ANTÓNIO ORNELAS MENDES

JORGE FORJAZ

Genealogias da Ilha Terceira

IV VOLUME DRUMMOND a GIRALDES

DISLIVRO
HISTÓRICA

VOLUME IV
Imagem da capa:
Ataque da 3ª no Dia 11 de Agosto de 1829
Litografia de Caggiane, copiada por A. S. Mendonça em Outubro de 1842,
impressa na Litografia de P. A. dos Santos, de Lisboa. Colecção do autor (A.O.M.)

Genealogias da Ilha Terceira

Ficha Técnica

Título: Genealogias da Ilha Terceira
Volume IV

Autores: António Ornelas Mendes e Jorge Forjaz

Design Gráfico / Fotocomposição: **DisLivro**

Edição: **DisLivro Histórica**

Distribuição: **DisLivro**
Rua António Maria Cardoso, 27
1200 – 026 LISBOA
Telefone: 21 343 25 87
Telefax: 21 343 13 29
E-mail:editora@dislivro.pt
Web: www.dislivro.pt

Impressão e Acabamentos: C. Carvalho – Artes Gráficas, Lda.

I.S.B.N.: 978-972-8876-98-2

Depósito Legal: 260660/07
Tiragem: 550 exemplares

Esta obra é patrocinada por
Caixa Económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo

FN 197509

ANTÓNIO ORNELAS MENDES
Do Instituto Português de Heráldica

JORGE FORJAZ
Do Instituto Português de Heráldica
Da Academia Portuguesa de História

Genealogias da Ilha Terceira

VOLUME IV

DRUMMOND
a
GIRALDES

INTL
946.99
D20
v.4 copy 2

DISLIVRO
HISTÓRICA
2007

SUMÁRIO

ABREVIATURAS 7

TÍTULOS GENEALÓGICOS 9

ÍNDICE DE FAMÍLIAS DO VOLUME IV 769

ABREVIATURAS

A. .... Ano
A.C.P. .... Arquivo do Conde da Praia
A.H.F. .... Arquivo Histórico do Funchal
A.H.G. .... Arquivo Histórico de Goa
A.H.M. .... Arquivo Histórico de Macau
A.H. Mil. .... Arquivo Histórico Militar
A.M. .... António Mendes
A.N.P. .... Anuário da Nobreza de Portugal
A.N.T.T. .... Arquivo Nacional da Torre do Tombo
A.U.C. .... Arquivo da Universidade de Coimbra
B.I.H.I.T. ...... Boletim do Instituto Histórico da Ilha Terceira
B.p. .... Bisneto paterno
B.P.A.A.H. ... Biblioteca Pública e Arquivo de Angra do Heroísmo
B.P.A.H. .... Biblioteca Pública e Arquivo da Horta
B.P.A.P.D. .... Biblioteca Pública e Arquivo de Ponta Delgada
B. .... Baptizado
C. .... Casou
C.c. .... Casou com
C.c.g. .... Casado com geração
C.g. .... Com geração
C.s.g. .... Casado sem geração
Chanc. .... Chancelaria
C.O.C. .... Chancelaria da Ordem de Cristo
C.O.S. .... Chancelaria da Ordem de Santiago
C.R.C. .... Conservatória do Registo Civil
D. .... Dia
E.S.E.A.H. ... Escola Superior de Enfermagem de Angra do Heroísmo
F. .... Faleceu
F..... .... Fulano/Fulana (ou seja, quando não se conhece o nome próprio)
G.E.P.B. .... Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira
H.O.A. .... Habilitações para a Ordem de Avis

H.O.C. .... Habilitações para a Ordem de Cristo
H.S.O. .... Habilitações para o Santo Ofício
I.S.A. .... Instituto Superior de Agronomia
I.S.E.L. .... Instituto Superior de Economia de Lisboa
I.S.P.A. .... Instituto Superior de Psicologia Aplicada
I.S.T. .... Instituto Superior Técnico
J.F. .... Jorge Forjaz
M. .... Mês
M.C.R. .... Mordomia da Casa Real
N. .... Nasceu, nascido/nascida, natural
N.m. .... Neto materno
N.p. .... Neto paterno
O. .... Ordem
Op. cit. .... Obra citada
R.n. .... recém-nascido(a)
Reg. .... registo/registado
S.g. .... Sem geração
S.m.n. .... Sem mais notícias
S.p. .... Seu primo/Sua prima
U.A. .... Universidade dos Açores
U.A.L. .... Universidade Autónoma de Lisboa
U.C. .... Universidade de Coimbra
U.C.P. .... Universidade Católica Portuguesa
U.M. .... Universidade do Minho

TÍTULOS GENEALÓGICOS

DRUMMOND[1]

Introdução[2]

1. **Almos**[3]
Fundador do Reino da Hungria
e da dinastia dos Harpads.

|

2. **Arpad**
N. em 850.
Sucedeu a seu pai em 887.

|

3. **Zoltand**
N. em 894 e f. em 958.
Duque da Hungria.
C. c. uma filha do Duque de Dihar.

|

4. **Toxus**
N. em 931.
Duque da Hungria, fundador da cidade de Pesth.

|

5. **Michael**
Príncipe da Hungria.

|

[1] A família Drummond, de origem escocesa, com passagem a Portugal pela Madeira, e daqui aos Açores, manteve, na generalidade a grafia inglesa do seu nome. No entanto, há um ramo na Terceira, que, por má interpretação do páraco que redigia os registos paroquiais , passou a escrever «de Ormonde», tal como aconteceu em tempos anteriores com os «Dornelas», que passaram a «de Ornelas»ou até aos «Diniz» que muitas vezes, sem que se tenha consolidada a versão, apareceram transmudados em «de Nix»!! De resto os Drummond na Terceira, viram o seu nome sujeito a tratos de polé por parte de padres a quem o apelido estrangeiro nada dizia – «de Reimonde», «Raimundo», «Drumões» ou «de Urmões», são outras versões que não vingaram, além da versão «Armond» que ainda hoje se usa no Brasil.

[2] Para o esquema introdutório usámos as seguintes fontes: Patrick W. Montague-Smith, *The Royal Line of Succession*, London, Debrett's Peerage, p. 22 e *The Scottish Clans and Their Tartans*, 42th ed. Edinburgh, Johnstons & Bacon, 1972.

[3] Que seria descendente, em varonia, de Átila, o Huno!!!

6. **Ladislau, o *Calvo***
Príncipe da Hungria.
C. c. a Princesa Premieslava,
filha de Wladimir, o *Grande*, grão-duque da Rússia.

7. **André**
F. em 1061.
Rei da Hungria.
C. c. Anastácia, filha de Laroslawl, príncipe da Rússia.

8. **Georg**
Príncipe da Hungria.
C.c. a grã-duquesa Ágata,
filha de Gundolph, grão-duque da Baviera.

9. **Maurício**[4]
Príncipe da Hungria.
Nomeado senescal de Lennox, a título hereditário,
pelo Rei Malcolm III da Escócia,
com direito ao uso do apelido Drummond.

10. **Malcolm Drummond**
2º senescal do Lennox, f. em 1131.

11. **Maurício Drummond**
3º senescal de Lennox, f. em 1155

12. **John Drummond**
4º senescal de Lennox, f. em 1180.

13. **Malcolm Drummond**
5º senescal de Lennox, f. em 1200.

14. **Sir Malcolm Drummond**
5º senescal de Lennox.
C. c. Ada, filha de Baldmiro, conde de Lennox.

15. **Sir Malcolm Drummond**
7º senescal de Lennox, n. em 1139 e f. em 1329.

16. **Sir John Drummond**
8º senescal de Lennox.
C. c. uma filha de Sir Walter Steward, conde de Montheit.

---

4 Não estão os autores de acordo quanto à fiabilidade desta informação, nem nós temos dados que permitam sequer discuti--la, confirmá-la ou infirmá-la. Deixamo-la aqui, bem como todos os antepassados do dito príncipe húngaro, a título de mera curiosidade.

17. **Sir Malcolm Drummond**
9º senescal de Lennox.
C. c. uma filha de Sir Patrick Granhan of Kincardine.

18. **Sir Malcolm Drummond**
10º senescal de Lennox, f. em1346 na batalha de Durhan

19. **Sir John Drummond**
11º senescal de Lennox, cargo de que resignou, fixando residência em Perth.
C. c. Mary Montifex,
senhora de Carghill e Stobhall.

20. **Sir John Drummond**
Senhor de Carghill e Stobhall.
C.c. Elizabeth Sinclair.

21. **Sir John Drummond**
Que segue no § 1º, nº 1.

19. **Margareth Drummond**
F. em 1375.
C. 1ª vez com Sir John Logie.
C. 2ª vez com David II, rei da Escócia.

20. **Anabela Drummond**
C. c. Roberto III Stuart, rei da Escócia (1390-1406).
C.g. na Casa Real Inglesa.

§ 1º

1 **JOHN DRUMMOND** – Vid. **Introdução**, nº 21.

Deixou a Escócia cerca de 1418[5] e algum tempo depois fixou residência na Madeira, onde era conhecido por João Escórcio, corruptela da terra da sua naturalidade (Escócia).

Henrique Henriques de Noronha[6], conta as circunstâncias em que ele chegou à Madeira:

«(...) por ser homem magnanimo e mui desejoso de conhecer várias nações e correr diversos reinos, deixando o reino de Escócia, seguindo melhor fortuna a que a esperança o guiava, se partio para França, e d'ahi para o reino de Granada para pelejar contra os inimigos de Christo contrarios de graça aos Christãos, e depois se partio para a Ilha da Madeira (...) o qual em quanto viveu, porque era Escocez, não usando de proprio vocabulo de sua geração e ascendencia, como costuma muitas vezes accontecer aquelles que se mudão para nações estranhas mas usando d'a lingua portuguesa, ou de outra qualquer particular, os homens d'aquella Ilha lhe costumarão chamar João de Escócia, o qual não se esquecendo de sua nobreza pelas grandes partes de seu animo, veio a enriquecer muito, e porque seus filhos depois não viessem, nem fossem tidos e respeitados, por de geração obscura e baixa, descobrio estas cousas a seu Confessor e a outros, e de que maneira, deixando o Reino de Escocia se partira para a dicta Ilha d'a Madeira».

C. 1ª vez na Madeira com Catarina Vaz de Lordelo. C.g. na Madeira e Brasil[7].

---

5 *The Genealogy of the most noble and ancient house of Drummond*, Edimburgo, 1831.

6 *Nobiliário da Ilha da Madeira*, p. 328; Cónego Menezes Vaz, *Famílias da Madeira e Porto Santo – Drummonds ou Escórcios*, «Arquivo Histórico da Madeira», vol. 2, nº 4, Funchal, 1932, p. 142-154.

7 *João Drummond e a sua descendência*, «Arquivo Histórico da Madeira», vol. 3, nº 2, Funchal, 1933, p. 118.

C. 2ª vez na Madeira com Branca Afonso, n. na Covilhã, irmã de frei Hércules da Cunha, 1º vigário da vila de Stª Cruz na Madeira.
Filhos do 2º casamento:

2 **Branca Afonso de Drummond**, que segue.

2 João Drummond Escórcio, c.c. sua sobrinha Guiomar de Lordelo – vid. **neste título**, § 2º, nº 3 –. C.g. na Graciosa.

2 Diogo Drummond, padre.
Filhos naturais:

3 Isabel Escócia, c.c. Fernão Caldeira. S.g.

3 Guiomar Escócia, que teve uma filha natural de Francisco Gonçalves da Câmara – vid. **CÂMARA**, § 1º, nº 6 –.

2 Beatriz Escórcia, f. muito velha em Stª Cruz, Madeira, a 2.4.1527, com testamento lavrado a 20.12.1516, pelo qual instituiu o morgado de S. Gil.
C.c. Antão Álvares de Carvalho, que foi para a Madeira nos finais do séc. XV e assentou em Stª Cruz, na Quinta de S. Gil.
Filhos: (entre outros)

3 Gil de Carvalho, fidalgo da Casa Real, capitão na Índia.
C. em 1525 com Maria Favila – vid. **FAVILA**, § 1º, nº 3 –.
Filha: (entre outros)

4 D. Maria Favila, c. em Stª Cruz em 1557 com Francisco Manuel Moniz – vid. **MONIZ**, § 2º, nº 4 –. C.g. na Madeira.

3 Helena Antunes, c.c. Guterre Teixeira, filho de Tristão Teixeira, o *das Damas*, 2º capitão do donatário da Madeira, e de Guiomar de Lordelo; n.p. de Tristão Vaz, 1º capitão do donatário do Machico, e de Branca Teixeira.
Filha: (entre outros)

4 Filipa da Fonseca, c.c. Diogo Nunes Cardoso – vid. **CARDOSO**, § 1º, nº 6 –. C.g. na Madeira.

2 **Guiomar Escórcio**, que segue no § 2º.

2 Joana Escórcio, c.c. André Pires.
Filhas:

3 Beatriz Pires, f. na Madeira em Maio de 1566.
C. na Madeira com Fernão Favila – vid. **FAVILA**, § 1º, nº 2 –. C.g. que aí segue.

3 Inês Pires Escórcio, c. cerca de 1500 com Rui Gonçalves Gramacho, um dos primeiros povoadores de Stª Cruz na Madeira, onde recebeu terras de sesmaria, filho de Rui Gramacho[8].
Filho: (além de outros)

4 Salvador Gramacho, c.c. Isabel Matoso – vid. **COSTA**, § 2º, nº 4 –.
Filha:

5 D. Inês Gramacho, f. no Funchal a 13.3.1562 (sep. na Sé).
C.c. Henrique Moniz de Menezes – vid. **MONIZ**, § 2º, nº 4 –. C.g. na Madeira.

3 Andreza Gonçalves, c.c. F..........

---

[8] Felgueiras Gayo, *Nobiliário de Famílias de Portugal*, tít. de **Gramachos**, § 2º, nº 3.

Filho:

4 Diogo Pires Drummond, fidalgo de cota de armas, por carta de brasão de 19.3.1583[9].

C.c. s.p. D. Filipa de Vasconcelos – vid. **adiante**, nº 4 –. C.g. na Madeira.

2 Catarina Anes Drummond, c.c. Gaspar Gonçalves Ferreira, filho de Gonçalo Aires Ferreira, adiante citado. C.g. na Madeira.

2 Isabel Anes Escórcio, n. em Stª Cruz.

C. c. João de Leiria. C.g. na Madeira.

2 **BRANCA AFONSO DE DRUMMOND** – C. na ilha da Madeira com Belchior Gonçalves Ferreira[10], filho de Gonçalo Aires Ferreira, escudeiro da casa do infante D. Henrique e companheiro de Zarco na descoberta e povoamento daquela ilha.

Filhos (entre outros):

3 **Manuel Afonso Ferreira de Drummond**, que segue.

3 Baltazar Gonçalves Ferreira, c.c. Isabel Cão, filha de Diogo Cão, navegador, descobridor da foz do Zaire, fidalgo da Casa de D. João II e fidalgo de cota de armas, por carta de brasão de 14.4.1484. C.g.

3 Belchior Gonçalves Escórcio, c.c. Ana Ferreira.

Filho:

4 João Gonçalves Ferreira, passou a S. Miguel em 1521 por altura da peste que houve na Madeira, e «**trouxe consigo a familia, muitos escravos e escravas, muita fazenda em dinheiro, baixela de prata e tapeçarias**»[11].

Foi conhecido por João Gonçalves *Serra de Água*, por ter montado uma serraria movida a água.

C. na Madeira com Catarina Afonso. C.g. em S. Miguel.

3 **MANUEL AFONSO FERREIRA DE DRUMMOND** – A 2.7.1519 escreveu uma carta a David. Lord Drummond[12], dando-lhe notícias dos parentes residentes no Funchal. Na sequência da resposta dele, que lhe mandou uma certidão dos seus antepassados até Maurício da Hungria, justificou a sua nobreza em 1521.

Fidalgo de cota de armas, por carta de brasão de 2.8.1536: um escudo pleno de Drummond, tendo por diferença uma brica azul com um M de prata[13].

C. c. Filipa Mendes de Vasconcelos, filha de Pedro Mendes de Vasconcelos.

Filhos:

4 D. Filipa de Vasconcelos, c.c. s.p. Diogo Pires Drummond – vid. **acima**, nº 4 –. C.g. na Madeira.

?4 **Manuel Drummond**, que segue.

---

[9] *João Escórcio, o Velho, seria, na verdade, filho de Sir John Drummond?*, «Arquivo Histórico da Madeira», vol. 3, nº 3, Funchal, 1933, p. 172.

[10] Irmão de Adão Gonçalves Ferreira, o primeiro homem que nasceu na Madeira.

[11] Gaspar Frutuoso, *Saudades da Terra*, L. 4, Cap. 34.

[12] *João Escórcio, o Velho, seria, na verdade, filho de Sir John Drummond?*, «Arquivo Histórico da Madeira», vol. 3, nº 3, Funchal, 1933, p. 171.

[13] Henrique Henriques de Noronha, *op. cit.*; *João Escórcio, o Velho, seria, na verdade, filho de Sir John Drummond?*, «Arquivo Histórico da Madeira», vol. 3, nº 3, Funchal, 1933, p. 169-188.

4 **MANUEL DRUMMOND** – Foi da Madeira[14] para a Terceira na segunda metade do séc. XVI e f. antes de 1616.

Comprou muita fazenda nas Quatro Ribeiras, além das que houve pelo seu casamento, pelo «**que veio a ser senhor de quase todo aquele lugar**»[15].

C. nas Quatro Ribeiras com Maria Godinho da Costa – vid. **REBELO**, § 5º, nº 3 –.

Filho:

5 **DIOGO DRUMMOND** – N. nas Quatro Ribeiras.

Alferes de ordenanças.

C. na Vila Nova a 20.11.1616 com Maria Rodrigues – vid. **FERNANDES**, § 2º, nº 3 –.

Filhos:

6 **Bento Godinho da Costa e Drummond**, que segue.

6 Manuel Godinho Drummond[16], c. nas Quatro Ribeiras a 16.2.1689 com Bárbara Dias – vid. **FREITAS**, § 3º, nº 5 –.

6 Luzia, b. na Vila Nova a 19.12.1620.

Neste registo de baptismo diz-se que o pai se chama Diogo **de Raimonde**, que é óbvia corruptela de Drummond. Isto levou alguns autores a lerem o seu nome como Diogo Raimundo, a que ainda acrescentaram o Drummond!!!

6 **BENTO GODINHO DA COSTA E DRUMMOND** – N. na Vila Nova e f. nas Quatro Ribeiras a 18.5.1670.

Capitão de ordenanças nas Quatro Ribeiras, onde era o maior proprietário. Foi vereador da Câmara de Angra.

C. c. D. Maria de Lemos – vid. **LEMOS**, § 3º, nº 5 –.

Filhos:

7 **Gonçalo Godinho da Costa e Drummond**, que segue.

7 Manuel Godinho da Costa, capitão de ordenanças nas Quatro Ribeiras.

C. nas Quatro Ribeiras em Novembro de 1644 com Beatriz Lourenço – vid. **LUCAS**, § 2º, nº 6 –.

Filhos:

8 Bento Godinho da Costa, n. nas Quatro Ribeiras em 1665 e f. nas Quatro Ribeiras a 5.11.1720.

Capitão das ordenanças nas Quatro Ribeiras.

C. c. Bárbara Lucas – vid. **LUCAS**, § 1º, nº 6 –.

Filhas:

9 Josefa Maria, n. em 1700 e f. nas Quatro Ribeiras a 13.5.1719.

9 Catarina, f. nas Quatro Ribeiras a 20.11.1708 (2 m.).

8 Maria Santa (ou Maria Godinho), n. nas Quatro Ribeiras em 1655 e f. nas Quatro Ribeiras a 10.11.1708, com testamento de mão comum, aprovado pelo escrivão do limite Inácio Ferreira Machado.

C. nas Quatro Ribeiras a 9.11.1693 com Manuel Lourenço Coelho – vid. **COELHO**, § 7º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

---

[14] Henrique Henriques de Noronha, *op. cit,* não menciona este Manuel Drummond. O entronque é estabelecido a partir da justificação de nobreza apresentada pelo seu descendente Francisco Coelho Ramalho (**adiante**, nº 10), justificação que, no entanto, segundo Ernesto do Canto, não merece a menor credibilidade

[15] Francisco Ferreira Drummond, *Apontamentos topográfico*, p. 288.

[16] No registo de casamento é identificado como «**Manuel Godinho Raimundo**»!

8 Bárbara da Cruz (ou Bárbara Coelho), c. nas Quatro Ribeiras a 9.11.1693 com Domingos Coelho de Aguiar – vid. **COELHO**, § 7º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

7 Maria Godinho da Costa, f. em S. Sebastião a 7.2.1688.
C. depois de 1666 com Estácio Machado Fagundes – vid. **FAGUNDES**, § 8º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

7 **GONÇALO GODINHO DA COSTA E DRUMMOND** – N. nas Quatro Ribeiras.
Alferes de ordenanças e vereador da Câmara de Angra.
C. na Sé a 13.6.1674 com Margarida Vieira Ramalho – vid. **RAMALHO**, § 3º, nº 3 –.
Filhos:

8 **Francisco Coelho Ramalho**, que segue.

8 Helena, b. na Sé a 27.3.1677.

8 Ana Francisca, b. na Sé a 27.11.1678.
Professou no Convento de S. Gonçalo a 24.6.1703.

8 Antónia Teresa, b. na Sé a 12.7.1680.
C. na Sé a 23.5.1706 com s.p. António Godinho da Costa – vid. **FAGUNDES**, § 8º, nº 8 –. C.g. que aí segue.

8 Bento Godinho da Costa, b. na Sé a 10.2.1683 e f. em S. Pedro a 30.8.1747.
Foi padre, tendo-se habilitado *de genere* em 1705[17].

8 André, b. na Sé a 10.2.1686.

8 José, b. na Sé a 1.5.1689.

8 **FRANCISCO COELHO RAMALHO** – Serviu de juiz ordinário e vereador da Câmara de Angra nos anos de 1708 e 1731.
C. c. s.p. Ana Maria Clara de S. Boaventura – vid. **FAGUNDES**, § 8º, nº 8 –.
Filhos:

9 Mariana, b. em S. Pedro a 9.11.1698.

9 António Ramalho de Drummond, n. em S. Pedro a 29.8.1701 e f. em S. Pedro a 25.7.1743.
Padre cura da Igreja de S. Pedro.

9 Josefa, n. em S. Pedro a 11.10.1704.

9 Antónia, n. em S. Pedro a 6.4.1707.

9 **Gonçalo Godinho da Costa Ramalho e Drummond**, que segue.

9 Estácio José Drummond, n. em S. Pedro a 25.10.1719 e f. em S. Pedro a 24.7.1798.
Cónego da Sé de Angra.

9 **GONÇALO GODINHO DA COSTA RAMALHO E DRUMMOND** – N. em S. Pedro a 14.11.1709 e f. em S. Pedro a 2.3.1768.
Proprietário do ofício de escrivão da provedoria dos resíduos da ilha Terceira por renúncia que dele fez seu tio António Coelho Ramalho[18], por alvará datado de 5.9.1737[19].
C. em S. Pedro a 18.2.1744 com D. Joana Vitória Pereira da Cunha – vid. **LEMOS**, § 5º, nº 4 –.

---

[17] B.N.L., *Câmara Eclesiástica de Lisboa, habilitações de genere*, ano de 1705, m. 103, proc. 63.
[18] Vid. **RAMALHO**, § 3º, Nº 4 –.
[19] A.N.T.T., *Chanc. de D. João V*, L. 94, fl. 34.

Filhos:

10 **Francisco Coelho Ramalho de Drummond e Mendonça da Avé Maria**, que segue.

10 D. Catarina de Drummond, n. em 1754 e f. na Conceição a 14.11.1824. Solteira.

10 D. Joana de Lemos, n. em 1755 e f. em S. Pedro a 26.1.1805. Solteira.

10 Manuel Pereira Cabral de Lemos (ou de Mendonça e Drummond), n. em S. Pedro a 8.8.1756 e f. em S. Pedro a 24.2.1817.

Sargento-mor (1796) e major do Regimento de Milícias de Angra. A 6.3.1807 foi mandado prender pelo capitão general por ter faltado «**gravemente e com escandalo à subordinação ao seu coronel Francisco José Cupertino do Canto**»[20].

C. no Topo, S. Jorge, a 13.5.1816 com D. Mariana Luisa de Bettencourt e Ávila – vid. **BETTENCOURT**, § 17º, nº 12 –. S.g.

10 D. Maria de Lemos, n. em 1759 e f. na Sé a 5.2.1807 (sep. na Sé). Solteira.

10 José Godinho da Costa Ramalho de Drummond e Mendonça da Avé Maria, n. em Angra a 8.4.1760 e f. na Sé a 23.7.1818.

Alferes da 6ª companhia do terço de infantaria auxiliar de Angra por nombramento do capitão-general Diniz Gregório de Melo, de 29.7.1793; tenente comandante do forte da Lajinha (sucedendo a seu irmão Francisco), por carta patente do mesmo capitão-general de 21.11.1792; e capitão da 3ª companhia do dito terço, por decreto de 3.1.1798 (por óbito de Estevão da Silveira Borges).

Justificou a sua nobreza em Lisboa a 25.11.1782 e requereu em 1809 a administração de alguns vínculos vagos para a Coroa, na ilha Terceira, a saber: o de Fernão Anes e sua mulher Helena Dias; o de António Álvares do Brasil; o do arcediago Manuel Gonçalves Pacheco; o de Pedro Veloso e o de Violante Fernandes[21]

C. na Sé a 20.8.1812 com D. Luisa Maria Cabral de Sousa de Gouveia Doutel[22], n. em Bragança, filha natural do general de Manuel Jorge Gomes de Sepúlveda[23] (1735-1814) e de D. Joana Maria de Gouveia Doutel; n.p. de António Gomes de Sepúlveda e de D. Maria Luisa Pereira.

10 D. Josefa de Drummond, n. em 1761 e f. na Conceição a 12.7.1827. Solteira.

10 Joaquim, n. em S. Pedro a 18.3.1762.

10 **FRANCISCO COELHO RAMALHO DE DRUMMOND E MENDONÇA DA AVÉ MARIA** – N. em S. Pedro a 29.12.1746.

Proprietário do ofício de escrivão da provedoria dos resíduos de Angra e ilhas de baixo, por serviços prestados em Mazagão, Índia e Castelo de S. João Baptista. Arrendou este ofício a António Lúcio Duarte Reis, por escritura de 12.7.1799 lavrada no tabelião Vicente Ferrer Pinheiro.

Herdou os bens de seu parente José de Mendonça Machado de Andrade. Foi comandante do forte da Lajinha e mestre de campo do terço de auxiliares da ilha de S. Jorge.

Justificou a sua nobreza em 1800[24], que não teve provimento, decerto pela profusão de falsíssimos documentos com que a sustentou, sendo nisso menos afortunado que seu primo António Fournier[25], que na sua justificação apresentou uma boa parte dos mesmos falsos documentos. O Dr. Ernesto do Canto viu essa justificação e anotou nos seus livros: «**Os mesmos Francisco Coelho Ramalho e irmãos prepararam em Lisboa uma justificação falsíssima que vi, na qual fazem**

---

20 A.H.U., *Açores*, M. 41, doc. avulso.
21 A.H.U., *Açores*, M. 50, doc. avulso.
22 C. 2ª vez com José Joaquim Pinheiro – vid. **PINHEIRO**, § 5º, nº 3 –.
23 Felgueiras Gayo, *Nobiliário de Famílias de Portugal, Costados*, vol. 3, árv. 189.
24 A.N.T.T., Arquivo dos Feitos Findos, *Processos de justificação de nobreza*, M. 10, nº 32.
25 Vid. **FOURNIER**, § 1º, nº 2.

o Cap^am Bento Godinho da Costa neto do 1º Conde de Soure (...) também fazem Belxior Pereira fº de Fernão Cabral Desembargador enfim tudo nobremente planeado com fabulas estúpidas com que ficarião parentes das casas de Bragança, Lafões, Val de Reis, etc.».

C. em S. Pedro a 4.7.1812 com D. Josefa Joaquina do Carmo, f. em Stª Luzia em 8.5.1844, filha de Francisco Machado Caldeira e de Bernarda de Jesus.

Filho:

11 **ANTÓNIO MARIA CABRAL DE DRUMMOND E MENDONÇA DA AVÉ MARIA** – N. em Lisboa (S. José) a 25.5.1800, sendo depois legitimado e reconhecido no casamento dos pais, pois havia sido baptizado como filho de mãe oculta; f. em Angra (Stª Luzia) a 19.11.1863.

Escrivão da provedoria dos resíduos da comarca de Angra, por alvará de 11.4.1820[26], e escrivão dos resíduos, orfãos e capelas, por carta de 7.5.1822[27].

C. na Ermida de Nª Srª da Natividade (reg. Stª Luzia) a 11.11.1815 com s.p. D. Maria Lúcia Cabral – vid. **DUARTE REIS**, § 1º, nº 5 –.

Filhos:

12 Francisco Coelho Ramalho, n. em Stª Luzia a 27.1.1817.

12 **D. Maria Delfina Cabral**, que segue.

12 António, n. em Stª Luzia a 24.1.1821.

12 D. Isabel, n. em 1830 e f. em Stª Luzia a 18.8.1833.

12 José Maria Cabral Ramalho, n. em Stª Luzia a 16.5.1836.

C. em Ponta Delgada (S. José) a 13.2.1864 com D. Maria Luisa Arnaud – vid. **ARNAUD**, § 1º, nº 7 –.

12 D. Joana, n. em Stª Luzia a 2.6.1839.

12 **D. MARIA DELFINA CABRAL** – N. em Stª Luzia a 13.4.1818 e f. na Sé a 9.9.1872.

C. em Stª Luzia a 9.11.1836 com António Teles Peixoto Guterres Palhinha – vid. **PALHINHA**, § 1º, nº 4 –. C.g. que aí segue.

§ 2º

2 **GUIOMAR ESCÓRCIO** – Filha de Sir John Drummond e de Branca Afonso (vid. § 1º, nº 1).

O seu apelido é corruptela de Escócia, terra da naturalidade dos Drummond's.

C. c. Henrique Fernandes de Lordelo, escudeiro da casa do infante D. Henrique, filho de João Fernandes de Lordelo, dos primeiros povoadores da ilha da Madeira, e de Isabel Teixeira; n.m. de Tristão Vaz, 1º capitão do Machico, e de Branca Teixeira.

Filhos:

3 **Francisco Henriques de Lordelo**, que segue.

3 Branca Afonso, c. 1ª vez com João Correia Valente.

C. 2ª vez com António de Paiva, o Velho.

Filho do 1º casamento:

---

26 A.N.T.T., *Chanc. de D. João VI*, L. 34, fl. 107-v.

27 Id., *idem*, L. 34, fl. 373.

4 Pedro Correia Valente, c. a 15.1.1560 com Antónia de Espínola – vid. **ESPÍNOLA**, § 1º, nº 4 –. C.g. na Madeira.

Filho do 2º casamento:

4 António de Paiva, c. a 10.10.1571 com Francisca Espínola – vid. **ESPÍNOLA**, § 1º, nº 4 –. C.g. na Madeira.

3 Guiomar de Lordelo, c. na Madeira com João de Freitas Correia, fidalgo da Casa Real, filho de Gonçalo de Freitas, fidalgo da Casa Real e de Maria de Valdez.
Filhas:

4 Guiomar de Lordelo, c.c. seu tio João Drummond Escórcio – vid. **neste título**, § 1º, nº 3 –. C.g. na Madeira.

4 D. Maria de Freitas, c. em Stª Cruz com Pedro de Bettencourt – vid. **BETTENCOURT**, **Introdução**, nº 10 –. C.g. que aí segue.

4 D. Mécia de Freitas, foi para a ilha Terceira por ter c. c. João Homem da Costa – vid. **HOMEM**, § 2º, nº 8 –. S.g.

3 **FRANCISCO HENRIQUES DE LORDELO** – Ou Francisco Escórcio. N. na Madeira e f. na Terceira.

Passou à Terceira, onde viveu na vila da Praia, tendo servido de testemunha na aprovação do testamento de Inês Gonçalves Machado, mulher de Pedro de Barcelos, lavrado naquela vila em 1535[28].

C.c. Isabel de Melo – vid. **BARROS**, § 1º, nº 2 –.
Filhos:

4 **Pedro Escórcio**, que segue.

4 Gaspar Escórcio, c. depois de 1556 com Felícia de Amorim – vid. **AMORIM**, § 1º, nº 2 –.
Filhos:

5 Francisco Escórcio Drummond, n. na Sé.

C. na Sé a 2.6.1594 com D. Ana Marques, n. na Sé e f. na Sé a 22.1.1649 (sep. na Esperança), filha de Francisco Martins e de Ana Marques. S.g.

De mãe oculta teve a seguinte
Filha natural:

6 Catarina, b. na Sé a 28.2.1595.

5 Margarida Escórcio (ou Margarida Drummond), b. na Praia a 7.6.1576.

C. 1ª vez com Simão Pamplona de Miranda – vid. **PAMPLONA**, § 2º, nº 3 –. C.g. que aí segue.

C. 2ª vez com Lourenço Cardoso.
Filha do 2º casamento[29]:

6 D. Maria, b. na Conceição a 17.9.1614.

5 F......, freira na Esperança de Angra.

5 F......, freira na Esperança de Angra.

---

28 B.I.H.I.T., vol. 1, 1943, p. 39.
29 Além de dois filhos, cujos nomes não conseguimos apurar.

4 **PEDRO ESCÓRCIO** – N. na Madeira e veio para a Terceira, onde fixou residência na Praia. Cavaleiro da Casa Real conforme os termos do testamento acima referido, e em que também serviu de testemunha.

C. c. s.p. D. Helena Rebelo – vid. **REBELO**, § 1º, nº 2 –.

Filhos:

4 **D. Isabel Escórcio**, que segue.

4 D. Ana Escórcio, f. na Praia a 11.4.1594 (sep. na Matriz), com testamento feito e aprovado no dia 1 desse mesmo mês pelo tabelião Manuel da Fonseca, instituindo um vínculo que veio a ser administrado pelos Castil-Branco do Canto. Solteira.

4 **D. ISABEL ESCÓRCIO** – C. cerca de 1573 com Afonso Homem da Costa – vid. **HOMEM**, § 2º, nº 9 –. C.g. que aí segue.

§ 3º

1 **FRANCISCO DE FIGUEIROA** – Não se conhece a ligação entre a família de que trata este parágrafo e a que se estuda no § 1º e que descende dos Drummond's escoceses. Sabe-se somente que são originários da Madeira, conforme o afirma o seu descendente Francisco Ferreira Drummond[30], sendo de aceitar que haja uma qualquer ligação entre as duas famílias, dado a singularidade do apelido que não se usaria sem que a ele se tivesse direito.·

C. no Faial com Violante de Utra Machado – vid. **UTRA**, § 2º, nº 7 –, regressando depois à Madeira «**pera honde a levou**»[31].

Filhos:

2 **Francisco Ferreira Drummond**, que segue.

2 D. Maria Drummond, n. na Madeira e f. na Praia, ilha Terceira, a 12.7.1628, com testamento aprovado pelo tabelião Sebastião Teixeira (sep. na Matriz).

C.c. António Ferreira de Gusmão – vid. **TEIVE**, § 1º, nº 12 –. C.g. que aí segue.

2 **FRANCISCO FERREIRA DRUMMOND**[32] – N. na Madeira cerca de 1580 e passou à Terceira, onde fixou a sua residência na Ribeira Seca, termo da vila de S. Sebastião, onde f. em 1645.

Almoxarife da alfândega da Praia, por provisão de 11.1.1634[33] e juiz ordinário da Câmara da Praia em 1616, 1627, 1631 e 1640. «**Foi um dos zelosos cidadãos da ditta villa da Praia, e prestou grandes serviços ao tempo da sua reparação pelo terramoto de 1614; também foi um dos capitães no tempo da guerra do castello**»[34].

C. 1ª vez na Ribeira Seca com Bárbara Gato – vid. **MACHADO**, § 3º, nº 5 –.

C. 2ª vez com D. Maria de Lemos – vid. **LEMOS**, § 3º, nº 5 –.

---

30 *Annaes da Ilha Terceira*, vol. 1, p. 467; *Nobiliário da Ilha da Madeira*, p. 308. Este autor apresenta um capítulo dedicado aos **Figueirós**, oriundos da ilha do Faial, que mais tarde se convertem em **Figueiroa**. Porém, não assinala qualquer Francisco de Figueiroa casado com Violante de Utra, nem se descortina qualquer ligação aos Ferreira Drummond daquela ilha.

31 Francisco de Melo Ribeiro, *Genealogias das Ilhas Terceira e Graciosa*, ms do arquivo do autor (A.O.M.), fl. 54-v.

32 Foi padrinho de Violante, filha de António Ferreira de Gusmão, na Praia a 19.9.1615, em cujo registo é identificado como «**António Ferrreira dalmonde**»!! Aiás, a partir desta data, o apelido Drummond sofre as mais variadas corrupções, acabando por se consolidra a forma «**de Ormonde**» de par com a forma original.

33 No entanto, não encontrámos o registo da provisão deste almoxarifado nas chancelarias régias.

34 Francisco de Melo Ribeiro, *Genealogias das Ilhas Terceira e Graciosa*, fl. 54-v. Arquivo do autor (A.O.M.).

Filhos do 1º casamento:

3 **Sebastião Gato Ferreira**, que segue.

3 **Manuel Machado Drummond**, que segue no § 4º.

3 D. Violante, madrinha de baptismos em S. Sebastião a 2.12.1618, 12.3.1620 e 12.2.1622.

3 D. Luzia Machado

3 D. Isabel Gonçalves

3 João Ferreira Drummond, b. em S. Sebastião a 29.6.1616 e f. antes de 1641.

3 D. Ana Ferreira Drummond, b. em S. Sebastião a 26.7.1616 (padrinho, Belchior de Barcelos, e madrinha, sua tia D. Maria Drummond, c. c. António Ferreira de Gusmão) e f. na Agualva a 28.1.1685, sem testamento.
C. c. Gonçalo Vaz Diniz – vid. **DINIZ**, § 4º, nº 5 –. S.g.

3 António Ferreira Drummond, n. em 1620 e f. nas Quatro Ribeiras a 26.11.1705.
C.c. D. Isabel.

Filhos do 2º casamento:

3 Mateus Ferreira Drummond, b. em S. Sebastião a 27.9.1634 e f. em S. Pedro a 20.6.1686.
Alferes de Ordenanças, por nombramento de 1.4.1685[35].
C. em S. Pedro a 28.4.1670 com D. Maria da Silva Rebelo, viúva de Manuel Furtado de Mendonça. S.g.

3 Bernabé Ferreira Drummond, b. em S. Sebastião a 15.6.1636 e f. solteiro.

3 **Adriano Ferreira Drummond**, que segue no § 5º.

3 **José Ferreira Drummond**, que segue no § 6º.

3 João Ferreira Drummond, b. em S. Sebastião a 2.4.1641 e f. em Stª Luzia a 9.9.1720, com testamento aprovado pelo tabelião João Vanzitar de Melo.
Alferes de ordenanças.
C. nas Quatro Ribeiras a 20.1.1676 com Francisca Nunes – vid. **MATOS**, § 2º, nº 2 –.
Filhos:

4 Francisco Ferreira Drummond, b. nas Quatro Ribeiras a 15.11.1676.
Soldado no Castelo de S. João Baptista, à data do nascimento da filha Francisca.
C. na Conceição a 19.4.1706 com D. Maria da Conceição de Melo, n. nos Biscoitos, filha de Manuel Cardoso da Costa e de Ana de Melo. Moradores na Rua do Pisão em Angra.
Filhos:

5 António, n. na Sé a 25.5.1707.

5 D. Maria, n. na Conceição a 3.1.1709.

5 D. Ângela, n. na Conceição a 28.9.1710.

5 Agostinho, n. na Conceição a 30.8.1712 e f. na Conceição a 14.3.1713.

5 D. Francisca, b. em Stª Luzia a 11.11.1721 (8 d.).

---

[35] B.P.A.A.H., *Treslado do Livro do Registo Velho da Vedoria do Castº de Sam João Baptista Feito no Anno de 1765*, fl. 78.

4 D. Maria de S. Bento, c. nas Quatro Ribeiras a 9.7.1702 com o sargento Manuel de Barcelos Machado, n. na Praia, viúvo de Úrsula Cordeiro[36].
Filho:

5 António Ferreira Ormonde, c. nos Biscoitos em Setembro de 1732 com Bernarda da Ascensão, filha de Francisco Simão e de Catarina Vieira.

4 Manuel Ferreira Drummond, c. nas Quatro Ribeiras a 3.2.1716 com Esperança da Rosa, filha de Pedro Fernandes de Melo e de Luzia Machado.

3 **SEBASTIÃO GATO FERREIRA** – Ou Gato Drummond, ou Gato Machado. N. cerca de 1600 e f. em S. Sebastião a 30.3.1671.
C. no Cabo da Praia a 29.11.1625 (sábado) com D. Maria de Andrade – vid. **BARCELOS**, § 14º, nº 6 –.
Filhos:

4 **Francisco Ferreira Drummond**, que segue.

4 Manuel, b. em S. Sebastião a 23.12.1632.

4 Manuel, b. em S. Sebastião a 6.1.1636.

4 D. Maria, b. em S. Sebastião a 11.11.1638.

4 **FRANCISCO FERREIRA DRUMMOND** – Ou Francisco Ferreira de Andrade. F. em S. Sebastião a 22.8.1672.
C. em S. Sebastião depois de 1657 com D. Ana Machado – vid. **PACHECO**, § 7º, nº 4 –.
Fora do casamento, de Beatriz Gonçalves, solteira, n. na Vila Nova e freguesa de S. Sebastião, teve a filha natural que a seguir se indica.
Filhos do casamento:

5 D. Maria de Andrade (ou Drummond), b. em S. Sebastião a 12.11.1659 e f. na Ribeirinha a 15.11.1717 com testamento, tomando sua terça em 18 alqueires de terra lavradia, 3 na canada dos Rabos e 15 na Tronqueira, da qual foi administrador seu genro Bento Dias Pereira.
C. em S. Sebastião a 21.6.1687 com Luís Lopes Lourenço, n. na Ribeirinha cerca de 1665 e f. na Ribeirinha a 12.4.1735, capitão de Ordenanças, viúvo de Isabel Coelho Valadão[37].
Filhos:

6 D. Brígida de Jesus Maria, b. na Ribeirinha a 25.7.1688.
C. na Praia a 21.5.1709 com Manuel Vieira Borba[38], filho de Manuel Rodrigues Gato e de Bárbara Vieira[39], moradores nas Fontinhas; n.m. de Lucas Fernandes de Almeida (ou Lucas de Borba) e de Margarida Vieira.
Filha:

7 D. Maria Antónia Drummond, n. na Ribeirinha.
C. na Praia a 22.1.1727 com Bartolomeu Diniz Coelho – vid. **DINIZ**, § 5º, nº 8 –. C.g. que aí segue.

6 Francisco, b. no Porto Judeu a 18.1.1690 e f. criança.

---

36 Deste casamento nasceu Maria Cordeiro dos Santos, c.c. Manuel Rodrigues do Couto – vid. **COUTO**, § 3º, nº 4 –.

37 O capitão Luís Lopes c. 3ª vez, nas Lajes a 24.2.1718 com Maria de Jesus, n. no Cabo da Praia e f. na Ribeirinha a 1.2.1719, viúva de Gabriel Vaz Fagundes; e c. 4ª vez, na Ribeirinha a 5.2.1720 com Grácia do Espírito Santo, viúva do capitão Domingos Nunes, dos Altares.

38 Irmão de Maria do Rosário, sogra de Nicolau Vieira – vid. **MARTINS**, § 3º, nº 3 –; e de Isabel de Borba, c.c. Francisco Cardoso de Anoioza – vid. **ADORNIO**, § 1º, nº 3 –.

39 Irmão de Isabel de Borba, c.c. Francisco Cardoso de Anoioza – vid. **ADÓRNIO**, § 1º, nº 3 –; e de Francisca de Borba, c.c. António Coelho Machado – vid. **MACHADO**, nota 50.

6 António Gonçalves Lourenço, b. na Ribeirinha a 5.8.1691.
Padre.

6 Francisco, gémeo com o anterior

6 Pedro, b. na Ribeirinha a 19.7.1693 e f. criança.

6 Manuel, b. na Ribeirinha a 14.11.1694.

6 D. Isabel Drummond, b. na Ribeirinha a 5.8.1696.
C. na Ribeirinha a 10.8.1719 com Bento Dias Pereira, ourives, n. em Stª Luzia, filho de Bartolomeu Dias e de Maria Pereira.
Filha:

7 D. Luisa, n. em 1720 e f. na Conceição a 10.6.1722.

6 Pedro Gomes, b. na Ribeirinha a 17.8.1698.
Estudante moralista, habilitou-se para ordens sacras a 10.3.1722[40].

5 Manuel Machado Drummond (ou de Andrade), b. em S. Sebastião a 27.1.1661.
C. em S. Sebastião[41] a 18.9.1696 com Serafina Ferreira, filha de Pedro Gonçalves Leonardes e de Apolónia Ferreira.
Filha:

6 D. Maria de Ormonde, n. em 1697 e f. em S. Sebastião a 9.12.1716 (sep. na Matriz em uma sepultura de seus avós)

5 D. Maria das Candeias, b. em S. Sebastião a 5.2.1665.
C. em S. Sebastião a 24.11.1698 com Domingos Mendes de Borba[42], filho de Bartolomeu Vieira de Borba e de Iria Mendes, residentes nas Fontinhas.

5 **D. Margarida Machado**, que segue no § 6º/A.

5 **João Ferreira Drummond**, que segue.

Filha natural:

5 D. Maria, b. em S. Sebastião a 31.11.1654, «**e lhe da por pai a dita baptizada hu Francisco Ferreira filho de Sebastião Gato Ferreira da Ribeira Sequa**»[43].

5 **JOÃO FERREIRA DRUMMOND** – B. em S. Sebastião a 2.11.1670.
C. no Porto Judeu a 10.1.1700 com D. Teresa Ferreira Machado – vid. **MACHADO**, § 1º, nº 8 –.
Filhos:

6 **D. Catarina da Conceição Drummond**, que segue no § 7º.

6 **Manuel Ferreira Drummond**, que segue.

6 Tomé Ferreira Drummond, b. no Porto Judeu a 21.12.1703 e f. na Vila Nova a 1.8.1776.
Alferes de ordenanças.
C. 1ª vez na Vila Nova a 12.5.1732 com D. Margarida Antónia, n. em 1688 e f. na Vila Nova a 26.11.1753, filha de João Nunes Pires e de Margarida Gonçalves.
C. 2ª vez na Vila Nova a 27.5.1754 com D. Catarina Antónia – vid. **VALADÃO**, § 2º, nº 9 –.
Filho do 1º casamento:

---

40 B.P.AA.H, *Mitra*, M. 31, doc. 7.
41 Este casamento, na mesma data, também aparece registado em S. Mateus!
42 Irmão de Maria Mendes de Borba, c.c. Gaspar de Souto-Maior – vid. **SOUTO-MAIOR**, § 1º, nº 6 –.
43 Do registo de baptismo.

7 João, n. na Vila Nova a 24.5.1734.

Filhos do 2º casamento:

7 Manuel Ferreira de Ormonde, n. na Vila Nova a 20.2.1755.
C. na Vila Nova a 10.1.1805 com D. Inácia Rosa, filha de João Martins Nunes e de Maria Inácia.
Filhos:

8 D. Catarina Inácia, n. nas Quatro Ribeiras a 11.1.1808.
C. na Agualva a 14.11.1831 com Joaquim José da Fonseca, filho de José Martins da Fonseca e de Bernarda de Jesus.

8 José Ferreira Drummond, n. nas Quatro Ribeiras.
C. na Agualva a 21.6.1845 com D. Mariana Eusébia, viúva de Joaquim José Guardanapo.
Filho:

9 Manuel Ferreira Drummond, n. na Agualva.
C. na Vila Nova com D. Rosa Cândida Drummond – vid. **neste título**, § 13º, nº 10 –.
Filha:

10 D. Carolina, n. em S. Sebastião a 24.1.1886 e f. em S. Sebastião a 18.11.1887.

7 D. Maria, n. na Vila Nova a 8.6.1758.

7 D. Catarina, n. na Vila Nova a 19.10.1761.

7 D. Teresa, n. na Vila Nova a 20.3.1763.

7 Simão, n. na Vila Nova a 25.10.1765.

7 D. Isabel, n. na Vila Nova a 6.3.1769.

6 Inácio, n. no Porto Judeu a 24.11.1705.

6 Antão, n. no Porto Judeu a 17.1.1707.

6 **António Ferreira Drummond**, que segue no § 8º.

6 D. Maria Josefa Drummond, n. no Porto Judeu a 10.4.1712.
C. em S. Sebastião a 18.7.1751 com António Dias Mendes[44], filho de Francisco Martins e de Inês da Encarnação.

6 Francisco, n. no Porto Judeu a 29.12.1715.

6 João, n. em S. Sebastião a 23.2.1719.

6 Pedro, n. em S. Sebastião a 16.6.1722.

6 **MANUEL FERREIRA DRUMMOND** – B. no Porto Judeu a 8.4.1702.
C. 1ª vez no Porto Judeu a 3.6.1742 com D. Antónia Maria do Sacramento – vid. **MACHADO**, § 1º, nº 8 –. S.g.
C. 2ª vez no Porto Judeu a 16.6.1749 com D. Sebastiana Antónia, filha de João Toste Gato e de Catarina Bernarda.
Filhos do 2º casamento:

7 Manuel, n. no Porto Judeu a 25.5.1750 e f. criança.

[44] Irmão de Maria de Jesus, c.c. Manuel Machado Mendes – vid. **MENDES**, § 1º, nº 5 –.

7 **Manuel Ferreira Drummond**, que segue.

7 José, n. no Porto Judeu a 27.3.1755 e f. criança.

7 D. Maria Vitória, n. no Porto Judeu a 27.3.1755 e f. no Porto Judeu a 21.6.1849.
C. no Porto Judeu a 29.12.1800 com José Machado Luís – vid. **MACHADO**, § 1º, nº 10 –.

7 D. Eufrásia Vitorina, n. no Porto Judeu a 14.7.1758.
C. no Porto Judeu a 25.5.1783 com João Ferreira Diniz.

7 D. Ana, n. no Porto Judeu a 22.1.1761.

7 António Diniz Drummond, gémeo com a anterior.
C. no Porto Judeu a 25.8.1806 com D. Joaquina Angélica, filha de Francisco Machado Borges e de Isabel Inácia.

7 D. Delfina, n. no Porto Judeu a 5.1.1765.

7 José Diniz Drummond, n. no Porto Judeu a 3.1.1768.
Lavrador
C. no Porto Judeu a 19.5.1804 com D. Emerenciana Rosa Bernarda, n. em 1782 e f. no Porto Judeu a 27.6.1851, filha de José Diniz Linhares e de Isabel Francisca.
Filhos:

8 D. Maria Vitorina Drummond, n. no Porto Judeu. a 12.5.1805.
C. no Porto Judeu a 26.3.1835 com Manuel Leal do Couto Jr. – vid. **COUTO**, § 2º, nº 11 –. C.g. que aí segue.

8 José Diniz Drummond, n. no Porto Judeu a 4.4.1807.
Professor de primeiras letras em S. Sebastião.
C. no Porto Judeu a 17.5.1834 com Isabel Vitorina Martins (ou Isabel Cândida, ou Isabel Inácia), n. no Porto Judeu a 8.8.1813, filha de António Martins Luís e de Josefa Antónia.
Filhos:

9 José, n. no Porto Judeu a 28.5.1835.

9 D. Maria Cândida Ormonde, n. no Porto Judeu a 11.12.1836.
C em S. Sebastião a 30.1.1862 com Manuel Vieira Aguiar, filho de Francisco Vieira Aguiar e de Ana Vitorina.

9 António, n. no Porto Judeu a 2.2.1838.

9 Manuel, n. no Porto Judeu a 30.11.1839.

9 Francisco, n. no Porto Judeu a 27.6.1841.

9 D. Florinda Diniz Drummond, n. no Porto Judeu a 12.12.1842.
C. em S. Sebastião a 28.10.1874 com António Pereira de Melo, carpinteiro, filho de Luís Pereira de Melo, oficial de barbeiro, e de Ana Joaquina.

9 Francisco, n. em S. Sebastião a 6.11.1844.

9 João, n. no Porto Judeu a 1.7.1846.

9 Manuel, n. no Porto Judeu a 26.1.1851.

9 D. Ana Diniz Drummond, n. no Porto Judeu a 19.8.1853 e f. na Conceição a 4.1.1919.
C. em S. Sebastião a 15.6.1870 com José Gonçalves de Melo, n. em S. Sebastião a 25.8.1841 e f. na Conceição a 25.2.1919, negociante, filho de José Gonçalves de Melo e de Maria Cândida.

Filhas:

10 D. Sebastiana Diniz, n. em S. Sebastião.
C. em S. Sebastião com José Machado Lourenço – vid. **REBELO**, § 3º, nº 11 –. C.g.

10 D. Elvira Dinis de Melo, n. em S. Sebastião a 21.8.1874.
C. em S. Sebastião a 13.7.1895 com José Machado Toste, n. em S. Sebastião a 6.2.1871, filho de Francisco Machado Toste e de D. Maria da Glória.
Filho:

11 José Toste de Melo, n. em S. Sebastião a 6.8.1896 e f. Santa Cruz, Califórnia, a 24.11.1972.
C. em Lemoore, Califórnia, a 2.5.1917 com D. Rita Gonçalves Toste, n. em S. Sebastião a 5.9.1900, filha de Manuel Gonçalves Toste e de Rita Cândida Mendes.
Filha:

12 D. Elvira de Melo, n. na Califórnia a 2.4.1918.
C. em Delano, Keru County, Califórnia, a 1.9.1932 com João Mendes de Ávila – vid. **ÁVILA**, § 15º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

8 D. Isabel Cândida Drummond, n. no Porto Judeu a 9.12.1810 e f. no Porto Judeu a 15.2.1874.
C. no Porto Judeu a 30.5.1832 com Luís Pacheco Ormonde – vid. **neste título**, § 5º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

8 António Diniz Drummond, n. em 1813 e f. no Porto Judeu a 24.6.1879.
C. no Porto Judeu cerca de 1851 com D. Maria Madalena Drummond – vid. **REBELO**, § 3º, nº 10 –
De Vitorina Mariana Angélica, n. no Porto Judeu a 5.12.1816, solteira, filha de José Joaquim Leal e de Angélica Vitorina, teve a filha natural que a seguir se indica.
Filhos do casamento:

9 António, n. no Porto Judeu a 17.6.1852.

9 José, n. no Porto Judeu a 26.4.1854.

9 Francisco, n. no Porto Judeu a 3.11.1856 e f. no Porto Judeu a 31.7.1858.

9 D. Maria, n. no Porto Judeu a 9.12.1858.

9 Francisco, n. no Porto Judeu a 18.9.1861 e f. no Porto Judeu a 2.12.1862.

Filha natural:

9 D. Maria, n. no Porto Judeu a 8.10.1839. Foi perfilhada em 1883[45].

8 Francisco Diniz Drummond, n. no Porto Judeu a 15.3.1816 e f. no Porto Judeu a 12.7.1870.
C. no Porto Judeu em 1852 com D. Maria José, n. em S. Banto em 1826 e f. no Porto Judeu a 3.7.1906, filha de João Pacheco de Aguiar e de Gertrudes Maria.
Filhos:

9 Francisco Diniz Drummond, n. no Porto Judeu a 5.1.1853.
C. 1ª vez no Rio de Janeiro com Francisca Cândida, n. nas Lajes em 1854 e f. no Porto Judeu.

---

45 B.P.A.A.H., *Porto Judeu, Reconhecimentos e Legitimações*, L. 1, nº 1.

C. 2ª vez no Porto Judeu a 26.6.1909 com Ana Catarina Odenthal, n. em Eller, Dusseldorf, Alemanha, em 1873.

Filhos do 1º casamento:

10 Francisco Diniz Drummond, n. no Porto Judeu em 1881 e f. no Porto Judeu a 17.2.1899.

10 D. Francisca Cândida Drummond, n. no Rio de Janeiro (Stª Cruz) em 1883.
C. no Porto Judeu a 14.2.1903 com Manuel Borges Godinho, n. no Porto Judeu a 10.10.1874.

10 José, n. no Porto Judeu a 16.4.1886.

10 D. Isabel Diniz, n. no Porto Judeu a 2.7.1890.
C. no Porto Judeu a 14.11.1906 com Francisco Correia Vieira, n. no Porto Judeu a 14.11.1876.

9 D. Maria, n. no Porto Judeu a 8.6.1854 e f. no Porto Judeu a 24.7.1854.

9 D. Maria José Drummond, n. no Porto Judeu a 23.3.1856.
C. no Porto Judeu a 6.10.1873 com Luís António Martins, n. no Porto Judeu em 1848. C.g.

9 João, n. no Porto Judeu a 23.11.1858 e f. no Porto Judeu a 13.9.1861..

9 D. Isabel Diniz Drummond, n. no Porto Judeu a 27.4.1864 e f. no Porto Judeu a 11.10.1885.
C. no Porto Judeu a 26.11.1884 com Joaquim da Rocha Pereira, n. em S. Sebastião em 1860 e f. no Porto Judeu a 14.1.1887.

9 João Pacheco Diniz, n. no Porto Judeu a 7.5.1866.
C. no Porto Judeu a 7.11.1892 com Maria de Jesus, n. no Porto Judeu a 24.3.1871.

Filhos:

10 João, n. no Porto Judeu a 22.2.1892.

10 Francisco Pacheco Diniz, n. no Porto Judeu a 2.5.1893 e f. no Porto Judeu a 8.9.1910.

10 José, n. no Porto Judeu a 16.10.1895.

10 Maria, n. no Porto Judeu a 24.12.1896.

10 Manuel, n. no Porto Judeu a 28.9.1898.

10 Luís, n. no Porto Judeu a 22.6.1900 e f. no Porto Judeu a 19.6.1901.

10 Isabel, n. no Porto Judeu a 17.3.1901 e f. no Porto Judeu a 16.3.1903.

10 António, n. no Porto Judeu a e 14.3.1903.

10 Isabel, n. no Porto Judeu a e 14.6.1904.

10 Sebastião, n. no Porto Judeu a 16.8.1905 e f. no Porto Judeu a 8.9.1905.

10 Conceição, n. no Porto Judeu a 20.12.1906 e f. no Porto Judeu a 2.5.1909.

9 José, n. no Porto Judeu a 4.1.1868 e f. no Porto Judeu a 25.1.1868.

8 D. Sebastiana Antónia, n. no Porto Judeu a 14.5.1818.
C. no Porto Judeu em 1851 com Francisco José Fernandes, n. no Porto Judeu em 1818, filho de Tomé Fernandes e de Ana Joaquina. C.g.

7 João Ferreira Drummond, n. no Porto Judeu a 3.1.1768.
C. no Porto Judeu a 30.3.1816 com D. Maria Josefa, filha de João Ferreira de Aguiar e de Mariana Josefa.
Filhos:

8 João, n. no Porto Judeu a 18.2.1815.

8 D. Maria, n. no Porto Judeu a 23.1.1817.

7 D. Isabel Leocádia, n. no Porto Judeu a 4.7.1770.
C. no Porto Judeu a 23.2.1805 com Simão Cardoso Luís, filho de Francisco Machado Luís e de Antónia Maria.

7 D. Bernarda Leocádia, n. no Porto Judeu a 18.5.1775 e f. no Porto Judeu a 18.1.1859.
C. no Porto Judeu a 30.7.1810 com António Martins Pacheco, filho de Manuel Martins Pacheco e de Maria da Conceição.

7 **MANUEL FERREIRA DRUMMOND** – N. no Porto Judeu a 20.11.1752.
C. no Cabo da Praia a 16.8.1786 com Luisa Mariana – vid. **BORBA**, § 3º, nº 9 –.
Filhos:

8 **João Ferreira Drummond**, que segue.

8 D. Maria de Ormonde, n. no Porto Judeu a 21.3.1789 e f. no Porto Judeu a 13.9.1861.
C. no Porto Judeu a 12.12.1818 com António Diniz Linhares, filho de José Diniz Linhares e de Isabel Francisca.

8 D. Luisa Escolástica Ormonde (ou Luisa Margarida), n. no Porto Judeu a 24.2.1792 e f. no Porto Judeu a 12.12.1877.
C. no Porto Judeu a 17.11.1817 com José Lourenço Homem Rebelo – vid. **REBELO**, § 3º, nº 9 –. C.g. que aí segue.

8 D. Florinda Ormonde, n. no Porto Judeu a 17.3.1794 e f. em S. Sebastião a 25.9.1875.
C. no Porto Judeu com Vicente Cardoso Coelho – vid. **MACHADO**, § 4º, nº 10 –. C.g. que aí segue.

8 D. Vitorina Drummond, n. no Porto Judeu a 6.3.1796 e f. em S. Sebastião a 8.8.1887, com testamento feito a 29.4.1884[46].
C. no Porto Judeu a 21.10.1838 com José Vieira Borges. S.g.

8 D. Sebastiana Inácia de Ormonde, n. no Porto Judeu a 11.11.1797 e f. no Porto Judeu a 15.2.1864.
C. no Porto Judeu a 16.11.1822 com José Diniz Linhares, viúvo de Isabel Pacheco.
Filhos:

9 D. Isabel Francisca Linhares, n. no Porto Judeu em 1824 e f. no Porto Judeu a 29.11.1907.
C. no Porto Judeu em 1847 com Lourenço Pires Cota, n. no Porto Judeu em 1806, filho de José Pereira de Melo e de Joaquina Máxima. C.g.

9 José Diniz Linhares Ormonde, n. no Porto Judeu em 1826 e f. no Porto Judeu a 16.9.1906.
C. no Porto Judeu em 1854 com Maria Máxima Narcisa, n. em Stª Luzia e f. no Porto Judeu, filha de Narciso José Maria e de Maria Narcisa.
Filhos:

---

[46] B.P.A.A.H., *Tabelião José Juliano Gonçalves Cota*, L. 40, fl. 64.

10 José, n. no Porto Judeu a 27.12.1855 e f. no Porto Judeu a 30.1.1856.

10 Maria, gémea com o anterior; f. no Porto Judeu a 30.1.1856.

10 Maria José Diniz Linhares, n. no Porto Judeu em 1856.
C. no Porto Judeu a 11.8.1872 com José Narciso de Melo, n. no Porto Judeu em 1842.

10 D. Isabel Diniz Drummond, n. no Porto Judeu a 27.2.1857.
C. no Porto Judeu a 5.5.1897 com s.p. António Lourenço Homem Rebelo – vid. **REBELO**, § 3º, nº 10 –. C.g. que aí segue.

10 José, n. no Porto Judeu a 11.2.1859.

10 Maria, n. no Porto Judeu a 7.12.1860 e f. no Porto Judeu a 3.5.1869.

10 João, n. no Porto Judeu a 2.3.1863.

10 Joaquina, gémea com o anterior.

10 Minervina, n. no Porto Judeu a 9.4.1865.

10 Francisco Diniz Linhares Drummond, n. no Porto Judeu a 20.2.1867.
C. no Porto Judeu a 25.8.1892 com Maria Isabel Rocha, n. no Porto Judeu a 15.10.1870.
Filhos:

11 Francisco, n. no Porto Judeu a 20.4.1893.

11 João, n. no Porto Judeu a 9.6.1895.

11 Isaura, n. no Porto Judeu a 15.8.1896.

8 D. Esperança Drummond, n. no Porto Judeu a 25.10.1799 e f. no Porto Judeu a 21.12.1861.
C. em 1858 com António Machado Homem Enes.

8 D. Mariana, n. no Porto Judeu a 6.5.1802.

8 Manuel, n. no Porto Judeu a 27.4.1804.

8 Manuel, n. no Porto Judeu a 24.10.1805.

8 José, n. no Porto Judeu a 7.4.1808.

8 D. Delfina Drummond, n. no Porto Judeu a 10.10.1809 e f. no Porto Judeu a 16.2.1873.
C. no Porto Judeu a 10.7.1837 com Bento Luís Martins..

8 António, n. no Porto Judeu a 9.6.1812.

8 D. Maria, n. no Porto Judeu a 24.4.1814.

8 **JOÃO FERREIRA DRUMMOND** – N. no Porto Judeu a 1.9.1787 e f. no Porto Judeu a 22.5.1858.
C. 1ª vez no Porto Judeu a 17.2.1816 com D. Maria Madalena, filha de João Pacheco de Aguiar e de Genoveva Joaquina.
Filhos:

9 João Ferreira Borges, n. no Porto Judeu a 16.12.1816 e f. no Porto Judeu a 9.8.1894.
C. no Porto Judeu em 1842 com Constância Rosa, n. na Vila Nova em 1826 e f. no Porto Judeu a 17.1.1906.
Filhos:

10 Maria, n. no Porto Judeu a 26.2.1843.

10 Constância, n. no Porto Judeu a 5.2.1845.

10 Constância Ferreira Borges, n. no Porto Judeu a 27.5.1846.
C. no Porto Judeu a 2.10.1871 com Francisco Carlos da Rocha, n. no Porto Judeu em 1846.
Filhos:

11 João, n. no Porto Judeu a 15.4.1879 e f. no Porto Judeu a 6.2.1880.

11 D. Constância Ferreira da Rocha, n. no Porto Judeu a 9.12.1861 e f. no Porto Judeu a 24.3.1903.
C. no Porto Judeu a 14.9.1896 com João Silveira de Ávila, n. nas Ribeiras, Pico, em 1867.

11 Francisco Carlos da Rocha, n. no Porto Judeu a 4.3.1884 e f. no Porto Judeu a 26.3.1903. Solteiro.

11 D. Maria Ferreira da Rocha, n. no Porto Judeu a 28.8.1886.
C. no Porto Judeu a 29.10.1904 com João Ferreira Drummond Paim – vid. **PAMPLONA**, § 11º, nº 12 –. C.g. que aí segue.

10 João, n. no Porto Judeu a 18.11.1848 e f. no Porto Judeu a 11.10.1850.

10 João Ferreira Borges, n. no Porto Judeu em 1851 e f. no Porto Judeu a 2.1.1873. Solteiro.

9 **Francisco Ferreira Drummond**, que segue.

9 **FRANCISCO FERREIRA DRUMMOND** – N. no Porto Judeu a 11.4.1827 e f. no Porto Judeu a 22.8.1903.
Lavrador.
C. no Porto Judeu em 1854 com D. Maria Clara – vid. **neste título**, § 7º, nº 10 –.
Filhos:

10 D. Maria Cândida Ferreira Drummond, n. no Porto Judeu a 16.10.1855.
C. no Porto Judeu a 24.10.1881 com António Toste de Melo, n. no Porto Judeu a 6.6.1851, filho de José Toste de Melo e de D. Rosa Cândida. C.g.

10 **Francisco Ferreira Drummond**, que segue.

10 João Ferreira Drummond, n. no Porto Judeu a 19.9.1860.

10 D. Maria, n. no Porto Judeu a 2.3.1862.

10 D. Gertrudes Cândida Ferreira Drummond, n. no Porto Judeu a 10.9.1863.
C. no Porto Judeu a 24.2.1892 com Manuel Caetano Picanço, n. na Sé em 1859 e f. no Porto Judeu a 20.9.1896, filho de Manuel Caetano Picanço e de Ana Cândida.

10 **FRANCISCO FERREIRA DRUMMOND** – N. no Porto Judeu a 16.8.1857.
C. no Porto Judeu a 19.1.1898 com Francisca Cândida Borges – vid. **BRITO**, § 1º, nº 10 –.
Filhos:

11 Francisco, n. no Porto Judeu a 13.12.1898.

11 Clara, n. no Porto Judeu a 13.1.1900.

11 Francisco, n. no Porto Judeu a 29.4.1901.

11 Amélia, n. no Porto Judeu a 3.1.1903.

11 João, n. no Porto Judeu a 6.8.1907.

§ 4º

3 **MANUEL MACHADO DRUMMOND** – Filho de Francisco Ferreira Drummond e de sua 1ª mulher D. Bárbara Gato (vid. § 3º, nº 2).

F. em data pouco anterior a 2.1.1651, ano em que foi b. seu filho Manuel, em cujo registo se diz ser seu pai já falecido.

C. cerca de 1637 com s.p. D. Maria Pacheco, f. em S. Sebastião a 24.7.1686 (sep. na capela e sepultura de Beatriz Leonardes, que tinha o seu letreiro identificativo: «**S. de Beatriz Leonardes**»).

Fora do casamento, e de Luzia Vieira, solteira, teve o filho natural que a seguir se indica.

Filhos do casamento:

4 Francisco, b. em S. Sebastião a 23.4.1635, filho da dita D. Maria Pacheco «**mulher que com elle** (Manuel Machado Drummond) **estava compromittida em o tal tempo e por parentes não estão recebidos no tempo**»[47].

4 D. Maria Ferreira Drummond, b. em S. Sebastião a 24.10.1638, sendo os pais já casados; f. na Vila Nova a 31.12.1693 e «**não fez testamento por não ter de quê**»[48].

C. em S. Sebastião a 16.7.1674 com Manuel Fernandes Vieira, n. na Vila Nova e f. na Vila Nova a 20.3.1696, sem testamento, «**por não ter de quê**», viúvo de Domingas Nunes[49], e filho de Bartolomeu Fernandes e de Leonor Vieira.

Filha:

5 D. Joana Ferreira Drummond, b. na Vila Nova a 28.6.1676.

C. na Vila Nova a 7.11.1695 com Manuel Lourenço Rebelo – vid. **REBELO**, § 3º, nº 5 –.

Filhos:

6 D. Maria de Ormonde, n. em S. Sebastião.

C. em S. Sebastião a 10.2.1718 com António Machado Toste, filho de Salvador Marques e de Bárbara Toste.

Filhos:

7 António Toste de Ormonde, n. em S. Sebastião em 1722 e f. em S. Sebastião a 12.11.1799.

C. em S. Sebastião a 16.1.1764 com Bárbara da Ascensão, filha de Manuel Vieira Coelho e de Beatriz da Conceição.

Filha:

8 D. Catarina Jerónima de Ormonde, n. em S. Sebastião em 1770 e f. em S. Sebastião a 5.2.1832.

C. em S. Sebastião a 29.1.1798 com Manuel de Sousa do Rego – vid. **REGO**, § 9º, nº 9 –. C.g. que aí segue.

7 D. Maria Rosa, n. em S. Sebastião em 1724 e f. em S. Sebastião a 24.2.1801.

C. em S. Sebastião a 13.1.1766 com Simão Cardoso Vieira, filho de Manuel Vieira e de Beatriz Cardoso.

---

47 Do registo de baptismo.

48 Do registo de óbito.

49 Vid. **LUCAS**, § 3º, nº 6.

7 D. Joana Felícia (ou Joana Rosa, ou Joana da Conceição), n. em 1725 e f. em S. Sebastião a 2.11.1805.

C. em S. Sebastião a 17.2.1759 com António Machado Homem, n. em 1735 e f. em S. Sebastião a 12.2.1780, filho de Manuel Homem e de Luzia Machado.

Filhas:

8 D. Maria Joaquina (ou Maria Josefa), n. em S. Sebastião a 16.4.1760.

C.c. André de Sousa de Melo, n. na Vila Nova, filho de Manuel de Sousa de Melo e de Filipa Novais de Bettencourt, naturais de Stª Cruz da Graciosa

Filhos:

9 Francisco, n. em S. Sebastião a 10.8.1791.

9 António, gémeo com o anterior.

9 João, n. em S. Sebastião a 5.2.1792.

9 André, n. em S. Sebastião a 29.11.1799.

8 D. Rosa Joaquina, n. em S. Sebastião a 23.3.1862.

C.c. Manuel da Rocha – vid. **ROCHA**, § 9º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

8 D. Mariana, n. em S. Sebastião a 8.11.1864.

8 D. Violante Rosa, n. em S. Sebastião a 8.5.1767 e f. em S. Sebastião a 4.5.1810.

C. em S. Sebastião a 29.6.1801 com Francisco Gonçalves de Ormonde – vid. **ÁVILA**, § 3º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

7 D. Violante da Pureza, n. em S. Sebastião.

C. em S. Sebastião a 24.11.1766[50] com João Lopes Valadão – vid. **VALADÃO**, § 2º, nº 9 –. C.g. que aí segue.

6 D. Luzia das Candeias de Ormonde, n. em S. Sebastião a 31.1.1703.

C. em S. Sebastião a 30.7.1736 com Domingos Coelho Toste, capitão de ordenanças, viúvo de Maria Cardoso[51].

Filhos:

7 António, n. em S. Sebastião a 3.7.1737.

7 Lourença, n. em S. Sebastião a 31.7.1740.

7 Rosa, n. em S. Sebastião a 23.2.1743.

6 D. Úrsula da Trindade, n. em S. Sebastião a 23.10.1704.

C. em S. Sebastião a 18.12.1748 com Manuel Vieira Machado, filho de Sebastião Vieira Marques e de Maria do Rosário.

6 D. Catarina Maria da Conceição, n. em S. Sebastião a 11.9.1706.

C. em S. Sebastião a 18.6.1731 com Manuel Gato, filho de Sebastião Gato Lourenço e de Maria Nunes.

6 D. Joana, n. em S. Sebastião a 9.8.1708.

---

[50] A folha onde se encontra lançado este registo está deslocada, e encontra-se entre as folhas 175 e 176 do L. 2 de casamentos de S. Sebastião.

[51] Deste casamento nasceu Joana Antónia da Conceição, c.c. João Jerónimo Toledo – vid. **TOLEDO**, § 1º, nº 8 –.

6 D. Francisca Maria do Sacramento de Ormonde, n. em S. Sebastião a 2.9.1712.
C. em S. Sebastião a 10.12.1742 com Francisco Machado Borba, n. nas Fontinhas, filho de António Borges e de Isabel Lucas.

6 Francisco, n. em S. Sebastião a 4.6.1716.

6 D. Margarida da Pureza de Ormonde, n. em S. Sebastião a 29.1.1718.
C. em S. Sebastião a 20.12.1742 com Manuel Gonçalves da Costa, n. nas Fontinhas, filho de Manuel Braz da Terra Peixoto e de Margarida Gonçalves Mendes.

6 D. Isabel do Nascimento, n. na Vila Nova.
C. em S. Sebastião a 26.10.1735 com Francisco Nunes da Silva, filho de João da Silva Moniz e de Maria Nunes (c. em S. Sebastião a 28.11.1693); n.p. de Cristovão da Silva e de Inês Gonçalves; n.m. de Manuel Machado de Faria e de Catarina Coelho.

4 Domingos, b. em S. Sebastião a 15.7.1640.

4 D. Bárbara, b. em S. Sebastião a 6.9.1644.

4 **Manuel Machado Drummond**, que segue.

4 **João Machado Drummond**, que segue no § 8º/A

Filho natural:

4 Manuel, b. em casa, foi exorcizado na Matriz de S. Sebastião a 12.5.1633.

4 **MANUEL MACHADO DRUMMOND**[52] – B. em S. Sebastião a 2.1.1651 e f. antes de 1725.
C. nas Lajes a 7.11.1684 com D. Maria de Sousa (ou Maria de Ávila, ou Maria Pacheco, ou Maria Álvares), n. nas Lajes, f. antes de 1730. Residiram na Fonte do Bastardo.
Fora do casamento, parece ter tido a filha que a seguir se indica.

Filhos do casamento:

5 D. Maria do Espírito Santo, b. na Fonte do Bastardo a 17.11.1687.
C. na Fonte do Bastardo a 11.5.1707 com Manuel Vieira da Ponte (ou de Aguiar), b. na Fonte do Bastardo a 25.7.1679, filho de Lázaro de Freitas e de Maria Cardoso. Moradores no Belo Jardim.
Filhos:

6 D. Joana do Espírito Santo

6 D. Maria, n. na Fonte do Bastardo a 14.8.1709.

6 D. Rosa, n. na Fonte do Bastardo a 2.2.1712.

6 Manuel Ferreira, n. na Fonte do Bastardo a 23.1.1714 e f. na Casa da Ribeira a 16.3.1742. Solteiro.

6 D. Maria, n. na Fonte do Bastardo a 3.4.1718.

6 Matias, n. na Fonte do Bastardo a 24.2.1720.

6 D. Rosa, n. na Fonte do Bastardo a 18.4.1722.

6 José, n. na Fonte do Bastardo a 13.3.1724.

6 Bernardo, n. na Fonte do Bastardo a 14.8.1726.

---

[52] No registo de casamento é identificado como «Dormonde», o primeiro passo para se passar ao «de Ormonde».

6 D. Maria, n. na Fonte do Bastardo a 28.4.1730.

5 **Manuel Machado Ormonde**, que segue.

5 Francisco Machado Drummond, b. na Fonte do Bastardo a 7.10.1691.
Sargento de ordenanças.
C. na Fonte do Bastardo a 13.11.1730 com D. Maria dos Remédios, n. na Praia, filha de António Vieira de Borba e de Antónia Rodrigues.
Filhos:

6 D. Maria, n. na Fonte do Bastardo a 13.10.1731 e f. na Fonte do Bastardo a 13.4.1736.

6 Francisco, n. na Fonte do Bastardo a 7.9.1733 e f. na Fonte do Bastardo a 24.7.1741.

6 D. Josefa, gémea com o anterior; f. na Fonte do Bastardo a 25.8.1734.

6 José, f. na Fonte do Bastardo a 11.8.1737 (1 a. e 6 m.).

6 Bartolomeu, n. na Fonte do Bastardo a 16.8.1738 e f. na Fonte do Bastardo a 27.12.1738.

5 **D. Ana Machado**, que segue no § 8º/B.

5 D. Teresa de Jesus, n. na Fonte do Bastardo a 7.4.1699. Solteira em 1730.

5 João Machado Ormonde, n. na Fonte do Bastardo a 24.6.1708 (domingo) e f. na Fonte do Bastardo a 1.5.1724.

Filha natural:

5 Serafina Ferreira, «**que dise ser fª de M.el Mdº Ermonde**»[53].
Filha natural:

6 Maria, b. em S. Sebastião a 7.6.1796

5 **MANUEL MACHADO ORMONDE** – B. na Fonte do Bastardo a 22.3.1690 e f. nas Lajes a 7.12.1755.
C.c. D. Maria do Rosário, n. nas Lajes.
Filhos:

6 D. Maria, n. nas Lajes a 26.12.1721.

6 **António Machado Ormonde**, que segue.

6 **ANTÓNIO MACHADO ORMONDE** – N. nas Lajes.
C. nas Lajes a 1.5.1763 com D. Maria Clara[54], n. nas Lajes, filha de Manuel Machado Leonardo e de Maria da Vitória Evangelho.
Filhos:

7 **D. Maria Clara Ormonde**, que segue.

7 António n. na Lajes a 5.2.1770.

7 Bernardo José de Ormonde, n. nas Lajes.
C. nas Lajes a 25.2.1811 com D. Rosa Mariana – vid. **NUNES**, § 2º, nº 4 –.
Filhos:

---

53 Do registo de baptismo da filha.
54 Irmã de Francisco Caetano Evangelho, c.c. D. Antónia Clara de Menezes e Mendonça – vid. **REGO**, § 24º, nº 10 –.

8 António Machado Ormonde, n. nas Lajes a 16.11.1815.
Lavrador.
C. 1ª vez nas Lajes a 2.12.1839 com s.p. D. Maria Clara – vid. **adiante**, nº 8 –.
C. 2ª vez nas Lajes a 18.1.1855 com D. Maria Josefa, filha de Jacinto José Fernandes e de Maria Josefa.
Filhos do 1º casamento:

9 José Machado Drummond, n. nas Lajes em 1841.
Lavrador.
C. 1ª vez nas Lajes a 27.8.1873 com D. Rita de Menezes – vid. **REGO**, § 14º, nº 10 –.
C. 2ª vez nas Lajes a 13.10.1890 com D. Maria Cândida de Menezes – vid. **VASCONCELOS**, § 3º, nº 10 –.

9 Bernardo José de Ormonde, n. nas Lajes a 7.2.1843.
Lavrador.
C. nas Lajes a 27.10.1874 com D. Rosa de Menezes – vid. **REGO**, § 24º, nº 12 –.

Filhos do 2º casamento:

9 Francisco Machado Ormonde, n. nas Lajes em 1858.
C. nas Lajes a 29.1.1894 com D. Francisca de Menezes Vasconcelos – vid. **VASCONCELOS**, § 3º, nº 10 –.

9 D. Rosa, n. nas Lajes a 13.1.1865.

8 Bernardo, n. nas Lajes a 17.12.1817.

8 D. Maria Clara de Jesus, n. nas Lajes a 2.7.1828.
C. nas Lajes a 16.12.1858 com Francisco de Barcelos Lucas, n. nas Lajes, filho de Manuel de Barcelos e de Maria Antónia.
Filho:

9 Bernardo de Barcelos Ormonde, n. nas Lajes em 1860.
C. nas Lajes a 22.6.1901 com D. Maria da Luz de Menezes vid. **REGO**, § 18º/A, nº 12 –.
Filho:

10 Manuel de Barcelos Ormonde, n. nas Lajes em 1912.
C. nas Lajes a 20.12.1937 com D. Rosa da Conceição Borges, n. na Vila Nova em 1910, filha de João Borges Estevão e de Maria da Conceição.
Filha:

11 D. Maria da Nazaré Ormonde, n. nas Lajes a 24.4.1938.
C. no Cabo da Praia a 23.12.1955 com António de Menezes Vasconcelos – vid. **VASCONCELOS**, § 3º, nº 12 –. C.g. que aí segue.

7 **D. MARIA CLARA ORMONDE** – N. nas Lajes.
C. nas Lajes a 8.7.1792 com Manuel Homem da Costa, n. nas Lajes, filho de Manuel Homem da Costa e de Isabel Maria.
Filhos:

8 Manuel Homem da Costa, n. nas Lajes a 2.6.1793.
C. nas Lajes a 1.1.1821 com D. Maria do Coração de Jesus Cândida de Menezes – vid. **TOSTE**, § 11º, nº 5 –. C.g. que aí segue, por ter preferido os apelidos maternos.

8 António, n. nas Lajes a 14.11.1795.

8 D. Maria Clara, n. nas Lajes a 29.3.1802.
C. 1ª vez nas Lages a 10.12.1837 com António da Rocha – vid. **NUNES**, § 2º, nº 4 –. C.g. que aí segue.
C. 2ª vez nas Lajes a 2.12.1839 com s.p. António Machado Ormonde – vid. **acima**, nº 8 –. C.g. que aí segue.

8 **João Homem Drummond**, que segue.

8 **JOÃO HOMEM DRUMMOND** – N. nas Lajes.
C. 1ª vez nas Lajes a 29.2.1832 com D. Maria dos Anjos – vid. **COELHO**, § 10º/A, nº 11 –.
C. 2ª vez nas Lajes a 5.12.1853 com D. Rosa Ludovina, n. nos Altares, filha de Jacinto Coelho Dias e de Ana Joaquina.
Filhos do 2º casamento:

9 **António Homem Ormonde**, que segue.

9 D. Rosa Paula Ormonde, n. nas Lajes a 14.2.1858.
C. nas Lajes a 27.11.1882 com Francisco Martins de Aguiar – vid. **AGUIAR**, § 8º, nº 7 –.

9 Lourenço Homem de Menezes, n. nas Lajes.
Lavrador.
C. nas Lajes a 29.7.1893 com D. Maria dos Remédios de Menezes – vid. **REGO**, § 24º, nº 13 –.

9 **ANTÓNIO HOMEM ORMONDE** – N. nas Lajes.
Lavrador.
C. nas Lajes a 4.2.1888 com D. Rosália Pamplona do Canto de Menezes – vid. **REGO**, § 36º, nº 12 –.
Filhos:

10 **António Homem Ormonde Jr**., que segue.

10 Francisco Homem Ormonde, n. nas Lajes.
C. a 30.3.1927 com D. Francisca do Nascimento Toledo, n. nas Lajes, filha de Manuel Martins Toledo e de D. Maria da Conceição.
Filha:

11 D. Maria Amélia de Menezes, n. nas Lajes a 10.3.1928.
C.c. Manuel Machado Cardoso, n. nas Lajes a 1.4.1928, filho de Luís Machado Cardoso e de D. Maria José.
Filhos:

12 Manuel de Menezes Cardoso, n. em S. Brás a 2.6.1954.
C.c. D. Alda Bento.
Filho:

13 Emanuel Bento Cardoso

12 José Gabriel de Menezes Cardoso, n. em S. Brás a 24.3.1956 e f. a 29.4.1992.
C.c. D. Maria Lúcia Nunes Freitas, n. na Agualva a 9.9.1963, filha de João Romeiro de Freitas e de D. Maria das Mercês Emília Nunes.
Filhos:

13 D. Débora Lúcia Freitas Cardoso, n. a 31.7.1983.

13 Bruno José Freitas Cardoso, n. a 27.7.1985.

13 Tiago Gabriel Freitas Cardoso, n. a 12.2.1988.

13 D. Carina Freitas Cardoso, n. a 1.3.1992.

13 D. Cláudia Freitas Cardoso, n. a 15.10.1990.

10 D. Maria Pamplona de Menezes, n. nas Lajes a 16.11.1896 e f. nas Lajes a 4.9.1976.
C. nas Lajes a 29.12.1926 com Luís Vieira de Sousa, n. nas Lajes a 20.9.1895 e f. nas Lajes em 1971, filho de José Vieira de Sousa e de Maria Júlia (c. nas Lajes); n.p. de avô incógnito e de Francisca Paula, solteira; n.m. de José Fagundes Vieira e de Cândida Augusta.
Filhos:

11 D. Maria Amélia, n. nas Lajes a 25.11.1927 e f. na Conceição a 4.8.2000.
C. nas Lajes a 23.12.1951 com Manuel de Sousa Nunes – vid. **NUNES**, § 3º, nº 9 –. C.g. que aí segue.

11 Luís Vieira Ormonde, n. nas Lajes a 27.12.1928.
C. nas Lajes a 5.5.1955 com D. Maria Adelina Vieira – vid. **REGO**, § 40º, nº 15 –. S.g.

11 António Homem Ormonde, n. nas Lajes a 13.8.1931 e f. nas Lajes.
C. nas Lajes em 1959 com D. Maria de Fátima da Costa Faria – vid. **REGO**, § 30º, nº 14 –.
Filhos:

12 António Faria Ormonde, n. nas Lajes a 14.8.1960.
Empresário.
C. nas Lajes em 1987 com D. Isabel Maria Laranjeira Martins, n. nas Lajes a 16.11.1962, filha de Eleutério Martins e de D. Maria de Lourdes Martins Laranjeira.
Filhos:

13 D. Filipa Martins Ormonde, n. nas Lajes a 12.1.1989

13 Rodrigo Martins Ormonde, n. nas Lajes a 5.5.1994.

12 José Faria Ormonde, n. nas Lajes a 27.8.1961. Solteiro. Vive no Canadá.

12 Rafael Faria Ormonde, n. nas Lajes a 26.3.1964.
C. nas Fontinhas com D. Lúcia de Fátima Ávila Martins. C.g. na Califórnia.

12 D. Helena Faria Ormonde, n. nas Lajes.
C.c.g.

11 José Vieira de Sousa, n. nas Lajes a 14.4.1936.
Funcionário da Base Americana.
C. em 1963 com D. Isilda da Luz Alves da Silva, n. na Luz da Graciosa a 11.10.1937, filha de Carlos da Silva e de D. Ana da Glória Alves.
Filho:

12 José Adriano Alves de Sousa, n. nas Lajes a 31.8.1964.
Funcionário da Base Americana.
C. na Vila Nova a 25.1.1987 com D. Jacinta Fátima Borges Diniz, n. a 22.12.1966, filha de José Borges Diniz e de D. Filomena Augusta Borges.
Filhos:

13 D. Adriana Fátima Borges de Sousa, n. nas Lajes a 7.6.1988.

13 Nuno Miguel Borges de Sousa, n. nas Lajes a 10.3.1992.

10 **ANTÓNIO HOMEM ORMONDE JR.** – N. nas Lajes a 25.4.1891.
C. nas Lajes a 11.1.1923 com D. Maria Amélia Toledo, n. nas Lajes a 8.6.1896, filha de Manuel Martins Toledo e de Maria da Conceição.
Filho:

11 **ANTÓNIO HOMEM ORMONDE TOLEDO** – N. nas Lajes a 14.1.1924.
C. nas Lajes a 17.1.1954 com D. Etelvina de Menezes Borges, n. na Praia a 18.11.1928, filha de Manuel Cardoso Borges e de D. Palmira Borges de Menezes.
Filho:

12 **AVELINO BORGES ORMONDE** – N. nas Lajes a 14.1.1957.
Filhas:

13 D. Maria Filipa de Menezes Ormonde, n. a 6.10.1982.

13 D. Maria Margarida de Menezes Ormonde, n. a 9.1.1987.

§ 5º

3 **ADRIANO FERREIRA DRUMMOND** – Filho de Francisco Ferreira Drummond e de sua 2ª mulher D. Maria de Lemos (vid. § 3º, nº 2).
B. em S. Sebastião a 8.9.1637 e f. nas Quatro Ribeiras a 26.11.1705.
C. nos Altares a 7.1.1665 com D. Isabel Vieira – vid. **BORGES**, § 26º, nº 11 –.
Filhos:

4 D. Teresa, b. nos Altares a 12.4.1668.

4 D. Prudenciana, b. nos Altares a 12.6.1670.

4 Francisco, b. nas Quatro Ribeiras a 12.9.1672.

4 **António Ferreira Drummond**, que segue.

4 D. Maria do Espírito Santo, c. nas Quatro Ribeiras a 16.10.1701 com Manuel Machado de Aguiar, viúvo de Beatriz Godinho.

4 Pedro, n. nas Quatro Ribeiras em 1682 e f. nas Quatro Ribeiras a 9.8.1711.

4 **ANTÓNIO FERREIRA DRUMMOND** – B. nas Quatro Ribeiras a 1.9.1675.
Alferes de Ordenanças.
C. na Ribeirinha a 30.6.1710 com D. Maria dos Remédios – vid. **PARREIRA**, § 2º, nº 7 –.
Filhos:

5 D. Teresa, n. em S. Sebastião a 12.9.1711.

5 António Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião a 18.11.1713.
Foi para Minas Gerais.
C.c. Joana Inácia, filha de Domingos Correia, n. na Graciosa, e de Inês da Silveira , n. na Horta (Matriz).
Filhos:

6 António, n. em Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais, a 1.11.1753.

6 Quitéria, n. em Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais, a 25.6.1756.

5 D. Maria Felícia Drummond, n. em S. Sebastião a 30.11.1714 e f. na Ribeirinha a 19.3.1787. Solteira.

5 **João Pacheco Drummond**, que segue.

5 Mateus, n. em S. Sebastião a 15.9.1719.

5 Pedro, n. em S. Sebastião a 11.7.1721.

5 D. Margarida Bernarda, n. em 1735 e f. na Ribeirinha a 7.7.1795.
C. na Ribeirinha a 13.2.1753 com Manuel Machado Borges, filho de António Borges e de Bárbara da Conceição. C.g.

5 **JOÃO PACHECO DRUMMOND** – N. em S. Sebastião a 25.7.1717.
C. 1ª vez no Porto Judeu a 30.12.1743 com D. Antónia Maria, filha de António Borges e de Bárbara da Conceição.
C. 2ª vez no Porto Judeu a 15.4.1757 com Beatriz Maria, filha de Mateus Gomes de Castro, n. no Porto Judeu a 10.4.1689, e de Maria Machado, n. no Porto Judeu a 11.10.1693 (c. no Porto Judeu a 22.1.1716); n.p. de Manuel Gomes e de Beatriz de Castro; n.m. de Tomé Valadão e de Isabel Machado.
C. 3ª vez no Porto Judeu a 10.3.1784 com Antónia Rosa, filha de Francisco Correia e de Antónia da Conceição. S.g.
Filhos do 1º casamento:

6 **José Pacheco Drummond**, que segue.

6 Esperança Josefa, n. no Porto Judeu.
C. na Ribeirinha a 6.8.1770 com António Vaz Lopes, n. na Ribeirinha, filho de Bartolomeu Vaz Lopes e de Maria de Santa Rosa.
Filho:

7 João Pacheco Drummond, n. na Ribeirinha a 23.11.1778 e f. na Ribeirinha a 4.10.1866.
C. 1ª vez no Porto Judeu a 29.7.1815 com s.p. D. Mariana Josefa – vid. **adiante**, nº 7 –. S.g.
C. 2ª vez na Fonte do Bastardo a 3.2.1819 com D. Catarina Joaquina – vid. **REGO**, § 23º, nº 10 –. C.g. que aí segue, por ter preferido os apelidos maternos.

6 João Pacheco Drummond, n. no Porto Judeu.
C. 1ª vez no Porto Judeu a 4.2.1782 com D. Mariana Josefa – vid. **PARREIRA**, § 2º, nº 9 –.
C. 2ª vez no Porto Judeu a 26.10.1788 com D. Maria de São José, n. na Ribeirinha.
C. 3ª vez no Porto Judeu a 20.7.1797 com Rita Joaquina, filha de José Pacheco Ferreira e de Rosa Mariana.
Filha do 1º casamento:

7 D. Mariana Josefa, n. no Porto Judeu.
C. no Porto Judeu a 29.7.1815 com s.p. João Pacheco Drummond – vid. **acima**, nº 7 –. S.g.

Filho do 2º casamento:

7 José Pacheco Drummond, n. no Porto Judeu.
C. 1ª vez no Porto Judeu a 29.6.1826 com Maria da Conceição, f. de parto em 1835, filha de Vicente Simões da Costa e de Maria Jacinta.
C. 2ª vez com Rita Joaquina.
Filha do 1º casamento:

8 Maria, n. no Porto Judeu a 2.12.1835.

Filhos do 2º casamento:

8 António, n. no Porto Judeu a 12.9.1841.

8 Maria, n. no Porto Judeu a 12.9.1841.

8 Maria, n. no Porto Judeu a 6.11.1843.

8 António, n. no Porto Judeu a 27.4.1847.

Filhos do 3º casamento:

7 José Pacheco Ormonde, n. no Porto Judeu.
C. no Porto Judeu com Rosa do Coração de Jesus.
Filhos:

8 José, n. no Porto Judeu a 22.3.1829.

8 António, n. no Porto Judeu a 13.6.1833.

8 José, n. no Porto Judeu a 17.2.1835.

8 D. Mariana, n. no Porto Judeu a 2.9.1836.

8 D. Maria, n. no Porto Judeu a 19.8.1838.

8 D. Maria, n. no Porto Judeu a 29.3.1841.

8 José, n. no Porto Judeu a 10.5.1843.

7 António Ferreira Drummond, n. no Porto Judeu.
C. no Porto Judeu a 16.11.1826 com Maria Josefa – vid. **AZEVEDO**, § 5º, nº 7 –.
Filhos:

8 D. Maria, n. no Porto Judeu a 28.10.1827.

8 José Pacheco Ormonde (ou Ferreira Ormonde), n. no Porto Judeu a 15.12.1828.
C. em 1849 com Mariana Joaquina Toste (ou Mariana Cândida), n. no Porto Judeu a 27.11.1824, filha de Manuel José de Melo e de Maria Toste.
Filhos:

9 José Pacheco Ormonde, n. no Porto Judeu a 26.3.1850.
C. na Ribeirinha a 10.6.1875 com Maria Cândida, n. no Porto Judeu a 20.1.1850, filha de João Pacheco Ormonde e de Catarina Eugénia.
Filhos:

10 Maria, n. na Ribeirinha a 21.3.1876 e f. na Ribeirinha a 2.7.1876.

10 Maria de Jesus Pacheco, n. na Ribeirinha a 23.4.1877 e f. na Ribeirinha a 20.12.1900. Solteira.

10 Emília, n. na Ribeirinha a 6.12.1879.

10 Faustina, n. na Ribeirinha a 16.2.1882 e f. na Ribeirinha a 26.2.1882.

10 José, n. na Ribeirinha a 12.2.1883.

10 João, n. na Ribeirinha a 2.8.1886.

9 Manuel, n. no Porto Judeu a 24.1.1853.

9 Maria, n. no Porto Judeu a 24.10.1855.

9 Maria, n. no Porto Judeu a 29.7.1858.

9 Luís, n. no Porto Judeu a 5.2.1861.

9 António, n. no Porto Judeu a 14.6.1863. e f. no Porto Judeu a 27.7.1863.

9 António, n. no Porto Judeu a 14.7.1865.

9 José, n. no Porto Judeu a 22.7.1868.

8 Manuel, n. no Porto Judeu a 30.3.1829.

8 Florinda, n. no Porto Judeu a 6.11.1830.

8 Maria da Esperança, n. no Porto Judeu em 1831 e f. na Ribeirinha a 6.2.1896.
C. na Ribeirinha a 30.1.1864 com Francisco Borges do Rego – vid. **REGO**, § 23º, nº 11 –. C.g. que aí segue.

8 Esperança Josefa, n. no Porto Judeu a 7.11.1832.
C. no Rio de Janeiro (Sacramento) com Manuel Inácio da Silva, n. na Horta, filho de pais incógnitos. C.g.

8 Mariana, n. no Porto Judeu a 20.3.1833 e f. criança.

8 Mariana Josefa, n. no Porto Judeu a 9.4.1834.
C. no Porto Judeu cerca de 1851 com António Vieira Borges, filho de José Vieira Borges e de Maria da Esperança. C.g.

8 António, n. no Porto Judeu a 4.6.1835.

8 Rita, n. no Porto Judeu a 26.8.1836.

8 António, n. no Porto Judeu a 9.2.1837.

7 Manuel Ferreira Drummond, o Moço, n. cerca de 1801.
C. no Porto Judeu a 26.2.1825 com Maria Vitorina (ou Joaquina), filha de João Martins Luís e de Mariana Josefa.
Filhos:

8 D. Maria, n. no Porto Judeu a 8.1.1826.

8 D. Florinda, n. no Porto Judeu a 3.8.1827.

8 Manuel, n. no Porto Judeu a 30.3.1829.

8 D. Florinda, n. no Porto Judeu a 6.11.1830.

8 D. Mariana, n. no Porto Judeu a 20.3.1833.

8 D. Mariana, n. no Porto Judeu a 9.4.1834.

8 D. Antónia, n. no Porto Judeu a 4.6.1835.

8 D. Rita, n. no Porto Judeu a 26.8.1836.

7 Luís Pacheco Ormonde, n. no Porto Judeu, n. no Porto Judeu.
C. no Porto Judeu a 30.5.1832 com D. Isabel Cândida Drummond – vid. **neste título**, § 3º, nº 8 –.
Filhos:

8 D. Maria, n. no Porto Judeu a 12.6.1833.

8 D. Maria, n. no Porto Judeu a 22.4.1835.

8 José, n. no Porto Judeu a 29.7.1836.

8 António, n. no Porto Judeu a 27.4.1838.

8 António, n. no Porto Judeu a 25.10.1839.

8 Francisco, n. no Porto Judeu a 3.3.1842.

8 D. Isabel, n. no Porto Judeu a 12.3.1845.

8 D. Maria, n. no Porto Judeu a 20.8.1847.

8 João Pacheco Ormonde, n. no Porto Judeu a 23.3.1850.
C. no Porto Judeu a 21.7.1909 com Mariana Vitorina.

Filhos do 2º casamento:

6 Mateus Lourenço, n. no Porto Judeu a 15.4.1760.
C. no Porto Judeu a 23.11.1785 com Ana Joaquina, n. no Porto Judeu a 22.7.1763, filha de José Pacheco de Aguiar, n. no Porto Judeu a 8.10.1732, e de Catarina Josefa, n. no Porto Judeu a 8.5.1733 (c. no Porto Judeu a 21.5.1758); n.p. de Pedro Pacheco e de Maria de S. José; n.m. de Manuel Pacheco e de Maria dos Anjos.
Filha:

7 Rita Joaquina, n. no Porto Judeu a 21.5.1800 e f. no Porto Judeu a 1.10.1889.
C. no Porto Judeu a 14.2.1822 com Pedro Ferreira de Aguiar, n. no Porto Judeu a 12.1.1784 e f. no Porto Judeu a 1.10.1849, filho de João Ferreira de Aguiar e de Mariana Josefa (c. no Porto Judeu a 20.11.1775); n.p. de Pedro Pacheco de Aguiar e de Maria de S. José; n.m. de João de Freitas e de Josefa Antónia.
Filhos:

8 Mariana Josefa, n. no Porto Judeu a 3.6.1825 e f. no Porto Judeu a 13.3.1903.
C. no Porto Judeu com José de Ávila, n. no Porto Judeu a 28.12.1829, filho de José de Ávila e de Mariana Vitorina. C.g.

8 Maria, n. no Porto Judeu a 29.11.1830.

8 Quitéria, n. no Porto Judeu a 23.2.1834.

8 António, n. no Porto Judeu a 13.10.1836.

8 Maria, n. no Porto Judeu a 20.1.1841.

6 António Ferreira Drummond, n. no Porto Judeu.
C. 1ª vez no Porto Judeu a 23.12.1792 com Narcisa Rosa, filha de José Martins e de Maria Josefa.
C. 2ª vez na Ribeirinha a 7.8.1796 com Antónia de Jesus, filha de Manuel Martins Coelho e de Luzia da Conceição.
Filho do 1º casamento:

7 António Ferreira Drummond, n. no Porto Judeu a 15.7.1794.
C. no Porto Judeu a 30.11.1816 com Luciana Narcisa (ou Rosa), filha de Manuel Cardoso (ou Machado) Rocha e de Isabel Mariana.
Filhos:

8 Maria Luciana Narcisa, n. no Porto Judeu a 7.10.1817.
C. em 1845 com António Soares Falcão.

8 António Ferreira Drummond Jr., n. no Porto Judeu a 15.9.1819.
C.c. Maria Madalena, n. no Porto Judeu a 1.4.1820, filha de António Soares Falcão e de Maria Madalena do Coração de Jesus (c. no Porto Judeu a 10.11.1817); n.p. de António Soares de Azevedo e de Mariana Josefa; n.m. de António Machado Ferreira e de Isidora Joaquina.
Filhos:

9 António, n. no Porto Judeu a 19.7.1842 e f. criança.

9 Manuel, gémeo com o anterior.

9 António Ferreira Drummond, n. no Porto Judeu a 21.1.1844.
C. no Porto Judeu a 4.12.1871 com Maria Delfina, n. no Porto Judeu a 22.7.1849, filha de António Correia Picanço e de Maria Balbina.
Filhos:

10 António, n. no Porto Judeu a 11.9.1872 e f. no Porto Judeu a 22.9.1872.

10 António, n. no Porto Judeu a 12.4.1874.

10 Manuel, n. no Porto Judeu a 5.3.1876.

10 José, n. no Porto Judeu a 27.7.1877 e f. no Porto Judeu a 25.6.1878.

10 José, n. no Porto Judeu a 29.3.1879.

10 Maria, n. no Porto Judeu a 2.2.1881.

10 Maria José, n. no Porto Judeu a 19.4.1882 e f. no Porto Judeu a 9.10.1892.

10 Francisco, n. no Porto Judeu a 2.3.1885.

10 Maria de Jesus, n. no Porto Judeu a 23.6.1887.
C. no Porto Judeu a 20.7.1908 com António Tomás Leal.

10 João, n. no Porto Judeu a 29.6.1889 e f. no Porto Judeu a 11.7.1890.

10 João, n. no Porto Judeu a 3.3.1891 e f. no Porto Judeu a 8.6.1891.

9 Maria de Jesus, n. no Porto Judeu a 1.12.1845 e f. no Porto Judeu a 19.5.1891.
C. no Porto Judeu a 8.11.1869 com Francisco Cardoso André, n. no Porto Judeu a 28.12.1844, filho de Alexandre José Cardoso e de Rita de Jesus. C.g.

9 João Ferreira Drummond, n. no Porto Judeu a 17.4.1847.

9 José Ferreira Drummond, n. no Porto Judeu a 29.4.1849 e f. a 2.7.1938.
C. no Porto Judeu a 2.12.1878 com s.p. Maria José – vid. **adiante**, nº 9 –.
Filhos:

10 José Ferreira Drummond, n. no Porto Judeu a 23.9.1879.
C. no Porto Judeu a 26.11.1906 com Maria Isabel de Fraga, n. em 1885, filha de António Fraga e de Isabel Vitorina.
Filhos:

11 Maria, n. no Porto Judeu a 7.10.1908.

11 José, n. no Porto Judeu a 18.10.1909.

11 Conceição, n. no Porto Judeu a 29.9.1910.

10 João Ferreira Drummond, n. no Porto Judeu a 27.10.1881.

10 Maria, n. no Porto Judeu a 1.1.1883.

9 Rosa Cândida, n. no Porto Judeu a 26.5.1851.
C. no Porto Judeu a 6.12.1875 com Francisco Silva Gregório, n. em 1849 e f. no Porto Judeu a 27.4.1907, filho de Manuel da Silva Gregório e de Maria Santa. C.g.

9 Maria Cândida Ferreira, n. no Porto Judeu a 4.12.1853.
C. no Porto Judeu a 8.1.1883 com José Pacheco de Lima – vid. **PACHECO**, § 8º, nº 9 –. C.g. que aí segue.

9 António, n. no Porto Judeu a 16.7.1856.

9 Delfina Cândida, n. no Porto Judeu a 22.5.1859.
C. no Porto Judeu a 24.10.1887 com António Sebastião Rocha, n. em 1858, filho de Francisco Sebastião Rocha e de Maria José Pires. C.g.

9 Manuel, n. no Porto Judeu a 16.6.1862.

8 João Ferreira Drummond, n. no Porto Judeu a 10.4.1822.
C. no Porto Judeu a 24.10.1864 com D. Rita Ferreira Drummond – vid. **REBELO**, § 3º, nº 10 –.
Filha:

9 D. Maria José Drummond, n. no Porto Judeu a 14.5.1866.
C.c. Manuel Toste de Melo, n. no Porto Judeu a 6.11.1852, filho de Manuel Toste de Melo e de Jacinta Cândida. C.g.

8 José Ferreira Drummond, n. no Porto Judeu a 10.3.1825.
C. no Porto Judeu em 1846 com Sebastiana Joaquina (ou Balbina), filha de João Caetano Pacheco e de Maria Joaquina.
Filhos:

9 José, n. no Porto Judeu a 1.11.1847.

9 João, n. no Porto Judeu a 10.3.1850.

9 Maria José, n. no Porto Judeu a 23.1.1852.
C. no Porto Judeu a 2.12.1878 com s.p. José Ferreira Drummond – vid. **acima**, nº 9 –. C.g. que aí segue.

9 António, n. no Porto Judeu a 12.12.1853.

9 Manuel Ferreira Drummond, n. no Porto Judeu a 7.5.1856 e f. na Conceição a 27.10.1932.

9 António, n. no Porto Judeu a 11.4.1859.

9 Francisco, n. no Porto Judeu a 27.8.1862.

9 José, n. no Porto Judeu a 29.1.1866.

9 Luís Ferreira Drummond, n. no Porto Judeu em 1869.
C. no Porto Judeu a 27.10.1890 com Carlota Augusta Dutra, n. no Porto Judeu a 13.11.1870, filha de João Machado Dutra e de Maria Vitorina de Castro.
Filhos:

10 Luís, n. no Porto Judeu a 2.9.1892.

10 José, n. no Porto Judeu a 15.7.1894.

10 Alice, n. no Porto Judeu a 20.5.1907.

6 **JOSÉ PACHECO DRUMMOND** – N. no Porto Judeu a 11.4.1749.
C. 1ª vez no Porto Judeu a 8.2.1784 com Ângela Maria, n. no Porto Judeu a 21.1.1757, filha de Francisco Machado Luís e de Antónia Maria.
C. 2ª vez no Porto Judeu a 23.6.1793 com Mariana Catarina, filha de António Machado Rodrigues e de Catarina Maria.
Filho do 1º casamento:

7 **FRANCISCO MACHADO DRUMMOND** – N. no Porto Judeu a 5.10.1785.

C. no Porto Judeu a 8.7.1822 com D. Isabel Francisca, n. no Porto Judeu a 11.11.1786 e f. no Porto Judeu a 31.5.1871, viúva de Tomás Paim da Câmara[55], e filha de José Diniz Linhares e de D. Isabel Francisca.

Filhos:

8 **José Machado Drummond**, que segue.

8 Francisco Machado Ormonde, n. no Porto Judeu a 4.7.1825 e f. no Porto Judeu a 21.8.1905.

C. no Porto Judeu a 29.6.1871 com Josefa Cândida, n. em Stª Bárbara a 10.1.1842.

Filhos:

9 Francisco, n. na Sé a 25.8.1862.

9 José, n. na Sé a9.3.1864.

9 Maria, n. no Porto Judeu a 4.11.1867.

9 Maria José Ormonde, n. no Porto Judeu a 3.1.1870 e f. no Porto Judeu a 11.6.1909.

C. no Porto Judeu a 30.9.1895 com João Ferreira Diniz, n. no Porto Judeu a 28.10.1873 e f. na Califórnia.

Filhos:

10 Maria José Ferreira Diniz, n. no Porto Judeu a 19.1.1897.

10 João, n. no Porto Judeu a 2.9.1905 e f. no Porto Judeu a 14.11.1906.

10 Rita, n. no Porto Judeu a 28.3.1908.

9 Isabel Francisca Drummond, n. no Porto Judeu a 14.9.1871 e f. no Porto Judeu a 9.12.1894. Solteira.

9 Maria, n. no Porto Judeu a 3.10.1873.

9 João, n. no Porto Judeu a 24.8.1878.

8 Luís Machado Drummond, n. no Porto Judeu a 19.2.1833 e f. no Porto Judeu a 31.5.1903.

C. 1ª vez no Porto Judeu a 14.1.1861 com Mariana Vitorina, n. no Porto Judeu em 1834 e f. no Porto Judeu a 20.10.1879, filha de José Vieira Correia e de Maria de São José.

C. 2ª vez no Porto Judeu a 23.4.1888 com Maria Vitorina, n. no Porto Judeu em 1834 e f. no Porto Judeu a 26.9.1907, filha de João Machado Vieira e de Maria Vitorina.

Filhos do 1º casamento:

9 Maria, n. no Porto Judeu a 20.5.1863.

9 Maria, n. no Porto Judeu a 2.1.1866.

9 Francisca, n. no Porto Judeu a 20.11.1867 e f. no Porto Judeu a 25.12.1867.

9 José, n. no Porto Judeu a 12.6.1869.

8 **JOSÉ MACHADO DRUMMOND** – N. no Porto Judeu a 6.6.1823.

C. no Porto Judeu a 12.10.1867 com Mariana Cândida Borges, n. no Porto Judeu em 1833 e f. no Porto Judeu a 1.4.1902, filha de António Borges Godinho e de Custódia Joaquina.

Filhos:

9 José, n. no Porto Judeu a 20.11.1869 e f. no Porto Judeu a 6.12.1869.

9 **José Machado Borges**, que segue.

---

[55] Vid. **PAMPLONA**, § 7º, nº 10 .

9 **JOSÉ MACHADO BORGES** – N. no Porto Judeu a 14.5.1872.
C. 1ª vez no Porto Judeu a 28.10.1896 com Isabel Augusta de Brito – vid. **BRITO**, § 1º, nº 9 –. S.g.
C. 2ª vez no Porto Judeu a 30.10.1897 com sua cunhada Mariana Augusta de Brito – vid. **BRITO**, § 1º, nº 9 –.
Filhos do 2º casamento:

10 José, n. no Porto Judeu a 13.8.1897.

10 Isabel, n. no Porto Judeu a 4.8.1899 e f. no Porto Judeu a 14.8.1899.

10 João, n. no Porto Judeu a 29.8.1900 e f. no Porto Judeu a 12.10.1900.

10 Isabel, n. no Porto Judeu a 2.11.1901.

10 Francisco, n. no Porto Judeu a 23.1.1903 e f. no Porto Judeu a 28.8.1903.

10 Mariana, n. no Porto Judeu a 19.4.1904 e f. no Porto Judeu a 20.9.1904.

10 Basília, n. no Porto Judeu a 14.6.1905.

10 Maria, n. no Porto Judeu a 4.12.1907.

§ 6º

3 **JOSÉ FERREIRA DRUMMOND** – Filho de Francisco Ferreira Drummond e de sua 2ª mulher D. Maria de Lemos (vid. § 3º, nº 2).
N. em 1637 e f. nas Quatro Ribeiras a 15.9.1707.
C. nas Quatro Ribeiras a 19.11.1673 com Maria Lucas – vid. **LUCAS**, § 1º, nº 5 –.
Filhos:

4 **Francisco Ferreira Drummond**, que segue.

4 D. Isabel dos Santos, n. nas Quatro Ribeiras.
C. 1ª vez na Vila Nova a 13.10.1710 com Mateus Homem da Costa, viúvo de Águeda de S. João.
C. 2ª vez na Vila Nova a 21.2.1718 com Amaro Gonçalves, filho de Pedro Nogueira e de Inês Gonçalves.
C. 3ª vez na Fonte do Bastardo a 16.1.1732 com João Gonçalves Borges, n. no Cabo da Praia a 19.9.1676, viúvo de Catarina Rodrigues[56], e filho de Jerónimo Gonçalves e de Maria da Costa (c. na Praia a 17.6.1652); n.p. de Bartolomeu Afonso e de Apolónia Gonçalves; n.m. de Pedro Jorge e de Maria de Andrade.
Filha do 1º casamento:

5 D. Maria Antónia de Jesus, c. na Vila Nova a 11.12.1729 com Lourenço da Fonseca, filho de Manuel da Fonseca e de Grácia dos Remédios.

Filha do 2º casamento:

5 D. Francisca de Jesus, c. na Vila Nova a 6.7.1746 com Matias da Costa, viúvo de Isabel Cardoso.

---

[56] Com quem casou no Cabo da Praia a 8.10.1703, sendo ela filha de Gaspar Martins e de Maria Rodrigues (c. no Cabo da Praia a 8.1.1681).

4 **FRANCISCO FERREIRA DRUMMOND** – B. nas Quatro Ribeiras a 16.4.1675.

C. na Praia a 18.5.1712 com D. Maria do Espírito Santo, b. na Praia a 4.4.1688, filha de Manuel Cardoso Machado e de Ana de Sousa (c. na Praia a 12.11.1686); n.p. de Pedro de Aguiar e de Catarina Cardoso (c. na Praia a 26.11.1656); n.m. de Belchior Gonçalves e de Mónica de Sousa (c. na Praia a 10.7.1664).

Filhos:

5 **D. Maria Antónia**, que segue no § 9º.

5 **Manuel Ferreira Drummond**, que segue.

5 D. Antónia de Brito, n. nas Quatro Ribeiras.

C. nas Quatro Ribeiras a 12.11.1741 com Agapito João, filho de Manuel Lourenço Rebolo e de Maria da Ressurreição, adiante citados.

Filhos:

6 Jacinto Lourenço de Ormonde, c. 1ª vez nas Quatro Ribeiras a 15.2.1773 com D. Genoveva Mariana da Conceição, filha de Francisco Álvares Ourique e de Antónia Caetana.

C. 2ª vez nas Quatro Ribeiras a 8.5.1803 com Joana Inácia, viúva de António Machado Gomes.

Filha:

7 D. Beatriz Cândida, c. nas Quatro Ribeiras a 1.12.1831 com Manuel Vieira, filho de André Vieira e de Maria Joaquina.

6 D. Francisca de Brito, c. nas Quatro Ribeiras a 23.1.1780 com Manuel Machado, filho de Manuel Machado e de Ana Maria.

Filhos:

7 D. Ana Joaquina, c. nas Quatro Ribeiras a 14.1.1810 com José Coelho, filho de Pedro Coelho e de Maria Joaquina.

7 D. Mariana Luisa, c. nas Quatro Ribeiras a 20.10.1811 com Francisco Coelho da Rocha, filho de Pedro Coelho e de Maria Joaquina.

Filha:

8 D. Maria Delfina, c. nas Quatro Ribeiras a 19.4.1866 com Francisco Rico, trabalhador, filho de outro e de Maria Delfina.

7 António Machado Drummond, c. nas Quatro Ribeiras a 2.10.1814 com Maria Joaquina, filha de Francisco Machado Vieira e de Rosa Joaquina.

Filho:

8 Luís Machado Drummond, c. nas Quatro Ribeiras a 7.7.1866 com Delfina Cândida, filha de Silvestre Pereira e de Isabel do Rosário.

6 André Ferreira de Ormonde, n. nas Quatro Ribeiras.

C. nas Quatro Ribeiras a 22.12.1782 com Maria Joaquina, n. na Praia do Almoxarife, Faial, filha de Raimundo José, oficial de pedreiro, e de Francisca Maria.

Filhos:

7 José Joaquim de Ormonde, n. nas Quatro Ribeiras.

C. nas Quatro Ribeiras a 25.4.1808 com Maria da Conceição, filha de Francisco Machado e de Genoveva da Conceição.

Filhas:

8 D. Rosalinda do Carmo, n. nas Quatro Ribeiras.

C. nas Quatro Ribeiras a 16.5.1841 com António Ferreira Garcia, filho de António Ferreira Garcia e de Mariana Josefa.

8 D. Maria do Carmo, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras com José Machado Gomes, filho de João Machado Gomes e de Catarina dos Anjos.
Filha:

9 Maria do Carmo, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 9.7.1864 com José Romeiro

7 D. Luísa Inácia, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 25.5.1817 com João Álvares Coelho, filho de Francisco Álvares Mancebo.

5 **D. Mariana Rosa**, que segue no § 9º/B.

5 Francisco, n. na Praia a 21.1.1724.

5 **MANUEL FERREIRA DRUMMOND** – N. na Praia a 3.1.1719.
C. 1ª vez nas Quatro Ribeiras a 11.6.1741 com D. Beatriz da Trindade, filha de Manuel Lourenço Rebolo e de Maria da Ressurreição, acima citados.
C. 2ª vez nas Quatro Ribeiras a 2.7.1775 com D. Josefa Maria, filha de Manuel de Aguiar Fagundes e de Luzia Tomásia.
Filhos do 1º casamento:

6 **Francisco Ferreira Drummond**, que segue.

6 D. Mónica dos Anjos, c. nas Quatro Ribeiras a 14.2.1773 com Francisco Godinho Jaques, filho de Manuel Godinho Jaques e de Engrácia de Jesus.
Filha:

7 D. Francisca Josefa Ferreira Ormonde, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 14.5.1801 com Francisco Álvares Ourique, filho de Francisco Álvares Ourique e de Antónia Caetana.
Filhos:

8 Manuel Ferreira Ormonde, n. nas Quatro Ribeiras.
C. 1ª vez nas Quatro Ribeiras a 20.8.1848 com D. Maria Delfina, filha de Martinho Gonçalves e de D. Francisca de Sousa.
C. 2ª vez nas Quatro Ribeiras a 14.1.1850 com D. Antónia Balbina, filha de Silvestre Pereira e de Isabel do Rosário.

8 D. Mariana Josefa (ou Mariana Luísa), n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 7.10.1836 com José Martins Lucas – vid. **neste título**, § 9º, nº 8 –. C.g. que aí segue.

6 Lourenço Ferreira Drummond, c. nas Quatro Ribeiras a 8.11.1778 com D. Josefa Mariana, filha de João do Couto e de Maria dos Anjos.
Filhos:

7 D. Maria Vitória, c. nas Quatro Ribeiras a 15.10.1809 com José de Almeida, filho de Matias de Almeida e de D. Ana Vicência.

7 D. Clara Vitorina, c. nas Quatro Ribeiras a 25.8.1822 com Manuel Luis Soares, filho de Manuel Luís Soares e Joaquina Rosa.
Filha:

8 D. Maria Delfina, c. nas Quatro Ribeiras a 9.6.1851 com Manuel Ferreira Drummond, filho de José da Rocha e de D. Maria Gertrudes.

6 **José Ferreira Drummond**, que segue no § 10º.

6 **Filipe Ferreira Drummond**, que segue no § 11º.

6 **D. Maria Josefa**, que segue no § 12º.

5 **FRANCISCO FERREIRA DRUMMOND** – N. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 21.8.1768 com D. Rita Josefa, filha de Manuel Machado Godinho e Catarina Antónia.
Filhas:

6 **D. Mariana Luisa Drummond**, que segue.

6 D. Maria Constantina, c. nas Quatro Ribeiras a 16.4.1820 com s.p. Francisco Lourenço Ormonde[57], filho de Sebastião Lourenço Mendes e Maria de Stº António.
Filho:

7 Francisco Ferreira Drummond, c. nas Quatro Ribeiras a 17.7.1856 com s.p. D. Maria Delfina – vid. **neste título**, § 9º, nº 8 –.

6 **D. MARIANA LUISA DRUMMOND** – N. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 21.8.1817 com José Vieira Dias, filho de Amaro Vieira e de Apolónia Josefa.
Filho:

7 **JOSÉ FERREIRA DIAS ORMONDE** – N. nas Quatro Ribeiras.
C. 1ª vez nas Quatro Ribeiras a 9.6.1845 com D. Maria Delfina, filha de Francisco Machado Godinho e Maria Joaquina.
C. 2ª vez nas Quatro Ribeiras a 31.?.1848 com D. Maria Joaquina, filha de José Inácio Ferreira e de Joaquina Maria.
Filho do 1º casamento:

8 D. Maria do Rosário, c. nas Quatro Ribeiras a 22.6.1885 com s.p. Francisco Ferreira Drummond – vid. **neste título**, § 10º, nº 9 –. C.g. que aí segue.

Filhos do 2º casamento:

8 D. Maria José do Coração de Jesus, n. nas Quatro Ribeiras a 17.2.1849.
C. nas Quatro Ribeiras a 20.2.1873 com José Lourenço Coelho de Menezes – vid. **REGO**, § 41º, nº 12 –. C.g. que aí segue.

8 **José Ferreira Dias Ormonde**, que segue.

8 Francisco Ferreira Dias Ormonde, lavrador.
C. 1ª vez nas Quatro Ribeiras a 29.7.1880 com D. Emília Augusta da Glória – vid. **neste título**, § 12º, nº 9 –.
C. 2ª vez na Praia a 6.6.1888 com D. Rosa Augusta, filha natural de Maria Josefa.

8 **JOSÉ FERREIRA DIAS ORMONDE** – N. nas Quatro Ribeiras a 13.11.1851.
C. nas Quatro Ribeiras a 5.5.1879 com D. Maria de Jesus, filha de Manuel Gonçalves de Almeida e Luisa Emília.
Filhos:

9 **Francisco Ferreira Dias Ormonde**, que segue.

[57] C. 2ª vez nas Quatro Ribeiras a 23.7.1855 com Mariana Luisa, filha de Francisco Dias de Aguiar e de Mariana Luisa.

9 D. Maria do Coração de Jesus Ormonde, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 5.2.1910 com Luís Lourenço Mendes, filho de José Lourenço Mendes e de Maria Eugénia. Emigraram para os E.U.A.
Filho:

10 Luís Lourenço Mendes, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 26.7.1941 com D. Maria do Rosário Ferreira – vid. **neste título**, § 10º, nº 11 –.
Filha:

11 D. Maria Benilde Ormonde Lourenço Mendes, n. nas Quatro Ribeiras em 1944.
C. nas Quatro Ribeiras a 22.2.1965 com José Vieira Martins Homem, n. nas Quatro Ribeiras, filho de José Vieira Homem e de Maria Madalena Martins.

9 **FRANCISCO FERREIRA DIAS ORMONDE** – N. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 7.7.1913 com Maria Jacinta de Sousa, filha de António de Sousa Martins e Jacinta de Jesus Oliveira.

§ 6º/A

5 **D. MARGARIDA MACHADO** – Filha de Francisco Ferreira Drummond e de Ana Machado (vid. § 3º, nº 4).
Ou Margarida das Candeias. B. em S. Sebastião a 29.5.1667 e f. em S. Sebastião a 13.4.1693, sem testamento (sep. na sepultura de Aleixo Pacheco e seus herdeiros, na capela do Senhor, da Matriz de S. Sebastião).
C. na igreja do Convento da Graça em Angra (reg. S. Sebastião) a 2.10.1690 com Gaspar de Souto-Maior – vid. **SOUTO-MAIOR**, § 1º, nº 6 –.
Filho:

6 **FRANCISCO FERREIRA DE SOUTO** – Ou Drummond, ou Armond, como passaram a assinar-se no Brasil.
N. em S. Sebastião e f. na freguesia de Nª Srª da Borda do Campo, Barbacena, Minas Gerais, Brasil, a 15.11.1751.
C. 1ª vez em S. Sebastião a 25.1.1721 com Ângela Maria da Conceição (ou Camelo), b. em S. Sebastião a 29.4.1700 e f. em Barbacena, Minas Gerais, a 2.4.1747, filha de Bento Faleiro e de Francisca Nunes. Emigraram para o Brasil com o primeiro filho cerca de 1725.
C. 2ª vez na Matriz de Nª Srª da Piedade da Borda do Campo, Minas Gerais, a 16.2.1751 com Ana Antónia de São José, n. na Terceira (Fonte do Bastardo) e f. no Brasil, viúva de João Álvares de Araújo, e filha de Manuel Machado Cardoso e de Ana de São Tiago. S.g.
Filhos do 1º casamento:

7 Manuel Ferreira Armond, n. em S. Sebastião e f. no Brasil.
C. no Brasil com Catarina Maria de Jesus, n. em Ponta Delgada (Matriz), viúva de Constantino da Silva, e filha de Manuel Martins e de Josefa de Frias, que passaram dos Açores ao Brasil.

7 Ana Maria de Jesus (ou dos Santos), n. em Barbacena, Minas Gerais, cerca de 1730 e f. a 7.4.1813.
C. 1ª vez em Barbacena (Matriz) a 15.3.1753 com Pedro de Paiva Coimbra, n. no lugar de Moinhos, Mirando do Corvo, Coimbra, filho de João de Paiva e de Amaria Antónia. C.g.

C. 2ª vez em Barbacena (Matriz) a 12.2.1756 com Francisco Pereira da Cunha, n. em Canedo de Basto, Celorico de Basto, filho de Francisco Pereira da Mota e de Maria da Cunha.

Filha do 2º casamento: (entre outros)

8 Mariana Luisa de Jesus, f. a 25.4.1826.

C.c. António de Carvalho Duarte, b. a 12.3.1742, alferes.

Filha:

9 Teresa Maria Duarte, c.c. José Correia Pinto.

Filhos:

10 Prudente José Correia, o *Prudente do Morro*, f. em Casa Branca, S. Paulo, em 1867.

Capitão.

C.c. D. Cândida Correia.

Filho:

11 António José Correia, n. em Casa Branca, SP, a 12.6.1840 e f. em S. Paulo a 5.10.1906.

Coronel do Exército, deputado provincial, prefeito municipal de Casa Branca e rico fazendeiro; barão do Rio Pardo, por decreto de 26.11.1887.

C. 1ª vez com D. Escolástica de Oliveira Pais. C.g.

C.. 2ª vez a 20.1.1872 com s.p. D. Amélia Umbelina Correia – vid. **adiante**, nº 11 –. C.g.

10 António José Correia de Carvalho, capitão.

C.c. D. Ana Umbelina do Sacramento.

Filha:

11 D. Amélia Umbelina Correia, c.c. s.p. António José Correia – vid. **acima**, nº 11 –. C.g.

7 Vicente Ferreira Armond

7 Inês

7 **Francisco Ferreira Armond**, que segue.

7 Maria Vicência de Jesus

7 José Ferreira Armond, f. em Barbacena a 26.9.1772.

C.c. Ana Maria, n. em Carijós, filha de Bartolomeu Gonçalves e de Maria do Rosário. C.g. legítima e ilegítima.

7 **FRANCISCO FERREIRA ARMOND** – N. em Borda do Campo a 20.9.1737 e f. a 4.5.1814.

Alferes.

C. 1ª vez em Mariana a 8.11.1773 com Rita Maria da Conceição, n. a 8.1.1754, filha de João Álvares de Araújo e de Antónia de S. João, acima citados.

C. 2ª vez com Felizarda Maria Francisca de Assis, n. no Rio de Janeiro (Glória), filha de Francisco Gonçalves Lage e de Teodora Maria da Assunção.

Filho do 2º casamento:

8 **MARCELINO JOSÉ FERREIRA ARMOND** – N. em Barbacena, MG, em 1786 e f. em Barbacena a 17.1.1850.

Coronel da Guarda Nacional, 1º barão de Pitanguy, por decreto de 11.10.1848.

C.c. D. Possidónia Heliodora da Silva.

Filhos:

9 **Camilo Maria Ferreira Armond**, que segue.

9 Honório Augusto José Ferreira Armond, n. em Barbacena em 1819 e f. em Juiz de Fora, MG, a 11.4.1874.
2º barão de Pitanguy, por decreto de 2.1.1861, oficial da Ordem da Rosa e comendador da Ordem de S. Gregório Magno.
C.c. D. Maria José Ferreira Laje, filha de Mariano José Ferreira e de D. Maria José de Santana (baronesa de Santana, depois de viúva, por decreto de 3.7.1861).

9 D. Camila Ferreira de Assis, c. 1ª vez com F................
C. 2ª vez com José Ribeiro de Resende, n. em Minas Gerais em 1809 e f. em Juiz de Fora a 28.1.1888, coronel da Guarda Nacional, barão de Juiz de Fora, por decreto de 15.6.1881, viúvo de D. Senhorinha Carolina de Miranda (c.g.), e filho do coronel Geraldo Ribeiro de Resende e de D. Isménia Joaquina de Mendonça. S.g.

9 **CAMILO MARIA FERREIRA ARMOND** – N. em Barbacena a 7.8.1815 e f. no Rio de Janeiro a 14.8.1882.
Bacharel em Medicina (Academia de Paris, 1837), ajudante-preparador do «Bureau Central de Paris), director do Observatório Astronómico do Rio de Janeiro e fundador do Hospital da Misericórdia de Barbacena.
Deputado à Assembleia Geral Legislativa em seis legislaturas, ocupando em três delas as funções de presidente da Câmara dos Deputados. Em 1878 foi presidente da província do Rio de Janeiro e no ano seguinte conselheiro de Estado.
Barão (decreto de 30.3.1861), visconde (decreto de 17.5.1871) e conde de Prados, por decreto de 15.6.1881. Dignitário da Ordem da Rosa e comendador da Ordem de Cristo.
C.c. D. Josefina Camila Gomes de Sousa. C.g.

§ 7º

6 **D. CATARINA DA CONCEIÇÃO** – Filha de João Ferreira Drummond e de D. Teresa Ferreira Machado (vid. § 3º, nº 5).
N. no Porto Judeu
C. c. António Fagundes, n. em S. Sebastião[58].

Filhos:

7 **Manuel Ferreira de Ormonde**, que segue.

7 D. Teresa Mariana, n. em 1734 e f. em S. Sebastião a 20.12.1802.
C. em S. Sebastião a 19.11.1759 com Francisco Gonçalves de Ornelas – vid. **AVILA**, § 3º, nº 4 –. C.g. que aí segue.

7 António Fagundes, c. em S. Sebastião a 25.1.1762 com D. Antónia Maria de Ormonde, filha de António Ferreira de Ormonde e de Josefa da Conceição.

7 D. Ana, n. em S. Sebastião a 21.7.1738.

7 D. Rosa, n. em S. Sebastião a 17.7.1741.

[58] Não encontrámos o casamento deles nem em S. Sebastião, nem no Porto Judeu.

7 **MANUEL FERREIRA DE ORMONDE** – N. em S. Sebastião.
C. em S. Sebastião a 30.1.1758 com D. Mariana Josefa, filha de Francisco Machado Faleiro e Maria Josefa.
Filhos:

8 D. Rita de Cássia de Ormonde (ou Rita Mariana), n. em 1763 e f. em S. Sebastião a 23.11.1806.
C. em S. Sebastião a 16.1.1791 com s.p. Tomé Ferreira de Ormonde – vid. **neste título**, § 8º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

8 **Sebastião Ferreira de Ormonde**, que segue.

8 **SEBASTIÃO FERREIRA DE ORMONDE** – N. em S. Sebastião a 19.1.1774.
C. em S. Sebastião a 29.12.1794 com D. Rosa Joaquina (ou Rosa Maria), n. em 1771 e f. em S. Sebastião a 20.4.1837, filha de José Machado Coelho e de Ana Josefa.
Filhos:

9 D. Maria Teodora de Ormonde, n. em S. Sebastião a 6.10.1795.
C. em S. Sebastião a 10.2.1820 com Luís de Freitas Borges (ou Coelho Borges), filho de João Coelho de Melo e Maria Clara.
Filhos:

10 D. Gertrudes, n. no Porto Judeu a 26.12.1825.

10 D. Maria Clara (ou Cândida), n. no Porto Judeu a 31.3.1822 e f. no Porto Judeu a 10.6.1859.
C. no Porto Judeu em 1854 com Francisco Ferreira Drummond – vid. **neste título**, § 3º, nº 9 –. C.g. que aí segue.

10 D. Rosa, n. no Porto Judeu a 5.6.1824.

10 José, n. no Porto Judeu a 9.11.1828.

10 João, n. no Porto Judeu a 20.1.1832.

10 D. Rita, n. no Porto Judeu a 12.2.1834.

9 José, n. em S. Sebastião a 1.3.1798.

9 D. Rita, n. em S. Sebastião a 5.7.1799 e f. criança.

9 D. Rosa, n. em S. Sebastião a 20.2.1802 e f. em S. Sebastião a 23.8.1837.

9 João Ferreira de Ormonde Fagundes, n. em S. Sebastião a 18.6.1804.
C. c. D. Rosa Mariana, filha de Manuel da Silveira e Maria Santa de Lemos.
Filho:

10 José, n. em S. Sebastião a 30.1.1836 e f. em S. Sebastião a 28.2.1839.

9 D. Rita, n. em S. Sebastião a 17.4.1807.

9 **António Ferreira Drummond Fagundes**, que segue.

9 **ANTÓNIO FERREIRA DRUMMOND FAGUNDES** – N. em S. Sebastião a 9.12.1808.
C. em S. Sebastião com D. Maria Cândida (ou Vitorina), filha de António Joaquim dos Santos e de Rosa Vitorina.
Filhos:

10 D. Maria da Glória Cândida, n. em S. Sebastião a 18.11.1838 e f. em S. Sebastião a 12.12.1879.
C. em S. Sebastião a 25.1.1879 com Francisco Machado Godinho – vid. **FALCÃO**, § 1º, nº 8 –. S.g.

10 José Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião a 13.12.1840.
C. c. D. Teodora Máxima das Dôres, n. em S. Sebastião, filha de António Jacinto Machado e de Teodora Máxima das Dôres. Viviam em Angra, na freguesia da Conceição, onde fizeram testamento de mão comum a 15.12.1887[59].

10 **António Ferreira Drummond Jr.**, que segue.

10 D. Rosa Cândida Drummond, n. em S. Sebastião a 8.11.1851.
C. em S. Sebastião a 29.7.1880 com seu cunhado Francisco Machado Godinho – vid. **FALCÃO**, § 1º, nº 8 –. C.g. que aí segue.

10 **ANTÓNIO FERREIRA DRUMMOND JR.** – N. em S. Sebastião a 5.5.1848 e f. em S. Sebastião a 18.2.1933.
C. em S. Sebastião a 20.11.1882 com Isabel Cândida Toste, filha de Francisco Paim Toste Fernandes, lavrador, e de Catarina Maria.
Filhos:

11 Francisco, n. em S. Sebastião a 17.2.1884.

11 José, n. em 1886 e f. em 1889.

11 **José Ferreira Drummond Toste**, que segue.

11 **JOSÉ FERREIRA DRUMMOND TOSTE** – N. em S. Sebastião a 6.9.1891 e f. em S. Sebastião a 6.2.1950.
C. em S. Sebastião a 4.12.1916 com D. Mariana Pereira Toste – vid. **neste título**, § 8º, nº 11 –.
Filhos:

12 **José Ferreira Drummond Toste**, que segue.

12 João Ferreira Borges, n. em S. Sebastião a 6.7.1919 e f. em S. Sebastião a 22.2.1995. Solteiro.

12 D. Maria Ferreira, n. em S. Sebastião a 26.1.1921.
C. em S. Sebastião com Cândido Ferreira Toste.
Filhos:

13 José Cândido Toste, n. em S. Sebastião a 25.10.1942.
C. em S. Sebastião a 27.6.1971 com D. Irene Pimentel, n. em S. Miguel a 2.7.1947. C.g.

13 D. Maria de Lourdes Toste, n. em S. Sebastião.
C.c.g.

13 D. Blandina Ferreira Toste, n. em S. Sebastião.
C. em S. Sebastião com José Vieira. C.g.

12 Luís Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião a 22.5.1922.
C. no Porto Judeu a 11.2.1960 com D. Maria dos Santos da Silva Pires – vid. **REBELO**, § 3º, nº 13 –.

---

[59] B.P.A.A.H., *Tabelião José Juliano Gonçalves Cota*, L. 60, fl. 1.

Filhos:

13 Luís da Silva Drummond, n. em S. Sebastião a 13.5.1962.
C. na Igreja de Stº António em Toronto a 7.6.1986 com Sue Ann Gaudaur, n. em Toronto a 20.10.1966, filho de Richard Gerald Gaudaur e de Nancy Jean Taylor.
Filhos:

14 Adam Louis Drummond, n. em Toronto a 31.8.1987.

14 Stevn Joseph Drummond, n. em Toronto a 4.5.1991.

13 D. Lucília Isabel da Silva Drummond, n. em S. Sebastião a 14.7.1963.
C. na Igreja de Stº António em Toronto a 19.6.1982 com António Augusto Cota, n. nos Altares, n. a 21.12.1960, filho de Francisco Martins Cota e Maria de Conceição Augusto.
Filhos:

14 Michelle Cota, n. em Toronto a 4.10.1984.

14 Eric Cota, n. em Toronto a 6.8.1988.

13 José António Drummond, n. em Toronto a 13.7.1968.
C. em 2000 com Melissa Lynn Mitchell, n. em Sarnia, Ontario, a 13.5.1969, filha de David George Mitchell e de Dianne Lynn Murray.

12 Francisco Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião a 29.9.1923 e f. em S. Sebastião a 2.10.1997.
C. em S. Sebastião a 18.12.1956 com D. Maria de Jesus Mendes Martins, n. em S. Sebastião a 28.7.1933, filha de António Machado Martins e de D. Isabel Cândida Mendes.
Filhos:

13 Domingos Martins Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião a 18.9.1957.
C. em S. Sebastião a 11.9.1983 com D. Viviana Estrela Toste, n. em S. Sebastião a 8.10.1963, filha de Luís Martins Toste e de D. Maria Toste Estrela. Emigraram para os E.U.A.

13 Raimundo Martins Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião a 22.11.1964.
C. no Canadá com D. Maria da Conceição Machado Costa, n. em S. Miguel. C.g. no Canadá.

12 D. Rita Ferreira Toste, n. em S. Sebastião a 8.11.1925 e f. em S. Sebastião a 30.5.1994.
C. em S. Sebastião a 14.2.1944 com Manuel Inácio de Lima, n. em Stª Cruz das Flores em 1917, filho de Mariano Inácio de Lima, n. em S. Miguel, e de Conceição Linhares, n. em Stª Cruz das Flores.
Filhos:

13 D. Maria da Conceição Drummond Lima, n. em S. Sebastião a 9.2.1946.
C. na Fonte do Bastardo a 14.4.1968 com João Martins Fagundes, n. na Fonte do Bastardo, filha de Manuel Toste Fagundes e de D. Maria Borba Martins.
Filhas:

14 D. Anabela Drummond Fagundes, n. na Fonte do Bastardo a 8.8.1968.
C.c.g. em Massachussets.

14 D. Licínia Drummond Fagundes, n. na Fonte do Bastardo a 4.12.1971.
C. na Fonte do Bastardo com Alberto Valadão, filho de Francisco Valadão. C.g. nos E.U.A.

14 D. Dina Maria Drummond Fagundes, n. na Fonte do Bastardo a 22.11.1973.

14 John Martins Drummond Fagundes, n. nos E.U.A. a 27.2.1976.

14 Álvaro Martins Drummond Fagundes, n. nos E.U.A. a 11.11.1979.

13 Manuel Drummond de Lima, n. em S. Sebastião a 29.5.1951.
C. a 19.7.1975 com D. Laura Maria Lourenço da Rocha, n. no Porto Judeu, filha de José Vieira da Rocha e de D. Naise dos Santos Lourenço.
Filhos:

14 Michael Rocha Lima, n. em Providence, Mass., E.U.A., a 5.7.1978.

14 Márcio Rocha Lima, n. em Providence, Mass., E.U.A., a 15.3.1982.

13 Moisés Ferreira de Lima, n. em S. Sebastião a 14.10.1956.
C. a 26.4.1981 com D. Filomena Maria Parreira Silvestre – vid. **PARREIRA**, § 4º, nº 16 –.
Filha:

14 D. Sónia Márcia Silvestre Lima, n. na Conceição a 1.7.1982.

13 D. Lúcia de Fátima Ferreira de Lima, n. em S. Sebastião a 15.9.1958.
C. a 15.10.1978 com Francisco da Rocha Borges, n. no Porto Judeu, filho de Francisco Borges da Rocha e de D. Amélia Rocha.
Filhas:

14 D. Sandra de Fátima Lima Borges, n. no Porto Judeu a 29.4.1980.

14 D. Andrea Alexandra Lima Borges, n. no Porto Judeu a 22.6.1985.

12 António Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião a 8.3.1928 e f. criança.

12 D. Rosalina Pereira Drummond, n. em S. Sebastião a 6.9.1929.
C.c. João Martins da Veiga.
Filhos:

13 João, n. em S. Sebastião.

13 D. Maria, n. em S. Sebastião.

12 D. Teresa Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião a 29.8.1931.
C. em S. Sebastião a 9.2.1953 com Joaquim Machado Borges – vid. **REBELO**, § 3º, nº 13 –. C.g.

12 António Ferreira Toste Drummond, n. em S. Sebastião a 31.1.1934 e f. em S. Sebastião a 9.10.1996.
C. em S. Sebastião com D. Rita dos Santos Toste, filha de Francisco Paim Toste e de D. Rita Vicente dos Santos.
Filhos:

13 D. Lúcia, n. em S. Sebastião.

13 António Venâncio, n. em S. Sebastião.

13 Ricardo, n. em S. Sebastião.

12 **JOSÉ FERREIRA DRUMMOND TOSTE** – N. em S. Sebastião a 3.10.1917 e f. em S. Sebastião a 24.7.1998.
C. em S. Sebastião a 11.1.1947 com D. Virgínia da Rocha de Melo, n. em S. Sebastião em 1919, filha de João da Rocha Leal e de D. Maria Cândida Ferraz.
Filhos:

13 D. Lúcia, n. em S. Sebastião.

13 João Ferreira Borges, n. em S. Sebastião.

§ 8º

6 **ANTÓNIO FERREIRA DRUMMOND** –Filho de João Ferreira Drummond e de D. Teresa Ferreira Machado (vid. § 3º, nº 5).

N. no Porto Judeu a 10.6.1710 e f. em S. Sebastião a 7.4.1786 (sep. na Matriz na cova de seus antepassados).

C. em S. Sebastião a 27.6.1733 com D. Maria de São João, filha de Manuel Pereira e de Maria Machado.

Filhos:

7 António Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião a 4.1.1737.

C. 1ª vez no Porto Judeu a 17.1.1773 com D. Antónia Mariana, n. de S. Sebastião, filha de Pedro Vieira de Melo e de Isabel das Candeias.

C. 2ª vez no Porto Judeu a 22.9.1800 com D. Mariana Josefa, filha de António Machado Toledo e de Catarina Josefa.

7 Francisco Machado Drummond, n. em S. Sebastião a 4.2.1739 e f. em S. Sebastião a 20.1.1828. Solteiro.

«Lavrador abastado, da governança da mesma villa. Foi homem recommendavel por suas virtudes civis e religiosas; servindo por algum tempo de escrivão do judicial e notas, logo que vagou a cadeira de primeiras letras, que servia seu irmão Sebastião Ferreira, a regeu com grande proveito da mocidade por espaço de 30 annos, empregando-os exclusivamente n'este magisterio, para o que recusou os cargos municipaes e da misericordia, que muitos dos seus contemporaneos, como em toda a parte succede, ambicionavam. Floreceu em muitas virtudes sociaes, tendo por guia a primeira d'ellas, na phrase de Cicero, a prudencia e por sua immediata a justiça, sem as quaes andaria o mundo em continua guerra. Era naturalmente alegre, sobrio e casto, benefico para todos, e especialmente com os seus irmãos, sobrinhos e mais parentes, que todos protegeu e adiantou em cargos publicos e meios de vida decentes, constituindo-se chefe de uma numerosa familia, que educou desde o berço, e n'este ponto se não conheceu uma egual caridade; era homem sobrio, mas tão liberal que em vida doou a seus parentes uma grande parte dos bens que possuia. Teve cabida com os grandes, e era reconhecido geralmente por mui discreto e probo. Notou-se-lhe o ser mui amigo da sua opinião, o que lhe acarretou bastantes pleitos, persuadido (pois era incapaz de ficção ou impostura) que os advogados o não enganavam.

Já no ultimo quartel da vida experimentou as perseguições e trabalhos dos sequestros, que lhe fulminaram os terriveis acordãos do juiso das capellas, pelo nefando trafico dos denunciantes, que n'estas ilhas levavam a ferro e fogo os vinculos do morgado. Aqui, acceitando elle essa porção de desgraças que lhe foram destinadas, sem mormurar e com a paciencia e paz que lhe dava a força de sua alma, adoçava, por meio de uma reconhecida coragem, esta magoa, bem certo da injustiça com que era aggredido; emquanto a sua philosophia, secundada pelo forte braço da religião, lhe consentia o passar sem grande custo da opulencia ao estado da mais apurada frugalidade, costumando dizer: que eram miseraveis aquelles que não tem senão o numero dos annos em prova de ter vivido. – E porque elle não tinha ajuntado senão documentos authorizados pela virtude, por isso mesmo a morte o julgou velho já quando contou o numero de sua boas acções»[60].

7 Manuel Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião.

C. nos Altares em 1762[61] com Maria de Jesus, viúva de F....... Cardoso da Costa.

---

[60] Ferreira Drummond, *Annaes da Ilha Terceira*, vol. 4, p. 290.

[61] O registo de casamento está muito estragado e não se consegue apurar a data completa.

7 João, n. em S. Sebastião a 16.1.1741.

7 **Sebastião Ferreira Drummond**, que segue no § 12º/A.

7 **D. Maria de Ormonde**, que segue no § 12º/B.

7 Mateus, n. em S. Sebastião a 18.9.1746.

7 José Machado Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião a 11.3.1748.
Capitão de ordenanças.
C. 1ª vez em S. Sebastião a 16.1.1775 com D. Eugénia Rosa, filha de Francisco Ferreira e de Antónia da Conceição.
C. 2ª vez em S. Sebastião a 9.2.1800 com D. Maria Caetana, filha de Manuel Teixeira e de Maria de São José.
Filhas do 1º casamento:

8 D. Maria Eugénia Ormonde, n. S. Sebastião a 20.11.1775.
C. em S. Sebastião a 13.7.1807 com Manuel dos Santos da Silveira, viúvo de Maria do Sacramento.

8 D. Rita de Ormonde, n. S. Sebastião a 2.11.1778.
C. em S. Sebastião a 14.1.1798 com António Borges, filho de Mateus Borges e de Caetana Francisca.

8 D. Maria, n. em S. Sebastião a 4.1.1782.

8 José, gémeo com a anterior.

7 Vicente Ferreira de Ormonde, n. em 1751 e f. em S. Sebastião a 4.8.1824.
C. 1ª vez em S. Sebastião a 23.1.1774 com D. Esperança Rosa (ou Esperança Josefa), n. em 1745 e f. em S. Sebastião a 28.9.1780, filha de André Machado e de Bárbara da Conceição.
C. 2ª vez com Mariana Josefa.
C. 3ª vez Francisca Inácia.
C. 4ª vez na Vila Nova a 30.6.1817 com D. Mariana Josefa, filha de António Ferreira e de Rosa Mariana.
Filhos do 1º casamento:

8 José, n. S. Sebastião a 22.4.1776.

8 Francisco, n. em S. Sebastião a 5.3.1779 e f. em S. Sebastião a 19.8.1781.

Filhos do 3º casamento:

8 José, n. S. Sebastião a 7.5.1782.

8 D. Maria, n. S. Sebastião a 19.11.1783 e f. em S. Sebastião a 20.12.1784.

7 D. Rita de Ormonde, n. em 1750 e f. em S. Sebastião a 24.9.1833.
C. em S. Sebastião a 20.9.1776 com José Machado Ribeiro, filho de José Machado Ribeiro e de Rosa Maria.
Filho:

8 José, n. em S. Sebastião a 16.11.1780.

7 **Tomé Ferreira Drummond**, que segue.

7 **TOMÉ FERREIRA DRUMMOND** – N. em S. Sebastião em 1752 e f. em S. Sebastião a 26.10.1834.
Presidente da Câmara Municipal de S. Sebastião e membro do Senado Municipal.
C. 1ª vez em S. Sebastião a 16.1.1791 com D. Rita de Cássia de Ormonde – vid. **neste título**, § 7º, nº 8 –.

C. 2ª vez em S. Sebastião a 12.7.1807 com D. Josefa Inácia, n. na Praia, filha de Manuel Gonçalves Franco e de Maria Antónia.

Filhos do 1º casamento:

8 Francisco, n. em S. Sebastião a 16.10.1791 e f. criança.

8 Sebastião, n. em S. Sebastião a 2.2.1793.

8 **José Ferreira Drummond**, que segue.

8 **Francisco Ferreira Drummond**, que segue no § 13º.

8 António Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião a 13.7.1798.

Lavrador. Presidente da Câmara Municipal de S. Sebastião.

C. em S. Sebastião a 25.6.1823 com D. Catarina Cândida (ou de São José), filha de Martinho José Machado, n. em S. Sebastião, tenente de ordenanças, e de Genoveva Rosa, n. nos Altares; n.p. de Manuel Machado Ferreira e de Maria do Nascimento; n.m. de Pedro Gonçalves e de Isabel de Jesus, adiante citados.

Filhos:

9 Francisco Ferreira Ormonde, n. em S. Sebastião a 10.11.1823.

C. em S. Sebastião a 30.1.1850 com D. Maria Vitorina, viúva de António Machado Martins.

9 D. Maria Teodora, n. em S. Sebastião.

C. c. Francisco Gonçalves Toste, filho de António José Toste e de Mariana Luisa.

Filhos:

10 Francisco, n. em S. Sebastião a 17.12.1844.

10 Manuel, n. em S. Sebastião a 22.8.1846.

9 António Ferreira Ormonde Jr., n. em S. Sebastião a 2.5.1826.

C. em S. Sebastião a 23.8.1873 com Maria da Pena, filha de António da Silva, trabalhador, e de Ana Silveira Bettencourt.

9 Manuel Ferreira Ormonde Machado, n. em S. Sebastião a 23.10.1827.

C. em S. Sebastião a 29.12.1856 com D. Rosa Mariana, filha de Francisco Machado Coelho e de Mariana Josefa.

Filho:

10 Manuel, n. em S. Sebastião a 3.12.1857.

9 D. Rita Cândida Ormonde, n. em S. Sebastião a 22.1.1830.

C. em S. Sebastião a 15.4.1860 com João Falcão Toste – vid. **FALCÃO**, § 1º, nº 6 –. C.g. que aí segue.

9 D. Genoveva, n. em S. Sebastião a 13.2.1832.

9 José Ferreira Ormonde, n. em S. Sebastião a 13.11.1833.

Lavrador.

C. em S. Sebastião a 11.11.1869 com Maria Toste, filha de Manuel Machado Toledo e de Rita Toste.

9 Adriano, f. em S. Sebastião a 9.9.1836 (8 m.).

9 D. Adriana Ferreira Ormonde, n. em S. Sebastião a 31.7.1837.

C. em S. Sebastião a 7.11.1865 com Francisco Machado Toste Martins, lavrador, filho de António Machado Martins e de Maria Vitorina.

Filhas:

10 D. Adriana Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião em 1866.
C. em S. Sebastião a 11.9.1882 com Francisco Paim Toste, n. em S. Sebastião em 1859, trabalhador, filho de José Paim Toste e de Rosa Joaquina.
Filho:

11 António Paim Toste, n. em S. Sebastião a 14.4.1884.
C. em S. Sebastião a 4.4.1921 com D. Maria das Mercês Rocha, n. nas Doze Ribeiras em 1900, filha de José Machado da Rocha e de Rosa Edwiges.

11 Maria, n. em S. Sebastião a 14.8.1885.

10 D. Rita Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião em 1868.
C. em S. Sebastião a 17.12.1888 com s.p. João Falcão Toste Jr. – vid. **FALCÃO**, § 2º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

9 D. Maria, n. em S. Sebastião a 21.1.1841.

8 Tomé, n. em S. Sebastião a 21.7.1800 e f. criança.

8 Manuel, gémeo com o anterior; f. criança.

8 D. Maria de Ormonde, n. em S. Sebastião a 29.9.1801.
C. em S. Sebastião a 1.5.1820 com José Martins Toste, viúvo[62], filho de Francisco Martins Toste e de Rita Mariana.
Filhas:

9 D. Rita Cândida Drummond (ou Rita do Anjos), n. em S. Sebastião.
C. em S. Sebastião a 15.11.1852 com João Borges das Neves – vid. **ÁVILA**, § 3º, nº 7 –.
Filhos:

10 João Borges das Neves, n. em S. Sebastião.
C. em S. Sebastião a 12.11.1883 com Rita Pereira Toste, n. em S. Sebastião, filha de José Pereira Toste e de Maria Josefa.
Filha:

11 D. Mariana Pereira Toste, n. em S. Sebastião.
C. em S. Sebastião a 4.12.1916 com José Ferreira Drummond Toste – vid. **neste título**, § 7, nº 11 –.

10 D. Maria das Neves Borges, n. em S. Sebastião.
C. em S. Sebastião com João Machado Dutra – vid. **REBELO**, § 3º, nº 10 –. C.g. que aí segue.

10 D. Maria dos Anjos Ormonde, n. em S. Sebastião a 12.3.1853 e f. em S. Sebastião a 3.5.1932.
C. em S. Sebastião a 22.6.1874 com José Machado Mendes – vid. **ÁVILA**, § 3º, nº 7 –.
Filho:

11 João Machado Mendes, n. em S. Sebastião a 20.12.1880 e f. em S. Sebastião a 16.1.1942.
Lavrador.
C. 1ª vez em S. Sebastião a 21.2.1903 com Maria dos Anjos de Jesus, n. em S. Sebastião a 26.6.1884, filha de Rosa Cândida e de pai incógnito; n.m. de João José e de Francisca Joaquina.

---

[62] C. 1ª vez em S. Sebastião a 30.11.1818 com Maria das Dores, n. em S. Sebastião, filha de Pedro Ferreira Rodovalho e de Maria Caetana.

C. 2ª vez no Porto Judeu a 23.11.1911 com Maria Balbina Pereira.

Filho do 1º casamento:

12 João Mendes Drummond, n. em S. Sebastião a 3.6.1907 e f. na Conceição a 19.11.1959.

C. na Fonte do Bastardo com D. Teresa de Jesus Lopes, n. na Fonte do Bastardo.

Filha:

13 D. Teresa de Fátima Lopes Drummond, n. na Fonte do Bastardo.

C.c. José Tomás Moniz de Braga, n. em Ponta Graça. Vila Franca do Campo, licenciado em História, professor do Ensino Secundário, filho de João Pacheco de Braga e de D. Maroa do Espírito Santo Moniz.

Filho:

14 Paulo César Drummond Braga, n. na Conceição a 31.10.1965.

Licenciado em História (UNL, 1987), mestre em História Medieval (UNL,1992) e doutor em História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa (UNL,1997), professor da Escola Superior de Educação Almeida Garrett, historiador com vasta obra publicada, especialmente sobre a Inquisição e Norte de África.

C.c. D. Isabel M. R. Mendes, licenciada em História, historiadora.

9 D. Maria de Ormonde, n. em S. Sebastião.

C. em S. Sebastião a 7.10.1844 com Manuel Coelho – vid. **OLIVEIRA**, § 4º, nº 8 –.

9 D. Aldonça de Ormonde, n. em S. Sebastião.

8 Tomé, n. em S. Sebastião a 25.1.1804.

8 D. Rosa, n. em S. Sebastião a 21.4.1806 e f. em S. Sebastião a 31.10.1806.

8 Manuel, n. em S. Sebastião a 22.5.1808.

8 D. Rosa, n. em S. Sebastião a 7.8.1809.

8 Luís Ferreira Machado Drummond, n. em S. Sebastião.

Lavrador.

C. em S. Sebastião a 12.7.1856 com D. Maria de Jesus Vieira Toste, n. em S. Sebastião, filha de Francisco José Toste, n. em S. Sebastião, proprietário e lavrador, e de Maria de Jesus, n. na Fonte do Bastardo (c. na Fonte do Bastardo a 12.12.1832), adiante citados; n.p. de Francisco José Toste e de Rosa Narcisa; n.m. de João Machado Vieira e de Maria de Jesus.

Filhos:

9 D. Maria Vieira Toste Drummond, n. em S. Sebastião em 1857.

C. em S. Sebastião a 11.7.1878 com seu tio António Toste Vieira, n. em S. Sebastião em 1851, lavrador, filho de Francisco José Toste, n. em S. Sebastião, proprietário e lavrador, e de Maria de Jesus, n. na Fonte do Bastardo, acima citados.

Filha:

10 D. Maria de Jesus Toste, n. em S. Sebastião em 1880.

C. em S. Sebastião a 30.1.1904 com s.p. Luís Ferreira Nunes – vid. **NUNES**, § 2º, nº 6 –. C.g. que aí segue.

9 D. Genoveva Toste Drummond, n. em S. Sebastião.

C.c. Francisco Mendes Toledo, lavrador, filho de José Mendes e de Engrácia Cândida.

Filho:

10 Luís, n. em S. Sebastião a 19.10.1884.

9 Luís Ferreira Machado Drummond, n. em S. Sebastião em 1865.
Lavrador.
C. em S. Sebastião a 22.1.1890 com s.p. Maria Luisa Toste, n. em S. Sebastião em 1874, filha de Francisco Machado Toledo e de Mariana Josefa.
Filho:

10 João, n. em S. Sebastião a 23.6.1890.

Filhos do 2º casamento:

8 Elias, n. em S. Sebastião a 20.12.1810.

8 D. Clarinda, n. em S. Sebastião a 6.11.1815.

8 D. Maria, n. em S. Sebastião a 30.12.1819.

8 D. Rita Cândida Drummond, n. em S. Sebastião a 19.1.1823.
C. c. José Machado Vieira Leal, lavrador, filho de Mateus José Vieira e de Maria Joaquina (ou do Carmo).
Filhos:

9 D. Maria Rita Drummond, n. em S. Sebastião em 1851.
C. em S. Sebastião a 10.10.1872 com Francisco Lourenço Homem Rebelo – vid. **REBELO**, § 3º, nº 10 –. C.g. que aí segue.

9 Francisco, n. em S. Sebastião a 8.3.1857.

9 Elias Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião em 1859 e f. em S. Sebastião a 17.7.1934.
Lavrador.
C. em S. Sebastião a 25.11.1889 com D. Leonor dos Anjos Pacheco, filha de Manuel Pacheco Ferreira e de Claudina Augusta Pinheiro.
Filhos:

10 José Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião.
C. em S. Sebastião com D. Maria Cândida Diniz, filha de José Luís Toste e de D. Maria Cândida Diniz. C.g.

10 João Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião.
C.c.g.

10 D. Leonor Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião.
C.c.g.

10 D. Lucinda Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião.
C.c.g.

10 D. Maria dos Anjos Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião.
C.c.g.

9 António Leal Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião a 3.11.1865.
Lavrador.
C. em S. Sebastião a 2.9.1891 com D. Constança Josefa Toste, n. em S. Sebastião em 1868, filha de José Machado Toste Faria e de Maria Josefa dos Santos.

8 **JOSÉ FERREIRA DRUMMOND** – N. em S. Sebastião a 3.3.1794 e f. em S. Sebastião a 31.12.1880.

Procurador do concelho (1840), administrador do concelho (1840-1842), presidente da Câmara Municipal de S. Sebastião (1850-1869), provedor da Misericórdia e capitão de ordenanças.

C. em S. Sebastião a 21.11.1813 com D. Maria de S. José, filha de Martinho José Machado, n. em S. Sebastião, tenente de ordenanças, e de Genoveva Rosa, n. nos Altares; n.p. de Manuel Machado Ferreira e de Maria do Nascimento; n.m. de Pedro Gonçalves e de Isabel de Jesus, acima citados.

Filhos:

9 Francisco, n. em S. Sebastião a 29.9.1814 e f. criança.

9 D. Maria Genoveva de Ormonde, n. em S. Sebastião a 27.11.1816.
C. em S. Sebastião a 4.11.1846 com Narciso José de Almeida – vid. **neste título**, § 8º/B, nº 8 –. C.g. que aí segue.

9 D. Rita₂ n. em S. Sebastião a 31.5.1819 e f. em S. Sebastião a 24.9.1820.

9 D. Rita Cândida Drummond, n. em S. Sebastião a 31.7.1821 e f. em S. Sebastião a 8.4.1891.
C. em S. Sebastião a 13.12.1841 com José Cardoso Dinis, lavrador, filho de João Cardoso Dinis e de Ana Joaquina.

Filhos:

10 José, n. em S. Sebastião a 7.1.1844.

10 João, n. em S. Sebastião a 16.6.1846.

10 D. Rita Cândida Dinis, n. em S. Sebastião a 18.5.1849.
C. em S. Sebastião a 13.1.1875 com João de Sousa Pacheco, lavrador, filho de Francisco de Sousa Martins e de Teodora Narcisa.

Filhos:

11 D. Maria Rita Cândida Dinis, n. em S. Sebastião.
C. em S. Sebastião com Carlos Coelho Branco – vid. **OLIVEIRA**, § 4º, nº 9 –. C.g. que aí segue.

11 João de Sousa Pacheco Jr., n. em S. Sebastião a 16.9.1879.
Lavrador.
C. em S. Sebastião a 1.5.1905 com D. Maria Cândida de Melo Toste, n. em S. Sebastião em 1886 e f. em S. Sebastião a 8.10.1966, filha de Manuel Coelho Toste e de Maria da Conceição de Melo.

Filhos:

12 José de Sousa de Melo, n. em S. Sebastião a 16.3.1906.
C. em S. Sebastião a 6.3.1936 com D. Paulina das Neves Mendes, n. em S. Sebastião em 1913, filha de Francisco Machado Godinho e de D. Rita Cândida Mendes.

Filhos:

13 Dionísio Mendes de Sousa, n. em S. Sebastião a 9.10.1940.
Licenciado em Filosofia, professor do Ensino Secundário, dirigente regional do PS-Açores, deputado regional e presidente da Assembleia Regional dos Açores (1996-1998).
C. em S. Sebastião a 8.10.1975 com s.p. D. Maria Doralice Barcelos Falcão – vid. **FALCÃO**, § 1º, nº 11 –.

Filhos:

14 D. Ana Rita Falcão de Sousa, n. em S. Sebastião a 27.12.1979.

14 José Duarte Falcão de Sousa, n. em S. Sebastião a 3.9.1982.

13 José Paulo de Sousa Melo, n. em S. Sebastião.
C. em S. Sebastião com D. Teresa Drummond Barcelos – vid. **PAMPLONA**, § 7º, nº 14 –.

Filhos:

14 D. Paula Cristina Drummond Melo, n. em S. Sebastião a 22.5.1979.

14 Miguel Drummond Melo, n. em S. Sebastião em 1980.

14 D. Ana Sofia Drummond Melo, n. em S. Sebastião.

12 D. Maria dos Anjos Pacheco, n. em S. Sebastião a 4.4.1907.
C. em S. Sebastião a 1.1.1930 com Francisco de Borba Mendes Toste, n. em S. Sebastião em 1905, filho de João de Borba Mendes e de D. Laurentina de Jesus Toste.
Filhos:

13 D. Maria dos Anjos de Melo, n. em S. Sebastião.
C.c. José Ferreira Toste. Emigraram para o Canadá. C.g.

13 João de Borba Mendes, n. em S. Sebastião.

13 Francisco Xavier de Sousa Mendes, n. em S. Sebastião.
C. em S. Sebastião com D. Teresa de Jesus Leal Fernandes, n. em S. Sebastião a 27.1.1949.
Filhos:

14 Paulo Jorge Fernandes Mendes, n. em S. Sebastião a 19.5.1970.
Engenheiro agrário.

14 Délio Rui Fernandes Mendes, n. em S. Sebastião a 10.9.1974.

14 Marco Xavier Fernandes Mendes, n. em S. Sebastião 28.8.1978.

14 D. Carla de Jesus Fernandes Mendes, n. em S. Sebastião a 14.9.1980.

13 Estanislau José de Sousa Mendes, n. em S. Sebastião a 28.2.1941.
C. em S. Sebastião a 15.7.1967 com D. Maria de Fátima Toste Ferreira, n. em S. Sebastião a 27.3.1943.
Filhos:

14 D. Vera Lúcia Toste Mendes, n. em S. Sebastião a 30.10.1968.
C. em S. Sebastião a 25.9.1999 com Valter Manuel Linhares Peres, n. em Luanda em 1970, filho de Manuel Francisco Peres e de D. Maria Manuela Gaspar Linhares.

14 D. Elisa Maria Toste Mendes, n. em S. Sebastião a 9.1.1973.
C. em S. Sebastião a 16.6.1999 com Jorge Alexandre Espínola da Costa, n. em Benguela, Angola, em 1973, filho de José Augusto da Costa e de D. Luisa Maria Sarmento Espínola.

14 D. Sílvia Maria Toste Mendes, n. em S. Sebastião a 17.6.1974.
Engenheira de Ambiente.

14 D. Sandra Maria Toste Mendes, n. em S. Sebastião a 9.4.1976.

14 D. Paula Marisa Toste Mendes, n. em S. Sebastião a 29.1.1982.

14 Paulo José Toste Mendes, gémeo com a anterior.

12 D. Rita de Sousa Melo, n. em S. Sebastião a 17.9.1908 e f. em S. Sebastião a 14.10.1963.
C. em S. Sebastião a 17.5.1933 com João Paim Barcelos – vid. **PAMPLONA**, § 7º, nº 13 –. C.g. que aí segue.

12 D. Virgínia de Sousa de Melo, n. em S. Sebastião em 1910.
C. em S. Sebastião a 7.5.1936 com José Martins Leal – vid. **neste título**, § 13º, nº 12 –. C.g. que aí segue.

12 D. Etelvina de Melo Pacheco, n. em S. Sebastião a 1.2.1915.
C. em S. Sebastião a 29.7.1944 com Alberto Machado Valadão – vid. **neste título**, § 13º, nº 12 –. C.g. que aí segue.

12 João de Sousa Pacheco Jr., n. em S. Sebastião em 1917.
C.c. D. Albina da Conceição do Couto – vid. **PARREIRA**, § 8º, nº 15 –.
Filhos:

13 Francisco Couto de Sousa, n. em S. Sebastião a 2.7.1947.
Professor do Ensino Básico, presidente da FenProf / Açores.
C. na Maia, S. Miguel. A 23.1.1972 com D. Maria de Lourdes Carreiro Valério, n. na Maia a 1.4.1948, professora do Ensino Básico, filha de André da Costa Valério e de D. Maria do Carmo Peixoto Carreiro.
Filha:

14 D. Ivone Valério Sousa, n. em Ponta Delgada (S. José) a 14.7.1982.

13 João Ramiro de Sousa, n. em S. Sebastião.
Professor do Ensino Básico.
C. no Norte Grande, S. Jorge, com D. Maria Judite. Emigraram para o Canadá. C.g.

13 José Venâncio de Sousa, n. em S. Sebastião.
C.c.g. nos E.U.A.

12 Manuel Coelho de Sousa, n. em S. Sebastião a 30.9.1925 e f. na Conceição a 2.9.1995.
Padre, pároco de S. Sebastião, director do jornal «A União».poeta e escritor.

12 D. Jenuína de Melo de Sousa, n. em S. Sebastião.
C.c. António Sousa Dias.
Filhos:

13 António de Sousa Dias, c.c. D. Eva Maria Bretão Ávila – vid. **ÁVILA**, § 7º, nº 6 –. Divorciados.

13 Joaquim de Sousa Dias

11 José de Sousa Pacheco, n. em S. Sebastião em 1888 e f. em S. Sebastião a 4.11.1955. Solteiro.

10 José, n. em S. Sebastião a 10.6.1851.

10 Francisco, n. em S. Sebastião a 21.6.1854 e f. em S. Sebastião a 14.3.1932. Solteiro.

10 D. Ana Cândida Dinis, n. em S. Sebastião a 17.6.1857.
C. em S. Sebastião a 18.2.1878 com Narciso Jacinto Machado, n. em S. Sebastião em 1851, proprietário, filho de João Jacinto Machado, oficial de carpinteiro, e de Josefa Cândida.
Filhos:

11 Narciso Jacinto Machado, n. em S. Sebastião a 21.10.1879 e f. em S. Sebastião a 1.11.1952.
Proprietário.
C.c. D. Adelaide Paim Toste.

11 D. Rita Cândida Dinis, n. em S. Sebastião em 1885.
C. em S. Sebastião a 12.11.1904 com Francisco Gonçalves Nunes, n. em 1880 e f. em 1940, carpinteiro, filho de António Gonçalves Nunes, sapateiro, e de Maria Teodora.
Filhos:

12 D. Ana Cândida Nunes, n. em S. Sebastião a 9.4.1907 e f. em S. Sebastião a 26.4.1974.
C. em S. Sebastião a 14.4.1925 com João Baptista Martins, n. em S. Bento a 27.4.1891 e f. em S. Bento a 3.1.1960, filho de António Martins da Costa e de Gertrudes Margarida.
Filha:

13 D. Maria de Fátima Martins, n. a 22.9.1932.
C. a 7.9.1959 com Humberto Manuel Freitas.
Filhos:

14 D. Ana Maria Martins Freitas, n. no Pico Redondo a 6.11.1960.
C.c.g. na Agualva

14 João Manuel Martins Freitas, n. no Pico Redondo a 21.5.1962.
C. a 26.1.1991 com D. Maria Luisa Machado, n. a 4.6.1964.
Filhos:

15 Bruno Miguel da Silva Freitas, n. a 22.11.1992.

15 D. Cátia Alexandra da Silva Freitas, n. a 4.1.1997.

12 Francisco Gonçalves Nunes, n. em S. Sebastião a 7.2.1909 e f. em Nova Iguaçú, Rio de Janeiro, a 18.6.1977.
C. em S. Sebastião a 26.1.1933 com D. Filomena das Neves Toste, n. em S. Sebastião a 3.6.1909 e f. em Nova Iguaçú a 22.8.1997, filha de João Luís Toste e de Rita das Neves.
Filhos:

13 D. Maria Neves Toste Dinis, n. em S. Sebastião a 30.10.1933.
C. em S. Sebastião a 30.4.1953 com Manuel Gonçalves Godinho, n. a 7.11.1925 e f. em S. Sebastião a 11.8.1984, filho de Manuel Gonçalves Godinho e de D. Maria Adelaide Carvalho.
Filhos:

14 D. Maria Neves Godinho, n. em S. Sebastião a 3.6.1954.
C. em S. Sebastião a 26.3.1978 com Leonardo Pereira Dias, n. na Candelária, Pico, a 13.5.1954, funcionário dos C.T.T., filho de Leonardo Sousa Dias e de Maria Pereira.
Filhos:

15 Sérgio Miguel Godinho Dias, n. na Conceição a 10.12.1978.

15 D. Eliana Catarina Godinho Dias, n. em S. Sebastião a 5.8.1991.

14 D. Maria de Lourdes Dinis Godinho, n. em S. Sebastião a 1.1.1956.
C. em S. Sebastião a 12.2.1984 com João de Brito Sequeira, n. na Fonte do Bastardo a 9.2.1967, filho de João Cardoso Sequeira e de D. Maria Francelina de Brito.
Filhos:

15 Arlindo Miguel Godinho Sequeira, n. na Fonte do Bastardo a 7.12.1989.

15 Tiago Manuel Godinho Sequeira, n. na Fonte do Bastardo a 10.5.1989.

14 Manuel Fernando Dinis Godinho, n. em S. Sebastião a 10.2.1958. Carpinteiro.
C. em S. Sebastião 28.10.1984 com D. Maria da Conceição Ferreira Mendes – vid. **PARREIRA**, § 8º, nº 17 –.
Filho:

15 Nuno Fernandes Mendes Godinho, n. em S. Sebastião 17.9.1985.

14 João Arlindo Dinis Godinho, n. em S. Sebastião a 19.12.1962.
C. na Fonte do Bastardo a 18.10.1986 com D. Noémia Maria Dinis, n. na Fonte do Bastardo a 12.2.1964, filha de Francisco Dinis e de D. Maria Noé Couto.
Filha:

15 D. Alexandra Dinis Godinho, n. em Toronto, Canadá, a 7.11.1987.

13 D. Ana Neves Dinis, n. em S. Sebastião a 9.10.1940. Solteira. Vive em Nova Iguaçu, Rio de Janeiro.

13 D. Filomena Neves Dinis, n. em S. Sebastião a 15.6.1944.
C. em Nova Iguaçu com Nino del Moro, n. na Itália a 26.6.1929 e f. em Nova Iguaçu a 29.7.1977. S.g.

12 Luís Gonçalves Nunes Dinis, n. em S. Sebastião e f. em Nova Iguaçu.
C.c. D. Maria Fernandes. C.g. em Nova Iguaçú.

12 António Gonçalves Nunes Dinis, n. em S. Sebastião.
C.c.g. no Rio de Janeiro.

9 D. F......, c. c. José Cardoso, da Feteira.

9 **Francisco Ferreira Drummond Machado**, que segue.

9 Mariano, n. em S. Sebastião a 23.11.1825.

9 José, n. em S. Sebastião a 25.12.1827.

9 D. Genoveva Cândida de Ormonde, n. em S. Sebastião a 27.1.1830.
C. em S. Sebastião a 6.3.1856 com José Nunes da Rocha – vid. **NUNES**, § 2º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

9 José, n. em S. Sebastião a 4.3.1832.

9 Luis Ferreira Machado de Ormonde, n. em S. Sebastião a 28.10.1835.
Lavrador.
C. em S. Sebastião a 12.7.1856 com D. Maria de Jesus Vieira Toste, filha de Maria de Jesus.
Filhos:

10 D. Genoveva Toste Drummond, n. em S. Sebastião a 18.4.1858.
C. em S. Sebastião a 27.11.1873 com Francisco Mendes Toledo, lavrador, filho de José Mendes Jr. e de Eufrásia Cândida.
Filha:

11 D. Maria Genoveva Mendes, n. em S. Sebastião.
C. em 1900 com José Luís de Azevedo – vid. **AZEVEDO**, § 3º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

10 D. Ermelinda, n. em S. Sebastião a 12.8.1859.

10 José, n. em S. Sebastião a 24.3.1862.

10 Luís Ferreira Machado Drummond, n. em S. Sebastião a 6.6.1864.
Proprietário e lavrador.
C. em S. Sebastião com Maria Toste Vieira, filha de Francisco Machado Toledo e de Mariana Josefa.
Filhos:

11 Emílio, n. em S. Sebastião a 28.8.1907.

11 D. Alice, n. em S. Sebastião a 15.12.1908.

9 **FRANCISCO FERREIRA DRUMMOND MACHADO** – N. em S. Sebastião a 15.10.1823.
Proprietário e lavrador.
C. em S. Sebastião a 26.10.1842 com D. Maria Emília do Coração de Jesus (ou Maria José), filha de João Borges Godinho e de D. Mariana Vitorina Narcisa (c. em S. Sebastião a 19.2.1816).
Filhos:

10 José, n. em S. Sebastião a 28.6.1843.

10 D. Maria, n. em S. Sebastião a 29.12.1845.

10 D. Isabel Vitorina Borges Drummond, n. em S. Sebastião a 14.2.1849.
C. a 19.4.1875 com José Luís Paim da Câmara – vid. **PAMPLONA**, § 7º, nº 11 –. C.g. que aí segue.

10 **Francisco Ferreira Drummond Machado Jr**, que segue.

10 D. Maria, n. em S. Sebastião a 17.3.1853.

10 D. Rita Cândida Drummond, n. em S. Sebastião a 1.3.1855 e f. a 29.12.1947.
C em S. Sebastião a 7.1.1878 com Joaquim Lourenço Ferreira de Melo[63], lavrador, filho de Felicíssimo Ferreira de Melo e de Maria Clementina Áurea.
Filhas:

11 D. Maria Rita Leonor de Melo, n. em S. Sebastião em 1887 e f. em S. Sebastião a 11.9.1948.
C. em S. Sebastião a 16.1.1909 com Elias Ferreira Drummond Ávila – vid. **neste título**, § 12º/B, nº 11 –. C.g. que aí segue.

11 D. Guilhermina Laura Ferreira de Melo, n. em S. Sebastião.
C. em S. Sebastião a 9.1.1915 com Francisco Falcão Toste Jr. – vid. **FALCÃO**, § 1º, nº 8 –. C.g. que aí segue.

11 D. Rita Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião e f. em S. Sebastião a 8.8.1966.
C. em S. Sebastião a 31.1.1921 com s.p. Francisco Lourenço Homem – vid. **REBELO**, § 3º, nº 11 –.

10 João Ferreira Drummond Machado, n. S. Sebastião a 19.2.1857.
Lavrador.
C. em S. Sebastião a 17.1.1885 com Maria Inácia Ferraz, n. em S. Sebastião em 1858, filha de José Inácio Ferraz, proprietário e lavrador, e de Maria Madalena.

---

[63] Irmão de D. Francisca Emília Borges de Melo, c.c. Luís Machado Toledo – vid. **RIBEIRO**, § 10º, nº 7 –; e de D. Maria Emília Áurea de Melo, c.c. Manuel Borges do Rego – vid. **REGO**, § 23º, nº 12 –.

Filhos:

11 D. Maria Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião a 8.11.1885.

11 João Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião a 6.12.1886.
C.c. D. Maria ....., n. em Espanha. C.g. Emigraram para o Brasil.

11 Francisco Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião a 6.11.1888.
C. em S. Sebastião a 14.6.1916 com D. Ludovina Maciel Machado, n. em S. Sebastião, filha de José Machado Maciel e de Ludovina Augusta Drummond.
Filhos:

12 Venâncio Machado Ferreira, c.c.g. no Brasil.

12 D. Lúcia Machado Ferreira, n. em S. Sebastião em 1926 e f. solteira.

11 D. Teodora Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião.

11 José Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião.
C.c. D. Rosa de Sousa, filha de Francisco Paim e de Rita Vicente.
Filho:

12 João Ferreira Machado Drummond, n. em S. Sebastião a 26.12.1922.

11 D. Rita Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião a 1.10.1896 e f. em S. Sebastião em 1981.
C. em S. Sebastião a 1.3.1916 com José Paim Toste Fernandes Jr., n. em S. Sebastião em 1889 e f. em S. Sebastião em 1974, filho de José Paim Toste Fernandes e de Maria Augusta de Melo.
Filhos:

12 José Paim Toste Fernandes, n. em S. Sebastião a 22.4.1917 e f. em S. Sebastião a 6.6.1975.
C.c. D. Angelina Mendes Toste, n. em S. Sebastião a 16.6.1921.
Filho:

13 Luís Paim Toste, n. em S. Sebastião a 28.2.1953.
C. em S. Sebastião a 18.4.1976 com D. Lúcia Maria Ferreira Martins, n. em S. Sebastião a 3.1.1954, filha de António Martins Rodrigues e de D. Maria Ferreira Toste.
Filhos:

14 D. Lina Maria Ferreira Toste, n. em S. Sebastião a 14.3.1977 e f. em S. Sebastião a 3.4.1977.

14 Lúcio Luís Ferreira Toste, n. em S. Sebastião a 17.3.1978.

14 Sérgio Raimundo Ferreira Toste, n. em S. Sebastião a 15.5.1980.

14 D. Luisa Ferreira Toste, n. em S. Sebastião em 1986.

12 D. Rita Paim Ferreira, n. em S. Sebastião a 30.1.1928.
C. em S. Sebastião a 25.11.1950 com António Inácio Cardoso, n. em S. Sebastião em 1927, filho de António Inácio Cardoso e de Maria dos Anjos Borges.

12 D. Helena Paim Fernandes, n. em S. Sebastião a 26.1.1930.
C. em S. Sebastião a 9.11.1950 com Francisco Falcão Toste Machado – vid. **FALCÃO**, § 1º, nº 8 –. C.g. que aí segue.

12 Constantino Drummond Fernandes, n. em S. Sebastião a 2.5.1933. Solteiro.

12 D. Teodora Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião.
C. em S. Sebastião a 26.11.1919 com Manuel Martins Toste, n. em S. Sebastião, filho de Manuel Martins Toste e de Maria Paim.
Filhos:

13 D. Maria Ferreira Toste, n. em S. Sebastião em 1922.

13 D. Ana Ferreira Toste, n. em S. Sebastião em 1924.

13 D. Rita Ferreira Toste, n. em S. Sebastião a 21.11.1926.
C. a 26.1.1965 com Francisco Inácio Brito Toste.

13 Manuel Martins Toste, n. em S. Sebastião em 1931.

12 D. Maria Toste, n. em S. Sebastião.
C.c. Manuel de Ornelas.
Filhos:

13 Manuel de Ornelas, vive no Canadá.

13 D. Maria de Ornelas, vive no Canadá.

12 D. Maria Ferreira, n. em S. Sebastião.
C.c. Manuel Machado Airoso.
Filhos:

13 José Machado Airoso, c.c.g.

13 Francisco Machado Airoso, c.c.g. nos E.U.A.

10 **FRANCISCO FERREIRA DRUMMOND MACHADO JR.** – N. em S. Sebastião em 1851 e f. em S. Sebastião a 19.1.1945.
Proprietário e lavrador.
C. em S. Sebastião a 8.1.1883 com Maria das Dôres Lima, n. na Sé em 1848, professora régia de instrução primária[64], filha de João Pedro de Lima e de Maria Clementina.
Filho:

11 **FRANCISCO FERREIRA MACHADO LIMA** – N. em S. Sebastião a 11.8.1884 e f. em S. Sebastião a 11.11.1957.
C. em S. Sebastião com D. Maria dos Anjos Diniz, n. em S. Sebastião a 3.6.1896 e f. em S. Sebastião a 8.10.1964.
Filhos:

12 D. Teresa Ferreira Machado, n. em S. Sebastião a 20.7.1920.
C. em S. Sebastião a 31.12.1938 com António Paim Barcelos – vid. **PAMPLONA**, § 7º, nº 13 –. C.g. que aí segue.

12 Adão Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião a 8.5.1923.

12 **Tomé Ferreira Drummond**, que segue.

12 Francisco Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião a 30.8.1925 e f. em S. Sebastião a 24.2.1976.
Proprietário.
C. em S. Sebastião a 27.12.1947 com D. Iria de Sousa Toste, n. em S. Sebastião a 13.2.1930, filha de Francisco Gonçalves Toste e de D. Alice Martins Sousa.

[64] Por isso era geralmente chamada «a Mestra», ficando os seus descendentes conhecidos por «Ferreiras da Mestra».

Filha:

13 D. Iria de Fátima Toste Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião a 19.6.1949.
C. em S. Sebastião a 27.5.1973 com Augusto Gomes Brites Loureiro, n. em Angra a 23.11.1947, bancário, filho de Joaquim Augusto Loureiro e de D. Ana Augusta Gomes.
Filhos:

14 Paulo Augusto Drummond Loureiro, n. em Angra a 29.4.1969.

14 D. Brígida Maria Drummond Loureiro, n. em Angra a 13.8.1984.

12 D. Eva Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião a 3.8.1929.
C. em 1950 com Joseph Lourenço, n. em Riverdale, Fresno, Califórnia, filho de Luís Lourenço Homem e de D. Maria Rita Ferreira.
Filhos:

13 D. Eva Maria Drummond Lourenço, n. em S. Sebastião a 11.6.1953.
Vive no Brasil.

13 D. Maria Lourenço Drummond, n. em S. Sebastião a 20.9.1954.
C. em S. Sebastião a 23.5.1976 com Raimundo Diniz Borges[65], n. em S. Sebastião a 20.12.1955, filho de José Cipriano Borges e de D. Teresa Josefa Diniz.
Filhos:

14 Victor Hugo Drummond Borges, n. em S. Sebastião a 9.11.1980.

14 D. Karina Drummond Borges, n. em S. Gonçalo, RJ, Brasil, a 18.11.1985.

13 José Ferreira Drummond Lourenço, n. em S. Sebastião a 6.4.1955.
C. 1ª vez com D. Maria Daiane Azevedo, n. em Corona, Califórnia, a 20.2.1961, filha de José Assis Azevedo e de D. Maria Elmira Azevedo.
C. 2ª vez em Las Vegas, Texas, a 8.4.1994 com D. Marta Ferreira, n. em Angra (S. Pedro) a 14.8.1971, filha de José Alberto Mendes Ferreira e de D. Maria Edite Gonçalves.
Filhos do 1º casamento:

14 Joseph Azevedo Lourenço, n. em Uplane, Califórnia, a 11.8.1982.

14 Joelene Azevedo Lourenço, n. em Uplane, Califórnia, a 8.5.1986.

Filha do 2º casamento:

14 Jessica Marie Ferreira Lourenço, n. em Corona, Califórnia, a 17.9.1995.

12 Raimundo Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião 16.12.1928 e f. nos E.U.A.
C.c. D. Maria de Ávila Bettencourt, n. a 2.12.1936.
Filhos:

13 D. Maria Matilde Bettencourt Drummond, n. na Califórnia a 3.1.1956.
C. a 27.12.1980 com Dennis Nelson Voorheis, n. a 16.4.1956, veterinário.
Filhos:

14 Graça Maria Drummond Voorheis, n. a 23.7.1985.

14 Lucas Nathan Drummond Voorheis, n. a 11.3.1995.

13 D. Maria Ariovalda Bettencourt Drummond, n. em S. Sebastião a 7.4.1959.
C.c. Charles Francis Brown.
Filhos:

---

[65] Irmão de Luís Carlos Diniz Borges, c.c. D. Lucinda Maria Barcelos Martins – vid. **BARCELOS**, § 21º, nº 12 –.

14 Coury Ray Brown, n. a 20.4.1987.

14 Amanda Maria Brown, n. a 5.1.1990.

14 Charles Francis Brown, n. a 26.12.1992.

13 Raimundo Drummond, n. a 12.12.1962.
Manager da «Metropolitan Water District».
C. a 26.5.1990 com Anette Philomena Traquado, n. a 20.11.1965, educadora de infância.
Filha:

14 Alexia Maria Drummond, n. em 1998.

12 Moisés Pedro Drummond Machado, n. em S. Sebastião a 29.5.1933.
C. em S. Sebastião a 25.11.1957 com D. Maria Lúcia Mendes Diniz, n. em S. Sebastião a 18.8.1940, filha de Francisco Vaz Diniz e de D. Maria de Lourdes Mendes.
Filhas:

13 D. Lúcia Maria Dinis Machado, n. em S. Sebastião a 23.12.1958.
Educadora de Infância, com especialização em Ensino Especial.
C. no Porto Santo, Madeira, a 3.5.1993 com Thomas Spiker, n. em Haia, Holanda, a 29.11.1961, fisioterapeuta, filho de Jan Thomas Spiker e de Johanna Spruit.
Filha:

14 D. Laura Drummond Machado Spiker, n. em Angra a 9.10.1993.

13 D. Maria da Graça Dinis Drummond, n. em S. Sebastião a 25.11.1960.
Funcionária pública.
C. em S. Sebastião a 17.9.1998 com Carlos Manuel Vieira Costa, n. 1 17.12.1962.
S.g. Divorciados.

13 D. Maria de Fátima Dinis Drummond, n. em S. Sebastião a 26.5.1962.
C. em Lisboa a 22.11.1984 com Jorge Manuel Pereira Mateus, n. na Covilhã a 10.10.1942, filho de Álvaro Mateus e de D. Maria da Conceição de Jesus Pereira.
Filhos:

14 D. Rita Drummond Mateus, n. em Lisboa a 27.9.1985.

14 André Drummond Mateus, n. em Lisboa a 24.2.1987.

12 **TOMÉ FERREIRA DRUMMOND** – N. em S. Sebastião a 25.11.1923 e f. em Fontana, Califórnia, a 13.10.1999.
C. em S. Sebastião com D. Maria Clotilde Ormonde, n. em S. Sebastião a 11.7.1931.
Filhos:

13 **Tomé Ferreira Drummond**, que segue.

13 Francisco Diniz Drummond, n. em S. Sebastião a 26.6.1953.
Agente fiscal.
C. em S. Sebastião a 26.8.1978 com D. Maria do Natal Borges das Neves, n. em S. Sebastião a 25.12.1951, professora do Ensino Básico, filha de João Borges das Neves e de D. Maria das Neves Borges.
Filhos:

14 D. Paula Isabel Neves Drummond, n. em S. Sebastião a 10.6.1979.

14 Tiago Dinis Neves Drummond, n. em S. Sebastião a 14.4.1982.

14 D. Ana Margarida Neves Drummond, n. em S. Sebastião a 4.4.1992.

13 Paulo Jorge Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião a 13.9.1956. Solteiro. Reside em Fontana, Califórnia.

13 Carlos Fernando Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião a 10.6.1971. Professor do liceu em Fontana, Califórnia.

13 **TOMÉ FERREIRA DRUMMOND** – N. em S. Sebastião a 29.11.1950.
C. em S. Sebastião a 8.6.1980 com D. Maria Júlia Toste, n. em S. Sebastião, filha de José Ferreira Lourenço e de D. Maria Júlia Toste.
Filhos:

14 Sérgio Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião a 25.5.1981.

14 Vitor Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião a 25.10.1985.

§ 8º/A

4 **JOÃO MACHADO DRUMMOND** – Filho de Manuel Machado Drummond e de D. Maria Pacheco (vid. § 4º, nº 3).
N. em S. Sebastião.
C. 1ª vez nas Lajes a 6.11.1684 com D. Maria de Sousa, f. em S. Sebastião a 29.8.1693, sem testamento, filha de Manuel Pires da Costa e Ana de Sousa.
C. 2ª vez em S. Mateus[66] a 8.2.1694 com D. Maria de Melo, n. nos Altares, filha de António de Melo e de Apolónia Fernandes.
Filhos do 1º casamento:

5 João Machado de Ormonde, b. em S. Sebastião a 30.1.1687.
C. nas Lajes a 16.1.1713 com Maria do Rosário, filha de António de Sousa e de Ângela Machado.

5 **António Machado de Ormonde**, que segue.

5 D. Maria das Candeias, b. em S. Sebastião a 5.2.1691.
C. 1ª vez nas Lajes a 12.6.1707 com João de Ornelas, n. nas Lajes, filho de Inácio de Andrade e de Ana de Sousa.
C. 2ª vez nas Lajes a 15.5.1726 com Manuel Enes de Andrade, filho de Pedro Enes de Andrade e de Beatriz das Neves.

Filhos do 2º casamento:

5 Francisco, b. em S. Sebastião a 2.2.1695.

5 D. Catarina, b. em S. Sebastião a 21.11.1697.

5 **ANTÓNIO MACHADO DE ORMONDE** – B. em S. Sebastião a 26.3.1688.
C. em S. Bartolomeu a 7.7.1743 com Bárbara Antónia Felícia – vid. **VELHO**, § 2º, nº 6 –.
Filhos:

6 **Bernardo Machado de Ormonde**, que segue.

---

[66] Neste registo ele aparece identificado como João Machado Normando!!

6 **António Machado de Ormonde**, que segue no § 13º/A.

6 José, n. em S. Bartolomeu a 26.10.1748.

6 **BERNARDO MACHADO DE ORMONDE** – N. em S. Bartolomeu a 20.8.1744 e f. em S. Bartolomeu a 31.10.1824.
C. em S. Bartolomeu a 31.1.1774 com Mariana Josefa Bernarda – vid. **COELHO**, § 12º, nº 6 –.
Filhos:

7 António, n. em S. Bartolomeu a 1.11.1774.

7 **Joaquim Machado Ormonde**, que segue.

7 José Machado Drummond, n. em S. Bartolomeu.
Alferes de ordenanças.
C. em Stª Bárbara a 21.12.1817 com Mariana Vitória – vid. **FAGUNDES**, § 11º, nº 10 –.
Filhos:

8 José Machado Ormonde, n. em S. Bartolomeu a 17.6.1824.
C. em S. Bartolomeu a 20.11.1851 com Maria José do Carmo, n. em S. Bartolomeu, filha de Veríssimo José da Silveira e de Rosa Maria, adiante citados.

8 Joaquim Machado Ormonde, n. em S. Bartolomeu.
Lavrador.
C. em S. Bartolomeu a 6.12.1852 com Maria Vitorina, n. em S. Bartolomeu e f. em S. Bartolomeu a 29.7.1883[67], filha de Veríssimo José da Silveira e de Rosa Maria, acima citados.
Filhos:

9 Joaquim Machado Ormonde Jr., n. em S. Bartolomeu em 1855.
Trabalhador.
C. em S. Bartolomeu a 13.2.1882 com Teodora Cândida, filha de António Vieira da Costa e de Maria Cândida.
Filho:

10 Francisco, n. em S. Bartolomeu a 15.5.1890.

9 Francisco Machado Ormonde, n. em S. Bartolomeu em 1858.
C. em S. Bartolomeu a 15.11.1880 com Teodora Augusta (ou Teodora Cândida), filha de Francisco de Sousa da Silva e de Maria Augusta do Socorro.

9 Maria Vitorina, n. em S. Bartolomeu e f. solteira.

9 Gertrudes Cândida, n. em S. Bartolomeu.
C.c.g.

9 Bernardo Machado Ormonde, n. em S. Bartolomeu em 1865.
Lavrador.
C. em Stª Bárbara a 31.1.1895 com Gertrudes Cândida (ou Gertrudes Augusta), n. em Stª Bárbara em 1871, costureira, filha de Manuel de Sousa Martins e de Rosa de Jesus.
Filhos:

10 Elvira, n. em S. Bartolomeu a 7.5.1896.

10 Maria, n. em S. Bartolomeu a 6.10.1897.

10 Francisco, n. em S. Bartolomeu a 25.1.1899.

---

67 B.P.A.AH., *Inventários Orfanológicos*, M. 898 (1887).

10 Maria, n. em S. Bartolomeu a 1.9.1900.

9 Teodora Cândida, n. em S. Bartolomeu.

9 Josefa Cândida, n. em S. Bartolomeu.

9 Maria da Conceição, n. em S. Bartolomeu em 1872.

7 **JOAQUIM MACHADO DE ORMONDE** – N. em S. Bartolomeu a 31.12.1777 e f. em 1824.
Capitão de ordenanças.
C.c. Joaquina Máxima, n. em S. Bartolomeu.
Filhos:

8 **Bernardo Machado Ormonde**, que segue.

8 Joaquim Machado de Ormonde, n. em S. Bartolomeu em 1838.
Trabalhador.
C. em S. Pedro a 3.12.1864 com Maria José, n. em S. Pedro em 1844, filha de Manuel da Rocha Faria e de Gertrudes Ludovina.
Filhos:

9 Francisca Amélia de Ormonde, n. em S. Pedro a 26.7.1866 e f. em S. Pedro a 20.6.1949. Solteira.

9 José Machado de Ormonde, n. em S. Pedro a 18.3.1868 e f. em S. Pedro a 21.8.1948.
Caiador.
C. na Terra-Chã a 19.9.1896 com Maria Francisca Corvelo – vid. **CORVELO**, § 1º, nº 13 –.

9 Maria, n. em S. Pedro a 28.11.1870.

9 Maria, n. em S. Pedro a 2.3.1873.

8 Agostinho Machado de Ormonde, n. em S. Bartolomeu em 1839.
Trabalhador.
C. em S. Mateus a 25.11.1863 com Gertrudes Margarida, n. em S. Mateus em 1842, filha de Francisco Gonçalves Moles, n. em S. Bartolomeu, e de Gertrudes Margarida, n. em S. Mateus.
Filhos:

9 José, n. em S. Mateus a 15.9.1864.

9 João Machado Ormonde, n. em S. Mateus.
C. em S. Bartolomeu com Maria do Socorro, n. em S. Bartolomeu, filha de Manuel Vieira Pedro e de Josefa Teodora.
Filha:

10 Maria do Socorro Ormonde n. em S. Bartolomeu a 25.11.1899 e f. em Stª Luzia a 10.6.1969.
C. a 4.5.1940 com Albino de Sousa Fernandes, n. na Luz, Graciosa, e f. a 7.4.1955, filho de Custódio Fernandes de Melo e de Emília Rosa do Coração de Jesus.

9 Francisco Machado Ormonde, n. em S. Mateus a 18.9.1866 e f. em S. Mateus a 21.2.1938.
Agricultor.
C. em S. Bartolomeu com Gertrudes Amélia, filha de José Linhares Coelho e de Jacinta Correia.
Filho:

10 José Machado Ormonde, n. em S. Bartolomeu a 15.11.1894 e f. em S. Bartolomeu a 7.9.1956.
C. em S. Mateus a 7.9.1946 com Delfina de Jesus Ferreira.

8 **BERNARDO MACHADO ORMONDE** – N. em S. Bartolomeu a 10.3.1831.
C. em S. Bartolomeu a 14.5.1854 com Maria José, filha de Raimundo José e de Josefa Teodora.
Filhos:

9 **José Machado Ormonde**, que segue.

9 Gertrudes, n. em S. Bartolomeu a 23.5.1858.

9 Agostinho, n. em S. Bartolomeu a 28.10.1859.

9 **JOSÉ MACHADO ORMONDE** – N. em S. Bartolomeu a 20.2.1856.
Oficial de cabouqueiro.
C. em S. Bartolomeu com Maria do Socorro, filha de António Tomás Ferreira e de Jacinta Cândida.
Filhos:

10 João, n. em S. Bartolomeu a 27.7.1888.

10 Francisco Machado Ormonde, n. em S. Bartolomeu a 21.2.1890 e f. em Whittier, Los Angeles, a 8.10.1941.
C. em S. Bartolomeu a 4.1.1920 com D. Maria da Conceição Teixeira.

10 Teodora, n. em S. Bartolomeu a 9.10.1891.

10 Alexandrina, n. em S. Bartolomeu a 12.8.1893 e f. criança.

10 **D. Alexandrina Ormonde Ferreira**, que segue.

10 Bernardo, n. em S. Bartolomeu a 1.12.1896.

10 António, n. em S. Bartolomeu a 29.9.1898.

10 Pedro, n. em S. Bartolomeu a 22.11.1900.

10 **D. ALEXANDRINA ORMONDE FERREIRA** – N. em S. Bartolomeu a 31.8.1894 e f. em S. Pedro a 9.3.1952.
C. em S. Bartolomeu a 21.1.1925 com António Rodrigues Soares, n. em S. Mateus e f. em S. Pedro a 4.1.1931, talhante no Rio de Janeiro de onde regressou à Terceira, onde adquiriu a Quinta do Leão no Caminho do Meio de S. Carlos, filho de João Rodrigues Garrão, n. na Terra-Chã, e de Maria José, n. em S. Mateus.
Filha:

11 **D. MARIA ALVARINA SOARES** – N. em S. Pedro a 10.10.1926 e f. em S. Pedro a 11.7.1994.
Proprietária da Quinta do Leão no Caminho do Meio de S. Carlos.
C. na Conceição a 20.7.1947 com José Albino Fernandes[68], n. em Stª Luzia a 2.1.1925 e f. em S. Pedro a 20.4.1994, proprietário, lavrador, cavaleiro tauromáquico e ganadero[69], filho de José

[68] Irmão de D. Maria da Consolação Diniz Pacheco Fernandes, c.c. José Martins Bretão; de D. Emília Diniz Pacheco Fernandes, c.c. Eduardo Diamantino e Silva Fonseca (pais de José Eduardo Fernandes Silva, c.c. D. Elizabete Chantal de Lima Simão, pais, por sua vez, de D. Verónica Elisabete Simão Fernandes Silva, de Mário Miguel Simão Fernandes Silva, cavaleiro tauromáquico e novilheiro, e de D. Eduarda Odete Simão Fernandes Silva), e de D. Angelina Diniz Pacheco Fernandes que faleceu no Rio de Janeiro, s.g.

[69] Começou a sua ganaderia em 1967; em 1971 comprou a ganaderia de José de Castro Parreira (vid. **PARREIRA**, § 5º, nº 13) e em 1971 compraou ao Almeida a ganaderia que fora de seu pai.

Diniz Fernandes, n. na Feteira, intérprete na Base Americana das Lajes e responsável pelas infra-estruturas, ganadero[70] e cavaleiro tauromáquico, e de D. Maria Pacheco, n. em Stª Luzia; n.p. de Albino de Sousa Fernandes[71] e de D. F……. Diniz.

Filha:

12 **D. MARIA DE FÁTIMA SOARES FERNANDES** – N. na Conceição a 18.8.1953.

Funcionária do Banco de Portugal, bacharel em Ensino Preparatório (U.A.), professora da Escola da Carreirinha, proprietária da «Casa Agrícola José Albino Fernandes».

C. na Ermida de Nª Srª da Fátima (Porto Judeu) a 18.7.1981 com António Manuel Rocha Ferreira, n. em S. Bento a 28.8.1957, filho de Manuel Ferreira Feliciano e de D. Maria Manuela Rocha Freitas.

Filhas:

13 D. Susana de Fátima Fernandes Ferreira, n. em S. Pedro a 29.9.1982.

Licenciada em Agronomia.

C. na Ermida de Nª Srª de Fátima (Porto Judeu) a 29.7.2006 com Raul Corvelo de Melo – vid. **CORVELO**, § , nº –.

13 D. Sónia Alexandra Fernandes Ferreira, n. em S. Pedro a 30.4.1984.

Licenciada em Farmácia (U.P.).

§ 8º/B

5 **D. ANA MACHADO** – Filha de Manuel Machado Drummond e de D. Maria de Ávila (vid. § 4º, nº 4).

Também conhecida por Ana Maria da Assunção, ou Ana do Espírito Santo, ou Ana da Conceição.

B. na Fonte do Bastardo a 31.7.1695.

C. na Fonte do Bastardo a 27.5.1720 com Clemente Vieira Lopes, b. na Praia a 23.11.1692, filho de Manuel Vieira Lopes e de Mariana de Barcelos. Moradores na Casa da Ribeira.

Filhos:

6 Manuel, n. na Fonte do Bastardo a 3.3.1721 e f. na Casa da Ribeira a 8.5.1735.

6 D. Maria do Amor Divino (ou Maria Drummond), n. na Fonte do Bastardo a 19.10.1722.

C. na Praia a 12.11.1759 com Sebastião de Ávila Nunes – vid. **DINIZ**, § 3º, nº 9 –. C.g. que aí segue.

6 D. Teresa, n. na Fonte do Bastardo a 12.2.1725.

6 D. Josefa, n. na Fonte do Bastardo a 26.12.1726.

6 António, n. na Fonte do Bastardo a 22.4.1728.

---

70 Começou a sua ganaderia em 1932, vendeu-a em 1944 e em 1956 comprou a ganaderia de Patrício de Sousa Linhares (c.c. D. Maria de Lourdes Ferreira – vid. **CORVELO**, § 1º, nº 13), que vendeu em 1967 ao Almeida.

71 Albino de Sousa Fernandes emigrou para os E.U.A. e trabalhou muito anos em ranchos no Estado de Wyoming, onde os seus filhos se habituaram ao convívio com os cavalos, revelando-se todos mais tarde exímios cavaleiros quando seu pai regressou à Terceira onde adquiriu a Quinta da Silveira. Criados nos E.U.A., todos os filhos dominavam na perfeição a língua inglesa, que foi muito útil a seu filho José Diniz Fernandes quando os americanos se instalaram nas Lajes, sendo ele o primeiro intérprete que esteve ao serviço do comando americano.

6 João, n. na Fonte do Bastardo a 20.6.1729.

6 **Manuel Vieira Drummond**, que segue.

6 Tomé, n. na Praia a 17.2.1737.

6 **MANUEL VIEIRA DRUMMOND** – N. na Praia.
Alferes de Ordenanças.
C. no Cabo da Praia a 11.6.1764 com D. Maria de Santo António – vid. **ORNELAS**, § 5º, nº 16 –. Moradores na Casa da Ribeira.
Filhos:

7 António, n. na Praia a 10.8.1766.

7 Manuel, n. na Praia a 18.12.1768.

7 João, n. na Praia a 21.6.1771.

7 D. Maria Madalena, n. na Praia em 1772 e f. no Cabo da Praia a 28.4.1834.
C. no Cabo da Praia a 25.4.1796 com Francisco Gil de Borba – vid. **BORBA**, § 7º, nº 9 –. C.g. que aí segue.

7 D. Rosa Maria, n. na Praia a 12.3.1773.
C. no Cabo da Praia a 3.9.1834 com seu cunhado Francisco Gil de Borba – vid. **BORBA**, § 7º, nº 9 –. S.g.

7 **José de Ornelas Drummond**, que segue.

7 D. Rita Laureana, n. na Praia a 27.2.1778.
C. no Cabo da Praia a 16.5.1799 com Francisco Luís Arruda – vid. vid. **ARRUDA**, § 1º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

7 D. Mariana Custódia do Coração de Jesus, n. na Praia a 27.11.1779.
C. na Praia a 12.8.1804 com Narciso José de Almeida – vid. **BELO**, § 2º, nº 5 –.
Filhos:

8 Maria, n. na Praia a 17.7.1805.

8 José, n. na Praia a 15.11.1806.

8 João Narciso de Almeida, n. na Praia a 30.1.1808.
C. nas Lajes a 15.12.1851 com D. Maria Inácia – vid. **FAGUNDES**, § 14º, nº 10 –.
Filhas:

9 D. Maria, n. na Praia a 27.3.1853.

9 D. Mariana, n. na Praia a 24.8.1854.

8 Narciso José de Almeida, n. em 1811 e f. na Praia a 18.7.1888.
Soldado reformado
C. 1ª vez em S. Sebastião a 4.11.1846 com s.p. D. Maria Genoveva Ormonde – vid. **neste título**, § 8º, nº 9 –.
C. 2ª vez com D. Eugénia Máxima. C.g.
Filhos do 1º casamento:

9 D. Maria, n. na Praia a 15.11.1847.

9 Narciso, n. na Praia a 14.1.1849.

9 José Ferreira Drummond, n. na Praia a 10.3.1850 e f. na Praia a 29.4.1936.
C.. D. Rosa de Menezes.

9 Manuel de Almeida Drummond, n. na Praia.
Proprietário.
C. no Rio de Janeiro (Stª Ana) com D. Emília Augusta, filha de Joaquim Caetano Martins e de Joaquina Cândida.
Filhos:

10 Narciso, n. na Praia a 25.9.1887.

10 Artur de Almeida Drummond, n. no Rio de Janeiro (Stª Ana) em 1884.
C.c. s.p. D. Maria Genoveva Drummond Maciel – vid. **adiante**, nº 10 –.
Filhos:

11 D. Maria da Conceição Drummond, n. na Praia a 9.1.1918.
C. na Praia a 23.5.1935 com João de Sousa de Menezes – vid. **REGO**, § 27º, nº 13 –. C.g. que aí segue.

9 Agostinho, n. na Praia a 28.8.1852.

9 Artur, n. na Praia a 30.8.1862.

9 D. Adelaide, n. na Praia a 22.7.1863.

9 D. Ludovina Augusta Drummond, n. na Praia em 1866.
C. na Praia a 31.1.1887 com José Machado Maciel, n. em S. Sebastião em 1857, proprietário, filho de José Machado Maciel e de Gertrudes Cândida.
Filha:

10 D. Maria Genoveva Drummond Maciel, n. em S. Sebastião a 9.1.1888 e f. no Rio de Janeiro a 19.4.1960.
C.c. s.p. Artur de Almeida Drummond – vid. **acima**, nº 10 –. C.g. que aí segue.

8 António de Almeida Drummond, n. na Praia a 13.12.1812 e f. na Praia a 11.10.1884.
C. na Praia a 25.1.1841 com D. Maria Cândida Fagundes – vid. **BELO**, § 2º, nº 5 –.
Filhos:

9 D. Maria Júlia de Almeida, n. na Praia a 23.9.1843.
C. na Praia a 9.10.1862 com seu tio Manuel Vieira Ormonde – vid. **adiante**, nº 8 –. C.g. que aí segue.

9 António, n. na Praia a 10.6.1845 r f. criança.

9 Narciso, n. na Praia a 15.11.1847

9 José Maria de Almeida, n. a 12.9.1848 e f. na Praia a 17.9.1888. Solteiro.
Lavrador.

9 António de Almeida Ormonde, n. na Praia a 29.10.1853.
Lavrador e proprietário.
C. no Cabo da Praia a 19.2.1876 com D. Maria Teodora de Menezes – vid. **FERRAZ**, § 2º, nº 8 –.
Filhos:

10 D. Maria, n. no Cabo da Praia a 5.5.1877.

10 António de Almeida, n. no Cabo da Praia a 26.5.1880.
C.c. D. Teófila Borges Nunes, filha de Luís Ferreira Drummond Nunes. C.g.

10 D. Rosa Borges Almeida, n. no Cabo da Praia a 20.4.1883 e f. na Praia a 10.9.1907. Solteira.

10 José de Almeida, n. no Cabo da Praia a 24.8.1885 (b. a 18.6.1889).
C. c. D. F...... Pires. C.g.

10 D. Lucinda Guiomar de Menezes, n. na Praia a 1.4.1887 (b. a 5.4.1890).
C. c. José Fernandes do Couto, professor de instrução primária. S.g.

10 D. Maria da Glória Mendes, n. na Praia a 29.3.1889 (b. a 5.4.1890).
C. 1ª vez na Praia a 18.5.1895 com João Vieira da Costa, proprietário e lavrador, filho de João Vieira da Costa e de Francisca Cândida.
C. 2ª vez na Praia a 26.11.1908 com Manuel José da Câmara – vid. **CORVELO**, § 2º, nº 12 –. C.g. que aí segue.
Fora dos casamentos, e de pai incógnito, teve a seguinte
Filha natural:

11 D. Maria, n. na Conceição a 9.7.1915.

10 D. Amélia Borges de Almeida, n. na Praia a 5.10.1893 (b. a 23.12.1894) e f. na Conceição a 14.3.1963.
C. no Cabo da Praia a 2.10.1916 com Anselmo de Sousa Nunes – vid. **NUNES**, § 3º, nº 8 –. C.g. que aí segue.

9 D. Rosa Carolina de Almeida Ormonde, n. na Praia e f. a 16.5.1927.
C. 1ª vez na Praia a 6.2.1869 com José Gonçalves, proprietário, filho de Joaquim Gonçalves e de Maria Isabel.
C. 2ª vez com José Borges Linhares – vid. **FERRAZ**, § 2º, nº 8 –. C.g. que aí segue.
C. 3ª vez na Praia a 31.7.1889 com Mateus Coelho de Menezes – vid. **REGO**, § 21º, nº 12 –. C.g. extinta.
Filha do 1º casamento:

10 D. Rosa, n. na Praia a 5.2.1872.

9 D. Maria de Almeida Drummond, n. na Praia.
C. na Praia a 8.5.1880 com Manuel Caetano de Barcelos – vid. **FAGUNDES**, § 14º, nº 10 –. C.g. que aí segue.

8 Francisco, n. na Praia a 6.6.1814.

8 Joaquim, n. na Praia a 8.9.1817.

8 Manuel, n. na Praia a 14.5.1820.

8 Manuel Vieira Ormonde, n. na Praia a 8.12.1822.
Lavrador.
C. na Praia a 9.10.1862 com sua sobrinha D. Maria Júlia de Almeida – vid. **acima**, nº 9 –.
Filhas:

9 D. Maria, n. na Praia a 20.4.1865.

9 D. Margarida Palmira de Almeida, n. na Praia.
C. na Praia a 27.2.1892 com António Diniz Drummond – vid. **DINIZ**, § 4º, nº 13 –. C.g. que aí segue.

8 Bernardino, gémeo com o anterior.

7 D. Rosa, n. no Cabo da Praia a 16.4.1781.

7 Manuel, n. na Praia a 2.1.1783.

7 Francisco, n. na Praia a 7.2.1785.

7 **JOSÉ DE ORNELAS DRUMMOND** – N. na Praia a 12.3.1774 e f. no Cabo da Praia a 3.4.1810.

Esteve no Rio de Janeiro em 1802, onde se desobrigou na Páscoa.

C. no Cabo da Praia a 25.2.1805 com D. Francisca Laureana[72], n. na Praia em 1790 e f. no Cabo da Praia a 13.12.1858, filha de José da Ponte Ferreira e de Perpétua Rosa.

Filhos:

8 D. Maria, n. no Cabo da Praia a 17.9.1806.

8 **José de Ornelas Drummond**, que segue.

8 Joaquim , n. no Cabo da Praia a 26.11.1810.

8 **JOSÉ DE ORNELAS DRUMMOND** – N. no Cabo da Praia 4.7.1809.

Alferes de Ordenanças.

C. na Praia a 31.1.1827 com s.p. D. Maria José Fagundes – vid. **BELO**, § 2º, nº 5 –.

Filhos:

9 Teotónio de Ornelas Drummond, n. na Praia a 31.10.1827.
Foi para o Rio de Janeiro em 1841.

9 Firmino, n. na Praia a 2.10.1831.

9 **João de Ornelas Drummond**, que segue.

9 D. Maria, n. na Praia a 5.11.1836.

9 Cândido, n. na Praia a 1.6.1838 e f. criança.

9 Cândido de Ornelas Drummond, n. na Praia a 12.1.1841 e f. na Praia a 30.1.1897.
Padre cura na Matriz da Praia.

9 D. Ana Augusta de Ornelas, n. na Praia a 9.4.1844 e f. na Praia a 3.3.1902. Solteira.
Proprietária.

9 Paulino de Ornelas Drummond, n. na Praia a 8.2.1847.
Comerciante e pesador da Câmara Municipal da Praia.
C. na Praia a 21.11.1885 com D. Helena Amélia Diniz – vid. **DINIZ**, § 5º, nº 12 –. S.g.

9 Aniceto de Ornelas Drummond, n. na Praia a 29.4.1849.
Provedor da Stª Casa da Misericórdia da Praia em 1901-1902.

9 **JOÃO DE ORNELAS DRUMMOND** – N. na Praia a 30.3.1834.

Proprietário.

C. 1ª vez na Praia a 26.1.1880 com D. Maria Carolina[73], n. na Praia em 1850 e f. na Praia a 2.6.1885, filha de Vitorino José de Aguiar e de Maria Teodora (c. na Praia a 15.8.1849); n.p. de José de Aguiar Dourado e de Maria Vitorina; n.m. de José Francisco da Silveira e de Maria Isabel.

C. 2ª vez com sua cunhada Maria Adelaide, n. na Praia em 1857 e f. na Praia a 20.5.1910, filha de Vitorino José de Aguiar e de Maria Teodora, acima citados

Filhos do 1º casamento:

10 R./n., f. na Praia a 13.7.1882.

10 **D. Maria da Pureza de Ornelas**, que segue.

---

[72] C. 2ª vez com Francisco Borges do Rego – vid. **REGO**, § 23º, nº 10 –.

[73] Irmã de D. Lucinda Nívea Soares, c.c. Vitorino Inácio da Silva – vid. **ORNELAS**, § 3º, nº 20 –. C.g.

Filho do 2º casamento:

10 D. Maria, n. na Praia a 4.5.1886 e logo faleceu.

10 D. Maria, n. na Praia a 26.6.1887.

10 D. Maria, n. na Praia a 24.4.1892 e f. na Praia a 17.7.1892.

10 D. MARIA DA PUREZA DE ORNELAS – N. na Praia a 26.6.1887 e f. na Praia a 5.8.1952.
C. na Praia a 6.7.1907 com Domingos Borges do Rego – vid. **REGO**, § 34º, nº 13 –. C.g. que aí segue.

§ 9º

5 D. MARIA ANTÓNIA – Filha de Francisco Ferreira Drummond e de D. Maria do Espírito Santo (vid. § 6º, nº 4).
N. na Praia a 27.8.1716.
C. nas Quatro Ribeiras a 25.6.1736 com Mateus Romeiro – vid. **ROMEIRO**, § 2º, nº 8 –.
Filhos:

6 D. Catarina do Sacramento, c. nas Quatro Ribeiras a 22.2.1767 com Pedro Coelho da Rocha, filho de Manuel Coelho e de Maria da Conceição.

6 Vital Romeiro de Ormonde, c. nos Biscoitos a 6.11.1768 com D. Maria Inácia[74], filha de António Cota e Maria Francisca das Chagas.

6 **Francisco Romeiro Ormonde**, que segue.

6 D. Felícia Rosa, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 29.1.1778 com João Martins Coelho – vid. **COELHO**, § 7º/A, nº 10 –.

6 **Jacinto Romeiro de Ormonde**, que segue no § 9º/A.

6 Mateus Romeiro, c. nas Quatro Ribeiras a 6.6.1784 com Rita Josefa, filha de João do Couto Godinho e Maria dos Anjos. C.g. que mantém o apelido Romeiro do Couto.

6 FRANCISCO ROMEIRO ORMONDE – N. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 25.5.1772 com D. Mariana Luisa, filha de António Álvares Ferreira e Beatriz Caetano.
Filha:

7 D. MARIA LUISA ORMONDE – N. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 6.4.1797 com José Martins Lucas, filho de Francisco Lucas e Francisca Rosa Mariana.
Filhos:

8 D. Faustina Rosa Vitorina, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 16.1.1825 com s.p. José do Couto Godinho – vid. **neste título,** § 12º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

---

[74] C. 2ª vez nos Biscoitos a 29.8.1773 com José Coelho Borges, n. nos Altares, filho de João Coelho de Ornelas e de Maria da Ressurreição.

8 José Martins Lucas, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 7.10.1836 com D. Mariana Josefa – vid. **neste título**, § 6º, nº 8 –.
Filhos:

9 José Martins Lucas, n. nas Quatro Ribeiras.
Trabalhador.
C. nas Quatro Ribeiras a 10.12.1868 com Mariana Josefa, filha de Sebastião Vieira e Josefa Mariana.

9 Mariano Martins Lucas, n. nas Quatro Ribeiras.
Trabalhador.
C. nas Quatro Ribeiras a 19.4.1869 com Maria Delfina, filha de José Coelho Vaz e Maria Delfina.

8 **D. Mariana Luisa**, que segue.

8 D. Maria Delfina, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 17.7.1856 com Francisco Ferreira Drummond – vid. **neste título**, § 6º, nº 7 –.

8 **D. MARIANA LUISA** – N. nas Quatro Ribeiras.
C. 1ª vez nas Quatro Ribeiras a 13.2.1843 com João Ferreira, f. nas Quatro Ribeiras, filho de Leandro José Ferreira e de Maria Vicência.
C. 2ª vez nas Quatro Ribeiras a 24.5.1848 com João Gonçalves Maragotão, n. nos Biscoitos, viúvo de Maria de Jesus (com quem casou nos Biscoitos a 4.9.1834), e filho de Mateus Gonçalves Maragotão e de Delfina da Trindade.
Filhos do 2º casamento:

9 **Mariana de Jesus**, que segue.

9 João Gonçalves Maragotão, n. nos Biscoitos a 5.3.1853.
C. nos Biscoitos a 12.1.1878 com Maria de Jesus, n. nos Biscoitos em 1856, filha de António Vieira Homem e de Beatriz Maria (c. nos Biscoitos a 29.9.1852); n.p. de António Vieira Homem e de Maria Delfina; n.m. de José Gonçalves Rodrigues e de Rosa Inácia.
Filha:

10 D. Maria da Glória Gonçalves Maragotão Ormonde, n. nos Biscoitos a 3.12.1878.
C.c.g. nos Biscoitos.

9 **MARIANA DE JESUS** – N. nos Biscoitos a 18.7.1849.
C. nos Biscoitos a 2.9.1872 com José Fernandes de Barros, filho de Manuel Fernandes de Barros, n. nos Biscoitos a 12.12.1804, e de Delfina Rosa (c. nos Biscoitos a 7.10.1838); n.p. de José Fernandes e de Maria Perpétua; n.m. de Tomás Álvares Pinheiro e de sua 2ª mulher Maria da Conceição
Filho:

10 **FRANCISCO FERNANDES DE BARROS** – N. nos Biscoitos a 3.2.1883
C. nos Biscoitos a 24.11.1915 com D. Jesuína de Jesus Ribeiro, n. nos Altares a 26.6.1895, filha de Gregório Gonçalves Ribeiro, n. nos Biscoitos, lavrador, e de Rosa de Jesus, n. nos Altares; n.p. de Manuel Gonçalves Ribeiro e de Vitória de Jesus; n.m. de João Machado Teixeira e de Beatriz Inácia.
Filho:

11 **FRANCISO FERNANDES DE BARROS JR.** – N. nos Biscoitos a 23.6.1924.

C. a 21.9.1948 com D. Francisca Nunes Rodrigues, n. nas Lajes em 1930, filha de João Cardoso Rodrigues e de D. Maria do Nascimento Nunes.

Filho:

12 **RICARDO MANUEL RODRIGUES DE BARROS** – N. nos Biscoitos a 20.6.1952.

Licenciado em História, deputado pelo Partido Socialista à Assembleia da República (círculo Açores) e à Assembleia Legislativa Regional dos Açores (círculo da Terceira), deputado à Assembleia Municipal de Angra do Heroísmo, vice-presidente do Serviço Regional de Bombeiros e Protecção Civil dos Açores.

C.c.g.

§ 9º/A

6 **JACINTO ROMEIRO DE ORMONDE** – Filho de D. Maria Antónia e de Mateus Romeiro (vid. § 9º, nº 5).

N. nas Quatro Ribeiras a 10.2.1741.

C. nos Biscoitos a 15.7.1781 com D. Margarida Jacinta (ou Josefa), n. nos Biscoitos a 23.10.1761, filha de Francisco Gomes Barros e Josefa Mariana.

Filhos:

7 D. Josefa Mariana, n. nos Biscoitos a 9.5.1784.

C. nas Quatro Ribeiras a 24.6.1804 com Simão Gomes Pinheiro, n. nos Biscoitos a 27.10.1765 e f. nos Biscoitos a 12.4.1848, filho de Manuel Gomes Pinheiro e Beatriz Ascensão.

Filhos:

8 D. Maria Cândida, c. nos Biscoitos a 10.7.1823 com Caetano Martins de Ávila, n. na Vila Nova, viúvo de Catarina dos Anjos.

8 D. Delfina do Coração de Jesus, c. nos Biscoitos a 5.2.1838 com Manuel Machado da Rosa, filho de Manuel Machado da Rosa e de Joaquina Rosa.

8 D. Maria Delfina, c. nos Biscoitos a 2.8.1849 com José Nunes Soares, filho de Francisco Nunes Soares e de Catarina de Jesus.

8 Manuel Gomes Romeiro, n. nos Biscoitos a 14.7.1810 e f. nos Biscoitos a 12.3.1885.

C.c. D. Maria Inácia, n. nos Biscoitos a 31.1.1808 e f. nos Biscoitos a 3.2.1889. C.g. nos Biscoitos.

7 **D. Maria Delfina**, que segue.

7 José Gomes Romeiro, c. nos Biscoitos a 28.11.1816 com D. Maria Luciana de Nazaré, filha de João Álvares Ferreira e Maria Joaquina da Nazaré, acima citados.

Filha:

8 D. Maria da Nazaré, c. nos Biscoitos a 6.7.1843 com José Martins Machado, filho de Manuel Martins Machado e de Isabel Inácia.

7 D. Antónia Vitorina, c. nas Quatro Ribeiras a 24.1.1820 com Manuel Correia Dias, filho de José Dias e Antónia Maria.

7 D. Rita Cândida, c. nas Quatro Ribeiras a 24.6.1822 com António Martins Areia, filho de António Martins Areia e de Catarina Josefa.

7 **D. MARIA DELFINA** – N. nas Quatro Ribeiras a 3.12.1791.
C. nas Quatro Ribeiras a 11.7.1814 com João Álvares Ferreira, n. nos Biscoitos, filho de João Álvares Ferreira e Maria Joaquina da Nazaré.
Filhas:

8 **D. Maria da Encarnação**, que segue.

8 D. Ana Maria, n. nos Biscoitos.
C. nos Biscoitos a 29.4.1871 com José Martins Mancebo, viúvo de Beatriz Maria.

8 **D. MARIA DA ENCARNAÇÃO** – N. nos Biscoitos.
C. nos Biscoitos a 29.9.1862 com José do Couto Godinho, filho de João do Couto Godinho e de Catarina Inácia.
Filha:

9 **MARIA DOS SANTOS** – N. nos Biscoitos a 10.11.1864 e f. nos Biscoitos a 8.12.1938.
C. nos Biscoitos a 27.11.1884 com Manuel Martins Coelho, n. nos Altares, filho de Sebastião Martins Coelho e de Maria Joaquina.
Filho:

10 **FRANCISCO MARTINS COELHO** – N. nos Biscoitos a 17.9.1892 e f. em S. Pedro de Angra a 27.3.1965.
C. nos Biscoitos a 16.7.1922 com D. Paula do Espírito Santo Cota, n. nos Biscoitos a 15.8.1904, filha de Francisco Gonçalves Cota e de Maria Paula do Espírito Santo; n.p. de Francisco Gonçalves Cota e de Helena Augusta; n.m. de José Caetano de Sousa e de Maria Inácia Paula.
Filha:

11 **D. MARIA BERNARDETE DO ESPÍRITO SANTO COELHO** – N. nos Biscoitos a 1.10.1934.
C. em S. Pedro a 18.9.1960 com Manuel Borges Lopes Cabral, n. nas Furnas, S. Miguel, gerente comercial, filho de José Lopes Cabral e de D. Maria José Borges.
Filhos:

12 João Coelho Lopes Cabral, n. em S. Pedro a 13.6.1961. Solteiro.

12 **Francisco Coelho Lopes Cabral**, que segue.

12 **FRANCISCO COELHO LOPES CABRAL** – N. em S. Pedro a 19.1.1966.
Licenciado em Direito (U.L.) e advogado. Foi vice-presidente da Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa (1988-1989), monitor de Direito Administrativo e membro do Conselho Directivo da mesma Faculdade. Secretário regional adjunto da Presidência do Governo Regional dos Açores (VII e VII Governos) e secretário regional dos Assuntos Sociais (VIII Governo), deputado regional e líder do Grupo Parlamentar do PS (X Legislatura).
C. em Angra (C.R.C.) a 2.7.1994 com D. Lúcia Maria Ferreira Freitas Martins – vid. **ROMEIRO**, § 3º, nº 16 –.
Filhos:

13 João Rui Freitas Coelho Cabral, n. na Conceição a 19.12.1995.

13 D. Maria Francisca Freitas Coelho Cabral, n. em S. Pedro a 19.12.1997.

13 D. Constância Maria Freitas Coelho Cabral, n. em S. Pedro a 19.6.1999.

§ 9º/B

5 **D. MARIANA ROSA** – Filha de Francisco Ferreira Drummond e de D. Maria do Espírito Santo (vid. § 6º, nº 4).

N. na Praia a 2.2.1721.

C. na Praia a 2.11.1739 com Manuel Lourenço Mendes, filho de Diogo Fernandes e de Maria da Conceição.

Filhos:

6 **D. Maria Josefa**, que segue.

6 D. Vicência Joaquina, n. nas Quatro Ribeiras a 28.3.1742.
C. nos Biscoitos a 31.11.1773 com Manuel Fernandes, filho de Manuel Fernandes de Brum e de Teresa de Jesus.

6 Mateus, n. nas Quatro Ribeiras a 16.9.1744.

6 D. Ana, n. nas Quatro Ribeiras a 23.2.1748.

6 José, n. nas Quatro Ribeiras a 7.12.1749.

6 António, n. nas Quatro Ribeiras a 29.4.1752.

6 Manuel, n. nas Quatro Ribeiras a 9.2.1754.

6 D. Joaquina Mariana, n. nas Quatro Ribeiras a 21.3.1756.
C. nas Quatro Ribeiras a 12.11.1781 com José Martins Lucas – vid. **LUCAS**, § 2º, nº 9 –. C.g. que aí segue.

6 D. Luzia, n. nas Quatro Ribeiras a 30.8.1758.

6 Sebastião, n. nas Quatro Ribeiras a 14.1.1761.

6 Jacinto, n. nas Quatro Ribeiras a 13.4.1763.

6 **D. MARIA JOSEFA** – N. nas Quatro Ribeiras a 2.8.1740.

C. nos Altares a ?.2.1759 com Luís da Rocha, filho de José da Mota e de Bárbara da Conceição.

Filho:

7 **MIGUEL DA ROCHA** – N. nas Doze Ribeiras a 16.5.1773.

C. nas Doze Ribeiras a 30.4.1806 com Josefa da Ascensão, filha de Jorge da Rocha e de Catarina de São José.

Filhos:

8 Manuel da Rocha, n. nas Doze Ribeiras.
C. em Stª Bárbara a 16.11.1835 com Maria da Nazaré – vid. **MENDES**, § 9º, nº 6 –.

8 **Maria Rosa**, que segue.

8 **MARIA ROSA** – N. nas Doze Ribeiras.

C. nas Doze Ribeiras a 22.1.1838 com João Cota Vieira[75], filho de João Cota Vieira e de Mariana de Jesus.

Filho:

---

[75] Irmão de Delfina de Jesus, c.c. Luís Fernandes Louro – vid. **LOURO**, § 1º, nº 9 –.

9 **JOSÉ COTA VIEIRA DA ROCHA** – N. em Stª Bárbara a 1.6.1841.
Soldado do Batalhão de Caçadores nº 10.
C. em Stª Luzia a 15.7.1869 com Ana Maria – vid. **BRETÃO**, § 1º, nº 7 –.
Filhos:

10 **Francisco de Sousa da Rocha**, que segue.

10 Teresa de Jesus, n. em Stª Bárbara a 3.6.1879.
C. em Stª Bárbara a 30.1.1905 com José Maria de Sousa – vid. **SOUSA**, § 2º, nº 1 –. C.g. que aí segue.

10 **FRANCISCO DE SOUSA ROCHA** – N. em Stª Bárbara a 20.4.1870.
C. em Stª Bárbara a 25.9.1893 com Maria Ramos – vid, **ROCHA**, § 8º, nº 7 –.
Filha:

11 **MARIA DO LIVRAMENTO RAMOS DE SOUSA** – N. em Stª Babara a 2.7.1894.
C. em Stª Bárbara a 16.5.1925 com Diogo da Costa Machado, n. a 30.11.1894 e f. na Terra--Chã a 20.1.1976, filho de Francisco da Costa Machado e de Joaquina do Carmo Leonardo.
Filho:

12 **FRANCISCO DE SOUSA DA COSTA** – N. na Terra-Chã a 13.12.1932.
C. a 18.9.1960 com D. Maria de Fátima da Rocha dos Santos, n. na Terra-Chã, filha de José Machado dos Santos e de Mariana Augusta Rocha.
Filha:

13 **D. HELENA MARIA DA ROCHA COSTA** –. N. na Terra-Chã.
Secretária particular do Secretário Regional da Educação (Álamo de Menezes).

§ 10º

6 **JOSÉ FERREIRA DRUMMOND** – Filho de Manuel Ferreira Drummond e de D. Beatriz da Trindade (vid. § 6º, nº 5).
N. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 1.10.1780 com D. Micaela Francisca, filha de João do Couto e de Maria dos Anjos.
Filhos:

7 **Filipe Ferreira Ormonde**, que segue.

7 D. Joana Máxima, c. nas Quatro Ribeiras a 24.4.1815 com Manuel Coelho Cota, filho de José Coelho Cota e de Tomásia Joaquina.

7 João Ferreira Ormonde, c. nas Quatro Ribeiras a 7.11.1819 com Helena Maria, filha natural de Rosa Mariana.
Filhos:

8 D. Maria Delfina, c. nas Quatro Ribeiras a 8.2.1841 com José Coelho Vaz, filho de José Coelho e de Maria Jacinta.

8 José Ferreira Drummond, c. nas Quatro Ribeiras a 31.8.1854 com D. Maria Delfina, filha de Joaquim Alves e de Mariana Josefa.
Filho:

9 José Ferreira Ormonde, c. nas Quatro Ribeiras a 17.11.1881 com Maria Delfina, filha de José Vieira e de Josefa de Jesus.

7 **D. Luisa Vitorina**, que segue no § 14º.

7 D. Jerónima Florinda, c. nas Quatro Ribeiras a 16.6.1825 com Francisco Gonçalves Ribeiro, n. dos Altares, filho de Manuel Gonçalves Ribeiro e de Maria de São Mateus.

7 José Ferreira Drummond, c. nos Biscoitos a 10.5.1829 com D. Catarina Clara, filha de Francisco Martins Galego e de Maria Clara.

7 **FILIPE FERREIRA DRUMMOND** – N. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 12.5.1805 com Teresa Bernarda, filha de Inácio Ferreira e de Rosa de Jesus.
Filhos:

8 **José Ferreira Ormonde**, que segue.

8 D. Gertrudes Eugénia, c. nas Quatro Ribeiras a 23.1.1834 com José Joaquim de Quadros, filho de António Jorge de Quadros e de Maria do Carmo.

8 **JOSÉ FERREIRA ORMONDE** – N. nas Quatro Ribeiras.
C. na Agualva a 29.3.1837 com Maria José, filha de Caetano Machado Ávila e de Maria José.
Filhos:

9 Maria, n. na Agualva a 11.2.1840.

9 Gertrudes Eugénia, c. nas Quatro Ribeiras a 28.4.1870 com Joaquim Nunes Ourique, trabalhador, filho de José Nunes Ourique e de Violante de Jesus.

9 **Francisco Ferreira Ormonde**, que segue.

9 **FRANCISCO FERREIRA ORMONDE** – N. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 22.6.1885 com s.p. D. Maria do Rosário – vid. **neste título**, § 6º, nº 8 –.
Filhos:

10 D. Rosa de Jesus Ormonde, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 24.7.1909 com Emílio da Silva, filho de Francisco da Silva e de Filomena de Jesus.

10 **José Ferreira Ormonde**, que segue.

10 D. Delfina de Jesus, n. nas Quatro Ribeiras.
C. 1ª vez nas Quatro Ribeiras a 26.10.1918 com António Joaquim Corvelo, filho de António Joaquim Corvelo e de Mariana Augusta da Glória.
C. 2ª vez nas Quatro Ribeiras a 7.4.1921 com José Fernandes Ourique, filho de Francisco Fernandes Ourique e de Delfina de Jesus.

10 D. Maria Rosa, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 1.3.1919 com Manuel Cardoso da Silva, filho de Manuel Cardoso da Silva e de Francisca Cândida de Menezes.

10 D. Mariana de Jesus Ormonde, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 22.11.1919 com Serafim Nunes Correia, filho de Francisco Nunes Correia e de Emília do Coração de Jesus.

10 Francisco Ferreira Ormonde, n. nas Quatro Ribeiras.
C. 1ª vez nas Quatro Ribeiras a 25.9.1920 com Josefa Lourdes de Almeida, filho de João Gonçalves de Almeida e de Aurélia do Coração de Jesus.
C. 2ª vez nas Quatro Ribeiras a 11.6.1921 com Gertrudes de Jesus Gomes, filha de Manuel Machado Gomes e de Mariana de Jesus.
Filhos do 2º casamento:

11 Francisco Ferreira Ormonde, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 5.11.1945 com D. Paulina da Conceição Martins, filha de Manuel Martins Coelho e de Maria da Conceição.
Filhas:

12 D. Maria Evangelina Martins Ormonde, n. nas Quatro Ribeiras em 1947.
C. nas Quatro Ribeiras a 22.10.1967 com João Augusto da Rocha, n. na Ribeirinha, filho de José Augusto da Rocha e de Maria Cândida Rocha.

12 D. Maria Madalena Martins Ormonde, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 7.7.1974 com Manuel Matos Baptista, n. nos Biscoitos, filho de Manuel Martins Baptista e de Vitalina de Matos.

12 D. Maria Eulália Martins Ormonde, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 19.5.1974 com João Correia Aguiar, n. na Agualva, filho de João Luís Aguiar e de Olívia Borges Correia.

11 José Ferreira Ormonde, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 18.5.1954 com Maria Felisberta da Silva, filha de Joaquim António da Silva e de Rosa Emília da Silva.

11 D. Maria do Rosário Ferreira, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 26.7.1941 com Luís Lourenço Mendes – vid. **neste título**, § 6º, nº 10 –.

10 Manuel Ferreira Ormonde, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 11.1.1926 com Maria da Silveira, filha de Manuel da Silveira e de Maria do Coração de Jesus.
Filhos:

11 Belarmina da Silva Ormonde, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 26.9.1953 com José Ferreira Ormonde, filho de José Ferreira Lucas e de Delfina de Jesus Ferreira.

11 Maria Aida de Castro Ormonde, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 27.7.1965 com Arnaldo Romeiro Coelho, filho de Arnaldo Machado Coelho e de Beatriz Romeiro.

11 José Ferreira Ormonde, n. nas Quatro Ribeiras.
Trabalhador.
C. nas Quatro Ribeiras a 11.2.1956 com D. Ernestina do Natal de Castro, filha de Joaquim Machado de Castro e de Maria Margarida Borges.
Filha:

12 D. Maria Aida de Castro Ormonde, n. nas Quatro Ribeiras em 1957.
C. nas Quatro Ribeiras a 27.7.1975 com Arnaldo Romeiro Coelho, n. nas Quatro Ribeiras, filho de Arnaldo Machado Coelho e de D. Beatriz Romeiro do Nascimento.

11 Manuel Ferreira Ormonde, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 30.11.1957 com D. Idalina de Jesus Borges Machado, filho de Manuel Machado de Castro e de Angelina de Jesus Borges, adiante citados.

11 Eva Silveira Ormonde, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 26.12.1957 com Gabriel Borges de Castro, filho de Manuel Machado de Castro e de Angelina de Jesus Borges, acima citados.

11 Francisco Ferreira Ormonde, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 26.12.1963 com D. Maria de Lourdes Nunes Silveira Brasil, filha de Jaime Silveira Brasil e de Maria de Lourdes Nunes.

10 Paulina do Coração de Jesus Ormonde, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 13.12.1928 com José Inácio da Silva, filho de José Inácio da Silva e de Maria do Carmo.

10 D. Virgínia do Coração de Jesus, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 27.10.1930 com Manuel Ferreira Dias Ormonde – vid. **neste título**, § 14º, nº 10 –. C.g. que aí segue.

10 D. Maria da Luz Ormonde, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 17.10.1935 com Manuel Garcia, n. em Fall River, E.U.A., filho natural de Maria Garcia.

10 **JOSÉ FERREIRA ORMONDE** – N. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 24.11.1910 com Gertrudes Amélia de Jesus, filho de João Gonçalves de Almeida e de Amélia do Coração de Jesus.
Filhos:

11 Genoveva Amélia de Jesus, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 30.1.1937 com João Gonçalves Froes de Almeida, n. nos Biscoitos, filho de Manuel Gonçalves Froes de Almeida e de Mariana Augusta de Almeida.

11 **Alvarino Ferreira Ormonde**, que segue.

11 Josefa Amélia, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 19.1.1952 com Eduardo da Câmara Rocha, filho de Manuel Rocha Lima e de Maria Hortênsia da Câmara.

11 **ALVARINO FERREIRA ORMONDE** – N. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 24.1.1957 com Maria de Fátima Martins Correia, filha de José Nunes Correia e de Maria Rosa Martins.

§ 11º

6 **FILIPE FERREIRA DRUMMOND** – Filho de Manuel Ferreira Drummond e de D. Beatriz da Trindade (vid. § 6º, nº 5).
C. nas Quatro Ribeiras a 9.6.1783 com D. Mariana Rosa do Amor Divino, filha de José Martins Godinho e de Cecília Antónia.
Filhos:

7 D. Maria Ludovina, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 15.5.1817 com José Gonçalves Coelho – vid. **DUARTE**, § 3º, nº 6 –. C.g. que aí segue.

7 D. Ana Vitorina, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 15.2.1819 com s.p. José Lourenço Ormonde, filho de Sebastião Lourenço Mendes e de Maria de Santo António, adiante citados.

7 D. Catarina Ludovina, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 23.4.1828 com s.p. Manuel Lourenço Ormonde, filho de Sebastião Lourenço Mendes e de Maria de Santo António, acima citados.
Filhos:

8 D. Maria Ludovina, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 15.9.1856 com s.p. José do Couto Ormonde – vid. **neste título**, § 12º, nº 8 –. C.g. que aí segue.

8 Manuel Lourenço Mendes, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 7.9.1864 com D. Maria Delfina, filha de José Martins da Costa e de D. Maria Delfina.

7 **Francisco Ferreira Drummond**, que segue.

7 José Ferreira Drummond, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nos Biscoitos a 14.11.1833 com D. Joaquina Ludovina, n. nos Biscoitos, filha de Salvador Machado Mancebo e de Micaela Francisca, adiante citados.
Filhos:

8 D. Maria Delfina, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 28.8.1865 com Francisco Gonçalves Ferreira – vid. **DUARTE**, § 3º, nº 7 –.

8 Francisco Ferreira Ormonde, n. nas Quatro Ribeiras.
Trabalhador.
C. nas Quatro Ribeiras a 18.9.1871 com Maria José, filha de Manuel Gonçalves Rico e de Maria José.
Filho:

9 José Ferreira Ormonde Gonçalves, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 4.11.1904 com Alexandrina Paula Gonçalves, filha de Manuel Gonçalves Rico e de Maria Delfina.

8 José Ferreira Ormonde, n. nas Quatro Ribeiras.
Lavrador.
C. nas Quatro Ribeiras a 13.12.1874 com s.p. D. Maria Eugénia – vid. **neste título**, § 12º, nº 9 –.

8 D. Vitorina de Jesus, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 22.1.1877 com Manuel Nunes Coelho – vid. **REGO**, § 44º, nº 12 –. C.g. que aí segue.

8 Manuel Ferreira Ormonde Machado, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 11.6.1894 com Mariana Delfina do Coração de Jesus, filha de Lucindo Coelho e de Maria Delfina.

7 **FRANCISCO FERREIRA DRUMMOND** – N. nas Quatro Ribeiras.
C. nos Biscoitos a 8.7.1830 com D. Maria Delfina, filha de Salvador Machado Mancebo e de Micaela Francisca, acima citados.

Filhos:

8 D. Maria Delfina, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 8.1.1863 com Francisco Mendes Ferreira, viúvo de Constância Vitorina (f. no Rio de Janeiro).

8 Salvador, n. nas Quatro Ribeiras a 10.1.1844.

8 D. Maria, n. nas Quatro Ribeiras a 28.10.1857.

8 D. Gertrudes de Jesus, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 5.1.1870 com s.p. Francisco Ferreira Dias de Ormonde – vid. **neste título**, § 15º, nº 8 –. C.g. que aí segue.

8 D. Mariana Rosa, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 15.5.1870 com José Vieira Diogo, trabalhador, filho de Diogo Vieira e de Maria Joaquina.

8 **Francisco Ferreira Drummond**, que segue.

8 **FRANCISCO FERREIRA DRUMMOND** – N. nas Quatro Ribeiras.
Lavrador.
C. nas Quatro Ribeiras a 5.12.1870 com D. Delfina de Jesus, n. nos Biscoitos, filha de Manuel Gonçalves Rico e de Maria José.
Filho:

9 **MANUEL GONÇALVES FERREIRA ORMONDE** – N. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 17.11.1906 com Maria do Rosário, filha de Francisco Gonçalves Rico e de Rita Emília do Coração de Jesus.

§ 12º

6 **D. MARIA JOSEFA** – Filha de Manuel Ferreira Drummond e de D. Beatriz da Trindade (vid. § 6º, nº 5).
C. nas Quatro Ribeiras a 13.5.1784 com João do Couto Godinho, filho de João do Couto Godinho e de D. Maria dos Anjos.
Filhos:

7 **António do Couto Ormonde**, que segue.

7 José do Couto Godinho, c. nas Quatro Ribeiras a 16.1.1825 com D. Faustina Rosa Vitorina – vid. **neste título**, § 9º, nº 8 –.
Filhos:

8 D. Maria Delfina, n. nas Quatro Ribeiras em 1826.
C. nas Quatro Ribeiras a 18.11.1852 com Lucindo Coelho Simões, n. na Agualva, filho de João Martins Simões e de Maria da Conceição (c. na Agualva a 6.10.1816); n.p. de António Martins Simões e de Josefa Mariana; n.m. de António Martins Coelho e de Perpétua Rosa.
Filha:

9 D. Maria do Coração de Jesus, n. na Agualva em 1855.
C. nas Quatro Ribeiras a 12.1.1874 com s.p. José Ferreira do Couto Ormonde – vid. **adiante**, nº 9 –. C.g. que aí segue.

8 José do Couto Ormonde, c. nas Quatro Ribeiras a 15.9.1856 com D. Maria Ludovina – vid. **neste título**, § 11º, nº 8 –.
Filhos:

9 José do Couto Ormonde, n. nas Quatro Ribeiras em 1857.
C. na Agualva a 15.9.1887 com Maria Josefa, n. na Agualva em 1864, filha de José Nunes Simões e de Maria Josefa.

9 D. Maria da Luz, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 13.12.1877 com Luís Coelho da Rocha – vid. **REGO**, § 41º, nº 12 –. C.g. que aí segue.

9 Manuel do Couto Ormonde, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 27.11.1890 com Maria Delfina, filha de Francisco Mendes de Freitas e de Maria Delfina.

8 D. Eugénia de Jesus, c. nas Quatro Ribeiras a 20.4.1863 com s.p. Joaquim Ferreira Ormonde – vid. **neste título**, § 15º, nº 8 –. S.g.

8 Francisco do Couto Ormonde, trabalhador.
C. nas Quatro Ribeiras a 6.9.1863 com D. Maria Delfina (ou Joaquina), filha de Joaquim Martins Coelho e de Maria Josefa.
Filhos:

9 José do Couto Ormonde, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 8.11.1902 com D. Maria Ludovina dos Anjos – vid. **COELHO**, § 7º, nº 13 –.
Filhos:

10 D. Paulina Miquelina dos Anjos, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 30.1.1928 com Francisco Homem de Menezes – vid. **REGO**, § 41º, nº 14 –

10 D. Maria José Ormonde, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 10.9.1934 com José Gonçalves Ferreira, filho de José Gonçalves Ferreira e de Mariana Augusta da Glória.

10 D. Angelina dos Anjos Ormonde, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 7.6.1938 com Jacinto Martins Ázera – vid. **ÁZERA**, § 1º, nº 12 –. C.g. que aí segue.

10 Francisco do Couto Ormonde de Menezes, n. nas Quatro Ribeiras a 11.2.1917.
C. na Agualva a 3.4.1951 com D. Rosa do Céu Pereira, n. na Agualva, filha de Francisco Maria Pereira e de D. Maria Úrsula.
Filhos:

11 D. Filomena Maria Pereira Menezes, n. a 10.10.1952.

11 Francisco Roberto Pereira Menezes, n. a 9.3.1954.

11 Nuno Álvares Pereira Menezes, n. a 14.8.1956.

11 D. Alda Maria Pereira Menezes, n. a 6.6.1958.

9 D. Emília Augusta da Glória, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 29.7.1880 com Francisco Ferreira Dias Ormonde – vid. **neste título**, § 6º, nº 8 –.

9 D. Mariana Augusta do Coração de Jesus, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 22.11.1894 com Manuel Coelho de Avelar, filho de Jacinto José de Lima e de Joana Inácia do Coração de Jesus.

9 Joaquim do Couto Ormonde, n. nas Quatro Ribeiras.

C. nas Quatro Ribeiras a 10.11.1902 com Helena do Coração de Jesus, filha de João Ferreira Godinho e de Maria Ludovina.

Filha:

10 D. Maria Helena do Couto, n. nas Quatro Ribeiras.

C. nas Quatro Ribeiras a 29.1.1923 com Manuel Martins Godinho, filho de José Martins Godinho e de Balbina de Jesus.

8 D. Josefa de Jesus, c. nas Quatro Ribeiras a 10.5.1867 com Jacinto Martins Coelho, trabalhador, filho de Joaquim Martins Coelho e de Maria Josefa.

Filha:

9 D. Mariana Josefa, n. nas Quatro Ribeiras em 1875.

C. nas Quatro Ribeiras a 18.7.1896 com António José de Ázera Jr. – vid. **ÁZERA**, § 1º, nº 11 –. C.g. que aí segue.

7 D. Maria Cândida, c. nas Quatro Ribeiras a 19.7.1827 com José Martins Guardanapo, n. na Agualva, filho de Vicente Martins Guardanapo e de Bernarda de Jesus.

Filha:

8 D. Mariana Cândida, n. na Agualva em 1840.

C. na Agualva a 25.9.1865 com António José de Ázera – vid. **ÁZERA**, § 1º, nº 10 –. C.g. que aí segue.

7 Joaquim do Couto Ormonde, c. c. D. Margarida Carlota, n. na Ribeira Seca, S. Jorge, filha de Caetano Machado Gomes e de Isabel de Jesus.

Filhos:

8 D. Josefa Carolina, c. nas Quatro Ribeiras a 11.6.1861 com José Vieira Martins, trabalhador, filho natural de Maria Delfina; n.m. de José Vieira e de Maria Delfina.

8 António do Couto Ormonde, trabalhador.

C. nas Quatro Ribeiras a 10.11.1863 com s.p. D. Claudina de Jesus – vid. **adiante**, nº 8 –.

8 João do Couto Ormonde, proprietário.

C. 1ª vez nas Quatro Ribeiras a 15.5.1865 com D. Maria Inácia, filha de José Martins Godinho e de Lucia Inácia.

C. 2ª vez nas Lajes a 3.10.1867 com D. Mariana Teodora do Coração de Jesus, costureira, filha de Narciso José Pinheiro e de Maria Joaquina.

8 D. Maria de Jesus, c. nas Quatro Ribeiras a 16.11.1865 com Francisco Gonçalves Rico, filho de Francisco Gonçalves Rico e de Maria Delfina.

7 Manuel do Couto Godinho, n. nas Quatro Ribeiras em 1785.

Lavrador.

C. 1ª vez nas Quatro Ribeiras a 3.11.1816 com Ana Luisa, filha de Vicente Machado e de Luisa Inácia.

C. 2ª vez nas Quatro Ribeiras a 13.5.1862[76] com s.p. D. Maria Delfina, filha de Sebastião Álvares e de Luisa Inácia.

Filhos do 1º casamento:

8 D. Maria Eugénia, f. nas Quatro Ribeiras em 1848.

C. nas Quatro Ribeiras a 11.5.1840 com Martiniano José Ferreira[77], filho de José Ferreira Machado e de Faustina Rosa (c. nas Quatro Ribeiras a 10.7.1808); n.p. de

[76] Por se ter descoberto parentesco, do qual não havia sido pedida dispensa, voltaram a casar na mesma igreja a 17.7.1862.
[77] C. 2ª vez em 1855 com Delfina Cândida.

Manuel Ferreira Machado e de Maria de São José (ou Maria Delfina); n.m. de Inácio Ferreira e de Rosa de Jesus.
Filhos:

9 D. Maria Eugénia, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 13.12.1874 com s.p. José Ferreira Ormonde – vid. **neste título**, § 11°, nº 8 –.

9 José Ferreira do Couto Ormonde, n. nas Quatro Ribeiras a 8.2.1843.
Trabalhador.
C. nas Quatro Ribeiras a 12.1.1874 com s.p. D. Maria do Coração de Jesus – vid. **acima**, nº 9 –.
Filhos:

10 José Ferreira do Couto Ormonde, n. nas Quatro Ribeiras a 19.7.1877.
C. 1ª vez nas Quatro Ribeiras a 21.2.1916 com D. Paula Angélica Martins, n. nas Quatro Ribeiras a 6.6.1890, filha de Manuel Gonçalves Rico e de Maria Delfina (c. em 8179); n.p. de Manuel Gonçalves Rico e de Maria José; n.m. de Francisco Martins Baptista e de Maria da Luz, adiante citados.
C. 2ª vez nas Quatro Ribeiras a 19.9.1925 com D. Elvira Augusta da Glória, filha de Francisco Coelho da Rocha e de Ana de Jesus.
Filha do 1º casamento:

11 D. Maria Angélica Martins Ormonde, n. na Praia a 6.4.1922.
C. na Praia a 1.11.1942 com José de Sousa Ribeiro – vid. **RIBEIRO**, § 10º/A, nº 9 –. C.g. que aí segue.

10 Manuel Ferreira do Couto Ormonde, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 1.2.1909 com D. Maria de Menezes Ormonde – vid. **REGO**, § 44º, nº 13 –.
Filhos:

11 D. Maria de Menezes Ormonde, n. nas Quatro Ribeiras a 2.7.1909.
C. nas Quatro Ribeiras a 9.4.1934 com José Vieira Teixeira, filho de Luís José Teixeira e de D. Josefa do Coração de Jesus.
Filhos:

12 José, n. a 26.5.1935.

12 D. Maria Nair de Menezes Teixeira, n. nas Quatro Ribeiras a 23.6.1939.
C. nas Quatro Ribeiras a 1.10.1955 com José Martins Nunes, filho de José Martins da Costa e de D. Maria Nunes Correia.
Filhos:

13 D. Maria José de Menezes Martins Nunes, n. nas Quatro Ribeiras a 30.8.1956.

13 Carlos Alberto de Menezes Martins, n. nas Quatro Ribeiras a 7.1.1958.

13 José Maria de Menezes Martins Nunes, n. nas Quatro Ribeiras a 4.11.1959.

13 Luís Manuel Menezes Martins Nunes, n. nas Quatro Ribeiras a 22.3.1961.

13 D. Marta de Menezes Nunes, n. nas Quatro Ribeiras a 18.3.1962.

13 Herculano de Menezes Martins Nunes, n. nas Quatro Ribeiras a 18.1.1969.

11 José, n. nas Quatro Ribeiras a 18.10.1911.

11 Manuel Ferreira do Couto Ormonde, n. nas Quatro Ribeiras a 28.10.1915.
C. nos Altares a 18.9.1947 com D. Hermínia Cândida Lúcia, filha de Manuel Coelho Homem e de Maria Cândida Lúcia.
Filhos:

12 D. Maria Lúcia Ormonde, n. nas Quatro Ribeiras a 30.9.1949.
C. nas Quatro Ribeiras a 5.5.1974 com António Fernando de Menezes Ázera – vid. **ÁZERA**, § 1º, nº 13 –.

12 D. Maria Manuela Coelho Ormonde, n. nas Quatro Ribeiras a 3.8.1953.
C. nas Quatro Ribeiras a 11.8.1974 com Manuel da Rocha Godinho, n. nas Quatro Ribeiras, filho de Manuel Martins Godinho e de D. Maria Augusta da Rocha.

12 Manuel Hermínio Coelho Ormonde, n. nas Quatro Ribeiras a 15.9.1960.

10 D. Eugénia, n. nas Quatro Ribeiras.

10 Francisco Ferreira do Couto Ormonde, n. em 1887.
C. 1ª vez na Praia a 8.5.1911 com D. Rita de Menezes Ormonde – vid. **REGO**, § 44º, nº 13 –.
C. 2ª vez nas Quatro Ribeiras a 16.4.1921 com D. Ana Miquelina de Menezes, viúva, filha de Francisco Homem de Menezes e de D. Maria Miquelina dos Anjos.
Filha do 1º casamento:

11 D. Rita de Menezes Ormonde, n. a 12.3.1920.

10 Lucindo do Couto Ormonde, n. nas Quatro Ribeiras em 1891 e f. a 31.5.1966. Guarda fiscal.
C. a 14.10.1918 com D. Maria da Luz Gonçalves, n. nos Biscoitos, filha de Manuel Gonçalves Rico e de Maria Delfina (c. em 8179); n.p. de Manuel Gonçalves Rico e de Maria José; n.m. de Francisco Martins Baptista e de Maria da Luz, acima citados.
Filhos:

11 Lucindo Ferreira do Couto Ormonde, n. nas Quatro Ribeiras e f. solteiro. Professor primário.

11 José do Couto Ormonde, n. nas Quatro Ribeiras a 4.8.1921 e f. em Lisboa.
C.c. D. Ana Palminha.
Filhos:

12 Lucindo Ferreira do Couto Ormonde, f. com 1 ano.

12 D. Emília Ferreira do Couto Ormonde, f. com 1 ano.

12 Lucindo Palminha do Couto Ormonde, n. em Lisboa (Belém) a 29.10.1955.
Licenciado em Medicina, especialista em Anestesiologia, presidente da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia.
C.c.g.

12 José Manuel Palminha do Couto Ormonde, n. em Lisboa

12 João Palminha do Couto Ormonde, n. em Lisboa e f. com 16 anos.

12 D. Ana Maria Palminha do Couto Ormonde, n. em Lisboa. Solteira. Licenciada em Psicologia.

11 D. Maria Manuela Gonçalves Ormonde, professora primária. C..c. João Adelino Ávila Fagundes.

8 Manuel do Couto Ormonde, lavrador.
C. nas Quatro Ribeiras a 17.2.1862 com D. Rita Emília, filho de Francisco Martins Godinho e Maria Joaquina.
Filha:

9 D. Maria Delfina do Couto, c. nas Quatro Ribeiras a 18.6.1883 com Luís Nunes Coelho de Menezes – vid. **REGO**, § 44°, n° 12 –. C.g. que aí segue.

7 Francisco do Couto Ormonde, c. c. D. Maria Balbina.
Filha:

8 D. Claudina de Jesus, c. nas Quatro Ribeiras a 16.11.1863 com s.p. António do Couto Ormonde – vid. **acima**, n° 8 –.

7 **ANTÓNIO DO COUTO ORMONDE** – N. nas Quatro Ribeiras.
Lavrador.
C. 1ª vez com D. Mariana Josefa. S.g.
C. 2ª vez nas Quatro Ribeiras a 2.9.1865 com Maria Augusta da Glória, filha de Manuel Cardoso Vieira Ázera e de Francisca Júlia.
Filhas do 2° casamento:

8 D. Maria da Glória Ormonde, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 25.11.1891 com Francisco Cardoso Jacques, n. nas Doze Ribeiras, filho de Francisco Cardoso Martins e de Maria Madalena.

8 **D. Rosa de Viterbo Ormonde**, que segue.

8 **D. ROSA DE VITERBO ORMONDE** – N. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 24.11.1898 com José Martins Godinho – vid. **neste título**, § 14°, n° 9 –.
Filhos:

9 **Manuel Martins Ormonde**, que segue.

9 D. Maria Martins Ormonde, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 8.6.1931 com José Nunes Correia, filho de Serafim Nunes Correia e de Maria do Coração de Jesus Ormonde. C.g.

9 D. Maria do Rosário Ormonde Martins, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 26.9.1946 com Manuel Nunes Coelho de Menezes – vid. **REGO**, § 44°, n° 14 –. C.g. que aí segue.

9 **MANUEL MARTINS ORMONDE** – N. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 11.1.1923 com D. Guilhermina Emília Martins, filha de Francisco Martins Godinho e de Maria Emília do Rosário.
Filhos:

10 **Manuel Martins Ormonde**, que segue.

10 D. Maria Inês Martins, n. nas Quatro Ribeiras.

C. nas Quatro Ribeiras a 2.3.1957 com Leonel Borges de Ávila, motorista, filho de Francisco Pereira de Ávila e de Maria Borges Pereira.

10 D. Maria do Natal Martins Ormonde, n. nas Quatro Ribeiras.

C. nas Quatro Ribeiras a 25.2.1960 com Francisco Ribeiro Martins, filho de Francisco Martins Godinho e de D. Maria de Lourdes Ribeiro.

10 **MANUEL MARTINS ORMONDE** – N. nas Quatro Ribeiras.

C. nas Quatro Ribeiras a 11.7.1954 com D. Maria do Carmelo Fisher, filho de Manuel Pereira Fisher e de Gertrudes da Conceição.

§ 12º/A

7 **SEBASTIÃO FERREIRA DRUMMOND** – Filho de António Ferreira Drummond e de D. Maria de São João (vid. § 8º, nº 6).

N. em S. Sebastião a 30.12.1742 e f. em Lisboa cerca de 1782.

Professor de primeiras letras.

C. em Lisboa (Mercês) a 19.8.1775 com Isabel Maria do Espírito Santo, n. em Santiago de Soure, Coimbra, e f. em Lisboa em 1803, filha de Tomás António e de Maria Rodrigues.

Filho:

8 **JOSÉ FERREIRA DRUMMOND** – B. em Lisboa (Stª Marinha) a 14.3.1779.

C. nos Altares, Terceira, a 27.9.1804 com Isabel da Conceição, n. nos Altares, filha de João Martins Toste e de Catarina Rosa.

Filhos:

9 Manuel, n. nos Altares a 22.12.1807 e f. criança.

9 Manuel, n. nos Altares a 5.6.1809 e f. criança.

9 Manuel, n. nos Altares a 30.8.1810.

9 Cândida, n. nos Altares a 12.9.1812.

9 **D. Maria da Conceição Ormonde**, que segue.

9 João Ferreira Ormonde, n. nos Altares a 19.10.1817.

9 D. Balbina da Conceição Ormonde, n. nos Altares a 5.3.1821.

9 **D. MARIA DA CONCEIÇÃO ORMONDE** – N. nos Altares em 1816 e f. no Raminho a 31.10.1879.

C. nos Altares a 5.5.1836 com André Coelho Berbereia – vid. **BERBEREIA**, § 2º, nº 8 –.

Filhos:

10 José Coelho Berbereia Ormonde, n. nos Altares a 3.4.1837.

Lavrador.

C. 1ª vez com Maria do Espírito Santo, f. nos Altares.

C. 2ª vez nos Altares a 10.11.1877 com s.p. (3º grau) Maria Madalena da Costa, n. nos Altares em 1850, filha de Francisco da Costa e de Joaquina Cândida.

Filha do 2º casamento:

11 D. Guilhermina Ormonde, n. no Raminho a 19.4.1881 e f. em S. Pedro a 24.7.1971.
C. no Raminho a 10.5.1902 com José Correia Berbereia – vid. **BERBEREIA**, § 3, nº 10 –. C.g. que aí segue.

10 Maria, n. nos Altares a 6.7.1839.

10 Isabel, n. nos Altares a 30.9.1841.

10 Manuel Coelho Berbereia Ormonde, n. nos Altares a 15.3.1845 e f. no Raminho a 27.9.1897.
C.c. Maria Balbina Ormonde.

10 **Balbina da Conceição**, que segue.

10 **BALBINA DA CONCEIÇÃO** – N. nos Altares a 10.6.1849.
C. nos Altares a 13.5.1875 com António Correia Berbereia – vid. **BERBEREIA**, § 3º, nº 9 –.
Filho:

10 **FRANCISCO CORREIA ORMONDE** – N. no Rio de Janeiro (Stª Ana) em 1878 e f. no Raminho a 14.4.1950.
C. no Raminho a 6.7.1905 com D. Amélia Cândida de Menezes – vid. **REGO**, § 38º, nº 12 –.
Filhos:

11 D. Dalila Correia Ormonde, n. no Rio de Janeiro (Penha) a 23.12.1909 e f. no Raminho a 18.12.1981.
C. no Raminho a 7.2.1929 com Manuel José Xavier, n. no Raminho a 15.10.1902 e f. no Raminho a 29.5.1960.
Filhos:

12 D. Maria Elci Xavier, n. no Raminho a 18.12.1932.
C. no Raminho a 18.11.1956 com Manuel Borges Lourenço a 10.11.1930 e f. no Raminho a 20.9.1974.
Filhas:

13 D. Maria Dília Xavier Lourenço, n. no Raminho a 15.8.1958.
C. no Raminho a 11.9.1975 com Luís Carlos Fagundes. Divorciados.
Filhos:

14 Luís Carlos Lourenço Fagundes, n. no Raminho a 20.1.1981.

14 D. Carla Lourenço Fagundes, n. no Raminho a 18.6.1982.

14 D. Sandra Lourenço Fagundes, n. no Raminho a 1.9.1988.

13 D. Maria do Natal Xavier Lourenço, n. no Raminho a 24.12.1962.

12 Lúcio Manuel Ormonde Xavier, n. no Raminho a 30.4.1943 e f. no Raminho a 9.8.1982.
C. no Raminho a 23.8.1970 com D. Maria Edite Borges Cardoso.
Filhos:

13 D. Alexandra Cardoso Xavier, n. no Raminho a 12.4.1972.

13 Helder Cardoso Xavier, n. no Raminho a 6.11.1975.
Licenciado em Engenharia do Ambiente.

11 **João Baptista Correia Ormonde**, que segue.

11 Francisco Correia Ormonde, n. no Rio de Janeiro.
C. no Rio de Janeiro com D: Ângela Bretão, n. no Raminho.

Filho:

12 Francisco Manuel Bretão Ormonde, n. no Rio de Janeiro.
C. no Rio de Janeiro com D. Tânia Maria Neves. C.g.

11 D. Belmira Correia Ormonde, n. no Raminho a 21.5.1913 e f. no Raminho a 5.6.1992.
C. no Raminho a 21.5.1936 com Norival Coelho Gil – vid. **GIL**, § 2º, nº 10 –. C.g. que aí segue.

11 D. Calmerinda Correia Ormonde, n. no Raminho e f. nas Fontinhas.
C.c. Francisco Martins Parreira, n. nas Fontinhas. S.g.

11 José Correia Ormonde, n. no Raminho a 17.7.1921 e f. na Praia.
C. nas Fontinhas com D. Maria Valentina – vid. **MONTEIRO**, § 4º, nº 8 –.
Filha:

12 D. Maria Marinete de Menezes Ormonde, n. no Raminho a 27.11.1949.
Licenciada em Medicina, directora do Centro de Saúde da Praia.
C. nas Fontinhas a 10.8.1972 com António Neves Diniz Ribeiro – vid. **RIBEIRO**, § 10º/A, nº 9 –. C.g. que aí segue.

11 **JOÃO BAPTISTA CORREIA ORMONDE** – N. no Rio de Janeiro.
C. 1ª vez no Rio de Janeiro com D. Maria Menezes.
C. 2ª vez no Rio de Janeiro com D. Gilka Luzia Fonseca.
Filha do 1º casamento:

12 D. Marinete Menezes Ormonde, n. no Rio de Janeiro.
Bancária.
C.s.g.

Filhos do 2º casamento:

12 D. Sílvia Regina Fonseca Ormonde, n. no Rio de Janeiro.
Licenciada em Medicina, especialista em Pediatria.

12 **João Baptista Fonseca Ormonde**, que segue.

12 **JOÃO BAPTISTA FONSECA ORMONDE** – N. no Rio de Janeiro.
Licenciado em Medicina, especialista em Cirurgia Pediátrica

§ 12º/B

7 **D. MARIA DE ORMONDE** – Filha de António Ferreira Drummond e de D. Maria de São João (vid. § 8º, nº 6).
N. em S. Sebastião a 23.10.1743 e f. em S. Sebastião a 3.5.1782.
C. em S. Sebastião a 8.2.1778 com Martinho José Falcão – vid. **FALCÃO**, § 1º, nº 4 –.
Filhos:

8 **D. Mariana Josefa Drummond**, que segue.

8 José Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião a 13.10.1780 e f. em S. Sebastião de uma hidropesia a 14.5.1858.
«Ordenado presbitero em 22.12.1804 (já fora provido beneficiado supranumerário na dita villa em 1796, e organista em 1798), passou a cura da egreja do Espirito Stº em

Villa nova, no anno de 1807», servindo depois nas Fontinhas, de 1820 a 1834, e desta data até à sua morte em S. Sebastião.

«Exercitou a oratoria sagrada por espaço de 46 annos em toda a ilha, com geral applauso; porquanto era dotado de mui segura memoria, boa e alegre presença, e sobre tudo muito espirituoso e animado. Foi examinador synodal por nomeação do Ex.^{mo} bispo actual em 7.4.1842»[78].

8 D. Rita, f. em S. Sebastião a 6.12.1783 (18 m.).

8 D. MARIANA JOSEFA DRUMMOND – N. em S. Sebastião.

C. em S. Sebastião a 3.7.1790 com José de Ávila, n. na Guadalupe, Graciosa, filho de Manuel de Ávila e de Maria de Santo António.

Filhos:

9 D. Joana de Jesus do Augusto Sacramento, nasceu antes do casamento dos pais e foi exposta na Praia em casa de Maria Perpétua e b. a 23.10.1794, sendo aberto novo registo na Praia a 3.3.1810, quando os pais e reconheceram.

9 José Ferreira de Ormonde Ávila, n. em S. Sebastião.

C. em S. Sebastião a 6.11.1820 com Maria Inácia Borges, filha de António Barcelos e de Leandra Rosa Borges.

9 João Ferreira Drummond Ávila, que segue.

9 Mariano Ferreira Ormonde, n. em S. Sebastião.

C. em S. Sebastião a 24.5.1832 com Rosa Narcisa, filha de José Fernandes Figueira e de Mariana Inácia.

Filho:

10 Francisco Ferreira Ormonde Ávila, n. em S. Sebastião.

Padre cura da Ermida de Nª Srª da Consolação, sufragânea da Matriz de S. Sebastião.

9 Elias Ferreira de Ormonde, n. em 1806 e f. em S. Sebastião a 8.5.1837.

9 António, f. em S. Sebastião a 22.7.1808 (2 m.).

9 JOÃO FERREIRA DRUMMOND ÁVILA – N. em S. Sebastião.

C. em S. Sebastião a 18.7.1831 com Rita Cândida, n. em S. Sebastião, filha de António Machado Barcelos e de Leandra Joaquina.

Filhos:

10 Francisco, n. em Sebastião a 22.11.1832.

10 José, n. em S. Sebastião a 5.2.1834.

10 João Ferreira Drummond, que segue.

10 D. Maria, n. em S. Sebastião a 1.6.1839.

10 D. Mariana, n. em S. Sebastião a 20.10.1842.

10 António Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião a 3.4.1844.

Lavrador.

C. em S. Sebastião a 26.6.1871 com Rosa Cândida, n. em S. Sebastião em 1846, filha de Francisco de Sousa e de Clarinda Cândida.

---

[78] Ferreira Drummond, *Necrológio*, «O Catholico Terceirense», nº 34, 31.5.1858.

Filhos:

11 Genoveva Cândida, n. em S. Sebastião em 1877.
C. em S. Sebastião a 8.2.1896 com João Caetano do Canto – vid. **CANTO**, § 8º, nº 18 –. C.g. que aí segue.

11 Francisco Ferreira Drummond Ávila, n. em S. Sebastião a 24.11.1881 e f. em S. Sebastião a 16.12.1958.
Lavrador.
C. em S. Sebastião a 14.11.1910 com D. Mariana das Neves, n. em S. Sebastião em 1888 e f. em S. Sebastião a 5.6.1955, filha de João José das Neves e de Carolina dos Anjos.
Filhas:

12 D. Filomena das Neves Ávila, n. em S. Sebastião a 10.4.1928.

12 D. Maria de Lourdes Drummond, n. em S. Sebastião a 9.1.1930.

11 Manuel, n. em S. Sebastião a 10.1.1886.

10 Elias Ferreira Drummond Ávila, n. em S. Sebastião a 9.2.1848.
C.c. Maria da Glória, n. na Piedade, Pico.
Filho:

11 Elias Ferreira Drummond Ávila, n. no Rio de Janeiro (Santíssimo Sacramento) em 1879 e f. em S. Sebastião a 23.3.1950.
Proprietário.
C. em S. Sebastião a 16.1.1909 com D. Maria Rita Leonor de Melo – vid. **neste título**, § 8º, nº 11 –.
Filhos:

12 D. Maria de Lourdes Drummond, n. em S. Sebastião a 5.11.1909.
C. em S. Sebastião a 8.2.1930 com José Inácio da Silveira e Lima, n. no Porto Judeu, filho de Francisco José de Lima e de Constância Rosa Amélia.

12 Elias Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião a 28.3.1911.

10 Manuel, n. em S. Sebastião a 11.12.1849.

10 **JOÃO FERREIRA DRUMMOND** – N. em S. Sebastião a 26.10.1835.
Lavrador.
C. em S. Sebastião a 1.4.1871 com D. Joana de Jesus, n. na Fonte do Bastardo, filha de Francisco Borges Toste e de Mariana Vitorina.
Filhos:

11 D. Rita Augusta Drummond, n. em S. Sebastião a 22.12.1872 e f. em S. Sebastião a 27.1.1957.
C. em S. Sebastião com José da Rocha de Melo.
Filhos:

12 João da Rocha Melo, n. em S. Sebastião a 25.12.1914 e f. em S. Sebastião a 4.1.1996.
C. em S. Sebastião com D. Maria Emília de Jesus, n. em S. Sebastião a 24.12.1918 e f. em S. Sebastião a 24.6.1986, filha de Francisco Inácio da Cunha e de Maria Emília de Sousa.
Filhos:

13 João da Rocha Machado, n. em S. Sebastião a 4.6.1940.
C.c. D. Eucaristia da Silva, n. em S. Sebastião a 4.6.1942, filha de Francisco Silva e de D. Maria da Maternidade Silva.

Filhas:

14 D. Dinah Machado, n. em S. José da Califórnia em 1968.

14 D. Susie Machado, n. em S. José da Califórnia em 1970.
C.c.g.

14 D. Emily Machado, n. em S. José da Califórnia em 1968.
C.c.g.

13 D. Maria Nélia de Sousa Machado, n. em S. Sebastião 24.5.1942.
C. em S. Sebastião a 14.1.1963 com Francisco Vieira Gomes, n. em S. Sebastião a 22.7.1938, filho de Francisco Vieira Gomes e de D. Jesuína Vieira Leal.
Filhos:

14 Rui Alberto Machado da Silva Gomes, n. em S. Sebastião a 8.11.1964.

14 D. Marília de Fátima Sousa Gomes, n. em S. Sebastião a 2.7.1967.
Licenciada em matemática.
C. em S. Sebastião com António Joaquim Zambujinho Viladas, n. em Évora a 14.2.1967, filho de Acácio Viladas e de D. Antónia Zambujinho.
Filha:

15 D. Maria Rute Gomes Viladas, n. em Évora a 24.9.1996.

14 Marco Paulo Machado Vieira Gomes, n. em S. Sebastião a 15.12.1970.
Comerciante.

13 D. Maria Vivaldina de Sousa Machado, n. em S. Sebastião a 28.3.1944.
C. em Mount View, Califórnia, com Darell Medeiros, n. no Hawaii em 1945, filho de Christopher Medeiros e de Geraldina Medeiros.
Filhos:

14 Roger Anthony Medeiros, n. em S. José da Califórnia em 1971.

14 Danny Richard Medeiros, n. em S. José da Califórnia em 1973.

14 Brian Medeiros, n. em S. José da Califórnia em 1975.

13 José da Rocha Machado, n. em S. Sebastião a 19.2.1947.
C. a 29.9.1973 com D. Lígia Maria da Silva Bettencourt, n. na Graciosa a 23.5.1952, filha de Arlindo Bettencourt e de D. Ermelinda da Silva.
Filhos:

14 Michelle Machado, n. em S. José da Califórnia em 1977.

14 Michael Machado, n. em S. José da Califórnia em 1985.

13 Francisco de Sousa da Rocha, n. em S. Sebastião a 4.10.1953.
C. em Bexar, Texas, a 22.7.1989 com Carolyn Sue Forester.
Filho:

14 Brandon Rocha, n. em Santo António, Texas, em 1991.

11 João Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião.

11 D. Maria Cândida Drummond, n. em S. Sebastião.

11 D. Mariana Cândida Drummond, n. em S. Sebastião.
C. em Providence, Rhode Island, E.U.A., com José Machado Mendes, n. na Fonte do Bastardo, lavrador, filho de José Machado Mendes e de Rosa Cândida.
Filhos:

12 Francisco, n. na Fonte do Bastardo a 7.1.1903.

12 D. Maria, n. na Fonte do Bastardo a 23.12.1903.

11 D. Leonilde Drummond, n. em S. Sebastião.

11 Elias, n. em S. Sebastião a 3.4.1881 e f. criança.

11 Elias, n. em S. Sebastião a 2.1.1883.

11 **José Ferreira Drummond**, que segue.

11 **JOSÉ FERREIRA DRUMMOND** – N. em S. Sebastião a 13.7.1885 e f. em S. Sebastião a 27.4.1954.

C. em S. Sebastião a 10.11.1913 com D. Francisca Cândida de Jesus, filha de José Silveira dos Santos e de Rosa Emília.

Filhos:

12 D. Maria Rita Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião.

12 Manuel Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião.

12 José Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião a 11.6.1914.

C. em S. Sebastião a 26.12.1938 com D. Maria José, n. em S. Sebastião em 1926, filha de José Vieira Leal e de Maria José.

12 **João Ferreira Drummond**, que segue.

12 Eduardo Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião.

12 D. Maria da Conceição Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião.

12 D. Maria de Fátima Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião.

12 **JOÃO FERREIRA DRUMMOND** – N. em S. Sebastião a 24.3.1917.

C. em S. Sebastião com D. Rita Martins da Veiga, n. em S. Sebastião a 20.7.1920 e f. em S. Sebastião a 25.11.1996, filha de Manuel Espínola da Veiga e de Maria José Martins.

Filhos:

13 **João Veiga Drummond**, que segue.

13 José Eduardo Veiga Drummond, n. em S. Sebastião a 25.2.1953.

Pedreiro.

C. em S. Sebastião a 26.3.1978 com D. Izaltina Melo Nunes, n. em S. Sebastião a 25.4.1958, filha de José Pacheco Toste Nunes e de D. Rita Leal Melo.

Filhos:

14 Sérgio Eduardo Nunes Drummond, n. em S. Sebastião a 7.10.1980.

14 Telmo Nunes Drummond, n. em S. Sebastião 10.2.1985.

13 Manuel Veiga Drummond, n. em S. Sebastião a 29.5.1955.

Pedreiro.

C. em S. Sebastião a 1.7.1984 com D. Ana de Lurdes Fagundes Brasil, n. em S. Sebastião a 6.12.1959, filha de José Jorge Brasil e de D. Ana da Conceição Fagundes.

Filhos:

14 Tiago Brasil Drummond, n. em S. Sebastião a 11.2.1987.

14 D. Cláudia Isabel Brasil Drummond, n. em S. Sebastião a 7.3.1991.

13 Francisco Veiga Drummond, n. em S. Sebastião a 29.11.1956.
Pedreiro.
C. em S. Sebastião a 6.7.1986 com D. Luisa Maria Neves Augusto, n. em S. Sebastião a 27.1.1965, escriturária, filha de Francisco Martins Augusto e de D. Maria Lúcia Borges Neves.
Filhos:

14 Bruno Filipe Augusto Drummond, n. em S. Sebastião a 27.8.1990.

14 D. Margarida Isabel Augusto Drummond, n. em S. Sebastião a 9.11.1996.

13 D. Maria da Conceição Veiga Drummond, n. em S. Sebastião a 5.12.1957.
C. em S. Sebastião a 20.6.1976 com António Nunes Mota, n. na Ribeirinha a 6.5.1954, funcionário da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo e conhecido cantador de cantigas ao desafio, filho de Francisco Pereira da Mota e de D. Maria de Jesus Nunes Faria.
Filhos:

14 Reinaldo Drummond Mota, n. em S. Sebastião a 28.4.1977.

14 D. Leandra Carina Drummond Mota, n. em S. Sebastião 27.2.1982.

14 D. Sara Carísia Drummond Mota, n. em S. Sebastião a 3.8.1983.

13 D. Maria Rita Veiga Drummond, n. em S. Sebastião a 12.1.1962.
C. em S. Sebastião a 10.7.1983 com Francisco Manuel Lemos Coelho, n. na Vila Nova a 14.12.1958, empregado da FEUSAÇORES, filho de José Gonçalves Coelho e de D. Rosa de Lemos.
Filhos:

14 Milton César Drummond Coelho, n. na Vila Nova a 15.4.1983.

14 Dinarco Drummond Coelho, n. na Vila Nova a 6.5.1989.

13 D. Maria de Fátima Veiga Drummond, n. em S. Sebastião a 12.9.1966.
C. em S. Sebastião com Carlos Manuel Borges Machado, n. na Praia a 30.12.1961, comerciante, filho de José Machado e de D. Leontina Borges Leal.
Filhos:

14 André Drummond Machado, n. na Praia a 29.3.1990.

14 Duarte Drummond Machado, n. na Praia a 8.1.1996.

13 **JOÃO VEIGA DRUMMOND** – N. em S. Sebastião a 27.8.1951.
Pedreiro.
C. em S. Sebastião a 18.1.1976 com D. Maria Rita Nunes, filha de José Pacheco Toste e de D. Rita Leal Melo.
Filhos:

14 Lénio João Nunes Drummond, n. em S. Sebastião a 25.4.1977.

14 D. Andreia Alexandra Nunes Drummond, n. em S. Sebastião a 19.10.1980.

§ 13º

8 **FRANCISCO FERREIRA DRUMMOND** – Filho de Tomé Ferreira Drummond e de D. Rita de Cássia Ormonde (vid. § 8º, nº 7).

N. em S. Sebastião a 21.1.1796 e f. em S. Sebastião a 11.9.1858. Solteiro.

Secretário e presidente da Câmara Municipal; organista da Matriz de S. Sebastião.

Dedicou-se à investigação histórica, deixando as seguintes obras publicadas ou em manuscrito: *Annaes da Ilha Terceira*[79], 4 vols., Angra do Heroísmo, 1850-1864, *Apontamentos topográficos, políticos e ecclesiásticos para a história das nove ilhas dos Açores, servindo de suplemento aos Annaes da Ilha Terceira* (manuscrito, editado em 1990 sob o mesmo nome, pelo Instituto Histórico da Ilha Terceira, com leitura, prefácio e notas de José Guilherme Reis Leite), *Memória histórica da capitania de muito notável villa da Praia da Victoria*, além da colaboração espalhada pelos jornais angrenses da época, especialmente «O Catholico Terceirense» e «O Angrense»[80].

A 25.4.1833 arrematou à Santa Casa da Misericórdia de S. Sebastião a casa que lhe servia de consistório, com obrigação de pagar um foro anual de 1550 reis[81], e viveu nessa casa até morrer

Por ocasião do 2º centenário do seu nascimento, em 1996, foi inaugurada uma exposição bibliográfica na Biblioteca Pública e Arquivo de Angra do Heroísmo, de que se editou o respectivo catálogo[82].

De Maria Teodora, n. na Praia, filha de José Francisco e de Mariana Custódia, teve a seguinte

Filha natural:

9 **D. ADRIANA EMÍLIA FERREIRA DRUMMOND** – N. na Praia, onde foi b. a 27.12.1822, como filha de pais incógnitos, sendo dada a criar à avó materna.

C. na Praia a 14.11.1840 com João Machado Valadão, n. em Santa Luzia, filho de Manuel Machado Valadão e Gertrudes Rosa.

Filhos:

10 D. Maria Júlia Machado Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião a 14.8.1841.

C. em S. Sebastião a 20.10.1866 com José Jacinto Machado, n. em S. Sebastião em 1831, oficial de carpinteiro, filho de António Jacinto Machado e de Teodora Máxima.

Filhos:

11 D. Maria Júlia Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião em 1865.

C. em S. Sebastião a 7.11.1892 com s.p. Lizuarte Ferreira Machado Drummond – vid. **adiante**, nº 10 –.

11 José Jacinto Machado, n. em S. Sebastião a 14.9.1871.

Carpinteiro.

---

79 Os *Annaes* foram escritos por encomenda da Câmara de Angra, que em sua sessão de 29.1.1845, e por proposta do vereador António Moniz Barreto Côrte-Real, deliberou encarregar Francisco Ferreira Drummond de «**rever atentamente os livros antigos da camara existentes no seu archivo, e de extrahir d'elles as peças importantes, que concorram ou a elucidar a historia insulana, ou a recordar factos gloriosos aos Terceirenses, para serem depois devidamente copiadas e encadernadas separadamente em um ou mais volumes**». O catálogo da exposição bibliográfica acima referido, elenca toda a correspondência que foi trocada entre Ferreira Drummond e a Câmara sobre este assunto.

80 Biblioteca Pública e Arquivo de Angra do Heroísmo, *II Centenário do Nascimento de Francisco Ferreira Drummond – Exposição bibliográfica*, Angra, 1996, 43 p. Este catálogo contém a mais completa bibliografia até hoje publicada sobre o autor.

81 B.P.A.A.H., Reservados, *Santa Casa da Misericórdia de São Sebastião, Livro do Tombo*, 1793-1854, Maço 1, L. 1, f. 113.

82 Para uma biografia mais completa veja-se a introdução que José Guilherme Reis Leite escreveu para a edição dos *Apontamentos*.

C. em S. Sebastião a 19.6.1901 com D. Alzira de Barcelos Fagundes[83], n. em 1886 e f. em S. Sebastião a 8.3.1933, filha de Joaquim José de Barcelos Fagundes e de D. Rosa Faustina de Oliveira (c. em S. Sebastião a 23.4.1883).

Filhos:

12 José Jacinto Machado Barcelos, n. em S. Sebastião a 21.91903 e f. em S. Gonçalo, R.J., Brasil, a 26.11.1959.

C. em S. Sebastião a 2.10.1926 com D. Rita Cândida Diniz, n. em S. Sebastião a 10.1.1904 e f. em S. Gonçalo, R.J., Brasil, a 11.10.1977, filha de Luís Cardoso Dinis e de Maria José

Filhos:

13 D. Ana Dinis Barcelos, n. em S. Sebastião.
C.c. José Machado Carvalho. C.g. no Brasil.

13 José do Carmo Dinis Barcelos, n. em S. Sebastião em 1927 e f. em Vila da Neve, Brasil, a 25.9.1973.

13 D. Alzira de Fátima Dinis Barcelos, n. em S. Sebastião.
C.c. Aparício Miguel Alves. C.g.

13 D. Rita de Cássia Dinis Barcelos, n. em S. Sebastião.
C.c. António Estrela Barcelos. C.g.

13 Josué Dinis Barcelos, n. em S. Sebastião.
C.c. D. Marlene Pereira Mendonça.

13 Sebastião Dinis Barcelos, n. em S. Sebastião.
C.c. D. Isaudite Machado. C.g.

13 D. Iria de Fátima Dinis Barcelos, n. em S. Sebastião.
C.c. Manuel Teófilo Gonçalves. C.g.

13 Luís Dinis Barcelos, n. em S. Sebastião a 29.7.1931 e f. em Teresópolis, Rio de Janeiro, a 6.3.1981.
C.c. D. Dinaire Piaz. C.g.

13 Adão Dinis Barcelos, n. em S. Sebastião.
C.c. D. Maria Valdete Piaz. C.g.

12 Lizuarte Machado Barcelos, n. em S. Sebastião a 17.2.1907 e f. em S. Sebastião em 1964.

C.c. s.p. D. Maria Rita Fagundes – vid. **adiante**, nº 12 –.

Filhos:

13 Lizuarte Fagundes Barcelos, f. com 11 anos, atropelado por uma carroça.

13 D. Maria de Fátima Fagundes Barcelos, n. em S. Sebastião a 23.12.1933.
C. em S. Sebastião a 5.2.1955 com Sebastião de Melo Falcão – vid. **FALCÃO**, § 1º, nº 10 –. C.g. que aí segue.

13 D. Teresa Hedviges Fagundes Barcelos, n. em S. Sebastião a 17.10.1936.
C.c. Luís Martins das Neves, filho de João Amaro das Neves e de D. Palmira Martins.

Filhos:

[83] Irmã de D. Maria de Barcelos Fagundes, c.c. Francisco Ferreira Paim – vid. **PAMPLONA**, § 7º, nº 12 –; e de Manuel Dias de Barcelos Fagundes, c.c. D. Ana Paula de Menezes – vid. **REGO**, § 24º, nº 13 –.

14 D. Irene de Fátima Barcelos das Neves, n. em S. Sebastião a 24.2.1961.
C. na Igreja de Kitimat, B.C., Canadá, a 23.12.1993 com Sylvain ....

14 D. Fernanda Maria Barcelos das Neves, n. em S. Sebastião a 9.1.1965.
C.c. João Fontes. Emigraram para o Canadá.

13 D. Lúcia Fagundes Barcelos, n. em S. Sebastião a 2.6.1938 e f. em S. Sebastião a 4.6.1993.
C. em S. Sebastião a 27.6.1964 com João Gonçalves do Couto, n. em S. Sebastião a 27.6.1937, filho de João Gonçalves das Neves e de D. Rita Josefa.
Filhos:

14 João Venâncio Barcelos do Couto, n. em S. Sebastião a 1.4.1965.
C. no Porto Judeu a 19.7.1994 com D. Maria Clara Borges Leal Melo, n. no Porto Judeu a 21.11.1964, filha de Rogério Filomeno Leal e de D. Juraci Borges de Melo.
Filhos:

15 Pedro Miguel Barcelos Melo Couto, n. no Porto Judeu a 17.6.1994.

14 D. Susana Maria Barcelos do Couto, n. em S. Sebastião a 21.6.1969.
Funcionária da Administração Pública.

14 Armando Augusto Barcelos do Couto, n. em S. Sebastião a 3.10.1975.

13 D. Eva Fagundes Barcelos, n. em S. Sebastião a 16.8.1938.
C. em S. Sebastião a 16.4.1967 com s.p. José Ferreira Barcelos – vid. **adiante**, nº 13 –. C.g. que aí segue.

13 D. Bernardete de Lurdes Fagundes Barcelos, n. em S. Sebastião a 19.3.1941.
C. em S. Sebastião com José Machado Toste, filho de Luís Paim Toste e de D. Cândida Carvalho. Emigraram para o Brasil.
Filhos:

14 D. Eliana Barcelos Toste, n. em Teresópolis, Rio de Janeiro, a 14.6.1971.

14 Alexandre Augusto Barcelos Toste, n. em Teresópolis, Rio de Janeiro, a 24.4.1972.

13 João Fagundes Barcelos, n. em S. Sebastião a 12.11.1943.
C. no Porto Judeu a 2.5.1971 com D. Maria Amélia da Rocha Borges, n. no Porto Judeu a 20.12.1948, filha de Francisco Borges Rocha e de Maria Amélia Rocha.
Filhos:

14 Paulo Duarte Borges Barcelos, n. no Porto Judeu a 13.4.1972.

14 Jorge Henrique Borges Barcelos, n. no Porto Judeu a 20.7.1974.
C. a 6.7.1996 com D. Soraia El Lozi Azevedo Cardoso – vid. **CORREIA**, § 9º/A, nº 15 –.
Filhos:

15 Vasco de Jácome Correia Cardoso Barcelos, n. na Conceição a 19.12.1991.

15 D. Beatriz de Jácome Correia Cardoso Barcelos, n. na Conceição a 6.7.1999.

14 D. Avelina Maria Borges Barcelos, n. no Porto Judeu a 20.12.1975.

13 D. Rita Fagundes Barcelos, n. em S. Sebastião a 5.9.1945. Solteira. Coordenadora e monitora dos cursos de Acção Profissional Familiar.

13 Lizuarte Fagundes Barcelos, n. em S. Sebastião a 28.10.1955.
C.c. D. Maria Rita Lourenço, filha de João Lourenço e de D. Maria Toste. C.g. Emigraram para os E.U.A.

12 Sebastião Machado Barcelos, n. em S. Sebastião a 30.1.1909 e f. a 23.1.1975
C.c. D. Maria de Jesus Mendes.
Filhos:

13 Sebastião Machado Mendes, n. em S. Sebastião a 17.12.1931 e f. em S. Sebastião a 22.4.1998.
C. em S. Sebastião a 23.11.1957 com s.p. D. Armanda Maria Valadão Fernandes – vid. **adiante**, nº 13 –.
Filhos:

14 Sebastião Domingos Valadão Mendes, n. em S. Sebastião a 4.2.1959.
Empregado em hotelaria.
C.c. D. Maria Teresa Soares, n. em S. Pedro a 9.1.1965, guia de turismo.
Filhos:

15 Sebastião Soares Mendes, n. na Conceição a 27.1.1985.

15 D. Júlia Soares Valadão Mendes, n. na Conceição a 5.1.1989.

14 D. Armanda Maria Valadão Mendes, n. em S. Sebastião a 12.6.1960.
C. em S. Sebastião a 10.12.1978 com Manuel Alberto Nunes Ávila, n. no Cabo da Praia a 17.5.1953, filho de João Ávila Nunes e de D. Firmínia Nunes.
Filhas:

15 D. Paula Alexandra Mendes Nunes, n. na Conceição a 5.1.1981.

15 D. Telma Raquel Mendes Nunes, n. na Conceição a 11.8.1989.

14 Luciano Valadão Mendes, n. em S. Sebastião a 19.5.1962.
Comerciante.
C. em S. Sebastião a 2.5.1986 com D. Lúcia Maria das Neves Augusto, n. em S. Sebastião a 2.5.1966, comerciante, filha de Francisco Martins Augusto e de D. Maria Lúcia Borges das Neves.
Filhos:

15 Paulo Eduardo Augusto Mendes, n. em S. Sebastião a 6.8.1987.

15 D. Joana Raquel Augusto Mendes, n. em S. Sebastião a 19.4.1994.

14 Paulo Rogério Valadão Mendes, n. em S. Sebastião a 9.1.1965.
Lavrador.
C.c. D. Avelina dos Santos, n. em S. Sebastião, educadora de infância, filha de Cândido dos Santos e de D. Albina dos Santos Mendes.
Filha:

15 D. Rafaela dos Santos Mendes, n. em S. Sebastião a 8.4.1994.

14 Eduardo Manuel Valadão Mendes, n. em S. Sebastião a 14.10.1968.
Emigrou para a Califórnia.

14 D. Maria Marta Valadão Mendes, n. em S. Sebastião a 3.3.1978.

13 José Mendes Barcelos, n. em S. Sebastião a 7.7.1937.
Gerente de cozinha nos serviços das FEUSA.
C. em Stª Bárbara a 18.7.1965 com D. Maria Julivete Rocha, n. em Stª Bárbara a 20.10.1942, filha de Joaquim da Rocha Mendes e de D. Angelina Lucinda Rocha.
Filhos:

14 D. Cristina Maria Mendes Barcelos, n. em Stª Bárbara a 24.5.1966.
C.c. Rui Fernando Furtado Amaral, n. na Praia da Vitória a 28.9.1965, funcionário da ANA, filho de Ângelo Amaral e de D. Maria Fernanda Ribeiro Furtado.
Filha:

15 D. Vitória Barcelos Amaral, n. na Praia da Vitória a 16.8.1997.

14 Hélio Marcos Mendes Barcelos, n. em Stª Bárbara a 11.10.1967.
Comissário de bordo da TAP Air Portugal.

14 D. Aida Alexandra Mendes Barcelos, n. em Stª Bárbara a 19.9.1968.
Secretária da PRONICOL:
C. em S. Sebastião com José Manuel da Fonte Teixeira, n. em S. Pedro a 3.2.1958, técnico de computadores, filho de José Teixeira de Borba e de D. Maria Adelaide da Fonte.
Filha:

15 D. Bárbara Barcelos Teixeira, n. em S. Bartolomeu a 15.2.1979.

14 D. Márcia Clélia Mendes Barcelos, n. em Stª Bárbara a 15.2.1979.

13 D. Maria de Jesus Mendes Barcelos, n. em S. Sebastião a 11.1.1943.
C. em S. Sebastião a 12.7.1964 com António Martins de Freitas – vid. **FREITAS**, § 7º, nº 8 –. C.g. que aí segue.

13 António Mendes Barcelos, gémeo com a anterior.
C.c. D. Ana dos Reis Dinis Romeiro, filha de José Inácio Vitória e de D. Ana Reis Dinis Romeiro. Vivem em Turlock, Califórnia.
Filhos:

14 D. Ana Cristina Romeiro Barcelos

14 António Romeiro Barcelos

14 D. Sandra Romeiro Barcelos

14 D. Ângela Romeiro Barcelos

13 Alberto Mendes Barcelos, c.c. D. Nélia Nair Toste de Lima.
Filhos:

14 Alberto Lima Barcelos

14 D. Nélia Lima Barcelos

13 D. Maria Alzira Mendes Barcelos (conhecida por Cristinha Barcelos), n. em S. Sebastião.
C.c. António Rodrigues Toste. Emigraram para os E.U.A.
Filhos:

14 Lina Barcelos Bettencourt

14 Frank Barcelos Bettencourt

14 Susie Barcelos Bettencourt

12 D. Maria Hedviges Barcelos (também conhecida por Maria Alzira), n. em S. Sebastião a 17.10.1917 e f. em S. Sebastião a 23.3.1995, vítima de atropelamento.
Tinha uma escola particular para crianças dos 4 aos 6 anos e que funcionava na casa que fora de Francisco Ferreira Drummond.

12 Francisco Assis Machado Barcelos, n. em S. Sebastião.
C.c. D. Maria Narcisa do Carmo Dias. Emigraram para o Canadá.
Filhos:

13 Gabriel de Jesus Dias Barcelos, c.c.g.

13 Francisco Assis Dias Barcelos, c.c. D. Maria de Fátima Sarmento. C.g.

13 D. Maria Encarnação do Carmo Barcelos, c.c. João Amaral. C.g.

13 D. Filomena Maria Dias Barcelos, c.s.g.

12 Luís Gonzaga Machado Barcelos, n. em S. Sebastião a 21.6.1926.
C.c.g. no Brasil.

12 Joaquim Machado Barcelos, n. em S. Sebastião.
C.c. D. Narcisa Cândida Ferreira Martins.
Filhos:

13 Joaquim Ferreira Machado Barcelos, n. em S. Sebastião a 28.12.1935.
C. em S. Sebastião a 1.7.1962 com D. Lúcia de Jesus Carvalho Rosa, n. em S. Sebastião a 8.11.1938, filha de Manuel Gonçalves Rosa e de D. Rosa Adelaide Carvalho.
Filhos:

14 José Carvalho Barcelos, n. em S. Sebastião a 12.7.1963.
Lavrador.
C. em Prince Edward Island, Canadá, a 2.12.1989 com Jennifer Jean Montgomery, n. em Chatanooga, Tenessee, E.U.A., a 1.1.1965, técnica de Raios-X, filha de John Alfred Montgomery e de Carol Jean Tabler.
Filho:

15 José Montgomery Barcelos, n. em Charlottetown, Prince Edward Island, a 26.11.1993.

14 D. Maria Lúcia Carvalho Barcelos, n. em S. Sebastião a 7.6.1968.
C.c. Domingos Rogério das Neves, n. em S. Sebastião a 29.1.1967, filho de Moisés Brasil das Neves e de D. Maria Vivelina Borges Veiga.

14 D. Maria Irene Carvalho Barcelos, gémea com a anterior.
C.c. Luís Manuel Carvalho de Sousa, n. em S. Sebastião a 23.11.1963, filho de Humberto de Sousa Luís e de D. Teresa Carvalho Rosa.

14 D. Dana Maria Carvalho Barcelos, n. em Brantford, Ontario, Canadá, a 9.3.1980.

13 D. Maria de Lurdes Ferreira Barcelos, n. em S. Sebastião a 19.10.1948.
C. em S. Sebastião a 2.1.1972 com Luís Borges Drummond, n. em S. Sebastião a 1.10.1946, lavrador, filho de Francisco Coelho Drummond e de D. Rosa Sousa Borges.
Filha:

14 D. Cristina de Lurdes Ferreira Drummond, n. na Conceição a 4.7.1979.
Educadora de infância.

13 José Ferreira Barcelos, n. em S. Sebastião a 10.7.1939.
Carpinteiro.
C. em S. Sebastião a 16.4.1967 com s.p. D. Eva Fagundes Barcelos – vid. **acima**, nº 13 –.
Filhas:

14 D. Eva Maria Barcelos, n. em S. Sebastião a 4.3.1969.
Licenciada em Direito.
C. em S. Sebastião com Joaquim Fernando da Costa Ereio, n. em Ribamondego, Gouveia, Guarda, a 30.4.1967, licenciado em Economia, filho de Joaquim Trindade dos Santos Ereio e de D. Maria Fernanda Amaral da Costa Inácio.

14 D. Elisabete Fátima Barcelos, n. em S. Sebastião a 12.10.1970.
Engenheira agrícola.
C. em S. Sebastião a 19.7.1998 com Manuel Jorge da Silva Melo, n. na Conceição a 20.9.1971, engenheiro agrícola, filho de Dorgival Correia de Melo e de D. Maria de Lourdes da Silva.

13 Moisés Ferreira Barcelos, n. em S. Sebastião a 5.9.1953 e f. em S. Sebastião a 11.6.1997.
Carpinteiro da Junta Autónoma dos Portos.
C. em S. Sebastião a 10.9.1974 com D. Ana de Lurdes Diniz Santos, n. em S. Sebastião a 15.12.1957, filha de Isidro Gonçalves Santos e de D. Bernardete Lurdes Mendes Dinis.
Filhos:

14 D. Paula Catarina Santos Barcelos, n. em S. Sebastião a 26.2.1981.

14 Moisés Santos Barcelos, n. em S. Sebastião a 25.10.1983.

14 Paulo André Santos Barcelos, n. em S. Sebastião a 2.1.1995.

10 **João Ferreira Machado Drummond**, que segue.

10 D. Gertrudes Cândida Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião a 10.10.1849 e f. em S. Sebastião a 14.10.1926.
C. c. António Luís de Melo.
Filha:

11 D. Gertrudes de Melo, f. s.g.

10 D. Rita de Cássia, n. em S. Sebastião a 22.5.1851.

10 D. Rosa, n. em S. Sebastião a 29.8.1852 e f. criança.

10 D. Rosa Cândida Drummond, n. em S. Sebastião a 17.4.1854.
C. na Vila Nova com Manuel Ferreira Drummond – vid. **neste título**, § 3º, nº 9 –. C.g. que aí segue.

10 Lizuarte Ferreira Machado Drummond, n. em S. Sebastião a 18.7.1855.
C. em S. Sebastião a 7.11.1892 com s.p. D. Maria Júlia Ferreira Drummond – vid. **acima**, nº 11 –.
Filho:

11 Lizuarte Ferreira Machado, n. em S. Sebastião.
C. em S. Sebastião a 22.4.1931 com s.p. D. Lucinda Ferreira Valadão – vid. **adiante**, nº 12 –. S.g.

10 D. Carolina Augusta Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião a 4.1.1857.
C. c. Manuel Inácio Afonso. S.g.

10 Francisco Machado Drummond, n. em S. Sebastião em 1861.
Agenciário.
C. 1ª vez com D. Maria Marcolina da Cruz Ferreira.
C. 2ª vez em S. Sebastião a 12.10.1891 com sua sobrinha D. Maria Constância Ferreira Drummond – vid. **adiante**, nº 11 –.

10 José Machado Valadão, n. em S. Sebastião.
Trabalhador.
C. em S. Sebastião com Maria Vicente dos Santos, n. em S. Sebastião, filha de Vicente Joaquim dos Santos e de Rosa dos Anjos.
Filhos:

11 D. Rita Vicente dos Santos, n. em S. Sebastião em 1902 e f. em S. Sebastião em 1997.
C.c. Francisco Paim Toste.
Filhos:

12 D. Maria Rita dos Santos, n. em S. Sebastião m 1923 e f. em 1955.
C.c. José Ferreira Drummond.
Filhos:

13 José Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião.
C.c.g. em S. Paulo, Brasil.

13 Luís Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião.
C.c.g. em S. Paulo, Brasil.

12 Francisco Paim Toste, n. em S. Sebastião.
C.c. D. Dolores Ferreira das Neves, n. em S. Sebastião em 1921.
Filhos:

13 D. Maria Dolores Paim Toste, n. em S. Sebastião.
C.c. José Vieira, proprietário do Restaurante «A Ilha» em S. Sebastião.

13 D. Lucília, n. em S. Sebastião.

13 D. Lúcia, n. em S. Sebastião.

13 Domingos, n. em S. Sebastião.

13 Luciano, n. em S. Sebastião.

13 João, n. em S. Sebastião.

12 D. Teresa Paim Toste, n. em S. Sebastião a 10.10.1930.
C. em S. Sebastião a 21.6.1953 com António Borges Neves, n. em S. Sebastião a 26.11.1927, filho de Luís Amaro das Neves e de D. Maria de Jesus Borges.
Filhos:

13 António Paim Toste das Neves, n. em S. Sebastião a 1.4.1955.
C.c. D. Jacinta Neves.
Filha:

14 Michelle Neves, n. em Toronto, Canadá.

13 Domingos Toste das Neves, n. em S. Sebastião a 2.3.1958.
C. em Dellhi, Canadá, com Mary Neves, n. em Dellhi em 1962
Filhos:

14 Michael Neves, n. em Mississauga, Canadá, a 17.3.1986.

14 Christopher Neves, n. em Mississauga, Canadá, a 9.1.1988.

14 Ashley Neves, n. em Mississauga, Canadá, a 18.11.1990.

12 D. Rita Vicente dos Santos, n. em S. Sebastião.
C.c. António Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião em 1936 e f. em 1996.
Filhos:

13 D. Lúcia Ferreira Drummond

13 António Venâncio Ferreira Drummond

11 José, n. em S. Sebastião a 1.7.1904.

11 D. Maria Vicente dos Santos, c.c. Francisco Amaro das Neves.
Filhos:

12 Luís Amaro das Neves, n. em S. Sebastião a 21.3.1930.
C. em S. Sebastião a 17.12.1953 com D. Ana Leal Ferraz, n. em S. Sebastião a 28.11.1932, filha de Francisco Inácio Ferraz e de D. Ana Leal Ferreira.
Filhos:

13 D. Maria Ferraz das Neves, n. em S. Sebastião a 18.10.1954.
C. em S. Sebastião a 20.7.1975 com Francisco da Cunha Martins, n. em S. Sebastião a 19.11.1951, filho de Francisco Ferreira Martins e de D. Alice Toste da Cunha.
Filhos:

14 D. Andreia Maria Mendes Martins, n. em S. Sebastião a 12.4.1978.

14 Francisco Duarte Neves Martins, n. em S. Sebastião a 18.10.1982.

13 D. Ana Maria Ferraz das Neves, n. em S. Sebastião a 30.7.1958.
C. em S. Sebastião a 16.7.1978 com Constantino Aguiar Martins, n. em S. Sebastião a 18.9.1951 e f. a 6.5.1979, funcionário da Empresa de Electricidade dos Açores, filho de Constantino Viegas Martins e de D. Rita Josefa Ferraz.
Filha:

14 D. Ana Isabel Neves Martins, n. em S. Sebastião a 21.6.1979.

13 Luís Adelino Amaro das Neves, n. em S. Sebastião a 17.8.1968.
C. em S. Braz com D. Almerinda de Fátima Borges Godinho, n. em S. Braz a 19.3.1974, filha de Francisco Álvaro Godinho e de D. Maria de Fátima Borges.
Filho:

14 Luís Eduardo Godinho Neves, n. a 26.8.1993.

12 D. Maria Vicente dos Santos, n. em S. Sebastião.
C.c. José Machado Carvalho. Emigraram para o Brasil.
Filhos:

13 José Machado Carvalho, c.c.g.

13 D. Maria da Conceição dos Santos Carvalho, c.c.g.

13 António Carvalho, solteiro,

13 Francisco Carvalho, c.c.g. em S. Paulo

12 Francisco Amaro das Neves, n. em S. Sebastião.
C.c.g.

12 D. Luisa Vicente dos Santos, n. em S. Sebastião.
C.c. António Amaro das Neves.
Filhos:

13 António Amaro dos Santos, residente nos E.U.A.

13 D. Laudelina dos Santos Neves, residente no Canadá.

12 José Amaro das Neves, n. em S. Sebastião.

10 D. Leonor Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião a 12.8.1859[84].
C. c. Francisco Martins Godinho.

10 Manuel Machado Valadão, n. em S. Sebastião.
Moleiro.
C. em S. Sebastião a 8.3.1868 com Antónia Maria, n. em Santa Cruz das Flores em 1844, tecedeira, filha de pais incógnitos.
Filhos:

11 D. Maria Rosa do Coração de Jesus, c.c. Luís Cardoso Dinis.
Filha:

12 D. Rosa Ferreira Dinis, n. em S. Sebastião a 21.12.1911.
C. em S. Sebastião a 17.6.1932 com José Martins Toste, n. em S. Sebastião a 10.11.1907 e f. em S. Sebastião a 26.12.1937.
Filhos:

13 José Dinis Toste, n. em S. Sebastião a 13.6.1934.

13 D. Maria de Lurdes Dinis Toste, n. em S. Sebastião a 7.9.1935.
C. em S. Sebastião a 8.9.1959 com João das Neves dos Santos, n. em S. Sebastião a 2.9.1933, filho de João Joaquim dos Santos e de D. Maria Rita das Neves.
Filhas:

14 D. Jacinta de Fátima Dinis dos Santos, n. em S. Sebastião a 27.11.1960.
C. em S. Sebastião a 17.12.1988 com Hermenegildo Manuel Oliveira Lindo, n. em S. Bartolomeu, filho de Joaquim Silveira Lindo e de D. Maria Ludovina Oliveira.

14 D. Maria Irene Dinis dos Santos, n. em S. Sebastião a 8.8.1962.

14 D. Maria de Lurdes Dinis dos Santos, n. em S. Sebastião a 15.2.1965.
C. em S. Sebastião a 9.2.1986 com João Evangelho Lopes, n. na Ribeirinha, lavrador, filho de João Lopes e de D. Carolina Evangelho.

13 Luís Dinis Toste, n. em S. Sebastião a 6.9.1936.
C. em S. Sebastião a 6.5.1963 com D. Marcelina Martins Ferreira, n. em S. Sebastião a 18.6.1942, filha de Francisco Borges Ferreira e de D. Adelaide Cândida Martins.
Filhos:

14 D. Dina Ferreira Dinis Toste, n. em S. Sebastião a 26.6.1963.
C. em S. Sebastião com Hirondino Melo Vieira, n. em S. Sebastião a 7.1.1962, filho de António Borges Aguiar Vieira e de D. Maria Orízia Melo Marcos Lourenço.

---

[84] Este registo indica o nome do avô materno.

Filhos:

15 Arlindo Manuel Diniz Vieira, n. em S. Sebastião a 28.9.1988.

15 Marco Paulo Diniz Vieira, n. em S. Sebastião a 13.7.1991.

15 Luís Carlos Diniz Vieira, n. em S. Sebastião a 25.1.1996.

14 Luís Dinis Ferreira Toste, n. em S. Sebastião.
C. no Porto Judeu com D. Odília Faria Morais, filha de Carlos Faria e de D. Maria Faria Morais.
Filhas:

15 D. Catarina Morais Toste

15 D. Luisa Sofia Morais Toste

14 D. Marcelina Maria Martins Toste, n. em S. Sebastião a 19.5.1967.
C. em S. Sebastião com José da Cunha Martins, n. em S. Sebastião, filho de Francisco Ferreira Martins e de D. Alice Toste Cunha
Filho:

15 Paulo José Toste Martins, n. em S. Sebastião a 10.4.1992.

13 Abel Dinis Toste, n. em S. Sebastião a 7.11.1937 e f. no Rio de Janeiro (Copacabana) a 3.7.1973, num atentado a tiro.
C. na Praia a 24.12.1963 com D. Maria do Carmelo Martins Aguiar, filha de António Martins Aguiar e de D. Maria do Coração de Jesus de Menezes.
Filhos:

14 Abel Ricardo Aguiar Toste, n. em Caxias, Rio de Janeiro, a 2.9.1964.
Frade da Congregação Paulista.

14 Roberto Cardoso Martins, n. em Caxias, Rio de Janeiro, a 5.8.1965.
Oficial da Marinha de Guerra Brasileira.
C.c.g.

11 D. Rita Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião a 28.2.1880.
C. em S. Sebastião a 8.2.1908 com João Inácio Fagundes, n. em 1879, filho de João Inácio da Cunha e de Maria Isabel Fagundes.
Filhos:

12 D. Rita Ferreira Fagundes, n. em S. Sebastião a 20.4.1910.
C. em S. Sebastião com Luís Paim Barcelos – vid. **PAMPLONA**, § 7º, nº 13 –. C.g. que aí segue.

12 João Inácio Fagundes Jr., n. em S. Sebastião a 8.2.1917.
C. em S. Sebastião em 1943 com D. Ana Cândida Vieira, n. em S. Sebastião a 4.2.1922, filha de Luís Jacinto Machado e de D. Maria Vieira da Silva.
Filhos:

13 D. Ana Dinis Fagundes, n. em S. Sebastião a 16.12.1944.
C. em S. Sebastião a 20.2.1964 com Francisco Ferreira Aguiar Toste, n. em S. Sebastião a 27.5.1940, agricultor, filho de Francisco Ferreira Toste e de D. Maria Ferraz.
Filha:

14 D. Raquel Maria Dinis Toste, n. em S. Sebastião a 27.10.1969.
Funcionária da Secretaria Regional das Obras Públicas.
C. em S. Sebastião a 3.9.1994 com Paulo Jorge Firmínio da Silva, n. na Fonte do Bastardo a 22.3.1970, funcionário da Secretaria Regional

das Obras Públicas, filho de Ângelo Pedro Esteves da Silva e de D. Maria Margarida Nunes Firmínio.
Filha:

15 D. Ana Margarida Toste Silva, n. em S. Sebastião a 9.9.1997.

13 João Inácio Vieira Fagundes, n. em S. Sebastião a 28.1.1949. Solteiro. Emigrou para o Canadá.

12 D. Maria Rita Fagundes, n. em S. Sebastião a 27.10.1910 (**não pode ser**).e f. em S. Sebastião a 16.7.1979.
C.c. s.p. Lizuarte Machado Barcelos – vid. **acima**, nº 12 –. C.g. que aí segue.

11 D. Maria da Conceição, n. na Conceição em 1869.
C. em S. Sebastião a 29.11.1890 com Manuel Martins Leal, n. em S. Sebastião em 1865, trabalhador, filho de José Martins Leal e de Rosa Cândida.
Filhos:

12 D. Isaura Martins Leal, c.c. Francisco da Costa Nogueira.
Filhos:

13 Francisco Martins da Costa, n. em S. Sebastião a 29.1.1936.
C. em S. Bartolomeu a 17.7.1965 com D. Gertrudes Maria Serpa Oliveira, n. em S. Bartolomeu a 2.2.1942, filha de José de Sousa Oliveira e de D. Maria da Glória Costa.
Filha:

14 D. Paula Marisa Oliveira da Costa, n. em S. Sebastião a 12.5.1976.
C. em S. Sebastião com Carlos Alberto Ponte de Lima, n. na Vila Nova a 10.7.1973, filho de Manuel Paulo Menezes de Lima e de D. Maria Ludovina Ferreira Pontes.

13 D. Lucinda Martins da Costa, n. em S. Sebastião a 25.6.1938.
C.c. s.p. José Vaz Drummond – vid. **adiante**, nº 13 –. C.g. que aí segue.

12 D. Rosa Martins Leal, c. no Porto Martins com António Martins Ferraz. C.g.

12 José Martins Leal, n. em S. Sebastião em 1901.
C. em S. Sebastião a 7.35.1936 com D. Virgínia de Sousa Melo – vid. **neste título**, § 8º, nº 12 –.
Filhos:

13 José Abílio de Sousa Leal, n. em S. Sebastião a 22.2.1937. Solteiro.

13 D. Conceição Maria Melo Leal, n. em S. Sebastião a 22.2.1942 e f. em S. Sebastião a 3.4.1999.
C. em S. Sebastião a 19.7.1964 com Manuel Leal Faria, n. em S. Sebastião a 26.9.1939, lavrador, filho de Manuel Machado Faria e de D. Maria Teodora Leal.
Filhos.

14 José Manuel Leal Faria, n. em S. Sebastião a 14.6.1965.
C. em S. Sebastião a 31.10.1993 com D. Ângela Fernanda Borges de Menezes, n. a 28.2.1972, filha de Francisco Borges de Menezes e de D. Maria Borges de Menezes.
Filho:

15 Flaviano de Menezes Faria, n. em S. Sebastião a 6.1.1999.

14 D. Ana Maria de Sousa Faria, n. em S. Sebastião a 18.10.1966.
C. em S. Sebastião a 18.10.1991 com António Fernando Almeida da Silva, n. na Feteira a 27.5.1965, lavrador, filho de Manuel Sousa da Silva e de D. Maria do Carmo Almeida.
Filhos:

15 Cristiano Faria Almeida da Silva, n. em S. Sebastião a 6.5.1998.

15 D. Cecília Faria da Silva Almeida, n. em S. Sebastião a 28.4.1998.

14 D. Délia Maria Toste Faria, n. em S. Sebastião a 4.9.1967.
C. em S. Sebastião a 18.7.1993 com José Manuel Couto Neves, n. em S. Sebastião a 22.7.1968, filho de José Amaro Toste das Neves e de D. Angelina Gonçalves do Couto.

12 Manuel Martins Leal, n. em S. Sebastião e f. em S. Sebastião a 25.1.1966.
C. em S. Sebastião a 25.11.1922 com D. Emília Cândida Drummond – vid. **CANTO**, § 8º, nº 19 –.
Filhos:

13 D. Maria Genoveva Martins Leal, n. em S. Sebastião a 8.9.1923 e f. em 2004.
C. a 28.12.1945 com António Gomes Silveira, n. na Conceição em 1910, filho de António Gomes da Silveira e de D. Maria do Livramento de Freitas.
Filhos:

14 Helder Manuel Leal Gomes Silveira, n. em S. Sebastião.
C.c.g. no Canadá.

14 D. Ilda Maria Leal Gomes Silveira, n. em S. Sebastião a 26.7.1953.
Proprietária do Restaurante «O Moinho» em S. Sebastião.
C. na Conceição a 19.4.1976 com Carlos Fernando Carreiro Oliveira, n. em Angra a 16.11.1952, filho de Carlos Oliveira, n. na Sé, proprietário do Restaurante «Adega Lusitânia» em Angra, e de sua 2ª mulher D. Urânia da Conceição Carreiro, n. em Água de Pau, S. Miguel (c. na Conceição a 30.10.1949).
Filhas:

15 D. Catarina Gomes Oliveira, n. em Angra em 1978.
C.c. Luís Armando Pimentel Pereira da Costa Machado – vid. **PARREIRA**, § 22º, nº 16 –. C.g. que aí segue.

15 D. Mónica Gomes Oliveira, n. em Angra em 1980.
Doutorada em Educadora Social.

15 D. Sofia Gomes Oliveira, n. em Angra a 28.5.1983.
Estudante universitária (Educadora Social).

15 D. Daniela Gomes Oliveira, n. em Angra a 13.5.1988.

14 D. Odília Leal Gomes Silveira, n. em S. Sebastião.
C.c. Valdemar Trovão. C.g. no Canadá.

14 D. Gisélia Leal Gomes Silveira, n. em S. Sebastião. Solteira.
Vive no Canadá.

13 D. Deolinda Martins Leal, n. em S. Sebastião a 27.3.1927.
C. em S. Sebastião em 1950 com Luís Alves do Nascimento, n. em S. Sebastião a 24.12.1921, filho de Manuel Luís Alves e de D. Amélia Cândida.

Filhos:

14 D. Deolinda Maria Leal Alves, n. em S. Sebastião a 15.3.1953 e f. em S. Sebastião em 1998.
C.c. Francisco de Sousa da Silva, n. em S. Sebastião a 12.6.1949, filho de Francisco Vieira Sousa da Silva e de D. Emília Vieira de Sousa.
Filho:

15 Francisco Leal da Silva, n. em S. Sebastião a 22.11.1975.

15 Luís Carlos Leal da Silva, n. em S. Sebastião a 3.11.1976.

15 D. Maria Elisabete Leal da Silva, n. em S. Sebastião a 10.4.1980.

15 D. Raquel Patrícia Leal da Silva, n. em S. Sebastião a 27.4.1983.

14 Luís Alves do Nascimento, n. em S. Sebastião em 1955.
C. no Cabo da Praia com D. Maria da Conceição. C.g.. Emigraram para o Canadá.

14 D. Maria de Fátima Alves do Nascimento, n. em S. Sebastião em 1957.
C.c.g. Emigraram para o Canadá.

14 D. Virgínia Alves do Nascimento, n. em S. Sebastião em 1959.
C.c. Francisco Flores. C.g. Emigraram para o Canadá.

14 Luciano Alves do Nascimento, n. em S. Sebastião em 1962.
C.c.g.

13 D. Francelina Martins Leal, n. em S. Sebastião a 29.9.1929.
C. em S. Sebastião a 14.2.1948 com José da Rocha Menezes, n. no Porto Judeu a 5.3.1926, lavrador, filho de João do Couto de Menezes e de D. Constância do Canto de Menezes.
Filhos:

14 D. Francelina Martins Leal, n. no Porto Judeu a 2.2.1952.
C. no Porto Judeu a 14.4.1975 com António Leal Lopes. Emigraram para os E.U.A.
Filhos:

15 Roberto Lopes, n. em Bristol, E.U.A., em 1975.

15 William Lopes, n. em Bristol, E.U.A., em 1976.

15 Jeniffer Lopes, n. em Bristol, E.U.A., a 12.2.1981.

15 James Lopes, n. em Bristol, E.U.A., a 12.2.1982.

14 D. Maria de Fátima Martins de Menezes, n. no Porto Judeu a 7.10.1954.
C. no Porto Judeu com Manuel Nunes, n. na Fonte do Bastardo a 25.4.1943. Emigraram para o Canadá.
Filhos:

15 Nelson Manuel Borges, n. em Mississauga, Canadá, em 1981.

15 Nigel Martins Borges, n. em Mississauga, Canadá, a 14.2.1983.

14 José Martins Menezes, n. no Porto Judeu a 7.11.1960.
C. na Ribeirinha com D. Manuela Menezes, n. na Ribeirinha. Emigraram para o Canadá.
Filhos:

15 Chester Martins, n. em Toronto a 5.3.1988.

15 Dillan Martins, n. em Toronto a 7.5.1996.

13 D. Lorsbina Caetano Leal, n. em S. Sebastião a 29.1.1937.
C. em S. Sebastião a 30.9.1957 com Francisco Ferreira Ávila, n. em S. Sebastião a 30.5.1931, filho de Manuel Augusto Espínola e de D. Rosa Carvalho.
Filhos:

14 Francisco Roberto Leal Ferreira, n. em S. Sebastião a 9.1.1959.

14 Paulo Rogério Leal Ferreira, n. em S. Sebastião a 13.1.1974.
C. em S. Sebastião a 9.9.1995 com D. Cristina Lopes Alves, n. em Lodi, Califórnia, a 2.5.1974, filha de João Lopes e de D. Almedina de Fátima Melo Alves.
Filho:

15 Dário Miguel Lopes Ferreira, n. em S. Sebastião a 11.3.1998.

14 D. Odília Maria Leal Ferreira, n. em S. Sebastião a 13.2.1963.
C.c. David Medeiros, n. em Ponta Delgada. C.g.

13 D. Lucinda do Canto Leal, n. em S. Sebastião a 23.4.1942.
C. em S. Sebastião a 28.11.1964 com António Toste Martins, n. em S. Sebastião a 23.6.1940, filho de João Gonçalves Martins e de D. Rita Cândida.
Filhos:

14 António Rogério Leal Toste, n. em S. Sebastião a 26.5.1966.
Empregado da Empresa de Electricidade dos Açores.
C. em S. Sebastião a 6.9.1992 com D. Délia Maria Silva Carvalho, n. em S. Sebastião a 21.3.1972, filha de José Carvalho Rosa e de D. Idalina Silva do Canto.
Filhas:

15 D. Daniela Silva Toste, n. em S. Sebastião a 30.3.1995.

15 D. Sílvia Silva Toste, n. em S. Sebastião a 20.3.1997.

14 D. Anabela Leal Toste, n. em S. Sebastião a 19.11.1971.
Licenciada em Ciências Sociais.
C. em S. Sebastião a 10.9.1994 com António Manuel Duarte Gama, n. em Águeda em 1970, médico veterinário, filho de Fernando Gama e de D. Eduarda Duarte.

11 D. Adriana Emília Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião em 1870 e f. no Brasil.
C. em S. Sebastião a 25.6.1900 com António Jacinto Machado, n. em S. Sebastião em 1865, proprietário, filho de António Jacinto Machado, carpinteiro, e de Isabel Vitorina.

11 António Ferreira Drummond, emigrou para o Canadá.

11 D. Júlia, f. no Brasil.

11 José Ferreira Drummond, f. no Brasil.

11 Manuel Machado Valadão Jr., n. em S. Sebastião.
Proprietário.
C. em S. Sebastião com D. Lucinda Ferreira Machado – vid. **REBELO**, § 3º, nº 11 –.

Filhos:

12 Manuel Machado Valadão, n. em S. Sebastião e f. nos E.U.A. C.s.g.

12 D. Maria Alice Valadão, c.c. Manuel Vieira, n. na Fonte do Bastardo.
Filho:

13 Alberto Valadão Vieira, c.c.g.

12 D. Lucinda Ferreira Valadão, n. em S. Sebastião a 27.5.1908.
C. em S. Sebastião a 22.4.1931 com s.p. Lizuarte Ferreira Machado –vid. **acima**, nº 11 –. S.g.

12 D. Armandina Machado Valadão, n. em S. Sebastião a 7.7.1911.
C.c. Manuel Paim Toste Fernandes, viúvo, filho de José Paim Toste Fernandes e de D. Maria Augusta de Melo.
Filhos:

13 D. Armanda Maria Valadão Fernandes, n. em S. Sebastião a 11.3.1939.
C. em S. Sebastião a 23.11.1957 com s.p. Sebastião Machado Mendes – vid. **acima**, nº 13 –. C.g. que aí segue.

13 D. Maria da Conceição Valadão Fernandes, n. em S. Sebastião a 9.4.1947.
C. em S. Sebastião a 20.7.1967 com Tomé Paim Toste, filho de António Paim Toste e de D. Rita Gonçalves da Rosa.
Filhas:

14 D. Lígia de Jesus Valadão Toste, n. em S. Sebastião a 24.12.1968.
Licenciada em Enfermagem.
C. em S. Sebastião a 9.8.1992 com Nélio Agostinho da Rocha Nunes – vid. **FONSECA**, § 10º, nº 8 –.

14 D. Sandra Maria Valadão Toste, n. em S. Sebastião a 26.3.1975.
Licenciada em Política Social.

12 Alberto Machado Valadão, n. em S. Sebastião a 7.12.1917.
C. em S. Sebastião a 29.7.1944 com D. Etelvina de Melo Pacheco – vid. **neste título**, § 8º, nº 12 –.
Filhos:

13 Carlos Alberto Pacheco Valadão, n. em S. Sebastião a 18.6.1945.
C.c. D. Olga Maria Alves Silva, n. em 1953, funcionária do Centro de Saúde da Praia da Vitória.
Filhos:

14 André Pacheco da Silva Valadão, n. na Praia a 11.7.1980.

14 D. Raquel Pacheco da Silva Valadão, n. na Praia a 12.6.1985.

13 D. Raquel Maria de Melo Valadão, n. em S. Sebastião a 2.10.1948.
Professora do Ensino Básico.
C. em S. Sebastião a 14.8.1967 com Raúl Toste Paim – vid. **PAMPLONA**, § 11º, nº 14 –. C.g. que aí segue.

12 Osvaldo Machado Valadão, f. no Brasil. Solteiro.

12 Arnaldo Machado Valadão

10 **JOÃO FERREIRA MACHADO DRUMMOND** – Ou João Machado Valadão. N. em S. Sebastião a 1.5.1843 e f. em S. Sebastião a 30.5.1912.

Escrivão do juízo ordinário, organista da Matriz e professor de Instrução Primária. Foi beneficiado por seu avô materno com uma importante deixa testamentária: «**Deixo ao meu neto João o manicórdio, toda a minha livraria e papeis de música vocal e instrumental**».

C. em S. Sebastião a 18.1.1865 com D. Maria Constância Máxima, filha de João Ferreira de Borba e de Constância Máxima.

Filhos:

11 **João Ferreira Machado Drummond Jr.**, que segue.

11 D. Maria Máxima Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião em 1866 e f. no Rio de Janeiro em 1904.

C.s.g.

11 José Ferreira Machado Drummond, n. em S. Sebastião a 17.12.1869.

C. em S. Sebastião a 13.7.1891 com D. Lucinda de Menezes Pamplona – vid. **PAMPLONA**, § 13º, nº 11 –.

Filhos:

12 Gil de Menezes Machado, c.c. D. Ana de Menezes Machado.

Filhos:

13 Gil de Menezes Machado, c.c. D. Maria da Pureza Vaz. C.g.

13 Francisco de Menezes Machado, n. em S. Sebastião a 14.2.1936.

C. em S. Sebastião com D. Maria Teodora Dias Corvelo, n. em S. Sebastião a 26.9.1939, filha de António Borges Corvelo e de D. Teodora Coelho Dias.

Filhos:

14 D. Ana Lúcia Corvelo Machado, n. em S. Sebastião a 6.1.1961.

14 Gil António Corvelo Machado, n. em S. Sebastião a 23.4.1966.

Lavrador.

C. na Vila Nova a 23.4.1989 com D. Isilda Borges Leal, n. na Vila Nova a 18.3.1968, filha de António Leal e de D. Irene Borges Leal.

Filhas:

15 D. Joana Filipa Leal Machado, n. em S. Sebastião a 18.9.1990.

15 D. Fabiana Isabel Leal Machado, n. em S. Sebastião a 29.5.1995.

12 Luís, n. em S. Sebastião a 7.9.1910.

11 D. Maria Constância Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião em 1870.

C. em S. Sebastião a 12.10.1891 com seu tio Francisco Machado Drummond – vid. **acima**, nº 10 –.

11 Francisco Ferreira Machado Drummond, n. em S. Sebastião em 1874 e f. no Rio de Janeiro em 1908.

C.s.g.

11 D. Rita de Cássia Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião a 6.7.1875 e f. em S. Sebastião a 22.2.1953.

C. 1ª vez em S. Sebastião a 24.7.1896 com João da Rocha Machado, n. em S. Sebastião em 1862 e f. em S. Sebastião em 1909, proprietário, filho de José da Rocha Machado e de Maria Rosa da Assunção.

C. 2ª vez em S. Sebastião a 3.12.1910 com Manuel Ferreira Toste Jr., n. em S. Sebastião em 1880, lavrador, viúvo de Florinda Cândida Ferreira, e filho de Manuel Ferreira Toste e de Isabel Gonçalves.

Filhos do 1º casamento:

12 D. Maria Margarida da Rocha Machado, c.c.g.

12 João da Rocha Machado, c.c.g.

12 Luís Drummond, c.c.g. nos E.U.A.

12 D. Florinda, n. póstuma em S. Sebastião a 16.6.1909.

Filhos do 2º casamento:

12 Manuel Toste Drummond, c.c. Maria dos Anjos, filha de Tomás Martins Toste e de D. Rita de Jesus Mendes.
Filhos:

13 Manuel Toste Drummond, n. a 1.11.1912.
C.c. D. Maria dos Anjos.
Filhos:

14 Manuel Toste Drummond, n. em S. Sebastião a 8.1.1943.
C. em S. Sebastião a 15.12.1968 com D. Maria das Neves Leal, n. em S. Sebastião a 16.12.1949, filha de António Vieira Leal e de D. Rita Drummond.
Filhos:

15 D. Lucília Maria Leal Drummond, n. em S. Sebastião a 13.6.1970.
C.c. Roberto Carlos Fraga de Sousa, n. no Porto Judeu a 26.10.1968, filho de Urbano Espínola de Sousa e de D. Alcina Fraga da Rocha.
Filha:

16 D. Carolina Drummond Sousa, n. em S. Sebastião a 19.2.1998.

15 D. Lígia Maria Leal Drummond, gémea com a anterior.
C.c. Lúcio António da Silveira Pires, n. no Porto Judeu a 10.4.1967, filho de Lúcio Pires e de D. Conceição Dutra.
Filho:

16 Pedro Miguel Drummond Pires, n. no Porto Judeu a 31.8.1994.

14 Sérgio Domingos Toste Drummond, n. em S. Sebastião a 9.9.1945 e f. em Fall River, R.I., a 1.9.1992.
C.c. D. Lúcia Fagundes.
Filho:

15 Luís Fagundes Drummond, n. em Fall River em 1971.

14 Luís Toste Drummond, n. em S. Sebastião a 8.12.1950.
C.c. D. Maria da Conceição Aguiar. C.g.

13 D. Maria da Conceição Toste Drummond, n. em S. Sebastião.
C.c.g.

11 D. Florinda, n. em S. Sebastião a 14.7.1878 e f. criança.

11 Manuel, n. em S. Sebastião a 30.4.1880 e f. criança.

11 Manuel Ferreira Machado Drummond, n. em S. Sebastião a 9.4.1882 e f. na Califórnia.
C.c. D. Maria Cândida dos Santos, filha de José Joaquim dos Santos e de Rosa Cândida.
Filha:

12 D. Maria, n. em S. Sebastião a 25.11.1906.

11 D. Florinda Máxima Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião em 1884 e f. no Rio de Janeiro em 1910.
C.c. Manuel Ferreira Toste. S.g.

11 Luís Ferreira Machado Drummond, n. em S. Sebastião a 15.11.1885 e f. nos E.U.A. Solteiro.

11 JOÃO FERREIRA MACHADO DRUMMOND JR. – N. em S. Sebastião a 5.4.1865.
Aguadeiro.
C.c. D. Maria de Jesus Toste, n. em S. Sebastião a 22.12.1885, filha de Francisco Machado Luís e de Catarina de Jesus Toste.
Filhos:

12 D. Maria Ferreira Toste, n. em S. Sebastião a 6.7.1899.
C.c. Manuel dos Santos. C.g.

12 D. Palmira Ferreira Toste, n. em S. Sebastião a 28.9.1900.
C.c. José Inácio da Cunha.
Filhos:

13 D. Maria Lina Ferreira Toste, n. em S. Sebastião a 14.10.1926 e f. em S. Sebastião a 31.3.1935.

13 D. Palmira Teresinha Ferreira Cunha, n. em S. Sebastião a 6.3.1931.
C. em S. Sebastião a 9.9.1948 com Francisco Cipriano Martins, filho de Francisco Cipriano Martins e de D. Rita da Conceição.
Filhos:

14 Cipriano da Cunha Martins, n. em S. Sebastião.
Técnico da IBM.
C. em S. Roque, Ponta Delgada, com D. Maria Manuela Alves, n. em S. Roque, a 4.3.1945, professora do Ensino Básico.
Filhos:

15 Jorge Cipriano Alves da Cunha Martins, n. em S. Roque a 1.8.1975.
Licenciado em Matemática-Informática.

15 D. Paula Sofia Alves da Cunha Martins, n. em S. Roque a 20.3.1978.
Licenciada em Biologia.

15 João Cipriano Alves da Cunha Martins, n. em S. Roque.

14 Domingos Cipriano da Cunha Martins, n. em S. Sebastião a 17.6.1951.
Professor do Ensino Básico.
C. em S. Sebastião em 1979 com D. Maria Filomena dos Santos Drummond, n. em S. Sebastião a 11.4.1960, educadora de infância, filha de Francisco dos Santos e de D. Maria Rita Drummond.
Filhos:

15 D. Luzia da Conceição dos Santos Martins, n. em S. Sebastião a 18.7.1971.

15 Domingos Cipriano dos Santos Martins, n. em S. Sebastião a 17.1.1987.

15 João Cipriano dos Santos Martins, n. em S. Sebastião a 11.5.1988.

14 D. Maria Irene da Cunha Martins, n. em S. Sebastião a 5.4.1956.
C. em S. Sebastião a 17.9.1976 com José Borges Drummond, n. em S. Sebastião a 11.9.1952, filho de Francisco Coelho Drummond e de D. Rosa Sousa Borges.
Filhos:

15 D. Maria Elisabete Martins Drummond, n. na Conceição a 8.3.1958.
Funcionária da Câmara Municipal de Angra.
C.c. Paulo Rui Fernandes Toste, n. em 1974, filho de José Paim Toste e de D. Lucília da Conceição dos Santos Fernandes.

15 Vitor José Martins Drummond, n. em S. Sebastião a 26.3.1983.

14 Francisco Cipriano da Cunha Martins, n. em S. Sebastião a 13.8.1972.
Licenciado em Matemática-Informática.
C. na Ribeira Seca, Ribeira Grande, a 5.9.1983 com D. Maria do Carmo Carvalho Sousa, n. na Ribeira Seca a 18.7.1968, licenciada em Matemática, filha de Serafim Sousa e de D. Conceição Carvalho.
Filho:

15 Rafael Sousa Martins, n. na Lagoa (Rosário) a 10.2.1995.

13 D. Maria Lina Toste Cunha, n. em S. Sebastião a 12.11.1936.
C. em S. Sebastião com Francisco Gonçalves Godinho, n. em S. Sebastião a 2.3.1934, filho de Manuel Gonçalves Godinho e de D. Maria Adelaide.
Filhos:

14 Francisco da Cunha Godinho, n. em S. Sebastião a 22.11.1958.
C. no Cabo da Praia a 27.4.1987 com D. Adília Maria Vieira Pires, n. no Cabo da Praia a 31.8.1962.
Filho:

15 Diogo Manuel Pires Godinho, n. na Conceição a 12.5.1989.

14 D. Lina Maria da Cunha Godinho, n. em S. Sebastião a 17.12.1961.
C. em S. Sebastião a 28.8.1983 com José Libério Borges, n. na Fonte do Bastardo a 15.10.1957, filho de Eduíno Teixeira e de D. Albertina Teixeira.
Filhas:

15 D. Diana de Fátima Godinho Teixeira, n. em S. Sebastião a 7.6.1984.

15 D. Elisa Patrícia Godinho Teixeira, n. em S. Sebastião a 31.3.1990.

13 José Ferreira da Cunha, n. em S. Sebastião a 15.12.1942 e f. em S. Sebastião a 4.12.1943.

12 **Luís Ferreira Machado Drummond**, que segue.

12 D. Rita Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião a 23.10.1906 e f. a 19.5.1983.
C. em S. Sebastião a 28.12.1929 com José Vaz Mendes, n. em S. Sebastião, filho de Manuel Vaz, n. na Praia, e de Maria Gertrudes, n. em S. Sebastião. Emigraram para os E.U.A.
Filhos:

13 José Vaz Drummond, n. em S. Sebastião a 11.5.1931.
C.c. s.p. D. Lucinda Martins da Costa – vid. **acima**, nº 13 –.
Filhos:

14 D. Ana Maria Martins Drummond, n. em S. Sebastião a 5.3.1960.

13 D. Maria Rita Ferreira Mendes, n. em S. Sebastião a 27.6.1935.
C.c. Manuel Augusto Morais, n. a 10.4.1933.
Filhos:

14 D. Lenda Morais, n. a 11.11.1959.
Advogada.
C.c. Francisco Paulino Toste Leal, n. a 23.6.1955.

Filhos:

15 D. Raquel Maria Leal, n. a 24.6.1980.

15 Manuel Morais Leal, n. a 1.5.1986.

14 D. Helena Maria Morais, n. a 13.4.1964.
C.c. António Toste Leal, n. a 22.10.1964.
Filhos:

15 D. Andreia Maria Leal, n. a 16.2.1988.

15 Anthony Morais Leal

12 João Ferreira Machado Drummond, n. em S. Sebastião a 20.10.1908 e f. em S. Sebastião a 28.2.1936.

12 José Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião a 20.9.1925.

12 **LUÍS FERREIRA MACHADO DRUMMOND** – N. em S. Sebastião a 26.3.1905 e f. em Ponta Delgada a 14.8.1963.

Capitão. Dedicou-se a estudos etnográficos, deixando publicada uma importante colecção de artigos, especialmente nos jornais angrenses e no Boletim do Instituto Histórico da Ilha Terceira, de que era sócio efectivo.

C. em Ponta Delgada a 12.4.1928 com D. Lina Teresa de Jesus Cosme, n. na Povoação, filha de Jacinto José de Medeiros Cosme e de D. Maria Luisa.
Filhas:

13 **D. Lina Rime Cosme Drummond**, que segue.

13 D. Maria Luisa Cosme Drummond, c.c. João Luís Pires.
Filho:

14 Luís Viriato Cosme Drummond Pires

13 **D. LINA RIME COSME DRUMMOND** – Actual representante do historiador Francisco Ferreira Drummond.

C.c. Luís Amaral. C.g. no Canadá.

§ 13°/A

6 **ANTÓNIO MACHADO DE ORMONDE** – Filho de António Machado de Ormonde e de Bárbara Antónia Felícia (vid. § 8°/A, n° 5).

N. em S. Bartolomeu. em 1746 e f. em S. Bartolomeu a 17.9.1824.

Major das Ordenanças.

C. nas Lajes a 10.6.1771 com D. Maria Josefa Felícia, n. nas Lages, filha de Manuel de Sousa Nunes e de Maria Josefa. Moradores em S. Bartolomeu.
Filhos:

7 D. Maria, n. nas Lajes a 20.11.1773.

7 Bernardo Machado Ormonde, n. nas Lajes a 4.2.1776.
Padre cura nos Altares.

7 **José Machado Ormonde**, que segue.

7 Inácia, n. em S. Bartolomeu a 22.10.1780.

7 **JOSÉ MACHADO ORMONDE** – N. em S. Bartolomeu.
Capitão.
C. em S. Bartolomeu a 21.12.1826 com D. Maria Cândida – vid. **COELHO**, § 12º, nº 8 –.
Filhos:

8 José Machado Ormonde, n. em S. Bartolomeu.
C. em Stª Bárbara a 17.9.1855 com Maria José Mendes – vid. **MENDES**, § 5º, nº 7 –.
Filhas:

9 Alexandrina Augusta Ormonde, n. em Stª Bárbara a 19.7.1871 e f. nas Cinco Ribeiras a 18.5.1939.
C. em Stª Bárbara a 3.11.1892 com José Cardoso de Sousa – vid. **ROCHA**, § 8º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

9 Maria de São Pedro, n. em Stª Bárbara.
C. no Rio de Janeiro com António Inácio de Sousa, filho de Bento Inácio de Sousa e de Maria Guilhermina.
Filho:

10 António, n. nas Cinco Ribeiras a 23.6.1880.

8 D. Maria Lúcia Ormonde, n. em S. Bartolomeu.
C. em S. Bartolomeu. a 13.2.1860 com José Caetano Serpa, n. em S. Pedro, filho de José Caetano Serpa e de Maria Ludovina.

8 Francisco Machado Ormonde, n. em S. Bartolomeu em 1841.
C. em S. Bartolomeu a 16.5.1866 com Maria da Glória Mendes – vid. **COELHO**, § 15º, nº 9 –.
Filho:

9 Joaquim Coelho Ormonde, n. em S. Bartolomeu.
Lavrador.
C. em S. Bartolomeu com Maria do Socorro Rocha, n. em S. Bartolomeu, filha de Domingos Inácio da Rocha e de Maria José.
Filhos:

10 Francisco Coelho Ormonde, n. em S. Bartolomeu a 30.8.1895 e f. em S. Bartolomeu a 1.8.1953.

10 Maria, n. em S. Bartolomeu a 16.8.1898 e f. em S. Bartolomeu a 6.8.1977.
C. em S. Bartolomeu a a 20.7.1921 com José Machado Cota, f. a 11.1.1975.

8 D. Inácia Benedita Ormonde, n. em S. Bartolomeu.
C. em S. Bartolomeu a 11.2.1863 com José da Rocha Machado, filho de Caetano Francisco Rocha e de Gertrudes Cândida do Carmo.
Filha:

9 D. Maria José do Carmo, n. em S. Bartolomeu a 26.7.1864.
C. em S. Bartolomeu a 23.11.1891 com Francisco de Sousa Lopes, n. em S. Bartolomeu a 30.12.1864, filho de Vitorino de Sousa Lopes, n. em S. Bartolomeu, e de Emília Carlota de Lemos, n. na Piedade do Pico a 20.4.1822(c. no Sacramento, Rio de Janeiro); n.p. de José de Sousa Lopes e de Jerónima Joaquina; n.m. de Narciso José de Lemos, n. na Piedade a 8.4.1788 e f. na Piedade e 18.4.1865, e de sua 1ª mulher Maria Rosa Teodora, n. na Piedade a 18.10.1788 (c. na Piedade a 23.10.1809).

Filha:

10 D. Maria do Socorro Lopes, n. em S. Bartolomeu a 29.11.1903.
C. em S. Bartolomeu a 21.1.1925 com Francisco Machado Leonardo, n. nas Cinco Ribeiras e f. em S. Bartolomeu a 25.7.1960, filho de Manuel Gonçalves Leonardo, n. em S. Bartolomeu, e de Maria José, n. em Stª Bárbara.
Filha:

11 D. Maria Alvarina Machado, n. nas Cinco Ribeiras a 9.10.1928.
C. nas Cinco Ribeiras a 28.7.1949 com João Contente de Sousa – vid. **CONTENTE**, § 1º, nº 10 –. C.g. que aí segue.

8 **Bernardo Machado de Ormonde**, que segue.

8 **BERNARDO MACHADO DE ORMONDE** – N. em S. Bartolomeu a 10.8.1843 e f. em S. Bartolomeu.
Proprietário e lavrador.
C. 1ª vez em S. Bartolomeu as 22.2.1873 com Gertrudes Laura Cândida, n. em S. Bartolomeu em 1848 e f. em S. Bartolomeu, costureira, filha de José da Rocha Tristão e de Joaquina Mariana.
C. 2ª vez em S. Bartolomeu a 24.11.1884 com D. Maria Inácia do Coração de Jesus, n. em S. Bartolomeu em 1859, filha de António Correia Maduro e de Maria Inácia.
Filhos do 1º casamento:

9 D. Gertrudes Ormonde, n. em S. Bartolomeu.
C.c. José Rocha.
Filhos:

10 João Ormonde Rocha, n. em S. Bartolomeu.

10 Francisco Ormonde Rocha, n. em S. Bartolomeu.
C.c. s.p. D. Gertrudes Machado Ormonde – vid. **adiante**, nº 10 –.
Filhos:

11 José Ormonde Rocha, c.c.g.

11 João Ormonde Rocha, c.c.g.

11 Elmiro Ormonde Rocha, c.c.g.

11 Francisco Ormonde Rocha, solteiro.

11 Fernando Ormonde Rocha, c.c.g.

11 D. Maria do Livramento Ormonde Rocha, c.c. Domingos Freitas.

11 D. Maria de Lourdes Ormonde Rocha, c.c. Adalberto Toste.

11 Gabriel Ormonde Rocha, c.c.g.

9 D. Maria Machado Ormonde, n. em S. Bartolomeu.
C.c. Francisco Pimentel.
Filha:

10 D. Maria da Glória Ormonde, c.c. José Dias. C.g.

9 **José Machado Ormonde**, que segue.

Filhos do 2º casamento:

9 António Machado Ormonde, n. em S. Bartolomeu a 18.9.1890 e f. na Califórnia.
C.c.g. na Califórnia.

9 João Machado Ormonde, n. em S. Bartolomeu a 6.5.1893 e f. solteiro.

9 Henrique Machado Ormonde, n. em S. Bartolomeu e f. na Califórnia.
C.c.g na Califórnia.

9 Bernardo Machado Ormonde, n. em S. Bartolomeu e f. solteiro.

9 D. Maria dos Santos Machado Ormonde, n. em S. Bartolomeu e f. solteira.

9 D. Alexandrina Machado Ormonde, n. em S. Bartolomeu .
C.c.g.

9 **JOSÉ MACHADO ORMONDE** – N. em S. Bartolomeu a 11.6.1880 e f. no Hospital Mount Zion em San Francisco, Califórnia, a 17.5.1919 (sep. em Tipton)

C. em S. Bartolomeu a 14.4.1904 com Mariana Ludovina dos Reis, n. em S. Bartolomeu em 1879, filha de Francisco da Rocha Vieira e de Maria José.

Filhos:

10 D. Maria do Livramento Machado Ormonde, n. em S. Bartolomeu a 14.3.1905 e f. em Tipton, Califórnia, a 15.11.1918, na epidemia da gripe.

10 **José Machado Ormonde**, que segue.

10 D. Gertrudes Machado Ormonde, n. em S. Bartolomeu e f. no Canadá.
C.c. s.p. Francisco Ormonde Rocha – vid. **acima**, nº 10 –. C.g. que aí segue.

10 António Machado Ormonde, n. em S. Bartolomeu e f. com 22 anos. Solteiro.

10 João Machado Ormonde, n. em S. Bartolomeu e f. na Califórnia.
C.c. D. Isaura Ramos. C.g. na Califórnia.

10 **JOSÉ MACHADO ORMONDE** – N. em S. Bartolomeu a 17.8.1907 e f. em S. Mateus em 1978.

C. em S. Bartolomeu a 20.2.1938 com D. Graziela do Carmo Martins – vid. **MAIO**, § 1º, nº 8 –.

Filhos:

11 **Jorge Manuel Martins Ormonde**, que segue.

11 José Eduardo Martins Ormonde, n. em S. Bartolomeu em 1943 e f. em Coimbra a 12.1.2004. Solteiro.

Licenciado em Ciências Biológicas (U.C.), Iniciou os seus estudos científicos em 1965, como auxiliar de Naturalista, incidindo principalmente sobre as áreas da Taxonomia e Biogeografia das plantas vasculares, sobretudo dos Açores e da Madeira. Mais tarde, os seus estudos alargaram-se a Cabo Verde e Canárias, assim como à flora da Península Ibérica e Ilhas Baleares.

Exerceu actividade docente em Portugal e Cabo Verde, ao mesmo tempo que colaborava intensamente com instituições científicas de que era membro, como a Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais, a Sociedade Portuguesa de Genética, o Grupo Pteridológico Ibérico de Málaga e a Sociedade Broteriana de Coimbra, de que foi vice-presidente.

Deixou uma vasta obra publicada, deixando em preparação uma Lista Bibliográfica da flora dos Açores. Por sua morte a família doou o seu importante espólio científico e a sua biblioteca à Direcção Regional da Cultura dos Açores.

11 Carlos António Martins Ormonde, n. em S. Bartolomeu a 28.11.1944.

C. em Mississauga, Canadá, com D. Ana Emília Rocha Belerique, n. em S. Mateus a 1.3.1944, filha de José Ferreira Belerique[85] e de D. Maria da Conceição Garcia, adiante citados.

Filhos:

[85] Certamente descendente de João Ferreira Belerique, o primeiro que usou este apelido (alcunha?) – vid. **LOURO**, § 1º, nº 5 –.

12 Kelly Ormonde, n. em Missisauga, Canadá.

12 Edward Ormonde, n. em Mississauga, Canadá.

11 Joaquim Henrique Martins Ormonde, n. em S. Bartolomeu a 15.7.1952.
C. na Conceição a 2.9.1989 com D. Maria de Fátima Borba Lemos, n. no Norte Pequeno, S. Jorge, a 13.5.1957, filha de Ludovico Mendes Lemos e de D. Maria Laurentina de Borba.
Filhos:

12 Rui Mário Lemos Ormonde, n. na Conceição a 13.1.1991.

12 D. Beatriz Maria Lemos Ormonde, n. na Conceição a 9.1.1997.

12 D. Amélia de Jesus Lemos Ormonde, n. na Conceição a 30.4.1998.

11 **JORGE MANUEL MARTINS ORMONDE** – N. em S. Bartolomeu a 21.1.1940.
Empregado do comércio.
C. em S. Mateus a 13.7.1969 com D. Maria da Conceição Rocha Belerique, n. em S. Mateus a 31.8.1946, filha de José Ferreira Belerique[86] e de D. Maria da Conceição Garcia, acima citados.
Filhos:

12 **Carlos Jorge Belerique Ormonde**, que segue.

12 D. Carla Belerique Ormonde, n. na Conceição a 14.9.1972.
Funcionária do Gabinete do Ministro da República para os Açores.
C. na Ermida de S. Francisco das Almas, S. Mateus, a 18.7.1992 com Carlos Manuel Pereira Martins, n. na Terra-Chã a 16.11.1963, funcionário da LOTAÇOR, filho de João Álvaro Martins Coelho e de D. Maria Irene Pereira Fagundes.
Filhos:

13 Lourenço Ormonde Martins, n. em S. Mateus a 17.8.1995.

13 Francisco Ormonde Martins, n. em S. Mateus a 12.11.1997.

12 D. Ana Patrícia Belerique Ormonde, n. na Conceição a 31.10.1976.
C. na Ermida de S. Francisco das Almas, S. Mateus, a 17.8.2002 com Daniel Magalhães Serra, n. em Lisboa (Arroios) a 30.1.1977, filho de Bernardo Serra e de D. Maria Augusta Magalhães.

12 D. Maria Clara Belerique Ormonde, n. na Conceição a 4.8.1979.
C. na Ermida de S. Francisco das Almas, S. Mateus, com Francisco José Couto Machado, n. em Stª Luzia. Divorciados.
Filho:

13 Tomé Ormonde Machado, n. em S. Mateus a 9.6.1999.

12 **CARLOS JORGE BELERIQUE ORMONDE** – N. na Conceição a 25.10.1969.
Licenciado em Engenharia Agrícola (U.A.), professor do Ensino Básico, empresário floricultor.
C. na Praia a 8.7.1995 com D. Celina Maria Melo Toste, n. na Praia a 26.10.1968, filha de Francisco Mendes Toste e de D. Maria Hortense Melo.
Filhos:

13 Gonçalo Melo Toste Belerique Ormonde, n. em S. Mateus a 21.8.1998.

13 Bernardo Melo Toste Belerique Ormonde, n. em S. Mateus a 17.4.2001.

---

[86] Certamente descendente de João Ferreira Belerique, o primeiro que usou este apelido (alcunha?) – vid. **LOURO**, § 1º, nº 5 –.

§ 14º

7 **D. LUISA VITORINA** – Filha de José Ferreira Drummond e de D. Micaela Francisca (vid. § 10º, nº 6).

C. nas Quatro Ribeiras a 14.7.1822 com Manuel Dias Ourique, filho de Matias João Ourique e de Maria Josefa.

Filhos:

8 Manuel Dias Ourique, n. nas Quatro Ribeiras.

C. nas Quatro Ribeiras a 20.1.1851 com D. Mariana Luisa, filha de Antónia Vieira e D. Maria Laura (c. nas Quatro Ribeiras a 22.12.1819); n.p. José Vieira e Maria Joaquina; n.m. de José Lourenço Ormonde e de D. Maria Bernarda.

8 D. Maria Delfina, n. nas Quatro Ribeiras.

C. nas Quatro Ribeiras a 27.12.1853 com Francisco Coelho de Melo, filho de José Coelho de Melo e de D. Bernarda de Jesus.

8 D. Luisa de Jesus, n. nas Quatro Ribeiras.

C.c. José Martins, trabalhador, filho de José Martins da Costa e de Maria Delfina de Jesus.

8 Joaquim Ferreira Ormonde, n. nas Quatro Ribeiras.

Trabalhador.

C. nas Quatro Ribeiras a 20.4.1863 com s.p. D. Eugénia de Jesus – vid. **neste título**, § 12º, nº 8 –. S.g.

8 D. Delfina de Jesus, n. nas Quatro Ribeiras.

Costureira.

C. nas Quatro Ribeiras a 8.11.1869 com Francisco Martins Godinho, lavrador, filho de Francisco Martins Godinho e de Maria Joaquina.

Filhos:

9 Manuel Martins Godinho, n. nas Quatro Ribeiras.

C. nas Quatro Ribeiras a 16.1.1896 com s.p. D. Maria Delfina do Coração de Jesus – vid. **adiante**, nº 9 –.

9 José Martins Godinho, n. nas Quatro Ribeiras.

C. nas Quatro Ribeiras a 24.11.1898 com D. Rosa de Viterbo Ormonde – vid. **neste título**, § 11º, nº 8 –. C.g. que aí segue.

8 **Francisco Ferreira Dias Ormonde**, que segue.

8 D. Luisa de Jesus, n. nas Quatro Ribeiras.

C. nas Quatro Ribeiras a 16.5.1870 com José Martins da Costa, trabalhador, filho de José Martins da Costa e de Maria Delfina.

8 **FRANCISCO FERREIRA DIAS ORMONDE** – N. nas Quatro Ribeiras.

Trabalhador.

C. nas Quatro Ribeiras a 5.1.1870 com s.p. D. Gertrudes de Jesus – vid. **neste título**, § 11º, nº 8 –.

Filhos:

9 D. Maria Delfina do Coração de Jesus, n. nas Quatro Ribeiras.

C. nas Quatro Ribeiras a 16.1.1896 com Manuel Martins Godinho – vid. **acima**, nº 9 –.

9 **Manuel Ferreira Dias Ormonde**, que segue.

9 **MANUEL FERREIRA DIAS ORMONDE** – N. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 14.9.1903 com D. Mariana Augusta da Glória, filha de José Martins e de Francisca do Carmo.
Filhos:

10 **Manuel Ferreira Dias Ormonde**, que segue.

10 Francisco Ferreira Dias Ormonde, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 3.8.1935 com D. Guilhermina Nóboa Fernandez[87], n. na Vila Nova, filha de Manuel Nóboa Fernandez, n. em Parada do Conde, Oviedo, Espanha, e de Josefa do Coração de Jesus, n. na Vila Nova.

10 **MANUEL FERREIRA DIAS ORMONDE** – N. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 27.10.1930 com D. Virgínia do Coração de Jesus – vid. **neste título**, § 10º, nº 10 –.
Filhos:

11 D. Maria da Luz Ormonde, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 28.7.1949 com Manuel Cardoso Rodrigues, filho de Francisco Cardoso Rodrigues e de D. Maria Fróis de Almeida.
Filha:

12 D. Genoveva Maria Ormonde Rodrigues, n. nas Quatro Ribeiras.
C. a 26.12.1971 com Jorge Manuel Gaspar Rosa, filho de Manuel Garcia da Rosa e de D. Maria das Mercês Gaspar.

11 D. Maria de Fátima Dias Ormonde, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 27.2.1954 com Luis Alves Ferreira, filho de José Alves Ferreira e de D. Maria Ludovina.

11 D. Maria da Conceição Ormonde, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 10.2.1963 com Leonel de Sousa Borges, filho de Manuel Machado Borges e de D. Maria das Mercês Borges.

11 **José Ferreira Dias Ormonde**, que segue.

11 D. Benilde de Jesus Ormonde, n. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 9.9.1966 com Francisco Gonçalves Vieira, n. nas Lajes das Flores, filho de Francisco Gonçalves Vieira e de D. Maria Augusta.

11 **JOSÉ FERREIRA DIAS ORMONDE** – N. nas Quatro Ribeiras.
C. nas Quatro Ribeiras a 14.7.1957 com D. Olívia de Jesus Martins Godinho, filha de José Martins Godinho e de D. Ilda do Coração de Jesus.

§ 15º

1 **MIGUEL FERNANDES FERREIRA, o *Tintilhão***[88] – N. em 1706 e f. na Praia a 7.8.1781 (sep. na Matriz).
C.c. Caetana Maria de Gusmão, n. em 1733 e f. na Praia a 5.6.1776 (sep. na Matriz).

---

87 Irmã de D. Maria Noboa Fernandez, c.c. Alexandre Martins Pamplona Ramos Jr. – vid. **RAMOS**, § 2º, nº 5 –.
88 Do registo de óbito.

Filhos:

2 **José Caetano Ormonde**, que segue.

2 João, n. na Praia a 11.1.1761.

2 Maria Inácia (ou Joaquina), n. na Praia.
C. na Praia a 3.2.1782 com Manuel Vieira da Costa – vid. **COSTA**, § 7º, nº 3 –. C.g. que aí segue.

2 **JOSÉ CAETANO ORMONDE** – Ou José Caetano de Gusmão. N. na Praia.
C. na Praia a 11.11.1782 com D. Francisca Mariana, n. na Sé, viúva de João Machado.
Filhos:

3 **Manuel Caetano Ormonde**, que segue.

3 José, n. nas Lajes a 28.11.1787.

3 D. Maria da Nazareth, n. nas Lajes.
C.c. José Nunes Machado, filho de Manuel Vieira Machado e de Maria dos Anjos.
Filhos:

4 José, n. nas Lajes a 26.10.1814.

4 D. Maria da Nazaré, n. nas Lajes.
C. 1ª vez com José Gomes de Sousa.
C. 2ª vez nas Lajes a 16.2.1848 com Manuel Martins de Aguiar – vid. **AGUIAR**, § 7º, nº 6 –. C.g. que aí segue.

3 **MANUEL CAETANO ORMONDE** – N. nas Lajes.
C. nas Fontinhas a 19.8.1811 com D. Esperança Josefa, n. nas Lajes, filha de Manuel Leal Cardoso e de Isabel dos Anjos.
Filhos:

4 D. Maria Josefa, n. nas Fontinhas.
C. nas Fontinhas a 29.5.1839 com José Cardoso Machado, viúvo de Rosa Inácia.

4 **Manuel Caetano Ormonde**, que segue.

4 Francisco Caetano Drummond, n. nas Fontinhas.
C.c. D. Francisca Leopoldina, n. na Praia, filha de Mateus José Dias e de Maria Leocádia.
Filhos:

5 D. Maria, n. na Praia a 12.8.1844.

5 D. Mariana, n. na Praia a 28.3.1847.

5 Francisco Caetano Drummond, n. na Praia a 3.9.1850 e f. na Praia a 12.12.1909. Solteiro.

5 José, n. na Praia a 18.3.1857.

5 D. Rosa, n. na Praia a 20.1.1860.

4 José Caetano Ormonde, n. nas Fontinhas.
C. nas Fontinhas a 27.12.1848 com D. Vitorina dos Anjos, viúva de António Vieira Monteiro [89], e filha de Joaquim Fernandes e de Maria dos Anjos.

---

[89] Vid. **MONTEIRO**, § 5º, nº 4.

Filha:

5 D. Mariana, n. nas Fontinhas a 5.1.1851.

4 D. Francisca Josefa, n. nas Fontinhas.
C. nas Fontinhas a 27.11.1848 com Anastácio Mendes da Cunha, n. nas Fontinhas, filho de Francisco Mendes da Cunha e de Antónia Inácia.
Filhos:

5 Manuel, n. nas Fontinhas a 18.5.1850.

5 D. Francisca Ormonde, n. nas Fontinhas a 3.2.1854.
C. nas Fontinhas a 19.8.1876 com José Martins Toledo, filho de José Martins Toledo e de Maria Vitorina.

4 D. Mariana Vitorina Ormonde, n. nas Fontinhas.
C. no Cabo da Praia a 25.11.1857 com Domingos José de Borba, n. em S. Lázaro, S. Jorge, em 1813 e f. no Cabo da Praia a 20.2.1875, lavrador e oficial de carreiro, filho de João Machado de Borba e de Ana da Conceição.
Filhos:

5 D. Maria Augusta do Coração de Jesus, n. no Cabo da Praia a 4.9.1858.
C. no Cabo da Praia com José Ferreira de Ávila, n. no Cabo da Praia, lavrador, filho de José de Ávila Ferraz e de Mariana Luisa.
Filha:

6 D. Esperança, n. no Cabo da Praia a 20.5.1899.

5 Manuel Caetano Ormonde, n. no Cabo da Praia a 9.10.1859 e f. no Cabo da Praia a 26.9.1899. Solteiro.
Proprietário.

5 José Caetano Ormonde, n. no Cabo da Praia a 1.3.1862.
C. no Cabo da Praia com D. Maria Augusta Toste, n. na Fonte do Bastardo, filha de Francisco Luís Toste e de Mariana Augusta Toste.
Filhos:

6 José, n. no Cabo da Praia a 25.2.1905.

6 D. Maria Ormonde Toste, n. no Cabo da Praia a 26.3.1907 e f. na Sé a 5.5.2000.
C.c. Manuel Vieira de Aguiar – vid. **AGUIAR**, § 9º, nº 6 –. C.g. que aí segue.

6 D. Luzia, n. no Cabo da Praia 7.2.1909.

5 João, n. no Cabo da Praia a 1.3.1863.

5 Inácio Cardoso de Borba, n. no Cabo da Praia a 10.1.1864.
C. no Cabo da Praia a 10.2.1887 com D. Rosa de Menezes Pamplona – vid. **PAMPLONA**, § 13º, nº 12 –. C.g. que aí segue, por ter preferido os apelidos maternos.

5 Inácio, n. no Cabo da Praia a 10.1.1864.

5 Domingos, n. no Cabo da Praia a 1.8.1865 e f. criança.

5 Domingos José de Borba, n. no Cabo da Praia a 20.6.1867 e f. a 25.6.1952.
C. no Cabo da Praia a 20.11.1892 com D. Maria Guiomar de Menezes Ferraz – vid. **FERRAZ**, § 2º, nº 8 –.
Filho:

6 D. Serafina, n. no Cabo da Praia a 24.6.1893.

4 João Caetano Ormonde, n. nas Fontinhas a 7.5.1829.
Lavrador.
C.c. D. Maria Cândida, filha de António de Aguiar Cardoso e de D. Rosa Inácia.
Filha:

5 D. Maria, n. nas Fontinhas a 12.12.1870.

4 **MANUEL CAETANO ORMONDE** – N. nas Fontinhas a 5.11.1813 e f. na Praia a 9.5.1877.
C. na Praia a 6.12.1851 com D. Ana Paula Diniz – vid. **DINIZ**, § 5°, ° 12 –.
Filhos:

5 José, n. na Casa da Ribeira a 5.12.1853.

5 **Mateus Diniz Ormonde**, que segue.

5 Agostinho Borges Diniz, n. na Casa da Ribeira.

5 D. Maria Diniz Ormonde, n. na Casa da Ribeira a 18.5.1864 e f. na Praia a 27.5.1956. Solteira.

5 D. Maria, gémea com a anterior; f. na Casa da Ribeira a 16.11.1865.

5 D. Abigail Diniz Ormonde, n. na Casa da Ribeira a 21.6.1865.
C. na Praia a 6.6.1889 com José Diniz Parreira Jr. – vid. **DINIZ**, § 4°/A, n° 13 –. C.g. que aí segue.

5 Manuel Caetano Ormonde, n. na Casa da Ribeira a 10.2.1869 e f. na Casa da Ribeira a 19.5.1928.
C. na Praia a 19.11.1900 com D. Maria de Lasalette Costa – vid. **COSTA**, § 19°, n° 6 –.
Filhos:

6 Dionísio Diniz Ormonde, n. na Praia a 20.8.1901 e f. em Vancouver, Canadá.
C. na Praia a 28.11.1932 com D. Serafina Dolores da Silva, n. na Praia em 1905, filha de António Correia da Silva e de Adelaide do Carmo.
Filha:

7 D. Maria da Conceição da Silva Diniz Ormonde, n. na Casa da Ribeira a 25.8.1937 e f. em Vancouver, Canadá, a 15.5.1998.
C. na Praia a 8.12.1955 com David Eustáquio Ribeiro de Sousa, n. na Praia em 1930.
Filho:

8 David Manuel Ribeiro de Sousa, n. na Praia a 23.8.1956.
C. em Vancouver, Canadá, com D. Lídia Arruda.
Filhos:

9 David Sousa, n. em Vancouver.

9 José Sousa, n. em Vancouver.

6 D. Maria da Conceição Diniz, n. na Praia a 6.3.1904 e f. na Praia em 1989. Solteira.

6 José Diniz Ormonde, n. na Praia a 19.9.1906 e f. na Praia a 15.12.1979.
C. em Sta Luzia da Praia em 1931 com D. Julieta Cândida Aguiar da Costa, n. na Praia a 14.3.1909 e f. na Praia a 3.10.1952, filha de Luís Aguiar, n. em S. Bartolomeu, e de D. Maria Hortense da Costa, n. na Praia (c. na igreja do Engenho Velho, Rio de Janeiro).
Filhos:

7 D. Maria Anaísa da Costa Diniz Ormonde, n. na Praia a 8.4.1934.
C. na Praia a 3.7.1955 com Armando Borges da Costa – vid. **COSTA**, § 20º, nº 4 –. C.g. que aí segue.

7 José Adriano da Costa Ormonde, n. na Praia a 13.10.1936. Solteiro.
Funcionário público.

6 D. Teresa de Jesus Ormonde, n. na Praia a 13.4.1908 e f. em S. Francisco, Califórnia.
C. na Casa da Ribeira em 1918 com António Gonçalves Ferreira, n. na Casa da Ribeira em 1883.
Filhos:

7 D. Maria Helena Ferreira, n. em S. Francisco a 12.12.1932.
C.c. Manuel Mendes, f. a 3.11.1980.
Filhos:

8 Manuel António Mendes, n. a 20.2.1958.

8 D. Diana Maria Mendes, n. a 30.8.1963.

7 António Diniz Ferreira, n. em S. Francisco a 17.12.1933.
C.c. Jerry Pozze. S.g.

7 Dionísio Diniz Ferreira, n. em S. Francisco a 5.7.1935.
C.c. Mary Nunes. S.g.

7 D. Teresa de Jesus Ferreira, n. em S. Francisco a 30.9.1937.
C.c. John Tayller.
Filhos:

8 António Tayller, n. a 20.2.1959.

8 João Tayller, n. a 15.4.1961.

8 Jeffry Tayller, n. a 9.5.1963.

7 Rafael Diniz Ferreira, n. em S. Francisco a 8.11.1939.
C.c. Diana Ferreira.
Filhos:

8 Debra Ferreira, n. a 18.4.1962.

8 Mickel Ferreira, n. a 8.10.1963.

6 João Diniz Ormonde, n. na Praia a 29.9.1910 e f. em Turlock, Califórnia, em 1983.
C. na Casa da Ribeira com D. Maria da Maternidade Carvalho – vid. **COUTO**, § 4º, nº 9 –.
Filhos:

7 D. Maria Bernardette Carvalho Diniz Ormonde, n. na Casa da Ribeira a 11.1.1940.
C.c. Francisco Martins Mendes, n. nas Fontinhas.
Filhos:

8 Francisco Eduardo Ormonde Mendes, n. nas Fontinhas.

8 Patrick Ormonde Mendes, n. em Turlock, Califórnia.

7 D. Teresa Maria Carvalho Diniz Ormonde, n. na Casa da Ribeira a 20.6.1941.
C. na Praia com Bill Massons. Vivem em Sacramento, Califórnia.
Filhos adoptivos:

8 Stan Massons

8 Stephanie Massons

7 D. Maria de Lourdes Carvalho Diniz Ormonde, n. na Casa da Ribeira a 20.6.1942.
C. na Casa da Ribeira com João Mendonça, n. nas Fontinhas.
Filhos:

8 Philip Mendonça, n. em Turlock em 1981.

7 Henrique Manuel Carvalho Ormonde, n. na Casa da Ribeira a 1.1.1949.
C. em Turlock, Califórnia, com D. Silvina Ormonde.
Filhos:

8 Henry Ormonde

8 Lesley Ormonde

7 D. Maria Helena Carvalho Ormonde, n. na Casa da Ribeira a 23.1.1948.
C. nas Fontinhas com Manuel de Sousa Costa, n. nas Fontinhas.
Filhos:

8 Ricardo Costa, n. nas Fontinhas.

8 Roberto Costa, n. nas Fontinhas.

8 D. Cristina Costa, n. em Turlok, Califórnia.

8 D. Kathleeen Costa, n. em Turlock, Califórnia.

7 D. Maria da Conceição Carvalho Ormonde, n. na Casa da Ribeira a 10.12.1953.
C. em Turlok com Gene Mendonça.
Filhos:

8 Gene Michael Mendonça

8 Patrick Mendonça

8 Christopher Mendonça

7 D. Ana Paula Carvalho Ormonde, n. na Casa da Ribeira a 17.7.1960.
C. em Turlock com Anthony Amaral.
Filhos:

8 Alysse Amaral

8 Mathew Amaral

6 D. Maria do Carmelo Ormonde, n. cerca de 1915 e f. com cerca de 3 anos.

6 Manuel Diniz Ormonde, n. na Casa da Ribeira a 9.2.1921 e f. na Praia a 2.1.1994.
C. na Casa da Ribeira com D. Maria Bernardette Parreira dos Santos, n. na Casa da Ribeira a 6.4.1927, filha de Daniel Machado dos Santos e de D. Rosa Gonçalves Parreira.
Filho:

7 Diniz dos Santos Costa, n. na Praia a 23.11.1950 e f. na Praia a 11.2.1993. Solteiro.

5 Francisco Diniz Ormonde, «Chico da D. Ana», n. na Casa da Ribeira a 3.10.1874 e f. na Praia a 15.3.1945.
C. no Cabo da Praia a 1.12.1900 com D. Carolina Augusta Borges – vid. **REGO**, § 23º, nº 13 –.
Filhos.

6 D. Maria da Nazaré Diniz, n. na Praia a 6.12.1901 e f. em 1992.
C.c. José Diniz Simões.

6 Agostinho Borges Diniz, n. na Praia a 6.2.1903.
C.c.g. na Califórnia.

6 Francisco Diniz Ormonde, n. na Praia a 16.10.1904.
C.c. D. Alvinda Vieira de Menezes Pamplona.

6 Mateus Diniz Ormonde, n. na Praia a 18.11.1906.
C.c. D. Maria Amélia Borges.

6 José, n. na Praia a 4.1.1908 e f. na Praia em 1917.

6 Manuel, n. na Praia a 27.12.1909 e f. na Praia a 17.8.1910.

6 Manuel Caetano Ormonde, n. na Praia a 23.6.1911.
C. na Praia a 13.5.1937 com D. Maria Margarida Ribeiro, n. na Praia em 1917, filha de José Moniz Ribeiro, n. na Praia, telheiro, e de Francisca Amélia da Costa, f. na Praia a 6.12.1947 (c. na Praia a 23.2.1905); n.p. de Manuel Moniz Machado, n. nas Ribeiras, Pico, e de Maria Augusta, n. na Praia; n.m. de Joaquim da Costa e de Maria Adelaide.
Filha:

7 D. Fernanda Borges Ormonde, n. no Cabo da Praia a 6.2.1945.
C. no Cabo da Praia a 25.7.1965 com Francisco Nemésio Borges Diniz – vid. **NUNES**, § 3º, nº 10 –. C.g. que aí segue.

6 João Borges Ormonde (ou Diniz Ormonde), n. na Praia em 1914.
C. na Praia com D. Carolina de Menezes Almeida – vid. **REGO**, § 14º, nº 13 –.
Filhos:

7 João de Menezes Ormonde, n. na Praia a 17.5.1950 e f. em 1975. Solteiro.

7 D. Cecília de Menezes Ormonde, c.c. Manuel Escobar de Medeiros. C.g.

7 D. Lúcia de Menezes Ormonde, c.c. Francisco Toste. C.g.

7 D. Maria Helena de Menezes Ormonde, n. na Praia a 21.1.1959.
Licenciada em Antropologia (U.N.L.), mestre em Museologia e Património (U.N.L.), técnica superior do Museu de Angra do Heroísmo.
C. na Praia a 20.6.1992 com António José Borges da Silveira Bettencourt, n. em Coimbra a 17.7.1961, licenciado em Direito (U.C.), filho de António da Silveira Bettencourt e de D. Maria Emília Borges.
Filhos.

8 D. Ana Rita Ormonde Bettencourt, n. em Angra a 9.12.1993.

8 Luís Ormonde Bettencourt, n. em Angra a 5.9.1995.

7 D. Ana Paula de Menezes Borges, solteira.

6 José Diniz Ormonde, n. em 1917.

6 D. Maria da Conceição Ormonde, f. de peste aos 16 anos.

5 **MATEUS DINIZ ORMONDE** – N. na Casa da Ribeira a 3.7.1888 e f. na Praia a 21.11.1934. Lavrador.
C. na Praia a 17.1.1889 com D. Lucinda Amélia do Carmo – vid. **REGO**, § 10º, nº 13 –.
Filhos:

6 **Mateus Diniz da Rocha**, que segue.

6 D. Maria Paula Diniz, n. na Praia a 22.5.1891.
C. na Praia a 2.12.1911 com José Borges Monteiro Jr., filho de José Machado Monteiro e de Francisca Cordeiro Carvalho.

6 Francisco, n. na Praia a 13.7.1894.

6 José Diniz da Rocha, n. na Praia a 21.11.1895 e f. na Praia a 8.1.1965

6 D. Lucinda, n. na Praia a 7.8.1897 e f. na Praia a 1.6.1898.

6 João, n. na Praia a 13.7.1901.

6 **MATEUS DINIZ DA ROCHA** – N. na Praia a 20.11.1890 e f. na Praia a 5.11.1924.
Lavrador.
C. na Praia em Novembro de 1913 com s.p. D. Maria da Glória Diniz Mouro – vid. **FAGUNDES**, § 7º, nº 15 –.
Filhos:

7 Emídio Diniz Mouro da Rocha, n. na Praia a 22.10.1914.
1º cabo da Guarda Fiscal.
C. em Angra a 31.10.1940 com D. Maria de Lourdes Mendes – vid. **MENDES**, § 11º, nº 10 –. S.g.

7 D. Maria Nívea Diniz Mouro, n. na Praia a 22.7.1917 e f. na Praia a 20.12.1992.
C. na Praia a 8.8.1935 com Agnelo Ornelas do Rego – vid. **REGO**, § 34º, nº 14 –. C.g. que aí segue.

7 **Saúl Diniz Mouro**, que segue.

7 **SAÚL DINIZ MOURO** – N. na Praia a 29.4.1920.
C. na Praia em 1943 com D. Maria Aldina Borges Pinheiro, n. na Praia a 4.12.1921, filha de Francisco Borges Pinheiro e de D. Evangelina Paula Borges.
Filhos:

8 **Francisco Saúl Pinheiro Mouro**, que segue.

8 D. Maria da Conceição Pinheiro Mouro, n. na Praia a 27.11.1946.
C. na Praia em 1965 com Oscar Daniel Hannibal, engenheiro civil, n. nos E.U.A.
Filhos:

9 Jeffrey Mouro Hannibal, n. na Praia a 18.11.1966.
Engenheiro civil.

9 Dwain Mouro Hannibal, n. na Praia a 11.4.1967.
Engenheiro mecânico.

9 Mark Mouro Hannibal, n. em Massachussets a 16.5.1968.
Jornalista.

9 D. Ana Maria Mouro Hannibal, n. na Praia a 13.5.1981.

8 **FRANCISCO SAÚL PINHEIRO MOURO** – N. na Praia a 20.6.1944.
Funcionário da Força Aérea Americana nas Lajes, vereador da Câmara Municipal da Praia.
C. na Praia a 25.1.1970 com D. Maria Manuela Gabriel de Mendonça, n. nas Lajes a 11.6.1949, filha de Manuel Espínola de Mendonça e de D. Paulina de Menezes Gabriel; n.p. de Manuel Elias de Mendonça e de D. Maria Amélia Espínola, naturais da Graciosa, n.m. de José Borges de Menezes e de D. Maria da Luz Gabriel, naturais de Stª Luzia.
Filhos:

9 D. Paula Mónica Mendonça Mouro, n. na Praia a 22.11.1970.
Bacharel em Enfermagem (ESEAH).
C. a 18.6.1994 com Alberto Luís Borba Gonçalves – vid. **LEONARDO**, § 13º, nº 9 –. C.g. que aí segue.

9 Marco Paulo Mendonça Mouro, n. na Praia a 21.9.1975.

§ 16º

1 **GASPAR ESCÓRCIO** – N. cerca de 1590.
C.c. Maria das Neves.

Filhas:

2 Maria, b. em S. Sebastião a 25.11.1619.

2 Catarina, b. em S. Sebastião a 24.10.1621.

DUARTE

§ 1º

1 **DUARTE FERNANDES** – N. no Porto. Cristão-novo.
C. c. Ana Fernandes, n. no Porto.
Filha:

2 **HELENA FERNANDES** – N. no Porto cerca de 1500.
C. c. Duarte Fernandes, filho de pais castelhanos. Viveram no Faial.
Filhos:

3 **Joana Duarte**, que segue.

3 Margarida Duarte, n. no Faial cerca de 1530 e f. na Terceira, para onde foi com 9 anos.
C. c. Bartolomeu Gonçalves, mercador.
Filhos:

4 Jorge Fernandes, b. na Sé a 16.3.1559.

4 Isabel Gonçalves, c. c. António Ribeiro, mercador.
Filhos:

5 João, b. na Sé a 7.7.1591.

5 Maria, b. na Sé a 13.9.1592.

4 Gaspar Gonçalves, c. c. Isabel Abreu.

4 Helena Fernandes

4 Joana Duarte, f. na Sé a 13.7.1664.

4 Branca Duarte

4 Beatriz, b. na Sé a 9.10.1572.

3 Gaspar Fernandes Ruivo, mercador.
C. 1ª vez com Isabel Fernandes.
C. 2ª vez na Sé a 16.12.1570 com Beatriz Lopes.
Filhos do 1º casamento:

4 Beatriz, b. na Sé a 7.12.1551.

4 Jorge, b. na Sé a 18.4.1557.

4 Jerónimo, b. na Sé a 8.9.1558.

Filha do 2º casamento:

4 Helena Fernandes, c. na Sé a 22.2.1588. com s.p. Diogo Fernandes Ulhão – vid. **neste título**, § 2º, nº 4 –. C.g. que aí segue.

3 Filipa Nunes

3 Branca Duarte, c. c. António Lopes.

?3 **Pantaleão Fernandes**, que segue no § 2º.

3 **JOANA DUARTE** – F. na Sé a 2.8.1626.
Foi denunciada como cristã nova à Inquisição, na visitação de 1619[1].
C. 1ª vez na Sé a 22.10.1576 com Francisco Álvares Pereira, mercador, morador na Rua da Sé, filho de Afonso Fernandes e de Filipe Pereira, todos naturais de Matosinhos.
C. 2ª vez com Francisco de Andrade – vid. **SÁ**, § 1º, nº 3 –. C.g. que aí segue.
Filho do 1º casamento:

4 **FRANCISCO ÁLVARES PEREIRA** – F. na Sé a 3.4.1668.
Mercador[2].
C. na Sé a 11.4.1611 com s.p. Joana Duarte – vid. **neste título**, § 2º, nº 4 –.
Filhos:

5 Filipa, b. na Sé a 22.1.1612.

5 **Helena Pereira**, que segue.

5 Nicolau Pereira, b. na Sé a 13.12.1615 e f. na Sé a 7.4.1666.
Padre, citado no registo de óbito da mãe.

5 Joana Duarte, f. na Sé a 2.8.1706.

5 **HELENA PEREIRA** – B. na Sé a 29.6.1614 e f. na Sé a 31.5.1699.
C. na Sé a 24.4.1634 com Nicolau de Alemão Baptista – vid. **ALEMÃO**, § 1º, nº 3 –. C.g. que aí segue.

§ 2º

3 **PANTALEÃO FERNANDES** – Filho (?) de Helena Fernandes e de Duarte Fernandes (vid. § 1º, nº 2). Os dados disponíveis não permitem garantir esta filiação que, no entanto, temos como muito provável, vistas as relações de parentesco dos seus descendentes.
C. c. Ana Gomes, já defuntos em 1588.
Filho:

---

[1] A.N.T.T., *Inquisição de Lisboa*, 1613, Proc. nº 8334. Henrique Henriques de Noronha, no seu *Nobiliário da Ilha da Madeira*, p. 524, também refere que eles são cristãos novos. Veja-se uma desenvolvida notícia deste processo no título de **SÁ** (Jorge Dias de Andrade). Sobre cristãos novos. Veja-se o artigo de Célia Reis *Cristãos novos de Angra (1575-1619)*, B.I.H.I.T.

[2] Assim identificado no registo de baptismo de Baltazar – vid. **neste título**, § 2º, nº 5 –.

4 **DIOGO FERNANDES ULHÃO** – N. cerca de 1560.
Sirgueiro.
C. na Sé a 22.2.1588 com s.p. Helena Fernandes – vid. **neste título**, § 1º, nº 4 –.
Filhos:

5 **Jorge Fernandes**, que segue.

5 Joana Duarte, b. na Sé a 4.4.1590[3] e f. na Sé a 13.7.1664.
C. na Sé a 11.4.1611 com s.p. Francisco Pereira – vid. **neste título**, § 1º, nº 4 –. C.g. que aí segue.

5 Pantaleão, b. na Sé a 10.2.1592 e f. criança.

5 Pantaleão, b. na Sé a 7.2.1593.

5 Baltazar, b. na Sé a 5.6.1603[4].

5 Manuel, b. na Sé a 28.12.1604.

5 Susana da Fé, b. na Sé a 16.8.1609 e f. na Sé a 14.6.1650.
C. na Sé a 21.11.1644 com Henrique Nolete – vid. **NOLETE**, § 1º, nº 2 –. C.g. que aí segue.

5 Beatriz, b. na Sé a 10.7.1611.

5 **JORGE FERNANDES** – B. na Sé a 18.9.1588[5].
C. na Sé a 15.4.1613 com Clara de Lima Correia, filha de Inácio Dias Milbens (*sic*) e de Maria Álvares.
Filhos:

6 Diogo, b. na Sé a 14.9.1614.

6 Maria, b. na Sé a 29.1.1616.

6 Manuel, b. na Sé a 31.12.1617.

§ 3º

1 **DOMINGOS GONÇALVES DUARTE** – Ou Domingos Gonçalves Gorrão[6]. N. cerca de 1620 e f. nos Altares a 24.11.1683 e «**o acharão morto em os matos de doença que Deus lhe deu e não recebeo sacramento algum por se não saber de sua doença nem a morte que apressadamente teve**»[7].
C.c. Catarina Cardoso.
Filhos:

2 **Gaspar Duarte**, que segue.

---

3 Foram padrinhos Jorge Dias de Andrade – vid. **ANDRADE**, § 1º, nº 3 –, e Guiomar Mendes – vid. **RODRIGUES**, § 1º, nº 3 –.

4 Foram padrinhos Francisco Álvares Pereira – vid. **neste título**, § 1º, nº 4 –, e Joana Duarte – vid. **neste título**, § 1º, nº 3 –.

5 Foram padrinhos Jerónimo Fernandes e Joana Duarte, c.c. Francisco Fernandes, sapateiro.

6 Conforme é identificado no seu registo de óbito, bem como no baptismo do filho.

7 Do registo de óbito.

2 Domingos Gonçalves Duarte, c. nos Altares a 22.1.1669 com Inês Gonçalves, filha de Gonçalo Fernandes e de Maria Manuel.
Filha:

3 Maria Coelho, b. nos Altares a 2.6.1669.
C. nos Altares a 28.11.1696 com Manuel de Oliveira, n. na Furna, Pico, filho de Amaro Sodré e de Maria de Oliveira.
Filho:

4 Manuel de Oliveira Mancebo, n. nos Altares a 8.1.1705.
C. nos Altares em 1732 com Isabel da Conceição, n. nos Altares a 17.2.1710, filha de Baltazar Gonçalves e de Eusébia Correia.
Filhos:

5 João Correia de Melo, n. nos Altares.
C. nos Altares a 15.2.1781 com Josefa Rosa – vid. **ÁLAMO**, § 3º, nº 7 –.

5 António Correia de Melo, n. nos Altares a 10.7.1738.
C. nos Altares a 14.11.1773 com Antónia Maria do Sacramento – vid. **COUTO**, § 5º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

2 Águeda Machado, c. nos Altares a 6.11.1667 com Manuel Coelho, filho de Bartolomeu Gonçalves e de Maria Coelho.
Filho:

3 Bartolomeu Coelho (ou Gonçalves Machado), b. nos Altares a 6.1.1674.
C. nos Altares a 3.7.1701 com Águeda Nunes, b. nos Altares a 21.9.1682, filha de João Coelho Cardoso e de Catarina Nunes (c. nos Altares a 17.9.1679); n.p. de Domingos Cardoso e de Bárbara Coelho; n.m. de João Nunes e de Maria Nunes.
Filhos:

4 Maria dos Anjos, madrinha de Josefa, que nasceu nos Altares a 5.9.1728.

4 Manuel Gonçalves Coelho, n. nos Altares a 12.9.1708.
C. nos Altares a 20.10.1738 com Maria Cota, n. nos Altares, filha de José Martins Fialho e de Maria Cota.
Filho:

5 Francisco Gonçalves Coelho, n. nos Altares a 5.6.1745.
C. nos Altares a 12.5.1774 com Ana Maria – vid. **PARREIRA**, § 3º, nº 9 –.
Filhos:

6 Rita Mariana, n. nos Altares a 11.7.1785.
C. nos Altares a 27.9.1804 com José do Couto Martins Enes – vid. **COUTO**, § 3º, nº 6 –. C.g. que aí segue.

6 José Gonçalves Coelho, c. nas Quatro Ribeiras a 15.5.1817 com D. Maria Ludovina – vid. **DRUMMOND**, § 11º, nº 7 –.
Filhos:

7 Francisco Gonçalves Ferreira, trabalhador.
C. nas Quatro Ribeiras a 28.8.1865 com D. Maria Delfina – vid. **DRUMMOND**, § 11º, nº 8 –.

7 D. Ana de Jesus, c. nas Quatro Ribeiras a 23.3.1867 com Francisco Martins Godinho, filho de Manuel Martins Godinho e de Maria Clara das Neves.

2 **GASPAR DUARTE** – B. nos Altares a 29.10.1645.
C. nos Altares a 6.2.1678 com Catarina Dias, n. nos Altares, filha de Domingos Dias e de Bárbara Pinheiro.
Filhos:

3 **João Gonçalves Duarte**, que segue.

3 Domingos Dias, n. nos Altares.
C. nos Altares a 10.1.1709 com Maria do Rosário – vid. **COELHO**, § 1º, nº 7 –.
Filho:

4 Antão Dias Coelho, n. nos Altares.
C. nos Altares em Setembro de 1751 com Beatriz Maria do Espírito Santo, n. em S. Bento, filha de João Martins Nunes e de Maria Machado.
Filhos:

5 Jacinto Coelho Dias, n. nos Altares.
C. nos Altares a 18.8.1776 com Maria Inácia – vid. **GIL**, § 3º, nº 5 –.
Filha.

6 Joana Inácia, n. nos Altares.
C. nos Altares a 12.12.1821 com Manuel da Rosa, n. no Salão, Faial, filho de José da Rosa e de Ana Rosa (c. no Salão a 2.11.1787); n.p. de José da Rosa e de Ana Maria; n.m. de António da Rosa de Medeiros e de Isabel Rosa.
Filhos:

7 Tomás da Rosa, n. nos Altares e f. no Brasil. Solteiro.

7 Francisco Coelho Nogueira, n. nos Altares e f. em 1910.
C. nos Altares a 21.1.1875 com D. Balbina Clarina Toste – vid. **TOSTE**, § 11º/A, nº 8 –.
Filhas:

8 D. Deolinda Hermínia Toste Nogueira, n. na Sé.
C. na Sé a 14.12.1895 com Guilherme dos Reis – vid. **FISHER**, § 9º, nº 10 –. C.g. que aí segue.

8 D. Maria dos Santos Nogueira, n. na Sé a 26.12.1875 e f. na Sé a 19.8.1903.
C. na Sé a 22.9.1890 com Manuel Borges Scoto de Menezes – vid. **ESCOTO**, § 1º, nº 14 –. C.g. que aí segue.

5 Maria, n. nos Altares a 16.7.1782.

5 Manuel, n. nos Altares a 15.9.1783.

5 Francisco, n. nos Altares a 25.10.1785.

3 **JOÃO GONÇALVES DUARTE** – N. nos Altares.
C. nos Altares a 12.5.1720 com Antónia do Espírito Santo, n. nos Altares, filha de Belchior Gonçalves da Costa e de Águeda do Rosário (c. a 30.4.1696); n.p. de Luís Gonçalves e de Maria Gomes; n.m. de Manuel de Melo e de Isabel Gonçalves.
Filhos:

4 **Manuel Gonçalves Duarte**, que segue.

4 Antão Gonçalves Duarte, c. nos Altares a 12.10.1762 com Antónia Maria – vid. **COUTO**, § 2º, nº 9 –.
Filhas:

5 Mariana, n. nos Altares a 8.5.1770.

5 Antónia, n. nos Altares a 19.8.1774.

4 Antónia do Espírito Santo, c. nos Altares a 13.5.1774 com Manuel Gonçalves – vid. **ÁVILA**, § 3º, nº 5 –. C.g. nos Altares.

4 **MANUEL GONÇALVES DUARTE** – N. nos Altares a 6.1.1721.

C. 1ª vez nos Altares a 22.9.1765 com Beatriz da Luz, f. nos Altares, filha de João Machado e de Margarida de Melo.

C. 2ª vez na Fonte do Bastardo a 6.4.1774 com Rosa Joaquina, n. na Fonte do Bastardo, filha de Francisco Vieira Mendes e de Francisca Josefa (c. na Fonte do Bastardo a 31.1.1746); n.p. de António Mendes e de Águeda Vieira; n.m. de Manuel Fernandes Vieira e de Rosa Maria de São Pedro.

Filhos do 1º casamento:

5 José, n. nos Altares a 27.11.1769.

5 Joaquim, n. nos Altares a 1.11.1772.

Filhos do 2º casamento:

5 Luisa, n. nos Altares a 12.1.1775.

5 Manuel Gonçalves Duarte, n. nos Altares a 14.10.1776.

C. nos Altares a 23.5.1813 com Josefa Rosa – vid. **COUTO**, § 2º, nº 11 –.

Filhos:

6 Agostinho Borges Duarte, c. nos Altares a 4.10.1850 com Josefa de Jesus, filha de Manuel Vieira Cardoso e de Maria Rosa.

Filhos:

7 Maria Emília, c. nos Altares a 7.11.1891 com Manuel Esteves Ferreira – vid. **MOULES**, § 1º, nº 9 –.

7 Manuel Gonçalves Duarte, n. nos Altares.

C.c. Maria Rosa, filha de Manuel Machado Fagundes e de Antónia Maria.

Filhos:

8 Francisco, n. nos Altares a 5.6.1886.

8 Virgínia, n. nos Altares a 30.1.1888.

8 Joaquim, n. nos Altares a 8.12.1889.

8 José Gonçalves Duarte, n. nos Altares a 4.7.1892 e f. nos Altares a 12.8.1962.

C. nos Altares a 30.11.1916 com D. Querubina de Lourdes – vid. **BERBEREIA**, § 1º, nº 11 –.

6 José Gonçalves Duarte, n. nos Altares.

C. nos Altares com Maria Bernardette – vid. **BORGES**, § 32º, nº 16 –.

Filho:

7 José, n. nos Altares a 13.9.1867.

5 José, n. nos Altares a 29.10.1778.

5 Sebastião, n. nos Altares a 8.1.1781.

5 **João Gonçalves Duarte**, que segue.

5 Francisco Gonçalves Duarte, n. nos Altares.

C. nos Altares a 20.6.1819 com Luisa Inácia do Coração de Jesus, filha de Manuel de Barcelos e de Maria dos Anjos.

Filha:

6 D. Maria Inácia, n. em 1821 e f. nos Biscoitos a 9.7.1850.
C. nos Altares a 15.9.1845 com Francisco Diniz Drummond – vid. **DINIZ**, § 4º, nº 11 –. S.g.

5 **JOÃO GONÇALVES DUARTE** – N. nos Altares a 8.1.1783.
C. 1ª vez nos Altares a 11.6.1807 com Isabel de Jesus, f. nos Altares, viúva de João Coelho de Ornelas, e filha de José Cota Evangelho e de Rosa Jacinta.
C. 2ª vez nos Altares a 14.9.1817 com Rosa Delfina, n. nas Doze Ribeiras, filha de Jorge Machado e de Clara Mariana.
Filhos do 2º casamento:

6 Francisco Gonçalves Duarte, n. no Porto Judeu a 7.10.1818.
C. nos Altares a 28.1.1858 com Joaquina Cândida, filha de João Coelho Vaz da Costa e de Mariana Josefa.
Filhos:

7 José Gonçalves Duarte, n. nos Altares.
C. nos Altares a 15.6.1882 com D. Antónia Augusta – vid. **BETTENCOURT**, § 23º, nº 6 –.
Filhos:

8 José Duarte Pires, n. nos Altares.
C. nos Altares a 13.12.1913 com D. Maria de Lourdes Augusta, filha de José Machado Coelho e de Maria Isabel Augusta.
Filha:

9 D. Firmina de Lourdes Duarte, n. nos Altares a 13.2.1927.
C. nos Altares a 17.1.1951 com s.p. Manuel de Simas de Menezes – vid. **SIMAS**, § 2º, nº 12 –.

8 Maria da Conceição, n. nos Altares.
C. nos Altares a 27.11.1909 com Manuel Soares Borges, filho de João Soares Borges e de Maria de Jesus.

7 Joaquim Gonçalves Duarte, n. nos Altares.
C. nos Altares a 15.11.1897 com D. Josefa Augusta – vid. **SIMAS**, § 2º, nº 10 –.
C.g. que aí segue, por ter preferido os apelidos maternos

6 João, n. no Porto Judeu a 26.12.1819.

6 **Joaquim Gonçalves Duarte**, que segue.

6 **JOAQUIM GONÇALVES DUARTE** – N. nos Altares cerca de 1830.
Em 1848 estava em Lisboa, no serviço militar, onde fez a desobriga desse ano.
C. nos Altares a 11.7.1850 com D. Mariana Cândida de Bettencourt – vid. **BETTENCOURT**, § 23º, nº 4 –.
Filhos:

7 **Manuel Gonçalves Duarte**, que segue.

7 Maria do Egipto, n. nos Altares.
C. nos Altares com s.p. Francisco Gonçalves Duarte, lavrador, filho de Francisco Gonçalves Duarte e de Maria Balbina.
Filha:

8 Maria, n. nos Altares a 28.5.1885.

7 **MANUEL GONÇALVES DUARTE** – N. nos Altares em 1852 e f. nos Altares em 1910. Lavrador.

C. nos Altares a 26.4.1877 com Mariana Júlia Borges – vid. **COELHO**, § 20º, nº 8 –.

Filhos:

8 Francisco Gonçalves Duarte, n. nos Altares em 1878.

C. nos Altares a 29.11.1905 com Maria Diniz, n. nos Altares em 1878, filha de João Nunes Rodrigues e de Maria Teotónia, adiante citados.

8 Manuel, n. nos Altares a 1.11.1879.

8 Ermelinda, n. nos Altares a 19.12.1881.

8 Maria Gonçalves Duarte, n. nos Altares a 6.6.1884.

C. nos Altares a 30.11.1905 com João Nunes Rodrigues, f. a 20.10.1952, filho de João Nunes Rodrigues e de Maria Teotónia, acima citados.

8 Joaquim Gonçalves Duarte, n. nos Altares a 25.8.1889.

C.c. D. Jesuína Correia, n. em 1896.

Filha:

9 D. Maria da Conceição Duarte, n. nos Altares a 20.11.1933.

C. nos Altares a 25.7.1953 com Jaime Pacheco Moniz de Sá – vid. **MONIZ**, § 4º, nº 16 –.

8 **D. Mariana Amélia Gonçalves Duarte**, que segue.

8 **D. MARIANA AMÉLIA GONÇALVES DUARTE** – N. nos Altares.

C. nos Altares em 1913 com Francisco Correia de Melo, n. nos Altares, filho de José Correia de Melo e de Maria Balbina (c. nos Altares a 27.1.1876); n.p. de Joaquim Correia de Melo, f. nos Altares a 21.3.1865, e de sua 2ª mulher D. Maria do Coração de Jesus (c. nos Altares a 6.1.1848); n.m. de José Ferreira de Melo e de Antónia de Jesus.

Filhos:

9 **Manuel Gonçalves Duarte**, que segue.

9 D. Etelvina de Lourdes Correia, n. nos Altares a 18.11.1918.

C. nos Altares com Francisco Bernardo, n. em 1920.

9 José Correia de Melo, n. nos Altares em 1920.

9 **MANUEL GONÇALVES DUARTE** – N. nos Altares a 12.11.1915 e f. na Serreta a 3.7.1990.

C. 1ª vez na Serreta em 1939 com D. Maria Isaura Machado, n. nos E.U.A. em 1925 e f. na Serreta em 1945, filha de Manuel Machado e de D. Maria da Nazaré.

C. 2ª vez na Serreta a 17.3.1949 com D. Maria da Conceição Fagundes – vid. **GIL**, § 2º, nº 11 –.

Filho:

10 **José Norberto Fagundes Duarte**, que segue.

10 D. Maria Heldénia Fagundes Duarte, n. na Serreta a 2.10.1951.

C. na Serreta a 31.7.1976 com Floriberto José Martins Barcelos, n. nos Biscoitos a 19.1.1952, filho de José Soares Barcelos e de D. Isaltina Luísa Martins.

Filhos:

11 Filipe Alexandre Duarte Barcelos, n. na Conceição a 13.7.1977.

C. em Cascais com D. Cristina Teodoro.

Filhos:

12 Miguel Filipe Teodoro Barcelos, n. em Lisboa.

12 André Teodoro Barcelos, n. em Lisboa em 2006.

11 Luís Miguel Duarte Barcelos, n. na Conceição a 13.12.1978.

10 Luiz Manuel Fagundes Duarte, n. na Serreta 6.10.1954.
Licenciado em Filologia Românica (1981), mestre em Linguística Portuguesa e Histórica (1986), doutor em Linguística Portuguesa/Crítica Textual (1990), professor catedrático da Universidade Nova de Lisboa, director regional da Cultura dos Açores (1997-1999), deputado (PS) à Assembleia da República, eleito pelo círculo dos Açores (1999-2004; 2004-2005, 2005-), membro do Conselho do Plano Nacional de Leitura e do Conselho Científico da Fundação Eça de Queiroz.
C. em Lisboa com D. Maria Eduarda Carlos Castanheira, n. em Lisboa a 24.9.1955, licenciada em Psicologia (U.L., 1980), doutora em Psicologia (U.L., 1993), investigadora e membro do Conselho Científico do Centro de Psicometria e de Psicologia da Educação da Universidade de Lisboa e professora catedrática da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação (U.L.), membro da direcção da Sociedade Portuguesa de Psicologia, e membro de inúmeras comissões organizadoras de jornadas, encontros e congressos da sua especialidade, filha de António Nunes Castanheira e de D. Celeste de Jesus Carlos. S.g.

10 Jorge Gabriel Fagundes Duarte, n. na Serreta a 15.9.1961.
C. em Los Baños, Califórnia, a 24.8.1985 com D. Maria da Graça Lemos Ávila, n. na Agualva.
Filhos:

11 D. Mónica Ávila Duarte, n. em San Francisco, Califórnia, a 22.2.1991.

11 D. Lizette Ávila Duarte, n. em Turlock, Califórnia, a 9.10.1994.

11 Paulo Ávila Duarte, n. em Turlock, Califórnia.

10 **JOSÉ NORBERTO FAGUNDES DUARTE** – N. na Serreta a 23.1.1950.
C. na Serreta a 15.12.1973 com D. Ilídia Maria Alves de Sousa, n. na Serreta a 5.3.1951, filha de Manuel Gonçalves de Sousa e de D. Maria Alves de Sousa.
Filhos:

11 Norbert Sousa Duarte, n. em Los Baños, Califórnia, a 16.5.1975.

11 Darlen Sousa Duarte, n. em Artesia, Califórnia, a 22.11.1979.

11 Vanessa Sousa Duarte, n. em los Baños, Califórnia, a 13.11.1988.

§ 4º

1 **DOMINGOS DUARTE** – N. na Ribeirinha, Faial.
C. em Angra com Francisca Mariana, n. em Stª Luzia.
Filhos:

2 **João José Duarte**, que segue.

2 Catarina, n. na Ribeirinha a 24.5.1763 e f. na Ribeirinha a 11.7.1763.

2 Catarina, n. na Ribeirinha a 13.4.1765.

2 **JOÃO JOSÉ DUARTE** – N. na Ribeirinha a 28.5.1760.
C. em Stª Luzia a 10.11.1791 com Luisa Maria, filha de Manuel Cardoso e de Rosa Benedita.
Filhos:

3 **Francisco José Duarte**, que segue.

3 José Joaquim Duarte, n. em 1803.
C. na Conceição a 2.2.1826 com Maria Cândida, n. em 1790, viúva de António Machado.

3 João Duarte, n. em Stª Luzia.
C. em S. Sebastião a 10.1.1825 com Mariana Narcisa, n. em S. Sebastião, filha de João Pacheco e de Maria do Carmo.
Filhos:

4 João, n. na Conceição a 5.7.1832.

4 Maria Madalena Duarte, n. na Conceição.
C. na Conceição a 4.11.1855 com Luís Machado Gomes, n. em S. Pedro, agenciário, filho de Luís Machado Gomes e de Luzia Margarida.
Filhos:

5 João Machado Gomes, n. na Conceição em 1857.
C. na Conceição a 24.10.1878 com D. Maria Leonor Vaz – vid. **VALADÃO**, § 5º/A, nº 12 –.
Filhas:

6 D. Maria da Conceição Gomes, n. na Conceição a 5.7.1880 e f. em 1913.
C. na Terra-Chã a 20.7.1901 com Álvaro Pereira da Silva – vid. **SILVA**, § 6º, nº 4 –. C.g. que aí segue.

6 D. Maria Némia Gomes, n. em S. Pedro em 1885.
C. na Sé a 7.7.1940 com Adolfo Ultra – vid. **UTRA**, § 8º, nº 7 – S.g.

5 Cesário Machado Gomes , n. na Conceição.
Empregado da Estação Telégrafo Postal da Horta.
C. na Horta (Matriz) com Maria Eugénia da Silva, n. no Capelo, filha de Manuel Inácio da Silva e de Eugénia Inácia da Rosa.
Filhas:

6 D. Palmira Machado Gomes, n. na Horta (Matriz) a 4.2.1892 (b. a 18.10.1894) e f. em Ponta Delgada (S. José) a 23.4.1985.

6 D. Clotilde Machado Gomes, n. na Horta (Matriz) a 10.9.1893.
C. na Matriz a 17.7.1911 com Manuel de Silos da Cunha, n. na Matriz em 1886 e f. na Horta (Matriz) a 18.1.1923, empregado do Governo Civil.
Filha:

7 D. Maria, n. na Horta (Matriz) a 16.11.1911.

6 Luís Machado Gomes, n. na Horta (Matriz) a 17.2.1896 e f. em Ponta Delgada (S. José) a 7.3.1979.
C. 1ª vez em Ponta Delgada a 25.6.1923 com D. Elvira de Medeiros Lopes, f. a 23.2.1948.
C. 2ª vez a 30.1.1950 com D. Iria Correia Furtado, n. no Nordestinho, S. Miguel.

5 D. Emília Machado Gomes, n. na Conceição a 29.3.1872.
C. na Terra-Chã a 5.2.1898 com Manuel Augusto da Costa – vid. **COSTA**, § 8º, nº 8 –. C.g. que aí segue.

3 **FRANCISCO JOSÉ DUARTE** – N. na Conceição em 1802.
Hortelão.
C. na Conceição a 30.10.1830 com Maria do Amparo, n. em S. Pedro em 1808, filha de António Machado Garrão e de Maria de Jesus.
Filhas:

4 D. Maria José Duarte, n. na Conceição a 10.10.1833.
C. na Conceição a 7.11.1863 com Caetano José Martins, n. no Porto Judeu, vendeiro, filho de Caetano José Martins e de Luisa Inácia.
Filhos:

5 D. Hermínia Duarte Martins, n. em Stª Luzia a 15.9.1864 e f. a 4.1.1943. Solteira.

5 Eduardo Guilherme Duarte Martins, n. a 3.12.1865 e f. a 11.4.1952. Solteiro.

5 D. Maria Luisa Martins, n. em Stª Luzia a 7.3.1872 e f. em Stª Luzia a 31.8.1952.
C. na Sé a 20.4.1896 com Manuel Joaquim da Costa, n. na Sé em 1866 e f. em 1940, barbeiro, filho de Manuel Joaquim da Costa e de Maria Virgínia.
Filhos:

6 D. Luisa Duarte da Costa

6 Eduardo Duarte da Costa, f. solteiro.

6 D. Maria Hermínia Duarte da Costa, n. em Stª Luzia a 3.12.1899.
C. em Stª Luzia a 29.1.1921 com João Pereira de Mendonça Jr., n. em Vila Franca do Campo (Matriz) em 1897 e f. a 2.2.1930, professor oficial e escriturário da Fábrica de Moagem Terceirense em Angra, filho de João Pereira de Mendonça e de Maria do Patrocínio (c. em Vila Franca a 1.4.1893); n.p. de António Pereira e de Jacinta da Conceição, naturais da Povoação; n.m. de Joaquim Ribeiro e de Maria da Luz (c. em Vila Franca a 26.2.1860).
Filhos:

7 João Eduardo da Costa Mendonça, n. na Sé a 26.12.1921.
Professor do Liceu.
C. em Lisboa (Fátima) a 27.8.1947 com D. Maria Manuela Henriques.
Filhos:

8 D. Maria do Sameiro Mendonça, n. a 1.11.1948.
C.c. Albino dos Reis Brandão. Divorciados.
Filhos:

9 D. Marta Mendonça dos Reis Brandão, n. a 5.2.1978.

9 Miguel Mendonça dos Reis Brandão, n. a 22.6.1979.

8 João Eduardo Mendonça, n. a 25.10.1952.
C.c. D. F........ Almeida.
Filhos:

9 Tiago Almeida Mendonça, n. a 23.7.1977.

9 D. Ana Almeida Mendonça, n. a 5.8.1982.

8 Pedro Miguel Mendonça, n. a 23.11.1963.

7 Fernando Manuel da Costa Mendonça, n. na Sé a 5.2.1924.
Jornalista.
C.c. D. Ernestina Faria, n. em 1928.
Filhas:

8 D. Maria Luisa Faria Mendonça, c.c. Adriano Paim de Lima Andrade – vid. **BARCELOS**, § 14º, nº 14 –. S.g.

8 D. Fernanda Faria Mendonça, n. a 5.1.1951 (?).
C.c. José Lúcio Espinheiro Gomes, n. a 30.1.1944.
Filhos:

9 D. Rita Mendonça Espinheiro Gomes, n. a 15.9.1973.

9 D. Renata Mendonça Espinheiro Gomes, n. a 15.5.1976.

4 Manuel Joaquim Duarte, n. na Conceição em 1842.
Oficial de carpinteiro.
C. na Conceição a 21.5.1864 com Juliana Emília Augusta, n. em Stª Luzia em 1845, filha de António Machado Gomes e de Maria da Nazaré.

4 **D. Gertrudes Adelaide Duarte**, que segue.

4 D. Emília Matilde Duarte, n. na Conceição a 29.1.1848 e f. em Ponta Delgada a 28.2.1928.
C. na Conceição a 29.6.1867 com António Augusto de Morais – vid. **MORAIS**, § 6º, nº 9 –. C.g. que aí segue.

5 **D. GERTRUDES ADELAIDE DUARTE** – N. na Conceição a 1.12.1844 e f. em S. Pedro a 2.8.1919.
C. em Stª Luzia a 5.2.1876 com Bartolomeu Correia de Melo, n. na Praia da Graciosa em 1833, comerciante em Angra[8], filho de Paulo Correia de Melo e de Rosa de S. José.
Filhos:

6 D. Maria Regina Duarte de Melo, n. na Sé a 21.2.1877 e f. no Hospital de Alienados de Angra a 15.9.1928. Solteira.

6 D. Maria Elvira Duarte de Melo, n. na Sé a 14.9.1879 e f. na Sé a 6.8.1970.
C. na Terra-Chã a 11.11.1905 com José Maria de Ávila – vid. **ÁVILA**, § 10º, nº 6 –. C.g. que aí segue.

6 **Álvaro Duarte de Melo**, que segue.

6 **ÁLVARO DUARTE DE MELO** – N. na Sé a 17.10.1883 e f. na Sé a 13.3.1958.
C. na Sé a 12.12.1914 com D. Lídia Augusta da Costa Moniz – vid. **MONIZ**, § 12º, nº 7 –.
Filhos:

7 **Adolfo dos Reis Moniz de Melo**, que segue.

7 Raúl Duarte Moniz de Melo, n. em Angra a 29.7.1921 e f. em Lisboa a 21.12.1991.
C. em Viseu com D. Maria Luisa de Santa Rosa de Viterbo Barroso Henriques da Silva de Albuquerque, n. em Cantão, China, a 4.9.1921, filha de Amadeu da Silva de Albuquerque, cônsul de Portugal em Cantão.
Filha:

8 D. Ana Cristina de Albuquerque Moniz Melo, n. em Viseu a 4.1.1960.
C.c.g.

7 **ADOLFO DOS REIS MONIZ DE MELO** – N. em Stª Luzia a 6.1.1916 e f. na Sé a 11.3.1993.
Funcionário do Serviço de Acção Social Directa.
C. em Stª Luzia a 12.5.1948 com D. Dchovralia Rosa Pimentel – vid. **PIMENTEL**, § 2º, nº 11 –.

---

[8] Tinha uma mercearia na Rua do Cavalos, onde hoje se encontra a Farmácia Central, e onde vendia frutas e vinhos que produzia na Graciosa.

Filho:

8 **JORGE PIMENTEL MELO** – N. na Sé a 27.10.1949.

Funcionário do Instituto de Gestão do Regime de Segurança Social.

C. em S. Pedro a 22.8.1976 com D. Ana Cristina Rodrigues Nunes, n. em S. Pedro a 10.3.1959, filha de António José Nunes, n. na Fazenda das Flores, e de D. Maria de Lourdes de Freitas Rodrigues, n. no Lagedo das Flores.

Filhos:

8 Fernão Marcos Nunes Melo, n. na Conceição a 11.10.1981.

8 D. Cláudia Fabiana Nunes Melo, n. na Conceição a 13.7.1986.

8 D. Sofia Águeda Nunes Melo, gémea com a anterior.

DUARTE REIS

§ 1º

1 **SIMÃO DUARTE** – Viveu no lugar de Franco, freguesia de S. Silvestre, concelho de Óbidos.
C. c. Teresa Reis.
Filho:

2 **FRANCISCO DUARTE DOS REIS** – N. em S. Silvestre, Óbidos, e f. em Angra depois de 1812.
Passou à Terceira em meados do séc. XVIII e morava na Rua de S. João, na casa da esquina norte com a Travessa de S. João. Mercador de loja.
C. em S. Pedro a 31.7.1757 com Maria Joaquina Rosa, n. em S. Pedro, filha de Manuel Vieira da Costa e de Teresa Clara.
Filho:

3 **JOAQUIM JOSÉ DUARTE DOS REIS** – N. em S. Pedro a 25.8.1758.
C. na Sé a 24.5.1777, «**sendo depois da trindade da noute**», com Teresa Joaquina Rosa de Jesus – vid. **PRUDÊNCIA**, § 1º, nº 4 –.
Filhos:

4 António, n. na Sé a 23.2.1778.

4 Maria, n. na Sé a 2.2.1779.

4 **António Lúcio Duarte Reis**, que segue.

4 Francisco, n. na Sé a 7.10.1783.

4 **ANTÓNIO LÚCIO DUARTE REIS** – N. na Sé a 15.4.1780.
Escrivão da Provedoria dos Resíduos de Angra, por arrendamento que fez a Francisco Coelho Ramalho e Mendonça.
C. 1ª vez na Sé a 24.8.1799 com D. Maria Delfina Cabral – vid. **GRANJEIRO**, § 1º, nº 5 –.
C. 2ª vez na Ermida de S. Bernardo, no Caminho de Baixo (reg. Stª Luzia) a 22.6.1816 com D. Ana Carlota Pereira – vid. **PINHEIRO**, § 4º, nº 5 –.
Filhos do 1º casamento:

5 **Francisco Lúcio Duarte Reis**, que segue.

5 D. Maria Lúcia Cabral, n. na Sé a 3.4.1802.
C. na Ermida de Nª Srª da Natividade (reg. Stª Luzia) a 11.11.1851 com s.p. António Maria Cabral de Drummond e Mendonça da Avé Maria – vid. **DRUMMOND**, § 1º, nº 11 –. C.g. que aí segue.

5 António Lúcio Duarte Reis Jr., n. em S. Pedro a 22.8.1804.
C. em Stª Luzia a 14.9.1829 com Lourença Amália Luzia, filha de José Francisco Xavier e de Teresa Maria de Jesus.
Filho:

6 António, n. em Stª Luzia a 7.12.1829.

5 José, n. na Sé a 14.7.1807.

5 José, n. em Stª Luzia a 29.10.1809 e f. em Stª Luzia a 17.3.1810.

Filhos do 2º casamento:

5 D. Maria Carlota Lúcia Pereira dos Reis, n. em Stª Luzia a 3.5.1817 e f. na Conceição a 11.2.1874. Solteira.

5 D. Ana, n. em Stª Luzia a 23.6.1821 e f. criança.

5 D. Maria, n. em Sª Luzia a 24.6.1822.

5 D. Francisca, gémea com a anterior.

5 António Duarte Pereira dos Reis, n. em Stª Luzia a 11.5.1823.
Funcionário do Governo Civil.
C. na Conceição a 30.11.1878 com Maria Lúcia da Silva, n. em Stª Cruz da Graciosa em 1843, filha natural de Manuel José da Silva e de Luzia Rosa.

5 D. Ana, gémea com o anterior; f. em 1826

5 **FRANCISCO LÚCIO DUARTE REIS** – N. na Sé a 30.7.1800 e f. na Sé a 9.5.1853.
Advogado de provisão em Angra, proprietário e cavaleiro da Ordem de Nª Srª da Conceição de Vila Viçosa, por decreto de 14.6.1848[1]. Director político e redactor principal do jornal «O Angrense», orgão do Partido Progressista.

Herdou de seu pai uma casa[2], sita na Rua do Marquês e que fora construída em terreno onde tinha havido uns fornos chamados «**do aposento militar**», fornos esses que haviam sido construídos em parte dos quintais que foram do palácio confiscado ao Marquês de Castelo Rodrigo[3]. Mandou demolir essa casa e no espaço total edificou umas grandes casas nobres onde habitou e que depois vendeu a António dos Santos[4]. Este fez uma sociedade com D. Francisca Carmichael, como melhor se explica na sua biografia e deu a casa como garantia. Como o negócio correu mal a casa acabou por ser arrestada e depois arrematada em hasta pública de 18.3.1858 por Moisés Bensabat[5], que faleceu a 20.9.1859, passando a casa a seu filho Abrahão Laredo Bensabat, que, por sua vez abriu falência em 1865, sendo declarado em estado de quebra culposa, pelo que os seus bens foram leiloados para liquidação da dívida, incluindo a casa que foi arrematada a 24.11.1868 por António

---

1 Belard da Fonseca, *A Ordem de Nª Srª da Conceição de Vila Viçosa*, p. 173.

2 Esta casa pertencera antes ao morgado Manuel de Sousa Pereira, c.c. D. Vicência Zeferina de Vasconcelos – vid. **SILVEIRA**, § 10º, nº 10 –.

3 Trata-se da casa hoje conhecida por «**Casa dos Corte-Reais**». Vid. Joaquim José Pinheiro, *Épocas Memoráveis da Ilha de Moçambique Terceira dos Açores, 5ª Época*, Angra, 1893, p. 159.

4 Vid. **SANTOS**, § 1º, nº 3 –.

5 José Maria Abecassis, *Genealogia Hebraica*, tít. de Bensabat, § 2º, nº 4, vol. 2, p. 156.

Maria Holtreman do Rego Botelho de Faria[6], que por sua vez a vendeu por escritura lavrada em Angra a 14.7.1883 nas notas do tabelião Nicolau Moniz de Bettencourt, a Raimundo Martins Pamplona Côrte-Real[7].

C. em casa, *in articulo mortis* (reg. Sé), a 11.1.1853 com D. Mariana Tornalda Moniz Côrte-Real – vid. **MONIZ**, § 1º, nº 13 –. S.g.

---

[6] Vid. **REGO**, § 1º, nº 15 .

[7] Todos estes dados constam de uma escritura de permuta da casa que fica situada a sul (hoje do Dr. José Henrique Simões Flores) a 15.1.1859 (B.P.A.A.H., *Tab. José Maria Paes*, L. 20ª, fl. 121-v.). Estas casas ficaram muito danificadas pelo sismo de 1980 e foram vendidas em 1986 ao Governo Regional dos Açores, pelos herdeiros de Raimundo Pamplona. Vinte anos depois, o Governo nada fez e a casa está em completa ruína.

DUARTE DE SOUSA

§ 1º

1 **MANUEL SILVEIRA DE SOUSA** – C. c. Ana Josefa (ou Ana Luisa).
Filha:

2 **ANA JOSEFA DA SILVEIRA** – N. nas Velas.
C. nas Velas a 17.11.1856 com João José da Silveira, n. nas Velas, lavrador, filho de Manuel José da Silveira, n. em S. Roque do Pico, e de Mariana Rosa da Silveira, n. das Velas (c. nas Velas a 6.2.1826); n.p. de António José da Rosa e de Antónia de Jesus; n.m. de João Inácio da Silveira e de Clara Mariana da Silveira.
Filho:

3 **JOÃO DUARTE DE SOUSA** – N. nas Velas a 23.10.1862 e f. em Angra (S. Pedro) a 28.5.1909.
Secretário da Câmara Municipal das Velas e administrador do concelho interino da Calheta (1908). Depois de aposentado fixou residência em Angra, onde foi secretário da polícia repressiva da emigração clandestina. Publicou o livro *Ilha de S. Jorge, Apontamentos Históricos e Descripção Topographica*, Angra do Heroísmo, 1897.
C. em Angra (Conceição) a 27.11.1886 com Maria Carlota Rebelo – vid. **REBELO**, § 8º, nº 6 –.
Filhos:

4 D. Maria Duarte de Sousa, n. nas Velas a 24.1.1888 e f. em Lisboa (Pena) a 17.4.1971.
C.c.g.

4 **Casimiro Duarte de Sousa**, que segue.

4 João, n. nas Velas a 11.2.1894 (b. na Sé a 6.12.1897) e f. criança.

4 **CASIMIRO DUARTE DE SOUSA** – N. nas Velas a 10.4.1891 e f. em Angra a 26.10.1969.
Solicitador judicial.
C. na Sé a 23.6.1915 com D. Maria da Purificação Pamplona – vid. **PAMPLONA**, § 2º, nº 13 –.
Filhos:

5 João Gualter Pamplona de Sousa, n. em S. Pedro a 23.7.1918.

5 **Helder Pamplona Duarte de Sousa**, que segue.

5 D. Zilda Pamplona Duarte de Sousa, n. em S. Pedro a 31.10.1925

C. 1ª vez na Ermida de Jesus, Maria, José, à Estrela, no Caminho de Baixo (reg. S. Pedro) a 23.9.1950 com Tomé Belo de Castro – vid. **CASTRO**, § 2º, nº 6 –. S.g.

C. 2ª vez na capela americana da Base Aérea das Lages a 8.7.1953 com Thomas Gerald Dohlen, sargento da USAF, n. em Devils Lake, Ramsan, North Dakota, EUA, filho de John Dohlen Jr. e de Glady Erikson.

Filhos do 2º casamento:

6 Thomas Dohlen, n. a 6.4.1954.

6 John Dohlen, n. a 17.12.1956.

6 Sherri Dohlen, n. 22.1.1958.

6 Debbie Dohlen, n. a 8.7.1959.

6 Shirley Dohlen, n. 22.3.1963.

5 **HELDER PAMPLONA DUARTE DE SOUSA** – N. em S. Pedro a 13.8.1921 e f. a 3.10.1982. Funcionário da Caixa Geral de Depósitos em Angra.

C. c. D. Maria José Cardoso da Silveira, n. a 19.3.1930 e f. a 25.5.1985, filha de Hilário Góis da Silveira e de D. Maria Clementina Pereira Cardoso.

Filho:

6 **EMANUEL DUARTE DA SILVEIRA PAMPLONA DE SOUSA** – N. em Angra a 17.4.1951. Funcionário da Caixa Geral de Depósitos em Angra.

C. na Sé a 3.4.1976 com D. Ana Maria do Rego Benevides, n. na Conceição a 30.10.1954, filha de Jorge Gomes Machado Benevides e de D. Fernanda de Jesus Borges do Rego; n.p. de João Pascal Machado Benevides, n. nos Arrifes, S. Miguel, major do Exército, e de D. Lídia Celeste Sousa Gomes, n. em Lisboa (Belém); n.m. de João Borges do Rego[1], n. na Fonte do Bastardo a 23.4.1907, e de D. Maria da Conceição Fernandes[2], n. na Ribeirinha em 1915.

Filhos:

7 Hugo Duarte Benevides Pamplona de Sousa, n. em Angra a 30.4.1977.
Capitão de Cavalaria.

7 Bruno Duarte Benevides Pamplona de Sousa, n. em Angra a 16.5.1978.
Tenente da Força Aérea.

---

[1] Filho de João Borges do Rego e de Maria Monteiro

[2] Filha de Manuel Fernandes e de Maria de Jesus.

ENES

§ 1º

1 **MANUEL GONÇALVES ENES**[1] – N. em 1641 e f. em Stª Bárbara a 3.6.1710, com testamento em que toma sua terça em 8 alqueires de pasto nos Outeiros, que deixa à sua mulher e depois desta às filhas (sep. na cova de seus antepassados).

C. entre 1668 e 1672 com Ângela Machado Fagundes – vid. **FAGUNDES**, § 6º, nº 7 –.

Filhos:

2 **Tomás Machado Fagundes**, que segue.

2 Maria Machado Fagundes, b. em Stª Bárbara a 2.3.1674.

C. em Stª Bárbara a 5.10.1702 com João de Sousa Ferraz, n. em Stª Bárbara, filho de Manuel Pereira Ferraz, n. na Urzelina, S. Jorge, e de Catarina Dias, n. em Stª Bárbara.

Filho:

3 Manuel de Sousa Machado, n. em Stª Bárbara a 29.3.1709.

Habilitou-se *de genere* para receber ordens[2].

2 Margarida da Conceição, b. em Stª Bárbara a 8.7.1675.

C. em Stª Bárbara a 7.2.1707 com s.p. Bartolomeu Gonçalves Castanho – vid. **VELHO**, § 2º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

2 Francisco, b. em Stª Bárbara a 14.1.1677 e f. criança.

2 **Francisco Machado Enes**, que segue no § 2º.

2 Águeda, b. em Stª Bárbara a 5.2.1681 e f. criança.

2 António Machado Enes, b. em Stª Bárbara a 5.8.1682.

2 Manuel, b. em Stª Bárbara a 13.5.1685 e f. criança.

---

[1] Não encontrámos o registo de casamento de Manuel Gonçalves Enes com Ângela Machado Fagundes, que permitiria estabelecer a filiação dele. No entanto, e como se sabe que nasceu em 1641, admitimos a hipótese de ser filho de Gonçalo Enes, n. na Conceição e f. em Stª Bárbara a 18.12.1664, e de Bárbara Fagundes, ou da Costa (c. em Stª Bárbara a 6.2.1641); n.p. de Roque Gonçalves e de Bárbara Nogueira; n.m. de António Fagundes e de Bárbara Nogueira.

Por outro lado, no registo de baptismo de João, b. em Stª Bárbara a 25.4.1655, diz que o padrinho foi Manuel Gonçalves, filho de Gonçalo Enes e de Bárbara da Costa. Será o nosso homem? Para sê-lo teria que ter sido padrinho com 14 anos, o que não é vulgar.

[2] B.P.A.A.H., *Cartório da Mitra*, M. 32, nº 9.

2 Manuel, b. em Stª Bárbara a 18.8.1686.

2 Sebastião, b. em Stª Bárbara a 1.9.1687.

2 Águeda, b. em Stª Bárbara a 8.9.1689.

2 Bárbara da Conceição, b. em Stª Bárbara a 27.11.1690.
C. em Stª Bárbara a 8.6.1711 com Tomé Fernandes Parreira – vid. **PARREIRA**, § 2º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

2 **TOMÁS MACHADO FAGUNDES** – B. em Stª Bárbara a 8.3.1673.
C. em Stª Bárbara a 14.6.1706 com Francisca da Conceição – vid. **COTA**, § 9º, nº 4 –.
Filhos:

3 **Miguel Machado da Costa**, que segue.

3 Bárbara, n. nos Altares a 12.3.1718.

3 Maria, n. nos Altares a 3.8.1719.

3 Manuel, n. nos Altares a 20.2.1723.

3 **MIGUEL MACHADO DA COSTA** – N. nos Altares a 23.9.1716 e f. em Stª Bárbara a 10.12.1783, sem testamento
O seu nome próprio, Miguel, marcou de tal maneira este ramo familiar que ainda hoje os seus descendentes são conhecidos por «Miguéis».
C. em S. Bartolomeu a 16.7.1756 com Josefa Bernarda, filha de José da Rocha Evangelho e de Maria da Conceição
Filhos:

4 **José Machado Miguel**, que segue.

4 Maria, n. em 1758 e f. em Stª Bárbara a 10.9.1763.

4 Rosa, n. em 1759 e f. em Stª Bárbara a 9.9.1763.

4 Mariana, n. em 1760 e f. em Stª Bárbara a 28.8.1763.

4 Quitéria Inácia, n. em Stª Bárbara.
C. em Stª Bárbara a 12.12.1784 com Raimundo José de Lemos – vid. **LEMOS**, § 3º, nº 9 –. C.g. que aí segue.

4 Mariana, n. em Stª Bárbara a 10.6.1767.

4 Maria Josefa, n. em Stª Bárbara.
C. em S. Bartolomeu a 30.1.1792 com Francisco Vieira Toledo[3], n. em S. Bartolomeu em 1724[4], viúvo de Rita Feliciana[5], e filho de Manuel Vieira Toledo e de Maria do Rosário.
Filhos:

5 Agostinho Vieira Toledo, n. em S. Bartolomeu a 11.12.1792.
C. em S. Bartolomeu a 17.2.1830 com Maria Delfina – vid. **OLIVEIRA**, § 3º, nº 8 –.
Filhos:

6 José, n. em S. Bartolomeu a 23.3.1831.

---

[3] Irmão de Luís, n. em S. Bartolomeu a 24.10.1720; e de Manuel, n. em S. Bartolomeu a 25.3.1723.
[4] Registo justificado em S. Bartolomeu a 10.10.1788.
[5] Com quem casou em S. Bartolomeu a 1.11.1789, sendo ela filha de Francisco Martins Ramos e de Maria Angélica.

6 Maria do Socorro Vieira, n. em S. Bartolomeu a 13.6.1832.
C. em S. Bartolomeu a 9.2.1874 com António Machado Lopes, n. em S. Bartolomeu em 1850, exposto.
Filhos:

7 Maria, n. em S. Bartolomeu a 10.7.1878.

7 José Machado Lopes, n. em S. Bartolomeu a 7.3.1880.
C. em S. Bartolomeu a 23.11.1903 com Maria do Socorro – vid. **SANTOS**, § 3º, nº 9 –.
Filhos:

8 João Machado Lopes, n. em S. Bartolomeu a 8.2.1905.
Carpinteiro.
C. em S. Bartolomeu a 20.7.1933 com D. Carmina de Jesus Teixeira – vid. **FRANCO**, § 4º, nº 9 –.

Filhas:

9 D. Maria Vanute Teixeira Lopes, n. em S. Bartolomeu a 12.5.1934.
Técnica de restauro de bens museológicos (têxteis) do Centro de Restauro de Obras de Arte dos Açores.
C. em S. Bartolomeu a 15.2.1958 com Luís Pacheco de Melo – vid. **AGUIAR**, § 3º, nº 14 –. C.g. que aí segue.

9 D. Deolinda Augusta Teixeira Lopes, n. em S. Bartolomeu a 22.6.1935.
C. 1ª vez a 21.2.1954 com Ezequiel Machado de Sousa Barcelos, n. em Stª Bárbara a 28.5.1927 e f. em S. Bartolomeu, filho de Francisco Machado de Sousa Barcelos e de D. Virgínia dos Santos. Divorciados.
C. 2ª vez a 5.5.1994 com Albano Augusto Amaral, sargento ajudante, filho de Álvaro do Amaral e de D. Eleutéria da Conceição Amaral. S.g.
Filho do 1º casamento:

10 Ezequiel Carlos Lopes Barcelos, n. e, Stª Bárbara a 6.5.1957.
C. nas Doze Ribeiras a 6.12.1981 com D. Dina de Fátima de Melo Rocha, n. a 6.10.1963, filha de Noé da Rocha Valadão e de D. Inês Correia de Melo.
Filhos:

11 Nuno Miguel da Rocha Barcelos, n. a 23.7.1984.

11 Pedro Miguel da Rocha Barcelos, n. a 30.3.1994.

9 D. Maria Filomena Teixeira Lopes, n. em S. Bartolomeu a 19.8.1939.
Técnica de conservação e restauro do Centro de Restauro de Obras de Arte dos Açores.
C. civilmente em Angra a 6.5.1958 e religiosamente na Sé a 19.3.1959 com Emanuel Félix Borges da Silva – vid. **SILVA**, § 19º, nº 11 –. C.g. que aí segue.

8 Maria, n. em S. Bartolomeu a 14.4.1907.

8 Deolinda, n. em S. Bartolomeu a 1.9.1908.

8 Maria, n. em S. Bartolomeu a 31.8.1909.

8 José, n. em S. Bartolomeu a 26.12.1910.

6 Francisco, n. em S. Bartolomeu a 24.5.1834.

6 João, n. em S. Bartolomeu a 23.1.1836.

5 Perpétua, n. em S. Bartolomeu a 1.3.1796.

4 **JOSÉ MACHADO MIGUEL** – N. em Stª Bárbara.
C. em Stª Bárbara a 21.12.1785 com Mariana Bernarda, filha de Pedro José Rebelo e de Maria Bernarda da Conceição.
Filhos:

5 António, n. em Stª Bárbara a 12.5.1787.

5 Aldina Angélica, n. em Stª Bárbara a 20.10.1789.
De pai incógnito, teve um filho que segue em tít. de **FREITAS**, § 12º, nº 1 –.

5 José, n. em Stª Bárbara a 4.3.1792.

5 Rosa, n. em Stª Bárbara a 10.1.1794.

5 Maria, n. em Stª Bárbara a 27.2.1796.

5 Miguel, n. em Stª Bárbara a 13.7.1798.

5 Domingos, n. em Stª Bárbara a 14.11.1801.

5 **João Machado Miguel**, que segue.

5 **JOÃO MACHADO MIGUEL** – N. em Stª Bárbara a 16.9.1805.
C. em Stª Bárbara a 30.12.1839 com Cecília Joaquina – vid. **BORGES**, § 27º, nº 14 –.
Filhos:

6 Maria Augusta do Coração de Jesus, n. em Stª Bárbara a 19.11.1840 e f. em Stª Bárbara a 18.9.1905.
C. em Stª Bárbara a 17.10.1864 com José de Freitas Mendes, n. em Stª Bárbara em 1841, filho de Manuel de Freitas Lourenço e de Isabel da Conceição.

6 António, n. em Stª Bárbara a 14.5.1846.

6 Francisco Machado Miguel, n. em Stª Bárbara em 1848.
C. nas Cinco Ribeiras a 9.7.1890 com Luisa Margarida, n. em Stª Bárbara, filha de Bento Inácio de Sousa, n. em Stª Bárbara, e de Maria Guilhermina, n. em S. Pedro.
Filhos:

7 Maria Palmira Teixeira, n. nas Cinco Ribeiras a 24.5.1891.
C. nas Cinco Ribeiras a 11.4.1910 com Pedro Linhares da Rocha, n. nas Cinco Ribeiras, filho de Pedro Linhares, n. na Sé, e de Maria Augusta, n. em S. Bartolomeu.

7 José, n. nas Cinco Ribeiras a 15.3.1892.

7 Primo, n. nas Cinco Ribeiras a 9.6.1895.

6 Domingos Machado Teixeira, n. em Stª Bárbara em 1855.
C. nas Cinco Ribeiras a 29.1.1887 com Gertrudes Lúcia, filha de José Gonçalves Gomes e de Mariana do Coração de Jesus.
Filhos:

7 Prudêncio, n. nas Cinco Ribeiras a 27.4.1888.

7 Maria, n. nas Cinco Ribeiras a 4.6.1889.

7 Serafina, gémea com a anterior.

7 Umbelina de Lourdes Teixeira, n. nas Cinco Ribeiras a 21.8.1890.
C. nas Cinco Ribeiras a 16.10.1943 com Domingos Coelho Mendes Álvares – vid. **MENDES**, § 7º, nº 9 –. S.g.

7 Nazário, n. nas Cinco Ribeiras a 28.7.1892.

7 Tiago Machado Teixeira, n. nas Cinco Ribeiras a 7.11.1894.
C. nas Cinco Ribeiras a 14.11.1927 com D. Rita Gomes, n. nas Cinco Ribeiras, viúva de Francisco José Xavier Jr. (f. em Tulare, Califórnia), e filha de Manuel Machado Gomes e de Delfina Augusta.
Filha:

8 D. Eduína Teixeira, c. 1ª vez com s.p. Paulo Teixeira – vid. **adiante**, nº 8 –. C.g. que aí segue.
C. 2ª vez na Califórnia com Gil Machado Fagundes – vid. **FAGUNDES**, § 11º, nº 14 –. S.g.

7 Maria, n. nas Cinco Ribeiras a 4.10.1896.

7 Senhorinha, n. nas Cinco Ribeiras a 30.10.1898.

7 João, n. nas Cinco Ribeiras a 27.1.1900.

7 Cecília do Amor Divino, n. nas Cinco Ribeiras a 14.3.1902.
C. nas Cinco Ribeiras a 5.2.1923 com Carlos de Sousa Rocha, filho de António de Sousa Brasil e de Rosário Gomes.

7 José, n. nas Cinco Ribeiras a 7.4.1904.

7 D. Rosa da Conceição Teixeira, n. nas Cinco Ribeiras e f. em Hilmar, Califórnia, a 12.6.1981
C. nas Cinco Ribeiras a 28.10.1943 com Francisco Coelho de Freitas – vid. **MENDES**, § 7º, nº 9 –. C.g. que aí segue.

6 João Machado Miguel, n. em Stª Bárbara em 1856.
C. nas Cinco Ribeiras a 10.11.1883 com Teresa de Jesus – vid. **ROMEIRO**, § 2º, nº 13 –. S.g.

6 **Manuel Machado Teixeira**, que segue.

6 Vitória de Jesus, n. em Stª Bárbara em 1861.
C. nas Cinco Ribeiras a 28.12.1889 com s.p. Basílio Coelho Romeiro – vid. **ROMEIRO**, § 2º, nº 13 –. C.g. que aí segue.

6 **MANUEL MACHADO TEIXEIRA** – N. em Stª Bárbara a 22.5.1858 e f. nas Cinco Ribeiras a 6.5.1903, sem testamento.
C. 1ª vez nas Cinco Ribeiras a 16.11.1885 com Rosa Augusta, n. em Stª Bárbara, filha de António Martins Dias e de Maria de Jesus.
C. 2ª vez em Stª Bárbara a 5.5.1887 com D. Emília Augusta de Lemos – vid. **LEMOS**, § 8º, nº 7 –.
Filhos do 2º casamento:

7 **José Machado Teixeira**, que segue.

7 Francisco Machado Teixeira, n. nas Cinco Ribeiras a 6.10.1889.
C.c. Rosa Amaral.
Filhos:

8 José Teixeira, c.c. D. Conceição Teixeira. S.g.

8 Francisco Teixeira, n. nas Cinco Ribeiras a 29.7.1918 e f. na Califórnia. Solteiro.

8 Paulo Teixeira, n. nas Cinco Ribeiras.
C. nas Cinco Ribeiras com s.p. D. Eduína Teixeira – vid. **acima**, nº 8 –.
Filhos:

9 Paulo Jorge Teixeira, c.c.g. na Califórnia.

9 Francisco Teixeira, c.c.g. na Califórnia.

7 Miguel, n. nas Cinco Ribeiras a 5.4.1890.

7 Manuel Machado Teixeira, n. nas Cinco Ribeiras a 10.5.1891.
C.c. D. Senhorinha Moules Simões. C.g.

7 D. Maria da Conceição Enes Teixeira, n. nas Cinco Ribeiras a 6.12.1892 e f. em 1957.
C. nas Cinco Ribeiras a 8.2.1922 com António Machado de Sousa – vid. **SANTOS**, § 5º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

7 João Machado Teixeira, n. nas Cinco Ribeiras a 18.9.1894.
C. nas Cinco Ribeiras a 24.9.1919 com D. Hermínia de Lourdes Gonçalves, n. nas Cinco Ribeiras, filha de João Gonçalves Domingos e de Delfina Augusta.
Filha:

8 D. Maria Teixeira, c.c. José de Sousa Mendes – vid. **MENDES**, § 8º, nº11 –. C.g.

7 António, n. nas Cinco Ribeiras a 5.10.1896.

7 Gertrudes, n. nas Cinco Ribeiras a 11.7.1898.

7 Miguel Machado Teixeira, n. nas Cinco Ribeiras a 4.4.1900.
C. na Igreja de Nª Srª de Fátima em Laton, Califórnia, com D. Maria Inácia Vieira. S.g.

7 Joaquim, n. nas Cinco Ribeiras a 17.7.1902.

7 **JOSÉ MACHADO TEIXEIRA** – N. nas Cinco Ribeiras a 22.7.1888.
C. nas Cinco Ribeiras a 8.9.1913 com D. Deolinda de Lourdes, filha de José Moules Simões e de Maria do Egipto Moules. Emigraram para a Califórnia.
Filhos:

8 D. Filomena Teixeira, n. nas Cinco Ribeiras a 27.9.1920.
C. em St. Brigid's Church, Hanford, Ca., a 5.1.1939 com Manuel Gonçalves Maciel (ou Manuel Jorge Maciel), n. em Hanford a 6.6.1917, filho de José Gonçalves Maciel e de Estefânia da Rosa, naturais de S. Roque do Pico. C.g. na Califórnia.

8 **Joseph Machado Teixeira**, que segue.

8 Mabel Evelyn Teixeira, n. em Tulare a 5.1.1928.
C. em St. Peter's Church, Lemoore, Ca., a 20.10.1948 com Joseph Philip Vaz, n. em Los Baños, Ca., a 18.6.1928 e f. a 23.12.1987, filho de José da Rocha Vaz e de Lucinda Coelho. C.g. na Califórnia

8 **JOSEPH MACHADO TEIXEIRA** – N. em Tulare a 6.11.1922.
C. em St. Peter's Church, Lemoore, Ca., a 21.2.1944 com Velma Constance Veredas, n. em Lemoore a 27.4.1927, filha de José Machado Cota (ou José Machado Veredas), n. em Stª Bárbara, Terceira, e de Constance Mary Lawrence (Lourenço), n. na Ribeirinha, Terceira.
Filhos:

8 Joseph Stanley Teixeira, n. em Hanford a 5.8.1947.
B.A, St. Patrick's College (1969), M.A., St. Patrick's Seminary (1973); ordenado presbítero em Lemoore a 28.4.1973; Doutor em Direito Canónico (J.C.D.), Catholic University of America, Washington, D.C. (1981); «Doctor of Law» (J.D.), San Joaquim College of Law, Fresno (1993).

8 Kathleen Marie Teixeira, n. em Hanford a 18.10.1952.
C. em St. Peter's Church, Lemoore, Ca., a 9.9.1972 com Arthur Portugal, n. em Hanford. C.g. na Califórnia.

§ 2º

2 **FRANCISCO MACHADO ENES** – Filho de Manuel Gonçalves Enes e de Ângela Machado Fagundes (vid. § 1º, nº 1).
B. em Stª Bárbara a 4.12.1678 e f. nas Doze Ribeiras a 6.1.1773, no mesmo dia em que faleceu a sua 2ª mulher!
C. 1ª vez em Stª Bárbara a 5.8.1705 com Ana de Santiago – vid. **TOLEDO**, § 3º, nº 7 –.
C. 2ª vez em Stª Bárbara a 3.1.1724 com Beatriz da Trindade, f. nas Doze Ribeiras a 6.1.1773, filha de Manuel Gonçalves Cota e de Beatriz.
Filha do 1º casamento:

3 Maria de Santiago, n. em Stª Bárbara.
C. em Stª Bárbara a 28.2.1733 com Manuel Pires, filho de F...... Pires e de Catarina Coelho.

Filho do 2º casamento:

3 **Manuel Machado Enes**, que segue.

3 **MANUEL MACHADO ENES** – N. em Stª Bárbara.
C. em Stª Bárbara a 22.9.1759 com Maria do Rosário – vid. **FAGUNDES**, § 9º, nº 9 –.
Filho:

4 **ANTÓNIO MACHADO ENES** – N. em Stª Bárbara a 20.3.1757 e f. em Stª Bárbara a 15.12.1841.
C. em Stª Bárbara a 25.4.1782 com Bárbara Vicência, filha de Amaro Romeiro e de Mariana Jacinta.
Filhos:

5 Maria Angélica, n. em Stª Bárbara a 11.1.1784.
C. em Stª Bárbara a 28.12.1806 com Manuel Mendes Pires – vid. **MENDES**, § 7º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

5 Antónia Mariana, n. em Stª Bárbara a 17.3.1785.
C. em Stª Bárbara a 27.5.1818 com António Machado Moules – vid. **MOULES**, § 1º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

5 **António Machado Enes**, que segue.

5 José Machado Enes, n. em Stª Bárbara a 22.3.1791 e f. em Stª Bárbara a 22.3.1867.
C. em Stª Bárbara a 9.7.1821 com Teresa Jacinta Moules, n. em Stª Bárbara a 16.9.1791 e f. em Stª Bárbara a 28.5.1873, filha de Luís Machado Moules e de Ana Vicência.
Filhas:

6 Francisca Margarida Enes, n. em Stª Bárbara a 21.2.1825.
C. em Stª Bárbara a 17.12.1857 com Manuel José Correia, n. em Stª Bárbara a 24.10.1823 e f. em Stª Bárbara a 17.12.1857, filho de Cláudio José e de Joaquina Cândida.
Filhas:

7 Maria José Enes, n. em Stª Bárbara a 17.10.1865.
C. em Stª Bárbara a 5.5.1893 com Manuel Coelho Mendes enes – vid. **MENDES**, § 7º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

7 Francisca Augusta Enes, n. em Stª Bárbara em 1867 e f. em Stª Bárbara a 26.2.1956.
C. em Stª Bárbara a 15.7.1889 com Francisco Coelho Mendes Enes – vid. **MENDES**, § 7º, nº 7 –.

6 Ludovina Cândida, n. em Stª Bárbara a 13.2.1830 e f. em Stª Bárbara a 5.2.1892.
C. em Stª Bárbara a 20.5.1867 com José da Rocha de Borba – vid. **ROCHA**, § 7º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

5 **Alexandre Machado Enes**, que segue no § 3º.

5 Manuel, n. em Stª Bárbara a 28.12.1794.

5 Vitória, n. em Stª Bárbara a 17.7.1796.

5 **ANTÓNIO MACHADO ENES** – N. em Stª Bárbara a 11.8.1788 e f. em Stª Bárbara a 5.7.1872.
C. em Stª Bárbara a 2.10.1823 com Ana Maria – vid. **MENDES**, § 5º, nº 6 –.
Filhos:

6 José, n. em Stª Bárbara a 28.2.1825.

6 António, n. em Stª Bárbara a 19.2.1826.

6 Maria, n. em Stª Bárbara a 10.12.1827.

6 Ana Maria, n. em Stª Bárbara a 22.11.1831.
C. em Stª Bárbara a 19.11.1855 com Manuel Cardoso de Melo, filho de Manuel Cardoso Belerique[6] e de Teresa de Jesus.
Filhos:

7 Luís Cardoso de Melo, n. em Stª Bárbara a 14.9.1856.
C. nas Doze Ribeiras a 15.2.1882 com Maria do Amor Divino – vid. **RODRIGUES**, § 4º, nº 6 –.
Filhos:

8 D. Genoveva do Coração de Maria Rocha

8 D. Maria de Lourdes Rocha

8 Manuel Cardoso da Rocha, n. em Stª Bárbara a 9.8.1887 e f. nas Cinco Ribeiras a 19.10.1938.
Padre. Foi o 3º pároco das Cinco Ribeiras, onde faleceu no exercício do seu múnus.

---

[6] Certamente descendente de João Ferreira Belerique, o primeiro que usou este apelido (alcunha?) – vid. **LOURO**, § 1º, nº 5 –.

8 D. Emília do Coração de Jesus Rocha

8 D. Etelvina da Ascensão Rocha

8 D. Serafina das Dores Rocha, n. em Stª Bárbara.
C. em Stª Bárbara a 2.7.1928 com João Joyce Chalupa – vid. **CHALUPA**, § 1º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

8 Luís Cardoso da Rocha

7 Manuel Cardoso de Melo, n. em Stª Bárbara em 1868.
C. em Stª Bárbara a 13.2.1890 com s.p. Maria da Conceição Mendes – vid. **MENDES**, § 10º, nº 8 –.
Filha:

8 D. Elvira Mendes, n. em Stª Bárbara a 27.4.1894 e f. na Conceição a 14.10.1986.
C. em Stª Bárbara a 4.11.1914 com Teotónio Ferreira Mendes – vid. **BRETÃO**, § 1º, nº 3 –.

7 Teresa de Jesus Mendes, n. em Stª Bárbara a 4.11.1871.
C. em Stª Bárbara a 27.12.1893 com Manuel Lopes Romeiro Jr., n. em Stª Bárbara em 1863, filho de Manuel Lopes Romeiro e de Maria Cândida Pires.
Filhos:

8 D. Genoveva Augusta Mendes, n. em Stª Bárbara.
C. em Stª Bárbara a 19.7.1926 com Cândido Machado Fagundes – vid. **FAGUNDES**, § 11º, nº 13 –. C.g. que aí segue.

8 Maria Amélia Melo, n. em Stª Bárbara.
C. em Stª Bárbara a 19.10.1933 com Manuel Coelho Mendes – vid. **MENDES**, § 7º, nº 8 –.

8 Manuel Lopes de Melo, n. em Stª Bárbara a 4.5.1908.
C.c. D. Maria Augusta Rocha, filha de João Cardoso da Rocha e de Maria Rebelo Rocha.
Filhos:

9 Liduíno Rocha Melo, n. em Stª Bárbara.
C.c.g. nas Cinco Ribeiras.

9 D. Teresa Maria Rocha Melo, n. em Stª Bárbara a 23.7.1946 e f. em Lisboa (I.P.O.) a 26.6.1981.
C. em Stª Bárbara a 31.12.1972 com Belarmino de Sousa Pacheco – vid. **PACHECO**, § 10º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

7 Ana Maria Mendes, n. em Stª Bárbara em 1874.
C. em Stª Bárbara a 14.6.1899 com Tomás da Rocha Coelho, n. nas Doze Ribeiras, filho de Bento da Rocha Borba da Costa e de Gertrudes Teodora.

7 Matilde do Coração de Jesus Mendes, n. em Stª Bárbara em 1876.
C. em Stª Bárbara a 31.12.1900 com José Cota Vieira, n. em Stª Bárbara em 1874 e f. em Stª Bárbara a 10.10.1947, carpinteiro, filho de João Cota de Sousa Pacheco e de Maria José.

6 Francisco, n. em Stª Bárbara a 7.8.1833.

6 **João Enes Álvares**, que segue.

6 **JOÃO ENES ÁLVARES** – N. em Stª Bárbara a 17.8.1837 e f. em Stª Bárbara a 18.6.1919.
C. em Stª Bárbara a 16.1.1871 com Maria de Santo António – vid. **COELHO**, § 7º/A, nº 13 –.

Filhos:

7 **João Enes de Sousa**, que segue.

7 **JOÃO ENES DE SOUSA** – N. em Stª Bárbara a 1.5.1877 e f. em Stª Bárbara a 15.6.1919.

C. 1ª vez com D. Gertrudes Augusta de Barcelos, n. em 1879 e f. em Stª Bárbara a 27.11.1902, filha de José Machado de Barcelos e de Maria José.

C. 2ª vez em Stª Bárbara a 21.11.1904 com s.p. D. Juliana Augusta Mendes – vid. **MENDES**, § 11º, nº 8 –.

Filhos do 2º casamento:

8 D. Maria de Lourdes Enes, n. em Stª Bárbara a 10.11.1905 e f. em Angra a 1.10.2000.

C. em Stª Bárbara a 26.11.1928 com José Lopes de Sousa Pires, filho de Manuel Lopes Pires e de Maria Margarida.

Filhos:

9 D. Maria de Lourdes Pires, n. em Stª Bárbara a 1.3.1930.

C. em Stª Bárbara a 5.12.1955 com Alberto Coelho Enes, filho de José Coelho Enes e de D. Maria Claudina Enes.

Filho:

10 Antónic Vielmino Pires Enes, n. em Stª Bárbara a 19.10.1957.

C. em Stª Bárbara a 5.10.1986 com D. Lúcia de Fátima Ramos Ferreira, filha de José de Sousa Ferreira e de D. Maria da Glória Ramos.

Filhos:

11 Sérgio António Ferreira Enes, n. em Angra a 13.9.1987.

11 Vit)r Miguel Ferreira Enes, n. em Angra a 19.1.1990.

9 José Lopes Quinteiro, n. em Stª Bárbara a 3.11.1931 e f. em Angra a 23.5.1986. Guarda fiscal.

C. em Stª Bárbara a 2.11.1958 com D. Maria de Lourdes Rocha Parreira – vid. **PARREIRA**, § 3º, nº 14 –.

Filhas:

10 D. Filomena do Natal Parreira Lopes Quinteiro, n. na Vila Nova a 25.12.1959.

Professora primária.

C. nas Cinco Ribeiras a 24.8.1986 com Adalberto Manuel Ferreira Brasil, filho de António da Costa Brasil e de D. Maria Alice Ferreira.

Filhas:

11 D. Laura Margarida Quinteiro Brasil, n. em Angra a 5.9.1989.

11 D. Leonor Maria Quinteiro Brasil, n. em Angra a 10.3.1993.

10 D. Margarida de Lourdes Parreira Lopes Quinteiro, n. na Vila Nova a 23.12.1961. Solteira.

Licenciada, leitora de Português na Áustria, chefe de divisão na Secretaria Regional do Ambiente.

9 João Enes Pires, n. em Stª Bárbara a 16.2.1934.

C. em S. Bartolomeu a 26.7.1964 com D. Maria de Lourdes Vieira Coelho Lopes – vid. **COELHO**, § 18º, nº 12 –.

Filhos:

10 Rui Manuel Lopes Pires, n. em Angra a 21.6.1966.

Funcionário do Ministério da Saúde em Toronto. Membro activo da Partido NDP e candidato a membro do Parlamento pelo distrito de Davenport.

10 John Lopes Pires, n. em Toronto, Canadá, a 26.2.1977.

9 Manuel Enes Pires, n. em Stª Bárbara a 16.10.1936 e f. em Stª Bárbara a 26.12.1945.

9 Ismael Enes Pires, n. em Stª Bárbara a 18.11.1941.
C. em Stª Bárbara a 15.11.1970 com D. Maria Norvinda Silveira Bretão, filha de José Gonçalves Bretão e de D. Maria Amélia Silveira.
Filho:

10 Roberto Carlos Pires, n. em Toronto, Canadá, a 3.10.1971.

8 **José Enes de Sousa**, que segue.

8 António Enes de Sousa, n. em Stª Bárbara a 19.10.1909 e f. em Stª Bárbara a 30.6.1995.
C. em Stª Bárbara a 14.11.1943 com D. Maria Magna de Sousa, filha de Manuel Lopes Romeiro e de D. Maria Balbina de Sousa.
Filhos:

9 José Belmiro Sousa Enes, n. em Stª Bárbara a 27.10.1948.
C. em S. Mateus a 19.1.1974 com D. Maria Angelina Lima Machado, filha de José Machado e de D. Maria de Jesus.
Filhos:

10 D. Elisabete de Fátima Lima Enes, n. na Conceição a 1.3.1977.
C. em Stª Bárbara a 2.9.2000 com João Paulo Machado, filho de João Borges Machado e de D. Antonieta da Conceição de Matos Lourenço.

10 César Miguel Lima Enes, n. na Conceição a 16.7.1981.

9 D. Bárbara Maria Enes de Sousa, n. em Stª Bárbara a 22.9.1951.
C. em Stª Bárbara a 9.9.1973 com Jorge Manuel Martins Lemos, filho de Basílio Ferreira Lemos e de D. Maria de Lourdes Martins Mendes.
Filho:

10 Helder Jorge de Sousa Lemos, n. em Stª Bárbara a 6.12.1975.

9 D. Maria Enes de Sousa, n. em Stª Bárbara a 23.10.1959.
C. em Stª Bárbara a 11.10.1980 com Luís Carlos Melo Vieira, filho de José Cardoso Vieira e de D. Maria de Lourdes Melo.
Filho:

10 Luís Miguel Sousa Vieira, n. na Conceição a 20.1.1982.

8 Francisco Enes de Sousa, n. em Stª Bárbara a 20.6.1911 e f. nas Cinco Ribeiras a 5.8.1990.
C. nas Cinco Ribeiras a 10.2.1947 com D. Maria da Conceição do Álamo – vid. **ÁLAMO**, § 5º, nº 11 –.
Filhos:

9 João Norival Cota Enes, n. nas Cinco Ribeiras a 5.4.1948 e f. em Oakdale, Califórnia, a 24.10.1997.
C. em Laton, Califórnia, a 5.5.1973 com D. Maria Evangelista Nunes, filha de Luciano Brasil Nunes e de D. Maria Sofia Brasil.
Filho:

10 John Cota Enes, n. em Modesto, Califórnia, a 15.10.1981.

9 D. Juliana Maria Cota Enes, n. nas Cinco Ribeiras a 24.3.1949.
C. em Angra a 19.10.1968 com António Mendes Martins – vid. **MENDES**, § 6º, nº 12 –. C.g. que aí segue.

9 Luís Mozart Cota Enes, n. nas Cinco Ribeiras a 6.9.1952 e f. em Pawtucket, Rhode Island, E.U.A., a 4.3.1990.

C. em Providence, Rhode Island, a 25.2.1978 com D. Maria Nilza Rocha, filha de Manuel Ferreira Rocha e de D. Evangelina Rocha.

Filhas:

10 D. Sandra Rocha Enes, n. em Pawtucket, Rhode Island, a 21.4.1979.

10 D. Jennifer Rocha Enes, n. em Pawtucket, Rhode Island, a 6.9.1988.

8 Domingos Enes de Sousa, n. em Stª Bárbara a 19.11.1915.

C. no Raminho a 13.4.1953 com D. Clara da Conceição Gonçalves, filha de José Gonçalves Velho e de D. Deolinda dos Reis Bretão.

Filhos:

9 D. Ana Maria Gonçalves Enes de Sousa, n. em Stª Bárbara a 1.10.1956 e f. na Horta a 14.1.1970.

9 José Anselmo Enes de Sousa, n. em Stª Bárbara em Setembro de 1959 e f. em Stª Bárbara em Outubro de 1959.

8 **JOSÉ ENES DE SOUSA** – N. em Stª Bárbara a 14.11.1906 e f. em Angra a 8.12.1985.

C. em Stª Bárbara a 30.12.1935 com D. Virgínia Augusta Pires, filha de João Cardoso da Rocha e de D. Maria Rebelo.

Filhos:

9 **João Pires Enes de Sousa**, que segue.

9 Anacleto Pires Enes de Sousa, n. em Stª Bárbara a 7.6.1938.

C. em Stª Bárbara a 8.6.1965 com D. Teresa do Carmelo Barcelos Rocha, filha de João da Rocha Sousa e de D. Gertrudes Augusta Barcelos.

Filha:

10 D. Theresa Mary Sousa, n. em Patterson, Califórnia, a 27.3.1976.

9 Isidro Pires Enes de Sousa, n. em Stª Bárbara a 27.7.1940.

C. em Stª Bárbara a 1.6.1972 com D. Nair Menezes Rocha, filha de Manuel da Rocha Enes e de D. Maria Menezes.

Filha:

10 D. Diana Maria Sousa, n. em Turlock, Califórnia, a 7.1.1980.

9 Gilberto Pires Enes de Sousa, n. em Stª Bárbara a 1.3.1955.

C. 1ª vez em Modesto, Califórnia, a 18.9.1976 com D. Noélia de Fátima Nunes. Divorciados.

C. 2ª vez em Modesto, Califórnia, a 27.11.1999 com D. Leonor da Conceição de Melo Ferreira, filha de Domingos da Costa Ferreira e de D. Maria de Melo Andrade.

Filho do 1º casamento:

10 Scott Anthony Sousa, n. em Modesto, Califórnia, a 27.8.1982.

9 **JOÃO PIRES ENES DE SOUSA** – N. em Stª Bárbara a 26.1.1937.

C. em Turlock, Califórnia, a 15.3.1975 com D. Maria de Fátima Martins Machado Bettencourt, filha de João Martins Machado e de D. Clara Dias Bettencourt.

Filhos:

10 José João Sousa, n. em Turlock, Califórnia, a 17.9.1976.

10 D. Clara Virgínia Sousa, n. em Patterson, Califórnia, a 7.7.1980.

§ 3º

5 **ALEXANDRE MACHADO ENES** – Filho de António Machado Enes e de Bárbara Vicência (vid. § 2º, nº 4).

N. em Stª Bárbara a 19.5.1792.

C. em Stª Bárbara a 6.12.1818 com Efigénia de Jesus – vid. **FREITAS**, § 6º, nº 6 –.

Filhos:

6 António, n. em Stª Bárbara a 1.3.1820.

6 Maria de Jesus, n. em Stª Bárbara a 11.2.1821.

C. 1ª vez em Stª Bárbara a 6.12.1852 com António Machado Romeiro, filho de José Luís Romeiro e de Mariana Vicência.

C. 2ª vez em Stª Bárbara a 27.7.1865 com seu cunhado José Coelho Romeiro Mendes – vid. **ROMEIRO**, § 2º, nº 12 –. S.g.

Filha do 1º casamento:

7 Laurinda de Jesus, n. em Stª Bárbara a 17.8.1859.

C. nas Cinco Ribeiras a 31.5.1879[7] com Feliciano José de Lemos, filho de pais incógnitos, exposto na Sé de Angra.

Filho:

8 Basílio Lemos, n. nas Cinco Ribeiras a 23.4.1882.

6 Mateus, n. em Stª Bárbara a 2.3.1822.

6 Alexandre Machado Enes, n. em Stª Bárbara em 1823 e f. nas Cinco Ribeiras a 27.11.1896.

Proprietário.

C. em Stª Bárbara a 30.11.1865 com Teodora de Jesus, n. em Stª Bárbara, filha de Manuel Lopes Machado e de Narcisa Cândida.

6 Efigénia de Jesus Enes, n. em Stª Bárbara a 9.10.1824.

C. em Stª Bárbara a 7.4.1854 com José Machado de Lemos – vid. **LEMOS**, § 8º, nº 6 –. C.g. que aí segue.

6 Mariana, n. em Stª Bárbara a 1.7.1826.

6 Rosa de Jesus, n. em Stª Bárbara a 6.10.1827.

C. em Stª Bárbara a 28.12.1846 com José Coelho Romeiro Mendes – vid. **ROMEIRO**, § 2º, nº 12 –.

6 Teresa, n. em Stª Bárbara a 16.12.1828.

6 José Machado Enes de Freitas, n. em Stª Bárbara a 25.12.1830.

Lavrador.

C. em Stª Bárbara com Maria Emília Moules, n. em Stª Bárbara, filha de Manuel Lopes Machado e de Narcisa Cândida.

Filhos:

7 Maria da Glória Enes, n. em Stª Bárbara em 1861.

C. em Stª Bárbara a 26.12.1896 com João Mendes da Rocha – vid. **MENDES**, § 10º, nº 8 –.

---

[7] Foi o primeiro casamento que se realizou nesta igreja depois da criação da paróquia.

7 Francisca Emília Moules, n. em Stª Bárbara a 19.6.1864.
C. em Stª Bárbara a 19.12.1887 com João Coelho Mendes Pires – vid. **MENDES**, § 8º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

7 D. Teresa de Jesus Enes, n. em Stª Bárbara a 19.2.1868 e f. no Rio de Janeiro a 14.12.1956.
C. em Stª Bárbara a 28.4.1902 com Manuel Silveira Pascoal, n. em S. Bartolomeu em 1856 e f. a 30.3.1913, filho de José Silveira e de Mariana Teodora.

7 José Machado Enes, n. em em Stª Bárbara em 1872.
C. em Stª Bárbara a 19.9.1901 com Deolinda da Rocha Lima, n. em Stª Bárbara, viúva de João António de Lima, f. em Stª Luzia, e filha de Francisco Cota Pacheco e de Maria José.

7 Alexandre Machado Enes, n. em Stª Bárbara em 1874.
C. em Stª Bárbara a 21.4.1910 com Cristina do Coração de Maria, filha de João Cardoso da Rocha e de Rosa Augusta Mendes.

6 Gertrudes de Jesus Enes, n. em Stª Bárbara a 23.4.1832.
C. em Stª Bárbara a 8.2.1858 com António Coelho Romeiro Mendes – vid. **ROMEIRO**, § 2º, nº 12 –. C.g. que aí segue.

6 António Machado Enes, n. em Stª Bárbara em 1834 e f. nas Cinco Ribeiras a 20.6.1905. Solteiro.

6 Francisco, n. em Stª Bárbara a 22.9.1835.

6 João Machado Enes de Freitas, n. em Stª Bárbara a 27.10.1836 e f. em Stª Bárbara a 5.9.1905.
Lavrador.
C. em Stª Bárbara com Rosa Augusta Mendes, n. em Stª Bárbara.

Filhos:

7 D. Maria Filomena Enes, n. em Stª Bárbara em 1881 e f. em Stª Bárbara a 24.12.1957.
C. em Stª Bárbara a 10.11.1904 com António Rodrigues da Rocha – vid. **RODRIGUES**, § 4º, nº 6 –.

7 Mateus Machado Enes de Freitas, n. em Stª Bárbara em 1883.
Lavrador.
C. em Stª Bárbara a 3.2.1910 com Maria da Conceição, filha de Manuel Machado Fagundes e de Francisca de Jesus.

6 **Maria Augusta Enes**, que segue.

6 Luís, n. em Stª Bárbara a 24.9.1841.

6 **MARIA AUGUSTA ENES** – N. em Stª Bárbara a 2.7.1839 e f. nas Cinco Ribeiras a 7.10.1896.
C.c. Manuel Gonçalves Lourenço, n. na Sé e f. nas Cinco Ribeiras a 16.10.1889, filho de pais incógnitos.

Filhos:

7 Gertrudes Enes, n. nas Cinco Ribeiras a 9.2.1867.
Mestra de primeiras letras. Professou na Congregação de São José de Cluny, em Coimbra, cerca de 1903, com o nome de religião de Irmã Maria de S. Pedro.

7 Maria Carolina, n. nas Cinco Ribeiras e f. nos E.U.A.
C. nas Cinco Ribeiras com Júlio Machado dos Santos, filho de António Machado dos Santos e de Maria Teodora.

Filha:

8 Maria, n. nas Cinco Ribeiras a 21.9.1900.

7 Margarida, n. nas Cinco Ribeiras e f. nos E.U.A.

7 Mariana, n. nas Cinco Ribeiras e f. nos E.U.A.

7 José Gonçalves Enes, n. em Stª Bárbara em 1875 e f. nos E.U.A.
C. nas Cinco Ribeiras a 27.7.1899 com Marcelina Cândida, n. nas Cinco Ribeiras, filha de António Gonçalves Bretão e de Maria José.

7 Laurinda, n. nas Cinco Ribeiras em 1877 e f. nos E.U.A.

7 **Mateus Gonçalves Enes**, que segue.

7 Manuel, n. nas Cinco Ribeiras a 30.12.1881 e f. nos E.U.A.

7 **MATEUS GONÇALVES ENES** – N. nas Cinco Ribeiras a 6.2.1880 e f. a 17.3.1960.
Regedor e presidente da Junta de Paróquia das Cinco Ribeiras.
C. nas Cinco Ribeiras a 23.1.1905 com Maria José – vid. **MENDES**, § 6º, nº 10 –.
Filhas:

8 **D. Maria Gonçalves Enes**, que segue.

8 D. Margarida Gonçalves Enes, n. nas Cinco Ribeiras.
C. nas Cinco Ribeiras a 12.6.1939 com Diniz Parreira de Sousa – vid. **PARREIRA**, § 22º, nº 14 –. C.g. que aí segue.

8 D. Marcelina Gonçalves Enes, n. nas Cinco Ribeiras.

8 **D. MARIA GONÇALVES ENES** – N. nas Cinco Ribeiras.
C. nas Cinco Ribeiras a 13.4.1925 com Moisés de Sousa Ferreira, filho de José de Sousa Ferreira e de Rosa de Jesus.
Filho:

9 **JOSÉ DE SOUSA FERREIRA** – N. em S. Bartolomeu a 24.2.1930 e f. em S. Bartolomeu a 1.12.2003.
C. em S. Bartolomeu a 22.5.1952 com D. Leontina de Jesus Moules – vid. **FRAGA**, § 3º, nº 11 –.
Filho:

10 **JOSÉ DINIZ MOULES FERREIRA** – N. em S. Bartolomeu a 8.4.1967.
C. em S. Bartolomeu a 17.4.1993 com D. Berta de Melo Pacheco – vid. **PACHECO**, § 10º, nº 8 –.
Filhos:

11 Alexandre Pacheco Ferreira, n. nas Cinco Ribeiras a 2.12.1995.

11 Pedro Pacheco Ferreira, n. nas Doze Ribeiras a 1.7.1999.

11 D. Ana Teresa Pacheco Ferreira, n. em S. Bartolomeu a 22.11.2004.

ESCOTO

§ 1º

1 **FRANCISCO JÁCOME** – Parece que era genovês. Na verdade, uma das famílias nobres da República de Génova eram os Scotto, que aparecem já documentados em 1122. Em 1191, 1213 e 1216 encontram-se referências a um tal Ogerio Scotto, e ao longo dos tempos cruzaram-se com os Pallavicino, os Salvago e os Cattaneeo, dando origem a diversos ramos, com armas diferentes – os Scotto-Pallavicino usaram um escudo de azul, com uma faixa de ouro e duas estrelas de ouro; e os Scotto-Salvago-Cattaneo tinham como brasão em campo azul, um bode rompante de ouro.

Alguns ramos daquelas famílias passaram a Portugal e ilhas – Centurione (Centurião), Salvago e Cataneo (Catanho). E, num contrato de 11.6.1456[1] o rei D. Afonso V concedeu aos genoveses Marco Lomellino e Domenico Scotto (Domenico Ezcoto), o monopólio do comércio e exportação de cortiça. Ora acontece que os descendentes de Francisco Jácome vão usar exactamente o apelido Escoto, que no século XIX retoma a forma primitiva Scoto, pelo que não será muito arriscado admitir que Francisco Jácome pertencesse à linhagem dos Scotos de Génova.

Sabemos que em 1482 vivia nas Quatro Ribeiras[2], aonde possuía terras dadas de sesmaria pelo ouvidor Afonso do Amaral, por carta de 9 de Janeiro daquele ano. Cronologicamente poderia mesmo ser filho daquele Domenico Scotto a quem o rei D. Afonso V concedeu o monopólio da cortiça.

Filho:

2 **PEDRO JÁCOME** – C. c. Branca Gonçalves.

Edificaram a ermida do Bom Jesus, à entrada das Quatro Ribeiras, onde ele testou a 19.11.1554[3]. Gaspar Frutuoso diz que a escadaria do adro desta ermida era muito íngreme, o que não impediu que um cavaleiro por ela trepasse, fugindo à justiça.

Filhos:

3 **Simão Jácome**, que segue.

3 João Escoto

3 Joana Jácome, c. c. Sebastião Vieira – vid. **VIEIRA**, § 1º, nº 3 –. C.g. que aí segue.

---

1 AN.T.T., *Chanc. de D. Afonso V*, L. 38, fl. 49-v.-62

2 Ferreira Drummond, *Apontamentos Topográficos*, p. 284 e 288.

3 Id., *idem*, p. 288.

3 **SIMÃO JÁCOME** – C. c. Genebra Gonçalves.
Filhos:

4 **João Escoto**, que segue.

4 Leão Jácome

4 **JOÃO ESCOTO** – Em 1572 vivia nas Lajes.

Capitão da companhia de ordenanças das Quatro Ribeiras e partidário do Prior do Crato. Após a tomada da ilha pelos espanhóis, foi preso juntamente com Roque Anes Berbereia[4], capitão da companhia de ordenanças da Agualva, «**porque auemdo tempo que as armadas, eram jdas, andou pela jlha escomdido gabrjel franco que fora em portugual Repostejro del Rej, e com elle fora de framça, a terçejra, foj ter com estes dous capitães, dizemdo lhes que vinha de frança, e o lançaram na jlha, e trazia nouas del Rej dom antº, o tjueram cada hum deles, per espaço de tempo em suas casas**»[5]. Por causa disto foi João Escoto foi processado e julgado pelo corregedor Cristovão Soares de Albergaria, que lhe aplicou um «**castjgo bam a sua vomtade, e comforme ao umor que tinha, e o pjor que nam qujs (...) Reseber appelação**»[6]. Mesmo assim, João Escoto e Roque Anes conseguiram ir a Lisboa, onde acabaram por morrer, «**corremdo com as apelações dos seus ljuram.tos**»[7].

C. c. Francisca Martins.
Filhos:

5 Domingos Escoto, n. na Terceira.

Foi padrinho de um baptismo nas Lajes em 1589 e vivia nas Quatro Ribeiras.

Considerado «**auto e suficiente para vsar da sciencia da medecina**», após exame prático e teórico dirigido pelo Dr. Fernão Rodrigues Cardoso, físico-mor e lente de prima de Medicina da Universidade de Coimbra, foi autorizado a exercer a medicina na Terceira ou outras ilhas, enquanto não fosse físico e graduado pela Universidade de Coimbra, por carta régia de 22.6.1594[8].

5 João Escoto

5 **Apolónia Escoto Botelho**, que segue.

5 Beatriz Sequizer Escoto

5 Bartolomeu Escoto, que ainda vivia em 1595.

5 **APOLÓNIA ESCOTO BOTELHO** – Exerceu o ofício de «**física**», sendo-lhe passada carta de medicina a 12.1.1615[9]. Foi certamente a única mulher do seu tempo nos Açores a exercer a medicina!

C. c. João Fernandes Baptista.
Filhos:

6 Francisco Escoto, c. nas Lajes a 6.3.1622 com Brázia Nunes – vid. **ANTONA**, § 8º, nº 6 –. S.g.

6 António, b. na Praia a 23.7.1590.

6 Manuel, b. na Praia a 28.12.1592 e f. criança.

---

4 Vid. **BERBEREIA**, § 1º, nº 1.
5 Frei Pedro de Frias, *Crónica del-Rei D. António*, Coimbra, 1955, p. 358-359.
6 Idem, p. 358.
7 Idem, p. 359.
8 A.N.T.T., *Chanc. de Filipe I*, L. 27, fl. 237-v.
9 A.N.T.T., *Chanc. de Filipe II*, L. 31, fl. 149.

6 Manuel, b. na Praia a 31.3.1593.

6 Catarina, b. na Praia a 28.3.1596 e f. criança.

6 **Catarina Escoto Botelho**, que segue.

6 Vitória Escoto Botelho, n. na Praia.
C. na Sé a 28.2.1634 com António Cardoso, n. nas Lajes, filho de António Cardoso e de Justa Martins.

6 **CATARINA ESCOTO BOTELHO** – B. na Praia a 18.6.1598 e f. nas Quatro Ribeiras a 25.1.1686[10].
C. c. António da Fonseca Saraiva, n. na Praia e f. antes de 15.11.1664.
Filhos:

7 João, b. na Praia a 5.4.1618.

7 Maria da Fonseca Escoto, b. na Praia a 31.8.1620.
C. na Praia a 12.6.1645 com s.p. (4º grau) Francisco Pacheco Evangelho – vid. **ANTONA**, § 7º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

7 **Sebastião da Fonseca Saraiva**, que segue.

7 Apolónia Escoto da Fonseca, b. na Praia a 29.9.1626 e f. nos Altares a 6.1.1687.
C. nas Quatro Ribeiras a 15.11.1663 com Salvador Lucas Afonso – vid. **LUCAS**, § 3º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

7 André Escoto da Fonseca, b. na Praia a 17.12.1629 e f. na Vila Nova a 15.8.1703.
Padre vigário nas Quatro Ribeiras, por carta de apresentação de 28.8.1661 e carta de mantimento de 8$333 reis, por alvará de 20.7.1666[11].

7 Francisca, b. na Praia a 29.12.1634.

7 Francisco, b. na Praia a 28.12.1636.

7 **SEBASTIÃO DA FONSECA SARAIVA** – B. na Praia a 20.1.1624 e f. na Agualva a 11.2.1707..
C. na Praia a 10.7.1644 com Maria Luís de Sousa, b. na Praia a 21.11.1623, filha de João Ferreira e de Beatriz Manoel (c. na Praia a 13.2.1623); n.p. de Paulo Ferreira e de Catarina Luís, fregueses da Ribeira Seca, S. Jorge; n.m. de Manuel Fernandes[12] e de Maria Luís[13], fregueses da Praia.
Filhos:

8 **André Escoto da Fonseca**, que segue.

8 Clara Escoto da Fonseca, c. na Praia a 7.1.1686 com Manuel da Rocha[14], n. nas Lajes, filho de Roque Gonçalves e de Leonor Gonçalves.

8 Catarina Escoto, c. na Praia a 21.4.1687 com Braz Pinheiro – vid. **BARCELOS**, § 15º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

8 Maria do Rosário

8 Francisca Escoto

---

[10] O registo de óbito foi feito pelo próprio filho que diz «**minha mai**».
[11] A.N.T.T., *C.O.C.*, L. 47, fl. 117; L. 43, fl. 310-v.
[12] Filho de Cristovão Fernandes e de Ana Fernandes.
[13] Filha de Braz Luís e de Isabel Nunes.
[14] Irmão de Simão Vieira, c.c. Bárbara Nunes – vid. **EVANGELHO**, § 2º, nº 6 –.

8 **ANDRÉ ESCOTO DA FONSECA** – B. na Praia a 30.11.1662 e f. na Praia a 22.6.1691.
Juiz dos orfãos na vila da Praia.
C. na Praia a 6.5.1680 com Margarida Machado Fagundes – vid. **DINIZ**, § 4º, nº 7 –.
Filhos:

9 **Simão Escoto da Fonseca Fagundes**, que segue.

9 Francisca Brígida do Rosário, freira no Mosteiro da Luz, da Praia.

9 Catarina, b. na Praia a 29.4.1683.

9 Ambrósio, b. na Praia a 28.4.1688.

9 António, b. na Praia a 11.11.1690.

9 André Escoto da Fonseca, padre beneficiado na Vila Nova, por carta de apresentação de 9.11.1701 e mantimento de 6$662 reis, por alvará de 4.2.1702[15].

9 **SIMÃO ESCOTO DA FONSECA FAGUNDES** – B. na Praia a 23.2.1681 e f. na Praia a 30.10.1757.
Alferes das ordenanças da Praia.
C. 1ª vez na Praia a 17.7.1712 com D. Justina Bernarda de Gusmão – vid. **OEIRAS**, § 2º, nº 5 –.
C. 2ª vez na Praia a 30.3.1744,«**disconforme**»[16], com Josefa Antónia do Sacramento, n. na Praia a 19.4.1711 e f. na Praia a 1.1.1753, filha de Manuel Fernandes da Areia e de Maria da Ascensão.
Filhos do 1º casamento:

10 **André Luis Escoto da Fonseca e Gusmão**, que segue.

10 Alexandre Escoto de Gusmão, morador nas Lajes.
C. c. F......
Filho:

11 António Borges Escoto, que residiu nas Lajes, sabendo-se que, por volta de 1769, vivia uma vida depravada, escandalizando toda a freguesia «**com entradas continuas em caza de certa mulher cazada**»[17].

10 Luís André Escoto de Gusmão, f. solteiro.

10 José Bernardo de Gusmão, f. solteiro.

Filhos do 2º casamento:

10 Mariana, n. na Praia a 10.7.1745.

10 António de Sousa Escoto, n. na Praia cerca de 1746 e f. no Rio Grande do Sul, Brasil, antes de 1804.
Emigrou para o Rio Grande do Sul.
C. em Rio Pardo; Rio Grande do Sul, a 29.10.1769 com Genoveva Maria de Jesus, n. em Rio Pardo em 1755 e f. em Encruzilhada do Sul, RS, a 6.9.1808, filha de Caetano de Sousa Nunes, n. no Topo, S. Jorge, cerca de 1715 e f. em Rio Pardo, RS; a 8.12.1793, e de Paula Maria Cardoso, n. no Topo, S. Jorge a 1.1.1722 e f. em Rio Pardo..
Filhos: (além de outros)

---

15 A.N.T.T., *C.O.C.*, L. 74, fl. 316 e 376-v.
16 B.P.A.A.H., *Cod. Barcelos*, fl. 190-v.
17 B.P.A.A.H., *Papeis da Mitra*, M. 30, Doc. avulso.

11 Maria Teresa de Jesus, n. em Rio Pardo cerca de 1771 e f. em Rio Pardo antes de 1817.

C. em Rio Pardo a 4.2.1789 com Felisberto Rodrigues de Freitas, n. em Rio Pardo, RS, cerca de 1768 e f. antes de 1829, filho de António Rodrigues de Freitas, n. no Salão, Faial, cerca de 1737 e f. em Encruzilhada do Sul, Rio Grande do Sul, a 20.10.1799, e de Joana Maria de Jesus, n. em Santo Ângelo, RS, cerca de 1747; n.p. de Francisco Rodrigues e de Catarina de São José, naturais do Salão; n.m. de Manuel Pereira Linhares, n. em Angra (S. Pedro), e de Joana Inácia de Stª Inês, n. no Pico.

Filha:

12 Firmiana Cândida Rodrigues de Freitas, n. em Rio Pardo em 1789.

C. em Encruzilhada do Sul, Rio Grande do Sul, a 15.11.1807 com António Joaquim da Rosa, n. em Rio Pardo, RS, filho de José da Rosa Garcia, n. no Salão, Faial, e de Rita Maria de Jesus, n. na ilha de Stª Maria (c. em Rio Pardo, Rio Grande do Sul, a 15.1.1767); n.p. de José da Rosa Correia e de Catarina Garcia, naturais do Salão, Faial; n.m. de José Duarte e de Rosa de Sousa, naturais da ilha de Stª Maria.

Filha:

13 D. Leopoldina Amália de Freitas da Rosa, b. em Encruzilhada do Sul a 4.10.1818.

C. em Rio Grande, RS, a 14.5.1843 com Eliseu Antunes Maciel[18], f. em Pelotas, RS, a 16.6.1881, tenente-coronel, filho de Francisco Antunes Maciel e de D. Maria Vicência Henriques (c. em Porto Alegre a 29.2.1808); n.p. Bernardo Rodrigues Antunes Maciel, n. em S. Paulo, SP, em 1748, e de Maria Francisca do Nascimento, n. em Parnaíba, SP (c. em Triunfo, RS, a 15.4.1771); n.m. .de José Manuel Henriques, n. no Rio de Janeiro, e de Josefa Maria de Jesus, b. no Rio Grande, RS, a 10.12.1782 (c. em Porto Alegre em 1786).

Filhos:

14 Francisco Bernardo Antunes Maciel, n. em Pelotas a 27.10.1844 e f. no Rio de Janeiro a 14.8.1917.

Conselheiro de Estado e ministro do Interior (1883).

C.c. D. Francisca de Castro Moreira, n. no Rio Grande, RS, em 1836, filha de José António Moreira, n. no Porto, a 19.4.1806 e f. em Pelotas, RS, a 20.10.1876, rico proprietário que libertou todos os seus escravos, comendador da Ordem da Rosa e barão de Butuí, por carta de 10.7.1873, e de sua 1ª mulher D. Maria Josefa de Castro, adiante citados. C.g.

14 Leopoldo Antunes Maciel, n. em Pelotas em 1850 e f. em Pelotas a 5.5.1904.

Bacharel em Direito (U. S. Paulo), presidente do Centro Abolicionista de Pelotas, vice-presidente da Câmara de Pelotas, comandante da Guarda Nacional, barão de S. Luís, por decreto de 5.7.1884.

C. em Pelotas a 7.3.1874 com D. Cândida Moreira de Castro, n. em Pelotas a 20.3.1853 e f. em Pelotas a 13.8.1921, filha de José António Moreira, barão de Butuí, acima citado, e de sua 1ª mulher D. Maria Josefa de Castro. C.g.

11 João de Sousa Escoto, n. no Rio Pardo a 21.10.1779 e f. na Encruzilhada antes de 1846.

C. na Encruzilhada a 7.1.1803 com Antónia Maria da Luz, n. em Taquari a 5.6.1783 e f. na Encruzilhada a 30.8.1827, filha de António Pereira da Luz[19], n. em Triunfo a 13.3.1756 e f. no Rio Pardo a 7.1.1818, e de Maria Silveira da Rosa, n. em S. José

[18] Irmão de Aníbal Antunes Maciel, c.c. D. Felisbina Maria da Silva – vid. **SILVEIRA**, § 1º, nº 12 –; e de D. Maria Francisca Antunes Maciel, c.c. Mateus Gomes Viana – vid. **UTRA**, § 5º/B, nº 12 –.

[19] Irmão de Francisco Pereira da Luz, adiante citado.

da Terra Firme, Stª Catarina, cerca de 1754, e f. na Encruzilhada a 20.11.1844; n.p. de Manuel Pereira da Luz e de Teresa de Jesus, naturais do Norte Grande, S. Jorge, Açores, e falecidos no Rio Grande do Sul; n.m. de Manuel Teixeira de Quadros e de Mariana de Jesus, naturais da Urzelina, S. Jorge, e falecidos no Rio Grande do Sul.
Filha:

12 Joaquina Clementina Antónia da Luz, n. na Encruzilhada.
C. na Encruzilhada a 5.7.1829 com s.p. Manuel Pereira da Luz, n. na Encruzilhada a 10.12.1812, filho de João Pereira da Luz, n. em Taquari cerca de 1763 e f. na Encruzilhada a 3.3.1847, e de Francisca Maria Inácia de Jesus, b. em Taquari a 16.6.1776 e f. na Encruzilhada a 27.9.1863; n.p. de Francisco Pereira da Luz[20], n. no Norte Grande, S. Jorge, Açores, e f. na Encruzilhada a 3.5.1881, e de Rosa Maria de Jesus, n. no Norte Grande e f. em Triunfo, Rio Grande do Sul; n.m. de José da Rosa Pereira, n. em S. Mateus, Pico, Açores, cerca de 1716 e f. na Encruzilhada do Sul a 3.8.1819, e de Catarina Maria de Jesus, n. nos Cedros, Faial, Açores, cerca de 1724 e f. na Encruzilhada do Sul a 2.5.1820.
Filha:

13 D. Zeferina Antónia da Luz, n. na Encruzilhada a 21.8.1837 e f. em Pelotas a 25.6.1923.
C. em Pelotas a 1.7.1857 com João Simões Lopes, n. em Pelotas a 1.8.1817 e f. em Pelotas a 25.2.1893, viúvo de D. Eufrásia Gonçalves Vitorino (com quem casara a 1.6.1836, c.g.), deputado, vice-presidente e presidente do Estado do Rio Grande do Sul, barão e visconde da Graça. por decretos do Imperador D. Pedro II de 6.11.1872 e 9.2.1876, filho de João Lopes Simões, n. em Lisboa (Stª Engrácia) a 16.12.1779 e f. em Pelotas a 12.9.1853, comendador da Ordem da Rosa, e de D. Isabel Doroteia Carneiro de Fontoura, n. em Viamão a 11.1.1795 e f. em Pelotas a 26.6.1841 (c. em Pelotas a 16.7.1815); n.p. de José Lopes, n. em Stª Maria de Alquerubim, Albergaria-a-Velha, em 1746, e de Teresa Maria de Jesus, n. em Palhacanas, Alenquer, em 1756; n.m. de José Carneiro de Fontoura[21], n. em Mariana, Minas Gerais, em 1733, e f. no Rio Pardo a 3.4.1805, e de Doroteia Francisca Isabel da Silveira[22], n. no Rio Grande do Sul a 6.2.1760 e f. em Porto Alegre a 29.7.1796. C.g. actual no Brasil (viscondes da Graça).

10 **ANDRÉ LUIS ESCOTO DA FONSECA E GUSMÃO** – Ou André Gato. N. na Praia a 16.6.1713.
C. nos Altares a 7.10.1737 com s.p. D. Catarina Leonarda do Sacramento – vid. **BORGES**, § 26º, nº 13 –.
Filhos:

11 D. Justina Bernarda de Gusmão, n. nos Altares a 13.1.1739.
C. nas Lajes a 6.9.1779 com Manuel Toste, n. nas Lajes, filho de Francisco Mendes dos Santos e de Maria dos Anjos.
Filho:

12 João Borges Escoto de Gusmão, n. nas Fontinhas.
C. nas Lajes a 25.2.1802 com D. Maria Inácia Vitorina, n nas Lajes, filha de António Caetano Cardoso, tanoeiro e, de Maria Jacinta Antunes.

---

20 Irmão de António Pereira da Luz, acima citado.
21 Filho de João Carneiro de Fontoura, n. em Chaves e que foi para Minas Gerais cerca de 1700.
22 Filha de Mateus Inácio da Silveira, n. na Horta (Angústias), e de Maria Antónia da Silveira, n. na Horta (Matriz), e que passaram ao Brasil.

Filhos:

13 Maria, n. nas Lajes a 4.11.1802.

13 António, n. nas Lajes a 19.3.1805.

11 **António Borges Escoto de Gusmão**, que segue.

11 D. Rita Bernarda de Gusmão, n. nos Altares a 27.4.1742.
C. nas Lajes a 16.11.1772 com António Caetano de Antona – vid. **ANTONA**, § 5º, nº 9 –. C.g. que aí segue.

11 D. Francisca, n. nos Altares a 3.12.1743.

11 José Inácio Escoto, n. nos Altares a 16.4.1745.

11 D. Maria do Carmo Escoto de Gusmão, n. nos Altares a 7.3.1747.
C. nas Lajes a 16.8.1778 com Manuel Correia Coelho, n. no Porto Judeu, filho de António Coelho e de Antónia Correia.

11 Alexandre, n. nos Altares a 21.2.1749.

11 Pedro, n. nos Altares a 6.7.1750.

11 D. Ana Joaquina Escoto e Gusmão, n. nos Altares a 20.1.1755.
C. na Conceição a 17.9.1780 com Vicente José Coelho, comerciante matriculado na Alfândega de Angra[23], filho de José Francisco de Brum Coelho e de Josefa Mariana.
Filho:

12 Manuel Vicente Escoto, c. na Conceição a 11.9.1822 com D. Maria José de Menezes – vid. **MACHADO**, § 7º, nº 8 –.
Filhos:

13 D. Maria, n. na Conceição a 15.7.1826.

13 Manuel, n. na Conceição a 22.4.1828.

13 D. Maria, n. na Conceição a 4.5.1836.

11 **ANTÓNIO BORGES ESCOTO DE GUSMÃO** – N. nos Altares a 16.10.1740.
Capitão de ordenanças e vereador da Câmara da Praia em 1785.
Foi «**administrador de huma Cappella avultada, e de hua terça significante**»[24].
C. na Igreja do Castelo de S. João Baptista (reg. Sé) a 25.2.1778 com D. Josefa Mariana – vid. **BORGES**, § 28º, nº 13 –.
Filhos:

12 D. Maria do Carmo Scoto e Gusmão, n. nas Lajes a 20.2.1776 e foi legitimada por subsequente casamento.
C. nas Lajes a 11.2.1793 com José Gonçalves de Barcelos (ou Laranjo), filho de João Gonçalves Laranjo, alferes da companhia de ordenanças da Vila Nova por carta de 10.12.1767, e de Maria Rosa da Porciúncula.
Filhos:

13 José Gonçalves Scoto, n. nos Biscoitos.
C.c. D. Maria Cândida, n. em Pedro Miguel, Faial, filha de António Nunes, alferes de Ordenanças, e de Rita Inácia.
Filhos:

---

[23] A.N.T.T., *Alfândegas*, nº 6014, «Livro da Alfandega de Angra – Receita – Import. – Export.», 1808.
[24] A.N.T.T., *D.P.C.E.I.*, M. 1671, nº 14.

14 Alexandre, n. nas Lages a 29.3.1827.

14 D. Maria, n. nas Lages a 26.1.1829.

14 José, n. nas Lages a 9.10.1830.

14 D. Emília, n. nas Lages a 12.6.1833.

14 D. Ana, n. nas Lages a 21.3.1835.

14 D. Cândida Borges, n. nas Lajes.
C. nas Lajes a 27.2.1850 com Norberto Homem de Morais – vid. **MORAIS**, § 3º, nº 3 –. C.g. que aí segue.

14 João, n. nas Lajes a 9.10.1842.

14 D. Rita, n. nas Lajes a 26.4.1844 e f. criança.

14 Joaquim Borges Escoto, n. nas Lajes em 1846.
C. nas Lajes a 18.1.1874 com D. Mariana dos Anjos, filha de José Martins dos Santos e de D. Maria de Jesus.

14 D. Rita, n. nas Lajes a 21.4.1848.

13 D. Maria Scoto de Menezes, n. nas Lajes.
C. nas Lajes a 21.4.1853 com Francisco de Menezes Mendonça – vid. **REGO**, § 24, nº 11 –. C.g. que aí segue.

12 **José Borges Scoto de Menezes**, que segue.

12 Frutuoso, n. nas Lajes a 16.4.1780.

12 D. Faustina, n. nas Lajes a 24.2.1782.

12 Tibúrcio, n. nas Lajes a 8.6.1783.

12 D. Balbina, n. nas Lajes a 24.3.1786.

12 Joaquim, n. nas Lajes a 3.4.1788.

12 Cesário, n. nas Lajes a 26.2.1791.

12 **JOSÉ BORGES SCOTO DE MENEZES** – Ou José Borges Scoto Saraiva de Gusmão. N. nas Lajes a 12.3.1778 e f. nas Lajes a 4.2.1849. Solteiro.

Capitão do Estado Maior do Regimento de Milícias da Praia. Seguiu o partido miguelista, onde, segundo Drummond[25], «**era de todos o mais habil porque de muitos annos servia no regimento de milicias da Praia, com os necessarios elementos assim por sua pessoa e bens, como pelos conhecimentos da arte: assim houvesse elle regulado melhor a economia da casa vinculada que possuia, que não acabara na lamentavel indigencia em que o conhecêmos!**»

Administrador de um vínculo que incluía a Ermida do Bom Jesus, nas Quatro Ribeiras, fundada por Pedro Jácome (vid. **acima**, nº 2), que libertou de encargos e mandou demolir!

Filhos naturais:

13 D. Maria da Conceição Escoto[26], n. nas Lajes a 30.7.1796. Foi reconhecida por seu pai, e aberto um novo registo nas Lajes a 9.11.1844.

13 **Manuel Borges Scoto de Menezes**, que segue.

---

[25] Ferreira Drummond, *Annaes da Ilha Terceira*, vol. 4, p. 167, nota 30.

[26] Filha de Maria Antónia, solteira, filha de José Vieira e de Antónia Maria.

13 Francisco Borges Scoto de Menezes[27], n. nas Lajes.
C. 1ª vez nos Altares a 22.1.1844 com D. Joaquina Júlia de Menezes – vid. **REGO**, § 18º, nº 11 –.
C. 2ª vez nos Altares a 2.10.1854 com Esperança Augusta de Jesus, n. nos Altares, filha de João Vieira Cardoso e de Joaquina Rosa.
Filhos do 1º casamento:

14 D. Maria Filomena Borges de Menezes, n. nos Altares em 1848.
C. na Conceição a 30.12.1868 com seu tio Manuel Borges Scoto de Menezes – vid. **adiante**, nº 13 –. C.g. que aí segue.

14 Francisco Borges de Menezes, n. nos Altares.
C. nos Altares a 31.7.1871 com Joaquina da Ressurreição, filha de Manuel da Rocha e de Maria Delfina.

14 Manuel Borges de Menezes, n. nos Altares em 1862.
C. nos Altares a 29.9.1887 com D. Maria de Jesus, filha de José Coelho Vaz e de Maria de Jesus.
Filha:

15 D. Maria de Jesus de Menezes, n. nos Altares a 29.3.1880.
C. no Raminho a 16.10.1899 com Manuel Cardoso Jaques, filho de Joaquim Cardoso Jaques e de Maria da Luz.
Filha:

16 D. Jesuína Augusta Cardoso, n. no Raminho a 23.9.1901.
C. no Raminho a 14.4.1921 com José Coelho Toledo, filho de Manuel Coelho Toledo e de Juliana Augusta. C.g.

Filho do 2º casamento:

14 Joaquim Borges de Menezes, n. nos Altares a 6.3.1866 e f. em Hayward, Califórnia, depois de 1930.
Jornalista, director do jornal «O Amigo dos Católicos», depois intitulado «O Arauto», que se publicava na Califórnia.

13 D. Cândida[28], n. nas Lajes a 5.11.1826, e foi reconhecida pelo pai, sendo aberto um novo registo a 18.10.1844.

13 **MANUEL BORGES SCOTO DE MENEZES**[29] – N. nas Lajes a 31.5.1822 e foi baptizado como filho de pai incógnito. A sua filiação, no entanto, é-nos fornecida pelo registo de baptismo de seu filho Francisco, onde se declara o nome do avô paterno.
Comerciante e proprietário em Angra.
C. na Conceição a 30.12.1868 com sua sobrinha D. Maria Filomena Borges de Menezes – vid. **acima**, nº 12 –.
Filhos:

14 **Manuel Borges Scoto de Menezes**, que segue.

14 Francisco, n. na Conceição a 13.4.1870 e f. na Conceição a 1.9.1871.

14 José, n. na Conceição a 5.6.1871 e f. criança.

---

27 Filho de Luzia Cândida, n. nas Lajes, filha natural de Maria Antónia.
28 Idem.
29 Idem.

14 Francisco Borges Scoto de Menezes, n. na Conceição a 13.6.1872 e f. em Stª Luzia a 21.12.1923.
Comerciante.
C. na Conceição a 15.5.1905 com D. Elvira de Jesus Valente, n. em Stª Luzia em 1879, filha de José da Rocha Valente e de Jerónima de Jesus.
Filhos:

15 Francisco, n. em Stª Luzia a 8.1.1908.

15 D. Maria, n. em Stª Luzia a 10.9.1910 e f. na Conceição a 16.1.1911.

15 D. Maria Scoto de Menezes, n. em Stª Luzia em 1912.
C. em Stª Luzia a 2.9.1936 com Raúl Gonçalves Lestinho, n. em Stª Luzia em 1912, comerciante, filho de José Gonçalves Lestinho e de D. Luzia do Natal Simões.
Filha:

16 D. Lúcia de Fátima Menezes Lestinho, n. em Stª Luzia.
C.c. Samuel de Menezes Coelho Alves, n. em Stª Luzia, filho de Francisco Coelho Alves e de D. Carolina Amélia de Menezes.
Filho:

17 Samuel Jorge de Menezes Lestinho Coelho Alves, n. em Stª Luzia a 9.2.1976.

15 D. Virgínia Scoto de Menezes, n. em Stª Luzia em 1913.
C. em Angra a 23.12.1950 com Raúl da Silva Neves, n. na Conceição em 1914, filho de Álvaro da Silva Neves e de D. Isaura Augusta das Neves.

14 José, f. na Conceição a 1.4.1874 (8 m.).

14 José Borges Scoto de Menezes, n. na Conceição a 30.7.1875.
Proprietário e comerciante.
C. na Conceição a 10.1.1903 com D. Margarida Augusta Saúde, n. na Ribeirinha, filha de Manuel Vieira Saúde e de Maria das Dôres.
Filhos:

15 D. Margarida Olívia de Menezes, n. em Stª Luzia a 25.10.1905.
Filhos:

16 Diógenes, n. na Sé a 8.8.1931.

15 D. Maria Serafina de Menezes, n. em Stª Luzia a 17.4.1907.
C. na Sé a 18.4.1927 com Jaime da Ressurreição Kilberg de Lima – vid. **LIMA**, § 5º, nº 11 –. C.g. que aí segue.

15 D. Maria, n. em Stª Luzia a 14.2.1908.

15 José, n. em Stª Luzia a 24.3.1910 e f. em Stª Luzia a 27.4.1910.

15 D. Alvarina, n. em Stª Luzia a 14.3.1911.

15 Manuel Borges Scoto de Menezes, n. em Stª Cruz da Graciosa a 24.4.1916.
Industrial de cerâmica. Em 1939 comprou a Cerâmica Terceirense que remodelou e reabriu em 1940, com novos modelos.
C. em Angra a 31.12.1938 com D. Hermínia da Glória de Menezes, n. no Cabo da Praia em 1920, filha de Sebastião de Menezes e de Maria da Glória, naturais da Sé.

14 **MANUEL BORGES SCOTO DE MENEZES** – N. na Conceição a 18.1.1869.
Comerciante.
C. na Sé a 22.9.1890 com D. Maria dos Santos Nogueira – vid. **DUARTE**, § 3º, nº 8 –.

Filhas:

15 D. Maria dos Santos Scoto de Menezes, n. na Sé a 10.3.1893 e f. em 1947. Solteira.

15 **D. Maria Angelina da Conceição Scoto de Menezes**, que segue.

15 D. Brites Maria Scoto de Menezes, n. na Sé a 29.8.1897 e f. na Sé a 28.3.1976.
C. em Stª Luzia a 18.7.1918 com José de Bettencourt de Morais Moniz – vid. **MONIZ**, § 7º, nº 15 – C.g. que aí segue.

15 **D. MARIA ANGELINA DA CONCEIÇÃO SCOTO DE MENEZES** – N. na Sé a 21.9.1894 (b. a 13.4.1895) e f. em Lisboa (S. Cristovão e S. Lourenço) a 3.2.1966.

C. 1ª vez na Horta (Matriz) a 15.5.1915 com Tito Lívio Raposo da Ponte, n. na Ribeira Grande (Matriz) em 1888, capitão de Infantaria, comandante da Guarda Republicana na Horta, filho de José Cândido da Ponte e de D. Maria Clélia Raposo.

C. 2ª vez na Conceição a 11.7.1943 com Alberto da Costa Soares, n. em 1898 e f. em Lisboa (Campo Grande) a 26.1.1956, filho de António Garcia Soares, n. em Lisboa (Sé), e de D. Virgínia da Costa, n. em Angra. S.g.

C. 3ª vez no Monte da Caparica, Almada, a 22.7.1962 com Francisco Pimenta Godinho, n. na Granja, Mourão, em 1895. S.g.

Filhos do 1º casamento:

16 D. Maria Angelina Menezes da Ponte, n. na Horta (Matriz) a 10.2.1918 e f. em Lisboa. C.s.g.

16 **Tito Lívio Menezes da Ponte**, que segue.

16 **TITO LÍVIO MENEZES DA PONTE** –N. na Horta (Matriz) a 18.12.1921.

C. em Lisboa a 29.8.1948 com D. Maria Alice Pereira Rosete, filha de Manuel António Rosete e de D. Maria dos Santos Pereira.

Filhos:

17 Alberto Manuel Rosete da Ponte, n. em Lisboa a 18.6.1952.
C. em Santarém a 20.4.1974 com D. Maria de Fátima Fazenda Falcão, filha de Manuel Falcão e de D. Maria Adélia Coimbra Fazenda.

17 **Fernando Manuel Rosete da Ponte**, que segue.

17 **FERNANDO MANUEL ROSETE DA PONTE** – N. em Lisboa a 27.9.1958 e f. em Lisboa.

C. em Lisboa a 24.4.1982 com D. Anabela Valada, filha de Francisco Valada e de D. Hortense Valada. Divorciados.

Filha:

18 **D. ANA CATARINA VALADA ROSETE DA PONTE** – N. em Lisboa.

ESMERALDO

§ 1º

1 **JOÃO ESMERALDO** – N. na Flandres e f. na Madeira a 19.6.1536.

Passou à Madeira por volta de 1480, onde construiu uma casa no Funchal na rua que depois tomou o seu nome.

A 24.8.1509 foram-lhe concedidos os previlégios de fidalgo da Casa Real[1]. Justificou a sua nobreza por uma carta patente selada com o selo do Sacro Império e uma carta de armas autenticada pelo «Tosão de Ouro Rei de Armas» do mesmo Império, após o que recebeu de D. Manuel I, carta de brasão, com as armas dos Esmeraldos, passada em Évora a 16.5.1520[2].

A 28.1.1493 comprou a Rui Gonçalves da Câmara a Quinta da Lombada, situada na Ponta do Sol, onde construiu novas casas e estabeleceu residência permanente. Em 1494 mandou construir a igreja da Ponta do Sol, sagrada em 1500 pelo bispo de anel, D. João Lobo.

Instituiu dois importantes morgados por escritura de 12.6.1522, confirmada por D. João III por carta de 13.11.1522, e que se denominavam do Santo Espírito e do Vale da Bica, e que, como veremos, acabaram por se unir na mão do mesmo administrador.

C. 1ª vez com Joana Gonçalves da Câmara, filha de Martim Mendes de Vasconcelos – vid. **VASCONCELOS, Introdução**, nº 13 –.

C. 2ª vez com Águeda de Abreu, f. em 1545 (sep. na capela de Santa Ana da Sé do Funchal), filha de João Fernandes do Arco e de Beatriz de Abreu.

Filho do 1º casamento:

2 João Esmeraldo de Vasconcelos, n. na Madeira.

Sucedeu no morgado de Vale da Bica e serviu em África.

C.c. D. Filipa de Brito, filha natural de João Mendes de Brito, o Velho, n. no Reino e f. na Madeira, fidalgo da Casa Real, e de Joana Fernandes, solteira, «**escraua delle dito Joanne mendez e ao tempo que a ouuera ella era já forra ao tempo de sua nacença**», e que foi legitimada por escritura de 14.9.1518 lavrada no Funchal nas notas do tabelião João Gonçalves, confirmada por carta régia de 15.11.1518[3]; n.p. de Mem de Brito de Oliveira e de D. Helena de Vasconcelos. Filipa de Brito foi herdeira do morgado de seu pai e de mulher deste, Isabel Fernandes Tavares.

Filha:

---

[1] A.N.T.T., *Chanc. de D. Manuel I*, L. 7, fl. 31-v.

[2] Sanches de Baena, *Archivo Heraldico e Genealogico*, p. 286, nº 1134.

[3] A.N.T.T., *Leitura Nova, Legitimações*, L. 3, fl. 244.

3 D. Antónia Esmeraldo, administradora do morgado de Vale da Bica e dos morgados de sua mãe.

C.c. s.p. António Esmeraldo – vid. **adiante**, nº 3 –. S.g. Por este casamento uniram-se os 2 morgados instituídos por João Esmeraldo.

Filhos do 2º casamento:

2 **Cristovão Esmeraldo**, que segue.

2 D. Maria Esmeraldo, f. nova. Solteira.

2 **CRISTOVÃO ESMERALDO** – Sucedeu a seu pai no morgado de Stº Espírito, que lhe coube por sortes.

C.c. D. Leonor de Atouguia, filha de Francisco Álvares da Costa, f. no Funchal (sep. na capela-mor da Igreja de S. Francisco), pagem de D. Manuel I, vedor e provedor das alfândegas da Madeira e Porto Santo, combatente no Norte de África, e de Branca de Atouguia; n.p. de Luís Álvares da Costa, que passou à Madeira, e de Isabel Lourenço de Miranda; n.m. de Luís de Atouguia, tesoureiro de D. Manuel I, e de Inês Álvares da Rua.

Filhos:

3 António Esmeraldo, senhor dos dois morgados instituídos por seu avô João Esmeraldo.

C.c. s.p. D. Antónia Esmeraldo – vid. **acima**, nº 3 –. S.g.

3 João Esmeraldo de Atouguia, o qual, por morte de seu irmão António, herdou os morgados de Stº Espírito e do Vale da Bica.

C. a 27.2.1573 com D. Ana Correia – vid. **Bettencourt**, **Introdução**, nº 11 –. S.g.

Filha natural: (além de outro)

4 D. Isabel Esmeraldo, f. a 25.1.1650.

Foi legitimada por seu pai por escritura lavrada na Ribeira Brava nas notas do tabelião Manuel Rodrigues, confirmada por carta régia de 17.11.1608[4].

C. na Ponta do Sol em 1611 com s.p. Francisco Gonçalves da Câmara – vid. **adiante**, nº 5 –. S.g.

3 **D. Ana Esmeraldo**, que segue.

3 **D. ANA ESMERALDO** – Sucedeu a seu irmão João na administração dos morgados do Stº Espírito e do Vale da Bica.

C.c. António do Carvalhal, o *das Forças*, f. em Ponta Delgada a 15.7.1598 (sep. na Capela do Bom Jesus da igreja de Ponta Delgada), fidalgo escudeiro da Casa Real e cavaleiro da Ordem de Cristo, filho herdeiro de Pedro Ribeiro e de Mécia do Carvalhal; n.p. de Manuel Afonso Sanha, escudeiro da casa do Infante D. Fernando, duque de Viseu, que passou à Madeira onde recebeu terras em Ponta Delgaca, e de Leonor Ribeiro, f. em 1536; n.m. de Lopo do Carvalhal, fidalgo da casa de D. Manuel, duque de Viseu.

Filho: (entre outros)

4 **PEDRO RIBEIRO ESMERALDO** – F. a 31.12.1608.

C. no Funchal (Sé) a 25.11.1584 com D. Joana de Noronha – vid. **CÂMARA**, § 1º, nº 7 –.

Filhos:

5 **Francisco Gonçalves da Câmara**, que segue.

5 **António do Carvalhal Esmeraldo**, que segue no § 2º.

---

[4] A.N.T.T., *Chanc. de D. Filipe II, Perdões e Legitimações*, L. 28, fl. 111-v.

5 Jorge da Câmara Esmeraldo (ou Jorge Ribeiro), c.c. D. Luisa de Moura – vid. **ORNELAS**, § 8º, nº 12 –.
Filhos:

6 D. Francisca de Moura (ou Esmeraldo), c. no Funchal (Sé) em 1671 com s.p. Agostinho de Ornelas e Vasconcelos – vid. **ORNELAS**, § 8º, nº 14 –. C.g. que aí segue.

6 António do Carvalhal Esmeraldo, estava preso no Limoeiro quando casou em Lisboa (Sé) a 21.7.1676[5] com D. Sebastiana Valente de Quental – vid. **TEIVE**, § 4º/A, nº 14 –. S.g.

5 **D. Leonor Esmeraldo**, que segue no § 3º.

5 Simão Gonçalves da Câmara, arcediago da Sé do Funchal.

5 **FRANCISCO GONÇALVES DA CÂMARA** – F. a 29.8.1633.
Herdeiro da grande casa dos Esmeraldos.
C. na Ponta do Sol em 1611 com s.p. D. Isabel Esmeraldo – vid. **acima**, nº 4 –. S.g.
De Isabel de Castro, teve o seguinte
Filho natural:

6 **PEDRO RIBEIRO ESMERALDO** – N. no Funchal (Sé) em Setembro de 1611, sendo reconhecido pelo pai no termo de baptismo.
C. 1ª vez com D. Joana do Couto, filha de João do Couto Cardoso e de D. Cecília de Couros Beliago (c. na Calheta a 2.2.1605); n.p. de Francisco do Couto Cardoso, morador no Paúl, Fajã da Ovelha; e de D. Joana de Andrade; n.m. de João Paris Beliago e de Ana Fernandes (c. a 19.1.1570); b.p. de Pedro do Couto Cardoso, fidalgo de cota de armas, por carta de brasão de 21.6.1571 – escudo pleno de Cardoso, e por diferença uma estrela de prata. C.g.
C. 2ª vez com D. Joana de Castelo-Branco – vid. **BETTENCOURT**, **Introdução**, § A, nº 13 –.
Filhos do 2º casamento: (entre outros)

7 D. Isabel Esmeraldo de Castelo-Branco (ou de Atouguia e Câmara, ou Esmeraldo e Câmara), c. na Ponta do Sol em 1654 com s.p. Luís Esmeraldo de Atouguia e Câmara – vid. **neste título**, § 2º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

7 **Pedro Ribeiro Esmeraldo**, que segue.

7 **PEDRO RIBEIRO ESMERALDO** – f. A 3.10.1715.
C. no Campanário em 1687 com D. Luisa de Castelo-Branco Bettencourt Atouguia – vid. **BETTENCOURT**, **Introdução**, § B, nº 14 –.
Filho: (entre outros)

8 **FRANCISCO DA CÂMARA ESMERALDO** – N. na Madeira.
De mão oculta, solteira, parece que natural de Tenerife, Canárias, teve a seguinte
Filha:

9 **D. FRANCISCA ANTÓNIA BETTENCOURT DA CÂMARA ESMERALDO** – N. na Ponta do Sol e foi legitimada por seu pai que, no entanto, não declinou o nome da mãe.
C., por procuração passada a João Pedro de Ornelas Rolim, no oratório do Aljube do Funchal (reg. Sé) a 3.3.1757 com António José Favila Bettencourt e Vasconcelos – vid. **FAVILA**, § 1º, nº 10 –. C.g. que aí segue.

---

[5] Este registo de casamento foi transcrito na Sé do Funchal.

§ 2º

5 **ANTÓNIO DO CARVALHAL ESMERALDO** – Filho de Pedro Ribeiro Esmeraldo e de D. Joana de Noronha (vid. § 1º, nº 4).

F. a 19.9.1648.

C. no Funchal (Sé) a 18.1.1612 com D. Jerónima Pereira, f. a 23.12.1657, filha de Vicente Fernandes e de Beatriz Pereira (c. na Sé do Funchal em 1581).

Filhos: (entre outros)

6 **Pedro Ribeiro Esmeraldo**, que segue.

6 D. Joana de Noronha, c. no Funchal (S. Pedro) a 8.9.1639 com António Correia Henriques – vid. **HENRIQUES**, § 1º, nº 8 –. C.g. que aí segue.

6 **PEDRO RIBEIRO ESMERALDO** – N. em Maio de 1613 e f. em Janeiro de 1637.

C. no Funchal (S. Pedro) a 23.6.1630 com D. Maria de Bettencourt – vid. **BETTENCOURT, Introdução**, nº 14 –.

Filho:

7 **LUÍS ESMERALDO DE ATOUGUIA E CÂMARA** – N. no Funchal.

Senhor da casa de seus antepassados, que obteve após demanda na Relação. Fidalgo da Casa Real.

C. na Ponta do Sol em 1654 com s.p. D. Isabel Esmeraldo de Castelo-Branco – vid. **neste título**, § 1º, nº 7 –.

Filhos:

8 **Cristovão Esmeraldo de Atouguia e Câmara**, que segue.

8 João Esmeraldo de Atouguia e Câmara, b. na Ponta do Sol a 3.7.1663.

Fidalgo cavaleiro da Casa Real.

C. por procuração no Funchal (S. Pedro) a 20.2.1721 com D. Maria Teresa de Menezes e Castro (ou Menezes Henriques de Castro), b. no Funchal (S. Pedro) a 1.3.1706, filha de António Correia Henriques (ou de Bettencourt), f. a 6.8.1739, e de D. Isabel de Menezes e Castro (ou de Andrade e Castro, ou de Menezes e Andrade) (c. em S. Pedro do Funchal a 31.3.1705); n.p. de António Correia Henriques, n. em 1657, e de D. Maria da Câmara Valdevesso (c. em S. Pedro do Funchal em 1681); n.m. de Manuel Cabral de Aguiar e de D. Isabel de Andrade, f. a 26.2.1718 (c. na Calheta em 1673).

Filhos:

9 D. Rosa Jacinta Esmeraldo Henriques, c. no Funchal (S. Pedro) em 1752 com José Carlos de Bettencourt de Freitas – vid. **BETTENCOURT, Introdução**, § A, nº 17 –.

9 Francisco Esmeraldo de Bettencourt Correia Henriques, b. no Funchal (S. Pedro) a 5.9.1723.

C. no Funchal (S. Pedro) a 9.4.1747 com D. Maria Luisa Vogado de Brito, b. no Funchal (S. Pedro) a 7.12.1720, filha de Manuel Vogado Lomelino, n. no Funchal (S. Pedro), escudeiro fidalgo da Casa Real, por alvará de 18.3.1698[6], e capitão de ordenanças, e de D. Francisca Luisa de Brito, b. no Funchal (S. Pedro) a 1.9.1688 (c. em Câmara de Lobos a 29.7.1713); n.p. de António Vogado Souto-Maior e de D. Úrsula Vasconcelos (ou Lomelino)[7] (c. em Câmara de Lobos a 11.2.1675); n.m. de Mendo de

---

[6] A.N.T.T., *Mercês de D. Pedro II*, L. 11, fl. 339-v.

[7] Irmã de D. Catarina Lomelino de Vasconcelos, c.c. Francisco Esmeraldo Henriques, acima citados.

Brito de Oliveira, capitão, e de D. Leonor de Atouguia de Bettencourt (c. em S. Pedro do Funchal em 1680).
Filhas:

10 D. Isabel Maria Jacinta Esmeraldo, c. na capela de S. Luís do Pico do Frias, no Funchal, em 1771 com s.p. Bento João de Freitas Esmeraldo – vid. **neste título**, § 3º, nº 9 –. C.g. que aí segue.

10 D. Mariana Luisa de Brito Esmeraldo, c. no Funchal (S. Pedro) em 1772 com José Joaquim de Freitas Drummond Aragão – vid. **TEIVE**, § 4º/A, nº 18 –. C.g. que aí segue.

8 D. Joana Francisca Esmeraldo, c. na Ponta do Sol em 1692 com José do Carvalhal de Figueiroa, filho herdeiro de Francisco do Carvalhal e Figueiroa, n. em 1634, e de D. Luisa Berenguer (c. na Sé do Funchal a 20.5.1674); n.p. de Manuel de Amil de Vasconcelos, f. a 26.3.1674, e de D. Leonor de Menezes (c. a 6.2.1633); n.m. de Inácio da Costa de Vasconcelos, capitão entretenido, por alvará de 28.9.1647[8] e de D. Antónia Berenguer (c. em S. Pedro do Funchal em 1644).
Filha:

9 D. Joana Francisca do Carvalhal Esmeraldo, herdeira da casa de seu pai.
C. no Funchal (S. Pedro) a 24.1.1712 com Diogo de Ornelas de Vasconcelos Frazão – vid. **ORNELAS**, § 10º, nº 15 –. C.g. que aí segue.

8 CRISTOVÃO ESMERALDO DE ATOUGUIA E CÂMARA – N. a 18.6.1665.
Senhor do morgado da Lombada (ou do Vale da Bica), fidalgo cavaleiro da Casa Real.
C. na Ponta do Sol a 28.10.1698 com D. Helena Teresa Luisa de Castro e Silveira, n. em Goa e f. a 25.5.1709, filha de Aires Teles de Menezes[9] e de D. Joana Maria de Castro e Silveira[10]; n.p. natural de António Teles de Menezes, capitão de Diu, general das armadas de alto bordo, governador e capitão-general do Estado da Índia (1639-1640), governador e capitão-general do Brasil, alferes-mor do Reino, etc.; n.m. de D. Braz de Castro, governador da Índia, e de D. Ana da Silveira.
Filhos: (entre outros)

9 **Luís António Esmeraldo de Atouguia e Câmara Teles de Menezes**, que segue.

9 Aires João Teles de Menezes e Lencastre, fidalgo cavaleiro da Casa Real, por alvará de 28.10.1724[11], e sargento-mor das ordenanças do Funchal, por carta de 15.1.1753[12].
C. no Funchal (S. Pedro) em 1733 com s.p. D. Francisca Helena Caetana de Menezes, filha de D. Neutel de Castro[13], n. em Goa, capitão de infantaria paga do presídio de S. Lourenço do Funchal, por alvará de 28.1.1726[14], moço fidalgo da Casa Real, acrescentado a fidalgo escudeiro da Casa Real, por alvará de 13.4.1745[15], e de D. Bernarda Francisca de Vasconcelos, f. a 3.4.1746 (c. em 1701); n.p. bastarda de Aires Teles de Menezes, acima citado, e de uma mulher hindú; n.m. bastarda de João de Bettencourt Henriques (1616-1697), moço fidalgo da Casa Real, por alvará de 21.11.1689[16] e de Maria Rodrigues, solteira. C.g. no Funchal.

---

[8] A.N.T.T., *Registo Geral de Mercês, Ordens*, L. 2, fl. 316.
[9] Jorge Forjaz, *Os Luso-descendentes da Índia Portuguesa*, tít. de **Teles de Menezes**, **Introdução**, nº 8.
[10] Jorge Forjaz, *Os Luso-descendentes da Índia Portuguesa*, tít. de **Castro**, **Introdução**, nº 11.
[11] A.N.T.T., *Mercês de D. João V*, L. 16, fl. 141.
[12] A.N.T.T., *Mercês de D. José I*, L. 7, fl. 205.
[13] Jorge Forjaz, *Os Luso-descendentes da Índia Portuguesa*, tít. de **Teles de Menezes**, **Introdução**, nº 9.
[14] A.N.T.T., *Mercês de D. João V*, L. 17, fl. 203.
[15] A.N.T.T., *Mercês de D. João* V, L. 17, fl. 209. O original da carta de concessão do foro de fidalgo escudeiro encontrou-se à venda na Livraria Bizantina em Lisboa, Catálogo nº 49, 2002, nº 456.
[16] A.N.T.T., *Mercês de D. Pedro II*, L. 5, fl. 250.

9 **LUÍS ANTÓNIO ESMERALDO DE ATOUGUIA E CÂMARA TELES DE MENEZES** – N. no Funchal (Sé) a 31.4.1703.

Fidalgo cavaleiro da casa Real, por alvará de 28.10.1724[17], e cavaleiro da Ordem de Cristo.

C. no Funchal (Sé) a 5.9.1730 com D. Leonor Josefa de Vilhena – vid. **RODOVALHO**, § 1º, nº 7 –.

Filhos: (entre outros)

10 **João do Carvalhal Esmeraldo Atouguia e Câmara**, que segue.

10 D. Ana Inácia Rosa de Vilhena Carvalhal Esmeraldo (ou Esmeraldo de Vilhena, ou Vasconcelos de Vilhena), n. no Funchal a 11.5.1736.

C.1ª vez no Funchal (S. Pedro) a 3.5.1761 com António João Correia Henriques – vid. **HENRIQUES**, § 1º, nº 14 –.

C. 2ª vez no oratório das suas casas no Funchal (Sé) em 1788 com s.p. Luís Vicente de Carvalhal Esmeraldo e Vasconcelos Bettencourt Sá Machado – vid. **adiante**, nº 11 –. S.g.

10 **JOÃO DO CARVALHAL ESMERALDO ATOUGUIA E CÂMARA** – N. no Funchal (S. Pedro) a 29.8.1733.

Sucessor da casa de seu pai, fidalgo cavaleiro da Casa Real, por alvará de 26.10.1734, e familiar do Santo Ofício, por carta de 25.6.1762[18].

C. no Funchal (Sé) a 10.7.1763 com D. Isabel Maria de Sá Acciaioli – vid. **HENRIQUES**, § 1º, nº 13 –.

Filhos:

11 João José Xavier do Carvalhal Esmeraldo de Vasconcelos e Atouguia Bettencourt Sá Machado, n. no Funchal (S. Pedro) a 7.3.1778 e f. a 11.11.1837. Solteiro.

Administrador da grande casa de seus antepassados, 1º conde do Carvalhal, por decreto de 13.10.1835[19], do Conselho de S.M.F., por carta de 13.10.1835[20].

11 Luís Vicente de Carvalhal Esmeraldo e Vasconcelos Bettencourt Sá Machado, n. no Funchal (S. Pedro).

Coronel do Regimento de Milícias do Funchal, membro do Governo Provisório da Madeira constituído a 10.4.1798, e fidalgo cavaleiro da Casa Real, por alvará de 13.9.1775[21].

C. no Funchal (Sé) em 1788 com s.p. D. Ana Inácia Rosa de Vilhena Carvalhal Esmeraldo – vid. **HENRIQUES**, § 1º, nº 15 –. S.g.

11 D. Ana Josefa do Carvalhal Esmeraldo de Atouguia e Câmara, n. no Funchal (S. Pedro) e f. no Funchal (Sé) a 22.3.1822.

C. no Funchal (S. Pedro) a 11.9.1794 com João Francisco da Câmara Leme Homem de Sousa – vid. **neste título**, § 3º, nº 10 –. C.g. que aí segue, e onde se encontra a representação do título de conde do Carvalhal.

11 **D. Joana Teresa do Carvalhal Esmeraldo**, que segue.

11 D. Antónia Maria do Carvalhal Esmeraldo Atouguia e Câmara, n. no Funchal (S. Pedro).

C. no Funchal (S. Pedro) em 1788 com s.p. Diogo de Ornelas do Carvalhal Frazão Figueiroa – vid. **ORNELAS**, § 10º, nº 17 –. C.g. que aí segue.

11 D. Vicência Juliana do Carvalhal Esmeraldo, n. no Funchal (S. Pedro).

C. no Funchal (S. Pedro) a 22.11.1790 com Pedro Nicolau de Bettencourt de Freitas e Menezes – vid. **HENRIQUES**, § 1º, nº 15 –. C.g. que aí segue.

---

17 A.N.T.T., *Mercês de D. João V*, L. 16, fl. 132-v.
18 A.N.T.T., *H.S.O.*, João, M. 120, nº 1910.
19 A.N.T.T., *Mercês de D. Maria II*, L. 6, fl. 91.
20 A.N.T.T., *Mercês de D. Maria II*, L. 5, fl. 35.
21 A.N.T.T., *Mercês de D. José I*, L. 28, fl. 355.

11 D. Helena Luísa Teresa de Carvalhal Esmeraldo, n. no Funchal (S. Pedro).

C. na Ponta do Sol em 1788 com Pedro Júlio da Câmara Leme Homem de Sousa – vid, **HENRIQUES**, § 1º, nº 13 –. C.g. que aí segue.

11 **D. JOANA TERESA DO CARVALHAL ESMERALDO** – N. no Funchal.

C. no Funchal (S. Pedro) em 1790 com s.p. Francisco Roque de Freitas Albuquerque e Figueiroa, sargento-mor, filho de João de Freitas Figueiroa de Albuquerque e de D. Guiomar Quitéria Bettencourt e Brito (c. em S. Pedro do Funchal em 1744); n.p. de Luís de Albuquerque, n. a 8.10.1694 e f. em 1754, e de sua 1ª mulher D. Antónia Clara de Figueiroa (c. na Calheta a 6.6.1706); n.m. de Francisco de Brito Bettencourt, moço fidalgo da Casa Real, por alvará de 15.2.1883[22], e de sua 2ª mulher D. Luísa Francisca de Figueiroa Spínola.

Filho: (além de outro)

12 **JOÃO AGOSTINHO DE BRITO FIGUEIROA DE FREITAS ALBUQUERQUE** – N. no Funchal.

Coronel de artilharia, comendador da Ordem de Nª Srª da Conceição de Vila Viçosa.

C. no Porto da Cruz em 1811 com D. Carlota Amélia de Ornelas e Vasconcelos – vid. **ORNELAS**, § 9º, nº 19 –.

Fora do casamento, e de s.p. D. Ana Luísa de Freitas Lomelino – vid. **neste título**, § 4º, nº 12 –, teve o filho natural que a seguir se indica.

Filhos do casamento:

13 D. Carlota Augusta de Ornelas Albuquerque (ou de Freitas Albuquerque), c. no Funchal (Sé) a 11.5.1831 com s.p. Diogo de Ornelas da França Frazão Carvalhal Figueiroa – vid. **ORNELAS**, § 10º, nº 19 –. C.g. no Funchal até à actualidade.

13 D. Maria Helena de Albuquerque, f. a 6.6.1909.

Depois de enviuvar do 1º marido, e atendendo aos serviços que ele prestara, foi agraciada com uma pensão anual de 200$000 reis, por alvará de 4.10.1858[23], e depois, pelos serviços do 3º marido, foi agraciada com o título de baronesa de Oliveira Lima, por decreto de 18.10.1883.

C. 1ª vez no Funchal (S. Pedro) em 1836 com António Teixeira Dória. C.g. extinta.

C. 2ª vez com João Maria Ferreira do Amaral, oficial da Marinha de Guerra e governador de Macau. C.g. actual[24].

C. 3ª vez con Manuel Jorge de Oliveira Lima, director geral do Ministério dos Negócios da Marinha e Ultramar, conselheiro de Estado e comendador da Ordem de Cristo, por carta de 28.6.1845[25]. S.g.

13 **Júlio de Freitas Albuquerque**, que segue.

13 Afonso de Freitas Albuquerque, n. na Madeira.

C. 1ª vez no Arco da Calheta em 1849 com D. Antónia Ludovina da Silva.

C. 2ª vez na Vila da Calheta em 1857 com D. Dionísia Cristina Freire, filha do capitão Francisco Freire de França e Almeida e de sua 2ª mulher D. Dionísia Genoveva Telo de Menezes (c. na Ponta do Pargo em 1827); n.p. do capitão Manuel Freire de Andrade e Almeida e de D. Mariana Maria Valente Souto-Maior (c. em Porto Moniz em 1758); n.m. do capitão António Telo de Menezes Cabral e de D. Ana Joaquina Cabral da Câmara (c. na Calheta em 1791).

---

22 A.N.T.T., *Mercês de D. Pedro II*, L. 2, fl. 388.

23 A.N.T.T., *Mercês de D. Pedro V*, L. 16, fl. 9-v.

24 Representada pelo engº João Maria Barreto Ferreira do Amaral, a quem o Conselho de Nobreza reconheceu o direito à representação daquele título.

25 A.N.T.T., *Mercês de D. Maria II*, L. 27, fl. 82.

Filho do 2º casamento:

14 Francisco Roque de Albuquerque, c. no Funchal (Sé) em 1893 com D. Evangelina Amélia de Vasconcelos e Perestrelo, filha de António Manuel de Vasconcelos Perestrelo e de D. Flávia de Vasconcelos e Câmara. C.g.

Fora do matrimónio, teve vários filhos naturais, entre os quais o seguinte

Filho:

15 Flávio de Freitas Albuquerque, n. no Funchal (Sé) a 9.6.1860.

Funcionário da Câmara Municipal da Calheta.

C. 1ª vez na Vila da Calheta a 26.7.1886 com D. Leopoldina Augusta da Silva Pombo, filha de Francisco Gomes da Silva Pombo e de D. Francisca da Câmara Jardim (c. na Calheta em 1839).

C. 2ª vez a 19.4.1899 com D. Maria Isabel das Mercês Sardinha, n. no Funchal (Stª Luzia), filha de João Sardinha e de Maria Luisa de Sousa (c. em S. Pedro do Funchal em 1861). C.g.

Filha do 1º casamento: (entre outros)

16 D. Leonor Aurora de Freitas Albuquerque, n. a 12.6.1893.

Professora de Instrução Primária em Lisboa.

C.c. Manuel Martins de Carvalho, n. na ilha Terceira, Açores, professor de Instrução Primária em Lisboa. C.g.

Filho natural:

13 Simão Francisco, n. no Funchal (Sé) a 18.2.1822 e f. no Funchal (S. Pedro) a 23.1.1900.

Emigrou para a Guiana Inglesa, onde passou a assinar-se «Simião Francis».

C.c. Jacinta Leocádia Francisco, n. no Funchal (Sé) a 25.1.1825 e f. no Funchal (S. Pedro) a 4.10.1902, viúva (c.g.) de José de Caires (c. em S. Pedro do Funchal em 1851), e filha de José Leocádio Francisco, n. na ilha de S. Jorge, Açores, e de Águeda Rosa.

Filhas: (entre outros)

14 D. Christine Jocelyne Francisco, n. em Berbice, Guiana Inglesa, e foi b. na igreja da Ascensão, Nova Amsterdão, a 6.8.1868.

C. no Funchal (S. Pedro) a 7.11.1885 com Carlos Augusto de Ornelas, n. no Funchal (Stª Luzia) em 1868, filho de Luís Augusto de Ornelas, n. no Funchal (S. Pedro), farmacêutico, e de D. Maria Carolina Crook (ou de Brito), n. no Funchal (Stª Luzia) (c. em Stª Luzia em 1862); n.p. de Manuel de Ornelas de Azevedo Dantas, n. no Estreito da Calheta, e de D. Helena Amália (c. em S. Pedro do Funchal em 1819); n.m. de John Crook[26] e de Ana Joaquina de Brito[27], n. em Stº António da Serra (c. em S. Pedro do Funchal em 1798).

Filho: (entre outros)

15 Luís Augusto de Ornelas, n. no Funchal (Sé) a 30.4.1881 (legitimado pelo casamento) e f. a 19.4.1928.

Médico (Escola Médico-Cirúrgica do Funchal).

C. no Funchal a 1.10.1925 com s.p. D. Maria Vicência de Bettencourt Leça – vid. **adiante**, nº 15 –.

Filha: (entre outros)

16 D. Maria Teresa de Ornelas, n. no Funchal (Sé) a 18.4.1926.

C. na Capela da Mãe dos Homens no Funchal a 27.7.1950 com Eduardo Ferreira Gomes da Silva – vid. **GOMES DA SILVA**, § 2º, nº 8 –. C.g. que aí segue.

---

[26] Filho de Samuel Crook, n. em Londres, e de Rosa Maria Paula, n. na ilha de S. Miguel (c. na Sé do Funchal em 1748)

[27] Filha de Luís de Araújo e de Ângela Maria, naturais do Jardim do Mar.

14 D. Maria Severina Francisco, n. em Berbice, Guiana Inglesa, em 1878 e f. no Funchal a 28.8.1967.

C. no Funchal (Sé) a 24.4.1897 com Alfredo César de Bettencourt, n. em 1865, escrivão de Direito, filho de Francisco Vieira Leça e de D. Vicência Joana de Atouguia Bettencourt., n. na Calheta (c. na Calheta em 1844); n.p. de António Vieira Leça e de Joana Rosa; n.m. de Joaquim José de França Brazão e de D. Ana Escolástica (c. em 1816)[28]

Filha: (entre outros)

15 D. Maria Vicência de Bettencourt Leça, c. no Funchal a 1.10.1925 com s.p. Luís Augusto de Ornelas – vid. **acima**, nº 15 –. C.g.

13 **JÚLIO DE FREITAS ALBUQUERQUE** – N. no Funchal (Sé).

C. 1ª vez no Funchal (Sé) em 1840 com D. Maria Carolina de Faria Bettencourt, filha do capitão Joaquim José de Faria Jr. (ou de Faria Bettencourt Perestrelo), n. em Lisboa (Mercês), e de D. Carolina Cândida Matilde Figueira (c. na Sé do Funchal em 1820); n.p. de Joaquim José de Faria Bettencourt, n. na Bahia, Brasil, e de D. Maria da Madre de Deus Gouveia Pacheco; n.m. de Paulo Joaquim Figueira e de Ana Joaquina de Sousa (c. na Sé do Funchal em 1802),

C. 2ª vez na Calheta a 27.6.1867 com D. Augusta Carlota Marcial, filha de Luís Marcial e de D. Bebiana Carolina da Silva (c. na Fajã da Ovelha em 1838). C.g.

Filha do 1º casamento: (entre outros)

14 **D. JÚLIA AMÉLIA DE FREITAS ALBUQUERQUE** – N. no Funchal (S. Roque).

C. no Funchal (Sé) a 28.11.1872 com José de Bettencourt da Câmara de Matos de Noronha e Menezes, n. no Funchal (Stª Luzia) e f. no Funchal (Sé) a 19.10.1875, filho de José Manuel da Câmara e de D. Ifigénia Constança Moniz de Menezes.

Filho:

15 **RUI BETTENCOURT DA CÂMARA** – N. no Funchal (Sé) a 19.4.1874.

Licenciado.

C. no Funchal (Sé) a 8.6.1912 com D. Margarida da Rocha Machado – vid. **MACHADO**, § 13º, nº 3 –.

Filho: (entre outros)

16 **GONÇALO NUNO DE MATOS NORONHA DA CÂMARA** – Engenheiro.

C.c. s.p. D. Isabel da Câmara Vieira de Castro, filha de Luís Vieira de Castro, escritor, deputado da Nação, e de D. Lídia da Câmara.

Filho:

17 **GONÇALO DE MATOS NORONHA DA CÂMARA** – N. no Funchal.

C. no Funchal com D. Paula Jardim de Sá Fernandes – vid. **MEIRELES**, § 2º, nº 17 –.

Filhos:

18 Martim de Sá Fernandes de Noronha da Câmara, n. no Funchal a 25.10.1986.

18 João de Sá Fernandes de Noronha da Câmara, n. no Funchal a 14.10.1988.

---

[28] «Arquivo Histórico da Madeira», vol. 1, nºs 3-4, título de **Franças**, § 9º, nº 9; «Das Artes e da História da Madeira», 1966, nº 36, tít. de **Vales**, § 1º, nº 8.

§ 3º

5 **D. LEONOR ESMERALDO** – Filha de Pedro Ribeiro Esmeraldo e de D. Joana de Noronha (vid. § 1º, nº 4).

C. na Ponta do Sol em 1624 com Diogo de Bettencourt Correia – vid. **BETTENCOURT, Introdução**, nº 13 –.

Filha:

6 **D. LEONOR ESMERALDO** – N. no Funchal.

C. no Funchal (Sé) a 28.4.1649 com Braz de Freitas da Silva, n. em 1614 e f. a 21.5.1677, fidalgo da Casa Real e cavaleiro da Ordem de Cristo, filho de Braz de Freitas da Silva, f. a 8.2.1653, e de D. Ana de Araújo, f. a 5.5.1619 (c. na Ermida de Nª Srª da Natividade na Sé do Funchal a 27.1.1614); n.p. de Nuno Rodrigues de Freitas e de D. Leonor da Silva e Vasconcelos.

Filhos: (entre outros)

7 **João de Freitas da Silva**, que segue.

7 **D. Sebastiana de Castelo-Branco**, que segue no § 4º.

7 **JOÃO DE FREITAS DA SILVA** – N. no Funchal.

Fidalgo da Casa Real.

C.c. D. Escolástica Lomelino de Vasconcelos, filha de José Lomelino de Vasconcelos e de sua 2ª mulher D. Luisa Coelho.

Filho: (entre outros)

8 **BARTOLOMEU DE FREITAS ESMERALDO** – N. no Funchal (Sé).

Moço fidalgo da Casa Real, por alvará de 17.12.1716[29], e cavaleiro da Ordem de Cristo, com 12$000 reis de tença, por carta de padrão de 21.4.1742[30].

C. 1ª vez em S. Paulo, Brasil, com D. Luzia Pais Leme, filha de Garcia Pais Leme e de D. Maria Pinheiro da Fonseca, todos naturais de S. Paulo.

C. 2ª vez em S. Paulo (Matriz) a 11.11.1726 com D. Caetana Maria da Silva, b. em S. Paulo a 24.8.1710, filha de Domingos Frazão de Meireles, n. em Salvador, Ribeira da Pena, Guimarães, sargento-mor, e de D. Sebastiana Rodrigues da Silva (ou da Rocha da Silva); n.p. de Domingos Frazão Caldeira e de Paula Frazão de Meireles, lavradores; n.m. de Matias Rodrigues da Silva e de Catarina de Orta

Filhos do 2º casamento:

9 **Bento João de Freitas Esmeraldo**, que segue.

9 Francisco Luciano de Freitas Esmeraldo, n. no Funchal e f. solteiro.

Bacharel em Cânones (U.C.), habilitado no Desembargo do Paço em 1763 para cargos da magistratura[31], juiz de fora na Ribeira Grande, S. Miguel, por carta de 25.4.1771[32], juiz de fora no Funchal, por carta de 17.4.1782[33], juiz de fora em Aveiro, por carta de 4.11.1782[34], e corregedor na ilha de S. Miguel, por carta de 21.1.1790[35].

---

29 A.N.T.T., *Mercês de D. João V*, L. 8, fl. 402.
30 A.N.T.T., *Mercês de D. João V*, L. 32, fl. 498.
31 A.N.T.T., *Leitura de Bachareis*, Let. F, M. 12, nº 12.
32 A.N.T.T., *Mercês de D. José I*, L. 24, fl. 204.
33 A.N.T.T., *Mercês de D. Maria I*, L. 12, fl. 232.
34 A.N.T.T., *Mercês de D. Maria I*, L. 12, fl. 232.
35 A.N.T.T., *Mercês de D. Maria I*, L. 12, fl. 232.

Cavaleiro da Ordem de Cristo, com 48$000 reis de tença, por carta de padrão de 4.5.1742.[36], moço fidalgo da Casa Real, por alvará de 15.6.1743[37]

Filha natural:

10 D. Maria Leonor Carvalhal Esmeraldo, legitimada em 1789.

C. no Funchal (Sé) em 1822 com s.p. João de Freitas da Silva Esmeraldo – vid. **adiante**, nº 10 –. C.g.

9 D. Ana Maria Joaquina de Freitas Esmeraldo Silva, n. no Funchal.

C. no Funchal (S. Pedro) em 1763 com António Leandro da Câmara Leme, n. no Funchal (Sé), capitão, moço fidalgo da Casa Real, por alvará de 20.6.1776, filho do capitão Jacinto da Câmara Leme, f. a 30.11.1741, moço fidalgo da Casa Real, por alvará de 17.3.1721[38], e de D. Isabel Maria de Freitas Bettencourt (c. na Sé do Funchal em 1748); n.p. do capitão João da Câmara Leme, n. em 1663, moço fidalgo da Casa Real, por alvará de 18.9.1690[39], e cavaleiro da Ordem de Cristo, e de D. Joana Basília Telo de Menezes (c. na Sé do Funchal em 1693); n.m. do capitão Gonçalo de Freitas Bettencourt, moço fidalgo da Casa Real, por alvará de 8.6.1698[40], e de sua 2ª mulher D. Maria José de Freitas da Silva (c. na Sé do Funchal em 1703).

Filhos:

10 João Francisco da Câmara Leme Homem de Sousa, capitão-mor do Campanário.

Moço fidalgo da Casa Real, por alvará de 2.3.1778[41].

C. no Funchal (S. Pedro) a 11.9.1794 com D. Ana Josefa do Carvalhal Esmeraldo de Atouguia e Câmara – vid. **neste título**, § 2º, nº 11 –.

Filho: (entre outros)

11 João Francisco da Câmara Leme Carvalhal Esmeraldo de Atouguia Bettencourt Sá Machado, n. no Funchal (S. Pedro) a 28.11.1801 e f. no Funchal (S. Pedro) a 4.4.1854.

Oficial do Exército, deputado e senador pelo círculo da Madeira, moço fidalgo da Casa Real, por alvará de 17.8.1819, comendador da Ordem de Santiago da Espada.

Herdeiro da opulenta casa de seu tio materno, o 1º conde de Carvalhal, que incluía entre muitos outros, o morgado do Espírito Santo, na Lomba dos Esmeraldos.

C. a 24.6.1821 com D. Teresa Xavier Botelho, n. em Lisboa a 28.11.1807, filha de Sebastião Xavier Botelho, n. em Viana, governador da Madeira, par do Reino, e de D. Teresa Maria Antónia Álvares Fernandes de Carvalho, n. em Condeixa.

Filho: (entre outros)

12 D. António Leandro da Câmara Leme de Carvalhal Esmeraldo Atouguia Sá Machado, n. em Lisboa (Santos-o-Velho) a 6.4.1831 e f. a 4.2.1888.

Herdeiro da grande casa dos seus antepassados, 2º conde do Carvalhal, fidalgo cavaleiro da Casa Real, comendador da Ordem de Carlos III de Espanha, grã-cruz da Ordem de Isabel a Católica, etc.

C. em casa do Barão da Luz na Rua de S. Bento em Lisboa (reg. S. Mamede) a 6.4.1854[42] com D. Matilde de Montufar Infante[43], n. em Baiona

---

[36] A.N.T.T., *Mercês de D. João V*, L. 32, fl. 498.
[37] A.N.T.T., *Mercês de D. João V*, L. 34, fl. 106-v.
[38] A.N.T.T., *Mercês de D. João V*, L. 12, fl. 373-v.
[39] A.N.T.T., *Mercês de D. Pedro II*, L. 6, fl. 178.
[40] A.N.T.T., *Mercês de D. Pedro II*, L. 12, fl. 44.
[41] A.N.T.T., *Mercês de D. Maria I*, L. 3(2), fl. 164-v.
[42] Registo transcrito em S. Pedro do Funchal a 8.7.1854
[43] Irmã da D. Rosa Montufar Infante, c.c. Joaquim António Velez Barreiros – vid. **BARREIROS**, § 1º, nº 2 –.

(Stº André) a 5.1.1832 e f. a 30.9.1865, filha de D. Joaquin Montufar, marquês de Selva Alegre, e de D. Maria de los Dolores Infante.
Filha: (além de outra)

13 D. Teresa da Câmara Leme Carvalhal Esmeraldo Bettencourt Vasconcelos Sá Machado, n. em Sintra (S. Martinho) a 11.7.1857.
C. no Funchal (S. Pedro) a 24.6.1882 com João de Bettencourt Araújo Carvalhal Esmeraldo, n. a 21.12.1841 e f. a 22.3.1903, 1º visconde e 1º conde do Ribeiro Real, por cartas de 31.1.1895 e 16.2.1899[44], cavaleiro da Ordem de Nª Srª da Conceição de Vila Viçosa, por carta de 23.3.1895[45], comendador da Ordem de Cristo, por carta de 25.4.1895[46], comendador da Ordem de Isabel a Católica de Espanha, presidente da Câmara do Funchal, etc., filho de Francisco António de Bettencourt Araújo do Carvalhal Esmeraldo e de D. Júlia Henriqueta de Freitas (c. em S. Pedro do Funchal em 1838). S.g.

10 José Inácio da Câmara Leme, n. no Funchal.
Bacharel em Leis (U.C.), juiz de fora na ilha do Pico, por carta de 19.7.1806[47], e desembargador do Porto, por carta de 20.9.1824[48]
C.c. D. Maria Bárbara de Brito, n. em Lisboa.
Filhos:

11 Frederico, n. na Madalena do Pico a 30.5.1808.

11 D. Emília, n. na Madalena do Pico a 21.9.1809.

9 BENTO JOÃO DE FREITAS ESMERALDO – B. na Matriz de S. Paulo, Brasil, a 14.9.1731.
Moço fidalgo da Casa Real, cavaleiro da Ordem de Cristo, com 12$000 reis de tença por carta de padrão de 31.5.1765[49], e outros 18$000 reis, por carta de padrão de 10.6.1765[50]; familiar do Santo Ofício, por carta de 8.4.1766[51].
C. na capela do Pico do Frias no Funchal (reg. S. Pedro) em 1771 com s.p. D. Isabel Maria Jacinta Esmeraldo – vid. **neste título**, § 2º, nº 10 –.
Filho:

10 JOÃO DE FREITAS DA SILVA ESMERALDO – N. no Funchal em 1778.
Moço fidalgo da Casa Real, por alvará de 10.1.1791[52], tenente da 2ª Companhia do Regimento de Milícias Auxiliares do Funchal..
C. 1ª vez em Ponta Delgada (Matriz) a 28.6.1801 com D. Maria Amália do Canto Velho de Melo – vid. **AREZ**, § 1º, nº 9 –, precedido de contrato de esponsais de 5.12.1800[53]
C. 2ª vez no Funchal (Sé) em 1822 com s.p. D. Maria Leonor Carvalhal Esmeraldo – vid. **acima**, nº 10 –.
Filho do 1º casamento:

11 Luís de Freitas da Silva Lomelino Esmeraldo, que segue.

---

44 A.N.T.T., *Mercês de D. Carlos I*, L. 9, fl. 11-v., e L. 12, fl. 138-v.
45 A.N.T.T., *Mercês de D. Carlos I*, L. 7, fl. 298.
46 A.N.T.T., *Mercês de D. Carlos I*, L. 7, fl. 299.
47 A.N.T.T., *Mercês de D. João VI*, L. 8, fl. 209.
48 A.N.T.T., *Mercês de D. João VI*, L. 19, fl. 287-v.
49 A.N.T.T., *Mercês de D. José I*, L. 17, fl. 423.
50 A.N.T.T., *Mercês de D. José I*, L. 17, fl. 423-v.
51 A.N.T.T., *H.S.O.*, Let. B, M. 14, nº 205.
52 A.N.T.T., *M.C.R.*, L. 4, fl. 170 e L. 23, fl. 32-v.
53 José Damião Rodrigues, *São Miguel no século XVIII – Casa, elites e poder*, Ponta Delgada, Instituto Cultural de Ponta Delgada, 2003, vol. 2, p. 633.

Filhos do 2º casamento:

11 Samuel de Freitas da Silva, c. cerca de 1841 com D. Helena Cândida de Freitas – vid. **TEIVE**, § 4º/A, nº 12 –.
Filho: (entre outros)

12 João de Freitas da Silva, n. em Lisboa em 1842 e f. no Funchal a 17.3.1922.
Médico (Escola Médico-Cirúrgica do Funchal e Universidade de Montepellier), guarda-mor da Estação de Saúde do Funchal, director do Lazareto «Gonçalo Aires», procurador à Junta Geral do distrito, e 1º visconde de Monte Belo, por decreto de 24.3.1880.
C. 1ª vez com sua tia D. Maria da Conceição Carvalhal – vid. **adiante**, nº 11 –. C.g. extinta.
C. 2ª vez no Funchal (Sé) em 1885 com D. Maria Antónia de Figueiroa de Albuquerque, filha do tenente-coronel Luís Agostinho de Figueiroa de Albuquerque e de D. Maria Vicência de Freitas Bettencourt (c. na Sé do Funchal em 1817). S.g.

11 D. Maria da Conceição Carvalhal, f. em 1883.
C.c. seu sobrinho João de Freitas da Silva – vid. **acima**, nº 12 –. C.g. extinta.

11 **LUÍS DE FREITAS DA SILVA LOMELINO ESMERALDO** – N. em Ponta Delgada, S. Miguel, em 1804 e f. em 1860.
Moço fidalgo da Casa Real.
C. em Ponta Delgada (Matriz) a 3.3.1825 com D. Emília Cândida Rebelo do Rego Botelho – vid. **REGO**, § 1º, nº 14 –.
Filhos:

12 **Luís de Freitas da Silva Lomelino Esmeraldo Jr.**, que segue.

12 Alberto de Freitas da Silva, n. em Ponta Delgada (S. José).
C. em Ponta Delgada com D. Teresa Ermelinda de Ataíde Côrte-Real da Silveira Estrela – vid. **ATAÍDE**, § 1º, nº 8 –.
Filha : (entre outros)

13 D. Maria Teresa de Ataíde de Freitas da Silva, n. em Ponta Delgada (S. José) em 1870 e f. em Ponta Delgada (S. José) a 5.9.1890.
C. em Ponta Delgada (S. José) a 19.6.1886 com Carlos Augusto de Melo Carneiro Zagalo[54], n. em Lisboa (Anjos) em 1857 e f. em Ponta Delgada (S. José) a 18.8.1907, chefe da Estação Telégrafo-Postal de Ponta Delgada, guarda menor do Tribunal da Relação dos Açores, jornalista, apicultor e produtor de ananases na sua quinta em S. Vicente Ferreira, Ponta Delgada, filho de José Carneiro de Melo Zagalo Rebelo Palhares[55], n. em Lisboa (Anjos), e de D. Guiomar Olívia Pinto, n. em Lisboa (Pena) em 1832 e f. em Ponta Delgada (S. Pedro) a 22.8.1907; n.m. de Casimiro Ferreira Pinto e de D. Maria Casimira.
Filhas:

14 D. Eulália de Freitas de Melo Carneiro Zagalo, n. em Ponta Delgada (Matriz) a 1.8.1887 e f. em Ponta Delgada (Matriz) a 8.6.1971.
C. em Ponta Delgada a 25.2.1922 com Júlio da Silva Cardoso – vid. **CARDOSO**, § 6º, nº 8 –. C.g. que aí segue.

---

[54] C. 2ª vez com D. Maria da Anunciação de Oliveira Chaves – vid. **CHAVES**, § 2º, nº 4 –. C.g.
[55] Jorge Forjaz, *Os Luso-descendentes da Índia Portuguesa*, tít. de **Zagalo**, § 1º, nº VII.

14 D. Guiomar Freitas de Melo Carneiro Zagalo, n. em Ponta Delgada (S. José) a 20.8.1888.
C. em Ponta Delgada a 28.9.1912 com Eduardo Xavier da Costa Neves, n. em Arcozelo, Porto, filho de Manuel Xavier da Costa Neves e de D. Adelaide da Conceição de Brito.

12 Augusto de Freitas da Silva, fiscal do distrito da alfândega de Ponta Delgada, por carta de 16.7.1880[56].

12 D. Isabel Carolina de Freitas da Silva, c. em S. Roque de Rosto de Cão a 10.4.1851 com Diogo Tavares do Canto Taveira – vid. **REGO**, § 4º, nº 12 –. C.g. que aí segue.

12 D. Rosa Clara de Freitas da Silva, c. em Ponta Delgada (Matriz) a 22.8.1863 com s.p. José Maria Rebelo Borges – vid. **BORGES**, § 19º, nº 16 –. C.g. que aí segue.

12 **LUÍS DE FREITAS DA SILVA LOMELINO ESMERALDO JR.** – N. em Ponta Delgada em 1827 e f. em 1885.
C. na Ermida de Nª Srª do Rosário em S. Roque do Rosto de Cão a 15.5.1848 com s.p. D. Guiomar Augusta Rebelo Borges de Castro – vid. **BORGES**, § 19º, nº 16 –.
Filhos:

13 **Luís de Freitas da Silva**, que segue.

13 D. Adelaide Maria Rebelo Freitas da Silva, c. em Ponta Delgada (Livramento) a 30.10.1875 com Filigénio de Andrade Albuquerque de Bettencourt – vid. **ANDRADE**, § 9º, nº 9 –. C.g. que aí segue.

13 D. Elisa Rebelo de Freitas da Silva, n. no Livramento a 24.4.1850.
C. em Ponta Delgada a 18.12.1879 com António Feliciano de Andrade Albuquerque de Bettencourt – vid. **ANDRADE**, § 9º, nº 9 –. C.g. em Ponta Delgada.

13 D. Emília Rebelo de Freitas da Silva, c. na Igreja do Colégio de Ponta Delgada (reg. Matriz) a 1.4.1880 com Francisco de Andrade Albuquerque Bettencourt – vid. **ANDRADE**, § 9º, nº 9 –. C.g. que aí segue.

13 D. Maria Teresa Rebelo Freitas da Silva, f. solteira.

13 **LUÍS DE FREITAS DA SILVA** – N. em Rosto de Cão, S. Roque, a 19.9.1851 e f. em Ponta Delgada (Matriz) a 5.11.1896.
Bacharel em Direito (U.C.). Usou as seguintes armas: escudo esquartelado: I, Freitas; II, Silva; III Botelho; IV, Pereira.
C. em Ponta Delgada (Matriz) a 14.12.1882 com D. Maria Teresa de Aguiar Cabral – vid. **COELHO**, § 9º, nº 13 –.
Filhos:

14 **Veríssimo Cabral de Freitas da Silva**, que segue.

14 D. Maria Teresa Cabral de Freitas da Silva, n. em Ponta Delgada (Matriz) a 31.1.1885 e f. na (Matriz) a 28.11.1960.
C. em Ponta Delgada (Matriz) a 14.12.1882 com (Matriz) a 30.11.1907 com Albano de Azevedo Oliveira – vid. **MACHADO**, § 5º/B, nº 13 –. C.g. que aí segue.

14 Luís Alberto Cabral de Freitas da Silva, f. solteiro.

---

56 A.N.T.T., *Mercês de D. Luís I*, L. 36, fl. 18.

14 **VERÍSSIMO CABRAL DE FREITAS DA SILVA** – N. em Ponta Delgada e f. em Ponta Delgada (S. José) em 1953.

Licenciado em Medicina (U.C.).

C. na Ermida de Stª Rosa de Viterbo (S. Roque) a 25.6.1919 com D. Maria Benedita de Faria e Maia de Vasconcelos – vid. **VASCONCELOS**, § 11º/B, nº 7 –.

Filhos:

15 D. Clara de Vasconcelos de Freitas da Silva, n. em 1920.

C.c. Carlos Eduardo Agnelo Borges – vid. **BOTELHO**, § 4º, nº 15 –. C.g. em Ponta Delgada.

15 **Veríssimo de Vasconcelos de Freitas da Silva**, que segue.

15 **VERÍSSIMO DE VASCONCELOS DE FREITAS DA SILVA** – N. em Ponta Delgada (S. José) a 14.2.1913 e f. em Ponta Delgada (S. José) a 11.12.2003.

Engenheiro agrónomo (U.L.), empresário agrícola.

C. em Ponta Delgada a 16.6.1950 com D. Maria Francisca de Aguiar Bicudo de Medeiros – vid. **ARAGÃO**, § 2º, nº 7 –.

Filhos:

16 **Carlos Bicudo de Freitas da Silva**, que segue.

16 Veríssimo Bicudo de Freitas da Silva, n. em Ponta Delgada a 30.3.1955.

C. em Ponta Delgada a 15.9.1983 c. D. Maria da Conceição Furtado Lima Brandão, n. em Vila Franca do Campo. Divorciados.

Filhos:

17 Veríssimo Brandão Freitas da Silva, n. em Ponta Delgada a 22.1.1984.

17 D. Isabel Brandão Freitas da Silva, n. em Pnta Delgada a 9.3.1989.

16 Rui Bicudo de Freitas da Silva, n. em Ponta Delgada.

Engenheiro electónico (New Jersey, EUA).

C. na Ribeirinha, Ribeira Grande a 3.4.1991 com D. Beatriz Hintze Ribeiro Oliveira Rodrigues, filha de Henrique Aguiar Oliveira Rodrigues (vid. **ARNAUD**, § 2, nº 10) e de D. Margarida Jácome Correia Hintze Ribeiro.

Filhos:

17 D. Maria Francisca Oliveira Rodrigues Freitas da Silva, em Raleigh, EUA, a 3.11.1992.

17 António Oliveira Rodrigues Freitas da Silva, n. em Raleigh, a 26.3.1994.

16 **CARLOS BICUDO DE FREITAS DA SILVA** – N. em Ponta Delgada (Matriz) a 24.4.1952.

Licenciado em Direito (U.L., 1976), diplomado em *Hautes Études Europénenes* (Colégio da Europa, Bruges, 1981), sub-secretário regional da Integração Europeia do III Governo Regional dos Açores (1984-1986), conselheiro na REPER e administrador principal da Comissão Europeia, onde é funcionário desde 1988.

C. em Ponta Delgada (S. José) a 25.7.1984 com D. Maria Helena Moniz Mota Vieira, n. em Ponta Delgada (S. José) a 19.10.1956, secretária da delegação de Macau junto da União Europeia em Bruxelas, filha de Luciano de Resende Mota Vieira, n. em Ponta Delgada (Matriz) a 22.9.1920 e f. em Ponta Delgada a 16.2.1994, professor e jornalista, e de D. Ana Rosa Pereira Moniz, n. em Ponta Delgada (S. José) a 3.10.1921; n.p. de José da Mota Vieira, n. em Água de Pau a 29.1.1891 e f. em Ponta Delgada a 3.12.1939, e de D. Maria Clara de Bairros Tavares de Resende, n. na Matriz de Vila do Porto, Stª Maria.

Filho:

17 **MIGUEL MOTA VIEIRA DE FREITAS DA SILVA** – N. em Ponta Delgada (S. José) a 20.5.1985.

Estudante universitário (U. Bruxelas).

§ 4º

7 **D. SEBASTIANA DE CASTELO-BRANCO** – Filha de D. Leonor Esmeraldo e de Braz de Freitas da Silva (vid. § 3º, nº 7).

C. na capela das casas de Diogo de Bettencourt (reg. Sé) a 16.2.1678 com s.p. Nuno de Freitas da Silva – vid. **ESPÍNOLA**, § 1º, nº 7 –.

Filho: (entre outros)

8 **JACINTO DE FREITAS DA SILVA** – N. em 1679.

C. 1ª vez no Machico em 1699 com D. Francisca Maria Xavier da Câmara, filha herdeira de António Moniz de Menezes e de D. Francisca de Agrela e Câmara; n.p. de Cristovão Moniz de Menezes, o *Grande*, e de sua 1ª mulher D. Maria da Guerra (c. no Machico); n.m. de Manuel de Agrela Lomelino e de D. Maria da Câmara. S.g.

C. 2ª vez no Funchal (S. Pedro) a 16.1.1707 com D. Joana Luisa Henriques de Noronha – vid. **HENRIQUES**, § 1º, nº 10 –.

Filho do 2º casamento: (entre outros)

9 **NUNO DE FREITAS DA SILVA** – N. a 10.2.1710.

Capitão mor da Madalena.

C. no Funchal (S. Pedro) a 16.1.1745 com s.p. D. Ana Guiomar Luisa Antónia Lomelino de Moura Acciaioli – vid. **HENRIQUES**, § 1º, nº 11 –.

Filhos: (entre outros)

10 **Jacinto Joaquim de Freitas da Silva Lomelino**, que segue.

10 Nuno de Freitas da Silva, cavaleiro da Ordem de Cristo.

C. no Funchal (S. Pedro) a 30.9.1802 com D. Ana Inácia do Carvalhal – vid. **neste título**, § 2º, nº 11 –.

Filho:

11 João de Freitas Correia da Silva, c. no Funchal (S. Pedro) em 1821 com s.p. D. Vicência de Figueiroa – vid. **adiante**, nº 12 –.

Filha:

12 D. Ana Inácia de Freitas, n. no Funchal (S. Pedro).

C. no Funchal (S. Pedro) a 2.2.1852 com s.p. Manuel de Freitas Lomelino – vid. **adiante**, nº 12 –. C.g.

10 D. Ana Raimunda de Freitas Acciaioli, n. no Funchal (S. Pedro).

C. no Funchal (S. Pedro) em 1778 com Tristão Joaquim da França Neto, n. no Funchal (S. Pedro), filho de Diogo Luís de Bettencourt Atouguia e de D. Maria Luisa Antónia de Bettencourt da Câmara (c. em S. Pedro do Funchal em 1733).

Filhos:

11 D. Maria Joaquina da França Neto, c. no Funchal (S. Pedro) em 1797 com s.p. Agostinho José de Ornelas Esmeraldo de Vasconcelos – vid. **ORNELAS**, § 8º, nº 18 –. C.g. que aí segue.

11 Diogo Berenguer da França Neto, fidalgo cavaleiro da Casa Real.

C. no Funchal (Sé) a 25.1.1801 com D. Ana Anastácia de Ornelas e Câmara – vid. **ORNELAS**, § 8º, nº 18 –.

Filho: (além de outro)

12 Diogo Berenguer de França Neto, n. no Funchal (S. Pedro) a 8.4.1812 e f. a 22.5.1875.

Fidalgo cavaleiro da Casa Real, 1º visconde de S. João, por decreto de 3.5.1871 e carta de 10.7.1871[57].

C. no Funchal (S. Pedro) a 8.1.1835 com D. Matilde Leopoldina Correia Henriques, n. no Funchal (S. Pedro) a 24.10.1815, filha do morgado João Ferreira Correia Henriques e Câmara, n. no Funchal (Sé), filha de João Ferreira Correia Henriques e de D. Ana Isabel de Mendonça e Vasconcelos (c. na Sé do Funchal em 1880); n.p. de António Ferreira Correia Henriques da Câmara e de D. Felícia Rosa (c. em S. Pedro do Funchal em 1779). C.g. no Funchal.

10 **JACINTO JOAQUIM DE FREITAS DA SILVA LOMELINO** – N. a 26.10.1746.

C. no Funchal (Sé) a 29.4.1777 com D. Maria Antónia de Atouguia Correia Henriques de Vilhena – vid. **neste título**, § 2º, nº 11 –.

Filhos: (entre outros)

11 D. Vicência Ludovina de Freitas, n. no Funchal.

C. 1ª vez no Funchal (S. Pedro) 13.4.1801 com Francisco Anacleto Figueiroa Linhares de Vasconcelos (ou Pardo de Figueiroa), tenente-coronel comandante do Regimento de Milícias do Funchal, filho de Francisco Agostinho de Figueiroa e Vasconcelos e de D. Luisa Maria Guiomar Acciaioli e Sá (c. em S. Pedro do Funchal em 1776).

C. 2ª vez no Funchal (Sé) a 15.7.1816 com George Day Welsh, n. em Filadélfia, que passou à Madeira nos finais do século XVIII.

Filhas do 1º casamento: (além de outra)

12 D. Maria Augusta de Figueiroa, n. no Funchal (Sé) e f. em Lisboa (Lapa) a 16.2.1879.

C. no Funchal (Sé) a 31.8.1818 com Luís de Melo Correia Pereira de Medela – vid. **CORREIA**, § 9º, nº 11 –. C.g. que aí segue.

12 D. Vicência de Figueiroa, c. no Funchal (S. Pedro) em 1821 com s.p. João de Freitas Correia da Silva – vid. **acima**, nº 11 –. C.g.

Filha do 2º casamento:

12 D. Ana Welsh de Freitas Lomelino (ou de Figueiroa Welsh), c. no Funchal (S. Pedro) a 1.11.1834 com s.p. Nuno da Câmara Leme do Carvalhal Esmeraldo de Freitas Lomelino – vid. **adiante**, nº 12 –. C.g.

11 **Nuno Martiniano de Freitas da Silva Lomelino**, que segue.

11 **NUNO MARTINIANO DE FREITAS DA SILVA LOMELINO** – N. no Funchal.

Herdeiro da casa de seus antepassados, fidalgo cavaleiro da Casa Real, por alvará de 14.11.1802[58].

C. no Funchal (S. Pedro) a 23.4.1811 com D. Helena Luisa do Carvalhal – vid. **neste título**, § 2º, nº 12 –.

Fora do casamento, teve a filha natural que a seguir se indica.

Filhos do 2º casamento:

12 **Nuno da Câmara Leme do Carvalhal Esmeraldo de Freitas Lomelino**, que segue.

12 Jacinto de Freitas Lomelino, n. no Funchal.

C. no Funchal (S. Pedro) a 4.6.1846 com D. Feliciana Teles de Menezes, n. no Funchal (S. Pedro), filha de João Teles de Menezes, n. no Funchal (Sé), e de D. Fortunata Alexandrina

---

57 A.N.T.T., *Mercês de D. Luís I*, L. 21, fl. 267 e 267-v.

58 A.N.T.T., *M.C.R.*, L. 25, fl. 5, e doc. 3288

Carneiro (c. em S. Pedro do Funchal a 24.4.1814); n.p. de Domingos Teles de Menezes, o *Frigideira*, e de D. Feliciana Williams (c. na ilha de Stº Eustáquio, nas Antilhas, em 1780); n.m. de Bento José Carneiro e de Ana Antónia do Sacramento (c. no Estreito de Câmara de Lobos em 1784).
Filhos:

13 Guilherme de Freitas Lomelino, o *Dispepsia*, n. no Funchal (Sé).
C. no Funchal (S. Pedro) a 2.12.1871 com D. Cristina Pestana, filha de Norberto Ferreira Pestana. C.g.

13 Francisco de Freitas Lomelino, o *Janota*, n. no Funchal.
C. no Funchal (Sé) em 1876 com D. Arsénia Maria de Andrade, filha legitimada por subsequente matrimónio de Maurício de Andrade e de Arsénia Perestrelo (c. ocultamente na Sé do Funchal a 6.2.1863)
Filhos: (entre outros)

14 Joaquim de Freitas Lomelino, c.c. D. Antónia Contier.
Filha: (entre outros)

15 D. Ana Olímpia de Freitas Lomelino, n. a 11.3.1884 e f. nos Arrifes, Ponta Delgada, ilha de S. Miguel, a 21.2.1950.
C. a 27.5.1911 com Horácio Teves – vid. **TEIXEIRA DE SAMPAIO**, § 3º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

14 D. Maria das Mercês, f. em Ponta Delgada . Solteira.

14 D. Arsénia Maria, f. em Ponta Delgada. Solteira.

13 Manuel de Freitas Lomelino, c. no Funchal (S. Pedro) a 2.2.1852 com s.p. D. Ana Inácia de Freitas – vid. **acima**, nº 12 –.
Filho:

14 João Manuel de Freitas Lomelino, n. no Funchal (S. Pedro) em 1854 e f. em Lisboa.
Funcionário das Alfândegas de Angra do Heroísmo, Horta, Funchal e Lisboa.
C. em Angra (S. Pedro) a 30.5.1885 com D. Maria Augusta de Bettencourt Pita – vid. **PITA**, § 2º, nº 6 –.
Filhos:

15 D. Augusta, n. na Horta (Matriz) a 5.2.1886 e f. na Matriz a 13.8.1886.

15 João, n. na Horta (Matriz) a 14.6.1887.

Filha natural:

12 D. Ana Luisa de Freitas Lomelino, n. no Funchal.
C. no Funchal (Monte) a 7.9.1828 com Duarte Joaquim dos Santos, n. em Elvas em 1801 e f. no Funchal (Stª Luzia) a 4.5.1855, músico e compositor, professor de piano no Funchal, onde ensinou a princesa de Saxe-Weimar, e depois em Londres, onde foi professor da então princesa D. Maria da Glória, futura rainha D. Maria II, autor de , entre muitas obras, de *Gloria in Excelsis, Christus* e de uma *Novena de Stª Cecília*, filho de João dos Santos e de Rita Teresa, naturais de Olivença.
Ante de casar, teve de s.p. João Agostinho de Brito Figueiroa de Freitas Albuquerque – vid. **neste título**, § 2º, nº 12 –, o filho natural que aí segue.
Filhos do casamento:

13 Duarte Joaquim dos Santos, licenciado em ....
C.c. D. Matilde Garin. C.g.

13 D. Cristina Ifigénia dos Santos (ou de Freitas), n. em Londres.
C. no Funchal (S. Pedro) a 14.8.1859 com João Fortunato de Oliveira – vid. **OLIVEIRA**, § 9º, nº 3 –. C.g. que aí segue.

12 **NUNO DA CÂMARA LEME DO CARVALHAL ESMERALDO DE FREITAS LOMELINO** – N. no Funchal.

C. no Funchal (S. Pedro) a 1.11.1834 com s.p. D. Ana Welsh de Freitas Lomelino – vid. **acima**, nº 12 –.

Fora do casamento, teve a filha natural que a seguir se indica.

Filhas do casamento: (entre outros)

13 **D. Helena Josefina Welsh de Freitas Lomelino**, que segue.

13 D. Ana Sofia Welsh de Freitas Lomelino, n. no Funchal a 4.9.1849.
C. em Lisboa (Benfica) a 1.6.1881 com Luís do Rego Barreto de Barros Lima de Azevedo de Araújo e Gama, n. em Viana do Castelo a 28.11.1852 e f. no Funchal a 25.9.1941, delegado do Tesouro de 1ª classe em Faro, Lisboa, Porto e Funchal, 2º visconde de Geraz do Lima, por decreto de 3.9.1898, filho de José de Barros Lima de Azevedo do Rego Barreto e de D. Catarina Cândida Furtado de Mendonça e Antas; n.p. de Bento de Barros Lima de Azevedo Araújo e Gama, coronel do Regimento de Milícias de Viana, fidalgo cavaleiro da Casa Real, e de D. Maria Emília Ruzleben do Rego Barreto (filha do 1º visconde de Geraz do Lima); n.m. de Amaro José de Puga de Antas e Vasconcelos e de D. Jacinta Furtado de Mendonça de Antas. C.g. no Funchal, que se extinguiu em 1973.

Filha natural:

13 D. Helena da Conceição de Freitas Lomelino, c. no Funchal (S. Pedro) em 1883 com Guilherme Augusto da Silva, n. no Funchal (S. Pedro) em 1883, viúvo (c.g.) de D. Maria Cândida de Freitas Lomelino, com quem casara em S. Pedro em 1881.
Filhos:

14 Nuno Estevão Lomelino Silva, n. no Funchal (S. Pedro) a 26.12.1893.
Inicialmente oficial do Exército, abandonou a carreira militar para se dedicar ao *bel-canto*, brilhante tenor lírico, com uma carreira feita nos principais teatros do mundo, nomeadamente em Itália, Suiça, França, Espanha, Estados Unidos, Brasil, etc.
Oficial da Ordem de Cristo.

14 D. Joana Augusta Lomelino Silva, c.c. Jordão Abel Rodrigues. C.g.

14 João Augusto Lomelino Silva, c.c. D. Teresa Machado dos Santos. C.g.

14 D. Maria do Rosário Lomelino Silva, c.c. Vicente Ferrer Oliveira Lopes. C.g.

13 **D. HELENA JOSEFINA WELSH DE FREITAS LOMELINO** – N. no Funchal (S. Pedro).
C. no Funchal (S. Pedro) em 1865 com Manuel José da Fonseca – vid. **FONSECA**, § 16º, nº 4 –. C.g. que aí segue.

ESPÍNOLA[1]

§ 1º

1 **LEÃO ESPÍNOLA DÓRIA**[2] – Pertencia ao ramo dos Espínolas Adornios de Génova, uma das 28 famílias nobres daquela República.

Aparece designado nos documentos como «**Micer Eiliani Spinola**» ou «**Marceleão Espinola**».

Teve o privilégio de segurança real e licença para comerciar em terras do rei e senhorios, com seus navios e mercadorias, por espaço de 5 anos, por carta régia de 6.12.1468, da qual consta ser genovês e mercador, então «**estante**» na ilha da Madeira[3].

Por razões de ordem cronológica, e pelas outras circunstâncias coincidentes, admitimos que fosse irmão de Rafael Espínola, genovês, a quem D. Afonso V concedeu, por carta de 5.4.1462, segurança por 10 anos para transportar livremente as suas mercadorias do Reino, sob certas condições[4]; e de Baptista Espínola[5], associado a Luís Centurião (Centurione), que se sabe ter sido

---

[1] A grafia original era, obviamente, Spinola, forma que sempre usaram os descendentes na Madeira. No entanto, os seus descendentes na Graciosa usaram, com poucas excepções, a grafia Espínola, pelo que a adoptamos como forma definitiva nos Açores. Note-se que um ramo dos Espínolas da Graciosa foi para a Índia em finais do séc. XVIII, e voltou a utilizar, até à actualidade, a grafia original (vid. Jorge Forjaz, *Os Luso-descendentes da Índia Portuguesa*, tít. de **Spínola**). Alguns dos descendentes usaram esporadicamente o apelido Dória, recuperado de alguns antepassados e que teria certamente intenções de afirmação social, porquanto se tratava de uma das mais poderosas famílias genovesas que tiveram diversas vezes o governo da República..

[2] Natale Battilana na sua *Genealogie delle Famiglie Nobili di Genova*, Génova, 1825, desenvolve a seguinte sucessão de Spinolas, que bem poderão ser os antepassados do nosso Marceleão Espinola. Assim, Guido Spinola, f. antes de 1156 (ou seja, contemporâneo de D. Afonso Henriques), c.c. Alda; pais de Obert Spinola (activo em 1156-1183), c.c. Sibilia de Volta, filha de Igone della Volta; pais de Obert Spinola (a. 1186-1214); pai de Guglielmo Spinola (a. 1184-1226); pai de Oberto Spinola, capitão de Génova, f. antes de 1301, c.c. Giacoba; pais de Odoardo Spinola; pai de Gherardo Spinola, senhor de Luca e Tortone, c.c. Pietra de Marini; pais de Lucchesio Spinola (a. 1385), c. 1ª vez com Agnese; pais de Carozio Spinola, f. em 1405, c.c. s.p. Teodora Spinola, filha de Giacomo Spinola; pais de Eliano Spinola, banqueiro (a. 1430), c.c. Argenta Lomellini (6ª neta de Ansaldo Lomellini, citado no tít. de **Henriques**, nota 33); pai de Giorgio Spinola (a. 1484), c. 1ª vez com Marta; pais de Eliano Spinola, que, pela cronologia (contemporâneo de D. Afonso V), será o «**Micer Eiliani Spinola**» ou «**Marceleão Espinola**», acima citado, e que c. 2ª vez com s.p. Mariola Spínola, de quem teve Catarina e Paolo Spínola, c.c. Tommasina Cattaneo (Catanho, em português), de quem teve geração que se extinguiu. O sobredito Oberto Spínola, c.c. Giacoba, parece ter sido também pai de um Corrado Spínola, documentado nos anos de 1308 e 1338, pai de Battista Spínola, avô de Giobanni Spínola, bisavô de Gaspare Spínola, documentado em 1405 e 1438, c.c. s.p. Lino Spínola, de quem nasceu Giovanni Spínola e Quilico Spínola, que passaram à Madeira e de cuja descendência trata Henrique Henriques de Noronha no seu *Nobiliário da Ilha da Madeira*.

[3] A.N.T.T., *Chanc. de D. Afonso V*, L. 28, fl. 121-v.

[4] A.N.T.T., *Chanc. de D. Afonso V*, L. 1, fl. 113.

[5] Baptista Espínola (Battista Spinola) será, decerto, aquele «micer» Baptista, referido no testamento de 1533 de sua prima Leonor Espínola – vid. **adiante**, nº 3 –, e que os genealogistas madeirenses, nomeadamente o cónego Fernando de Menezes Vaz,

seu sogro, aos quais o mesmo Rei concedeu licença para comprarem e venderem mercadorias em todo Reino, por carta de 11.5.1480[6].

C.c. Madona Pereta de Espínola.

Fora do casamento teve o filho natural que a seguir se indica:

Filhos do casamento:

2 **António Espínola Dória**, que segue.

2 Lucano Espínola, n. em Génova e passou à Madeira.

Fidalgo de cota de armas, por carta de brasão de 1513 – um escudo pleno de Espínolas, e por diferença uma merleta de negro[7].

Filho natural:

2 Francisco Espínola, n. na Madeira (?) e f. em Stª Cruz da Graciosa a 22.12.1542[8], com testamento de 14.8.1542[9], aprovado pelo tabelião João Afonso, e codicilo de 12.11.1542[10].

Fidalgo da Casa Real e cavaleiro da Ordem de Santiago, em cujo hábito pede para ser envolvido quando for enterrado na «**Igreja Grande**»[11].

No testamento especifica que o retábulo da sua Capela do Senhor Jesus, na Matriz de Stª Cruz, foi feito pelo pintor João Soares, morador em Angra, pela quantia de 20$000 reis, e declara que tem duas filhas bastardas, havidas em Francisca Fernandes.

E declara mais adiante: «**Item disse que Alexandre he forro por seu falescimento, por ser forro em vida de sua mulher; E por que o dito Alexandre o tem bem servido, elle lhe tem boa vontade, e dezeja que ele tivesse alguma ordem de vida, emcarrega a seu sobrinho Pedro Spinola que sempre tenha olho por elle, e do monte mor de sua metade da fazenda o primeiro anno de seu falescimento lhe dem hum moio de terra que semeia de trigo, e lhe dem hum moio de semente, e lhe paguem ao abrir, e semear; e elle o mais o fassa por seu trabalho, e o rendimento do dicto moio pago o dizimo a Deos, e debulha, o leve, e Carregue para a Ilha da Madeira, e o empregue em alguns vinhos para ter vida se quizer; e nam querendo-se aproveitar com isto, e usar de ruina, dahy em diante trabalhe se quizer com quem lhe dê soldada. E querendose aproveitar com esta seara poderá ter abertura de vida**».

Do inventário e autos de partilhas que se fizeram dos seus bens, datado de 15.6.1610[12], consta que se fizeram três quinhões dos seus bens, um para seu sobrinho Francisco de Espínola, outro para as filhas deste, e um terceiro para a sua capela que lhe ficou na Igreja de Stª Cruz, cabendo a este quinhão os seguintes bens: o cerrado da Lagoa, com os seus 48 alqueires de terra; outro cerrado, junto àquele, com 1 moio e 45 alqueires de terra, 31 alqueires de biscoito plantado de vinha, a que chamam o Bacelo, 25 alqueires de terra do Quitadouro, 50 alqueires de terra nos Vimiais, e as casas dele, «**convem a saber, a salla terreira com a torre, que**

---

in «Das Artes e da História da Madeira», 1951, nº 9, p 43, assinala como um genovês, cavaleiro da Casa Real, passado à Madeira, onde recebeu de Lançarote Teixeira, em 1470, grande quantidade de terras situadas nas actuais freguesias de Stª Cruz, Porto da Cruz e Faial. Casou e transmitiu aos seus descendentes os apelidos «Batista» e «Spínola». Não restam dúvidas, afirma Menezes Vaz, sobre o parentesco entre estes personagens, como o atesta o testamento e uso dos mesmo apelidos. Da prole de «micer» Baptista, além da que continuou na Madeira, destacamos um filho de nome Pedro Baptista, que as antigas memórias asseveram ter vindo viver para a vila da Praia, na Terceira, onde casou com uma D. Beatriz, e foram pais de Filipa Baptista e de Francisca Baptista, de cuja memória jamais encontrámos qualquer vestígio na nossas investigações, pelo que é de admitir que essa geração se tivesse logo extinguido.

[6] A.N.T.T., *Chanc. de D. Afonso V*, L. 32, fl. 159.

[7] A.N.T.T., *Chanc. de D. Manuel I*, L. 42, fl. 48 e *Livro das Ilhas*, fl. 136. Esta carta de brasão é transcrita por Braamcamp Freire, *Armaria Portuguesa*, p. 182, nota

[8] Conforme o termo de abertura do seu testamento, adiante citado.

[9] Original do testamento no arquivo do autor (J.F.).

[10] Certidão no arquivo do autor.

[11] Assim se identifica no seu testamento, acima citado.

[12] Original do inventário no arquivo do autor (J.F.).

parte com a canada que foi de Afonço Correa», o que, tudo, rendia 8 moios e 46 alqueires de trigo e 9$880 reis em dinheiro.

C. na Graciosa com D. Leonor de Melo – vid. **MELO**, § 1º, nº 2 –. S.g.

De Francisca Fernandes[13], teve as seguintes

Filhas naturais:

3 Leonor de Espínola, ainda não tinha 7 anos, quando o pai morreu, segundo declaração dele no seu testamento.

Ela e a irmã herdaram de seu pai a terça de seus bens, bem como «**hum par de colxões, e hum cobertor branco, e outro vermelho uzado, que tem em sua cama, e hum pár de colxões, e hum travesseiro com sua camiza, e hum par de almofadas, isso para ela** (a mãe) **com suas filhas dormir**». O pai pediu ao sobrinho Francisco Espínola que tome conta delas quando tiverem 7 anos, e que as trate como se fossem suas filhas, e quando tiveram idade para casar, as case «**com homens que as meressam, e que sejam para lhe sustentar sua fazenda, e as manterem em honra**».

3 Francisca de Espínola, também não tinha 7 anos em 1542.

C.c. Melchior Teixeira – vid. **SODRÉ**, § 1º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

2 **ANTÓNIO ESPÍNOLA DÓRIA** – N. em Génova e f. depois de 1555[14].

Passou à Madeira em data que se não conhece, onde arrematou, de parceria com Estevão Anes, as rendas das ilhas de Stª Maria, S. Miguel, S. Jorge, Graciosa e Faial dos anos de 1494 e 1495, de que teve carta de quitação a 29.6.1499.

A partir de 1500 aparece-nos como almoxarife de Angra, sendo acrescentado com mais 2$000 reis de ordenado, um moio de trigo e um de cevada, a somar aos 4$000 reis que já auferia[15]. Em 1506, identificando-se como procurador e feitor de André de Cacena, comprou a Pedro Gonçalves uma propriedade nos Biscoutos, que logo depois vendeu a Pero Anes do Canto, e que vem a ser a grande propriedade do Porto da Cruz.

Fidalgo de cota de armas, por carta de brasão de 1513: um escudo pleno de Espínolas; elmo de prata, paquife de oiro e vermelho; timbre dos Espínolas[16], e por diferença, uma merleta azul[17].

C.c. Maria da Porta (ou Antónia, segundo outros).

De Pubrena Rodrigues, solteira, moradora em Monsanto, teve o filho natural que a seguir se indica.

Filhos do casamento:

3 João Espínola, n. no Funchal[18].

C. no Funchal (Sé) a 10.10.1552 com Mécia Ledo, filha de João Ledo e de Beatriz de Florença[19].

Filhos:

---

[13] Citada no seu testamento. O testador declara que em ela casando «**ou se pondo com algum Homem nam estando recolhida como mulher de bem solteyra**», então o seu sobrinho deve ir logo tomar contas das ditas filhas, pois a mãe só poderá tomar conta delas «**estando ella em boa fama solteira, sem fazer de sy nenhum mao recado**».

[14] Nesta data escreve uma carta ao Rei de Portugal em que declara que fez as despesas e trabalhos «**como é necessário ao serviço de Vossa Alteza e assim o farei enquanto a vida durar**» (Carlos de Passos, *Relações históricas Luso-Italiana*, «Anais da Academia Portuguesa da História», II Série, vol. 7, Lisboa, 1956, p. 153.

[15] A.N.T.T., *Chanc. de D. João III*, L. 58, fl. 10-v.

[16] Encontramos uma pequena diferença entre o timbre das armas dos Spinolas italianos e as que foram concedidas a António Espínola, sendo que, naquelas, é uma «**spina**» (espécie de batoque de pipa de vinho), e nas armas portuguesas, é um molho de espinhos.

[17] A.N.T.T., *Chanc. de D. Manuel I*, L. 42, fl. 48 e *Livro das Ilhas*, fl. 136. Sanches de Baena, *Archivo Heraldico*, nº 154; Braamcamp Freire, *Armaria Portuguesa*, p. 182, nota. Esta carta de armas é transcrita por Henrique Henriques de Noronha, *Nobiliário da Ilha da Madeira*, p. 245.

[18] Do registo de casamento de sua filha Maria Adão.

[19] Para a geração da Madeira, veja-se Henrique Henriques de Noronha, *Nobiliário da Ilha da Madeira*, tít. de **Espínolas Adornos e Ferreiras**.

4 António Espínola, f. na Madeira a 28.2.1586.
C. a 30.9.1578 com Maria de Aldrama, n. em 1556 e f. a 26.8.1589, filha de Pedro de Valdevesso e de Leonor Marchina. S.g.

4 Antónia de Espínola, c. a 15.1.1560 com Pedro Correia Valente – vid. **DRUMMOND**, § 2º, nº 4 –.
Filha: (entre outros)

5 Maria Correia Valente, n. no Funchal (Sé).
C. a 24.6.1598[20] com João Rodrigues de Freitas, n. na Madalena em 1565, viúvo de Filipa de Perada[21], e filho de Nuno Rodrigues de Freitas e de D. Leonor da Silva.
Filho:

6 Jacinto de Freitas da Silva, n. em 1605 e f. a 31.3.1690.
C. em Pernambuco, Brasil, com D. Sebastiana de Albuquerque, filha de Diogo Martins Pessoa e de D. Filipa de Melo e Albuquerque.
Filho:

7 Nuno de Freitas da Silva, n. em 1643 e f. a 29.11.1704.
C. na capela das casas de Diogo de Bettencourt no Funchal (reg. Sé) a 16.2.1678 com s.p. D. Sebastiana de Castelo-Branco – vid. **ESMERALDO**, § 4º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

4 Francisca Espínola, c. a 10.10.1571 com António de Paiva – vid. **DRUMMOND**, § 2º, nº 4 –. C.g. na Madeira.

4 Maria Adão, c. clandestinamente no Funchal (Sé) a 14.5.1552 com Luís de Meireles de Gamboa, n. no Funchal, boticário, tido como fidalgo da Casa Real, filho de Álvaro de Meireles e de Maria de Gamboa; n.m. de João Romeiro e de Brites Matoso, naturais de Vitória, na Biscaia, e que passaram à Madeira nos princípios do séc. XVI.
Filha:

5 Mécia Ledo Espínola, c. no Funchal (Sé) em 1582 com Francisco Coelho Cabral, filho de João Coelho e de Maria Cabral (ou Francisca Cabral).
Filho:

6 Luís de Meireles de Gamboa, fidalgo da Casa Real.
C. cerca de 1600 com D. Maria de Ornelas de Moura – vid. **ORNELAS**, § 8º, nº 13 –. C.g. que aí segue.

4 Isabel Espínola, s.g.

3 **Pedro Espínola Dória**, que segue.

3 Francisco Espínola, c.c. Isabel de Almeida Palha, viúva, filha de Martim de Almeida e de Beatriz de Góis.
Filhos:

4 Francisco Espínola, professou na Ordem de S. Francisco com 18 anos. Instituiu um vínculo que deixou à descendência de suas irmãs inteiras, ou na falta desta, à de sua meia--irmã de mãe.

4 Catarina Espínola, c.c. Cristovão Leão, n. no Faial.

---

[20] *Rol dos Judeus e seus descendentes*, «Arquivo Histórico da Madeira», Série Transcrições Documentais 1, Funchal, 2003, p. 286.

[21] Com quem tinha casado a 3.5.1592, sendo ela filha de Aires Nunes de Perada e de Ana de Ornelas (*Rol dos Judeus e seus descendentes*, «Arquivo Histórico da Madeira», Série Transcrições Documentais 1, Funchal, 2003, p. 286)

Filhos:

5 Francisco Espínola, licenciado. S.g.

5 Cristovão de Leão Espínola, s.g.

4 Violante de Almeida, c. no Funchal (Sé) a 4.3.1583 com Rodrigo Furtado de Mendonça, filho de Gregório Furtado de Mendonça e de Maria Dias.

3 Isabel Espínola, c. na Madeira com Jorge de Brito de Oliveira, n. em 1497, filho de Pedro de Brito de Oliveira e de D. Catarina de Bettencourt[22]. C.g. na Madeira

3 Leonor Espínola, que fez testamento a 30.1.1533, no qual chama primo a «micer» Baptista, acima citado.

Filho natural:

3 Antão, legitimado por carta régia de 26.11.1506, a pedido de seu pai e mãe, sendo o pai mercador, estante na ilha Terceira, onde foi lavrado o instrumento de legitimação a 17.10.1506, nas notas do tabelião Rui Nunes[23].

3 **PEDRO ESPÍNOLA DÓRIA** – N. na Madeira e f. na Graciosa depois de 1559[24].

Passou à Graciosa, a chamado de seu tio Francisco de Espínola, de quem acabou por ser herdeiro da terça parte dos seus bens: «**Item disse que elle** (testador) **que nam tinha.Pay nem May, nem dono, nem donna**», e que deixava a sua terça a seu sobrinho Pedro Espínola, «**por ser seu sobrinho, e na terra nam tem outro que mais deva, e que elle testador tinha fe que mais se possa lembrar de sua alma, e tambem por a esta Ilha o vir ver, e vir por seu mandado, e lhe emcarrega que sempre se lembre de lhe dizer huma orasam por sua alma, alem de nelle deixar sua alma**»[25].

Fidalgo da Casa de D. Manuel em 1515, com 2$000 reis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia[26]. Capitão-mor da Graciosa.

C.c.[27] Catarina da Veiga – vid. **FERREIRA**, § 2°, n° 2 –.

Filhos:

4 Leão Espínola da Veiga, n. na Graciosa cerca de 1534[28] e f. em Angra depois de 1593, com testamento.

Moço fidalgo da Casa Real, com 1$000 reis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia, por alvará de 22.12.1579[29]. capitão de uma companhia de ordenanças, sargento-mor da gente da milícia de Stª Cruz[30] e capitão-mor da gente da milícia em toda a ilha[31].

---

[22] Idem, *idem*, tít. de **Britos Oliveiras**.

[23] A.N.T.T., *Chanc. de D. Manuel I*, L. 38, fl. 68.

[24] Por escritura de 29.5.1559 aforou um terreno a seu primo Luís Espínola, fidalgo da Casa Real, morador no Funchal, c.c. Helena de Gamboa (original no arquivo do autor , J.F.). Os dados disponíveis não permitem identificar este Luís Espínola.

[25] Do testamento acima citado.

[26] Pública forma do alvará, de 16.5.1600, no arquivo do autor (J.F.). Como fidalgo se assina numa escritura de venda em que participa (B.P.A.A.H., *Arq. do Conde da Praia*, M. 5, doc. 13).

[27] Em 1839, D. Maria Inácia Pacheco de Melo requereu (original no arquivo do autor – J.F.) aos párocos da Graciosa, uma certidão deste cazamento, e de outros registos tão antigos como este. Ao que respondeu o padre João Nunes da Cunha e Silva, pároco de Stª Cruz, que não encontrara nenhum deles, **porq já falta o prº livro de Batizados, e os tres seguintes só existem alguns pedaços pela pouca cautella dos antigos Parochos sendo o do nº 2 de 1660 este está totalmente podre que não deixa pegar em pagina, que não fique bocado na mão**». E o padre Manuel José Vieira, pároco da Guadalupe, disse que os registos de cazamento só principiavam em 1662.

[28] Na justificação de nobreza de Nuno Correia de Melo, a 7.2.1589, declarou ter 55 anos. Original no arquivo do autor (J.F.).

[29] Pública forma do alvará, de 16.5.1600, no arquivo do autor (J.F.).

[30] Assim se identifica, quando dá testemunho numa justificação de nobreza de Nuno Correia de Melo, a 7.2.1589. Original no arquivo do autor (J.F.).

[31] Conforme informação constante de uma escritura de compra e venda realizada em Stª Cruz a 23.12.1593 (arquivo do autor – J.F.). Vid. também Frei Diogo das Chagas, *Espelho Cristalino*, p. 511.

Herdou de sua mãe a terça instituída por Diogo Martins Ferreira. Por escritura de 2.12.1593[32] comprou umas casas em Stª Cruz da Graciosa a sua prima Francisca de Espínola – vid. **acima**, nº 4 –. Nesta escritura ele é identificado como «**ho sr leam despindolla**».

Por sua morte procedeu-se a inventário e partilha dos bens que foi decretado a 8.3.1597[33], «**e acharão somar o mouel q por seu faleçimtº fiquara tirando as diuidas q se deuião a fazda e as que a fazda devia dozentos e outo mil e outo çentos et trinta reis, e os bens de Rais quinhentos et outo mil reis que todos juntos pasarão (sic) soma de sete sentos e desaseys mil e outo sentos et trinta reis**».

Os bens foram divididos em 3 quinhões, um para a terça que ficou para sua filha D. Isabel e marido Domingos Vieira Pacheco; outra para seu filho Domingos Martins de Melo, e a terceira para a mesma filha Isabel.

A terça foi preenchida com as casas sobradadas com seu quintal e árvores de fruto em que o defunto morava em Stª Cruz e que tinha sido comprada a Henrique Pestana[34], no valor de 160$000 reis; 2 alqueires de terra à saída da vila (9$300 reis), um copo de prata (sem preço, pois os outros dois quinhões levaram copos idênticos), uma colher de prata ((300 reis), pastel granada (14$000 reis), uma escrava de Angola, chamada Catarina (30$000 reis), um boi (5$000 reis), um quarto e uma pipa novos vazios e um barrilão novo (1$500 reis), duas cadeiras de couro velhas de estado (500 reis), um chapéu (400 reis), uma capa de baeta nova (1500 reis), 17 arráteis de estanho, em que entra um gomil (1$190 reis) e uma grelha nova (80 reis), dois pratos de porcelana (140 reis), um lençol (500 reis), um cobertor de feltro verde (1$000 reis), uma fronha e almofada (200 reis), um pavilhão (1$000 reis), uma mesa de toalhas de Flandres (500 reis), uma pele de cordavão (500 reis), uma espada (600 reis), uma jarra da Índia (200 reis), 7 côvados de chamalote azul (1$700 reis), 3½ côvados de pano azeitonado (1$540 reis), e 17 quintais, 1 arroba e 10 arráteis de pastel em bolos no pastel que se recolheu depois da morte do defunto.

C. «**a porta da Igreia na forma q manda a sancta madre Igreia**»[35] com D. Guiomar de Melo – vid. **CORREIA**, § 2º, nº 4 –.

Filhos:

5 D. Leonor, f. antes da mãe, conforme esta declara no seu testamento.

5 Diogo Martins de Melo, b. em Stª Cruz da Graciosa a 8.5.1558[36] e f. em Angra (Sé) a 20.1.1606 (sep. na Ermida dos Remédios).

Fidalgo da Casa Real[37] e provedor da Santa Casa da Misericórdia de Stª Cruz.

Fez testamento a 18.1.1606[38], aprovado pelo tabelião Sebastião Rodrigues, no qual pede para ser sepultado na Ermida de Nª Srª dos Remédios em Angra, após o que o seu corpo será trasladado para a Graciosa, para ficar na Capela do Nome de Jesus, ao lado de seu filho António de Melo.

Herdeiro da terça instituída por Diogo Martins Ferreira e instituidor de um importante morgado na Graciosa, que incluía 14 moios de trigo encovados, chamando à administração seu filho Luís. Como este só teve uma filha que morreu criança, este morgado acabou por ir parar à descendência de D. Isabel de Melo Espínola (irmã do instituidor), entrando assim na casa dos Pachecos de Melo da Terceira.

Justificou a sua nobreza a 12.7.1581[39].

---

32 Original no arquivo do autor (J.F.).

33 Original no arquivo do autor (J.F.).

34 Vid. **PESTANA**, § 2º, nº 2.

35 Do testamento de D. Guiomar de Melo, citado na respectiva nota biográfica.

36 Certidão de 8.5.1623 no arquivo do autor (J.F.).

37 Assim identificado na escritura de partilhas de seu pai, acima anotada.

38 Original no arquivo do autor (J.F.).

39 Original deste «**Estromentto de nobreza**», no arquivo do autor (J.F.). Deste instrumento existe no mesmo arquivo uma cópia autêntica.

C. na Graciosa em 1579[40] com Catarina Correia – vid. **PICANÇO**, § 1º, nº 6 –.
De mãe incógnita teve o filho natural que a seguir se indica.

Filhos do casamento:

6 António de Melo, f. antes de seu pai e foi sepultado na Capela do Nome de Jesus em Stª Cruz da Graciosa. Solteiro.

6 Luís de Melo, f. antes de seu pai, pelo que não chegou a herdar a casa.
C. no Reino com D. Maria de Almeida.

Filha:

7 D. Luisa de Melo, n. cerca de 1604 e herdou a casa de seu avô com 2 anos, mas morreu passados cerca de dois anos, porquanto a 23.7.1608 sua tia avó D. Isabel de Melo, como sua herdeira, tomou posse da casa.

Filho natural:

6 Francisco de Melo, n. cerca de 1600, quando seu pai já era viúvo, e foi reconhecido no testamento, pelo qual recebeu uma deixa de 20 alqueires de trigo. O pai manda que seu irmão Luís o trate como irmão e o eduque para clérigo.

5 D. Isabel Francisca de Melo Espínola, n. na Graciosa em 1561[41] e f. em Angra (Sé) a 26.3.1623 (um mês antes do marido), com testamento de mão comum.

Herdeira da terça da mãe .ficando livre para a deixar depois a quem quisesse («**cõ a bensão de ds nosso sor. e a minha, e por sua morte fique a quem ella quizer**»[42]); e da terça de sua bisavó D. Leonor de Melo, sita no lugar da Lagoa, na Praia da Graciosa. Entre as diversas obrigações estava a de pagar 10 alqueires de trigo por ano ao Hospital da Santa Casa da Misericórdia da Praia da Graciosa. Mais tarde, e por escritura de 10.5.1664, o capitão Mateus Pacheco de Melo, administrador do vínculo, doou dez alqueires de terra à mesma Santa Casa, para se ver livre da obrigação desse pagamento[43].

Depois do falecimento, sem sucessão, de sua sobrinha-neta D. Luisa de Melo, tomou posse dos bens da sua casa a 23.7.1608[44], caindo assim nesta linha a administração dos vínculos de Diogo Martins Ferreira e Diogo Martins de Melo.

C. na Graciosa com Domingos Vieira Pacheco – vid. **PACHECO**, § 2º, nº 6 –. C.g. que aí segue.

4 Fabrício Espínola da Veiga, n. em Stª Cruz e f. em Lisboa (Stª Catarina) a 1.2.1593 (sep. no Convento de S. Domingos).

Fidalgo da Casa Real e capitão de uma bandeira na Graciosa[45].

Almoxarife das rendas reais da Graciosa e almoxarife e lealdador dos pastéis, por duas cartas régias de 22.12.1579[46]. Existe no cartório do Conde de Praia[47] uma carta de quitação passada a 4.9.1594 por Filipe I a favor de Fabrício Espínola, almoxarife da Graciosa, e relativa aos anos de 1576-1584, pelo que se poderá concluir que ele já exercia aquelas funções pelo menos desde 1576, e que a carta de quitação deve ter sido pedida por seu filho, pois na data em que ela é emitida ele já tinha há mais de ano e meio.

C.c. Violante Lopes de Quadros – vid. **QUADROS**, § 1º, nº 4 –.

Filho:

---

40 Por escritura de 5.9.1579 foi dotado para casar. Escritura no arquivo do autor (J.F.).
41 A mãe no testamento, datado de 1590, declara que a filha tem 29 anos.
42 Do testamento da mãe.
43 Documentos originais do arquivo do autor (J.F.).
44 *Relação de escrituras da Graciosa*, nº 27. Arquivo do autor (J.F.).
45 Com estes dois atributos se identifica em 1581, quando dá o seu testemunho na justificação de nobreza de Diogo Martins de Melo – vid. **ESPÍNOLA**, § 1º, nº 5 –. Original no arquivo do autor (J.F.).
46 A.N.T.T., *Chanc. de D. Sebastião e D. Henrique*, L. 43, fl. 255 e L. 44, fl. 320-v.
47 B.P.A.A.H., *Cartório do Conde da Praia*, M. 10, nº 15.

5 João de Espínola da Veiga, n. na Graciosa e f. em Angra (Sé) a 26.3.1646.

Capitão de Infantaria, fidalgo da Casa Real[48], e almoxarife e lealdador dos pastéis da Graciosa, por morte do pai, e carta régia de 3.11.1598[49]

Fidalgo de cota de armas, por carta de brasão de 1617: um escudo pleno de Espínolas, e por diferença uma brica de verde[50].

C. em Angra (Sé) a 6.4.1592 com Simôa Vieira Pacheco – vid. **PACHECO**, § 2º, nº 6 –.

Filhos:

6 D. Violante Espínola, f. na Sé a 18.2.1630 (de parto?).

C. na Sé a 18.6.1629 com D. Pedro de Munhoz Castil-Branco – vid. **CASTIL-BRANCO**, § 1º, nº 3 –. S.g.

6 Francisco Espínola, b. na Sé a 10.4.1605.

C. na Sé a 18.10.1634 com s.p. D. Leonor Pacheco de Melo – vid. **PACHECO**, § 2º, nº 8 –. S.g.

4 Jerónima Espínola, c.c. André Gonçalves, «**homem rico e muito nobre**», 2º capitão-mor da Praia da Graciosa, em sucessão a Francisco Luís[51].

Filha:

5 Catarina André, c.c. Mateus Velho de Azevedo – vid. **VELHO DE AZEVEDO**, § 1º, nº 2 –. C.g. que aí segue.

4 **Reinaldo Espínola**, que segue.

4 **Paula Espínola da Veiga**, que segue no § 2º.

4 Ana Espínola da Veiga, n. em Stª Cruz.

C. 1ª vez com Afonso Diniz, filho de Gomes Lourenço Coelho e de Maria Vaz Freire. C.g. extinta.

C. 2ª vez com Galaaz Viegas de Ataíde – vid. **SILVEIRA**, § 7º, nº 3 –. C.g. que aí segue.

4 Ângela de Deus, freira no Convento da Esperança em Angra.

4 **REINALDO ESPÍNOLA DA VEIGA** – N. na Graciosa cerca de 1545[52].

Fidalgo e capitão da fortaleza de Stª Catarina de Stª Cruz da Graciosa em 1589[53].

C. 1ª vez na Praia a 15.8.1595 com sua sobrinha Maria Rebelo de Azevedo – vid. **VELHO DE AZEVEDO**, § 1º, nº 3 –. S.g.

C. 2ª vez com Maria Gomes de Araújo, filha de Gonçalo Rodrigues de Araújo e de Maria Gomes Freire.

Filhas do 2º casamento:

5 Inês Pires da Veiga, c.c. Mateus Velho de Azevedo – vid. **VELHO DE AZEVEDO**, § 1º, nº 4 –. C.g. extinta.

---

48 Assim se identifica num atestado de serviços que passou a 21.8.1600 a pedido de Domingos Vieira Pacheco – vid. **PACHECO**, §2º, nº 6 –.

49 A.N.T.T., *Chanc. de Filipe II*, L. 7, fl. 39-v.

50 José de Sousa Machado, *Brazões Inéditos*, Braga, 1906, p. 88. Neste documento é identificado por «**João de Espínola Genovez**».

51 Frei Diogo das Chagas, *Espelho Cristalino*, p. 511.

52 Quando deu o seu testemunho na justificação de nobreza de Nuno Correia de Melo, a 7.2.1589, declarou ter 44 anos. Original no arquivo do autor (J.F.).

53 Assim se identifica, quando dá o seu testemunho na justificação de nobreza de Nuno Correia de Melo, a 7.2.1589. Original no arquivo do autor (J.F.).

5 Pedro Espínola Dória, c. 1ª vez com Feliciana Correia – vid. **PICANÇO**, § 1º, nº 6 –. C.g.
C. 2ª vez com F.....; s.g.

5 Domingos Espínola da Veiga, c.c. Isabel Lobão de Figueiroa, filha de António Lobão de Figueiroa, adiante citado. Foram para o Maranhão. C.g.

5 Francisco Espínola, o *Barrica*[54].
C.c.g.

5 Luís Ferreira, n. na Graciosa e f. na Índia.
C.c. Leonor da Fonseca, filha de António Lobão de Figueiroa, acima citado. C.g. na Graciosa.

5 **Isabel de Araújo Espínola**, que segue.

5 Ângela de Espínola, ainda vivia em 1602, quando venderam, ela e o 2º marido, a Domingos Vieira Pacheco, uma propriedade de 8 alqueires de terra na Praia da Graciosa, que ela herdara do pai[55].
C. 1ª vez com Gaspar Correia de Freitas – vid. **FREITAS**, § 4º, nº 6 –. C.g. extinta.
C. 2ª vez com João Correia da Cunha – vid. **SODRÉ**, § 1º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

5 **ISABEL DE ARAÚJO ESPÍNOLA** – C.c. Manuel Nunes da Silva, viúvo.
Filhos:

6 **Francisco Espínola Nunes**, que segue.

6 Catarina Espínola de Araújo, c.c. António Pereira de Lemos.
Filha:

7 Maria Pereira, c. na Graciosa com Bartolomeu Pereira de Novais – vid. **SODRÉ**, § 1º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

7 **FRANCISCO ESPÍNOLA NUNES** – C. na Praia a 4.2.1619 com Isabel Pais de Novais, filha de António Pais, e de Antónia F......[56].
Filha:

8 **ANTÓNIA ESPÍNOLA DA VEIGA** – C.c. Manuel Vaz do Conde, filho de Pedro do Conde Sodré e de Isabel Serôdia.
Filhos:

8 **Isabel Espínola de Araújo**, que segue.

8 Ana Espínola da Veiga, c.c. Gaspar João de Aguiar.

8 **ISABEL ESPÍNOLA DE ARAÚJO** – C. em Stª Cruz a 15.5.1690 com Manuel Miranda Gomes, filho de Maria Gonçalves e de pai incógnito.
Filhos:

9 **Sebastião Espínola de Araújo**, que segue.

9 Manuel Gonçalves, f. solteiro.

9 Nicolau de Miranda de Araújo, padre.

---

[54] B.P.A.A.H., José Correia de Melo Pacheco, *Genealogias da Graciosa*, fl. 36.
[55] Escritura de 2.8.1602. Original da escritura no arquivo do autor (J.F.).
[56] O registo de casamento está rasgado.

9 Jerónimo Nunes de Miranda, alferes de ordenanças. Solteiro.

9 Felícia de Jesus Maria, c. em Stª Cruz a 13.1.1726 com Manuel Homem da Silva, procurador do concelho em 1737, filho de Sebastião Gonçalves Maceiro e de Inês da Silva de Mendonça; n.p. de António Fernandes e de Águeda Maceiro; n.m. de Manuel Homem e de Maria Furtado.
Filhos:

10 D. Josefa Maria do Sacramento, c. em Stª Cruz a 29.8.1756 com Francisco de Melo Ribeiro – vid. **BETTENCOURT**, § 16º, nº 9 –. C.g. que aí segue.

10 Sebastião Espínola Homem, n. em Stª Cruz.
Coronel comandante dos fortes da ilha de S. Jorge.
C.c. D. Luisa Rosa de Ornelas e Câmara, filha de Manuel de Ornelas da Câmara e de Catarina de Sena (c. em Stª Cruz a 20.10.1722); n.p. de António Martins Real e de Águeda Martins Sodré (c. na Luz em 1700); n.m. de Gaspar Neto e de Maria de Mendonça; bisneto paterno de Sebastião de Ornelas da Câmara e de Mécia Rodrigues Real.
Filho:

11 António Sebastião Homem Espínola, n. em Angra cerca de 1765.
Coronel comandante dos fortes da ilha de S. Jorge.
C. 1ª vez com D. Inácia Aurélia Felizarda Espínola da Silva, n. no Faial, filha de José Inácio da Silva e de D. Filipa de Jesus Espínola da Silva
C. 2ª vez em Angra (Sé) a 24.8.1831 com Maria Cândida, n. em 1808, filha de Paulino Gonçalves e de Francisca Cândida.
Filho do 1º casamento:

12 António Homem Espínola da Silva Sodré, n. nas Velas, S. Jorge.
Escrivão e secretário da Câmara das Velas de 6.10.1832 a 19.2.1840. Alferes de milícias.
Fidalgo de cota de armas, por carta de brasão de 30.8.1821: um escudo de Espínolas[57]. Cavaleiro da Ordem de Cristo, cuja insígnia foi autorizado a usar por portaria de 12.7.1841[58]
C. em Angra (Sé) a 12.4.1826 com D. Joana Isabel de Barcelos – vid. **BARCELOS**, § 1º, nº 12 –. S.g.

9 **SEBASTIÃO ESPÍNOLA DE ARAÚJO** – N. em Stª Cruz da Graciosa e f. em Angra.
Alferes das ordenanças de Angra.
C. em Angra (Conceição) a 1.3.1729 com D. Josefa Felícia Teles Henriques – vid. **COELHO**, § 10º, nº 8 –.
Filhos:

10 **José Espínola de Melo**, que segue.

10 Agostinho, n. na Sé a 28.8.1736.

10 3 filhas freiras no Convento da Esperança de Angra.

10 **JOSÉ ESPÍNOLA DE MELO** – N. na Sé a 26.3.1733.
Ajudante de ordenanças.
C. na Sé a 11.2.1786 com D. Emerenciana Joaquina, filha de Caetano Cardoso e de Maria Leonarda.
Filho:

---

57 Sanches de Baena, *Archivo Heraldico*, p. 51.
58 A.N.T.T., *Mercês de D. Maria II*, L. 15, fl. 67-v.

11 **JOSÉ ESPÍNOLA DE MELO** – N. na Sé em 1789.
Capitão de ordenanças em Angra.
C. na Ermida do Espírito Santo, aos Quatro Cantos (reg. Sé) a 10.2.1823 com D. Margarida Clara de Castro e Melo – vid. **CANTO**, § 5º, nº 15 –.
Filhas:

12 D. Maria, n. em Angra em 1826.

12 D. Maria Augusta, n. em Angra em 1828.

§ 2º

4 **PAULA ESPÍNOLA DA VEIGA** – Filha de Pedro Espínola Dória e de Catarina da Veiga (vid. § 1º, nº 3).
C.c. Manuel Pires Figueiró (ou Figueiroa), n. no Porto cerca de 1519[59], cavaleiro da Casa Real[60], cavaleiro da Ordem de Santiago e ouvidor geral das justiças seculares na Graciosa, nomeado por D. Leonor de Menezes, como mãe e tutora do capitão do donatário D. Fernando da Cunha, sendo confirmado no cargo por carta régia de 10.5.1576[61].
Filhos:

5 **Pedro Espínola da Veiga**, que segue.

5 António Espínola da Veiga, capitão de ordenanças.
C. na Praia com Catarina de Vasconcelos de Mendonça – vid. **FURTADO DE MENDONÇA**, § 1º, nº 4 –. C.g. que aí segue, por ter preferido os apelidos maternos.

5 Jorge Espínola da Veiga, c.c. Violante da Fonseca Barbosa – vid. **FONSECA**, § 8º, nº 6 –.
Filha:

6 Maria Espínola da Veiga, c.c. Manuel Machado Ribeiro – vid. **NETO**, § 2º, nº 4 –. C.g. que aí segue.

5 Francisco Espínola da Veiga, n. em Stª Cruz.
Capitão de ordenanças.
C. na Praia a 11.11.1598 com Joana Fernandes de Azevedo – vid. **VELHO DE AZEVEDO**, § 1º, nº 3 –.
Filhos:

6 D. Maria Rebelo de Azevedo, c. na Praia a 29.7.1624 com Luís Viegas Espínola – vid. **SILVEIRA**, § 8º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

6 D. Bárbara, c. na Praia a 17.4.1634 com João de Teive de Melo – vid. **CORREIA**, § 4º, nº 6 –.

6 D. Jerónima Espínola da Veiga, c.c. Mateus Correia da Cunha, filha de Pedro Correia da Cunha e de Catarina Gonçalves de Novais.
Filha:

---

[59] Quando deu o seu testemunho na justificação de nobreza de Nuno Correia de Melo, a 7.2.1589, declarou ter 70 anos. Original no arquivo do autor (J.F.).
[60] Assim se identifica, quando dá o seu testemunho na justificação de nobreza de Nuno Correia de Melo, a 7.2.1589. Original no arquivo do autor (J.F.).
[61] A.N.T.T., *Chanc. de D. Sebastião e D. Henrique*, L. 40, fl. 18.

7 D. Catarina Espínola da Cunha, c.c. Manuel de Sousa Neto – vid. **NETO**, § 2º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

5 Lucas Espínola da Veiga, sargento-mor da Graciosa, em sucessão a Mateus Neto de Freitas[62], sendo, por sua vez, sucedido por seu genro Simão de Freitas de Ataíde. No entanto, desempenhou este cargo por muito escasso tempo, «**por não poder aparecer diante da justiça**», na pitoresca expressão de Frei Diogo das Chagas[63].

Ainda estudante, e solteiro, foi preso pela Inquisição a 22.1.1593, acusado de práticas de sodomia[64].

C.c. Filipa de Sousa Neto – vid. **NETO**, § 2º, nº 3 –.

Filha:

6 Filipa Espínola da Veiga, n. na Graciosa.

Mandou construir a Ermida de Stº Amaro na Graciosa[65].

C. 1ª vez com s.p. Francisco de Ávila de Bettencourt – vid. **VELHO DE AZEVEDO**, § 1º, nº 4 –. S.g.

C. 2ª vez com Simão de Freitas de Ataíde – vid. **FREITAS**, § 4º., nº 7 –. S.g.

5 Catarina da Veiga Espínola, c.c. Cristovão da Cunha de Ávila – vid. **BETTENCOURT**, § 11º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

5 Jerónima Espínola, c.c. Cristovão Correia de Melo – vid. **CORREIA**, § 5º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

5 Maria Álvares Espínola, c.c. Gaspar Veloso Peralta, filho de João Fidalgo e de Ana Veloso; n.m. de Gaspar Veloso, que depois de viúvo se meteu a padre e foi vigário da Matriz da Praia[66].

Filhos:

6 Francisco Veloso Peralta, instituidor de um vínculo com obrigação de 5 alqueires de trigo anuais à Misericórdia, para missas.

C.c. D. Maria de Sousa – vid. **NETO**, § 2º, nº 4 –.

Filhos:

7 Pedro Machado Peralta, c. em Stª Cruz com D. Catarina da Cunha da Silveira – vid. **SILVEIRA**, § 7º, nº 6 –. C.g. que aí segue, por ter preferido os apelidos maternos.

7 D. Catarina Veloso Peralta, c.c. Francisco de Melo Correia – vid. **CORREIA**, § 6º, nº 8 –. C.g. que aí segue.

6 João Veloso Peralta, c.c. Sebastiana de Vasconcelos.

Filha:

7 Ana Veloso, c.c. João Correia de Ávila – vid. **LOBÃO**, § 1º, nº 3 –. C.g. que aí segue.

6 Ana Veloso Espínola, c.c. Manuel de Quadros Machado – vid. **QUADROS**, § 1º, nº 5 –. C.g. extinta.

---

62 Vid. **FREITAS**, § 4º, nº 4.

63 Frei Diogo das Chagas, *Espelho Cristalino*, p. 470.

64 A.N.T.T., *Inquisição de Lisboa*, proc. nº 84.

65 B.P.A.A.H., José Correia de Melo Pacheco, *Genealogias da Graciosa*, fl. 45-v.

66 Por escriptura de 4.5.1593 comprou a Nuno Correia de Melo (vid. **CORREIA**, § 4º, nº 4) um moio de trigo de foro, e já nesta escriptura se identifica como ouvidor eclesiástico e vigário da matriz da Praia. *Relação de escrituras da Graciosa*, nº 22. Arquivo do autor (J.F.).

5 **PEDRO ESPÍNOLA DA VEIGA** – O *Desnarigado*[67]. F. em 1636 (antes de 7 de Setembro).

Escrivão e tabelião do público e judicial de Stª Cruz, em sucessão a seu sogro, por carta de 16.10.1597[68], obtendo licença a 7.9.1636 para renunciar o ofício em seu filho Francisco Espínola de Mendonça[69]; alcaide pequeno de Stª Cruz, por 3 anos, por provisão de 19.9.1707[70]

C.c. Leonor Vaz de Mendonça – vid. **FURTADO DE MENDONÇA**, § 3º, nº 4 –.

Filhos:

6 **Rafael Espínola da Veiga**, que segue.

6 Francisco Espínola de Mendonça, escrivão do público, judicial e notas de Stª Cruz, por renúncia de seu pai, e carta de 10.11.1636[71].

C.c. Maria Nogueira Picanço – vid. **FREITAS**, § 4º, nº 7 –.

Filhos:

7 António de Freitas Correia, s.g.

Escrivão do público e do judicial de Stª Cruz, por carta de 12.1.1645[72].

7 Francisco Espínola, tabelião de Stª Cruz da Graciosa, em sucessão a seu irmão António, por carta de 26.10.1663[73].

Era «**geralmente conhecido por homem mao**»[74], e acabou por ser assassinado a 6.9.1669, «**com hum tiro de pistolla; e o matador chamavase Jeronimo da Costa**»[75].

7 D. F......, c.c. Heitor Fernandes, escrivão do público, judicial e notas de Stª Cruz.

6 Paula Espínola de Mendonça, c.c. António Correia de Novais – vid. **PICANÇO**, § 2º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

6 Manuel Espínola da Veiga, c.c. Apolónia Neto – vid. **NETO**, § 2º, nº 3 –.

6 João Espínola da Veiga, c.c. Teodósia de Ávila – vid. **QUADROS**, § 1º, nº 6 –. S.g.

6 Beatriz da Costa Espínola, c.c. António Lobão da Fonseca, proprietário do ofício de escrivão dos orfãos da Graciosa, por alvará de 23.8.1618 e carta de 27.9.1618[76], filho de António Lobão, moço da Câmara do Infante D. Duarte e proprietário do ofício de escrivão dos orfãos da Graciosa, por carta de 17.5.1572[77]. António Lobão da Fonseca serviu aquele cargo durante 34 anos, e «**por ser já uelho com achaques por cuia cauza não pode acodir as obrigações delle como couem e ter filhos e filhas que dezeia amparar**», teve alvará a 10.12.1652 para poder nomear em sua vida ou à hora da morte, o seu ofício num filho ou filha, o que fez por escritura lavrada em Stª Cruz a 21.1.1654 a favor de seu genro Francisco Fernandes Baleeiro[78]

Filhos:

7 Paula Espínola da Veiga, c.c. Francisco Fernandes Baleeiro – vid. **BALIEIRO**, § 2º, nº 2 –. C.g. que aí segue.

---

67 B.P.A.A.H., José Correia de Melo Pacheco, *Genealogias da Graciosa*, fl. 82.
68 A.N.T.T., *Chanc. de Filipe I*, L. 31, fl. 207.
69 A.N.T.T., *Chanc. de Filipe III*, L. 14, fl. 14.
70 A.N.T.T., *Chanc. de Filipe III*, L. 17, fl. 194.
71 A.N.T.T., *Chanc. de Filipe III*, L. 14, fl. 14.
72 A.N.T.T., *Chanc. de D. João IV*, L. 19, fl. 131-v.
73 A.N.T.T., *Chanc. de D. Afonso VI*, L. 25, fl. 255.
74 B.P.A.A.H., José Correia de Melo Pacheco, *Genealogias da Graciosa*, fl. 82-v.
75 Vid. **VASCONCELOS**, § 11º, nº 1. B.P.A.A.H., José Correia de Melo Pacheco, *Genealogias da Graciosa*, fl. 82-v., nota à margem.
76 A.N.T.T., *Chanc. de Filipe II*, L. 42, fl. 72.
77 A.N.T.T., *Chanc. de D. Sebastião e D. Henrique*, L. 31, fl. 50-v.
78 A.N.T.T., *Chanc. de D. Afonso VI*, L. 27, fl. 225; e *Mercês de D. Afonso VI*, L. 1, fl. 471-v

7 João Rodrigues Lobão, capitão de ordenanças.
C.c. D. Inês Pacheco – vid. **CORREIA**, § 6º, nº 7 –.
Filha:

8 D. Maria Pacheco de Melo, c. em Stª Cruz a 23.10.1679 com Pedro da Cunha de Melo – vid. **BETTENCOURT**, § 11º, nº 8 –. C.g. que aí segue.

7 Maria dos Anjos, c.c. Manuel Pacheco de Melo – vid. **CORREIA**, § 7º, nº 7 –.

7 Leonor Vaz Espínola, c.c. Martinho Miranda de Faria.
Filha:

8 D. Beatriz Espínola de Mendonça, c.c. José Correia de Melo – vid. **CORREIA**, § 6º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

6 Maria de São Tiago, c.c. António Vaz Couceiro, filho de João Vaz Couceiro e de Maria Álvares.
Filhos:

7 D. Catarina Espínola, c.c. Pedro Correia de Melo – vid. **CORREIA**, § 6º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

7 Sebastião de Mendonça, c.c. D. Margarida Ferreira – vid. **CORREIA**, § 6º, nº 7 –.

7 André Furtado de Mendonça, c.c. D. Maria de Bettencourt – vid. **VELHO DE AZEVEDO**, § 1º, nº 5 –. C.g. na Graciosa.

7 Pedro Espínola da Veiga, c.c. D. Catarina de Arvelos – vid. **QUADROS**, § 1º, nº 6 –.
Filho:

8 João de Quadros Espínola, c.c. D. Maria do Rosário Sodré.
Filhos:

9 António de Quadros Espínola, capitão de ordenanças.
C. em Stª Cruz a 15.1.1707 com D. Catarina de Bettencourt – vid. **NETO**, § 2º, nº 7 –.

9 D. Catarina de Arvelos, c.c. Fernando Correia de Melo – vid. **CORREIA**, § 6º, nº 8 –. C.g. que aí segue.

6 **RAFAEL ESPÍNOLA DA VEIGA** – Capitão de ordenanças.
C.c. Apolónia de Sousa Neto – vid. **NETO**, § 2º, nº 3 –.
Filhos:

7 **André Furtado de Mendonça**, que segue.

7 João Espínola Neto, capitão de ordenanças.
C.c. Catarina de Alvarenga, que «**acabou mizeravelmente**», filha de Sebastião Luís Lobão e de Maria Garcia.
Filhos:

8 D. Maria Espínola de Mendonça, c.c. Simão da Cunha Frazão – vid. **BETTENCOURT**, § 11º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

8 Manuel Luís Lobão, capitão de ordenanças.
C.c. D. Catarina Machado – vid. **SILVEIRA**, § 7º, nº 7 –. C.g. que aí segue, por ter preferido os apelidos maternos.

7 Manuel Afonso Neto (ou Espínola), f. depois de 1688.
Capitão de ordenanças.
C. 1ª vez na Praia a 23.5.1640 com D. Francisca de Bettencourt – vid. **VELHO DE AZEVEDO**, § 2º, nº 4 –. S.g.
C. 2ª vez com D. Maria de Vasconcelos. C.g. na Graciosa.

7 D. Leonor Espínola, c.c. António Pais Novais. C.g. na Graciosa.

7 D. Felícia Neto Espínola, c.c. Manuel da Ponte Machado – vid. **ESTAÇO**, § 2º, nº 6 –. C.g.

7 D. Maria Neto, c.c. Francisco Viegas de Ataíde. C.g. na Graciosa.

7 Sebastião de Mendonça Espínola, alferes de ordenanças.
C.c. D. Margarida de Melo Pacheco – vid. **CORREIA**, § 7º, nº 7 –.
Filhos:

8 D. Antónia Pacheco, c. na Guadalupe a 12.10.1701 com s.p. Pedro da Cunha de Melo – vid. **BETTENCOURT**, § 11º, nº 8 –. C.g. que aí segue.

8 D. Margarida de Menezes Pacheco, c.c. Bartolomeu de Mendonça Vilalobos, filho de Gonçalo de Vilalobos de Mendonça e de Guiomar de Freitas Pereira.

8 D. Filipa de Sousa Machado, c. na Guadalupe em 1689 com Pedro Correia de Vasconcelos – vid. **FREITAS**, § 4, nº 9 –. C.g. que aí segue.

8 António de Melo Pacheco, c.c. D. Maria de Bettencourt, filha de Gaspar Dias Deiró e de Maria de Ávila.
Filhos:

9 Francisco de Melo Pacheco, c.c. D. Maria Badilho de Bettencourt – vid. **BALIEIRO**, § 4º, nº 4 –. C.g. na Graciosa.

9 D. Maria de Melo, c.c. Manuel Vaz de Bettencourt – vid. **BETTENCOURT**, § 15º, nº 9 –. C.g. que aí segue.

7 D. Catarina Espínola, c.c. Manuel Correia Sarmento.
Filha:

8 Francisca Espínola, c. na Praia a 6.5.1699 com António da Cunha da Silveira – vid. **SILVEIRA**, § 7º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

7 **ANDRÉ FURTADO DE MENDONÇA** – C.c. s.p. Francisca Correia de Bettencourt – vid. **VELHO DE AZEVEDO**, § 1º, nº 4 –.
Filhos:

8 **Gaspar Velho de Azevedo**, que segue.

8 Pedro Espínola de Bettencourt, f. ao serviço de El-Rei.

8 André Furtado de Mendonça, c. na Praia a 29.9.1643 «**contra a vontade de seu pai**»[79], com Catarina de Mendonça de Covilhã – vid. **ORNELAS**, § 3º, nº 14 –. C.g. na Graciosa.

8 D. Leonor, c. na Praia em 1639 com Félix da Silva Sodré, filho de António da Silva Sodré e de Ana Gonçalves Cardoso. S.g.

8 D. Águeda de Bettencourt, c.c. Gaspar dos Reis Correia – vid. **PICANÇO**, § 2º, nº 8 –. C.g. que aí segue.

8 **GASPAR VELHO DE AZEVEDO** – C. 1ª vez com Maria de Covilhã, irmã de António Francisco.
C. 2ª vez com Simôa de Quadros, filha de João Neto Medina e de Leonor Gomes de Quadros.
Filhos do 1º casamento:

[79] B.P.A.A.H., José Correia de Melo Pacheco, *Genealogias da Graciosa*, fl. 97.

9 **André Furtado de Mendonça**, que segue.

9 Manuel Correia de Bettencourt, c.c. Catarina de Miranda Novais.
Filhos:

10 D. Maria de Bettencourt, c.c. Salvador Fernandes Moniz.
Filha:

11 D. Maria de Bettencourt, c. na Luz a 11.1.1713 com José da Silva Torres – vid. **BALIEIRO**, § 3º, nº 3 –. C.g. que aí segue.

10 Manuel Correia de Bettencourt, c. na Praia a 6.2.1723 com D. Maria da Ponte de Sousa – vid. **NETO**, § 2º, nº 7 –.

9 **ANDRÉ FURTADO DE MENDONÇA** – Capitão de ordenanças.
C.c. Maria da Ponte.
Filha:

10 **D. FILIPA DE JESUS DE SOUSA** – C. na Praia a 28.8.1701 com Sebastião Mendonça Sarmento, alferes de ordenanças, viúvo de Maria Dias Sodré[80], e filho de Manuel da Rosa Maduro e de Maria Neto de Quadros.
Filho:

11 **MANUEL DE BETTENCOURT DE SOUSA** – C. na Praia a 30.6.1742 com D. Francisca Maria de S. Caetano – vid. **CORREIA**, 6º, nº 11 –.
Filho:

12 **FRANCISCO DE SOUSA BETTENCOURT** – C. na Praia a 8.4.1793 com D. Florência Joaquina da Trindade – vid. **CORREIA**, § 6º, nº 12 –.

§ 3º

1 **D. CRISTOFORO DE ESPÍNOLA** – Pertencia, segundo consta, à família dos Espínolas de Génova, de que um ramo se fixara em Granada.
N. cerca de 1510/1515.
C. cerca de 1535/1540 com F......
Filho:

2 **D. ANDREA DE ESPÍNOLA** – N. em Granada cerca de 1540/45.
C. cerca de 1570/75 com D. Isabel de la Barrera[81].
Filho:

---

[80] Deste casamento teve Maria Neto de Quadros, c.c. Alberto Nunes da Cunha – vid. **CUNHA**, § 3º, nº 2 –.

[81] Irmã de D. Diego de Miranda y Queiroz, 1º governador do castelo de S. Filipe na ilha Terceira, nomeado em 1601, c.c. D. Joana de Melo – vid. **TEIVE**, § 3º, nº 11 –.

3 **D. FILIPE DE ESPÍNOLA Y QUEIROZ** – N. em Granada (Stª Escolástica) cerca de 1575 e f. garroteado em Angra. a 23.6.1627.

Prestou serviços na Flandres, e depois foi nomeado tenente do Castelo de S. Filipe de Angra, por carta patente de 25.4.1599. Chegou à Terceira na companhia de seu tio materno D. Diego de Miranda y Queiroz, f. em 1607, sendo pouco depois promovido a capitão de uma das companhias estacionadas no mesmo Castelo. Quando seu tio se deslocou a Espanha, D. Filipe, juntamente com D. Pedro de Herédia, assumiu interinamente as funções de governador.

Anos depois, sendo acusado de crimes de traição (ao que parece, sem fundamento) foi processado pelo governador D. Inigo Hurtado de Corcuera y Mendoza em 17.8.1626. Foi condenado à morte e a sentença foi executada pelo tenente D. Alonço Cimbron a 23.6.1627. O réu foi garroteado duas vezes, mas como rebentassem as cordas dos garrotes, acabou por ser degolado[82]. Foi sepultado na igreja do convento da Graça[83].

C. na Sé de Angra a 4.11.1602 com D. Filipa Ferreira de Melo – vid. **TEIVE**, § 4º, nº 11 –.

Filhos:

4 D. Cosme, b. na Sé a 27.10.1603 e f. menor.

4 **D. Cristovão de Espínola**, que segue.

4 D. Damiana de Espínola, b. na Sé a 19.11.1607 e f. na Sé a 24.4.1630, com testamento aprovado a 19, pelo tabelião Fernão Garcia Jaques.

C. na Sé a 14.5.1629 com Guilherme da Silveira Borges – vid. **FURTADO DE MENDONÇA**, § 4º, nº 6 –. C.g. que aí segue.

4 **D. CRISTOVÃO DE ESPÍNOLA** – B. na Sé a 24.10.1605 e f. na Sé a 22.7.1664.

Governador do Castelo de S. Filipe. Quando tinha 15 anos prestou declarações na visitação da Inquisição de 1619-1620, onde declarou que «**há tres anos, achando-se a aprender a ler em casa do Padre Manuel Resende, que à data da visita era cónego da Sé, este tentou penetrá-lo, não o conseguindo «*por elle confitente não consentir por se doer muito*». Uma vez, o agente ejaculou fora do «*vaso traseiro*», mas de outra conseguio os seus intentos por o jovem recear ser castigado**»[84].

C. 1ª vez na Sé a 22.2.1637 com D. Paula de Ornelas da Câmara – vid. **REGO**, § 6º, nº 6 –.

C. 2ª vez na Sé a 16.1.1650 com D. Madalena do Canto – vid. **CANTO**, § 4º, nº 9 –. S.g.

Fora do casamento teve os filhos naturais que a seguir se indicam.

Filha do 1º casamento:

5 **D. Francisca de Melo Espínola**, que segue.

Filhos naturais:

5 D. João[85], b. em Stª Luzia a 31.10.1647.

5 D. Cristovão[86], b. em Stª Luzia a 24.7.1648.

5 **D. FRANCISCA DE MELO ESPÍNOLA** – B. na Sé a 16.3.1642[87] e f. na Sé a 16.5.1664.

C. na Sé a 18.2.1658 com Luís do Canto da Costa – vid. **CANTO**, § 11º, nº 10 –. C.g. que aí segue.

---

82 Padre Manuel Luís Maldonado, *Fenix Angrence*, vol. 2, p. 102..

83 Ferreira Drummond, *Annaes da Ilha Terceira*, vol. 1, p. 457 a 464. O padre Manuel Luís Maldonado trata minuciosamente o caso da morte de D. Filipe de Espínola (*Fenix Angrence*, vol. 2, p. 80-111).

84 Paulo Drummond Braga, *A Inquisição nos Açores*, Ponta Delgada, Instituto Cultural de Ponta Delgada, 1997, p. 462. Este padre foi também acusado por Diogo Verdejo – vid. **QUARESMA**, § 1º, nº 5 –.

85 Filho de Clara Mourato («**o qual ouueram per copullam illicitam**», segundo o registo de baptismo).

86 Filho de mãe incógnita.

87 «**Nasceu em um domingo as cinco oras da tarde que se contaram noue dias do mês de marco do anno de 642**», segundo o testemunho de seu avô materno (B.P.A.A.H., *Cartório da Família Barcelos Coelho Borges*, M. 36, doc. avulso («Petição de João Camelo do Rego Pereira...»).

ESPINOZA

Introdução[1]

1. **D. Francisco de Bustamante**
Foi assassinado por um pleito pela posse do ofício de monteiro-mor de Espanha, que era um direito de família.
C. c. D. Leonor de Bustamante..

2. **D. Francisco de Bustamante**
Familiar do Santo Ofício.
C. c. D. Biguerda de Escalante.
C.g. (duas filhas no Mosteiro de Isabel, la Real, em Toledo).

2. **D. Manuel de Espinoza**
C. 1ª vez em Guadalupe com F......
C. 2ª vez em Sevilha com F....

3. **D. Francisco de Bustamante**

2. **D. Maria Espinoza y Bustamante**
C. em Bornos de Sevilha com F...... Molero.

3. **D. Gaspar Molero de Espinoza**
Que segue no § 1º, nº 1.

§ 1º

1 **D. GASPAR MOLERO DE ESPINOZA** – N. na Vila de Espinoza de los Monteros, arcebispado de Burgos e f. presumivelmente na ilha Terceira.

Veio para a Terceira pouco depois de 1582 como soldado do presidio castelhano, sendo depois promovido a alferes.

C. 1ª vez (em Angra?) com Francisca Vicente Martins, n. no Faial e f. em Angra (Sé) a 27.7.1602, filha de Vicente Martins e de Francisca Luís, naturais dos Flamengos, Faial.

C. 2ª vez com Maria Rodrigues de Chaves – vid. **CHAVES**, § 4º, nº 3 –.

---

[1] Esta introdução é elaborada com base em António Cordeiro, *História Insulana*, livro 6º, cap. 24.

Filha do 1º casamento:

2 **D. Maria de Espinoza**, que segue.

Filhos do 2º casamento:

2 D. Luís, b. na Sé a 4.10.1604.

2 D. Margarida, b. na Sé a 6.12.1608.

2 D. Joana da Cruz, b. na Sé a 30.6.1611.
Freira e abadessa no Convento de S. Gonçalo.

2 D. Braz, b. na Sé a 9.2.1614.

2 D. Salvador de Espinoza, b. na Sé a 8.1.1617 e f. em Madrid.
Padre beneficiado na Capela Real de Madrid.

2 D. Ana, b. na Sé a 5.6.1619.

2 **D. MARIA DE ESPINOZA** – F. na Sé a 9.7.1672.
C. na Sé a 10.2.1627 com Manuel Cordeiro Moutoso – vid. **CORDEIRO**, § 2º, nº 4 –. C.g. que aí segue.

ESTAÇO

§ 1º

1 **ÁLVARO PIRES ESTAÇO** – «Cidadão dos nobres em a Cidade de Angra»[1].
Vereador da Câmara de Angra em 1542[2].
C. c. Aldonça Martins, f. na Sé a 13.6.1572.
Filhos:

2 **Gaspar Estaço**, que segue.

2 João Estaço, n. em Angra e f. a 4.4.1553.

«(...) a quem os honrados pais mandaram estudar a Salamanca, e nesta não só chegou a tomar o gráo de Mestre, e Lente, mas tanto se accendeo em o zelo de salvação das almas com as novas que então vinhão das Índias de Castella descubertas, que deixando a Universidade, e todas suas cadeiras, e Dignidades seguintes, se metteo Religioso Eremita de S. Agostinho no Convento da mesma Salamanca, e se fez discipulo daquelle grande exemplar de santidade, o grande Santo Thomás de Villa-Nova; com cujo exemplo, e doutrina tanto se augmentou n'elle o desejo de converter Gentios, que se foi embarcar para as ditas Índias de Castella a converter almas, e com tal fervor de espirito chegou lá, que em cinco annos, e em climas de nocivos, e doentios ares, e abominaveis costumes de Idolatras, converteo milhares de almas, e com tal exemplo de virtude, e santidade que os seus mesmos Religiosos o elegerão, e obrigarão a ser seu Vice-Provincial da Provincia de Mexico, que sendo dilatadissima, aspera, e montuosa, em seus caminhos, toda a visitou, e sempre a pé; e cumprido o triennio, e chegando ao Perú por Vice-Rei D. Antonio de Mendonça, irmão do Marquez de Mondejar, o tomou por seu assistente no Governo, por seu Conselheiro, e Confessor, por espaço de Doze annos inteiros, e contudo a Religião o obrigou a ser daquella nova Provincia do Perú seu Vice-Provincial, e no mesmo tempo se lhe encarregou o governo Ecclesiastico daquelle vasto bispado (...) e gastados treze annos em tão Apostolicas occupações, desde 1539 até 1553, foi obrigado a voltar a Hespanha (...) mas o prudente Felipe II contra a vontade do Santo Religioso, o nomeou Bispo em a Cidade dos Anjos em o Mexico, que então vagou; o que vendo Deos, e querendo dar hum Angelico descanso a este seu tão grande servo, o chamou então com huma morte Angelica, e breve, para o coro dos Anjos Celestiaes (...). O jejum era perpetuo; a cama

---

[1] António Cordeiro, *História Insulana*, vol. 1, p. 199.
[2] Maldonado, *Fénix Angrense*.

a dura terra; continuas as disciplinas, e cilicios de ferro, e o andar sempre a pé (...). D'onde se seguio, que não só em sua vida todos o tinhão por Santo, mas depois da sua morte parece que a voz unanime de todo o povo, que o tratou, o canonizou por Santo, e foi desde então, e he chamado o Beato João Estacio»[3].

2 Inês Alvares Estaço, f. na Sé a 21.7.1571.
C. na Sé a 10.2.1544[4] com Francisco Gonçalves de Távora – vid. **TÁVORA**, § 1º, nº 1 –. C.g. que aí segue.

2 Filipa Estaço, c. c. Fernão Braz do Couto – vid. **COUTO**, § 1º, nº 3 –. C.g. que aí segue.

2 Beatriz Alvares Estaço, c.c. seu sobrinho Domingos Gonçalves de Távora – vid. **TÁVORA**, § 1º, nº 2 –. C.g. que aí segue.

2 **GASPAR ESTAÇO** – N. em Angra e f. em França em 1583[5].
Escrivão da lealdação dos pastéis da ilha Terceira, por carta régia de 22.11.1558[6], e juiz ordinário da Câmara de Angra em 1559[7]. Seguiu a causa de Filipe I na Terceira «**no tempo das Alterações della proçedeo Bem em meu seruiço e ser por essa causa vexado e leuado a França onde morreo em hu castello**»[8], sendo a sua viúva agraciada com «**çien cruzados por Una bez y dos moyos de trigo de rrenta cada año por su Vida**»[9].
C. c. Antónia Vaz Chama – vid. **CHAMA**, § 1º, nº 2 –.
Filho:

3 **GASPAR ESTAÇO** – S.m.n.

§ 2º

1 **JOÃO ESTAÇO** – Natural de Aveiro[10].
C. na Graciosa com Catarina Gonçalves do Amaral.
Filhos:

2 **Gaspar Estaço do Amaral**, que segue.

---

3 António Cordeiro, *op. cit.*, vol. 2, p. 200. Frei Agostinho de Monte Alverne, *Crónicas da Província de S. João Evangelista das Ilhas dos Açores*, vol. 2, p. 103-104 dá-nos também um desenvolvido retrato de Frei João Estaço, bispo da Cidade dos Anjos no México (a futura Los Angeles, na Califórnia), nomeado em 1543 por morte de D. Paulo de Talavera e que, como se viu, não chegou a tomar posse por falecer antes de partir para o seu bispado.

4 Este registo de casamento encontrava-se no livro correspondente aos anos de 1539-1547, que desapareceu, mas encontra-se transcrito na parte genealógica da *Fenix Angrence*, fl. 157-v.

5 O registo de óbito foi aberto na Sé, neste ano, mas não se indica em que local, mês e dia ele morreu (B.P.A.A.H., *Sé, Óbitos*, L. 2, fl. 147). O que se tem por certo é que a morte ocorreu antes de 21 de Março deste ano, data em que é feito um alvará de lembrança do ofício de escrivão da lealdação dos pastéis, a Gomes Pacheco de Lima, por morte de Gaspar Estaço, seu anterior proprietário.

6 A.N.T.T., *Chanc. de D. João III*, L. 63, fl. 226. Este ofício foi criado na Terceira à semelhança do que já acontecia em S. Miguel, aqui a favor de um Sebastião Caeiro, moço da Câmara Real, por carta de 2.12.1554. Porém, o Caeiro, como vivesse no Continente, renunciou ao cargo a favor de Gaspar Estaço, mediante alvará que o autorizava a renunciar. A Gaspar Estaço sucedeu Domingos Metelo Machado – vid. **METELO**, § 1º, nº 3 –.

7 Maldonado, *Fénix Angrence*.

8 A.N.T.T., *Chanc. de Filipe I*, L. 10, fl. 277.

9 Avelino de Freitas de Menezes, em *Os Açores e o Domínio Filipino (1580-1590) – II – Apêndice Documental*, Angra do Heroísmo, Instituto Histórico da Ilha Terceira, 1987, p. 121.

10 Maldonado, *Fénix Angrence*.

2 Catarina Gonçalves do Amaral, c. na Graciosa com Francisco Vaz Freire, filho de João Fernandes Raposo, o do *Sul Grande*, e de sua 2ª mulher Margarida Vaz Freire.
Filhos:

3 Grácia Vaz do Amaral, c.c. Domingos Lourenço Coelho.
Filho:

4 Francisco Vaz Freire, c.c. Vitória Rodrigues Balieiro.
Filhos:

5 Belchior Vaz do Amaral, c.c. Maria de Lima Machado Ribeira Seca – vid. **MACIEL**, § 2º, nº 7 –.
Filhos:

6 João Vaz Machado, solteiro.

6 Manuel da Ponte Machado, c.c. Felícia Neto Espínola – vid. **ESPÍNOLA**,. § 2º, nº 7 –. C.g.

6 Grácia Vaz do Amaral, c. 1ª vez com Manuel da Cunha Vasconcelos. S.g.
C. 2ª vez com João Neto da Cunha – vid. **NETO**, § 2º, nº 4 –. C.g. que aí segue.

6 D. Luzia do Amaral, c. 1ª vez com o capitão Pedro do Conde Sodré. C.g.
C. 2ª vez com Boaventura de Bettencourt Pais Correia – vid. **FERNANDES**, § 1º, nº 4 –. C.g. que aí segue.

6 D. Maria de Lima de Melo, c.c. Braz Pacheco Rodovalho – vid. **RODOVALHO**, § 3º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

5 Grácia Vaz do Amaral, c.c. André Serrão, o Velho, almoxarife na Graciosa, por carta régia de 22.3.1560[11].

5 Maria de Castro do Amaral, c. 1ª vez com F........; s.g.
C. 2ª vez com João Gonçalves de Antona. Emigraram para o Maranhão.
Filho do 2º casamento:

6 José do Amaral, frade franciscano e provincial da sua Ordem.

3 Gaspar Vaz do Amaral, c. na Graciosa com Joana Gonçalves de Ávila – vid. **BETTENCOURT**, § 12º, nº 4 –. C.g. que aí segue, por ter preferido os apelidos maternos.

2 **GASPAR ESTAÇO DO AMARAL** – Passou à ilha da Madeira com um navio carregado de trigo armado à sua custa.
C. na Madeira com Francisca Lourenço, n. do Machico, aonde viveram.
Filhos:

3 Belchior Estaço do Amaral, f. cerca de 1609.
Cavaleiro-fidalgo da Casa Real e provedor da fazenda dos defuntos e ausentes e mamposteiro-mor dos cativos, por provisão de 22.3.1588, «**em attenção aos serviços que tinha feito em S. Miguel nas alterações passadas**», sucedendo neste cargo a Tomé Rodrigues Tibau, o qual fora nomeado por alvará de 8.7.1586[12]. Teve ainda provisão de direitos, a 15.2.1593, e nova provisão por mais quatro anos, a 19.11.1597[13].

---

11 A.N.T.T., *Chanc. de D. Sebastião e D. Henrique*, L. 7, fl. 37.
12 A.N.T.T., *Chanc. de Filipe I*, L. 11, fl. 337-v.
13 Ferreira Drummond, *Annaes da Ilha Terceira*, vol. 1, p. 362 (nota) e *Archivo dos Açores*, vol. 8, p. 156; A.N.T.T., *Chanc. de Filipe I*, L. 4, fl. 16-v., L. 16, fl. 157-v. e L. 21, fl. 124; e *Chanc. de Filipe II*, L. 8, fl. 137 e L. 14, fl. 22-v.

Foi agraciado com uma tença de 12$000 reis, para os ter enquanto não lhe fosse atribuído um ofício de justiça ou fazenda, o que não chegou a acontecer, pelo que, por sua morte, esta mercê reverteu ao filho

C. em Angra (Sé) a 11.9.1580 com Isabel da Silveira, filha de Braz da Silveira e de Maria de Proença.

Filhos:

4 Simão Estaço da Silveira, capitão.

Agraciado com os 12$000 reis de tença, acima referidos, por carta de padrão de 12.4.1609, também enquanto não lhe fosse dado um ofício de justiça ou de fazenda[14].

Emigrou para o Maranhão em 1618[15] com a primeira leva de colonos açorianos, o que deixou testemunhado na sua *Relação Svmaria das Covsas do Maranhão Escrita pello Capitão Symão Estacio da Sylveira Dirigida aos pobres deste Reyno de Portugal*, cuja primeira edição saiu em 1624, reeditada em 1911 pela Imprensa Nacional, e em 1979 pela Universidade Federal do Maranhão[16].

Em 1619 foi eleito juiz ordinário da Câmara de S. Luís, tendo deixado tal ou qual memória da sua acção que é hoje o patrono do município, que instituiu em sua honra uma medalha de mérito municipal com o seu nome.

4 Cristovão, b. na Sé a 8.4.1588.

4 Diogo, b. em Lisboa (Sé) a 6.5.1591.

3 Gaspar Estaço

3 **Catarina Estaço do Amaral**, que segue.

3 Margarida Estaço do Amaral, c. no Funchal (Sé) em 1609 com António Fernandes Baptista.

3 Fulana, c. na Madeira.

3 Fulana, c. na Madeira.

3 **CATARINA ESTAÇO DO AMARAL** – N. no Funchal (Calhau) e f. em Angra (Sé) a 2.2.1618.

C. em Angra (Sé) a 8.11.1599 com Luís Lopes Gravito[17], viúvo, n. na Sé e f. na Sé a 20.4.1618, cidadão de Angra, mercador e possuidor de vastas propriedades conhecidas pelo seu apelido, que foi fintado como cristão-novo em 2$200 cruzados, metade do que fora avaliada a sua fazenda, por sua mulher ser escusa. Na refinta que novamente foi lançada às gentes de nação, foi avaliada a sua fazenda em 880$000 réis, de que lhe coube pagar metade, pela razão supradita[18].

Filho:

4 **FRANCISCO LOPES ESTAÇO** – Ou Francisco Lopes Gravito. B. na Sé a 8.9.1600 e f. na Sé a 23.9.1650 (sep. na Esperança).

Almotacé da Câmara de Angra, eleito em 1618, originando esta eleição profundas desavenças entre os cidadãos de Angra, por motivo da sua origem hebraica[19].

---

14 A.N.T.T., *Chanc. de Filipe II*, L. 23, fl. 99-v.

15 José Damião Rodrigues e Artur Boavida Madeira, *Rivalidades Imperiais e Emigração: Os Açorianos no Maranhão e no Pará*, «Anais de História de Além Mar», vol. IV, 2003, p. 252.

16 Sobre este capitão veja-se de Jorge Couto, «Silveira, Simão Estácio da», *in* Maria Beatriz Nizza da Silva (coord.), *Dicionário da História da Colonização Portuguesa no Brasil*, Lisboa-São Paulo, Verbo, 1994, p. 766.

17 Gravito parece ser alcunha. Como adjectivo, e segundo os dicionários, diz-se do touro cujos chifres são quase direitos e levantados; como substantivo, refere-se a melhoras de um doente. Mais tarde, este apelido ou alcunha aparece novamente nas Fontinhas, dando origem a uma família que é estudada em **GRAVITO.**

18 José Olívio Mendes Rocha, *Subsidio para o estudo das gentes da nação*, "B.I.H.I.T.", vol. 45, p. 505/511.

19 Ferreira Drummond, *Annaes da Ilha Terceira*, vol. 1, p. 443, 460 e 466.

Prestou serviços durante a Aclamação, «**e no dito tempo se achou em todas as batarias que houve reconhecendo os pontos de maior risco e perigo de sua vida e despesa para a sua fazenda e pondo se serco ao Castelo de S. Sebastião ser dos primeiros que nelle á escalla aprizionando os que nelle estavão**»[20], em consequência do que foi nomeado ajudante de Infantaria do terço do sargento-mor António do Canto e Castro, por carta de 29.11.1641[21], e depois ajudante do próprio Castelo de S. João Baptista, confirmado por carta régia de 16.10.1647[22].

C. na Sé a 14.3.1618 com Grácia de Sá – vid. **HENRIQUES**, § 3º, nº 2 –.

Filhos:

5 Paulo Henriques de Sá, b. na Sé a 7.7.1621 e f. na Sé a 13.5.1661 (sep. na Esperança).

Alferes do Castelo de S. João Baptista, por nomeação do governador Miguel Pereira Borralho, confirmada por alvará de 1.10.1647[23].

C. c. Ana Laguila.

Filhos:

6 Vitória, b. na Sé a 2.5.1648.

6 Maria, b. na Sé a 1.10.1650.

6 Lázaro, b. na Sé a 26.3.1653.

6 Maria da Boa-Nova, n. na Conceição.

C. na Sé a 15.2.1672 com Manuel Pereira, filho de Bartolomeu Rodrigues da Rocha e de Maria Pereira, naturais do Pico (Santíssima Trindade).

5 Catarina de Cristo, b. na Sé a 14.2.1624.

Freira no Convento da Esperança.

5 Luís Lopes Estaço, b. na Sé a 11.3.1627 e f. em S. Pedro a 6.3.1679.

Proprietário do ofício de escrivão da auditoria do Castelo de S. João Baptista, em remuneração dos serviços «**que me tem feito de muitos annos a esta parte de soldado do castelo de S. João Baptista da ilha terçeira; e de escrivão da Auditoria da gente de guerra delle com boa satisfação**», por alvará de 7.8.1669[24]; com 2$000 réis cada mês, na Ordem de Cristo, por carta de 20.9.1670[25].

Estes serviços reverteram, mais tarde, a favor de seu sobrinho Manuel Estaço de Sá (**adiante**, nº 6).

C. 1ª vez na Conceição a 3.8.1654 com Serafina Coelho da Costa – vid. **COELHO**, 3º, nº 6 –.

C. 2ª vez na Sé a 1.12.1674 com Águeda de S. João[26], filha de Domingos Pereira e de Catarina da Silva, fregueses da Sé. S.g.

Filho do 1º casamento:

6 António, b. na Conceição a 17.6.1665.

5 António Henriques de Sá, b. na Sé a 24.11.1630 e f. em Elvas. Solteiro.

Prestou serviços no Castelo de Angra e no Terço da Armada Real, em praça de soldado, cabo de esquadra e sargento, por espaço de 12 anos, 9 meses e 4 dias, continuados de 1.10.1650 até 16.8.1663.

---

20 A.N.T.T., *Chanc. de D. Pedro II*, L. 16, fl. 155.

21 A.N.T.T., *Chanc. de D. João IV*, L. 12, fl. 180-v.; transcrita em B.P.A.A.H., *Livro Primeiro do Regimento do Castelo de São Filipe que hoje se chama de São João Baptista*, fl. 16.

22 A.N.T.T., *Chanc. de D. João IV*, L. 19, fl. 251.

23 A.N.T.T., *Chanc. de D. João IV*, L. 19, fl. 251-v.

24 A.N.T.T., *Chanc. de D. Afonso VI*, L. 41, fl. 24.

25 A.N.T.T., *C.O.C.*, L. 46, fl. 105-v.

26 C. 2ª vez na Sé a 9.4.1684 com André Pires da Fonseca, viúvo de Isabel Franco.

Andou embarcado por diversas vezes na ida ao encontro das frotas da Índia e do Brasil. Em 1657 passou a servir no Alentejo, achando-se na rendição de Mourão em 1658 e 1661/1662; foi às rias da Galiza e tomou parte na batalha do Ameixial, onde foi gravemente ferido, vindo a falecer no hospital de Elvas[27].

5 **João Estaço do Amaral**, que segue.

5 Helena da Cruz, b. na Sé a 28.9.1638.
Freira no Convento da Esperança.

5 D. Mariana de Sá, agraciada, com sua irmã Joana, com 40$000 reis anuais em suas vidas, em remuneração dos serviços de seu pai, por alvará de 30.11.1704.

5 D. Joana Bernarda de Sá

5 Francisco Lopes Estaço, b. na Sé a 10.10.1644 e f. estudante.

5 Manuel Estaço do Amaral (ou Manuel Estaço de Sá), n. na Sé a 7.10.1640, sendo baptizado em casa por nascer fraco; f. afogado no porto da vila da Madalena do Pico, a 2.1.1714 (reg. na Matriz da Horta).
Foi provedor dos resíduos e capelas da ilha do Faial.
C. na Horta com s.p. Helena Lopes de Sá – vid. **HENRIQUES**, § 3º, nº 3 –.
Filhos:

6 Francisco Estaço do Amaral (ou de Sá e Amaral, ou Estaço de Sá), b. na Horta (Matriz) a 14.5.1673 e f. na Matriz a 17.4.1733.
Provedor dos resíduos da ilha do Faial e demais ilhas de baixo, por alvará de 4.5.1700, tomando posse a 25.4.1709[28].
C. 1ª vez com D. Isabel de Melo, b. nas Velas, ilha de S. Jorge, a 24.3.1671 e f. na Horta (Matriz) a 14.2.1704, sem testar por morrer de morte apressada.
C. 2ª vez com Maria Pereira.
Filho do 1º casamento:

7 Francisco Manuel de Sá, n. na Horta (Matriz) em 1710 e f. em Angra (Stª Luzia) a 2.7.1780.
C. em Angra (Conceição) a 12.12.1751 com D. Córdula Josefa (ou Córdula Maria), n. cerca de 1732 e f. na Horta (Matriz) a 23.7.1782, filha de António de Oliveira e de Úrsula Rosa.
Filha:

8 D. Francisca de Sá, n. na Conceição a 30.10.1752 e f. na Sé a 30.10.1775. Solteira.

Filha do 2º casamento:

7 Anastácia, f. na Matriz a 2.1729 (3 m.).

6 D. Beatriz do Nascimento, freira.

5 Mateus de Sá, n. cerca de 1640.
Escrivão do combói da Alfândega de Angra.
C. em Lisboa e ainda vivia em 1680. Por sua morte, os seus serviços reverteram a favor de seu sobrinho Manuel Estaço de Sá.

---

27 A.N.T.T., *Chanc. de D. Pedro II*, L. 16, fl. 155.
28 *Archivo dos Açores*, vol. 12, p. 526.

5 **JOÃO ESTAÇO DO AMARAL** – Ou João Estaço de Sá. B. na Sé a 22.4.1632 e f. na Horta (Matriz) a 3.3.1709 (sep. em S. Francisco).

Escrivão da despesa e receita do hospital da Boa-Nova em Angra; alferes das ordenanças da Horta, onde fixou residência, por carta de 24.5.1684[29].

C. na Horta (Matriz) a 13.11.1662 com s.p. Benta de Sá – vid. **HENRIQUES**, § 3º, nº 3 –.

Filhos:

6 D. Joana, b. na Horta (Matriz) a 28.6.1665.

6 Manuel Estaço de Sá, b. na Horta (Matriz) a 26.12.1666.

Prestou serviços como recebedor dos bilhetes do combói e ajudante dos bilhetes da Junta do Comércio Geral, por espaço de 4 anos, 8 meses e 5 dias, de 11.4.1685 a 17.12.1689[30].

Gozou dos serviços prestados por Francisco Lopes Estaço, António Henriques de Sá e Mateus de Sá.

C. c. D. Micaela Arcângela.

Filhas:

7 D. Mariana de Sá, que conjuntamente com sua irmã D. Joana, gozou de uma tença anual de 40$000 réis em suas vidas, por alvará de 30.11.1704.

Freira no Convento da Esperança de Angra.

7 D. Joana Bernarda de Sá, freira no Convento da Esperança de Angra.

6 João, b. na Matriz a 21.10.1668.

6 António, b. na Matriz a 6.1.1672.

6 **Francisco de Sá e Amaral**, que segue.

6 Catarina, b. na Matriz a 19.12.1677.

6 Mateus de Sá, n. no Faial.

Prestou serviços na Junta do Comércio Geral, da qual foi escrivão da receita e despesa dos tesoureiros gerais dela e serviu também de recebedor dos bilhetes de combói da alfândega, por espaço de 14 anos, 4 meses e 22 dias, de 1.9.1671 até 10.12.1687.

6 Paulo Henriques

6 Benta do Sacramento, freira no Convento de S. Gonçalo de Angra.

6 Carlos de Sá, n. em 1689 e f. na Matriz a 13.7.1704, estudante.

6 **FRANCISCO DE SÁ E AMARAL** – Ou Francisco Estaco do Amaral. N. na Horta (Matriz) cerca de 1672 e f. na Matriz a 15.10.1733.

Capitão de ordenanças no Faial e provedor e contador dos resíduos e capelas, cargo que serviu «**com bom procedimento sem cometer culpas e por sua morte lhe ficarão de Legitimo matrimonio outo filhos**»[31].

C. c. D. Bárbara de Ataíde – vid. **FREITAS**, § 5º, nº 10 –.

Filhos:

7 António José de Ataíde, n. cerca de 1709 e f. na Matriz a 26.11.1732, estudante.

7 **João Estaço do Amaral**, que segue.

---

29 A.N.T.T., *Chanc. de D. Pedro II*, L. 1, fl. ___.

30 Id., *idem*, L. 16, fl. 155.

31 Id., *idem*, L. 11, fl. 153.

7 Mateus de Sá e Ataíde, n. na Matriz a 15.8.1714 e f. na Matriz a 21.6.1782. Solteiro.
Herdou o ofício de provedor dos resíduos, cargo que exerceu de molde a suscitar queixas[32].

7 D. Ana Inácia, n. na Matriz a 18.1.1717.

7 D. Clara Rita de Jesus, n. na Matriz a 12.8.1718 e f. na Matriz a 25.5.1793.
Testou de mão comum com seu irmão André, e suas irmãs D. Ana Inácia e D. Maria Francisca, deixando os seus bens a Tomás, filho de João António da Silveira, afilhado de D. Maria Francisca. O testamento foi aprovado pelo tabelião Elias António de Sousa.

7 José Tomás, n. na Matriz a 18.7.1721 e f. na Matriz a 17.7.1756.

7 Tomás, n. na Matriz a 12.1.1724 e f. na Matriz a 24.12.1725.

7 André Pestana de Ataíde, n. na Matriz a 23.7.1726 e f. na Matriz a 22.12.1726. Solteiro.
Foi herdeiro de sua tia D. Catarina Luisa de Ataíde[33].

7 D. Maria, n. na Matriz a 23.8.1728.

7 **JOÃO ESTAÇO DE SÁ** – Ou João Estaço do Amaral. N. na Horta (Matriz) cerca de 1711 e f. na Matriz a 8.4.1793 (sep. na Glória). Solteiro.
Provedor dos resíduos da ilha do Faial e demais ilhas de baixo, por provisão de 5.4.1734[34].
A 7 de Junho desse mesmo ano sua mãe obteve provisão para poder nomear eventual serventuário do ofício, enquanto o filho não atingisse a maioridade, pelo que exerceu este cargo, nesse período, seu tio Manuel Pestana de Ataíde[35].A 14.7.1757 foi confirmado na provedoria[36].

---

32 A.N.T.T., *Papéis do Ministério do Reino*, M. 611, ofício de D. Antão de Almada.
33 Vid. **FREITAS**, § 2º, nº 5.
34 Sucedeu-lhe no cargo João Pereira Machado da Luz – vid. **MACHADO**, § 10º, nº 3 –
35 Vid. **FREITAS**, § 2º, nº 5.
36 A.N.T.T., *Mercês de D. José I*, L. 11, fl. 388.

ESTEVES

§ 1º

1 **BELCHIOR ESTEVES** – N. cerca de 1600 e f. nos Altares a 4.4.1669, com testamento, pelo qual «**deixou tres tostois dous pª o azeite da alampada do Sancto Apº hum pª duas missas**»[1].

Capitão das Ordenanças dos Altares.

C.c. Bárbara Feio.

Filhas:

2 **Joana Duarte**, que segue.

2 António Feio, n. nos Altares.
C. nos Altares a 11.1.1660 com Ana da Fonseca, filha de André da Fonseca e de Beatriz de Melo.

2 Helena Vieira, madrinha de um baptismo a 25.7.1653 nos Altares.

2 Manuel Gonçalves Vieira, c.c. Maria Dias, filha de Francisco Dias e de Maria de Morais.

2 Marta João (ou Marta Vieira), n. nos Altares cerca de 1640.
C. nos Altares a 29.6.1660 com Gaspar Gonçalves Baião – vid. **BAIÃO**, § 3º, nº 2 –. C.g. que aí segue.

2 **JOANA DUARTE** – N. nos Altares cerca de 1635.

C. nos Altares a 2.2.1656 com Roque Nunes, f. nos Altares a 12.6.1666, filho de Roque Nunes e de sua mulher[2].

Filhas:

3 **Joana Duarte da Costa**, que segue.

3 António, b. nos Altares a 24.3.1658.

3 Maria, b. nos Altares a 4.11.1663.

3 Helena, b. nos Altares a 11.9.1670.

3 **JOANA DUARTE DA COSTA** – N. nos Altares a 20.6.1656.

C. nos Altares a 30.10.1678 com João Gonçalves Borges – vid. **BORGES**, § 31º, nº 11 –. C.g. que aí segue.

---

[1] Do registo de óbito

[2] O registo de casamento não especifica o nome da mulher, limitando-se a dizer «**e de sua molher**».

ESTRELA

§ 1º

1 **SIMÃO RODRIGUES** –«**Mouro de nação e escravo de Rui Tavares, foi liberto no testamento que se acha junto aos autos de instituição do vínculo do Juízo dos Resíduos**»[1]. Rui Tavares, um de três irmãos filhos de Fernão Anes Tavares e de Isabel Gonçalves de Morais, de que nos fala Frutuoso, era fidalgo de cota de armas por carta de brasão de 2.12.1534 e f. na Ribeira Grande a 12.4.1559, com testamento pelo qual libertou o dito escravo. Serviu em Arzila e Tânger em 1510-1511, e presume-se que terá trazido para S. Miguel o seu escravo, ou mesmo os pais dele, pois que, tendo ele casado em 1560, é provável que já tenha nascido em S. Miguel.

Já liberto pelo testamento do seu senhor, casou na Ribeira Grande (Matriz) a 15.10.1560 com Domingas de Lima, filha de Afonso de Lima.

Filho:

2 **GASPAR RODRIGUES** – C.c. Maria Simões.

Filho:

3 **RUI GONÇALVES** – N. na Ribeira Grande (?).

C. na Ribeira Grande (Matriz) a 24.10.1593 com Isabel Dias, filha de Manuel Dias e de Beatriz Rodrigues.

Filho:

4 **DOMINGOS RODRIGUES ESTRELA** – N. na Ribeira Grande.

É o primeiro que toma este apelido, decerto numa alusão à sua freguesia, a de Nª Srª da Estrela na Ribeira Grande.

Homem de negócios com sucesso, guiado por afortunada *estrela*, é ele, verdadeiramente, como disse Frei Diogo das Chagas do conhecido terceirense capitão João de Ávila[2], a «**primeira raiz e tronco**» da sua família.

C. na Ribeira Grande (Matriz) a 22.9.1629 com Maria Manuel, filha de Pedro Lopes e de Ana Manuel (c. na Matriz da Ribeira Grande a 20.10.1602); n.p. de Domingos Teixeira e de Margarida

---

[1] Segundo uma nota do Dr. Ernesto do Canto lançada sobre papeis genealógicos da casa do morgado Daniel Tavares do Canto Taveira, segundo informação que nos foi fornecida pelo genealogista micaelense Duarte Vasconcelos Amaral, a quem agradecemos a informação.

[2] Vid. **ÁVILA**, § 1º, nº 3.

Lopes (c. na Matriz a 27.10.1568); n.m. de Manuel Fernandes[3] e de sua 2ª mulher Maria Álvares[4]; b.p. de Vasco Anes e de Joana Teixeira
Filhos:

5 Lázaro Rodrigues Estrela, b. na Ribeira Grande (Matriz) a 29.3.1632.
Escudeiro e cavaleiro fidalgo da Casa Real.
C. na Ribeira Grande (Matriz) a 20.1.1657[5] com Maria Francisca de Barros, n. em 1632, filha de Francisco Rodrigues Carrasco e de Bárbara Francisca (c. na Matriz da Ribeira Grande a 22.12.1630); n.p. de Braz Rodrigues, de S. Roque; n.m. de Gaspar Rodrigues, «**mulato, cativo de Vicente Pacheco da Mota**»[6], e de Isabel Teixeira.
Filho:

6 Manuel Pacheco de Aragão, b. em Água de Pau a 22.10.1661.
Licenciado em Cânones (U. Coimbra, 5.6.1699).
C. na Ribeira Grande a 8.5.1703 com D. Maria Teresa da Câmara.
Será o mesmo Manuel Pacheco de Aragão – vid. **ARAGÃO**, § 2º, nº 1 –, c.c. Sebastiana Carvalho (e neste caso teria que ser uma sua 2ª mulher, o que a cronologia não impede)?

5 **João Rodrigues Estrela**, que segue.

5 **JOÃO RODRIGUES ESTRELA** – B. na Ribeira Grande (Matriz) a 1.10.1645.
Homem de negócios.
C. na Ribeira Grande (Matriz) a 4.12.1645 com Bárbara de Sousa Correia, filha de António Rodrigues Guardanapos e de Bárbara de Sousa.
Filhos:

6 **Manuel de Sousa Correia Estrela**, que segue.

6 Bernardo de Sousa Estrela, n. na Ribeira Grande.
Bacharel em Leis (U.C.), juiz de fora em Palmela, por carta de 2.5.1702[7], em Torres Vedras, por carta de 10.1.1707[8], em Celorico de Basto, por carta de 20.5.1713[9], corregedor da comarca de Guimarães, por carta de 8.8.1722[10], lugar que não chegou a desempenhar, por ter sido logo nomeado desembargador da Relação da Bahia, por carta de 8.8.1722[11].
Fidalgo cavaleiro da Casa Real, por alvará de 9.12.1711[12].

6 **MANUEL DE SOUSA CORREIA ESTRELA** – N. na Ribeira Grande.
Capitão-mor das Ordenanças da Ribeira Grande, e fidalgo cavaleiro da Casa Real, por alvará de 9.12.1711[13].
C. na Ribeira Grande (Matriz) a 6.12.1706 com D. Clara Maria da Silveira Botelho – vid. **BOTELHO**, § 4º, nº 9 –.

---

3 Filho de João Fernandes e de Aldonça Afonso.
4 Filha de João Fernandes e de Isabel Álvares.
5 Este registo está claramente adulterado. O noivo é identificado como Lázaro Rodrigues Carrasco (e está riscada a palavra «Estrela»), o pai dele é identificado como Domingos Rodrigues Carrasco (estando também riscada a palavra «Estrela»), e o pai da noiva é identificado como Francisco Rodrigues (estando riscada a palavra «Carrasco»). Deste registo, para efeito de demandas, tiraram-se 7 certidões entre 1793 e 1876 (B.P.A.P.D., *Registos Paroquiais, Matriz da Ribeira Grande, Casamentos*, L. 4, fl. 25).
6 Segundo o mesmo apontamento do Dr. Ernesto do Canto citado na nota 1.
7 A.N.T.T., *Mercês de D. Pedro II*, L. 14, fl. 250-v.
8 A.N.T.T., *Mercês de D. João V*, L. 1, fl. 22.
9 A.N.T.T., *Mercês de D. João V*, L. 1, fl. 22.
10 A.N.T.T., *Mercês de D. João V*, L. 9, fl. 295.
11 A.N.T.T., *Mercês de D. João V*, L. 9, fl. 295.
12 A.N.T.T., *Mercês de D. João V*, L. 5, fl. 240-v.
13 A.N.T.T., *Mercês de D. João V*, L. 5, fl. 240-v.

Filhos:

7 **Luís Manuel da Silveira Estrela**, que segue.

7 Manuel de Sousa Manoel Botelho, escudeiro e cavaleiro fidalgo da Casa Real, por alvará de 3.4.1742.

7 André Manuel da Silveira e Sousa, escudeiro e cavaleiro fidalgo da Casa Real, por alvará de 3.4.1742.

7 **LUÍS MANUEL DA SILVEIRA ESTRELA** – Ou Luís de Sousa Manuel da Silveira. N. na Ribeira Grande.

Capitão de ordenanças, escudeiro e cavaleiro fidalgo da Casa Real, por alvará de 3.4.1742.

C. no oratório da casa de seu pai na Ribeira Grande (Matriz) a 22.1.1744 com D. Francisca Tomásia da Câmara Albuquerque – vid. **SOARES DE ALBERGARIA**, § 1º, nº 10 –.

Filhos:

8 **Bernardo Manuel da Silveira Estrela**, que segue.

8 Joaquim de Albuquerque Estrela, escudeiro e cavaleiro fidalgo da Casa Real, por alvará de 8.4.1894.

8 D. Clara Vicência da Silveira Estrela, c. em Ponta Delgada (Matriz) a 31.8.1767 com Francisco Barbosa Furtado – vid. **CORDEIRO**, § 1º, 9 –. C.g. que aí segue.

8 **BERNARDO MANUEL DA SILVEIRA ESTRELA** – N. na Ribeira Grande.

Capitão de milícias, escudeiro e cavaleiro fidalgo da Casa Real, por alvará de 10.12.1789[14].

C.c. D. Joana Eulália de Medeiros Castelo-Branco, filha de José Francisco Tavares Privado e de D. Ana Rosa de Medeiros Castelo-Branco; n.p. do capitão Francisco Álvares da Costa e de D. Joana Tavares de Melo; n.m. de Manuel do Rego de Medeiros e de D. Teresa Tavares de Oliveira.

Filho: (além de outros)

9 **LUÍS BERNARDO DE SOUSA ESTRELA** – N. na Ribeira Grande.

Tenente-coronel do Regimento de Milícias da Ribeira Grande, senhor da Casa da Mafoma, que reconstruiu, escudeiro e cavaleiro fidalgo da Casa Real, por alvará de 12.7.1795[15], e fidalgo de cota de armas, por carta de brasão de 24.7.1806[16]: escudo esquartelado: I, Correia; II, Silveira; III, Botelho; IV, Sampaio.

C.c. D. Joana Josefa Joaquina Felícia de Melo – vid. **AMARAL**, § 3º, nº 5 –.

Filhos: (além de outros)

10 **António Manuel da Silveira Estrela**, que segue.

10 D. Margarida Júlia da Silveira Estrela, c. em Ponta Delgada (Matriz) a 15.11.1847 com António de Medeiros Vasconcelos e Sousa, filho de José Francisco de Medeiros Sousa e de D. Rita Joaquina de Melo (c. na Fajã de Baixo a 12.2.1794); n.p. de José Francisco de Vasconcelos e de Ana Umbelina; n.m. de Manuel José de Melo Botelho e de D. Rita Pereira de Pontes.

Filha:

---

14 A.N.T.T., *M.C.R.*, L. 4, fl. 138-v. e L. 23, fl. 40.
15 A.N.T.T., *M.C.R.*, L. 5, fl. 133-v. e L. 24, fl. 106-v.
16 Sanches de Baena, *Archivo Heraldico*, p. 447, nº 1767.

11 D. Maria Isabel de Medeiros da Silveira Estrela, n. em 1847 e f. a 6.2.1869.
C. em Ponta Delgada (Matriz) a 12.11.1867 com Guilherme Machado de Faria e Maia – vid. **MACHADO**, § 11º, nº 11 –. C.g. que aí segue.

10 Luís Máximo da Silveira Estrela, n. em Ponta Delgada (Matriz) a 27.2.1791 e f. em Ponta Delgada (Matriz) a 8.8.1842.
C. em Angra (S. Pedro) a 3.6.1818 com D. Custódia Máxima de Menezes de Lemos e Carvalho – vid. **MENEZES**, § 1º, nº 4 –.
Filha:

11 D. Joana Augusta de Menezes Estrela, n. em Ponta Delgada (S. Pedro) a 8.4.1820 e f. em Ponta Delgada a 28.2.1893.
C. 1ª vez em Ponta Delgada (Matriz) a 8.5.1841 com Gonçalo de Ataíde Côrte-Real de Bettencourt – vid. **ATAÍDE**, § 1º, nº 7 –. C.g. que aí segue.
C. 2ª vez em Ponta Delgada (Matriz) a 23.12.1863 com Joaquim Maria Pamplona – vid. **RODOVALHO**, § 4º, nº 13 –. S.g.

10 Manuel de Sousa Correia Estrela, n. a 25.3.1803.
De Antónia Tomásia da Conceição, solteira, teve a seguinte
Filha perfilhada:

11 D. Maria da Glória da Silveira Estrela, c. em S. Miguel com Frederico Pamplona Serpa – vid. **SERPA**, § 1º, nº 6 –. C.g. que aí segue.

10 **ANTÓNIO MANUEL DA SILVEIRA ESTRELA** – N. na Ribeira Grande.
C.c. D. Teresa Jacinta Moreira, filha de Francisco José Moreira de Medeiros e de Ricarda Joaquina.
Filhos:

11 **Frederico Carlos da Silveira Estrela**, que segue.

11 D. Isabel Augusta da Silveira Estrela, n. na Ribeira Grande (Matriz) a 1.3.1842 e f. em Ponta Delgada (Matriz) a 21.6.1933.
C. na Ribeira Grande (Conceição) a 17.8.1864 com José de Medeiros de Bettencourt Rego – vid. **BOTELHO**, § 5º, nº 14 –. C.g. que aí segue.

11 D. Teresa Isabel da Silveira Estrela, n. na Ribeira Grande.
C. na Ribeira Grande (Conceição) a 29.12.1870 com Luís Francisco de Serpa – vid. **SERPA**, § 3º, nº 4 –. C.g. que aí segue.

11 **FREDERICO CARLOS DA SILVEIRA ESTRELA** – N. na Ribeira Grande.
Oficial maior da secretaria do Governo Geral de Moçambique, por carta de 28.5.1856[17], escrivão da Junta da Fazenda Pública de Cabo Verde, por carta de 18.9.1869[18], secretário da Junta da Fazenda da Província de Moçambique, por apostila de 11.12.1873[19], lugar de que foi aposentado, com 2/3 do ordenado, por apostila de 27.7.1877[20].
Escudeiro e cavaleiro fidalgo da Casa Real, por alvará de 2.7.1872[21], moço fidalgo da Casa Real, com exercício na Casa Real, por alvará de 23.9.1872[22], comendador da Ordem de Cristo, por

---

[17] A.N.T.T., *Mercês de D. Pedro V*, L. 7, fl. 153.
[18] A.N.T.T., *Mercês de D. Luís I*, L. 53, fl. 173.
[19] A.N.T.T., *Mercês de D. Luís I*, L. 53, fl. 174.
[20] A.N.T.T., *Mercês de D. Luís I*, L. 53, fl. 174-v.
[21] A.N.T.T., *Mercês de D. Luís I*, L. 25, fl. 32-v.; *M.C.R.*, L. 19, fl. 247 e L. 29, fl. 138-v.
[22] A.N.T.T., *Mercês de D. Luís I*, L. 52, fl. 26 e 26-v.

carta de 15.11.1869[23], e comendador da Ordem de Nª Srª da Conceição de Vila Viçosa, por carta de 11.5.1876[24].

C. na Ilha de Moçambique (Sé) a 9.3.1860 com D. Maria Úrsula Cabral de Lemos, n. na Ilha de Moçambique, viúva de Marcos Aurélio Rodrigues Cardenas[25], e filha de José Amante de Lemos e de D. Maria do Carmo Cabral da Cunha Godolphim.

Filho:

12 Luís Bernardo da Silveira Estrela, n. na ilha de Moçambique a 18.8.1868.

Capitão de fragata, na reforma desde 2.10.1915.

C. na Capale da Madre de Deus em Lisboa (Beato) a 1.5.1897 com D. Emília de Andrade Bastos – vid. **GOMES DA SILVA**, § 1º, nº 8 –. S.g.

---

23 A.N.T.T., *Mercês de D. Luís I*, L. 52, fl. 25.
24 A.N.T.T., *Mercês de D. Luís I*, L. 28, fl. 243-v.
25 Vid. Jorge Forjaz, *Famílias da Ilha de Moçambique*, tít. de **CARDENAS** (a publicar).

EVANGELHO

§ 1º

1 **MARTIM ESTEVES EVANGELHO** – N. na Beira na 2ª metade do séc. XIV e viveu em Atouguia da Baleia.

Foi o 1º indivíduo conhecido a usar este apelido[1] ao qual os heraldistas dão as seguintes armas: de azul, com uma cruz de ouro, cantonada de quatro besantes figurados de prata, o 1º com uma águia estendida de sua cor; o 2º de um anjo vestido de vermelho com asas de verde; o 3º de um boi de sua cor; e o 4º de um leão de sua cor, tendo por timbre dois braços vestidos de azul, sustendo um livro de prata, aberto.

C. 1ª vez com Isabel Fernandes.

C. 2ª vez com Catarina Anes.

Filhos do 1º casamento:

2 Afonso Martins Evangelho, mercador em Leiria e em Lisboa.

Vassalo de El-Rei e escudeiro do infante D. Pedro, sendo nomeado coudel de Leiria durante 5 anos, por carta régia de 7.5.1445[2].

Foi aposentado das suas obrigações de vassalo, não contando ainda os 70 anos definidos pelas ordenações, por carta régia dada em Lisboa a 16.6.1463[3].

Em 9.8.1447 aforou umas casas em Lisboa, situadas na rua Nova, em frente de Stª Maria da Oliveira, que comprara por 20.000 reais. Por carta régia dada em Évora a 4.8.1452 obteve mercê de, por seu falecimento, nomear sucessor nas ditas casas a pessoa que bem entendesse. Assim, designou o sobrinho Fernão Martins Evangelho, por um instrumento feito a 31.3.1458[4] nas notas do tabelião Fernão Rodrigues, de Leiria.

C.c. Violante Magalhães, filha de Nuno Fernandes Moreira e de Isabel de Paiva.

Filho:

3 João de Magalhães Evangelho, moço fidalgo da Cada de D. João III, com 1$000 reis de moradia por mês[5].

---

[1] Felgueiras Gayo, *Nobiliário de Famílias de Portugal*, **Evangelhos**, § 1º, nº 1.

[2] A.N.T.T., *Chanc. D. Afonso V*, L. 25, fl. 77-v.

[3] A.N.T.T., *Chanc. D. Afonso V*, L. 9, fl. 95.

[4] A.N.T.T., *L. 7 da Estremadura*, fl. 235, *Chanc. D. Afonso V*, L. 36, fl. 13-v, *L. 8 da Estremadura*, fl. 62 e *L. 10 da Estremadura*, fl. 272-v.

[5] D. António Caetano de Sousa, *Provas da História Genealógica da Casa Real Portuguesa*, vol. 2, p. 840.

2 Guiomar Martins Evangelho, c. 1ª vez com João Anes da Praça, morador em Arruda dos Vinhos.

C. 2ª vez com João Lourenço, de Atouguia da Baleia.

De um dos casamentos teve o seguinte

Filho:

3 Fernão Martins Evangelho, herdeiro de seu tio Afonso Martins, sendo-lhe reconhecida a nomeação que aquele lhe fizera, pela carta régia dada em Leiria a 5.4.1458.

C. c. Perpétua Rodrigues. C.g.[6]

Filhos do 2º casamento:

2 Fernão Martins Evangelho, f. em Lisboa (S. Julião), com testamento de 10.6.1491, aprovado pelo tabelião Braz Afonso, de Lisboa. Deixou por universal herdeiro a seu filho Afonso Martins Evangelho, instituindo um morgado com os seus bens livres, com obrigação do uso do apelido Evangelho. Foi sepultado na sua capela do convento de S. Francisco, em sepultura armoriada.

Mercador. Teve licença para andar em «**besta muar**», por carta régia de 13.9.1453[7].

Teve os seguintes

Filhos naturais:

3 Afonso Martins Evangelho, o Moço[8], legitimado por carta régia de 16.2.1464[9].

Gozou dos privilégios inerentes aos cidadãos de Lisboa, por carta de 28.9.1502[10].

Foi herdeiro universal do pai e ainda de s.p. Leonor Rodrigues Evangelho (**adiante**, nº 3).

C. c. Isabel de Paiva, filha natural de Álvaro Fernandes de Paiva, bacharel em Leis, advogado da Casa da Suplicação de Lisboa, por carta régia de 19.6.1441[11]. O Dr. Álvaro Fernandes, de sua legítima mulher Catarina Pires, teve um filho Pedro Álvares, f. em Coimbra onde estudava. Instituiu um morgado com obrigação do uso dos apelidos Álvares e Paiva e, não tendo outros filhos legítimos, deixou-o a sua filha natural.

De mãe incógnita teve o filho natural que a seguir se indica.

Filhos do casamento:

4 Pedro Álvares de Paiva, fidalgo escudeiro da Casa Real, por alvará de 6.4.1554[12]; administrador do morgado dos Paivas e dos Evangelhos, este com a referida capela no convento de S. Francisco, aonde se podiam ver os retratos, em tamanho natural, do pai e do avô. Quando o convento foi demolido para dar lugar a outro, foi-lhe concedida pelo guardião Frei António da Guarda, carta para, em lugar idêntico, fazer nova capela.

C. c. Inês de Matos. C.g. extinta.

4 Luís Álvares de Paiva, f. s.g.

4 Álvaro Evangelho, frade agostinho e depois, com o nome de Álvaro de Magalhães, foi esmoler-mor de D. Maria (1528-1603), filha de Carlos V, e casada com Maximiano II, rei da Boémia.

4 Filipa Evangelho, casada.

Filho natural:

---

6 Vid. Gayo, *op. cit.*, **Evangelhos**, § 2º, nº 3; Alão de Morais, *Pedatura Lusitana*, t. 3, vol 2, p. 52 (**Soares de Leiria**).

7 A.N.T.T., *Chanc. D. Afonso V*, L. 4, fl. 45 -v.

8 Filho de Maria Luís, viúva.

9 A.N.T.T., *L. 2 das Legitimações*, fl. 147-v.

10 A.N.T.T., *Chanc. de D. Manuel I*, L. 6, fl. 102.

11 A.N.T.T., *Chanc. de D. Afonso V*, L. 2, fl. 91.

12 B.N.L., Reservados, D. Flaminio, *Livro de Moradias*, Cód. 10.615, cópia do séc. XX.

4 Fernão Martins Evangelho, foi para a Índia onde serviu durante muitos anos e sendo referido nos *Comentários* de Afonso de Albuquerque e na 1ª, 2ª e 3ª *Décadas* de João de Barros.

Esteve naquele Estado no tempo dos vice-reis Afonso de Albuquerque e Nuno da Cunha e por ter sido feitor das mercadorias que em 1517 se venderam em Diu e Cambaia, foi-lhe passada carta de quitação, dada em Lisboa a 8.11.1543[13].

Quando foi a 1ª vez da Índia comprou umas casas e uma quinta no termo de Óbidos. Em 1524, novamente por mandado do Rei, tornou à Índia.

Após o seu 2ª regresso solicitou à Câmara de Atouguia da Baleia que lhe concedesse carta de vizinhança e respectivos privilégios e liberdades, alegando que seu pai, avô e bisavô eram naturais daquela vila. A carta veio a ser confirmada pela carta régia dada em Évora a 15.6.1534[14].

C. c. D. Antónia de Eça[15], filha natural de D. Gomes de Eça e de D. Isabel Pessanha.

Filhos:

5 Luís Martins Evangelho, s.g.

5 D. Filipa

5 D. Antónia de Eça (ou, segundo Gayo, D. Catarina).

C.c. António da Fonseca Pinto[16], filho de Gaspar da Nóbrega de Sousa, desembargador da Casa da Suplicação, e de D. Ana da Fonseca; n.p. de Pedro Álvares da Nóbrega e de Iria Pires Cão; n.m. de Luís Pinto da Fonseca, senhor de Balsemão, e de sua 2ª mulher D. Brites Cardoso de Carvalho[17].

Filho:

6 Francisco de Eça e Castro, c.c. D. Luisa de Miranda Henriques – vid. **BORGES**, § 2º, nº 8 –.

Filho:

7 António de Eça e Castro, senhor do morgado dos Paivas e dos Evangelhos.

Viveu em Óbidos.

C.c. D. Catarina de Távora[18], filha de D. Antão de Almada, um dos conjurados de 1640 e embaixador de D. João IV a Inglaterra, e de D. Isabel da Silva. C.g.

3 Violante Fernandes Evangelho[19], legitimado pela carta régia dada em Tavira a 5.9.1489[20].

Mais tarde, o pai, no seu testamento, põe dúvidas de paternidade e acusa-a de ter casado a furto e, por isso, deserda-a do seu quinhão.

C. 1ª vez, a furto, com Duarte Pacheco – vid. **TEIVE**, § 1º, nº 8 –.

C. 2ª vez com Jorge de Almeida.

---

13 A.N.T.T., *Chanc. de D. João III*, L. 28, fl. 63.

14 A.N.T.T., *Chanc. de D. João III*, L. 20, fl. 109.

15 D. Antónia de Eça c. 1ª vez com Álvaro de Ornelas de Teive, o Gago – vid. **ORNELAS**, § 1º, nº 9; c. 2ª vez com o citado Fernão Martins Evangelho; e c. 3ª vez com Paulo Ferreira e Gusmão – vid. **TEIVE**, § 1º, nº 9 –. Felgueiras Gayo, *Nobiliário de Famílias de Portugal*, tít. **Eças**, § 14º, nº 6. Gayo designa erradamente o pai dela por Jaime.

16 Irmão de D. Iria da Fonseca, c.c. Pedro Camelo Pereira – vid. **CAMELO**, § 1º, nº 3 –.

17 Felgueiras Gayo, *Nobiliário de Famílias de Portugal*, tít. de **Pintos**, § 17º, nº 11 e § 238º, nº 9; Alão de Morais, 2ª ed., *Pedatura Lusitana*, vol. 1, p. 75.

18 Felgueiras Gayo, *Nobiliário de Famílias de Portugal*, tít. de **Pintos**, § 1º, nº 12.

19 Filho de Catarina Dias, solteira, sua criada.

20 A.N.T.T., *L. 1 das Legitimações*, fl. 213-v.

2 Luís Martins Evangelho, morador em Atouguia da Baleia.

Foi tomado por vassalo de El-Rei, com todos os privilégios daí decorrentes, não obstante não ter ainda a idade normalmente requerida. Esta mercê foi feita por carta régia dada em Lisboa a 27.10.1460[21], a pedido de seu irmão Fernão Martins Evangelho.

2 **Isabel Martins Evangelho**, que segue.

2 Inês Martins Evangelho, s.m.n.

2 **ISABEL MARTINS EVANGELHO** – C. c. Rui Lourenço, escudeiro da Casa Real, escrivão do almoxarifado de Óbidos, por carta de 23.11.1453[22]. Por morte de Pedro Fogaça foi nomeado juiz das sisas de Aldeia Galega da Merceana e de Aldeia Gavinha, por carta de 24.11.1453[23], e coudel de Óbidos, Aldeia Galega e Aldeia Gavinha, por carta de 27.?.1454[24]; almoxarife de Óbidos, por carta régia de 21.5.1459, sucedendo a Afonso Penela que nele renunciara o ofício[25]; coudel de Óbidos, primeiramente por 3 anos, por carta régia de 1.9.1466, sucedendo a Fernão Vieira que terminara o seu tempo, e depois por mais 5 anos, por carta régia de 25.2.1470[26]; e, novamente, escrivão da coudelaria de Óbidos, por carta régia de 3.3.1483[27].

Filhos:

3 Gaspar Rodrigues Evangelho, passou à ilha do Pico nos finais do séc. XV, onde morreu depois de 1559.

Foi senhor de grandes tratos de terreno no Pico.

C. c. Filipa Pereira[28], filha de Isabel Pereira, f. nas Lages do Pico, com testamento de 12.3.1577, fundadora da Ermida de Nª Srª da Conceição, onde depois se erigiu o convento de S. Francisco da vila das Lajes.

Filhos:

4 Rui Dias Evangelho, ouvidor das justiças das ilhas do Faial e Pico, por carta régia de 11.6.1559[29].

C. c. Isabel de Carvalho Peixoto[30], filha natural, legitimada por carta de 19.6.1539[31], de Jorge Peixoto de Carvalho, n. em Guimarães, fidalgo da Casa Real, que foi para o Faial em 1500, e de Maria Lopes; n. p. de Álvaro Peixoto Pereira, senhor do morgado da Pousada em Guimarães, e de Inês de Carvalho.

Filhos:

5 Gaspar Pereira Peixoto

5 Francisco Peixoto, c.c. Catarina de Brum da Silveira. C.g.[32]

5 Beatriz Evangelho, c. c. António de Brum da Silveira – vid. **SILVEIRA**, § 2º, nº 4 –. C.g. que aí segue.

4 Lopo Rodrigues, mencionado no testamento de s.p. Catarina Evangelho (**adiante**, nº 4).

---

21 A.N.T.T., *Chanc. de D. Afonso V*, L. 38, fl. 45-v.
22 A.N.T.T., *Chanc. de D. Afonso V*, L. 4, fl. 64.
23 A.N.T.T., *Chanc. de D. Afonso V*, L. 4, fl. 71.
24 A.N.T.T., *Chanc. de D. Afonso V*, L. 10, fl. 106.
25 A.N.T.T, *idem*, L. 36, fl. 116-v.
26 A.N.T.T., *idem*, L. 38, fl. 58 e L. 36, fl. 28.
27 A.N.T.T., *Chanc. de D. João II*, L. 24, fl. 70-v.
28 Irmã de Mór Pereira.
29 A.N.T.T, *Chanc. de D. Sebastião e D. Henrique*, L. 2, fl. 410-v.
30 Felgueiras Gayo, *Nobiliário de Famílias de Portugal*, tít. de **Peixotos**, § 20º, nº 9. Esta Isabel de Carvalho levou consigo a fama de cristã-nova, fama essa que várias gerações depois impediu o seu descendente António da Silveira Linhares Peixoto de ser nomeado para o Santo Ofício (Ferreira de Serpa, *A Família Brum*, p. 27 e 249-306).
31 Marcelino Lima, *Famílias Faialenses*, tít. de **Peixotos**, § 1º, nº 2, p. 397 e 404.
32 Ferreira de Serpa, *A Família Brum*, p. 231 e seguintes.

3 Leonor Rodrigues Evangelho, referida pelo genealogista Manso de Lima, que nos informa que fez testamento em Lisboa, em casa de s.p. Afonso Martins Evangelho, morador na Rua Nova. O testamento foi feito a 28.5.1521 nas notas do tabelião Sebastião Tomás, de Lisboa. O genealogista Monterroio Mascarenhas, de quem Manso de Lima se faz eco, viu uma cópia desta testamento, tirada pelo tabelião Braz Afonso, de Lisboa, a 14.3.1532. A testadora pedia para ser sepultada na capela e sepultura de seu tio Fernão Martins Evangelho, em S. Francisco de Lisboa e, depois de levantada a sua ossada, trasladada para a igreja de S. Leonardo de Atouguia da Baleia. Deserdou todos os demais parentes até ao 4º grau.

C. c. Gabriel Gonçalves, escudeiro do Cardeal D. Henrique, que foi agredido por Rui de Orta, escudeiro, morador em Atouguia da Baleia, acabando este por ser perdoado por carta régia de 1.3.1496[33].

?3 **Rui Dias Evangelho**, que segue.

?3 Fernão Dias Evangelho[34], foi viver para a Madeira, juntamente com os irmãos, antes de 1476.

Em 1486 apresentaram uma petição à Câmara do Funchal, onde declaram todos ali residir há mais de 10 anos. A 17.2.1502 foi novamente nomeado escudeiro da guarda especial da Casa Real, com os privilégios inerentes ao cargo[35]

?3 Vasco Dias Evangelho, também foi para a Madeira e dali passou à ilha Terceira, onde se dedicou ao comércio e, ao que parece, ao tráfico de escravos.

Já residente na Terceira, foi feito escudeiro da Casa Real por carta régia de 10.3.1498, em remuneração dos serviços que prestara[36]. É mencionado num documento de 1510 (*Lanço das ilhas de Cabo Verde que fez Antonio Rodriguez Mascarenhas por tres anos*): «**E com condiçam que, querendo os ditos rendeiros receber a dita renda, dem fiança a toda a copea della ao dito nosso almoxarife dos espravos, e dando algum dos parceiros por fiador a parte que tyver na dita renda a Vasco Diaz Avangelho, morrador na ilha Terceira, sendo abonada a fiança que a isso der na dita cidade, per pessoa que ho dito almoxarife seja contente, avemos por bem que se tome a tall fiança e com condiçam**»[37].

?3 F......, que também assinou a petição à Câmara do Funchal. S.m.n.

3 **RUI DIAS EVANGELHO** – Um apontamento genealógico da família Barcelos Machado Evangelho, na posse do autor (A.M.) diz que Rui Dias era filho de Afonso Martins Evangelho (**acima**, nº 3). Tal não é possível, pois a cronologia fá-los contemporâneos, não admitindo uma relação de pai e filho, já que teriam nascido pela mesma altura. Por outro lado, a descendência de Afonso Martins é sobejamente conhecida e tratada por numerosos genealogistas e nenhum deles regista seja o que for sobre Rui Dias Evangelho e seus irmãos (Fernão, Vasco e F......). Do ramo açoriano desta família apenas mencionam Gaspar Rodrigues Evangelho, da ilha do Pico.

Mas estamos em admitir, com alguma verosimilhança, que todos fossem filhos de Isabel Martins Evangelho e do escudeiro de Óbidos, Rui Lourenço. Note-se que aqui a cronologia permite tal suposição, pois Gaspar Rodrigues é pai de um Rui Dias Evangelho, um nome e apelidos igual ao do suposto tio, e por outro lado, Gaspar Rodrigues Evangelho e seu filho Lopo Rodrigues, aparecerem mencionados no testamento de Catarina Evangelho, filha daquele Rui Dias.

Ao certo, o que sabemos dele é que antes de 1476 foi com os irmãos para a Madeira, onde a prestou juramento na Câmara do Funchal como juiz pedâneo a 26.9.1485 e onde fez uma petição à mesma Câmara em 1486, com seus irmãos.

---

33 A.N.T.T, *Chanc. de D. Manuel I*, L. 26, fl. 43-v.

34 Quem será o Fernão Álvares Evangelho, de que nos fala Frei Diogo das Chagas (*Espelho Cristalino*, p. 507, 512, 516 e 520), como sendo o primeiro povoador do Pico, onde viveu sozinho durante um ano na companhia de um cão?

35 A.N.T.T., *Chanc. de D. Manuel I*, L. 6, fl. 9.

36 A.N.T.T., *Chanc. de D. Manuel I*, L. 31, fl. 63-v., publicada no *Archivo dos Açores*, vol. 3, pp. 194-195.

37 *História Geral de Cabo Verde*, vol. 2, p. 43.

Depois veio para a ilha Terceira, em época que poderemos situar entre 1486 e 1492. A 7.6.1492, estando já nos Açores, obteve certa carta de perdão. É que «**sendo elle casado em estes nossos regnos (...) se partira (...) e fora a ylha da Madeira omde estivera dez ou doze annos em a qual ylha elle sopricante tevera por manceba theuda e mantheuda huma Caterina Gonçallvez molher solteira com a quall ouuera afeiçam carnall asy em semdo** (a mulher) **viva como despois de seo finada e que comsyrando como estaua com a dita Caterina Gonçallvez em pecado mortall se apartara della e da sua conversação e queria viuer bem e onestamente**»[38]. Esta amiga, Catarina Gonçalves (madeirense?) veio com ele para a Terceira e na mesma data também lhe foi passada carta de perdão, na qual se diz que «**ella ssopricante ouuera afeição carnallmente e recebera delle bem fazer**»[39].

Juiz ordinário da Câmara da Praia em 1510.

A mulher legítima, chamava-se Isabel Lopes e morreu no Reino antes de 1492. Pelo teor das cartas, parece nunca ter ido à Madeira, nem aos Açores.

Deve ter sido este Rui Dias Evangelho o mesmo que casou (se assim é, 2ª vez) com Isabel Dias Vieira – vid. **VIEIRA**, § 2º, nº 4 –. S.g.

Filhos do 1º casamento:

4 **Diogo Lopes Evangelho**, que segue.

4 Isabel Rodrigues Evangelho, f. antes de 1545.

C. 1ª vez com Nuno Cardoso – vid. **CARDOSO**, § 1º, nº 6 –. C.g. que aí segue.

C. 2ª vez com Gonçalo Álvares Pamplona – vid. **PAMPLONA**, § 1º, nº 1 –. S.g. Este casamento é atestado pelo testamento de Francisca Cardoso (filha do 1º casamento de Isabel Rodrigues Evangelho), que declara o seguinte: «**E mais disse que declara por descargo de sua consciência que hera verdade que ella foi testemunha do cazamento de Gonçallo Alves Pamplona com sua May Isabel Rodrigues Evangelha que Deos Haja, e os vio a receber por pallavras de prezente hum ao outro segundo a forma da Santa Igreja de Roma isto declarou por descargo de sua consciência, e por que he de verdade**»[40].

4 Catarina Evangelho, fez testamento na Praia a 15.2.1538, aprovado a 11.12.1539 pelo tabelião António Rodrigues[41].

C. c. Diogo de Barcelos Machado – vid. **BARCELOS**, § 1º, nº 2 –. C.g. que aí segue.

4 Beatriz Evangelho, f. na Praia a 12.8.1571, com testamento feito nas Lajes a 5.4.1570, em casa de seu sobrinho José Homem, e aprovado a 9.7.1571 pelo tabelião João Correia, da Praia (sep. em S. Francisco).

C. c. Diogo Homem da Costa – vid. **HOMEM**, § 2º, nº 7 –. S.g.

4 Apolónia de Santiago, freira no Convento de S. Gonçalo.

4 **DIOGO LOPES EVANGELHO** –F. na Praia (sep. no Convento de S. Francisco).

C. c. Francisca Trigueiros de Badilho – vid. **BADILHO**, § 2º, nº 2 –.

A 20.10.1560, por escritura lavrada nas notas do tabelião Bernardo da Fonseca, dotaram seu filho Manuel de Badilho para casar com Branca da Câmara, com 8 moios de renda de trigo, impostos numas casas na Praia, que haviam comprado a João Homem, o Velho (por escritura no tabelião Francisco Lagarto), com os seus 50 alqueires de terra lavradia, e mais outras terras na Agualva e Juncal[42].

---

38 A.N.T.T., *Chanc. de D. João II*, L. 5, fl. 98, publicada no *Archivo dos Açores*, vol. 8, p. 396.
39 *Idem*, id., p. 395.
40 A.N.T.T., *D.P.C.E.I.*, M. 112, nº 5.
41 A.N.T.T., *D.P.C.E.I.*, M. 93, nº 1.
42 B.P.A.A.H., *Arq. do Conde da Praia*, M. 21, nº 67.

A 30.6.1578, por outra escritura, lavrada nas notas do tabelião Francisco Lagarto, doaram 2 moios de trigo e 50$000 reis em dinheiro cada ano, a favor de seu genro Timóteo Teixeira[43].
Filhos:

5 **Manuel de Badilho Evangelho**, que segue.

5 Margarida Cardoso Evangelho, f. na Praia a 3.10.1588, com testamento (sep. na cova de seus pais, no Convento de S. Francisco).
C. c. João de Escobar Teixeira – vid. **TEIXEIRA**, § 1º, nº 3 –. C.g. que aí segue.

5 Emérita Evangelho de Badilho, f. na Praia a 25.4.1601, com testamento (sep. na Matriz em que instituiu um vínculo que foi administrado pelos Pains.
C. na Praia com António Paim da Câmara – vid. **PAIM**, § 1º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

5 Maria de Badilho Evangelho, f. na Praia a 5.7.1593, com testamento.
C. 1ª vez com Gregório Pires Teixeira – vid. **TEIXEIRA**, § 4º, nº 3 –. S.g.
C. 2ª vez com Álvaro Martins Fagundes – vid. **FAGUNDES**, § 16º, nº 2 –. S.g.

5 Catarina Evangelho, f. na Praia a 29.5.1603, com testamento (sep. em S. Francisco).
C. na Praia a 25.7.1570 com Timóteo Teixeira – vid. **TEIXEIRA**, § 4º, nº 4 –. C.g. que aí segue.

5 **MANUEL DE BADILHO EVANGELHO** – N. na Praia.
C. na Praia a 13.1'.1561 com Branca da Câmara Fagundes – vid. **FAGUNDES**, § 4º, nº 4 –.
Filhos:

6 **Luís de Badilho da Câmara**, que segue.

6 Diogo de Badilho da Câmara, f. solteiro na sua quinta no Cabo da Praia a 14.8.1652, com testamento aprovado a 11.8.1652 pelo tabelião Manuel Machado de Andrade, no qual vincula todos os seus bens, com obrigação de 2 capelas de missas cada ano, chamando para primeiro administrador seu sobrinho Luís, caso este regressasse à Terceira e no caso de ele não voltar, então passaria para seu primo o capitão mor Francisco de Ornelas da Câmara, como de facto se verificou[44]. O último administrador a prestar contas deste vínculo foi o Dr. André Eloy de Noronha, como cabeça de casal em 1808[45].
Foi juiz ordinário da Câmara da Praia em 1613.

6 Cristovão Paim da Câmara, b. na Praia a 23.10.1561.
Capitão de ordenanças em S. Miguel.
C. 1ª vez em S. Miguel com Catarina Favela da Costa – vid. **BOTELHO**, § 8º, nº 6 –.
C. 2ª vez em Ponta Delgada (Matriz) a 5.1.1610 com Isabel da Fonseca[46], filha do licenciado Luís Leite da Fonseca, f. em Ponta Delgada (Matriz) a 11.9.1607, e de Simôa de Resendes Pimentel, abaixo citados. S.g.
Filho do 1º casamento:

7 Manuel da Câmara de Badilho, b. em Ponta Delgada (Matriz) a 6.3.1588 e f. na Praia a 26.12.1645, com testamento (sep. na Capela de Nª Srª da Conceição da Matriz).
C. em Ponta Delgada (Matriz) a 12.12.1613 com Catarina da Fonseca, filha do licenciado Simão Leite da Fonseca e de Simôa de Resende Pimentel, acima citados. S.g.

6 Maria da Trindade, freira no Convento de Jesus da Praia[47].

---

43 A.N.T.T., *Arq. do Conde da Praia*, M. 20, nº 73.
44 B.P.A.A.H., *Tombo da Matriz da Praia*, L. 2, fl. 64.
45 B.P.A.A.H., *Arq. do Conde da Praia*, M. 18, nº 8.
46 Irmã de Maria Leite da Fonseca c. c. Jerónimo da Câmara de Araújo – vid. **GAGO**, § 1º, nº 7 –. C.g.
47 Alguns genealogistas dizem-na filha e não irmã de Cristovão Paim da Câmara.

6 Catarina do Salvador, freira no mesmo Convento[48].

6 **LUÍS DE BADILHO DA CÂMARA** – F. na Praia a 14.4.1616, sem testamento, (sep. na capela de Nª Srª da Conceição, da Matriz, na sepultura de seus pais).
C. 1ª vez com Bárbara de Paiva – vid. **AGUIAR**, § 2º, nº 4 –.
C. 2ª vez na Praia a 24.6.1605 com D. Camila de Gusmão – vid. **ORNELAS**, § 1º, nº 12 –.
Filhos do 1º casamento:

7 **Luís de Badilho**, que segue.

7 Manuel de Badilho, professou na Ordem de S. Francisco.

7 João de Trigueiros, frade na dita ordem.

Filhos do 2º casamento:

7 Simão, b. na Praia a 6.11.1606.

7 António, b. na Praia a 30.5.1608.

7 **LUÍS DE BADILHO** – Conforme se deduz do testamento de seu tio Diogo, saiu da Terceira para as Índias de Castela, onde ainda se encontrava em 1652. S.m.n.

§ 2º

1 **F..... EVANGELHO** – Certamente da mesma família que tratamos no § 1º, mas cuja ligação não pudemos estabelecer. Na verdade, o uso dos apelidos Lopes Evangelho e Dias Evangelho por muitos dos seus descendentes, faz-nos supor que fosse descendente do casal Rui Dias Evangelho/ Isabel Lopes (vid. § 1º, nº 3).
Filhos:

2 **Simão Dias Evangelho**, que segue.

2 Isabel Dias Evangelho, c. c. Domingos Vieira de Borba – vid. **BORBA**, § 2º, nº 4 –. C.g. que aí segue.

2 **SIMÃO DIAS EVANGELHO** – N. cerca de 1540 e viveu na Vila Nova, onde f. cerca de 1602.
C. c. Olaia Fernandes, f. entre 1603 e 1607.
Filhos:

3 **António Lopes Evangelho**, que segue.

3 Marcos Evangelho, capitão de ordenanças.
C. c. Vitória Rodrigues Homem – vid. **BORBA**, § 1º, nº 4 –.
Filhos:

4 Francisco, b. na Sé a 13.10.1591.

4 Frei António Evangelho, frade franciscano, a quem Frei Diogo das Chagas se refere[49], propondo-lhe uma errada ascendência.

---

[48] Idem.
[49] *Espelho Cristalino*, p. 363.

4 Beatriz Homem Vieira (ou Beatriz Gomes da Costa), b. na Vila Nova a 22.5.1605.
C. 1ª vez na Sé a 10.2.1624 com Manuel do Couto – vid. **COUTO**, § 2º, nº 6 –.
C. 2ª vez na Sé a 26.1.1627 com Sebastião Teixeira de Melo – vid. **TEIXEIRA**, § 2º, nº 4 –. C.g. que aí segue.

3 Beatriz Evangelho, c. c. Baltazar de Mendonça Furtado – vid. **BARCELOS**, § 6º, nº 3 –. C.g. que aí segue.

3 Diogo Lopes Evangelho, viveu na Vila Nova.
C. c. Isabel Lucas – vid. **VAZ**, § 1º, nº 3 –.
Filhos:

4 Catarina Lucas, b. na Vila Nova a 18.11.1599.
C. na Vila Nova a 29.10.1622 com Francisco Rebelo – vid. **REBELO**, § 4º, nº 2 –. C.g. que aí segue.

4 Apolónia Gomes, c. na Vila Nova a 17.1.1638 com Manuel Fernandes, filho de Luís Fernandes e de Isabel Dias, já defuntos.

4 Diogo, b. na Vila Nova a 13.6.1613.

4 Inês, b. na Vila Nova a 24.6.1616.

4 António, b. na Vila Nova a 23.6.1619.

4 Beatriz Evangelho (ou Beatriz Vaz), c. na Vila Nova a 20.5.1641 com Mateus Gonçalves Machado (ou Fagundes), filho de Bartolomeu Machado Tristão e de Inês Fagundes.
Filhos:

5 Maria, b. na Vila Nova a 19.4.1643.

5 Simão, b. na Vila Nova a 2.11.1645.

4 Maria Vaz, c. na Vila Nova a 12.6.1642 com Pedro Nogueira – vid. **NOGUEIRA**, § 2º, nº 2 –.

4 Simão Dias Evangelho, c. na Vila Nova a 28.10.1642 com Francisca de Ávila – vid. **ANTONA**, § 5º, nº 6 –.
Filhos:

5 Manuel, b. na Vila Nova a 16.8.1643.

5 Diogo Lopes Evangelho, b. na Vila Nova a 1.10.1644.
C. na Praia a 8.10.1689 com Maria Machado Evangelho – vid. **BARCELOS**, § 1º, nº 7 –. C.g. «**muito pobre**»[50].

5 Afonso Álvares, b. na Vila Nova a 4.2.1646.
C.c.g. «**muito pobre**»[51].

5 Maria Evangelho, b. na Vila Nova a 15.7.1648.
C. na Vila Nova a 2.2.1671 com Luís Mourato – vid. **MOURATO**, § 2º, nº 4 –.
Filhos:

6 Maria do Rosário, b. na Vila Nova a 21.12.1672 e f. na Vila Nova a 3.9.1693. Solteira.

---

50 Maldonado, *Fenix Angrence*, Parte Genealógica, fl. 35.
51 Idem.

6 Manuel Dias Evangelho, b. na Vila Nova a 12.9.1674.
C. na Vila Nova a 22.4.1709 com Maria da Luz Valadão – vid. **VALADÃO**, § 2º, nº 8 –.
Filhas:

7 Úrsula Maria dos Anjos, n. na Vila Nova a 20.2.1710.
C. na Vila Nova a 20.11.1741 com Caetano Vieira – vid. **LIMA**, § 2º, nº 2 –. C.g. que aí segue.

7 Mariana, n. na Vila Nova a 8.11.1711.

7 Catarina Inácia de Santa Rosa, n. na Vila Nova a 10.9.1714.
C. na Vila Nova a 11.11.1743 com António Pacheco, n. nas Lajes, filho de João Pacheco e de Maria Vieira.

7 Manuel, n. na Vila Nova a 12.4.1717 e f. criança.

7 Maria, gémea com o anterior.

7 Manuel, n. na Vila Nova a 16.6.1718.

7 João Dias Evangelho, gémeo com o anterior.
C. nas Lajes a 19.1.1755 com s.p. (4º grau) Maria Antónia da Conceição, filha de Manuel Linhares e de Isabel Lucas.

7 Esperança Josefa, n. na Vila Nova a 18.10.1725.
C. na Vila Nova a 1.8.1748 com João Machado de Azevedo – vid. **AZEVEDO**, § 2º, nº 4 –. C.g. que aí segue.

7 Mateus, n. na Vila Nova a 19.9.1728.

6 João Dias Evangelho, n. na Vila Nova.
Sargento da Companhia de Ordenanças da Vila Nova, por nombramento de 24.5.1754[52]
C. na Vila Nova a 25.7.1712 com Maria de São José, filha de Manuel Cordeiro e de Catarina Vieira.
Filhos:

7 Catarina, n. na Vila Nova a 23.9.1714.

7 Mariana, n. na Vila Nova a 9.2.1716.

7 Francisca, n. na Vila Nova a 13.8.1721.

7 Catarina Inácia, n. na Vila Nova a 30.1.1724.
C. na Vila Nova a 3.5.1767 com José Borges de Ávila – vid. **BORGES**, § 31/Aº, nº 13 –.

7 Isabel, n. na Vila Nova a 30.4.1725.

7 Manuel, n. na Vila Nova a 18.10.1727.

6 Francisca do Rosário, c. na Vila Nova a 16.11.1711 com Mateus Coelho Cardoso, filho de Mateus Coelho e de Maria Cardoso.

6 Simão Dias Evangelho, n. na Vila Nova.
C. nas Lajes a 10.1.1718 com Catarina de São José – vid. **LEAL**, § 2º, nº 5 –.
Filhas:

---

[52] B.P.A.A.H, *Livro de Registo de Representações*, 1752-1760, fl. 53.

7 Catarina, n. na Vila Nova a 18.7.1719.

7 Isabel, n. na Vila Nova a 9.1.1723.

5 Isabel, b. na Vila Nova a 20.10.1650.

5 Beatriz, b. na Vila Nova a 25.8.1652.

5 Catarina de Ávila, b. na Vila Nova a 24.8.1654.

5 Mateus, b. na Vila Nova a 22.11.1656.

3 **Pedro Simão Evangelho**, que segue no § 3º.

3 Isabel Evangelho, c. c. João Gonçalves de Almeida.
Filhos:

4 Simão, b. na Vila Nova a 29.5.1610.

4 Matias de Almeida, b. na Vila Nova a 3.3.1612.
C. c. Beatriz Antunes.
Filhos:

5 Maria Martins, b. na Vila Nova a 24.9.1645.

5 Simão Fernandes, c. na Praia a 24.1.1672 com Maria Rebelo, filha de Francisco Delgado e de Maria Rebelo.

5 Isabel Evangelho, b. na Vila Nova a 17.2.1647.
C. na Vila Nova a 14.10.1668 com João Martins Galego – vid. **LUCAS**, § 3º, nº 7 –.
Filhos:

6 Úrsula, b. na Vila Nova a 28.12.1671.

6 Bárbara Nunes, c. na Vila Nova a 5.10.1693 com Simão Vieira[53], filho de Roque Gonçalves e de Leonor Gonçalves.
Filha:

7 Rosa Maria, c. na Vila Nova a 5.2.1742 com s.p. Luís da Rocha Coelho – vid. **ROCHA**, § 4º, nº 3 –. C.g. que aí segue.

6 Beatriz da Ressurreição Evangelho, c. na Vila Nova a 1.1.1699 com Manuel Fernandes Goulart, filho de António Fernandes e de Maria Álvares, moradores na Calheta do Nesquim, Pico.

6 Manuel Martins Evangelho, c. na Vila Nova a 8.1.1702 com Catarina de Melo, filha de Braz Gonçalves e de Isabel de Melo.
Filhos:

7 Maria do Espírito Santo, n. na Vila Nova a 30.3.1707.
C. na Vila Nova a 8.1.1731 com Manuel Martins Coelho – vid. **ROCHA**, § 4º, nº 3 –. C.g. que aí segue.

7 Catarina Josefa, c. na Vila Nova a 8.11.1734 com João Vieira Podão, filho de Manuel Gonçalves Podão e de Maria Vieira, naturais da Agualva.

7 Isabel da Conceição, n. na Vila Nova a 24.4.1717.
C. na Vila Nova a 30.4.1736 com Francisco Martins Enes – vid. **MOURATO**, § 2º, nº 6 –. C.g. que aí segue.

[53] Irmão de Manuel da Rocha, c.c. Clara Escoto da Fonseca – vid. **ESCOTO**, § 1º, nº 8 –.

7 Josefa, n. na Vila Nova a 23.11.1721.

7 Francisco, n. na Vila Nova a 20.4.1724.

7 João Martins de Melo, c. na Vila Nova a 16.1.1741 com Luzia do Sacramento Valadão – vid. **ANTONA**, § 8º, nº 9 –.

6 Francisca Nunes, c. na Vila Nova a 9.1.1707 com António Martins, filho de Matias Fernandes e de Beatriz Simões.

6 António Martins Evangelho, c. 1ª vez na Vila Nova a 11.11.1709 com Maria do Nascimento, n. nas Lajes, filha de Baltazar Cardoso e de Maria Vaz.
C. 2ª vez na Vila Nova a 18.1.1718 com Maria dos Anjos – vid. **BARCELOS**, § 15º, nº 8 –.
Filhos do 1º casamento:

7 António, n. na Vila Nova a 26.1.1715.

7 Maria, n. na Vila Nova a 2.3.1717.

Filhos do 2º casamento:

7 Francisco, n. na Vila Nova a 14.11.1721.

7 Rosa, n. na Vila Nova a 9.11.1723.

7 Josefa, n. na Vila Nova a 5.5.1730.

7 Maria da Cruz, n. na Vila Nova.
C. na Vila Nova a 3.5.1756 com Pedro Enes Berbereia – vid. **LUCAS**, § 1º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

5 Domingos, b. na Vila Nova a 12.4.1649.

5 João, b. na Vila Nova a 26.5.1651.

5 Maria Evangelho

5 António de Almeida, n. na Vila Nova.
C. nas Lajes a 5.2.1671 com Maria Vieira, n. nas Lajes, filha de Sebastião Homem e de Bárbara Vieira.

4 Maria, b. na Vila Nova a 14.7.1613.

3 Bartolomeu Simão Evangelho, c. na Vila Nova a 24.6.1607 (dia de S. João) com Maria de Matos – vid. **BORBA**, § 1º, nº 4 –.
Filha:

4 Maria, b. na Vila Nova a 12.5.1613.

3 Margarida Evangelho, c. c. António Vaz Vieira.
Filhos:

4 Maria, b. na Vila Nova a 21.9.1615.

4 Bárbara, b. na Vila Nova a 19.3.1617.

3 **ANTÓNIO LOPES EVANGELHO** – C. nas Lajes a 20.1.1610 com Beatriz Pires (ou Rodrigues, ou de Melo), f. na Sé a 10.9.1668, filha de Simão Gonçalves e de Bárbara Pires.
Filhos:

4 **Manuel Machado Evangelho**, que segue.

4 Maria Evangelho, n. nas Lajes.

4 Simão Dias Evangelho, n. nas Lajes.
C. 1ª vez nas Lajes a 6.6.1637[54] com Apolónia da Costa, n. nas Lajes, filha de Aleixo Manuel e de Bárbara Rodrigues.
C. 2ª vez nas Lages a 25.5.1642 com Maria Nunes de Ávila.
Filho do 1º casamento:

5 António, b. nas Lages a 23.12.1640.

Filhos do 2º casamento:

5 Manuel Dias Evangelho, b. nas Lajes a 11.3.1643.
C. nas Lajes a 13.6.1672 com Maria Martins, viúva de Luís Mourato[55], e filha de Gaspar Gomes e de Catarina Gonçalves.

5 Simão, b. nas Lajes a 28.10.1644.

5 Isabel Dias Evangelho, b. nas Lages a 17.3.1647.
C. nas Lajes a 22.10.1674 com Manuel Dias de Aguiar – vid. **AGUIAR**, § 7º, nº 2 –. C.g. que aí segue.

5 Catarina, b. nas Lages a 8.6.1649.

5 António, b. nas Lajes a 20.7.1650 e f. criança.

5 António, b. nas Lajes a 3.3.1653.

5 José, b. nas Lages a 14.2.1655.

4 José Lopes Evangelho, c. nas Lajes a 18.11.1658 com Luzia Cordeiro, filha de Manuel Raposo e de Luzia Cordeiro.

4 **MANUEL MACHADO EVANGELHO** – N. nas Lages.
C. na Vila Nova a 8.5.1645 com Maria Lucas – vid. **LUCAS**, § 3º, nº 6 –.
Filhos:

5 **Salvador Lucas Evangelho**, que segue.

5 André, b. na Vila Nova a 22.1.1651.

5 Manuel Machado Evangelho, b. na Ribeirinha a 22.11.1651 e f. na Ribeirinha a 12.12.1705.
C. na Ribeirinha a 22.9.1698 com Maria da Rocha, n. em S. Mateus e f. na Ribeirinha a 16.12.1705, filha de André Gonçalves e de Maria Soares.
Filhos:

6 Manuel, n. na Ribeirinha a 17.2.1705.

6 Maria da Rocha, n. em S. Bartolomeu em 1706.
C. na Ribeirinha a 12.11.1724 com António Machado – vid. **PARREIRA**, § 1º, nº 8 –.

5 António Soares Evangelho, b. na Ribeirinha a 17.7.1653.
C. na Ermida de Nª Srª do Pilar das Cinco Ribeiras (reg. Stª Bárbara) a 21.11.1693 com Maria Machado, filha de Gabriel João e de Maria Lucas.

5 Ana, b. na Ribeirinha a 29.5.1655.

---

[54] O registo de casamento dá a data de 1630, mas parece lapso, pois se encontra entre registos de 1637.
[55] Vid. **MOURATO**, § 2º, nº 3 –.

5 Catarina Machadc Evangelho, b. na Ribeirinha a 28.8.1661.
C. na Ribeirinha cerca de 1690 com Mateus Cardoso Rodovalho – vid. **RODOVALHO**, § 7º, nº 2 –. C.g. que aí segue.

5 Maria Evangelho Machado, b. na Ribeirinha a 11.9.1667.
C. na Ribeirinha a 13.1.1698 com João da Rocha, filho de Roque Gonçalves e de Leonor Gonçalves.

5 João Soares Evangelho, b. na Ribeirinha a 29.6.1671.
C. na Ribeirinha a 6.6.1700 com Úrsula de Melo, filha de Francisco de Melo e de Maria de Castro. C.g.

5 Beatriz Gomes Evangelho, n. na Ribeirinha em 1674 e f. na Ribeirinha a 6.1.1754.
C. na Ribeirinha a 29.1.1696 com Manuel Luís do Couto, filho de Bartolomeu Luís e de Catarina de Ornelas. S.g.

5 Cecília Evangelho, b. na Ribeirinha a 26.4.1676 e f. na Ribeirinha a 25.2.1703.
C. na Ribeirinha a 22.5.1702 com Bartolomeu Gonçalves Silva, filho de António Gonçalves e de Maria de Castro. S.g.

5 **SALVADOR LUCAS EVANGELHO** – B. na Vila Nova a 16.8.1648.
C. na Vila Nova a 3.2.1675 com Bárbara Vieira – vid. **ÁLAMO**, § 4º, nº 4 –.
Filhos:

6 Maria, b. na Vila Nova a 13.5.1676.

6 Domingas, b. na Vila Nova a 15.1.1679.

6 Joana, b. nas Lajes a 7.6.1682.

6 **Manuel Vieira Lucas**, que segue.

6 **MANUEL VIEIRA LUCAS** – B. nas Lajes a 3.5.1685.
C. nas Lajes a 26.2.1708 com Catarina dos Anjos, n. nas Lajes, filha de Francisco Pereira da Costa e de Beatriz Cardoso (c. nas Lajes a 17.2.1676); n.p. de João Fernandes e de Bárbara Pereira; n.m. de António Gonçalves e de Catarina Cardoso.
Filhos:

7 **Domingos Vieira**, que segue.

7 Manuel Vieira Lucas, n. nas Lajes.
Sargento de Ordenanças.
C.c. Mariana de Jesus, n. na Praia.
Filhos:

8 Maria, n. nas Lajes a 24.12.1741.

8 José, n. nas Lajes a 22.2.1745.

8 Salvador, n. ı as Lajes a 23.3.1751.

7 Maria dos Anjos, n. nas Lajes.

7 **DOMINGOS VIEIRA** – N. nas Lajes.
C. nas Lajes a 14.5.1742 com Joana Antónia do Espírito Santo – vid. **BORBA**, § 3º, nº 9 –.
Filhos:

8 Manuel, n. nas Lajes a 25.2.1743.

8 **José Vieira Lucas**, que segue.

8 Maria, n. nas Lajes a 13.5.1745.

8 António, n. nas Lajes a 12.3.1747.

8 **JOSÉ VIEIRA LUCAS** – N. nas Lajes a 8.3.1744.
C. nas Lajes a 18.6.1768 com Violante Rosa de Jesus, n. no Rio de Janeiro (Nª Srª do Rosário de Paracatu), filha natural de Maria do Nascimento.
Filhos:

9 **Joaquim José Vieira**, que segue.

9 António, n. nas Lajes a 2.5.1771.

9 Maria, n. nas Lajes a 6.5.1773.

9 António, n. nas Lajes a 7.4.1775.

9 Mariana, n. nas Lajes a 14.11.1776.

9 José Vieira Lucas, n. nas Lajes a 1.11.1778.
C.c. Tomásia Inácia.

9 Manuel, n. nas Lajes a 1.2.1781.

9 Jacinto, n. nas Lajes a 21.5.1782.

9 **JOAQUIM JOSÉ VIEIRA**[56] – N. nas Lajes a 7.8.1769.
C. 1ª vez nas Lajes a 14.1.1795 com Isabel Inácia, n. nas Doze Ribeiras e f. nas Lajes a 23.4.1795, filha de Bernardo Machado e de Ana da Conceição. S.g.
C. 2ª vez nas Lajes a 26.6.1796 com Margarida Josefa – vid. **AGUIAR**, § 7º, nº 5 –.
Filhos do 2º casamento:

10 Antónia, n. nas Lajes a 8.4.1801.

10 Maria, n. nas Lajes a 25.1.1803.

10 Francisca, n. nas Lajes a 27.9.1804.

10 Manuel, n. nas Lajes a 2.12.1806.

10 **António Joaquim Fagundes**, que segue.

10 **ANTÓNIO JOAQUIM FAGUNDES** – N. nas Lajes a 16.12.1811.
C. na Praia a 29.1.1834 com D. Mariana Custódia de Ornelas – vid. **ORNELAS**, § 3º, nº 19 –. C.g. que aí segue, por ter preferido os apelidos maternos.

[56] No casamento do filho António, aparece identificado como Joaquim José das Casas.

§ 3º

3 **PEDRO SIMÃO EVANGELHO** – Filho de Simão Dias Evangelho e de Olaia Fernandes (vid. § 2º, nº 2). N. na Vila Nova no último quartel do séc. XVI e aí f. depois de 1637 (sep. na capela de Nª Srª do Rosário).

Sabe-se que era senhor de uma escrava em 1637.

C. na Vila Nova a 9.1.1603 com Catarina Dias – vid. **VAZ**, § 1º, nº 4 –.

Filhos:

4 Maria de Borba Vieira, b. na Vila Nova a 19.10.1603 e f. na Vila Nova a 27.4.1673, com testamento a 26.10.1672 nas notas do escrivão Francisco Lourenço de Aguiar.

Nomeou seu herdeiro o irmão cónego Manuel Vaz de Borba, a quem deixou 10 alqueires de terra e as casas de telha e palhaças onde vivia na Ribeira da Agualva, com obrigação de 13 missas por sua alma[57]. Instituiu um vínculo que veio a ser administrado por D. Rosa Luisa Helena Pacheco[58]. Solteira («**nossa donzella**»[59]).

4 Jerónimo, b. na Vila Nova a 8.12.1604.

4 João Vaz Evangelho, b. na Vila Nova a 2.7.1606.

A 6.1.1629 é padrinho de Manuel, na Agualva. Deixou 17 alqueires de terra a sua irmã Marta.

4 Manuel Vaz de Borba, b. na Vila Nova a 8.4.1608 e f. em Lisboa a 15.5.1686, com testamento lavrado a aprovado nesse mesmo dia, no Hospital do convento de S. Francisco, à Rua das Portas de Stº Antão. Por ele instituiu um vínculo que veio a ser administrado pela sobredita D. Rosa Luisa Helena Pacheco[60].

Vigário em Stª Bárbara das Nove Ribeiras, por carta de apresentação de 19.7.1642, e cónego da Sé, com mantimento de 20$000 reis, por alvará de 30.3.1655[61].

4 António Lopes Evangelho, b. na Vila Nova a 4.6.1610 e f. na Sé a 10.9.1688 (sep. em S. Francisco).

Alferes.

C. antes de 1644 com Beatriz de Melo (ou da Costa).

Filhos:

5 Maria de Melo (ou de Borba Vieira), b. na Vila Nova a 13.6.1645.

C. na Vila Nova a 18.11.1663 com Luís Mendes de Ávila – vid. **ANTONA**, § 8º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

5 Mónica, b. na Vila Nova a 14.4.1647.

5 Manuel, b. na Vila Nova a 12.11.1648.

5 Manuel, b. na Vila Nova a 13.2.1650.

5 Bento, b. na Vila Nova a 14.5.1652.

5 Catarina, b. na Vila Nova a 11.1.1654.

5 Diogo, b. na Vila Nova a 15.5.1655.

5 Gonçalo, b. na Vila Nova a 20.1.1657.

---

57 Do registo de óbito.

58 A.N.T.T., *D.P.C.E.I.*, M. 999, nº 4. Vid. **adiante**, nº 7.

59 Do registo de óbito.

60 A.N.T.T., *D.P.C.E.I.*, M. 999, nº 4

61 A.N.T.T., *C.O.C.*, L. 36, fl. 329 e L. 18, fl. 304.

5 Isabel, b. na Vila Nova a 5.8.1659.

5 Gonçalo, b. na Vila Nova a 7.9.1661.

5 António, b. na Vila Nova a 15.4.1663.

4 Simão Dias Evangelho, b. na Vila Nova a 21.11.1612.

4 Beatriz, b. na Vila Nova a 27.12.1614.

4 **Francisco Vaz Evangelho**, que segue.

4 Margarida, b. na Vila Nova a 25.3.1619.

4 Marta de Stº António, b. na Vila Nova a 20.1.1622.
Freira no Convento de Jesus da Praia. Herdeira de seu irmão João.

4 Catarina, b. na Vila Nova a 3.4.1624.

4 **FRANCISCO VAZ EVANGELHO** – B. na Vila Nova a 9.3.1617 e f. na Praia a 20.10.1716, com testamento feito na sua casa da Vila Nova, sita na Ribeira da Agualva, a 5.9.1699, aprovado no mesmo dia pelo escrivão dos testamentos daquela freguesia, Belchior de Aguiar.

No testamento, que foi feito de mão comum com sua mulher, os testadores pedem para ser sepultados na igreja da Vila Nova, na capela de Nª Srª do Rosário, «**como parentes que somos da instituidora da ditta Capella**».

Pelo testamento se depreende que viveram de lavoura abastada e que tiveram em juízo uma demanda contra Lucas Merens Pamplona pela posse do morgado instituído por Isabel Nunes, mulher de Gaspar Martins, moradores na freguesia das Lajes.

Ele e a mulher instituíram também um vínculo que foi administrado pela já referida D. Rosa Luisa Helena Pacheco[62].

C. (na Vila Nova?) com Inês Pacheco Maldonado – vid. **MACHADO**, § 3º, nº 7 –.

Filhos:

5 Manuel, b. na Vila Nova a 18.1.1655.

5 Maria Santa, b. na Vila Nova a 18.1.1657.

5 Margarida, b. na Vila Nova a 16.1.1659.

5 **Pedro Simão Machado**, que segue.

5 Joaquim Pacheco Evangelho, b. na Vila Nova a 25.3.1664 e f. a 1.7.1732.
Fez testamento nas notas do tabelião João de Barcelos, em 1717 e depois um 2º, a 7.6.1731, aprovado pelo tabelião Tomé Diniz Linhares, da vila da Praia.

5 **PEDRO SIMÃO MACHADO** – B. na Vila Nova a 5.8.1662.

Vereador e juiz ordinário da Câmara da Vila de S. Sebastião (1709), capitão de ordenanças e cavaleiro professo na Ordem de Cristo com 12$000 reis de tença, por alvará de 26.1.1680, alvará de cavaleiro de 26.6.1681, alvará de profissão da mesma data e carta de hábito de 29 de Junho de 1681[63].

C. na Praia a 17.2.1697 com D. Luisa Machado de Borba – vid. **BORBA**, § 3º, nº 7 –.

Filhos:

6 Francisco Pacheco Evangelho, b. na Praia a 25.1.1698.

6 D. Maria, n. na Praia a 16.5.1701.

---

62 A.N.T.T., *D.P.C.E.I.*, M. 999, nº 4 e M. 93, nº 22.
63 A.N.T.T., *C.O.C.*, L. 69, fl. 60-v e L. 73, fl. 26.

6 D. Rosa, n. na Praia a 1.6.1703 e f. na Vila Nova a 4.12.1720.

6 **André Luís Pacheco**, que segue.

6 Manuel Vieira de Borba

6 D. Esperança, n. na Praia a 15.6.1709 (quando foi baptizada a mãe já tinha morrido., Freira no Convento da Luz da Praia.

6 **ANDRÉ LUÍS PACHECO** – N. na Praia a 30.11.1705 e f. na Praia a 28.7.1770.
C. «**na Travessa de Anna Salta nas Cazas em que neste tempo assistia doente de cama**» (reg. Sé) a 14.1.1748, com D. Joana Luisa Valadão, n. na Praia em 1714 e f. na Praia a 24.5.1786, filha de Manuel Vieira e de Maria Rebelo, «**sendo primeiro absoloto in forma Ecclesiae da censura em que estava declarado nesta dita Matriz por falta de satisfação aos preceytos da quaresma nos annos antecedentes, em que não foi admitido por contumaz e escandalozo em viver com a mesma contrahente em mao estado (...) e não tiverão impedimento algum, mais do que a excomunhão em que estavão incursos, e de que forão absoltos**»[64]. Este registo foi posteriormente lançado na Matriz da Praia a 9.4.1748.
Filhos:

7 **D. Rosa Luisa Helena Pacheco**, que segue.

7 D. Luisa Rosa Helena Pacheco, n. na Praia a 16.3.1751.
C. na Praia a 6.2.1792 com Francisco Vieira de Borba – vid. **BORBA**, § 8º, nº 4 –.

7 Pedro, n. na Praia a 3.12.1753.

7 **D. ROSA LUISA HELENA PACHECO** – N. na Praia a 18.10.1748.
Administradora dos vínculos instituídos por Helena Pacheco, Francisco Vaz Evangelho, padre João Martins Ramires, cónego Manuel Vieira de Borba, padre Pedro Vaz Machado, Maria de Borba, Isabel Nunes e padre Joaquim Pacheco Evangelho.
C. na Praia a 12.7.1769 com António Leal Borges Godinho – vid. **LEAL**, § 2º, nº 6 –. C.g. que aí segue.

§ 4º

1 **PEDRO MACHADO EVANGELHO**[65] – N. em 1630 e f. na Ribeirinha a 11.6.1710.
C.c. Maria Rebolo, n. em 1647 e f. na Ribeirinha a 25.6.1727.
Filhos:

2 **Manuel Machado Evangelho**, que segue.

---

[64] Do registo de casamento, da Praia.

[65] Os dados disponíveis não permitem estabelecer a sua filiação. No entanto, encontrámos nas Lajes o casamento a 2.5.1661 de um Pedro Machado Evangelho, n. na Ribeirinha (filho de Manuel Machado Evangelho e de Ana Rodrigues), com Catarina Mourato – vid. **MOURATO**, § 2º, nº 3 –. Ora, sabendo que Pedro Machado Evangelho nasceu em 1630 e que o filho dele e de Maria Rebolo só nasceu em 1686, estamos em crer que este casamento das Lajes se refere a um seu primeiro casamento, o que permitiria recuar mais uma geração nesta linha de Evangelhos.

No entanto, e por razões de ordem cronológica e homonímica, admitimos também que possa ser filho do casal António Lopes Evangelho/Beatriz Pires – vid. § 2º, nº 3 –, os quais tiveram filhos que passaram a chamar-se Machado Evangelho.

2 José Machado Evangelho, n. na Ribeirinha.
C. na Ribeirinha a 5.5.1712 com Maria Toste.
Filho:

3 José Machado Toste, n. na Ribeirinha.
C. na Ribeirinha a 11.12.1752 com Marta de Santa Rosa – vid. **DINIZ**, § 4º, nº 8 –.
Filha:

4 Catarina Rosa da Encarnação, n. na Ribeirinha.
C. nos Altares a 5.7.1773 com João Martins Vaz Toste – vid. **TOSTE**, § 11º/A, nº 5 –.

2 **MANUEL MACHADO EVANGELHO** – B. na Ribeirinha a 25.10.1686 e f. na Ribeirinha a 12.8.1756.
C. na Ribeirinha a 7.1.1728 com Águeda de Santo António, b. em Stª Bárbara a 8.3.1697 e f. na Ribeirinha a 10.9.1765, filha de António Gonçalves Enes e de Mariana Fagundes.
Filhos:

3 **António Machado Evangelho**, que segue.

3 Gertrudes, n. na Ribeirinha a 19.11.1731 e f. na Ribeirinha a 15.3.1732.

3 **José Machado Evangelho**, que segue no § 5º.

3 Francisco Machado, n. na Ribeirinha a 4.11.1735 e f. na Ribeirinha a 17.2.1787. Solteiro.

3 **ANTÓNIO MACHADO EVANGELHO** – N. na Ribeirinha a 17.10.1728 e f. na Ribeirinha a 5.12.1788.
C. na Ribeirinha a 17.11.1749 com Maria Rosa Francisca, n. na Ribeirinha a 9.2.1730 e f. na Ribeirinha a 31.8.1789, filha de Manuel Machado Franco e de Maria de São João (c. na Ribeirinha a 29.2.1724).
Filhos:

4 António Machado Evangelho, n. na Ribeirinha a 8.10.1750 e f. na Ribeirinha a 9.7.1806. Solteiro.

4 José, n. na Ribeirinha a 12.4.1753 e f. na Ribeirinha a 2.2.1754.

4 Maria, f. na Ribeirinha a 1.12.1756 (1 m.).

4 **José Machado Evangelho**, que segue.

4 **JOSÉ MACHADO EVANGELHO** – N. na Ribeirinha a 11.4.1759 e f. na Ribeirinha a 29.8.1810.
C. na Ribeirinha a 13.1.1782 com Genoveva Rosa[66], n. na Ribeirinha a 22.11.1754 e f. na Ribeirinha a 21.4.1834, filha de Manuel Luís da Costa e de Francisca Antónia.
Filhos:

5 José, n. na Ribeirinha a 22.12.1782 e f. na Ribeirinha a 12.2.1784.

5 Genoveva Rosa, n. na Ribeirinha a 4.2.1784 e f. na Ribeirinha a 24.1.1864.
C. na Ribeirinha a 7.1.1816 com José Machado Toste, n. na Ribeirinha a 2.8.1780 e f. na Ribeirinha a 28.4.1858, filho de António Machado Toste e de Catarina de Jesus. C.g.

5 Maria do Carmo, n. na Ribeirinha a 25.1.1786 e f. na Ribeirinha a 9.11.1850.
C. na Ribeirinha a 15.11.1818 com Francisco Gonçalves Leonardo – vid. **LEONARDO**, § 4º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

---

[66] Irmã de Francisca Mariana, c.c. José Toste de Freitas – vid. **TOSTE**, § 2º, nº 8 –.

5 José Machado Evangelho, n. na Ribeirinha a 29.1.1788.
C. na Ribeirinha a 20.11.1814 com Francisca Josefa – vid. **PARREIRA**, § 1º, nº 11 –.
Filhos:

6 José Machado Evangelho, n. na Ribeirinha a 31.12.1815 e f. na Ribeirinha a 2.10.1886.
C. na Ribeirinha a 18.1.1840 com Maria do Espírito Santo, n. na Ribeirinha a 22.2.1817, filha de António Martins de Azevedo e de Gertrudes do Espírito Santo.
Filhos:

7 Maria do Espírito Santo, n. na Ribeirinha a 15.6.1841.
C. na Ribeirinha a 18.9.1870 com António Machado Codorniz, n. na Ribeirinha a 28.1.1835, filho de António Machado Codorniz e de Catarina de Jesus. C.g.

7 José Machado Evangelho, n. na Ribeirinha a 4.2.1844.
C. na Ribeirinha a 2.2.1870 com Maria da Ascensão, n. na Ribeirinha a 12.12.1832 e f. na Ribeirinha a 13.10.1908, filha de António Ferreira Machado da Ascensão e de Catarina de Jesus.
Filhos:

8 Maria, n. na Ribeirinha a 29.11.1870.

8 João, n. na Ribeirinha a 11.12.1872.

8 António, n. na Ribeirinha a 30.4.1875 e f. na Ribeirinha a 19.5.1875.

8 Gertrudes, gémea com o anterior; f. na Ribeirinha a 12.5.1875.

7 Francisca do Espírito Santo, n. na Ribeirinha a 12.6.1846.
C. no Rio de Janeiro (S. Cristovão) com Mateus Gonçalves Leonardo – vid. **LEONARDO**, § 5º, nº 6 –. C.g. que aí segue.

7 Recém-nascido, n. e f. na Ribeirinha a 20.2.1849.

7 Recém-nascida, n. e f. na Ribeirinha a3.6.1850.

7 António, n. na Ribeirinha a 4.5.1851 e f. na Ribeirinha a 19.5.1851.

7 Gertrudes, n. na Ribeirinha a 19.8.1852 e f. na Ribeirinha a 29.1.1853.

7 Gertrudes do Espírito Santo, n. na Ribeirinha a 4.2.1854.
C. na Ribeirinha a 12.11.1881 com João Gonçalves do Couto – vid. **PARREIRA**, § 6º, nº 13 –. C.g.

7 António, n. na Ribeirinha a 1.1.1857 e f. na Ribeirinha a 1.12.1857.

7 António, n. na Ribeirinha a 3.2.1859 e f. na Ribeirinha a 4.3.1859.

7 Maria, n. na Ribeirinha a 20.5.1860.

6 Francisco, n. na Ribeirinha a 20.3.1817.

6 Francisca, n. na Ribeirinha a 9.4.1818.

6 António, n. na Ribeirinha a 3.10.1819 e f. na Ribeirinha a 2.11.1833.

6 Francisco, n. na Ribeirinha a 18.5.1822 e f. na Ribeirinha a 4.8.1822.

6 João, n. na Ribeirinha a 28.6.1824 e f. na Ribeirinha a 16.7.1824.

6 João, n. na Ribeirinha a 20.3.1826.

6 Francisco, n. na Ribeirinha a 23.2.1831 e f. na Ribeirinha a 3.5.1832.

6 Francisco, n. na Ribeirinha a 13.6.1833 e f. na Ribeirinha a 26.7.1833.

5 Francisca Máxima, n. na Ribeirinha a 15.3.1790 e f. na Ribeirinha a 13.1.1862.
C. na Ribeirinha a 18.12.1814 com José Gonçalves do Couto, n. em 1781 e f. na Ribeirinha a 22.6.1853, filho de José Gonçalves do Couto e de Delfina Rosa.

5 R./n., f. na Ribeirinha a 4.11.1792.

5 **Francisco Luís Evangelho**, que segue.

5 João Luís Evangelho, n. na Ribeirinha a 7.2.1798.
C. nas Doze Ribeiras a 3.12.1826 com Rosa Maria – vid. **ROCHA**, § 8º, nº 4 –.
Filhos:

6 João Luís Evangelho, n. nas Doze Ribeiras a 17.12.1827.
Lavrador.
C. nas Doze Ribeiras com Maria Joaquina, filha de Manuel Cardoso Couto e de Rita Joaquina.
Filhos:

7 José, n. nas Doze Ribeiras a 26.11.1861

7 Francisco, n. nas Doze Ribeiras a 28.3.1864

6 José, n. nas Doze Ribeiras a 27.2.1830.

5 **FRANCISCO LUÍS EVANGELHO** – N. na Ribeirinha a 4.9.1794 e f. na Ribeirinha a 13.9.1852
C. na Ribeirinha a 26.10.1817 com Catarina Vitorina, n. a 26.4.1794 e f. na Ribeirinha a 11.7.1867, filha de José do Couto e de Jacinta Rosa.
Filhos:

5 Francisco Luís Evangelho, n. na Ribeirinha a 13.1.1819.
C. na Ribeirinha a 24.9.1859 com Maria Eugénia das Dôres, filha de António Machado Teixeira e de Maria Inácia.
Filhos:

6 Francisco, n. na Ribeirinha a 20.5.1861.

6 Maria, n. na Ribeirinha a 29.11.1862.

6 António, n. na Ribeirinha a 7.3.1864 e f. na Ribeirinha a 4.8.1864.

6 José, n. na Ribeirinha a 12.5.1866.

6 António, n. na Ribeirinha a 13.4.1868.

6 Joaquim, n. na Ribeirinha a 24.2.1870.

6 Ana, n. na Ribeirinha a 29.5.1872.

5 Catarina, n. na Ribeirinha a 13.3.1820 e f. na Ribeirinha a 6.3.1893.

5 João, n. na Ribeirinha a 6.11.1821.

5 Maria do Carmo do Coração de Jesus, n. na Ribeirinha a 17.11.1823.
C. na Ribeirinha a 19.1.1856 com José Machado Teixeira, n. na Ribeirinha a 9.3.1832 e f. na Ribeirinha a 16.8.1882, filho de António Machado Teixeira e de Maria Inácia. C.g.

5 José, n. na Ribeirinha a 26.2.1826 e f. na Ribeirinha a 12.3.1829.

5 Rosa, n. na Ribeirinha a 27.10.1828 e f. na Ribeirinha a 16.11.1832.

5 José, n. na Ribeirinha a 20.3.1831 e f. na Ribeirinha a 29.8.1831.

5 **José Luís Evangelho**, que segue.

5 António, n. na Ribeirinha a 5.11.1834 e f. na Ribeirinha a 1.1.1836.

5 António Luís Evangelho, n. na Ribeirinha a 17.2.1837.
C. na Ribeirinha a 10.7.1864 com s.p. D. Francisca de Menezes Pamplona Parreira – vid. **PARREIRA**, §.21º, nº 12 –.
Filha:

6 D. Francisca, n. na Ribeirinha a 24.5.1865.

6 **JOSÉ LUÍS EVANGELHO** – N. na Ribeirinha a 5.10.1832 e f. na Ribeirinha a 10.2.1911.
C. na Ribeirinha a 1.12.1855 com Faustina Máxima, n. na Ribeirinha a 6.8.1836 e f. na Ribeirinha a 27.10.1910, filha de Bartolomeu Correia e de Faustina Vitorina.
Filhos:

7 José, n. na Ribeirinha a 3.12.1856 e f. na Ribeirinha a 11.12.1856.

7 Maria da Conceição, n. na Ribeirinha a 30.11.1857 e f. na Ribeirinha a 15.1.1913.
C. na Ribeirinha a 8.1.1883 com João da Rocha Machado Baião, n. na Ribeirinha a 20.2.1847, filho de António da Rocha Machado Baião e de Maria Inácia. C.g.

7 **José Luís Evangelho**, que segue.

7 Francisco Luís Evangelho, n. na Ribeirinha a 23.4.1862.
Lavrador.
C. na Ribeirinha a 10.11.1895 com Maria da Conceição – vid. **TOSTE**, § 2º, nº 11 –. S.g.

7 Maria das Dôres Evangelho, n. na Ribeirinha a 12.4.1867 e f. na Ribeirinha a 15.3.1958.
C. na Ribeirinha a 15.11.1890 com António Gonçalves Leonardo Trinca – vid. **LEONARDO**, § 6º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

7 Faustina, n. na Ribeirinha a 30.4.1871 e f. na Ribeirinha a 22.8.1871.

7 Faustina Máxima Evangelho, n. na Ribeirinha a 19.3.1873.
C. na Ribeirinha a 7.1.1894 com João Borges do Rego – vid. **REGO**, § 23º, nº 12 –. C.g. que aí segue.

7 António, n. na Ribeirinha a 21.12.1875 e f. na Ribeirinha a 12.3.1877.

7 Emília Cândida Evangelho, n. na Ribeirinha a 7.2.1878.
C. na Ribeirinha a 12.1.1896 com Francisco José da Silva Arsénio, n. na Ribeirinha a 7.9.1861, filho de Francisco José da Silva Arsénio e de Maria de Jesus. C.g.

7 **JOSÉ LUÍS EVANGELHO** – N. na Ribeirinha a 5.12.1859.
Lavrador.
C. na Ribeirinha a 25.11.1888 com Eugénia Máxima Toste – vid. **LEMOS**, § 4º, nº 12 –.
Filhos:

8 José, n. na Ribeirinha a 10.7.1889 e f. na Ribeirinha a 1.8.1889.

8 José, n. na Ribeirinha a 24.9.1890 e f. na Ribeirinha a 8.5.1891.

8 **José Luís Evangelho**, que segue.

8 Francisco Luís Evangelho, n. na Ribeirinha a 18.11.1895 e f. na Ribeirinha a 9.5.1967.
C. na Ribeirinha a 31.7.1926 com D. Zulmira Cândida Garcia, n. no Rio de Janeiro (S. Francisco Xavier) em 1909, filha de António Garcia Valadão e de Cândida Máxima.
Filha:

9 D. Zélia Cândida Evangelho, n. na Ribeirinha a 8.7.1932.
C. na Conceição a 23.7.1951 com Ângelo Vieira Nunes – vid. **CANTO**, § 9º, nº 19 –. C.g. que aí segue.

8 António, n. na Ribeirinha a 22.2.1904.

8 João, n. na Ribeirinha a 22.7.1906 e f. na Ribeirinha a 22.7.1906.

8 **JOSÉ LUÍS EVANGELHO** – N. na Ribeirinha a 4.12.1893 e f. na Ribeirinha a 24.7.1893.
C. na Ribeirinha a 12.11.1927 com D. Veríssima Toste Parreira – vid. **PARREIRA**, § 1º, nº 15 –.
Filhos:

9 **José Luís Evangelho**, que segue.

9 D. Veríssima Toste Evangelho, n. na Ribeirinha a 25.9.1929.
C. na Ribeirinha a 21.4.1951 com António Martins Aguiar, n. na Ribeirinha a 8.7.1923, filho de António Martins Aguiar, f. a 13.5.1924, e de D. Maria José Soares, n. a 21.11.1899 e f. a 3.11.1988.
Filhos:

10 D. Maria Veríssima Toste Martins Aguiar, n. na Ribeirinha 28.4.1952.
C. na Ribeirinha a 2.7.1972 com João de Freitas Cardoso – vid. **COELHO**, § 14/A, nº 11 –. C.g. que aí segue.

10 António Evangelho Martins Aguiar, n. na Ribeirinha a 12.7.1953 e f. em Lisboa (Hospital de Stª Maria) a 2.9.1970.

10 José Evangelho Toste Martins Aguiar, n. na Ribeirinha a 5.2.1955.
C. nas Fontinhas a 6.2.1967 com D. Maria Manuela Linhares Fernandes, n. em S. Braz a 1.4.1956, filha de José Fernandes, n. nos E.U.A e f. nas Fontinhas a 15.4.1975, e de D. Maria Vitorina Linhares, n. em S. Braz.
Filho:

11 Thiago Fernandes Martins Aguiar, n. no Rio de Janeiro a 15.6.1981.

10 D. Maria Judite Toste Martins, n. na Ribeirinha a 13.7.1958.
Licenciada em Administração de Empresas (U.A.), funcionária do Banco Português do Atlântico.
C.c. Victor Manuel Ribeiro Amante, n. em Lisboa a 1.7.1958, licenciado em Economia, funcionário dos Correios, filho de Daniel António Amante e de D. Vera Maria Ribeiro.
Filhas:

11 D. Sofia Martins Amante, n. em Ponta Delgada a 10.8.1990.

11 D. Filipa Martins Amante, n. em Ponta Delgada a 11.6.1996.

9 João Luís Evangelho, n. na Ribeirinha a 25.11.1930 e f. criança.

9 João Luís Evangelho, n. na Ribeirinha a 12.10.1932.
Açougueiro no Rio de Janeiro. Depois regressou à Terceira, onde é agricultor.
C. na Ribeirinha a 22.11.1964 com D. Alisalda Carmélia Moniz Silveira Pacheco, n. nas Fontinhas a 14.7.1945, filha de José de Ávila Pacheco e de D. Maria Alice Moniz Silveira.
Filhos:

10 Luís Cláudio Pacheco Evangelho, n. no Rio de Janeiro a 17.11.1967 e f. no Rio de Janeiro.

10 Ricardo Pacheco Evangelho, n. em Angra a 13.11.1971.
C. em Angra a 11.10.1997 com D. Cláudia Sofia Rodrigues da Costa, n. a 4.5.1974, filha de Paulo Jorge Correia da Costa, n. em Angra a 19.6.1946, e de D. Maria do Rosário Hélia Rodrigues, n. em Cabo Verde a 7.7.1952 (c. na Cidade da Praia, Cabo Verde, a 7.4.1971).

10 João Luís Pacheco Evangelho, n. em Angra a 4.1.1974.
C.c. D. Alexandra Margarida Pamplona de Oliveira Ribeiro de Meireles – vid. **PAMPLONA**, § 4º, nº 16 –.
Filhos:

11 André Pamplona de Meireles Pacheco Evangelho, n. em Angra a 25.3.1992.

11 D. Margarida Pamplona de Meireles Pacheco Evangelho, n. em Angra a 12.7.1999.

9 Francisco Luís Toste Evangelho, n. na Ribeirinha a 3.11.1933.
Empresário de transportes rodoviários (SOTRAN) e transitário.
C. na Feteira a 31.7.1961 com D. Maria Adalgiza da Silva, n. na Feteira a 5.10.1939, filha de João Ferreira da Silva, n. na Feteira a 13.5.1913 e f. nos E.U.A. a 23.6.1980, e de D. Maria Cândida da Silva, n. na Ribeirinha a 19.12.1915 (c. na Ribeirinha a 30.11.1938).
Filhos:

10 D. Maria Adriana da Silva Evangelho, n. na Ribeirinha a 23.6.1962.

10 Francisco Victor da Silva Evangelho, n. na Ribeirinha a 28.5.1964.
Funcionário de escritório.
C. na Ribeirinha a 23.12.1990 com D. Fátima Maria Gonçalves do Couto – vid. **PARREIRA**, § 25º, nº 16 –.
Filha:

11 D. Carolina do Couto Evangelho, n. em Angra a 12.3.1995.

9 D. Carmelina Toste Evangelho, n. na Ribeirinha a 3.9.1936.
C. na Ribeirinha com João Vaz Lopes, n. na Ribeirinha a 18.6.1927, filho de João Vaz Lopes, f. na Ribeirinha a 28.12.1989, e de D. Maria de Jesus Lopes, f. na Ribeirinha a 6.5.1981.
Filhos:

10 João Evangelho Lopes, n. na Ribeirinha a 13.2.1960.
C. em S. Sebastião a 9.2.1986 com D. Maria de Lourdes Diniz dos Santos, n. em S. Sebastião a 15.2.1965, filha de João das Neves dos Santos, n. em S. Sebastião a 7.9.1932, e de D. Maria de Lourdes Diniz Toste, n. em S. Sebastião a 2.9.1935 (c. em S. Sebastião a 8.11.1959).

10 José Evangelho Lopes, n. na Ribeirinha a 3.11.1962.
C. na Califórnia a 6.9.1986 com D. Nélia Castro Couto, n. em Modesto, Califórnia, 10.8.1969, funcionária da Secretaria da Educação e Cultura, filha de João Borba do Couto, n. na Ribeirinha a 19.8.1941, e de D. Maria de Lourdes Borba de Castro, n. na Ribeirinha a 27.8.1946 (c. em Stockton, Ca., a 1.9.1968).
Filhos:

11 Joe Couto Lopes, n. em Modesto, Ca., a 17.6.1988.

11 Luís Cláudio Couto Lopes, n. em Angra a 18.9.1992.

9 D. Judite Toste Evangelho, n. na Ribeirinha a 26.12.1939.
Licenciada em História (U. de Santa Úrsula, Rio de Janeiro), post-graduada em História e Cultura Contemporânea (Faculdades Integradas Bennet).

C. em Stº Amaro da Ribeirinha a 7.12.1958 com Francisco da Rocha Machado – vid. **PARREIRA**, § 7º, nº 16 –. C.g. que aí segue.

9 António Toste Evangelho, n. na Ribeirinha a 20.2.1943.
Açougueiro no Rio de Janeiro. Depois regressou à Terceira, onde é agricultor.
C. na Ribeirinha a 23.7.1972 com D. Cisaltina Maria Leonardo Rodrigues, n. na Ribeirinha a 8.2.1955, filha de João Rodrigues Coelho Jr., n. na Ribeirinha a 31.1.1930, e de D. Cisaltina Lourenço Leonardo, n. na Ribeirinha a 19.9.1935 (c. na Ribeirinha a 17.7.1953).
Filhos:

10 D. Márcia Rodrigues Evangelho, n. em Angra 23.4.1974.
Gerente de hotelaria.
C. em Stoughton, Mass., a 6.2.1993 com Isaías da Rocha Ferreira da Costa, n. em Angra a 1.4.1971, empresário de restauração, filho de Isaías Ferreira da Costa, n. no Posto Santo a 8.12.1933, e de D. Maria da Conceição Rocha Furtado, n. no Posto Santo a 16.3.1935 (c. no Posto Santo a 2.4.1961).
Filho:

11 Rodrigo Evangelho da Costa, n. em Stoughton, Mass., a 25.5.1993.

10 Leonardo Rodrigues Evangelho, n. em Angra 27.4.1979.
Agricultor.

10 D. Eliana Rodrigues Evangelho, n. em Angra a 26.7.1982.
Licenciada em Engenharia Zootécnica (U.A.).
C. na Sé a 26.7.2004 com João Homem Correia de Menezes Simões – vid. **SIMÕES**, § 1º, nº 8 –.

9 **JOSÉ LUÍS EVANGELHO** – N. na Ribeirinha a 30.9.1928.
Açougueiro no Rio de Janeiro. Depois regressou à Terceira, onde é agricultor.
C. na Praia a 12.11.1967 com D. Maria Alvina Borges Pamplona – vid. **REGO**, § 43º, nº 14 –.
Filhos:

10 Luís César Pamplona Evangelho, n. no Rio de Janeiro a 20.6.1969.
Engenheiro zootécnico (U.A.), lavrador.
C. em Angra a 28.2.2002 com D. Vânia Sofia Ávila Silva, n. em Angra a 6.9.1979, filha de Manuel Pereira da Silva, n. na Beira, S. Jorge, a 1.3.1949 e de D. Isabel Margarida Ávila Bettencourt da Silva, n. na Conceição a 16.3.1955.
Filhos:

11 Martim Luís Silva Evangelho, n. em Angra a 4.5.2003.

11 Luís Salvador Silva Evangelho, n. em Angra a 22.4.2005.

10 Amaro Luís Pamplona Evangelho, n. na Ribeirinha a 16.1.1971.
Engenheiro zootécnico (U.A.), lavrador.
C. em Cherkassy, Ukrania, a 7.3.2006 com D. Olena Olegivna Pryesnyakova, n. em Cherkassy a 2.1.1973, filha de Oleg Pavlovych Pryesnyakov n. em Moscovo a 9.2.1926, e de D. Tâmara Vasylivna Pryesnyakova, n. em Vahrushi, Rússia a 18.07.1938.

§ 5º

3 **JOSÉ MACHADO EVANGELHO** – Filho de Manuel Machado Evangelho e de Águeda de Santo António (vid. § 4º, nº 2).

N. na Ribeirinha a 20.6.1733 e f. na Ribeirinha a 4.10.1819.

C. na Ribeirinha a 15.2.1759 com Maria da Esperança – vid. **PARREIRA**, § 27º, nº 3 –.

Filhos:

4 **José Machado Evangelho**, que segue.

4 **António Machado Evangelho**, que segue no § 6º

4 R./n., f. na Ribeirinha a 18.1.1763.

4 Maria da Esperança, n. na Ribeirinha a 18.2.1764 e f. na Ribeirinha a 14.8.1832. Solteira.

4 Amaro Gonçalves Evangelho, n. na Ribeirinha a 23.7.1766 e f. na Ribeirinha a 1.9.1820. Solteiro.

4 Manuel Machado Evangelho, n. na Ribeirinha a 25.4.1769 e f. na Ribeirinha a 13.9.1835.

C. na Conceição a 30.10.1830 com D. Luisa de Menezes Pamplona – vid. **REGO**, § 16º, nº 11 –.

Filhos:

5 José, n. na Ribeirinha a 2.1.1832 e f. na Ribeirinha a 10.1.1866.

5 D. Maria de Menezes Evangelho, na Ribeirinha a 31.7.1833.

C. na Conceição a 25.11.1848 com s.p. António Machado Evangelho Jr. – vid. **neste título**, § 6º, nº 6 –. C.g. que aí segue.

5 António, n. na Ribeirinha a 27.4.1835 e f. na Ribeirinha a 10.7.1835.

4 Francisco José Evangelho, n. na Ribeirinha a 11.10.1770 e f. depois de 1825.

Padre, vigário na Conceição.

4 João José Evangelho, n. na Ribeirinha a 31.5.1773 e f. na Ribeirinha a 14.5.1830.

4 Águeda Narcisa Vitorina, n. na Ribeirinha a 11.9.1776.

C. na Ribeirinha a 22.1.1804 com António Martins Baião – vid. **PARREIRA**, § 5º, nº 10 –. S.g.

4 **JOSÉ MACHADO EVANGELHO** – N. na Ribeirinha a 8.12.1759 e f. na Ribeirinha a 18.5.1841.

C. 1ª vez na Ribeirinha a 4.2.1787 com Ana Joaquina – vid. **PACHECO**, § 8º, nº 7 –.

C. 2ª vez na Ribeirinha a 14.5.1809 com Maria Josefa, n. na Agualva em 1791 e f. na Ribeirinha a 1.11.1870, filha de José Machado Barbosa e de Mariana Josefa.

Filhos do 1º casamento:

5 **José Machado Evangelho**, que segue.

5 António, n. na Ribeirinha a 27.10.1790.

5 Ana Joaquina, n. na Ribeirinha em 1791 e f. na Ribeirinha a 15.1.1871.

C. na Ribeirinha a 12.11.1815 com Francisco Ferreira Machado, n. em 1779 e f. na Ribeirinha a 6.6.1843, filho de António Ferreira Machado e de Catarina de Jesus. C.g.

5 Maria, n. na Ribeirinha a 15.4.1792.

5 Maria, n. na Ribeirinha a 1.11.1793 e f. na Ribeirinha a 27.7.1794.

5 João, n. na Ribeirinha a 9.4.1796 e f. na Ribeirinha a 21.5.1796.

5 João, n. na Ribeirinha a 22.5.1798 e f. na Ribeirinha a 11.7.1798.

5 **João José Machado Evangelho**, que segue no § 7º.

5 António, n. na Ribeirinha a 24.4.1804 e f. na Ribeirinha a 30.5.1804.

Filhos do 2º casamento:

5 Amaro, n. na Ribeirinha em 1810 e f. na Ribeirinha a 4.5.1812.

5 Francisco, n. na Ribeirinha a 12.3.1811.

5 Amaro, n. na Ribeirinha a 16.7.1812.

5 Maria Custódia, n na Ribeirinha a 13.12.1813.
C. na Ribeir nha a 5.1.1839 com Francisco Luis Pires – vid. **PIRES TOSTE**, § 1º, nº 6 –.

5 Maria, n. na Ribeirinha a 22.9.1816.

5 Maria, n. na Ribeirinha a 5.8.1818.

5 Maria Cândida, n. na Ribeirinha a 22.12.1820 e f. na Ribeirinha a 29.12.1885.
C. na Ribeirinha a 10.10.1841 com João da Rocha Machado Baião, n. na Ribeirinha a 2.10.1810 e f. na Ribeirinha a 5.1.1886, filho de António da Rocha Machado Baião e de Maria Inácia, adiante citados. C.g.

5 Maria da Glória, n. na Ribeirinha a 17.4.1822 e f. a 20.10.1902.
C. na Ribeirinha a 10.10.1841 com António Silveira de Mendonça – vid. **SILVA**, § 18º, nº 3 –. C.g. que aí segue.

5 José Machado Evangelho, n. na Ribeirinha a 27.4.1825 e f. na Ribeirinha a 3.1.1910.
C. na Ribeirinha a 10.11.1844 com Maria Inácia, n. na Ribeirinha a 28.2.1825 e f. na Ribeirinha a 25.8.1866, filha de António da Rocha Machado Baião e de Maria Inácia, acima citados.
Filhas:

6 Maria Inácia, n. na Ribeirinha a 9.10.1845.
C. na Ribeirinha a 3.11.1869 com João Ferreira Machado da Ascensão, n. na Ribeirinha a 4.4.1837, filho de João Ferreira Machado da Ascensão e de Catarina Vitorina. C.g.

6 Recém-nascida, f. na Ribeirinha a 11.7.1848.

6 Eufémia, n. na Ribeirinha a 24.4.1850.

6 Catarina Inácia, n. na Ribeirinha a 2.12.1853.
C. em Irajá, Rio de Janeiro, com s.p. António Machado Evangelho – vid. **adiante**, nº 6 –. C.g. que aí segue.

6 Faustina Inácia, n. na Ribeirinha a 29.8.1856 e f. na Ribeirinha a 24.8.1883.
C.c. João Martins Codorniz.

6 José, n. na Ribeirinha a 20.10.1859.

5 António Machado Evangelho, n. na Ribeirinha a 16.11.1827 e f. na Ribeirinha a 11.3.1917.
C. na Ribeirinha a 21.11.1847 com Maria da Encarnação, n. na Ribeirinha a 24.3.1829 e f. na Ribeirinha a 26.5.1901, filha de António Luís de Sousa e de Maria Máxima Vitorina (c. na Ribeirinha a 3.11.1827).
Filhos:

6 António, n. na Ribeirinha a 4.10.1848 e f. na Ribeirinha a 17.10.1848.

6 António Machado Evangelho, n. na Ribeirinha a 23.10.1849.
C. em Irajá, Rio de Janeiro, com s.p. Catarina Inácia – vid. **acima**, nº 6 –.
Filhos:

7 António Machado Evangelho, n. no Rio de Janeiro (Espírito Santo) em 1879 e f. na Ribeirinha a 7.3.1951.
C. na Ribeirinha a 27.4.1908 com Cândida Máxima de Jesus, n. na Ribeirinha a 23.10.1882, filha de António da Rocha Machado Baião e de Maria da Encarnação.
Filhos:

8 António Machado Evangelho, n. na Ribeirinha a 1.9.1909 e f. na Ribeirinha a 3.7.1939.
C. 1ª vez na Ribeirinha a 6.11.1933 com D. Maria de Jesus Couto, n. em 1910, filha de João Gonçalves do Couto e de Maria da Conceição.
C. 2ª vez na Ribeirinha a 28.11.1935 com D. Virgínia Cândida Silva, n. em 1909, filha de Manuel Inácio da Silva e de Cândida Maria da Ascensão.

8 D. Cândida Machado Evangelho, n. na Ribeirinha a 26.11.1911.

8 D. Maria de Jesus Evangelho, n. na Ribeirinha a 8.3.1913.
C. na Ribeirinha a 14.9.1929 com Francisco Mendes Pereira, n. na Ribeirinha a 6.10.1902, filho de Francisco Mendes Pereira e de Maria da Conceição.

7 Faustina, n. em 1882 e f. na Ribeirinha a 26.4.1888.

7 José Machado Evangelho, n. na Ribeirinha a 10.4.1885 e f. na Ribeirinha a 5.7.1962.
C. na Ribeirinha a 23.11.1912 com D. Emília Máxima Gonçalves – vid. **LEONARDO**, § 2º, nº 8 –.
Filhos:

8 José Machado Evangelho, n. na Ribeirinha a 17.9.1913 e f. na Ribeirinha a 22.9.1913.

8 Maria, n. na Ribeirinha a 2.1.1916.

8 José Machado Evangelho, n. na Ribeirinha a 13.1.1920.

8 António Machado Evangelho, n. na Ribeirinha a 2.3.1922.

8 Francisco Machado Evangelho, n. na Ribeirinha a 14.5.1924.

7 Ana, n. na Ribeirinha a 23.7.1887 e f. na Ribeirinha a 14.5.1888.

7 João, n. na Ribeirinha a 2.1.1895 e f. na Ribeirinha a 19.1.1895.

6 José, n. na Ribeirinha a 15.10.1851 e f. na Ribeirinha a 2.11.1851.

6 João Machado Evangelho, n. na Ribeirinha a 13.11.1852 e f. na Ribeirinha a 17.3.1917. Solteiro.

6 Maria da Encarnação, n. na Ribeirinha a 29.10.1854 e f. na Ribeirinha a 4.11.1913.
C. na Ribeirinha a 10.2.1877 com António da Rocha Machado Baião, n. na Ribeirinha a 26.1.1847 e f. na Ribeirinha a 16.11.1902, filho de João da Rocha Machado Baião e de Maria Cândida. C.g.

6 José, n. na Ribeirinha a 8.4.1857 e f. na Ribeirinha a 17.1.1885.

6 Francisco, n. na Ribeirinha a 6.12.1859 e f. na Ribeirinha a 26.1.1879.

6 Aldina, n. na Ribeirinha a 30.5.1862.

6 Manuel Machado Evangelho, n. na Ribeirinha a 27.3.1865.
C. na Ribeirinha a 21.11.1898 com Maria Eugénia do Couto, n. na Ribeirinha a 6.2.1882, filha de João Pacheco Diniz e de Maria Eugénia das Neves.
Filhos:

7 Maria, r. na Ribeirinha a 12.9.1899.

7 Manuel Machado Evangelho, «Magina», n. na Ribeirinha a 11.12.1901.
C.c.g.

7 Rosa Machado Evangelho, n. na Ribeirinha a 5.11.1903 e f. na Caifórnia.
Emigrou para a Califórnia em 1920 e lá casou e tem geração.

7 Ana, n. na Ribeirinha a 15.4.1906 e f. na Ribeirinha a 14.9.1906.

7 José Machado Evangelho, n. na Ribeirinha a 24.11.1915 e f. no Porto Martins em 2003.
C. no Cabo da Praia com D. Serafina Mendes Toste – vid. **BORGES**, § 38º, nº 77 –.
Filhos:

8 D. Maria Vitalina Toste Evangelho, n. a 15.11.1940.
C. no Cabo da Praia com Almerindo dos Santos Martins Costa, n. na Praia a 25.10.1937 e f. na Praia a 9.8.1997, empresário, filho de José Alves da Costa e de D. Inês Martins da Costa.
Filhos:

9 José Almerindo Evangelho Costa, n. na Praia a 19.10.1960.
Empresário de mobiliário e decoração («Larsonho») e de restauração («O Pescador»).
C. 1ª vez no Porto Martins com D. Adília Maria Gonçalves da Silva, n. no Porto Martins a 23.10.1965, filha de Alberto Silveira Gonçalves e de D. Paulina Silva.
C. 2ª vez na Praia a 14.12.2002 com D. Patrícia Gallo Mendes, n. no Rio de Janeiro, licenciada em Medicina (UFRJ), especialista em Pediatria, filha de Alis Bonow Mendes, n. em Porto Alegre, RS, Brasil, e de D. Sónia Gallo, n. no Rio de Janeiro.
Filho do 1º casamento:

10 João Alberto Gonçalves Costa, n. na Praia a 24.9.1985.
Estudante universitário nos E.U.A. (Medicina).

Filha do 2º casamento:

10 D. Inês Gallo Mendes da Costa, n. na Praia a 17.2.2004.

9 D. Lígia Maria Evangelho Costa, n. na Praia a 28.2.1962.
C.c. Francisco Rocha, n. na Agualva, empresário.
Filhos:

10 Helder Costa Rocha

10 José Almerindo Costa Rocha

10 César Costa Rocha

8 José Diniz Toste Evangelho, n. na Praia.
C.c. D. Maria Francisca.
Filhos:

9 Francisco José Evangelho

9 D. Lúcia Evangelho

9 Luís Carlos Evangelho

8 Manuel Toste Evangelho, n. na Praia.
C.c. D. Maria das Mercês.
Filhas:

9 D. Anabela Evangelho

9 D. Manuela Evangelho

6 Ana de Jesus, n. na Ribeirinha a 12.4.1871 e f. na Ribeirinha a 30.3.1904.
C. na Ribeirinha a 20.9.1890 com António Silveira Machado, n. na Ribeirinha a 18.5.1859 e f. na Ribeirinha a 30.3.1909, filho de Joaquim Silveira Machado e de Rosa Constantina. C.g.

5 Maria, n. na Ribeirinha a 26.2.1829.

5 Eufémia Carlota, n. na Ribeirinha a 30.6.1831.
C. na Ribeirinha a 7.1.1854 com João Pacheco Lopes – vid. **TOSTE**, § 6º, nº 7 –. C.g.

5 Francisco Machado Evangelho, n. na Ribeirinha a 8.9.1833.
C. na Ribeirinha a 21.1.1857 com Genoveva Teotónia – vid. **LEONARDO**, § 8º, nº 6 –.
Filho.

6 José Machado Evangelho, n. na Ribeirinha a 1.1.1859.
C. na Ribeirinha a 4.11.1893 com Maria Margarida Gonçalves – vid. **LEONARDO**, § 5º, nº 6 –. S.g.

5 **JOSÉ MACHADO EVANGELHO** – N. na Ribeirinha em 1787 e f. na Ribeirinha a 8.8.1866.
C. na Ribeirinha a 6.8.1815 com Catarina de Jesus – vid. **TOSTE**, § 3º, nº 6 –.
Filhos:

6 José Machado Evangelho, n. na Ribeirinha a 27.5.1816 e f. na Ribeirinha a 10.2.1857.
C. na Ribeirinha a 13.2.1839 com Maria Eugénia – vid. **PARREIRA**, § 22º, nº 11 –.
Filhos:

7 Maria, n. na Ribeirinha a 23.3.1840.

7 Maria Eugénia, n. na Ribeirinha a 19.4.1842 e f. na Ribeirinha a 14.10.1910.
C. na Ribeirinha a 17.7.1869 com António Toste – vid. **TOSTE**, § 10º, nº 8 –. C.g. que aí segue.

7 Francisca Eugénia Parreira, n. na Ribeirinha a 2.5.1845 e f. na Ribeirinha a 18.5.1887.
C. na Ribeirinha a 6.11.1869 com António Pacheco de Lima – vid. **PACHECO**, § 8º, nº 9 –. C.g. que aí segue.

7 Ana do Amor Divino, n. na Ribeirinha a 23.2.1850 e f. na Ribeirinha a 20.9.1873.
C. na Ribeirinha a 26.11.1871 com António Aniceto, n. na Ribeirinha a 27.3.1843, filho de António Aniceto e de Maria Vitorina. S.g.

7 José Machado Evangelho, n. na Ribeirinha a 30.6.1852.
C. na Ribeirinha a 28.4.1877 com Rosa Augusta Borges, n. nas Fontinhas, filha de Jacinto Borges Leal e de Vitorina Margarida.
Filhas:

8 Rosa, n. na Ribeirinha a 1.10.1879.

8 Francisca Augusta Parreira, n. nas Fontinhas em 1886 e f. na Praia a 10.1.1909.
C. nas Fontinhas com José Pacheco de Lima – vid. **PACHECO**, § 8º, nº 10 –. C.g. que aí segue.

6 Maria, n. na Ribeirinha a 26.10.1818 e f. na Ribeirinha a 20.2.1819.

6 **António Machado Evangelho**, que segue.

6 Catarina de Jesus, n. na Ribeirinha a 2.10.1823 e f. na Ribeirinha a 27.3.1904.
Costureira.
C. na Ribeirinha a 10.1.1847 com José Vaz Toste Galante – vid. **TOSTE**, § 3º, nº 9 –. C.g. que aí segue.

6 João Machado Evangelho, n. na Ribeirinha a 5.9. 1826 e f. na Ribeirinha a 13.11.1906.
C. na Ribeirinha a 13.1.1855 com Maria do Carmo – vid. **TOSTE**, § 9º, nº 7 –.
Filhos:

7 Maria do Carmo, n. na Ribeirinha em 1855.
C.c. João Ferreira da Ascensão, n. em 1848 e f. em 1886.

7 Catarina Máxima de Jesus, n. na Ribeirinha em 1857.
C. na Ribeirinha a 11.1.1890 com s.p. João Machado Evangelho Jr. – vid. **adiante**, nº 7 –. C.g. que aí segue.

7 João Machado Evangelho, n. na Ribeirinha em 1859 e f. em 1887. Solteiro.

7 José Machado Evangelho, n. na Ribeirinha a 5.2.1862 e f. na Ribeirinha a 1.10.1897.
C. na Ribeirinha a 25.7.1888 com s.p. Maria do Carmo Veríssima – vid. **adiante**, nº 7 –.
Filhos:

8 José Machado Evangelho, n. na Ribeirinha a 27.2.1888 e f. a 14.9.1944.

8 Veríssima Cândida Júlia, n. na Ribeirinha a 13.8.1889 e f. na Ribeirinha a 26.9.1868.
C. na Ribeirinha a 20.11.1907 com João Luís Toste Parreira – vid. **PARREIRA**, § 1º, nº 14 –. C.g. que aí segue.

8 António, n. na Ribeirinha a 19.3.1891 e f. na Ribeirinha a 28.8.1891

8 Maria do Carmo, n. na Ribeirinha a 13.7.1892.
C. na Ribeirinha a 26.11.1910 com Pedro Toste – vid. **TOSTE**, § 7º, nº 8 –. C.g. que aí segue.

8 António Machado Evangelho, n. na Ribeirinha a 10.3.1894 e f. na Ribeirinha a 9.10.1963.
C. na Ribeirinha a 2.10.1920 com D. Eugénia Toste Parreira – vid. **PARREIRA**, § 1º, nº 15 –.
Filhos:

9 António Machado Evangelho, n. na Ribeirinha a 10.12.1922.

9 D. Eugénia Toste Evangelho, n. na Ribeirinha a 23.4.1924 e f. na Ribeirinha a 25.7.1925.

7 António, gémeo com o anterior e f. em 1864.

7 António Machado Evangelho, n. na Ribeirinha em 1865.
C.c. Maria da Conceição, n. em 1871 e f. em 1952.
Filhos:

8 António, n. na Ribeirinha em 1902.

8 Maria, n. na Ribeirinha em 1904 e f. em 1905.

8 José, n. na Ribeirinha em 1906 e f. criança.

8 José, n. na Ribeirinha em 1907 e f. criança.

8 João, gémeo com o anterior e f. criança.

8 Maria, n. na Ribeirinha em 1908 e f. criança.

8 Maria, n. na Ribeirinha em 1910 e f. criança.

7 Francisco Machado Evangelho, n. na Ribeirinha em 1867 e fl. em 1935.
C.c. Maria da Ascensão Silva, n. em 1877 e f. em 1952.
Filhos:

8 Francisco, n. na Ribeirinha em 1903 e f. em 1906.

8 José, n. na Ribeirinha em 1905.

8 Francisco Machado Evangelho, n. na Ribeirinha em 1908.

8 João, n. na Ribeirinha em 1910 e f. criança.

7 Mateus Machado Evangelho, n. na Ribeirinha em 1870.
C. na Ribeirinha com Francisca Cândida – vid. **TOSTE**, § 9º, nº 8 –.
Filhos:

8 Francisca, n. na Ribeirinha em 1897.

8 Maria, n. na Ribeirinha em 1900.

8 Mateus, n. na Ribeirinha em 1902 e f. em 1903.

8 Faustina Machado Evangelho, n. na Ribeirinha em 1904.
C.c. Francisco Alves de Azevedo.

8 Mateus, n. na Ribeirinha em 1906.

8 João Machado Evangelho, n. na Ribeirinha em 1908.
C.c. Cândida da Rocha.

8 António Machado Evangelho, n. na Ribeirinha em 1910.

7 Faustina Cândida, n. na Ribeirinha em 1873.
C.c. João Machado da Rocha – vid. **TOSTE**, § 9, nº 8 –. C.g. na Ribeirinha.

6 Maria, n. na Ribeirinha a 13.6.830 e f. na Ribeirinha a 3.8.1830.

6 Francisco, n. na Ribeirinha a 19.7.1831 e f. na Ribeirinha a 30.9.1831.

6 **ANTÓNIO MACHADO EVANGELHO** – N. na Ribeirinha a 11.10.1820 e f. na Ribeirinha a 23.8.1893.
C. na Ribeirinha a 8.1.1855 com Veríssima Cândida Júlia – vid. **TOSTE**, § 8º, nº 7 –.
Filhos:

7 **António Machado Evangelho**, que segue.

7 José, n. na Ribeirinha em 1858.

7 Maria, n. na Ribeirinha em 1860 e f. em 1862.

7 João Machado Evangelho, n. na Ribeirinha a 1.4.1862.
C. na Ribeirinha a 11.1.1890 com s.p. Catarina Máxima de Jesus – vid. **acima**, nº 7 –.
Filhos:

8 João Machado Evangelho, n. na Ribeirinha a 21.10.1890.
Foi para a Califórnia em 1912.

8 Maria, n. na Ribeirinha a 6.12.1891 e f. na Ribeirinha a 14.12.1891.

8 Maria Machado Evangelho, n. na Ribeirinha a 8.10.1896 e f. na Ribeirinha a 8.7.1965.

8 António Machado Evangelho, n. na Ribeirinha a 9.4.1900 e f. em Stª Luzia a 24.4.1951.
C. na Ribeirinha a 28.11.1935 com Maria José de Carvalho.

8 José, n. na Ribeirinha a 13.8. 1901 e f. na Ribeirinha a 31.5.1902.

7 Francisco Machado Evangelho, n. na Ribeirinha a 14.1.1864.
C. na Ribeirinha a 29.11.1891 com Agostinha Cândida Alves – vid. **PARREIRA**, § 6º, nº 14 –.
Filhos:

8 Agostinha Cândida, n. na Ribeirinha a 6.9.1892 e f. no Rio de Janeiro a 19.2.1937.
C. na Ribeirinha a 15.5.1909 com António Toste de Freitas, n. em 1884 e f. no Rio de Janeiro a 20.4.1928, filho de António Toste de Freitas e de Maria da Glória.

8 Francisco, n. na Ribeirinha a 10.4.1896.

8 Rosa Cândida Alves, n. na Ribeirinha a 13.2.1899.
C. na Ribeirinha a 29.11.1919 com João Pacheco Ormonde, n. na Ribeirinha a 15.10.1893 e f. na Ribeirinha a 17.7.1965, filho de João Pacheco Ormonde e de Maria Eugénia.

8 António, n. na Ribeirinha a 3.2.1901.

8 R./n., f. na Ribeirinha a 19.9.1903.

8 Faustina Machado Evangelho, n. na Ribeirinha a 17.11.1904.
C. na Ribeirinha a 15.11.1926 com António da Costa, n. na Ribeirinha a 20.9.1902 e f. na Ribeirinha a 14.5.1962, filho de António da Costa e de Maria José Parreira.

8 João, n. na Ribeirinha a 1.4.1907.

8 José, n. na Ribeirinha a 20.10.1909.

8 Veríssima, n. na Ribeirinha a 7.2.1912.

8 Agostinho, n. na Ribeirinha a 23.7.1916.

7 Maria do Carmo Veríssima, n. na Ribeirinha a 20.7.1866.
C. 1ª vez na Ribeirinha a 30.9.1886 com António Gonçalves Toste – vid. **TOSTE**, § 8º, nº 7 –. S.g.
C. 2ª vez na Ribeirinha a 25.7.1888 com José Machado Evangelho – vid. **acima**, nº 7 –. C.g. que aí segue.

7 Mateus Machado Evangelho, n. na Ribeirinha a 6.4.1868.
C. na Ribeirinha a 7.9.1901 com Maria do Carmo, n. no Rio de Janeiro (Espírito Santo) em 1881, filha de António da Rocha Luís e de Maria do Carmo.
Filhos:

8 Mateus, n. na Ribeirinha a 22.8.1902.

8 Maria, n. na Ribeirinha a 21.7.1904 e f. na Ribeirinha a 9.5.1907.

8 Veríssima, n. na Ribeirinha a 23.11.1905 e f. na Ribeirinha a 25.5.1909.

8 António, n. na Ribeirinha a 23.12.1907 e f. na Ribeirinha a 12.12.1908.

8 Maria do Carmo, n. na Ribeirinha a 26.11.1909.

8 Veríssima, n. na Ribeirinha a 6.1.1912.

8 Maria, n. na Ribeirinha a 17.5.1914.

8 Francisco, n. na Ribeirinha a 1.3.1916.

8 Emília, n. na Ribeirinha a 6.7.1918.

8 António, n. na Ribeirinha a 9.4.1920.

7 Veríssima, n. na Ribeirinha a 21.12.1869 e f. na Ribeirinha a 16.12.1887. Solteira.

7 **ANTÓNIO MACHADO EVANGELHO** – N. na Ribeirinha a 22.7.1856.
C. na Ribeirinha a 10.5.1894 com Maria do Carmo – vid. **neste título**, § 7º, nº 7 –.
Filhos:

8 João Machado Evangelho, n. na Ribeirinha a 27.8.1889.

8 José Machado Evangelho, n. na Ribeirinha a 3.9. 1893.

8 **Francisco Machado Evangelho**, que segue.

8 Roberto Machado Evangelho, n. em Irajá, Rio de Janeiro, em 1898.
C. na Ribeirinha a 28.4.1917 com Maria da Conceição Custódia – vid. **LEONARDO**, § 1º, nº 8 –.
Filhas:

9 Maria, n. na Ribeirinha a 8.6.1918.

9 Emília, n. na Ribeirinha a 28.5.1921.

8 Maria do Carmo Evangelho, n. na Ribeirinha em 1901.
C. na Ribeirinha a 4.11.1922 com Francisco Pacheco Ormonde, n. na Ribeirinha a 25.10.1892, filho de Francisco Pacheco Ormonde e de Maria José.

8 Veríssima Machado Evangelho, n. na Ribeirinha a 13.4.1910.

8 **FRANCISCO MACHADO EVANGELHO** – N. na Ribeirinha a 24.6.1895.
C. na Ribeirinha a 21.4.1917 com Faustina Cândida, n. na Ribeirinha a 16.3.1900 e f. na Ribeirinha a 17.10.1940, filha de João Vieira de Amaro e de Faustina Cândida.
Filhos:

9 Faustina Cândida Evangelho, n. na Ribeirinha a 19.10.1918.
C. na Ribeirinha a 25.11.1939 com António Cardoso Leal, n. na Ribeirinha a 2.6.1913, filho de Manuel Cardoso Leal e de Maria da Ascensão Aguiar.

9 Maria, n. na Ribeirinha a 3.5.1920.

9 **António Machado Evangelho**, que segue.

9 **ANTÓNIO MACHADO EVANGELHO** – N. na Ribeirinha a 1.4.1926.

§ 6º

4 **ANTÓNIO MACHADO EVANGELHO** – Filho de José Machado Evangelho e de Maria da Esperança (vid. § 5º, nº 3).
N. na Ribeirinha a 17.2.1761 e f. na Ribeirinha a 21.9.1818.
C. na Ribeirinha a 31.7.1791 com Josefa Joaquina, n. na Ribeirinha a 7.3.1760, viúva de António Martins Baião[67], e filha de José Machado Miranda e de Helena Josefa.

---

[67] Vid. **PARREIRA**, § 5º, nº 9.

Filhos:

5 António, n. na Ribeirinha a 19.9.1792 e f. na Ribeirinha a 22.6.1795.

5 Francisco, n. na Ribeirinha a 16.2.1795 e f. na Ribeirinha a 22.5.1795.

5 Maria, n. na Ribeirinha a 31.5.1796 e f. na Ribeirinha a 4.7.1796.

5 José Machado Evangelho, n. na Ribeirinha a 14.10.1797.

5 **António Machado Evangelho**, que segue.

5 Maria Custódia do Coração de Jesus, n. na Ribeirinha a 25.6.1802.
C. na Ribeirinha a 3.7.1819 com António Gonçalves Parreira – vid. **PARREIRA**, § 20º, nº 10 –. C.g. que aí segue.

5 **ANTÓNIO MACHADO EVANGELHO** – N. na Ribeirinha a 25.12.1799 e f. na Ribeirinha a 2.1.1890.
C. na Ribeirinha a 23.5.1825 com Maria Inácia, n. no Porto Judeu em 1802 e f. na Ribeirinha a 4.3.1842, filha de Manuel Pereira de Simas e de Catarina Inácia.
Filhos:

6 Maria, n. na Ribeirinha a 10.7.1826 e f. na Ribeirinha a 16.2.1827.

6 António, n. na Ribeirinha a 15.7.1828 e f. na Ribeirinha a 16.9.1828.

6 António Machado Evangelho Jr., n. na Ribeirinha a 10.7.1829.
C. na Conceição a 25.11.1848 com s.p. D. Maria de Menezes Evangelho – vid. **neste título**, § 5º, nº 5 –
Filhos:

7 Maria, n. na Ribeirinha a 10.9.1852.

7 Rosa, n. na Ribeirinha a 24.11.1854 e f. na Ribeirinha a 29.8.1855.

7 Recém-nascida, n. e f. na Ribeirinha a 25.4.1863.

7 António, n. na Ribeirinha a 6.12.1865.

6 Maria Leonor Evangelho, n. na Ribeirinha a 20.11.1830 e f. na Ribeirinha a 2.7.1904.
C. na Ribeirinha a 3.10.1853 com Francisco José Toste Coelho – vid. **PARREIRA**, § 13º, nº 11 –. C.g. que aí segue.

6 José, n. na Ribeirinha a 22.4.1832.

6 **Francisco Machado Evangelho**, que segue.

6 Pancrácio Machado Evangelho, n. na Ribeirinha a 15.5.1836.
C. na Ribeirinha a 19.1.1867 com Maria José das Dôres, n. Ponta Delgada (S. José) em 1843, filha de Jacinto Inácio de Sousa Quintela e de Maria Custódia do Carmo.
Filhos:

7 Maria Emília das Dôres, n. na Ribeirinha a 16.12.1867.
C. na Ribeirinha a 17.10.1896 com Mateus Machado Vitória, n. na Ribeirinha a 12.4.1878, filho de António Machado Vitória e de Maria Eugénia de Melo. C.g.

7 Júlia Máxima Leonor, n. na Ribeirinha a 1.10.1869.
C. na Ribeirinha a 29.11.1890 com Manuel Machado Carvalho, n. na Ribeirinha a 17.2.1866 e f. na Ribeirinha a 7.2.1840, filho de Manuel Machado Carvalho e de Eugénia Máxima Parreira. C.g.

7 Amélia do Coração de Jesus, n. na Ribeirinha a 14.10.1871.
C. na Ribeirinha a 19.11.1892 com José Pereira de Simas, n. na Ribeirinha a 28.10.1868, filho de Manuel Pereira de Simas e de Teodora Cândida. C.g.

7 António Machado Evangelho, n. na Ribeirinha a 21.4.1875.
C. na Ribeirinha a 3.10.1900 com Maria de Jesus, n. na Ribeirinha a 31.12.1876, filha de João da Rocha da Silva e de Eugénia Cândida.
Filha:

8 Maria de Jesus Silva, n. na Ribeirinha a 28.9.1901.
C. na Ribeirinha a 20.4.1918 com António Martins Trovão, n. na Ribeirinha a 17.10.1886, filho de João Martins Trovão e de Maria da Conceição. C.g.

6 Teresa do Coração de Jesus, n. na Ribeirinha a 15.10.1838.
C. na Ribeirinha a 29.12.1858 com João Pacheco Galhardo, n. na Ribeirinha a 21.6.1831, filho de José Pacheco Galhardo e de Catarina Inácia. C.g..

6 Emília Cândida Evangelho, n. na Ribeirinha a 24.5.1840.
C. na Ribeirinha a 8.5.1859 com António Inácio Parreira – vid. **PARREIRA**, § 6º, nº 13 –. C.g. que aí segue.

6 João, n. na Ribeirinha a 27.11.1841.

6 **FRANCISCO MACHADO EVANGELHO** – N. na Ribeirinha a 6.1.1835 e f. na Ribeirinha a 2.8.1912.
C. na Ribeirinha a 26.12.1863 com Maria Júlia Nunes – vid. **COSTA**, 11º, nº 5 –.
Filhos:

7 Francisco, n. na Ribeirinha a 4.2.1865.

7 Maria Júlia, n. na Ribeirinha a 24.2.1867 e f. em S. Bento a 9.6.1934.
C. na Ribeirinha com Francisco Machado de Assis, n. em S. Mateus a 4.10.1857[68] e f. em S. Bento, filho de João Machado Homem e de Maria Adelaide.
Filhos:

8 D. Cândida de Assis, n. no Rio de Janeiro (Engenho Velho) em 1885 e f. na Tijuca a 22.10.1935
C. no Rio de Janeiro (Engenho Velho) com José Gonçalves do Couto – vid. **PARREIRA**, §.7º, nº 14 –. C.g. que aí segue.

8 Francisco, n. no Rio de Janeiro em 1888 e f. a 10.8.1889.

8 D. Elisa de Assis, n. na Ribeirinha a 2.12.1889 .
C.c. seu tio João Machado Nunes – vid. **adiante**, nº 7 –.

8 D. Maria Júlia de Assis, gémea com a anterior; f. na Conceição a 14.9.1972.
C. no Rio de Janeiro com José Inácio Toste Parreira – vid. **PARREIRA**, § 25º, nº 13 –. C.g. que aí segue.

8 D. Francisca de Assis, n. na Ribeirinha a 19.2.1891 e f. no Rio de Janeiro (Tijuca) a 10.7.1962.
C. no Rio de Janeiro com António Inácio Toste Parreira – vid. **PARREIRA**, § 25º, nº 13 –. C.g. que aí segue.

8 D. Emília, n. na Ribeirinha a 3.3.1893.

8 Francisco Machado de Assis, n. na Ribeirinha a 24.9.1895.
C. no Rio de Janeiro (Engenho Velho) a 12.9.1923 com D. Odete dos Reis Soares, n. no Rio de Janeiro (S. Cristovão) a 4.8.1902 e f. no Rio de Janeiro (Ilha do Governador) a 9.3.1993.

---

[68] Dia de S. Francisco de Assis, pelo que o pai deu-lhe o nome do Santo do dia.

Filha:

9 D. Ivete Soares de Assis, n. no Rio de Janeiro (Tijuca) a 14.6.1924.

C. no Rio de Janeiro (Estácio) a 17.3.1944 com Jorge Evangelista, n. no Rio de Janeiro (S. Cristovão) a 30.3.1923 e f. no Rio de Janeiro (Ilha do Governador) a 29.9.1981.

Filha:

10 D. Daisy de Assis Evangelista, n. no Rio de Janeiro (Ramos) a 24.2.1947.

Professora primária.

C. no Rio de Janeiro (Ramos) a 31.5.1968 com Ventura Victorino de Matos, n. em Santarém, Portugal, a 12.1.1944, licenciado em Economia, director financeiro da Universidade ABEU e director do Lloyds Bank do Rio de Janeiro.

Filhas:

11 D. Cristiane Evangelista de Matos, n. no Rio de Janeiro (Bom Sucesso) a 30.3.1969.

Dentista.

C. no Rio de Janeiro (Laranjeiras) a 12.6.1993 com António Eduardo Fernandes da Costa, n. na Tijuca a 13.2.1967.

Filho:

12 Luís Filipe Evangelista Matos da Costa, n. no Rio de Janeiro (Stª Teresa) a 3.2.1995.

11 D. Luciane Evangelista de Matos, n. no Rio de Janeiro (Bonsucesso) a 24.1.1972.

Médica (UNIG).

C. no Rio de Janeiro (Lagoa) a 6.12.1996 com César Teixeira Victorino.

11 D. Claudiane Evangelista de Matos, n. no Rio de Janeiro (Bonsucesso) a 13.9.1973.

Economista (U. Cândido Mendes).

C. na Ilha do Governador a 5.9.1997 com Adriano Alberto Forghieri, n. em Bragança Paulista, SP, a 15.5.1968, dentista e professor universitário.

Filho:

12 Pedro Henrique de Matos Forghieri

8 D. Ermelinda de Assis, n. no Rio de Janeiro (Engenho Velho) a 4.12.1900 e f. em Angra (S. Bento) a 4.1.1962.

C. em Angra (S. Bento) 12.9.1925 com Alziro da Rocha Pereira[69], n. em S. Bento a 28.7.1898 e f. em S. Bento a 9.10.1971, filho de Joaquim Pereira Godinho e de Elvira Augusta (c. em S. Bento a 22.1.1894); n.p. de José Pereira Godinho e de Maria de Jesus Lancha; n.m. de Manuel da Rocha Lourenço e de Joaquina Paula da Rocha.

Filhas:

9 D. Durvalina de Assis Pereira, n. em S. Bento a 14.1.1927.

C. em S. Bento a 10.2.1946 com José Gonçalves Toste – vid. **TOSTE**, § 5º, nº 10 –. C.g. que aí segue.

---

[69] Irmão de D. Jovita da Conceição Pereira Godinho, c.c. António Luís Toste Parreira – vid. **PARREIRA**, § 1º, nº 15 –.

9 D. Nair de Assis Pereira, n. em S. Bento a 9.10.1928.
C. em S. Bento a 30.9.1944 com Manuel Ferreira, n. em Penafiel a 25.6.1920 e f. em Angra (S. Bento) a 7.10.1991.
Filhos:

10 D. Olinda Maria Assis Ferreira, n. em S. Bento a 10.10.1944. Solteira.

10 Manuel Henrique Assis Ferreira, n. em S. Bento a 17.3.1946.
C. na Ermida de Santo António do Monte Brasil a 2.9.1972 com D. Natália Brianda Borges Furtado, n. na Praia a 17.12.1949.
Filhos:

11 D. Teresa Isabel Furtado Assis Ferreira, n. na Conceição a 11.5.1973.

11 Luís Filipe Furtado Assis Ferreira, n. na Conceição a 19.1.1977.

10 D. Palmira Assis Ferreira, n. em S. Bento a 19.9.1948.
C. na Igreja do Castelo a 27.9.1971 com Rui Manuel Victorino dos Reis.
Filho:

11 Luís Manuel Assis Ferreira dos Reis, n. na Conceição a 3.9.1976.

10 Fernando Alziro Assis Ferreira, n. em S. Bento a 25.11.1949 e f. no Rio de Janeiro (Tijuca) a 14.8.1993.
C. no Rio de Janeiro (Nª Srª de Fátima) a 23.5.1976 com D. Élia Borges Correia, n. nas Fontinhas, Praia da Vitória, a 8.7.1952, filha de Francisco Gonçalves Correia e de D. Inês Augusta Borges.
Filhos:

11 D. Márcia Borges Ferreira, n. no Rio de Janeiro (Centro) a 12.3.1977.

11 Márcio Fernando Borges Ferreira, n. no Rio de Janeiro (Botafogo) a 31.3.1979.

10 D. Luisa Assis Ferreira, n. em S. Bento a 7.4.1951.
C.c. José Cabral, n. nas Velas, S. Jorge.
Filhos:

11 Marcus Paulo Cabral, n. em Oakville, Canadá.

11 Pedro Miguel Cabral, n. em Oakville, Canadá.

10 D. Fátima Assis Ferreira, n. em S. Bento a 14.3.1953.
C.c. José Manuel Vasconcelos, n. nas Flores.
Filha:

11 D. Anabela Vasconcelos, n. em Stoughton, Mass, E.U.A.

10 José Alberto Assis Ferreira, n. em S. Bento a 1.8.1955.
C. 1ª vez no Rio de Janeiro (S. José) em 1981 com D. Fátima Maria de Oliveira Rito, n. no Rio de Janeiro.
C. 2ª vez com D. Solange Iglésias de Lima, n. no Rio de Janeiro a 16.11.1957.
Filha do 1º casamento:

11 D. Vivian Assis Ferreira de Oliveira, n. em Lins Vasconcelos, RJ, a 3.5.1981.

Filho do 2º casamento:

11 Rafael Iglésias de Lima Assis Ferreira, n. em Lins Vasconcelos, RJ, a 3.4.1986.

10 Orlando Assis Ferreira, n. em S. Bento a 13.7.1957.
C. 1ª vez no Rio de Janeiro (Stª Cruz) com D. Rosana Wergner Baptista. Divorciados em 1978.
C. 2ª vez no Rio de Janeiro (Stª Cruz) a 2.6.1990 com D. Cátia Giovana de Sousa Matos, n. em Gravataí, RGS, a 4.8.1970.
Filha do 1º casamento:

11 D. Susana Wergner Baptista Assis, n. em Angra (Conceição) a 23.4.1984.

Filha do 1º casamento:

11 D. Carem Giovana de Sousa Matos Ferreira, n. no Rio de Janeiro (Engenho de Dentro) a 23.6.1991.

10 D. Conceição Assis Ferreira, n. em S. Bento a 19.6.1959.
C.c. Manuel Medina, n. no Pico. C.g.

10 D. Graça Assis Ferreira, n. em S. Bento a 5.7.1961.
C.c.g.

10 D. Anabela Assis Ferreira, n. em S. Bento a 30.10.1964.
C.s.g.

10 D. Ermelinda Assis Ferreira, n. em S. Bento a 2.2.1966.
C.c.g.

8 João Machado de Assis, n. no Rio de Janeiro (Tijuca) a 27.9.1903 e f. em Angra (S. Bento) a 18.7.1951.
C. na Vila Nova a 12.12.1931 com D. Maria de Menezes – vid. **REGO**, § 17º, nº 13 –.
Filhos:

9 Lereno de Menezes Assis, n. em S. Bento a 7.9.1932 e logo faleceu.

9 D. Nívea de Menezes de Assis, n. em S. Bento a 3.3.1934.
C. em S. Pedro a 17.5.1953 com António Hélio de Paula da Rocha[70], n. em Stª Bárbara em 1928 e f. em Angra a 8.4.1979, funcionário dos Serviços Meteorológicos, filho de José de Paula Laureano e de D. Evangelina do Coração de Jesus Rocha.
Filhas:

10 D. Nívea Maria Assis Paula da Rocha, n. em S. Bento a 26.11.1954.
C. na Capela da B.A.4., Lajes, a 5.8.1978 com Rogério Paulo de Oliveira Alves Roçadas, n. na Terra-Chã em 1953, técnico de electrónica e televisão, filho de António Flores Alves Roçadas e de D. Bélia Pereira de Oliveira. Divorciados a 6.4.1987.
Filho:

11 Paulo Miguel Paula da Rocha Alves Roçadas, n. em Angra a 29.1.1979.

10 D. Maria José Assis Paula da Rocha, n. em S. Bento a 19.3.1961.
C. na Igreja do Colégio a 31.7.1982 com Paulo Jorge Almeida Leonardo, n. no Cabo da Praia em 1957, filho de Bento Gonçalves Leonardo e de D. Maria Valentina Almeida.
Filho:

---

[70] Irmão de João de Paula da Rocha, c.c. D. Maria Florinda Mendes Consiglieri Sá Pereira – vid. **SÁ PEREIRA**, § 1º, nº 9–.

11 André de Paula da Rocha Almeida Leonardo, n. em Angra a 20.4.1986.

9 D. Nivegilda Ângela de Menezes Assis, n. em S. Bento a 21.2.1941.
C. na Conceição a 22.12.1963 com Mário Aguiar Veiga, n. no Porto.
Filha:

10 D. Marisa Alexandra Assis Aguiar Veiga, n. na Conceição a 29.4.1967.
C. em Angra a 7.7.1995 com António Humberto Resende da Rocha – vid. **MARTINS**, § 3º, nº 10 –. C.g. que aí segue.

7 Maria José Nunes, n. na Ribeirinha a 3.5.1869 e f. a 13.8.1947.
C. no Rio de Janeiro (Engenho Velho) com João Nunes da Costa – vid. **COSTA**, § 11º, nº 5 –. C.g.

7 Emília Cândida Nunes, n. na Ribeirinha a 10.5.1872.
C. no Rio de Janeiro (Engenho Velho) com António Nunes da Costa.

7 António Machado Nunes, n. na Ribeirinha a 28.2.1874.
C. na Ribeirinha a 9.2.1901 com Emília Cândida da Costa.
Filho:

8 António Machado Nunes, n. no Rio de Janeiro (Tijuca) a 4.10.1911 e f. na Tijuca a 4.2.1955.
C. na Tijuca a 4.7.1940 com D. Nair Gonçalves do Couto – vid. **PARREIRA**, § 7º, nº 15 –.
Filhos:

9 D. Nadir Gonçalves Nunes, n. na Tijuca a 17.5.1941.
C. no Rio de Janeiro (Nª Srª da Conceição) a 10.11.1968 com Manuel Almerindo Almeida Lopes, n. em Salvador, Bahia, a 10.7.1940.

9 Célio Gonçalves Nunes, n. no Rio de Janeiro (Maracanã) a 29.10.1943.
C. no Rio de Janeiro (Tijuca) a 5.3.1983 com D. Berta do Carmo, n. em Trás-os-Montes a 23.4.1942.

9 Gilberto Gonçalves Nunes, n. na Tijuca a 21.9.1948 e f. na Tijuca a 31.1.1959.

9 D. Luci Gonçalves Nunes, n. na Tijuca a 22.10.1951.
C. na Tijuca a 5.2.1977 com Paulo Cezar Guimarães Paes, n. em Lins Vasconcelos, R.J., a 13.2.1948.
Filhos:

10 D. Paula Nunes Guimarães Paes, n. na Tijuca a 19.2.1981.

10 Daniel Nunes Guimarães Paes, n. na Tijuca a 31.8.1982.

10 D. Luciana Nunes Guimarães Paes, n. em Botafogo a 11.4.1986 e f. em Botafogo a 18.2.1996

9 D. Deise Gonçalves Nunes, n. na Tijuca a 29.10.1953.
C. na Tijuca a 18.7.1979 com José Fernando Prazeres, n. em S. Luís, Maranhão, a 18.9.1952.
Filhos:

10 Diogo Nunes Prazeres, n. na Tijuca a 24.9.1980.

10 Ivan Nunes Prazeres, n. na Tijuca a 18.2.1985.

7 José Machado Evangelho, n. na Ribeirinha a 19.6.1876.
C. a 30.9.1911 com Emília Cândida da Costa.

7 **João Machado Nunes**, que segue.

7 Francisca Cândida Nunes, n. na Ribeirinha a 27.5.1880 e f. a 23.2.1957.
C. na Ribeirinha a 3.11.1895 com João Gonçalves do Couto.

7 Mateus, n. na Ribeirinha a 28.9.1882.

7 **JOÃO MACHADO NUNES** – N. na Ribeirinha a 2.3.1878 e f. a 6.4.1957.
C.c. sua sobrinha D. Elisa Assis – vid. **acima**, nº 8 –.
Filhos:

8 **João Machado Nunes**, que segue.

8 D. Elisa Assis Nunes, n. no Rio de Janeiro (Engenho Velho) em 1909.
C. em S. Bento a 22.9.1926 com Francisco Inácio Parreira – vid. **PARREIRA**, § 6º, nº 15 –.

8 D. Maria Júlia Nunes, n. na Ribeirinha a 22.7.1915 e f. na Conceição a 24.2.1990.
C. na Ribeirinha a 3.6.1933 com José Ferreira da Ascensão Toste – vid. **PARREIRA**, § 25º, nº 14 –. C.g. que aí segue.

8 **JOÃO MACHADO NUNES** – N. em S. Bento.
C. na Ribeirinha a 28.12.1951 com D. Maria da Conceição Alves Azevedo.
Filhos:

9 João Henrique Alves Nunes, n. em S. Bento a 2.11.1952.

9 D. Nélia de Fátima Alves Nunes, n. em S. Bento a 13.2.1954.

9 **Paulo Roberto Alves Nunes**, que segue.

9 **PAULO ROBERTO ALVES NUNES** – N. no Rio de Janeiro (Tijuca) a 31.5.1962.
C. na Igreja de S. José, São José, Califórnia, com D. Lisete Mary Faria.
Filhos:

10 Jordan Paul Nunes, n. em São José, Califórnia, a 13.8.1995.

10 Trevor Alexander Nunes, n. em São José, Califórnia, a 21.8.1997.

§ 7º

5 **JOÃO JOSÉ MACHADO EVANGELHO** – Filho de José Machado Evangelho e de Ana Joaquina (vid. § 5º, nº 4).
N. na Ribeirinha a 18.4.1801 e f. na Ribeirinha a 3.1.1866.
C. na Ribeirinha a 17.11.1822 com Catarina de Jesus – vid. **PARREIRA**, § 17º, nº 11 –.
Filhos:

6 João José Machado Evangelho, n. na Ribeirinha a 12.1.1824 e f. na Ribeirinha a 29.7.1888.
C. na Ribeirinha a 4.9.1847 com Catarina de Jesus, n. na Ribeirinha a 24.10.1825 e f. na Ribeirinha a 5.1.1906, filha de Francisco de Castro e de Maria de Jesus.
Filhos:

7 João Machado Evangelho, n. na Ribeirinha a 21.4.1848 e f. na Ribeirinha a 31.10.1874.
Carreiro
C. na Ribeirinha a 19.10.1873 com Catarina Eugénia – vid. **PARREIRA**, § 12º, nº 11 –.

Filha:

8 D. Maria da Conceição Parreira, n. na Ribeirinha a 31.12.1874 e f. na Ribeirinha a 9.10.1950.
C. na Ribeirinha a 20.2.1892 com Francisco Machado Codorniz, n. nas Lages a 14.4.1870 e f. na Ribeirinha a 12.5.1946, filho de Francisco Machado Codorniz e de Vitorina Cândida de Jesus.

7 Catarina de Jesus, na Ribeirinha a 13.3.1851.
C. na Ribeirinha a 7.11.1885 com João Luís Parreira – vid. **PARREIRA**, § 21º, nº 12 –. S.g.

7 António, n. na Ribeirinha a 15.6.1853.

7 Maria, n. na Ribeirinha a 18.1.1856 e f. na Ribeirinha a 19.3.1856.

7 José Machado Evangelho, n. na Ribeirinha a 9.3.1857.
C. na Ribeirinha a 20.10.1883 com Maria do Espírito Santo, n. na Ribeirinha a 50.2.1855, filha de António Machado de Castro e de Maria de Jesus.
Filhos:

8 José, n. na Ribeirinha a 9.3.1885 e f. na Ribeirinha a 15.3.1886.

8 José, n. na Ribeirinha a 22.1.1887 e f. na Ribeirinha a 4.12.1887.

8 José Machado Evangelho, n. na Ribeirinha a 10.8.1888 e f. na Ribeirinha a 16.11.1910.
C. na Ribeirinha a 12.6.1909 com Maria da Ascensão, n. na Ribeirinha a 10.5.1890, filha de Luís Martins Trovão e de Maria Vitorina.
Filha:

9 D. Maria da Ascensão, n. na Ribeirinha a 20.4.1910 e f. na Ribeirinha a 22.2.1947.
C. na Ribeirinha a 23.6.1928 com Francisco da Silveira Soares, n. em 1906 e f. na Ribeirinha a 21.12.1967.

8 Maria, n. na Ribeirinha a 15.6.1890 e f. na Ribeirinha.

7 Francisco, n. na Ribeirinha a 19.7.1860 e f. na Ribeirinha a 28.6.1871.

7 Mateus, n. na Ribeirinha a 20.7.1860. Era gémeo com o anterior, mas foi registado no dia seguinte, por ter nascido depois da meia-noite. F. na Ribeirinha a 30.9.1860.

7 Mateus, n. na Ribeirinha a 12.2.1863.

7 Maria da Conceição, n. na Ribeirinha a 26.4.1865.
C. na Ribeirinha a 19.11.1887 com António Pacheco Ormonde, n. na Ribeirinha a 18.4.1858, filho de Francisco Vaz Lopes e de Gertrudes do Carmo. S.g.

7 Manuel, n. na Ribeirinha a 4.3.1868 e f. na Ribeirinha a 2.9.1868.

6 Catarina, n. na Ribeirinha a 25.7.1826 e f. na Ribeirinha a 15.10.1833.

6 **José Machado Evangelho**, que segue.

6 António, n. na Ribeirinha a 1.6.1832 e f. na Ribeirinha a 13.6.1832.

6 António, n. na Ribeirinha a 12.11.1833 e f. na Ribeirinha a 26.4.1836.

6 António, n. na Ribeirinha a 17.7.1836 e f. na Ribeirinha a 9.10.1836.

6 Catarina de Jesus Evangelho, n. na Ribeirinha a 1.7.1838 e f. na Ribeirinha a 9.4.1915. Solteira.

6 António Machado Evangelho, n. na Ribeirinha a 12.3.1841.
C. na Ribeirinha a 2.12.1872 com Maria das Dôres – vid. **PARREIRA**, § 6º, nº 12 –.
Filhos:

7 António Machado Evangelho Jr., n. em 1876 e f. na Ribeirinha a 16.10.1951.
Lavrador.
C. na Ribeirinha a 26.11.1904 com Ana Máxima Parreira – vid. **PARREIRA**, § 25º, nº 13 –. C.g. que aí segue, por ter preferido os apelidos maternos.

7 José Machado Evangelho, n. na Ribeirinha a 20.11.1880.
C. na Ribeirinha a 18.11.1911 com Faustina Máxima das Dôres – vid. **TOSTE**, § 7º, nº 8 –.
Filha:

8 Faustina Cândida Máxima, n. na Ribeirinha a 21.9.1913.
C. na Ribeirinha a 14.9.1929 com José Pedro Toste – vid. **TOSTE**, § 7º, nº 9 –. C.g. que aí segue.

6 **JOSÉ MACHADO EVANGELHO** – N. na Ribeirinha a 19.9.1827 e f. na Ribeirinha a 7.4.1906.
C. na Ribeirinha a 9.12.1855 com Catarina de Jesus – vid. **PACHECO**, § 8º, nº 9 –.
Filhos:

7 José, n. na Ribeirinha a 28.9.1856.

7 Maria do Carmo, n. na Ribeirinha a 31.10.1858 e f. na Ribeirinha a 10.6.1916.
C. na Ribeirinha a 10.5.1894 com António Machado Evangelho vid. **neste título**, § 5º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

7 **António Machado Evangelho**, que segue.

7 Maria, n. na Ribeirinha a 3.4.1863 e f. na Ribeirinha a 14.12.1863.

7 Maria, n. na Ribeirinha a 15.11.1864.

7 João, n. na Ribeirinha a 3.2.1867 e f. na Ribeirinha a 23.11.1867.

7 Maria, n. na Ribeirinha a 25.7.1869.

7 **ANTÓNIO MACHADO EVANGELHO** – N. na Ribeirinha a 14.4.1861.
C. na Ribeirinha a 27.6.1896 com Rosa Cândida da Luz, n. em 1874, filha de António Martins Trovão e de Maria do Rosário.
Filhos:

8 António Machado Evangelho, n. na Ribeirinha a 14.4.1897.
C. 1ª vez na Ribeirinha a 27.5.1922 com Maria Eugénia da Rocha, n. na Ribeirinha a 22.9.1902, filha de João da Rocha Gato e de Maria Eugénia.
C. 2ª vez na Ribeirinha a 5.5.1928 com sua cunhada Maria de Jesus da Rocha, n. na Ribeirinha a 8.3.1905.

8 Rosa, n. na Ribeirinha a 7.10.1898 e f. na Ribeirinha a 11.5.1899.

8 **José Machado Evangelho Marrão**, que segue.

8 Rosa Cândida da Luz, n. na Ribeirinha a 8.7.1905 e f. na Ribeirinha a 26.12.1960.
C. na Ribeirinha a 14.4.1923 com José Vieira de Amaro, n. na Ribeirinha a 22.7.1899 e f. na Ribeirinha a 10.7.1963, filho de Francisco Vieira de Amaro e de Maria do Rosário. C.g.

8 Francisco, n. na Ribeirinha a 4.1.1907.

8 Mateus, n. na Ribeirinha a 21.7.1909.

8 Manuel, n. na Ribeirinha a 16.2.1912 e f. na Ribeirinha a 18.2.1912.

8 Recém nascido, f. na Ribeirinha a 6.3.1913.

8 Manuel, n. na Ribeirinha a 5.5.1914.

8 Leonor, n. na Ribeirinha a 5.12.1916 e f. na Ribeirinha a 3.4.1918.

8 **JOSÉ MACHADO EVANGELHO MARRÃO** – N. no Rio de Janeiro em 1899.
C. na Ribeirinha a 10.3.1920 com Maria da Conceição Vieira, n. em 1901, filha de João Vieira Luís e de Maria da Conceição.
Filhos:

9 Maria, n. na Ribeirinha a 31.5.1921.

9 Emília, n. na Ribeirinha a 2.6.1923.

9 **José Machado Evangelho**, que segue.

9 José Machado Evangelho, n. na Ribeirinha a 1.8.1925.

9 **JOSÉ MACHADO EVANGELHO** – N. na Ribeirinha a 29.8.1924.

FAGUNDES

§ 1º

1 **RODRIGO AFONSO FAGUNDES** – O autor do *Nobiliário da Ilha Terceira*[1] diz-nos sobre este personagem que «**alguns escritores dão-lhe como lugar de nascimento a cidade de Vianna (então villa), mas outros fazem-no natural da freguezia de S. Julião de Moreira, em Ponte do Lima (casa do Outeiro, do actual conde de Bertiandos)**». Sem dar como certo um ou outro destes locais de nascimento, assevera contudo que Rodrigo Afonso «**pertencia à mesma geração e linhagem d'onde estes provinham ou sejam os antigos Fagundes, de Merufe, no extinto julgado da Feira**».

O mesmo autor informa ainda que «**foi pagem do Infante D. Henrique, e seu mestre ou discípulo, na astrologia judiciária**» e transcreve uma passagem de um manuscrito do séc. XVII que pertenceu ao capitão mor da Praia, Gaspar Camelo Pereira, que diz: «**Rodrigo Affonsso fagundes era de portugal (...) e foi pai do infante Dom henrique que mãodou descobrir estas ilhas e como tal lhe deu as Rendas das saboarias da Cidade de Lagos no algarve e lhe ensinou a Astrologia Judiciaria por lhe ter muito Amor. Depois de ser falecido o infante sendo ja viuvo Rodrigo Affonsso veio para esta ilha tersseira e trouche consiguo duas filhas**».

Este confuso arrazoado levou Eduardo de Campos a afirmar que Rodrigo Afonso fora, afinal, discípulo e não mestre do infante, o que nos faz ficar na mesma, pois, que se saiba, D. Henrique nada ensinou de astrologia judiciária a quem quer que fosse.

Admitindo que o texto transcrito pudesse ter algum vago fundo de veracidade histórica, procedemos a algumas buscas nas chancelarias régias contemporâneas do infante, na clássica colectânea de Silva Marques (*Descobrimentos Portugueses*) e na *Monumenta Henricina*.

Quanto a saboarias, não consta que o infante tivesse dado rendas delas a alguém, antes as recebeu em doação, de D. Duarte e de D. Afonso V.

No que toca a mestres astrólogos, é útil dar a palavra a Jaime Cortesão[2]: «**Mais de uma vez assinalámos o grande número de físicos judeus ou de estrangeiros que estiveram em contacto íntimo com o infante, ou, mais directamente, a seu serviço. Quanto aos físicos, judeus ou não, sabido que a medicina e a astrologia coincidiam, por via de regra, no mesmo indivíduo, é de supor que, mais como astrólogos, isto é, astrónomos, que como médicos assistissem o Navegador. Com efeito foi-nos dado apurar em documentos avulsos, alguns dos quais já citados por Viterbo, os seguintes físicos do Infante: Mestre Lançarote (1443), Mestre Johane (1444), Mestre Rodrigo (1455)**».

---

[1] Carcavelos, *op. cit.*, tít. de **Fagundes**, § 1º, nº 1, vol. 2, p. 23.

[2] *História dos Descobrimentos Portugueses*, ed. do Círculo de Leitores, vol. 1, p. 344.

Nada mais poderemos acrescentar. Apenas deixar a pergunta: seria Rodrigo Afonso Fagundes, o mestre de astrologia judiciária do manuscrito de Gaspar Camelo Pereira, o mesmo Mestre Rodrigo, físico do infante D. Henrique, indicado por Cortesão? Mestre Rodrigo é assinalado em 1455 e convém recordar que o povoamento da Terceira se iniciou a partir de 1460.

Mais recentemente, Gonçalo Nemésio[3] apresentou uma ascendência para Rodrigo Afonso Fagundes que, para além de se apresentar sem qualquer suporte documental, está eivada de contra-sensos cronológicos, como o de dizer que Rodrigo Afonso Fagundes (que teria sido pagem do Infante D. Henrique, 1394-1460), era 3º neto de um João Pais que fez testamento em 1468, ou seja, depois da morte do próprio Infante!

Teria de facto o próprio Rodrigo Afonso vindo para a Terceira, ou apenas as filhas, casadas com dois dos primeiros povoadores da ilha? Pela nossa parte, estamos convencidos que Rodrigo Anes Fagundes não foi um povoador da Terceira, nem nunca por cá andou, tanto mais que os antigos cronistas ao elencarem alguns dos povoadores apenas se referem a dois dos seus genros: Afonso Gonçalves de Antona e Gil de Borba (ou Gil Anes Curvo), dos quais, hoje em dia, descende quase toda a população da Terceira, tão prolíferas foram as suas descendências.

Recentemente, um trabalho de Pedro Magalhães Abreu Coutinho, *Fagundes e a descoberta do Canadá*, Ponte de Lima, 2002, publicado postumamente sob a responsabilidade do genealogista e heraldista Manuel Artur Norton, apresenta-nos um estudo relativo à descoberta feita pelo conhecido navegador de Viana, João Álvares Fagundes, falecido entre 1522 e 1523.

É importante o que o autor apresenta sobre a descoberta do Canadá, mas nada de relevante acrescenta para a biografia do nosso Rodrigo Afonso Fagundes. No entanto, aí vem uma árvore genealógica ascendente do navegador João Álvares Fagundes, e uma outra, a que para aqui nos interessa, da descendência do mesmo navegador e de sua mulher Leonor Dias Boto, que foram pais de D. Catarina Fagundes, a *Fagunda*, c.c. Gonçalo Afonso Cerqueira, e estes, por sua vez, foram pais de Afonso Gonçalves Fagundes (c.c.g.), de D. Margarida Fagundes (c.c.g.) e de um Rodrigo Afonso Fagundes, que o autor identifica com o nosso Rodrigo Afonso Fagundes. Trata-se de um *erro de palmatória*, pois bastaria um brevíssimo relance sobre a cronologia destes dois homónimos, para se concluir que não poderiam ser uma e a mesma pessoa. Como é que um homem que é tido por povoador da Terceira, ou seja que teria vindo para cá em 1460, ou melhor ainda, que é sogro de dois povoadores da Terceira (nascidos, portanto, o mais tardar em 1440), poderia ser neto do descobridor do Canadá que morreu em 1522 ou 1523?!

Note-se ainda que na mesma árvore, a linha descendente do Rodrigo Afonso Fagundes, da Terceira, por via de sua filha Isabel, até aos condes de Sieuve de Menezes e aos barões da Guadalupe (e porquê só a estes, se todos os titulares da Terceira, são dele descendentes?), está, de facto, correcta, e foi claramente retirada do *Nobiliário da Ilha Terceira*, de Carcavellos. O que já é mais problemático, e de novo cronologicamente incorrecto, é que da mesma Isabel provenha uma linha genealógica deduzida até Artur Xavier Norton. Não conhecemos nenhuma documentação que permita estabelecer essa linha, que ainda por cima acaba num antepassado que viveu e morreu antes do seu próprio avô!!

Os antigos genealogistas não indicam o nome da mulher, mas apontam-lhe estas duas filhas:
Filhas:

2 **Isabel Rodrigues Fagundes**, que segue.

2 Inês Rodrigues Fagundes, c. 1ª vez na Terceira com Afonso Gonçalves Baldaia – vid. **ANTONA**, § 1º, nº 1 –. C.g. que aí segue.
C. 2ª vez com João Lourenço.
Filhas do 2º casamento:

3 Catarina Lourenço Fagundes, f. a 21.11.1543, com testamento feito em Angra a 15 de Fevereiro e aprovado a 31 de Maio desse ano pelo tabelião João de Seia. Por esse

[3] *Uma Família do Ramo Grande – Ilha Terceira*, Lisboa, ed. do autor, 1994, p. 122.

testamento instituíu um vínculo que veio a ser administrado por Alexandre Martins Côrte-Real[4].

C. c. João Vaz Merens – vid. **MEIRELES**, § 1º, nº 3 –. C.g. que aí segue.

3 Isabel Lourenço, c. c. António Vaz Torrado – vid. **TORRADO**, § 1º, nº 1 –. C.g. que aí segue.

2 **ISABEL RODRIGUES FAGUNDES**[5] – C. na Terceira com Gil Eanes Curvo[6], que, por ser natural de Borba, foi conhecido por Gil de Borba, e parece ter passado à Terceira homiziado.

O dr. Henrique Braz pretendeu que este Gil Eanes fosse o navegador henriquino do mesmo nome, que em 1433 navegou ao longo da costa de África, em 1434 dobrou o Bojador, em 1435, acompanhado por Afonso Gonçalves Baldaia[7], percorreu mais 50 léguas de costa, e em 1444 viajou com Lançarote, até às ilhas de Tide e Naar.

A afirmação de Henrique Braz não tem fundamento, pois o navegador Gil Eanes, escudeiro da casa do infante, era natural de Lagos, e o nosso Gil Eanes Curvo, embora contemporâneo do navegador, era alentejano, natural de Borba, e daí o ser chamado Gil de Borba.

Gaspar Frutuoso, ao enumerar as famílias notáveis da vila da Praia, nas quais inclui os Borbas, diz-nos que todos os apelidos que referiu «**são liados uns com os outros e têm seus brazões, tirando os Borbas, que o não têm enquanto Borbas, se não o tiveram dos Curvos do Alentejo, donde veio à ilha Terceira um Gil de Borba, cujo nome era Gileanes e, segundo se soube da capitoa do Faial, (D. Brites de Macedo) que, praticando com Domingos Homem, filho do capitão, que casou no Faial com uma filha desta capitoa, e perguntando-lhe pelos nobres da terra, nomeou este Gil de Borba por Gileanes e contou como viera às ilhas, por ele e seis ou sete primos seus irem à vila de Arraiolos e, fechadas as portas, entraram por força com um fidalgo, João Malheiro e, cortando-lhe a cabeça, a levaram a Dona Branca, sua mãe, que vivia na vila de Borba, e dizendo-lhe uma pessoa isto, ao Gil de Borba, disse ele em segredo: "eu sou esse mal aventurado", já arrependido de seu pecado, e nunca a outrem disse quem era, nem seus filhos o ouviram dele. Sómente Rui Lopes, seu natural, que conheceu a ele e as seus parentes em Alentejo. E destes Borbas, que são Curvos, está perdido o brasão, sem eles o terem, por não saberem de seus avós e viverem nobremente e ricos na terra**»[8].

---

4 A.N.T.T., *D.P.C.E.I.*, M. 57, nº 5.

5 Alguns autores chamam-lhe Beatriz, certamente influenciados pela carta de armas concedida ao seu descendente Francisco de Sousa Machado. No entanto, é certo que se chamava Isabel, como se vê do testamento de sua filha Catarina.

6 A maioria dos genealogistas que compulsámos não trata da família Curvo com muito desenvolvimento. Mas, consultando o vasto trabalho de Belchior de Andrade Leitão, *Famílias de Portugal* (B.A., 49-XII-52, fl 727 e seguintes), tido por bem informado e fiável, ficamos a saber que no século XIII vivia um Pedro Pais Curvo, pai de Martim Pais Curvo, contemporâneo de D. Diniz (1279-1325). Dele foi filho, Martim Peres Curvo, que casou com Cecília Pereira, da parentela do condestável D. Nuno. Do casal nasceu Paio Gil Curvo que atravessou os reinados de D. Pedro (1357-1367) e de D. Fernando (1367-1383) e casou com Aldonça de Azevedo, e foram pais de Fernão Gil Curvo, que casou com Iria Pereira, também parenta do Condestável, e que viveu nos reinados de D. João I (1385-1433) D. Duarte (1433-1438) e D. Afonso V (1438-1481), e foram pais de Vasco Curvo, morador em Borba, armado cavaleiro em Azamor a 12.11.1513, confirmado por carta régia de 27.4.1517 (A.N.T.T., *Chanc. de D. Manuel I*, L. 9, fl. 11), escudeiro do Duque de Bragança e, ao que parece, vedor da fazenda da Duquesa «e **nam hauia naquella Cidade** (Évora) **quem lhe fizesse ventagem no seu estado e tratamento**» (Andrade Leitão, *op. cit.*). Não se sabe com quem casou, mas foi pai de Duarte Curvo, c.c. Isabel Toscano – vid. **TOSCANO**, § 1º, nº 2 –. A esta família pertenceu também Gil Vasques Curvo, vassalo régio, morador em Veiros, nomeado escrivão das cizas, por carta de 26.7.1476, em substituição de Álvaro Gil Tinoco (A.N.T.T., *Chanc. de D. Afonso V*, L. 7, fl. 5).

Documentalmente, sabemos que existiu também um Fernão Gil Curvo, vassalo régio e morador em Borba a quem, a 14.1.1467, foi dada a administração da capela instituída em Veiros por seu bisavô Vicente Martins Curvo. Até essa altura o administrador fora um Gonçalo Vasques Curvo, residente em Veiros, que havia muito tempo não cumpria os legados do instituidor (A.N.T.T., *Leitura Nova, Livro 6 Guadiana*, fl. 88-v.).

E o nosso Gil Anes Curvo (ou Gil de Borba, como ficou conhecido na Terceira)? Parece inquestionável que provinha dos que acabámos de referir. Pelo cômputo do tempo em que viveu, poderia muito bem ser filho (ou irmão) daquele Fernão Gil Curvo, morador em Borba, que D. Afonso V nomeou para administrador da capela de seu bisavô.

7 Vid. **ANTONA**, § 1º, nº 1.

8 Gaspar Frutuoso, *Livro Sexto das Saudades da Terra*, Ponta Delgada, 1963, p. 17.

Por seu turno, o Padre Maldonado[9] refere-se a Gil de Borba nos seguintes termos: «**Gyl de Borba natural do Alentejo da Villa de Borba, de descendencia dos Curuos daquella Prouincia passou o dito à Ilha Terseira em companhia d'Aluaro Martins Homem primeiro Cappitam da Praja por occazião de hum homecidio grauissimo em que foi parcial com hum seu primo natural d'Arayolos, e como o cazo foi dos mais notaueis, supposto que por elle não merecia o nome de Jnfamia, mas sómente temeridade, contudo em rezão de ser a parte ofendida muj forcoza, foi necessario desterrar se o dito Gyl de Borba a Ilha, onde esteve occulta sua calidade thé ser descuberta, por D. Jzabel Corte real mulher de João Dutra Cappitão donatario da Ilha do Fayal: (...) foi dos mais riquos Homeñs daquelles tempos que a conseruar se tudo o que pessuio de terras passarião hoie de seiscentos moios de renda annual; Dizem dar a hum homem[10] que cazou com hua sua criada onze moios de terra cita na Villa noua d'Agoalua, e a outro que ueo a esta Ilha por conhecer ser homem honrado lhe dera gratis treze moios de propriedades pera comessar sua vida, nas quais hoie existe hum Morgado de bastante Rendimento**»

A narrativa frutuosiana tem foros de verdade, pelos pormenores que refere e permite-nos aceitar que, a menos de 100 anos de distância do povoador Gil de Borba, a versão correcta que já nessa altura se tinha sobre a sua verdadeira identidade era aceite e muito divulgada, ao ponto de Frutuoso, que nunca esteve na Terceira, a registar na sua obra.

Com a pista dada por Frutuoso, tentámos uma pesquisa nas chancelarias de D. Afonso V, em cujo reinado Gil Eanes viveu, em busca de uma qualquer carta de perdão. Não encontrámos um episódio rigorosamente igual ao que nos narra Frutuoso, mas demos com um Gil Eanes, morador na vila de Moura, que teve carta régia de perdão, dada em Évora a 21.6.1452[11], por ter sido parte na morte de um João Biscaínho, morte que resultara dos «**arroydos**» que sobressaltaram aquela vila, provocados por «**bandos**» que ali (e também em Serpa) actuavam. Estes bandos eram compostos de muitas dezenas de pessoas, até mesmo mulheres (algumas de estirpe, como era o caso de D. Filipa de Ataíde, mulher de Nuno Vaz de Castelo-Branco), a quem também foram passadas cartas de perdão, todas elas registadas na referida chancelaria real[12]. O próprio Nuno Vaz de Castelo-Branco, fidalgo de alta linhagem, monteiro-mor do Reino e alcaide de Moura, também é perdoado por carta de 6.4.1453, pelas mortes do dito João Biscaínho e Estevão Lopes Pimenta. O perdoado Gil Eanes pagou 200 reais brancos para a Chancelaria.

Dos vários indivíduos de nome Gil Eanes que no reinado de Afonso V receberam, por motivos diversos, carta de perdão, o único homicida alentejano era este, morador em Moura.

A proximidade e similitude entre estes factos históricos e a narrativa de Frutuoso, permite-nos admitir que este Gil Eanes (nada impede que, embora morador em Moura, fosse natural de Borba) seja o nosso povoador que, após estes acontecimentos de 1452[13], tenha vindo para a Terceira, onde então se distribuíam terras a quem quisesse vir povoar as ilhas, como seria o caso deste Gil Eanes, de Borba, morador em Moura.

O «fidalgo» João Malheiro seria justamente o assassinado João Biscaínho – note-se que os linhagistas fazem os Malheiros, oriundos de Ponte de Lima, vindos da Biscaia. Quanto à decapitação e macabro episódio de levarem a cabeça do morto à presença de sua mãe, é aconselhável deixar este «romance» à fantasia de quem revelou a Frutuoso a origem de Gil Eanes de Borba. Quanto ao mais, é fácil aceitar que nas dezenas de perdoados que integravam os «bandos», alguns entre si (pelo menos sete, na descrição frutuosiana) fossem parentes. E que as mortes não tivessem acontecido em Arraiolos, mas sim em Moura, tal como dizem as cartas de padrão.

---

[9] Manuel Luís Maldonado, *Fenix Angrence*, vol. 3, p. 80.

[10] Trata-se de Vasco de Borba – vid. **BORBA**, § 1º, nº 1 –.

[11] A.N.T.T., *Chanc. de D. Afonso V*, L. 12, fl. 77-v.

[12] Sobre «**arroydos**» e «**bandos**», consulte-se uma importante comunicação apresentada por Luis Miguel Duarte, *Bandos, bandidos e crimes no Portugal das Caravelas*, «Boletim do Instituto Histórico da Ilha Terceira», vol. LIII, 1995, p. 453.473.

[13] Se, como diz Maldonado, veio para a Terceira na companhia de Álvaro Martins Homem (cerca de 1461), então chegou à Terceira 10 anos depois do perdão real.

Assim, o Gil Eanes navegador não é o Gil Eanes Curvo ou Gil de Borba, colono da ilha Terceira, para onde veio nos começos do seu povoamento sistemático, logo nos primórdios da 2ª metade do séc. XV. E se o Gil Eanes, de Frutuoso, e o Gil Eanes morador em Moura são a mesma pessoa, então o trágico acontecimento da sua vida justifica que se tenha vindo homiziar nesta parte longínqua do Reino, sem razões dignificantes que levassem os seus descendentes a usar os apelidos Curvo, preferindo o de Fagundes, que lhes vinha da mãe sem qualquer mácula.

O apelido Borba que é uma clara alusão à terra de origem, foi muito divulgado na ilha, mas através da descendência de Vasco de Borba, tratado no respectivo capítulo. Os descendentes de Gil Anes Curvo apenas conservaram o seu nome próprio sob a forma patronímica – Lopo **Gil** Fagundes, etc.

Filhos:

3 **Lopo Gil Fagundes**, que segue.

3 **Manuel Rodrigues Fagundes**, que segue no § 2º.

3 João Gil Fagundes, c. c. Maria Gonçalves Machado – vid. **MACHADO**, § 1º, nº 2 –.
Filho:

4 Tomé Gil Fagundes, c. c. s.p. Cecília Álvares Fagundes – vid. **ANTONA**, § 1º, nº 2 –.
Filhos:

5 Roque Gil Fagundes, padre e 1º vigário do Cabo da Praia.

5 Leonor Gil Fagundes, f. na Praia a 5.1.1566 (sep. na Matriz).

Fez três testamentos, o primeiro, a 1.11.1565, de mão comum com seu marido; o 2º a 5.12.1565; e o 3º a 23.12.1565, todos aprovados pelo tabelião Jácome Dias, da Praia[14]. A sequência dos seus ascendentes até Gil de Borba, para além de ser conhecida dos genealogistas, vem documentada na sentença de 27.11.1765 a favor do capitão António Borges do Canto[15].

C. c. Simão Rodrigues Varela – vid. **VARELA**, § 1º, nº 2 –. C.g. que aí segue. Moradores na Casa da Ribeira.

3 **Diogo Gil Fagundes**, que segue no § 3º

3 Álvaro Gil Fagundes (ou de Borba), c. c. Maria Nunes de Lemos, que veio de Portugal com João de Teive, o Velho.
Filha:

4 Beatriz de Lemos Fagundes, a Velha, f. a 27.1.1555, com testamento de 23.12.1554, em que vinculou a sua terça que deixou a sua filha Maria de Lemos Vieira, e que era composta por 25 alqueires de terra lavradia com suas casas, no Belo Jardim.

C.c. Sebastião Vieira – vid. **VIEIRA**, § 2º, nº 4 –. C.g. que aí segue.

3 Francisco Rodrigues Fagundes, c. em Stª Bárbara e depois foi para o continente. S.m.n.

3 Catarina Gil Fagundes, f. na Praia a 9.10.1569 (sep. em S. Francisco).

C. c. (s.p.?) Fernão Vaz Fagundes – vid. **neste título**, § 4º, nº 2 –. C.g. que aí segue.

3 Clara Gil Fagundes, f. a 3.1.1552. Instituiu um vínculo com capela.

C. c. Gaspar Gonçalves Machado – vid. **MACHADO**, § 1º, nº 2 –. C.g. que aí segue.

3 Iria Gil Fagundes, c. c. Gaspar de Barcelos Machado – vid. **BARCELOS**, § 2º, nº 2 –. C.g. que aí segue.

---

[14] B.P.A.A.H., *Registo vincular*, L. 11, fl. 12-v. e certidões autênticas no arquivo do autor (J.F.).

[15] *Documentos relativos ao vínculo instituído por Simão Rodrigues Varela e sua mulher Leonor Gil Fagundes*, no arquivo do autor (J.F.).

3 Grácia Rodrigues Fagundes, moradora no Belo Jardim e f. antes de 1587.

Fez testamento a 2.1.1556, instituindo um vínculo que veio a ser administrado por João Sieuve de Séguier Camelo Borges.

C. c. Álvaro Martins Fagundes – vid. **neste título**, § 16º, nº 2 –. C.g. que aí segue.

3 **LOPO GIL FAGUNDES** – Viveu em Angra onde foi vereador e juiz ordinário da Câmara.

C. 1ª vez com Catarina Afonso de Azevedo – vid. **BOIM**, § 1º, nº 2 –.

C. 2ª vez com Marta de Azedias – vid. **PEREIRA**, § 13º, nº 3 –.

Filhos do 1º casamento:

4 **João Lopes Fagundes de Sousa**, que segue.

4 Bartolomeu Fagundes, f. solteiro.

4 Isabel Fagundes

4 Francisca Fagundes, c.c. Mem Vieira Bocarro – vid. **BOCARRO**, § 1º, nº 2 –. C.g. que aí segue.

Filha do 2º casamento:

4 Beatriz Álvares Fagundes, c. c. Baltazar Francisco[16], n. em Tábua, termo de Braga, que veio para Angra, contratado pela Câmara e pela Misericórdia, para pintar retábulos, sacrários e outras alfaias e móveis do serviço de Deus – era, pois, um dos muitos pintores de arte sacra, de que ainda hoje a cidade de Braga e arredores mantém a tradição com os seus famosos «santeiros». Depois foi lavrador, alferes da companhia de ordenanças de seu cunhado João Lopes Fagundes, vereador da Câmara e ouvidor do marquês de Castelo Rodrigo.

Foi conivente no rapto de D. Fausta Moniz[17], e por isso condenado a 2 anos de degredo em África e ao pagamento de 6$000 reais para a «piedade», sendo posteriormente perdoado por carta de 22.11.1566[(18)].

Filhos:

5 Lopo Gil Fagundes, n. cerca de 1560 e f. a 4.11.1630.

Estudou na Universidade de Évora, graduado bacharel em Artes a 3.3.1585, licenciado em Artes a 7.5.1586 e mestre em Artes a 9.11.1586; graduado bacharel em Teologia a 11.3.1591; licenciado a 4.4.1593 e doutorado a 11.7.1593.

Padre vigário na Conceição, por carta de apresentação de 5.7.1596[19], com 20$000 reis de mantimento para pregar na dita igreja[20]; deão da Sé, pelo menos desde 1601[21] e visitador do bispado; familiar do Santo Ofício por carta de 20.8.1614[22]. Foi no seu vicariato que se obteve um alvará datado de 26.3.1599 para se terminarem as obras da igreja da Conceição[23].

Testou a 25.10.1630, aprovado a 27 pelo tabelião Pedro Vaz de Fontes. Nomeou herdeira universal, sua irmã Catarina. Tinha uma grande fortuna em casas, terras, escravos, pratas e animais. Deixou a sua quinta do Posto Santo «**com suas cazas e pomar assim como a pessuo deixo logo por minha morte ao Colegio da Companhia de Jesus (...) para terem este lugar apartado para alivio de seos santos exercicios em que de coutinuo se occupam ...**", e deixa «**estas minhas Cazas em que vivo para vivenda de hoje em diante aos Deaens desta Sé de Angra com encargo de qualquer delles que**

[16] Irmão de António Francisco Barreto, familiar do Santo Ofício.
[17] Vid. **MONIZ**, § 1º, nº 5.
[18] A.N.T.T., *Chanc. de D. Sebastião, Perdões e Legitimações*, L. 2, fl. 243.
[19] A.N.T.T., *C.O.C.*, L. 10, fl. 53.
[20] Id., *idem*, L. 10, fl. 223.
[21] Baptiza uma Luzia na Conceição a 4.1.1601.
[22] A.N.T.T., *H.S.O.*, M. 1, dil. 1.
[23] A.N.T.T., *Chanc. de Filipe II*, L. 7, fl. 117.

nellas viver as tanha sempre muito reparadas"; e "**quero e mando que na Igreja nova do Colegio Santo Ignacio desta cidade se me faça huma Capella conforme à traça que no dito Colegio se ordenar e em sua ordem a qual sera da invocaçam do bem aventurado sam Paullo Appostolo e Sam Francisco Xavier**», acrescentando que nessa capela se abram 5 sepulturas para os pais, irmãos (António Francisco Fagundes e Catarina Álvares Fagundes) e para ele[24].

5 António Francisco Fagundes de Sousa, n. em Angra.
Licenciado, mestre escola e cónego da Sé.

5 Catarina Álvares Fagundes, f. na Sé a 27.1.1651, instituindo um vínculo por testamento de 8.4.1646. Solteira.
Foi a 1ª administradora do vínculo instituido por seu irmão, o qual, conjuntamente com o dela, foi depois administrado pelos Noronhas.

4 **JOÃO LOPES FAGUNDES DE SOUSA** – F. desterrado em Inglaterra cerca de 1583.
Fidalgo da Casa Real[25], capitão das ordenanças de Angra, vereador da Câmara da Praia (1579) e administrador dos vínculos de Guiomar do Couto e de Joana Pais de Azevedo.

Foi adversário do Prior do Crato, por cuja razão, com outros companheiros, andou escondido «**perto de dous annos nas montanhas, e matos da ilha**»[26], até que «**fue preso y desterrado desta ysla a yngalaterra donde murio y le quitaron su hazienda**», sendo a viúva agraciada com 2 moios de renda de trigo anual em sua vida e 50 cruzados por uma só vez[27]. Mais tarde, seu filho Lopo Gil Fagundes lembra essas tribulações, falando da nau «**em que também íamos o Capitão Joam Lopez Fagundez de Sousa meu pay e eu em huma não Ingresa que nos leuou a Inglaterra. E em outra Não foram embarcados o restante dos Pes da dita religião com a gente da jurisdição da Villa da Praia (...) ao quais vierão ter a esta cidade de Lxª primo que nos, por os auerem da dita sua nao trespassado a huns nauios de estarngeiros, que no mar encontrarão, que pª ella uinhão. E quando despois dahi a alguns mezes, uiemos de Inglaterra a este Reino, por ordem do Embaixador Dom Bernardino de Mendoça, achamos ser já jdo desta cidade de Lxª Sua Magde e que antes disso despachara aos ditos mes da jurisdição da Praya e lhes fizera Merçes**»[28].

C. na Sé a 29.7.1549 com s.p. Francisca de Barcelos Machado de Boim – vid. **BOIM**, § 1º, nº 3 –.

Fora do casamento teve o filho natural que a seguir se indica.

Filhos do casamento:

5 Isabel Lopes, madrinha de baptismos na Sé a 9.7.1576 e 4.10.1576.

5 **Lopo Gil Fagundes de Sousa**, que segue.

Filho natural:

5 Manuel de Sousa Fagundes, crismado na Sé a 20.2.1575.
C. na Sé a 6.6.1584 com Luzia Leitão – vid. **CERVEIRA**, § 1º, nº 3 –.
Filhas:

6 Isabel, b. na Sé a 29.6.1588.

6 Maria, b. na Sé a 18.6.1591.

---

24 A.N.T.T., *D.P.C.E.I.*, M. 1994, nº 20, documento em nome de Pedro Homem da Costa Noronha, administrador deste vínculo em 1773, com rendimento anual superior a 20 moios de trigo anuais.

25 *Archivo dos Açores*, v. 2, p. 296.

26 Frei Pedro de Frias, *Crónica del-Rei D. António*, p. 44.

27 Avelino de Freitas de Menezes, em *Os Açores e o Domínio Filipino (1580-1590) – II – Apêndice Documental*, Angra do Heroísmo, Instituto Histórico da Ilha Terceira, 1987, p. 122.

28 B.P.A.A.H., *Arq. do Conde da Praia*, Cx. 3, nº 21, certidão passada em Lisboa a 2.12.1625.

6 Catarina, b. na Sé a 12.2.1594.

6 Manuel, b. na Sé a 15.1.1598.

6 João, b. na Sé a 6.5.1600.

5 **LOPO GIL FAGUNDES DE SOUSA** – B. na Sé a 14.10.1555 e f. na Sé a 6.1.1628.

Fidalgo cavaleiro da Casa Real; cavaleiro professo na Ordem de Cristo, com 20$000 reis de padrão com o hábito, por alvará de 22.7.1585[29] e alvará de profissão de 2.9.1589[30].

Seguiu o partido filipino e, atendendo-se aos seus serviços e aos de seu pai, foi nomeado sargento-mor da cidade de Angra, por carta dada em Madrid a 29.6.1599, por falecimento do anterior sargento mor, Fernão Faleiro. A doação fora-lhe feita para a pessoa que viesse a casar com sua filha D. Catarina de Sousa e exerceria o cargo enquanto tal não acontecesse[31]. Também foi premiado com 2 moios de trigo anuais, em sua vida, vagos por morte da mãe, por carta dada em Lisboa a 22.4.1604 e tomaria efeito a partir de 5 de Abril imediato[32]. O seu registo de óbito identifica-o como provedor dos Resíduos.

Em 1584 e 1624 foi enviado pela Câmara de Angra a Madrid, na última das quais, com a missão de relatar os acontecimentos ocorridos em Angra, originados entre os dois "bandos" de famílias que se digladiavam pelo poder local.

Fidalgo de cota de armas, por carta de brasão de 13.8.1624, escudo esquartelado – I, Fagundes; II, Sousa de Arronches; III, Machado; IV, Azevedo; elmo de prata aberto, guarnecido de ouro; e por diferença, um trifólio verde; timbre de Fagundes; paquife dos metais e cores das armas[33].

C. em 1580 com D. Francisca Gaspar de Utra – vid. **UTRA**, § 2º, nº 6 –.

Filhos:

6 Gaspar de Utra Fagundes, f. na Sé a 14.10.1613. Solteiro.
Estudou Leis na Universidade de Coimbra entre 1608 e 1610[34].

6 João Fagundes de Sousa, que foi «**mui grande estudante**»[35]. Solteiro.

6 **D. Eufrásia Fagundes de Sousa**, que segue.

6 D. Catarina Fagundes de Sousa, f. na Conceição a 2.11.1670.
C. 1ª vez em casa de D. Beatriz Pereira de Utra, mulher do capitão Francisco de la Rua (reg. Sé) a 7.5.1622 com Heitor Homem da Costa – vid. **NORONHA**, § 1º, nº 3 –. C.g. que aí segue.
C. 2ª vez na Sé a 28.2.1645 com João Camelo do Rego Pereira de Castelo-Branco – vid. **REGO**, § 6º, nº 5 –. S.g.

6 D. Francisca de Utra de Sousa, c. na Sé a 10.5.1626 com Henrique Moniz Barreto – vid. **MONIZ**, § 1º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

6 **D. EUFRÁSIA FAGUNDES DE SOUSA** – F. na Sé a 31.5.1623.

Herdeira da casa de seus antepassados.

C. na Sé a 25.2.1618 com Fabrício Pacheco de Melo – vid. **PACHECO**, § 2º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

29 A.N.T.T., *C.O.C.*, L. 7, fl. 154, 207-v. e 260.
30 Id., *idem*, L. 6, fl. 77.
31 A.N.T.T., *Chanc. de Filipe II*, L. 8, fl. 212.
32 A.N.T.T., *Chanc. de Filipe II*, L. 10, fl. 375.
33 *Archivo dos Açores*, vol. 10, p. 476.
34 *Archivo dos Açores*, vol. 14, p. 156.
35 Frei Diogo das Chagas, *Espelho Cristalino*, p. 488.

§ 2º

3 **MANUEL RODRIGUES FAGUNDES** – Filho de Isabel Rodrigues Fagundes e de Gil Anes Curvo (vid. § 1º, nº 2).

Fez testamento a 18.1.1564 pelo qual instituíu um vínculo, cuja administração correu até seu trisneto Manuel Cardoso Machado, o *Cego*[36], o qual, por seu turno, o doou a seu parente José de Sousa Pacheco de Melo e, por esta via, entrou na casa da família Sieuve de Séguier.

C. c. Maria Cardoso Machado – vid. **MACHADO**, § 1º, nº 3 –.

Filhos:

4 **Gaspar Cardoso Machado**, que segue.

4 António Cardoso Machado

4 Manuel Cardoso Machado, frade.

4 João Cardoso Machado, c.c. Maria Rodrigues Antona – vid. **ANTONA**, § 2º, nº 4 –.

Filhos:

5 António Cardoso Machado, moço da Câmara Real e depois cavaleiro fidalgo da Casa Real, conforme os alvarás adiante citados.

Capitão de ordenanças e escrivão da feitoria e alfândega de Angra, por carta de 20.10.1583 e alvará de lembrança de 23 de Março desse ano[37], em sucessão a André Gonçalves, que perdeu o ofício por andar ao serviço do Prior do Crato como capitão de uma companhia de ordenanças. A 21.6.1599 foi-lhe passado em Madrid um alvará de lembrança para que, por sua morte, pudesse designar no ofício o filho mais velho ou uma das filhas, qual ele designasse[38], e que veio a ser o filho Diogo Pizarro

C. em Angra com D. Brites Pizarro de Vargas – vid. **PIZARRO**, § 1º, nº 2 –. C.g. que aí segue, por ter preferido os apelidos maternos

5 Pedro Cardoso Machado, «**natural da Vila da Praia desta ilha Terceira, homem nobre de geração, passando em moço às Índias de Castela, lá se casou com uma fidalga (...). Vivendo muitos anos sem filhos, com saudades da pátria a veio ver e aos parentes, e fazer a Nossa Senhora uma ermida. Achou ainda uma irmã viva, freira e abadessa do mosteiro da Luz da dita vila, chamada Simoa da Anunciação, a qual, com a festa da chegada do irmão, lhe veio com as freiras falar à porta regral. Como este mosteiro fosse muito reformado e falar na porta regral fosse crime, a madre Maria de São Jerónimo deu conta disto ao custódio, que indo logo em pessoa, achando era verdade, deu seu castigo às freiras e tirou de abadessa à madre Simoa da Anunciação.**

Sentindo Pedro Machado Cardoso o que o padre custódio fez à irmã, para a tirar de seu poder, tratou de fundar um mosteiro novo a Nossa Senhora da Conceição, com trezentos cruzados de renda, para quatro lugares vivos para suas parentas serem freiras e sua irmã vir da Luz da Praia a ser fundadora com quatro religiosas, e abadessa enquanto viva, para o que alcançou o seguinte breve da Santidade de Paulo Quinto, por onde o sujeitou ao bispo de Angra, e faltando, ao deão»[39].

O Breve Pontifício data de 5.8.1606, e nele se diz que Simôa da Anunciação, «**freira professa na ordem de Santa Clara (...) se possa passar a fundar o dito mosteiro, juntamente com outras duas religiosas que a dita Simoa da Anunciação, por seu**

---

[36] Vid. **BOTELHO DE SEIA**, § 1º, nº 5.

[37] A.N.T.T., *Chanc. de Filipe I*, L. 9, fl. 92-v. e 233.

[38] A.N.T.T., *Chanc. de Filipe II*, L. 26, fl. 222.

[39] Frei Agostinho de Monte Alverne, *Crónica da Província de S. João Evangelista das Ilhas dos Açores*, vol. 3, p. 77.

consentimento delas e licença de seus superiores, escolher e que poderá levar consigo a imagem ou figura de São Boaventura, a qual ela à sua custa mandou fazer, e juntamente que se possam tirar de outros quaisquer mosteiros outras freiras, de qualquer modo que forem necessárias, para a fundação, instituição e doutrina do mosteiro que por virtude das presentes letras se houver de edificar, contanto que não passem de duas e que possam ser levadas e admitidas para o sobredito mosteiro»[40].

Frei Diogo das Chagas[41], ao referir-se a este Convento, diz que, no seu tempo, **«está o Conuento sem Padroeiro, e não querem admitir parente nehua, dizendo que elle não comprio todas as condições e clausulas do Breue, e assim lhe empatam o Padroado, e as Madres ficam liures e senhoras, gozando o Conuento e bens, que elle lhe dotou»**.

Em 13.4.1608 o mosteiro foi solenemente inaugurado pelo bispo D. Jerónimo Teixeira Cab al.

Como se viu foi para nas Índias de Castela (México), onde faleceu e conheceu o seu parente e compatriota Alberto do Canto[42], fundador da cidade de Saltillo.

C. no México com D. Isabel de Molina. S.g.

5 Manuel Rodrigues Fagundes, foi para as Índias.

5 Clemência Machado, f. em 1593: **«E porque antigamente (...) mandou por seus herdeiros pagar de renda em cada um ano quarenta cruzados da dita moeda que fazem soma de trinta escudos, de câmara ou perto deles, para efeito que uma parenta sua pobre, fosse recebida freira em o dito mosteiro das freiras da Luz da Vila da Praia (...) e que este legado até ao presente não surtiu nem teve efeito, e se não acha parenta alguma da dita Clemência Machado em o dito mosteiro, que possa ele mudar-se, como da mente da dita testadora, aplicar in perpetuo para o mosteiro que por virtude destas letras se fundar, os ditos quarenta cruzados de renda, contanto que em ele se receba por freira e sem dote parenta alguma pobre dos ditos Clemência ou Pedro Machado»**[43].

C. c. Miguel do Canto Vieira, o Velho – vid. **CANTO**, § 2º, nº 8 –. S.g.

5 Catarina Cardoso, f. na Praia a 9.10.1586, deixando por testamenteira sua irmã Clemência (sep. em S. Francisco). Solteira.

5 Simôa da Anunciação, n. na Praia cerca de 1556 e f. no convento da Conceição de Angra a 9.10.1636.

Primeiramente professou no Convento da Luz da Praia e depois passou-se para o de Conceição de Angra, fundado por seu irmão Pedro, como acima se disse.

Foi a 1ª abadessa desta casa e das suas virtudes fala o referido Frei Agostinho Monte Alverne[44]:

«A madre Simoa da Anunciação professou no mosteiro da Luz da Vila da Praia, onde por a tirar de abadessa o padre custódio, por falar na porta regral com outras religiosas a seu irmão Pedro Machado Cardoso, vindo das Índias, o dito irmão, pela livrar de tal jurisdição, alcançou um breve para fundar um mosteiro nesta cidade. Foi o primeiro que houve no reino, da Conceição, do Papa Paulo quinto, passado em cinco de Agosto de 1606, em virtude do qual, em 13 de Abril de 1608, veio com sua companheira, a madre Clara da Madre de Deus, da Praia, e com as madres Maria da Ascensão e Bárbara do Espírito Santo, que de São Gonçalo vieram, e com a madre

---

40 Frei Agostinho de Monte Alverne, *Crónica da Província de S. João Evangelista das Ilhas dos Açores*, p. 78.
41 *Espelho Cristalino*, p. 243.
42 Vid. **CANTO**, § 2º, nº 3.
43 Frei Agostinho de Monte Alverne, *Crónica da Província de S. João Evangelista das Ilhas dos Açores*, p. 78.
44 Frei Agostinho de Monte Alverne, *Crónica da Província de S. João Evangelista das Ilhas dos Açores*, p. 83.

Ana de Deus[45], que veio da Esperança, como cinco virgens prudentes entraram em este novo mosteiro, para in vestibus albis, seguirem em tudo o cordeiro divino.

Onde para mostrar em tudo que era prelada feita por Deus, revestido em pontifical o bispo Dom Jerónimo Teixeira Cabral, em 23 de Fevereiro de 1612, abendiçoou e confirmou com seu bago em abadessa perpétua, que, considerando o ofício que tinha, a todos os seculares servia de espelho, e às religiosas de cristalino espelho, porque cada uma via em ela o que faltava em si para a imitar na observância da regra, porque nem a mínima falta dissimulava, que parece até o mínimo pensamento lhe esquadrinhava, examinava os recados que vinham de fora, ainda que fossem dos pais, que neste tempo nem outros havia; não se aceitava escrito, nem se escrevia sem sua licença, e todo papel que era selado se lhe entregava.

Do coro e ofício divino era tão zelosa, que poucos lhe pareciam todos os castigos para uma mínima descompostura que visse nos olhos; tudo nela era virtude. Vinte e oito anos foi abadessa, nos quais recolheu as religiosas que por vários modos Deus conduziu a este pombal, servindo sua vida de exemplo para a seguirem. Nos primeiros tempos entrou uma de Barcelona; outras que da corte de Valedolim (sic)[46] as enviou sua mãe, sendo fidalga aparentada na corte, vindo buscar a humilde pobreza deste mosteiro, as quais exercitava em ofícios humildes e no desprezo próprio de suas pessoas, doutrinando-as a não fazerem estimação alguma de si, senão do merecimento que deviam fazer.

Era tão respeitada por sua virtude que na sede-vacante ela por si fazia as eleições anuais das vigárias da casa, do coro, mestra, discretas e as mais, o que não consentindo o deão Francisco Loureiro Raposo, veio a este mosteiro e disse à madre abadessa que vinha fazer as eleições anuais, na forma que as faziam os bispos, e por não vir no que queria o deão, a suspendeu do ofício, e querendo fazer presidente a uma das filhas do provedor da Baía, a mais velha, chamada soror Maria da Encarnação[47], sobrinha do bispo Dom Agostinho Ribeiro, por advertência de duas religiosas, das mais velhas que tinha o mosteiro, fez presidente a madre Catarina de Jesus, que há cinco anos era vigária, e ano e meio foi presidente. Era a dita Simoa da Anunciação tão humilde, que, nos capítulos que às sextas-feiras a presidente fazia, era a primeira que se lhe lançava aos pés.

Chegando o bispo Dom Fr. António da Ressurreição, com licença da madre presidente, dando-lhe conta do que havia passado, logo a mandou repôr no ofício e por achaques de muita idade ficou a presidente por sua vigária, com nome de prioresa, para assistir na comunidade. Como estivesse já atenuada de tantos trabalhos e penitência de disciplinas, jejuns, usando de uma esteira por cama, debilitada de forças, padecendo ano e meio de dores, que cada hora lhe parecia a última, conforme sempre com a vontade divina, visitada do bispo, que em pessoa a foi absolver, armada com os sacramentos da Igreja Católica, dando o último vale às filhas que tinha criado, que com gemidos de pombas sem fel sentiam a perda, com 80 anos de idade, em 9 de Outubro de 1636, em quinta-feira, ao romper da aurora, piamente se pode dizer iria esta cândida pomba buscar por agulheiro o Esposo divino, para se lograrem em braços na glória.

Quatro sacerdotes a levaram à cova, uma dignidade capitulou o ofício, as vozes eram os gemidos das filhas que, como pombas, sentiam a perda. Foi tão veneranda esta serva de Deus, que ainda foi obedecida de religiosas de outros mosteiros, porque as religiosas de Jesus da Vila da Praia, fugindo à ruina que houve na vila, três anos estiveram com este mosteiro, que, ainda que o pombal era pequeno, a caridade a

---

[45] Vid. **ANTONA**, § 2º, nº 5.
[46] É Valladolid.
[47] Vid. **SÁ SOUTO-MAIOR**, § 1º, nº 5.

todas cobria. As religiosas da Luz também aqui estiveram vinte e quatro horas, entre as quais veio a madre Maria de São Jerónimo, que tinha avisado o padre custódio que ela na porta regral abraçara o irmão vindo das Índias, a qual disse, entrando: –Quem me havia de dizer que havia tornar a ver a Simoa da Anunciação debaixo de um telhado? – Mas ela se houve com tanta prudência, que a festejou como a grande amiga.

Feito o funeral da serva de Deus, em 25 de Outubro de 1636, veio o dito bispo acima, com o chantre da Sé por seu secretário, a fazer eleição de abadessa em este mosteiro, e foi a primeira que houve em ele, na qual saiu abadessa a madre Catarina de Jesus, que há muitos anos era vigária, a qual, entre as religiosas que professou, fez noviciado e profissão a sua mãe Dona Luzia de Melo, fidalga matrona de grande virtude, tendo por mestra outra filha, chamada Luzia da Conceição, e antes que como mãe lhes botasse a benção, a recebia delas, de uma, como prelada, e da outra, por ser sua mestra, o que fazia com muita humildade».

4 **GASPAR CARDOSO MACHADO** – F. na Praia a 30.7.1609, com testamento feito a 22.9.1596, pelo qual instituiu um vínculo, que seguiu o mesmo rumo do de seu pai (sep. em S. Francisco da Praia).

Fidalgo da Casa Real e ouvidor do marquês de Castelo Rodrigo na Praia, por provisão de 31.7.1589[48].

C. c. Luzia Gonçalves Diniz, f. na Praia, filha de Martim Gonçalves.

Filhos:

5 Carlos Machado, testou a 12.6.1580, instituindo um vínculo nas Fontinhas que igualmente seguiu o mesmo destino dos anteriormente referidos.

C. c. Margarida Cardoso.

Filhos:

6 Maria, b. na Praia a 12.2.1575.

6 Manuel Machado, b. na Praia a 12.2.1579.

5 **Domingos Cardoso Machado**, que segue.

5 Oriana Cardoso, c. na Sé a 19.10.1572 com Manuel Fernandes de Seia – vid. **BOTELHO DE SEIA**, § 1º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

5 **DOMINGOS CARDOSO MACHADO** – F. na Praia a 2.6.1624, com testamento aprovado pelo tabelião Francisco Carneiro de Aragão (sep. em S. Francisco).

Escrivão dos órfãos da Praia por carta de 30.9.1592, por haver casado com uma filha do anterior proprietário[49], sendo autorizado por alvará de 21.12.1619[50] a renunciar o ofício em filho ou filha.

Administrou os vínculos de seu pai e de seu avô.

C. antes de 8.6.1592 com Helena Simões[51], f. na Praia a 29.7.1616 (sep. na sepultura dos sogros, no convento de S. Francisco), filha de Simão Gonçalves, f. na Praia a 2.5.1592 (sep. na Matriz), inquiridor da Praia (por falecimento de Braz Pires), por alvará de lembrança de 25.2.1545 e carta de 1.7.1545[52], escrivão dos orfãos da Praia por carta de 27.5.1550, sucedendo neste ofício a Afonso Lopes Homem[53], que falecera. Inicialmente a mercê fora feita a João Gonçalves, reposteiro

48 A.N.T.T., *Chanc. de Filipe I*, L. 16.
49 A.N.T.T., *Chanc. de Filipe I*, L. 23, fl. 220-v.
50 A.N.T.T., *Chanc. de Filipe III*, L. 18, fl. 291.
51 Irmã de Isabel Simões, f. na Praia a 2.8.1616. Solteira.
52 A.N.T.T., *Chanc. de D. João III*, L. 25, fl. 110-v.
53 Vid. **HOMEM**, § 2º, nº 5

da Câmara Real, por um alvará de 19.5.1550[54]. A Simão Gonçalves foi passado um alvará a 12.3.1582 permitindo-lhe renunciar o ofício de escrivão dos orfãos na pessoa que casasse com sua filha, no espaço de um ano. O instrumento de renúncia veio a ser lavrado na Praia, a 30.4.1592, pelo tabelião Francisco Lagarto.
Filhos:

6 João Cardoso Machado, c. c. Maria do Couto – vid. **COUTO**, § 2º, nº 6 –.

6 Helena Pacheco, para a qual o pai obteve licença para renunciar o seu ofício, mas faleceu em vida dele.

6 Domingos, b. na Praia a 16.5.1594.

6 Maria, b. na Praia a 16.10.1597.

6 **Gaspar Cardoso Machado Fagundes**, que segue.

6 **GASPAR CARDOSO MACHADO FAGUNDES** – B. na Praia a 5.2.1599 e f. na Praia a 22.1.1662.

Sucedeu ao pai no ofício de escrivão dos orfãos da Praia, do qual teve carta dada em Lisboa a 4.2.1625[55]. Serviu na guerra da Restauração como capitão de ordenanças.

Administrador dos vínculos de Grácia Rodrigues Fagundes e de seu filho Heitor Álvares Fagundes (**neste título**, § 1º, nº 3), bem como da Ermida de Stª Luzia das Pedreiras, instituída por sua 2ª mulher.

C. 1ª vez com Francisca Machado – vid. **BORGES**, § 18º, nº 8 –. S.g.

C. 2ª vez na Praia a 14.2.1639 com Maria Cardoso Rodovalho, n. em S. Bartolomeu e f. na Praia a 23.4.1667, viúva de Duarte Pires[56], e filha de João Lopes Cardoso e de Mécia Rodrigues. S.g.

§ 3º

3 **DIOGO GIL FAGUNDES** – Filho de Beatriz Rodrigues Fagundes e de Gil Eanes Curvo (vid. § 1º, nº 2).

C. c. Maria da Câmara.

Filha:

4 **ISABEL DA CÂMARA FAGUNDES** – C. c. Gaspar de Alenquer – vid. **ALENQUER**, § 3º, nº 1 –.

Filho:

5 **DIOGO GIL FAGUNDES** – C. na Praia a 5.10.1587 com Maria Gonçalves, filha de António Gonçalves e de Inês Fernandes.

Filhos.

6 Ana da Câmara Fagundes, c. c. Pedro Borges da Costa – vid. **BORGES**, § 6º, nº 9 –. C.g. que aí segue.

---

54 A.N.T.T., *Chanc. de D. João III*, L. 58, fl. 237.
55 A.N.T.T., *Chanc. de Filipe III*, L. 18, fl. 291.
56 Vid. **MACHADO**, § 1º, nº 6.

6 Inês Fagundes, c. na Praia a 7.1.1608 com Bartolomeu Machado, n. nas Velas, S. Jorge, filho de Álvaro Gonçalves Tristão e de Maria Machado.

6 **Bárbara Fagundes da Câmara**, que segue.

6 Mateus, n. na Praia a 27.3.1605.

6 **BÁRBARA FAGUNDES DA CÂMARA** – C. na Praia a 29.4.1613 com Pedro Anes Homem da Costa, n. no Cabo da Praia, hortelão.
Filha:

7 **ISABEL HOMEM DA COSTA** – C. na Sé a 21.1.1673 com Antão da Costa, n. em Vila Franca do Campo, S. Miguel, filho de António Rodrigues e de Isabel da Costa.

§ 4º

1 **LUÍS VAZ FAGUNDES** – Passou à Terceira na 2ª metade do séc. XV e era tido pelas genealogias antigas, como parente próximo de Rodrigo Afonso Fagundes (§ 1º, nº 1).

A 26.7.1497, Bartolomeu de Paiva, cavaleiro da Casa Real, morador em Lisboa, aforou umas terras no Paúl de Lagos a um tal João Vaz Fagundes, morador naquela vila, casado com Leonor Vieira, aforamento que foi confirmado por carta régia de 17.2.1502[57]. Cronologicamente, João Vaz Fagundes poderia ser irmão deste Luís Vaz Fagundes que veio para a Terceira.
Filho:

2 **FERNÃO VAZ FAGUNDES** – C. na Terceira com (s.p.?) Catarina Gil Fagundes – vid. **neste título**, § 1º, nº 3 –.
Filhos:

3 **João Vaz Fagundes**, que segue.

3 **Mécia Lourenço Fagundes**, que segue no § 5º.

3 Isabel Martins Fagundes, c.c. Rodrigo Álvares. C.g.

3 Leonor Vaz Fagundes, f. solteira
Instituiu um vínculo, legado a Filipa Paim da Câmara, sua sobrinha.

?3 Baltazar Vaz Fagundes, armado cavaleiro em Mazagão pelo governador Luís de Loureiro, confirmado por carta régia de 16.5.1546[58].

3 **JOÃO VAZ FAGUNDES** – N. cerca de 1480 e f. na Praia a 4.9.1557.

Também conhecido por João Vaz, *da Índia*, por lá ter servido durante 15 anos, desde 1522, de onde veio rico; ou por João Vaz Fagundes, *das Verdades*. Os serviços que então prestou mereceram ter sido armado cavaleiro, condição que veio a ser confirmada pela carta régia de 6.11.1537[59].

Regressado à Terceira, c. na Praia a 26.4.1539 com Catarina de Ornelas da Câmara – vid. **PAIM**, § 1º, nº 5 –. Fizeram testamento de mão comum, na Praia, a 15.5.1557, aprovado a 24 pelo

---

[57] A.N.T.T., *Leitura Nova, L. 1 Guadiana*, fl. 259-v.
[58] A.N.T.T., *Chanc. de D. João III*, L. 43, fl. 18-v.
[59] A.N.T.T., *Chanc. de D. João III*, L. 23, fl. 81.

tabelião Simão Rodrigues, tendo sido aberto quando ele faleceu[60]. Tomaram a sua terça na Quinta do Juncal, com suas casas e terras que medem 5 moios e ½ de terra, que vão do caminho do concelho à encumeada da Serra. Esta quinta entrou na administração da casa Paim da Câmara.
Filhos:

4 Luís Vaz Fagundes, s.m.n.

4 **D. Francisca da Câmara de Ornelas**, que segue.

4 Branca da Câmara Fagundes (ou Branca de Ornelas), f. na Praia.
C. na Praia a 13.11.1561 com Manuel de Badilho Evangelho – vid. **EVANGELHO**, § 1º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

4 Joana de Ornelas da Câmara, f. na Praia a 18.12.1590, com testamento feito no dia 15, aprovado a 20 (sic) pelo tabelião Bernardo da Fonseca[61] em que instituiu um vinculo que foi administrado pelos Pains.
C.c. Gaspar de Freitas da Maia – vid. **FREITAS**, § 2º, nº 4 –. C.g. que aí segue.

4 Filipa da Câmara Paim, de quem seu pai, no testamento, diz: «**sempre nella achey hum amor paternal mais que a nenhua das outras folgando sempre de me fazer vom seruiço**».
F. na Praia a 28.9.1610 (sep. na Matriz).
C.c. António Mendes de Vasconcelos – vid. **VASCONCELOS**, § 2º, nº 3 –. C.g. que aí segue.

4 Maria de Ornelas da Câmara , f. na Praia a 6.12.1614 (sep. na capela de S. Tiago, da Matriz).
C. em 1580 com Baltazar Quaresma Barreto – vid. **QUARESMA**, § 1º, nº 4 –. C.g. que aí segue.

4 **D. FRANCISCA DA CÂMARA DE ORNELAS** – F. na Praia a 1.4.1587 (sep. na Matriz), com testamento.
C.c. s.p. Manuel de Sousa de Ornelas – vid. **ORNELAS**, § 1º, nº 11 –. C.g. que aí segue.

§ 5º

3 **MÉCIA LOURENÇO FAGUNDES** – Filha de Fernão Vaz Fagundes e de Catarina Gil Fagundes (vid. § 4º, nº 2).
C.c. Fernando Martins Ferreira[62], «**cavaleiro Affricano natural de Ceuta**» que «**veyo a esta ilha 3ª aonde foy tido e reputado por pessoa nobre de bom ser e qualidade e por cuja razão cazou**»[63].
Filhos:

4 Domingos Fernandes Fagundes, vigário da Matriz da Horta, onde morreu.
Seu sobrinho, o deão da Sé de Ceuta, Fernão Martins Fagundes, mandou em seu testamento que celebrassem uma missa cantada anual pela sua alma.

4 Pedro Fernandes Fagundes

---

[60] B.P.A.A.H., *A.C.P.*, M. 17, doc. 46; *Tombo da Matriz da Praia*, L. 3, fl. 232.
[61] B.P.A.A.H., *A.C.P.*, M. 17, doc. 46.
[62] No registo de casamento de seu filho Antão é identificado como «**Fernando miz Fagundes africano**».
[63] B.P.A.A.H., *Cód. Barcelos*, fl. 240.

4 **Antão Martins Fagundes**, que segue.

4 Martim Vaz Fagundes, passou a Ceuta, onde c.c. F.......
Filho:

5 Simão Martins Fagundes, deão da Sé de Angra.

4 Belchior Martins Fagundes, passou a Ceuta onde foi cavaleiro e ali «**morreu às lançadas que lhe deram os mouros junto às portas daquela cidade**»[64] (sep. na Sé)[65].
C. em Ceuta com Leonor Bocarro, f. em Ceuta (sep. na Sé), filha de Francisco Branco e de Isabel Bocarro, gente da nobreza daquela praça.
Filhos:

5 Fernão Martins Fagundes, n. em Ceuta cerca de 1566[66] e f. em Ceuta a 19.5.1633[67], com testamento (sep. na Sé, na campa de seus pais).
Deão da Sé de Ceuta, familiar do Santo Ofício, por carta de 12.10.1626[68].

5 Fª .... Fagundes, n. em Ceuta.
C. em Ceuta com António Lopes[69], filho de Gonçalo Lopes. C.g. em Ceuta, que usará o apelido Fagundes durante algumas gerações.

4 **ANTÃO MARTINS FAGUNDES** – Ou Antão Martins Ferreira.
C. em Santa Bárbara a 15.6.1560 com Bárbara Dias Vieira – vid. **MACHADO**, § 5º, nº 4 –.
Filhos:

5 Apolónia, b. em Stª Bárbara a ?.11.1561[70].

5 **Belchior Ferreira Machado**, que segue.

5 **Pedro Lourenço Machado**, que segue no § 6º.

5 **Tristão Machado Fagundes**, que segue no § 7º.

5 **Baltazar Gonçalves Machado**, que segue no § 8º.

5 António, b. em Stª Bárbara a 8.11.1563 e f. criança.

5 António Martins Fagundes (ou Ferreira), b. em Stª Bárbara a 14.2.1580 e f. em Stª Bárbara a 10.9.1653.
Capitão de uma companhia de ordenanças de Stª Bárbara, com 85 homens, que participou no assalto ao Castelo de Angra em 1642. Prestou serviços «**por espaço de 30 annos em praça de Cappitam de infantaria de gente da ordenança a sua custa na Ilha 3ª em o distrito da freguezia de Sancta Barbora 3 legoas da Cidade de Angra, e nas ocaziões que se offerecerão aquelle tempo de rebates de inimigos da costa e outros effeitos do serviço desta Coroa proceder sempre com grande zello, e dilligencia particularmente depois da aclamação ajudando de sua parte o que lhe coube e Francisco de Ornellas da Camera a melhor dispor e executar as ordens que leuou do Reino pera manifestar em como os pouos delle ficarão recuperados, e liures da sugeição de Castella, e finalmente assistir pello modo que lhe foi possivel em comprimento dos mandados de seus superiores em que se bateu o Castello do Monte do Brazil, e durou o sitio athé de todo se restaurar e**

---

[64] Conforme testemunhas na habilitação para o Santo Ofício de seu filho.
[65] Segundo se deduz do registo de óbito do filho.
[66] Os mais antigos registos de baptismo de Ceuta são de 1583, pelo que não foi possível apurar a sua data de nascimento.
[67] Ceuta, Arquivo Paroquial de Nª Srª de África, *Registos de Óbito*, L. 1, fl. 414-v. (registos consultados pelo autor, J.F., durante a sua investigação para as *Famílias de Ceuta*).
[68] A.N.T.T., *H.S.O.*, M. 1, dil. 11.
[69] Jorge Forjaz, *Famílias de Ceuta* (a publicar), tít., de **Lopes**, § 1º, nº 2 –.
[70] O registo está muito deteriorado, pelo que não permite identificar o dia.

serem dezalojados os Castelhanos cuia aução ficou pertencendo» a seu filho João Machado Fagundes[71].

Era proprietário de 2½ moios de terras lavradias em Stª Bárbara, que foram vendidos por sua viúva ao capitão João de Ávila, por escritura de 6.11.1653 lavrada nas notas do tabelião Roque Rodrigues. Mais tarde, o neto e herdeiro, João Machado Fagundes de Vasconcelos, então capitão-mor de Monforte, contestou essa venda e tentou reaver essas terras obrigando D. Maria Paula, neta do capitão João de Ávila, a devolvê-las, chegando a nomear procuradores para lhe resolverem o assunto na Terceira, mas não conseguiu que a sentença lhe fosse favorável[72].

C. em 1615 com Catarina Martins Borba, b. em Stª Bárbara a 10.10.1576 e f. em Stª Bárbara a 1.2.1666, filha de João Martins de Borba e de Bárbara Gonçalves, adiante citados.

Filhos:

6 Antão Martins Fagundes, professou no Convento de S. Francisco com o nome de religião de Frei Antão da Purificação. Foi eleito custódio da Província de S. João Evangelista dos Açores, por morte de Frei João da Fé, ocorrida na Praia em 1654.

6 Catarina das Chagas, b. em Stª Bárbara a 27.12.1604.
Freira no Convento da Luz, da Praia.

6 Maria da Cruz, b. em Stª Bárbara a 18.7.1607.
Freira no Convento da Luz.

6 Isabel Machado, f. em Stª Bárbara a 24.11.1635. Solteira.

6 João Machado Fagundes, b. em Stª Bárbara a 31.12.1617 e f. em Alter do Chão a 22.9.1668.

Serviu durante as guerras da Restauração, como ajudante do tenente de mestre de campo general do exército do Alentejo, e depois como mestre de campo, sargento-mor e governador das praças de Vila Viçosa e Valença de Alcântara. Tomou parte na batalha das Linhas de Elvas a 14.1.1659 com o posto de sargento-mor. Servira na Flandres, no Castelo de Angra, em Stª Marta, Codiceira, Telena e Olivença.

Fidalgo cavaleiro da Casa Real; cavaleiro professo na Ordem de Cristo, por alvará de 20.8.1655[73] e padrão de 20.000 reis de pensão, por carta de 3.6.1660[74], acrescentado para 60$000 reis, a 24.6.1662[75].

C. em Alter do Chão a 18.9.1664, por procuração, com D. Isabel Mendes de Vasconcelos[76], b. em Alter do Chão (Matriz) a 23.10.1639, filha de Luís Reboredo de Vasconcelos Barreto, f. em Alter do Chão a 22.9.1678, capitão-mor de Alter do Chão, e de D. Joana Barradas de Mures, f. em Alter do Chão a 11.9.1684; n.m. de Pedro Anes de Mures e de D. Joana Barradas[77].

Filho:

7 João Machado Fagundes de Vasconcelos, n. em Valença de Alcântara e f. em Monforte (S. Pedro) a 23.4.1723.

Capitão-mor de Monforte, por carta de 18.10.1690, fidalgo da Casa Real e cavaleiro da Ordem de Cristo, com 100$000 reis de tença, em remuneração dos serviços de seu pai.

---

71 A.N.T.T., *Registo Geral das Mercês, Ordens*, L. 6, fl. 263.
72 B.P.A.A.H., *Arq. do Conde de Praia*, pasta 320.
73 A.N.T.T., *C.O.C.*, L. 38, fl. 453-v.
74 Id., *idem*, L. 51, fl. 390.
75 Id., *idem*, L. 47, fl. 260.
76 Manuel da Costa Juzarte de Brito, *Livro Genealógico das Famílias desta Cidade de Portalegre*, Lisboa, 2002, p. 829.
77 Felgueiras Gayo, *Nobiliário de Famílias de Portugal*, tít. de **Barradas**, § 4º, nº 19 e § 6º, nº 19.

C. 1ª vez com s.p. D. Leonor Rosa Barradas, f. em Monforte (S. Pedro) a 4.10.1710, filha de Heitor Rodrigues de Matos e de D. Maria Curvo; n.p. de Afonso Rodrigues de Matos e de Leonor Rosa Randano; n.m. de Pedro Anes Mures e de D. Joana Barradas[78]. S.g.

C. 2ª vez em Monforte (S. Pedro) a 25.5.1714 com s.p. D. Beatriz da Vide (ou de Reboredo), b. em Alter do Chão (Matriz) a 1.1.1688 e f. em Monforte (S. Pedro) a 27.4.1771, filha de Manuel Barradas Mures, b. em Alter do Chão (Matriz) a 14.7.1641, sargento-mor e capitão mor de Altar do Chão, e de D. Margarida Sutil da Vide, n. em Alter Pedroso (c. na Matriz de Alter do Chão a 4.9.1684); n.p. de Luís de Reboredo de Vasconcelos e de D. Joana Barradas[79]; n.m. de Pedro Francisco Pais e de D. Brites da Vide Cardoso. S.g.

6 Maria Machado, n. cerca de 1630.

C. c. Mateus Fernandes de Melo, lavrador, n. cerca de 1623 e que ainda vivia em 1705.

5 António Machado Fagundes, b. em Stª Bárbara a 12.10.1576.

Padre beneficiado e vice-vigário (1628-1629) na igreja de Stª Bárbara.

5 Domingos Fernandes Fagundes, n. em Stª Bárbara e f. em Stª Bárbara a 27.2.1642.

Vigário da freguesia de Nª Srª da Guadalupe da ilha Graciosa, por carta de apresentação de 28.7.1621 e mantimento de 55$000 reis e 1 moio de trigo, por alvará de 5.1.1622[80].

Depois, foi beneficiado em Stª Bárbara, por carta de apresentação de 2.6.1629[81].

Instituiu um vínculo por testamento de 20.2.1642 aprovado a 22 pelo escrivão de limite de Stª Bárbara, António Pires[82]. Este vínculo foi administrado pelos Borges da Costa[83].

5 Gaspar Gonçalves, viveu casado em S. Sebastião.
Filha:

6 Águeda Machado

5 **Mécia Lourenço Fagundes**, que segue no § 9º.

5 Maria Gonçalves Fagundes, c. na ilha de S. Jorge com Paulo Gomes Leal, capitão mor da vila das Velas, juiz ordinário nos anos de 1609, 1621 e 1628 e provedor da Misericórdia em 1618, filho de António Leal de Valença e de Isabel Jorge; n.p. de Pedro Afonso e de Isabel Casado.
Filhos:

6 António Leal Machado, viveu na Urzelina, S. Jorge, c. c. Catarina Pereira de Sousa.
Filha:

7 Beatriz Álvares de Sousa Machado (ou de Ávila), c. nas Velas a 7.1.1652 com António Nunes Teixeira, filho do capitão João Dias Teixeira.
Filha:

8 D. Catarina de Sousa Machado, b. nas Velas a 25.6.1656 e f. na Sé a 13.2.1736 (sep. em Stº António dos Capuchos).

C. nas Velas a 3.8.1682 com João Machado de Andrade – vid. **BARCELOS**, § 4º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

---

78 Id., *idem*, § 5º, nº 20.
79 Id., *idem*, § 6º, nº 19.
80 A.N.T.T., *C.O.C.*, L. 22, fls. 174-v e 190.
81 *Idem*, L. 26, fl. 197.
82 A.N.T.T., *D.P.C.E.I.*, M. 77, nº 18.
83 Vid. **BORGES**, § 8º.

6 Maria da Trindade Leal, c. c. Manuel Vaz Teixeira, filho de António Vaz Beirão e de Catarina Dias Teixeira; n.p. de André Lopes Beirão e de Joana Fernandes; n.m. do capitão Baltazar Dias Teixeira e de Francisca Gaspar Fagundes.
Filhos:

7 Francisco de Sousa Machado, fidalgo de cota de armas, por carta de brasão de 10.10.1687[84] – escudo posto *au balon*, esquartelado – I, Sousa (do Prado); II, Machado; III, Fagundes; IV, Fonseca; e por diferença, um trifólio de verde; timbre de Sousa; almoxarife da Fazenda Real em S. Jorge nos anos de 1678 e 1689-1691, de que teve cartas de quitação de 15 e 16.5.1687[85]; e familiar do Santo Ofício, por carta de 14.7.1688[86].

C. 1ª vez com D. Ana Machado de Azevedo – vid. **AZEVEDO**, § 1º, nº 7 –. C.g. em S. Jorge.

C. 2ª vez em 1691 com s.p. D. Maria de Sequeira e Sousa, filha de Simão Fernandes Teixeira e de Joana Fernandes de Sequeira; n.p. de Manuel Dias Teixeira e de Vitória da Cunha; n.m. de Francisco Lopes Beirão e de Beatriz Álvares Pereira.

7 Paulo Gonçalves Machado, cura na Matriz das Velas.

5 Ana Lourenço Machado, c. c.g.

5 Beatriz Dias Vieira, f. solteira.

5 Catarina Dias Vieira (ou Machado), b. em Stª Bárbara a 14.10.1575 e f. solteira.

5 Bárbara Gonçalves

5 **BELCHIOR FERREIRA MACHADO** – B. em Stª Bárbara a 4.12.1564 e f. em Stª Bárbara a 3.6.1644.

Capitão de ordenanças.

C. 1ª vez em Stª Bárbara a 26.6.1591 com Bárbara Gonçalves de Borba, f. em Stª Bárbara a 28.10.1631, filha de João Martins de Borba e de Bárbara Gonçalves, acima citados.

C. 2ª vez em S. Pedro (reg. Stª Bárbara) a 11.?.1632 com Isabel Rebelo Bocarro – vid. **BOCARRO**, § 1º, nº 5 –.
Filhos do 1º casamento.

6 Maria Gonçalves Machado, b. em Stª Bárbara a 11.3.1595.

C. em Stª Bárbara a 26.11.1618 com Pedro Vaz Diniz – vid. **DINIZ**, § 4º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

6 António Machado Fagundes, alferes de ordenanças.

C.c. Bárbara de Ávila de Bettencourt, f. em S. Pedro a 5.10.1668, a qual, depois de enviuvar, tornou a casar em Stª Bárbara a 22.11.1666 com o alferes João Vaz Barreiros, viúvo de Águeda de Paiva. S.g.

6 **Gaspar Machado Fagundes**, que segue.

6 Francisco Martins Fagundes, c. em Stª Bárbara em 1632[87] com Bárbara de Mendonça de Barcelos – vid. **BARCELOS**, § 17º, nº 2 –.
Filhos:

---

[84] *Archivo dos Açores*, vol. 10, p. 463; José de Sousa Machado, *Brasões Inéditos*, Braga, 1906, p. 69, nº 215; e certidão autêntica em B.P.A.A.H., *A.C.P.*, M. 17, nº 17, à margem da qual tem um carimbo preto, gravado a branco, com as ditas armas.
[85] A.N.T.T., *Chanc. de D. Pedro II*, L. 18, fl. 73 e 75.
[86] A.N.T.T., *H.S.O.*, Let. F, M. 20, nº 536.
[87] O registo encontra-se muito estragado e só dá para perceber o ano.

7 Isabel Machado, c. em Stª Bárbara a 2.2.1665 com Francisco Lucas, filho de Salvador Lucas, e de Catarina Dias.
Filha:

8 Catarina Machado, c. em Stª Bárbara a 18.2.1686 com António Pires, n. nos Biscoitos, filho de Francisco Pires Sapato e de Joana Lucas.

7 Maria Martins Fagundes, c. em Stª Bárbara a 6.2.1673 com Manuel Rodrigues, filho de João Correia e de Maria Rodrigues.

6 Catarina Machado Fagundes, c. na Ermida das Doze Ribeiras (reg. Stª Bárbara) a 13.9.1627 com António Vaz de Souto – vid. **SOUTO-MAIOR**, § 2º, nº 4 –. C.g. que aí segue.

6 Bárbara, b. em Stª Bárbara a 4.1.1609 e f. criança.

6 Melchior Machado, b. em Stª Bárbara a 22.11.1609.
Padre franciscano.

6 Águeda de S. Nicolau, freira no Convento de Jesus da Praia.

6 Bárbara Gonçalves, b. em Stª Bárbara a 18.10.1612.
C. c. Diogo Pires Velho – vid. **VELHO**, § 1º, nº 3 –. C.g. que aí segue.

Filho do 2º casamento:

6 Luís Ferreira Machado, n. em Stª Bárbara.
Pároco em Stª Bárbara e depois na Agualva até morrer.

6 **GASPAR MACHADO FAGUNDES** – Ou Gaspar Vieira Machado. B. em Stª Bárbara a 5.6.1606 e f. em Stª Bárbara a 26.5.1701 (sep. na Capela das Almas, na sua sepultura).
Capitão de ordenanças.
C. em Stª Bárbara a 7.6.1638 com Vitória Vieira[88], f. em Stª Bárbara a 5.3.1696, filha de Pedro João Pereira, o Velho, e de Mónica Vieira.
Filhos:

7 Pedro João Fagundes, b. em Stª Bárbara a 12.3.1648 e f. em Stª Bárbara a 5.12.1684. Solteiro.
Alferes.

7 Simão Machado Fagundes, b. em Stª Bárbara a 1.11.1650 e f. em Stª Bárbara em Fevereiro de 1727.
Capitão de ordenanças.
C. em Stª Bárbara a 23.11.1682 com Apolónia Nunes Velho – vid. **VELHO**, § 1º, nº 4 –.
Filhos:

8 Mateus Machado Fagundes, emigrou para a Bahia, onde c.c. Antónia Maria. S.m.n.

8 Francisco Velho, lente jubilado em Sagrada Teologia, prior dos conventos de sua Ordem dos Agostinhos na Terceira, visitador e comissário principal e examinador sinodal do Bispado de Angra e notário apostólico.
Era genealogista e deixou manuscrita uma *Genealogia dos Machados e Fagundes da 3ª*, feita em 1732, de que existe uma pública forma no arquivo do autor (A.M.).

8 Bárbara de S. Boaventura, b. em Stª Bárbara a 23.5.1689.
Freira no Convento da Luz da Praia.

8 Catarina Tomásia, b. em Stª Bárbara a 2.12.1691.

---

[88] Irmã de Pedro João Pereira, c.c. Águeda da Mota Machado – vid. **MOTA**, § 3º, nº 3 –.

Freira no Convento da Luz da Praia.

8 Vitória Paula, b. em Stª Bárbara a 3.6.1694.
Freira no Convento da Luz da Praia.

8 Maria do Rosário, freira capucha.

7 **Sebastião Vieira Fagundes**, que segue.

7 António Machado Fagundes, n. em Stª Bárbara.
Vigário em Stº Amaro do Pico por carta de apresentação de 27.1.1677 e alvará de mantimento de 20 de Julho[89] e depois beneficiado na igreja de Stª Bárbara, tendo exercido as funções de vice-vigário, durante o vicariato de Pedro de Alpoim de Sousa, 6º vigário, de 1666/1679.

7 Maria Machado Fagundes, n. em Stª Bárbara cerca de 1641 e f. em Stª Luzia a 14.2.1711.
C. 1ª vez em Stª Bárbara a 4.2.1665 com António Coelho de Melo – vid. **COELHO**, § 10º, nº 6 –. C.g. que aí segue.
C. 2ª vez na Conceição a 18.2.1675 com Bernardo Coelho de Melo – vid. **COELHO**, § 1º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

7 Bárbara Gonçalves Machado, c. em Stª Bárbara a 19.1.1678 com s.p. Mateus Homem de Borba – vid. **BORBA**, § 1º, nº 6 –.

7 Águeda da Cruz, freira no Convento de Jesus, da Praia.

7 **SEBASTIÃO VIEIRA FAGUNDES** – Ou Sebastião Vieira Machado. B. em Stª Bárbara a 11.5.1653 e f. em Stª Bárbara a 12.12.1726.
Capitão das ordenanças de Stª Bárbara.
C. em Stª Bárbara a 11.2.1686 com s.p. Maria do Rosário Machado Jaques – vid. **MOULES**, § 1º, nº 4 –.
Filhos:

8 **D. Marta Antónia Fagundes**, que segue.

8 D. Isabel, b. em Stª Bárbara a 4.7.1694.

8 António Machado Fagundes, b. em Stª Bárbara a 25.7.1696.
Padre vigário em Stª Bárbara.

8 D. Vitória, b. em Stª Bárbara a 10.2.1699.

8 D. Bárbara da Conceição Fagundes, n. em Stª Bárbara.
C. na Sé a 11.12.1728 com Francisco Gato, n. em S. Sebastião, filho de João Mendes e de Bárbara Toste.

8 D. Maria Josefa da Encarnação, n. em Stª Bárbara.
C. em Stª Bárbara a 9.2.1726 com Tomé Cardoso – vid. **VALADÃO**, § 6º, nº 2 –.

8 D. Francisca Xavier, n. em Stª Bárbara.

8 **D. MARTA ANTÓNIA FAGUNDES** – B. em Stª Bárbara a 22.5.1692 e f. em Stª Bárbara a 12.11.1773.
C. na Ermida de Nª Srª da Ajuda (reg. Stª Bárbara) a 26.1.1723 com s.p. Manuel Borges da Costa – vid. **BORGES**, § 8, nº 11 –. C.g. que aí segue.

---

[89] A.N.T.T., *C.O.C.*, L. 54, fl. 267 e 325-v.

§ 6º

5 **PEDRO LOURENÇO MACHADO** – Filho de Antão Martins Fagundes e de Bárbara Dias Vieira (vid. § 5º, nº 4).

B. em Stª Bárbara a 2.2.1571 e f. em Stª Bárbara a 27.1.1655.

Capitão de uma companhia de 79 homens, que tomou parte no assalto do Castelo de S. Filipe, de Angra em 1642.

C. em Stª Bárbara a 14.6.1598 com Maria Fernandes da Costa (ou de Toledo), filha de Belchior Fernandes da Costa e de Beatriz Pires.

Filhos:

6 **Pedro Lourenço Machado**, que segue.

6 Antão Martins Fagundes, o *Giga*, f. em Stª Bárbara a 28.1.1661.
C. em Stª Bárbara a 19.2.1659 com Beatriz Dias – vid. **BRETÃO**, § 1º, nº 2 –.

6 António Martins Fagundes (ou Machado Fagundes), f. em Stª Bárbara a 17.4.1664.
Capitão de ordenanças.
C. c. Catarina Machado de Faria – vid. **LEMOS**, § 3º, nº 5 –.
Filhos:

7 António Machado, padre.

7 Manuel Machado, que saiu da Terceira.

7 Mariana Fagundes, f. em S. Sebastião a 7.7.1684.
C. em Stª Bárbara a 26.9.1650 com Belchior da Ponte Cardoso – vid. **SOUTO-MAIOR**, § 1º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

7 Margarida de Lemos Machado, c. c. André de Azedias, alferes de ordenanças, f. na Conceição a 15.6.1658, com testamento.
Filhos:

8 Manuel Machado de Faria

8 Lázaro Machado

7 Inês de Lemos Machado, c. nas Lajes a 15.2.1669 com António Ferreira de Melo – vid. **AGUIAR**, § 3º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

7 Pedro Lourenço Machado, n. nas Lajes.
Alferes de Ordenanças.
C. nas Lajes a 17.11.1669 com D. Maria, filha de Domingos Pires e de D. Isabel, todos das Lajes.
Filhos:

8 Manuel, n. nas Lajes a 22.11.1670

8 D. Maria, n. nas Lajes a 5.4.1674

8 Catarina, n. nas Lajes a 7.6.1676.

8 Francisca Machado Fagundes, n. nas Lajes.
C. nas Lajes a 23.5.1700 com Manuel Gonçalves da Areia, filho de Simão Gonçalves e de Maria João.

7 Guilherme Vieira, n. em Stª Bárbara.
C. na Sé a 22.5.1709 com Bárbara de Santiago, filha de António de Melo e de Maria do Couto, naturais de Stª Bárbara.

6 Belchior Machado Fagundes, frade franciscano.

6 Manuel Machado Fagundes, f. em Stª Bárbara a 22.3.1643.
C. em Stª Bárbara a 21.11.1635 com Maria Coelho – vid. **COELHO**, § 11º, nº 3 –.
Filhos:

7 Pedro Homem Machado, c. em Stª Bárbara a 5.5.1666 com Maria de Santiago – vid. **MOULES**, § 3º, nº 3 –.
Filhas:

8 Maria Coelho, n. em Stª Bárbara.
C. em Stª Bárbara a 7.12.1698 com Manuel Vieira, filho de João Ferreira e de Beatriz Vieira.

8 Bárbara de Santiago, n. em Stª Bárbara.
C. em Stª Bárbara a 25.6.1708 com Manuel da Rocha, n. em S. Mateus, filho de André Gonçalves e de Maria Vieira.

8 Antónia do Espírito Santo, n. em Stª Bárbara.
C. em Stª Bárbara a 15.10.1714 com Manuel de Melo Cota, n. nos Altares, filho de Manuel de Melo Cota e de Isabel Gonçalves (c. nos Altares a 14.11.1661); n.p. de Manuel de Melo e de Iria Cota; n.m. de Manuel Gonçalves Corvelo e de Apolónia Nunes.

7 Belchior Vieira Coelho, n. em Stª Bárbara aonde foi «**hu dos homes de maes propozito e dos maes afamados lavradores desta freguezia**».
C. c. Leonor Martins, n. em S. Bartolomeu, filha de Belchior Martins e de Catarina Pires, moradores em S. Bartolomeu.
Filha:

8 D. Catarina Machado Fagundes (ou Catarina da Assunção), c. no Cabo da Praia a 8.5.1730 com Mateus Homem Borges – vid. **BORGES**, § 25º, nº 10 –. S.g.

6 André Machado Fagundes, b. em Stª Bárbara a 4.12.1612.
Padre beneficiado em Stª Bárbara, por carta de apresentação de 22.12.1662[90] e alvará de mantimento de 15.2.1663[91].

6 Beatriz Dias Fagundes (ou Machado), b. em Stª Bárbara a 8.3.1609.
C. c. Gaspar Gonçalves Tristão – vid. **TRISTÃO**, § 1º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

6 Inês Pacheco (ou Machado), b. em Stª Bárbara a 30.1.1611.
C. em Stª Bárbara a 1.7.1636 com Francisco Machado, morador em S. Mateus, viúvo de Maria Pereira.

6 Grácia, b. em Stª Bárbara a 18.5.1607.

6 Maria Fernandes Machado, c. em Stª Bárbara a 27.2.1631 com Pedro Gonçalves de Lemos – vid. **LEMOS**, § 3º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

6 **PEDRO LOURENÇO MACHADO** – B. em Stª Bárbara a 15.9.1603 e f. em S. Sebastião a 20.10.1665, com testamento lavrado no tabelião Bartolomeu Pacheco.
Alferes de ordenanças.
C. 1ª vez com Filipa de Lemos – vid. **PACHECO**, § 7º, nº 3 –.
C. 2ª vez com Maria Gato – vid. **TOSTE**, § 18º, nº 2 –.
Filhos do 1º casamento:

---

[90] A.N.T.T., *C.O.C.*, L. 47, fl. 342.
[91] Id., *idem*, L. 107, fl. 384.

7 Pedro, b. em S. Sebastião a 1.3.1639.

7 F..., b. em S. Sebastião em Outubro de 1641[92].

7 Maria Machado, b. em S. Sebastião a 3.5.1644.

7 António Machado, b. em S. Sebastião a 7.10.1646.

7 **Ângela Machado Fagundes**, que segue.

7 Manuel Lourenço (ou Manuel Machado), que era ainda solteiro em 1661 e depois foi para a ilha do Pico, onde casou.

Filhos do 2º casamento:

7 Pedro, b. em S. Sebastião a 21.8.1658.

7 Sebastião Gato, b. em S. Sebastião a 23.3.1660.
C. em S. Sebastião com F......., filha de Baltazar Gonçalves Toste.
Filho:

8 António Machado

7 **ÂNGELA MACHADO FAGUNDES** – B. em S. Sebastião a 1.10.1648 e f. em Stª Bárbara a 25.8.1714.
C. entre 1668 e 1672 com Manuel Gonçalves Enes – vid. **ENES**, § 1º, nº 1 –. C.g. que aí segue.

§ 7º

5 **TRISTÃO MACHADO FAGUNDES** – Filho de Antão Martins Fagundes e de Bárbara Dias Vieira (vid. § 5º, nº 4).
Capitão das ordenanças da Praia.
C. c. Isabel Lopes Machado.
Filhas:

6 **Isabel Lopes Machado**, que segue.

6 **Beatriz Machado Fagundes**, que segue no § 10º.

6 **ISABEL LOPES MACHADO** – F. na Praia a 13.3.1648 (sep. na Luz).
Viveu na Cruz do Marco.
C. c. Gaspar Jorge – vid. **JORGE**, § 1º, nº 3 –.
Filhos:

7 Francisco Machado Fagundes, n. cerca de 1630 e f. na Praia a 28.1.1698.
Alferes de ordenanças, morador na Casa da Ribeira.
C. na Vila Nova a 23.10.1651 com Maria Rebelo Diniz – vid. **REBELO**, § 3º, nº 4 –.
Filhos:

8 João Vaz Diniz, f. solteiro.
Alferes de ordenanças.

[92] O registo é de difícil leitura pelo que não se percebe o nome do neófito e o dia do mês.

8 Alexandre Rebelo de Freitas, n. na Praia a 21.1.1663.

Padroeiro da Ermida de Nª Srª do Rosário, termo do Cabo da Praia, que fora do capitão Manuel Vaz de Borba e depois, do sargento-mor Mateus Homem Borges.

C. no Cabo da Praia a 13.1.1687 com Catarina de Barcelos Machado – vid. **BORGES**, § 5º, nº 11 –.

Filhos:

9 António Diniz, b. no Cabo da Praia a 24.4.1689 e f. a 25.10.1733 e «**não fes testamento por ser filho familias, e não me consta que seu pai Alexandre Rebelo, em cuja caza o dito defunto felleceu lhe mandasse fazer algum sufragio pella alma sendo que he abastado de bens**»[93] (sep. em S. Francisco da Praia).

9 João, b. no Cabo da Praia a 14.6.1691.

9 Maria Antónia da Trindade, b. no Cabo da Praia a 31.1.1694e f. no Cabo da Praia a 20.10.1744, estando o marido ausente no Brasil.

C. no Cabo da Praia a 2.10.1713 com António Toledo – vid. **MACHADO**, § 9º, nº 4 –. C.g. que aí segue.

9 Inácio Rebelo de Freitas (ou Machado Rebelo), b. no Cabo da Praia a 14.6.1696.

C. no Cabo da Praia a 23.5.1718 com Antónia Cardoso, f. na Casa da Ribeira a 31.8.1740, filha de Baltazar Álvares e de Filipa Cardoso, naturais do Cabo da Praia.

9 Francisco, n. no Cabo da Praia a 25.10.1698.

9 Alexandre, n. no Cabo da Praia a 26.2.1701.

9 Bartolomeu, n. no Cabo da Praia a 20.5.1703.

9 Roberta Antónia de Jesus, n. no Cabo da Praia a 21.3.1706 e f. no Cabo da Praia a 13.12.1785.

C. no Cabo da Praia a 15.2.1722 com Manuel Machado Paciência, n. na Vila Nova, filho de Pedro Gonçalves e de Maria Machado.

9 Mateus, n. no Cabo da Praia a 4.12.1708.

8 Constantino Machado, f. na Praia a 12.7.1692. Solteiro.

8 Maria da Conceição Rebelo Diniz, que vivia solteira, na Casa da Ribeira, em 1694.

7 **António Machado Fagundes**, que segue.

7 Maria do Sacramento, freira no Convento da Luz.

7 Mécia da Conceição, freira no Convento da Luz.

7 **ANTÓNIO MACHADO FAGUNDES, o Mouro** – Assim designado «**por delles ser cativo quando foy buscar o breve, outros dizem que pelo ser do muito servisso que dava aos seus escravos e gente que o servia**»[94].

Capitão das ordenanças da Praia e viveu na Cruz do Marco.

C. na Praia a 16.7.1657 com dispensa do Papa Alexandre VII, com s.p. Isabel Lopes Machado – vid. **neste título**, § 10º, nº 7 –.

Filhos:

8 D. Ana Fagundes Machado, c. na Praia a 11.11.1674 com Manuel Machado Toledo – vid. **TOLEDO**, § 1º, nº 6 –. C.g. que aí segue.

---

[93] Do registo de óbito.

[94] B.P.A.A.H., *Cód. Barcelos*, fl. 48-v.

8 D. Margarida Fagundes (ou Margarida Machado), c. na Praia a 18.1.1688 com António Machado Evangelho – vid. **BARCELOS**, § 1º, nº 6 –. C.g. que aí segue.

8 Manuel Machado Fagundes, c. na Praia a 7.12.1702 com D. Maria de Sousa – vid. **REGO**, § 9º, nº 6 –. S.g.

8 **João Machado Jorge**, que segue.

8 Belchior, b. na Praia a 23.11.1662.

8 Beatriz, b. na Praia a 30.9.1667.

8 Joana, b. na Praia a 12.5.1669.

8 Maria da Porciúncula, freira no Convento de Jesus.

8 **JOÃO MACHADO JORGE** – N. na Praia.

C. na Praia 1ª vez a 3.5.1696 com Rosa de Sousa (ou Rosa Maria, ou Maria Baptista de Sousa), filha de António Coelho e de Maria Baptista de Sousa (c. na Sé a 7.1.1666).

C. 2ª vez na Praia a 12.3.1730 com Maria Antónia – vid. **ORNELAS**, § 4º, nº 16 –.

Filhos do 1º casamento:

9 **António Machado Fagundes**, que segue.

9 Águeda, f. solteira.

9 Josefa

9 Maria Baptista, freira.

9 Ana de Stº Agostinho, freira.

9 **ANTÓNIO MACHADO FAGUNDES** – Ou António Machado Jorge. N. na Praia.

Capitão de ordenanças.

C. 1ª vez na Praia a 18.11.1720 com Joana de Jesus – vid. **APOLINÁRIO**, § 1º, nº 5 –.

C. 2ª vez na Praia a 2.5.1759 com D. Marquesa de Merens Pamplona – vid. **REGO**, § 28º, nº 8 –.

Filhos do 1º casamento:

10 António Machado Fagundes, n. na Praia a 4.9.1724.
Padre.

10 Catarina Antónia do Sacramento, n. na Praia a 24.11.1727 e f. na Praia a 14.1.1782.
C. na Praia a 1.?.1755 com Manuel Cardoso da Fonseca – vid. **FONSECA**, § 10º, nº 1 –. C.g. que aí segue.

10 **Francisco Machado Fagundes**, que segue.

10 João Machado Fagundes, n. na Praia a 1.7.1734.

10 Fulana

10 Fulana

Filhos do 2º casamento:

10 Manuel, n. na Praia a 19.7.1760.

10 Francisco, n. na Praia a 1.10.1761.

10 Ana, n. na Praia a 19.7.1763.

10 **FRANCISCO MACHADO FAGUNDES** – N. na Praia a 29.1.1731.
Alferes de ordenanças.
C. na Praia a 7.1.1753 com Rosália Antónia, n. na Praia, filha de Pedro Alves e de Ana de S. José.
Filhos:

11 Mariana, n. na Praia a 26.9.1754 e f. criança.

11 Mariana, n. na Praia a 12.2.1757.

11 **António Machado Fagundes Mouro**, que segue.

11 Flora, n. na Praia a 17.2.1762.

11 João Machado Fagundes Mouro, n. na Praia a 19.6.1765.
C.c. Francisca Mariana.
Filhos:

12 António Machado Cordeiro Mouro

12 Maria Cândida

12 D. Maria Escolástica Narcisa, n. cerca de 1806 e f. na Praia a 29.5.1864.
C. na Praia a 28.1.1818 com António Coelho de Avelar – vid. **AVELAR**, § 1º, nº 6 –. C.g. que aí segue.

11 Sebastião Machado Fagundes Mouro, n. na Praia e foi morador no Valfarto.
C. 1ª vez na Praia a 27.9.1801 com s.p. (3º e 4º graus) D. Maria Eugénia, n. na Praia, filha de António Gonçalves Monteiro e de Maria Antónia de Jesus.
C. 2ª vez na Praia a 17.6.1826 com Francisca Cândida, filha de Manuel Dias de Barcelos e de Mariana Bernarda.
Filho do 1º casamento:

12 Manuel Machado Fagundes, (ou Manuel Machado Mouro), n. na Praia.
C. nas Fontinhas a 7.1.1829 com D. Vitória Fagundes – vid. **NEVES**, § 1º, nº 4 –.
Filhos:

13 D. Maria, n. nas Fontinhas a 18.8.1830.

13 Manuel, n. nas Fontinhas a 12.11.1833.

13 José Machado Fagundes, n. nas Fontinhas a 5.7.1836.
C. nas Fontinhas a 6.12.1855 com D. Francisca Inácia, filha de Manuel Borges Leal e de Francisca Inácia.

13 António Machado Fagundes, n. nas Fontinhas a 2.5.1838.
C. nas Fontinhas a 17.12.1857 com D. Francisca Júlia – vid. **AREIA**, § 1º, nº 7 –.

13 João Machado Fagundes, n. nas Fontinhas a 28.4.1840.
C. nas Fontinhas a 8.10.1863 com D. Maria Cândida – vid. **AREIA**, § 1º, nº 7 –.

13 Francisco Machado Fagundes, n. nas Fontinhas a 10.1.1843.
C. nas Fontinhas a 15.1.1874 com D. Mariana Luisa Borges – vid. **REGO**, § 9º, nº 11 –.

13 D. Mariana, n. nas Fontinhas a 3.2.1845.

13 D. Vitorina, n. nas Fontinhas a 8.2.1847.

Filhas do 2º casamento:

12 D. Mariana, n. na Praia a 24.5.1829.

12 D. Vitória, n. na Praia a 21.11.1830.

11 **ANTÓNIO MACHADO FAGUNDES MOURO** – N. na Praia a 15.11.1759.
Capitão de ordenanças. O capitão-mor da Praia, António Borges da Silva do Canto, solicitado a dar parecer sobre a sua conduta, informou o capitão-general que António Machado Fagundes «**hé das pessoas da Nobreza, comtudo não se trata segdº as leys della, pois o tenho visto andar muitas vezes descalço**»[95].
C. em S. Sebastião a 3.1.1791 com Antónia Inácia de Sant'Ana[96], n. em S. Sebastião, filha de Simão Machado da Costa, alferes de ordenanças, e de Maria da Conceição, naturais de S. Sebastião.
Filhos:

12 **António Machado Fagundes Mouro Mancebo**, que segue.

12 Maria, n. na Praia a 11.3.1793.

12 D. Caetana Umbelina do Coração de Jesus, n. na Praia a 6.12.1795.
C. na Praia a 25.7.1821 com João de Vasconcelos de Menezes Bettencourt – vid. **VASCONCELOS**, § 3º, nº 9 –. C.g. que aí segue.

12 Francisco Machado Fagundes Mouro, n. na Praia a 18.11.1797.
Tenente de milícias e presidente da Câmara Municipal da Praia (1859).
C. na Ermida de S. Caetano do Belo Jardim (reg. Praia), a 2.12.1829 com D. Delfina Máxima do Carmo, filha de José da Ponte de Melo e de Perpétua Rosa.

12 **ANTÓNIO MACHADO FAGUNDES MOURO MANCEBO** – N. na Praia a 13.7.1791 e f. na Praia a 2.1.1876.
Alferes de ordenanças.
C. em S. Sebastião a 24.5.1824 com Mariana Josefa, filha de José Machado de Toledo e de Maria Josefa.
Filhos:

13 D. Maria Isabel do Nascimento Mouro, n. cerca de 1814 e foi legitimada pelo casamento dos pais.
C. na Praia a 30.3.1835 com Francisco Vieira Pires – vid. **MARTINS**, § 3º, nº 6 –.
Filha:

14 D. Maria Lucinda Fagundes Mouro, n. na Praia em 1847.
C. na Praia a 8.4.1872 com José Maria Belo Jr. – vid. **BELO**, § 2º, nº 6 –. C.g. que aí segue.

13 D. Maria Clementina, n. na Praia a 28.12.1825.
C. em S. Sebastião a 28.9.1845 com Francisco Borges Ferreira – vid. **PAMPLONA**, § 7º, nº 11 –. C.g. que aí segue.

13 António, b. na Praia a 6.4.1827 e f. criança.

13 António, b. na Praia a 22.8.1830 e f. criança.

13 **António Machado Fagundes Mouro**, que segue.

---

[95] B.P.A.A.H., *Regimento de Milícias de Angra*, doc. avulso).
[96] Irmã de José Homem Machado da Costa, c.c. D. Delfina Augusta Clementina – vid. **BORBA**, 3º, nº 10 –.

13 **ANTÓNIO MACHADO FAGUNDES MOURO** – N. na Praia a 22.8.1830.
Lavrador.
C. na Praia a 5.6.1897 com Fortunata Carolina, n. na Praia, filha de Manuel Homem e de Ana Teodora.
Filhos:

14 **António Machado Fagundes Mouro Jr.**, que segue.

14 Francisco Machado Fagundes Mouro, n. em 1865 e foi legitimado pelo casamento dos pais; f. no Rio de Janeiro.
Lavrador.
C. na Praia a 16.4.1884 com D. Mariana Fagundes de Menezes – vid. **REGO**, § 27º, nº 12 –.
Filhas:

15 D. Maria Inês de Sousa, n. na Praia a 11.4.1885.
C. na Praia a 14.6.1909 com Higino Borges de Menezes – vid.`**REGO**, § 34º, nº 13 –. C.g. que aí segue.

15 D. Rosa do Coração de Jesus de Sousa, n. na Praia a 21.9.1887.
C. na Praia a 7.6.1911 com Manuel de Sousa Mendes – vid. **BORBA**, § 5º, nº 13 –. C.g. que aí segue.

15 D. Ana de Sousa Machado, n. na Praia a 6.1.1893 e f. na Praia a 18.2.1942.
C. na Praia a 16.1.1914 com José Machado Evangelho Borges, n. nas Fontinhas em 1882 e f. na Praia a 18.2.1942, filho de José Machado Evangelho, n. na Ribeirinha, e de D. Rosa Borges, n. nas Fontinhas.
Filhos:

16 José Machado de Sousa, n. na Praia a 9.7.1914 e f. na Praia a 22.3.1976.
C.c. D. Filomena de Sousa Mendonça – vid. **REGO**, § 40º , nº 14 –.
Filhos:

17 José Manuel Mendonça Machado de Sousa, n. na Praia a 5.3.1943.
Funcionário público.
C. em S Bento a 29.8.1971 com D. Maria Lúcia Soares da Rosa – vid. **SOARES**, § 3º, nº 7 –.
Filha:

18 D. Paula Cristina da Rosa Sousa, n. na Conceição a 14.8.1972.
C. em S. Bento a 1.9.1994 com Salvatore Silvestri, n. em Nápoles, Itália, em 1966, industrial de calçado.
Filha:

19 Daniela Silvestri, n. em Nápoles a 21.3.1997.

18 Luís Filipe da Rosa Sousa, n. na Conceição a 1.6.1974.

17 D. Ana Maria Mendonça Machado de Sousa, n. na Praia.
C.c. Adelino Paim de Lima Andrade – vid. **BARCELOS**, § 14º , nº 14 –. C.g.

17 Nelson Abel Mendonça Machado de Sousa, n. na Praia.
Funcionário das Finanças da Praia.
C.c.g.

17 D. Filomena Maria Mendonça Machado de Sousa, n. na Praia.
C.c. Délio Couto. C.g.

16 Jacinto Machado de Sousa, n. na Praia.
Comerciante.
C.c. D. Durvalina Areias. C.g.

14. **ANTÓNIO MACHADO FAGUNDES MOURO JR.** – N. na Praia em 1872 e foi legitimado pelo casamento dos pais; f. na Praia a 10.12.1942.

Proprietário.

A ele se refere Vitorino Nemésio[97], nas seguintes quadras:

E vós, António Machado,
Machado Fagundes Moiro
Nobre Alferes da Cruz do Marco,
Mão de prata, viola de oiro,

Terceiro de Sã Francisco,
Alveitar de bum critério:
Pra te acostumares à morte
Moravas ao cemintério!

C. 1ª vez na Praia a 14.11.1895 (sendo ainda dado como filho ilegítimo de sua mãe, não se referindo o nome do pai), com D. Isabel Amélia Diniz – vid. **DINIZ**, § 5º, nº 13 –.

C. 2ª vez na Praia a 30.1.1905 com D. Maria Augusta Ramalho – vid. **AGUIAR**, § 7º, nº 8 –.

Filhos do 1º casamento:

15 Francisco, n. na Praia a 28.9.1897 e f. criança.

15 D. Palmira Diniz Mouro, n. na Praia a 13.2.1900.
C. c. João Cardoso Borges.
Filhos:

16 Luís Mouro Cardoso Borges, n. na Praia.
Filho:

17 Ivo Borges

16 José Natalino Mouro Cardoso Borges, n. na Praia e f. em Angra em 1997.

16 Francisco Mouro Cardoso Borges, n. na Praia.

16 D. Dulce Mouro Cardoso Borges, , n. na Praia.
C.c. José de Menezes. S.g.

15 Francisco, n. na Praia a 21.11.1902.

15 **Mateus Machado Fagundes Mouro**, que segue.

15 D. Isabel, n. na Praia a 25.3.1904.

15 D. Maria da Glória Diniz Mouro, n. na Praia e f. na Praia a 20.7.1982.
C. na Praia em Novembro de 1913 com s.p. Mateus Diniz da Rocha – vid. **DRUMMOND**, § 15º, nº 6 –. C.g. que aí segue.

15 D. Francisca Amélia Diniz Mouro, n. na Praia e f. na Amadora a 31.12.1978.
C. 1ª vez na Praia a 19.5.1917 com António Coelho Ribeiro Toledo – vid. **RIBEIRO**, § 10º/A, nº 8 –. C.g. que aí segue.
C. 2ª vez na Praia a 5.11.1921 com s.p. António Maria Belo – vid. **BELO**, § 2º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

---

[97] Vitorino Nemésio, *Festa Redonda*, p. 35.

15 António Machado Fagundes Mouro, n. na Praia.
Lavrador e proprietário.
C.c. D. Esperança Monteiro Rodrigues, n. nas Fontinhas.
Filha:

16 D. Isabel Maria Diniz Monteiro Mouro, n. na Praia a 17.2.1930.
C. 1ª vez com António da Rosa Dutra, n. na Conceição a 10.8.1921 e f. na Praia a 26.6.1981, filho de António da Rosa Dutra, n. no Faial, e de D. Maria da Conceição Faria.
C. 2ª vez na Praia com Francisco Machado Soares. S.g.
Filho:

17 Celestino António Moura Dutra, n. na Praia a 27.7.1947.
Lavrador.
C. na Praia a 13.9.1970 com D. Paulina de Jesus Rocha Alves, n. nas Doze Ribeiras a 28.12.1944, filha de Manuel Ferreira Alves e de D. Florinda Augusta Pavão.
Filha:

18 D. Celeste Maria Dutra, n. em Corona, Califórnia, a 30.11.1972.
C. na Praia a 4.7.1992 com José Gabriel Cardoso Barbosa, n. nas Lajes.
Filha:

19 D. Beatriz Dutra Barbosa, n. na Praia a 10.4.1997.

Filhos do 2º casamento:

15 José, n. na Praia a 2.1.1906 e f. na Praia a 20.10.1906.

15 D. Inês, n. na Praia a 21.11908.

15 José, n. na Praia a 6.9.1910.

15 Daniel Machado Fagundes Mouro, n. na Praia em 1913.
C. nas Fontinhas a 8.2.1934 com D. Jacinta Teresa de Menezes, n. na Praia a 9.4.1907 e f. na Praia a 11.9.1963, filha de Manuel de Sousa Laranjeira e de Maria da Glória.

15 **MATEUS MACHADO FAGUNDES MOURO** – N. na Praia a 7.4.1901 e f. na Praia a 7.1.1991.
C. na Praia com D. Maria Borges da Silva, f. na Praia a 26.1.1976, filha de Francisco Borges Toste e de D. Julieta Mendes da Silva.
Filhos:

16 D. Maria Leonilda Borges Diniz, n. na Praia a 26.4.1925.
C. no Porto Martins (reg. Cabo da Praia) a 27.3.1955 com Manuel Homem Borges de Menezes – vid. **BORGES**, § 15º, nº 18 –. C.g. que aí segue.

16 D. Maria Laura Borges Diniz , n. na Praia.
C.c. Clemente Sebastião Leal de Lima.
Filhos:

17 D. Fátima Leonilda Borges Diniz Lima, n. na Praia.

17 João Valentim Diniz de Lima, n. na Praia.

17 Jorge Henrique Diniz de Liam, n. na Praia.

17 D. Teresa Isabel Diniz de Lima, n. na Praia.
C.c. Alcino Fernandes Vieira Mourão.

16 **Valentim Borges Diniz Mouro**, que segue.

16 **VALENTIM BORGES DINIZ** – N. na Praia.
C.c. D. Rosalinda de Medeiros. C.g.

§ 8º

5 **BALTAZAR GONÇALVES MACHADO** – Filho de Antão Martins Fagundes e de sua mulher Bárbara Dias Vieira (vid. § 5º, nº 4).
Alferes de ordenanças durante as guerras da Restauração na ilha Terceira.
Viveu em S. Sebastião, c. c. Isabel Gonçalves.
Filhos:

6 **Antão Martins Fagundes**, que segue.

6 Baltazar Machado, que se ausentou, s.m.n.

6 Pedro Machado Fagundes, f. em S. Sebastião a 1.10.1666, com testamento lavrado no tabelião Bartolomeu Pacheco. Solteiro.

6 Águeda Machado

6 **ANTÃO MARTINS FAGUNDES** – F. em S. Sebastião a 11.2.1665 (sep. na campa de seus antepassados).
C. c. Isabel Ferreira – vid. **MACHADO**, § 4º, nº 6 –.
Filhos:

7 Manuel Fagundes Machado, n. em S. Sebastião.
C. nos Altares a 19.11.1657 com Maria Coelho, filha de Manuel Martins e de Maria Coelho.

7 **Vital Ferreira Fagundes**, que segue.

7 Estácio Machado Fagundes, alferes de ordenanças.
C. depois de 1666 com Maria Godinho da Costa – vid. **DRUMMOND**, § 1º, nº 7 –.
Filhos:

8 Maria, b. em S. Sebastião a 8.12.1670.

8 Paulo, b. em S. Sebastião a 2.7.1672.

8 Ana Maria Clara de S. Boaventura, n. em 1671 e f. em S. Pedro a 6.7.1753.
C. c. s.p. Francisco Coelho Ramalho – vid. **DRUMMOND**, § 1º, nº 8 –. C.g. que aí segue.

8 António Godinho da Costa, b. em S. Sebastião a 11.11.1674.
C. na Sé a 23.5.1706 com s.p. Antónia Teresa – vid. **DRUMMOND**, § 1º, nº 8 –.
Filha:

9 D. Catarina, n. na Sé a 20.11.1708.

7 João Martins Fagundes, c. c. Margarida Álvares.
Filho:

8 Manuel, b. em S. Sebastião a 27.1.1673.

7 António Fagundes

7 José Martins Fagundes, vivia em S. Sebastião em 1663.

7 Pedro Machado

7 Catarina Machado Fagundes, c. c. João Vaz de Antona – vid. **ANTONA**, § 5º, nº 6 –. C.g. que aí segue.

7 Maria da Luz, b. em S. Sebastião a 31.1.1648 e f. em S. Sebastião a 2.1.1666. Solteira.

7 Isabel Ferreira

7 **VITAL FERREIRA FAGUNDES** – B. em S. Sebastião a 14.10.1644.
Capitão de ordenanças.
C. c. Úrsula dos Santos Godinho, f. em S. Sebastião a 15.5.1709.
Filhos:

8 **Manuel Godinho Fagundes**, que segue.

8 Maria, b. em S. Sebastião a 23.4.1676.

8 Beatriz, b. em S. Sebastião a 20.10.1678.

8 António, b. em S. Sebastião a 15.3.1681.

8 **MANUEL GODINHO FAGUNDES** – B. em casa por ser fraco e exorcizado em S. Sebastião a 26.11.1673.
Capitão de ordenanças.
C. 1ª vez no Porto Judeu a 20.10.1698 com Maria Machado Borges – vid. **BORGES**, § 28º, nº 11 –.
C. 2ª vez com Joana Josefa de São Pedro.
Filhos do 1º casamento:

9 Manuel, b. no Porto Judeu a 18.9.1700.

9 Francisca Úrsula, n. no Porto Judeu.
C. no Porto Judeu a 27.4.1729 com Diogo Pacheco Borges – vid. **DINIZ**, § 4º/B, nº 8 –. C.g. que aí segue.

9 **Simão Lourenço Godinho**, que segue.

Filha do 2º casamento:

9 Rosa Maria Perpétua de Jesus, . no Porto Judeu e f. nas Lajes.
C. nas Lajes a 15.11.1745 com Manuel de Linhares Pereira[98], n. nas Lajes, filho de Manuel de Linhares Pereira e de Isabel Lucas.

9 **SIMÃO LOURENÇO GODINHO** – N. no Porto Judeu 3.2.1707.
C. 1ª vez no Porto Judeu a 30.10.1730 com Isabel da Conceição – vid. **BARCELOS**, § 1º, nº 8 –.
C. 2ª vez no Cabo da Praia a 18.4.1757 com D. Flora Paim de Merens Côrte-Real – vid. **PAMPLONA**,§ 7º, nº 8 –. C.g. que aí segue por ter preferido os apelidos maternos.
Filhos do 1º casamento:

98 C. 2ª vez com Maria Antónia de Jesus, e são sogros de José Mendes de Sousa – vid. **MENDES**, § 19º, nº 3 –.

10 **Simão Lourenço Godinho**, que segue.

10 João Borges Godinho, n. no Porto Judeu a 26.1.1743.
C. no Porto Judeu a 6.10.1779 com Maria de S. José, filha de António Cardoso Diniz e de Umbelina do Espírito Santo.
Filhos:

11 José Borges Godinho c. em S. Sebastião a 28.10.1822 com D. Catarina Vitorina – vid. **MACHADO**, § 4º, nº 10 –.

11 Veríssima de São José, c.c. Dionísio José Borges, lavrador, filho de José Borges Godinho e de Teresa Joaquina.
Filha:

12 Mariana Vitorina (ou Mariana Joaquina, ou Mariana de S. José), n. no Porto Judeu em 1811.
C. no Porto Judeu a 28.12.1833 com João Luís Parreira – vid. **PARREIRA**, § 15º, nº 11 –. C.g. que aí segue.

11 Francisco Borges Godinho, c.c. Maria do Rosário, filha de Manuel Espínola da Rosa e de Esperança de Jesus.
Filha:

12 Maria do Rosário, c. no Porto Judeu com Manuel Gonçalves Silva, filho de Manuel Gonçalves Silva e de Joaquina Cândida. C.g. na Ribeirinha.

10 **SIMÃO LOURENÇO GODINHO** – N. no Porto Judeu.
C. no Porto Judeu a 2.10.1766 com Mariana Josefa, filha de Pedro Pacheco de Aguiar e de Maria de S. José.
Filhos:

11 D. Mariana Josefa , n. no Porto Judeu a 21.1.1776 e f. no Porto Judeu a 24.1.1866.
C. no Porto Judeu com Francisco Nunes Lourenço, n. em 1753, filho de Francisco Nunes e de Jacinta Rosa. C.g.

11 Isabel, n. no Porto Judeu a 30.6.1768.

11 Simão, n. no Porto Judeu a 17.5.1770.

11 Francisco, n. no Porto Judeu a 21.3.1783.

11 **José Lourenço Godinho**, que segue.

11 **JOSÉ LOURENÇO GODINHO** – N. no Porto Judeu a 13.2.1786.
C. no Porto Judeu a 6.11.1809 com Rita Mariana, filha de António Vieira Correia e de Ana Joaquina. C.g.

§ 9º

5 **MÉCIA LOURENÇO FAGUNDES** – Filha de Antão Martins Fagundes e de Bárbara Dias Vieira (vid. § 5º, nº 4).
B. em Stª Bárbara a 2.11.1567 e f. em Stª Bárbara a 8.2.1650.
C.c. Luís Martins de Borba, f. em Stª Bárbara a 25.3.1626, filho de João Martins de Borba, morador nas Doze Ribeiras, e de Bárbara Gonçalves.

Filhos:

6 Maria Gonçalves (ou Martins), b. em Stª Bárbara a 23.4.1598.
C. em Stª Bárbara a 30.1.1628 com Manuel Vieira – vid. **TOLEDO**, § 3º, nº 5 –.

6 Bárbara Gonçalves, b. em Stª Bárbara a 28.3.1600.
C. em Stª Bárbara a 26.11.1626 com Sebastião Álvares Ourique, n. na Agualva, filho de Francisco Álvares Ourique e de Violante Fernandes.
Filha:

7 Maria Machado Fagundes, n. na Vila Nova.
C. na Vila Nova a 5.1.1661 com Pedro Vaz de Borba – vid. **MACHADO**, § 6º, nº 4 –. C.g. que aí segue.

6 Isabel Gonçalves, b. em Stª Bárbara a 27.5.1607 e f. em Stª Bárbara a 14.3.1662. Solteira.

6 **Tomé Machado Fagundes**, que segue.

6 António Machado, c. em Stª Bárbara (Ermida de S. Jorge) a 10.5.1637 com Ana Fernandes, filha de Baltazar Rodrigues e de Bárbara Fernandes.

6 Catarina Dias, c. na Ermida de S. Jorge (reg. de Stª Bárbara) a 19.2.1651 com António Pires Barroso, filho de Gaspar Fernandes Barroso e de Ana Gonçalves.

6 **TOMÉ MACHADO FAGUNDES** – B. em Stª Bárbara a 28.12.1609 e f. em Stª Bárbara a 16.6.1685.
C. em Stª Bárbara a 13.1.1641 com Maria Lucas – vid. **LUCAS**, § 4º, nº 3 –.
Filhos:

7 Maria Machado Fagundes, c. em Stª Bárbara a 3.7.1672 com s.p. Francisco Machado de Mendonça – vid. **BARCELOS**, § 17º, nº 3 –. C.g. que aí segue

7 **Gaspar Machado Fagundes**, que segue.

7 Bárbara Gonçalves, n. cerca de 1646 e f. em Stª Bárbara a 22.5.1706.
C. em Stª Bárbara a 13.6.1677 com Alexandre da Costa – vid. **ROMEIRO**, § 2º, nº 6 –. C.g. que aí segue.

7 Manuel Machado Fagundes, b. em Stª Bárbara a 11.4.1647.
C. em Stª Bárbara a 14.6.1676 com Isabel Dias, filha de Bartolomeu Gonçalves da Costa e de Maria Lucas.
Filhos:

8 Maria do Rosário, c. em Stª Bárbara a 10.10.1701 com Pedro Cota, filho de Pedro Cota e de Maria Machado.

8 Manuel Machado Fagundes, c. em Stª Bárbara a 3.9.1712 com s.p. Beatriz Machado, filha de João Vaz da Costa e de Maria Machado.

7 **Tomé Francisco Machado**, que segue no § 11º.

7 João Machado, b. em Stª Bárbara a 21.2.1655.
C. em Stª Bárbara a 21.4.1684 com Leonor Dias, filha de Bartolomeu Pires da Costa, f. em Stª Bárbara a 6.12.1692, e de Maria Lucas, f. em Stª Bárbara a 30.8.1685.
Filhos:

8 Maria de Santiago, c. em Stª Bárbara a 11.2.1715 com Bartolomeu Fernandes, viúvo de Maria da Costa.

8 Ângela do Nascimento, c. em Stª Bárbara a 14.11.1729 com Manuel Machado, filho de Joaquim da Costa e de Ana de Santiago.

8 António Machado Fagundes, c. em Stª Bárbara a 20.10.1734 com Águeda da Conceição, filha de Domingos Vaz e de Águeda Lucas.

7 Beatriz Machado Fagundes, b. em Stª Bárbara a 10.10.1658.
C. 1ª vez em Stª Bárbara a 13.1.1675 com s.p. (4º grau) Manuel Fernandes Pavão[99], n. em S. Bartolomeu cerca de 1639 e f. em Stª Bárbara a 3.2.1709, viúvo de Isabel Rebolo[100], e filho de Feliciano Fernandes e de Maria João.
C. 2ª vez em Stª Bárbara a 3.7.1689 com Mateus Fernandes, n. em S. Bartolomeu, filho de Lázaro Fernandes e de Ana Fernandes.
Filhos do 1º casamento:

8 Bárbara, b. em Stª Bárbara a 4.12.1675.

8 Maria Machado Fagundes, c. em Stª Bárbara a 13.2.1707 com Manuel Romeiro da Costa – vid. **ROMEIRO**, § 2º, nº 8 –. C.g. que aí segue.

8 João Machado Fagundes, c. 1ª vez em Stª Bárbara a 10.5.1711 com Maria da Costa – vid. **COTA**, § 8º, nº 5 –.
C. 2ª vez em Stª Bárbara a 26.10.1741 com Maria Cota, viúva de António Gonçalves de Sousa.
Filhas do 1º casamento:

9 Teresa, n. em Stª Bárbara a 27.5.1722.

9 Maria do Rosário, c. em Stª Bárbara a 22.9.1759 com Manuel Machado Enes – vid. **ENES**, § 2º, nº 3 –. C.g. que aí segue.

8 Francisco Machado Fagundes (ou Machado Pavão), c. em Stª Bárbara a 23.1.1719 com Bárbara da Conceição – vid. **ROMEIRO**, § 2º, nº 7 –.
Filha:

9 Rosa Paula de Jesus, c. em Stª Bárbara a 6.2.1747 com Francisco de Sousa Pacheco – vid. **COTA**, § 1º, nº 8 –. C.g. que aí segue.

8 António Machado Pavão, b. em Stª Bárbara a 18.6.1687.
C. em Stª Bárbara a 23.1.1719 com Isabel do Rosário, filha de Braz Pacheco e de Maria de São João.

Filha do 2º casamento:

8 Beatriz, b. em Stª Bárbara a 11.6.1690 e f. em Stª Bárbara a 8.12.1695.

7 Mateus, b. em Stª Bárbara a 23.9.1661.

7 Isabel, gémea com o anterior.

7 Pedro Machado Fagundes, b. em Stª Bárbara a 23.5.1665.
C. em Stª Bárbara a 18.2.1691 com Bárbara Pacheco, filha de Manuel Gonçalves Alentejo e de Catarina Pacheco.
Filho:

8 Tomé Machado, c. em Stª Bárbara a 22.12.1721 com Joana de Stº Inácio, filha de Manuel Gonçalves e de Maria Mendes.

7 Catarina Machado Fagundes (ou Catarina dos Anjos), c. em Stª Bárbara a 4.2.1685 com Sebastião da Costa – vid. **ROMEIRO**, § 2º, nº 6 –. C.g. que aí segue.

7 Francisco Machado Fagundes

---

[99] Irmão de Feliciano Fernandes, c.c. Beatriz da Mota – vid. **MOTA**, § 1º, nº 3 –.
[100] Manuel Fernandes Pavão c. 1ª vez em Stª Bárbara a 23.5.1666, com Isabel Rebolo, viúva de João Pacheco.

7 **GASPAR MACHADO FAGUNDES** – N. cerca de 1640 e f. em Stª Bárbara a 24.4.1722.
Sargento das ordenanças de Stª Bárbara.
C. em Stª Bárbara a 25.6.1674 com Teresa de Sousa – vid. **ROMEIRO**, § 2º, nº 6 –.
Filhos:

8 Maria de Sousa Fagundes, n. em Stª Bárbara em 1679 e f. na Praia a 31.4.1749.
C. em Stª Bárbara a 6.6.1701 com Manuel da Costa Maldonado – vid. **MALDONADO**, § 1º, nº 3 –. C.g. que aí segue.

8 Teresa de Jesus, n. em Stª Bárbara.
C. em Stª Bárbara a 30.1.1713 com Manuel Machado – vid. **TOLEDO**, § 1º, nº 7 –.

8 **João Machado Fagundes**, que segue.

8 Francisca dos Anjos, b. em Stª Bárbara a 8.8.1696.
C. em Stª Bárbara a 27.1.1721 com Jorge Machado Toledo – vid. **TOLEDO**, § 1º, nº 7–. C.g. que aí segue.

8 Bárbara Machado, n. em Stª Bárbara.
C. em Stª Bárbara a 14.2.1724 com João Pereira – vid. **FERREIRA**, § 1º, nº 5 –.

8 Manuel, f. em Stª Bárbara a 18.11.1686.

8 **JOÃO MACHADO FAGUNDES** – N. em Stª Bárbara.
C. em Stª Bárbara a 5.2.1714 com Maria do Rosário Velho – vid. **VELHO**, § 3º, nº 3 –.
Filho:

9 **ANTÓNIO MACHADO VELHO** – N. em Stª Bárbara a 22.1.1715 e f. em Stª Bárbara a 5.2.1785.
C. em Stª Bárbara em 1751[101] com Josefa Bernarda de Lemos – vid. **LEMOS**, § 3º, nº 8 –. C.g. que aí segue, por ter preferido os apelidos maternos.

§ 10º

6 **BEATRIZ MACHADO FAGUNDES** – Filha de Tristão Machado Fagundes e de Isabel Lopes Machado (vid. § 7º, nº 5).
C.. na Praia com Manuel Fernandes Jorge – vid. **JORGE**, § 1º, nº 3 –.
Filhos:

7 **Francisco Machado Fagundes**, que segue.

7 Damião Machado Fagundes, padre beneficiado na freguesia de Nª Srª da Piedade da ilha do Pico, por carta de apresentação de 20.12.1664, com 8$000 reis de mantimento com o benefício[102].

7 Isabel Lopes Machado (ou Isabel do Rosário), n. cerca de 1637 e f. na Praia a 11.10.1697, com testamento aprovado pelo tabelião João de Linhares Gato (sep. no convento da Luz).
C. na Praia a 16.7.1657 com s.p. António Machado Fagundes – vid. **neste título**, § 7º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

101 O registo está muito deteriorado pelo que não permite identificar o dia e mês.
102 A.N.T.T., *C.O.C.*, L. 18, fl. 324 e L. 50, fl. 329.

7 Helena Machado Fagundes, c. na Praia a 29.6.1665 com Francisco João Velho – vid. **VELHO**, § 1º, nº 4 –. C.g. que aí segue.

7 **FRANCISCO MACHADO FAGUNDES** – N. na Praia e f. no Pico.
Capitão de ordenanças do Pico.
C. no Pico com Isabel de Utra Pereira.
Filhos:

8 **Francisco Machado Jorge**, que segue.

8 António Machado Fagundes, alferes de ordenanças.
C. no Pico (Lajes) com Águeda da Conceição.
Filhos:

9 Francisco Homem Pereira, padre beneficiado na igreja da Piedade, do Pico, por carta de apresentação de 17.1.1722 e carta de apresentação de benefício curado, de 12.6.1723, com mantimento de 8$000 reis, 4 moios, 50 alqueires e três quartas de trigo[103].

9 António de Vargas, padre.

9 José Homem

9 Maria de Jesus

8 Beatriz Machado, c. nas Lajes do Pico com António da Silveira Cardoso e Bettencourt, capitão de ordenanças, filho do capitão Bartolomeu Cardoso.
Filhos:

9 António da Silveira Cardoso, padre.

9 Tomé Homem, c. nas Lages. C.g.

9 Helena da Silveira

9 Maria Josefa, c. c. João Homem da Costa, filho do capitão-mor das Lages do Pico.
Filho:

10 Luís Homem da Costa, capitão das ordenanças das Lages.
C.c. Águeda Rodrigues.
Filha:

11 D. Maria do Espírito Santo, c.c. Manuel da Silveira de Bettencourt, capitão-mor das Lages do Pico, filho de António Pereira Ramalho[104], capitão de ordenanças; n.p. de Baltazar Gregório Ramalho, capitão-mor das Lages, e de Luzia (ou Bárbara) de Ávila Bettencourt.
Filho:

12 Luís Homem da Costa e Silveira, padre beneficiado, protonotário apostólico de Sua Santidade, conservador apostólico do Convento de S. Francisco das Lages do Pico, e fidalgo de cota de armas, por carta de brasão de data ignorada[105]: escudo esquartelado – I, Silveira; II, Bettencourt; III, Homem; IV, Costa.

8 Isabel da Visitação, freira no convento da Luz, da Praia.

8 Rosa Maria de Viterbo, freira no convento da Luz, da Praia.

---

103 A.N.T.T., *C.O.C.*, L. 139, fl. 303 e L. 170, fls. 67-v e 178.

104 Irmão de Luzia de Ávila Bettencourt, c.c. António Cardoso Monteiro – vid. **MADRUGA**, § 2º, nº 6 –; e de Tomé Gregório Ramalho, c.c. Maria Clara da Assunção – vid. **GIRALDES**, § 1º, nº 4 –.

105 Nuno Borrego, *Cartas de Brasão de Armas*, 2º vol., Lisboa, Dislivro Histórica, 2004, p. 260. nº 285.

8 **FRANCISCO MACHADO JORGE** – Capitão-mor das Lages do Pico. Ainda vivia em 1728.

Herdou de sua mãe o vínculo instituído por André Rodrigues Evangelho e Catarina Álvares Pereira, seus 4os avós.

C. c. D. Isabel do Rosário de Bettencourt – vid. **MADRUGA**, § 2º, nº 7 –.

Filhos:

9 João de S. Francisco, f. sendo estudante de filosofia.
Frade.

9 Francisco Machado Fagundes, c. no Pico com Maria do Rosário. C.g.

9 António de Utra, padre.

9 José Machado

9 Tomé da Silveira Machado (ou Tomé Cardoso Machado da Silveira Bettencourt e Simas), padre beneficiado na Matriz da Praia, da ilha Terceira, por carta de apresentação de 25.11.1720 e 7$995 reis de mantimento, por alvará de 12.12.1720[106].

9 Isabel Francisca da Fé, n. em 1742.
Freira no convento da Luz, da Praia.

9 Clara Joaquina de S. Francisco, freira no convento da Luz.

9 **Manuel Machado da Silveira**, que segue.

9 **MANUEL MACHADO DA SILVEIRA** – N. nas Lages do Pico e f. nas Lages a 14.11.1758.

Capitão-mor das Lages do Pico.

Fez uma justificação de nobreza em 1724, nas notas do tabelião Simão Pereira Sarmento, a fim de solicitar carta de brasão com as armas de Pereira, Machado, Fagundes e Bettencourt. Não conhecemos registo de esta mercê lhe ter sido concedida.

C. em S. Roque do Pico a 23.9.1741 com D. Maria Teresa de Jesus de Simas – vid. **SIMAS**, § 1º, nº 7 –.

Filhos:

10 D. Isabel, n. nas Lages do Pico a 12.9.1742.
Freira.

10 Manuel Machado da Silveira, n. nas Lages a 2.10.1744.

10 Tomé, n. nas Lages a 18.12.1745 e f. criança.

10 D. Maria, n. nas Lages a 21.10.1748.
Freira.

10 D. F......, freira.

10 **Tomé Cardoso Machado da Silveira Bettencourt e Simas**, que segue.

10 **TOMÉ CARDOSO MACHADO DA SILVEIRA BETTENCOURT E SIMAS** – N. nas Lages do Pico a 22.9.1753 e f. nas Lages a 22.1. 1832.

Justificou a sua nobreza em 1785 nas notas do tabelião João Baptista da Silveira Maciel e foi o último capitão-mor das Lages.

C. a 28.7.1791 com D. Inácia Mariana Soares de Noronha e Bettencourt – vid. **SOARES DE SOUSA**, 1º, nº 7 –.

Filhos:

---

106 A.N.T.T., *C.O.C.*, L. 135, fl. 360 e 426-v.

11 D. Maria, n. nas Lages a 3.7.1792 e f. nas Lages a 20.12.1816.

11 **Manuel Machado Soares**, que segue.

11 Francisco Soares da Silveira Machado, n. nas Lages a 3.1.1806 e f. solteiro.

11 Bernardo, n. nas Lages a 29.12.1798 e f. criança.

11 D. Maria Laureana, n. nas Lages a 25.12.1799 e f. criança.

11 D. Josefa Carlota Soares, n. nas Lages a 10.7.1801 e f. nas Lages a 8.4. 1865.
C. c. António de Bettencourt Cardoso Machado – vid. **TOLEDO**, § 5º, nº 11 –. C.g. que aí segue.

11 D. Francisca Luísa Soares Machado, n. nas Lages a 12.5.1802 e f. nas Lages a 23.6.1857.
C. nas Lages a 4.10.1829[107] com João Pereira Forjaz de Lacerda – vid. **PEREIRA**, § 2º, nº 10 –. C.g. que aí segue.

11 D. Carlota, gémea com a anterior e f. criança.

11 António Silveira Machado Soares, n. nas Lages a 7.4.1804 e f. nas Lages a 28.5.1872.
Capitão de milícias, eleito a 15.4.1820, membro da Junta Provisória Governativa na ilha do Pico, e presidente da Câmara Municipal das Lages. Cavaleiro da Ordem de Cristo, por carta de 11.10.1848[108].
C. nas Lages a 17.7.1862 com D. Maria Emília da Silveira, f. nas Lages a 23.5.1902. C.g.

11 Bernardo, n. nas Lages a 8.1.1807

11 João Machado Soares, n. nas Lages a 8.3.1812 e f. na sua casa da freguesia de Stº António da Furna a 17.11.1892.
Estudava em Coimbra quando rebentou a guerra civil e, por isso, regressou ao Pico, onde foi administrador do concelho de S. Roque; comendador da Ordem de Cristo, por carta de 11.10.1848[109], e da Ordem de Nª Srª da Conceição de Vila Viçosa, por carta de 21.9.1853[110].
C. no Pico (S. Roque) com D. Mariana Leonor da Silveira, filha de António Bernardo da Silveira, capitão mor de S. Roque, e de D. Bibiana da Silveira Caldeira.
Filha:

12 D. Maria Machado Soares, c.c. Miguel Teixeira Soares de Sousa – vid. **SOARES DE SOUSA**, 2º, nº 10 –. S.g.

11 **MANUEL MACHADO SOARES** – N. nas Lages a 22.11.1794 e f. na Horta (Matriz) a 12.12.1864.

Prestou relevantes serviços à causa liberal, na ilha do Pico, eleito membro da Junta Provisória Governativa e administrador do concelho das Lages, por carta de 4.3.1852[111]. Cavaleiro da Ordem de Cristo, por carta de 4.7.1848[112], e cavaleiro da Ordem de Nª Srª da Conceição de Vila Viçosa.

C. nas Lages a 27.7.1817 com D. Ana Jacinta de Bettencourt – vid. **TOLEDO**, § 5º, nº 11 –.
Filhos:

---

107 B.P.A.A.H., *Cartório da Mitra, Dispensas Matrimoniais*, M. 803, nº 15 (1829).
108 A.N.T.T., *Mercês de D. Maria II*, L. 29, fl. 198-v.
109 A.N.T.T., *Mercês de D. Maria II*, L. 31, fl. 65-v.
110 A.N.T.T., *Mercês de D. Maria II*, L. 41, fl. 272-v.
111 A.N.T.T., *Mercês de D. Maria II*, L. 39, fl. 10.
112 A.N.T.T., *Mercês de D. Maria II*, L. 28, fl. 278-v.

12 D. Ana Carlota Soares de Bettencourt (ou Machado Soares), n. nas Lages a 9.6.1819 e f. no Pico (Stº Amaro) a 13.6.1883.

C. nas Lages a 25.6.1848 com Amaro Cristiano Paulino de Azevedo e Castro, capitão de milícias, n. em Stº Amaro a 26.12.1822 e f. a 1.10.1854, filho do capitão Vicente Paulino Furtado[113], n. na Prainha do Norte a 18.4.1778 e f. em Stº Amaro a 30.6.1847, e de D. Maria Laureana Joaquina de Azevedo da Terra[114] (c. em Stº Amaro a 9.11.1807); n.p. de João Quaresma Furtado e de sua 2ª mulher Jacinta Rosa de Bettencourt[115] (c. na Prainha do Norte a 29.7.1738); b.p. de João Quaresma Furtado e de Madalena de Stº António; 3º n.p. de Cristovão Castanho e de Antónia Goulart.

Filhas:

13 D. Maria Soares de Castro, n. em Stº Amaro do Pico a 4.6.1849 e f. a 22.7.1943.

C. em Stº Amaro a 14.10.1872 com Baltazar Luís Sarmento de Bettencourt – vid. **QUARESMA**, § 2º, nº 7 –.

13 D. Ana, n. em Stº Amaro do Pico a 19.10.1851 e f. em Stº Amaro a 2.7.1854.

13 D. Adelaide Clotilde Soares de Castro, n. em Stº Amaro a 28.12.1853 e f. em S. Roque a 23.11.1944.

C. em Stº Amaro a 20.5.1839 com s.p. Manuel Machado Linhares Soares – vid. **adiante**, nº 13 –. C.g. que aí segue.

12 D. Maria Laureana Soares, n. nas Lages a 2.1.1821 e f. em 1896.

C. nas Lages a 18.6.1843 com João José de Simas Vilalobos – vid. **SIMAS**, § 1º, nº 9 –. C.g. que aí segue.

12 **Manuel Machado Soares**, que segue.

12 Tomé Cardoso Machado Soares, n. nas Lages a 22.5.1827 e f. no Pico (S. Mateus) em Junho de 1905.

Proprietário, administrador do concelho das Lages, por carta de 13.2.1854[116]; cavaleiro da Ordem de Nª Srª da Conceição de Vila Viçosa.

C.c. D. Luisa Júlia de Bettencourt, n. em Castelo Branco a 17.10.1834 e f. na Matriz a 25.7.1915, proprietária, filha de Estulano Inácio de Bettencourt e de D. Francisca Córdula[117].

Filhas (além de outros):

13 D. Luisa de Bettencourt Cardoso Machado Soares, n. no Pico (S. João) a 15.9.1866 e f. em Lisboa a 1.4.1927.

C. na Horta (Matriz) a 20.5.1883 com João Sérgio Álvares Cabral – vid. **BRUM**, § 2º, nº 13 –. C.g. nos E.U.A.

13 D. Maria Palmira Machado Soares, n. na Horta (Matriz) a 14.9.1872 e f. em 1898.

C. c. Manuel Pedro Mackay de Almeida – vid. **MACKAY**, § 1º, nº 4 –. S.g.

13 D. Filomena, n. na Horta (Matriz) a 17.8.1880.

12 António Silveira Machado Soares, n. nas Lages a 25.7.1830.

C. nas Lages a 23.7.1872 com D. Laureana Carlota do Espírito Santo, n. nas Lages a 28.10.1836, filha de Manuel Quaresma e de Maria do Espírito Santo. C.g.

12 D. Inácia, n. nas Lages a 26.1.1833 e f. nas Lages a 6.10.1847.

---

113 Irmão de Jacinta Rosa, sogra de Maria Cristina de Bettencourt – vid. **QUARESMA**, § 2º, nº 6 –.

114 Gonçalo Nemésio, *Azevedos da Ilha do Pico*, Lisboa, 1987, p. 277.

115 Filha de Manuel de Ávila de Bettencourt e de Rosa Maria do Espírito Santo.

116 A.N.T.T., *Mercês de D. Pedro V*, L. 1, fl. 64.

117 Marcelino Lima, *Famílias Faialenses*, p. 91.

12 D. Luisa Amália Soares de Bettencourt (ou Soares Machado), n. nas Lages a 8.10.1834 e f. a 8.11.1883.
C. nas Lages a 10.11.1856 com Joaquim António Linhares – vid. **SILVEIRA**, § 4º, nº 11 –. C.g. que aí segue[118].

12 D. Jacinta Teodolinda Machado Soares, n. nas Lages a 20.8.1837 e f. em Lisboa a 25.5.1909
C. nas Lages a 10.11.1856 com Francisco Nunes de Lacerda e Melo – vid. **FURTADO DE MELO**, § 1º, nº 7 –. C.g.

12 D. Inácia, n. nas Lages a 22.1.1839.

12 D. Maria da Glória Machado Soares, nas Lages a 12.9.1843 e f. nas Lages a 14.1.1917.
C. nas Lages a 7.1.1867 com João Manuel Rodrigues de Sousa, n. em Melgaço e f. em 1912, filho de João Manuel Rodrigues de Sousa. C.g.

12 **MANUEL MACHADO SOARES** – N. nas Lages a 30.4.1824 e f. nas Lages a 4.10.1881.
C. na Igreja do Convento de S. Francisco em S. Roque do Pico a 16.11.1846 com D. Maria Teodolinda Linhares – vid. **SILVEIRA**, § 4º, nº 11 –.
Filhos:

13 **Manuel Machado Linhares Soares**, que segue.

13 D. Luisa Adelaide Soares Machado, n. em S. Roque a 31.1.1851 e f. na Horta (Matriz) a 22.2.1948.
C. em S. Roque a 12.9.1869 com Manuel Maria de Melo e Simas – vid. **SIMAS**, § 3º, nº 9 –. C.g. que aí segue.

13 D. Amélia Clotilde Soares, n. em S. Roque a 3.10.1848 e f. na Horta (Matriz) a 27.3.1932..
C. em S. Roque a 24.11.1870 com José Maria de Melo Jr.[119], n. em S. Roque a 24.6.1846 e f. a 17.2.1915, filho de José Maria de Melo, n. a 27.4.1809, e de D. Mariana Teodora, n. nas Bandeiras, Pico; n.p. do capitão José Inácio de Melo, n. na Prainha do Norte a 7.3.1785, e de D. Josefa Bernarda do Espírito Santo; n.m. de Manuel Joaquim de Serpa e de D. Vitória Mariana.
Filhos (entre outros):

14 D. Maria Amélia Machado Soares de Melo, n. a 25.10.1871 e f. a 14.12.1933.
C. na Horta (Matriz) a 25.10.1894 com João da Silva Menezes[120], n. na Horta (Matriz) a 15.11.1870 e f. na Horta a 12.2.1916, funcionário do Governo Civil da Horta, filho de João Manuel da Silva Menezes, n. na Horta (Conceição) a 25.11.1825 e f. na Horta a 24.11.1822, oficial de calafate, e de Francisca da Glória, n. na Madalena do Pico a 12.10.1826 (c. a 17.4.1858); n.p. de Manuel Joaquim de Menezes, n. na Horta (Conceição) a 15.4.1780, e de Maria dos Santos Silva, n. nas Flores (Fajãzinha); n.m. de José da Silveira Pereira, n. na Madalena a 30.10.1791 e f. na Madalena a 20.6.1868, e de Francisca Clara (1790-1855).
Filhos: (entre outros)

15 Manuel Machado Soares de Melo Menezes, n. na Horta a 26.9.1896 e f. a 1.7.1961.
C. na Horta a 30.4.1919 com D. Maria do Carmo, n. a 25.8.1896 e f. a 2.4.1978.
Filho: (entre outros)

---

[118] Marcelino Lima, *op. cit.*, p. 307.
[119] Irmão de António Maria Peixoto de Melo, c.c. D. Maria de Bettencourt de Vasconcelos – vid. **BETTENCOURT**, § 10º, nº 12 –.
[120] Irmão de Manuel Joaquim da Silva Menezes Jr., c.c. D. Palmira Vilalobos – vid. **SIMAS**, § 1º, nº 11 –.

16 Mário de Melo Menezes, n. a 23.3.1925.
C. 1ª vez a 8.3.1945 com D. Ugolina Lobo de Oliveira San-Bento, n. a 26.3.1927 e f. a 10.6.1975. Divorciados.
C. 2ª vez a 31.1.1976 com D. Aura Maria Vicente de Sousa Cunha, n. a 5.4.1938.
Filho do 1º casamento: (entre outros)

17 Mário San-Bento de Menezes, n. em Ponta Delgada a 12.1.1947.
Engenheiro químico (IST).
C. em Queluz a 5.4.1972 com D. Maria Margarida da Câmara Canto de Noronha – vid. **NORONHA**, § 5º, nº 13 –.
Filhos:

18 Diogo da Câmara San-Bento de Noronha Menezes, n. em Ponta Delgada a 23.10.1980.

18 Pedro Câmara San-Bento de Noronha Menezes, n. em Ponta Delgada a 20.3.1982.

15 João Manuel da Silva Menezes, n. no Funchal (S. Martinho) a 17.9.1899 e f. na Horta a 7.7.1982.
C. 1ª vez a 27.9.1924 com D. Maria Alice Calheiros Ribeiro – vid. **RIBEIRO**, § 7º, nº 11 –.
C. 2ª vez na Horta (Matriz) a 12.3.1978 com D. Helena Maria de Mesquita – vid. **MESQUITA PIMENTEL**, § 8º, nº 13 –. S.g.
Filhos do 1º casamento:

16 Fernando Manuel Ribeiro de Menezes, c.c. D. Maria Vasconcelos Machado.
Filho:

17 Jorge Manuel Machado de Menezes, n. na Horta a 24.1.1954.
Licenciado em Economia, funcionário da Comissão Europeia em Bruxelas.
C. em Lisboa (S. Sebastião) a 10.7.1976 com D. Maria Isabel Mackay de Ávila – vid. **ÁVILA**, § 6º, nº 8 –.
Filho:

18 Ruben Ávila Menezes, n. em Lisboa a 26.12.1979.

16 Jorge Manuel Ribeiro de Menezes, n. na Horta a 8.5.1933.
Técnico da Companhia de Cabos Submarinos da Horta.
C. na Horta (Matriz) a 5.5.1962 com D. Maria Isabel Cerqueira de Bettencourt e Ávila – vid. **BETTENCOURT**, § 8º, nº 14 –. S.g. Divorciados.

14 José Maria Soares de Melo, n. a 13.7.1873.
C. em S. Roque do Pico a 23.4.1910 com D. Lucília Pereira da Silva, filha de Tomás Pereira da Silva e de Inocência Emília.
Filha:

15 D. Lucília Soares de Melo, c.c. Jaime Artur de Oliveira Rebelo Veloso Osório.
Filha:

16 D. Lucília Maria de Melo Osório

14 D. Clotilde Soares de Melo, n. a 21.2.1879.
C. em S. Roque a 9.2.1899 com Sebastião de Ávila Furtado – vid. **ÁVILA**, § 4º, nº 6 –. C.g. que aí segue.

13 D. Maria Palmira Soares, n. em S. Roque a 2.10.1849.

13 **MANUEL MACHADO LINHARES SOARES** – N. no Pico (S. Roque) a 20.9.1847 e f. a 10.6.1928.

C. no Pico (Stº Amaro) a 20.5.1869 com s.p. D. Adelaide Clotilde Soares de Castro – vid. **acima**, nº 13 –.

Filhos:

14 D. Maria Alice Machado Linhares Soares, n. no Pico (S. Roque) a 1.8.1872 e f. em S. Roque a 6.5.1947.

C. em S. Roque a 2.7.1895 com s.p. João Paulino de Azevedo, n. no Pico (Stº Amaro) em 1860 e f. em S. Roque a 4.2.1938, filho de António Mariano Paulino de Azevedo e de D. Maria da Glória do Coração de Jesus[121]. C.g.

14 **Manuel Machado Soares**, que segue.

14 D. Maria Hortênsia Machado Linhares Soares, n. no Pico (S. Roque) a 18.9.1876 e f. em S. Roque a 19.1.1940.

C. em S. Roque a 2.9.1906 com Celestino Augusto de Freitas, licenciado em Farmácia (U.C.), n. em Ourique a 22.4.1877 e f. no Pico (S. Roque) a 18.1.1965, filho de Joaquim Pinheiro de Freitas e de D. Carolina Augusta[122].

Filhos:

15 Fernando Machado Soares de Freitas, n. em Lisboa (Anjos) a 19.6.1907.

C. em S. Roque do Pico a 22.9.1940 com D. Olívia de Lacerda e Castro, n. em Lisboa a 3.5.1915, professora, filha de António Furtado de Castro e de D. Rosalinda de Lacerda, C.g.

15 Delfim Machado Soares de Freitas, n. em S. Roque do Pico a 1.3.1910.

C.c. D. Ofélia Pedro Ferreira. C.g.

15 Manuel Machado Soares de Freitas, n. em S. Roque do Pico a 15.6.1917.

C. na Horta (Angústias) a 26.1.1947 com D. Maria Luísa Sabath Morisson de Oliveira – vid. **OLIVEIRA**, § 13º, nº 9 –. C.g. que aí segue.

14 **MANUEL MACHADO SOARES** – N. em S. Roque a 1.10.1874 e f. em S. Roque a 19.9.1927.

Tesoureiro da Fazenda Pública em S. Roque.

C. em S. Jorge (Rosais) a 12.10.1899 com D. Serafina de Bettencourt de Vasconcelos e Ávila – vid. **BETTENCOURT**, § 10º, nº 12 –.

Filhos:

15 Manuel Machado Soares, n. no Pico (S. Roque) a 25.11.1900 e f. em S. Roque a 19.6.1901.

15 **Luciano Machado Soares**, que segue.

15 João Machado Soares, n. em S. Roque a 24.6.1904.

C. 1ª vez no Pico (Stº António) a 24.7.1932 com D. Maria Adelina Garcia da Rosa, filha de Augusto Garcia da Rosa e de D. Filomena da Glória. S.g.

C. 2ª vez na Horta (Matriz) a 1.1.1970 com D. Maria Lúcia de Faria Fraião, n. na Horta (Matriz) a 28.1.1930, viúva de Eduardo Camacho, e filha de Flamínio de Oliveira Fraião e de D. Clara Antónia de Faria. S.g.

---

[121] Gonçalo Nemésio, *Azevedos da Ilha do Pico*, Lisboa, 1987, p. 265.

[122] Gonçalo Nemésio, *op. cit.*, p. 319.

15 D. Maria Hortênsia Machado Soares, n. no Pico (S. Roque) a 26.6.1906 e f. em Cascais a 16.4.1966.

C. no Pico (Ermida da Mãe de Deus, em Stº António) a 28.2.1931 com Marcelino Soares de Bettencourt Barcelos, licenciado em Ciências Económico-Financeiras, funcionário superior das alfândegas, n. em Ponta Delgada (Matriz) a 12.12.1892 e f. em Lisboa (S. Mamede) a 8.3.1943, filho de Marcelino José de Sousa Soares e de D. Maria Palmira de Barcelos.

Filhos:

16 D. Maria Yolanda Machado Soares de Bettencourt Barcelos, n. em Lisboa (S. Mamede) a 6.2.1932.

C. em Lisboa (S. Mamede) a 19.9.1955 com Ernesto Alexandre Pires Soares Bandeira de Melo Ferreira Jordão, n. em Lisboa (Anjos) a 19.6.1930, filho de Francisco Mário Bandeira de Melo Ferreira Jordão e de D. Maria Teresa de Jesus Pires Soares. Divorciados.

Filha (além de outra):

17 D. Maria Teresa Bettencourt Ferreira Jordão, n. em Lisboa (S. Mamede) a 16.1.1958.

C. na capela do Palácio de Queluz a 3.9.1977 com Vasco Manuel Abranches do Canto Moniz – vid. **BORGES**, § 17º, nº 19 –. C.g. que aí segue. Divorciados.

16 D. Maria Manuela Machado Soares Barcelos, n. em Lisboa a 7.5.1942.

16 José Manuel Machado Soares Barcelos, gémeo com a anterior.

15 D. Ilda Machado Soares, n. no Pico (S. Roque) a 12.4.1909.

C. em Lisboa (S. Mamede) a 2.9.1942 com José Diogo Mouzinho de Albuquerque Eliseu Ribeiro, n. em Alcobaça a 8.12.1909, comissário da Marinha Mercante, filho de Eduardo Eliseu Ribeiro e de D. Mância Mouzinho de Albuquerque. C.g.[123].

15 D. Irene Machado Linhares Soares, n. no Pico (S. Roque) a 5.10.1912 e f. na Ribeira Grande (Ribeirinha) a 26.5.1951.

C. no Pico (Stº António) com Eduardo Bastos Soares de Albergaria Âmbar – vid. **SOARES DE ALBERGARIA**, § 1º, nº 16 –. S.g.

15 D. Lídia Machado Linhares Soares, n. no Pico (S. Roque) a 3.3.1915.

C. 1ª vez na Horta (Angústias) a 22.2.1936 com Werner Wilhelm Theodor Feldmann, n. em Wilhelmshaven, Alemanha, a 25.7.1910 e f. em Emden, Alemanha a 26.4.1948, funcionário da companhia telegráfica alemã da Horta, filho de Karl Emil Feldmann e de Agnes Feldmann.

C. 2ª vez em S. Miguel (Arrifes) a 15.3.1952 com seu cunhado Eduardo Bastos Soares de Albergaria Âmbar – vid. **SOARES DE ALBERGARIA**, § 1º, nº 16 –. C.g.

Filhos do 1º casamento:

16 Fritz Karl Emil Feldman, n. na Horta (Angústias) a 31.1.1937.

C.c. D. Maria Inês Helhazar Ramos, n. em Ponta Delgada a 15.10.1939. C.g.

16 Klaus Ludwig Feldman, n. na Horta (Angústias) a 6.2.1940. Solteiro.

16 D. Anne Marie Feldmann, n. em S. Roque do Pico a 13.8.1941.

C. em S. Miguel, na capela da casa de Stª Rita (Fajã de Baixo) a 4.4.1964 com Abel Tavares Carreiro – vid. **TAVARES CARREIRO**, § 1º, nº 6 –. C.g.

[123] Gonçalo Nemésio, *op. cit.*, p. 313 e 39.

15 D. Alda Machado Soares, n. no Pico (S. Roque) a 30.8.1916.
C. 1ª vez no Pico (Stº António) a 28.11.1935 com Pedro Forjaz Monteiro Coelho Borges – vid. **COELHO**, § 14º, nº 12 –. C.g. que aí segue.
C. 2ª vez em Rio Vista, Califórnia, a 3.4.1958 com António Rodrigues Lopes, n. em Coimbra (Stª Clara) a 15.8.1904. S.g.

15 LUCIANO MACHADO SOARES – N. no Pico (S. Roque) a 21.6.1902 e f. em Ponta Delgada a 15.12.1977.

Licenciado em Direito (U.C.), advogado, conservador do Registo Predial em Stª Cruz das Flores, Vila Franca do Campo, Ribeira Grande e Ponta Delgada, conservador da Propriedade Automóvel em Lisboa, presidente da Câmara Municipal de S. Roque do Pico e da Ribeira Grande, governador civil do distrito da Horta, deputado à Assembleia Nacional e governador civil do distrito de Ponta Delgada.

C. no Pico (S. Roque) com D. Ester Linhares de Lima Andrade, n. a 24.11.1914 e f. 21.12.1986, filha de Emílio Soares de Andrade e de D. Ana Linhares de Lima[124].

Filhos:

16 D. Luciana de Andrade Machado Soares, n. na Horta a 28.10.1935.
C. em Ponta Delgada a 9.6.1956 com Luís Filipe de Albuquerque de Campos Ferreira, n. em Bobonaro, Timor, a 1.9.1929, coronel de Artilharia, filho de José Martins de Campos Ferreira, capitão do Exército, ajudante de campo do marechal Gomes da Costa, e de D. Maria da Conceição Ponces de Albuquerque e Amaral (Manuel Rosado, *Albuquerques da Beira*, Lisboa, 1948, p. 194). S.g.

16 Manuel de Andrade Machado Soares, que segue.

16 Henrique de Andrade Machado Soares, n. na Ribeira Grande (Matriz) a 4.12.1942.
C. 1ª vez em Ponta Delgada em Agosto de 1968 com D. Maria do Carmo Ferreira de Sousa Lima, n. em Ponta Delgada, filha de Fernando de Sousa Lima e de D. Maria Fernanda Orion Ferreira. S.g. Divorciados.
C. 2ª vez em Ponta Delgada (Matriz) a 29.1.1978 com D. Maria Margarida Chaves Tavares do Canto – vid. **REGO**,§ 4º, nº 16 –. Divorciados.
C. 3ª vez em Ponta Delgada a 14.3.1986 com D. Maria da Conceição Morais Monteiro, licenciada em Direito, directora de pessoal dos CTT, n. em Canelas, Portalegre, a 18.10.1955, filha de Manuel Lourenço Monteiro e de D. Maria Manuela Correia Morais. S.g.
Filha do 2º casamento:

17 D. Carolina Tavares do Canto Machado Soares, n. em Ponta Delgada (Matriz) a 3.8.1980.

16 João de Andrade Machado Soares, n. na Ribeira Grande (Matriz) a 18.4.1945.
C. em Ponta Delgada com D. Maria Manuela Pereira de Simas. S.g.

16 MANUEL DE ANDRADE MACHADO SOARES – N. no Pico (S. Roque) a 25.1.1937 e f. em Lisboa a 26.12.1999.

Engenheiro civil (ISTL).

C. 1ª vez em Óbidos a 31.7.1965 com D. Patrícia de Melo Pimentel Saraiva – vid. **CORREIA**, § 9º, nº 16 –. Divorciados.

C. 2ª vez em Caxias a 28.10.1977 com D. Maria Amélia Damásio, n. em Lisboa (S. Sebastião) a 13.2.1941, enfermeira pela CVP, filha de António de Sousa Damásio e de D. Maria Júlia dos Santos Correia de Almeida. Divorciados.

Filho do 1º casamento:

[124] Marcelino Lima, *op. cit.*, p. 310.

17 **Manuel de Melo Pimentel Machado Soares**, que segue.

Filhos do 2º casamento:

17 Bernardo de Almeida Machado Soares, n. em Lisboa (Arroios) a 7.12.1972.

17 Rodrigo de Almeida Machado Soares, n. em Lisboa (Arroios) a 24.9.1974.
C. em Coruche a 9.7.2005 com D. Teresa Empis de Noronha Falcão, n. a 30.7.1972, filha de Jorge Manuel da Silva de Noronha Falcão e de D. Teresa Maria da Gama Empis.
Antes de casar, e de D. Maria João Borges Coutinho de Lima Mayer, n. a 23.3.1976, filha de Martim Maia de Lima Mayer e de D. Maria João Borges Coutinho, teve o seguinte
Filho:

18 Martim de Santa Maria de Lima M ayer Machado Soares, n. em Lisboa a 22.3.2000.

17 D. Ana de Almeida Machado Soares, n. em Lisboa (Arroios) a 18.5.1979.
C. em Vila Nova de Mil Fontes, Odemira, a 22.9.2001 com Clemente Maria de Abreu Valente Galvão, n. em Lisboa a 11.2.1974, filho de Clemente José Marques Galvão e de D. Maria do Rosário de Sampaio Abreu Valente.

Filhos de D. Rita Maria Risques Pereira[125]**:**

17 Nuno de Brito Aranha Machado Soares, n. em Paço de Arcos, Oeiras, a 17.6.1988.

17 Henrique de Brito Aranha Machado Soares, n. em Paço de Arcos, Oeiras, a 17.7.1989.

17 **MANUEL DE MELO PIMENTEL MACHADO SOARES** – N. em Lisboa (S. Sebastião das Pedreiras) a 27.4.1966.
C. em Paço de Arcos, Oeiras, a 10.9.1993 com D. Rita Teresa Burguete Passanha[126], n. em Lisboa (Lapa) a 17.5.1966, filha de D. Jorge de Melo e Faro Maldonado Passanha e de D. Maria Teresa Froes Calheiros.
Filhos:

18 Manuel Passanha Machado Soares, n. em Oeiras a 29.4.1995.

18 Duarte Passanha Machado Soares, n. em Oeiras a 29.4.1998 e f. no Cacém a 9.8.1998.

18 D. Maria Francisca Passanha Machado Soares, n. em Oeiras a 9.9.1999.

§ 11º

7 **TOMÉ FRANCISCO MACHADO** – Filho de Tomé Machado Fagundes e de Maria Lucas (vid. § 9º, nº 6). B. em Stª Bárbara a 4.9.1650 e f. em Stª Bárbara a 18.11.1722.
C. em Stª Bárbara a 22.1.1690 com Francisca da Cruz, filha de Bartolomeu Pires da Costa, f. em Stª Bárbara a 6.12.1692, e de Maria Lucas, f. em Stª Bárbara a 30.8.1685.
Filhos:

8 Maria, b. em Stª Bárbara a 27.11.1690.

8 Maria, b. em Stª Bárbara a 16.9.1692.

---

[125] De seu nome completo D. Rita Maria Brito Aranha Risques Pereira, n. em Lisboa (S. Sebastião) a 22.5.1953, filha de Nuno de Brito Aranha Risques Pereira e de D. Maria Clara Sobral.

[126] *A.N.P.*, vol, 3, t. 4, p. 162 (**Passanha**).

8 Francisco, b. em Stª Bárbara a 31.1.1695 e f. criança.

8 **Francisco Machado Fagundes**, que segue.

8 António, b. em Stª Bárbara a 20.7.1699.

8 Bárbara da Conceição, b. em Stª Bárbara a 13.7.1703 e f. em Viamão, Rio Grande do Sul, Brasil.
C. em Stª Bárbara a 27.2.1724 com Diogo Pacheco – vid. **LOURO**, § 2º, nº 7 –.

8 Mateus, n. cerca de 1718 e f. em Stª Bárbara a 11.2.1736.

8 **FRANCISCO MACHADO FAGUNDES** – B. em Stª Bárbara a 14.3.1697 e f. em Stª Bárbara a 21.3.1783.
C. em Stª Bárbara em 1724 com Maria do Rosário, filha de Manuel Gonçalves e de Verónica da Cruz.
Filhos:

9 Maria, b. em Stª Bárbara a 3.9.1727.

9 Joana, b. em Stª Bárbara a 24.7.1730.

9 **Mateus Machado Fagundes**, que segue.

9 **Mariana Felícia**, que segue no § 12º.

9 Verónica Vicência, c. em Stª Bárbara a 4.7.1756 com António Machado Mendes – vid. **MENDES**, § 10º, nº 4 –. C.g. que aí segue.

9 Teresa Mariana de S. Mateus, c. em Stª Bárbara a 9.4.1760 com Pedro de Lemos Machado, viúvo de Mariana Josefa.

9 **MATEUS MACHADO FAGUNDES** – N. em Stª Bárbara.
C. em Stª Bárbara a 31.1.1780 com Mariana Vitória – vid. **FREITAS**, § 6º, nº 5 –.
Filhos:

10 **Mateus Machado Fagundes**, que segue.

10 Francisco Machado Fagundes, n. em Stª Bárbara.

10 António Machado Fagundes, n. em Stª Bárbara.
C. em Stª Bárbara a 11.7.1813 com Vitória Jacinta (ou Angélica), filha do alferes Raimundo José Rebelo e de Mariana Vicência.

10 Mariana Vitória, n. em Stª Bárbara.
C. em Stª Bárbara a 21.12.1817 com José Machado Drummond – vid. **DRUMMOND**, § 8º/A, nº 7 –. C.g. que aí segue.

10 **MATEUS MACHADO FAGUNDES** – N. em Stª Bárbara.
C. em Stª Bárbara a 30.4.1810 com Maria Máxima – vid. **MOULES**, § 4º, nº 3 –.
Filhos:

11 Mateus Machado Fagundes, n. em Stª Bárbara a 28.10.1812 e f. em Stª Bárbara a 5.10.1896.
C. em Stª Bárbara a 4.6.1840 com Gertrudes Claudina Mendes – vid. **MENDES**, § 5º, nº 6 –.
Filhos:

12 José, n. em Stª Bárbara a 17.1.1846.

12 D. Maria Augusta Mendes Fagundes, n. em Stª Bárbara a 22.8.1852.
C. em Stª Bárbara a 14.5.1879 com Fernando Augusto Borges da Costa – vid. **BORGES**, § 15º, nº 16 –. C.g. que aí segue.

11 **António Machado Fagundes**, que segue.

11 Francisco, n. em Stª Bárbara a 7.12.1814.

11 Maria, n. em Stª Bárbara a 10.1.1818.

11 José, n. em Stª Bárbara a 9.1.1819.

11 **ANTÓNIO MACHADO FAGUNDES** – N. em Stª Bárbara a 26.11.1813.
C. em Stª Bárbara a 11.9.1845 com Gertrudes do Carmo – vid. **MENDES**, § 8º, nº 6 –.
Filhos:

12 **Mateus Machado Fagundes**, que segue.

12 João Machado Fagundes, c. nas Doze Ribeiras a 23.6.1883 com Maria da Luz, filha de António Gonçalves Silva e de Maria Isabel de Barcelos.

12 António Machado Fagundes, n. em Stª Bárbara a 23.1.1851.
C. nas Doze Ribeiras com s.p. Juliana Augusta Mendes – vid. **MENDES**, § 12º, nº 8 –.
Filhos:

13 José Machado Fagundes, n. em Stª Bárbara em 1883 e f. em Stª Bárbara a 7.4.1962.
C. em Stª Bárbara a 7.10.1907 com Guilhermina da Conceição Mendes – vid. **MENDES**, § 11º, nº 8 –.

13 Maria de Jesus Mendes, n. em Stª Bárbara em 1885.
C. em Stª Bárbara a 1.6.1908 com José Vieira Cardoso, f. na Conceição a 3.12.1960, filho de Francisco Vieira Cardoso e de Rosa Emília de Jesus.

13 Cândido Machado Fagundes, n. em Stª Bárbara a 11.3.1894 e f. em Stª Bárbara a 3.5.1966.
C. em Stª Bárbara a 19.7.1926 com D. Genoveva Augusta Mendes – vid. **ENES**, § 2º, nº 8 –.
Filhos:

14 Valdemiro Machado Fagundes, n. em Stª Bárbara a 1.3.1927 e f. em Sacramento, Califórnia, em 1996.
Estudou no Seminário de Angra. Ordenou-se presbítero e foi para a Califórnia, onde foi reitor da Igreja Portuguesa de Stª Isabel em Sacramento, até falecer. Monsenhor.

14 Gil Machado Fagundes, n. em Stª Bárbara e f. em Manteca, Califórnia.
C. na Califórnia com D. Eduína Teixeira – vid. **ENES**, § 1º, nº 8 –. S.g.

14 D. Zilda Machado Fagundes, n. em Stª Bárbara.
C. 1ª vez com Daniel Louro. S.g.
C. 2ª vez com Augusto Ferreira de Ávila – vid. **ÁVILA**, § 7º, nº 5 –. S.g.

14 D. Maria de Fátima Machado Fagundes, n. em Stª Bárbara.
C.c.g.

12 **MATEUS MACHADO FAGUNDES** – N. em Stª Bárbara.
C. nas Doze Ribeiras com Florinda Augusta, n. na Sé, exposta.
Filho:

13 **ANTÓNIO MACHADO FAGUNDES** – N. nas Doze Ribeiras a 1.1.1875 e f. em Tadim, Braga, a 16.3.1958.
C. em Stª Bárbara com D. Maria Adelaide Mendes – vid. **MENDES**, § 8º, nº 8 –.

Filha:

14 **D. LUISA MABEL FAGUNDES** – N. em Mountain View, Santa Clara, Califórnia, a 10.1.1906, e f. em Tadim, Braga, a 24.10.1981.

C. na Terra-Chã a 16.6.1924 com Domingos Cândido Braga da Cruz[127], n. em Tadim, Braga, a 3.10.1899, e f. em Tadim a 23.3.1986, licenciado em Medicina (U.P.), filho de José António da Cruz, n. em Vimieiro, Braga, fundador da Livraria Cruz em Braga, e de D. Emília Rosa Braga, n. em Tadim, Braga.

O Dr. Domingos Braga da Cruz foi desde 1923 médico municipal e sub-delegado de saúde na Praia da Vitória e director clínico do Hospital da Misericórdia. De 1936 a 1940 por motivo da peste que grassou na Terceira foi nomeado delegado especial da Direcção Geral de Saúde, tendo desempenhado também as funções de presidente da Câmara Municipal da Praia (28.5.1934-17.4.1937), presidente da Junta Autónoma dos Portos de Angra do Heroísmo, director da Caixa Económica da Praia (1928-1941) e administrador do concelho da Praia (1936). Em 1942, após concurso de provas públicas, foi provido no cargo de inspector de saúde de Coimbra, passando a exercer, desde 1946, as funções de delegado de saúde daquele distrito até ser, em 1949, transferido para igual cargo no Porto. Foi no exercício deste cargo que transitou para as funções de Governador Civil do Porto (1951-1957), sendo mais tarde procurador à Câmara Corporativa (1961-1965), vogal da Comissão Executiva da União Nacional (1968) e provedor da Santa Casa da Misericórdia do Porto (1959-1974). Foi presidente da Junta Diocesana da Acção Católica de Coimbra, director do «Correio de Coimbra», sócio benemérito da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, comendador da Ordem de Cristo, grande oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul, oficial da Legião de Honra, comendador da Ordem de Mérito da Itália e da Ordem de Isabel a Católica de Espanha, e Medalha de Ouro de Serviços Distintos do Ministério da Saúde e Assistência.

Filhos:

15 **José António Braga da Cruz**, que segue.

15 Fernando Manuel Braga da Cruz, n. na Praia a 17.4.1926.

Livreiro editor.

C. em Braga (Bom Jesus) a 16.2.1948 com D. Maria Elvira Faria Pereira, n. em Tadim, Braga, a 22.5.1928, filha de Manuel José Pereira, industrial, e de D. Maria Elvira da Conceição Faria de Almeida.

Filhos:

16 D. Maria Luisa Pereira Braga da Cruz, n. em Tadim, Braga, a 28.11.1949.

Professora do Ensino Básico.

C. em Tadim a 27.5.1972 com José António Pouille Nobre Antunes, n. em Braga (S. Victor) a 7.5.1947, licenciado em Engenharia de Produção Têxtil, filho do Dr. Ernesto Rodrigues Antunes, licenciado em Biologia, e de D. Andrée Marguerite Pouille Linhares Nobre.

Filho:

17 André Braga da Cruz Pouille Nobre Antunes, n. em Braga (S. João do Souto) a 13.10.1978.

16 Manuel Fernando Pereira Braga da Cruz, n. em Braga (S. João do Souto) a 23.8.1953.

Licenciado em Engenharia Mecânica.

C. em Braga (Sameiro) a 19.2.1977 com D. Maria Clara Diogo Sequeira Rodrigues, n. no Porto (Cedofeita) a 6.11.1953 e f. em Braga (S. Lázaro) a 17.4.1996, licenciada em

127 António Justino da Cruz Falanças, *Da Cruz*, Braga, ed. do autor, p. 125.

Farmácia, filha de José Sérgio Sequeira Rodrigues, licenciado em Engenharia Mecânica, e de D. Maria Clementina Martins Diogo, licenciada em Filologia Românica.
Filhos:

17 Tiago Sequeira Rodrigues Braga da Cruz, n. em Braga (S. João do Souto) a 2.6.1978.

17 João Sérgio Sequeira Rodrigues Braga da Cruz, n. em Braga (S. Lázaro) a 9.10.1981.

16 D. Maria Adelaide Pereira Braga da Cruz, n. em Braga (S. João do Souto) a 11.2.1957. Professora do Ensino Básico.
C. 1ª vez na Capela da Senhora das Candeias, Tadim, Braga, a 28.7.1977 com Jaime António Neves Pedrosa, n. no Porto (Stº Ildefonso) a 16.12.1948 e f. em Tadim a 21.8.1983, engenheiro técnico civil, chefe de serviço dos Serviços Municipalizados de Braga, filho de António Freitas Pedrosa e de D. Maria da Conceição Neves. S.g.
C. 2ª vez em Stª Maria Madalena, Longos, Guimarães, a 5.12.1987 com Gonçalo Manuel Cardoso Ribeiro, n. em Amarante (S. Gonçalo), agente de venda de automóveis, filho de Rogério Gonçalo Coelho Ribeiro e de D. Natália Maria Cardoso.
Filhos do 2º casamento:

17 João Braga da Cruz Ribeiro, n. em Vila Nova da Telha, Maia, a 27.8.1988.

17 Gonçalo Braga da Cruz Ribeiro, n. em Vila Nova da Telha, Maia, a 16.5.1992.

15 **JOSÉ ANTÓNIO BRAGA DA CRUZ** – N. na Praia a 5.3.1925 e f. em Lisboa (S. João de Deus) a 19.4.1956.
Licenciado em Direito, delegado do Procurador da República e juiz de Direito.
C. em Fátima, Vila Nova de Ourém, a 4.8.1951 com D. Maria Lídia de Sousa Ferreira Donas Boto[128], n. em Vila Nova de Foz-Côa a 18.7.1925, licenciada em Germânicas, filha de Adriano José de Sousa e de sua 2ª mulher e prima D. Lídia da Assunção Ferreira Donas Boto; n.p. de António Augusto de Almeida e de D. Maria da Purificação de Carvalho e Sousa; n.m. de Alexandrino Augusto de Sousa Donas Boto e de D. Antónia Maria Ferreira Soares.
Filhos:

16 D. Maria Lídia Donas Boto Braga da Cruz, n. em Monção a 27.5.1952.
Licenciada em Direito, advogada, chefe de serviço na Direcção Geral de Operações da Expo-98.
C. em Lisboa (S. Mamede) a 30.5.1981 com João Manuel Pina Perestrelo Cavaco, n. em Lisboa a 2.9.1951, licenciado em Direito, diplomata, filho do Dr. João Nuno Perestrelo Botelheiro Cavaco e de D. Ivone Cristo Augusto Pina. S.g.

16 **José Manuel Donas Boto Braga da Cruz**, que segue.

16 **JOSÉ MANUEL DONAS BOTO BRAGA DA CRUZ** – N. em Portimão a 25.3.1955.
Licenciado em Engenharia Automóvel (U. de Brighton).
C. em Lisboa (Lumiar) a 1.8.1980 com D. Catarina Maria Goulart Lemos de Menezes – vid. **REGO**, § 37º, nº 15 –.
Filhos:

17 José António Lemos de Menezes Braga da Cruz, n. em Lisboa (S. Sebastião) a 17.6.1981.

17 D. Rita Maria Lemos de Menezes Braga da Cruz, n. em Lisboa (S. Sebastião) a 12.1.1985.

---

128 Albano Chaves, *Donas-Boto de S. João da Pesqueira – Descendência de Domingos de Sousa Telo de Távora Boto*, Leça da Palmeira, Ed. de Manuel Abranches de Soveral, 2002, p. 147.

§ 12º

9 **MARIANA FELÍCIA** – Filha de Francisco Machado Fagundes e de Maria do Rosário (vid. § 11º, nº 8).

C. 1ª vez em Stª Bárbara a 12.4.1750 com António Cota Pacheco, filho de Pedro Cota e de Maria de São João. S.g.

C. 2ª vez nas Doze Ribeiras a 8.9.1768 com André Vieira, viúvo de Isabel Pureza.

Filho do 2º casamento:

10 **AGOSTINHO MACHADO FAGUNDES** – N. nas Doze Ribeiras a 29.8.1769.

C. nas Doze Ribeiras a 9.2.1800 com Ana Joaquina – vid. **BARCELOS**, § 17º, nº 7 –

Filhos:

11 **António Machado Fagundes de Mendonça**, que segue.

11 Maria Joaquina, n. nas Doze Ribeiras a 4.3.1807.

C. nas Doze Ribeiras a 2.5.1836 com Jacinto de Sousa, n. nas Doze Ribeiras, filho de Manuel de Sousa e de Isabel Joaquina.

Filhas:

12 Maria, n. nas Doze Ribeiras a 27.3.1837.

12 Getrudes Cecília, n. nas Doze Ribeiras a 22.11.1838.

C. nas Doze Ribeiras a 19.7.1865 com Manuel Vieira, n. nas Doze Ribeiras em 1835, filho de Inácio Vieira e de Maria Joaquina (c. nas Doze Ribeiras a 9.12.1833).

Filho:

13 Domingos Vieira Pacheco, n. no Rio de Janeiro (Glória) a 29.6.1866.

C. nas Doze Ribeiras a 11.2.1899 com Juliana da Conceição – vid. **ROCHA**, § 5º, nº 6 –.

Filhos:

14 José, n. nas Doze Ribeiras a 5.10.1899.

14 D. Maria, n. nas Doze Ribeiras a 5.2.1900.

C. nas Doze Ribeiras a 19.12.1923 com João Machado Linhares, n. nas Doze Ribeiras, filho de António Machado Linhares e de Rosa Joaquina.

14 D. Deolinda, n. nas Doze Ribeiras a 7.11.1901 e f. criança.

14 Manuel, n. nas Doze Ribeiras a 30.1.1903.

14 D. Deolinda, n. nas Doze Ribeiras a 10.5.1904.

14 D. Virgínia, n. nas Doze Ribeiras a 14.8.1905.

14 João, n. nas Doze Ribeiras a 13.1.1907.

14 D. Etelvina de Jesus, n. nas Doze Ribeiras a 20.1.1916 e f. em Stª Luzia a 5.8.1955.

C. nas Doze Ribeiras a 23.12.1935 com s.p. José da Rocha de Melo – vid. **ROCHA**, § 5º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

11 Rosa, n. nas Doze Ribeiras a 6.1.1809.

11 Gertrudes, n. nas Doze Ribeiras a 13.5.1812.

11 Francisco, n. nas Doze Ribeiras a 25.12.1816.

11 **ANTÓNIO MACHADO FAGUNDES DE MENDONÇA** – N. nas Doze Ribeiras a 14.11.1804.
C. nos Altares a 20.1.1836 com Maria do Espírito Santo, n. nos Altares, filha de José Pinheiro Vaz e de Maria do Espírito Santo.
Filhos:

12 **Maria do Espírito Santo**, que segue.

12 Rosa, n. em Stª Bárbara a 5.8.1840 e f. criança.

12 Agostinho, n. em Stª Bárbara a 12.1.1841.

12 Rosa, n. em Stª Bárbara a 7.7.1843 e f. criança.

12 Rosa, n. em Stª Bárbara a 28.9.1844.

12 João, n. em Stª Bárbara a 29.12.1845.

12 Maria Madalena, n. em Stª Bárbara a 31.7.1847.
C. em Stª Bárbara a 22.11.1875 com António Machado Bretão – vid. **BRETÃO**, § 1º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

12 Gertrudes, n. em Stª Bárbara a 5.2.1849.

12 **MARIA DO ESPÍRITO SANTO** – N. em Stª Bárbara a 29.3.1839.
C. em Stª Bárbara a 17.1.1864 com António Machado Lourenço da Vitória, filho de Sebastião Machado Lourenço (ou Machado Toledo) e de Vitória Mariana (c. em Stª Bárbara a 30.5.1803); n.p. de Francisco Machado Toledo e de Bárbara Mariana; n.m. de Braz Lourenço Cota e de Vitória Mariana.
Filhos:

13 **António Machado Lourenço**, que segue.

13 João, n. em Stª Bárbara a 8.1.1877.

13 Francisco, n. em Stª Bárbara a 23.7.1878.

13 **ANTÓNIO MACHADO LOURENÇO** – N. em Stª Bárbara.
C. no Rio de Janeiro (Santana) com Maria de S. Pedro, n. no Pico (Piedade), filha de Francisco Pereira dos Santos e de Maria José.
Filhos:

14 **Marcial Machado Lourenço**, que segue.

14 António Machado Lourenço, n. nas Cinco Ribeiras.
C. nas Cinco Ribeiras com D. Filomena da Eucaristia Pacheco.
Filha:

15 D. Maria de Fátima Pacheco Lourenço, n. nas Cinco Ribeiras.
Professora do Ensino Básico.
C. nas Cinco Ribeiras a 3.9.1978 com Henrique Ferreira do Santos, n. no Cabo da Praia, chefe de secção da Secretaria Regional da Educação e Assuntos Sociais, presidente da direcção da Casa do Povo ds Cinco Ribeiras, filho de Clarimundo Ferreira dos Santos e de D. Fátima Ferreira da Silva.

14 D. Laura Machado Lourenço, n. no Rio de Janeiro.
C.s.g.

14 José Machado Lourenço, n. nas Cinco Ribeiras a 12.8.1908 e f. nas Cinco Ribeiras a 15.1.1984.
Estudou no Seminário de S. José de Macau, e ordenou-se presbítero na Sé de Macau a 16.8.1931. Colocado na Missão de Singapura e depois em Malaca, secretário particular

de D. José da Costa Nunes, novamente em Singapura (1939-1941), secretário particular de D. José da Costa Nunes em Goa (1941-1946). Regressa à Terceira em 1947 e foi nomeado professor de inglês do Seminário de Angra (1948-1973). Cónego da Sé de Angra (1956) e monsenhor. Director do diário «A União» (1973-1978) e presidente da direcção do Instituto Açoriano de Cultura.

Autor de algumas obras de poesia e história, recebeu o Prémio «João de Barros» da Agência Geral do Ultramar pelo seu livro *Beato João Baptista Machado – Mártir do Japão*, 1965. Comendador da Ordem de Santiago da Espada.

14 **MARCIAL MACHADO LOURENÇO** – N. nas Cinco Ribeiras a 15.1.1919 e f. em S. Pedro a 9.6.1963.

Tesoureiro do Grémio da Lavoura.

C. na Ermida de S. Carlos a 7.6.1947 com D. Maria Emília Lourenço, n. em S. Pedro a 19.4.1920, filha de António Coelho Lourenço[129] e de D. Margarida de Cortona; n.p. de António Coelho Lourenço e de Emília Augusta Valadão; n.m. de Agostinho Ferreira Alves e de Quitéria Augusta.

Filhas:

15 **D. Margarida de Lurdes Lourenço**, que segue.

15 D. Lúcia de Fátima Lourenço, n. em S. Pedro a 17.5.1957.

Bacharel em Enfermagem (E.S.E.P.D.).

C. em S. Pedro a 14.7.1979 com Carlos Alberto Couto Simas, n. em Angra, funcionário do Serviços Agrícolas, filho de Emílio Simas, n. no Pico, e de D. Valquíria Couto.

Filhos:

16 Carlos Ricardo Lourenço Simas, n. em S. Pedro a 22.8.1984.

16 D. Vanda Margarida Lourenço Simas, n. em S. Pedro a 7.9.1985.

15 **D. MARGARIDA DE LOURDES LOURENÇO** – N. em S. Pedro a 30.3.1951.

Chefe da secretaria da Biblioteca Pública e Arquivo de Angra do Heroísmo.

C. na ermida de S. Carlos a 18.12.1976 com Alberto Lopes Lobão – vid. **LOPES**, § 4°, n° 5 –. C.g. que aí segue.

§ 13°

1 **FERNÃO LOURENÇO FAGUNDES** – Consta ser parente de Rodrigo Afonso Fagundes (vid. § 1°, n° 1).

Vereador da Câmara de Angra em 1534[130].

C.c. F......

Filha:

---

129 Irmão de D. Maria Augusta Lourenço, sogra de João Luís Pamplona dos Reis – vid. **FISHER**, § 8°, n° 11 –.

130 Maldonado, *Fenix Angrence*, Parte Genealógica, fl. 188-v.

2 **CATARINA LOURENÇO** – C. c. Pedro Anes de Sousa, n. no Continente, provedor da Fazenda dos Açores na ilha Terceira[131].
Filhos:

3 **Manuel Lourenço**, que segue.

3 Bartolomeu Lourenço, instituiu, juntamente com sua mulher, um vínculo no Porto Judeu que ficou conhecido por «morgado da Salga».
C. c. Brianda Pereira – vid. **PEREIRA**, § 13º, nº 3 –. C.g. que aí segue.

3 Lourenço Anes de Sousa, c. c. Catarina Lourenço, filha de Braz Lourenço.

3 Ana Lourenço

3 Maria Lourenço, c. c. Pedro da Costa de Mendonça – vid. **FURTADO DE MENDONÇA**, § 2º, nº 3 –. C.g. que aí segue.

3 Beatriz Lourenço[132], c. c. João Rodrigues Franco – vid. **FRANCO**, § 3º, nº 3 –. C.g. que aí segue.

3 **MANUEL LOURENÇO** – Capitão.
C. c. Isabel Álvares.
Filha:

4 **CATARINA RAFAEL**[133] – C. c. António Gonçalves, tabelião do público e judicial, por carta de 25.3.1545[134]. Sucedeu neste ofício a André Dias, que tivera licença para vendê-lo, por carta de 15.10.1539., e que renunciou, pelo seu procurador em Lisboa, Gonçalo Lopes, a 19.1.1545.
Filha:

5 **BÁRBARA ANTUNES** – C. na Conceição a 17.10.1575 com António Rodrigues Fagundes – vid. **VARELA**, § 1º, nº 3 –. C.g. que aí segue.

§ 14º

1 **ÁGUEDA FRANCO** – Desconhecemos a sua ascendência, mas é certamente por ela que se transmitiu aos seus descendentes o apelido Fagundes.
Viveu na vila de S. Sebastião na 2ª metade do séc. XVI.
C.c. Simão de Aguiar – vid. **AGUIAR**, § 2º, nº 4 –.
Filho:

2 **SIMÃO DE AGUIAR FAGUNDES** – N. em S. Sebastião.
C. nas Lajes a 27.1.1597 com Maria Álvares, filha de Sebastião Fernandes e de Isabel Lourenço.

---

131 As genealogias convencionais atribuem-lhe este cargo. No entanto, em nenhuma das chancelarias reais encontrámos qualquer vestígio da sua nomeação.

132 Segundo Maldonado, era filha ou neta de Catarina Lourenço.

133 Esta sequência genealógica merece-nos algumas reservas, pois não nos parece provável que esta Catarina Rafael, cujo marido é nomeado tabelião em 1545, seja bisneta de Fernão Lourenço Fagundes, vereador em 1534!! Quando muito, seria neta.

134 A.N.T.T., *Chanc. de D. João III*, L. 25, fl. 57-v.

Filhos:

3 Bárbara, b. nas Lajes a 7.12.1597.

3 Isabel de Aguiar, b. nas Lajes a 26.12.1600.
C. nas Lajes a 16.5.1621 com Sebastião Pacheco, filho de Jerónimo Pacheco e de Susana Álvares.
Filhos:

4 Manuel Pacheco, c. nas Lajes a 7.1.1647 com F......, filha de Domingos Martins e de Beatriz Fernandes.

4 Maria de Aguiar, c. nas Lajes a 10.2.1658 com Francisco Cardoso, filho de António Lopes e de Joana Cardoso.

4 Bárbara de Aguiar, c. nas Lajes a 4.10.1660 com Manuel Vieira, filho de António Vaz e de Catarina Vieira.

3 João, b. nas Lajes a 16.6.1602.

3 Diogo, b. nas Lajes a 19.11.1603.

3 Maria, b. nas Lajes a 8.9.1605.

3 Luzia, b. nas Lajes a 9.12.1613.

3 **Simão de Aguiar Fagundes**, que segue.

3 **SIMÃO DE AGUIAR FAGUNDES, O MOÇO** – B. na Praia a 28.4.1616.
C. nas Lajes a 20.1.1646 com s.p. (3° grau) Beatriz Lourenço[135].
Filhos:

4 **Manuel de Aguiar Fagundes**, que segue.

4 Maria de Aguiar, c. nas Lajes a 7.1.1669 com Bartolomeu Gonçalves da Areia, filho de João Gonçalves e de Isabel João.
Filhos:

5 Tomé de Aguiar Fagundes, c. na Vila Nova a 17.2.1697 com Margarida Vieira de Borba, filha de Marcos de Barcelos e de Margarida Vieira.

5 João de Aguiar Fagundes, c. nas Lajes a 16.1.1701 com Ana Domingues, b. nas Lajes a 23.10.1668, filha de Amaro Dias Quaresma, n. nas Lajes a 27.1.1635, e de Maria da Conceição, n. nas Lajes e f. nas Lajes a 8.2.1709 (c. nas Lajes a 8.1.1668); n.p. de Miguel Fernandes e de Ana Domingues; n.m. de Francisco Gonçalves e de Maria Álvares.
Filha:

6 Mariana Tomásia, n. nas Lajes a 18.10.1710.
C. na Agualva a 8.6.1738 com Manuel Luís, n. na Agualva a 13.3.1712, filho de Pedro Lourenço, Mancebo, b. na Agualva a 25.2.1674 e f. na Agualva a 31.1.1739, e de Catarina da Fonseca, b. na Agualva a 2.12.1674 (c. na Agualva a 2.2.1698); n.p. de Pedro Lourenço, n. na Ribeirinha e f. na Agualva a 25.7.1700, e de Isabel Dias, n. na Agualva e f. na Agualva a 5.4.1712; n.m. de Diogo Lopes Lima e de Beatriz Álvares. Emigraram para a ilha de Stª Catarina, Brasil.
Filho:

[135] O registo não dá a filiação da noiva.

7 Pedro Luís, n. na Lagoa, Stª Catarina, Brasil, a 17.9.1752.

C. na Lagoa, Stª Catarina; com Rosa Maria da Silveira – vid. **SILVEIRA**, § 1º/C, nº 11 –.

Filho:

8 Manuel Luís da Silva Borges, b. na Lagoa, SC, a 6.3.1777 e f. em Caçapava do Sul, RS, a 26.6.1836.

Tenente-coronel.

C. em Osório, RS, a 20.9.1801 com D. Ana Joaquina Luisa Osório, n. em Stº António, R, e f. em Caçapava do Sul a 3.3.1862, filha do tenente Tomaz José Osório, b. em Rio Grande, RS, a 7.8.1753 e f. em Stº António, RS, a 3.6.1815, e de Rosa Inácia Joaquina Pereira de Sousa, n. no Rio Grande, RS, a 30.8.1756, e f. em Osório a 8.10.1831; n.p. natural do tenente José António Cardoso Osório, n. no Cartaxo, Portugal, e de avó incógnita; n.m. de Francisco Gonçalves Retorta, n. em Touguinhó, Vila do Conde, Portugal, e de Ana Pereira de Sousa, n. no Rio de Janeiro.

Filho:

9 Manuel Luís Osório, n. em Osório, RS, a 10.5.1808 e f. no Rio de Janeiro a 4.9.1879.

Marechal do Exército e uma das glórias militares do Brasil, sendo-lhe erguida uma estátua equestre de bronze no Rio de Janeiro, da autoria do escultor Rodolfo Barnardelli, e em cuja base de granito foi depositado o seu corpo.

Foi senador pelo Rio Grande do Sul, ministro da Guerra (1878) e membro do Conselho do Imperador.

Grã-cruz das ordens de Aviz e do Cruzeiro do Sul e comendador da Ordem da Rosa. Barão, com Grandeza (carta de 1.5.1866), visconde, com Grandeza (carta de 11.4.1868) e marquês do Erval (carta de 29.12.1869).

C. em Bagé, RS, a 15.11.1835 com D. Francisca Fagundes, n. em Caçapava do Sul, RS, cerca de 1815, filha de Zeferino António Fagundes de Oliveira e de D. Vicência Constança de Sousa. S.g.

4 João de Aguiar Fagundes, c. nas Lajes a 17.7.1687 com Maria Pacheco, n. nas Lajes, filha de Manuel Pacheco e de Maria Rodrigues.

4 **MANUEL DE AGUIAR FAGUNDES** – B. nas Lajes a 6.1.1646.

C. na Praia a 3.7.1669 com Maria Coelho Fagundes – vid. **MATOS**, § 1º, nº 4 –.

Filho:

5 **SIMÃO MACHADO FAGUNDES** – B. nas Lajes a 1.11.1671 e f. nas Lajes a 6.7.1743, com testamento de mão comum, aprovado pelo tabelião João de Barcelos Cordeiro, no qual «**dispos de sua Terça que tomou nas Bemfeitorias das cazas em que vivia deixando a hum ao outro, e por morte do que ficasse, a suas filhas Catharina, Maria e Josepha para que a lograssem com pensão de duas missas rezadas huma pela alma de cada hum delles testadores, tomando cada hum para sua alma sincoenta missas per huma so vez**»[136].

Capitão de ordenanças.

C. nas Lajes a 9.10.1690 com Catarina de Barcelos Vieira – vid. **LUCAS**, § 3º, nº 7 –.

Filhos:

136 Do registo de óbito.

6 Luzia Tomásia, n. nas Lajes.
C. nas Lajes a 11.10.1728 com s.p. (4º grau) Manuel de Aguiar Fagundes, filho de Manuel de Aguiar Fagundes e de Catarina da Nazaré.

6 Manuel de Barcelos Machado, n. nas Lajes.
C. na Praia a 5.7.1734 com D. Catarina de Sousa – vid. **REGO**, § 28º, nº 7 –.

6 **Tomé Machado Fagundes**, que segue.

6 Sebastião Machado Fagundes, n. nas Lajes e f. antes de 1742.
Capitão de ordenanças.
C. nas Fontinhas a 14.1.1726 com Maria da Apresentação, n. nas Fontinhas, filha de Manuel Toledo Machado e de Águeda Mendes.
Antes de casar, e de Madalena da Conceição, teve a seguinte
Filha natural:

7 Catarina Antónia de Jesus, n. nas Lajes.
C. nas Fontinhas a 20.11.1734 com Francisco Machado Borba, viúvo de Isabel de Jesus.

6 Catarina, herdeira com sua irmã Maria Josefa da terça de seus pais.

6 Maria Josefa Fagundes, c. nas Lajes a 1.3.1745 com Domingos Nunes Toste, viúvo de Catarina Antónia do Nascimento[137], e filho de João Toste de Ávila e de Catarina Gonçalves.

6 **TOMÉ MACHADO FAGUNDES** – N. nas Lajes.
Alferes de ordenanças.
C. nas Lajes a 30.5.1745 com s.p. Isabel Francisca da Luz – vid. **AZEVEDO**, § 2º, nº 5 –.
Filhos:

7 **António Machado Fagundes**, que segue.

7 Francisco Machado Fagundes, n. nas Lajes a 12.1.1750.
C. nas Lajes a 29.7.1802 com Joana Antónia[138], n. na Praia, filha de João Machado Vieira e de Joana Antónia.
Filhos:

8 Francisco Machado Fagundes, n. nas Lajes a 5.9.1803.
C. nas Fontinhas a 17.7.1836 com D. Maria Cândida – vid. **REGO**, § 19º, nº 11 –.
Filhos:

9 D. Maria Luís Fagundes de Menezes, c. nas Lajes a 9.2.1859 com António Linhares de Borba, filho de Manuel Linhares Pereira e de Josefa Laureana.

9 D. Maria Fagundes, c. nas Lajes a 8.6.1861 com Francisco Martins Rodrigues, filho de José Rodrigues Valadão e de Maria Josefa; n.p. de Baltazar Rodrigues e de Águeda do Espírito Santo; n.m. de Francisco Cardoso Pires e de Maria Josefa.
Filha:

10 D. Rosália Fagundes, c. nas Lajes a 23.11.1895 com António de Sousa da Silva, filho de António de Sousa da Silva e de Maria da Luz.

9 Francisco, n. nas Lajes a 10.12.1844.

8 António, n. nas Lajes a 4.9.1805.

---

137 Vid. **ANTONA**, § 5º, nº 8.
138 É a 4ª mulher. Não apurámos o nome das outras.

8 Joana Antónia, n. nas Lajes a 4.7.1808.
C. nas Lajes a 7.2.1831 com Manuel Francisco de Sousa – vid. **APOLINÁRIO**, § 1º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

7 **Isabel Inácia Mariana**, que segue no § 15º.

7 **ANTÓNIO MACHADO FAGUNDES** – N. nas Lajes a 10.11.1747 e f. nas Lajes a 14.5.1825. Capitão de ordenanças.
C. 1ª vez nas Lajes a 24.4.1777 com Francisca Inácia Joaquina – vid. **LEAL**, § 2º, nº 6 –.
C. 2ª vez nas Lajes a 20.6.1796 com sua cunhada Maria Inácia Joaquina – vid. **LEAL**, § 2º, nº 6 –.
C. 3ª vez nas Lajes a 8.6.1818 com D. Maria Cândida de Menezes – vid. **REGO**, § 24º, nº 11 –.
Filhos do 1º casamento:

8 António Machado Fagundes, n. nas Lajes a 1.5.1778.

8 D. Joaquina Maria Inácia Fagundes, n. nas Lajes 8.6.1780.
C. nas Lajes a 15.4.1799 com Francisco António Ramalho de Medeiros – vid. **RAMALHO**, § 2º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

8 D. Maria, n. nas Lajes a 8.9.1782.

8 D. Francisca Inácia, n. nas Lajes a 26.3.1784.
C. nas Lajes a 31.10.1805 com Manuel Caetano de Barcelos, n. na Horta (Matriz), sargento-mor das ordenanças da Praia, viúvo de D. Tomásia Margarida de Menezes[139], e filho de Francisco Cardoso Marques e de Catarina Micaela de Vasconcelos.
Filhos:

9 Manuel Caetano de Barcelos, n. nas Lajes a 31.8.1807.
C. nas Lajes a 17.10.1828 com D. Mariana Vitorina do Coração de Jesus – vid. **MACHADO**, § 4º, nº 11 –.
Filhos:

10 D. Maria Inácia, n. na Praia a 27.9.1829.
C. 1ª vez nas Lajes a 15.12.1851 com João Narciso de Almeida – vid. **DRUMMOND**, § 8º/B, nº 8 –.
C. 2ª vez na Praia a 7.1.1884 com Francisco Machado Fagundes, proprietário, filho de Manuel Correia Félix e de Maria José.

10 D. Mariana, n. na Praia a 17.11.1830.

10 Francisco Machado Fagundes, n. na Praia a 8.1.1832.
Lavrador.
C. na Praia a 5.2.1874 com D. Rosa Vitorina de Mendonça, filha de José Machado de Mendonça e de Maria Vitorina.
Filho:

11 Manuel Machado Fagundes, n. na Praia a 3.9.1890 e f. em Angra a 21.3.1957.

10 D. Rosa Paula Fagundes, n. na Praia a 14.8.1834.
C. na Praia a 19.12.1866 com Manuel Machado Borges – vid. **BORGES**, § 28º, nº 16 –. C.g. que aí segue.

10 D. Maria, n. na Praia a 13.3.1836.

139 Vid. **REGO**, § 29º, nº 9.

10 Manuel Caetano de Barcelos, n. na Praia a 12.4.1837.
Lavrador.
C. na Praia a 8.5.1880 com D. Maria de Almeida Drummond – vid. **DRUMMOND**, § 8º/B, nº 9 –.
Filhos:

11 D. Rosa, n. na Praia a 14.7.1884 e f. na Praia a 29.9.1884.

11 José, n. na Praia a 30.1.1886.

11 António, n. na Praia a 6.8.1887 e f. na Praia a 19.6.1888.

10 Francisco, n. na Praia a 8.6.1839.

10 D. Rosa, n. na Praia a 17.6.1841.

10 Luís Augusto de Barcelos, proprietário.
C. nas Lajes a 30.11.1887 com D. Maria Júlia, viúva de José Machado Vieira, e filha de Manuel Gonçalves Aguiar e de Vitória Jacinta.

9 Luís, n. nas Lajes a 21.6.1809.

9 D. Maria Inácia de Barcelos, n. nas Lajes a 30.12.1812.
C. 1ª vez nas Lajes a 2.11.1831 com Francisco Vieira de Barcelos Drummond, n. na Praia, alferes de ordenanças.
C. 2ª vez nas Lajes a 4.11.1833 com Veríssimo José de Menezes – vid. **REGO**, § 24º, nº 11 –. C.g. que aí segue.

8 Francisco Machado Fagundes, n. nas Lajes a 13.5.1786.
Capitão de ordenanças.
C. nas Fontinhas a 25.9.1807 com D. Rosa Vitorina de Menezes – vid. **REGO**, § 40º, nº 10 –. C.g. que aí segue, por ter preferido os apelidos maternos

8 José, n. nas Lajes a 23.2.1788.

8 D. Isabel Inácia Machado, n. nas Lajes.
C. nas Lajes a 14.5.1810 com Francisco Inácio de Menezes – vid. **REGO**, § 17º, nº 9 –. C.g. que aí segue.

Filhos do 3º casamento:

8 António de Menezes Fagundes, n. nas Lajes a 13.10.1820.
C. em S. Bento a 29.12.1853 com D. Francisca Cândida Parreira – vid. **PARREIRA**, § 20º, nº 11 –.
Filhos:

9 António, n. em S. Bento a 25.12.1854 e f. criança.

9 D. Francisca, n. em S. Bento a 12.10.1857 e f. criança.

9 José Narciso Parreira de Menezes Fagundes, n. em S. Bento a 17.11.1859 e f. na Sé a 10.10.1911.
Presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, administrador do Concelho, comissário da Polícia Civil, etc.
C. na Conceição a 12.6.1880 com D. Amélia Moniz Ramos – vid. **RAMOS**, § 2º, nº 4 –.
Filha:

10 D. Francisca Amélia Ramos Parreira de Menezes Fagundes, n. na Conceição a 10.8.1881.
C. na Conceição a 29.7.1903 com João Pereira Forjaz Sarmento de Lacerda – vid. **PEREIRA**, § 5º, nº 14 –. C.g. que aí segue.

9 Francisco, n. em S. Bento a 19.7.1861 e f. criança.

9 Francisco, n. em S. Bento a 31.3.1864 e f. criança.

9 D. Francisca, n. em S. Bento a 11.8.1869 e f. criança.

8 **Francisco de Menezes Fagundes e Mendonça**, que segue.

8 D. Maria, n. nas Lajes a 1.11.1823.

8 **FRANCISCO DE MENEZES FAGUNDES E MENDONÇA** – N. nas Lajes a 22.12.1821. Era conhecido por Francisco Ramalho, por ser procurador do Barão do Ramalho.

C. na Ribeirinha a 24.4.1843 com D. Maria Escolástica Parreira – vid. **PARREIRA**, § 20º, nº 11 –.

Filhos:

9 **D. Francisca Amélia de Menezes Parreira**, que segue.

9 Francisco, n. na Ribeirinha a 27.8.1846.

9 D. Maria, n. na Ribeirinha a 26.7.1844 e f. na Ribeirinha a 11.12.1847.

9 Francisco de Menezes Parreira Fagundes, n. na Ribeirinha a 17.3.1848.
Funcionário da Administração do Concelho de Angra.
C. na Conceição a 22.5.1869 com D. Maria Pastora de Sousa, n. em Santa Luzia, filha de José Francisco de Sousa e de Maria José Boanerges.
Filhos:

10 Francisco de Paula de Menezes Fagundes, n. na Conceição a 17.10.1872.
Apontador de Obras Públicas.
C. na Praia a 18.9.1895 com D. Ana Casimira Fagundes – vid. **neste título**, § 18º, nº 5 –.
Filhos:

11 Diamantino, n. na Praia a 23.12.1897 e f. na Praia a 28.5.1899.

11 Francisco, n. na Praia a 20.2.1899.

10 D. Maria, f. na Conceição a 9.9.1874 (5 m.).

9 D. Maria, n. na Ribeirinha a 6.8.1850 e f. na Ribeirinha a 27.9.1851.

9 D. Maria Elvira de Menezes Parreira Fagundes, n. na Ribeirinha a 25.3.1852.
C. no Rio de Janeiro (Glória) com Manuel Martins de Aguiar – vid. **AGUIAR**, § 7º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

9 D. Justina, n. em S. Bento a 30.5.1854.

9 D. Escolástica, gémea com a anterior.

9 **D. FRANCISCA AMÉLIA DE MENEZES PARREIRA** – N. na Ribeirinha.

C. 1ª vez no Rio de Janeiro (Campo do Machado) com Joaquim Ferreira Machado, n. das Quatro Ribeiras, Terceira, filho de Francisco Ferreira Machado e de Maria Delfina.

C. 2ª vez na Conceição a 16.1.1875 com Francisco Vaz Baião, n. nos Biscoitos, filho de João Gonçalves Baião e de Catarina Josefa.

Filho do 1º casamento:

10 **António Ferreira Machado**, que segue.

Filha do 2º casamento:

10 D. Maria, n. em Stª Luzia a 21.8.1876.

10 **ANTÓNIO FERREIRA MACHADO** – Ou António Ferreira Ramalho. N. na Conceição a 15.2.1870 e f. na Conceição a 8.8.1940.
Proprietário e industrial de padaria.
C. na Conceição a 11.5.1894 com D. Maria do Carmo de Noronha – vid. **NORONHA**, § 8º, nº 10 –.
Filhos:

11 Heitor de Noronha Ferreira Ramalho, n. na Conceição em 1896 e f. na Conceição a 4.3.1973.
C. c. D. Carmen de Menezes Mendonça – vid. **REGO**, § 24º, nº 14 –. S.g.

11 D. Maria do Carmelo de Noronha Ferreira Ramalho, n. na Conceição.
C. na Sé a 30.9.1925 com Constantino de Menezes Cardoso – vid. **CARDOSO**, § 5º, nº 8 –. C.g. que aí segue.

11 D. Angelina de Noronha Ferreira Ramalho, n. na Conceição a 5.1.1903 e f. solteira.

11 Luís de Noronha Ferreira Ramalho, n. na Conceição a 6.10.1907.

11 **António de Noronha Ferreira Ramalho**, que segue.

11 D. Maria de Noronha Ferreira Ramalho, n. na Conceição a 13.7.1912.
C. em Lisboa a 17.6.1939 com Manuel da Silva Passos Jr., n. no Porto (Nevogilde) em 1908, arquitecto, filho de Manuel da Silva Passos e de D. Ana Joaquina da Silva.
Filhos:

12 Paulo José de Noronha Ramalho Passos, c. c. D. Maria Manuela Leite.

12 Carlos Alberto de Noronha Passos

12 D. Diana de Noronha Passos, c. c. Francisco Machado.

12 D. Alice de Noronha Passos, c. c. Kenneth Joyce Rozell. C.g. nos E.U.A.

11 **ANTÓNIO DE NORONHA FERREIRA RAMALHO** – C.c. D. Alice ....

§ 15º

7 **ISABEL INÁCIA MARIANA** – Filha de Tomé Machado Fagundes e de Isabel Francisca da Luz (vid. § 14º, nº 6).
N. nas Lajes a 9.6.1752.
C. nas Lajes a 21.1.1771 com Manuel Machado Borges – vid. **BORGES**, § 28º, nº 13 –.
Filhos:

8 **António Machado Fagundes**, que segue.

8 Francisco Machado Fagundes, n. nas Lages.
C. 1ª vez nas Lajes a 13.9.1801 com D. Catarina Antónia, viúva de José Barcelos Lucas.
C. 2ª vez na Agualva a 24.5.1807 com Francisca Mariana, n. na Agualva, filha de José Álvares de Ávila e de Maria Jacinta.
Filhos do 2º casamento:

9 Maria Francisca Fagundes, n. nas Lajes a 19.3.1808.
C. na Agualva a 5.2.1827 com António Caetano Ourique, n. na Agualva, filho de José Caetano Ourique e de Micaela Rosa.

Filhos:

10 Maria Cândida, n. na Agualva.

10 Francisco, n. na Agualva a 18.12.1833 e f. criança.

10 Francisco, n. na Agualva a 8.1.1836.

10 Manuel, n. na Agualva a 30.9.1837.

10 Francisca, n. na Agualva a 6.10.1839.

10 Maria, n. na Agualva a 26.2.1843.

10 Isabel, n. na Agualva a 18.10.1844 e f. criança.

10 João, n. na Agualva a 4.1.1848.

10 D. Isabel Cândida Fagundes de Menezes, n. na Agualva a 25.12.1850 e f. na Sé a 9.6.1936.
C. na Agualva a 30.87.1881 com António Júlio Moniz da Costa – vid. **MONIZ**, § 12º, nº 6 –. C.g. que aí segue.

9 José Machado Fagundes, n. nas Lajes.

9 Isabel Cândida Fagundes, n. nas Lajes.

8 João Machado Borges, n. nas Lajes.
C. nas Lajes a 3.9.1814 com D. Tomásia Jacinta, n. nas Lajes a 12.12.1798, filha de D. Rosa Jacinta e de pai incógnito; n.m. de António Machado Félix e de D. Joana Maria.
Filho:

9 Francisco Machado Borges, n. nas Lajes a 22.3.1835 e f. em Angra a 24.1.1912.
Comerciante em Angra, conhecido por «Francisco Flores», porque na sua loja se vendiam flores artificiais. «**Excellente caracter teve uma vida de constante trabalho, pelo qual adquiriu uma vida independente, e sobretudo a grande riqueza de ver collocados em posições elevadas na sociedade os seus dois filhos**»[140].
C. 1ª vez com Ana Júlia, n. na Conceição em 1849 e f. na Conceição a 25.11.1871, filha de José Simões Correia e de Delfina Maria da Boa-Nova. S.g.
C. 2ª vez na Sé a 13.11.1873 com Maria Teresa Corvelo – vid. **CORVELO**, § 1º, nº 12 –.

Filhos do 2º casamento:

10 D. Maria das Mercês Flores, n. na Conceição a 24.9.1874 e f. na Sé a 24.7.1953.
C. na Sé a 4.10.1894 com António Teixeira Brasil – vid. **BRASIL**, § 2º, nº 9 –. C.g. que aí segue.
A história deste casamento foi-nos contada por um seu descendente. Ele, viúvo com 58 anos, acabara de chegar da Nova Zelândia; ela, com os seus 21 anos, desejosa de sair de casa, por via de um permanente conflito com a mãe. Conheceram-se em casa do pai dela e foi amor à primeira vista – entre conhecerem-se, ele pedi-la em casamento e ela aceitar, não passaram 24 horas!

10 Francisco Gervásio Flores, n. na Conceição a 6.7.1876 e f. em Lisboa (?) antes de 1953.
Tenente médico veterinário (1912).
C. c. D. F......, n. em Penafiel.
Filhos:

140 Da notícia necrológica, «A União», nº 5320, 25.1.1912.

11 D. Maria Teresa Flores

11 F...... Flores

10 Joaquim Bartolomeu Flores, n. na Sé a 24.8.1880 e f. na Sé a 31.7.1956[141]. Médico cirurgião (E.M.L.), curso de Bacteriologia do Instituto Câmara Pestana, curso do Instituto Gama Pinto e curso do Instituto Central de Higiene. Inspector de Saúde em Angra, médico municipal, director clínico do Hospital da Misericórdia e fundador e director da Casa de Saúde de S. Rafael. Comendador da Ordem da Benemerência (1947)[142].

Deixou metade dos seus bens, em partes iguais, à Casa de Saúde de São Rafael, à Santa Casa da Misericórdia de Angra e ao Asilo de Mendicidade.

C. na Terra-Chã a 10.12.1910 com D. Palmira de Menezes Pamplona – vid. **REGO**, § 37º, nº 13 –. S.g.

Fora do matrimónio teve a seguinte

Filha natural.

11 D. Maria Teresa Flores, n. a 24.8.1885 e f. em 1956.

C. c. Daniel Diniz de Oliveira – vid. **OLIVEIRA**, § 3º, nº 9 –. S.g.

8 **ANTÓNIO MACHADO FAGUNDES** – N. nas Lajes.

C. no Cabo da Praia a 19.7.1799 com Vitória Luisa, n. no Cabo da Praia, filha de Manuel Francisco e de Maria de Jesus.

Filho:

9 **JOSÉ MACHADO FAGUNDES** – N. no Cabo da Praia.

C. no Cabo da Praia a 17.4.1831 com D. Ana Pamplona – vid. **PAMPLONA**, § 14º, nº 10 –.

Filhos:

10 Manuel, n. no Cabo da Praia a 2.3.1833.

10 D. Maria, n. no Cabo da Praia a 11.12.1836.

10 **António Machado Fagundes**, que segue.

---

141 José Agostinho, *Joaquim Bartolomeu Flores*, «A União», 31.8.1956; Dr. Cândido Forjaz, *Uma vida útil e exemplar*, «Diário Insular», 1.8.1956; Irmão Augusto Arnaldo Neves, *Um amigo da Casa de Saúde de S. Rafael*, «Diário Insular», 1.8.1956. Ver também *Joaquim Bartolomeu Flores – Um médico – Uma vida de dedicação*, artigo por ocasião da sua passagem à reforma («Diário Insular», 16.7.1950). O Dr. Francisco Lourenço Valadão Jr., dedicou-lhe um capítulo do seu livro em *Evocando Figuras Terceirenses*, Angra, Ed. da Tipografia Andrade, 1964, p. 67-73.

142 Viajante infatigável, fez algumas viagens que deram brado e de que se fez eco em artigos muito interessantes que ia publicando na imprensa local. Da viagem ao Brasil e Argentina, publicou em «A União» sob o título genérico *Impressões de Viagem*, os seguinte artigos: *Entre o Arquipélago de Cabo Verde e o Equador* (6.12.1929), *A passagem da «Linha» – Travessia do Equador* (13.12.1929), *Entre a Ilha de Moçambique de Fernando Noronha e o Rio de Janeiro* (20.12.1929), *Do Rio de Janeiro a Santos* (4.1.1930), *Entre o Uruguay e a República Argentina* (10.1.1930), *Primeiros passos na Argentina* (17.1.1930), *Imigração para a Argentina* (24.1.1930), *Teatros e Cinemas de Buenos Aires* (31.1.1930), *Assistência Municipal na Capital Argentina* (7.2.1930), *Na Exposição Rural Argentina* (14.2.1930), *Sobre a Assistência a Alienados* (21.2.1930), *Nas corridas de cavalos* (28.2.1930), *A luta contra o «cancro» na Argentina* (7.3.1920), *Museus de Buenos Aires* (14.3.1930), *Da Argentina para o Brasil* (21.3.1930), *Pelo Rio Paraná até Currientes* (28.3.1930), *De Corrientes a Posadas pelo Alto Paraná* (4.4.1930), *«Chá-Mate». Entre Posadas e Puerto Aguirre* (11.4.1930), *Nas Cataratas do Rio Iguazu* (3.5.1930), *A caminho do Brasil: do Iguazu a Uruguayana* (9.5.1930), *De Uruguayana até S. Paulo* (16.5.1930), *Em S. Paulo do Brasil* (23.5.1930), *Sobre a Real e Benemérita Sociedade Portuguesa de Beneficência de S. Paulo* (31.5.1930), *No Instituto de Butantan* (6.6.1930), *No Hospital de Juquery e na Penitenciária de S. Paulo* (13.6.1930), *Da Cidade de S. Paulo ao Rio de Janeiro* (20.6.1930). Anos mais tarde publicou no mesmo jornal outra série dedicada a uma viagem aos paises nórdicos e União Soviética, sob o título genérico *A nossa viagem de 1937*,com os seguintes artigos: *De Angra ao Havre* (13.11.1937), *No Havre e seus arredores* (20.11.1937), *Entre o Havre a Noruega* (27.11.1937), *As conferencias a bordo do «Colombie»* (4.12.1937), *Por fiords da Noruega* (11.12.1937), *Na capital da Noruega* (18.12.1937), *Entre Oslo e Stockolmo* (23.12.1937), *Na capital da Suécia* (31.12.1937), *De Stockolmo para a Finlandia* (8.1.1938), *Em Helsingfors e a caminho da Russia* (15.1.1938), *Antes do desembarque na Russia* (22.1.1938), *Primeiras impressões de Leninegrado* (29.1.1938), *Na Egreja de Santo Isaac* (5.2.1938), *Nos palácios de Tsarskoie-Selo* (12.2.1938).

10 D. Francisca, n. no Cabo da Praia a 6.11.1844.

10 João, n. no Cabo da Praia a 31.10.1845.

10 **ANTÓNIO MACHADO FAGUNDES** – N. no Cabo da Praia a 27.9.1840 e f. no Cabo da Praia a 12.11.1910.

Trabalhador.

C. no Cabo da Praia a 8.2.1893 com Maria Cândida de Sousa, n. no Cabo da Praia em 1850, filha de José de Sousa de Melo e de Maria da Ascensão.

Filhos:

11 **António Machado Fagundes**, que segue.

11 D. Margarida, n. no Cabo da Praia a 20.12.1875 e foi legitimado pelo casamento dos pais.

11 **ANTÓNIO MACHADO FAGUNDES** – Ou António Machado de Sousa. N. no Cabo da Praia a 6.12.1873 e foi legitimado pelo casamento dos pais.

C. no Cabo da Praia a 7.10.1897 com Maria Augusta Borges, n. no Cabo da Praia em 1878, filha de Francisco Borges Pires, n. nas Lajes em 1812, e de sua 2ª mulher Francisca do Coração de Jesus, n. no Cabo da Praia em 1844 (c. no Cabo da Praia a 22.11.1877); n.p. de António Gonçalves Pires e de Esperança Josefa; n.m. de Manuel Gonçalves Dias e de Emerenciana Rosa.

Filhas:

12 **D. Margarida Alzira Borges**, que segue.

12 D. Alzira da Conceição Borges, n. no Cabo da Praia a 11.9.1910.

C. na Ribeirinha a 11.6.1942 com Agostinho Tavares, n. na Ribeira Seca, Ribeira Grande, em 1905 e f. em Angra (Sé) a 11.4.1952, filho de Agostinho Tavares e de Maria do Rosário.

12 **D.MARGARIDA ALZIRA BORGES** – N. no Cabo da Praia a 23.9.1902 e f. em Angra.

C. na Conceição a 31.12.1930 com Manuel Félix da Silva – vid. **SILVA**, § 19º, nº 10 –. C.g. que aí segue.

§ 16º

1 **BARTOLOMEU ANTUNES** – C. c. F...... ignora-se se teriam parentesco com os Fagundes tratados nos outros parágrafos.

Filhos:

2 **Álvaro Martins Fagundes, o Velho**, que segue.

2 Francisco Gonçalves Fagundes, o *das Pedreiras*, certamente por viver no lugar daquele nome, no termo da Praia.

C. c. Maria Álvares Fagundes – vid. **ANTONA**, § 5º, nº 3 –. C.g. que aí segue.

2 **ÁLVARO MARTINS FAGUNDES, o Velho** – F. na Praia a 31.8.1587, com testamento de mão comum com a 2ª mulher, lavrado a 31.8.1587, pelo qual instituíram a Capela do Santíssimo Sacramento da Matriz da Praia, onde ela foi enterrada.

«**Cavaleiro de El-Rei**»[143].

C. 1ª vez com Grácia Rodrigues Fagundes – vid. **neste título**, § 1º, nº 3 –.

C. 2ª vez com Maria de Badilho Evangelho – vid. **EVANGELHO**, § 1º, nº 5 –. S.g.

Filhos do 1º casamento:

3 **Heitor Álvares Fagundes**, que segue.

3 Brianda da Assunção, freira no convento de Jesus da Praia[144].

3 Francisca de Santo António, freira no convento de Jesus da Praia[145].

3 Álvaro Martins Fagundes, o Moço, n. na Praia e f. na Índia. Solteiro.

Foi para a Índia cerca de 1630, deixando como seu procurador a Melchior Machado Lobo[146]. Passados alguns anos, «**por se dizer que elle hera falesido e morera na dita jornada da himdia**», um seu parente, Gaspar Cardoso Machado Fagundes[147], intentou suceder-lhe na administração dos vínculos instituídos por sua tia Grácia Rodrigues Fagundes, mãe do falecido, pelo que pôs uma acção judicial contra o procurador. Este acabou por aceitar, com a cláusula de que chegando notícias do ausente ou mandando sua procuração, ou «**vindo elle**», o novo administrador largaria de novo as terças e morgados, o que tudo foi tratado por escritura de transação e aceitação lavrada a 16.9.1637, nas notas do tabelião Sebastião Teixeira de Melo[148].

3 **HEITOR ÁLVARES FAGUNDES** – Instituidor de um vínculo, por testamento aprovado pelo tabelião Germão Fernandes, da Praia.

Deixou a mãe por herdeira e o morgado veio a ser administrado por João Sieuve de Séguier Camelo Borges.

C.s.g.

§ 17º

1 **ANTÓNIA FAGUNDES** – N. cerca de 1560.

C.c. João de Lima. Moradores nas Lajes no último quartel do séc. XVI.

Filhos:

2 Maria, b. nas Lajes a 29.8.1580.

2 António, b. nas Lajes a 16.6.1583.

2 Gaspar, b. nas Lajes a 10.5.1586.

2 Manuel, b. nas Lajes a 26.12.1588.

2 **Maria de Lima**, que segue.

---

143 Segundo o seu registo de óbito.

144 Frei Agostinho de Mont'Alverne, *Crónica da Província de S. João Evangelista dos Açores*, p. 138.

145 *Idem*.

146 Vid. **LOBO**, § 7º, nº 2.

147 Vid. **neste título**, § 2º, nº 6.

148 B.P.A.A.H., *A.C.P.*, M. 21-A, nº 32. Note-se que à margem desta escritura, e quando se diz que o ausente poderá voltar à Terceira, houve um anotador que escreveu: «**no dia do juiso**».

2 **MARIA DE LIMA** – B. nas Lajes a 21.11.1593.
C.c. Manuel Pinheiro. Moradores nas Lajes.
Filho:

3 **LUZIA PINHEIRO FAGUNDES** – N. nas Lajes.
C. na Conceição em Abril ou Maio[149] de 1641 com Bartolomeu Martins Cardoso, filho de António Martins e de Luzia Sodré, da Graciosa.
Filhos:

4 **João de Lima Fagundes**, que segue.

4 José de Lima Fagundes, c.c. Joana Pereira.
Filho:

5 João de Lima Fagundes, c. nas Lajes a 31.5.1710 com Catarina de São Braz, filha de Manuel Machado Evangelho e de Catarina de Sousa

4 **JOÃO DE LIMA FAGUNDES** – N. cerca de 1650 e f. na Conceição a 17.7.1720 (sep. em S. Francisco), com testamento aprovado pelo tabelião João Vansitar de Melo.
C. na Conceição a 26.1.1676 com Maria da Conceição de Ávila Machado – vid. **ÁVILA**, § 2º, nº 3 –. Moradores na rua do Pisão
Filhos:

5 **João de Lima Fagundes**, que segue.

5 Luzia Maria, n. em 1684 e f. na Conceição a 24.7.1744 (sep. em S. Francisco). Solteira.

5 Manuel, b. na Sé a 5.12.1689 e f. criança.

5 Manuel, b. na Sé a 26.10.1690.

5 Maria Antónia da Porciúncula, que vivia em 1729.

5 Francisco de Ávila Fagundes, n. na Terceira e f. no Brasil.
C. no Brasil com Maria da Porciúncula Barbosa, filha de Francisco Alves Barbosa e de Isabel Fragoso.
Filha:

6 Maria da Nazaré, n. em Carrancas e f. em Caldas, com testamento de 10.11.1819.
C. contra a vontade dos pais que a deserdaram, antes de 1759, com Germano José da Silva Freire, n. em S. João del Rei e f. em S. José de Mogi Mirim a 15.1.1817, filho de Domingos João Freire, n. em Stª Maria de Forjães, Barcelos, e de Ana Maria da Silva, n. em Santana da Parnaíba; n.p. de Domingos João de Freiria e de Maria Dias; n.m. de Sebastião Francisco da Silva, n. em Silvão, S. Martinho do Casal Comba, Coimbra, e de Luzia Leme de Godoy, n. em Santana da Parnaíba. C.g. no Brasil.

5 **JOÃO DE LIMA FAGUNDES** – B. na Conceição a 13.3.1680.
C. na Sé a 25.10.1705 com Rosa Maria da Rocha, filha de Bartolomeu Dias de Carvalho e de Águeda Maria.
Filhos:

6 **Manuel Machado Fagundes**, que segue.

6 Mateus, n. na Sé a 31.12.1715.

---

149 O registo está muito estragado.

6 Antónia Maria, f. na Conceição a 25.12.1747, com testamento aprovado pelo tabelião António Giraldes (sep. em S. Francisco).

6 João, n. na Sé a 17.8.1729.

6 **MANUEL MACHADO FAGUNDES** – Escudeiro fidalgo da Casa Real, por alvará de 11.8.1746[150].

Teve padrão de 12$000 reis de tença com o hábito de Cristo, por carta de 20.10.1746[151], por ser sobrinho de Simão Machado Fagundes.

C. em Lisboa com F........

Filho:

7 **JOSÉ DE LIMA FAGUNDES** – N. em Lisboa.

Cavaleiro fidalgo da Casa Real, por alvará de 7.5.1784[152].

C.c. F........

Filho:

8 **FRANCISCO JOSÉ DE LIMA FAGUNDES** – N. em Lisboa.

Cavaleiro fidalgo da Casa Real, por alvará de 10.1.1789[153].

§ 18º

1 **MANUEL PEREIRA ANTUNES** – C. c. Josefa Maria.

Filho:

2 **JOSÉ PEREIRA MARTINS** – N. na Conceição.

C. na Conceição a 22.11.1783 com Francisca Inácia (ou Francisca Josefa do Sacramento)[154], n. na Sé, filha de Félix Feliciano e de Francisca Mariana.

Filho:

3 **CLÁUDIO JOAQUIM PEREIRA** – N. na Conceição a 24.10.1784.

C. na Sé a 22.8.1807 com Ana Casimira, n. na Sé a 6.11.1784, filha de Jorge José, n. nas Velas, e de Teresa de Jesus, n. na Conceição (c. na Sé a 19.1.1771); n.p. de António Silveira e de Justina dos Anjos; n.m. de António Coelho e de Francisca do Rosário.

Filhas:

4 Violante Matilde da Conceição, n. na Praia.

C. na Praia a 19.5.1826 com Simplício Eusébio Nogueira – vid. **NOGUEIRA**, § 1º, nº 6 –. C.g. que aí segue.

4 **Maria Libânia Fagundes**, que segue.

---

150 A.N.T.T., *Chanc. D. João V*, L. 36, fl. 410-v.

151 A.N.T.T., *C.O.C.*, L. 227, fl. 121-v; *Mercês de D. João V*, L. 36, fl. 488.

152 A.N.T.T., *Chanc. D. Maria I*, L. 16, fl. 247.

153 A.N.T.T., *Chanc. D. Maria I*, L. 24, fl. 262-v.

154 Irmã de Delfina Rosa Sebastiana, c.c. António Tomás de Aquino Loquete – vid. **LOQUETE**, § 1º, nº 1 –.

4 **MARIA LIBÂNIA FAGUNDES**[155] – N. na Praia a 11.1.1824.
C. na Praia a 4.9.1852 com Aniceto José Roque – vid. **NUNES**, § 3º, nº 6 –.
Filho:

4 **FRANCISCO LÚCIO FAGUNDES** – N. na Praia a 4.10.1852.
Escriturário da Repartição da Fazenda da Praia.
C. na Praia a 11.5.1874 com D. Firmina Amélia Dinis, n. na Praia em 1853, filha de João de Aguiar Gato, n. nas Fontinhas, e de Maria Teodora, n. na Praia.
Filhos:

5 **Francisco Lúcio Fagundes Jr.**, que segue.

5 D. Maria, n. na Praia a 22.3.1877 (b. a 6.7.1878).

5 D. Ana Casimira Fagundes, n. na Praia a 7.6.1879.
C. 1ª vez na Praia a 18.9.1895 com Francisca de Paula de Menezes Fagundes – vid. **neste título**, § 14º, nº 10 –.
C. 2ª vez na Sé a 8.12.1906 com Aniceto Brasil Lounet – vid. **LOUNET**, § 1º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

5 João, n. na Praia a 15.11.1883 e f. na Praia a 1.7.1884.

5 Belchior Roque de Aguiar Fagundes, n. na Praia a 20.4.1887 e f. em 1968.
C. 1ª vez na Sé a 3.10.1912 com D. Virgínia Correia Valentim – vid. **VALENTIM**, § 1º, nº 3 –. Divorciados.
C. 2ª vez em New Bedford a 20.10.1920 com D. Maria do Carmelo Nogueira dos Reis – vid. **FISHER**, § 9º, nº 11 –.
C. 3ª vez com D. Maria Madalena Laureano.
Filhas do 1º casamento:

6 D. Maria Astéria Valentim Fagundes, n. na Sé a 30.10.1913 e f. na Sé a 8.4.1914.

6 D. Maria, n. na Sé a 31.12.1914.

6 D. Natália Valentim Fagundes, n. na Sé a 24.12.1915 e logo faleceu.

6 D. Maria Astéria Valentim Fagundes, n. na Sé em 1916.
C. em S. Pedro a 8.3.1944 com João Vieira Santana Jr., n. em Stª Luzia do Pico em 1922, filho de João Vieira Santana e de Isaura Augusta Ferreira.

6 D. Firmínia Amélia Valentim Fagundes, n. na Sé a 15.9.1916 e morreu no mesmo dia.

Filhas do 2º casamento:

6 D. Firmínia Deolinda dos Reis Fagundes, n. em New Bedford a 13.3.1922.
C. em Fall River a 1.5.1943 com Milton Francis. C.g.

6 D. Maria do Carmelo dos Reis Fagundes, n. em New Bedford a 3.2.1923.
C. em Fall River a 10.10.1943 com William Paul Pilling. C.g.

Filhos do 3º casamento:

6 D. Firmínia Astéria Laureano Fagundes, n. na Sé a 23.4.1928.

6 Lúcio Aniceto Laureano Fagundes, n. na Conceição a 6.7.1930.

---

155 Não conseguimos apurar a origem do apelido Fagundes.

5 D. Adélia Guiomar Fagundes, n. na Praia a 19.11.1888 e f. em Ponta Delgada (Matriz) a 21.1.1965.
C. na Sé a 27.1.1916 com Pretextato Ávila de Vasconcelos – vid. **VASCONCELOS**, § 14º, nº 8 –. C.g. que aí segue.

5 José, n. na Praia a 19.3.1891 e f. na Praia a 28.5.1891.

5 **FRANCISCO LÚCIO FAGUNDES JR.** – N. na Praia a 15.2.1876.
Farmacêutico pela Escola de Lisboa (1899), com estabelecimento em Angra, na Rua da Sé[156], e na Praia.
C. na Praia a 16.10.1899 com D. Carolina Emília de Matos – vid. **ABREU**, § 3º, nº 9 –.
Filhos:

6 D. Maria do Carmelo Matos Fagundes, n. na Praia a 12.10.1900.
C. na Sé a 26.7.1919 com Albino Estanislau Bettencourt de Quadros, n. na Praia da Graciosa em 1891, tenente de Infantaria, que acabara de regressar de França onde estivera no Corpo Expedicionário Português, filho de Estanislau de Quadros Bettencourt e de D. Maria Isabel Bettencourt. Divorciados. S.g.

6 D. Alice de Matos Fagundes, n. na Praia a 7.8.1903.
C. na Sé a 6.8.1924 com Francisco Bernardo Costa, n. em Ponta Delgada (S. José) em 1903, filho de José Bernardo da Costa e de Maria da Glória.
Filha:

7 D. Alice Gabriela Fagundes Costa, engenheira agrónoma.
C. c. José Manuel de Noronha Gamito, n. em Lisboa a 21.8.1922, licenciado em Ciências Históricas e Filosóficas (U.L.), diplomata, cônsul-geral em Madrid e Milão, embaixador em Montevideu, Lima, Tunis e Estocolmo, oficial da Ordem de Cristo, comendador da Ordem Real de Danneborg, da Dinamarca, grã-cruz da Ordem da Estrela Polar, da Suécia, comendador da Ordem de Isabel, a Católica, de Espanha, oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul, do Brasil, e grã-cruz da Ordem do Sol, do Perú; filho de António Manuel Gamito e de D. Josefina Lopez da Vaza César Alves de Noronha[157]. Divorciados. S.g.

6 **Humberto de Matos Fagundes**, que segue.

6 **HUMBERTO DE MATOS FAGUNDES** – N. na Sé a 27.9.1905 e f. a 3.10.1977.
Licenciado em Matemática, professor do Liceu.
C. c. D. Maria Emília Ângelo Barreto, n. em Lisboa (Santos-o-Velho) a 27.6.1903 e f. a 11.3.1981, professora liceal.
Filho:

7 **JORGE HUMBERTO BARRETO DE MATOS FAGUNDES** – N. em Lisboa (Stª Isabel) a 3.10.1936.
Licenciado em Direito, advogado.
C. c. D. Maria Hermínia Fernandes da Silva Cardoso.
Filha:

8 **D. MARIA JOÃO BARRETO FAGUNDES** – N. em Lisboa (S. Sebastião) a 1.6.1963.

---

156 Actual Farmácia Vasconcelos.

157 Manuel Arnao Metello, *Os Vasas em Portugal*, «Raízes e Memórias», Lisboa, Associação Portuguesa de Genealogia, nº 13, Outubro, 1997, p. 66.

§ 19º

1 **FRANCISCO GONÇALVES** – N. no lugar de Leiras Covas, freguesia de Santiago de Carreiras, concelho de Vila Chã.

Ferrador.

C.c. Ana Gonçalves, n. no lugar da Devezinha, freguesia de S. Mamede de Marrancos, concelho de Portela das Cabras.

Filho:

2 **MANUEL GONÇALVES CORREIA** – Ou Manuel Fernandes Correia. N. em S. Mamede Marrancos, concelho da Portela das Cabras

Lavrador, «**sem nenhum officio mecanico nem uil**»[158]

C. c. Mariana da Costa, n. em Viana (Stª Maria Maior), filha de Bartolomeu Jorge[159], n. na ilha do Faial, e de Ana da Costa, n. no lugar da Costa, freguesia de Perre (c. em Stª Maria Maior, Viana, a 24.2.1637); n.p. de Gregório Jorge, n. na ilha do Faial, e de Ana da Costa, n. na freguesia de Docem; n.m. de Afonso Álvares, n. em Viana e morador na Rua da Bandeira.

Filhos:

3 **Baltazar da Costa Fagundes**, que segue.

3 Manuel Fagundes Correia, n. em Viana (Stª Maria Maior).
Padre.

3 **BALTAZAR DA COSTA FAGUNDES** – Ou Baltazar da Costa de Abreu. N. em Viana (Stª Maria Maior).

Seguiu a carreira das armas e serviu no Minho, Beira, Trás-os-Montes, Alentejo e ainda na Catalunha, nomeadamente nas campanhas de 1706 e 1707 (tomada de Alcântara, sítio de Vilhena e batalha de Almança).

Cavaleiro professo da Ordem de Cristo, em cuja habilitação de 8.1.1736[160] se lê que, «**por espaço de dezassete annos e hum mês vinte, e tres dias, em praça de soldado, cabo de Esquadra, Furriel, e ultimamente no posto de Thenente e continuado tudo na cavallaria de 25 de Fevereiro de 1704 the fim de Abril de 1721, em que foi refformado: no anno de 1705 se achar no citio, e rendimento da praça de Salvaterra, queimada Vila de Sarça, na marcha do lugar de Lameda Reino de Castela, e no citio de Badajoz**».

Governador da praça de Melgaço.

C. em Stª Maria de Tregosa, Barcelos, a 29.12.1727 com D. Paula Teresa Pereira de Barros (ou Correia de Barros), b. na Tregosa a 13.1.1701 filha de.Martinho Pereira de Barros, f. em Casais, Tregosa, a 18.1.1744, e de Francisca Correia[161], n. na Tregosa. (c. na Tregosa a 8.10.1700), «**pessoas muito nobres e como taes sempre assim se tratam (...), vivendo limpamente de suas fazendas e rendas que tenhão sem nenhum deles ter oficio mecanico nem uil**»[162]; n.p. natural de Pedro Azevedo e de Isabel Pereira; n.m. de João Gomes[163], n. na Tregosa, e de Margarida de Carvalho[164], n. em S. Lourenço de Durrães[165].

---

[158] Da habilitação para a Ordem de Cristo de seu neto José Pedro da Costa Fagundes.

[159] Irmão de Ana da Costa, de Maria Garcia e do padre Francisco Jorge, do hábito de S. Pedro, mestre-escola, músico e pároco da freguesia de Castelo Branco no Faial.

[160] A.N.T.T, *H.O.C.*, Let. B, M. 12, nº 7; Ministério do Reino, *Decretamento de Serviços*, M. 27, e M. 30, nº 30.

[161] Irmã do padre João Correia, n. na Tregosa, e habilitado *de genere* a 17.10.1685.

[162] Da habilitação para a Ordem de Cristo de seu neto José Pedro da Costa Fagundes.

[163] Irmão do padre Francisco Correia, habilitado *de genere* a 5.10.1665, e ambos filhos de João Gomes, n. na Tregosa, e de Catarina Correia, n. em Durrães; n p. de João Gomes e de Maria Álvares, ambos do lugar de Casais, Tregosa; n.m. de Manuel Martins e de Catarina Correia, ambos de Durrães.

[164] Filha de Gonçalo de Carvalho e de Isabel Álvares, naturais da Tregosa.

[165] Ao nosso Amigo Padre Júlio Limpo Trigueiros agradecemos a inestimável colaboração que nos deu na exploração desta linha genealógica.

Filhos:

4 **José Pedro da Costa Fagundes**, que segue.

4 D. Mécia Antónia Fagundes Correia, que foi madrinha de baptismo em 1780 de sua sobrinha Mécia, sendo então moradora em S. Tiago da Anha.

4 **JOSÉ PEDRO DA COSTA FAGUNDES** – N. em Viana (Nª Srª da Assunção) cerca de 1731 e f. na freguesia de Santiago de Anha, Viana do Castelo, a 15.7.1780, «**atacado de paixão de tantos trabalhos, e injustiças notorias**», patenteadas no sequestro dos avultados bens que ele e a mulher haviam herdado do tio dela, o padre José Coelho da Costa[166].

Assentou praça a 13.4.1752; promovido a alferes de Infantaria a 3.11.1760, para o Regimento de Viana; tenente para o Regimento de Infantaria de Valença a 8.4.1763; capitão para o 2º Regimento de Infantaria do Porto a 11.10.1764; ajudante de Infantaria do Regimento do Coronel D. João de Sousa (2º Regimento do Porto) a 8.4.1767[167].

Passou à Terceira no posto de capitão do Regimento do Porto, com o qual depois passou ao Brasil. Mas em pouco tempo, por motivo de moléstias, foi licenciado e regressou à Terceira. Mas também aqui permaneceu por pouco tempo, indo viver para a referida freguesia da Anha, «**onde possuia os bens de hum morgadinho, ou Capella**»[168].

Habilitou-se para a Ordem de Cristo em 1767[169]. Cavaleiro professo na Ordem de Cristo, com 18$000 reis de tença, por carta de padrão de 16.12.1766 e 12$000 reis com o hábito, por carta de 10.12.1766[170], e alvarás de profissão, cavaleiro e de hábito, de 10.8.1769[171].

Usava as seguintes armas: escudo esquartelado: I e IV, Fagundes; II e III, Costa[172].

C. no oratório do Padre José Coelho da Costa (reg. Biscoitos) a 22.11.1773 com D. Mariana Plácida da Costa Falcão Borges – vid. **COELHO**, § 11º, nº 7 –.

Filhas:

5 **D. Maria da Luz Coelho Borges Falcão**, que segue.

5 D. Ana Maria, n. na Sé a 1.2.1778.

5 D. Joana Luisa, n. em Santiago de Anha, Viana do Castelo, a 16.1.1779.

5 D. Mécia Teresa Coelho Falcão Borges, n. no Porto (Stº Ildefonso) a 5.2.1780 e f. em Angra (Sé) a 29.6.1825. Solteira.

5 D. Luisa Antónia

5 **D. MARIA DA LUZ COELHO BORGES FALCÃO** – N. em Angra (S. Pedro) a 24.9.1774, sendo seu padrinho o capitão-general D. Antão de Almada.

C. na igreja do recolhimento de Jesus, Maria, José (reg. Sé) a 16.2.1797 com s.p. Alexandre Sebastião Borges da Costa – vid. **BORGES**, § 8º, nº 13 –. C.g. que aí segue.

---

166 A.N.T.T., *D.P.C.E.I.*, maço 1.331, nº 3, no nome da mulher.

167 A.H.M., *Processo Individual*, cx. 409 e 644.

168 A.N.T.T., *D.P.C.E.I.*, M. 1.331, nº 3; Ministério do Reino, *Decretamento de Serviços*, M. 141, nº 69; M. 142, nº 19.

169 A.N.T.T., *H.O.C.*, Let. J, M. ...., nº 7.

170 A.N.T.T., *Mercês de D. José I*, L. 20, fl. 405.

171 A.N.T.T., *C.O.C.*, L. 293, fl. 74 e 74-v.

172 Conforme selo com que autenticou um requerimento que se encontra apenso a uma carta do capitão general D. Antão de Almada de 30.9.1770 (A.H.U., *Açores*, Caixa 5).

§ 20º

1 **BÁRBARA DIAS VIEIRA**[173] – C.c. Braz Dias.
Filho:

2 **DOMINGOS DIAS VIEIRA** – N. na Praia cerca de 1630.
C. na Praia a 8.1.1653 com Luzia Páscoa de Espínola, filha de Tomé Dias e de Maria Vieira.
Filho:

3 **FRANCISCO VIEIRA FAGUNDES** – N. na Praia.
C. na Praia a 14.5.1685 com Maria de Borba, filha de Manuel Fernandes e de Isabel Vieira (c. na Praia a 12.1.1653).
Filho:

4 **VITAL VIEIRA FAGUNDES** – N. em 1686 e f. na Praia a 13.2.1736.
Alferes de ordenanças.
C. na Fonte do Bastardo a 3.5.1709 com Páscoa Maria da Ressurreição, filha de Nicolau Mendes e de Águeda Cardoso.
Filha:

5 **ARCÂNGELA DO SACRAMENTO** – C. na Praia a 5.10.1739 com Manuel Caetano Valadão – vid. **VALADÃO**, § 2º, nº 9 –.
Filho:

6 **VITAL VIEIRA FAGUNDES** – N. na Praia.
Alferes de ordenanças. Provedor da Santa Casa da Misericórdia da Praia em 1803 e 1810.
C. 1ª vez na Praia a 26.9.1773 com D. Mariana Vitória de Menezes – vid. **REGO**, § 25º, nº 9 –.
C. 2ª vez na Praia a 12.1.1783 com Joana Francisca Isabel Drummond, n. na Praia, filha de Francisco Coelho Velho e de Josefa Antónia.
Filhos do 1º casamento:

7 Pedro, n. na Praia a 1.8.1774.

7 Teodoro, n. na Praia a 28.10.1775.

7 Bruno Fagundes Pamplona, n. na Praia a 6.10.1777.
Padre, cura da Matriz da Praia e capelão-mor da Misericórdia da Praia.

7 **D. Maria Isabel de Menezes**, que segue.

7 D. Maria Eulália, n. na Praia a 12.2.1781.

Filhas do 2º casamento:

7 D. Teodora, n. na Praia a 7.1.1784.

7 D. Cláudia, n. na Praia a 30.10.1785, «**das cinco pª as seis horas da tarde**».

---

173 Provavelmente descendente de Antão Martins Fagundes e de Bárbara Dias Vieira – vid. **neste título**, § 5º, nº 4 –

7 D. Máxima Pulquéria Augusta Fagundes, n. na Praia 21.3.1787.

C. na Praia a 7.12.1814 com José do Canto de Menezes – vid. **REGO**, § 25º, nº 11 –. C.g. que aí segue.

7 D. Eugénia Guilhermina Fagundes, n. na Praia a 24.3.1792, «**pelas honze horas**» e f. na Conceição a 30.9.1871.

C. na Praia a 14.12.1816 com António Teles Machado de Bettencourt – vid. **TELES**, § 2º, nº 4 –. C.g. que aí segue.

7 **D. MARIA ISABEL DE MENEZES** – N. na Praia a 2.9.1779.

C. na Praia a 18.1.1813 com Francisco Jerónimo de Lemos – vid. **LEMOS**, § 7º, nº 6 –. C.g. que aí segue.

FALCÃO

§ 1º

1 **MANUEL FALCÃO** – N. no Porto Judeu (?) cerca de 1640.
C.c. Marcelina Camelo Machado – vid. **PACHECO**, § 7º, nº 3 –.
Filhos:

2 Francisca Camelo Machado, b. no Porto Judeu a 19.11.1666.
C . no Porto Judeu a 8.10.1684 com Pedro Borges Machado – vid. **BORGES**, § 28º, nº 10 –.

2 Serafina, b. no Porto Judeu a 25.2.1668.

2 Maria Machado, n. no Porto Judeu a 2.3.1669.
C. no Porto Judeu a 20.5.1687 Mateus Vaz de Antona – vid. **BORGES**, § 28, nº 11 –. C.g. que aí segue.

2 **Manuel Falcão Mancebo**, que segue.

2 Filipa, b. no Porto Judeu a 6.5.1674.

2 **MANUEL FALCÃO MANCEBO** – B. no Porto Judeu a 14.12.1670.
C. 1ª vez no Porto Judeu a 11.1.1699 com Maria Faleiro Machado – vid. **MACHADO**, § 1º, nº 8 –.
C. 2ª vez em S. Sebastião a 15.11.1706 com Bárbara Ferreira de Aguiar[1], filha de Bartolomeu Vieira de Aguiar e de Maria Ferreira.
Filha do 1º casamento:

3 **Maria da Conceição Faleiro**, que segue.

Filhos do 2º casamento:

3 Joana, n. no Porto Judeu a 16.12.1707.

3 António, n. no Porto Judeu a 2.2.1710.

3 Margarida, n. no Porto Judeu a 4.11.1712.

---

[1] Irmã de Bartolomeu Vieira de Aguiar, c.c. Margarida Machado – vid. **BORGES**, § 28º, nº 11 –.

3 Josefa Maria, n. no Porto Judeu a 1.4.1715.

3 Luisa, n. no Porto Judeu a 11.7.1717.

3 Margarida, n. no Porto Judeu a 15.9.1720.

3 Maria, n. no Porto Judeu a 3.2.1726.

3 Bárbara, n. no Porto Judeu a 14.12.1728 e f. criança.

3 Bárbara, n. no Porto Judeu a 27.5.1730.

3 **MARIA DA CONCEIÇÃO FALEIRO** – N. no Porto Judeu a 22.10.1699.

C. no Porto Judeu a 11.1.1728 com João Toste Fagundes, n. em S. Sebastião, filho de Manuel Fernandes Figueira e de Maria Fagundes.

Filhos:

5 Manuel, n. em S. Sebastião a 26.2.1731 e f. criança.

5 **Manuel Falcão Toste**, que segue.

5 **Martinho José Falcão**, que segue no § 2º.

5 Mariana Josefa, n. em S. Sebastião a 2.2.1739.
Madrinha de sua sobrinha Mariana em 1770.

5 **MANUEL FALCÃO TOSTE** – N. em S. Sebastião a 25.8.1732 e f. em S. Sebastião a 12.10.1820.

Lavrador.

C. em S. Sebastião a 30.12.1768 com Teresa Mariana, filha de Francisco Machado Faleiro e de Ana Josefa.

Filhos:

6 Mariana, n. em S. Sebastião a 10.3.1770[2].

6 **Francisco Machado Faleiro**, que segue.

6 **FRANCISCO MACHADO FALCÃO** – Ou Francisco Machado Faleiro. N. em S. Sebastião a 29.1.1772.

Lavrador. Foi o primeiro vereador eleito por sufrágio popular, nos termos da lei de 1822, para a Câmara Municipal de S. Sebastião[3], da qual já fora anteriormente juiz ordinário.

C. em S. Sebastião a 14.7.1802 com Ana Josefa, n. em S. Sebastião, filha de Francisco Faleiro Teixeira e de Maria Josefa.

Filhos:

7 Maria, n. em S. Sebastião a 11.6.1804.

7 José de Cupertino, n. em S. Sebastião a 11.9.1806.

7 Plácida, n. em S. Sebastião a 8.11.1808.

7 **Vitorina Cândida**, que segue.

7 Francisco, n. em S. Sebastião a 6.5.1813.

---

[2] O registo só foi lançado, mediante testemunhas, a 7.2.1773.

[3] Ferreira Drummond, *Annaes da Ilha Terceira*, vol. 4, p. 32 e 118.

7 **VITORINA CÂNDIDA** – Ou Vitorina Rosa. N. em S. Sebastião a 20.11.1810.
C. em S. Sebastião a 11.1.1834 com Francisco Machado Godinho – vid. **MENDES**, § 1, nº 8 –.
Filhos:

8 Maria, n. em S. Sebastião a 11.5.1836.

8 **Francisco Machado Godinho**, que segue.

8 **FRANCISCO MACHADO GODINHO** – N. em S. Sebastião a 13.5.1840.
Lavrador.
C. 1ª vez em S. Sebastião a 25.1.1879 com s.p. Maria da Glória Cândida – vid. **DRUMMOND**, § 7º, nº 10 –. S.g.
C. 2ª vez em S. Sebastião a 29.7.1880 com s.p. D. Rosa Cândida Drummond – vid. **DRUMMOND**, § 7º, nº 10 –.
Filho do 2º casamento:

9 **JOSÉ MACHADO FALCÃO** – Ou Machado Godinho. N. em S. Sebastião em 1886.
Lavrador.
C. em S. Sebastião a 21.11.1917 com D. Maria de Melo Toste, filha de José Machado Martins Toste e de Maria dos Anjos de Melo.
Filho:

10 **SEBASTIÃO DE MELO FALCÃO** – N. em S. Sebastião a 30.6.1928.
C. em S. Sebastião a 5.2.1955 com D. Maria de Fátima Fagundes Barcelos – vid. **DRUMMOND**, § 13º, nº 13 –.
Filhos:

11 D. Maria Doralice Barcelos Falcão, n. em S. Sebastião a 30.12.1955.
Secretária.
C. em S. Sebastião a 8.10.1975 com s.p. Dionísio Mendes de Sousa – vid. **DRUMMOND**, § 8º, nº 13 –. C.g. que aí segue.

11 **Sebastião Ramiro Barcelos Falcão**, que segue.

11 D. Susana de Jesus Barcelos Falcão, n. em S. Sebastião a 20.12.1969.
Terapeuta da fala.

11 **SEBASTIÃO RAMIRO BARCELOS FALCÃO** – N. em S. Sebastião a 29.6.1958.
Lavrador.
C. em S. Sebastião a 31.12.1986 com D. Alda Maria Neves Vieira, n. em S. Sebastião a 13.8.1959, filha de Francisco Vieira Martins e de D. Rita Ferreira Neves.
Filhos:

12 Diogo Ramiro Vieira Falcão, n. em S. Sebastião a 14.6.1988.

12 Vitor Alexandre Vieira Falcão, n. em S. Sebastião a 14.8.1989.

§ 2º

4 **MARTINHO JOSÉ FALCÃO** – Filho de Maria da Conceição Faleiro e de João Toste Fagundes (vid. § 1º, nº 3).
N. em S. Sebastião a 2.11.1735.
Lavrador abastado em S. Sebastião.
C. 1ª vez em S. Sebastião a 8.2.1778 com D. Maria Drummond – vid. **DRUMMOND**, § 12º/B, nº 7 –. C.g. que aí segue, por ter preferido os apelidos maternos.
C. 2ª vez em S. Sebastião a 23.11.1785 com Ana Joaquina, filha de António Pereira e de Maria da Conceição.
Filho do 2º casamento:

5 **FRANCISCO JOSÉ FALCÃO** – N. em S. Sebastião.
C. em S. Sebastião a 8.7.1813 com Maria Josefa (ou Joaquina), filha de José da Rocha Machado e de Mariana Josefa.
Filhos:

6 José Falcão Toste, n. em S. Sebastião a 12.11.1814.
C. em S. Sebastião a 24.1.1848 com Maria Francisca, n. em S. Sebastião, filha de André Pais Coelho e de Rosa Francisca.

6 Martinho José Falcão, n. em S. Sebastião a 2.11.1816 e f. em S. Sebastião a 21.9.1887.
Lavrador.
C. em S. Sebastião com Ana Cardoso Toste. S.g.

6 Maria, n. em S. Sebastião a 26.6.1818.

6 Mariana Josefa Falcão, n. em S. Sebastião a 10.1.1821 e f. em S. Sebastião a 23.1.1891.
C.c. Manuel Vaz Mendes. S.g.

6 Rosa, n. em S. Sebastião a 17.8.1826.

6 Francisco José Falcão, n. em S. Sebastião.
Lavrador.
C. em S. Sebastião a 29.1.1844 com Maria Inácia, n. no Cabo da Praia, filha de Vicente Ferraz e de Maria Inácia.
Filho:

7 João Falcão Toste, n. em S. Sebastião em 1849.
Lavrador.
C. em S. Sebastião a 30.7.1895 com Maria Vicente, n. em S. Sebastião em 1859, filha de José da Rocha Machado e de Maria da Assunção Vicente.

6 **João Falcão Toste**, que segue.

6 António José Falcão, n. em S. Sebastião a 23.8.1834.
C. em S. Sebastião a 3.8.1862 com Genoveva de Morais, n. em S. Sebastião em 1835, tecedeira, filha de Luís Borges Ferreira e de Isabel Madalena.

6 **JOÃO FALCÃO TOSTE** – N. em S. Sebastião.
C. em S. Sebastião a 15.4.1860 com D. Rita Cândida Ormonde – vid. **DRUMMOND**, § 8º, nº 9 –.
Filhos:

7 **Francisco Falcão Toste**, que segue.

7 João Falcão Toste Jr., n. em S. Sebastião em 1866.
C. em S. Sebastião a 17.12.1888 com s.p. D. Rita Ferreira Drummond – vid. **DRUMMOND**, § 8º, nº 10 –.
Filhos:

8 D. Catarina Ferreira Drummond, n. em S. Sebastião em 1889 e f. em S. Sebastião a 23.5.1963.
C. em S. Sebastião a 27.11.1909 com José Amaro das Neves, n. em S. Sebastião a 17.3.1884, lavrador, filho de José Amaro das Neves e de Mariana Josefa Toste.

8 Francisco Falcão Toste, n. em S. Sebastião.
C. em S. Sebastião a 6.11.1926 com D. Ana Cândida Borges, n. em S. Sebastião, filha de António Borges Corvelo e de Maria da Conceição Borges.
Filha:

9 D. Teresa de Jesus Toste, n. em S. Sebastião em 1929 e f. em Toronto, Canadá, em 1998.
C. em S. Sebastião a 31.12.1950 com António Luís de Azevedo – vid. **AZEVEDO**, § 3º, nº 6 –. C.g. que aí segue.

7 D. Lucinda Ferreira Ormonde, n. em S. Sebastião e f. em S. Sebastião a 21.6.1965.
C. a 27.11.1916 com Manuel Machado Airoso, n. em S. Sebastião, filho de Manuel Machado Airoso, n. na Serreta, e de Maria dos Anjos Vieira, n. em S. Sebastião.

7 António Falcão Toste, n. em S. Sebastião.
C. em S. Sebastião a 29.11.1920 com D. Maria Ferreira Toste, n. em S. Sebastião, filha de Francisco Ferreira Toste e de Ana Josefa Toste.
Filho:

8 Francisco Falcão Toste Machado, n. em S. Sebastião a 5.7.1922.
C. em S. Sebastião a 9.11.1950 com D. Helena Paim Fernandes – vid. **DRUMMOND**, § 8º, nº 12 –.
Filhos:

9 D. Helena Maria Fernandes Machado, n. em S. Sebastião a 18.9.1951.
C. em 1973 com Francisco Mendes Toste, filho de José Paim Toste Fernandes e de D. Angelina Mendes Toste.
Filhas:

10 D. Ângela Maria Toste, em 1976.

10 D. Vera Lúcia Toste, n. em 1980.

9 D. Nívia Maria Fernandes Machado, n. em S. Sebastião a 19.10.1953.
C.c. António Toste da Rocha.
Filhas:

10 D. Nívia Maria Toste da Rocha, n. em S. Sebastião em 1977.

10 D. Maria Elisabete Toste da Rocha, n. em S. Sebastião em 1981

9 Francisco Fernandes Machado, n. em S. Sebastião a 28.7.1955.
C. em S. Sebastião com D. Eva Santos.
Filhos:

10 Nuno Santos Machado, n. em S. Sebastião em 1982.

10 Marco Santos Machado, n. em S. Sebastião em 1983.

9 António Fernandes Machado, n. em S. Sebastião a 19.10.1957 e f. em Toronto, Canadá, em 1994.
C.c. D. Eduína Vieira. C.g. no Canadá.

9 D. Idalina Maria Fernandes Machado, n. em S. Sebastião em 1960.
C. em S. Sebastião com Gabriel de Sousa Freitas, n. em 1955 e f. em 1993.
Filhos:

10 Rui Gabriel Machado Freitas, n. em 1981.

10 José Luís Machado Freitas, n. em 1984.

9 Venâncio Fernandes Machado, n. em S. Sebastião a 16.1.1967.

7 **FRANCISCO FALCÃO TOSTE** – Ou Francisco José Falcão. N. em S. Sebastião em 1864. Lavrador.
C. em S. Sebastião a 8.9.1890 com D. Maria Adelaide Pacheco, n. em S. Sebastião em 1866, filha de Manuel Pacheco Ferreira e de Claudina Augusta de Melo Pinheiro.
Filho:

8 **FRANCISCO FALCÃO TOSTE JR.** – N. em S. Sebastião.
C. em S. Sebastião a 9.1.1915 com D. Guilhermina Laura Ferreira de Melo – vid. **DRUMMOND**, § 8º, nº 11 –.
Filhos:

9 **Francisco Falcão Toste**, que segue.

9 D. Maria Dolores Toste, n. em S. Sebastião a 8.5.1920.
C. na Conceição a 10.1.1945 com José Correia Berbereia – vid. **BERBEREIA**, § 3º, nº 11 –. C.g. que aí segue.

9 **FRANCISCO FALCÃO TOSTE** – N. em S. Sebastião em 1916.
C. em Stª Luzia a 7.11.1948 com D. Maria do Carmo Fernandes, n. em Stª Bárbara em 1927, filha de António Coelho Fernandes e de D. Elvira da Conceição Fernandes.
Filhos:

10 D. Maria Guilhermina Fernandes Falcão Toste, n. na Conceição a 28.6.1953.
C. na Ermida de Nª Srª das Misericórdias, em S. Carlos, a 3.5.1986 com Guilherme Bettencourt Carvalhal do Canto – vid. **CORREIA**, § 10º, nº 16 –. C.g. que aí segue.

10 **Francisco Fernandes Falcão Toste**, que segue.

10 D. Maria Elvira Fernandes Falcão Toste, n. em Stª Luzia a 3.6.1959.
C. em S. Pedro a 15.7.1978 com Manuel Alberto Mendes Brum Pacheco – vid. **BRUM**, § 5º, nº 10 –. C.g. que aí segue.

10 **FRANCISCO FERNANDES FALCÃO TOSTE** – N. na Conceição.
C.c. D. Maria de Lourdes Bettencourt Galvão Rocha – vid. **MENDES**, § 12º, nº 11 –.
Filhos:

11 D. Ana Carolina Galvão Falcão Toste, n. em Los Angeles, Califórnia, a 20.2.1984.

11 Francisco José Galvão Falcão Toste, n. em Angra a 8.1.1995.

FALCATO

§ 1º

1 **DOMINGOS FERNANDES DA SILVA** – N. em Sobreira Formosa, Proença-a-Nova.
C.c. Maria Madalena Madureira.
Filhos:

2 **Guilherme Falcato de Madureira e Silva**, que segue.

2 D. Ana Maria de Madureira Falcato, c.c. João Bolarte Dique[1], 1º morgado do Vinagre, filho de Guilherme Bollaert, de Ambres, e de Maria Ana Dick, de Lisboa.
Filhos:

3 Jerónimo Bolarte Dique, 2º morgado do Vinagre, familiar do Santo Ofício.
C.c. D. Ana Joaquina Josefa de Jesus. C.g.[2]

3 António Bolarte Dique, familiar do Santo Ofício.

3 D. Mariana Joaquina Paula Bolarte Dique

2 **GUILHERME FALCATO DE MADUREIRA E SILVA** – N. em Lisboa e f. em Angra (Sé) a 4.11.1757.
Sargento-mor e governador do Castelo de S. João Baptista, cavaleiro professo da Ordem de Cristo[3], com 12$000 reis de tença, por carta de padrão de 28.3.1722[4],
De mãe incógnita, teve a seguinte
Filha natural:

3 **D. JOANA INÁCIA FALCATO** – N. em Lisboa (Socorro) e f. em Angra (Sé) a 28.5.1786.
C. em Angra (Sé) a 26.10.1734 com António Xavier de Bettencourt – vid. **BETTENCOURT**, § 13º, nº 10 –. C.g. que aí segue.

---

1 Felgueiras Gayo, *Nobiliário de Famílias de Portugal*, Costados, vol. 3, árv. 175-v.
2 Deste casal descende o conhecido genealogista Dr. Rui Dique Travassos Valdez.
3 A.N.T.T., *H.O.C.*, Let. G, m. 6, nº 187.
4 A.N.T.T., *Mercês de D. João V*, L. 3, f. 411.

FALEIRO

§ 1º

1 **FERNÃO FALEIRO** – F. em Angra (Sé) a 13.9.1598 (sep. na capela mor da igreja de S. Francisco).

Cavaleiro fidalgo da Casa Real e muito próximo de D. Cristovão de Moura, marquês de Castelo Rodrigo, de quem foi, na Terceira, feitor, lugar-tenente e procurador.

Provedor dos resíduos e orfãos da ilha Terceira, por morte de Antónia Merens Rodovalho, em 1588, filha do anterior provedor, Manuel Merens Rodovalho[1], a qual fora herdeira do ofício do pai e ficara com o direito de alugá-lo, fruindo a renda. Por carta 21.1.1589[2] foi-lhe concedida a propriedade do ofício que retornou à família Rodovalho depois da morte de Fernão Faleiro.

A 16.6.1595 foi-lhe passado um alvará para esclarecer suspeições que sobre ele impendiam[3]. A 8.3.1595 foi nomeado sargento mor da cidade de Angra e S. Sebastião, com um ordenado anual de 50$000 reis, 40$000 dos quais pagos pelo rendimento da cidade e os outros 10$000 pelo rendimento da vila de S. Sebastião[4]. Sucedeu nesta sargentaria-mor a Sebastião Rodrigues Sengo, que foi o 1º sargento-mor apenas da jurisdição de Angra e S. Sebastião, por alvará de 28.7.1570. Após a morte de Fernão Faleiro, a sua viúva teve alvará deste ofício para a pessoa com quem tornasse a casar, datado de 20.6.1599, o que veio, de facto a acontecer na pessoa de Domingos Martins da Fonseca, seu 2º marido.

C. c. D. Catarina de Sousa de Andrade – vid. **ANDRADE**, § 2º, nº 3 –. S.g.

§ 2º

1 **BEATRIZ RODRIGUES FALEIRO** – N. em Vila Nova de Portimão.

C.c. Gonçalo Fernandes, n. em Silves, laboreiro.

Filho:

---

1 Vid. **RODOVALHO**, § 1º, nº 3 e nº 4.

2 A.N.T.T., *Chanc. de Filipe I*, L. 17, fl. 258.

3 A.N.T.T., *Chanc. de Filipe I*, L. 28, fl. 255-v.

4 A.N.T.T., *Chanc. de Filipe I*, L. 31, fl. 36-v.

2 **JOÃO RODRIGUES FALEIRO** – B. em Vila Nova de Portimão a 2.2.1617 e f. em Angra (Conceição) a 25.1.1689.

Homem de negócio e capitão de uma companhia de ordenanças. Era senhor de uma quinta em Vale de Linhares, com suas casas, oratório e 170 alqueires de pastos, pomar e matos.

C. na Conceição a 3.5.1645 com Catarina Santa, f. na Conceição a 8.4.1708, filha de Simão Fernandes e de Beatriz Gonçalves.

Fizeram testamento de mão comum a 10.3.1688, em que pedem para serem sepultados na «**Igreja do Convento do Seráfico Padre São Francisco desta Cidade na Capella dos irmãos terceiros, aonde tinhão a sua sepultura ao pé do presbitério do altar da dita capella da parte da epistola, junto à porta que vai para a casa do consistório dos irmãos terceiros**», acrescentando que «**erão casados havia mais de quarenta annos, de cujo matrimonio tiveram alguns filhos, e dos filhos, que Deos lhes deo só tem viva uma filha, chamada Dona Maria Falleiro, casada com Guilherme Moniz Barreto, de cujo matrimonio tem muitos filhos, e elles muitos nettos, cujo cazal vive com elles em sua companhia, e viveram sempre com paz, amor e boa amizade, de que dão a Deos muitas graças**»[5]. Ele declarou a sua filiação e naturalidade dos pais, «**para que conste em todo o tempo quem forão seus paes**».

Filhos:

3 Beatriz, b. na Conceição a 10.7.1653 e f. criança.

3 António, b. na Conceição a 20.9.1655 e f. criança.

3 **D. Maria Faleiro**, que segue.

3 Joana, b. na Conceição a 15.1.1661 e f. criança.

3 **D. MARIA FALEIRO** – B. na Conceição a 28.7.1658 e f. na Conceição a 2.7.1739, com testamento aprovado a 30.10.1737[6].

Com os bens que herdou de sua mãe, instituiu um vínculo, chamando para administradores seus filhos Silvestre e D. Maria Antónia e o último que o detivesse poderia nomear quem entendesse, com a condição de descender da instituidora. Por esse mesmo testamento, D. Maria Faleiro declara que deseja forrar as suas escravas Antónia e Francisca, «**o que faço pelo amor com que as criei, e encomendo aos ditos meus filhos lhes tenhão o mesmo amor**». Entre os bens vinculados estava a dita quinta de Vale de Linhares, que se manteve na família Moniz Barreto até aos princípios do século XX.

C. na Conceição a 30.5.1673 com Guilherme Moniz Barreto do Couto – vid. **MONIZ**, § 3º, nº 8 –. C.g. que aí segue.

§ 3º

1 **ANTÓNIO FALEIRO** – Ou António Fernandes Vespasiano[7].

F. em Angra (Sé) a 11.8.1639.

Mercador e cristão-novo[8]. Em 1619 encontrava-se preso no Limoeiro em Lisboa, por dívidas.

---

[5] B.P.A.A.H., *Registo Vincular*, L. 2, fl. 106-v.

[6] B.P.A.A.H., *Registo Vincular*, L. 4-A, fl. 22.

[7] Será parente de um António Fernandes Vespasiano, que, pela mesma época, era casado com Inês Gonçalves Peixoto, filha natural de Gonçalo Afonso Peixoto, abade de Medela, junto a Viana do Castelo? (Felgueiras Gayo, *Nobiliário de Famílias de Portugal*, tít. de **Villarinhos**, § 15º, nº 7).

[8] Sobre o judaísmo desta família, veja-se António Maria Mendes, *Práticas e crenças cripto-judaicas nos Açores*, «Boletim do Instituto Histórico da Ilha Terceira», n. LX, p. 670-692.

C.c. Francisca da Paz Teixeira, f. na Sé a 19.11.1647, cristã-nova, denunciada à Inquisição na visitação de Francisco Cardoso de Torneo aos Açores, por Aleixo de Cisneros[9], pagador dos castelhanos, que suspeitava que ela e a filha eram de natureza «**India**» e por terem debaixo da escada «**coisa barbara**»[10].

Filhos:

2 João Teixeira Vespasiano, mercador.
Denunciado à Inquisição em 1619[11], mas não pôde ser interrogado, por na ocasião se encontrar em Amsterdão em casa de um tio.

2 Jorge, b. na Sé a 30.11.1591.

2 **Leonor Teixeira da Paz**, que segue.

2 Manuel Mendes, b. na Sé a 1.1.1598.
Estudante em Évora. Foi denunciado à Inquisição em 1619, por Pero Fernandes de Andrade, que o acusava de comer pão preto e de escarnecer da hóstia na custódia, acusação que foi confirmada por outros dois testemunhos.[12].

2 Pedro Teixeira da Paz, b. na Sé a 23.12.1599.
Denunciado à Inquisição em 1619[13].

3 **LEONOR TEIXEIRA DA PAZ** – Ou Leonor da Costa.
B. na Sé a 2.3.1594 e f. na Sé a 7.6.1659.
Denunciada à Inquisição em 1619[14].
C. na Sé a 22.1.1623 com Bento Fernandes Homem – vid. **CORONEL**, § 2º, nº 3 –. C.g. que aí segue.

§ 4º[15]

1 **JOÃO RODRIGUES FALEIRO** – Juiz na Praia em meados do séc. XVI..
C.c. Andreza Dias.

Filho:

2 **JOÃO RODRIGUES FALEIRO** – N. na Praia e f. no Rio de Janeiro.
Moço da Câmara de Sua Majestade, com moradia. Justificou a sua nobreza em 1607, onde provou que seu pai fora juiz na Praia, e que vivia á lei da nobreza, com cavalos e escravos.
C. no Rio de Janeiro com Margarida da Costa – vid. **HOMEM**, § 2º, nº 9 –.

Filhos:

---

9 C.c. Luzia de Estrada – vid. **ÁVILA**, § 1º, nº 3 –.

10 A.N.T.T., *Inquisição de Lisboa*, Processo nº 8334. Sobre esta visitação veja-se o artigo de Maria de Deus Brites Manso e Maria Margarida Caeiro, *A visitação de Francisco Cardoso de Torneo aos Açores (1618-1620) (Contribuição em torno de alguns processos)*, Actas do Colóquio «O Faial e a Periferia Açoriana nos Sécs. XV a XIX», Horta, Núcleo Cultural da Horta, 1995, p. 515-521.

11 Idem.

12 Idem.

13 Idem.

14 Idem.

15 Este § apoia-se essencialmente em Marcelo Meira Amaral Bogaciovas, *Albernazes e Homens da Costa*, Revista da ASBRAP, S. Paulo, Brasi, 2005, nº 11.

3 **Fernão Faleiro Homem**, que segue.

3 Alberto Faleiro, habilitado *de genere, vitae et moribus* em 1620.

3 **FERNÃO FALEIRO HOMEM** – N. no Rio de Janeiro e f. no Rio de Janeiro (Candelária) a 15.9.1678.

Capitão.

C. no Rio de Janeiro cerca de 1640 com Inês de Andrade – vid. **SOUTO-MAIOR**, § 3º, nº 6 –.

Filhos:

4 Isabel, b. no Rio de Janeiro (Candelária) a 14.2.1647.

4 Francisco, b. no Rio de Janeiro (Candelária) a 2.3.1648.

4 D. Maria Faleiro, n. no Rio de Janeiro e f. no Rio de Janeiro (Candelária) a 9.5.1683.

C.c. Domingos Aires de Aguirre, n. (em S. Paulo?) cerca de 1637 e f. no Rio de Janeiro (Candelária) a 6.12.1687, capitão, viúvo de Inês Rebelo, e filho de Diogo Aires de Aguirre e de Mariana Leitão de Vasconcelos.

Filha:

5 D. Inês de Andrade, n. no Rio de Janeiro (Candelária) a 24.10.1677 e f. no Rio de Janeiro (Sé) a 22.9.1713.

C. no oratório do capitão Inácio de Madureira no Rio de Janeiro (reg. Candelária) a 26.7.1691 com João Gago de Oliveira – vid. **GAGO**, § 3º, nº 10 –.C.g. que aí segue.

4 Águeda Faleiro, b. no Rio de Janeiro (Candelária) a 17.3.1652.

C.c. Inácio de Madureira Machado, capitão, filho do capitão José de Barcelos Machado (da Terceira?), e de Bárbara de Madureira. C.g.

4 Inácio, b. no Rio de Janeiro (Candelária) a 4.8.1653.

4 Pedro, b. no Rio de Janeiro (Candelária) a 6.5.1655.

4 **Manuel Faleiro Homem**, que segue.

4 D. Inês de Andrade Souto-Maior, b. no Rio de Janeiro (Candelária) a 23.12.1658.

C.c. Pedro Gago da Câmara – vid. **GAGO**, § 3º, nº 9 –. C.g. que aí segue.

4 **MANUEL FALEIRO HOMEM** – B. no Rio de Janeiro (Candelária) a 22.6.1656 e f. no Rio de Janeiro (Sé) a 22.12.1715.

C. .no Rio de Janeiro (Sé) a 8.7.1675 com D. Bárbara de Sousa, b. no Rio de Janeiro (Sé) a 31.8.1658, filha do capitão Constantino Coelho Madureira, n. em Pernambuco, e de D. Isabel de Melo Feijó, n. no Rio de Janeiro. C.g. no Rio de Janeiro[16].

---

[16] Carlos G. Rheingantz, *Primeiras Famílias do Rio de Janeiro (Séculos XVI e XVII)*, vol. 2, Rio de Janeiro, Livraria Brasiliana Editora, 1967, p. 14.

FARIA

§ 1º

1 **GUILHERME JOÃO** – C. c. Catarina Duarte.
Filha:

2 **MARIA DE FARIA** – N. cerca de 1580.
C. em S. Pedro a 22.2.1604 com Afonso Martins, viúvo, filho de Pedro Enes e de Domingas Martins.
Filho:

3 **MATEUS DE FARIA** – F. em S. Pedro a 27.4.1668 (sep. em S. Pedro).
C. em S. Pedro a 15.6.1642 com Maria Vieira, filha de Francisco Vieira e de Isabel Francisca.
Filho:

4 **JOÃO DE FARIA** – N. em S. Pedro cerca de 1642 e f. em S. Pedro a 3.10.1723, sem testamento, **«por ser muito pobre»**[1].
C. 1ª vez em S. Pedro a 15.10.1679[2] com Bárbara Coelho, viúva de Matias de Freitas, n. em 1631 e f. em S. Pedro a 5.2.1706, com testamento aprovado pelo tabelião Francisco Gomes, no qual deixa 200 missas por uma só vez por sua alma e mais tenções e um legado perpétuo das 3 missas do Natal com mais 3 missas impostas numa casa de palha sita na Rua de Trás, com obrigação do seu testamenteiro, João de Faria, dar conta cada ano[3].S.g.
C. 2ª vez às 6 da manhã, em S. Mateus, a 10.8.1707 com Ana Coelho[4], n. em S. Mateus, filha de Sebastião Coelho e le Maria Luís.
Filhos do 2º casamento:

5 Maria, n. em S. Pedro a 27.4.1710.

5 Antónia, n. em S. Pedro a 20.10.1711.

5 José, n. em S. Pedro a 21.12.1713.

5 **Caetano de Faria**, que segue.

---

1 Do registo de óbito.
2 Testemunha do casamento, o Provedor da Fazenda Agostinho Borges de Sousa.
3 Do registo de óbito.
4 Irmã de Francisco Coelho Luís, c.c. Maria de São José – vid. **FRAGA**, § 3º, nº 5 –; e de Águeda Coelho, c.c. Francisco Coelho Vaz – vid. **COELHO**, § 11º, nº 5 –.

5 **CAETANO DE FARIA** – B. em S. Pedro, com 8 dias, a 16.7.1716.

C. em S. Pedro a 9.6.1739 com Maria da Encarnação, n. na Ribeirinha, filha de Manuel Alves e de Luzia da Conceição.

Filhos:

6 João de Faria, n. em S. Pedro a 21.8.1740 e f. em S. Pedro a 1.7.1759.

6 José de Faria, n. em S. Pedro a 9.6.1742.

C. em S. Pedro a 17.4.1763 com Maria Micaela da Conceição, n. de S. Pedro, filha de André Cardoso e de Catarina Inácia de Jesus.

6 Joaquim de Faria, n. em S. Pedro.

C. na Sé a 4.10.1769 com D. Rosa Josefa de Bettencourt do Canto – vid. **BORGES**, § 13°, n° 13 –.

Filha:

7 D. Maria Clara de Bettencourt, c.c. Manuel José Álvares Ribeiro.

Filho:

8 Manuel Álvares Ribeiro de Faria, n. no Porto (St° Ildefonso) em 1806 e f. depois de 1846.

Farmacêutico estabelecido em Angra.

C. em Angra (Conceição) a 6.11.1831 com D. Adelaide Isabel Borges – vid. **BORGES**, § 13°, n° 15 –. Este casamento foi declarado nulo por se ter descoberto que eram parentes em 3° grau e não haviam pedido dispensa. Obtida esta, revalidaram o casamento a 3.5.1834.

Filhos:

9 António, n. em Stª Luzia a 11.8.1832.

9 D. Maria Adelaide da Conceição, f. na Sé a 29.4.1835 (45 d.).

9 D. Augusta Clara Borges de Faria, c.c. seu tio Manuel António Borges – vid. **BORGES**, § 13°, n° 15 –.

6 Francisco de Faria, n. em S. Pedro a 17.11.1744.

C. em S. Pedro a 15.9.1776 com Rosa Joaquina, filha de Caetano Baptista e de Rita de Jesus.

Filhos:

7 Ana Joaquina, n. em S. Pedro.

C. em S. Pedro a 31.8.1812 com António Vieira – vid. **COSTA**, § 12°, n° 2 –. C.g. que aí segue.

7 Estácio, n. em 1781 e f. em S. Pedro a 23.11.1783.

6 Bruno, n. em S. Pedro a 22.9.1746.

6 António, n. em S. Pedro a 27.3.1748.

6 **Estácio José de Faria**, que segue.

6 Jacinto, n. em S. Pedro a 17.3.1756.

6 **ESTÁCIO JOSÉ DE FARIA** – N. em S. Pedro a 17.12.1750[5] e f. em S. Pedro a 5.9.1816.

Cirurgião formado pela Universidade de Coimbra[6]; cirurgião do Hospital da Praia em 1793[7] e cirurgião-mor do Batalhão de Artilharia de Angra.

C. 1ª vez em S. Pedro a 23.8.1772 com Genoveva Rosa Vitorina e Silva, n. na Sé em 1756 e f. na Sé a 15.4.1798, filha de José Álvares Machado e de Rosa Francisca.

---

[5] Recebeu na pia o nome de seu padrinho, o padre Estácio José de Drummond.

[6] Original da carta no arquivo do autor (J. F.).

[7] Manuel Menezes, *Médicos, Cirurgiões, ...*, B.I.H.I.T., vol. 15, 1957, p. 45.

C. 2ª vez na Sé a 6.1.1799 com Maria Francisca de Paula, filha de Dionísio da Costa e de Luisa Clara.

C. 3ª vez na Sé a 8.12.1804 com Luzia Margarida de Cortona – vid. **FISHER**, § 3º, nº 7 –.

Filhos do 1º casamento:

7 **Manuel Joaquim de Faria**, que segue.

7 Mariana, n. na Sé a 8.3.1774.

7 D. Joaquina Máxima de Faria, n. na Sé a 4.2.1790 e f. na Conceição a 9.7.1870.
C. na Ermida da Boa Nova (reg. Sé) a 4.2.1817 com Félix José da Costa – vid. **COSTA**, § 5º, nº 4 –. C.g. que aí segue.

7 D. Maria Leonor de Faria, n. na Sé em 1794 e f. no Recolhimento das Mónicas (reg. Stª Luzia) a 11.5.1863. Solteira.

Filhos do 2º casamento:

7 José, f. na Sé a 25.1.1800, com 3 meses e meio.

7 Maria, f. na Sé a 6.8.1800, com dias.

Filho do 3º casamento:

7 José Augusto de Faria, n. na Sé a 10.2.1807 e f. na sua residência no Convento de S. Francisco da Praia a 10.10.1867.

Capitão de milícias, advogado provisionário e negociante na Praia. Por ocasião da sua morte, «O Angrense»[8] publicou um artigo biográfico-necrológico da autoria de Félix José da Costa de que se transcreve a parte mais substancial:

«**O sr. José Augusto de Faria, se deixa uma posteridade humilde, deixa todavia uma memoria honrada, e um nome bemquisto.**

Era um cidadão que na villa da Praia, deixa um vacuo immenso que tarde será supprido, pois que era por indole e caracter um cidadão prestavel.

Era nas suas acções sempre modelado pela mais louvavel franqueza, e dirigido por uma ingenuidade que a todos revelava os predicados da sua nobreza d'alma!

Era conhecido pelos seus sentimentos generosos, que o tornavam um cavalheiro altamente obsequiador, ainda mesmo para os desconhecidos que procuravam aquella villa!

Era um chefe de familia, extremoso e solicito, que em más ou boas circunstancias nunca deixou de ter junto de si a mãe querida, e seu coração jámais deixou de palpitar, com cuidado e desvelo pelo bem de sua digna esposa e de seus filhos, e até de seus netos, aos quaes se dedicava com o mais delicado tecido de seus mais queridos affectos!

Era um amigo certo e verdadeiro, sensivel aos males de cada um, e que o soube ser tanto nos dias prosperos, como nos dias d'adversidade por que passára ....

Era, naquella notavel povoação, um homem de immenso tracto social, e cujos sentimentos e dotes de probidade jámais foram postos em duvida!

Era um funccionario, que exercêra independente arduos deveres dos cargos que lhe foram confiados, sem que os empenhos o movessem, antes sempre superior aos interesses que tantas vezes, e de perto, se lhe acenavam!...

Era um homem, que, doente e já golpeado de dores no leito da agonia, ao ver raiar o turbilhão da eternidade, não sentiria um remorso de ter promovido o mal, excitado a intriga, e semeado o desaccordo entre os seus semelhantes!

Eis ahi entregue à terra, dos destinos, e ao destino de todos os tempos, que a eternidade recebe em seu vasto abraço, a ataude sobre o qual não cahiram senão lagrimas e não

---

[8] Edição nº 1433, de 19.10.1867.

cruzavam senão as bençãos de todos que o conheceram! Não tinha inimigos: não os sabia mesmo conhecer e distinguir, se os tivera!

Oh! como justa foi a dor que a todos accometteu naquella occasião angustiosa e tetrica, em que se lançavam á terra os restos mortaes do homem benefico e generoso que, geralmente chorado de toda uma povoação, deixa ali no peito de cada amigo, e no meio de cada conversação, uma memoria que ainda d'um a outro limite d'aquelle extenso e populoso concelho, na casa do rico e no albergue do pobre, será recordada, sempre bem acceita; sempre respeitosa, e sempre saudosa para todos!».

C. na Sé a 24.5.1826 com Maria Teotónia Augusta Pinheiro, n. na Sé em 1807 e f. na Conceição a 19.8.1885, filha de Teotónio Jacinto Pinheiro e de Bárbara Cláudia Flores, adiante citados.

Filhos:

8 D. Maria, n. na Agualva a 13.9.1827.

8 José Augusto de Faria Jr., n. na Agualva a 20.5.1829.
Em 1843 pediu passaporte para ir para o Brasil.

8 D. Herculana Augusta de Faria, n. na Agualva a 21.5.1831 e f. na Conceição a 23.11.1888. Solteira.

8 D. Emília Adelaide de Faria, n. na Agualva a 2.6.1833 e f. em S. Pedro a 16.6.1907.
C. na Praia a 7.2.1853 com Alfred Guiod – vid. **GUIOD**, § 1º, nº 3 –. C.g. que aí segue.

8 Teotónio, n. na Agualva a 11.4.1835.

8 João, n. na Agualva a 15.5.1837.

8 D. Maria Augusta de Faria, n. na Agualva em 1838.
C. na Praia a 4.6.1862 com seu tio Teotónio Jacinto Pinheiro, n. na Sé em 1818, proprietário e funcionário da Câmara Municipal de Angra, filho de Teotónio Jacinto Pinheiro e de Bárbara Cláudia Flores, acima citados.
Filha:

9 D. Maria Teotónia Pinheiro, n. na Praia a 19.4.1863 (b. a 24.7.1864).
C. na Terra-Chã a 23.7.1892 com José Marques da Silva Loureiro, n. em Mangualde (S. João) cerca de 1860, caixeiro viajante, filho de Joaquim Marques de Loureiro, n. em Cães de Cima, e de Maria Joana, n. em Mangualde.
Filha:

10 D. Cristina Pinheiro Loureiro, n. em Angra e foi para Lisboa. S.m.n.

8 D. Elvira, n. na Agualva a 6.1.1839.

8 D. Amélia, n na Praia a 11.5.1840 e f. criança.

8 Jácome, n. na Praia a 1.5.1841.

8 D. Amélia, n. na Praia a 3.6.1842.

7 **MANUEL JOAQUIM DE FARIA** – N. na Sé a 26.12.1771 e foi legitimado pelo casamento dos pais; f. repentinamente em Stª Luzia a 24.2.1847.

C. em Stª Luzia a 19.7.1800 com Gertrudes Florinda de Jesus – vid. **FRANCO**, § 6º, nº 6 –.

Filhos:

8 **Júlio Mâncio de Faria**, que segue.

8 D. Rosália de Faria, c. c. José Luís.

Filha:

9 D. Maria Florentina de Faria, c. c. Joaquim Teófilo Machado.

8 Francisco, n. em Stª Luzia a 29.3.1807.

8 José Teodoro de Faria, n. em Stª Luzia a 1.12.1811 e f. em Ponta Delgada a 3.8.1881.
Farmacêutico em Ponta Delgada.
C. em Ponta Delgada (S. José) a 7.1.183.... com Florinda Rosa, n. a 21.10.1819 e f. a 7.10.1912, filha de José António e de Antónia Jacinta.
Filhos:

9 José Viriato, n. em Ponta Delgada (S. José) a 16.9.1839.

9 Eugénio, n. em Ponta Delgada.

9 D. Leopoldina da Glória de Faria, n. em Ponta Delgada (S. José) a 4.9.1843.
C. a 16.10.1869 com Francisco de Sales Resendes, professor de instrução primária, filho de José de Resendes e de Maria do Carmo.
Filhos:

10 Humberto de Faria Resendes, n. em Ponta Delgada (S. José) a 28.7.1870.
Oficial do Exército.
C.s.g.

10 D. Alina da Glória de Faria Resendes, n. em Ponta Delgada (S. José) a 19.3.1879 e f.s.g.

10 Aleixo de Faria Resendes, n. em Ponta Delgada (S. José) a 19.3.1879 e f. s.g.

8 **JÚLIO MÂNCIO DE FARIA** – N. em Stª Luzia a 23.5.1801 e f. em Pernambuco em data incerta.
Escrivão da conferência e almoxarifado da Mesa Grande da Alfândega de Ponta Delgada, por carta de 23.1.1834[9]. Foi iniciado a 8.4.1834 na loja maçónica *União Açoreana*, de Ponta Delgada, com o nome simbólico de *Washington* [10]. Em 1856 era director e proprietário, juntamente com seu filho Júlio, da sociedade «Esperança», exportadora de laranja de S. Miguel[11].
C. na igreja da Graça em Ponta Delgada (reg. Matriz) a 15.10.1826 com D. Maria Libânia Morisson – vid. **MORISSON**, § 1º, nº 4 –.
Filhos:

9 D. Maria Gertrudes Morisson de Faria, n. em Ponta Delgada (Matriz) a 12.6.1827 e f. em Ponta Delgada (Matriz) a 15.5.1893.
C. na Ermida de Stª Ana em Ponta Delgada (Matriz) a 12.7.1845 com José Machado Estrela[12], n. em Ponta Delgada (S. José) a 27.1.1812 e f. em Ponta Delgada (S. José) a 26.3.1888, filho de João José Soares[13] e de Luisa Cândida Machado (c. em S. José de Ponta Delgada a 24.3.1811); n.p. de Ildefonso José Ferreira Horta e de Rosa Jacinta Soares (c. na Matriz de Ponta Delgada a 11.8.1779); n.m. de José Machado e de Rosa Jacinta (c. em S. José de Ponta Delgada a 7.8.1785).
Filhos:

---

9 A.N.T.T., *Mercês de D. Maria II*, L. 2, fl. 30-v.
10 A. H. Oliveira Marques, *História da Maçonaria em Portugal*, vol. 3, p. 531.
11 Mariano José Cabral, *Almanaque Açoriano para 1856*, Ponta Delgada, p.81.
12 Rodrigo Rodrigues, *Genealogias de S. Miguel e Santa Maria* (a publicar), cap. 354º, § 1º, nº 4.
13 Irmão de Duarte Francisco Soares Horta, sogro de D. Laura da Natividade Castro e Silva Borges de Medeiros – vid. **PACHECO**, § 8º/A, nº 9 –.

10 D. Maria Libânia Machado Estrela, n. em Ponta Delgada (S. José) a 2.4.1846 e f. na Ribeirinha, Ribeira Grande, a 29.48.1903.
C. na Igreja de S. Vicente Ferrer em Ponta Delgada a 5.8.1863 com D. Joaquim de Melo Manoel da Câmara – vid. **CÂMARA**, § 3°, n° 14 –. C.g. que aí segue.

10 José, n. em Ponta Delgada (S. José) a 18.2.1850 e f. em Ponta Delgada (S. José) a 18.1.1861.

10 Júlio, n. em Ponta Delgada (S. José) a 9.7.1855 e f. em Ponta Delgada (S. José) a 12.1.1861.

9 Júlio Morisson de Faria, n. em Ponta Delgada (Matriz) a 30.11.1830 e f. em Pernambuco a 26.12.1899.
C. em Ponta Delgada (S. José) a 26.6.1856 com D. Rosa Augusta Leal Borges – vid. **LEAL**, § 2°, n° 9 –. Foram para o Brasil em 1871.
Filhos:

10 D. Maria Augusta Borges Morisson de Faria, n. em Ponta Delgada a 31.12.1859.

10 Eugénio Morisson de Faria, n. em Ponta Delgada a 5.8.1860.

10 D. Maria Amélia Morisson de Faria, n. em Ponta Delgada a 7.10.1861.
C. em Pernambuco com o Dr. Joaquim Marinho de Sousa.
Filhos:

11 Joaquim Marinho de Sousa, n. em Pernambuco a 15.4.1890.
Licenciado em Medicina pela Universidade do Rio de Janeiro.

11 D. Rosa Marinho de Sousa, n. em Pernambuco a 19.4.1891.
C. no Recife em 1913 com Delfim Bastos Tigre.

11 D. Amélia Marinho de Sousa, n. em Pernambuco a 25.4.1892.

11 Carlos Marinho de Sousa, n. em Pernambuco a 15.4.1893.
Licenciado em Odontologia.

11 D. Cristina Marinho de Sousa, n. em Pernambuco a 28.4.1894.

11 Júlio Marinho de Sousa, n. em Pernambuco a 6.5.1895.
Engenheiro.

11 D. Maria Lúcia Marinho de Sousa, n. em Pernambuco a 13.3.1898.
C. em Pernambuco em 1916 com Arnaldo Nunes Guimarães Coimbra.

11 D. Helena Marinho de Sousa, n. em Pernambuco a 19.1.1900.

11 Artur Marinho de Sousa, n. em Pernambuco a 20.4.1904.

9 D. Júlia Henriqueta Morisson de Faria, n. em Ponta Delgada (Matriz) a 12.12.1830 e f. solteira.

9 D. Amélia Morisson de Faria, n. em Ponta Delgada a 26.1.1831 e f. a 19.9.1833.

9 Cândido de Faria, n. em Ponta Delgada a 8.7.1835 e f. em Lisboa a 18.10.1857. Solteiro.

9 **Luís Morisson de Faria**, que segue.

9 José Maria de Faria, n. em Ponta Delgada a 7.7.1846 e f. a 30.4.1890. Solteiro.

9 **LUÍS MORISSON DE FARIA** – N. em Ponta Delgada (Matriz) a 16.2.1843 e f. em Pernambuco, Brasil, em Março de 1903.
Escriturário.
C. na Horta (Matriz) a 28.8.1872 com s.p. D. Isabel Morisson – vid. **MORISSON**, § 1°, n° 5 –.

Filhos:

10 Eugénio Morisson de Faria

10 João Morisson de Faria

10 César Morisson de Faria

10 D. Maria da Conceição Morisson de Faria

§ 2º

1 **MANUEL DE FARIA** – N. cerca de 1630.
C. c. Isabel Vieira Estácio.
Filho:

2 **JOÃO ESTÁCIO DE FARIA**[14] – N. na Conceição.
C. no oratório das casas de Manuel Cardoso de Melo (reg. Conceição) a 30.7.1684 com Florência de Stª Rosa Maria (ou Florência de Sousa de Abreu), filha de Francisco de Abreu Fagundes e de Serafina de Sousa Tavares.
Filha:

3 **ÚRSULA ROSA DA APRESENTAÇÃO** – N. na Conceição.
C. na Conceição a 23.12.1718 com António de Oliveira, n. na Horta (Conceição), filho de Manuel de Oliveira e de Margarida Gomes da Ascensão.
Filho:

4 **JOÃO ESTÁCIO DE FARIA** – N. na Conceição cerca de 1718 e f. na Conceição a 4.2.1774.
Alfaiate.
C. 1ª vez na Conceição a 20.9.1750 com Maria da Encarnação, viúva de António de Fraga.
C. 2ª vez na Sé a 29.4.1759 com Antónia Jacinta Leonarda, n. na Conceição, filha de Lázaro Vieira e de Antónia do Espírito Santo.
Filhos do 2º casamento:

5 **Francisco Estácio de Faria**, que segue.

5 Ana Joaquina de Faria, n. na Conceição.
C. c. Manuel Álvares da Cunha, n. na Praia da Graciosa, filho de António Álvares da Cunha e de Maria de S. José.
Filha:

6 Ana, n. em Stª Luzia a 26.7.1807.

5 Isidora Bernarda de Faria, n. na Conceição a 4.4.1771 e f. em Stª Luzia a 3.4.1810.

---

[14] Cronologicamente, pode ser irmão do padre cura Manuel Estácio de Faria, n. cerca de 1655 e f. na Conceição a 6.2.1721. Note-se a coincidência de apelidos entre o § 1º e o § 2º – «Estácio de Faria» em ambos. Só que no § 1º o sobrenome Estácio entra por via de um padrinho, e no § 2º, advém de Isabel Estácio, c.c. o Manuel de Faria, nº 1. O padre era irmão de Maria do Espírito Santo, n. cerca de 1641 e f. na Conceição a 27.12.1721, de Teresa de Jesus e de Justa dos Anjos.

5 **FRANCISCO ESTÁCIO DE FARIA** – Ou Francisco José de Faria. N. na Conceição a 18.9.1762 e f. em Stª Luzia a 16.7.1838.

C. na Sé a 28.8.1785 com Teresa de Jesus, n. na Sé, filha de Francisco José Machado e de Ana Joaquina.

Filhos:

6 Maria Felismina de Faria, n. em Stª Luzia em 1796.
C. na Conceição a 16.10.1826 com Antão Pereira de Matos – vid. **MATOS**, § 3º, nº 3 –. C.g. que aí segue.

6 **Joaquim José de Faria**, que segue.

6 Manuel, n. em Stª Luzia a 1.5.1801.

6 Vitorino, n. em Stª Luzia a 30.3.1804.

6 Umbelina, n. em Stª Luzia a 20.2.1807.

6 **JOAQUIM JOSÉ DE FARIA** – N. em Stª Luzia a 16.6.1798.

Carpinteiro.

C. em Stª Luzia a 12.8.1827 com Mariana Narcisa, n. em Stª Luzia em 1801, filha de Aniceto de Oliveira e de Antónia Mariana.

Filhos:

7 Maria Carlota de Faria, n. em Stª Luzia em 1832 e f. de parto em Stª Luzia a 20.3.1850.
De Francisco Martins Pinto – vid. **PINTO**, § 3º, nº 4 –, teve a filha natural que aí segue.

7 António Joaquim de Faria, n. em Stª Luzia a 11.5.1835 e f. em Stª Luzia a 20.1.1864. Solteiro.
Sapateiro.

7 José, n. em Stª Luzia a 12.7.1838.

7 **Francisco Cândido de Faria**, que segue.

7 **FRANCISCO CÂNDIDO DE FARIA** – N. em Stª Luzia a 19.7.1841.

Oficial de carpinteiro.

C. em Stª Luzia a 19.5.1866 com Augusta Cândida, n. na Sé em 1842 e f. em Stª Luzia a 25.1.1898, filha de Francisco Martins, n. nos Altares, trabalhador rural, e de Delfina Cândida, n. na Sé.

Filhos:

8 João Severino de Faria, n. em Stª Luzia em 1868.
Escrevente na firma de António Pedro Simões.
C. em Stª Luzia a 28.5.1892 com Isabel Palmira Dutra, n. em Stª Luzia em 1874 e f. na Conceição a 21.9.1933, filha de Manuel Francisco Dutra, , n. na Conceição em 1848 e f. em Stª Luzia a 14.2.1892, oficial de sapateiro, de Florinda Cândida Enes; n.p. de José Francisco de Utra, n. nas Lajes do Pico, oficial de pedreiro, e de Bernarda Cândida, n. na Piedade do Pico.
Filhos:

9 António, n. em Stª Luzia a 26.4.1893 e f. em Stª Luzia a 5.7.1893.

9 João, n. em Stª Luzia a 28.9.1894.

9 Francisco de Paula Dutra Faria, n. em Stª Luzia a 22.3.1910 e f. em Lisboa a 6.7.1978.
Jornalista e escritor. Iniciou-se no jornalismo no Liceu de Angra, onde fundou, com Correia de Melo, o jornal «Cruzada Nova». Em Lisboa, onde se fixou depois de ter ido

estudar, fundou a «Acção Nacional», com António Pedro e a «Revolução» com António Tinoco e António Pedro e militou no grupo de fundadores do movimento nacional-sindicalista de Rolão Preto.

Foi chefe de redacção do semanário literário «Fradique», redactor do Secretariado da Propaganda Nacional, chefe dos serviços culturais da Mocidade Portuguesa (1943), chefe de redacção do «Diário da Manhã» (1944-1947) e redactor principal de «A Voz» (a partir de 1951). Em 1947 fundou, com Barradas de Oliveira e Marques Gastão, a Agência de Notícias ANI[15].

Em 1940 ganhou o prémio da melhor reportagem das Comemorações do Duplo Centenário (no «Notícias» de Lourenço Marques) e em 1957 obteve o prémio Afonso de Bragança do S.N.I. pelas crónicas sobre o julgamento no Tribunal Internacional de Haia da queixa de Portugal contra a União Indiana. Deixou impressas algumas obras de crónicas, novelas e o esboço de um romance.

Comendador da Ordem do Mérito Civil, de Espanha; cavaleiro da Ordem de S. Silvestre, cavaleiro da Ordem Helénica de S. Jorge e cavaleiro da Ordem de Cristo[16].

C. em Lisboa a 29.7.1936 com D. Noémia Gil Alvarez, n. em Lisboa (S. Nicolau) a 20.12.1910, jornalista, filha de Artur da Conceição Alvarez Gil e de D. Domingas Alvarez Gil.

Filho:

10 João Paulo Gil Dutra Faria, n. em Lisboa (S. Sebastião) a 25.1.1940 e f. a 1.2.1940.

8 **Tomás da Silva Faria**, que segue.

8 **TOMÁS DA SILVA FARIA** – N. em Stª Luzia a 29.12.1874 e f. na Sé a 18.12.1952.

Gerente do Montepio Terceirense e guarda-livros do jornal «A União».

C. em Stª Luzia a 3.11.1900 com D. Angelina Filomena da Costa – vid. **COSTA**, § 9º, nº 5 –.

Filha:

9 **D. ISABEL MARIA DOS REIS FARIA** – N. em Stª Luzia a 6.1.1902.

C. na Terra-Chã a 1.9.1935 com José Caetano Martins – vid. **COELHO**, § 7º/A, nº 14 –. C.g. que aí segue.

---

[15] Depois da Revolução de 25.4.1974 esta Agência foi nacionalizada e transformada na ANOP e, posteriormente, na LUSA.

[16] Cândido P. Forjaz, *Na morte de Dutra Faria* e *Dutra Faria*, «Diário Insular», 9.7.1978 e 15.12.1978.

FARTURA

§ 1º

1 **ANDRÉ CARVALHO** – C.c. Maria Francisca. Moradores em Figueiró.
Filho:

2 **GREGÓRIO VIEIRA** – N. em Figueiró.
C. em Mosteiro de Vieira, Vieira do Minho, a 7.9.1705 com Serafina Rebelo (ou Vieira), filha de Matias Rebelo e de Catarina Vieira.
Filha:

3 **MARIA VIEIRA** – N. no lugar do Requeixo, Mosteiro de Vieira, Vieira do Minho, a 13.11.1716 e f. solteira.
Filho natural[1]:

4 **FRANCISCO VIEIRA RODRIGUES** – N. em Mosteiro de Vieira a 28.9.1755.
Proprietário.
C. em Mosteiro de Vieira a 1.3.1784 com Anastácia Vieira Cardoso, n. em Mosteiro de Vieira a 30.5.1761, filha de Gabriel Vieira e de Rosa Maria Cardoso; n.p. de João Vieira e de Ângela Vieira; n.m. de Manuel Cardoso Vieira e de Catarina Francisca.
Filhos:

---

[1] O processo de justificação de nobreza adiante citado diz que era filho legítimo de José António de Santa Marta e de Maria Vieira, transcrevendo, para tanto, uma certidão de nascimento do próprio armigerado, em que se afirma ser neto daquele casal. No entanto, tal certidão é falsa, pois o original do registo de baptismo diz claramente: «**neto paterno de Maria Vieira solteira do lugar de Figueiró**». Estes e outros dados da ascendência do comendador Rodrigues Fartura foram colhidos em Artur Vaz-Osório da Nóbrega e Francisco Malafaya Sá, *Uma ausência no «Archivo Heraldico-Genealogico» do Visconde de Sanches de Baena – A C.B.A passada, a 21 de Abril de 1855, a António José Vieira Rodrigues Fartura*, «Genealogia e Heráldica, nº 2, Jul.-Dez-, 1999, Centro de Estudos de Genealogia, Heráldica e História da Família da Universidade Moderna do Porto, p. 148-184.

5 **ANTÓNIO JOSÉ VIEIRA RODRIGUES FARTURA**[2] – N. em Mosteiro de Vieira a 24.9.1794 e f. no Porto a 13.9.1862 (sep. no jazigo dos Visconde de Pereira Machado no Cemitério da Lapa).

Veio para a Terceira cerca de 1830[3], onde foi comerciante de grosso trato, com loja aberta na Praça Velha. Fez uma grande fortuna e adquiriu algumas importantes propriedades, entre as quais a Quinta da Madalena, na Agualva, considerada a maior propriedade rústica da Terceira[4], e a Quinta das Roças, no Posto Santo, na qual fez edificar uma Ermida de Nª Srª da Conceição[5]. Foi vereador da Câmara de Angra sendo tradição que a ele se deve a proposta da construção do actual edifício dos Paços do Concelho[6].

Fez diversas sociedades em Angra com alguns dos seus antigos empregados, nomeadamente a «Fartura & Castro»[7], «Fartura & Couto»[8], a «Fartura & Matos»[9] e a «Fartura & Magalhães»[10], e foi um dos propugnadores da criação da Companhia de Seguros e Descontos de Angra do Heroísmo, que tinha como objectivo fazer seguros de cargas e fogos, e auxiliar o comércio e a agricultura com empréstimos, descontos e transferências de fundos para outras praças, mas que acabou por não vingar, talvez por Rodrigues Fartura ter morrido na altura em que o projecto se montava[11].

Cavaleiro da Ordem de Cristo, por portaria de 4.6.1842 (A.N.T.T., *Mercês de D. Maria II*, L.18, fl. 21), comendador da Ordem de Cristo, por carta de 8.9.1848 (A.N.T.T., *Mercês de D. Maria II*, L. 29, fl 189-v.), fidalgo cavaleiro da Casa Real, por alvará de 11.11.1853 (A.N.T.T., *Mercês de D. Pedro V*, L. 4, fl. 27), cavaleiro da Ordem de Nª Srª da Conceição de Vila Viçosa, portaria de 15.3.1843 (A.N.T.T., *Mercês de D. Maria II*, L. 19, fl. 18), e comendador da mesma Ordem, por carta de 26.10.1853[12] e fidalgo de cota de armas, por carta de brasão de 21.4.1855[13];

---

[2] O apelido Fartura deriva nitidamente de uma alcunha, referindo-se, porventura, à fartura de bens materiais de que dispunha, e que foram realmente muito significativos.

[3] A 26.12.1836 foi padrinho de baptismo, em S. Bento de uma Antónia, filha de pais incógnitos, n. em Londres, e aí é designado como «**negociante da Praça do Porto e de prezente na Freguesia da Santa Sé desta cidade**». Segundo certa tradição, que corria na família dos seus sócios em Angra, teria vindo para a Terceira, por causa das suas ideias miguelistas, o que, à partida, parece estranho, visto o facto de Angra ter sido um dos bastiões da causa liberal. O certo, porém, é que o periódico «O Arauto Portuense», publicado pelos miguelistas durante o cerco do Porto (o nº 1 é de 17.11.1832 e o último, o nº 9, é de 15.12.1832) refere a acusação de lesa-majestade de 1ª cabeça, de Alta Traição, feita pelo governo liberal a António José Vieira Rodrigues Fartura e o respectivo julgamento em Tribunal de Guerra. Como o periódico terminou antes do desfecho do julgamento, fica-se sem saber qual a sentença. No entanto, os factos subsequentes não abonam esta tese, ou porque não era verdadeira a acusação, ou porque se converteu à causa liberal, ou ainda porque desistiram de o julgar. (Artur Vaz-Osório da Nóbrega e Francisco Malafaya Sá, *op. cit.*, p. 182, nota 22).

[4] A Quinta pertencia ao morgado do Barroso em Lamego (vid. **CARVALHO**, § 4º, nº 2) e foi adquirida em sociedade com Bento José de Matos Abreu (vid. **ABREU**, § 4º, nº 7), ficando Rodrigues Fartura com o domínio útil e Bento Abreu com o domínio directo, ou seja, percebendo o foro que Fartura lhe pagou a partir de então. Esse foro foi sempre pago pelo herdeiros de Rodrigues Fartura aos herdeiros de Bento Abreu, até ao 25 de Abril de 1974, quando os foros foram extintos, ficando a propriedade, nos termos da lei, em domínio pleno para os herdeiros de Fartura, que assim se viram donos integrais de um prédio de que o seu antepassado só tinha adquirido metade. Tratou-se de uma das tais medidas correctivas da Revolução que acabaram por resultar em injustiça para uma das partes... Sobre esta quinta e a casa que ele ali mandou edificar, vid. Manuel Narciso de Lima, *Recordando. Vidas antigas*, «A União», 2.6.1930.

[5] «O Catholico Terceirense», nº 16, 31.8.1857, p. 156. Notícia da benção da Ermida das Roças realizada a 16.8.1857, e em que se diz que a imagem de Nª Srª da Conceição que lá foi colocada havia pertencido a «**seu presado e finado filho**».

[6] Pedro de Merelim em *Memória Historica da Edificação dos Paços do Concelho de Angra do Heroismo*, relata em pormenor a construção deste edifício e conta que depois de alguns anos em que os empreiteiros locais não conseguiram levar avante a construção, foi o próprio Comendador Fartura que se ofereceu para fazer o edifício em 4 anos, mediante a quantia de 30 contos. A proposta foi aprovada, mas ele não chegou a ver a obra completa, pois faleceu repentinamente no Porto, numa das suas inúmeras viagens à sua terra natal.

[7] Por escritura de 20.6.1857, nas notas do tabelião António Borges Leal, fez uma sociedade com António José de Castro Coelho (vid. **CASTRO**, § 3º, nº 5), que correu sob a firma «Fartura & Castro», e que foi dissolvida por escritura de 10.1.1861, nas notas do mesmo tabelião.

[8] Por escritura de 24.1.1857, lavrada nas notas do tabelião António Borges Leal, fez uma sociedade com Joaquim José do Couto – vid. **COUTO**, § 8º, nº 2 –, sendo esta sociedade dissolvida por escritura lavrada nas notas do mesmo tabelião a 30.11.1859.

[9] Sociedade com Bento José de Matos Abreu – vid. **ABREU**, § 4º, nº 7 –.

[10] Sociedade com António Luís de Magalhães – vid. **MAGALHÃES**, § 1º, nº 2 –.

[11] *Projecto de Estatutos da Companhia de Seguros de Angra do Heroísmo*, Angra, Tip. do Governo Civil.

[12] A.N.T.T., *Mercês de D. Maria II*, L. 42, fl. 186.

[13] A.N.T.T., *Processos de Justificação de Nobreza*, M. 62, nº 4. O original desta carta pertence hoje (2001) a D. Maria Adelaide de Bettencourt Cirne Pacheco, senhora da Casa das Vinhas, Nevogilde, Lousada.

escudo partido: I, Rodrigues (de Martim Rodrigues), II, Vieira; elmo de prata aberto, guarnecido de ouro; paquife dos metais e cores das armas; timbre dos Rodrigues, e por diferença uma brica de ouro com uma arruela azul. Por carta de 18.4.1852 do cônsul geral da Rússia em Lisboa, Charles Ivanoff Razewich, foi nomeado vice-cônsul da Rússia na Terceira[14]

Por ocasião da sua morte, o jornal «O Angrense»[15], publicou uma extensa notícia necrológica, de que se extracta:

«Ninguém desconhece os serviços que o sr. Fartura prestou à agricultura, e ao commercio da ilha Terceira.

Era o Sr. Fartura um negociante de grosso tracto, estabelecido n'esta cidade d' Angra há mais de trinta annos. Proprietario abastado, e cavalheiro muito estimado de todos os terceirenses. O seu nome encontra-se em todas as empresas de utilidade publica, Não houve neste longo período movimento agrícola, trabalhos ruraes de grande alcance que não tomasse nelle a maior parte o nome do sr. António José Vieira Rodrigues Fartura. A sua palavra de recomendação, e os seus recursos auxiliavam muita casa comercial.

Quando o governo do districto tentava promover uma subscripção a favor de infelizes ou desvalidos, o nome do sr. Fartura era o primeiro lembrado, Tal era a confiança que a todos inspirava o seu genio franco, e talhado para grandes emprezas, e para proporcionar, à sua custa, o trabalho a todas as classes.

A cidade de Angra do Heroismo deve-lhe relevante serviço. A elle se deve a brevidade com que se ergueu o novo e elegante paço municipal (...).

Era já septuagenario, mas ainda promettia muita vida, e por isso esperavam todos o seu regresso a esta cidade, para o saudarem, e lhe testemunharem de novo todas as demonstrações de respeito e consideração, que sempre recebeu dos habitantes da Terceira».

C.c. D. Margarida Eugénia dos Santos Nogueira, f. no Porto a 10.4.1850, filha de António José dos Santos Nogueira, sargento-mor, cavaleiro da Ordem de Cristo, e de D. Ana Rosa de Jesus.

Filhos:

6 **D. Cândida Guilhermina dos Santos Rodrigues Vieira Fartura**, que segue.

6 António José Vieira Rodrigues Fartura Jr., que faleceu alguns meses antes de Outubro de 1855[16]. Solteiro.

Negociante na praça de Angra., vice-cônsul da Rússia na Terceira, por carta do cônsul em Portugal, de 30.4.1852[17], confirmada por carta régia de 23.10.1852.

6 **D. CÂNDIDA GUILHERMINA DOS SANTOS RODRIGUES VIEIRA FARTURA** – N. no Porto (Sé) a 12.9.1829 e f. no Porto (Foz do Douro) a 25.9.1869.

Foi herdeira de toda a casa de seu pai.

C. no Porto (Cedofeita) a 30.3.1853 com Guilherme Augusto Pereira Machado, n. no Porto (St° Ildefonso) a 8.4.1822 e f. no Porto (St° Ildefonso) a 14.4.1868, 1° visconde de Pereira Machado, por carta de 27.9.1861 (A.N.T.T., *Mercês de D. Pedro V*, L. 22, fl. 64), cavaleiro da Ordem de Nª Srª da Conceição de Vila Viçosa, por carta de 22.11.1852 (A.N.T.T., *Mercês de D. Maria II*, L. 41, fl. 4) e comendador da mesma Ordem, por carta de 5.10.1865 (A.N.T.T., *Mercês de D. Luís I*, L. 12, fl. 120), fidalgo de cota de armas, por carta de brasão de 14.1.1854[18], comendador das Ordens de Cristo e da Rosa do Brasil, vereador da Câmara Municipal do Porto, fundador do Club Portuense, presidente e director de várias associações benemerentes no Porto, filho de João Pereira

---

[14] Original do diploma no arquivo do autor (J.F.).

[15] Suplemento publicado a 26.9.1868.

[16] Conforme os termos da escritura da sociedade que o comendador Fartura fez com Bento José de Matos Abreu a 13.10.1855 (notas do tabelião António Borges Leal) e em que o primeiro outorgante diz que o seu filho falecera havia poucos meses, sem descendência e sem testamento.

[17] Original da carta no arquivo do autor (J.F.). O cônsul da Rússia era Charles Ivanoff Razewich, c.c. D. Luisa Monteiro – vid. **MONTEIRO**, § 2°, n° VI –.

[18] Sanches de Baena, *Archivo Heraldico*, n° 982, p. 247.

da Cruz Lima, cavaleiro da Ordem de Cristo, e de D. Rosa Gertrudes Bernardes Machado; n.p. de Manuel Pereira da Cruz Lima, n. em Ponte de Lima, e de Rosa Maria, n. na Vila da Feira; n.m. de Manuel José Bernardes Machado, n. em Guardizela, Braga, e de Quitéria da Cunha Alves Pereira, n. no Porto.

Filhos:

7 **D. Guilhermina Cândida Pereira Machado**, que segue.

7 D. Maria Augusta Pereira Machado, n. no Porto a 2.6.1863 e f. no Porto em 1947.
C. no Porto (Foz) a 12.1.1892 com Diogo de Bettencourt de Vasconcelos Correia e Ávila – vid. **BETTENCOURT**, § 9º, nº 12 –. C.g. que aí segue.

7 Guilherme Augusto Pereira Machado, n. no Porto a 16.10.1865 e f. no Porto a 27.10.1930.
2º visconde de Pereira Machado por carta de 18.12.1868 (A.N.T.T., *Mercês de D. Luís I*, L. 18, fl. 177-v.).
C. em 1904 com D. Rosa Furtado de Antas de Campos, viúva de Álvaro Alão Machado, e filha do Dr. João Caetano da Silva Campos e de D. Carlota Furtado de Antas. S.g.

7 D. Margarida Rosa Pereira Machado, n. no Porto.
C.c. José Luís Fernandes de Castro, n. a 10.9.1859, bacharel em Direito, filho de José Luís Fernandes de Castro, n. a 4.2.1827 e f. a 23.2.1905, comendador da Ordem de Nª Srª da Conceição de Vila Viçosa, por carta de 30.9.1875[19], e de D. Elvira Rosa do Sacramento Barbosa, f. a 7.1.1882[20].

Filhos:

8 José Luís Fernandes de Castro

8 D. Maria Pereira Machado de Castro

8 Carlos Pereira Machado de Castro, n. a 6.4.1885

8 D. Margarida Elvira Pereira Machado de Castro, n. a 5.7.1886 e f. a 26.7.1977.
C. a 15.7.1907 com D. João de Castro Pamplona[21], n. a 16.9.1882 e f. a 13.12.1924, 8º conde de Resende, representante do título de conde do Carvalhal, 22º representante do cargo de Almirante de Portugal.

Filha: (entre outros)

9 D. Maria Benedita de Castro Pamplona, n. a 27.8.1919.
C. na Praia da Granja a 5.11.1941 com Francisco de Assis Nazareth de Almeida Mendia[22], n. em Lisboa a 3.2.1895 e f. a 1.4.1964, engenheiro, filho de Henrique de Mendia y Cunha Matos e de D. Francisca de Paula de Almeida (Lavradio).

Filha: (entre outros)

10 D. Maria Francisca de Castro de Mendia, n. a 24.9.1952.
C. na capela do Paço Patriarcal de Lisboa a 25.3.1972 com Miguel António Igrejas Horta e Costa – vid. **AREIA**, § 1º, nº 11 –. C.g. que aí segue.

8 D. Maria José Pereira Machado de Castro, n. a 20.7.1887 e f. em 1988.

7 **D. GUILHERMINA CÂNDIDA PEREIRA MACHADO** – N. no Porto.
C.c. Delfim da Cunha Lima, n. a 28.1.1857, grã-cruz da Ordem de Nª Srª da Conceição de Vila Viçosa, por decreto de 4.6.1891[23].

---

19 Francisco Belard da Fonseca, *A Ordem de Nª Srª da Conceição de Vila Viçosa*, p. 69.

20 A descendência deste casal está esquematicamente estudada em *A nossa familia – gráfico da descendência de José Luís Fernandes de Castro*, em http://freepages.family.rootsweb.com/~familiasportugal

21 *.A.N.P.*, vol. 1, p. 273 (**Conde de Rezende**);

22 *A.N.P.*, vol. 1, p. 563 (**Mendia**).

23 Belard da Fonseca, *A Ordem de Nª Srª da Conceição de Vila Viçosa*, p. 18.

Filha:

8 **D. GUILHERMINA SOFIA PEREIRA MACHADO DE LIMA** – N. no Porto a 17.9.1877 e f. a 20.8.1956.

Representante do título de visconde de Pereira Machado.

C. no Porto a 17.4.1902 com Nuno Maria de Brito e Cunha, n. a 20.1.1875 e f. a 7.7.1958, vice-cônsul de Itália no Porto, cavaleiro da Ordem da Coroa de Itália, filho de João Eduardo de Brito e Cunha e de D. Beatriz de Oliveira Maia. C.g.[24]

---

[24] *A.N.P.*, vol. 3, t. 1., p. 744 (**Visconde de Pereira Machado**).

FAVILA[1]

§ 1º

1 **JOÃO FAVELA** – N. nas Astúrias.

«Segundo dizem, a nobre progénia dos Favilas procede do conde de Favilha e do conde D. Pelayo, asturianos[2], que ajudaram a ganhar a Espanha perdida, em tempo de el-Rei D. Rodrigo; por terem perto de Olivença, no extremo de Castela a Portugal, onde moravam, grandes diferenças com alguns seis imigos, se vieram viver a este Reino, entre os quais veio um João Favela, que el-Rei D. Afonso, o quinto, casou com Beatriz Coelha[3], dama da sua casa, sobrinha ou filha de um irmão do Coelho, a que tiraram o coração pelas costas, por ser leal a este Reino, e o Principe, depois de seu pai morto, o matou com este género de morte, por se vingar dele»[4].

Filhos[5]:

2 **Fernão Favila**, que segue.

2 João Favila, passou à Madeira.

2 Bartolomeu Favila, c.c.g.

2 Catarina Favela, n. na Madeira.
C. na ilha de S. Miguel com João de Arruda da Costa – vid. **BOTELHO**, § 2º, nº 3 –. C.g. que aí segue.

---

[1] Optou-se pela grafia «Favila» e não «Favela», por ser a que está mais próxima da provável etimologia. No entanto, é certo que na Madeira sempre se usou a fórmula «Favila», enquanto que nos Açores se optou pela forma «Favela», embora nos pareça que se trata da mesma família (Gaspar Frutuoso, *Saudades da Terra*, L. 4, vol. 1, p. 67).

[2] Nada há que permita entroncar estes Favilas, no velho conde asturiano. Trata-se de uma efabulação genealógica, muito própria dos antigos cronistas, sempre predispostos a aceitar estes entronques.

[3] Beatriz Coelho era natural de Évora, e fora casada 1ª vez com Rui Pires, irmão de Vasco Pires, **«os quais eram dois cavaleiros, os mais famados, que havia no tempo de el-Rei D. Afonso; e por serem tais lhe queria el-Rei tanto, que quando estavam à sua mesa, estavam assentados, e por não haver confusão nos outros, tomava el-Rei por causa que por terem os pés pequenos o fazia»** (sic) (Frutuoso, *op. cit.* , p. 68-69).

[4] Frutuoso, *op. cit.*, p. 67. Escapou ao cronista açoriano a enorme discrepância cronológica entre Pedro Coelho, o «matador» de D. Inês (1ª metade do século XIV) e esta Beatriz Coelho, que viveu na 2ª metade do Século XV!

[5] Conta Frutuoso (*op. cit.*, p. 69): **«Os três filhos de João Favela e de Breatiz Coelha se criaram na ilha da Madeira, depois da morte de seu pai, em casa do provedor Nuno de Atouguia, seu tio: viveram muitos ricos e honrados, à lei de fidalgos, como eles eram»**. No entanto, Henrique Henriques de Noronha (*op. cit.*, p. 272), diz que eles viveram com **«Francisco Álvares d'a Costa pae de Luiz d'Atouguia»**. Seja como for, não se descortina como pudessem ser parentes dos Atouguias.

2 **FERNÃO FAVILA** – N. no Reino e passou à Madeira, onde f. em 1537 (sep. na igreja do Convento de S. Francisco).

Fidalgo da Casa Real. Serviu durante muitos anos em Ceuta e em Safim, onde foi armado cavaleiro pelo governador Nuno Fernandes de Ataíde, e confirmado por carta régia de 12.6.1521[6].

Na sua descendência o apelido «Favela» (que o genealogista Henrique Henriques de Noronha usa sempre), é sempre utilizado na versão «Favila».

C. na Madeira com Beatriz Pires – vid. **DRUMMOND**, § 1º, nº 3 –.

Filhos: (entre outros)

3 **António Favila**, que segue.

3 Maria Favila, c. em 1525 com s.p. Gil de Carvalho – vid. **DRUMMOND**, §1º, nº 3 –. C.g. que aí segue.

3 **ANTÓNIO FAVILA** – F. em 1545 (sep. na Capela de Nª Srª da Ajuda, fregª de S. Martinho).

Fidalgo da Casa Real e instituidor do morgado dos Piornais, com sua capela da invocação de Nª Srª da Ajuda

C.c. D. Maria de Vasconcelos – vid. **VASCONCELOS, Introdução**, nº 15 –.

Filho: (entre outros)

4 **FERNÃO FAVILA DE VASCONCELOS** – N. em 1536 e f. a 3.11.1601 (sep. na capela da Igreja de Nª Srª da Ajuda).

Fidalgo cavaleiro da Casa Real, «**rico morgado e vive a lei de fidalgo, como foram seus avós**»[7].

C. 1ª vez no Funchal (Sé) a 3.9.1561 com D. Francisca de Bettencourt – vid. **BETTENCOURT, Introdução**, § A, nº 11 –.

C. 2ª vez no Funchal (Sé) a 13.10.1568 com s.p. D. Maria da Câmara – vid. **VASCONCELOS, Introdução**, nº 16 –. S.g.

C. 3ª vez no Funchal (Sé) a 21.5.1579 com Beatriz de Andrade, f. em Março de 1596, filha de Manuel Dias de Andrade e de D. Maria Giralte; n.p. de Fernão Dias de Andrade e de Beatriz Delgado; n.m. de Fedor Giralte, genovês, e de D. Catarina Rodrigues Berenguer. C.g.

Filho do 1º casamento: (entre outros)

5 **ANTÓNIO FAVILA DE VASCONCELOS** – N. em Maio de 1560 e f. em vida de seu pai em Junho de 1590.

C. no Funchal (Sé) a 20.5.1583 com D. Isabel Gramacho, filha de Martim Vaz de Cairos e de D. Leonor Leme (c. na Sé do Funchal em 1562); n.p. de Constantino de Cairos e de D. Isabel Gramacho; n.m. de Aleixo Leme e de D. Mécia de Melo.

Filhos: (entre outros)

6 **Martim da Silva Favila**, que segue.

6 Mateus Favila de Vasconcelos, cavaleiro da Ordem de Avis com 30$000 reis de pensão, por carta de 25.6.1649[8].

C. no Funchal (Sé) em 1623 com D. Maria Acciaioli, filha de Mateus Acciaioli e de D. Maria de Vasconcelos. S.g.

Filho natural:

7 Fernão Favila de Vasconcelos, o *Castanheta*, c. no Funchal (Sé) a 10.2.1657 com D. Maria de Salazar – vid. **SALAZAR**, § 1º, nº 4 –. C.g.

---

6 A.N.T.T., *Chanc. de D. Manuel I*, L. 39, fl. 106-v.

7 Frutuoso, Livro *Quarto das Saudades da Terra*, vol. 1, p. 70.

8 A.N.T.T., *Registo Geral de Mercês, Ordens*, L.11, fl. 191.

6 **MARTIM DA SILVA FAVILA** – Ou Martim Vaz de Cairos, como inicialmente se chamou.

C. no Rio de Janeiro com D. Violante de Sousa, filha de Pedro Fernandes Rafael e de Domingas Gonçalves, moradores em Ilhéus, Rio de Janeiro.

Filho: (entre outros)

7 **PEDRO DA SILVA FAVILA DE VASCONCELOS** – N. no Rio de Janeiro e f. no Funchal a 10.8.1704.

C. na Madeira a 29.6.1642 com D. Maria de Aguiar de Freitas, f. a 10.5.1706.

Filho: (entre outros)

8 **ANTÓNIO DA SILVA FAVILA DE VASCONCELOS** – N. no Funchal (S. Pedro) a 1.10.1643.

C. em 1700 com D. Ângela de Atouguia Herédia, n. no Funchal (Sé), filha de Amaro de Atouguia Bettencourt e de sua 3ª mulher D. Maria Bernarda de Bettencourt (c. a 31.6.1684); n.p. e Cristovão Moniz Barreto e de sua 3ª mulher D. Constança de Atouguia Bettencourt; n.m. de D. João de Herédia e de D. Maria Bernarda de Bettencourt.

Filho: (entre outros)

9 **ANTÓNIO JOSÉ FRANCISCO FAVILA BETTENCOURT DE VASCONCELOS** – N. no Funchal (S. Pedro).

C. «**por amores e se foram receber a Castela**»[9] (ou em Lisboa[10]) com Brígida Inácia Xavier, n. em Lisboa (Stª Justa), filha de Manuel Fernandes do Santos, n. no Funchal (Sé), oficial de sapateiro e carcereiro no Funchal, e de Brázia Maria Rosa, n. em Lisboa (Stª Justa).

Filho:

10 **ANTÓNIO JOSÉ FAVILA BETTENCOURT E VASCONCELOS** – Ou António José da Silva Favila de Vasconcelos Bettencourt. N. em Lisboa (Stª Justa) e f. no degredo em Cabo Verde

«**Cavalheiro de industria bem conhecido**», como lhe chama o genealogista João Agostinho Pereira de Agrela[11].

C. no oratório do Aljube do Funchal (reg. Sé) a 3.3.1757 com D. Francisca Antónia Bettencourt da Câmara Esmeraldo – vid. **ESMERALDO**, § 1º, nº 9 –.

Filha:

11 **D. ANA JOAQUINA ROSA DA SILVA FAVILA DE BETTENCOURT E VASCONCELOS** –

C. no Funchal (S. Pedro) a 11.11.1794 com Joaquim António Monteiro – vid. **MONTEIRO**, § 2º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

---

[9] Segundo João Agostinho Pereira de Agrela, *Nobiliário da Madeira*, volume 3. Pereira de Agrela, natural do Funchal (1777-1835), deixou manuscrito um *Nobiliário da Madeira*, vasta obra genealógica em 5 volumes, dos quais só se conhecem hoje 3 volumes, 2 deles na Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada, e um outro propriedade da sua descendente Drª Maria de Fátima Agrela Pinheiro, residente em Lisboa.

[10] Henrique Henriques de Noronha, *Nobiliário da Ilha da Madeira*, p. 275.

[11] João Agostinho Pereira de Agrela, *op. cit.*

§ 2º

1 **F........ FAVELA** – Ignora-se o seu nome, e sequer se era homem ou mulher. Ignora-se, mesmo, se tinha alguma relação com os Favilas da Madeira, pois que Frei Diogo das Chagas, o único cronista que trata desta gente, é muito parco nas suas informações, e não nos fornece dados suficientes para estabelecer a conexão entre os primeiros Favelas que habitaram nas Flores, e que, visto o reduzido número de povoadores, teriam que ser, necessariamente, parentes entre si, se não mesmo irmãos, visto o facto de terem todos casado dentro da mesma família.

Seja como for, é provável que este indivíduo, tivesse sido pai ou mãe dos seguintes **Filhos**:

2 F....... Favela, c. nas Flores com Maria Rodrigues Coelho – vid. **COELHO**, § 3º, nº 3 –. C.g. nas Flores.

2 F..... Favela, c.c. Nicolau Coelho – vid. **COELHO**, § 3º, nº 3 –. C.g. que aí segue.

2 Catarina Favela, c.c. Adão Coelho – vid. **COELHO**, § 3º, nº 3 –. C.g. nas Flores e em S. Jorge.

2 F...... Favela
Filhos:

3 Baltazar Favela, c. nas Flores com Catarina Coelho – vid. **COELHO**, § 3º, nº 4 –. C.g.

3 André Álvares Favela, c. nas Flores com Maria Coelho – vid. **COELHO**, § 3º, nº 4 –.

§ 3º

1 **SEBASTIÃO FAVELA** – C.c. Maria Gonçalves. Viveram na Praia nos finais do séc. XVI, primeiro quartel do século XVII.
Filho:

2 **BEATRIZ DOS SANTOS** – C. em Angra (Sé) a 28.3.1639[12] com Gaspar Pamplona – vid. **RODOVALHO**, § 4º, nº 6 –. C.g. que aí segue.

§ 4º

1 **CATARINA FAVELA** – Viveu no Porto Martins, no princípio do século XVII.
C.c. Sebastião Rodrigues de Aguiar – vid. **AGUIAR**, § 2º, nº 6 –.

---

12 Este casamento também aparece registado na Matriz da Praia, mas com a data de 2.5.1639!

FERIN

§ 1º

1 **AIMABLE FERIN**[1] – C.c. Thérèse Bouvery. Moradores em Popuelle, Flandres.
Filho: (entre outros)

2 **JEAN BAPTISTE JOSEPH FERIN** – N. em Popuelle, Flandres, a 9.8.1779 e f. no Porto a 7.1.1852.

Sabe-se que entrou para o Seminário de Lille em 1792, destinado à vida sacerdotal. No entanto, os acontecimentos decorrentes da Revolução Francesa levaram-no a incorporar-se no Exército do Reno, do Arquiduque Carlos, porque a Flandres pertencia, então, ao Império Austríaco. Depois da derrota de Zurique que levou ao desmantelamento daquele Exército, Jean Baptiste veio para Portugal, onde se instalou em Lisboa com comércio de aluguer e fabrico de seges, carruagens e «cabriolets»[2].

C. em Lisboa (Coração de Jesus) a 2.11.1805 com Maria Catarina Masson[3], n. em Romberville, Alsácia, em 1774, e f. em Lisboa a 3.1.1828, filha de François Masson e de Catherine Piron.
Filhos: (entre outros)[4]

3 **Benjamin Ferin**, que segue.

3 Augusto Ferin, n. em Lisboa a 2.7.1825 e f. em Lisboa a 23.7.1890.

Foi para o Brasil com seu irmão João Baptista, regressando a Lisboa quando este faleceu em 1850. A 23.12.1852 comprou a seu cunhado Pedro Langlet a Livraria que este possuía instalada já na Rua Nova do Almada. A 23.2.1853 associou-se com outro seu cunhado, o encadernador Manuel Robin, e por morte deste em 1871 a «Livraria Ferin & Robin» ficou na sua exclusiva posse passando a designar-se apenas por «Livraria A. Ferin», ainda hoje bem conhecida no meio livreiro lisboeta, e particularmente interessada em temas heráldico-genealógicos.

C. em Lisboa a 30.5.1863 com Mary Ann Lane, n. em Ponta Delgada a 7.1.1833, filha de Guilherme Lane e de Raquel Lane.

---

[1] A composição deste título, baseia-se, quase exclusivamente, com alguns pormenores adicionais entretanto apurados durante a nossa investigação, no artigo de Manuel Arnao Metello *A Família Ferin em Portugal*, «Boletim da Academia Portuguesa de Ex-Libris», ano XX, Julho-Dezembro de 1975, nº 73-74.

[2] Sousa Viterbo, *Artistas Portugueses ou Domiciliados em Portugal*, «O Instituto», Coimbra, vol. 63, nº 1.

[3] Irmã de Pierre Masson, que vivia em Portugal, e que foi ferido em Espanha durante as guerras napoleónicas.

[4] O casal teve 11 filhos.

Filha: (além de outro)

4 D. Sofia Ferin, n. em Lisboa a 22.9.1864 e f. em Caxias a 8.1.1952.
C. a 15.6.1885 com Francisco da Cunha.
Filho: (além de outros)

5 Carlos Ferin Cunha, n. a 12.8.1896.
Engenheiro civil, administrador da Companhia do Buzi.
C. a 6.6.1921 com D. Maria Luisa Alcântara de Arriaga – vid. **SILVEIRA**, § 5º, nº 15 –.
Filhos:

6 D. Maria Cristina de Arriaga Ferin Cunha, n. a 17.2.1922.
C. a 28.10.1944 com Fernando de Cisneiros Ferreira Horta e Costa – vid. **AREIA**, § 2º, nº 10 –. C.g.

6 Rui de Arriaga Ferin Cunha, n. em Paço de Arcos a 7.11.1926.
Engenheiro electrotécnico (I.S.T.), administrador da EDP-EP.
C. em Caxias, na Capela da Quinta da Fonte Nova, a 31.7.1951 com D. Isabel Mafalda José de Melo Pinto Ribeiro, n. em Lisboa (S. Sebastião) a 12.11.1930, filha de António Maria Artur Pinto Ribeiro e de D. Maria de Lourdes Quintela José de Melo. C.g.[5]

6 Guilherme Ferin Cunha, c.c. D. Fernanda Gomez de Cisneiros Ferreira.
Filha:

7 D. Maria Helena Cisneiros Ferreira Ferin Cunha, n. em Lisboa a 6.6.1922.
C. em Lisboa a 16.6.1948 com José de Magalhães e Menezes Forjaz – vid. **KOPKE**, § 1º, nº 8 –. C.g.

3 **BENJAMIN FERIN** – N. em Lisboa a 18.7.1823 e f. em Ponta Delgada a 19.11.1894.
Veio para S. Miguel em meados do séc. XIX, onde exerceu a profissão de livreiro, talvez como agente de seu cunhado Pedro Langlet, que se estabelecera com uma livraria em Lisboa, na Rua Nova do Almada.
Vice-cônsul da Bélgica em Ponta Delgada, por carta de 17.2.1862.
C. em Ponta Delgada a 18.10.1854 com D. Maria do Carmo Arnaud de Melo – vid. **ARNAUD**, § 1º, nº 6 –.
Filhos:

4 Alfredo, n. em Ponta Delgada a 13.1.1856 e f. com poucos dias.

4 **Alfredo Ferin**, que segue.

4 Benjamin Ferin, n. em Ponta Delgada a 9.10.1858 e f. em Ponta Delgada a 4.10.1859.

4 D. Ema Ferin, n. em Ponta Delgada a 25.11.1859 e f. em Ponta Delgada a 15.5.1932.
C. em Ponta Delgada a 6.2.1884 com Abel de Frias Coutinho, filho de David de Frias Coutinho, escrivão, e de D. Maria Júlia da Silveira (c. em Ponta Garça a 22.4.1839); n.p. de Guido António de Frias Coutinho e de Francisca Helena; n.m. do capitão Manuel José de Melo da Silveira e de D. Aurélia Luísa de Ávila, naturais de S. Roque do Pico.
Filhos: (entre outros)

[5] Jorge Forjaz, *Os Teixeira de Sampaio da Ilha Terceira*, p. 285 e seguintes.

5 Fernando Ferin de Frias Coutinho, n. em Ponta Delgada (S. Pedro) a 19.8.1886.
Funcionário da Junta Geral do Distrito de Ponta Delgada.
C. em Ponta Delgada (S. Pedro) a 29.4.1914 com D. Maria Teresa do Amaral Botelho de Gusmão – vid. **BOTELHO**, § 1º, nº 15 –. S.g.

5 D. Maria Ferin de Frias Coutinho, n. em Ponta Delgada a 11.2.1896 e f. a 12.6.1959.
C. em Ponta Delgada a 1.7.1918 com António Carlos Peixoto de Mendonça – vid. **ARAGÃO**, § 2º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

4 **ALFREDO FERIN** – N. em Lisboa a 9.5.1857 e f. em Ponta Delgada a 1.8.1941.
Vice-cônsul da Argentina em Ponta Delgada, por carta de 31.1.1884, e da Bélgica, por carta de 4.7.1895.
C. em Lisboa a 22.12.1882 com D. Maria Constantina de Chaves – vid. **CHAVES**, § 4º, nº 11 –.
Filhas: (entre outros)

5 **D. Virgínia de Chaves Ferin**, que segue.

5 D. Margarida de Chaves Ferin, n. em Ponta Delgada.
C.c. André Vaz Pacheco do Canto e Castro – vid. **PACHECO**, § 12º, nº 13 –. S.g.

5 D. Estela de Chaves Ferin, n. em Ponta Delgada a 3.3.1904.
C. em Ponta Delgada com Armando Túlio Nunes de Sousa – vid. **PINTO**, § 4º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

5 **D. VIRGÍNIA DE CHAVES FERIN** – N. em Ponta Delgada a 25.10.1885 e f. em Ponta Delgada a 22.12.1963.
C. em Ponta Delgada a 9.1.1919 com Félix de Abreu Souto-Maior – vid. **COSTA**, § 6º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

FERNANDES

§ 1º

1 **F......... FERNANDES** – C.c. F...........
Filhos:

2 **Baltazar Fernandes**, que segue.

2 Pedro Fernandes do Casal, c.c. Catarina Gonçalves.
Filhos:

3 Isabel Fernandes do Casal, c. na Sé a 4.8.1592 com Baltazar Marinho, feitor do contrato do Faial, filho de Diogo Marinho e de Beatriz Pires de Almeida.

3 Manuel Fernandes do Casal, f. na Sé a 11.1.1609, com testamento feito na ilha de S. Miguel.

Bacharel em Leis pela Universidade de Coimbra, onde estudou de 1577 a 1586[1]. Foi autorizado por alvará de 15.3.1603 a advogar nas ilhas[2]. «**Era bom letrado e christão velho dos principais da cidade de Angra**».

3 Jorge Fernandes do Casal, f. na Sé a 11.1.1609, com testamento feito na ilha de S. Miguel.

Bacharel em Cânones, pela Universidade de Coimbra, onde estudou de 1585 a 1593[3].

2 **BALTAZAR FERNANDES** – Mercador, freguês da Sé de Angra. Cristão novo, pagou a finta em 1606.

C. c. Ana Gomes.
Filhos:

3 **Jerónimo Fernandes Preto**, que segue.

3 Baltazar Fernandes do Casal, estudou Cânones em Coimbra de 1573 a 1574[4].

---

1 *Archivo dos Açores*, vol. 14, p. 157.
2 A.N.T.T., *Chanc. Filipe II*, L. 14, fl. 88.
3 *Archivo dos Açores*, vol. 14, p. 157.
4 *Archivo dos Açores*, vol. 14, p. 155.

3 Beatriz Fernandes, c. na Sé a 16.10.1589 com Jorge Carlos – vid. **CARLOS**, § 1º, nº 2 –. C.g. que aí segue.

3 António Fernandes da Ilha, f. antes de 1625.
C. c. Isabel Carlos – vid. **CARLOS**, § 1º, nº 2 –.
Filha:

4 Joana Rodrigues Carlos, c. na Sé a 27.4.1625 com João Baptista Pinel, n. em Lisboa (Stª Justa), filho de Tomás Pinel e de Violante de Pina.
Filha:

5 Isabel, b. na Sé a 7.5.1627.

3 Domingos Fernandes do Casal, n. em Angra e f. a 5.2.1560.
Licenciado em Leis pela Universidade de Coimbra, que frequentou de 1579 a 1586[5].
No processo da Inquisição de Jorge Dias da Cunha é indicado como cristão novo e, em 1604, para efeitos de pagamento de finta feito às "gentes de Nação", foi a sua fazenda avaliada em 40$000 reis, de que lhe coube pagar 240 reis, por sua mulher ser escusa[6].
C. 1ª vez na Sé a 30.10.1588 com Maria Álvares, filha de Francisco Lopes de Lima, mercador, e de Maria Álvares, f. na Sé a 25.5.1596; n.m. de António Lopes, n. na Praia cerca de 1522, e de Maria Álvares, n. na Praia cerca de 1521. S.g.
C. 2ª vez com Catarina Pacheco – vid. **RODOVALHO**, § 3º, nº 4 –.
C. 3ª vez com Isabel Soares de Melo. S.g.
Filhos do 2º casamento:

4 Maria Pacheco, c. na Sé a 13.4.1629 com Paulo de Oliveira – vid. **OLIVEIRA**, § 6º, nº 2 –. S.g.

4 Ana, b. na Sé a 9.9.1592.

4 Francisco, b. na Sé a 16.7.1594.

4 João, b. na Sé a 20.5.1598, falecendo a mãe deste parto.

3 **JERÓNIMO FERNANDES PRETO** –N. em Angra e f. na Conceição a 25.6.1628.
Mercador em Angra[7]. Viveu também na Graciosa onde, por ser cristão novo, foi arrolado em 1604 para efeito de pagamento da finta[8]. A sua fazenda foi avaliada em 80$000 reis, cabendo-lhe 40$000 por sua mulher ser escusa; daí coube-lhe pagar 400 reis[9].
C. na Graciosa com D. Catarina de Bettencourt – vid. **BETTENCOURT**, § 12º, nº 5 –.
Filhos:

4 **Sebastião Correia de Ávila**, que segue.

4 D. Francisca, b. na Sé a 10.8.1594.

4 Boaventura de Bettencourt Pais Correia, c. na Praia da Graciosa a 21.2.1645 com D. Luisa do Amaral Machado – vid. **ESTAÇO**, § 2º, nº 6 –.
Filha:

5 Inês de Andrade Machado, c.c. Francisco Pais de Novais.
Filhos:

---

5 *Archivo dos Açores*, vol. 14, p. 155.
6 José Olívio Mendes Rocha, *Subsídio Para o Estudo das Gentes de Nação*, "Boletim do IHIT", vol. 14 (1º), 1987, pp. 506 e 513.
7 Segundo o registo de baptismo de sua filha Francisca.
8 **"Que também pagou"**, diz o genealogista José Correia de Melo Pacheco, nas suas *Genealogias da Graciosa*, fl. 85 (B.P.A.A.H.).
9 José Olívio Mendes Rocha, *op. cit.*, p. 507 e 511.

6 Manuel Machado, padre.

6 Pedro Machado, frade franciscano.

6 D. Maria de Andrade, c. em Stª Cruz da Graciosa a 20.8.1688 com Francisco de Vasconcelos de Ataíde – vid. **VAZ**, § 1º, nº 6 –. C.g. que aí segue.

4 D. Águeda, b. na Sé a 15.4.1614.

4 D. Ana, f. na Conceição a 20.5.1636.

4 **SEBASTIÃO CORREIA DE ÁVILA** – N. na Graciosa.
C. em Angra (Sé) a 24.3.1627 com D. Leonor de Escobar – vid. **TAPIA**, § 1º, nº 3 –.
Filhos:

5 Jerónimo, b. na Sé a 28.11.1628.

5 **D. Maria de Bettencourt**, que segue.

5 **D. MARIA DE BETTENCOURT** – N. em Angra cerca de 1629 e f. na Horta (Matriz) a 4.2.1705 (sep. no Colégio, hoje Matriz, num belíssimo cenotáfio no transepto, do lado da Epístola, com a seguinte legenda: «**SA do Capam Antº Machado de Lima / e de sua mulher / D. Maria de Bitancurt, / Bemfeitores desta Capella**».
C. na Sé a 17.9.1645 com António Machado de Lima- vid. **PACHECO**, § 7º, nº 3 –. S.g.

§ 2º

1 **CRISTOVÃO FERNANDES, O VELHO** – F. na Casa da Ribeira a 31.12.1591 (sep. na Matriz da Praia, junto ao átrio, defronte da capela de Stº André).
C.c. Maria Fernandes, f. na Praia a 11.7.1610 (sep. na Matriz), com quem fez testamento de mão comum, aprovado a 9.10.1591 pelo tabelião João Rodrigues Cardoso.
Filhos:

2 Baltazar Fernandes, f. na Praia a 29.1.1600, com testamento (sep. na Misericórdia).
C. na Casa da Ribeira com Catarina Rodrigues de Aguiar – vid. **AGUIAR**, § 2º, nº 5 –. C.g. que aí segue, por ter preferido os apelidos maternos.

2 Cristovão Fernandes, f. na Praia a 6.12.1623 (sep. em S. Francisco).
Fez testamento na Casa da Ribeira a 12.10.1623, aprovado no mesmo dia pelo tabelião Francisco Carneiro de Aragão. Instituiu um vínculo, chamando para seu primeiro administrador seu sobrinho Simão de Aguiar Fagundes. O vínculo foi abolido a 19.5.1825, a pedido do capitão António Machado Fagundes, das Lages.

2 **Sebastião Fernandes**, que segue.

2 António Fernandes

2 Maria Fernandes, c. na Praia a 24.2.1601 com Belchior Dias de Azevedo[10], filho de Braz Afonso e de Catarina Dias.

---

[10] C. 2ª vez com Filipa Pereira Carneiro – vid. **PERALTA**, § 1º, nº 4 –.

2 Leonor Fernandes, c. na Praia a 22.5.1590 com Henrique de Borba – vid. **BORBA**, § 2º, nº 4 –. S.g.

2 João Fernandes, f. na Praia a 27.3.1600, com testamento (sep. na Misericórdia).

2 **SEBASTIÃO FERNANDES** – C.c. Catarina Dias.
Filha:

3 **MARIA RODRIGUES** – C. na Vila Nova a 20.11.1616 com Diogo Drummond – vid. **DRUMMOND**, § 1º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

§ 3º

1 **JOÃO GONÇALVES** – Viveu na Praia em meados do séc. XVI.
Filhos:

2 **António Fernandes, o *Pé de Açúcar***, que segue.

2 Manuel Fernandes, f. na Praia a 4.10.1599, com testamento aprovado a 11.3.1599.
Caixeiro e meirinho do eclesiástico na vila da Praia. Cristão-novo, conforme se deduz também da finta que seu filho Manuel de Barcelos teve que pagar.
C. na Praia a 23.12.1561 com Leonor de Barcelos – vid. **BARCELOS**, § 22º, nº 3 –. C.g. que aí segue, por ter preferido os apelidos maternos.

2 **ANTÓNIO FERNANDES, o *Pé de Açúcar*** – Ou António Fernandes da Praça. F. na Praia, com testamento de mão comum, aprovado a 7.7.1607 pelo tabelião Bernardo da Fonseca[11].
Cristão novo. Mercador na Praia. A sua fazenda foi avaliada em 3.500 cruzados, cabendo-lhe pagar para a finta a quantia de 15$320 reis, e ainda sobre metade de 2.800$000 reis, por sua mulher ser escusa[12].
C. na Praia a 15.4.1561 com Brázia Nunes de Antona – vid. **ANTONA**, § 7º, nº 4 –. C.g. que aí segue, por ter preferido os apelidos maternos.

---

[11] A.N.T.T., *D.P.C.E.I.*, M. 84, nº 6.
[12] José Olívio Mendes Rocha, *op. cit.*, p. 513.

FERRAZ

§ 1º

1 **F........ FERRAZ**[1] – C.c. F.......... (Figueiredo?).
Filhas:

2 **Margarida Ferraz**, que segue.

2 Antónia Ferraz, f. na Praia a 18.5.1591 (sep. na Matriz).
C.c. João Manuel.
Filha:

3 Jerónima Ferraz de Figueiredo, f. na Praia, com testamento aprovado a 5.10.1621, pelo tabelião Mateus Godinho da Costa (sep. na Matriz).
C. na Praia a 6.5.1585 com Manuel do Rego Baldaia – vid. **REGO**, § 2º, nº 3 –. C.g. que aí segue.

2 **MARGARIDA FERRAZ** – F. na Praia em 1602 (sep. na Ermida da Graça).
C. antes de 1579 com Francisco Fernandes. Moradores da Serra de Santiago.
Filhos:

3 **Pedro Ferraz de Figueiredo**, que segue.

3 Gaspar Ferraz, c.c. Antónia Mendes.
Foram padrinhos de seu sobrinho Sebastião em 1603.

3 **PEDRO FERRAZ DE FIGUEIREDO** – C. 1ª vez cerca de 1585 com Beatriz Pires.
C. 2ª vez em 1605 com Leonor Rodrigues.
Filhos do 1º casamento:

4 Ana Ferraz de Figueiredo, b. nas Lajes a 19.1.1587.
C. nas Lajes a 6.1.1610 com Aleixo Gil Fagundes – vid. **HOMEM**, § 2º, nº 9º –. C.g. que aí segue.

4 Tomé Ferraz de Figueiredo, vigário das Lages e ouvidor da Praia em 1643.

---

[1] Em 1576, no dia de Nª Srª da Assunção, f. na Praia um André Afonso Ferraz (sep. na Matriz), deixando a mulher por testamenteira. Será este casal?

4 Catarina Ferraz, n. na Vila Nova.
C. na Vila Nova a 27.10.1619 com Mateus de Freitas – vid. **FREITAS**, § 3º, nº 3 –. C.g.

4 Pedro, b. na Vila Nova a 20.9.1595.

4 Maria, b. na Vila Nova a 12.3.1598.

4 Sebastião Ferraz de Figueiredo, b. na Vila Nova a 18.5.1603.
C. 1ª vez com Beatriz Álvares.
C. 2ª vez nas Lajes a 3.5.1673 com Maria de Aguiar, filha de Pedro Anes de Azevedo e de Maria Álvares.
Filhos do 1º casamento:

5 Maria, b. na Vila Nova a 13.6.1632.

5 Beatriz, b. na Vila Nova a 21.4.1634.

5 João, b. na Vila Nova a 24.4.1637 e f. criança.

5 António, b. na Vila Nova a 6.11.1639.

5 João, b. na Vila Nova a 6.4.1642.

Filho do 2º casamento:

4 **António Ferraz**, que segue.

4 **ANTÓNIO FERRAZ** – C. c. Maria Vaz, viúva, filha de Gabriel Vaz e de Leonor Rodrigues.
Filho:

5 **FRANCISCO FERRAZ BARRETO**[2] – B. na Vila Nova a 18.11.1621.
Alferes de ordenanças.
C. na Vila Nova a 24.11.1647 com Maria de Ávila (ou Maria Santa, ou Maria da Costa)[3], f. nas Lajes a 29.7.1697, filha de António Cardoso Ferreira e de Maria de Ávila.
Filhos:

6 António, b. nas Lajes a 2.5.1652.

6 **D. Maria de Ávila**, que segue.

6 Manuel Cardoso Ferraz, n. nas Lajes a 6.6.1658.
C. nas Lajes a 15.11.1685 com D. Maria de Sousa – vid. **REGO**, § 12º, nº 6 –.

6 Gabriel, b. nas Lajes a 20.3.1661.

6 Úrsula Cardoso, b. nas Lages a 17.2.1664.
C. 1ª vez na Praia a 8.2.1694 com Francisco Vieira Fagundes[4], n. na Fonte do Bastardo, alferes de Ordenanças, filho de Manuel Dias Álvares e de Luzia da Costa.
C. 2ª vez na Praia a 28.4.1709 com João de Barcelos de Borba – vid. **BORBA**, § 6º, nº 7 –. S.g.

---

[2] É curioso notar-se que Alão de Morais, na sua *Pedatura Lusitana*, t. 1, vol. 2, p. 179, tem um capítulo intitulado **Ferrazes do Porto**, e que parte deles usam os apelidos Ferraz Barreto; e o mesmo se passa com Felgueiras Gayo, *Nobiliário de Familias de Portugal*, tít. de **Ferrazes**, § 13º e seguintes..

[3] Irmã do Padre Pedro Cardoso de Ávila.

[4] Irmão de António Lopes, c.c. D. Águeda de Sousa – vid. **ANTONA**, § 9º, nº 8 –.

6 **D. MARIA DE ÁVILA** – Ou Maria Ferraz, ou Maria Leonardes. B. nas Lajes a 24.2.1655 e f. nas Lajes a 7.4.1699.

C. nas Lajes a 8.11.1683 com Manuel de Sousa de Menezes – vid. **REGO**, § 12º, nº 6 –. C.g. que aí segue.

§ 2º

1 **FRANCISCO MARTINS** – N. cerca de 1630.

C. c. Beatriz Vaz (Barreto?). Moradores nas Lajes.

Filho:

2 **GUILHERME FERRAZ** – N. nas Lajes a 26.7.1656.

C. 1ª vez no Cabo da Praia a 14.11.1678 com Ana Soares, filha de Manuel Rodrigues e de Filipa Soares. Uma das testemunhas deste casamento foi o alferes Francisco Ferraz Barreto (vid. § 1º, nº 5), o que indicia parentesco entre estas duas famílias.

C. 2ª vez com Brázia da Trindade, n. em 1675 e f. no Cabo da Praia a 18.2.1745 (sep. na Misericórdia da Praia).

Filhos do 1º casamento:

3 Maria, b. no Cabo da Praia a 12.9.1679.

3 Catarina, b. no Cabo da Praia a 13.11.1681.

3 Águeda, b. no Cabo da Praia a 18.5.1684 e f. criança.

3 **Luzia de Santa Clara**, que segue.

3 Manuel Simões Ferraz, b. no Cabo da Praia a 15.9.1688 e f. no Cabo da Praia a 26.7.1762.

C. no Cabo da Praia a 23.9.1726 com Maria da Ascensão – vid. **ORNELAS**, § 3º, nº 16 –.

3 José Simões Ferraz (ou Simões Barreto, ou Martins Ferraz), b. no Cabo da Praia a 9.5.1691 e f. em 1761.

C. na Vila Nova a 8.11.1723 com Josefa Maria de Jesus – vid. **AGUIAR**, § 1º, nº 7 –.

Filhos:

4 Francisco Simões Ferraz, n. em 1724 e f. no Cabo da Praia a 2.9.1809.

C. no Cabo da Praia a 10.11.1766 com Rita Mariana Vieira – vid. **ORNELAS**, § 5º, nº 17 –. C.g. que aí segue, por ter preferido os apelidos maternos.

4 José Simões Ferraz, n. no Cabo da Praia em data desconhecida, tendo o seu nascimento sido justificado no Cabo da Praia a 23.6.1784.

C.c. Rosa Mariana Vieira – vid. **ORNELAS**, § 5º, nº 17 –.

Filha:

5 D. Maria Isabel de Menezes, n. no Cabo da Praia a 18.11.1788.

C. no Cabo da Praia a 23.3.1816 com José Nunes da Rocha – vid. **NUNES**, § 2º, nº 4 –. C.g. que aí segue.

4 Miguel Simões de Ávila, n. no Cabo da Praia a 24.9.1732 e f. em 1813.

C. na Fonte do Bastardo a 30.10.1785 com D. Mariana Luisa Corvelo – vid. **CORVELO**, § 9º, nº 4 –.

Filhos:

5 João Machado Simões, n. na Fonte do Bastardo.
C. 1ª vez na Fonte do Bastardo a 26.1.1826 com D. Maria Madalena do Paraíso – vid. **MENDES**, § 1º, nº 8 –.
C. 2ª vez na Praia a 8.2.1836 com D. Maria Auta de Menezes – vid. **DINIZ**, § 6º, nº 11 –. C.g. que aí segue, por ter preferido os apelidos maternos.
Filha do 1º casamento:

6 D. Maria Júlia (ou Maria Carolina), n. na Fonte do Bastardo.
C. em Stª Bárbara a 4.10.1847 com Francisco Machado Moules – vid. **MOULES**, § 1º, nº 8 –. C.g. que aí segue.

5 Manuel Simões de Ávila, c. em S. Sebastião a 24.3.1832 com D. Florinda de Merens Pamplona – vid. **PAMPLONA**, § 7º, nº 10 –.

5 Mariana Luisa da Consolação de Jesus, n. no Cabo da Praia em 1792 e f. em 1872.
C.c. José Cardoso de Ávila – vid. **ÁVILA**, § 9º, nº 3 –. C.g. que aí segue.

3 Águeda Maria Faleiro, b. no Cabo da Praia a 8.5.1694.
C. no Cabo da Praia a 22.4.1720 com José da Ponte – vid. **SOUTO-MAIOR**, § 1º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

3 Ana, b. no Cabo da Praia a 13.1.1697.

Filhas do 2º casamento:

3 Rosa Maria, n. no Cabo da Praia a 8.7.1701.

3 **Rosa de S. Francisco**, que segue no § 3º.

3 **LUZIA DE SANTA CLARA** – B. no Cabo da Praia a 16.12.1685.
C. no Cabo da Praia a 27.6.1708 com Silvestre Ferreira – vid. **VALADÃO**, § 8º, nº 4 –.
Filhos:

4 Guilherme, n. no Cabo da Praia a 14.5.1709.

4 **António Ferreira**, que segue.

4 Manuel, n. no Cabo da Praia a 29.1.1714.

4 Tomás, n. no Cabo da Praia a 10.9.1716.

4 Maria da Ascensão, n. no Cabo da Praia a 17.5.1719.
C. no Cabo da Praia a 6.3.1748 com António de Borba Leonardes – vid. **BORBA**, § 5º, nº 8 –. C.g. que aí segue.

4 Isabel, n. no Cabo da Praia a 17.8.1722.

4 Catarina, n. no Cabo da Praia a 25.11.1726.

4 **ANTÓNIO FERREIRA** – N. no Cabo da Praia a 5.6.1711.
C.c. Maria Inácia, da Casa da Ribeira.
Filhos:

5 **António Ferreira Mancebo**, que segue.

5 Maria, n. no Cabo da Praia a 29.4.1737.

5 Manuel Ferreira, n. no Cabo da Praia a 24.8.1741.
C. no Cabo da Praia a 13.2.1775 com Maria de São José – vid. **OLIVEIRA**, § 2º, nº 7 –.
Filho:

6 José, n. no Cabo da Praia a 5.5.1783.

5 **ANTÓNIO FERREIRA MANCEBO** – N. no Cabo da Praia.
C. 1ª vez na Fonte do Bastardo a 8.9.1782 com Maria Violante – vid. **CORVELO**, § 9º, nº 4 –.
C. 2ª vez na Agualva a 27.9.1784 com Luzia da Esperança – vid. **AZEVEDO**, § 2º, nº 5 –.
Filhos do 2º casamento:

6 Maria Inácia, n. no Cabo da Praia a 27.6.1785.
C. no Cabo da Praia a 18.2.1805 com Francisco Inácio de Brito – vid. **BRITO**, § 1º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

6 Faustina Leonarda Narcisa, n. no Cabo da Praia a 20.9.1788.
C. no Cabo da Praia a 21.5.1812 com José Vieira de Aguiar, n. na Praia, viúvo de Maria Vitorina.

6 **Mateus Francisco Ferraz**, que segue.

6 Vitorina, n. no Cabo da Praia a 7.7.1794.

6 **MATEUS FRANCISCO FERRAZ** – N. no Cabo da Praia a 8.6.1791.
C. no Cabo da Praia a 18.6.1826 com D. Isabel Violante de Menezes – vid. **NUNES**, § 3º, nº 6 –.
Filhos:

7 D. Maria da Luz de Menezes, n. no Cabo da Praia.
C. no Cabo da Praia a 3.2.1844 com Joaquim José Ferreira, n. no Cabo da Praia, proprietário, viúvo de D. Maria Madalena Machado[5], e filho de António Ferreira da Costa e de Maria Leocádia.

7 **Francisco Ferraz de Menezes**, que segue.

7 D. Luzia Teodora de Menezes, n. no Cabo da Praia a 13.3.1833 e f. no Cabo da Praia a 18.10.1915.
C. no Cabo da Praia a 14.5.1851 com Francisco Borges Mendes Jr. – vid. **MENDES**, § 1º, nº 8 –.
Filhos:

8 José Borges Linhares, n. em 1852 e f. a 7.12.1885.
C. c. D. Rosa Carolina de Almeida – vid. **DRUMMOND**, § 8º/B, nº 9 –.
Filhos:

9 D. Rosa Borges Linhares, n. na Praia a 21.11.1876 e f. na Praia a 6.6.1958.
C. na Praia a 21.1.1920 com José Coelho da Rocha – vid. **COELHO**, § 7º, nº 12 –. C.g. que aí segue.

9 José Borges Linhares, f. a 4.2.1903. Solteiro.

9 Francisco Borges Linhares, f. criança.

8 D. Maria Teodora de Menezes, n. no Cabo da Praia a 5.3.1855.
C. no Cabo da Praia a 19.2.1876 com António de Almeida Ormonde – vid. **DRUMMOND**, § 8º/B, nº 9 –. C.g. que aí segue.

7 D. Vicência, n. no Cabo da Praia a 27.5.1835 e f. no Cabo da Praia a 21.6.1835.

7 **FRANCISCO FERRAZ DE MENEZES** – N. no Cabo da Praia a 6.1.1832 (reg. a 17.10.1849) e f. no Cabo da Praia a 20.9.1910.
Proprietário.
C. nas Fontinhas a 26.11.1862 com D. Maria Júlia, n. nas Fontinhas, filha de Manuel Vieira Luís, lavrador, e de Maria Júlia.

[5] Vid. **NUNES**, § 3º, nº 6.

Filhos:

8 D. Maria Guiomar de Menezes Ferraz, n. no Cabo da Praia a 21.10.1863 e f. a 12.5.1950.
C. no Cabo da Praia a 20.11.1892 com Domingos José de Borba – vid. **DRUMMOND**, § 15º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

8 **Francisco Ferraz de Menezes**, que segue.

8 Manuel Ferraz de Menezes, n. no Cabo da Praia a 13.8.1868 e f. a 4.9.1938.
Assentou praça a 21.1.1886, promovido a alferes a 31.12.1904; a tenente a 1.12.1911; a capitão a 23.9.1916; passou à reserva a 30.3.1918. Cavaleiro da Ordem de Nª Srª da Conceição de Vila Viçosa, por decreto de 23.8.1894[6], medalha militar de prata de comportamento exemplar (29.8.1894) e de ouro (6.3.1918).
C. a 2.6.1898 com D. Etelvina Adelaide Braga, n. em Braga.
Filha:

9 D. Manuela Braga Ferraz de Menezes, n. a 28.7.1905.
C. c. F...... Bonito. C.g. em Lisboa.

8 João Ferraz de Menezes, n. no Cabo da Praia a 12.8.1873 e f. nas Fontinhas a 6.1.1939.
C. nas Fontinhas com D. Mariana Augusta Borges, n. na Agualva em 1875.

8 Eduardo Ferraz de Menezes, n. no Cabo da Praia a 3.9.1884 e f. na Praia. Solteiro.

8 Mateus Ferraz de Menezes, f. na Bahia. Solteiro.

8 José Ferraz de Menezes, f. no Rio de Janeiro. Solteiro.

8 **FRANCISCO FERRAZ DE MENEZES** – N. no Cabo da Praia a 25.12.1865 e f. na Praia a 20.2.1929.
Proprietário.
C. na Agualva a 22.7.1889 com D. Clara Maria Justiniana da Costa, n. na Agualva a 23.8.1869 e f. na Agualva a 23.12.1948, filha de António José da Costa, n. na Agualva, e de D. Francisca Cândida do Amor Divino.
Filhos:

9 D. Maria das Mercês Ferraz de Menezes, n. na Agualva a 8.6.1890 e f. no Rio de Janeiro.
C. na Praia a 1.2.1913 com Francisco de Paula Pimentel Correia – vid. **PIMENTEL**, § 1º, nº 10 –. C.g. que aí segue.

9 Francisco, f. criança.

9 D. Francisca Ferraz de Menezes, n. na Agualva a 16.10.1893.
C. c. Manuel Mendes Pinheiro – vid. **PINHEIRO**, § 2º, nº 10 –. C.g. que aí segue.

9 D. Amélia Ferraz de Menezes, n. na Agualva a 25.11.1895 e f. na Sé a 23.8.1987.
C. na Agualva a 23.1.1923 com Isidro Mateus Diniz Ornelas – vid. **ORNELAS**, § 3º, nº 21 –. C.g. que aí segue.

9 D. Paulina, f. criança.

9 **Francisco Ferraz de Menezes**, que segue.

9 Manuel Ferraz de Menezes, n. na Agualva a 9.1.1904.
C. nas Fontinhas a 14.10.1926 com D. Maria das Mercês Borges de Menezes – vid. **TOLEDO**, § 6º, nº 8 –.
Filhos:

---

[6] Belard da Fonseca, *A Ordem de Nª Srª da Conceição*, p. 253.

10 Francisco Toledo Ferraz de Menezes, n. na Agualva a 4.11.1930 e f. na Califórnia a 28.8.2002.

C. na Ribeirinha em 1952 com D. Alice Silva, n. na Califórnia a 15.2.1929, filha de José Correia da Silva e de D. Maria Pereira de Oliveira. C.g. nos E.U.A.

10 D. Maria Teresa Toledo Ferraz de Menezes, solteira.

10 Manuel Toledo Ferraz de Menezes, n. na Agualva a 10.1.1941.

Funcionário dos Serviços Pecuários em Angra do Heroísmo.

C. no Cabo da Praia a 16.8.1968 com D. Maria Áurea Coelho Martins, n. no Cabo da Praia a 16.8.1944 e f. em Angra a 4.3.1996, filha de Francisco de Sousa Borges Martins e de D. Augusta de Lourdes Coelho.

Filha:

11 Maria das Mercês Martins de Menezes, n. em Angra a 22.5.1969.

Licenciada em Antropologia (U.N.L.), Técnica Superior de D.R.C.

C. 1ª vez em Angra a 25.3.1991 com Carlos Fernando Alves Pires de Almeida Farinha, n. em Luanda, licenciado em Direito e jurista. Divorciados. S.g.

C. 2ª vez em Angra a 22.5.1999 com José Fernando Gomes Gambão, n. em Angra a 10.8.1963, empresário, filho de José Maria Flores Gambão e de D. Maria Cândida Serpa Gomes.

Filha do 2º casamento:

12 D. Maria José de Menezes Gambão, n. em Angra a 10.1.2002.

9 **FRANCISCO FERRAZ DE MENEZES** – N. na Agualva a 4.11.1898 e f. na Praia.

Proprietário.

C. 1ª vez a 8.1.1923 com D. Paulina Caetana Avelar, n. na Agualva, filha de Caetano da Cunha Avelar e de D. Josefina da Fonseca. S.g.

C. 2ª vez com D. Maria Domingos de Lima Soares, n. na Agualva a 16.3.1911e f. na Praia, filha de Serafim de Lima Ourique e de D. Maria Domingos Soares.

Filha do 2º casamento:

10 **D. MARIA EDUARDA DE LIMA FERRAZ** – N. na Praia a 14.1.1932 e f. na Conceição a 6.12.2003.

Directora do «Grupo de Teatro Infantil e de Variedades de Stª Cruz» da Praia da Vitória (anos 60), fundadora e directora do «Grupo de Bailado Regional Sapateia Açoriana» (1981) e directora e encenadora do seu «Grupo de Teatro»; dedicou-se ao desenho, pintura e gravura, colaborou como poetisa e contista na imprensa e rádio locais, e publicou o livro *Quadras do Baile*, 1981. Em 1996, qundo foi atingida por um acidente vascular cerebral devastador, tinha em preparação uma colectânea de contos e outra obra de poesia. A 20.6.2000 foi agraciada pela Câmara Municipal da Praia da Vitória com a «Medalha Municipal de Valor Cultural», em reconhecimento da sua actividade de animação artística, cultural e de benfeitoria social.

C. na Praia a 25.10.1953 com Eduardo da Rosa Jr., n. na Horta (Angústias) a 12.8.1926 e f. em Angra a 6.8.2003, empresário turístico, filho de Eduardo Medeiros da Rosa (1891-1963) e de D. Olívia de Lourdes Medina Pacheco.

Filho:

11 **Eduardo Manuel Ferraz da Rosa**, que segue.

11 D. Ana Maria Ferraz da Rosa, n. na Praia a 11.12.1955.

Licenciada em Ciências da Educação, professora do Ciclo Preparatório, professora de ballet e artista plástica (pintura).

C. na Praia a 2.5.1976 com Alvarino de Menezes Pinheiro – vid. **PINHEIRO**, § 2º, nº 12 –. C.g. que aí segue.

11 Paulo Jorge Ferraz da Rosa, n. na Praia a 11.8.1957.
Funcionário da Caixa Geral de Depósitos em Angra.
C. na Conceição a 30.7.1988 com D. Lúcia Margarida Ávila da Costa – vid. **COSTA**, § 8°, n° 11 –.
Filhos:

12 D. Filipa de Ávila Ferraz da Rosa, n. na Conceição a 31.3.1996.

12 Paulo Francisco de Ávila Ferraz da Rosa, n. em Stª Luzia a 27.10.1999.

11 D. Maria Eduarda Ferraz da Rosa, n. na Praia a 11.4.1959.
Bacharel em Ciências de Educação, professora do Ensino Artístico.
C. na Praia a 18.10.1981 com Carlos António Ávila da Rosa – vid. **ÁVILA**, § 8°, n° 8 –.
C.g. que aí segue.

11 Francisco Pedro Ferraz da Rosa, n. na Praia a 26.2.1966. Solteiro.
Funcionário da FEUSAZORES, nas Lajes.

11 Ricardo António Ferraz da Rosa, n. na Praia a 17.6.1967. Solteiro.
Bacharel em Economia e Gestão.

11 **EDUARDO MANUEL FERRAZ DA ROSA** – N. na Praia a 2.10.1954.
Licenciado em Filosofia (U.C.P., Lisboa, 1988), mestre em Filosofia (U.A.), doutorando (2005) em Ciências Bio-Médicas (ICBAS, U.P.), assistente da Universidade dos Açores (1988-1999). Chefe de redacção do quinzenário «Jornal da Praia», coordenador dos suplementos literários dos jornais «A União» e «Diário Insular», membro da Comissão Diocesana dos Meios de Comunicação Social, coordenador das comemorações do Bicentenário de Almeida Garrett (Praia, 1999), da Homenagem ao Padre António Vieira (Angra, 2000), do I Centenário da Morte de Eça de Queiroz (Angra, 2000-2001), do I Centenário do Nascimento de Vitorino Nemésio (2001) e do X Aniversário da Elevação da Praia da Vitória a Cidade (2001-2003). É sócio efectivo do Instituto Histórico da Ilha Terceira, do Instituto Cultural de Ponta Delgada, do Núcleo Cultural da Horta, do Instituto Açoriano de Cultura e da Sociedade Histórica da Independência de Portugal, de que é delegado nos Açores desde 2002. Tem publicados diversos estudos de carácter filosófico, etnográfico, biográfico e histórico.
C. em Angra a 11.4.1996 com D. Berta Maria Mancebo do Couto, n. nas Doze Ribeiras 22.3.1962, bacharel em Secretariado e Relações Públicas, com o Complemento de Formação para Professores, professora da Escola Secundária de Angra do Heroísmo, filha de António Gonçalves do Couto, n. nos Biscoitos a 6.5.1922, e de D. Lídia de Lourdes Mancebo, n. nas Doze Ribeiras a 27.3.1925 e f. na Conceição a 16.1.2003.
Filho:

12 Tiago Manuel Mancebo do Couto Ferraz da Rosa, n. em Angra a 24.11.1996.

§ 3°

3 **ROSA DE S. FRANCISCO** – Filha de Guilherme Ferraz e de sua 2ª mulher Brázia da Trindade (vid. § 2°, n° 2).
N. no Cabo da Praia a 29.4.1703.
C. no Cabo da Praia a 25.11.1731 com Manuel Rodrigues Francês – vid. **FRANCÊS**, § 1°, n° 3 –.
Filhos:

4 Isidora Bernarda, n. no Cabo da Praia a 23.4.1735.
C. no Cabo da Praia a 3.6.1764 com Francisco Mendes Gato, n. nas Fontinhas, filho de João Mendes Gato e de Joana da Cruz.

Filhas:

5 Rosa de Belém, n. no Cabo da Praia.
C. no Cabo da Praia a 26.6.1803 com Manuel Dias da Costa – vid. **COSTA**, § 19º, nº 4 –. C.g. que aí segue.

5 Maria Bernarda, n. no Cabo da Praia.
C. no Cabo da Praia a 12.5.1789 com Inácio José de Menezes – vid. **REGO**, 20º, nº 9 –. C.g. que aí segue.

5 Joaquina Rosa, n. em 1765 e f. no Cabo da Praia a 23.10.1819.
C. no Cabo da Praia a 12.12.1803 com Francisco Inácio de Oliveira – vid. **OLIVEIRA**, 3º, nº 6 –. S.g.

4 Manuel, n. no Cabo da Praia a 31.10.1740.

4 Eugénia, n. no Cabo da Praia a 12.9.1743.

4 **Francisco Ferraz**, que segue.

4 Maria Juliana, n. no Cabo da Praia.
C. no Cabo da Praia a 14.2.1773 com Luis Inácio Martins, filho de Manuel Martins Soares e de Maria Inácia (c. no Cabo da Praia a 11.2.1733); n.p. de Manuel Soares e de Josefa Pereira, naturais do Norte Grande, S. Jorge; n.m. de Gonçalo Martins e de Maria Faleiro, naturais do Cabo da Praia.
Filho:

5 Francisco Inácio Ferraz, n. no Cabo da Praia a 15.5.1776.
Escrivão do Judicial e tenente de milícias.
C. 1ª vez na Ermida de Santo António (reg. Cabo da Praia) a 8.8.1796 com D. Eugénia Rosa Vitorina – vid. **FONSECA**, § 10º, nº 2 –.
C. 2ª vez no Cabo da Praia a 4.6.1810 com Vitorina Angélica – vid. **PINHEIRO**, § 1º, nº 7 –.
Filha do 1º casamento:

6 D. Maria, n. na Praia a 4.3.1803.

Filhos do 2º casamento:

6 D. Claudina, n. na Praia a 18.10.1812.

6 D. Maria Teodora do Carmo Ferraz, n. na Praia em 1813 e f. na Praia a 31.7.1862.
C. na Igreja de S. Francisco (reg. Praia) a 5.10.1840 com Mateus Coelho da Rocha – vid. **COELHO**, § 7º, nº 10 –. C.g. que aí segue.

6 D. Carlota Júlia Ferraz, n. na Praia em 1814 e f. na Sé a 14.12.1886.
C. em Stª Luzia a 29.4.1876 com Adolfo Fauché, n. em Rouen, França, em 1834, cirurgião dentista, viúvo de Maria da Assunção Gonçalves da Silva (f. em S. João de Souto, Braga), e filho de Gustavo Fauché, n. na Normandia, e de Teresa Bauergen, n. na Picardia. S.g.

6 D. Ana, n. na Praia a 3.12.1823.

6 Francisco Lúcio Ferraz, n. no Cabo da Praia a 30.9.1825 e f. na Conceição, de repente, a 25.7.1881.
Professor de literatura clássica no Liceu de Angra, proprietário, que «**soube pelo seu trabalho perseverante, e pelo seu viver económico legar um bom património à sua familia**»[7].

[7] Da notícia necrológica, em «A Terceira», nº 1162, de 30.7.1881.

C. em S. Pedro a 6.3.1858 com D. Margarida Tomásia de Noronha – vid. **NORONHA,** § 8º, nº 9 –.
Filhas:

7 D. Amélia, n. na Conceição a 12.1.1860.

7 D. Maria Teresa de Noronha Ferraz, n. em S. Pedro a 13.10.1861 e f. na Sé a 22.10.1908.
C. na Conceição a 21.4.1890 com Miguel de Barcelos Machado de Bettencourt – vid. **BARCELOS,** § 1º, nº 14 –. C.g. que aí segue.

7 D. Francisca de Noronha Ferraz, n. na Conceição a 10.4.1865 e f. na Conceição a 25.1.1945.
C. em S. Bartolomeu a 18.6.1890 com Teotónio Martins Pamplona Côrte-Real – vid. **PAMPLONA,** § 4º, nº 12 –. S.g.

6 D. Margarida, n. na Praia a 22.2.1829.

4 **FRANCISCO FERRAZ** – N. no Cabo da Praia a 19.1.1747.
C. no Cabo da Praia a 21.4.1799 com Maria Faustina – vid. **BRITO,** § 1º, nº 7 –.
Filhos:

5 **José Ferraz de Brito,** que segue.

5 Francisca Laureana, n. no Cabo da Praia.
C. no Cabo da Praia a 4.2.1835 com s.p. André de Brito – vid. **BRITO,** § 1º, nº 8 –.

5 **JOSÉ FERRAZ DE BRITO** – N. no Cabo da Praia em 1802 e f. no Cabo da Praia a 24.4.1882.
Trabalhador.
C. no Cabo da Praia a 9.10.1833 com Jacinta Laureana – vid. **FRANCÊS,** § 1º, nº 6 –.
Filhos:

6 **Manuel Ferraz Valadão,** que segue.

6 António Ferraz Valadão, n. no Cabo da Praia em 1851 e f. no Cabo da Praia a 25.7.1881.
C.c. Maria da Ascensão. S.g.

6 **MANUEL FERRAZ VALADÃO** – N. no Cabo da Praia.
C. no Cabo da Praia a 8.2.1875 com D. Maria Faustina – vid. **FREITAS,** § 7º , nº 6 –.
Filhos:

7 D. Maria Augusta Ferraz, n. no Cabo da Praia a 5.11.1875.
C. no Cabo da Praia a 4.7.1895 com s.p. José Borges de Freitas – vid. **FREITAS,** § 7º, nº 6 –. C.g. que aí segue.

7 **Manuel Ferraz Valadão Jr.**, que segue.

7 José, n. no Cabo da Praia a 5.8.1885.

7 **MANUEL FERRAZ VALADÃO JR.** – N. no Cabo da Praia a 3.10.1879.
C. no Cabo da Praia a 11.6.1904 com D. Margarida da Nazaré Borges – vid. **REGO,** § 23º, nº 13 –.
Filhos:

8 D. Maria Ferraz Borges, n. no Cabo da Praia a 10.4.1905.
C. no Cabo da Praia a 1.12.1930 com Joaquim Coelho Branco – vid. **OLIVEIRA,** § 4º, nº 10 –. C.g. que aí segue.

8 José, n. no Cabo da Praia 4.1.1907.

8 D. Teresa de Jesus Ferraz Borges, n. no Cabo da Praia 30.1.1908.
C. no Cabo da Praia a 14.11.1932 com Francisco Ferreira Nunes – vid. **NUNES**,§ 2º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

8 D. Evangelina, n. no Cabo da Praia a 12.1.1909.

8 **João Borges Valadão**, que segue.

8 **JOÃO BORGES VALADÃO** – N. no Cabo da Praia.
C.c. D. Maria da Conceição de Ornelas – vid. **ORNELAS**, § 5º, nº 21 –.
Filha:

9 **D. NOÉMIA MARIA ORNELAS VALADÃO** – N. no Porto Martins a 25.9.1957.
C.c. José Manuel Mendes Toste, n. no Cabo da Praia a 4.9.1956.
Filhos:

10 Pedro Rodrigo Valadão Toste, n. a 20.6.1982.

10 D. Nádia Joana Valadão Toste, n. a 20.1.1987.

§ 4º

1 **JORGE FERRAZ** – Segundo Gaspar Frutuoso era «**homem honrado e principal do Porto**»[8].
Foi para S. Miguel na 1ª metade do séc. XVI.
C. em Vila Franca do Campo com Guiomar Barbosa – vid. **BARBOSA**, § 4º, nº 4 –.
Filho:

2 **JORGE BARBOSA FERRAZ** – Foi «**homem de grande descrição, e grandes habilidades**»[9].
Bacharel, procurador do número de Vila Franca, por carta régia de 16.5.1567, atendendo-se a que, naquela localidade só havia dois procuradores, em que só um era letrado e haver necessidade de um despacho mais eficiente[10]. A carta régia menciona-o apenas por bacharel Jorge Ferraz.
Frutuoso não dá o nome da mulher.
Filha:

3 **ISABEL ANTÓNIA FERRAZ** – C. em S. Miguel com Jerónimo da Rocha – vid. **ROCHA**, § 1º, nº 4 –. C.g. que aí segue.

§ 5º

1 **FRANCISCO ÁLVARES** – C.c. Margarida Álvares.
Filhos:

---

8 *Livro Quarto das Saudades da Terra*, vol. 1, p. 128, Ponta Delgada, 1977.
9 Frutuoso, *op. cit.*, p. 128.
10 A.N.T.T., *Chanc. de D. Sebastião e D. Henrique*, L. 17, fl. 393-v.

2 **António Ferraz**, que segue.

2 Ana Ferraz, c. nas Lajes a 22.4.1594 com Cristovão da Mota – vid. **MOTA**, § 1º, nº 2 –.

2 Manuel Ferraz, c. nas Lajes a 6.11.1595 com Bárbara Lopes, filha de António Gomes e de Maria Fernandes.
Filhos:

3 João, b. nas Lajes a 8.11.1598.

3 Sebastião, b. nas Lajes a 4.6.1600.

3 Francisco Ferraz, c. nas Lajes a 6.11.1622 com Ana Cardoso, filha de João Gonçalves Galego e de Maria Cardoso.
Filhos:

4 Francisco Ferraz, c. nas Lajes a 28.2.1656 com Catarina Dias, filha de Braz Dias e de Inês Gonçalves.

4 Sebastião Cardoso, c. nas Lajes a 9.11.1664 com Margarida Correia, filha de António Correia e de Apolónia Pires, naturais da Graciosa.

2 **ANTÓNIO FERRAZ** – N. cerca de 1570.
C. 1ª vez nas Lajes a 27.6.1593 com Catarina do Rego, filha de Gaspar Gonçalves e de Maria do Rego.
C. 2ª vez nas Lajes a 25.6.1600 com Águeda Domingues, filha de Domingos Gonçalves de Beatriz Álvares.
Filhos do 1º casamento:

3 Margarida, b. nas Lajes a 18.3.1594[11].

3 Domingos, b. nas Lajes a 28.1.1599.

Filhos do 2º casamento:

3 Miguel, b. nas Lajes a 5.10.1601.

3 Beatriz Álvares, c. na Lajes a 27.6.1635 com Manuel Coelho, n. em Stª Luzia, filho de Gaspar Fernandes e de Maria Coelho.

3 Maria Álvares, c. nas Lajes a 12.11.1657 com Manuel Vaz, filho de Bartolomeu Vaz e de Maria Fernandes.

§ 6º

1 **CATARINA FERRAZ** – Viveu na Vila Nova.
C. c. Simão Lopes.
Filho:

2 **TOMÉ FERRAZ** – B. na Vila Nova a 28.3.1697.
C. c. Ana de Jesus, n. na Ribeirinha.

---

[11] Este registo de baptismo está inserido no livro de casamentos na data que lhe corresponde.

Filhos:

3 **Clara Mariana Rosa**, que segue.

3 Manuel Lopes Ferraz, bacharel em Cânones (U.C.), padre e «**scientifico letrado, bem conhecido nesta ilha**»[12].
Vivia na freguesia da Sé, em casa com oratório[13].

3 **CLARA MARIANA ROSA** – Ou Clara Mariana da Anunciada. N. na Sé a 12.8.1727.
C. na Sé a 19.7.1756 com João António da Cunha, n. na Graciosa (Luz) a 17.6.1723, filho de Manuel da Cunha (b. na Luz a 19.1.1685) e de Maria Fialho (c. na Luz a 18.6.1708); n.p. de Manuel da Cunha e de Inês da Costa; n.m. de Manuel Afonso e de Catarina Fialho.
Filho:

4 **JOÃO JOSÉ DA CUNHA FERRAZ** – N. na Sé a 24.3.1761 e f. na Sé a 3.2.1844, com testamento aprovado em Ponta Delgada a 21.7.1835, pelo tabelião Mariano Elias Rodrigues[14].

Foi educado por seu tio o Dr. Manuel Lopes Ferraz[15], que o mandou estudar para Coimbra, onde se licenciou em Cânones.

Cónego da Sé de Angra, tesoureiro-mor, arcediago, provisor, vigário geral, vigário capitular, presidente do governo interino da Província, membro da Junta Provisória da cidade de Angra (28.6.1828/28.6.1829), presidente da Relação Provisória e da Junta da Justiça criada em Angra, desembargador do Paço, por decreto de 7.5.1831, aposentado em arcediago, com a respectiva côngrua, por decreto de 30.5.1832. Familiar do Santo Ofício, por carta de 29.10.1799[16].

Todos este cargos declarou ele no seu testamento, além de enumerar os seus bens imóveis, constituídos por umas casas nobres sitas na rua de trás do Colégio[17] e outras casas nobres e vinha no Caminho do Meio[18], e tudo deixou a D. Ana Lúcia Soares, filha de Jòsé Soares e Inácia Vicência, residente em Ponta Delgada nas casas onde ele testador então residia.

Publicou um Sermão sobre as eleições de Paróquia na cidade de Angra.

§ 7º

1 **MANUEL FERRAZ** – N. na Terceira no 1º quartel do séc. XVII.
C.c. Bárbara Fialho.
Filho:

---

[12] Ferreira Drummond, *Annaes da Ilha Terceira*, vol. 4, p. 104, nota 3.

[13] Nesse oratório se realizou o casamento a 8.11.1783 de Tomás António de Aquino Loquete – vid. **LOQUETE**, § 1º, nº 1 –.

[14] B.P.A.A.H., *Registo Geral de Testamentos*, L. 7, fl. 67.

[15] Ferreira Drummond, *Annaes da Ilha Terceira*, vol. 4, p. 104, nota 3. Drummond diz que ele era filho de pais humildes – no que tem razão –, acrescentando, no que se enganou, que eram naturais da Graciosa.

[16] A.N.T.T., *H.S.O.*, L. J, M......, nº .....

[17] O Dr. Ferraz comprou essas casas por escrituras de 22.1.1803 e 18.5.1818, ambas lavradas nas notas do tabelião Luís António Pires Toste. Deixou-as em testamento a Ana Lúcia Soares, que, por sua vez, por testamento de 11.9.1857 (B.P.A.A.H., *Registo de Testamentos da Administração do Concelho*, L. 22, fl. 56) deixou a sua irmã D. Bernarda Lucina Soares, c.c. Custódio José Borges – vid. **BORGES**, § 13º, nº 14 –. Esta, por sua vez, permutou a casa com José Maria do Amaral, por escritura de 15.1.1859 (L. 20ª, fl. 121-v.), a troco de uma renda de 8 moios de trigo anuais.

Nesta casa funcionou durante muitos anos o Club Musical Angrense. Muito danificada pelo sismo de 1980, reverteu ao proprietário, Dr. José Henrique Simões Flores, que a restaurou totalmente.

[18] Mais tarde adquiridas por Raimundo Martins Pamplona Côrte-Real, pertencem hoje a sua trineta D. Maria Luisa de Abreu Forjaz Candeias, irmã do autor (J.F.).

2 **MANUEL FERRAZ** – N. em Angra cerca de 1640.
C. nas Capelas, S. Miguel, a 5.1.1667 com Maria da Costa de Arruda – vid. **BOTELHO,** § 6º, nº 8 –.
Filho:

3 **FRANCISCO NUNES BAGO** – F. em Stº António, Além Capelas, a 25.6.1702.
C. em Stº António com Maria de Melo (ou de Viveiros), filha de Amaro da Costa Viveiros.
Filho:

4 **MANUEL NUNES BAGO DE ARRUDA** – N. em Stº António.
C. nas Capelas a 28.4.1728 com Ana de Sousa, filha de Tomás de Sousa Leitão e de Maria de Aguiar.
Filho:

5 **SEBASTIÃO NUNES BAGO DE ARRUDA** – N. em Stº António.
C. nas Capelas a 23.2.1789 com Maria da Apresentação, filha do alferes Manuel de Oliveira Pimentel e de Antónia dos Anjos.
Filho:

6 **ANTÓNIO DE OLIVEIRA NUNES BAGO** – N. nas Capelas.
C. em Ponta Delgada (S. Pedro) a 8.1.1857 com Jacinta Júlia Cabral, n. nas Capelas, filha de António Cabral e de Maria Claudina Cabral.
Filha:

7 **D. JACINTA JÚLIA NUNES** – C. em Ponta Delgada (Matriz) a 14.5.1881 com José Joaquim de Arruda, n. em 1861, filho natural reconhecido de António Joaquim de Arruda[19], n. em 1809 e f. em Ponta Delgada (Matriz) a 29.4.1877, e de Joaquina Augusta, n. na Ribeira Grande (Matriz); n.p. de José Joaquim de Arruda, o *Arrenegado das Seges*, alcunha que lhe adveio do facto de descender dos Arrudas, ditos *Arrenegados*, e por se ter estabelecido em Ponta Delgada com um negócio de trens de aluguer.
Filho:

8 **ROBERTO ARRUDA** – N. em Ponta Delgada.
Gerente da Casa Bensaúde.
C. em Ponta Delgada a 18.9.1919 com D. Leonor Severim de Arruda Quental – vid. **BOTELHO,** § 7º/A, nº 15 –.
Filhas:

9 **D. Maria Yolanda do Quental Arruda**, que segue.

9 D. Maria Margarida do Quental Arruda, f. em Ponta Delgada em 2002.
C. em Ponta Delgada com António de Albuquerque Jácome Correia – vid. **CORREIA,** § 9º/B, nº 15 – C.g. em S. Miguel.

9 **D. MARIA YOLANDA DO QUENTAL ARRUDA** – C. a 18.9.1919 com Gualter Luís da Câmara Falcão Afonso – vid. **SERPA,** § 1º, nº 8 –. C.g. em S. Miguel.

---

[19] Foi casado com D. Maria Luisa Botelho Âmbar (c.g.) e era irmão de Manel Joaquim de Arruda, c.c. D. Ana Júlia Marfim Alves Pereira – vid. **ARNAUD,** § 2, nº 6 –.

FERREIRA

§ 1º

1 **ANTÓNIO PIRES FERREIRA** – Escrivão do lealdador dos pasteis do limite de Stª Bárbara, nomeado pelo Marquês de Castelo Rodrigo, pelo menos desde 1639, e confirmado por carta régia de 5.9.1648[1].

C.c. F..........

Filho:

2 **FRANCISCO FERREIRA** – Sucedeu a seu pai, no cargo de escrivão do lealdador dos pasteis do limite de Stª Bárbara, por carta de 17.11.1662[2].

C. 1ª vez com Maria Lucas.

C. 2ª vez em Stª Bárbara a 10.1.1654 com Maria Diniz, viúva de Pedro Fernandes de Toledo.

Filhos do 1º casamento:

3 João Ferreira Velho, n. em Stª Bárbara em 1623 e f. em Stª Bárbara a 14.8.1698, «**por passar hum carro por sima delle**»[3].

Escrivão das vintenas do limite de Stª Bárbara, por carta de 4.11.1680[4].

C. em Stª Bárbara a 25.11.1663 com Maria Fernandes de Resendes, f. em Stª Bárbara a 21.10.1698, filha de António Fernandes de Resendes e de Maria Fernandes.

Filhos:

4 Bárbara Velho, f. em Stª Bárbara a 7.5.1684 e «**não recebeu sacramtº algum por morrer de noute**»[5]. Solteira.

4 Manuel Ferreira, c. 1ª vez em Stª Bárbara a 19.5.1697 com Maria Lourenço, filha de João Gonçalves e de Maria Lourenço.

C. 2ª vez nas Doze Ribeiras a 22.2.1699 com Maria Correia, filha de Manuel Fernandes e de Maria Correia.

---

1 A.N.T.T., *Chanc. de D. João IV*, L. 21, fl. 22.

2 A.N.T.T., *Chanc. de D. Afonso VI*, L. 25, fl. 113-v.; *Desembargo do Paço, Justiça e Despacho da Mesa*, M. 2410, doc. avulso, s/nº.

3 Do registo de óbito.

4 A.N.T.T., *Chanc. de D. Afonso VI*, L. 29, fl. 358-v.

5 Do registo de óbito. Este termo encontra-se registado no livro de casamentos da data respectiva!

3 António Pires Ferreira, c. em Stª Bárbara em Maio de 1644 com Maria Vieira, filha de Baltazar Vieira e de Mariana ....
Filhos:

4 Manuel Ferreira Pires, c. em Stª Bárbara a 31.5.1671 com Joana Mendes – vid. **MENDES**, § 5º, nº 2 –. C.g. que aí segue, por ter preferido os apelidos maternos.

4 Doroteia Vieira, c. 1ª vez em Stª Bárbara a 31.1.1677 com Domingos dos Santos – vid. **MENDES**, § 5º, nº 2 –. C.g. que aí segue.
C. 2ª vez em Stª Bárbara a 9.2.1684 com António Cardoso, filho de Lázaro Martins e de Águeda Neto.
Filha do 2º casamento:

5 Beatriz de S. Tomás, c. em Stª Bárbara a 23(?).5.1707 com Manuel Cardoso, filho de Luís Cardoso e de Catarina Coelho.
Filho:

6 Manuel Cardoso Rodovalho, c. em Stª Bárbara a 13.4.1733 com Antónia de Jesus, filha de Manuel Vieira da Costa e de Maria Cabral.
Filha:

7 Mariana Josefa do Coração de Jesus, n. em Stª Bárbara.
C. em Stª Bárbara a 25.10.1764 com António Ribeiro, n. em S. Bartolomeu, filho de Manuel Ribeiro e de Catarina Maria.
Filho:

8 José Ribeiro, n. em Stª Bárbara.
C. em Stª Bárbara a 22.3.1792 com Gertrudes Mariana, filha de Simão Machado, n. nas Lages do Pico, e de Maria Vicência; n.p. de José Machado e de Águeda Leal; n.m. de Bernardo Pacheco e de Maria do Rosário.
Filha:

9 Vicência Mariana Ribeiro, n. em Stª Bárbara.
C. em Stª Bárbara a 19.9.1816 com José Domingos Linhares, n. em Stª Bárbara, filha de Domingos Linhares e de Rosa Mariana.
Filha:

10 Maria de S. José, c. em Stª Bárbara a 3.5.1841 com Francisco Correia Ourique – vid. **OURIQUE**, § 1º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

4 Baltazar Vieira, c. em Stª Bárbara a 25.1.1683 com Joana Cota, filha de Manuel Vaz da Costa e de Catarina Cota.

4 Maria Ana Pires, c. em Stª Bárbara a 7.6.1688 com João Ferreira Moreno, filho de Domingos Ferreira e de Bárbara Vieira.
Filhos:

5 Teresa de Jesus, c. em Stª Bárbara a 1.1.1713 com Pedro Gonçalves, n. na Praia da Graciosa, filho de Pedro Lourenço e de Isabel Gonçalves.

5 João Ferreira, c. em Stª Bárbara a 11.12.1724 com Francisca dos Anjos, filha de João Gonçalves e de Maria Pacheco.

5 Bárbara de São Mateus, c. em Stª Bárbara a 14.6.1728 com Francisco Fernandes, filho de Sebastião Fernandes e de Ana Fernandes.

5 António Pires, c. em Stª Bárbara a 11.4.1723 com Águeda da Conceição, filha de Manuel Toledo e de Catarina Vieira.
Filho:

6 Manuel Ferreira Pires, f. em Stª Bárbara a 18.1.1787.
C. em Stª Bárbara em Dezembro de 1750 ou Janeiro de 1751[6] com Bárbara Josefa – vid. **UTRA**, § 2º, nº 11 –.
Filha:

7 Teresa Josefa de Jesus, n. em Stª Bárbara.
C. em Stª Bárbara a 9.6.1780 com António de Freitas Lourenço – vid. **FREITAS**, §6º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

4 Verónica Vieira, c. em Stª Bárbara a 25.10.1688 com Manuel Rodrigues, filho de Manuel Rodrigues e de Isabel dos Santos.

3 Lucas Fernandes Velho, c. em Stª Bárbara a 25.2.1645 com Maria Cota, f. em Stª Bárbara a 21.8.1696, filha de Manuel Correia e de Bárbara Martins.
Filhas:

4 Maria Lucas, c. em Stª Bárbara a 12.2.1691 com Manuel Dias Berelique, filho de António Dias e de Maria Gonçalves.
Filha:

5 Águeda, n. em Stª Bárbara a 6.2.1706.

4 Bárbara Martins, c. em Stª Bárbara a 7.11.1683 com Miguel Correia, filho de Gaspar Fernandes e de Beatriz Correia.
Filhas:

5 Isabel da Visitação, c. em Stª Bárbara a 20.12.1703 com João Martins – vid. **LOURO**, § 1º, nº 6 –.

5 Teresa de Jesus, c. em Stª Bárbara a 10.1.1712 com Francisco Martins, filho de António Fernandes e de Margarida Martins.

5 Bárbara da Conceição, c. em Stª Bárbara a 12.2.1714 com Francisco Rodrigues, n. em S. Bartolomeu, filho de António Rodrigues e de Luzia de Melo.

5 Josefa da Conceição, c. em Stª Bárbara em Julho de 1725 com Bartolomeu Gonçalves, filho de Manuel Gonçalves e de Mécia Cardoso.

5 Manuel Correia, c. em Stª Bárbara a 10.1.1724 com Francisca da Conceição, filha de Manuel Gato de Margarida Martins.

5 Maria da Costa, c. em Stª Bárbara a 7(?).7.1731 com Silvestre da Rocha, n. em S. Bartolomeu, viúvo de Úrsula da Conceição.

3 **Maria Lucas**, que segue.

3 Bárbara Lucas, c. em Stª Bárbara a 7.11.1652 com Manuel Fernandes Resendes, filho de Manuel Fernandes Resendes e de Catarina Ferreira.
Filhos:

4 Maria Lucas, c. em Stª Bárbara 22.4.1674 com Manuel Martins Caixeiro, filho de João Martins e de Bárbara de Melo.
Filhos:

---

[6] Dúvida devido ao facto de o assento estar muito estragado.

5 Maria da Conceição, c. em Stª Bárbara a 5.2.1703 com João Ferreira, filho de Agostinho Rodrigues e de Paula Ferreira.

5 Isabel da Conceição, c. em Stª Bárbara a 20.1.1704 com Mateus da Costa – vid. **MENDES**, § 10º, nº 3 –.

5 Bárbara do Espírito Santo, c. em Stª Bárbara a 1.8.1710 com Amaro Ferreira, n. em S. Bartolomeu, filho de Aleixo Ferreira e de Águeda de Melo.

5 Josefa dos Anjos, c. em Stª Bárbara a 27.7.1721 com Manuel Gonçalves Alentejo – vid. **BARCELOS**, § 18º, nº 5 –.

5 Francisca das Candeias, c. em Stª Bárbara em Fevereiro de 1729 com Sebastião Gonçalves, n. em S. Pedro, viúvo de Bárbara Cota.

4 Iria dos Anjos Resendes, c. em Stª Bárbara 22.11.1683 com António Pires da Fonseca – vid. **FONSECA**, § 12º, nº 2 –. C.g. que aí segue.

3 Francisco Ferreira Velho, c. em Stª Bárbara a 23.2.1656 com Maria Vieira, filha de André Gonçalves e de Catarina Vieira.
Filhos:

4 Manuel Ferreira, c. em Stª Bárbara a 25.11.1682 com Águeda Cardoso, filha de Beatriz Carvalho e de pai incógnito.

4 André Gonçalves Ferreira, c. em Stª Bárbara a 29.11.1687 com Maria Cardoso – vid. **CONTENTE**, § 1º, nº 3 –.
Filha:

5 Bárbara da Conceição, c. em Stª Bárbara a 23.1.1717 com Antão da Costa, n. em Rabo de Peixe, S. Miguel, filho de Manuel Fernandes e de Apolónia Travassos.

3 Manuel Ferreira Velho, c. em Stª Bárbara a 9.2.1659 com Inês Dias, filha de Salvador Lucas e de Catarina Dias.
Filhos:

4 Isabel Velho, n. em 1671 e f. em Stª Bárbara a 20.10.1731.
C. em Stª Bárbara a 10.10.1683 com Manuel Martins Cardal, f. em Stª Bárbara a 18.3.1706, filho de Gaspar Martins e de Maria Cardoso.
Filhas:

5 Inês do Espírito Santo, c. em Stª Bárbara a 1.11.1721 com Francisco Vieira, filho de Sebastião Vieira e de Maria Martins.

5 Francisca de Jesus, c. em Stª Bárbara a 3.4.1721 com Manuel Vieira Toledo – vid. **SANTOS**, § 3º, nº 4 –. C.g. que aí segue.

4 Maria Lucas, c. em Stª Bárbara a 21.11.1688 com João Pereira, filho de Manuel Rodrigues e de Isabel Pereira.
Filhos:

5 Inês do Espírito Santo, c. em Stª Bárbara a 28.2.1715 com Bartolomeu Luís Teixeira, n. nas Manadas, S. Jorge, filho de Isidoro Teixeira e de Maria Luís.

5 Manuel Pereira, c. em Stª Bárbara a 3.2.1721 com Domingas da Ascensão, filha de Domingos Furtado e de Maria Nogueira.

5 João Pereira, c. em Stª Bárbara a 14.2.1724 com Bárbara Machado – vid. **MACHADO**, § 9º, nº 8 –.

4 Francisco Lucas Velho, c. em Stª Bárbara a 18.2.1691 com Doroteia Vieira[7], filha de Manuel Vaz da Costa e de Catarina de Airosa.
Filha:

5 Maria do Espírito Santo, c. em Stª Bárbara a 29.4.1717 com Manuel Cardoso, filho de Lourenço Cardoso e de Maria de S. Tiago.

5 Francisco Lucas, c. em Stª Bárbara a 3.10.1722 com Antónia do Espírito Santo, filho de Manuel Pereira e de Catarina Gonçalves.

3 **MARIA LUCAS** – N. em Stª Bárbara.
C. em Stª Bárbara em Janeiro ou Fevereiro de 1651 com Carlos Jorge, filho de António Fernandes e de Maria ......[8].
Filho:

4 **ANTÓNIO FERREIRA JORGE** – N. em Stª Bárbara.
C. em Stª Bárbara a 7.2.1701 com Ana de São Tiago, filha de Manuel Martins e de Águeda da Costa (c. em Stª Bárbara a 10.2.1664); n.p. de Bento Martins e de Catarina Fernandes; n.m. de Domingos Vaz e de Bárbara da Costa.
Filha:

5 **FRANCISCA DE JESUS** – N. em Stª Bárbara.
C. em S. Pedro a 19.9.1728 com Alexandre Machado, n. no Cabo da Praia, filho de Pedro Machado Homem e de Catarina da Conceição (c. na Praia); n.p. de João Homem[9], b. no Cabo da Praia a 7.8.1644, e de Isabel Vaz[10], b. no Cabo da Praia a 5.7.1648 (c. no Cabo da Praia).
Filha:

6 **MARIANA INÁCIA** – N. em S. Pedro.
C. em S. Pedro a 20.8.1749 com Francisco de Sousa de Ávila, n. nas Manadas, S. Jorge, filho de Manuel de Sousa de Ávila e de Josefa da Conceição.
Filho:

7 **MANUEL DE SOUSA DE ÁVILA** – N. em S. Pedro.
C. em S. Pedro a 18.12.1774 com Maria Joaquina Machado – vid. **ARRUDA**, § 1º, nº 7 –.
Filha:

8 **MARIANA LUISA** – N. em S. Pedro a 10.8.1779.
C. em S. Pedro a 18.5.1801 com José Pereira Fernandes, n. no Pico, filho de João Pereira do Couto e de Isabel Maria.
Filhos:

9 **Manuel Pereira Fernandes**, que segue.

9 Maria, n. em S. Pedro a 25.12.1803.

9 Vicência, n. em S. Pedro a 16.1.1806.

9 Isabel, n. em S. Pedro a 17.4.1810.

---

7 Irmã de Manuel Vaz da Costa, c.c. Maria Machado – vid. **TOLEDO**, § 1º, nº 7 –.
8 Este registado está muito estragado, ao que se deve a imprecisão da informação.
9 Filho de Francisco de Toledo e de Bárbara Pacheco, da Fonte do Bastardo.
10 Filha de Tomé Afonso e de Ana Vaz (de Borba?), do Cabo da Praia.

9 Vitorino, n. em S. Pedro a 30.11.1811.

9 Ana, n. em S. Pedro a 7.8.1815.

9 D. Francisca Cândida Pereira Fernandes, n. em S. Pedro a 5.11.1818.
C. 1ª vez na Sé a 13.4.1836 com António José de Sousa de Faria, n. no Porto (Stº Ildefonso) em 1805 e f. em Angra (Sé) a 13.11.1845, tenente quartel-mestre do Castelo de S. João Baptista, filho de Manuel António de Sousa e Rita Clara de Faria.
C. 2ª vez na Sé a 1.7.1848 com Silvério José da Cunha Barbosa – vid. **CUNHA**, § 5º, nº 2 –. C.g. que aí segue.
Filha do 1º casamento:

10 D. Maria da Glória de Sousa de Faria, n. na Sé a 26.8.1838.

9 **MANUEL PEREIRA FERNANDES** – N. em S. Pedro a 24.11.1801 e f. em Lisboa (S. Mamede), com testamento aprovado a 16.3.1860 pelo tabelião Avelino Eduardo da Silva Matos e Carvalho[11].
Proprietário, empregado do Estado, recebedor do Club Lisbonense.
C.c. D. Maria da Conceição Ribeiro.
Filhos:

10 **Diogo Pereira Fernandes**, que segue.

10 Jorge Pereira Fernandes

10 D. Doroteia da Conceição Pereira Fernandes, c.c. António Primo da Costa, capitão da Marinha Mercante.
Filhos:

11 Primo António da Costa, funcionário dos Correios.
C.c. D. Deolinda de Magalhães Torres.
Filhos:

12 D. Doroteia Sara Primo da Costa

12 D. Ester Primo da Costa, f. em Lisboa a 18.5.1947.
C.c. João Crisóstomo de Abreu e Sousa da Costa Almada, filho de Júlio Silos da Costa Almada e de D. Casimira Inácia de Abreu e Sousa[12]; n.m. de João Crisóstomo de Abreu e Sousa (1811-1895), general de divisão, ministro das Obras Públicas (1864-1865), ministro da Guerra (1879) e presidente do Conselho de Ministros (1890, na sequência do *Ultimatum* inglês), par do Reino, membro efectivo do Conselho de Estado, ajudante de campo honorário de El-Rei, presidente da Comissão Superior de Guerra, etc., que deu o nome a uma das mais conhecidas avenidas de Lisboa, e de D. Casimira Lúcia Ferreira.
Filhos:

13 D. Maria Manuela da Costa Almada

13 João Manuel da Costa Almada

11 Manuel Primo da Costa, n. na Ericeira em 1867 e f. em Lisboa a 3.9.1942.
Funcionário superior da companhia de seguros «Fidelidade».
C.c. D. Maria Amália dos Santos Franco. S.g.

---

11 A.N.T.T., Arquivo do Ministério das Finanças, *Testamentos*, L. 37, 2º Bairro, XV-R-89, fl. 90-v.

12 Irmã de Carlos de Abreu e Sousa, c.c. D. Cecília de Amorim Brandão de Castro – vid. **SOEIRO DE AMORIM**, § 1º, nº 8 –; e de Júlio Carlos de Abreu e Sousa, n. no Porto (Cedofeita) a 20.8.1839 e f. a 19.8.1903, engenheiro, general de divisão, deputado e par do Reino, c.c. D. Bárbara Maria Franchi (provavelmente descendente de Loreto Franchi, cantor da Capela Real, n. em Salerno, Itália, e f. em Lisboa nos finais do século XVIII). C.g.

10 **DIOGO PEREIRA FERNANDES** – N. em Lisboa (Mercês).
Negociante.
C. em Lisboa (Stª Justa) a 30.10.1852 com D. Maria Adelaide Luizello, n. em Lisboa (Encarnação), filha de Pedro Luizello e de D. Cipriana de Deus Soares; n.p. de João António Luizello, n. em Veneza (Stª Maria-a-Nova), e de D. Maria Teresa Felícia Sávio, n. em Milão (Stª Eufémia); n.m. de Manuel Soares da Costa, n. na Bahia, Brasil, e de D. Maria Salomé Pereira da Silva, n. em Lisboa.
Filhos:

11 **Pedro Luizello Pereira Fernandes**, que segue.

11 D. Cipriana Luizello Pereira Fernandes, n. em Lisboa (S. Nicolau) a 20.5.1860 e f. em Lisboa (Anjos) a 5.10.1941.
C. em Lisboa (Arroios) a 23.7.1884 com Augusto Viriato da Cunha Porto, n. no Porto (Stº Ildefonso) a 23.7.1855, negociante, viúvo de D. Amália Augusta de Carvalho, e filho de José António da Cunha, n. no Porto, e de D. Isabel Jerónima de Lima, n. em Pernambuco.
Filhos:

12 Paulo da Cunha Porto, n. em Lisboa.

12 Pedro da Cunha Porto, n. em Lisboa (Anjos) a 9.5.1885 e f. em Lisboa (Anjos) a 6.9.1945.
C. em Lisboa a 9.1.1912 com D. Júlia Adelaide Vieira, filha de António Francisco Vieira e de D. Adelaide Martins.
Filhos:

13 Augusto Vieira da Cunha Porto, n. em Lisboa (Anjos) a 14.8.1912.
Engenheiro geógrafo.
C. em Lisboa (Mercês) a 6.3.1943 com D. Maria Teresa Gorjão Henriques de Melo Lapa[13], n. em Lisboa a 30.12.1920, 4ª viscondessa de Vila Nova de Ourém, por alvará do Conselho de Nobreza de 1.2.1982, filha de José Joaquim Januário de Melo Lapa, 3º visconde de Vila Nova de Ourém, e de D. Maria Leonor Beatriz Barbosa Gorjão Henriques. C.g.

13 Manuel Vieira da Cunha Porto

13 D. Maria Adelaide Vieira da Cunha Porto

13 Fernando Maria Vieira da Cunha Porto

13 Waldemar Vieira da Cunha Porto

13 D. Maria Teresa Vieira da Cunha Porto

13 D. Cipriana Vieira da Cunha Porto, c.c. Manuel Aníbal Torres Garcia de Andrade, alferes de Infantaria.
Filhos:

14 José Pedro da Cunha Garcia de Andrade

14 Manuel António da Cunha Garcia de Andrade

11 **PEDRO LUIZELLO PEREIRA FERNANDES** – N. em Lisboa.
Negociante.
C.c. D. Judite de Carvalho Cordeiro.
Filhas:

---

[13] *A.N.P.*, vol. 3, t. 1, p. 819 (**Visconde de Vila Nova de Ourém**).

12 D. Judite Cordeiro Luizello Pereira Fernandes, n. em Lisboa e f. solteira.

12 **D. Maria Adelaide Cordeiro Luizello Pereira Fernandes**, que segue.

12 **D. MARIA ADELAIDE CORDEIRO LUIZELLO PEREIRA FERNANDES** – N. em Lisboa a 11.4.1877 e f. em Lisboa a 27.12.1957.

C. em Lisboa em 1903 com Marcos de Faria Magalhães Ferreira Pinto Basto[14], n. em Silves a 5.8.1883 e f. em Lisboa a 28.2.1955, funcionário das Alfândegas, filho de Marcos Ferreira Pinto Basto e de sua 2ª mulher D. Crisanta de Faria Xavier de Magalhães. Divorciados em Lisboa a 1.7.1911. C.g.

§ 2º

1 **DIOGO MARTINS FERREIRA** – Consta de antigos documentos, que era da casa de Tristão da Cunha (1460-1560), pai de Nuno da Cunha (1487-1539), 10º governador da Índia.

N. no Reino e f. em Stª Cruz da Graciosa antes de 1545[15] (sep. na Matriz), onde instituiu um vínculo que veio a ser administrado pelos Pacheco de Melo, e que, mais tarde, foi permutado por 4 moios de pasto no Escampadouro, na Terceira[16].

C.c. Inês Pires da Veiga, f. em Stª Cruz da Graciosa, com testamento feito a 4.5.1556, no qual instituiu a terça que deixou à sua filha Margarida Ferreira[17].

Fora do casamento, teve o filho natural que a seguir se indica.

Filhas do casamento:

2 Catarina da Veiga, c. na Graciosa com Pedro Espínola Dória – vid. **ESPÍNOLA**, § 1º, nº 3 –. C.g. que aí segue.

2 Margarida Ferreira, c. na Graciosa com Gomes Pacheco de Lima – vid. **PACHECO**, § 1º, nº 4 –. C.g. que aí segue.

2 Guiomar da Veiga, que foi dotada por sua mãe para professar no Convento da Glória da Horta. por escritura de 17.11.1545[18], lavrada na Horta.

Filho natural:

2 **Simão Ferreira**, que segue.

2 **SIMÃO FERREIRA** – Cavaleiro fidalgo da Casa Real. Secretário do vice-rei da Índia, D. Nuno da Cunha, por 3 anos, com 200$000 reis de ordenado por ano, pagos numa das feitorias daquele Estado, com a faculdade de carregar e enviar para o Reino 40 quintais de pimenta, por carta régia de 4.3.1550[19].

Foi muito da confiança de D. Nuno da Cunha que o nomeou embaixador junto do sultão de Cambaia para tratar da reconstrução da fortaleza de Diu. Os muitos inimigos do vice-rei

---

14 *A.N.P.*, vol. 3, t. 2, p. 799 (**Ferreira Pinto Basto, II ramo**).

15 Na escritura de dote da sua filha Guiomar, a 17.11.1545, ele é referido como «**diogo mjz qe ds tem**». Original no arquivo do autor (J.F.).

16 Conforme sentença dada em Lisboa a 14.10.1623 a favor de Fabrício Pacheco de Melo contra Pedro de Espínola, sobra a sucessão deste vínculo. Original no arquivo do autor (J.F.). Estas terras do Escampadouro mantiveram-se na família até ao pai do autor (J.F.).

17 B.P.A.A.H., *Arq. do Conde da Praia*, M. 6, doc. 8.

18 Original no arquivo do autor (J.F.).

19 A.N.T.T., *Chanc. de D. João III*, L. 66, fl. 28. No tempo desta nomeação era vice-rei da Índia D. Afonso de Noronha (1550-1554).

conseguiram malquistar Simão Ferreira com o governo de Lisboa, que o demitiu de secretário, com ordens terminantes para regressar ao Reino. D. Nuno da Cunha, porém, não permitiu esse regresso, esperando que terminassem as conversações para a construção da referida fortaleza, dando assim a Simão Ferreira a possibilidade de levar consigo essa boa notícia para Portugal No entanto, este propósito foi gorado pela intervenção de Diogo Pereira Botelho que se fez ao mar numa fusta e chegou a Lisboa 20 dias antes de Simão Ferreira, cuja reputação junto do rei ainda fixou mais abalada pela intervenção de Diogo Botelho, seu inimigo figadal. Simão Ferreira foi metido a ferros e só conseguiu recuperar a liberdade em 1550, pela intervenção do vice-rei D. Afonso de Noronha, que, conhecendo os seus préstimos, o quis para seu secretário particular quando foi nomeado para a Índia. Lá voltou e por lá morreu em data que se desconhece.

Alão de Morais[20] diz que depois de ele ter servido com D. Nuno da Cunha, fora «**governador do Brasil ou das Canárias**» (sic), o que é, como bem se vê, uma absoluta fantasia...

C. 1ª vez na Índia com D. Joana (?), filha de Sebastião de Faria, fidalgo de cota de armas, morador em Goa[21]

C. 2ª vez com Guiomar de Sequeira (ou Luisa, segundo outros), viúva do Dr. António do Vale Palha[22], e filha de Afonso Botelho, fidalgo da Casa Real, e de D. Luisa de Almeida[23].

Filha do 1º casamento:

3 **D. Paula Ferreira**, que segue.

Filha do 2º casamento:

3 D. Luisa de Almeida, c.c. Simão da Cunha – vid. **MONIZ**, § 1º, nº 6 –. C.g.

3 **D. PAULA FERREIRA** – C.c. Miguel do Vale de Magalhães, o Moço, filho póstumo do Dr. António do Vale e de Guiomar de Sequeira, acima citados.

Filhos:

4 **Diogo de Sequeira do Vale**, que segue.

4 António do Vale de Sequeira, cavaleiro fidalgo da Casa Real, desembargador. Serviu na Índia.

C. 1ª vez com F.........

C. 2ª vez na Caparica com D. Maria de Sousa, filha de Diogo de Sousa das Coberturas e de D. Ana Correia. C.g.[24]

4 Paulo do Vale, frade em Tomar.

4 Simão Ferreira

4 D. Luisa de Sequeira

4 D. Ana de Sequeira

4 **DIOGO DE SEQUEIRA DO VALE** – C. na Graciosa com D. Águeda de Quadros – vid. **QUADROS**, § 1º, nº 5 –.

Filho:

5 **BAPTISTA DE QUADROS** – Viveu em Lisboa, casado. S.m.n.

---

20 *Pedatura Lusitana*, vol. 3, p. 251.

21 Felgueiras Gayo, *Nobiliário de Famílias de Portugal*, tít. de **Farias**, § 117º, nº 8; Manuel de Sousa da Silva, *Nobiliário das Gerações de Entre-Douro e Minho*, vol. 2, p. 343.

22 Alão de Morais, *Pedatura Lusitana*, vol. 5, p. 230 (tít. de **Vales, da Gurreira**). O Dr. António do Vale, corregedor da Corte no tempo de D. João III, era filho de Miguel do Vale, algarvio que fez tal fortuna na Índia, que dele se dizia quando passava: «**Lá vai Miguel do Vale, que leva montes e vales**».

23 Felgueiras Gayo, *Nobiliário de Famílias de Portugal*, tít. de **Botelhos**, § 75º, nº 14.

24 Felgueiras Gayo, *Nobiliário de Famílias de Portugal, Costados*, vol. 3, árv. 70-v.

§ 3º

1 **MANUEL DE SOUSA FERREIRA** – C.c. D. F.......
Filho:

2 **MANUEL JOAQUIM DE SOUSA FERREIRA** – N. em Lisboa em 1801 e f. (em Viana do Castelo?) a 4.12.1879.

Assentou praça a 31.12.1822 na Brigada Real da Marinha; cadete a 1.5.1823; passou ao Exército durante o cerco do Porto; 2º tenente a 24.7.1834; 1º tenente a 15.2.1845; capitão graduado a 29.4.1851; capitão efectivo a 18.10.1855; reformado pelo O.E. nº 5 de 26.1.1864, ficando adido com o posto de major no Batalhão de Veteranos. Participou na defesa do Porto desde 23.4.1833 até 1834 e era cavaleiro da Ordem de Aviz[25].

C. em 1861 com D. Genoveva Rosa, n. na Terceira.
Filho:

3 **AUGUSTO CÉSAR DE SOUSA FERREIRA** – N. em Campo Maior (S. João Baptista) em 1837 e f. em Angra (Sé) a 30.6.1887.

Tenente-coronel de Artilharia; governador da Praça de Angra, à data da sua morte.

C. na Horta (Matriz) a 25.2.1865 com D. Carolina Rosa da Ascensão, n. no Porto (Lapa) em 1843, filha de Vicente Joaquim da Ascensão, ajudante do Castelo de S. João Baptista de Angra, e D. Maria das Dores da Ascensão.
Filhos:

4 D. Lúcia Augusta de Sousa Ferreira, n. na Horta (Angústias) a 9.11.1864.

C. na Horta (Angústias) com Francisco Xavier Teixeira, n. na Horta (Angústias), fiscal da companhia de trabalhos braçais da Alfândega da Horta, por carta de 27.10.1875[26]; 1º oficial adido à Alfândega do 2º grupo dos serviços alfandegários da Horta, por carta de 8.2.1887[27]; 2º oficial do quadro das Alfândegas, por carta de 19.12.1889[28]; director da Alfândega de Angra do Heroísmo; comendador da Ordem de Santiago, por carta de 14.4.1898[29], do Conselho de S.M.F., por carta de título de 13.2.1902[30], filho de António José Teixeira e de D. Vicência Guilhermina Teixeira.
Filhos:

5 João Teixeira, n. na Horta (Matriz) a 8.4.1887 e f. em Ponta Delgada (Fajã de Cima) a 28.8.1968.

C. em Ponta Delgada a 16.4.19... com D. Maria Luísa Read Henriques.

5 R./n., f. na Conceição a 19.3.1900.

5 D. Helena Teixeira, n. na Conceição a 24.11.1901 (b. a 24.9.1902).

4 **João Carlos Rodrigues Ferreira**, que segue.

---

25 A.H.M., *Processos Individuais*, cx. 871.
26 A.N.T.T., *Mercês de D. Luís I*, L. 29, fl. 124-v.
27 A.N.T.T., *Mercês de D. Luís I*, L. 41, fl. 190.
28 A.N.T.T., *Mercês de D. Carlos I*, L. 4, fl. 38.
29 A.N.T.T., *Mercês de D. Carlos I*, L. 16, fl. 60.
30 A.N.T.T., *Mercês de D. Carlos I*, L. 16, fl. 246.

4 **JOÃO CARLOS RODRIGUES FERREIRA** – N. na Horta (Angústias) a 13.2.1874 e f. em Angra (Sé) a 26.2.1959.

Quando casou era 2º sargento do Regimento de Caçadores 10 em Angra, e depois foi oficial das Alfândegas, lugar em que se aposentou.

C. na Sé a 10.1.1894 com D. Maria Amélia Teixeira – vid. **TEIXEIRA**, § 7º, nº 5 –.

Filhos:

5 D. Maria Luisa Ferreira, n. na Sé a 28.4.1896 e f. na Conceição a 12.9.1974.

C. em Stª Luzia a 9.7.1923 com Álvaro Augusto de Medeiros, n. em Stª Luzia em 1894 e f. em 1952, 2º sargento do Exército, filho de Manuel Francisco de Medeiros e de Augusta Cândida.

Filhos:

6 Carlos Alberto Ferreira Medeiros, c.s.g. no Canadá.

6 Álvaro Henrique Ferreira Medeiros, c.c.g.

6 D. Alice Gabriela Ferreira Medeiros, c.c.g.

6 Jorge Manuel Ferreira Medeiros, c.c.g.

6 D. Orlanda Ferreira Medeiros, c.c.g. nos E.U.A.

5 D. Gabriela da Conceição Ferreira, n. na Sé a 6.12.1897 e f. em Santarém (Marvila) a 12.8.1985.

C. em Angra a 19.5.1921 com Adolfo da Silva Goulart, n. na Horta (Conceição) em 1892 e f. em Santarém (Marvila) a 19.7.1965, cirurgião-dentista, filho de José Dutra Goulart e de D. Madalena Teodolina da Silva.

Filha:

6 D. Maria Alice Ferreira Goulart, n. na Sé a 18.2.1922.

C. em Lisboa (S. Domingos de Benfica) a 14.12.1946 com D. Carlos Maria de Mascarenhas[31], n. em Lisboa (S. Domingos de Benfica) a 28.5.1914, filho natural perfilhado de D. Carlos de Mascarenhas e de D. Palmira Ilda Pinto.

Filhos:

7 D. Ana Maria Goulart Mascarenhas, n. em Lisboa (S. Sebastião) a 10.1.1948.

C. 1ª vez em Santarém (Marvila) a 7.8.1971 com José Joaquim Lima Monteiro de Andrade, n. no Vale de Santarém, a 8.5.1948, engenheiro agrónomo, filho de José Manuel Martins Andrade e de D. Maria Emília Jorge Lima Monteiro. Divorciados.

C. 2ª vez com Jaime Figueiredo.

Filhos:

8 Diogo de Mascarenhas Andrade

8 D. Marta Maria de Mascarenhas Andrade

7 D. Carlos Maria Goulart Mascarenhas, n. em Lisboa (S. Sebastião) a 24.3.1950.

Forcado do Grupo de Forcados Amadores de Santarém.

5 **Alberto Augusto Ferreira**, que segue.

5 **ALBERTO AUGUSTO FERREIRA** – N. na Sé a 5.7.1903 e f. na Sé a 29.6.1974.

Guarda-livros da Caixa Económica de Angra e comerciante (representante em Angra dos «Chocolates Regina»).

C. na Sé a 9.1.1928 com D. Maria Delfina da Silva Soares – vid. **SOARES**, § 1º, nº 6 –.

---

31 *A.N.P.*, vol. 3, t. 1, p. 567.

Filha:

6 **D. CREMILDE SOARES FERREIRA** – N. na Sé a 26.11.1928.
C. na Sé a 1.3.1958 com Hermano de Mendonça Fernandes, n. em Lamego (Almacave) a 21.8.1921, agente técnico de engenharia civil, técnico superior da Direcção de Obras Públicas de Angra, filho de Germano Fernandes Ambrósio e de D. Justina Emília Mendonça Pinto de Sousa.
Filhos:

7 D. Maria Filomena Ferreira Fernandes, n. na Conceição a 25.8.1959. Solteira. Funcionária bancária (BCA).

7 **D. Maria Palmira Ferreira Fernandes**, que segue.

7 António Germano Ferreira Fernandes, n. na Conceição a 30.4.1962. Funcionário bancário (Millenium).

7 **D. MARIA PALMIRA FERREIRA FERNANDES** – N. na Conceição a 19.5.1961. Licenciada em Geologia (U.L.).
C. na Terra-Chã a 30.3.1985 com Luís Manuel Pires Nogueira da Costa, n. na Terra-Chã a 25.8.1960, filho de Manuel Nogueira da Costa e de D. Alvarina Maduro Pires.
Filhos:

8 André Fernandes Nogueira da Costa, n. em S. Pedro a 7.5.1986.

8 D. Carolina Fernandes Nogueira da Costa, n. em S. Pedro a 17.5.1988.

8 João Fernandes Nogueira da Costa, n. na Terra-Chã a 27.12.1991.

§ 4º

1 **JORGE GONÇALVES** – Viveu em S. Pedro de Angra nos finais dos séc. XVII.
C.c. Maria de Sousa.
Filho:

2 **JOÃO FERREIRA** – N. em Angra (S. Pedro) e f. em S. Miguel.
C. em Stº António, Além Capelas, S. Miguel, a 15.7.1736 com Ana de Medeiros Botelho – vid. **CAIADO**, § 1º, nº 8 –.
Filha:

3 **D. FRANCISCA MARIA DO ESPÍRITO SANTO** – C. em Ponta Delgada (Matriz) a 13.7.1756 com Manuel de Sousa Cordeiro – vid. **CAMELO**, § 3º, nº 10 –. C.g. que aí segue.

FERREIRA DE CAMPOS

§ 1º

1 **ANTÓNIO FERREIRA** – N. em Landim, Vila Nova de Famalicão.
C. c. Suzana Marques, n. em Ruivães, Vila Nova de Famalicão
Filho:

2 **JOÃO FERREIRA** – N. em Ruivães, Vila Nova de Famalicão.
Soldado da companhia de Luís Pereira de Matos, da guarnição de Caminha.
C. c. Teresa de Campos, filha natural de João Pita, n. em Vila Nova de Cerveira, casado, e de Josefa de Campos, n. em Salzeda, Tuy, Espanha, solteira, que depois veio a casar com Gabriel Vaz, soldado de infantaria.
Filhos:

3 **Manuel José Ferreira de Campos**, que segue.

3 Páscoa, n. em Monção (Anjos) a 9.4.1746.

3 Maria, n. em Monção (Anjos) a 8.10.1748.

3 **MANUEL JOSÉ FERREIRA DE CAMPOS** – N. na Vila de Monção (Anjos) a 24.12.1743.
C. em Lisboa (Santos-o-Velho) a 7.2.1771 com Maria Joana, n. em Lisboa (Conceição Nova), filha de Ricardo João e de Margarida Joana.
Filho:

4 **JOÃO FERREIRA DE CAMPOS** – N. em Lisboa (S. Julião) a 8.9.1772.
Grande proprietário e comerciante em Lisboa, onde residia na sua casa da Alfarrobeira, na freguesia de Nossa Senhora do Amparo de Benfica.
C. em Lisboa (S. Julião) a 4.4.1796 com Victorine Couvreur – vid. **COUVREUR**, § 1º, nº 3 –.
Filhos:

5 D. Emília Ferreira de Campos, n. em Lisboa (S. Julião) a 17.3.1797 e f. em Lisboa (Sacramento) a 26.7.1863, com testamento lavrado a 29.3.1862 nas notas do tabelião João Baptista Ferreira[1].

Viscondessa do Cartaxo, pelo seu casamento a 4.2.1813 com Luís Teixeira de Sampaio – vid. **TEIXEIRA DE SAMPAIO**, § 2º, nº 2 –. C.g. que aí segue.

---

[1] A.H.M.F., *Testamentos*, 2º e 4º Bairros, XV-R-85, fl. 11.

5 João Ferreira de Campos, n. em Lisboa a 15.12.1799 e f. a 10.2.1869.

Bacharel em Matemática (U.C.), lente substituto da Academia de Marinha (10.4.1830), lente substituto (28.1.1837) e efectivo (14.3.1842) da Escola Politécnica, jubilado a 24.12.1885.

Assentou praça a 20.7.1818; 1º tenente a 6.11.1819; capitão a 24.7.1834; major a 5.9.1837; tenente-coronel a 19.4.1847; coronal graduado a 29.4.1851; coronel a 7.4.1857; brigadeiro graduado a 20.4.1857; reformado em marechal de campo a 16.6.1858.

Cavaleiro e comendador da Ordem de S. Bento de Aviz, sócio correspondente da Academia Real das Ciências de Lisboa, membro do Conselho Superior de Instrução Pública, deputado às cortes da nação em diversas legislaturas, professor de matemática do Rei D. Pedro V e D. Luis I, autor de diversas obras sobre instrução pública.

C. c. D. Emília de Roure[2] Auffdiener, filha de Joseph Auffdiener, n. em França, engenheiro de pontes e calçadas, que foi admitido ao serviço de Portugal a 11.9.1789 com o posto de «**capitão de infantaria com exercício de engenheiro, vencendo soldo dobrado**».

Filha:

6 D. Sofia de Roure Auffdiener de Campos, n. a 19.3.1822.

C.c. Júlio Máximo de Oliveira Pimentel, n. em Moncorvo a 4.10.1809 e f. em Coimbra a 20.10.1884, bacharel em Matemática (U.C.), 2º visconde de Vilar Maior (dec. de 15.7.1861), fidalgo cavaleiro da Casa Real, deputado às Côrtes, par do Reino, tenente-coronel do Exército, lente da Escola Politécnica e reitor da Universidade de Coimbra, comendador das ordens de Nª Srª da Conceição de Vila Viçosa e de Cristo, comendador e grã-cruz da Ordem de Carlos III de Espanha, comendador das ordens da Rosa do Brasil, de Leopoldo da Bélgica e de S. Maurício e S. Lázaro de Espanha; cavaleiro das ordens de Aviz, Torre e Espada e Legião de Honra, filho de Luís Cláudio de Oliveira Pimentel, 1º visconde de Vilar Maior (dec. de 1.6.1858), e de D. Angélica Teresa de Sousa Pimentel Machado. C.g. nos marqueses de Belas, condes de Lagoaça, condes de Farrobo, etc.

5 Augusto Ferreira de Campos, oficial do Exército.

5 D. Mariana Adelaide de Campos, n. em Lisboa (Conceição Nova).

C. em Lisboa (Encarnação) a 3.4.1830 com Carlos Russell de Sá Viana – vid. **SÁ VIANA**, § 1º, nº 4 –. C.g. que aí segue.

5 **Frederico Ferreira de Campos**, que segue.

5 **FREDERICO FERREIRA DE CAMPOS** – N. em Lisboa (Benfica) a 21.1.1809 e f. em Angra (Sé) a 19.12.1892.

Estudou em França e regressou a Portugal por altura das lutas liberais, onde se alistou nas fileiras de D. Pedro, graduado em alferes. No fim da guerra foi condecorado com a medalha de cobre nº 2 de D. Pedro e D. Maria e nomeado delegado da Companhia do Real Contrato do Tabaco na ilha Terceira (estanqueiro), cargo que exerceu até à extinção da mesma companhia. Vice-cônsul da Sublime Porta (Turquia) na Terceira, por carta do cônsul-geral em Portugal de 14.8.1865 e carta régia de 2.11.1865, presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, procurador à Junta Geral, governador civil interino do mesmo distrito (1891). Foi grande comerciante da praça de Angra e senhor de muitas propriedades na mesma ilha. Como membro da Câmara Municipal foi um dos encarregados da quebra dos escudos – a última que se realizou em Angra – em sinal de luto pela morte do rei D. Pedro V.

---

[2] A família Roure descende de Guilherme Roure, n. em Arras, Flandres, e estabelecido com comércio em Lisboa no 1º quartel do séc. XVII, familiar do Santo Ofício em 1626, e de sua mulher Brites Manuel de França, n. em Vila Viçosa. Guilherme Roure era filho de João de Roure e de Peronia Balestel; n.p. de Damião Roure e de Margarida Queville. Brites Manuel era filha d Jerónimo de França, n. em França, e de Maria Vaz Mostarda.

C. 1ª vez no lugar de Saint Aiguar de Cramesuret (sic), Caën, França, com Marie Louise Eugénie de Thibout, n. na freguesia de Monsort, Alençon, França, e f. em Angra (Sé) a 29.8.1867, filha de François Constant de Thibout e de Marie Madeleine Augustine de Thibout.

C. 2ª vez na Sé a 23.2.1876 com D. Maria Luisa Silvano – vid. **SILVANO**, § 1º, nº 5 –. S.g.

Fora do matrimónios, e de Maria Carlota Martins – vid. **MARTINS**, § 4º, nº 5 –, teve os filhos naturais que a seguir se indicam.

Filhos do 1º casamento:

6 Eduardo, n. na Sé a 25.1.1835 e f. na Sé a 26.5.1836.

6 Frederico Ferreira de Campos, n. na Sé a 22.6.1837 e f. em Lisboa a 20.3.1913. Solteiro.

6 D. Emília Augusta Ferreira de Campos, n. na Sé a 27.12.1838 e f. na Sé a 17.4.1909.

C. em S. Pedro a 19.9.1856 com João Borges do Canto e Silva da Silveira – vid. **BORGES**, § 1º, nº 16 –. C.g. que aí segue.

6 Ernesto Ferreira de Campos, n. na Sé a 7.12.1841 e f. a 15.3.1913.

C. em S. Pedro a 3.3.1869 com D. Adelaide Sofia Forjaz de Lacerda – vid. **PEREIRA**, § 1º, nº 13 –.

Filha:

7 D. Maria Clara Sarmento de Lacerda e Campos, n. na Sé a 6.5.1870 e f. em Lisboa. Solteira.

6 **Alfredo Ferreira de Campos**, que segue.

Filhos naturais:

6 Alfredo Luís Campos, n. na Sé a 19.3.1856 e foi reconhecido pela mãe em 1859[3]; f. em Angra a 13.1.1931.

Jornalista, professor do curso de português anexo à Escola de Desenho Industrial do Distrito de Angra. Publicou a *Memória da Visita Régia à Ilha Terceira*, Angra, Imprensa Municipal, 1903, 674 p., além de várias peças para teatro[4]

O Dr. Valadão Jr. deu dele o seguinte retrato[5]:

«Alfredo Campos defendeu sempre com entusiasmo os interesses da Ilha Terceira. Fundou os jornais «O Heroísmo», «O Lutador», «O Industrial» e «O Ateneu» e colaborou no «Angrense», «União», «Gazeta de Notícias», «Artista», «Voz do Artista», «Imparcial» e «Liberal».

Em política se inclinou decididamente para a seguida pela família do 1º Conde da Praia da Vitória. Este encarnava aos seus olhos o máximo da glória das lutas constitucionais, entrando em hora incerta e crucial no movimento militar de 22 de Junho de 1828. Escrevendo e discursando, porque era também homem de palavra fluente e fogosa – exaltava a sagrada causa da liberdade, increpava fusilando cólera, D. Miguel, guindava a alturas incomensuráveis D. Pedro, o herói imortal, como era costume chamar-lhe, dador de duas Constituições. Tinha 21 anos de idade, em 1877 – tomou parte numa comissão que promoveu e realizou imponentes festas liberais. Em 1880, 1888 e 1894 foi Secretário das Comissões que comemoraram com grande aparato o dia de Camões, o Centenário do nascimento do Padre Jerónimo Emiliano de Andrade que fora Comissário dos Estudos e orador, em 1822, dos Constitucionais vintistas, e o quinto centenário do Infante D. Henrique (...).

3 Foi baptizado como filho de pais incógnitos na Sé a 23.3.1856, e entregue na Roda. O novo registo, com o reconhecimento materno, está lançado no L. 12 de Baptismos de Stª Luzia, fl. 96.

4 A lista dessas peças e locais onde foram representadas está sumariada no seu livro *A Memória da Visita Régia*, p. 397.

5 Francisco Lourenço Valadão Jr., *Evocando Figuras Terceirenses*, Angra, Ed. da Tipografia Andrade, 1964, p.23-28.

Como delegado da Junta Geral na Exposição Industrial que se realizou em Ponta Delgada – dirigiu uma mensagem a El-Rei D. Carlos em que frisou a união dos povos de todas as ilhas, o seu portuguesismo, e o seu amor ao Rei e à Liberdade.

A última comissão a que pertenceu, já com 75 anos de idade, levou a efeito, na freguesia do Porto Judeu, a comemoração da Batalha da Salga e todo ele era ardor patriótico a perorar acerca das glórias terceirenses. Foi ele que me convidou para discursar, à noite, no Teatro, em récita de gala, e na presença do General Gomes da Costa e seus ajudantes (...).

Em 1901 escreveu a *Memória da Visita Régia*, que descreve todas as festas e episódios, e faz, em estilo vibrante, a história da Terceira desde o povoamento (...) e foi a Lisboa entregar pessoalmente o livro à Rainha (...). Em 1904 um diário que se fundou em Angra levantou a questão das irmãs de Caridade no Hospital, combatendo--as (...). Alfredo Campos que levara anos a cantar hossanas à liberdade e a invectivar a «reacção ultramontana» – não hesitou em vir a público defendê-las, lá lhe parecendo que uma coisa não impedia a outra. E teve de afrontar a tempestade, o «Diário» injuria-o e chasqueia-o. E porque Campos tentou organizar um Museu, chama a este o Museu dos Búsios, destroçando pelo ridículo a útil iniciativa.

O jornalista incansável, historiador e orador, viveu quasi sempre em precária situação económica, a custo ganhando para se sustentar a si e à família. Dava lições particulares de Português, cantava nas festividades solenes da Igreja, e porventura recebendo alguns honorários por reportagens jornalísticas.

Os políticos do Partido Regenerador conseguiram para ele a nomeação de professor da Escola Industrial e ficou dest'arte assegurada a sua situação sem a aflição permanente do dia seguinte.

Em Outubro de 1910 foi proclamada a República. (...). Alfredo Campos não aderiu. Limitou-se a declarar que obedeceria lealmente ao Poder Constituido, mas de seu foro íntimo ninguém disporia. Muito liberal fora? Sem dúvida. Porém, a sua liberdade andava estreitamente ligada aos descendentes de D. Pedro IV que tanto idolatrara. Anti--clerical? Mas o seu anti-clericalismo, próprio da época, não excluia de modo algum a sua profunda crença religiosa (...). Era irmão da Irmandade dos Senhor dos Passos e levava o Andor em dia da procissão (...).

Alfredo Campos foi, dentro da melhor ortodoxia, fiel à tradição católica – tal qual a educação lhe estruturara a mentalidade e sempre um extrénuo, um eloquente, um apaixonado defensor de sua Terra, a sua querida, heróica Ilha Terceira».

C. em Stª Luzia a 18.12.1886 com D. Carlota Augusta de Sousa Pinto – vid. **PINTO**, § 2º, nº 5 –.

Filha:

7 D. Maria das Mercês Pinto de Campos, n. em Stª Luzia a 10.9.1890 e f. em Sintra a 3.10.1970.

C. em Stª Luzia a 16.4.1910 com Olímpio Moniz Borges de Lemos – vid. **PINHEIRO**, § 5º, nº 8 –. C.g. que aí segue. Divorciados por sentença do Juiz de Direito da Comarca de Angra de 3.1.1952.

6 D. Maria Amélia Campos, n. na Sé em 1862.

C. em Stª Luzia a 6.8.1887 com Domingos Augusto dos Reis – vid. **FISHER**, § 6º, nº 10 –. C.g. que aí segue.

6 **ALFREDO FERREIRA DE CAMPOS** – N. na Sé a 28.5.1843 e f. na Conceição a 25.1.1902.

Fez os seus estudos em Londres, após o que regressou à Terceira, onde foi professor no Liceu de Angra.

C. na Conceição a 7.9.1870 com D. Leonor de Boim Sieuve de Séguier Borges – vid. **SIEUVE**, § 1º, nº 7 –.

Filhas:

7 D. Maria do Carmo Sieuve de Séguier e Campos, n. na Casa de S. Sebastião da Pedreira (S. Bento) a 16.7.1872.

C. na Conceição a 9.2.1895 com Augusto Fournier Monteiro – vid. **MONTEIRO**, § 3º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

7 **D. Lídia Sieuve de Séguier Borges do Amaral e Campos**, que segue.

7 **D. LÍDIA SIEUVE DE SÉGUIER BORGES DO AMARAL E CAMPOS** – N. na casa de S. Sebastião da Pedreira (reg. Conceição) a 13.10.1884 e f. em Vila do Conde a 12.9.1973.

C. na Terra-Chã a 28.5.1904 com Eduardo de Campos de Castro de Azevedo Soares (Carcavelos), n. em Braga a 22.9.1864 e f. em Vila do Conde a 8.8.1955, bacharel em Direito (U.C.), juiz de direito em Angra e Caminha, genealogista, autor, entre outras obras, do *Nobiliário da Ilha Terceira* (1ª ed., 2 vols., 1908; 2ª ed., 3 vols., 1944); filho de Francisco de Campos de Azevedo Soares, 1º visconde e 1º conde de Carcavelos[6], e de D. Eusébia Luisa Leite de Castro.

Filhos:

8 D. Maria Leonor Sieuve de Séguier de Campos de Castro de Azevedo Soares, n. em Caminha a 27.9.1905.

C. na Matriz de Vila do Conde a 21.4.1926 com Manuel da Rocha Páris de Espregueira[7], n. em Viana do Castelo a 21.5.1903 e f. em Vila do Conde a 2.9.1977, filho de Bernardo de Espregueira[8], engenheiro civil, e de D. Rosa Espregueira da Rocha Páris (c. a 5.5.1900). S.g.

8 **Alfredo Sieuve de Séguier de Campos de Castro de Azevedo Soares**, que segue.

8 Francisco Sieuve de Séguier de Campos de Castro de Azevedo Soares, n. em Caminha a 15.7.1907.

Licenciado em Direito (U.C.), advogado, desembargador do Tribunal da Relação do Porto, juiz conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça, oficial da Ordem de Cristo (25.11.1940), governador civil de Viana do Castelo (26.10.1944 a 5.3.1948).

C. na Capela de Jesus Maria José, da Casa da Abelheira, Viana do Castelo, a 3.1.1948 com D. Maria Cândida do Patrocínio Malheiro Reimão Nogueira, n. a 8.7.1918, filha do Dr. António Cândido Nogueira (Mozelos) e de D. Maria Filomena Malheiro Reimão[9].

Filhos:

9 Eduardo Francisco Malheiro de Azevedo Soares, n. em Vila do Conde a 5.1.1949.

C.c.g.

9 D. Maria Filomena Malheiro de Azevedo Soares, n. no Porto a 10.1.1952.

C. em Paredes de Coura a 10.8.1969 com Carlos Clavel Leite de Castro, n. no Porto (Massarelos) a 15.3.1942, licenciado em Engenharia Têxtil (U. de Manchester), filho de António José de Araújo Leite de Castro de Sampaio Vaz Vieira, coronel de Cavalaria, e de D. Maria Adelaide dos Santos Silva Clavel do Carmo; n.p. de António Leite de Castro, senhor da Casa de Cramarinhos em Felgueiras, e de D. Antónia de Araújo Leite de Castro, senhora da Casa de Santa Marinha da Costa (hoje, com o mesmo nome, adaptada a pousada da rede Pousadas de Portugal). C.g.

---

[6] *A.N.P.*, vol. 3, t. 1, p. 301-305.

[7] João da Rocha Páris, *Rochas Páris, Espregueiras, Araújos Bacelares e Pimentas de Castro (notas sobre quatro Famílias do Alto Minho)*, Lisboa, Nova Arrancada Sociedade Editora, 1997, p. 82; e António Júlio Limpo Trigueiros, Eugénio de Andrea da Cunha Freitas e Maria da Conceição Pereira de Lacerda, *Barcelos, Histórico, Monumental e Artístico*, Braga, 1998, p. 560 e 561.

[8] Irmão de D. Angelina de Espregueira, c.c. Alfredo Filgueiras da Rocha Peixoto – vid. **ROCHA PEIXOTO**, § 1º, nº 3 –.

[9] *A.N.P.*, vol. 3, t. 1, p. 716-718.

9 D. Maria Teresa Malheiro de Azevedo Soares, n. no Porto a 27.5.1957.

C. em Mozelos, Paredes de Coura, a 10.3.1984 com António Carlos Cyrne Pacheco Lobato de Faria[10], n. em Coimbra a 13.5.1950, licenciado em Engenharia Mecânica (I.S.T.), director da SOGRAPE, filho do coronel Gastão Maria de Lemos Lobato de Faria e de D. Maria Amélia Cyrne Correia Pacheco. C.g.

8 ALFREDO SIEUVE DE SÉGUIER DE CAMPOS DE CASTRO DE AZEVEDO SOARES – Gémeo com seu irmão Francisco. F. no Porto a 31.8.1984.

Licenciado em Direito (U.C.), advogado, juiz de Direito, desembargador do Tribunal da Relação do Porto, juiz do Supremo Tribunal de Justiça, em carreira absolutamente idêntica à de seu irmão gémeo.

C. no Porto (Massarelos) a 3.2.1937 com D. Maria Luisa de Araújo Leite de Castro, n. em Guimarães (Stª Marinha da Costa) a 3.2.1907, filha de António Leite de Castro, senhor da casa de Cramarinhos em Felgueiras, e de D. Antónia de Araújo Leite de Castro, acima citados.

Filhos:

9 D. Maria Antónia de Castro de Azevedo Soares, n. no Porto (Massarelos) a 25.1.1938.

C. em Vila do Conde (Matriz) a 6.10.1956 com D. Luis de Almeida Coutinho e Lemos Santiago de Sottomayor[11], n. a 6.4.1934 e f. a 26.8.1993, licenciado em Direito (U.C.), administrador de empresas, filho de D. Diniz Carlos de Santiago Sottomayor Rebelo da Gama e de D. Isabel Maria de Almeida Coutinho e Lemos; n.p. de D. Carlos Maria de Sottomayor e Ávila e de D. Maria José de Santiago de Carvalho Rebelo Leite da Gama; n.m. de Jorge de Almeida Coutinho e Lemos e de D. Beatriz de Paiva de Morais Faria Leite Brandão, adiante citados.

Filhos:

10 D. Dinis Carlos de Azevedo Soares de Santiago Sottomayor, n. no Porto (Stº Ildefonso) a 10.5.1957.

Licenciado em Filosofia (U. do Minho), coordenador de informação da RTP.

C. 1ª vez a 9.8.1980 com D. Maria José Ferrão Antunes Moreira, n. no Porto (Stº Ildefonso) a 17.11.1947, licenciada em Filosofia (U. do Minho), filha de Fernando de Magalhães Antunes Moreira e de D. Maria José da Piedade de Tavares Ferrão do Amaral Lobo Machado.

C. 2ª vez a 25.5.1995 com D. Maria Teresa Figueiredo de Miranda[12], n. no Porto (Cedofeita) a 11.8.1958, licenciada em Filosofia, filha de Armando Morêda de Miranda, industrial, e de D. Maria Elvira Diegues Figueiredo.

Filhas do 1º casamento:

11 D. Leonor Ferrão de Santiago Sottomayor, n. no Porto (Stº Ildefonso) a 13.2.1981.

11 D. Maria Ferrão de Santiago Sottomayor, n. no Porto (Stº Ildefonso) a 14.7.1982.

Filha do 2º casamento:

11 D. Francisca Figueiredo Miranda Santiago Sottomayor, n. no Porto (Stº Ildefonso) a 24.7.1993.

10 D. Alfredo de Azevedo Soares de Santiago Sottomayor, n. no Porto (Stº Ildefonso) a 15.8.1958.

C. na Quinta da Graja, Águas Santas, Maia, a 8.9.1990 com D. Catarina Francisca Moreira de Paiva Pinto de Resende, n. no Porto (Stº Ildefonso) a 8.9.1969, licenciada

[10] Jorge Forjaz, *Os Luso-descendentes da Índia Portuguesa*, tít. de **Lobato de Faria**, § 3º, nº 10.
[11] Helena Cardoso de Menezes e Maria Adelaide Pereira de Morais, *Genealogias Vimaranenses*, cap. I, § 3º. nº 4 (IX).
[12] José Luiz Teixeira Coelho de Melo e Maria Amélia Pinheiro Teixeira de Melo, *Da Origem de Algumas Familias de Santo Tirso e Sua Descendência*, Porto, 2005, p. 239.

em Direito (U. Porto), advogada, filha de Carlos Adriano da Rocha Pinto de Resende, advogado, e de D. Maria Felismina Moreira de Paiva.

Filha:

11 D. Maria Catarina Pinto de Resende de Santiago Sottomayor, n. no Porto (Cedofeita) a 15.6.1993.

10 D. Luís Eduardo de Azevedo Soares de Santiago Sottomayor, n. no Porto (Stº Ildefonso) a 26.2.1960.

C. em Guimarães (Brito) a 20.5.1989 com D. Ana Isabel Moura e Castro Diogo da Silva, filha de Alípio António Pissara Diogo da Silva e de D. Maria Ludovina Moura e Castro da Cunha Guimarães.

Filhos:

11 D. Carolina Diogo da Silva de Santiago Sottomayor, n. em Vila do Conde a 7.3.1992.

11 D. António Luís Diogo da Silva de Santiago Sottomayor, n. em Vila do Conde a 14.11.1994.

10 D. Maria Luisa de Azevedo Soares de Santiago Sottomayor, n. no Porto (Stº Ildefonso) a 28.7.1961.

C. no Porto (Ramalde) a 23.5.1981 com Luís Guilherme Cardoso Carvalho Vasques[13], n. em Oliveira do Douro, Vila Nova de Gaia, a 7.7.1950, filho de Júlio de Carvalho Vasques e de D. Maria Luisa Cardoso Ribeiro.

Filhos:

11 D. Isabel Maria Sottomayor Vasques de Carvalho, n. em Vila do Conde a 4.5.1983.

11 Diogo Sottomayor Vasques de Carvalho, n. em Vila do Conde a 7.3.1985.

11 D. Maria Benedita Sottomayor Vasques de Carvalho, n. em Vila do Conde a 6.7.1986.

11 D. Maria Luisa Sottomayor Vasques de Carvalho, n. em Vila do Conde a 15.12.1991.

11 D. Ana Sottomayor Vasques de Carvalho, n. em Vila do Conde a 23.5.1994.

10 D. Isabel Maria de Azevedo Soares de Santiago Sottomayor, n. no Porto (Stº Ildefonso).

10 D. Maria Antónia de Azevedo Soares de Santiago Sottomayor, n. em Vila do Conde a 7.10.1964. Solteira.

Licenciada em Teologia (U.P.).

10 D. Pedro de Azevedo Soares de Santiago Sottomayor, n. em Vila do Conde a 14.2.1967.

Licenciado em Engenharia de Sistemas de Informação (U. do Minho).

10 D. Ana de Azevedo Soares de Santiago Sottomayor, n. em Vila do Conde a 28.2.1970.

10 D. Miguel de Azevedo Soares de Santiago Sottomayor, n. em Vila do Conde a 12.10.1973.

9 D. Lídia Maria Leite de Castro de Azevedo Soares, n. no Porto (Santo Ildefonso) a 19.5.1939.

C. em Vila do Conde a 8.8.1966 com João António de Meireles de Melo Magalhães – vid. **BORGES**, § 24º, nº 19 –. C.g. que aí segue.

---

[13] Maria João de Nogueira Ferrão Vieira Craigie, *A Família Ribeiro Nogueira Ferrão de Vilhegas da Cidade de Viseu*, Lisboa, ed. da autora, 2002, 2º vol. p. 177.

9 **Eduardo Eugénio Leite de Castro de Azevedo Soares**, que segue.

9 António Luís Leite de Castro de Azevedo Soares, n. no Porto (Massarelos) a 20.5.1942 e f. num desastre de aviação em Moçambique (Cabora Bassa) a 31.8.1976.

Engenheiro electrotécnico (U.P.), funcionário superior do Gabinete do Plano do Zambeze (Cabora Bassa).

C. na capela de Nª Srª do Pilar, Póvoa de Lanhoso, a 11.7.1970 com D. Maria Luisa de Ornelas Ourique Mendes – vid. **MENDES**, §12º, nº 12 –.

Filhos:

10 Alfredo Mendes de Azevedo Soares, n. em Lisboa (S. Sebastião da Pedreira) a 19.4.1971.

10 D. Maria Luisa de Ornelas Sieuve de Azevedo Soares, n. em Lisboa (S. Sebastião da Pedreira) a 4.8.1973.

Licenciada em Engenharia Química (IST), doutora em Bioquímica (U.N.L., 2005), investigadora do Instituto de Tecnologia Química e Biológica da Universidade Nova de Lisboa.

C. em Vila do Conde (Matriz) a 3.5.1996 com Francisco Manuel Mineiro Pereira Rodrigues, n. em Lisboa (Benfica) a 17.8.1971, filho de José Eduardo Pereira Rodrigues, n. em Lisboa (S. Mamede) a 7.11.1935, engenheiro e industrial, e de D. Maria Helena Bastos Lopes Mineiro, n. em Lisboa (S. Domingos de Benfica) a 21.12.1943; n.p. de Francisco Henriques Rodrigues[14], n. no Funchal a 26.9.1902 e f. em Lisboa em 1954, industrial, e de D. Maria Manuela da Silveira Machado Pereira[15]; n.m. de Adelino Mineiro e de D. Maria de Lourdes Bastos Lopes.

Filhos:

11 Eduardo de Azevedo Soares Pereira Rodrigues, n. em Oeiras a 21.4.1998.

11 Luís de Azevedo Soares Pereira Rodrigues, n. em Oeiras a 16.3.2000.

11 D. Maria Margarida de Azevedo Soares Mineiro Rodrigues, n. em Oeiras a 9.1.2004.

10 D. Leonor de Séguier Borges de Azevedo Soares, n. em Lisboa (S. Sebastião da Pedreira) a 4.8.1976.

Licenciada em Direito (U.L.), mestre em Direito de Família (U. Pontifícia de Salamanca).

9 D. Maria Leonor Leite de Castro de Azevedo Soares, n. em Lisboa (Graça) a 16.5.1944.

C. em Vila do Conde a 12.4.1969 com D. Pedro de Almeida Coutinho e Lemos de Santiago de Sottomayor, n. no Porto (Cedofeita) a 24.8.1932, engenheiro mecânico, comendador do Mérito Agrícola e Industrial, filho de D. Diniz Carlos de Santiago Sottomayor Rebelo da Gama e de D. Isabel Maria de Almeida Coutinho e Lemos; n.p. de D. Carlos Maria de Sottomayor e Ávila e de D. Maria José de Santiago de Carvalho Rebelo Leite da Gama; n.m. de Jorge de

---

[14] Filho de José Agostinho Rodrigues, n. no Funchal (S. Martinho) a 1.10.1864, coronel médico, cavaleiro, oficial e grande--oficial da Ordem de Aviz, etc. (vid. *Elucidário Madeirense*, p. 202; ªH.M., *Processo Individual*, nº 1745 e 2381), e de D. Matilde Carolina Henriques (vid. David Ferreira de Gouveia, *Alguns subsídios para um Livro de Linhagens Madeirenses*, «Gonçalves Henriques», in «Arquivo Histórico da Madeira», 1958, p. 147).; n.p. de Francisco Rodrigues e de Ana de Jesus (c. em S. Martinho do Funchal); n.m. de Tibúrcio Maurício Henriques e de D. Matilde Carolina Henriques (c. na Sé do Funchal em 1872) (João José Edward Clode, *Família Dória Monteiro*, Funchal, 2000).

[15] Filha de Eduardo Alberto Pereira e de D. Elisa Adelaide da Silveira Machado, sendo esta irmã de D. Helena Adelina Silveira Machado (condessa de Almeida Araújo, pelo seu casamento com Alberto Augusto de Azevedo Franco de Almeida Araújo, 3º conde de Almeida Araújo), e ambas filhas de Homero da Silveira Machado e de D. Maria das Dores, o qual era irmão do Doutor Virgílio César da Silveira Machado, do Prof. Ulisses Eugénio da Silveira Machado, e do general Aquiles Alfredo da Silveira Machado (1862-1942), c.c. D. Matilde Gonçalves de Freitas, n. na Madeira (Cónego Fernando de Menezes Vaz, *Freitas de Nª Srª da Calheta*, «Das Artes e da História da Madeira», Funchal, 1966, nº 36, p. 51), todos com biografias publicadas na «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira»

Almeida Coutinho e Lemos e de D. Beatriz de Paiva de Morais Faria Leite Brandão, acima citados.

Filhos:

10 D. Maria Luisa de Azevedo Santiago Sottomayor, n. em Braga (S. João de Souto) a 10.2.1970.

C. no Convento de Cete, Paredes, a 28.10.1989 com Rui Rodrigues Teixeira de Melo, n. no Porto (Stº Ildefonso) a 22.2.1969, filho do engenheiro Luís Teixeira de Melo e de D. Maria do Céu Rodrigues.

Filhos:

11 D. Maria Leonor de Santiago Sottomayor Teixeira de Melo, n. no Porto (Stº Ildefonso) a 10.4.1990.

11 Pedro Jaime de Santiago Sottomayor Teixeira de Melo, n. no Porto (Stº Ildefonso) a 29.12.1992.

11 D. Isabel Maria de Santiago Sottomayor Teixeira de Melo, n. no Porto (Stº Ildefonso) a 21.4.1994.

10 D. Isabel Maria de Azevedo Santiago Sottomayor, n. em Braga (S. João de Souto) a 18.3.1971.

10 D. Dinis Pedro de Azevedo Santiago Sottomayor, n. no Porto (Stº Ildefonso) a 31.1.1973.

10 D. Frederico de Azevedo Santiago Sottomayor, n. n. no Porto (Stº Ildefonso) a 6.3.1975.

10 D. Maria Leonor de Azevedo Santiago Sottomayor, n. em Vila do Conde a 26.5.1977.

10 D. Maria de Azevedo Santiago Sottomayor, n. no Porto (Stº Ildefonso) a 15.12.1984 e f. a 31.

9 D. Maria Luisa Leite de Castro de Azevedo Soares, n. na Parede, Oeiras, a 29.10.1945.

C. em Vila do Conde (Matriz) a 2.12.1972 com António Gil Alves Machado Guedes[16], n. no Porto (Cedofeita) a 29.1.1939, engenheiro agrónomo, filho de Roberto Guedes e de D. Maria Isabel Alves Machado.

Filhos:

10 D. Joana de Castro de Azevedo Soares Guedes, n. no Porto (Cedofeita) a 6.9.1973.

10 Gonçalo Maria de Castro de Azevedo Soares Guedes, n. no Porto (Cedofeita) a 12.5.1975[17].

10 António de Castro de Azevedo Soares Guedes, n. no Porto (Cedofeita) a 25.6.1976.

10 D. Maria Rita de Castro de Azevedo Soares Guedes, n. no Porto (Cedofeita) a 30.1.1980.

9 Alfredo Albano Leite de Castro de Azevedo Soares, n. no Porto (Massarelos) a 9.11.1946.

Licenciado em Direito (U.C.), advogado em Lisboa, secretário de Estado da Justiça, num dos governos do Prof. Cavaco Silva.

C. em Coimbra a 31.10.19760 com D. Maria da Graça da Rocha Ilharco de Moura, n. em Coimbra a 21.3.1949, filha de José Ilharco Álvares de Moura, juiz conselheiro, e de D. Maria Luisa da Rocha Machado e Costa. S.g.

---

[16] *A.N.P.*, vol. 3, t. 2, p. 994.

[17] José António Moya Ribera, *Árvores de Costados*, Lisboa, Dislivro Histórica, 2005, nº 98.

9 D. Ana Rosa Leite de Castro de Azevedo Soares, n. no Porto (Massarelos) a 2.5.1949 e f. em Vila do Conde a 25.10.2003.

C.c. Rodrigo Maria de Vasconcelos Porto Cordeiro da Silveira, n. em Torres Novas (Stª Maria) a 13.7.1949, filho do coronel Rodrigo Maria Soares Cordeiro da Silveira, n. a 22.11.1920, e de D. Maria Salomé Correia de Sampaio de Vasconcelos Porto, n. em Lisboa (Stª Isabel) a 24.1.1927

Filho:

10 Rodrigo Maria de Azevedo Soares Cordeiro da Silveira

9 **EDUARDO EUGÉNIO LEITE DE CASTRO DE AZEVEDO SOARES** – N. no Porto (Massarelos) a 23.1.1941.

Oficial da Armada, vereador da Câmara Municipal de Cascais, secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros (1987), ministro do Mar (1992), deputado à Assembleia da República, vice-presidente da bancada parlamentar, membro da Comissão Política Nacional (1990-1992), secretário-geral (1995-1998) e 1º vice-presidente do P.S.D. (2004-). Administrador da Transtejo, da Dragapor, da Carris e das Águas de Portugal.

C. na Igreja do Convento de Stª Clara de Vila do Conde a 6.8.1966 com D. Maria Teresa da Silva Leal Monjardino – vid. **MONJARDINO**, § 2º, nº 5 –. Divorciados.

Filhos:

10 D. Maria Alice Monjardino de Azevedo Soares, n. em Angra (Conceição) a 9.10.1968.

Funcionária da Caixagest.

C. em Lisboa a 25.5.1996 com Manuel de Noronha e Menezes de Abreu Castelo-Branco, n. em Braga a 14.9.1968, licenciado em Gestão (U.L.), filho de Gaspar Queiroz de Abreu Castelo-Branco e de D. Maria Isabel Cabral de Noronha e Menezes[18].

Filhos:

11 Manuel Maria de Azevedo Soares de Abreu Castelo-Branco, n. em Lisboa a 22.11.1997.

11 António Maria de Azevedo Soares de Abreu Castelo-Branco, n. em Lisboa a 3.12.1999.

11 José Maria de Azevedo Soares de Abreu Castelo-Branco, n. em Lisboa a 13.3.2004.

10 **Alfredo Monjardino de Azevedo Soares**, que segue.

10 José Monjardino de Azevedo Soares, n. em Lisboa (S. Sebastião) a 20.6.1971.

Licenciado em Direito, bancário.

C. na Foz do Douro a 19.6.2004 com D. Joana Cabral Feio Vasques de Carvalho, n. no Porto a 12..2.1978, licenciada em Direito, filha de Paulo Feio Vasques de Carvalho e de D. Rosa Maria Monteiro Pereira Cabral.

10 D. Maria Luisa Monjardino de Azevedo Soares, n. em Lisboa (S. Sebastião) a 23.6.1975.

10 **ALFREDO MONJARDINO DE AZEVEDO SOARES** – N. em Lisboa (Fátima) a 10.1.1970.

Licenciado em Direito.

C. no Mosteiro de Stª Maria de Valdonzella, Barcelona, a 10.3.2001 com D. Maria Chantal Camps de Gispert, n. em Barcelona a 16.6.1976, filha de José Maria Camps Bofarull e de D. Maria de Lourdes de Gispert Pastor.

Filha:

11 D. Maria Chantal Camps Monjardino de Azevedo Soares, n. em Lisboa a 29.4.2003.

---

[18] *A.N.P.*, vol. 3, t. 1, p. 369.

FERREIRA DE SOUSA

§ 1º

1 **ESTEVÃO FERREIRA** – F. na Sé de Angra a 3.10.1717.
C. c. Catarina Lucas, com quem foi depois para o Faial.
Filhos:

2 Pedro Ferreira, c. na Sé a 12.5.1692 com Juliana de Melo – vid. **BORGES**, § 25º, nº 10 –.

2 Francisco Ferreira, c. na Horta (Matriz) a 5.6.1695 com Isabel Valadão, n. no Faial, filha de Francisco Gaspar, tanoeiro, e de Maria Valadão.

2 **António Ferreira de Sousa**, que segue.

2 **ANTÓNIO FERREIRA DE SOUSA** – B. na Sé a 8.12.1675 e f. na Horta (Angústias) a 31.8.1739 (sep. na Igreja do Convento de S. João).

Rico homem de negócios na Horta e patrão mor da Ribeira.

C. na Horta (Angústias) a 16.1.1701 com Serafina da Paixão (ou Serafina Rodrigues), n. nas Angústias cerca de 1684 e f. nas Angústias a 24.2.1737 (sep. na igreja do Convento de S. João, com testamento de 9.4.1738, aprovado pelo tabelião Francisco Xavier de Sousa), filha única de Mateus Gonçalves, homem de negócio, n. em S. João de Cima, Aveiro, e de Luzia Rodrigues, n. nas Angústias cerca de 1664 e f. nas Angústias a 7.2.1737, com testamento de 14.8.1736 em que manda rezar missas por sua alma na Ermida de Nª Srª da Nazaré (hoje desaparecida) e que fora erigida por seu genro António Ferreira de Sousa em 1702, junto às suas casas e terras no sítio do Pasteleiro, nas Angústias, impondo ao filho Vicente Ferreira de Sousa, herdeiro da sua terça, um encargo de uma missa dominical e 3 missas no Natal[1].
Filhos:

3 Catarina Clara da Ascensão, freira no Convento de S. João.

3 Maria do Espírito Santo, n. nas Angústias a 27.5.1703.

3 Maria Jacinta de Santo António, freira no Convento de S. João.

3 Rosa Francisca Xavier, n. nas Angústias a 21.6.1707 e f. nas Angústias a 14.12.1714.

---

[1] Silveira de Macedo, *História das Quatro Ilhas*, vol. 3, p. 262. Luzia Rodrigues era filha de Pedro Fernandes Costeiro e de Luzia Rodrigues.

3 Vicente Ferreira de Sousa, n. na Horta e f. no Brasil, para onde emigrara.
Herdeiro da terça de seu pai.
C.c. Josefa Maria da Encarnação. C.g.

3 António de Sousa Ferreira, n. nas Angústias a 18.5.1709 e f. nas Angústias a 11.11.1735.

3 José, n. nas Angústias a 19.3.1711 e f. nas Angústias a 4.4.1711.

3 José, n. nas Angústias a 22.3.1712.

3 Mateus da Nazaré, n. nas Angústias a 9.4.1714 e f. com testamento de 24.12.1737, a favor de seu pai, aprovado pelo tabelião Francisco Xavier de Sousa.

3 João, n. nas Angústias a 19.6.1716.

3 **Inácio Ferreira de Sousa**, que segue.

3 José, n. nas Angústias a 15.3.1720 e f. nas Angústias a 29.7.1734.

3 Rosa, n. nas Angústias a 16.3.1722.

3 Ana, n. nas Angústias a 30.4.1724.

3 Antónia Jacinta, n. nas Angústias a 18.10.1726.
Freira no Convento de S. João.

3 **INÁCIO FERREIRA DE SOUSA** – N. nas Angústias a 18.6.1718 e f. nas Angústias a 12.11.1775 (sep. em S. Francisco).

Homem de negócio, juiz ordinário da Câmara da Horta em 1766, guarda-mor da saúde e capitão de ordenanças, por carta patente de 2.9.1721[2].

C. em Angra (Sé), por procuração passada ao alferes Simão Gomes da Costa[3], a 29.6.1740 com D. Rosa Francisca Borges da Câmara – vid. **BORGES**, § 8º, nº 12 –. Receberam as bençãos matrimoniais a 30.5.1741.

Filhas:

4 D. Rita Francisca, n. nas Angústias a 3.1.1742.
Freira no Convento de S. João.

4 D. Ana, n. nas Angústias a 14.2.1744.

4 **D. Francisca Josefa Borges da Câmara**, que segue.

4 **D. FRANCISCA JOSEFA BORGES DA CÂMARA** – N. nas Angústias a 31.1.1747 e f. nas Angústias a 8.8.1806 (sep. no capítulo do Convento de S. Francisco).

C. em Lisboa (Stª Isabel) a 24.1.1765 com José de Arriaga Brum da Silveira – vid. **SILVEIRA**, § 5º, nº 10 –. C.g. que aí segue.

---

[2] A.N.T.T., *Mercês de D. João V*, L. 13, fl. 103.

[3] O alferes Simão Gomes da Costa era casado com D. Maria Margarida Josefa, e emprestava dinheiros a juro, conforme o atesta a série de recibos de empréstimos que fez a Francisco José de Bettencourt e Ávila – vid. **BETTENCOURT**, § 17º, nº 10 –, entre os anos de 1761 e 1775. Originais no arquivo do autor (J.F.).

FIGUEIREDO

§ 1º

1 **MATEUS DE FIGUEIREDO** – Viveu na Madeira na 1ª metade do século XVI.
C.c. Blanche ......, francesa[1].
Filhos:

2 **Pedro de Figueiredo**, que segue.

2 **Ana de Figueiredo**, que segue no § 2º.

2 **PEDRO DE FIGUEIREDO** – N. na Madeira, de onde passou à Terceira.
C. na Terceira com Brites Álvares, n. na Ribeirinha.
Filhos:

3 Sebastião de Figueiredo, f. na Sé a 13.6.1643, quando estava paramentado para celebrar. Padre cura da Sé.

3 **Maria de Figueiredo**, que segue.

3 Mécia de Figueiredo, f. solteira.

3 **MARIA DE FIGUEIREDO** – N. na Terceira.
C.c. Gaspar Gonçalves[2], que fora oficial de ferreiro em S. Jorge[3].
Filhos:

4 **Roque de Figueiredo**, que segue.

---

[1] O progenitor dos Figueiredos na Madeira foi Pedro Lopes de Figueiredo, cavaleiro da Ordem de Cristo, que ali chegou em 1500, estabelecendo-se no Machico e Stª Cruz. Foi pai de Roque de Figueiredo, morador no Machico, c.c. Maria Álvares, da qual teve três filhos (Luiz Peter Clode, *Registo Genealógico das Famílias que passaram à Madeira*, Funchal, 1950, p. 131). Cronologicamente, Mateus de Figueiredo poderia ser um dos tais três filhos – repare-se na circunstância curiosa de se repetir na Terceira o nome Roque, o que poderá indiciar ligação familiar com os antigos Figueiredos da Madeira.

[2] Ferreira de Serpa, em *António de Figueiredo e Utra «o terrôr dos Arábios» General do Estreito de Ormús e do Mar Rôxo*, «O Instituto», Coimbra, vol. 62, 1915, nº 8, p. 618, nota 2, diz que eles casaram na Sé de Angra a 4.2.1567, e que essa informação lhe foi fornecida pelo Dr. Eduardo de Campos (autor do *Nobiliário da Ilha Terceira*). No entanto, não se vê onde possa ter sido colhida essa data, sabendo-se que o mais antigo registo de casamentos da Sé é de 1570.

[3] Ferreira Drummond (*Annaes da Ilha Terceira*, vol. 2, p. 29, nota 7) designa-o por Gaspar Gonçalves de Linhares. Eduardo de Campos (*Nobiliário da Ilha Terceira*, vol. 2, p. 35), fundado no que se diz no *Archivo dos Açores*, vol. 3, p. 187, erra ao dizer que Maria de Figueiredo casara com Bartolomeu Fernandes.

4 F...... de Figueiredo, frade franciscano, «**mui autorizada, e Religioza pessoa**»[4].

4 **ROQUE DE FIGUEIREDO** – N. em S. Jorge[5] e f. em Angra a 2.4.1663 (sep. na capela-mor da Igreja de St° António dos Capuchos).

Conta-nos Frei Diogo das Chagas[6] que «**seus Pays por muitos annos trouxerão no Estudo (que ainda que não erão ricos dauão boa criação, e doutrina a seus filhos com intento de o fazerem clerigo, ou frade como outro Irmão irmão** (sic) **seu, que já tinhão na nossa Religião, que eu conheci (...). Mas como Deus o tinha guardado para outro estado, (sem que seus Pays o soubessem) se passou as partes do Brazil, aonde gastou alguns annos, em que se deu bem a conhecer por homem esforçado de animo, e brio, assim na paz como na guerra, e em todas as occasiõis, que disso se offerecerão, e com algumas uiagens que fez a Engolla** (sic), **e outras partes, acquiriu alguns cruzados, com que se tornou a sua patria, muito mais rico, e conhecido do que foi**».

Serviu no Brasil como capitão de artilharia e depois de regressar à Terceira foi sargento-mor da Praia e de Angra e ainda capitão do mar. Por estes serviços foi remunerado com a Ordem de Aviz e 30$000 reis de tença, por alvará de 9.3.1643.

O marquês de Castelo-Rodrigo, capitão donatário da Terceira, nomeou-o tabelião do público, judicial e notas da cidade de Angra, ofício que lhe foi reconfirmado por alvará de propriedade de 17.1.1645 e carta régia de 2.4.1645[7].

Por escritura lavrada em Angra a 5.2.1652, nas notas do tabelião Jorge Cardoso[8], doou 6 alqueires de terra e uma casa de pedra e barro, coberta de palha, com sua ermida de S. Roque, que eram da herança de seu tio Gaspar de Freitas da Costa, para se fazer o Convento de St° António dos Capuchos[9]. Frei Diogo das Chagas referindo-se a esta doação diz: «**Hum lanso teve este Senhor de muita nobreza & liberalidade (entre outros muitos que eu delle sei) que foi dar o sitio & quinta de seu regalo com a hermida & tudo o mais que no sitio estava para se edificar o Convento dos Recoletos que logo se fundou em a mesma hermida & suas cazas, que ao longo della tinha & isto tam gratis & tanto pello amor de Deus, que offerecendo-lhe o Reverendo Padre provincial o padroado elle o não quis, fazendo-o dar a seu grande Amigo João D'Avila**[10]**, contentando-se para si com hum lugar e jazigo na capella mór**». Na realidade, impôs a obrigação de 3 missas, uma no oitavário dos defuntos que ali ficarem enterrados, outra em dia de Nª Srª da Guadalupe (imagem que também existia na Ermida), e outra em dia de S. Roque, além de direito a sepultura na capela-mor, do lado do Evangelho «**e na dita capella-mor se poderá sentar a dotadora aos oficios divinos e pôr sua alcatifa e tabernacolo na dita sua sepultura**»[11]

Foi vereador da Câmara de Angra em 1654[12] e 1659[13].

C.c. Maria Rebelo – vid. **COSTA**, § 18°, nº 3 –.

Filhos:

5 Maria da Trindade, b. na Conceição a 25.3.1628.
Freira no Convento da Esperança, de Angra.

5 António de Figueiredo, f. na Conceição a 18.12.1695.
Cónego da Sé de Angra.

---

[4] Frei Diogo das Chagas, *Espelho Cristalino*, p. 450.
[5] *Archivo dos Açores*, vol. 3, p. 187.
[6] *Espelho Cristalino*, p. 450.
[7] A.N.T.T., *Chanc. de D. João IV*, L. 14, fl. 366.
[8] B.P.A.A.H., *A.C.P.*, M. 27, nº 2.
[9] Sobre a fundação deste convento veja-se Frei Agostinho de Monte Alverne, *Crónicas da Provincia de S. João Evangelista das Ilhas dos Açores*, vol. 3, Ponta Delgada, 1962, p. 33-37.
[10] Vid. **ÁVILA**, § 1°, nº 3.
[11] Da escritura de doação acima citada.
[12] A.N.T.T., *Tombo da Câmara de Angra*, L 1, fl. 456.
[13] A.N.T.T., *Tombo da Câmara de Angra*, L. 3, fl. 75.

5 **Nicolau de Freitas de Figueiredo**, que segue.

5 Filipa, b. na Conceição a 5.3.1646.

5 **NICOLAU DE FREITAS DE FIGUEIREDO** – Ou Nicolau de Figueiredo Rebelo.

B. na Conceição a 15.9.1638 e f. antes de 1717, data em que seu filho foi provido na propriedade do ofício de tabelião.

«**Criatura de muito bom geito & dá esperança de ser mui honrado homem, & da estatura, corpo e disposição de seu Pay, assim o fará Deus nas obras & valor**», como disse Frei Diogo das Chagas, ao escrever o seu *Espelho Cristalino*, quando o nosso biografado tinha cerca de 9 anos. Tabelião na cidade de Angra, por morte de seu pai, por carta de 17.4.1665[14]. Vereador da Câmara de Angra em 1681[15] e 1696[16].

C.c. D. Isabel de Utra Machado – vid. **MACHADO**, § 1º, nº 6 –.

Filhos:

6 Pedro de Figueiredo Machado, padre.

6 Matias de Figueiredo Machado, padre.

6 **António de Figueiredo de Utra**, que segue.

6 Maria do Sacramento, freira no Convento da Conceição de Angra.

6 Ana de Santa Rosa, freira no Convento da Conceição de Angra.

6 Bernarda Luisa, freira no Convento da Conceição de Angra.

6 **ANTÓNIO DE FIGUEIREDO DE UTRA** – Ou António de Figueiredo Vital e Utra.

N. em Angra em 1678 e f. em Goa (Pangim)a 2.2.1751[17], com testamento aprovado em Goa a 20.3.1749, pelo tabelião Francisco de Mendonça Bacelar[18]. Solteiro.

Justificou a sua nobreza em Angra em 1698[19] e no ano seguinte assentou praça de soldado na companhia do Mestre de Campo D. João Diogo de Ataíde, para «**ir em socorro de Mombaça à sua custa**», pedindo também que lhe fosse feita a mercê do hábito de Cristo e 60$000 reis efectivos nos almoxarifados do Reino, visto não pedir ajudas de custo «**porque he pessoa nobre e das principais familias da Ilha 3ª e por sua livre vontade se oferece nesta ocasião de tanto empenho e credito, a passar à India no socorro que vai a Mombaça**» – tinha então 21 anos e era «**alto do corpo, alvarinho, cara redonda**»[20].

Embarcou em 1699, já com o posto de alferes, na armada do general Henrique Jaques de Magalhães. Fez toda a sua carreira militar na Índia, ficando conhecido por «**o terror dos Arábios**» e, entre muitos outros cargos, foi general da armada de alto bordo do Estreito de Ormuz e do Mar Roxo do Estreito da Índia, por carta patente de 11.4.1736[21], capitão de uma nau da viagem da Índia, por carta de 20.4.1737[22], e general dos galeões do Estado da Índia, do Estreito de Ormuz e do Mar Roxo, por carta patente de 25.3.1750[23].

---

14 A.N.T.T., *Chanc. de D. Afonso VI*, L. 19, fl. 247-v. e L. 26, fl. 79-v.

15 A.N.T.T., *Tombo da Câmara de Angra*, L 5, fl. 18-v.

16 A.N.T.T., *Tombo da Câmara de Angra*, L 3, fl. 361..

17 Conforme registo de óbito conferido pessoalmente pelo autor (J.F.) no Arquivo Histórico de Goa, onde no *Livro das Monções*, nº 123, fl. 358 (Carta do vice-rei Marquês de Távora a Sua Magestade), se diz que morreu no dia 1.

18 Segundo documento publicado por Ferreira de Serpa, em *António de Figueiredo e Utra «o terrôr dos Arábios» General do Estreito de Ormús e do Mar Rôxo*, «O Instituto», Coimbra, vol. 62, 1915, nº 8, p. 406, nota 3. O autor diz que deve esse documento ao Dr. Eduardo de Campos (autor do *Nobiliário da Ilha Terceira*), mas não indica a fonte.

19 Documento publicado por Ferreira de Serpa, *op. cit.* p. 408-411, sem indicar a fonte.

20 Documento publicado por Ferreira de Serpa , *op. cit.*, p. 382.

21 A.N.T.T., *Chanc. de D. João V*, L. 87, fl. 268.

22 A.N.T.T., *Chanc. de D. João V*, L. 129, fl. 92.

23 A.N.T.T., *Chanc. de D. João V*, L. 130 fl. 165.

Em sucessão a seu pai, foi provido na propriedade do ofício de tabelião do público, judicial e notas de Angra, por provisão de 30.11.1717[24], cargo que nunca exerceu por ter vivido sempre ausente da Terceira.

Cavaleiro da Ordem de Cristo, por alvará de 18.12.1735 e carta de hábito e alvará de profissão da mesma data[25], e fidalgo cavaleiro da Casa Real, por alvará de 12.2.1737[26].

De acordo com um documento lacrado por ele, usava as seguintes armas: escudo partido: I, Figueiredo; II, Freitas.

De Clara Correia, solteira, n. em Goa, teve os seguintes

Filhos naturais:

7 **Luís José de Utra**, que segue.

7 D. Maria Felícia de Jesus Maria, n. em Goa.
Freira no Mosteiro de Stª Mónica de Goa.

7 **LUÍS JOSÉ DE UTRA** – N. em Goa e f. em Angra (S. Bento) a 30.11.1757 (sep. na capela-mor do Convento de Stº António dos Capuchos). Solteiro.

Foi legitimado por escritura lavrada em Lisboa a 7.1.1737 nas notas do tabelião Manuel de Oliveira, confirmada por carta régia de 15.1.1737[27], sendo a mãe «**mulher de segunda condição e concubina do Pay, o avo materno alfayate, e a avó mulher de segunda condição**»[28], e foi dotado por seu pai nos bens livres e vinculares, por escritura lavrada em Lisboa a 16.4.1737 nas notas do tabelião António da Silva Freire[29].

Habilitou-se para a Ordem de Cristo a 4.3.1739[30], e foi admitido como cavaleiro, por alvará de 21.2.1741, e carta de hábito e alvará de profissão da mesma data, em remuneração dos serviços de seu pai[31].

§ 2º

2 **ANA DE FIGUEIREDO** – Filha de Mateus de Figueiredo e de Blanche ...... (vid. § 1º, nº 1).
C. c. F......

Filho:

3 **MANUEL JÁCOME DE FIGUEIREDO** – F. na Conceição a 2.12.1665.
Alfaiate[32], conforme reza um registo de baptismo da Sé datado de 17.3.1641.
C. c. Maria Fernandes Fróis – vid. **FRÓIS**, § 1º, nº 3 –.

Filhos:

---

24 A.N.T.T., *Chanc. de D. João V*, L. 50, fl. 106.

25 A.N.T.T., *C.O.C.*, L. 221, fl. 141-v. e 142.

26 A.N.T.T., *Mercês de D. João V*, L. 28, fl. 68 e 290. Este documento é fundamental para o conhecimento da biografia do agraciado, pois descreve minuciosamente os seus serviços ao longo de 21 anos, desde 1699 até 1720. Veja-se também o documento *Relação diaria das opposiçoens militares da nova Armada em que se referem as duas gloriosas victorias alcançadas no Estreito Percio contra a Armada do Inimigo Arabio, Pello Commandante, e Almirante da nossa Antonio de Figrᵈᵒ e Utra, a cujo cargo ficou o governo della pella morte do General D. Lopo Joseph de Almeida que falleceo aos 20 de Julho de 1719*, publicado por Ferreira de Serpa, *op. cit.*, p. 478-484.

27 A.N.T.T., *Chanc. de D. João V*, L. 140, fl. 215-v.

28 Conforme a habilitação para a Ordem de Cristo, adiante citada.

29 Documento publicado por Ferreira de Serpa , *op. cit.*, p. 407, nota.

30 A.N.T.T., *H.O.C.*, Letra L, M. 18, nº 46.

31 A.N.T.T., *C.O.C.*, L. 108, fl. 391 e 391-v.

32 Eduardo de Campos, no seu *Nobiliário da Ilha Terceira* vol. 2, p. 37, diz que foi «**oficial do exército**», designação que, de resto, não existia na época. Será certamente confusão com o seu neto homónimo, que era alferes de ordenanças!

4 **Maria de Figueiredo**, que segue.

4 Helena de Figueiredo, f. na Sé a 25.11.1680, com testamento aprovado pelo tabelião Francisco de Sousa da Fonseca.

C. na Sé a 9.11.1643 com Timothy Thouzend – vid. **THOUZEND**, § 1º, nº 3 –. C.g. que aí segue.

4 Sebastião, b. na Sé a 26.1.1626.

4 **MARIA DE FIGUEIREDO** – C. na Sé a 26.10.1625 com João Dias, filho de Belchior Fernandes Furão e de Ana Dias.

Filho:

5 **MANUEL JÁCOME DE FIGUEIREDO** – N. na Sé.

Alferes de ordenanças.

C. 1ª vez na Conceição a 12.1.1654 com Catarina Vieira da Silva, n. na Conceição e f. na Conceição a 26.10.1656, filha de Domingos Ferreira e de Luzia da Luz.

C. 2ª vez em Stª Luzia a 25.4.1661 com Francisca de Toledo – vid. **TOLEDO**, § 10º, nº 4 –.

Filho do 1º casamento:

6 Francisco Jácome de Figueiredo, f. na Conceição a 24.12.1677, com testamento aprovado pelo tabelião Francisco de Sousa da Fonseca (sep. na Conceição na cova da mãe).

Filhos do 2º casamento:

6 Maria, b. na Sé a 30.3.1662.

6 **Mateus Jácome de Figueiredo**, que segue.

6 **MATEUS JÁCOME DE FIGUEIREDO** – B. em S. Pedro a 25.9.1663.

C. 1ª vez na Conceição a 1.11.1689 com s.p. Joana de Oliveira Fróis – vid. **FRÓIS**, § 2º, nº 4 –.

C. 2ª vez na Sé a 14.2.1695 com Isabel da Costa, filha de João Cardoso Godinho.

§ 3º

1 **LUÍS FERNANDES** – C. c. Joana de Araújo.

Filhos:

2 **Cristovão Soares de Figueiredo**, que segue.

2 Joana da Trindade, f. na Sé a 18.9.1693, «**mossa donzela Irmã de Christouão Soares**»[33] (sep. em S. Francisco).

2 **CRISTOVÃO SOARES DE FIGUEIREDO** – N. na Conceição e f. na Sé a 30.5.1717 (sep. em S. Francisco).

Frequentou o Hospital Real de Todos os Santos e depois do exame, obteve carta de cirurgião a 14.9.1682[34]. Foi também mercador na praça de Angra.

---

[33] Do registo de óbito.

[34] A.N.T.T., *Chanc. de D. Afonso VI*, L. 32, fl. 102.

C. na Sé a 2.2.1688 com Isabel Fagundes, n. na Sé e f. na Sé a 18.8.1736, filha de Gonçalo Anes e de Bárbara Fagundes. Fizeram testamento de mão comum, aprovado a 29.5.1717 pelo tabelião Francisco Gomes Cardoso, no qual mandam rezar 500 missas por sua alma, «**com toda a brevidade**»[35]. Mais, tarde, já viúva, Isabel Fagundes fez novo testamento, a 10.6.1729, aprovado no dia seguinte pelo tabelião Pedro Borges de Melo[36].

Filhos:

3 João Baptista Soares de Figueiredo, b. na Sé a 2.7.1690.
C. na Praia a 29.5.1713 com D. Luzia Josefa de Vasconcelos – vid. **GATO**, § 1º, nº 5 –.
Filha:

4 D. Isabel, n. na Sé a 4.6.1714.

3 D. Mariana, b. na Sé a 7.4.1692.

3 D. Joana Antónia Xavier, n. na Sé a 3.11.1696.
C. na Sé a 6.6.1718 com Jorge de Sousa Bettencourt, n. no Norte Grande, ilha de S. Jorge, filho de António Álvares Machado e de Maria de Ávila Bettencourt.
Filho:

4 D. Maria Ana Antónia, viveu recolhida no Convento da Esperança.

3 **Cristovão Soares de Figueiredo**, que segue.

3 **CRISTOVÃO SOARES DE FIGUEIREDO** – N. na Sé a 4.7.1701.
C. na Ermida de Nª Srª da Saúde (reg. Sé) a 14.2.1729 com D. Maria Antónia Leonarda – vid. **RIBEIRO**, § 3º, nº 4 –.
Filhos:

4 **José Cristovão Soares de Figueiredo**, que segue.

4 D. Josefa Leonarda de Figueiredo, n. na Sé a 24.12.1730.
C. na Sé a 22.1.1750 com Matias da Fonseca Velho – vid. **VELHO**, § 5º, nº 3 –. C.g. que aí segue.

4 D. Rosa, n. na Sé a 24.4.1732.

4 D. Mariana, n. na Sé a 16.1.1736.

4 **JOSÉ CRISTOVÃO SOARES DE FIGUEIREDO** – N. na Sé a 5.2.1730.
Procurador do concelho de Angra.
C. no oratório das casas de Francisco Jácome de Bettencourt (reg. Sé) a 26.11.1795 com D. Rosa Umbelina de Barcelos – vid. **BARCELOS**, § 1º, nº 11 –.
Filho:

5 **JOAQUIM CRISTOVÃO SOARES DE FIGUEIREDO E BARCELOS** – N. na Sé a 12.9.1796 e f. em Ponta Delgada.
Passou à ilha de S. Jorge, onde residiu na Calheta de 1825 a 1842. Tenente da Guarda Nacional, juiz ordinário da Câmara da Calheta (1834), administrador do concelho da Calheta (1838) e tabelião nas Velas.
«**Consta ser um tanto pródigo e de carácter faustoso e fidalgo, visitando Angra furtivamente pelo Carnaval, percorrendo mascarado a casa de seus parentes e mais fidalguia de quem era aparentado, intrigando a todos, que o não reconheciam, comentando uns para os**

---

[35] A.N.T.T., *D.P.C.E.I.*, m. 88, nº 11.
[36] B.P.A.A.H., *Cartório da Família Coelho Borges*, M. 12, nº 4.

outros *diríamos ser Joaquim Cristovão se ele não estivesse em S. Jorge*»[37]. Era jogador inveterado, razão pela qual chegou a estar tutelado por seu tio Manuel de Barcelos Machado Evangelho.

C. 1ª vez no oratório das casas do morgado Luís Pacheco de Lima e Lacerda de Vasconcelos (reg. Sé) a 18.5.1815 com D. Clara Monteiro de Castro – vid. **MONTEIRO DE CASTRO**, § 1º, nº 3 –.

C. 2ª vez na Calheta (reg. Velas) a 24.11.1825 com D. Mariana Matilde de Bettencourt, n. nas Velas em 1795 e f. nas Velas a 5.12.1873, filha de José Joaquim Maciel e de Joana Vicência Rosa de Bettencourt.

Filhos do 2º casamento:

6 D. Rosa, n. em Angra (Sé) a 8.10.1820 (reg. a 30.9.1825).

6 **José Cristovão Soares de Figueiredo**, que segue.

6 D. Maria, n. na Calheta a 12.10.1825.

6 Joaquim Cristovão Soares de Figueiredo, n. na Calheta a 30.11.1826.
Tabelião nas Velas, com actividade conhecida de 1847 a 1911.

6 D. Joana Soares de Barcelos Figueiredo, n. na Calheta a 8.1.1829 e f. nas Velas a 28.5.1903. Solteira.
Professora oficial nas Velas, provida em 1860 na escola feminina daquela vila, que fora criada por decreto de 9.1.1858.

6 D. Maria Cristovão Soares de Barcelos Figueiredo, n. na Calheta em 1833 e f. nas Velas a 12.9.1897.
Foi a primeira professora oficial da escola feminina da Ribeira Seca, nomeada pela Câmara a 10.2.1868.

6 **JOSÉ CRISTOVÃO SOARES DE FIGUEIREDO** – N. na Sé a 21.7.1822 (reg. a 30.9.1825) e f. muito novo de uma congestão cerebral, em casa do Dr. José Pereira da Cunha, nas Velas.

Padre cura da Beira, ilha de S. Jorge.

§ 4º

1 **SEBASTIÃO DE FIGUEIREDO** –Viveu em Lisboa, na freguesia de S. Nicolau e era já falecido em 1615.

C. c. Beatriz Mendes, também f. antes de 1615.

Filho:

2 **MANUEL DE FIGUEIREDO** – N. em Lisboa e f. em Angra depois de 1641.

Ourives em Angra.

C. em Angra (Sé) a 4.11.1615 com Bárbara Martins, f. antes de 1641, filha de Manuel Martins e de Catarina Martins, fregueses da Sé.

Filho:

[37] Padre Manuel de Azevedo da Cunha, *Notas Históricas*, Ponta Delgada, Universidade dos Açores, 1981, p. 792.

3 **SEBASTIÃO MARTINS DE FIGUEIREDO** – N. na Sé.

C. na Sé a 9.1.1641 com Ana Henriques Teles[38], f. em S. Pedro a 29.1.1692, filha de Braz Henriques Teles, f. na Sé a 8.1.1646, e de Ana Soares Coutinho, naturais de S. Miguel; n.p. de Gaspar Henriques, sapateiro, e de Luzia de Teves; n.m. de Manuel Correia, carpinteiro, e de Isabel Dias.

Filha:

4 **D. MARIA ANA HENRIQUES DE FIGUEIREDO** – N. em Angra[39] e f. na Sé a 10.11.1679.

C. c. o Dr. Francisco Mendes Pedrosa, n. em S. Miguel, médico do Hospital Militar da Boa Nova em Angra, nomeado a 19.10.1674.

Filhos:

5 **D. Leonarda Francisca de Figueiredo do Vale**, que segue.

5 Manuel Figueiredo do Vale, vice-vigário em St^a^ Bárbara de 1682 a 1683.

5 **D. LEONARDA FRANCISCA DE FIGUEIREDO DO VALE** – N. em Angra.

C. na Ermida da Boa-Nova (reg. Sé) a 4.5.1684 com António Pereira de Sousa – vid. **COELHO**, § 6°, nº 7 –. C.g. que aí segue.

[38] Irmã de Maria Teles Henriques, c.c. João Coelho Rodovalho – vid. **COELHO**, § 5°, nº 6 –.

[39] No registo de casamento da filha consta que é natural de S. Miguel.

FISHER

§ 1º

1 **EDWARD FISHER** – Viveu em Norfolk, Inglaterra, nos finais do séc. XVI.
C. c. F......
Filho:

2 **RICHARD FISHER** – N. em Shemerborne, Norfolk.
C. c. Anne Monring, filha de Robert Monring, de Wells, condado de Norfolk.
Filhos:

3 Edward Fisher, viúva em Westleton, condado de Suffolk, em 1664.
C. c. Barbara Heynet, filha de Samuel Heynet, de Great Fransam, Norfolk.
Filho:

4 Edward Fisher, que hospedou seu tio William Fisher, quando este visitou a Inglaterra alguns anos depois de ter fixado residência na Terceira.
C.c. Persila Park, de quem teve 10 filhos.
Filhos[1]:

5 Samwell Fisher

5 Barbara Fisher

3 **William Fisher**, que segue.

3 **Ambrose Fisher**, que segue no § 2º.

3 Robert Fisher, casado.

3 John Fisher, casado.

3 Mony Fisher, casada.

3 Sarah Fisher, c. c. Robert Polland.

3 Richard Fisher, casado.

3 Ann Fisher. Solteira.

---

1 Além de outros 8 filhos cujos nomes desconhecemos.

3 **WILLIAM FISHER** – Ou Guilherme Fisher, como passou a ser conhecido na Terceira. N. em Gin, Norfolk, Inglaterra, cerca de 1640 e f. em Angra (Sé) a 19.7.1714, com testamento de mão comum, feito em 1697, aprovado pelo tabelião Bernardo Coelho de Melo..

Chegou à Terceira muito novo, em data incerta, mas anterior a 1658, «**em hua embarcação na qual foi por marinheiro, e com a soldada que ganhou se passou para as embarcaçoens daquella ilha, adonde andou por marinheiro ou por fragateiro daquelles barcos alguns annos e cazou pobremente e ambos tratarão de adquirir alguns vintens, e com tal fortuna que chegou a ser a mais rica casa que tem aquella ilha**»[2].

Vivia nas suas casas nobres, com oratório particular na Rua Direita. Vereador da Câmara de Angra[3].

C. na Conceição a 27.6.1658 com Apolónia da Cruz Tavares, f. na Sé a 2.6.1677 (sep. na Conceição), «**mulher humilde, mas muito honrada**», filha de Bento Tavares, b. na Sé a 19.3.1601, e de Ana Gato, fregueses da Sé; n.p. de Sebastião Vaz Camelo[4], guarda da Alfândega, e de Catarina Tavares[5] (c. na Sé a 3.9.1596).

Fora do casamento, e de Maria da Apresentação, teve a filha natural que a seguir se indica.

Filhos do casamento:

4 Ana, b. na Sé a 13.4.1659.

4 **Guilherme Fisher**, que segue.

4 João, b. na Sé a 11.8.1663.

4 Miguel, b. na Sé a 3.10.1664.

4 Maria de São Guilherme, b. na Sé a 6.2.1667.

Freira professa no Convento da Conceição, de Angra.

4 Manuel, b. na Sé a 6.7.1668.

4 Maria, b. na Sé a 28.8.1669.

4 Luís Fisher (ou Tavares), b. na Sé a 2.10.1672 e f. no Rio de Janeiro (Colégio dos Jesuítas) a 13.6.1745.

Entrou para a Companhia de Jesus em 1686. Foi mestre de Filosofia no Porto, Angra e Ponta Delgada e reitor e visitador dos Colégios destas duas últimas cidades.

Foi enviado para o Paraguai em 1723 e em 1727 estava no Rio de Janeiro, de cujo Colégio foi visitador e Decano Geral dos Estudos[6]. «**Passava, de joelhos, de 3 a 4 horas de oração diante do SS Sacramento e, de tal modo sentia o infortúnio dos pobres, que pedia esmola para os socorrer. Chamavam-lhe, por isso, o «Pai dos Pobres». Tambem socorria os herejes e a muitos instruia e baptizava. Parece que se alimentava mais para impedir a morte do que para sustentar a vida; assim veiu a enfraquecer tanto que faleceu, no seu Colégio do Rio**»[7].

4 Bento, b. na Sé a 1.9.1675.

Filha natural:

---

[2] Da habilitação para a Ordem de Cristo de seu neto Guilherme Fisher Chamberlim.

[3] Para uma mais desenvolvida biografia, veja-se José Guilherme Reis Leite, *Os Fisher*, que é um trabalho de referência obrigatória sobre esta família.

[4] Filho de Bento Vaz e de Margarida de Florença.

[5] Filha de Nicolau Gil e de Isabel Tavares.

[6] Para uma mais desenvolvida biografia, vid. José Augusto Pereira, *Açoreanos que foram membros da Companhia de Jesus*, «B.I.H.I.T.», 12, 1954, p. 96.

[7] Cónego Pereira, *Açoreanos que foram membros da Companhia de Jesus*, «Boletim do Instituto Histórico da Ilha Terceira», XII, 1954, p. 96-97.

4 Úrsula Fisher, c. na Sé a 6.4.1704 com Manuel Ferreira Velho, viúvo de Catarina da Boa Nova.
Filhos:

5 João, n. na Sé a 13.11.1713.

5 Guilherme Fisher

4 **GUILHERME FISHER** – B. na Sé a 12.9.1660 e f. na Sé a 15.6.1724.
Comerciante em Angra e Ponta Delgada.
C. em Ponta Delgada (Matriz) a 15.5.1692 com Maria Chamberlin – vid. **CHAMBERLIN**, § 1º, nº 2 –. Residiram na Quinta de S. José em S. Bartolomeu.
Filhos:

5 Maria Antónia Chamberlin, madrinha da sua irmã Josefa. Professou no Mosteiro da Conceição, de Angra, com o nome de religião de Antónia Luisa de Stª Clara.

5 **Guilherme Fisher Chamberlin**, que segue.

5 Luís Fisher, b. em Ponta Delgada (Matriz) a 9.6.1695.
Padre pregador e frade graciano em Angra.

5 Apolónia Catarina da Anunciada, b. em Ponta Delgada (Matriz) a 6.11.1697.
Religiosa professa no Mosteiro da Conceição, de Angra.

5 Josefa Caetana de Jesus Maria, n. em S. Bartolomeu a 26.6.1702 (b. na Ermida de S. José).
Religiosa professa no Mosteiro da Conceição, de Angra.

5 Francisca Teresa, n. na Sé a 4.6.1703.

5 João José Chamberlin, n. na Sé a 11.4.1705 e f. na Sé a 10.10.1758.
Comerciante. A Câmara de Angra atribuiu-lhe em 1749, licença para o comércio com o Brasil incluindo o envio de colonos[8].
C. no oratório da sua casa (reg. Sé) *in articulo mortis* a 2.10.1758 com D. Ana Felícia de Bettencourt – vid. **VAN SITTART**, § 1º, nº 5 –. S.g.

5 José Inácio Fisher, n. na Sé a 4.12.1707.
C. na Conceição a 11.11.1762 com Francisca Jacinta Rosa, filha de António Francisco Caetano e de Catarina Rosa Francisca.
Filhos:

6 Maria Madalena Fisher, n. na Conceição a 17.7.1763 e f. na Conceição a 2.8.1822. Solteira.

6 Guilherme Fisher Chamberlin, n. na Conceição a 12.8.1764 e f. na Conceição a 1.8.1819. Solteiro.

6 José Inácio Fisher, n. na Conceição a 2.1.1769 e f. na Conceição a 19.1.1786. Solteiro.

5 Inácio Caetano Fisher Chamberlin, n. na Sé a 21.2.1709 e f. nas Velas, S. Jorge, a 8.2.1788.
Tenente de milícias. Fixou residência definitiva na vila das Velas.
C. nas Velas com D. Isabel de Jesus Maria.
Filhos:

6 D. Gertrudes, n. em 1735 e f. nas Velas a 24.4.1748.

6 D. Francisca, n. nas Velas a 10.4.1738.
Professou no Convento do Rosário das Velas com o nome de religião de Francisca Micaela da Coluna. Foi madrinha de Clara, n. nas Velas a 6.7.1760.

---

8 B.P.A.A.H., *Vereações da Câmara de Angra*, 1747-1751, fl. 250-v.

6 João José Fisher, n. em 1740 e f. em Angra (Sé) a 30.1.1780. Solteiro.
Estudante em 1760, quando foi padrinho de Clara, n. nas Velas a 6.7.1760.

6 José Fisher, n. nas Velas a 16.7.1742 e f. nas Velas a 15.11.1749.

6 Jorge, n. nas Velas a 17.3.1745.

6 D. Isabel Luisa de Bettencourt Fisher, n. nas Velas a 4.3.1747 e f. nas Manadas.
C. nas Velas a 25.5.1804 com João José de Bettencourt e Ávila – vid. **BETTENCOURT**, § 17º, nº 11 –. S.g.

6 Luís Fisher, n. nas Velas a 27.2.1749 e f. em Angra (Conceição) a 27.2.1825.
Emigrou para o Brasil em 1778, mas passados alguns anos regressou a S. Jorge.
C. em Stº Amaro do Pico a 4.2.1799 com D. Jacinta Vitorina de Bettencourt, filha de José de Sousa Pacheco e de D. Ana Margarida de Bettencourt.
Filho: (além de outros)

7 João Fisher Chamberlim, n. em Stº Amaro do Pico a 30.8.1804.
C. na Lagoa (Stª Cruz) a 28.5.1856 com D. Amália Leopoldina Moreira da Câmara – vid. **CÂMARA**, § 4º, nº 16 –. C.g.

6 Mariana, n. nas Velas a 4.5.1754.

6 António, n. nas Velas a 19.3.1756.

5 Bernardo Fisher, n. na Sé a 26.4.1710 e f. na Conceição a 17.8.1744 (sep. no Colégio).
Padre.

5 Duarte, n. na Sé a 9.6.1712.

5 Margarida Inácia, gémea com o anterior.
Pupila no Mosteiro das Capuchas.

5 Mariana Josefa, n. na Sé a 29.5.1715.
Professou no Convento da Conceição de Angra com o nome de religião de Madre Mariana Andreza.

5 José, n. na Sé a 25.3.1716.

5 Madre Maria do Sacramento, religiosa professa no Convento das Capuchas, de Angra.

5 **GUILHERME FISHER CHAMBERLIN** – B. em Ponta Delgada (Matriz) a 15.8.1693 e f. em Ponta Delgada a 23.1.1742.
Capitão-mor da vila da Lagoa, cavaleiro professo na Ordem de Cristo, por carta de 9.3.1731.
C. em Ponta Delgada (S. José) a 17.8.1722 com s.p. D. Bárbara Francisca Borges Rebelo – vid. **BORGES**, § 12º, nº 12 –.
Filho: (entre outros)

6 **GUILHERME FISHER BORGES REBELO** – N. em Ponta Delgada (Matriz) a 18.7.1724 e f. a 27.3.1796.
Capitão-mor da Lagoa.
C. na Ermida de Nª Srª dos Prazeres (reg. Matriz da Ribeira Grande) a 21.7.1745 com D. Ana Jacinta Botelho da Câmara Bettencourt – vid. **BOTELHO**, § 10º, nº 10 –.
Filhos:

7 D. Bárbara Vicência Fisher, n. em 1748 e f. a 3.9.1825. Solteira.

7 D. Francisca Teodora Fisher, n. a 30.1.1751 e f. a 18.5.1829. Solteira.

7 D. Margarida Fisher, n. a 26.11.1753 e f. em Janeiro de 1781. Solteira.

7 **Guilherme Fisher**, que segue.

7 **GUILHERME FISHER** – N. em Ponta Delgada (Matriz) a 30.11.1764 e f. em Ponta Delgada a 2.9.1822.

Familiar do Santo Ofício, por carta de 26.10.1796[9].

C. em Ponta Delgada (Matriz) a 3.10.1811 com s.p. D. Teresa Joaquina Botelho da Câmara Bettencourt – vid. **BOTELHO**, § 10°, n° 11 –.

Filha:

8 **D. MARIA ANA GUILHERMINA FISHER** – N. em Ponta Delgada a 25.7.1812 e f. em Ponta Delgada a 17.4.1885.

Herdeira casa de seus antepassados e última morgada, com rendimentos registados em 1864 de 2.651$000 reis[10].

C. em Ponta Delgada (Matriz) a 28.10.1829 com João Maria da Câmara Berquó – vid. **BERQUÓ**, § 1°, n° 8 –. C.g. que aí segue.

§ 2°

3 **AMBROSE FISHER** – Filho de Richard Fisher e de Anne Monring (vid. § 1°, n° 2).

N. em Norfolk cerca de 1643 e f. na Horta (Matriz) a 21.11.1703 (sep. na Matriz), com testamento.

«**Mercador de nassam inglês**»[11]

C. na Horta (Matriz) a 21.11.1672 com Maria de Almeida, f. na Horta (Matriz) a 30.12.1702, com testamento (sep. em S. João), filha de Gregório Gonçalves e de Maria Pereira.

Filhos:

4 António Fisher, herdeiro da terça de seu pai.

4 Francisco Fisher, n. na Horta e f. em Angra (Sé) a 25.10.1741. Solteiro.

Mercador em Angra. Administrador e tesoureiro da Junta do Comércio da ilha Terceira, por 3 anos, por alvará de 28.3.1711[12], em sucessão a João Lopes de Amorim[13].

Filhos naturais:

5 Guilherme Fisher[14], n. na Horta (Angústias) a 13.1.1701 e f. na Horta (Angústias) a 24.9.1701.

5 Caetano Fisher[15], n. em Salvador da Bahia (Conceição), «**donde veyo de menor idade**».

C. na Sé a 7.4.1740 com Maria Antónia, n. na Sé, filha de António da Costa e de Josefa Maria.

4 Apolónia, n. na Horta cerca de 1688 e f. na Horta (Matriz) a 6.3.1699.

---

9 A.N.T.T., *H.S.O.*, Let. G, M. 1, dil. 7.

10 *Relatório apresentado à Junta Geral do Distrito Administrativo de Ponta Delgada em 1867 pelo Governador Civil Félix Borges de Medeiros*, Ponta Delgada, Tip. da Crónica dos Açores, quadro 12.

11 Conforme é identificado no registo de óbito de sua mulher.

12 A.N.T.T., *Mercês de D. João V*, L. 36, fl. 86.

13 Vid. **SOEIRO DE AMORIM**, § 1°, n° 2 –.

14 Filho de Maria da Conceição, solteira, n. em Angra (Conceição), filha de Simão Pereira e de Joana da Rocha.

15 Filho de Grácia Maria de Sousa.

4 Inácio Fisher, n. na Horta cerca de 1689.
Por disposição testamentária de seu pai, foi administrador da Ermida de Nª Srª do Pilar no Pico, com 40 alqueires de vinha[16].

4 Guilherme Fisher, n. na Horta (Matriz).
Professou na Ordem de S. Francisco e foi Provincial do Convento de Angra.

4 Leonarda da Conceição, freira no Convento de S. João da Horta.

4 Ana de São Guilherme, freira no Convento de S. João da Horta.

?4 **Manuel Pereira Fisher**, que segue.

?4 **MANUEL PEREIRA FISHER** – Os dados disponíveis não permitem garantir a sua filiação, a qual propomos baseados nos seguintes critérios:

1. A filha mais velha nasceu em 1704, pelo que ele terá nascido cerca de 1680, o que o torna absolutamente contemporâneo dos possíveis irmãos;

2. A sua descendência usou, sem margem para dúvidas, e preferencialmente, o apelido Fisher;

3. Na antroponímia açoriana da época não se conhece outra família do mesmo apelido;

4. Por exclusão de partes, Manuel Pereira Fisher teria que ser, forçosamente, filho de Ambrose Fisher, o qual, ainda por cima, era casado com Maria de Almeida, filha de Maria «Pereira», ficando assim explicado o uso do apelido Pereira;

5. Evidentemente, fica em aberto a possibilidade de o apelido ter sido, pura e simplesmente, adoptado[17].

Viveu na Vila do Topo, ilha de S. Jorge, no primeiro quartel do séc. XVIII.
C. c. Maria Pereira, n. no Topo.

Filhos:

5 **Maria Pereira**, que segue no § 3º.

5 Catarina Fisher, n. no Topo a 30.4.1711 e f. no Topo a 3.12.1779.
C. c. António Pereira da Silva, n. em Angra (Sé). C.g. no Topo[18].

5 **Caetano Pereira Fisher**, que segue.

5 **CAETANO PEREIRA FISHER** – N. no Topo a 17.6.1713 e f. no Topo a 28.4.1761.
C. c. Antónia do Rosário.

Filhos:

6 José, n. no Topo a 15.10.1745.

6 Braz Pereira Fisher, n. no Topo a 3.2.1750 e f. no Topo a 24.1.1831. Solteiro.

6 Jacinto Pereira Fisher, n. no Topo a 16.1.1752 e f. no Topo a 3.12.1835.
C. no Topo a 19.2.1775 com Bárbara Maria, filha de Francisco Ferreira e de Josefa Maria. C.g.[19].

6 Quitéria de S. Salvador, n. no Topo a 27.3.1775 e f. no Topo a 8.5.1832.
C. no Topo com Manuel Ferreira da Cunha.

---

16 Do registo de óbito do pai.

17 Como foi o caso de um tal Pedro Fisher, «**homem livre, natural de Cacheu, livre em sua liberdade e donde veyo de menor idade**«, que casou na Horta (Matriz) a 1.5.1744 com Inácia de Jesus, n. na Piedade do Pico,, filha de Manuel Madeira e de Maria Leal.

18 Reis Leite, *Os Fisher*, § 12º.

19 Idem, *idem*, § 10º.

6 Salvador Pereira Fisher, n. no Topo a 6.8.1757 e f. no Topo a 18.12.1837.
C. no Topo a 16.11.1789 com Rosa do Sacramento, filha de Caetano Gularte e de Isabel do Espírito Santo. C.g.[20]

6 Martinho Pereira Fisher, n. no Topo a 29.11.1760.
C. no Topo a 11.1.1802 com Isabel Maria da Ascensão, filha de Manuel de Sousa Pereira e de Catarina Maria da Ascensão. C.g.

6 **Manuel Pereira Fisher**, que segue.

6 **MANUEL PEREIRA FISHER** – N. no Topo em 1763 e f. no Topo a 14.1.1816.
C. no Topo a 4.2.1799 com s.p. Francisca de Jesus, filha de Francisco José de Mendonça e de Apolónia de Jesus.
Filhos:

7 Maria Francisca de Jesus, n. no Topo a 27.12.1800.
C. no Topo com José Jacinto da Costa, filho de Manuel Jacinto da Costa e de Ana da Silveira.

7 Manuel, n. no Topo a 1.12.1802.

7 Manuel, n. no Topo a 19.1.1804 e f. a 22.1.1813.

7 José, n. no Topo a 28.10.1806 e f. a 14.3.1814.

7 Martinho, n. no Topo a 28.11.1808.

7 Ana, n. no Topo a 30.7.1812.

7 **João Pereira Fisher**, que segue.

7 **JOÃO PEREIRA FISHER** – N. póstumo no Topo a 19.6.1816.
C. no Topo a 25.4.1842 com Domingas Rosa do Coração de Jesus, filha de Semião da Cunha e de Rosa Joaquina.
Filhos:

8 João, n. no Topo a 27.9.1842.

8 Francisco, n. no Topo a 13.7.1845.

8 Joaquim, n. no Topo a 1.10.1848.

8 **Maria das Dôres Fisher**, que segue.

8 **MARIA DAS DÔRES FISHER** – N. no Topo a 3.11.1850.
C. em Angra (Sé) a 5.12.1870 com Estevão Borges do Canto e Silveira – vid. **BORGES**, § 9º, nº 16 –. C.g. que aí segue.

§ 3º

5 **MARIA PEREIRA** – Filha de Manuel Pereira Fisher e de Maria Pereira (vid. § 2º, nº 4).
N. no Topo a 30.5.1704.
C. no Topo com António Pereira, n. no Pico (Piedade).

---

[20] Idem, *idem*, § 10º.

Filhos:

6 João, n. no Topo a 1.7.1729.

6 **António Pereira Fisher**, que segue.

6 **ANTÓNIO PEREIRA FISHER** – N. no Topo a 22.5.1731 e f. no Topo a 27.11.1781.
C. 1ª vez no Topo a 14.11.1757 com Isabel Francisca, filha de Manuel de Sousa Teixeira e de Maria Pereira.
C. 2ª vez no Topo a 8.1.1761 com Apolónia de Jesus, filha de Manuel da Costa e de Maria dos Anjos.
Filhos do 2º casamento:

7 **Manuel Pereira Fisher**, que segue.

7 Luzia Margarida de Cortona, n. no Topo a 13.12.1764 e f. na Terceira (Praia) a 2.12.1859.
C. na Sé a 8.12.1804 com Estácio José de Faria – vid. **FARIA**, § 1º, nº 6 –. C.g. que aí segue.

7 **MANUEL PEREIRA FISHER** – N. no Topo a 6.1.1762, dia de Reis, pelo que passou a ser conhecido por Manuel dos Reis, alcunha que passou a apelido na sua descendência.
C. 1ª vez no Topo a 20.4.1782 com Angélica Joaquina, filha de Jorge José Luís e de Engrácia Mariana.
C. 2ª vez no Topo a 15.8.1798 com Maria Angélica, filha de Francisco Vieira e de Micaela do Rosário.
Filhos do 1º casamento:

8 José dos Reis, n. no Topo a 13.2.1783.
C. no Topo a 6.6.1811 com D. Ana Luisa da Silveira, filha do alferes José da Silveira de Sousa e de D. Ana Luisa. C.g.

8 **Jacinto dos Reis**, que segue.

8 Francisca da Côrte Celeste, n. no Topo a 4.10.1786.
C. em Angra (Sé) a 14.2.1824 com Mariano José Camilo, n. na Horta (Matriz) em 1788, filho de Camilo António e de Teresa Luisa..
Filhos:

9 Maria da Glória Camilo, n. na Sé a 2.2.1825.
C. em S. Pedro a 18.6.1860 com s.p. José dos Reis Fisher – vid. **neste título**, § 4º, nº 9 –. C.g. que aí segue.

9 Manuel, gémeo com a anterior.

9 Maria, n. na Sé a 19.3.1826.

8 Maria, n. no Topo a 22.7.1788.

8 Vicência, n. no Topo a 2.7.1790.

8 António, n. no Topo a 11.7.1792.

8 Manuel dos Reis Fisher, n. no Topo a 2.7.1794 e f. no Topo a 3.11.1881.
C. no Topo a 31.1.1819 com s.p. Ana Vitorina, filha de José Vitorino da Costa e de Laurência Rosa.
Filhos (entre outros):

9 D. Maria Amélia Júlia dos Reis, n. no Topo a 30.4.1840.
C. no Topo a 18.7.1879 com Bento Júlio de Noronha – vid. **NORONHA**, § 12º, nº 9 –. C.g. que aí segue.

8 Joaquim, n. no Topo a 13.9.1796.

Filhos do 2º casamento:

8 Francisco dos Reis Vieira, n. no Topo a 2.10.1799 e f. no Topo a 28.5.1884.
C. no Topo a 20.10.1823 com D. Ana Vicência de Azevedo, filha do capitão Mateus João de Mendonça e de D. Maria da Silveira de Azevedo. C.g.[21]

8 João dos Reis Vieira, n. no Topo a 14.7.1802 e f. no Topo a 7.10.1843.
C. no Topo a 19.6.1832 com Águeda da Encarnação, filha de Pedro António Machado e de Maria Josefa. C.g.[22]

8 Tomé dos Reis Vieira, n. no Topo a 20.3.1805 e f. no Topo a 25.11.1892.
C. no Topo a 6.10.1834 com D. Maria Cândida de Azevedo, filha de António Borges de Azevedo e de D. Bernarda Joaquina de Azevedo. C.g.[23]

8 Teresa, n. no Topo a 10.3.1808.

8 Joaquim, n. no Topo a 9.3.1811 e f. no Topo a 25.3.1811.

8 **JACINTO DOS REIS** – N. no Topo a 3.9.1784 e f. em Angra (Sé) a 30.5.1866.
C. no Topo a 10.9.1810 com Domingas Angélica Joaquina, filha de Francisco da Silveira e de Clara Mariana.
Filhos:

9 Francisca dos Reis, n. no Topo a 30.9.1811 e f. no Topo a 17.12.1844. Solteira.

9 Ana Margarida de Jesus, n. no Topo a 14.1.1814.
C. c. José Caetano Fagundes, filho de Caetano José Fagundes e de Maria de S. José. C.g.

9 Maria, n. no Topo a 19.5.1816.

9 Angélica Margarida, n. no Topo a 8.7.1818.

9 **António dos Reis**, que segue.

9 Vicência Cândida do Coração de Jesus, n. no Topo a 7.5.1823 e f. no Topo a 26.3.1905.
C. no Topo a 8.4.1869 com Raulino José Lopes, n. na Ribeira Seca, filho de António Machado Lopes e de Antónia Vitorina de Jesus.

9 **José dos Reis Fisher**, que segue no § 4º.

9 Manuel, n. no Topo a 9.6.1828 e f. no Topo a 27.7.1834.

9 Vitorina, n. no Topo a 23.9.1830.

9 Eusébia, n. no Topo a 12.9.1834.

9 **ANTÓNIO DOS REIS** – N. no Topo a 4.2.1821 e f. em Angra (Stª Luzia) a 30.8.1880.
Fixou residência em Angra do Heroísmo cerca de 1845, onde foi chefe de conservação das estradas reais (1869).
C. na Ribeirinha a 24.10.1846 com Maria Joana das Neves – vid. **PARREIRA**, § 13º, nº 11 –.
Filhos:

---

[21] Idem, *idem*, § 11º.
[22] Idem, *idem*, § 11º.
[23] Idem, *idem*, § 14º.

10 D. Maria das Neves dos Reis, n. na Sé a 26.7.1847 e f. em S. Pedro a 21.11.1924.
C. em S. Pedro a 19.1.1867 com Manuel Inácio Rebelo – vid. **REBELO**, § 8º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

10 D. Ideltrudes Amélia dos Reis, n. na Sé a 26.10.1848 e f. na Sé a 26.2.1937.
C. em Stª Luzia a 16.5.1874 com Francisco de Sousa Dias – vid. **DIAS**, § 4º, nº 3 –. C.g. que aí segue.

10 **Jacinto dos Reis**, que segue.

10 Luís António dos Reis, n. na Sé a 20.5.1852 e f. em Lisboa.
Funcionário da Alfândega de Angra; director da 2ª Repartição da Alfândega de Lisboa, director da 2ª Repartição da Alfândega do Porto, sub-director da Alfândega do Porto, do Conselho de S.M.F.
C. na Sé a 25.10.1879 com D. Cristina Amélia da Câmara Lima – vid. **LIMA**, § 1º, nº 5 –.
Filhos:

11 Luís da Câmara Reis, n. em Lisboa a 20.4.1885 e f. no Estoril a 27.10.1961.
Licenciado em Direito (U.C., 1907), professor do ensino secundário, grande jornalista, fundador e director da «Seara Nova», na qual desenvolveu uma notável acção pedagógica, em defesa dos ideais democráticos e republicanos.
C. c. D. Ema Romero Santos Fonseca, n. em Faro e f. em Lisboa a 23.2.1968, filha do coronel António dos Santos Fonseca e de D. Marina Romero. S.g.
D. Ema Romero Santos Fonseca foi uma distinta musicóloga e cantora, autora de diversos trabalhos de índole musical. Em sua casa deram-se inúmeros concertos e ouviram-se conferências musicais, onde se apresentaram pela primeira vez em Portugal, obras de compositores ainda desconhecidos entre nós (Satie, Schonberg, Hindemith, Vila-Lobos, Ravel, etc.)[24].

11 D. Maria Cristina da Câmara Reis, n. na Sé a 15.8.1881 e f. em Sacavém a 6.2.1957.
C. c. João José de Agrela Pereira Jardim, n. na Barquinha, médico, filho de João Caetano Jardim e de D. Sofia Pereira de Agrela; n.p. de João Caetano Jardim[25] e de D. Maria Florinda Gonçalves de Andrade; n.m. de João Agostinho Pereira de Menezes de Agrela[26], escrivão da Câmara do Funchal[27] e conhecido genealogista madeirense[28], e de D. Matilde da Câmara.
Filhos:

12 João Luís dos Reis Jardim, n. em Aveiras de Cima a 30.10.1907 e f. em Angra.
Licenciado em Ciências Económicas e Financeiras; funcionário da Alfândega de Angra.
C. em S. Pedro a 15.5.1954 com D. Maria de Lourdes de Ávila, n. em Stª Luzia, em 1897, viúva, filha de Jacinto José de Ávila e de Adelaide Carolina.

12 Luís João dos Reis Jardim, gémeo com o anterior; f. criança.

12 D. Maria Cristina dos Reis Jardim, n. em Sacavém a 11.1.1917.
Licenciada em Medicina, especialista em Ginecologia.
C. em Barcelos a 20.9.1945 com Manuel Martins Queiroz, médico, director do Sanatório da Guarda.

---

[24] *Câmara Reis, Luís da*, «G.E.P.B.»; «Diário de Notícias», 24.8.1968.
[25] Irmão de D. Laura Eugénia Jardim, sogra de Alberto Augusto de Brito Borges da Costa – vid. **BORGES**, § 8º, nº 17 –.
[26] «Arquivo Histórico da Madeira», vol. 4, p. 78; Padre Fernando Augusto da Silva, *Elucidário Madeirense*, p. 18.
[27] A.N.T.T., *Mercês de D. João VI*, L. 20, fl. 265.
[28] Deixou um importante manuscrito em 5 volumes, dos quais 2 se encontram perdidos, 2 se encontram na Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada, e um é propriedade da Drª Maria de Fátima Agrela Pinheiro, sua descendente.

Filhos:

13 Manuel Alberto Jardim Queiroz, n. em Lisboa a 23.9.1946.
Empresário e proprietário de uma firma de reparação de automóveis para museus.
C. 1ª vez na Holly Trinity Church, Sutton, Coldfield, Inglaterra, a 9.10.1969 com Jacqueline Garmley Geatoer. S.g.
C. 2ª vez em Birmingham, Inglaterra a 6.12.1974 com Patricia Mary West.
C. 3ª vez em Birmingham a 18.12.1993 com Gill Francis.
Filha do 2º casamento:

14 Natalie Cristina Jardim, n. em Birmingham a 9.2.1976.

13 João Carlos Jardim Queiroz, n. no Caramulo a 5.7.1952.
Empresário de publicidade.
C. em Stº António do Estoril a 23.10.1976 com D. Ana Paula Melo Vieitas, n. no Estoril.
Filhas:

14 D. Maria Cristina Vieitas Jardim Queiroz, n. em Lisboa a 29.4.1977.

14 D. Joana Margarida Vieitas Jardim Queiroz, n. em Lisboa a 14.1.1980.

14 D. Ana Filipa Vieitas Jardim Queiroz, n. em Lisboa a 9.8.1983.

10 **António dos Reis Jr.**, que segue no § 5º.

10 Domingos, n. na Sé a 26.6.1856 e f. criança.

10 **Domingos Augusto dos Reis**, que segue no § 6º.

10 **Francisco dos Reis**, que segue no § 7º.

10 Manuel Augusto dos Reis, n. em S. Pedro a 22.12.1863 e f. na Conceição a 11.1.1941.
C. 1ª vez em Stª Luzia a 24.11.1888 com D. Constança Amélia Bettencourt Santos, n. em Stª Luzia em 1867 e f. a 23.4.1924, filha de Francisco José dos Santos e de D. Maria Júlia de Bettencourt. S.g.
C. 2ª vez na Conceição a 1.11.1924 com D. Maria Adelaide de Azevedo, n. no Pico (Piedade) em 1873, e f. em Angra a 18.2.1954, filha de João Vieira de Azevedo e de Maria Isaura. S.g.

10 D. Amélia dos Reis, n. em S. Pedro a 7.2.1866 e f. solteira.

10 Fernando, n. em S. Pedro a 21.12.1867 e f. a 30.7.1868.

10 **Júlio César dos Reis**, que segue no § 8º.

10 Artur, n. em S. Pedro a 19.8.1870 e f. em S. Pedro a 15.10.1870.

10 **Guilherme dos Reis**, que segue no § 9º.

10 **JACINTO DOS REIS** – N. na Sé a 9.2.1850 e f. na Sé a 24.1.1911.

Assentou praça como voluntário no Batalhão de Caçadores 10 a 18.8.1871; promovido a alferes a 4.2.1885; ajudante a 31.3.1886; tenente a 31.3.1892; capitão a 20.1.1900; major do quadro de reserva a 31.1.1906.

Ajudante de campo do comandante militar dos Açores e do governador do Castelo de S. João Baptista; comandante da 10ª Companhia de Reformados; administrador interino do concelho da Calheta, S. Jorge.

C. em Angra (Stª Luzia) a 2.12.1897 com D. Eduarda Augusta Pereira, n. em Setúbal (S. Julião), filha de José Maria Pereira e de Rosalina de Jesus Pereira.

Filhos:

11 Luís Carlos dos Reis, que segue.

11 D. Maria Joana das Neves dos Reis, n. em Lisboa (S. Tiago e S. Martinho) a 12.1.1876 e f. em Lisboa em 1929.

C. na Sé a 1.10.1898 com Manuel Vicente de Bettencourt, então 2º sargento de Caçadores 10, n. nas Lages do Pico a 16.7.1873 e f. em Lisboa (Stª Isabel) a 30.8.1948, filho de Manuel Vicente de Bettencourt Cardoso Machado, n. em S. João do Pico, guarda da Alfândega das Lages, e de Luisa Leonor de Bettencourt[29], n. nas Lages a 30.7.1833 (c. nas Lages a 6.2.1869); n.p. de avô incógnito e de Maria Teresa de Jesus, n. em S. João, solteira; n.m. de José Maria de Bettencourt e de Genoveva Inácia.

Filhos:

12 Jacinto dos Reis Bettencourt, n. em Angra a 8.12.1899 e f. em Lisboa a 2.7.1959.

Engenheiro civil, funcionário da Câmara Municipal de Lisboa, director do Instituto Industrial de Lisboa.

C. em Lisboa a 3.8.1935 com D. Ivette Mota. C.g.[30]

12 D. Maria Luisa dos Reis Bettencourt, n. em S. Pedro a 5.11.1903 e f. em Lisboa a 13.6.1944.

C. em Lisboa com José Rafael Martinez. C.g.[31]

12 Manuel dos Reis Bettencourt, n. em Angra.

11 Pedro Alexandrino dos Reis, n. na Sé a 26.11.1879 e f. em Mafamude, Gaia a 26.9.1961.

Funcionário público.

C. em Vila Nova de Gaia (Stª Marinha) a 15.11.1906 com D. Camila Augusta dos Santos, n. em Vila Nova de Gaia (Stª Marinha) em 1888.

Filho:

12 Leonardo Alexandrino dos Santos Reis, n. na Sé a 4.9.1907.

C. a 16.5.1936 com D. Maria da Glória Ferreira Saraiva.

11 Severiano Júlio dos Reis, que segue no § 10º.

11 D. Maria, n. em Lisboa (S. Tiago e S. Martinho) a 12.1.1886.

11 LUÍS CARLOS DOS REIS – N. em Lisboa (S. Cristovão) a 30.4.1874[32] e f. em Angra (Conceição) a 10.8.1953.

Assentou praça voluntária no Regimento nº 2 de Caçadores da Rainha a 20.5.1890; promovido a alferes a 4.8.1910; tenente a 13.2.1915; capitão em 1922; reintegrado no mesmo posto a 6.9.1951. Condecorado com as medalhas de prata (1916) e de ouro (1921) da classe de comportamento exemplar.

C. em Stª Luzia a 16.9.1893 com D. Maria Augusta Machado, n. em Stª Luzia em 1876 e f. em S. Pedro a 12.11.1951, filha de João Correia Machado e de Ana Augusta de Sousa.

Filhos:

12 Manuel, n. na Sé a 4.1.1895 e f. na Sé a 31.8.1895.

12 D. Maria Luisa, n. na Sé a 20.7.1898 e f. na Sé a 8.4.1899.

---

[29] Irmã de D. Genoveva Inácia de Bettencourt, c.c. Francisco Xavier de Bettencourt Cardoso – vid. **TOLEDO**, § 5º, nº 12 –.

[30] Reis Leite, *Os Fisher*, § 11º.

[31] Idem, *idem*, § 11º.

[32] Foi reconhecido por seu pai, por escritura pública de 26.7.1884, lavrada em Angra nas notas do tabelião José Juliano Gonçalves Cota.

12 Luís Alexandrino dos Reis, n. na Sé a 21.2.1900 e f. em Ponta Delgada a 21.12.1937.
C. na Ermida de S. Carlos a 28.8.1925 com D. Maria da Conceição Narciso, n. na Conceição a 20.1.1905, filha de Manuel Narciso e de D. Maria Carolina. S.g.

12 **Pedro Severiano dos Reis**, que segue.

12 Francisco Natalino dos Reis, n. na Sé a 30.12.1904 e f. em Lisboa a 31.10.1942.
C. s.g.

12 Jacinto dos Reis, n. na Sé a 9.2.1907 e f. solteiro.

12 Manuel dos Reis, n. na Sé a 19.7.1909.
C. em S. Pedro a 18.11.1937 com D. Maria Ana Jardim Correia de Lima – vid. **LIMA**, § 5º, nº 10 –.
Filhas:

13 D. Ana Maria Correia de Lima dos Reis, c. c.g.

13 D. Miriam Correia de Lima dos Reis, c. c.g.

13 D. Filipa Correia de Lima dos Reis, c. c.g.

12 Alberto dos Reis, n. em Angra a 23.8.1916.
C. em Julho de 1940 com D. Maria Inácia.
Filhos:

13 Luís Alexandrino dos Reis, n. a 7.5.1941.
C. 1ª vez em Ponta Delgada a 8.12.1965 com s.p. D. Beatriz Manuela Álvares Pereira – vid. **adiante**, nº 13 –.
C. 2ª vez em 1990 com D. Gisela Varela.
Filhos do 1º casamento:

14 D. Carla Maria Pereira dos Reis, n. em Lisboa a 1.9.1967.
C. na BA4 a 1.8.1986 com Alberto Vasconcelos.

14 Pedro Alberto Pereira dos Reis, n. em Lisboa (Belém) a 20.6.1970.

Filha do 2º casamento:

14 D. Ana Luisa Varela dos Reis

13 D. Natalina Maria dos Reis, n. a 16.8.1945.
C. na BA4 em 1965 com Francisco José Borges Ferreira.
Filhos:

14 Mário Pedro dos Reis Borges Ferreira, n. a 1.10.1966.
C. c. D. Esmeralda ....
Filha:

15 D. Sara Borges Ferreira, n. em 1990.

14 D. Natalina Maria dos Reis Borges Ferreira, n. a 25.12.1967.
C. c. António Manuel Falhuscas.

14 D. Catarina Maria dos Reis Borges Ferreira, n. a 1.4.1977.

14 D. Andreia Maria dos Reis Borges Ferreira, n. em Angra em 1979.

14 D. Brígida Maria dos Reis Borges Ferreira, n. em 1981.

13 D. Clélia Maria dos Reis, n. em 1949.
C. na BA4 com Jorge Silva.
Filhos:

14 D. Vanessa Sofia dos Reis Silva, n. em Angra.

13 Carlos Alberto dos Reis

13 Carlos Jorge dos Reis, c. na BA4 a 6.7.1981 com D. Helena Margarida Paulino de Lima.
Filhos:

14 D. Marta Lima dos Reis, n. em Ponta Delgada (S. José) a 24.4.1983.

14 Tiago Jorge Lima dos Reis, n. a 14.12.1984.

13 Eduardo Manuel dos Reis, c. na Praia (Stª Luzia) com D. Délia Leal.
Filhos:

14 Sérgio Manuel Leal dos Reis

14 Daniel Leal dos Reis, n. em Angra em 1990.

12 PEDRO SEVERIANO DOS REIS – N. na Sé a 4.9.1902.
C. na Sé a 24.12.1927 com D. Maria Manuela Melo Pereira – vid. **ROSA**, § 2º, nº 4 –.
Filhos:

13 Jorge Alberto dos Reis, que segue.

13 D. Beatriz Manuela Pereira dos Reis, f. em Lisboa a 26.5.1987.
C. em Ponta Delgada a 8.12.1965 com s.p. Luís Alexandrino dos Reis – vid. **acima**, nº 13 –. C.g. que aí segue.

13 JORGE ALBERTO DOS REIS – N. na Sé a 17.10.1928.
C. nas Furnas, S. Miguel, a 29.7.1948 com D. Maria Luisa Santos Salvador.
Filhas:

14 D. Ana Maria dos Reis, c. c. António Manuel Coutinho.
Filho:

15 Paulo dos Reis Coutinho

14 D. Eduarda Reis, c. c.g.

§ 4º

9 JOSÉ DOS REIS FISHER – Filho de Jacinto dos Reis e Domingas Angélica Joaquina (vid. § 3º, nº 8).
N. no Topo a 1.9.1825 e f. em Angra.
Agenciário.
C. em Angra (S. Pedro) a 18.6.1860 com s.p. Maria da Glória Camilo – vid. **neste título**, § 3º, nº 9 –.
Filhos:

10 José dos Reis Fisher, n. em S. Pedro a 23.7.1856 e f.na Sé a 1.4.1906.
Fez o curso do liceu em Angra, e em seguida, o Seminário Episcopal, ordenando-se presbítero em 1879. Foi então nomeado para a freguesia do Cabo da Praia, onde exerceu até Janeiro de 1880, data em que seguiu para Coimbra, onde se bacharelou em Teologia e Direito em 1885.

Regressado a Angra, foi nomeado pároco da Terra-Chã, e em 1887 examinador sinodal, professor do Seminário e secretário particular do bispo de Angra. Em 1889 foi promotor interino e membro da Junta Governativa na ausência do Bispo; cónego da Sé de Angra (c. de 30.7.1890), chantre (c. de 27.7.1895), deão (c. de 27.7.1901), provisor e vigário-geral do Bispado, vice-reitor do Seminário de Angra e governador do Bispado.

Foi presidente da Câmara Municipal de Angra no tempo do governo de João Franco, vogal da Junta Geral do Distrito de Angra e membro do Conselho do Distrito.

Como deão da Sé, criou a *Schola Cantorum*. Foi proposto bispo de Angra pelo governo de Hintze Ribeiro, não sendo a proposta aceite pela Cúria Romana. Era vigário capitular quando se deu a proclamação da República e foi desterrado para S. Miguel durante 1 ano.

Por ocasião da visita régia aos Açores (1901) foi-lhe oferecida a comenda de Nª Srª da Conceição de Vila Viçosa, que não aceitou[33].

10 D. Maria da Glória dos Reis Fisher, n. em S. Pedro a 31.1.1858 e f. solteira.

10 Francisco, n. na Sé a 7.1.1862 e f. na Sé a 26.4.1862.

10 Francisco dos Reis Fisher, n. na Sé a 18.8.1863 e f. no Congo a 9.12.1895[34]. Solteiro.

Bacharel em Direito (U.C.), advogado em Angra (1891), delegado do Procurador da Coroa e Fazenda na Comarca de S. Tomé (1895) e logo depois nomeado para o Congo.

10 D. Maria Madalena, n. na Sé a 31.7.1866 e f. criança.

10 **Jacinto dos Reis Fisher**, que segue.

10 **JACINTO DOS REIS FISHER** – N. na Sé a 8.1.1867 e f. em Coimbra a 12.7.1947.

Bacharel em Matemática (U.C.). Alistou-se como voluntário no Regimento de Infantaria 23 e foi incorporado a 1.10.1888. Habilitado com o curso da Escola do Exército e de Arma de Artilharia. Promovido a 2º tenente a 26.11.1891; 1º tenente a 22.13.1893; tenente a 11.9.1899; 2º capitão a 29.12.1906; capitão a 3.2.1910; major a 30.9.1915; tenente-coronel a 29.9.1917; coronel a 31.3.1919; brigadeiro para a reserva pelo O.S. nº 16 (2ª Série) e general pela O.S. nº 6 de 21.4.1932.

Entre outras importantes comissões de serviço, foi comandante da 2ª Região Militar. Medalha militar de prata (1904) e de ouro (1924) da classe de comportamento exemplar; cavaleiro (1909), comendador (1919) e grande oficial (1930) da Ordem de Aviz, cavaleiro da Ordem do Mérito Militar de Espanha (distintivo branco), com que foi agraciado pelo Rei Afonso XIII (19.6.1924).

C. em Coimbra a 8.9.1894 com D. Palmira Adelaide Santana Guimarães, n. a 11.10.1872 e f. a 22.9.1955, filha do Dr. José Agostinho Ribeiro Guimarães e de D. Maria Adelaide dos Santos.

Filhos:

11 José Guimarães Fisher, n. em Coimbra a 2.10.1895 e f. solteiro.

Brigadeiro do Exército. Frequentou o Colégio Militar e a Escola do Exército (Infantaria e Estado Maior). Foi ajudante de campo do governador de Timor (1937-1939), chefe do Estado Maior do Comando Militar dos Açores (1941-1942), comandante do Regimento de Infantaria 3 (1946) e Inspector da 4ª Região Militar (1951-1954).

Medalha militar de prata e ouro de bom comportamento, medalha de bons serviços em campanha com palma, medalha comemorativa do C.E.P., medalha da Vitória, oficial, comendador e grande oficial da Ordem de Aviz.

---

[33] Francisco Lourenço Valadão Jr., *Um homem que merece ser lembrado (Dr. José dos Reis Fisher)*, «Diário Insular», 18.2.1954; ver também o artigo do Cónego Damaso, *Chantre Dr. José dos Reis Fisher*, «A Semana», Angra do Heroísmo, nº 26, 24.6.1900, p. 157, com retrato.

[34] O seu cadáver foi trasladado para a Terceira, onde chegou em Setembro de 1896, ficando sepultado no Cemitério do Livramento (Notícia necrológica em "A Terceira", nº 1937, 12.9.1896).

11 Francisco Guimarães Fisher, f. a 16.9.1898.

11 Jacinto Guimarães Fisher, n. em Coimbra a 17.3.1899 e f. a 9.11.1938. Solteiro.

11 Francisco Guimarães Fisher, n. a 24.3.1900 e f. a 25.7.1954. Solteiro.

11 João Guimarães Fisher, f. a 28.6.1901.

11 **D. Maria Adelaide Guimarães Fisher**, que segue.

11 D. Maria da Glória Guimarães Fisher, n. em Coimbra a 21.2.1904.
C. a 4.9.1929 com João Carlos de Sá Nogueira[35], n. em Cabo Verde (Praia) a 23.2.1900 e f. a 27.4.1969, coronel do Corpo do Estado Maior, chefe do Estado Maior de Macau, professor na Academia de Altos Estudos Militares (1937-1950), procurador à Câmara Corporativa, adido militar junto da Embaixada de Portugal em Madrid (1950-1952) e Londres (1953-1958), director do Arquivo Histórico Militar, medalha de ouro de Serviços Distintos, medalha de Mérito Militar de 2ª classe, medalha militar de prata de comportamento exemplar, oficial, comendador e grande oficial da Ordem de Aviz, comendador da Ordem de Cristo, comendador da Ordem de Vitória e Alberto da Inglaterra, filho de António Faustino Pereira de Sá Nogueira, general de brigada, e de D. Matilde Cândida de Araújo Medina e Vasconcelos.
Filhos:

12 Bernardo Guimarães Fisher de Sá Nogueira, n. a 30.4.1931.
Licenciado em Direito (U.L.), juiz de Direito.
C. a 2.8.1956 com D. Maria Helena Afonso Roque do Vale, n. a 11.7.1930, licenciada em Direito (U.L.), filha de Joaquim Roque do Vale, advogado, e de D. Sara Afonso.
Filhos:

13 Pedro Roque do Vale de Sá Nogueira, n. a 20.9.1957.

13 D. Maria Margarida Roque do Vale de Sá Nogueira, n. a 1.12.1960.

12 Salvador Fisher de Sá Nogueira, n. a 22.3.1933 e f. a 1.2.1970.
Engenheiro químico (I.S.T.).
C. a 14.10.1962 com D. Maria Ângela Rodrigues Rocha de Gouveia, n. a 8.10.1932, licenciada em Ciências Físico-Químicas (U.L.), filha de Alfredo Rocha de Gouveia, licenciado em Direito (U.C.) e notário, e de D. Maria Ângela de Albuquerque Rodrigues. S.g.

12 D. Maria Teresa Fisher de Sá Nogueira, n. a 25.9.1940.
Engenheira química (I.S.T.).
C. a 15.3.1969 com João Manuel Pontes de Sousa Dias, filho de José de Sousa Dias, procurador à Câmara Corporativa, e de D. Laura Rodrigues Martins Pontes de Sousa Dias.
Filho:

13 João Carlos de Sá Nogueira Sousa Dias, n. a 12.9.1970.

11 D. Maria Júlia Guimarães Fisher, n. a 1.1.1906 e f. a 23.9.1955. Solteira.

11 D. Maria Belmira Guimarães Fisher, gémea com a anterior; f. a 15.5.1933. Solteira.

11 **D. MARIA ADELAIDE GUIMARÃES FISHER** – N. em Coimbra a 3.11.1902.
C. em Coimbra a 14.4.1904 com Manuel Lopes Pires, general de artilharia do C.E.M.
Filhos:

---

[35] *Livro de Oiro da Nobreza*, vol. 3., p. 150.

12 D. Maria Manuela Guimarães Fisher Lopes Pires, n. em Coimbra a 27.1.1925.
Licenciada em Ciências Económicas e Financeiras.
C. a 16.12.1952 com Henrique Adriano Mise Dores, coronel de Cavalaria do C.E.M., filho de Adriano Dôres e D. Maria Rosa Mise.
Filhos:

13 D. Maria Isabel Pires Mise Dores, n. em Lisboa a 12.7.1952.
Licenciada em Ciências Económicas e Financeiras.

13 D. Maria Helena Pires Mise Dores, n. em Lisboa a 8.5.1954.

12 D. Maria Adelaide Guimarães Fisher Lopes Pires, n. em Coimbra a 20.4.1927.
C. a 1.9.1956 com José Augusto Gomes Assis de Almeida, advogado, filho de Jorge Augusto de Almeida e de D. Joaquina Maria Gomes de Assis.
Filhos:

13 D. Maria Teresa Lopes Pires Assis de Almeida, n. em Lisboa a 13.12.1957.

13 D. Maria Adelaide Lopes Pires Assis de Almeida, n. em Lisboa a 20.2.1959.

13 José Gabriel Lopes Pires Assis de Almeida, n. em Lisboa a 25.8.1963.

12 **Nuno Manuel Guimarães Fisher Lopes Pires**, que segue.

12 **NUNO MANUEL GUIMARÃES FISHER LOPES PIRES** – N. em Santarém a 17.2.1930.
Coronel de Engenharia; membro da Comissão Coordenadora do M.F.A., membro do Conselho da Revolução, vice-chefe do E.M.E.
C. a 19.10.1957 com D. Maria Olinda de Jesus Fernandes, filha de Firmino Vaz e de D. Maria Olinda de Jesus.
Filhas:

13 D. Maria Teresa Fisher Lopes Pires, n. em Lisboa a 10.8.1958.

13 D. Ana Maria Fisher Lopes Pires, n. em Goa a 19.10.1959.

13 D. Maria Manuela Fisher Lopes Pires, n. em Lisboa a 30.5.1961.

13 D. Maria Alexandra Fisher Lopes Pires, n. em Lisboa a 11.6.1970.

§ 5º

10 **ANTÓNIO DOS REIS JR.** – Filho de António dos Reis e de Maria Joana das Neves (vid. § 3º, nº 9).
N. na Sé a 1.4.1854 e f. em S. Pedro a 6.9.1924.
Director das Obras Públicas de Angra do Heroísmo.
C. em Stª Bárbara a 29.4.1876 com D. Maria Cândida da Rocha – vid. **ROCHA**, § 8º, nº 6 –.
Filhos:

11 **António dos Reis Jr.**, que segue.

11 D. Guilhermina dos Reis, n. em Stª Bárbara a 24.2.1879 e f. na Horta a 23.1.1970.
C. em Angra a 5.10.1910 com Francisco de Bórgia da Costa Coelho – vid. **COSTA**, § 14º, nº 7 –. S.g.

11 D. Maria do Carmo dos Reis, n. em Stª Bárbara a 17.3.1880 e f. na Sé a 13.4.1963.
C. em Angra a 15.12.1923 com António Piedade Vaz, n. em Bragança (Sé) a 1.10.1884 e f. em Angra em 1972, capitão do Exército, músico e compositor[36], autor, entre muitas outras peças, da celebrada *Os Cavaleiros do Rei*, filho de Casimiro dos Santos Vaz e de D. Maria Eugénia Vaz.
Filha:

12 D. Maria Antonieta dos Reis Vaz, n. na Sé a 29.8.1924.
C. na Sé a 13.5.1952 com António Correia da Ponte – vid. **PONTE**, § 1º, nº 4 –. C.g. que aí segue.

11 D. Modesta dos Reis, n. a 22.6.1881 e f. em Ponta Delgada a 4.3.1953.
C. em S. Pedro a 16.10.1909 com s.p. Eduardo dos Reis Rebelo – vid. **REBELO**, § 8º, nº 6 –. S.g.

11 D. Joana dos Reis, n. na Calheta, S. Jorge a 9.3.1887 e f. em New Bedford, Mass., E.U.A., a 10.2.1971.
C. na Terra-Chã a 17.7.1909 com João Narciso do Canto – vid. **CANTO**, § 14º, nº 18 –. C.g. que aí segue.

11 **ANTÓNIO DOS REIS JR.** – N. nas Doze Ribeiras a 25.7.1877 e f. em Angra a 12.7.1932.
Chefe dos Serviços de Conservação da Junta Geral de Angra do Heroísmo; proprietário.
C. nas Velas, S. Jorge, a 29.9.1906 com D. Laudelinda Ávila[37], n. nas Velas a 1.3.1876 e f. em Angra a 27.3.1931, filha de António Teixeira da Silveira e Ávila e de Ana Augusta de Sequeira, ambos das Velas.
Filhas:

12 D. Ana Maria, n. em Angra (S. Pedro) a 11.10.1907 e f. criança.

12 **D. Maria das Mercês Ávila dos Reis**, que segue.

12 D. Laudelinda Ávila dos Reis, f. criança.

12 D. Fernanda Ávila dos Reis, f. criança

12 **D. MARIA DAS MERCÊS ÁVILA DOS REIS** – N. em S. Pedro a 8.8.1909 e f. na Praia a 20.2.1980.
Professora primária em S. Sebastião.
C. na Sé a 30.11.1936 com Luís Joyce Chalupa – vid. **CHALUPA**, § 1º, nº 6 –. C.g. que aí segue.

§ 6º

10 **DOMINGOS AUGUSTO DOS REIS** – Filho de António dos Reis e de Maria Joana das Neves (vid. § 3º, nº 9).
N. na Sé a 20.9.1858 e f. em Stª Luzia.
Director da Repartição da Fazenda Pública de Angra do Heroísmo.
C. em Stª Luzia a 6.8.1887 com D. Maria Amélia Campos – vid. **FERREIRA DE CAMPOS**, § 1º, nº 6 –.

---

[36] Pedro de Merelim, *Maestro Piedade Vaz faria hoje cem anos*, «A União», 1.10.1984. A Câmara de Angra mandou colcar uma lápide casa onde viveu na Rua da Palha.

[37] José Leite Pereira da Cunha, *Os Silveiras de S. Jorge*, (a publicar), Cap. III, § 14º/b, n. XIII.

Filhos:

11 D. Maria Dulce Campos Reis, n. em Stª Luzia em 1889 e f. em Viana do Castelo. C. na Praia a 18.11.1909 com João Augusto de Ávila – vid. **ÁVILA**, § 3º, nº 8 –. C.g.

11 **Mário Campos Reis**, que segue.

11 **MÁRIO CAMPOS REIS** – N. em Angra e f. em Coimbra a 8.10.1959.
C. em Ponta Delgada com D. Maria do Carmo Pereira Alves.
Filhos:

12 **José Domingos Alves dos Reis**, que segue.

12 Mário Alves dos Reis, n. em Ponta Delgada. C. em Coimbra com D. Maria Adelaide Castanheira Nunes. S.g.

12 Paulo Alves dos Reis, n. em Rabo de Peixe a 15.11.1925. C. em Fátima a 19.10.1955 com D. Amélia Joaquina de Queirós Lopes. C.g.

12 **JOSÉ DOMINGOS ALVES DOS REIS** – N. na Ribeira Grande a 15.2.1919.
C. em Coimbra com D. Paula Cordeiro.
Filho:

13 **MÁRIO MANUEL CORDEIRO DOS REIS** – N. em Coimbra.

§ 7º

10 **FRANCISCO DOS REIS** – Filho de António dos Reis e de Maria Joana das Nevesd (vid. § 3º, nº 9).

N. na Sé a 22.7.1859 e f. em Angra a 24.5.1928.

Assentou praça voluntária no Batalhão de Caçadores 10 a 8.3.1877; alferes a 12.5.1892; tenente do corpo da Administração Militar a 28.7.1900; capitão a 19.8.1900; passou à reserva a 28.4.1913.

Foi chefe da delegação da Direcção da Administração Militar de Angra do Heroísmo (1908-1913), comandante da 10ª Companhia de Reformados (1914-1926). Fez parte do C.E.P. em França de 12.7.1917 a 14.5.1918. Condecorado com a medalha militar de prata da classe de comportamento exemplar, cavaleiro da Ordem de Aviz e Medalha da Vitória.

Foi administrador dos concelhos da Calheta (1915) e Praia da Vitória (1916), comissário da Polícia (1916), governador civil substituto (1919) e administrador do concelho de Angra do Heroísmo (1922).

C. em Stª Luzia a a 22.7.1886 com D. Maria do Carmo dos Santos, n. em Stª Luzia, filha de Francisco José dos Santos e de Maria Jília de Bettencourt.

Filhos:

11 Francisco dos Reis Jr., n. em Stª Luzia a 12.9.1887 e f. na Sé a 6.12.1918.

Funcionário público.

C. na Sé a 21.5.1910 com D. Maria Luisa da Silveira Aguiar – vid. **SILVEIRA E PAULO**, § 1º, nº 6 –.

Filhos:

12 D. Maria Francisca da Silveira Reis, n. em Vila Nova de Gaia (Stª Marinha) a 19.6.1911 e f. em Angra (Conceição) a 3.11.1969.
C. na Ermida de S. Carlos a 4.6.1933 com José Toste de Carvalho – vid. **CARVALHO**, § 11º, nº 3 –. C.g. que aí segue.

12 D. Branca da Silveira Reis, n. no Funchal (S. Martinho) a 3.9.1912 e f. em Angra a 23.10.1986.
C. em S. Pedro a 21.10.1933 com Rufino Maria Fernandes, n. na Sé a 30.7.1910 e f. em S. Pedro a 12.3.1963, comerciante, filho de António Maria Fernandes, n. na Sé, guarda fiscal, e de Maria da Glória Fernandes, n. na Madalena do Pico; n.p. de Francisco Fernandes e de Maria Lúcia; n.m. de António Garcia Jorge e de Maria da Glória.
Filhos:

13 D. Ana Maria Reis Fernandes, n. na Sé a 29.11.1934.
C. na Sé a 3.9.1958 com Rui Manuel Ferraz de Ornelas – vid. **ORNELAS**, § 3º, nº 22 –. C.g. que aí segue.

13 Francisco Paulo Reis Fernandes, n. na Sé a 24.12.1939 e f. em Lisboa em 1997.
Licenciado em Ciências Físico-Químicas, professor do Ensino Secundário.
C. em Lisboa a 4.11.1965 com D. Maria Teresa Vieira Ribeiro da Luz, n. na Ponta do Sol, Madeira.
Filha:

14 D. Luisa Beatriz Vieira da Luz Fernandes, n. em Coimbra a 30.4.1967.
Licenciada em Medicina Veterinária.

12 Jorge da Silveira Reis, n. em Angra a 6.12.1913 e f. em Coimbra a 24.2.1992.
Funcionário da agência do Banco de Portugal em Angra.
C. na Sé a 25.1.1941 com D. Maria das Mercês César Flores – vid. **BRASIL**, § 2º, nº 11 –. S.g.

11 António dos Reis, n. na Sé a 6.4.1891 e f. em Coimbra (S. Martinho do Bispo) a 8.8.1952.
Bacharel em Ciências Histórico-Geográficas (U.C.). Fez parte do C.E.P. em França; condecorado com a medalha de prata da classe de comportamento exemplar e medalha da Vitória. Em 1931 foi nomeado pelos revoltosos dos Açores, governador civil de Angra, cargo que exerceu até ao desembarque das tropas governamentais comandadas pelo general Fernando Borges.
C. 1ª vez na Ermida da Divina Pastora, na Quinta das Mercês em S. Bento, a 24.9.1921 com D. Maria Georgina Toste Vaz Teixeira – vid. **TOSTE**, § 16º, nº 5 –. S.g.
C. 2ª vez em Angra a 4.10.1924 com D. Natália das Mercês Teixeira Pinto, n. em Lisboa em 1895, filha de Gaspar de Matos Teixeira Pinto e de D. Maria Camila Martins Pinto.
Filhos do 2º casamento:

12 D. Maria Helena Pinto Reis, n. a 20.4.1928.
C.c. g. em Lisboa.

12 Rui Francisco Pinto Reis, n. a 29.7.1935.
C. c.g. em Lisboa.

11 **Luís dos Santos Reis**, que segue.

11 **LUÍS DOS SANTOS REIS** – N. na Sé a 25.11.1897 e f. em Ponta Delgada (S. José) a 7.2.1961.
Funcionário da Junta Geral do Distrito de Angra do Heroísmo.
C. na Ermida da Divina Pastora, na Quinta das Mercês em S. Bento, a 8.9.1922 com D. Maria Antonieta Leal Pinto – vid. **PINTO**, § 6º, nº 6 –.
Filhos:

12 D. Marivone Antonieta Pinto Reis, n. na Conceição a 5.6.1923 e f. em Lisboa em 1998. C. em Ponta Delgada (Matriz) a 29.7.1947 com João Silva.

Filhos:

13 D. Maria Antonieta Reis Silva, n. em Ponta Delgada a 7.5.1948. Licenciada em Românicas. C. c.g.

13 D. Maria João Reis Silva, n. em Ponta Delgada a 25.8.1949. Licenciada em Medicina. C. c.g.

13 João Luís Reis Silva, n. em Ponta Delgada. Solteiro. Licenciado em em Filosofia.

13 Luís João Reis Silva, n. em Ponta Delgada. Solteiro.

12 **Werter Luís Pinto Reis**, que segue.

12 **WERTER LUÍS PINTO REIS** – N. na Sé a 21.7.1925.

Engenheiro civil; director-delegado dos Serviços Municipalizados de Angra do Heroísmo.

C. na Ermida da Quinta de Stª Catarina, no Pico da Urze, a 25.11.1957 com D. Liliana Maria Ramalho de Sousa – vid. **SOUSA**, § 2º, nº 3 –.

Filhos:

13 **D. Maria Paula de Sousa Reis**, que segue.

13 Francisco José de Sousa Reis, n. em S. Pedro a 25.9.1960 e f. em Lisboa a 3.9.1990. Solteiro.

13 **D. MARIA PAULA DE SOUSA REIS** – N. em S. Pedro a 27.1.1959.

Licenciada em Físico Químicas, professora na Escola Secundária de Angra do Heroísmo.

C. em S. Pedro 1.9.1984 com António Gabriel Fraga Martins Maio – vid. **MAIO**, § 1º, nº 9 –. C.g. que aí segue.

§ 8º

10 **JÚLIO CÉSAR DOS REIS** – Filho de António dos Reis e de Maria Joana das Neves (vid. § 3º, nº 9).

N. em S. Pedro a 28.2.1869 e f. em Inhambane, Moçambique, a 16.1.1906.

Director da Alfândega de Inhambane, para onde embarcou com sua mulher logo a seguir ao casamento, como aspirante das Alfândegas de Moçambique.

C. na Conceição a 1.7.1896 com D. Amélia Pamplona Machado Côrte-Real – vid. **PAMPLONA**, § 2º, nº 13 –.

Filhos:

11 Júlio, n. na Conceição a 23.8.1898 e f. na Conceição a 11.6.1899.

11 **João Luís Pamplona dos Reis**, que segue.

11 D. Maria Amélia Pamplona Côrte-Real dos Reis, n. em Inhambane, Moçambique, a 1.4.1905 e f. em Angra (Conceição) em 1991.

Foi durante muitos anos delegada em Angra da Mocidade Portuguesa Feminina.

11 Júlio, n. em Inhambane e f. em Angra Conceição) a 3.4.1906, com 6 meses,

11 **JOÃO LUÍS PAMPLONA DOS REIS** – N. em Lourenço Marques (Conceição) a 1.3.1901 e f. em Angra (S. Pedro) a 4.7.1988.

Funcionário da Caixa Económica de Angra.

C. em Angra a 19.9.1922 com D. Maria do Amparo Inês Alves, n. em S. Pedro a 17.9.1901 e f. em S. Pedro a 8.2.1996, filha de Teotónio José Alves e de D Maria Augusta Lourenço[38].

Filhos:

12 D. Henriqueta Maria Alves Pamplona dos Reis, n. em S. Pedro a 28.9.1923.

C. na Ermida de S. Carlos (reg. S. Pedro) a 15.5.1949 com Rui Dickens Gordon Simões – vid. **SIMÕES**, § 1º, nº 6 –. C.g. que aí segue.

12 **Raúl Marino Alves Pamplona dos Reis**, que segue.

12 **RAÚL MARINO ALVES PAMPLONA DOS REIS** – N. em S. Pedro a 26.12.1927.

Funcionário da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo; equitador e cavaleiro tauromáquico amador.

C. na Conceição a 11.9.1955 com D. Maria Manuela dos Reis Soares – vid. **SOARES**, § 4º, nº 10 –.

Filhos:

13 Raúl Manuel Soares Pamplona dos Reis, f. em S. Pedro a 24.12.1956 (6 m.).

13 **João Carlos Soares Pamplona dos Reis**, que segue.

13 Francisco Jorge Soares Pamplona dos Reis, n. na Sé a 11.8.1960. Solteiro.

13 Pedro Alexandre Soares Pamplona dos Reis, n. na Sé a 27.10.1962.

Funcionário público.

C.c. D. Maria Manuela Godinho. Divorciados.

Filhas:

14 D. Ana Sofia Godinho Pamplona Reis, n. na Conceição a 23.8.1991.

14 D. Raquel Godinho Pamplona Reis, n. na Conceição a 1.5.1993.

13 D. Teresa Alexandra Soares Pamplona dos Reis, n. na Sé a 4.4.1964.

Funcionária da FEUSAZORES, nas Lajes.

C. em S. Pedro com Rogério Paulo Toste Silva – vid. **SILVA**, § 12º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

13 **JOÃO CARLOS SOARES PAMPLONA DOS REIS** – N. na Sé a 12.9.1958.

Cavaleiro tauromáquico profissional, com o nome de cartaz de João Carlos Pamplona.

C. na Conceição com D. Celina Sousa, n. na Graciosa, filha de António Sousa e de D. Maria de Lourdes Quadros.

Filhos:

14 Tiago Sousa Pamplona Reis, n. em Angra a 27.7.1985.

Cavaleiro tauromáquico profissional (2006).

14 João Sousa Pamplona Reis, n. em Angra a 12.2.1992.

Cavaleiro tauromáquico amador.

---

[38] Irmã de António Coelho Lourenço, sogro de Marcial Machado Lourenço – vid. **FAGUNDES**, § 12º, nº 14 –.

§ 9º

10 **GUILHERME DOS REIS** – Filho de António dos Reis e de Maria Joana das Neves (§ 3º, nº 9). N. em S. Pedro a 1.1.1872 e f. na Sé a 30.1.1953.

Despachante da Alfândega de Angra do Heroísmo.

C. na Sé a 14.12.1895 com D. Deolinda Hermínia Toste Nogueira – vid. **DUARTE**, § 3º, nº 8 –.

Fora do casament,o e de D. Maria Elvira de Menezes Martins Ramalho – vid. **AGUIAR**, § 7º, nº 8 –, teve os filhos naturais que a seguir se indicam.

Filhos do casamento:

11 D. Maria do Carmelo, n. na Sé a 24.10.1896 e f. na Sé a 5.8.1897.

11 D. Maria do Carmelo Nogueira dos Reis, n. na Sé a 11.5.1898 e f. em Orlando, Flórida, a 13.5.1997.

C. 1ª vez em New Bedford, R.I., E.U.A. a 20.10.1920 com Belchior Roque de Aguiar Fagundes – vid. **FAGUNDES**, § 18º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

C. 2ª vez em Oakland, Califórnia, a 6.6.1970 com Manuel Elias Bettencourt do Amaral – vid. **BETTENCOURT**, § 17º, nº 16 –. S.g.

11 D. Maria de Lurdes Nogueira dos Reis, n. na Sé a 2.1.1900 e f. em New Bedford a 22.9.1997.

C. na Sé a 16.2.1921 com Fernando Gomes da Cunha Pacheco, n. em S. Pedro em 1900, filho de Joaquim da Cunha Pacheco, comerciante, e de D. Maria da Conceição Correia de Melo. Fixaram residência em New Bedford.

Filhos:

12 D. Fernanda do Livramento Nogueira Reis da Cunha Pacheco, n. em S. Pedro a 8.9.1921.

C. em New Bedford a 6.3.1943 com John August. C.g.

12 D. Rafaela dos Reis da Cunha Pacheco, n. em New Bedford a 12.10.1922 e f. em New Bedford a 26.8.1924.

12 Joaquim dos Reis da Cunha Pacheco, n. em New Bedford a 9.8.1927.

C. em New Bedford a 26.5.1951 com D. Silvana Freitas. C.g.

11 D. Maria das Dôres Toste Nogueira dos Reis, n. na Sé a 28.3.1901 e f. na Amadora a 13.8.1984.

C. na Sé a 3.9.1922 com Gregório Carlos Sanches Franco – vid. **FRANCO**, § 7º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

11 Francisco de Paula Nogueira dos Reis, n. na Sé a 28.1.1903 e f. na Sé a 15.9.1994.

C. em Stª Cruz da Graciosa a 19.11.1927 com D. Belmira da Glória Oliveira da Silva[39], n. em Stª Cruz da Graciosa e f. em Ponta Delgada, professora primária, filha de Zeferino de Sousa da Silva, n. em Stª Cruz a 5.6.1871 e f. na Ribeira Grande a 7.3.1977, e de D. Isabel de Oliveira, n. na Praia da Graciosa e f. em Stª Cruz a 27.3.1949. S.g.

11 D. Maria Rafaela dos Reis, n. na Sé a 13.10.1914.

Industrial de bordados.

C. 1ª vez na Sé a 26.10.1942 com João Evaristo de Sousa Leite – vid. **LEITE**, § 2º, nº 4 –. C.g. que aí segue.

C. 2ª vez na Sé a 6.9.1977 com Frederico Lopes da Silva Jr. – vid. **LOPES DA SILVA**, § 1º, nº 5 –. S.g.

---

[39] Irmã de Zeferino Oliveira da Silva, c.c. D. Lídia de Andrade Albuquerque – vid. **ANDRADE**, § 8º, nº 11 –.

Filhos naturais.

11 D. Maria da Conceição Ramalho, n. em Stª Luzia em 1912 e f. em Lisboa a 12.7.1997. C. na Sé a 2.10.1928 com Armando Borges de Ávila – vid. **ÁVILA**, § 11º, nº 4 –. Divorciados a 31.7.1952. S.g.

11 **Guilherme Martins Ramalho**, que segue.

11 D. Maria Guilherme Ramalho, n. em Stª Luzia e f. na Conceição. Solteira.

11 **GUILHERME MARTINS RAMALHO** – N. em Stª Luzia a 30.10.1914 (perfilhado por seu pai a 7.12.1914) e f. em S. Pedro a 1.3.1993.

Despachante da Alfândega de Angra do Heroísmo e golfista amador.

C. em Stª Luzia a 24.4.1943 com D. Maria Adelina Coelho da Silva[40], n. na Sé a 19.9.1919, a primeira senhora que jogou golf na Terceira, filha de José Coelho da Silva e de D. Maria Adelina Augusta, naturais da Sé.

Filhos:

12 D. Maria Margarida da Silva Ramalho, n. em Stª Luzia a 2.3.1944.

C. em Fátima a 29.7.1966 com António Pereira Guerra Candeias[41], n. no Ambriz, Angola, a 13.12.1941, licenciado em Medicina (U.L.), especialista em Ortopedia, director dos Serviços de Ortopedia do Hospital de Angra, director clínico do Hospital de Angra, filho de João Manuel Candeias, n. em Baleizão, Beja, proprietário em Angola, e de D. Ondina Augusta de Andrade Guerra, n. em Aveloso, Meda.

Filhos:

13 João António Ramalho Candeias, n. na Conceição.25.5.1967.

Engenheiro zootécnico (U.A.).

C. 1ª vez na Horta (Matriz) a 6.9.1997 com D. Márcia Sofia da Silva Machado, n. na Horta, educadora de infância. Divorciados.

C. 2ª vez em Angra a 6.7.2001 com D. Marla Patrícia Vieira do Amaral, n. na Horta (Matriz) a 11.11.1977, filha de Fernando da Silva Amaral e de D. Rosa Maria Vieira.

Filho do 2º casamento:

14 António Maria de Amaral Candeias, n. em Angra (Conceição) a 21.9.2001.

13 D. Graça Ramalho Candeias, n. na Conceição 31.7.1979.

C. em Lisboa (Jerónimos) a 9.10.2004 com António Carlos Santana dos Santos Oliveira, n. no Estoril, Cascais, a 2.1.1979, filho de Carlos Alberto Oliveira e de D. Maria de Lourdes Santana dos Santos.

12 **Nelson Gui da Silva Ramalho**, que segue.

12 **NELSON GUI DA SILVA RAMALHO** – N. em Stª Luzia a 21.5.1946.

Director comercial da Ovione e director geral para Portugal da Chemetal. Como golfista, foi vice-campeão nacional de amadores e fez duas vezes o ambicionado *hole-in-one* e em 1991 foi convidado para dirigir o Club de Golf da Penha Longa, passando mais tarde para o Club de Golf da Aroeira, tendo passado a dedicar-se inteiramente a esta actividade como empresário (organização do Ladies Open de Portugal), do Circuito Lancia e acções de formação para a hotelaria especializada na modalidade) e comentador televisivo (apresentação do programa «Golfe e Golfistas» da SporTV)[42]

---

[40] Irmã de D. Fernanda dos Reis Coelho da Silva, sogra de Mário Maria Ramalho de Sousa – vid. **SOUSA**, § 2º, nº 3 –.

[41] Irmão de João Manuel Guerra Candeias, c.c. D. Maria Luisa de Abreu Pamplona Forjaz – vid. **PEREIRA**, 6º, nº 16 –.

[42] *Nelson Ramalho – O senhor golfe*, «Diário Insular», Suplemento, Angra do Heroísmo, 9.4.2006,

C. 1ª vez em Lisboa (9ª C.R.C.) a 1.6.1973 com D. Maria Luisa Martins da Bela Lage, n. em Lisboa (Arroios) a 27.3.1952, filha de Américo Anes da Bela Lage e de D. Elisa da Costa Martins. Divorciados.

C. 2ª vez com D. Maria José Marafuga Fernandes, n. em Alcochete a 31.11.1948. Divorciados.

C. 3ª vez em Lisboa em 1997 com D. Maria José Galvão de Sousa. Divorciados. S.g.

Filha do 1º casamento:

13 D. Natasha Lage Ramalho, n. em Lisboa a 26.8.1974.
Licenciada em Psicologia.
C.c. Luís António dos Santos Matos Calado, n. em Luanda a 28.11.1981.

Filha:

14 D. Beatriz Ramalho Matos Calado, n. em Lisboa a 30.3.2000.

Filho do 2º casamento:

13 Guilherme Fernandes Ramalho, n. em Lisboa a 6.9.1984.

§ 10º

11 **SEVERIANO JÚLIO DOS REIS** – Filho de Jacinto dos Reis e de D. Eduarda Augusta Pereira (vid. § 3º, nº 10).

N. na Covilhã (S. Martinho) a 8.11.1886 (b. na Sé de Angra a 28.3.1891) e f. em Angra a 10.7.1944.

Funcionário da Alfândega de Angra.

C. em Angra (S. Pedro), sendo então 1º cabo do Regimento de Infantaria 25, a 24.2.1906, com D. Maria Luisa Sampaio, n. em S. Pedro, filha de Cândido de Brito Sampaio, n. na Guadalupe, Graciosa, e de Gertrudes Adelaide, n. em S. Pedro.

Filhos:

12 Jacinto Cândido Sampaio dos Reis, n. em S. Pedro a 14.2.1906 e f. na Sé a 15.4.1964.
C. em S. Pedro a 16.10.1933 com D. Humberta Angra Lobão, n. em S. Pedro a 16.9.1908 e f. em S. Pedro, filha de João Maria Lobão, alfaiate, e de Maria do Carmo Pereira; n.p. de João Maria Lobão e de Francisca Cândida; n.m. de Manuel Machado Pereira e de Carlota Emília dos Reis. S.g.

12 D. Eduarda Gertrudes Sampaio dos Reis, n. em S. Pedro a 17.11.1909 e f. na Conceição em 1996. Solteira.

12 **João Sampaio dos Reis**, que segue.

12 D. Maria Elmira Sampaio dos Reis, n. em S. Pedro a 3.3.1914 e f. na Conceição em 1995.
Pertenceu ao grupo das primeiras telefonistas da Estação Telefónica de Angra do Heroísmo, instalada em 1933[43].
C. na Sé a 21.3.1953 com Francisco Coelho Maduro Dias – vid. **DIAS**, § 3º, nº 3 –. C.g. que aí segue.

12 Reginaldo Sampaio dos Reis, n. em S. Pedro em 1918 e f. em Setúbal.
Sargento ajudante do Exército.
C. c. D. Maria do Carmo Simões, f. em Leiria. S.g.

---

43 «A União», 4.1.1933.

12 **JOÃO SAMPAIO DOS REIS** – N. em S. Pedro a 23.6.1912 e f. em Angra.

Funcionário da Estação Agrária de Angra.

C. em S. Bartolomeu a 23.11.1948 com D. Maria do Socorro Ormonde, filha de José Machado Ormonde e de D. Rosa Lima.

Filhos:

13 **José Severiano Ormonde dos Reis**, que segue.

13 D. Maria do Carmo Ormonde dos Reis, n. em S. Pedro a 15.7.1953.

C. a 5.5.1968 com Paul Hudson Goins, sargento da Força Aérea Americana, então em serviço no Destacamento Americano das Lages.

Filhas:

14 Angélica Goins, n. no Texas, E.U.A., a 25.4.1969.

14 Paula Alexandra Goins, n. na Base das Lajes, Terceira, a 6.3.1975.

13 **JOSÉ SEVERIANO ORMONDE DOS REIS** – N. na Conceição a 17.6.1950.

FLORES

§ 1º

1 **JOÃO PIMENTEL COELHO** – C.c. Iria Furtado.
Filho:

2 **JOSÉ CAETANO GONÇALVES** – N. nas Lajes das Flores.
C. nas Lajes a 8.4.1780 com Rita de Jesus, filha de Manuel Martins e de Isabel de Freitas.
Filhos:

3 **Silvestre António Gonçalves**, que segue.

3 José Caetano Gonçalves, n. nas Lajes das Flores.
C. na Fajãzinha a 23.6.1835 com Ana Coelho da Conceição, filha de José Coelho Henriques e de Ana Henriques. C.g.

3 **SILVESTRE ANTÓNIO GONÇALVES** – N. na Fajãzinha cerca de 1810.
C. na Fajãzinha a 1.3.1835 com Ana de Jesus, filha de João de Freitas e de Mariana dos Santos (c. na Fajãzinha a 8.4.1799); n.p. de Manuel de Freitas Santo e de Apolónia Rodrigues; n.m. de Caetano de Fraga e de Mariana de Freitas.
Filhos

4 **Maria dos Anjos**, que segue.

4 Ana Luísa da Glória, na Fajãzinha a 23.2.1834.
C. no Lajedo a 25.9.1860 com Roberto Luís de Freitas Henriques, n. em 1835, filho de Manuel Luís de Freitas e de Mariana Luísa da Conceição (c. na Fajãzinha a 14.1.1827); n.p. de Francisco Manuel Cardoso e de Ana da Ascensão; n.m. de Francisco José de Freitas Henriques e de Isabel Maria.

4 Manuel, na Fajãzinha a 23.3.1836.

4 José, na Fajãzinha a 1.5.1838.

4 Mariana Apolónia da Conceição, na Fajãzinha a 14.2.1841.
C. no Lajedo a 3.11.1862 com Frederico José Caetano Henriques, n. nas Fajãs em 1827, filho de Manuel Caetano Henriques e de Maria de Jesus.

4 Violante, na Fajãzinha a 15.1.1845.

4 **MARIA DOS ANJOS** – N. na Fajãzinha a 14.11.1831.
De Francisco Lourenço de Freitas Henriques[1], teve os seguintes
Filhos:

5 **José Maria Henriques Flores**, que segue.

5 F.......... Henriques Flores, que f. nos E.U.A. em 1901[2].

5 **JOSÉ MARIA HENRIQUES FLORES** – N. na Fajãzinha a 29.3.1868 e f. em Angra (Sé) a 10.7.1934.

Professor de instrução primária. Começou a sua vida profissional na escola primária de Stª Cruz das Flores, sendo depois colocado na escola de Stª Luzia em Angra. A 17.4.1899 foi nomeado professor da Escola Distrital de Angra, passando, anos depois, para a Escola Primária Superior «Dr. Eduardo Abreu», de habilitação do Magistério Primário, onde se reformou.

Personalidade muito conhecida do meio cultural angrense, distinguiu-se como professor altamente competente, cuja proficiência marcou gerações de alunos que passaram pela sua escola – a «Escola do Sr. Flores». Foi louvado por portaria governamental de 11.4.1900 e foi também agraciado pelo Governo com a medalha de filantropia pelo acto heróico que praticou em 1905, salvando uma senhora prestes a afogar-se no Porto de Pipas[3].

C. 1ª vez em Stª Cruz das Flores a 27.5.1895 com D. Emília Adelaide Xavier – vid. **MESQUITA PIMENTEL**, § 6º, nº 12 –. S.g.

C. 2ª vez em Angra (Sé) a 3.1.1901[4] com D. Augusta Paula Peregrino – vid. **BRITO**, § 6º, nº 6 –.

Filhos do 2º casamento:

6 Natálio, n. na Sé a 17.11.1901 e f. na Sé a 15.6.1902.

6 D. Maria de Lourdes Peregrino Flores, n. na Sé a 13.5.1903 e f. na Sé.

Enquanto finalista liceal, recebeu o Prémio «Nicolau Anastácio de Bettencourt», instituido pela Caixa Económica de Angra do Heroísmo, para o melhor aluno finalista do Liceu. Depois, tirou o curso do Magistério Primário, onde se diplomou com 20 valores. Foi professora oficial da Escola da Sé durante 43 anos, tendo sido louvada por 2 vezes pela Comissão Executiva da Junta Geral. Condecorada com a medalha da Ordem da Instrução Pública, por alvará de 13.8.1970.

C. na Ermida da Divina Pastora, na Quinta das Mercês em S. Bento, a 7.4.1923 com João Saavedra de Ornelas Bruges – vid. **PAIM**, § 2º, nº 16 –. C.g. que aí segue.

6 **Henrique Henriques Flores**, que segue.

6 **HENRIQUE HENRIQUES FLORES** – N. na Sé a 8.7.1907 e f. na Conceição a 27.4.1985.

Licenciado em Medicina (U.C.), especialista em Análises Clínicas, delegado de Saúde em Angra[5].

C. na Terra-Chã a 23.12.1933 com D. Maria Alvarina Simões – vid. **SIMÕES**, § 1º, nº 6 –.

Filhos:

7 **José Henrique Simões Flores**, que segue.

---

[1] O nome do pai vem identificado no registo de óbito do filho José Maria.

[2] Segundo notícia necrológica em «A União», nº 2146, de 13.4.1901, onde se não indica o nome do falecido, que é citado somente em referência ao irmão que vivia na Terceira.

[3] Em «A União», 27.3.1906. Sobre o Professor Flores, veja-se o artigo do Dr. Cândido Forjaz (seu antigo aluno), *O Sr. Flores*, «Diário Insular», nº 6582, 30.3.1968.

[4] O Jornal «A Semana», Angra, ano I, nº 43, 28.10.1900, p. 261 dá a seguinte notícia: «**Foi pedida em casamento pelo sympathico cavalheiro florentino Sr. José Maria Henriques Flores, distinto professor da Escola Distrital, a Srª D. Augusta de Paula intelligente professora da freguesia da Sé**».

[5] Vid. *In Memoriam – Dr. Henrique Flores*, «A União», de 9.5.1985.

7 D. Maria da Graça Simões Flores, n. na Sé a 26.8.1940.
C. na Sé a 30.7.1961 com António Clemente Pereira da Costa Santos – vid. **SANTOS**, § 1º, nº 6 –. C.g. que aí segue.

7 **JOSÉ HENRIQUE SIMÕES FLORES** – N. na Sé a 8.4.1936.
Licenciado em Medicina (U.C.), especialista em Cirurgia. Fez o serviço militar como médico integrado na 12ª Companhia de Comandos em Angola (1967-1970). Terminou o Internato Complementar de Cirurgia Geral dos Hospitais Civis de Lisboa a 8.6.1973, com informação de Muito Bom. Cirurgião geral do Hospital de Santo Espírito em Angra, desde 1974. Fundador e 1º presidente do Club Rotário de Angra; cônsul honorário da Grécia para as ilhas dos Açores (excepto S. Miguel e Stª Maria), presidente da direcção do Lawn Tennis Club e do Club de Tiro aos Pratos.
C. em S. Pedro do Sul a 18.9.1965 com D. Maria de Deus Ressano Garcia Cardoso Moniz – vid. **BARREIROS**, § 1º, nº 6 –.
Filhas:

8 D. Maria das Mercês Ressano Moniz Flores, n. em Lisboa a 17.4.1967 e f. em Angra a 1.4.1996. Solteira.

8 D. Maria Frederica Ressano Garcia Moniz Flores, n. em Luanda a 17.5.1968.
Engenheira electromecânica (U.C.), funcionária da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo.
C. em Angra a 10.10.1998 com Carlos Manuel Tristão da Cunha Bettencourt – vid. **CUNHA**, § 6º, nº 8 –. S.g. Divorciados.

8 D. Maria Eugénia Cardoso Moniz Simões Flores, n. em Cascais a 27.1.1973.
Licenciada em Gestão de Empresas (U.N.L.), mestre em Estudos Chineses – Área de Negócios e Relações Internacionais (U. Aveiro), com a tese *Investimento Directo Estrangeiro na China – Análise de uma história de sucesso.*

8 D. Joana Maria Ressano Moniz Simões Flores, n. em Angra a 14.7.1976.
Licenciada em Medicina Dentária (U.L.)
C. na Igreja do Colégio em Angra a 16.6.2007 c. John Machado Garcia – vid. **LEONARDO**, § 2º, nº 10 –..

FONSECA

§ 1º

1 **GONÇALO ANES DA FONSECA** – N. em Lagos, Algarve.

Pertenceu à primeira geração dos povoadores da Terceira, onde chegou em data posterior a 1460 na companhia de Jácome de Bruges, que lhe atribuiu várias terras, nomeadamente as compreendidas entre o cume da serra do Paúl das Vacas até ao mar, entestando com o biscoito do Porto Martins e com a Ribeira Seca, lugar onde fez o seu assento de casas, sendo por tal conhecido como Gonçalo Anes Ribeira Seca, designação que alguns descendentes transformaram em apelido.

Foi procurador de Jácome de Bruges e, mais tarde, de seu genro Diogo Paim, quando este sustentou a demanda sobre a posse da capitania da Praia. Em consequência, provavelmente, deste seu partido, esteve preso durante 8 anos, às ordens de João Vaz Côrte-Real, que pretendia esbulhá-lo das terras que Jácome de Bruges lhe concedera, vindo a ser livrado da prisão por influência do seu grande amigo João Rodrigues de Badilho[1].

Cavaleiro fidalgo da Casa de D. Manuel, com 1$200 reis de moradia por mês[2].

C.c. Mécia de Andrade Machado – vid. **MACHADO**, § 1º, nº 1 –. C.g. que aí segue, por ter preferido os apelidos maternos.

§ 2º

1 **ANTÃO MARTINS DA FONSECA** – Segundo alguns autores, era primo co-irmão de Álvaro Martins Homens, capitão da Praia, no tempo do qual teria vindo para a Terceira. Contudo, é de notar que as armas atribuídas a seu neto Pedro Álvares foram as da linha materna, Ornelas e Câmara, o que leva a admitir que estes Fonsecas não fossem de nobre linhagem

C. c. F...... (Rebelo?).

Filho:

---

[1] Vid. **BADILHO**, § 2º, nº 1 –., conforme conta Ferreira Drummond nos seus *Annaes da Ilha Terceira*:

[2] D. António Caetano de Sousa, *Provas da História Genealógica da Casa Real*, vol. 2, p. 358.

2 **ÁLVARO LOPES DA FONSECA** – F. na Praia, com testamento feito a 24.7.1506, aprovado pelo tabelião Pedro Álvares[3], pelo qual instituiu um morgado e fundou a capela de Stª Maria Madalena na Igreja da Misericórdia, cuja administração entrou na Casa da Madre de Deus. Entre outras deixas, disse que «**todo o movel ouro e prata, joias e alfaias gados e escravos**», deixava a sua mulher e filhos, para «**lograrem irmãmente e partam como lhes aprouver**»; e mandou também comprar «**um calis de prata de tres marcos e suas galhetas de estanho**» para a igreja da Praia.

Foi ouvidor da donataria da vila da Praia e cavaleiro da Ordem de Santiago[4]

C.c. D. Luisa de Ornelas da Câmara – vid. **ORNELAS**, § 2º, nº 9 –.

Filhos:

3 **Pedro Álvares da Fonseca**, que segue.

3 João da Fonseca da Câmara, vereador da Câmara de Angra em 1546.

C.c. contra a vontade de seus pais, com Francisca Fernandes.

Filho:

4 António da Fonseca da Câmara, f. na Praia a 12.10.1600, com testamento (sep. na Capela de Stª Maria Madalena).

C. na Praia a 28.4.1562 com D. Maria de Sousa – vid. **REGO**, § 3º, nº 3 –. Viveram na Fonte do Bastardo.

Filhos:

5 D. Catarina, b. na Praia em Junho de 1560 (sic).

5 D. Clemência da Câmara, f. na Praia a 28.9.1594.

C.c. João de Barcelos Machado – vid. **BARCELOS**, § 5º, nº 3 –. C.g. que aí segue.

5 D. Francisca da Câmara, b. na Praia a 8.9.1564 e f. na Praia a 13.5.1607, com testamento (sep. na Matriz).

C. na Praia a 9.1.1592 com Martim Nunes de Ávila – vid. **ANTONA**, § 9º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

5 D. Margarida da Câmara (ou de Vasconcelos), f. na Praia a 13.12.1619 com testamento (sep. em S. Francisco da Praia).

C. 1ª vez na Ermida de S. Sebastião (reg. Praia) a 27.1.1603 com Damião Machado – vid. **MACHADO**, § 1º, nº 4 –. S.g.

C. 2ª vez com Martim Mendes de Vasconcelos – vid. **VASCONCELOS**, § 4º, nº 3 –. S.g.

5 D. Beatriz da Câmara, f. na Sé a 13.8.1623.

C. 1ª vez na Praia a 10.4.1600 com Paulo Lopes Machado – vid. **MACHADO**, § 2º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

C. 2ª vez na Sé a 29.1.1623 com António Vaz de Faria – vid. **LEMOS**, § 2º, nº 3 –. S.g.

5 D. Maria da Câmara, b. na Praia a 2.7.1570 e f. na Sé a 10.6.1662.

C.c. Cosme Vieira Pacheco – vid. **PACHECO**, § 2º, nº 6 –. C.g. que aí segue.

3 **PEDRO ÁLVARES DA FONSECA** – F. na Praia em 1538.

Fidalgo de cota de armas, por carta de brasão de 18.7.1533[5]: escudo partido – I, Câmara; II, Ornelas; elmo de prata aberto guarnecido de ouro, paquife de ouro e prata, azul e verde, timbre de Ornelas, e por diferença, uma brica de prata com um M preto.

---

[3] B.P.A.A.H., *Arquivo da Casa da Madre de Deus*, M. 1, doc. 1 (Treslado autêntico do testamento de Álvaro Lopes da Fonseca).

[4] Conforme declara no seu testamento.

[5] Desta carta de armas conhece-se uma certidão autêntica de 3.3.1642, no arquivo do autor (J.F.).

Fez testamento de mão comum na Praia a 21.3.1538, aprovado a 22 pelo tabelião João de Ávila[6], no qual deseja ser sepultado com sua mulher, «**na Igreja da Misericordia desta villa dentro na Capella de Stª Maria Magdalena, ao longo da porta do Hospital**». Nomearam a sua terça na sua quinta, casa e pomar na Fonte do Bastardo.

C.c. D. Andreza Mendes de Vasconcelos – vid. **REBELO**, § 1º, nº 2 –.

Filhos:

4 **D. Maria de Vasconcelos da Câmara**, que segue.

4 D. Luisa de Vasconcelos da Câmara, f. na Sé a 19.7.1591, registando-se no seu assento de óbito: «**Era mulher virtuosa, e confessavasse muitas vezes. Não tinha feito testamento; o cabido acordou que ella se enterrasse na Capella que se dis ade ser Pedro Enes do Canto e seus herdeiros, porquanto não estava ainda paga a dita Capella conforme a provisão de El Rey, como de feito se enterrou, e sendo paga a ditta Capella pelos herdeiros sobreditos, se poderia a ossada da defunta trasladar a outra parte**»[7].

Por sua morte procedeu-se a inventário dos bens[8]

C. antes de 1560 com Francisco da Silva do Canto – vid. **CANTO**, § 4º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

4 D. Francisca da Câmara, herdeira da terça de seus pais, que depois passou a sua irmã Maria, entrando assim na Casa da Madre de Deus. Solteira.

4 **D. MARIA DE VASCONCELOS DA CÂMARA** – Ou Maria de Ornelas. F. na Sé a 12.6.1591, com testamento feito a 15.5.1589 e aprovado a 18 e codicilho de 29.1.1591, aprovado pelo tabelião Manuel Jácome Trigo (sep. na igreja de S. Francisco).

Atendendo aos serviços prestados por seu marido e vexame de ter sido degolado, foi agraciada, em 1583, com uma tença anual de 100$000 reis em sua vida, podendo testar 50$000 deles em sua filha D. Margarida.

C. c. João de Bettencourt de Vasconcelos – vid. **BETTENCOURT**, § 1º, nº 2 –. C.g. que aí segue.

§ 3º

1 **BERNARDO DA FONSECA** – Tabelião de notas, público e judicial na Praia , por espaço de 3 anos e enquanto durasse o impedimento de Jácome Dias Correia[9], proprietário do ofício, por carta de nomeação temporária de 21.2.1571[10]. A licença foi prorrogada por mais 3 anos, por outra carta de 25.3.1573, se tanto durasse o impedimento do proprietário[11], mas logo a 17 de Junho seguinte foi nomeado definitivamente no lugar, por morte do dito proprietário[12].

C.c. Francisca Manoel, f. na Praia em 1599, vitimada pela peste.

Filhos.

2 **Bernardo da Fonseca**, que segue.

---

6 B.P.A.A.H., *Tombo da Misericórdia da Praia*, L. 2 (1639), fl. 15-v.
7 B.P.A.A.H., *Óbitos da Sé*, L. 2, fl. 187.
8 Certidão autêntica no arquivo do autor (J.F.).
9 Vid. **CORREIA**, § 5º, nº 3.
10 A.N.T.T., *Chanc. de D. Sebastião e D. Henrique*, L. 25, fl. 122-v.
11 A.N.T.T., *Chanc. de D. Sebastião e D. Henrique*, L. 31, fl. 306.
12 A.N.T.T., *Chanc. de D. Sebastião e D. Henrique*, L. 29, fl. 193-v.

2 João da Fonseca, f. na Praia a 15.7.1616, sem testamento (sep. em S. Francisco).
C. na Praia a 7.6.1607 com Bárbara Moreira – vid. **MOREIRA**, § 1º, nº 3 –.

2 Francisca Manoel, f. na Praia a 18.9.1617, sem testamento (sep. em S. Francisco).
C. na Praia a 30.9.1613 com s.p. António Pacheco de Lima – vid. **ANTONA**, § 7º, nº 6 –. C.g. extinta.

2 **BERNARDO DA FONSECA** – F. na Praia a 15.6.1624, com testamento aprovado pelo tabelião Domingos Mendes de Almeirim (sep. na Ermida de Nª Srª da Graça, «**cuio administrador elle foi**»[13]).

Escudeiro fidalgo da Casa Real e tabelião do público e do judicial, na Praia, por morte de Francisco Valadão, por alvará de 14.2.1583 e carta de 1.3.1583[14].

C. na Praia a 4.5.1606 com Águeda Pinheiro – vid. **HOMEM**, § 7º, nº 9 –.

§ 4º

1 **JOÃO MARTINS DA FONSECA** – Ou João Martins Purgatório. N. no Faial no princípio do séc. XVI.

Procurador da Câmara de Angra em 1534[15].

C. na Sé a 14.5.1543[16] com Mécia Nunes, f. a 14.1.1565, com testamento de mão comum, filha de João Martins, de Angra.

Filhos:

2 **Domingos Martins da Fonseca Purgatório**, que segue.

2 Francisco Martins Purgatório, f. na Sé, subitamente, a 7.4.1571 (sep. Sé). Solteiro.

2 Gaspar Martins Purgatório, f. na Sé a 17.8.1605 (sep. Sé). Solteiro.

2 Isabel Martins da Fonseca

2 **DOMINGOS MARTINS DA FONSECA PURGATÓRIO** – F. na Sé a 10.3.1617, com testamento aprovado a 29.1.1617 pelo tabelião Manuel Jácome Trigo[17], no qual deixa «**hu anal perpetuo no Collegio de Jesus na sua Capella que manda fazer no dito Collegio**»[18]. Entre outras disposições, deixa forra a sua escrava Clara, obrigando os herdeiros a darem-lhe meio moio de trigo anual, enquanto ela vivesse, bem como uma loja das do granel para ela morar.

Foi lugar tenente do Marquês de Castelo Rodrigo, e sargento-mor de Angra, por carta de 20.9.1600[19], em sucessão a Fernão Faleiro[20], 1º marido de sua 2ª mulher, e por provisão de 26.11.1615, alcaide da vila da Praia[21]; juiz ordinário da Câmara de Angra em 1599[22] e 1609[23];

---

13 Do registo de óbito.

14 A.N.T.T., *Chanc. de Filipe I*, L. 7, fl. 97-v.

15 B.P.A.A.H., Maldonado, *Fénix Angrense*, Parte Genealógica (Cod. Meireles), fl. 198-v.

16 O mais antigo livro de registos da Sé é de 1570, mas Maldonado (*op. cit.*, fl. 198-v). conheceu livros anteriores, que se perderam, e transcreve o próprio registo de João Martins da Fonseca.

17 B.P.A.A.H., *Registo vincular*, L. 12, fl. 48.

18 Do registo de óbito.

19 A.N.T.T., *Chanc. de Filipe II.*, L. 9, fl. 76.

20 Vid. **FALEIRO**, § 1º, nº 1.

21 A.N.T.T., *Chanc. de Filipe II.*, L. 36, fl. 56-v.

22 Maldonado, *op. cit.*, fl. 198-v.

23 Ferreira Drummond, *Annaes da Ilha Terceira*, vol. 1, p. 421.

cavaleiro da Ordem de Santiago[24] e irmão da Misericórdia de Angra. Segundo o registo de baptismo de seu filho Manuel, foi também mercador.

Por escritura lavrada nas notas do tabelião António Gonçalves Ruivo[25] instituiu um vínculo constituído entre outros bens, pela casa à esquina sul da Rua da Esperança para a Rua do Palácio. Este vínculo teve a seguinte sucessão

1. **André Fernandes da Fonseca**
1º administrador

2. **Pedro Martins da Fonseca**
2º administrador

3. **André Martins da Fonseca**
3º administrador

4. **António Martins Pamplona da Fonseca**
4º administrador

5. **André Martins da Fonseca Côrte-Real**
5º administrador[1]

5. **D. Catarina Genoveva**
C.c. Tomé Borges da Fonseca

6. **António Borges Teixeira de Barcelos**
6º administrador. Segue na sua geração até à extinção dos vínculos.

C. 1ª vez com Catarina Vaz Fagundes, f. na Sé a 6.9.1595, com testamento de mão comum feito a 11.7.1595, na sua quinta de S. Pedro e aprovado pelo tabelião Manuel Jácome Trigo[27], filha de Pedro Vaz e de Grácia Fernandes[28]. Por este testamento instituíram um vínculo, com faculdade de o administrador eleger sucessor, desde que fosse filho ou filha, e chamando para primeiro administrador, sua filha Ana Vaz. Este vínculo teve a seguinte sucessão:

1. **Ana Vaz da Fonseca**
1ª administradora
C. c. Manuel Pacheco de Lima.
C.g. extinta

---

[24] Segundo o registo de óbito da 1ª mulher.

[25] B.P.A.A.H., *Registo vincular*, L. 12, fl. 50.

[26] Escritura de cessão que faz André Martins da Fonseca Côrte-Real a seu sobrinho António Borges Teixeira de Barcelos, a 9.6.1797, nas notas do tabelião Luís José de Bettencourt (B.P.A.A.H., *Registo Vincular*, L. 12, fl. 57); ele, como administrador do vínculo de Domingos Martins da Fonseca, a que pertencem 2 moradas de casas contíguas, uma em que ele mora e outra mais ao canto da Rua da Esperança, e como elas estão hipotecadas à herança do Padre Pedro de Alcântara, para bem de lhes fazer as melhorias necessárias – e como o sobrinho «**sendo tão estimável e acceito de todos, não tem uma casa própria nesta cidade, decente para sua residencia**», e como ele está «**atacado de molestias e de uma cegueira total**», e como tinha para sua habitação casas suficientes, cede a casa do canto ao sobrinho, com condição de ele lhe pagar a hipoteca. Estas casas seguiram na posse da família Borges Teixeira até ao séc. XX, e foram doadas por morte da sua última proprietária D. Adelaide Borges Teixeira, ao sr. Sérgio Pereira.

[27] B.P.A.A.H., *Registo vincular*, L. 3, fl. 82-v.

[28] Grácia Fernandes c. 2ª vez com Sebastião Álvares de Carvalho – vid. **CARVALHO**, § 2º, nº 1 –.

|

2. **André Fernandes da Fonseca**, seu irmão
2º administrador
C. c. Beatriz Merens.

|

3. **D. Maria da Fonseca**, sua filha
3ª administradora
C. c. Gonçalo Álvares Pamplona

|

4. **D. Inês Côrte Real**, sua filha
4ª administradora
C. c. Pedro Martins da Fonseca.

|

5. **D. Antónia Isabel da Fonseca**, sua filha
5ª administradora
C. c. Rui de Azevedo Coutinho.

|

6. **D. Inês Francisca da Rocha Coutinho**, sua filha
6ª administradora
C. c. José da Câmara e Sá.

|

7. **D. Maria de Nazaré de Sá**, sua filha
7ª administradora
F. solteira.

|

8. **Caetano Joaquim de Sá e Câmara**, seu sobrinho
8º administrador
C. c. D. Francisca Isabel de Noronha.

|

9. **D. Benedita Quitéria de Sá Coutinho**, sua filha
9ª administradora
C. c. José de Menezes de Lemos e Carvalho

|

10. **Caetano de Menezes Lemos e Carvalho**, seu filho
10º administrador
C. c. D. Maria Máxima do Canto e Castro.

|

11. **José Clemente de Menezes Lemos e Carvalho**, seu filho
11º administrador
F. solteiro.

|

12. **D. Maria Benedita de Menezes Lemos e Carvalho**, seu primo
12ª administradora
C. c. Raimundo Martins Pamplona Côrte-Real.

|

|

13. **D. Ana Raimundo Pamplona Côrte-Real**, sua filha
13ª e última administradora.
C. c. José Maria Sieuve de Menezes, conde de Sieuve de Menezes,
em cuja descendência se mantém até hoje.

C. 2ª vez na Sé a 10.4.1600 com D. Catarina de Sousa de Andrade – vid. **ANDRADE**, § 2º, nº 3 –. S.g.

Filhos do 1º casamento:

3 Manuel, b. na Sé a 26.1.1562.

3 D. Ana Vaz da Fonseca, f. na Sé a 10.7.1601 (sep. na Sé), com testamento aprovado a 23.4.1601 pelo tabelião Manuel Jácome Trigo[29].

Foi a primeira administradora do vínculo instituído por seus pais, tendo sido dotada para casar por escritura de 25.1.1596, lavrada nas notas do tabelião António Gonçalves Ruivo[30].

C. na Sé a 12.2.1596 com Manuel Pacheco de Lima – vid. **PACHECO**, § 3º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

3 Francisco Vaz da Fonseca, fez testamento a 16.11.1598, aprovado a 18 pelo tabelião Lourenço de Morais[31].

3 **André Fernandes da Fonseca**, que segue.

3 Domingos Martins da Fonseca, f. na Sé a 10.3.1617.

Padre beneficiado na Conceição e cónego da Sé de Angra.

Instituiu um importante vínculo, por seu testamento feito nas vésperas de morrer, chamando para primeiro administrador seu irmão André: «**Deixo por meu universal herdeiro e testamenteiro a meu irmão André Fernandes da Fonseca de todos os meos bens, rendas e dinheiro, a saber alguns sincoenta e tantos moios de renda, afora foros, cazas e vinhas e de oito mil e quinhentos cruzados em dinheiro que tenho em huma Arca. Fora dois mil cruzados que tenho em Lxª que herdei de meus pay, afora outras dividas que me devem de dinheiro emprestado (...). Esta fazenda ficará em vínculo perpetuo de Morgado e poderá o dito meu irmão nomear por sua morte no filho que lhe parecer, contanto que se não cazará contra sua vontade, se acazo elle o nomear em vida (...). Declaro que se acazo vier a faltar a geração e descendencia de meu irmão, em tal cazo este meu Morgado irá à Santa Mizericórdia desta cidade d'Angra e desta maça de fazenda se farão tres partes; Huma dellas será para os pobres da Caza, outra para se cazarem orfans ou parentas minhas pobres as quais darão corenta mil reis a cada huma, sendo virtuozas, e honradas, e não havendo parentas darão vinte mil reis a cada orfã as quais cazarão e se darão as esmolas assim e do modo que se uza de prezente nas esmolas que a caza dá; E a outra tersa parte se dirá em missas pelas almas de meu pay, e may, e de alguns amigos meus também**»[32].

3 **ANDRÉ FERNANDES DA FONSECA** – B. na Sé a 16.3.1578 e f. na Sé a 8.3.1644 (sep. na Capela de S. Pedro *ad vincula*, na Sé).

1º administrador do vínculo instituído por seu irmão e sucessor de sua irmã Ana Vaz da Fonseca, por a esta lhe terem falecido todos os filhos, de menor idade; fidalgo cavaleiro da Casa

---

29 B.P.A.A.H., *Registo vincular*, L. 4, fl. 98.
30 Original no arquivo do autor (J.F.).
31 B.P.A.A.H., *Cartório da Família Barcelos Coelho Borges*, M. 2, doc. 9.
32 Maldonado, *op. cit.*, fl. 200.

Real, capitão e sargento-mor de Angra, por renúncia de seu pai e carta régia de 10.1.1608[33]; juiz ordinário da Câmara de Angra em 1611[34], 1634[35] e 1635[36].

Senhor da grande quinta em S. Mateus da Calheta, com capela anexa, da invocação de Nª Srª da Guadalupe. No séc. XIX esta ermida foi reedificada por Luis Meireles do Canto e Castro, mudando-lhe a invocação para Nª Srª da Candelária[37].

C. na Sé a 11.11.1596 com Beatriz Merens – vid. **MEIRELES**, § 1º, nº 5 –. C.g. que aí segue, por ter seguido preferencialmente os apelidos maternos.

§ 5º

1 **F..... DA FONSECA** – C.c. F.........
Filhos:

2 **Diogo da Fonseca Teixeira**, que segue.

2 Rafael da Fonseca Teixeira, morador na Casa da Ribeira, termo da Praia.
C. c. Iseu Perestrelo – vid. **VASCONCELOS**, § 9º, nº 3 –.
Filhos:

3 André da Fonseca, b. na Praia a 18.12.1562.
C. na Praia a 11.6.1587 com Bárbara Lopes, filha de Cosme Fernandes e de Bárbara Lopes. C.g. miserável.

3 Alberto, b. na Praia a 4.5.1567.

3 D. Custódia de Vasconcelos, c. c. Gaspar de Ávila – vid. **DINIZ**, § 2º nº 4 –. C.g. que aí segue.

3 Fulana

3 Fulana

2 **DIOGO DA FONSECA TEIXEIRA** – Cavaleiro Fidalgo da Casa Real. Ainda vivia em 1546[38].
C. c. D. Maria Rebelo – vid. **REBELO**, § 1º, nº 2 –.
Filhos:

3 André da Fonseca

3 Gaspar da Fonseca

3 Domingos da Fonseca

3 **Belchior da Fonseca**, que segue.

3 Helena Teixeira, c. c. s.p. Pedro Duraço de Barros – vid. **BARROS**, § 1º, nº 3 –. C.g. que aí segue.

---

33 A.N.T.T., *Chanc. de Filipe II.*, L. 16, fl. 270-v.
34 Ferreira Drummond, *Annaes da Ilha Terceira*, vol. 1, p. 423.
35 Id., *idem*, vol. 1, p. 469 (nota 77).
36 B.P.A.A.H., *Cartório do Conde da Praia*, cx. 2, n. 16.
37 Os herdeiros de Luis Meireles venderam a Quinta depois do sismo de 1.1.1980, ao Dr. António Fantasia, advogado em Angra.
38 B.P.A.A.H., Reservados, *Livro do Tombo da Família Homem*, doc. 10.

3 Maria da Fonseca, c. c. Alexandre Pinheiro Machado – vid. **BARCELOS**, § 2º, nº 4 –. C.g. que aí segue.

3 Margarida Rebelo da Fonseca, c. c. Belchior Vaz (ou Dias), lavrador, morador à Cruz do Marco, vila da Praia.
Filhos:

4 Simão da Fonseca, f. s.g.

4 Gaspar da Fonseca, c. c. F......, filha de Álvaro Lourenço, da Ribeira Seca. S.g.

4 Belchior da Fonseca, f. s.g.

4 Domingos da Fonseca, c. na Ribeira Seca com F......, filha de Álvaro Lourenço. S.g.

4 Domingos Rebelo, c.c.g.

4 Margarida Rebelo, c. na Praia a 31.5.1599 com Luís ......, filho de João Gil e de Branca ......; c.g.

4 Bárbara da Fonseca, c. na Praia a 30.5.1594 com Domingos Martins, filho de Manuel Rodrigues e de Isabel Martins.

3 Antónia da Fonseca, f. solteira.

3 Ana da Fonseca, c. na Praia a 8.1.1600 com Juan Munhoz – vid. **MUNHOZ**, § 2º, nº 2 –. S.g.

3 **BELCHIOR DA FONSECA** – Dizem os genealogistas que foi casado e teve geração muito pobre.

§ 6º

1 **JÁCOME DA FONSECA** – Morador em Lamego.

Era parente próximo do bispo de Angra, D. Jerónimo Teixeira Cabral, conforme informação verbal de Sebastião Teixeira de Carvalho, sobrinho do Bispo.

C. c. F...... «**mulher rica**», de Lamego[39].

Filhos:

2 António da Fonseca, padre e «**agente do Reino de Portugal em Roma**»[40] «**e estando na Curia Romana e por ser assim alcançou muitos benefícios**».

2 **Grácia da Fonseca**, que segue.

2 **GRÁCIA DA FONSECA** – «**Assistiu no serviço a Senhora Duquesa de Bragança**»[41].

C. c. Bento Rodrigues Minhoto, almoxarife na cidade do Porto, pelo Duque de Bragança.

Filhos:

3 **Genebra da Fonseca**, que segue.

---

39 B.P.A.A.H., *Cod. Barcelos*, fl. 283.
40 *Id.*, fl. 283.
41 *Id.*, fl. 283.

3 Maria da Fonseca, c. c. Rodrigo Homem – vid. **CORONEL**, § 2º, nº 2 –. C.g. que aí segue.

3 Violante da Fonseca Teixeira, c. c. António Rodrigues Homem – vid. **CORONEL**, § 2º, nº 2 –. C.g. que aí segue.

3 **GENEBRA DA FONSECA** – C. c. s.p. Jerónimo da Fonseca, f. na Sé a 8.10.1647, sargento-mor e cavaleiro da Ordem de Cristo.
Filhas:

4 **Maria da Costa da Fonseca**, que segue.

4 Grácia da Fonseca Pereira, f. na Sé a 30.1.1635 (sep. em S. Francisco).
C. c. António Dias Homem – vid. **CORONEL**, § 2º, nº 3 –.

4 **MARIA DA COSTA DA FONSECA** – C. c. seu tio por afinidade António Rodrigues Homem-vid. **CORONEL**, § 2º, nº 2 –. C.g. que aí segue.

§ 7º

1 **ISABEL MARTINS DA FONSECA** – «**Que dizem ser da linhagem dos Fonsecas**». F. em Angra a 29.4.1590 (sep. na Sé, em sepultura com a legenda: «**S / DE IZABEL MIZ / DA FONC^{A} MUL / HER D. SEBA^{M}FF / ONCO GUEDEZ E / DE SEUS DESCEND / ENTES FALESCE / O NO ANNO DE / 1590 / NO ANNO DE / 1700 PERTENC / A ANT DA FON / C^{A} CARVAO SEU / QUARTO NETTO / E A SEUS IRM... / .....**»).

Fez testamento aprovado a 26.4.1590, pelo tabelião António Fernandes, pelo qual instituiu um vínculo que foi administrado pelo seu descendente António da Fonseca Carvão Paim da Câmara[42].

C.c. Sebastião Afonso Guedes, «**homem honrado com limpeza**», neto de Sebastião Gonçalves.
Filhos:

2 Isabel Cardoso, que herdou a terça de seu pai.

2 **Maria Nunes da Fonseca**, que segue.

2 Margarida Nunes, c.c. Gaspar Martins, mercador.

2 Sebastião Afonso Guedes, f. em Angra a 1.9.1615 (sep. na Sé), com testamento aprovado a 24.7.1615 pelo tabelião António Gonçalves Ruivo, pelo qual tomou a sua terça em terras sitas na ilha do Faial.
C.c. Maria Luís.
Filhas:

3 Isabel Cardoso

3 Maria Guedes.

2 **MARIA NUNES DA FONSECA** – C. c. Francisco Martins, «**que consta falesceu em 9 d'Abril de 1571**».
Filha:

---

42 A.N.T.T., *D.P.C.E.I.*, M. 1505, nº 1.

3 **ISABEL MARTINS DA FONSECA** – C. c. Manuel Gomes.
Filha:

4 **LUISA MARTINS DA FONSECA** – C. c. Bartolomeu Gomes de Oeiras – vid. **OEIRAS**, § 1º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

Após a morte do marido, foi-lhe passado um alvará a 4.11.1649, para que o filho António pudesse ser provido no cargo de alcaide de Angra.

§ 8º

1 **ANTÓNIO DA FONSECA DE OLIVEIRA** –
Filho:

2 **FERNÃO DA FONSECA** – Era «**morador na villa de Ovar perto da villa da Feira**»[43] e passou à Graciosa.

C. 1ª vez «**junto da Villa de Viana**»[44] com Violante Barbosa, f. em Ovar, «**neta de Francisco Gonçalves Barboza senhor de Thiopus**»[45].

C. 2ª vez com Filipa Dias Pacheco.

Filhos do 1º casamento:

3 Manuel Barbosa da Fonseca, que presumimos ser o mesmo que , sendo morador na Graciosa, foi feito fidalgo de cota de armas, por carta de brasão de 3.7.1531[46]: escudo com as armas dos Barbosas, e por diferença uma brica de verde e nela outra de ouro.

C. na Praia da Graciosa com Ana de Ávila – vid. **BETTENCOURT**, § 13º, nº 4 –. C.g. que aí segue, por ter preferido os apelidos maternos.

3 **Ana Barbosa da Fonseca**, que segue.

Filhos do 2º casamento:

3 Brites Pacheco da Fonseca, c.c. Amador Meireles Ribeiro. C.g. no Porto.

3 Violante da Fonseca Pacheco, n. no Continente.

C. no Continente com Antão Gonçalves de Ávila de Bettencourt – vid. **BETTENCOURT**, § 12º, nº 4 –. C.g. que aí segue.

3 **ANA BARBOSA DA FONSECA** – N. no Continente.

C. na Graciosa com s.p. Álvaro Fernandes da Fonseca, viúvo de Clara de S. Miguel de Ávila[47].

Filhos:

4 **Violante Barbosa da Fonseca**, que segue.

4 Álvaro Barbosa da Fonseca, «**este por dezastre aleyjou das pernas e não cazou**»[48]

---

43 B.P.A.A.H., José Correia de Melo Pacheco, *Genealogias da Graciosa*, ms, fl. 33-v.
44 Idem.
45 Idem.
46 Sanches de Baena, *Archivo Heraldico-Genealógico*, p. 466, nº 1844.
47 Vid. **BETTENCOURT**, § 11º, nº 4 .
48 B.P.A.A.H., José Correia de Melo Pacheco, *Genealogias da Graciosa*, ms, fl. 34.

4 **VIOLANTE BARBOSA DA FONSECA** – C.c. João de Freitas de Mendonça – vid. **FURTADO DE MENDONÇA**, § 3º, nº 4 –.
Filhos:

5 João de Aviz de Mendonça, f. solteiro.

5 Álvaro Barbosa de Mendonça, c.c. Cecília da Cunha de Ávila – vid. **BETTENCOURT**, § 11º, nº 5 –. Foram para o Maranhão com uma filha.

5 Manuel Barbosa da Fonseca, f. solteiro.

5 Maria de Freitas Barbosa, c.c. Simão da Cunha de Ávila – vid. **BETTENCOURT**, § 11º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

5 **Leonor de Freitas de Mendonça**, que segue.

5 Ana Barbosa da Fonseca, c.c. Sebastião Pires Maduro – vid. **ANTONA**, § 2º, nº 6 –. S.g.

5 **LEONOR DE FREITAS DE MENDONÇA** – C.c. Diogo Lobão de Figueiró.
Filhos:

6 **Doroteia Barbosa da Fonseca**, que segue.

6 Violante da Fonseca Barbosa, c.c. Jorge Espínola da Veiga – vid. **ESPÍNOLA**, § 2º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

6 Ana Lobão da Fonseca, c.c. Matias de Miranda. C.g.

6 **DOROTEIA BARBOSA DA FONSECA** – C.c. Sebastião de Badilho (ou Bobadilho), ouvidor das justiças seculares na Graciosa.
Filhos[49]:

7 **D. F.....**, que segue.

7 Manuel Luís de Mendonça, padre.

7 **D. F..........** – C.c. Pedro Correia de Melo – vid. **CORREIA**, § 5º, nº 6 –.

§ 9º

1 **ROQUE FERNANDES DA FONSECA** – F. na Conceição a 3.3.1651[50].

Sobre a ascendência de Roque da Fonseca, teceram os seus descendentes[51] uma fantástica lenda de que Carcavelos[52] se fez eco, aceitando a veracidade das fontes que consultou e que, na realidade, são completamente falsificadas, tal como se verificou, aliás, com a ascendência de João de Lemos Cabral, abaixo citado. Uma e outra genealogia pretendiam transformar uma desconhecida

---

[49] Além de outras três filhas.

[50] A 11.4.1650 faleceu na Conceição um outro Roque Fernandes da Fonseca!!!

[51] Entre os quais, António Fournier Tavares Borges de Lemos Cabral – vid. **FOURNIER**, § 1º, nº 2, quando justificou a sua nobreza (A.N.T.T., *Justificações de Nobreza.*, M. 41, nº 11). Nela chega-se ao desplante de afirmar que Roque Fernandes fora escrivão extravagante da Câmara do Paço, por alvará de 19.1.1639, cargo que a Chancelaria de Filipe III não confirma, e que servira também de secretário e escrivão da Almotaçaria-Mor – de quê e de onde? Note-se ainda que os cargos que Roque Fernandes desemepnhou lhe foram concedidos em remuneração da sua actuação durante a Restauração, não se fazendo a mais pequena alusão – como seria natural – a cargos exercidos por algum dos seus antepassados.

[52] *Nobiliário da Ilha Terceira*, vol. 1, p. 148-151. O autor serviu-se, como ele próprio diz, de documentação existente no arquivo pessoal de Augusto Fournier Monteiro, descendente de Roque Fernandes, mas, como vimos, muito falseada.

ascendência, numa genealogia entroncada nos Fonsecas Coutinhos da Fonte Arcada e nos Cabrais de Belmonte, com toda a parentela que tais ligações acarretavam!

E o que é mais grave é que em ambos os casos, a patranha genealógica assenta em datas, com indicação precisa da freguesia onde se verificaram os casamentos, nascimentos e óbitos, criando a sensação de uma estrutura documental irrepreensível. Essas datas porém não correspondem – nem por uma única vez! – a reais registos, pois nem sequer existem livros paroquiais das datas citadas. A título de exemplo, diz-se que Roque Fernandes da Fonseca (a que acrescentam Coutinho) foi baptizado na Sé de Angra a 1.4.1579 e que era filho de Manuel Fernandes da Fonseca Coutinho (também baptizado na Sé a 18.10.1547) e de Maria Gil Fagundes, casados na Sé a 10.2.1578! Ora acontece, que o mais antigo registo de baptismos na Sé é de 1.11.1547, ou seja 13 dias depois do pseudo-baptismo de Manuel Fernandes da Fonseca; e acontece ainda que há um hiato nos livros de registo da Sé entre 1577 e 1583, destruídos na sequência da invasão espanhola em 1582, de modo que, pura e simplesmente, não existiam registos de nascimento e casamento de 1579!! Aliás, não é inocente a escolha destas datas, pois assim impedia-se a sua confirmação, criando assim nos eventuais futuros historiadores a expectativa sobre a veracidade dos factos.

Sabe-se unicamente, e com certeza, que Roque Fernandes foi escrivão dos orfãos de Angra, por renúncia que nele fez Tomé Correia da Costa[53], confirmada por carta régia de 4.6.1644[54], e feitor da alfândega de Angra, por carta de 29.11.1649[55], «**tendo respeito ao zello que Roque Fernandes da Fonseca cidadão da Cidade de Angra da Ilha treseira mostrou nas ocaziõins de meu sseruiço que na dita Cidade se ofereserão nos autos de minha aclamação e antes della em o sitio que se pos ao Castello de São João Bautista sem leuar soldo nem socorro e a seruir cõ satisfasão o ofisio de depositario e Resebedor dalfandegua da mesma cidade em que foi prouido por sua verdade E inteligentia que tem nas matterias de minha fasenda com muito aproueitamento della**».

C. em 1613 com Marta de Faria[56].

Filhos:

2 **Antónia de Faria da Fonseca**, que segue.

2 Francisco de Sousa da Fonseca, que, por nomeação de sua sogra foi tabelião do público, judicial e notas de Angra, por carta régia de 12.1.1664[57].
C. na Conceição a 13.7.1654 com Maria da Silva – vid. **COTA**, § 2º, nº 4 –.

2 Nicolau de Faria da Fonseca, f. na Conceição a 28.5.1673.
Padre.

2 **ANTÓNIA DE FARIA DA FONSECA** – Ou Antónia do Espírito Santo. B. em Lisboa (Anjos) a 26.6.1628 e f. em Angra (Sé) a 17.2.1712 (sep. em S. Francisco), com testamento aprovado pelo tabelião Silvestre Coelho.

Instituiu um vínculo imposto nas suas casas junto à Sé, que deixou a uma das suas filhas, com obrigação de 2 missas[58].

C. na Sé a 8.3.1652 com João de Lemos Cabral – vid. **LEMOS**, § 5º, nº 2 –. C.g. que aí segue.

---

[53] Vid. **CORREIA**, § 9º, nº 5.

[54] A.N.T.T., *Chanc. de D. João IV*, L. 15, fl. 76-v.

[55] A.N.T.T., *C.O.C.*, L. 40, fl. 393-v.

[56] O *Nobiliário da Ilha Terceira*, 2ª ed., vol. 1, p. 350, e na peugada da malfadada justificação de nobreza, diz que ela é filha de Belchior Álvares de Faria e de D. Marta de Sousa e Andrade. Ora, este casal existiu realmente, como se comprova num título de Faria (destroncados), B.N.L., secção de Reservados, «Colação Pombalina», nº 284. Aí se diz que Belchior Álvares de Faria era fidalgo da Casa Real e que serviu com satisfação no tempo das Alterações «**padecendo molestias, e prisões por mandado de Dom Antonio Freire que foi do Crato**». Diz mais que era irmão de D. Marta de Faria, c.c. Pedro de Lemos de Sequeira (sogros de D. Catarina Feio – vid. **RODOVALHO**, § 1º, nº 4), e que D. Marta de Sousa e Andrade era irmã de um Gaspar de Sousa, fidalgo da Casa Real que serviu em Tânger com cavalos e criados à sua custa. E nenhuma referência se faz a uma Marta de Faria casada com Roque Fernandes da Fonseca!!

[57] A.N.T.T., *Chanc. de D. Afonso VI*, L. 21, fl. 227.

[58] Do registo de óbito. Em A.N.T.T., *D.P.C.E.I.*, M. 1418, nº 6, encontra-se referência a este vínculo.

§ 10º

1 **MANUEL CARDOSO DA FONSECA** – Viveu na Praia em meados do séc. XVIII.

C. 1ª vez no Pico (S. Roque) em 1718[59] com Isabel da Nazaré, n. em 1680 e f. em S. Roque a 25.8.1720, estando o marido ausente da ilha. S.g.

C. 2ª vez em Angra (Sé) a 2.9.1724 com Felícia Maria de Santo Inácio, n. em Ponta Delgada (Matriz) a 22.8.1708 e f. na Horta (Angústias) a 14.10.1750, filha de Sebastião de Matos e de Beatriz Álvares, ambos naturais das Manadas, S. Jorge. Viveram na Rua de Jesus, em Angra.

C. 3ª vez na Praia a 1.6.1755 com Catarina Antónia do Sacramento – vid. **FAGUNDES**, § 7º, nº 10 –.

Filhos do 2º casamento:

2 Ana Clara, n. na Sé a 23.7.1725.

2 Luis Cardoso, n. na Sé a 21.8.1727.

2 José, n. na Sé a 1.11.1729.

2 Maurícia, n. na Sé a 28.1.1732.

2 Joaquim, n. na Sé a 6.3.1734.

2 Laureano, n. na Sé a 10.5.1735.

2 Mateus, n. na Sé a 20.9.1737.

2 Inácia Leonarda, n. na Sé a 6.3.1740.

2 José, n. na Sé a f. na Horta (Angústias) a 7.9.1743, com mês e meio.

2 Micaela, n. na Horta (Angústias) a 26.9.1745.

2 **Francisco Aurélio da Fonseca**, que segue.

Filhos do 3º casamento:

2 Ana, n. na Praia a 26.7.1756.

2 João, n. na Praia a 19.5.1758.

2 Teotónio, n. na Praia a 16.10.1759.

2 D. Eugénia Rosa Vitorina, n. na Praia a 4.1.1761.

C. 1ª vez na Praia a 22.10.1780 com António Francisco Ramalho – vid. **RAMALHO**, § 2º, nº 5 –.

C. 2ª vez na Ermida de Santo António (reg. Cabo da Praia) a 8.8.1796 com Francisco Inácio Ferraz – vid. **FERRAZ**, § 3º, nº 5 –.

2 **FRANCISCO AURÉLIO DA FONSECA** – N. na Horta (Angústias) a 24.2.1749.

Vereador da Câmara da Praia (1788), provedor da Santa Casa da Misericórdia da Praia (1800), capitão comandante da companhia de ordenanças do Belo Jardim (1804), sendo, segundo testemunho do seu comandante, «**official de Justiça e muito intrigante**» e «**abastado**».

C. c. Ana Joaquina do Vale, n. no Rio de Janeiro (Candelária), filho do capitão Manuel do Vale e de Teresa Maria.

Filhos:

---

[59] Este registo de casamento encontra-se em tão mau estado que não se consegue perceber a data exacta, nem a filiação dos cônjuges.

3 **António Manuel da Fonseca**, que segue.

3 José, n. na Praia a 14.12.1783.

3 Teodoro, n. na Praia a 1.3.1785.

3 **ANTÓNIO MANUEL DA FONSECA** – N. na Praia a 3.6.1779.
Capitão de ordenanças e vereador da Câmara da Praia.
C. na Praia a 15.8.1799 com D. Josefa Maurícia de Menezes – vid. **AVELAR**, § 1°, n° 5 –.
Filhos:

4 D. Maria Augusta de Brito, n. nos Biscoitos a 7.9.1800 e f. na Praia a 25.5.1882.
C. nas Lajes a 23.1.1826 com José Joaquim da Silveira, n. em Santa Bárbara do Pico e f. na Praia a 13.7.1828, filho de João da Silveira e de Maria da Silveira.
Filhas:

5 D. Rosa, n. na Praia a 3.8.1827 e f. na Praia a 29.9.1827.

5 D. Maria Amália da Silveira, n. na Praia a 16.7.1828 e f. na Praia a 30.10.1907.
C. na Igreja de S. Francisco de Angra (reg. Conceição) a 27.5.1841 com Custódio de Paula Carvalho – vid. **PAULA CARVALHO**, § 1°, n° 2 –. C.g. que aí segue.

4 D. Ana Constantina de Menezes da Fonseca, n. na Praia a 18.10.1803 e f. nos Biscoitos a 21.4.1875.
C. nos Biscoitos a 22.9.1828 com Francisco José de Simas – vid. **SIMAS**, § 2°, n° 8 –. C.g. que aí segue.

4 **D. Antónia Cândida da Fonseca e Menezes**, que segue.

4 José Constantino da Fonseca, n. na Praia a 13.11.1809 e f. nos Biscoitos a 12.1.1877.
Proprietário.

4 D. Rosa Augusta de Brito e Fonseca (ou Borges de Menezes), n. na Praia a 16.12.1812 e f. nas Fontinhas a 17.4.1896.
C. nas Fontinhas a 30.1.1830 com Manuel Gonçalves de Toledo Machado – vid. **TOLEDO**, § 6°, n° 5 –. C.g. que aí segue.

4 D. Josefa, n. na Praia a 8.4.1816 e f. nos Biscoitos a 6.9.1816.

4 **D. ANTÓNIA CÂNDIDA DA FONSECA E MENEZES** – N. na Praia a 6.10.1807 e f. na Praia a 7.2.1890.
C. 1ª vez na Ermida de S. Caetano (reg. Praia) a 30.4.1827 com João Coelho Machado Souto-Maior – vid. **COELHO**, § 1°, n° 11 –. C.g. que aí segue.
C. 2ª vez na Praia a 17.7.1832 com António Borges de Aguiar – vid. **PARREIRA**, § 11°, n° 10 –.
Filhos do 2° casamento:

5 D. Maria, f. na Praia a 6.7.1838, com poucas horas de vida.

5 D. Francisca, f. na Praia a 6.7.1838, com poucas horas de vida.

5 D. Maria Guilhermina Cândida Borges, n. em 1840 e f. na Praia a 15.1.1909.
C. na Praia a 19.12.1857 com s.p. Mateus Coelho Diniz Drummond – vid. **DINIZ**, § 5°, n° 12 –. C.g. que aí segue.

5 **António Borges de Aguiar Jr.**, que segue.

5 D. Rosa, n. na Praia a 28.6.1843 e f. na Praia a 10.6.1844.

5 José Borges de Aguiar, n. na Praia em 1846 e f. na Praia a 27.9.1867. Solteiro.

5 D. Leonor Augusta Borges de Menezes (ou Borges de Aguiar), n. na Praia a 6.12.1848 e f. na Praia a 27.12.1905.
C. na Praia a 24.12.1868 com António Coelho Ribeiro – vid. **RIBEIRO**, § 10º/A, nº 7 –. C.g. que aí segue.

5 Francisco Borges de Aguiar, n. na Praia a 3.6.1850.
C. na Praia a 21.9.1906 com D. Francisca Júlia, filha de Francisco Cardoso Pires e de Delfina Máxima.
Filhos:

6 Francisco, n. na Praia a 15.6.1875 e reconhecido pelo matrimónio, assim como todos os irmãos que se seguem.

6 D. Maria Guilhermina, n. na Praia a 31.5.1879.

6 D. Rosa Aguiar, n. na Praia a 29.9.1882 e f. na Praia a 8.2.1964.
C. na Praia a 11.7.1910 com Francisco Borges Lopes.

6 D. Augusta, n. na Praia a 5.5.1884.

6 José, n. na Praia a 30.4.1886.

6 D. Leonor Amélia Borges, n. na Praia a 12.12.1890.
C. a 21.5.1921 com Francisco Machado Nunes, n. na Fonte do Bastardo, filho de António Machado Nunes, n. no Rio de Janeiro, e de Maria José, n. na Fonte do Bastardo.
Filho:

7 Agostinho Borges Nunes, n. na Praia a 26.5.1922.
C. na Casa da Ribeira a 11.11.1951 com D. Ermelinda Parreira da Rocha – vid. **PARREIRA**, § 15º, nº 15 –.
Filho:

8 Nélio Agostinho da Rocha Nunes, n. a 19.11.1965.
C. em S. Sebastião a 9.8.1992 com D. Lígia de Jesus Valadão Toste – vid. **DRUMMOND**, § 13º, nº 14 –.

5 **ANTÓNIO BORGES DE AGUIAR JR.** – N. na Praia em 1841.
Lavrador.
C. na Praia a 9.10.1867 com D. Maria Augusta de Menezes – vid. **REGO**, § 14º, nº 11 –.
Filhos:

6 D. Maria Santa Borges de Menezes, n. na Praia a 12.9.1868 e f. na Praia a 30.6.1914.
C. na Praia a 25.5.1892 com António de Menezes Toste – vid. **TOSTE**, § 11º, nº 6 –. C.g. que aí segue.

6 António Borges de Menezes, n. na Praia a 17.11.1869 e f. solteiro.

6 **Francisco Borges de Menezes**, que segue.

6 D. Jacinta Clara de Menezes, n. na Praia a 18.7.1874.
C. na Praia 23.9.1897 com José Narciso de Ávila – vid. **REGO**, § 19º, nº13 –. C.g. que aí segue.

6 José, n. na Praia a 1.5.1877 e f. na Praia a 10.3.1878.

6 José Borges de Menezes, n. na Praia a 5.2.1879.
C. 1ª vez na Praia a 13.6.1903 com s.p. D. Carolina Amélia de Menezes – vid. **REGO**, § 14º, nº 12 –.
C. 2ª vez na Praia a 7.1.1929 com cunhada D. Rosa Paula Diniz – vid. **DINIZ**, § 5º, nº 13 –. S.g.

6 D. Francisca de Menezes, n. na Praia.
C. c. Francisco Basílico de Menezes Toste. C.g.

6 D. Maria Paulina Borges de Menezes, n. na Praia em 1884.
C. na Praia a 30.1.1904 com Francisco Toledo Augusto de Menezes – vid. **TOLEDO**, § 6º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

6 **FRANCISCO BORGES DE MENEZES** – N. na Praia a 25.11.1871.
C. na Praia a 9.2.1898 com s.p. D. Rosa Paula Diniz – vid. **DINIZ**, § 5º, nº 13 –.
Filhas:

7 **D. Maria dos Anjos Borges Diniz**, que segue.

7 D. Maria de Lourdes Borges Diniz, n. na Praia a 30.9.1901 e f. a 29.8.1990.
C. na Praia cerca de 1925 com Francisco Faria Moniz, n. a 16.10.1902 e f. na Praia a 11.2.1954, provedor da Stª Casa da Misericórdia da Praia em 1942-1951. S.g.

7 Francisco, n. na Praia a 27.5.1904.

7 D. Maria, n. na Praia a 12.8.1905 e f. na Praia a 23.9.1906.

7 D. Maria, n. na Praia a 30.9.1909 e f. na Praia a 4.10.1909.

7 **D. MARIA DOS ANJOS BORGES DINIZ** – N. na Praia a 26.9.1907 e f. na Praia a 8.12.1980.
C. na Praia a 24.12.1927 com Francisco Augusto Martins Jr., n. a 6.5.1903 e f. na Conceição a 26.3.1966, filho de Francisco Augusto Martins e de D. Maria Amélia Moniz.
Filho:

8 **FRANCISCO BRIVALDO DINIZ MARTINS** – N. na Praia a 18.12.1934.
C.c. D. Maria Anacleta da Silva, n. a 19.9.1941. S.g.

§ 11º

1 **JOSÉ ANTÓNIO DA FONSECA** – Viveu em Lisboa no último quartel do séc. XVIII.
C. c. Mónica Rita da Fonseca.
Filho:

2 **FAUSTINO JOSÉ DA FONSECA** – N. em Lisboa (Conceição Nova) a 17.2.1808 e f. de uma apoplexia, na sua casa da Ladeira do Desterro em Angra (reg. Conceição) a 9.6.1868.

Assentou praça voluntária em Maio de 1823, depois da Vilafrancada, no Regimento de Infantaria nº 13. Tomou parte na batalha de Coruche da Beira (182) e em 1828 foi demitido pelas suas ideias liberais. Emigrou para a Terceira como 1º sargento do Regimento Provisório e integrou o Corpo Expedicionário que desembarcou no Mindelo em 1832. Promovido a alferes de Infantaria 18 a 30.11.1832. Participou em quase todas as campanhas até à assinatura da Convenção de Évora Monte e foi reformado em major a 27.11.1851. Integrou-se na divisão auxiliar a Espanha e interveio no pronunciamento da Patuleia, pelo que foi desterrado.

Cavaleiro da Ordem da Torre e Espada, que ganhou na batalha de Ponte Ferreira, cavaleiro da Ordem de Aviz, medalha nº 9 das Campanhas da Liberdade e medalha de prata para comemorar os serviços de Divisão Auxiliar a Espanha de 1835 a 1837[60].

[60] A.H.M., *Processo Individual*, cx. 331, 793 e 1901.

C. 1ª vez na Conceição a 30.9.1830 com Gertrudes Margarida Coelho, n em 1815 e f. na Conceição a 3.11.1831, «**e não recebeu os Divinos Sacramentos por falecer de parto**»[61], filha de Francisco José Coelho e de Ana Plácida.

C. 2ª vez em S. Mateus a 27.11.1839 com D. Clara Libânia Lopes – vid. **LOPES**, § 5º, nº 3 –.

Filha do 1º casamento:

3 D. Gertrudes Margarida da Fonseca, n. na Conceição a 2.11.1831 e ainda vivia em 1868.

C.c. António Lopes da Cunha, general, filho de Manuel Lopes da Cunha.

Filho:

4 António Aurélio da Fonseca e Cunha, n. na Sé a 4.11.1873.

Aluno do Colégio Militar[62].

Filhos do 2º casamento:

3 José, n. na Conceição a 27.9.1842 e f. novo.

3 **Faustino José da Fonseca**, que segue.

3 Frederico Augusto da Fonseca, n. na Conceição a 18.11.1848 e f. na Conceição a 15.4. 1872. Solteiro.

2º sargento do Regimento de Caçadores 10.

3 **FAUSTINO JOSÉ DA FONSECA** – N. na Conceição a 28.7.1845 e f. na Conceição a 16.10.1892.

Amanuense da Câmara Municipal de Angra e proprietário.

C. na Conceição a 2.4.1870 com D. Maria Amélia de Freitas, n. na Sé em 1854 e f. na Conceição a 5.2.1894, filha de António Rodrigues de Freitas, n. na Fajã Grande, Flores, comerciante em Angra, e de Maria Carlota das Dôres, n. na Sé (c. na Sé a 18.10.1851); n.p. de Inácio José Rodrigues e de Catarina Maria; n.m. de José Machado e de Margarida de Cortona.

Filhos:

4 **Faustino da Fonseca**, que segue.

4 Frederico, n. na Sé a 7.4.1873.

4 Raúl, n. na Conceição a 20.3.1876 e f. na Conceição a 17.5.1876.

4 Raúl, f. na Conceição a 24.6.1879 (2 m.).

4 **FAUSTINO DA FONSECA** – N. na Sé a 1.4.1871 e f. em Lisboa a 22.10.1918.

«**Cursou o liceu, na Ilha Terceira, com destino à carreira militar, que as consequências da revolta republicana de 31.1.1891 lhe não deixaram seguir. Homem de idéias liberais, desde muito novo foi um jornalista de combate. Estreou-se na Imprensa em 1887, tendo dirigido e colaborado em vários jornais da sua terra natal. Em Lisboa, com o grupo «Pátria» tomou parte nas agitações promovidas pela Associação Académica e foi um elemento activo nos acontecimentos políticos de 1890 e 1891. Cumpriu prisão por excesso de liberdade de Imprensa. Inscreveu-se mais tarde no batalhão académico que se ofereceu ao govêrno para ir defender Lourenço Marques. Dirigiu, de 1895 a 1898, o jornal «A Vanguarda», colaborou no «Correio da Manhã», «Século», «31 de Janeiro», «Propaganda», «Mundo», «Paiz», «Luta», «Voz do Operário», etc. Com o advento da República foi eleito deputado às Constituintes (1911) e foi membro do primeiro Senado republicano. Por despacho de 31-III-1911 foi**

[61] Do registo de óbito.

[62] Francisco Vilardebó Loureiro, *Relação dos Primeiros Alunos do Colégio Militar, em Lisboa*, «Raízes e Memórias», Lisboa, Associação Portuguesa de Genealogia, nº 19, Dez. 2003, p. 218.

nomeado director da Biblioteca Nacional de Lisboa, cargo que desempenhou até à data da sua morte. Como escritor dedicou-se especialmente ao romance histórico e à investigação de assuntos históricos, no que se refere ao estudo dos descobrimentos portugueses. Escreveu *A Descoberta do Brasil*, obra largamente citada por escritores da especialidade, que lhe valeu a admissão ao Instituto Português de Pernambuco, ao Instituto de Coimbra e à Academia das Ciências de Lisboa. Quando morreu trabalhava na *História dos Descobrimentos Portugueses*, de cuja elaboração fôra encarregado por dec. de 17-VII-1915, edição que deveria ser feita pela Imprensa Nacional. Como político esteve filiado no Partido Republicano Português, a cujos corpos superiores pertenceu algumas vezes. Orador fluente, fêz inúmeras conferências, discursos em comícios e sessões parlamentares. Além das obras citadas, escreveu mais: *A viagem maravilhosa*; *Escândalo dos dramas do concurso do centenário da Índia*; *Descoberta do caminho marítimo para a Índia*; *Pedro Álvares Cabral*; *Arraia miúda*; *Padeira de Aljubarrota*; *Inês do Castro*; *El-rei D. Miguel*; *Os bravos do Mindelo*; *Anedotas de reis e príncipes*; *As mulheres portuguesas na restauração de Portugal*. Para o teatro escreveu: *Beijos por lágrimas*; *Pátria e liberdade*; *A descoberta da Índia*; *Dramas do Limoeiro* e *Três meses no Limoeiro* e publicou um livro de versos: *Lira da Mocidade*»[63].

C. c. D. Maria Virgínia de Sousa Adão – vid. **ADÃO**, § 1°, n° 4 –.

Filhos:

5 Luís Adão da Fonseca, engenheiro.

5 D. Luisa Adão da Fonseca, professora de História na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

5 Pedro Adão da Fonseca

§ 12°

1 **MANUEL LUCAS** – C.c. Beatriz Pires.

Filho:

2 **ANTÓNIO PIRES DA FONSECA** – Ferreiro em Stª Bárbara.

C. em Stª Bárbara a 22.11.1683 com Iria dos Anjos Resendes – vid. **FERREIRA**, § 1°, n° 4 –.

Filhos:

3 **António Pires da Fonseca**, que segue.

3 Beatriz dos Anjos, b. em Stª Bárbara a 22.7.1694.

C. 1ª vez em Stª Bárbara a 18.1.1714 com Francisco de Sousa, n. na Prainha do Norte, Pico, a 21.10.1688, filho de António de Sousa, n. em St° Amaro do Pico, e de sua 1ª mulher Maria Leal, f. na Prainha do Norte a 13.2.1700 (c. na Prainha do Norte a 18.11.1683); n.p. de Bartolomeu de Sousa e de Catarina do Porto; n.m. de Francisco de Oliveira e de Catarina Leal.

C. 2ª vez em Stª Bárbara a 1.11.1722 com Manuel Machado, n. na Agualva, filho de F...... Machado e de Maria Luís.

---

[63] *Fonseca, Faustino da*, «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira», vol. 11, p. 58; A.H. Oliveira Marques (coord.), *Parlamentares e Ministros da 1ª República (1910-1926)*, Lisboa, Assembleia da República e Edições Afrontamento, 2000, p. 216; Urbano de Mendonça Dias, *Literatos dos Açores*, Vila Franca do Campo, 1931, p. 748-754.

3 Maria Josefa dos Anjos, b. em Stª Bárbara a 8.10.1697.
C. em Stª Bárbara a 2.7(?).1724 com Manuel da Rocha Machado, n. no Porto Judeu, filho de Domingos Ferreira Machado e de Maria Ferreira.

3 Isabel, b. em Stª Bárbara a 17.12.1699.

3 **ANTÓNIO PIRES DA FONSECA** – N. em Stª Bárbara.
C. 1ª vez em Stª Bárbara a 6.7.1722 com Sebastiana Paula[64], filha de Luís Ferreira Velho e de Isabel Machado.
C. 2ª vez em Stª Bárbara com Francisca dos Anjos, filha de Manuel .... e de Maria das Candeias.
Filhos do 1º casamento:

4 Antónia, n. em Stª Bárbara a 4.6.1723.

4 Luís Ferreira Velho, n. em Stª Bárbara e f. em Viamão, Rio Grande do Sul, Brasil, a 11.4.1794.
C. em Viamão com Francisca Mariana – vid. **LOURO**, § 2º, nº 8 –. C.g. no Brasil[65].

Filhos do 2º casamento:

4 Antónia, n. em Stª Bárbara a 4.2.1751.

4 Isabel, n. em Stª Bárbara a 13.12.1753.

4 **António Pires da Fonseca**, que segue.

4 **ANTÓNIO PIRES DA FONSECA** – N. em Stª Bárbara.
C. em Stª Bárbara a 22.9.1785 com Ana Vicência de Utra – vid. **UTRA**, § 2º, nº 11 –.
Filhas:

5 Gertrudes Vitorina, n. em Stª Bárbara a 9.1.1792.
C.c. Francisco Machado de Utra – vid. **UTRA**, § 2º, nº 12 –. C.g. que aí segue.

5 **Maria Cândida**, que segue.

5 Balbina Angélica, n. em Stª Bárbara a 28.8.1797.
Madrinha de baptismo de seu sobrinho António.

5 **MARIA CÂNDIDA** – N. em Stª Bárbara a 31.8.1794.
C. em Stª Bárbara a 21.4.1817 com Manuel António de Melo – vid. **MELO**, § 2º, nº 6 –. C.g. que aí segue.

§ 13º

1 **BALTAZAR DA FONSECA JR.** – N. em Vila Formoso, Almeida.
C.c. Ascensão Ferreira, n. em Vila Formoso.
Filho:

---

64 Irmã de Teresa Antónia de Jesus, c.c. José Machado de Lemos – vid. **TRISTÃO**, § 2º, nº 8 –; de Luís Ferreira Machado e de Maria de Santo António.

65 Ilka Neves, *Adélia da Câmara Barcelos – Genealogia e História*, Porto Alegre, Editora Universitária da UPFEL, 1997, p. 330.

2 **AURÉLIO DA FONSECA** – N. em Vilar Formoso, Almeida, em 1871 e f. em Angra (S. Pedro) a 13.11.1957.

Comerciante em Angra.

C. em Angra a 14.2.1917 com D. Guilhermina das Mercês Franco – vid. **FRANCO**, § 4°, n° 9 –.

Filhos:

3 **Aurélio Franco da Fonseca**, que segue.

3 Florentino Franco da Fonseca, n. na Sé.
C.c. D. Maria dos Santos Fernandes. C.g. na Califórnia.

3 Baltazar Franco da Fonseca, n. na Sé a 24.7.1920.
C.c. D. Antónia Vaz. S.g.

3 Fausto Franco da Fonseca, n. na Sé em 1924.
Comerciante de fazendas.
C. em Stª Luzia a 13.1.1946 com D. Esmeralda das Mercês Lopes, n. em Stª Luzia em 1926, filha de Manuel Vieira Lopes Jr., n. em S. Bento, e de D. Maria da Conceição Vieira.

Filho:

4 Fausto Manuel Lopes da Fonseca, n. em Stª Luzia a 13.11.1946.
Funcionário bancário.
C. no Porto Martins a 1.11.1069 com D. Rosa Eduarda Maciel da Costa, n. nos Biscoitos a 21.8.1949, filha de Fernando da Costa e de D. Maria Elisa Maciel.

Filhos:

5 Rui Amílcar da Costa Fonseca, n. em Angra a 28.12.1971.

5 Paulo Alexandre da Costa Fonseca, n. em Angra a 25.1.1975.

3 Horácio Franco da Fonseca, n. na Serreta em 1926.
Comerciante
C. na Conceição a 26.9.1954 com D. Maria Helena de Bettencourt Silva – vid. **SILVA**, § 12°, n° 6 –.

Filhos:

4 D. Maria do Rosário Silva da Fonseca, n. em Angra.
C.c.g. Divorciados.

4 Rui Emanuel Silva da Fonseca, n. em Angra a 16.8. 1960.
Desenhador de construção civil e empresário de restauração, sócio gerente do «Beco das Alcaçarias».
C. a 22.7.1980 com D. Rosa Maria Paim Leal Armas – vid. **ARMAS**, § 2°, n° 9 –.

Filhos:

5 Rodrigo Gonçalo Armas Fonseca, n. em Angra a 23.11.1980.
Licenciado em Desporto.

5 Miguel Armas Fonseca, n. em Angra a 24.9.1984.

4 Jorge Silva da Fonseca, n. em Angra a 16.1.1963.
Licenciado em Direito (U. Portucalense), diplomata, 1° secretário na Embaixada de Londres[66].

3 D. Telma Franco da Fonseca, n. na Sé a 14.4.1927.
C. em Stª Luzia a 29.7.1951 com João Fernando Goulart Bettencourt Pereira Porto – vid. **PORTO**, § 1°, n° 8 –. C.g. que aí segue.

---

[66] *Anuário Diplomático*, 2001.

3 **AURÉLIO FRANCO DA FONSECA** – N. na Sé em 1918 e f. em 1980.
Comerciante. Fundou a Ermida do Espírito Santo no Porto Martins.
C. na Conceição a 23.7.1950 com D. Maria Cecília Falcão Santos Silva – vid. **SILVA**, § 13º, nº 5 –.
Filhos:

4 **Aurélio Henrique Silva Franco da Fonseca**, que segue.

4 Fernando Rui Silva Franco da Fonseca, n. na Conceição a 19.8.1953.
Comerciante.
C. em S. Pedro a 24.7.1982 com D. Maria Teresa Pires de Aguiar, n. na Conceição em 1961, filha de Manuel Braz Pereira de Aguiar e de D. Angelina Lubélia Pires de Medeiros.
Filhos:

5 D. Ana Margarida Aguiar Fonseca

5 Marco Aurélio Aguiar Fonseca

4 D. Maria Cecília da Silva Franco da Fonseca, n. na Conceição a 6.10.1957.
C. na Ermida do Espírito Santo do Porto Martins com Joseph Stelmaqhisz, n. em New Jersey, E.U.A., sargento-mor da Força Aérea Americana na reserva, licenciado em Gestão, professor do ensino secundário.
Filho:

5 João Paulo Fonseca Stelmaqhisz

4 **AURÉLIO HENRIQUE SILVA FRANCO DA FONSECA** – N. na Conceição a 27.7.1951.
Licenciado em Filologia Germânica (U.L.), professor efectivo do Ensino Secundário, secretário regional da Educação e Cultura (1988-1992 e 1992-1995), deputado à Assembleia Legislativa Regional (1992-1996 e 1996-2000) e presidente da Assembleia Municipal de Angra do Heroísmo (1997-2001).
C. na Ermida do Espírito Santo do Porto Martins a 26.7.1980 com D. Maria Gabriela da Silva Matos, n. na Sé a 16.4.1954, filha de Dimas Inácio de Sousa Matos e de D. Maria do Natal de Jesus Silva.
Filhos:

5 Rui Miguel Matos Fonseca, n. na Conceição a 14.12.1981.

5 Tiago Alexandre Matos Fonseca, n. em S. Pedro a 4.12.1984.

5 Ricardo Jorge Matos Fonseca, n. em S. Pedro a 23.11.1991.

§ 14º

1 **PAULO DA FONSECA** – N. na Agualva cerca de 1700.
Trabalhador.
C.c. Maria da Conceição, n. em Stª Luzia.
Filhos:

2 Manuel, n. em Stª Luzia a 20.11.1728.

2 José, n. em Stª Luzia a 18.3.1733.

2 **Leonarda Francisca**, que segue.

2 **LEONARDA FRANCISCA** – N. em Stª Luzia a 31.3.1835.

C. em Stª Luzia a 23.4.1752 com Matias António, n. em Stª Cruz da Graciosa, filho de António Correia e de Maria de São João.

Filhos:

3 José, n. em Stª Luzia a 27.2.1757.

3 Ana, n. em Stª Luzia a 31.5.1759.

3 **António Joaquim da Fonseca**, que segue.

3 **ANTÓNIO JOAQUIM DA FONSECA** – N. em Stª Luzia a 11.6.1761.

C. 1ª vez em Stª Luzia a 17.6.1790 com Luisa Inácia, n. em S. Pedro, filha de Francisco Lourenço e de Maria de São José.

C. 2ª vez em Stª Luzia a 30.12.1799 com Joaquina Narcisa, n. em Stª Luzia, filha Xavier Machado.

Filhos do 2º casamento:

4 **Narciso António da Fonseca**, que segue.

4 Francisco, n. em Stª Luzia a 24.2.1802.

4 D. Gertrudes Aura da Fonseca, n. em Stª Luzia.

4 **NARCISO ANTÓNIO DA FONSECA** – N. em Stª Luzia a 14.10.1801 e f. na Quinta de Stº António, no Caminho do Meio de S. Carlos (reg. Sé) a 29.7.1869.

Padre, capitular da Sé de Angra, por carta de 22.3.1841[67], tesoureiro-mor da Sé de Angra, por carta de 7.10.1844[68], deão da Sé de Angra, por carta de 1.5.1846[69], pregador régio e professor do Seminário e juiz da Confraria de S. Pedro *Ad Vincula* erecta na Sé. «**O Deão Fonseca foi um dos mais dinâmicos e entusiastas servidores da Sé e na sua longa administração foram feitas alterações no edifício para o conservar, embelezar e lhe dar mais dignidade (...). Foi então sobradado o templo, em 1846, foi aberta uma clarabóia para iluminar a capela-mor, em 1843, foi adquirido o sino grande (1843) e um candeeiro para o coro (...) e em 1854 o órgão pequeno, fabricado pelo Padre Serrão**»[70], obras estas e órgão que tudo foi prejudicado ou destruído pelo sismo de 1980 e subsequente incêndio.

Fundou e redigiu o semanário «Iris da Terceira» (1838 a 1842) e o «Clarim Terceirense» e foi um assíduo colaborador do «Sentinela Constitucional». Publicou *Memória Justificativa*, Tipografia Lusitana, 1844 (em que se defende das acusações que o comendador António José Vieira Rodrigues Fartura lhe fez em «O Angrense» de 18.1.1844), *Memória Justificativa*, Angra, Tip. de Joaquim José Soares, 1854, *Reflexões e importantes rectificações*, Angra, 1857 (ao artigo publicado por Sena Freitas no «Católico Terceirense» de 13.12.1857 acerca da Sé de Angra), *Narração das mudanças e sucessos políticos que recentemente tiveram lugar na Ilha Terceira*, Angra, *Sermão Fúnebre, prégado nas exéquias de D. Maria II*, Lisboa, Imprensa Nacional, 1860[71].

Cavaleiro e comendador da Ordem de Cristo, por portarias de 4.6.1842 e 23.2.1861[72] e cavaleiro da Ordem de Nª Srª da Conceição de Vila Viçosa, por portaria de 20.12.1842[73], e capelão fidalgo da Casa Real, por alvará de 11.6.1866[74].

---

67 A.N.T.T., *Mercês de D. Maria II*, L. 13, fl. 228.
68 A.N.T.T., *Mercês de D. Maria II*, L. 22, fl. 272-v.
69 A.N.T.T., *Mercês de D. Maria II*, L. 25, fl. 279.
70 José Guilherme Reis Leite, *Memória Histórica da Irmandade de S. Pedro Ad Vincula*, Angra, 2006.
71 Urbano de Mendonça Dias, *Literatos dos Açores*, Vila Franca do Campo, 1931, p. 776; Cónego Pereira, *Padres Açoreanos*, p. 44.
72 A.N.T.T., *Mercês de D. Maria II*, L. 17, fl. 81; e *Mercês de D. Pedro V*, L. 19, fl. 266..
73 A.N.T.T., *Mercês de D. Maria II*, L. 18, fl. 185-v.
74 A.N.T.T., *Mercês de D. Luís I*, L. 13, fl. 70; e *M.C.R.*, L. 19, fl. 39-v., L. 29, fl. 48 e docs. 12781-84

§ 15º

1 **ANDRÉ DA FONSECA** – Morador na Terceira.
C.c. F.... (Vieira?).
Filho:

2 **MANUEL VIEIRA DA FONSECA** – N. na Terceira.
Foi para a Madeira na 1ª metade do séc. XVII. Moço da Câmara Real, serviu na Índia durante 4 anos, pelo que foi remunerado com a serventia de escrivão da Câmara do Funchal, no impedimento do seu proprietário (Paio Rodrigues Pais), por carta régia de 6.4.1636[75]; capitão de uma companhia da Madeira[76], lugar que lhe foi confirmado por carta de 20.3.1642[77].
C. no Funchal (Sé) em 1639[78] com Clara Martins Cidrão[79], filha de Pedro Gonçalves Cidrão, f. entre 5.1.1645 e 18.8.1650, mercador, e de Isabel Dias da Fonseca.
Filho:

3 **JOÃO VIEIRA DA FONSECA** – N. no Funchal.
Capitão de ordenanças, com 25$000 reis de ordenado, estipulados a 25.6.1668[80].
C. na Madeira com D. Maria Manuel de Bettencourt de Freitas – vid. **BETTENCOURT, Introdução**, nº 15 –. C.g. que aí segue, por ter preferido os apelidos maternos.

§ 16º

1 **ANTÓNIO LEAL DA ROSA DE VALENÇA** – C.c. Maria Rosa de Stº António. Moradores na Piedade do Pico.
Filhos:

2 Matias, n. na Piedade a 24.2.1737.

2 José, n. na Piedade a 28.10.1740.

2 Manuel António Silveira da Fonseca, n. na Piedade a 20.8.1744.
C. na Piedade a 19.8.1771 com Francisca Inácia de Jesus, n. na Piedade. C.g.

2 **João José da Fonseca**, que segue.

2 Antónia Bernarda, n. na Piedade a 15.1.1751 e f. na Piedade a 12.12.1813.
C. na Piedade a 12.8.1777 com Silvestre de Ávila, n. na Piedade a 13.10.1737 e f. na Piedade a 16.11.1811, filho de Silvestre de Ávila, f. na Piedade a 10.7.1786, e de Catarina de Sousa, f. na Piedade a 18.10.1789. C.g.

---

75 A.N.T.T., *Chanc. de D. Filipe III*, L. 26, fl. 329-v.
76 A.N.T.T., *Chanc. de D. Filipe III*, L. 28, fl. 188.
77 A.N.T.T., *Torre do Tombo*, L. 10, fl. 259 e *Mercês de D. João IV*, L. 11, fl. 269.
78 O registo de casamento está muito deteriorado, pelo que se não percebe a data.
79 Irmã de Simão Gonçalves Cidrão, licenciado em Cânones (U.C., 1627-1634), deão da Sé do Funchal e fundador do Recolhimento do Bom Jesus da Ribeira; e de Antónia Gonçalves, c. no Funchal (Sé) em 1615 com Diogo Fernandes Branco, dos quais nasceu D. Felícia da Costa Branco, c. no Funchal (Sé) em 1645 com o capitão Tristão de França Barbosa. C.g. no Funchal (Henrique Henriques de Noronha, *Nobiliário da Ilha da Madeira*, p. 307).
80 A.N.T.T., *Registo Geral das Mercês, Ordens*, L. 9, fl. 60-v.

2 **JOÃO JOSÉ DA FONSECA** – N. na Piedade a 1.12.1747.
C. na Piedade a 17.4.1777 com Inês Francisca, n. na Piedade a 5.1.1756 e f. na Piedade a 11.12.1842, filha de Francisco Luís Areia e de Clemência de Sousa.
Filhos:

3 Tomásia, f. na Piedade a 13.4.1807.

3 **José Francisco da Fonseca**, que segue.

3 Maria Inês, n. na Piedade a 1.2.1780 e f. na Piedade a 9.2.1863.

3 António, n. na Piedade a 26.2.1782.

3 Manuel José da Fonseca, n. na Piedade a 4.10.1789.
C. na Piedade a 8.10.1823 com Rosa Josefa Maria, n. na Piedade a 27.3.1792 e f. na Piedade a 8.9.1873, filha de Francisco Nunes Leal e de Maria Josefa Goulart. C.g.

3 Antónia Tomásia, n. na Piedade a 25.1.1793 e f. na Piedade a 6.9.1870.
C. na Piedade a 16.6.1836 com António Francisco, f. na Piedade a 3.4.1846. C.g.

3 **JOSÉ FRANCISCO DA FONSECA** – N. na Piedade a 4.2.1778 e f. em Angra.
C. em Angra (Sé) a 26.4.1820 com Maria Isabel, n. na Piedade a 1.12.1793, filha de Manuel Pereira, n. no Pico (Calheta de Nesquim), e de Antónia Maria, n. na Piedade (c. na Piedade a 21.11.1792).
Filhos:

4 José, n. na Sé a 17.12.1822.

4 D. Mariana, n. na Sé a 15.2.1825.

4 D. Felicidade Perpétua da Fonseca, n. na Sé a 1.6.1827.

4 **Manuel José da Fonseca**, que segue.

4 D. Isabel Augusta da Fonseca, n . na Sé a 15.2.1835.
C. na Conceição a 28.7.1877 com Miguel Francisco de Oliveira – vid. **OLIVEIRA**, § 15º, nº3 2 –. C.g. que aí segue.

4 António, n. na Sé a 13.7.1838.

4 **MANUEL JOSÉ DA FONSECA** – N. em Angra (Sé) a 10.10.1831.
Bacharel em Direito (U.C.), juiz de Direito.
C. no Funchal (S. Pedro) em 1865 com D. Helena Josefina Welsh de Freitas Lomelino –vid. **ESMERALDO**, § 4º, nº 13 –.
Filho:

5 **NUNO MANUEL DE FREITAS LOMELINO DA FONSECA E CÂMARA** – N. na Quinta das Cruzes, Funchal.
C.c. D. F..........
For a do casamento, teve o seguinte
Filho natural:

6 **NUNO DE FREITAS LOMELINO DA FONSECA E CÂMARA** – N. em Lisboa e f. em Lisboa a 4.4.1980.
C. em Lisboa com D. Júlia Maria Delgado, n. em Alcobaça e f. em Lisboa.
Filhos:

7 **Nuno Manuel de Freitas Lomelino da Fonseca e Câmara**, que segue.

7 D. Carmen de Freitas Lomelino da Fonseca e Câmara, f. solteira.

7 D. Maria Helena de Freitas Lomelino da Fonseca e Câmara, c.c. o Dr. Ernesto Gomes Machado. C.g. Divorciados.

7 **NUNO MANUEL DE FREITAS LOMELINO DA FONSECA E CÂMARA** – N. em Lisboa (Arroios) a 6.4.1924.

C. em Lisboa (Pena) a 5.6.1910 com D. Maria del Carmen Piriz Castaño, n. em Zamora, Espanha. S.g.

FOURNIER

Introdução

1. **Gratien Fournier de Choisi.**[1]

|

2. **Antoine Fournier de Choisi,**
irmão do brigadeiro Charles Fournier.

|

3. **Anselme Fournier de Choisi**

|

4. **Antoine Fournier de Choisi**
Doutor em Medicina, «**muito conhecido pelos seus talentos literários**»[2].
C. c. Catherine de Marliac.

|

5. **Hugues Fournier Leclair de Choisi**
Que segue no § 1º, nº 1.

§ 1º

1 **HUGUES FOURNIER LECLAIR DE CHOISI** – Vid. **Introdução**, nº 5.

N. em Monclar, Lot-et-Garonne, Aquitânia, França e foi b. na Igreja de St. Clair em 1757; f. em Angra (Sé) a 23.12.1839, com testamento lavrado no Pará a 14.5.1831[3].

Alistou-se em 1773 na Marinha francesa; promovido a tenente a 1.4.1783.

---

[1] Carcavelos, *Nobiliário da Ilha Terceira*, vol. 2, p. 43. O autor, porém , não aduz qualquer prova desta ascendência.

[2] Do testamento do filho.

[3] B.P.A.A.H., *Registo Geral de Testamentos*, L. 4, fl. 56-v.

Refugiou-se em Portugal durante a Revolução Francesa[4], daqui foi para a ilha de S. Domingos, donde passou à Terceira, onde já se encontrava a 28.8.1790, data em que levou à pia baptismal no oratório do Paço Episcopal de Angra um seu escravo, a quem deu o nome de José Maria, «**Indio de cor preta, de idade de quinze annos com pouca differença comprado na Ilha de S. Domingos por Fournier Lecalair**»[5], sendo oficiante o próprio Bispo D. Frei José da Avé Maria.

Por decreto de 24.4.1792 foi naturalizado cidadão português e por decreto de 13.5.1803, foi nomeado capitão do corpo de engenheiros, sendo pouco depois enviado em comissão de serviço ao Pará, onde foi promovido a major e encarregado do levantamento de cartas geográficas e inspecção de fortificações. Promovido a sargento-mor do corpo de engenheiros a 25.4.1820; passou à reserva no posto de tenente-coronel a que fora promovido a 4.4.1824, e ficou a viver em Belém do Pará, pelo menos até 1831, data do seu testamento, em que refere as casas em que mora, e os escravos que libertou.

Cavaleiro da Ordem de S. Bento de Aviz (22.7.1824).

Desenhou o *Plano do arsenal da marinha da cidade do Grão Pará, levantado a requerimento do ilm° snr. Comendador Joaquim Epifânio da Cunha, capitão de mar e guerra, intendente desta repartição, etc., em Junho de 1882. Pelo Major de engenharia Hugo de Fournier*[6]

C. no oratório das casas de sua sogra (reg. Sé) a 26.2.1791 com D. Clara Joaquina Vitória de Tavares Borges Cabral – vid. **LEAL**, § 4°, n° 9 –.

Filho:

2 **ANTÓNIO BORGES CABRAL TAVARES FOURNIER** – Ou António Fournier Tavares de Lemos Borges Cabral. N. em Lisboa (Mártires) a 27.1.1792 e f. depois de 1846.

Fidalgo cavaleiro da Casa Real, comendador da Ordem de Cristo (dec. de 9.3.1825), cadete do regimento de Peniche, vereador da Câmara de Angra em 1828 e escrivão da descarga da Alfândega Grande de Lisboa, por carta de 21.1.1835[7].

Fez parte da expedição que partiu dos Açores e desembarcou no Mindelo, sob o comando de D. Pedro, Duque de Bragança.

Mercê de uma escandalosamente falsa «justificação de nobreza»[8], foi fidalgo de cota de armas, por carta de brasão de 27.7.1804[9] – um escudo esquartelado: I, Cabral; II, Tavares; III, Sousa (do Prado); IV, Faria; paquife dos metais e cores das mesmas; timbre de Cabral; e por diferença, uma brica azul com um farpão de oiro.

Herdou de sua mãe a Quinta do Caminho do Meio, onde mandou colocar o seu brasão, em ferro fundido, sobre o portão de entrada do pátio[10].

C. na Sé a 5.2.1814 com D. Mariana Josefa do Carvalhal – vid. **CARVALHAL**, § 1°, n° 10 –.

Filhos:

3 D. Mariana Júlia Fournier, n. em 1815 e f. na Sé a 21.1.1843. Solteira.

3 Álvaro Borges Cabral Tavares Fournier, n. em S. Pedro a 7.3.1816 e f. em S. Pedro a 25.10.1884[11]. Solteiro.

Foi o último morgado, sendo os seus bens divididos pelos irmãos, depois da sua morte. Recebedor do concelho de Angra do Heroísmo, por decreto de 27.9.1861.

---

[4] Castelo Branco Chaves, *A emigração francesa em Portugal durante a Revolução*, Lisboa, ICALP, 1984, p. 92.

[5] Do registo de baptismo.

[6] Arquivo do Ministério da Marinha.

[7] A.N.T.T., *Chanc. D. Maria II*, L. 4, fl. 67.

[8] Na qual foi seguido em moldes idênticos por seu parente Francisco Coelho Ramalho Drummond – vid. **DRUMMOND**, § 1°, n° 10 –, este, com menos sorte...

[9] Sanches de Baena, *Archivo Heraldico*, n° 175; A.N.T.T., *Processos de Justificação de Nobreza*, M. 41, n° 11.

[10] Esta quinta foi vendida pelos seus descendentes em 2002, tendo sido antes retirado o brasão do portão da entrada.

[11] O «Angrense» de 30.10.1884 publica notícia da sua morte, dizendo que «**foi em tempos recebedor da comarca, e adquiriu créditos de funcionário honradíssimo, porém, sobrevindo-se uma enfermidade que o impedia d'exercer pessoalmente o seu cargo, sendo por esse motivo exonerado, retirou-se para a sua Quinta do Caminho do Meio, e alli expirou no fim de muitos annos de sofrimento**».

3 D. Maria Adelaide Fournier, f. solteira.

3 António Borges Cabral Fournier, n. em 1821 e f. em S. Pedro a 8.9.1869.
C. c. D. Maria Elisabeth Susanne France.
Filha:

4 D. Helena Fournier, s.m.n.

3 D. Cândida Elisa Fournier do Carvalhal, n. a 20.4.1822.
C. na Ermida de S. Mamede da quinta de Francisco de Azevedo Cabral, na Canada dos Folhadais (reg. Sé) a 15.9.1841 com José Joaquim da Costa Franco – vid. **FRANCO,** § 1º, nº 9 –. C.g. que aí segue.

3 D. Emília Fournier, f. criança.

3 D. Emília Fournier, n. em Lisboa em 1825 e f. em Angra (Conceição) a 9.4.1911.
C. na capela da Quinta do Dafundo em Lisboa (reg. S. Romão de Carnaxide) em Março de 1849 com Luis Monteiro – vid. **MONTEIRO,** § 3º, nº 6 –. C.g. que aí segue.

3 D. Leopoldina Fournier, n. na Sé a 29.8.1827 e f. na Conceição a 22.10.1905. Solteira.

3 Jacinto Fournier, n. em S. Bento a 20.8.1828 e f. na Conceição a 25.9.1829.

3 Jacinto Fournier, n. na Sé a 16.3.1830 e f. na Sé a 9.3.1848.
Aspirante da Marinha.

3 Henrique Fournier, n. na Sé a 8.12.1831 e f. na Conceição a 2.12.1905. Solteiro.
Proprietário.

3 **Augusto Fournier**, que segue.

3 D. Maria Amélia Fournier, n. na Sé a 13.12.1836 e f. na Conceição a 23.10.1921.
C. Conceição a 30.7.1868 com Pedro de Menezes Parreira – vid. **PARREIRA,** § 20º, nº 11 –. C.g. que aí segue.

3 **AUGUSTO FOURNIER** – N. em S. Pedro a 4.8.1835 e f. em S. Pedro a 7.3.1886.
Alimentado, proprietário. O diário «A União»[12], publicou um artigo de Mendo Bem, intitulado *Augusto Fournier*, que traça um interessante retrato da sua pitoresca personalidade. O artigo inscreve-se na série «Cartas Açoreanas» (nº 15) e é dedicado a Álvaro Franco, sobrinho do biografado:

«Tu deves lembrar-te d'aquelle fino bohemio, que tão cedo se alou às regiões incognosciveis, deixando uma grande lacuna na sociedade angrense, onde a sua individualidade inconfundivel e os primores do seu alto espirito o seleccionavam, de companhia com o hilariante Leite Pacheco, de todos os rapazes do nosso tempo, certamente muito boas pessoas, mas, de resto, algo sensaborões.

O Augusto anda na minha imaginação como um typo unico, a fugir da vulgaridade dos tempos e d'esta monsão de prosaismo em que nos afundamos dia a dia, porque vae perdida, inda mal, a alegria d'outrora e esses assomos de espirito que davam a nota viva das deliciosas cavaqueiras d'algum tempo. Hoje é o que nós vemos (...).

O Augusto Fournier era um bello homem quando o conheci. De estatura mediana, bom, corado e com olhos azues, da côr d'essas antigas faiances inglezas, muito coração feminino devêra amal-o na ridente quadra da virilidade. Depois estava-lhe na massa do sangue esse fluvio amoroso, próprio da raça franca, de que era descendente por via de seu avô Hugo Fournier, que segundo resam antigas chronicas se rendeu aos pés d'um throno, animado pela regia e formosa mão d'uma desditosa rainha.

---

[12] Edição nº 1646, de 26.6.1899.

Em Lisboa passou o melhor tempo da virilidade e se fez distincto amador do theatro de S. Carlos, dando, com a sua deliciosa voz de tenorino, copia perfeita de todas as operas que alli ouvi. Na capital d'estes reinos lhe succederam mirabolantes e romanescas aventuras, sendo a mais sensacional a que passo a contar.

E. L., uma das estrellas do theatro normal, apaixonou-se pelo Augusto. Tanto cresceu o affecto que um bello dia combinou com o seu apaixonado um rapto, mesmo na hora em que estava para entrar em scena. Ás portas de Santo Antão, e ao lado da grade do normal, parou, antes da noite, a classica tipoia, guiada por batedor de fama. E. L. tinha-se vestido no seu camarim com uma toilette leve, para entrar no primeiro acto da comedia. Ao ouvir o primeiro toque do contra-regra tomou uma madrilena, e, silenciosa, deslisou pelos corredores do theatro, vindo surgir cá fora. A' porta aguardava-a um vulto, embuçado em capa á hespanhola. Cingio-lhe o braço, e, pouco depois, entravam os dois no coupé.

O boleeiro tomou as redeas, fez estalar o chicote, e o carro partiu em brida pela cidade fóra. Os namorados dirigiram-se a Nova Cintra, onde cearam e conversaram d'amor. Horas mortas da noite regressaram a Lisboa e apearam no Largo do Mastro.

No entanto havia scena na scena do theatro normal. Déra-se pela falta da gentil actriz antes de levantar o pano, procurára-se por toda a parte, e, como não fôra encontrada, tiveram de alterar o espectaculo. A policia prevenida da fuga bateu toda a Lisboa. Os namorados mal tinham posto pé em terra, no Largo do Mastro e despedido a tipoia, começaram a divisar vultos suspeitos. Augusto segredava á pequenina orelha da gentil actriz qualquer coisa. Separaram-se, tomando caminhos diversos. A breve trecho reuniram-se no campo de Sant'Anna, e feita uma ascensão, algo difficil, em uma das arvores que avenidavam o campo, estavam, pouco depois, empoleirados como qualquer casal de rouxinoes.

Policias passaram então juntos à arvore e Augusto ouvia que pronunciavam o nome de E.L.. Andavam na piugada dos fugitivos. Augusto teve pena de não saber imitar o canto do melro quando foge à vista do caçador, e de caminho lhe larga o *escripto*. Elles, os esbirros logrados, bem o mereciam.

Sobre a manhã deixaram a arvore protectora dos seus amores e foram acoitar-se ao ninho que tinham preparado em logar recondito. Mais tarde voltou E.L para o theatro, ficando-lhe de memoria a ridente e picaresca aventura da sua mocidade. A loucura lhe emsombrou o lucido cerebro, antes que a morte lhe cerrase os olhos para sempre. Coitada! Já lá está e elle tambem, o fino e espirituoso bohemio. Descançam ambos na terra da verdade e os seus bellos espiritos devem voar nas regiões do azul, acoitados talvez n'alguma formosa arvore do paraizo terrestre. Quem sabe?

Eu conheci Augusto já com ralas no cabello. Mas ainda era gentil e fino de maneiras, trazendo, por vezes, esteriotypado nos labios, um leve sorriso ironico. A sua graça era commedida, como commedidos, e por vezes graves, os seus gestos. Brilhante no cavaco, illustrava todos os seus dittos com propriedade ingenita, sem pose ou esforço de qualidade alguma. De appetecida companhia, não procurava os centros da cavaqueira indigena, a não ser no café do Alexandre, à rua Direita, onde ia todas as noites tomar o seu café e beberricar uns copitos de paraty.

Como irmão de morgado flanava apenas, passando as horas do dia na magnífica vivenda do caminho do meio, princípio da ladeira de S. Carlos. Um dia, porém, teve necessidade de substituir, como proposto, o irmão mais velho, recebedor da comarca d'Angra. Era de ver então com que pontualidade se apresentava ao serviço e com que intelligencia o desempenhava. Augusto, embora com um feitio puramente bohemio, sabia cumprir os seus deveres officiaes, dando sempre a nota do seu bello espirito e fino humor (...).

Deves lembrar-te bem d'elle, meu caro Alvaro. Era o mais finamente illustrado dos teus bons tios (...)».

C. em casa da noiva na Rua de Jesus 45 (reg. Sé), estando ela em perigo de vida, às 7h00 da manhã de 23.5.1866, com D. Maria Isabel Cabral Palhinha – vid. **PALHINHA**, §1°, n° 5 –.
Filhos:

4 Álvaro Fournier, n. na Sé às 7h30 da manhã de 23.5.1866 (b. em S. Pedro a 28.10.1866).

4 **Augusto Fournier**, que segue.

4 António Fournier, n. em S. Pedro a 12.5.1875 e f. na Conceição a 6.5.1914. Solteiro.

4 Hugo Fournier, n. em S. Pedro a 7.11.1880(b. a 28.5.1881).
C. em S. Pedro a 11.11.1905 com D. Amélia Clotilde Vaz Toste, n. em S. Pedro em 1883, filha de José Vaz Toste, n. na Ribeirinha, e de Gertrudes Margarida, n. em S. Pedro.

5 **AUGUSTO FOURNIER** – N. em S. Pedro a 5.9.1867 e f. na Sé a 24.9.1910. Solteiro.
Funcionário da Repartição da Fazenda de Angra.
De Guilhermina Augusta da Silva, n. em S. Mateus, solteira, costureira, filha de José Inácio da Silva e de Francisca Adelaide Dutra, teve os seguintes
Filhos naturais:

6 Egas Fournier, n. na Conceição a 28.4.1898 (bat. a 2.5.1904 como filho de pai incógnito) e f. nas Quatro Ribeiras a 25.2.1923.
C. a 7.11.1918 com D. Guilhermina de Jesus Vieira, n. nas Quatro Ribeiras e f. em Angra, filha de José Vieira Martins e de Delfina de Jesus Teotónio.
Filhos:

7 Álvaro Vieira Fournier, n. nas Quatro Ribeiras a 21.11.1919 e f. criança.

7 Fernando Vieira Fournier, n. nas Quatro Ribeiras a 25.2.1921.
Professor primário.
C. nos Altares a 8.9.1946 com D. Maria do Amparo de Lurdes Machado, n. nos Altares, filho de Joaquim Coelho Machado e de D. Emília de Jesus Martins.
Filhas:

8 D. Maria Fernanda Machado Fournier, n. em Angra a 7.7.1949.
C. em Angra em 1972 com João Gabriel de Mendonça Alves[13], n. em Angra a 31.1.1949, filho de Abílio de Mendonça Alves, n. na Conceição a 28.9.1913, e de D. Maria José Coelho.
Filhos:

9 João Duarte Fournier de Mendonça Alves, n. na Conceição a 26.1.1973.

9 Sérgio Carlos Fournier de Mendonça Alves, n. na Conceição a 4.11.1974.

8 D. Marília Maria Machado Fournier, n. no Porto Judeu a 23.5.1955.
C. c. João Matias de Sousa.

7 D. Maria Salomé Vieira Fournier, n. nas Quatro Ribeiras a 14.6.1922 e f. em S. Bento a 25.10.1997.
C. na Ribeirinha a 9.9.1945 com Renaldo de Lima Ávila da Costa – vid. **COSTA**, § 14º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

7 Egas Vieira Fournier, n. nas Quatro Ribeiras a 17.10.1923 e f. nas Quatro Ribeiras a 13.9.1924.

6 **António Fournier**, que segue.

6 **ANTÓNIO FOURNIER** – N. na Conceição a 13.3.1902 e f. no Funchal em 1969.
Funcionário da Junta Autónoma dos Portos do Funchal.
C. em S. Pedro a 30.6.1923 com D. Maria Francisca Mendes, n. na Agualva a 21.5.1902, filha de José Mendes e de D. Maria Florinda Mendes.

---

[13] Irmão de Francisco Luciano Alves, c.c. D. Maria de Lourdes Sarmento Azevedo Soares – vid. **SOARES**, § 3º, nº 7 –.

Filhos:

7 Humberto Augusto Mendes Fournier, n. em S. Pedro a 22.7.1924 e f. em S. Pedro a 7.11.1925.

7 **Humberto Augusto Mendes Fournier**, que segue.

7 D. Maria Antonieta Mendes Fournier, n. em S. Pedro a 14.2.1930.
C. na Capela da Paz, Monte, Funchal, a 5.6.1961 com Énimo Fernando Pontes de Abreu, n. no Funchal (Stª Maria Maior) em 1929, empregado do comércio, filho de António de Abreu e de D. Maria da Conceição Pontes. S.g.

7 Augusto Mendes Fournier, n. em S. Pedro a 2.11.1931 e f. no Funchal a 21.3.1980.
Funcionário público.
C. no Funchal a 14.12.1957 com D. Irene Ida Ribeiro, n. a 4.4.1931, filha de Jorge Ribeiro e de D. Maria Martins.
Filha:

8 D. Maria Antonieta Ribeiro Fournier, n. no Funchal a 29.6.1960.
Funcionária pública.
C. a 29.7.1984 com Valdemiro Gonçalves Pereira, n. a 19.6.1959 e f. a 8.8.1990, funcionário público
Filha:

9 D. Joana Catarina Fournier Pereira, n. a 3.3.1986.

7 D. Maria Iolanda Mendes Fournier, n. a 14.5.1934.
C. no Funchal a 29.6.1959 com Carlos Fernandes Miranda, f. no Funchal a 11.8.1997, funcionário da Junta Autónoma dos Portos do Funchal.
Filhos:

8 Carlos Fournier Miranda, n. no Funchal a 1.8.1960.
Licenciado em Medicina.
C. no Funchal a 11.10.1997 com D. Ana Paula Serrinha, n. no Funchal a 9.4.1964, professora, filha de José Avelino da Silva e de D. Ana Maria Serrinha. S.g. Divorciados.

8 Paulo Fournier Miranda, n. no Funchal a 9.4.1964. Solteiro.
Tesoureiro da Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira.

8 Miguel Fournier Miranda, n. no Funchal a 4.3.1969.
Fisioterapeuta.
C.c. D. Sílvia Fernandes Rodrigues, n. no Funchal a 18.4.1969, educadora de infância, filha de Alfredo Rodrigues e de D. Fernanda das Dôres Fernandes
Filho:

9 Tiago Fournier Miranda, n. no Funchal a 30.5.1995.

8 Roberto Fournier Miranda, gémeo com o anterior.
Fisioterapeuta.

7 António Álvaro Mendes Fournier, n. em Angra a 2.9.1939 e f. no Funchal a 19.2.1972.
Funcionário da Junta Autónoma dos Portos da Madeira.
C. no Funchal com D. Berta Elvira da Silva Gomes, funcionária da Presidência do Governo Regional da Madeira, filha de Luís Máximo Gomes e de D. Elvira Augusta da Silva, naturais do Funchal..
Filhos:

8 António José Gomes Fournier, n. no Funchal a 25.12.1966.
Licenciado em Línguas e Literaturas Modernas (variante Português/Francês), professor do Ensino Secundário na Madeira (1988-1991), assistente de Estudos Literários,

Literatura Portuguesa e Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa na Universidade da Madeira, mestre em Literatura Portuguesa Medieval com post-graduação em Linguística Textual e Tradução Literária (Centro Linguístico Interdepartamental da Universidade de Pisa), onde é leitor de Português desde 1997. Autor de diversos trabalhos da sua especialidade em revistas da Madeira, Lisboa, Londres, Estados Unidos e Itália.

C. a 18.12.1999 com. D. Maria da Conceição Moniz Gouveia, n. em Stº António da Serra a 12.1.1967, filha de José Benedito dos Reis Gouveia e de D. Maria da Conceição Moniz Berenguer.

Filho:

9 André Egas Gouveia Fournier, n. no Funchal a 22.2.1997.

8 D. Rita Madalena Gomes Fournier, n. no Funchal a 29.5.1968.

Empresária.

C. no Funchal a 17.10.1998 com Armando Jorge dos Santos Marques, n. no Funchal a 8.11.1968, funcionário público, filho de Armando Bertoldo Cunha Marques, n. na Ilha de Moçambique a 5.2.1920 e f. a 11.4.1983, bancário, e de D. Maria Teresa Rodrigues dos Santos, n. no Funchal a 7.2.1929 e f. a 21.4.2002 (c. a 23.3.1949).

7 **HUMBERTO AUGUSTO MENDES FOURNIER** – N. em S. Pedro a 29.11.1926 e f. no Funchal a 19.6.1974.

Funcionário da Junta Autónoma dos Portos do Funchal.

C. no Funchal (Stª Luzia) a 22.1.1951 com D. Maria Marta de Caires Camacho, n. a 23.6.1926.

Filhos:

8 **José Humberto de Caires Camacho Fournier**, que segue.

8 Hugo Inácio de Caires Camacho Fournier, n. no Funchal.

Comerciante.

C.c. D. Virgínia Vieira, n. no Funchal a 31.7.1957.

Filho:

9 Moisés Vieira Fournier, n. no Funchal a 4.7.199o.

8 **JOSÉ HUMBERTO DE CAIRES CAMACHO FOURNIER** – N. no Funchal a 30.7.1952.

Professor de Música no Conservatório Regional do Funchal.

C. 1ª vez no Funchal a 19.3.1974 com D. Maria Ana Martins. Divorciados.

C. 2ª vez com Maria de Fátima Machado Freitas.

Filhos do 1º casamento:

9 David Humberto Martins Fournier, n. no Funchal a 26.9.1974.

9 D. Cláudia Penélope Martins Fournier, n. no Funchal a 20.10.1976.

9 Paulo Filipe Martins Fournier, n. no Funchal a 1.8.1981.

Filha do 2º casamento:

9 D. Marta Margarida Freitas Fournier, n. no Funchal a 30.3.1989.

FRAGA

§ 1º

1 **ANTÓNIO DE FRAGA** – Era natural, segundo a muito confusa nota de Frei Diogo das Chagas, da cidade de Braga, «**que procede dos Affricannos, que pouoarão esta cidade, naturais de Carthago, e de hua Villa, ou cidade della ditta Fragoa donde elle, e os seus erão naturais, e tomarão o appellido da Patria, e assim são todos os desta descendencia, que tirão mais a este quarto homens Corpulentos, e neruudos, e de muitas forças, como bons e generosos Affricannos, e Portuguezes antigos no fallar, e trato**»[1].

Foi para a ilha das Flores entre 1508/1510 na leva de colonos organizada por Pedro da Fonseca, filho de João da Fonseca, capitão do donatário (por carta régia de 1.3.1504) e por Antão Vaz Homem, da vila da Praia, da Terceira.

Na sua companhia vieram também um irmão, Pedro de Fraga, c. c. Margarida Rodrigues, sua cunhada, e ainda Miguel Rodrigues e Álvaro Rodrigues, igualmente irmãos de sua mulher. Pedro de Fraga e Margarida Rodrigues tiveram apenas um filho, falecido s.g.

António de Fraga foi 6º ouvidor das Flores[2] e viera para a ilha casado com Isabel Rodrigues.

Filhos:[3]

2 Inácio de Fraga, f. cerca de 1548/1550.
C. c. Grácia Dias Fagundes – vid. **RODOVALHO**, § 1º, nº 4 –.
Filhos:

3 Bartolomeu de Fraga Fagundes, ouvidor das Flores.
C. c. Marta Pimentel Homem – vid. **MESQUITA PIMENTEL**, § 1º, nº 3 –. C.g. que aí segue, por ter preferido os apelidos maternos.

3 Catarina de Fraga Rodovalho, f. nas Flores a 15.8.1594[4].
C. c. Mateus Coelho da Costa – vid. **COELHO**, § 3º, nº 3 –. C.g. que aí segue.

2 João de Fraga, c. c.g.

2 Leonel de Fraga, c. c.g.

---

[1] Frei Diogo das Chagas, *Espelho Cristalino*, p. 548.

[2] Frei Diogo das Chagas, *op. cit.*, p. 542.

[3] «**De todos estes filhos ha larga descendencia, assim na Ilha, como por outras partes do mundo, como no Brazil, nas Indias de Castella pera onde se forão muitos descendentes seus, e por alguas destas Ilhas por onde se espalharão, como Fayal, Pico, e Terceira**», Frei Diogo das Chagas, *op. cit.*, p. 548.

[4] Frei Agostinho de Monte Alverne, *Crónicas da Provincia de S. João Evangelista das Ilhas dos Açores*, vol. 3, p. 39.

2 **Cristovão de Fraga**, que segue.

2 Onofre de Fraga, foi para a Madeira, c. c.g.

2 Sebastião de Fraga, c. c.g.

2 Isenda de Fraga, f. centenária com fama de santidade conforme testemunha Frei Diogo das Chagas: "**não he indigna de menos memoria, e lugar Izenda de Fragoa, que eu ainda alcansei, sendo ella já de idade de 112 annos, e morreu de 116, cujo exercicio era o mesmo, que eu e a minha Auo uia, e assim acabou Santamente**"[5].
C. c. Manuel Fernandes de Mendonça – vid. **FURTADO DE MENDONÇA**, § 5º, nº 3 –. C.g. que aí segue.

2 Bárbara de Fraga, c. c.g.

2 **CRISTOVÃO DE FRAGA** – Viveu nas Flores.
C. c. Francisca Privado[6], filha de Rui (ou Rodrigo) Privado, n. em Moura, Alentejo, também povoador das Flores, e de F....... Lopes, sobre os quais Frei Diogo das Chagas[7] nos dá o seguinte retrato: «**Na mesma Ilha da banda das Lagens aonde se diz a Lomba, morreu outro homem por nome Ruy Priuado, que na hora da morte (sendo na Vida mui justificado) como outro Patriarcha Jacob, chamou a seus filhos e filhas que presentes estauam, todos já de estados maiores, aos quais deu muito bons, e saudaueis conselhos de como se auião de auer entre sy, e pera com seus proximos, pera a seus deus e Criados seruirem, e depois da doutrinauel, e santa pratica os chamou hum a hum, e lhes botou sua benção, e lhes disse, ficai uos embora, e day ma Qua a candea, que depois me daueis que eu não aceitej, porque não era chegada a hora; agora que he chegada, uo la peço, e tomando a candea na mão, pondo os olhos em hum christo que a cabeçeira tinha, lhe diçe: Senhor eu sou criatura uossa, por amor de quem uos uos posestes naquella cruz, aueis auer misericordia com minha alma, pois com uosso Sangue a redimistes, e nomeando o nome de Jesu, a alma se foi pera o Ceo, e o corpo ficou morto em a cama entre os filhos, deixando a todos pasmados, e assim que conforme ao que tinhão uisto de sua uida, tiuerão sua morte por bem auenturada. Isto me affirmou certa pessoa de muita autoridade, e uerdade, que a sua cabeceira se achou**».
Filho:

3 **GASPAR DE FRAGA**[8] – Capitão-mor e ouvidor das Flores.
C. c. Leonor da Mota, n. nas Flores e f. em Angra.
Filhos:

3 Hipólita de Fraga, c. c. Diogo Pimentel Coelho.
Filha:

4 Maria da Esperança, foi 2ª mulher de Pedro de Fraga.
Filho:

5 Gaspar Pimentel

3 **Agostinho de Fraga da Mota**, que segue.

---

5 Frei Diogo das Chagas, *op. cit.*, p. 560.

6 Irmão de Violante Privado, c.c. Fernão Lourenço – vid. **RODOVALHO**, § 1º, nº 4 –.

7 Frei Diogo das Chagas, *Espelho Cristalino*, p. 559 e 560.

8 Cronologicamente, poderia ser irmão de António de Fraga – vid. § 3º, nº 1 –. Repare-se na coincidência de ambos serem casados com Motas.

3 Semião do Espírito Santo, frade franciscano, leitor de prima, guardião do convento de Angra e provincial da sua ordem, nos Açores, eleito no 2º capítulo realizado em Ponta Delgada a 16.9.1645[9].

3 **AGOSTINHO DE FRAGA DA MOTA** – N. nas Flores e f. em Angra (Sé) a 15.11.1640, com testamento.

C. na Sé a 1.4.1621 com Leocádia Cabral Teixeira – vid. **FRÓIS**, § 1º, nº 4 –. C.g. que aí segue, por ter preferido os apelidos maternos

§ 2º

1 **FRANCISCO DE FRAGA** – Viveu nas Flores, mas Frei Diogo das Chagas, ao falar dele, não nos indica qual a ligação com os do § anterior. Supomos que fosse neto de António de Fraga. Mas por via de que filho?

C. c. Lucrécia Privado, irmã de Francisca Privado, e ambas filhas do povoador Rodrigo Privado e de F...... Lopes, citados no § 1º.

Filho:

2 **MANUEL PRIVADO** – Viveu nas Flores.

C. c. Bárbara Coelho – vid. **COELHO**, § 3º, nº 4 –. C.g. nas Flores.

§ 3º

1 **ANTÓNIO DE FRAGA**[10] – N. cerca de 1550.

C.c. Catarina da Mota.

Filhos:

2 Baltazar, n. em S. Bartolomeu a 12.1.1578.

2 **Maria de Mendonça**, que segue.

2 **MARIA DE MENDONÇA** – B. em S. Bartolomeu a 15.5.1580.

C.c. Gaspar Fernandes.

Filha:

3 **MARIA DA MOTA** – N. em S. Bartolomeu.

C. em S. Bartolomeu a 5.11.1629 com Baltazar Gonçalves da Costa, viúvo[11], filho de Tomé Dias e de Isabel Pires.

Filho:

---

[9] Frei Agostinho de Monte Alverne, *Crónicas da Província de S. João Evangelista das Ilhas dos Açores*, vol. 1, p. 49.

[10] Cronologicamente, poderia ser irmão de Gaspar de Fraga – vid. § 1º, nº 3 –. Repare-se na coincidência de ambos serem casados com Motas.

[11] C. 1ª vez em Stª Bárbara a 24.11.1600 com Bárbara Coelho, filha de Melchior (?) Domingues e de Rosa Coelho; e 3ª vez em S. Bartolomeu a 14.11.1667 com Maria Camelo, viúva de Diogo Gonçalves.

4 **BARTOLOMEU DE FRAGA** – N. em S. Bartolomeu.
C. em S. Mateus a 8.2.1688 com Isabel Machado, viúva de Salvador Lucas Coelho[12].
Filha:

5 **MARIA DE SÃO JOSÉ** – N. em S. Mateus a 2.11.1690.
C. em S. Bartolomeu a 23.7.1715 com Francisco Coelho Luís[13], n. em S. Mateus, filho de Sebastião Coelho e de Maria Luís.
Filho:

6 **ANTÓNIO COELHO DE FRAGA** – N. em S. Mateus a 17.7.1732.
Alferes de ordenanças.
C. na Ermida de Nª Srª do Pilar das Cinco Ribeiras (reg. Stª Bárbara) a 6.7.1766 com Vicência Mariana – vid. **ROMEIRO,** § 2º, nº 10 –.
Filhos:

7 Faustina, n. em S. Mateus a 1.6.1769.

7 António, n. em S. Mateus a 12.10.1770.

7 Francisco, n. em S. Mateus a 14.8.1772.

7 **Mateus Coelho de Fraga**, que segue.

7 Maria, n. em S. Bartolomeu a 21.11.1785.

7 **MATEUS COELHO DE FRAGA** – N. em S. Mateus a 21.2.1779.
C. em S. Bartolomeu a 3.2.1800 com Maria do Rosário, n. na Calheta, S. Jorge, filha de João de Sousa Bairros e de Maria do Rosário.
Filhos:

8 **Bento Coelho de Fraga**, que segue.

8 João Coelho de Fraga, n. em S. Bartolomeu.
C. em S. Bartolomeu a 4.2.1849 com Margarida Cândida, , filha de Frutuoso José da Mota e de Maria Cândida.

8 **BENTO COELHO DE FRAGA** – N. em S. Bartolomeu em 1818 e f. em S. Bartolomeu a 16.12.1911.
C. em S. Bartolomeu a 8.1.1856 com Maria José, filha de António Inácio da Silva e de Delfina Cândida.
Filhos:

9 **Mateus Coelho de Fraga**, que segue.

9 António Coelho de Fraga, n. em S. Bartolomeu em 1865.
Lavrador.
C. em S. Bartolomeu a 19.11.1888 com Maria do Socorro, filha de António Martins Maio e de Gertrudes Cândida, adiante citados.
Filhos:

---

[12] Vid. **LUCAS,** § 2º, nº 6 –.

[13] Irmão de Águeda Coelho, c.c. Francisco Coelho Vaz – vid. **COELHO,** § 11º, nº 5 –; e de Ana Coelho, c.c. João de Faria – vid. **FARIA** § 1º, nº 4 –.

10 Maria, n. em S. Bartolomeu a 15.8.1891.
C. em S. Bartolomeu a 6.5.1912 com António Ferreira Fagundes, filho de Francisco Ferreira Fagundes e de Maria da Glória.

10 Ludovina de Jesus Fraga, n. em S. Bartolomeu a 25.9.1892 e f. em S. Bartolomeu a 16.12.1985.
C. em S. Bartolomeu a 5.2.1917 com Manuel Gonçalves Moules, n. em 1886, filho de Manuel Gonçalves Moules e de Vitória Augusta.
Filha:

11 D. Leontina de Jesus Moules, n. em S. Bartolomeu a 30.1.1932.
C. em S. Bartolomeu a 22.5.1952 com José de Sousa Ferreira – vid. **ENES**, § 3º, nº 9 –. C.g. que aí segue.

10 António, n. em S. Bartolomeu a 16.11.1893 e f. criança.

10 António, n. em S. Bartolomeu a 19.11.1895.

10 João, n. em S. Bartolomeu a 28.10.1899.

10 Maria, n. em S. Bartolomeu a 24.10.1900.

9 Maria José Fraga, casada.

9 Bento Coelho de Fraga, n. em S. Bartolomeu.
C. em S. Bartolomeu com Maria Augusta, filha de Manuel Gonçalves Bretão e de Maria do Socorro.
Filha:

10 Delfina, n. em S. Bartolomeu a 18.10.1890.

9 Delfina de Jesus Fraga, emigrou para os E.U.A.

9 **MATEUS COELHO DE FRAGA** – N. em S. Bartolomeu em 1861.
C. em S. Bartolomeu a 25.11.1882 com Maria Augusta, filha de Manuel Gonçalves Bretão e de Maria Augusta do Socorro (c. em Stª Bárbara a 1.10.1863); n.p. de João Gonçalves Bretão e de Josefa Teodora; n.m. de José Lourenço Machado e de Maria Cândida.
Filhos:

10 Bento Coelho de Fraga, n. em S. Bartolomeu a 26.11.1888.
C. em S. Bartolomeu com D. Jesuína de Sousa, filha de João de Sousa Martins e de Mariana Teodora; n.p. de Manuel de Sousa Martins e de Antónia Mariana; n.m. de Vitorino da Silva e de Maria Cândida, adiante citados.
Filhos:

11 D. Maria de Jesus Fraga, n. em S. Bartolomeu a 24.10.1912 e f. nos E.U.A.
C.c. José Amarante, n. em S. Bartolomeu em 1910 e f. nos E.U.A.
Filhos:

12 José Fraga Amarante, c.c.g. nos E.U.A.

12 António Fraga Amarante, c.c.g. nos E.U.A.

12 Daniel Fraga Amarante, c.c.g. nos E.U.A.

12 Duarte Fraga Amarante, c.c.g. nos E.U.A.

12 Luís Carlos Fraga Amarante, c.c.g. nos E.U.A.

12 João Gabriel Fraga Amarante, c.c.g. nos E.U.A.

11 José Coelho de Fraga, n. em S. Bartolomeu a 9.4.1914.
C. em S. Bartolomeu com D. Jesuína Rocha, n. em S. Bartolomeu a 4.7.1914 e f. em S. Bartolomeu a 19.3.1997.
Filhos:

12 D. Odete Rocha Fraga, c.c.g. nos E.U.A.

12 D. Maria do Carmo Rocha Fraga, c.c.g. nos E.U.A.

12 Jorge Rocha Fraga, c.c.g. nos E.U.A.

11 Joaquim Coelho de Fraga, n. em S. Bartolomeu a 3.6.1916.
C. em S. Bartolomeu a 18.6.1945 com D. Ludovina Augusta Martins, n. em S. Bartolomeu a 10.12.1919, filha de José Machado Martins e de D. Ludovina Augusta Martins.
Filhos:

12 D. Maria Lígia Martins Fraga, n. em S. Bartolomeu.
C.c.g. nos E.U.A.

12 D. Deodete Martins Fraga, n. em S. Bartolomeu.
C.c.g. nos E.U.A.

12 D. Alcide de Fátima Martins Fraga, n. em S. Bartolomeu a 23.3.1949.
C. em Ponta Delgada (S. Pedro) a 29.12.1973 com D. Fernando Gastão de Sousa Sieuve de Menezes – vid. **SIEUVE**, § 2, nº 10 –. C.g. que aí segue.

12 D. Elsa Martins Fraga, n. em S. Bartolomeu.
C.c.g. nos E.U.A.

12 Afonso Martins Fraga, n. em S. Bartolomeu e f. nos E.U.A..
C.c.g. nos E.U.A.

11 D. Maria do Carmo Fraga, n. em S. Bartolomeu a 15.7.1918.
Professora do Ensino Primário.
C.c. Francisco da Rocha Monteiro, n. no Rio de Janeiro e f. em S. Bartolomeu.
Filhas:

12 D. Maria Arminda Fraga Monteiro, c.c. António Vaz. C.g.

12 D. Zélia Fraga Monteiro, c.c.g. nos E.U.A.

11 D. Maria da Conceição Fraga, n. em S. Bartolomeu a 15.1.1921.
Professora do Ensino Primário.
C.c. s.p. José Coelho de Fraga – vid. **adiante**, nº 11 –. C.g. que aí segue.

11 D. Jesuína da Conceição Fraga, n. em S. Bartolomeu a 6.5.1923.
C.c. Francisco Anastácio de Sousa, n. na Terra Chã e f. na Conceição, comerciante.
Filhos:

12 Jorge Manuel Fraga Sousa, c.c.g.

12 D. Filomena Maria Fraga de Sousa, n. a 31.12.1957.
Funcionária de escritório.
C. em Providence, R.I., a 31.7.1977 com Gilberto Linhares Corvelo – vid. **CORVELO**, § 1º, nº 16 –. C.g. que aí segue.

11 D. Armínia de Jesus Fraga, n. em S. Bartolomeu a 23.2.1926.
Professora do Ensino Primário.
C. em Stª Cruz da Graciosa a 24.7.1954 com Francisco de Sousa Barcelos – vid. **BARCELOS**, § 20º, nº 10 –. C.g. que aí segue.

11 D. Olívia de Jesus Fraga, n. em S. Bartolomeu a 27.10.1928 e f. em S. Bartolomeu a 7.8.1929.

11 D. Mavilda de Fátima Fraga, n. em S. Bartolomeu e f. criança.

11 D. Filomena de Jesus Fraga, n. em S. Bartolomeu a 27.5.1933.
Professora do Ensino Primário.
C.c. Anselmo Juliano Cota, n. nos Biscoitos, capitão de infantaria, funcionário da secretaria regional da Administração Pública, presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória (1980-1983).
Filhos:

12 D. Maria Manuela Fraga Juliano, doutora em Biologia, investigadora do Departamento de Oceanografia e Pescas da Universidade dos Açores.
C.c.g.

12 D. Helena Maria Fraga Juliano, n. em S. Miguel a 13.6.1964.
C.c. José Manuel Couceiro de Lima – vid. **LIMA**, § 2º, nº 9 –. C.g. que aí segue.

12 Nuno António Fraga Juliano, doutor em Engenharia de Comunicações, professor no Instituto Superior Técnico.

12 Pedro Miguel Fraga Juliano

10 Jesuína, n. em S. Bartolomeu a 2.9.1892.

10 **Mateus Coelho de Fraga**, que segue.

10 Francisco Coelho de Fraga, n. em S. Bartolomeu a 10.1.1896 e f. no Barreiro a 11.10.1976.
C. em S. Bartolomeu a 19.2.1914 com Elvira Amélia, n. em S. Bartolomeu e f. a 24.7.1971, filha de Francisco Machado Leonardo e de Maria do Socorro.
Filho:

11 José Coelho de Fraga, n. em S. Mateus.
C.c. s.p. D. Maria da Conceição Fraga – vid. **acima**, nº 11 –.
Filhos:

12 D. Natércia Coelho de Fraga, c.c.g. nos E.U.A.

12 Jorge Leonardo Coelho de Fraga, c.c.g. nos E.U.A.

12 D. Eduarda Amélia Coelho de Fraga, c.c.g. nos E.U.A.

12 Jorge Henrique Coelho de Fraga, c.c.g. nos E.U.A.

10 João, n. em S. Bartolomeu a 8.2.1899.

10 António, n. em S. Bartolomeu a 3.8.1900 e f. em S. Bartolomeu a 6.8.1900.

10 **MATEUS COELHO DE FRAGA** – N. em S. Bartolomeu a 2.3.1894 e f. na Conceição a 19.3.1979.
C. em S. Bartolomeu a 11.9.1920 com D. Maria do Carmo Sousa, f. a 7.5.1969, filha de João de Sousa Martins e de Mariana Teodora; n.p. de Manuel de Sousa Martins e de Antónia Mariana; n.m. de Vitorino da Silva e de Maria Cândida, acima citados.
Filhas:

11 D. Maria do Carmo Fraga, n. em S. Bartolomeu a 3.10.1925.
C. em S. Bartolomeu a 30.12.1950 com José Martins Maio – vid. **MAIO**, § 1º, nº 8 –. C.g. que aí segue.

11 D. Teresa de Jesus Coelho, n. em S. Bartolomeu a 25.9.1931.
C. em S. Bartolomeu a 26.7.1953 com Jorge Oliveira de Sousa – vid. **REGO**, § 40º, nº 14 –. C.g. que aí segue.

§ 4º

1 **DOMINGOS DE FRAGA** – F. antes de 1681.
C.c. Bárbara de Castro, f. antes de 1687.
Filhos:

2 Manuel de Fraga, b. na Ribeirinha a 2.8.1649.
C.c.g.

2 **Úrsula de Castro**, que segue no § 5º.

2 **António de Fraga**, que segue.

2 João de Fraga, b. na Ribeirinha a 20.11.1662.
C.c.g.

2 Manuel de Fraga, b. na Ribeirinha a 15.2.1665.
C.c.g.

2 Margarida de Castro, b. na Ribeirinha a 27.2.1667.
C.c.g.

2 Domingos de Fraga, b. na Ribeirinha a 7.3.1669.
C.c.g.

2 **ANTÓNIO DE FRAGA** – N. no Porto Judeu a 18.6.1660.
C. na Ribeirinha a 17.11.1697 com Luzia Machado, n. na Ribeirinha a 22.6.1672, filha de Pedro Fernandes Inglês, n. na Ribeirinha a 18.1.1627 e f. na Ribeirinha a 26.8.1684, e de Ana Machado, n. em 1639 e f. na Ribeirinha a 22.2.1719; n.p. de Tomás Inglês, f. na Ribeirinha a 28.12.1666, lavrador, e de Catarina Fernandes, f. na Ribeirinha a 16.7.1666.
Filhos:

3 **José de Fraga**, que segue.

3 Maria do Rosário, b. na Ribeirinha a 2.1.1701.
C. no Porto Judeu a 20.10.1726 com António Vieira de Melo, n. no Porto Judeu a 5.6.1696, filho de Manuel Vieira Valadão, n. no Porto Judeu e f. antes de 1734, barbeiro, e de Catarina de Melo, n. na Ribeirinha e f. antes de 1734.
Filha:

4 Catarina Josefa, n. no Porto Judeu a 10.9.1737 e f. antes de 1806.
C. no Porto Judeu a 14.12.1766 com s.p. João Martins Luís – vid. **neste título**, § 5º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

3 Pedro, n. na Ribeirinha a 22.2.1703 e f. criança.

3 Pedro, n. na Ribeirinha a 10.9.1705.

3 António, n. na Ribeirinha a 14.9.1708.

3 Margarida, n. na Ribeirinha a 3.9.1710.

3 Josefa, n. na Ribeirinha a 5.9.1713.

3 Rosa, gémea com a anterior.

3 **JOSÉ DE FRAGA** – N. no Porto Judeu a 8.2.1699.
C. no Porto Judeu a 29.6.1727 com Serafina dos Anjos, n. no Porto Judeu a 5.3.1702, filha de Manuel Silveira, n. no Porto Judeu, e de Bárbara Cardoso, n. na Fonte do Bastardo e f. no Porto Judeu antes de 1727.

Filhos:

4 **Maria de São José**, que segue.

4 Isabel, n. na Ribeirinha a 9.4.1731.

4 Margarida de São José, n. na Ribeirinha a 9.5.1734.
C.c.g.

4 Mariana Felícia, n. na Ribeirinha a 26.5.1737.
C.c.g.

4 **MARIA DE SÃO JOSÉ** – N. no Porto Judeu a 14.3.1729 e f. em S. Sebastião a 2.9.1785.
C. no Porto Judeu a 28.1.1754 com António de Sousa Martins, n. em S. Sebastião em 1713 e f. em S. Sebastião a 21.11.1785, filho de Manuel de Sousa e de Maria Nogueira; n.p. de Manuel de Sousa e de Maria Martins; n.m. de Domingos Homem da Costa n. cerca de 1640 e f. em S. Sebastião a 5.4.1713, e de Catarina Nogueira.
Filhos:

5 Margarida, n. em S. Sebastião a 6.1.1755.

5 Mateus, n. em S. Sebastião a 13.12.1756.

5 Mariana, n. em S. Sebastião a 20.1.1758.

5 **Manuel José de Sousa**, que segue.

5 Maria, n. em S. Sebastião a 21.12.1762.

5 José, n. em S. Sebastião a 13.2.1765.

5 João de Sousa Martins, n. em S. Sebastião a 5.3.1769.
C.c.g.

5 **MANUEL JOSÉ DE SOUSA** – N. em S. Sebastião a 27.5.1760.
Sangrador-cirurgião.
C. em Vila do Porto, Stª Maria, a 6.1.1791 com Maria Teresa Micaela, n. em Ponta Delgada (Matriz), filha de Pedro Ferreira e de Maria Josefa.
Filha:

6 **D. MARIA TERESA DE SOUSA** – N. em Ponta Delgada (Matriz).
C. em Vila do Porto (Matriz) a 12.10.1810 com João Bernardo da Câmara Falcão – vid. **REGO**, § 1º, nº 12 –. C.g. que aí segue.

§ 5º

2 **ÚRSULA DE CASTRO** – Filha de Domingos de Fraga e de Bárbara de Castro (vid .§ 4º, nº 1).
B. na Ribeirinha a 28.10.1657.
C. no Porto Judeu a 16.11.1681 com Manuel Correia Gomes, n. no Porto Judeu, filho de João Correia e de Inês Fernandes.
Filha:

3 **MARIA DE CASTRO** – N. no Porto Judeu a 4.3.1685.
C. no Porto Judeu a 18.4.1706 com Mateus Lopes, n. no Porto Judeu a 7.9.1681, filho de Lázaro Ferreira e de Maria Lopes.
Filha:

4 **MARIA DA CONCEIÇÃO** – N. no Porto Judeu a 19.2.1708.
C. no Porto Judeu a 24.9.1731 com João Martins Luís, filho de José Martins e de Ana Correia (c. no Porto Judeu a 18.1.1700); n.p. de Roque Martins Franco, n. no Cabo da Praia a 27.10.1639, e de Bárbara de Arruda, n. no Cabo da Praia (c. no Cabo da Praia a 11.1.1666); b.p. de Roque Martins, n. nos Altares, e de Ana Luís[14], n. no Cabo da Praia (c. no Cabo da Praia a 13.5.1636); 3º neto de Roque Diniz e de Isabel Nunes.
Filho:

5 **JOÃO MARTINS LUÍS** – N. no Porto Judeu.
C. no Porto Judeu a 14.12.1766 com s.p. Catarina Josefa – vid. **neste título**, § 4º, nº 4 –.
Filha:

6 **ANTÓNIA JOSEFA** – N. no Porto Judeu a 13.6.1744 e f. no Porto Judeu a 16.1.1864.
C. no Porto Judeu a 8.2.1795 com Manuel Simões da Rocha, n. no Porto Judeu e f. no Porto Judeu a 29.10.1833, filho de Salvador Simões e de Francisca de São José, n. no Porto Judeu a 21.1.1719 (c. no Porto Judeu a 25.2.1753); n.p. de avô incógnito e de Tomásia do Espírito Santo; n.m. de Francisco da Rocha e de Josefa Correia.
Filha:

7 **ADRIANA DO CARMO** – Ou Adriana Máxima. N. no Porto Judeu a 4.4.1814 e f. no Porto Judeu a 4.4.1894.
C. no Porto Judeu a 21.9.1834 com António Homem Goulart, n. em (S. Mateus do Pico a 13.11.1797 e f. no Porto Judeu a 16.8.1874, professor oficial, filho de João Homem Goulart (1752-1820) e de Isabel Felícia (1765-1850); n.p. de João Homem Goulart[15] (1723-1784) e de Águeda Maria de Stº António (1731-1782); b.p. de João Homem Goulart, f. em S. Mateus do Pico a 30.3.1749, e de Maria Ferreira (1685-1767).
Filhos:

8 **António Homem Goulart**, que segue.

8 Maria José Goulart, n. no Porto Judeu em 1850.
C. no Porto Judeu a 12.8.1874 com Manuel Inácio da Silveira – vid. **MACHADO**, § 1º, nº 13 –. C.g. que aí segue.

8 **ANTÓNIO HOMEM GOULART** – N. no Porto Judeu em 1844 e f. em Stª Luzia a 7.9.1909.
1º oficial da Repartição da Fazenda Pública.
C. na Conceição a 16.1.1868 com D. Jesuína Teles Peixoto Palhinha – vid. **PALHINHA**, § 1º, nº 4 –.
Filhos:

9 António, n. na Conceição a 23.2.1870 e f. na Conceição a 7.9.1870.

9 D. Maria, f. na Conceição a 6.9.1872 (4 m.).

---

[14] Filha de Manuel Ferreira e de Margarida Franco.

[15] Irmão de António Homem Goulart, bisavô de Jacinta Alice de Ávila, c.c. José Augusto Coelho de Magalhães – vid. **MAGALHÃES**, § 3º, nº 7 –.

9 **D. Jesuína Rita Palhinha Goulart**, que segue.

9 **D. JESUÍNA RITA PALHINHA GOULART** – N. na Sé a 2.11.1873 (b. a 15.8.1874) e f. em Lisboa (Lapa) a 22.9.1956.

C. em Stª Luzia a 28.7.1894 com João Maria Pinheiro de Bettencourt – vid. **PINHEIRO**, § 1º, nº 9 –. C. g. que aí segue. Divorciaram-se, tornaram a casar a 8.5.1912 e voltaram a divorciar-se.

FRANCÊS

§ 1º

1 **MANUEL RODRIGUES – «frances, por alcunha»**[1]. F. no Cabo da Praia a 29.12.1657.

Estava ajustado para casar com s.p. Maria Alves, filha de Manuel Duarte, tendo pedido breve de dispensa para casar. Morreu em casa do futuro sogro, antes de chegar o breve que lhe permitiria casar e legitimar o filho que nasceu pouco depois de ele morrer.

Filho:

2 **MANUEL GONÇALVES FRANCÊS** – N. no Cabo da Praia a 1.5.1658.

C. no Cabo da Praia a 24.11.1689 com Catarina Gonçalves (ou Rodrigues), filha de Francisco Gonçalves de Airosa, n. em S. Sebastião, e de Maria Rodrigues, n. no Cabo da Praia a 29.5.1625; n.p. de Simão Gonçalves e de Apolónia de Airosa; n.m. de Pedro Anes Corvelo e de Maria Tomé. Moradores no Porto Martins.

Filhos:

3 Maria, b no Cabo da Praia a 19.9.1691.

3 **Miguel Gonçalves Francês, o Velho**, que segue.

3 Águeda, b. no Cabo da Praia a 20.1.1697.

3 Josefa, n. no Cabo da Praia a 12.5.1699.

3 Manuel Rodrigues Francês, n. no Cabo da Praia a 17.12.1704 e f. no Cabo da Praia a 6.7.1759.

C. no Cabo da Praia a 25.11.1731 com Rosa de São Francisco – vid. **FERRAZ**, § 3º, nº 3 –. C.g. que aí segue, por ter preferido os apelidos maternos.

3 **MIGUEL GONÇALVES FRANCÊS, O VELHO** – B. no Cabo da Praia a 3.10.1694.

C. na Praia a 30.10.1719 com Maria dos Anjos (ou Maria Faleiro), n. nas Lajes, filha de Manuel Faleiro e de Maria da Cruz.

Filhos:

4 Manuel, n. no Cabo da Praia a 23.7.1720.

---

[1] Conforme o seu registo de óbito.

4 Miguel, n. no Cabo da Praia a 9.4.1722.

4 Miguel Gonçalves Francês, n. no Cabo da Praia a 1.2.1724.
C.c. Isabel de Jesus.
Filho:

5 Miguel Gonçalves Francês, n. no Cabo da Praia.
C. no Cabo da Praia a 28.7.1793 com Maria Inácia, n. no Cabo da Praia, filha de Gabriel Pacheco e de Úrsula Maria.
Filhos:

5 Teotónio, n. no Cabo da Praia a 13.5.1794.

5 Josefa, n. no Cabo da Praia a 29.8.1795.

5 Maria Delfina, n. no Cabo da Praia a 9.11.1798.
C. no Cabo da Praia a 10.9.1815 com José Paim Coelho – vid. **PAMPLONA**, § 12º, nº 9 – C.g. que aí segue.

4 Maria, n. no Cabo da Praia a 18.5.1726.

4 Catarina, n. no Cabo da Praia a 8.12.1728.

4 **Mateus Gonçalves Francês**, que segue.

4 Rosa, n. no Cabo da Praia a 26.6.1736.

4 Vicente, n. no Cabo da Praia a 24.7.1739.

4 José, n. no Cabo da Praia a 12.9.1742.

4 **MATEUS GONÇALVES FRANCÊS** – N. no Cabo da Praia a 21.1.1731.
C. no Cabo da Praia a 22.4.1754 com Valéria do Sacramento Jaques de Oliveira – vid. **OLIVEIRA**, § 2º, nº 6 –.
Filhos:

5 Luisa, n. no Cabo da Praia a 14.3.1755.

5 Manuel Gonçalves Francês, n. no Cabo da Praia a 15.1.1756.
C. 1ª vez em S. Sebastião a 13.11.1785 com Maria Joaquina, filha de Francisco Toste de Barcelos e de Maria Inácia.
C. 2ª vez com Perpétua Ludovina, filha de Manuel Machado (ou Manuel Leal) e de Rita Mariana.
Filhos do 1º casamento:

6 Rosa Joaquina do Coração de Jesus (ou Rosa Inácia), n. em S. Sebastião em 1787 e f. no Cabo da Praia a 17.5.1844.
C. no Cabo da Praia a 8.6.1812 com João José Coelho - vid. **OLIVEIRA**, § 4º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

6 Maria, n. em S. Sebastião a 31.3.1788.

6 Manuel, n. em S. Sebastião a 22.3.1790.

6 João, n. em S. Sebastião a 26.5.1791.

Filhos do 2º casamento:

6 Mariana, n. em S. Sebastião a 1.4.1801.

6 Francisco, n. em S. Sebastião a 10.8.1802.

6 António, n. em S. Sebastião a 7.7.1804.

6 Eugénia, n. em S. Sebastião a 12.4.1807.

6 Rita, n. em S. Sebastião a 27.3.1809.

6 Maria, n. em S. Sebastião a 25.10.1811.

6 Isabel, n. em S. Sebastião a 16.11.1814.

5 João Coelho Francês, n. no Cabo da Praia a 21.10.1757.
C.c. Vitória Luisa, filha de Manuel Dias Evangelho e de Maria de São José.

5 José Coelho Francês, n. no Cabo da Praia a 19.3.1760 e f. no Cabo da Praia a 16.6.1851.
C. c. Custódia Joaquina Correia, filha de Domingos Correia e de Isabel Inácia.
Filhos:

6 Francisco, n. no Cabo da Praia a 10.10.1804.

6 Florinda, n. no Cabo da Praia a 30.10.1807.

6 Rosalinda Augusta do Coração de Jesus, n. no Cabo da Praia a 6.4.1810.
C. no Cabo da Praia a 22.2.1843 com José de Borba Pereira – vid. **BORBA**, § 7º, nº 10 –. C.g. que aí segue.

6 Mariana Cândida, n. no Cabo da Praia a 27.2.1817.
C.c. F..........
Depois de viúva, teve um filho natural de José Paim de Menezes – vid. **PAMPLONA**, § 14º, nº 11 –.

5 Caetano, n. no Cabo da Praia a 12.3.1764 e f. criança.

5 Caetano Gonçalves, n. no Cabo da Praia a 5.4.1765.
C. c. Rosa Severina Simões – vid. **ORNELAS**, § 5º, nº 22 –. C.g. que aí segue, por ter preferido os apelidos maternos

5 **Francisco Inácio Coelho**, que segue.

5 Vicente Constantino Coelho, n. no Cabo da Praia a 12.4.1770 e f. e f. no Cabo da Praia a 23.10.1857.
C. no Cabo da Praia a 28.10.1795 com D. Clara Vitorina de Menezes Pamplona – vid. **PAMPLONA**, § 10º, nº 9 –. C.g. que aí segue, por ter preferido os apelidos maternos.

5 Maria Luisa Rosa Coelho Francês, n. no Cabo da Praia a 14.4.1773.
C. c. Francisco Ferreira Lourenço, filho de Manuel Vieira Lourenço e de Maria Inácia.
Filhos:

6 Maria, n. no Cabo da Praia a 17.2.1801.

6 Mariana, n. no Cabo da Praia a 9.11.1802.

6 Eugénia, n. no Cabo da Praia a 1.3.1804.

6 Mariana, n. no Cabo da Praia a 8.11.1805.

6 Laureana, n. no Cabo da Praia a 20.3.1808.

6 João, n. no Cabo da Praia a 17.10.1810.

6 Balbina, n. no Cabo da Praia a 28.3.1813.

6 Manuel, n. no Cabo da Praia a 1.8.1816.

5 **FRANCISCO INÁCIO COELHO** – N. no Cabo da Praia a 20.1.1768 e f. no Cabo da Praia a 13.2.1853.

C. no Porto Judeu a 3.11.1798 com Mariana Joaquina, n. no Porto Judeu, filha de José Vieira de Melo e de Isabel Josefa.

Filhos:

6 Maria, n. no Cabo da Praia a 23.2.1802.

6 José Inácio Coelho, n. no Cabo da Praia a 31.1.1803 e f. no Cabo da Praia a 9.3.1852.
C. no Cabo da Praia a 30.7.1834 com Maria Cândida Simões – vid. **ORNELAS**, § 5º, nº 19 –. C.g. que aí segue, por ter preferido os apelidos maternos.

6 Mariana, n. no Cabo da Praia a 7.5.1804.

6 João, n. no Cabo da Praia a 7.3.1806.

6 Jacinta, n. no Cabo da Praia a 11.3.1808.

6 Jacinta Laureana, n. no Cabo da Praia a 8.2.1810.
C. no Cabo da Praia a 9.10.1833 com José Ferraz de Brito – vid. **FERRAZ**, § 3º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

6 Vitorina, n. no Cabo da Praia a 3.4.1811.

6 Balbina, n. no Cabo da Praia a 6.5.1812.

6 Manuel Inácio Coelho, n. no Cabo da Praia a 8.2.1814.
C. no Cabo da Praia a 2.1.1837 com Maria Clementina, filha de Mateus Pereira e de Josefa Laureana.
Filhos:

7 Maria Clementina do Coração de Jesus, n. no Cabo da Praia em 1838.
C. no Cabo da Praia a 7.1.1874 com Inácio Cardoso Gaspar, vid. **GASPAR**, § 1º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

7 Manuel, n. no Cabo da Praia a 2.5.1839.

6 **Luís Inácio Coelho Borges**, que segue.

6 **LUÍS INÁCIO COELHO BORGES** – N. no Cabo da Praia a 15.2.1816.
C. no Cabo da Praia a 18.8.1841 com Florinda da Ascensão – vid. **ORNELAS**, § 5º, nº 19 –.
Filhos:

7 Joracinda, n. no Cabo da Praia a 6.2.1842.

7 Maria, n. no Cabo da Praia a 29.1.1844.

7 José, n. no Cabo da Praia a 4.4.1847.

7 Francisco, gémeo com o anterior.

7 Mariana da Ascensão, n. no Cabo da Praia em 1850.
C. no Cabo da Praia a 29.9.1894 com José Coelho Paim Branco – vid. **OLIVEIRA**, § 4º, nº 9 –. S.g.

7 **José Inácio Coelho**, que segue.

7 Francisco, n. no Cabo da Praia a 31.3.1855.

7 Manuel, gémeo com o anterior.

7 **JOSÉ INÁCIO COELHO** – Ou José Inácio Borges. N. no Cabo da Praia a 4.4.1853.
Oficial de pedreiro.
C. na Fonte do Bastardo a 24.2.1881 com Maria Augusta Borges, n. nas Fontinhas em 1860, filha de Manuel Cardoso Machado e de Joaquina Isabel.
Filhos:

8 D. Elisa Coelho, n. no Cabo da Praia e f. solteira.

8 D. Florinda da Ascensão, n. no Cabo da Praia a 1.11.1885 e f. no Cabo da Praia a 1.10.1950. C. no Cabo da Praia a 28.11.1908 com João Inácio Gaspar – vid. **GASPAR**, § 1º, nº 6 –. C.g. que aí segue.

8 José Inácio Coelho, n. no Cabo da Praia a 8.11.1887.

8 D. Margarida Augusta Borges, n. no Cabo da Praia a 9.8.1889 e f. a 29.11.1964. C. na Praia a 4.5.1911 com Manuel Martins Nunes, n. na Vila Nova em 1890 e f. no Cabo da Praia a 5.10.1943, filho de Francisca Cândida.

Filhos:

9 Marcelina

9 Paulina

9 José

9 Manuel

9 Pedro

9 Maria Augusta, c. 1ª vez com Joaquim Branco – vid. **OLIVEIRA**, § 4º, nº 11 –. S.g. C. 2ª vez com Joe Barcelos.

8 Armando Inácio Coelho, n. no Cabo da Praia. Solteiro.

8 **Pedro Inácio Coelho**, que segue.

8 D. Belmira Coelho, n. no Cabo da Praia a 26.2.1899 e f. na Fonte do Bastardo a 3.1.1964. C. a 7.2.1918 com José Machado Vieira, n. na Fonte do Bastardo em 1894, filho de Francisco Borges Toste Fagundes e de Genoveva de Jesus Vieira.

8 Ermando, n. no Cabo da Praia a 30.7.1901.

8 **PEDRO INÁCIO COELHO** – N. no Cabo da Praia a 27.8.1895 e f. na Califórnia. Foi para a Califórnia em 1911 e nunca mais voltou à Terceira.
C. na Califórnia com D. Paulina Ferreira.

Filho:

9 **OTTO INÁCIO COELHO** – N. em Tulare, Califórnia, a 20.7.1917.
C. em Los Baños, Califórnia, a 3.9.1938 com D. Alice Elizabeth Branco – vid. **OLIVEIRA**, § 4º, nº 11 –.

Filhos:

10 Otto José Coelho, n. na Califórnia.

10 Gilbert Frank Coelho, n. na Califórnia.

10 Anthony Lee Coelho, «Tony», n. em Los Baños, Califórnia, a 15.6.1942

«Mr. Coelho earned a Bachelor of Arts degree in Political Science in 1964 from Loyola Marymount University, where he served as Student Body President during his senior year. He began his career in 1965 as a legislative Assistant to Congressman Bernie Sisk and served as Mr. Sisk's Chief of Staff from 1971 to 1977 before being elected to the House upon Mr. Sisk's retirement.

Mr. Coelho was first elected to the U.S. House of Representatives in 1978 from California's Central Valley. He ascended the House Leadership ranks quickly, serving first as Chairperson of the Democratic Congressional Campaign Committee from 1981 to 1986, and then as the first-ever elected Majority Whip from 1987 to 1989. As Majority

Whip, the third ranking position in the House leadership, Mr. Coelho was responsible for securing votes needed to pass the Democratic legislative agenda. While in the House, Mr. Coelho, who has epilepsy, authored the Americans with Disabilities Act, widely recognized as the most important piece of civil rights in the last 3 years. Mr. Coelho also served in senior positions on the Agriculture, Interior and Administration Committees during is ten years in the House. In 1999 Mr. Coelho returned to politics when Vice President Al Gore asked him to serve as the General Chairman of his presidential campaign. Mr. Coelho was instrumental in refocusing the campaign, including relocating its headquarters to Nashville, Tennessee (...). In June of this year, Mr. Coelho resigned his position due to health concerns, but he continues to be a valuable advisor to the Vice President. After leaving Congress in 1989, Mr. Coelho joined Wertheim Schroder & Company, Inc., an investing banking firm in New York. He served as Managing Director from 1989 to 1995, and from 1990 to 1995 he also served as President and CEO of Wertheim Schroder Investment Services. In 1995, Mr. Coelho formed ETC W/ TCI, an education and training technology company in Washington, DC, where he serves as Chairman and Chief Executive Officer until it was sold in late 1997.

He served as chairman and a director of ICF Kaiser International, Inc., and a director of AutoLend Group; Kaleidoscope Network, Inc.; LoanNet, LLC; Pinnacle Global Group, Inc. He currently serves on the boards of Cadiz, Inc.; Cyberonics Inc.; DeFrancesco & Sons, Inc.; Kistler Aerospace Corporation; Ripplewood Holdings, LLC; Service Corporation International and International Advisory Board of Fleishman Hillard Inc.

Since his appointment by President Clinton in 1994, he has served as Chairman of the President's Committee on Employment of People with Disabilities. In 1995, he was a member of the Presidential Commission on the Roles and Capabilities of the United States Intelligence Community. In 1998 he was appointed as Vice Chair to the National Task Force on Employment of Adults with Disabilities and as Co-Chair to the U.S. Census Monitoring Board. Mr. Coelho was also the U.S. Commissioner General to the 1998 World Exposition in Lisbon, Portugal»[2].

C.c. Phyllis ......

Filhas:

11 Nicole Coelho

11 Kristin Coelho

10 Susan Elizabeth Coelho, n. na Califórnia.

[2] *Biography of Tony Coelho,* in *http://www.epilepsyfoundation.org/programs/jobtalk/tonycoelho.cfm*

FRANCO

§ 1º

1 **JOÃO FRANCO** – De quem se desconhecem quaisquer circunstâncias pessoais.
Filhos:

2 **João Franco, o Velho**, que segue.

2 Gaspar Franco[1], c.c. Catarina Garcia.
Filho:

3 António Franco, c. na Sé a 17.6.1607 com Ana Gonçalves, filha de António Gonçalves e de Catarina Martins. Foi testemunha do casamento, João Franco, o Velho.

2 **JOÃO FRANCO, O VELHO** – N. cerca de 1580 e f. em Angra a 29.5.1638, com testamento feito a 7.12.1638, aprovado pelo tabelião Pedro Vaz de Fontes[2].

No registo de baptismo dos filhos aparece designado por João Franco, o Moço, por oposição a seu pai, e só mais tarde é designado por João Franco, o Velho.

Patrão-mor da Ribeira de Angra e irmão da Santa Casa da Misericórdia de Angra. Era morador à Rocha, ao lado das casas de João do Carvalhal[3].

No testamento com que faleceu instituiu um vínculo de sucessão regular, numas casas sobradadas com seu quintal murado à roda «**que estão defronte da Rocha do Colégio Velho**», e que ele comprara a Miguel Rodrigues Homem; une a sua terça à da mulher e deixa-as aos filhos, pela seguinte ordem: 1º, a Matias Franco, por 4 anos; 2º, a Bárbara, a filha mais nova, por 3 anos; 3º, a Catarina, por 3 anos; 4º, a Maria «**pequena**», por 3 anos; e por aí fora, preferindo sempre as mais moças às mais velhas; depois Manuel Franco; depois Maria Cardoso, c. c. Francisco Cardoso; e finalmente, o filho João Franco, o Moço, e para seus descendentes, em sucessão regular[4].

C. c. Maria Cardoso, f. na Sé a 2.1.1632, sep. na Sé, junto à Capela de Jesus, em sepultura com seu letreiro. Maria Cardoso, testou no tabelião Jerónimo de Oliveira Vasconcelos, instituindo um vínculo em 20 alqueires de vinha na Canada dos Folhadais, a favor do marido e de livre nomeação[5].

---

[1] Não temos a certeza de Gaspar Franco ser filho de João Franco, embora os indícios apontem para isso. Há um outro Gaspar Franco, c. c. Isabel Pires, pais de Diogo, b. na Sé a 8.9.1588; Isabel, b. na Sé a 3.5.1590; Ana, b. na Sé a 21.7.1592.

[2] B.P.A.A.H., *Registo vincular*, L. 11, fl. 162.

[3] Estas casas, completamente alteradas, pertencem hoje ao gabinete do Ministro da República para os Açores.

[4] Id., *idem.*, L. 11, fl. 162-v.

[5] Id., *idem.*, L. 11, fl. 163-v.

Filhos:

3 Gaspar, b. na Sé a 10.1.1603.

3 **João Franco**, que segue

3 Matias Franco, b. na Sé a 2.3.1606.

3 Gaspar, b. na Sé a 23.8.1609.

3 Manuel Franco

3 Maria Franco, f. na Sé a 25.9.1661.

3 Francisca Fernandes, c. na Sé a 21.1.1636 com Álvaro de Araújo, n. na Conceição e f. na Conceição a 24.9.1667, cirurgião, filho de Francisco Álvares e de Catarina Simões.
Filhos:

4 Álvaro Franco de Araújo, f. a 14.2.1722 com testamento feito a 23.12.1713 e aprovado a 12.2.1722 pelo tabelião Mateus Machado Fróis[6].
Padre, meio-cónego da Sé de Angra, por carta de 5.2.1699, e cónego, por carta de 15.6.1701. Foi herdeiro do padre Francisco Gonçalves Franco, f. na Conceição a 17.9.1672, e que era irmão do padre Nicolau Franco, vigário em Pernambuco, mas os dados disponíveis não nos permitem saber qual era o parentesco entre eles.

4 Bárbara de Jesus, freira no Convento da Conceição.

4 Maria do Nascimento

3 Leonor Cardoso, b. na Sé a 5.4.1616 e f. de parto.
C. na Sé a 28.8.1639 com António de Oliveira[7], filho de João de Oliveira, piloto, e de Bárbara da Costa.

3 Maria Cardoso, b. na Sé a 25.12.1619.
C. na Sé a 14.6.1632 com Francisco da Costa Pinto – vid. **PINTO**, § 1º, nº 2 –. C.g. que aí segue.
C. 2ª vez na Sé a 23.7.1651 com Gaspar de Souto Cardoso – vid. **CARDOSO**, § 5º, nº 4 –. S.g.

3 Catarina Cardoso, b. na Sé a 21.5.1621.

3 Bárbara Franco, b. na Sé a 5.11.1623 e f. na Sé a 2.12.1703 (sep. S. Francisco). Solteira.

3 **JOÃO FRANCO, O MOÇO** – B. na Sé a 24.6.1604 e f. na Sé a 17.6.1672.
C. na Sé a 10.11.1624 com Beatriz Pires Cardoso (ou Beatriz da Anunciada), filha de João Fernandes, oleiro, e de Maria Vieira.
Este casamento não foi do agrado do pai dele, como se infere do seguinte passo do seu testamento[8]: «**disse elle testador que a seu filho João Franco o mosso não tinha dado nada por se cazar contra sua vontade**».
Filhos:

4 Isabel Vieira, b. na Sé a 9.7.1628.
C. na Sé a 9.10.1670 com Manuel Gomes, viúvo de Antónia de Melo.

---

[6] Original no arquivo do autor (J.F.)
[7] C. 2ª vez com Águeda da Conceição – vid. **FRÓIS**, § 2º, nº 3.
[8] Cit. testamento.

4 João Franco, b. na Sé a 1.12.1631.

Emigrou para o Brasil, sendo então conhecido por João Franco Angra. Habilitou-se a familiar do Santo Ofício, mas não chegou a ter carta de provimento[9].

Viveu na cidade do Recife, onde c. c. Maria Correia de Afonseca, filha de Pedro Correia Afonseca, n. em Meruge, termo da vila de Seia, Serra da Estrela, e de Brites Pinto, n. em Viana do Castelo; n.p. de Aleixo Fernandes e de Guiomar Correia, naturais de Meruge; n.m. de Francisco Álvares Maia, cirurgião, e de Ana Pinto, naturais de Viana. S.m.n.

4 **Manuel Franco**, que segue

4 **MANUEL FRANCO** – B. na Sé a 9.4.1635 e f. na Sé a 14.1.1686, com testamento de mão comum, feito a 4.11.1673 e aprovado a 10.6.1683 pelo tabelião Manuel Gomes[10].

Herdou o vínculo instituído por seu avô e instituiu ele próprio um vínculo de sucessão regular que deixou a seu filho.

Irmão da Santa Casa da Misericórdia de Angra e capitão da guarnição do Castelo de S. João Baptista de Angra.

C. em 1662 com Catarina da Costa Pinto – vid. **PINTO**, § 1º, nº 3 –.

Filho:

5 **TOMÁS FRANCO DA COSTA** – N. na Sé a 3.8.1671.

Capitão de infantaria da guarnição do Castelo de S. João Baptista.

Escudeiro fidalgo da Casa Real, com $450 reis de moradia por mês, logo acrescentado a cavaleiro-fidalgo, com mais $300 reis de moradia e 1 alqueire de cevada por dia, por alvará de 6.12.1719[11]. O foro de Casa Real foi-lhe atribuído em remuneração dos importantes serviços prestados a El-Rei, «**havendo-se na occasião que apareceram nos mares d'aquella ilha (Terceira) duas náus, que se presumiam contrárias, com muito cuidado, foi ver em uma noute todas as fortalezas d'aquella costa, ficando não só guarnecidas de gente, mas de todos os petrechos de guerra, mostrando na occasião da feliz acclamação na dita ilha a sua capacidade e sciencia, formando com lustroso engenho vários esquadrões que continuamente derão cargas nas três noutes seguintes, no que teve grande trabalho por ser só, mostrando também a sua inteireza na boa conta que deu da polvora e outras cousas que lhe encarregavam para o ditto effeito, e ser encarregado da facção de duas levas de soldados na dita ilha, que se mandaram fazer para o Rio de Janeiro, por fiar da sua capacidade e zello a dita diligencia a executar com muito acerto sem vexação alguma dos povos fazendo trezentos soldados, soccorrendo-os à sua custa emquanto se lhe não assentou praça, no anno de mil setecentos e oito aparecendo uma armada francesa na costa da mesma ilha, pondo-se em rebate, ter um consideravel trabalho, tanto em rondas como em disciplinar os soldados, e ser occupado, alem das obrigações de seus postos, em muitas cousas, fazendo por sua indústria cavalgar a artilharia que estava sem carretas, conduzindo-a às partes necessárias, e carregando-as por sua mão e emprestar umas casas suas para armazens de munições, e assistir com louvável direcção aos exercícios e alardes, fazendo por sua industria conduzir alguma artilharia que estava ha annos no porto onde se desembarcou, sem servir, por não haver com que a transportar para onde era necessário, para a qual diligencia se offereceu voluntariamente**».

Administrador dos vínculos dos seus antepassados, entre os quais estava a quinta da Canada dos Folhadais.

Fidalgo de cota de armas, por carta de brasão de 7.11.1719[12] – um escudo posto *au balon*, esquartelado – I, Franco; II, Cardoso; III, Costa; IV, Pinto; e por diferença, uma estrela azul; timbre, o dos Francos.

---

[9] A.N.T.T., *H.S.O.*, Incompletas, M. 28, nº 2.

[10] B.P.A.A.H., *Registo vincular*, L. 11, fl. 183.

[11] A.N.T.T., *Chanc. D. João V*, L. 11, fl. 157.

[12] *Archivo dos Açores*, vol. 10, p. 483; Nuno Borrego, *Cartas de Brasão de Armas – Colectânea*, p. 397.

C. na Conceição a 15.11.1691 com Luisa de Santo Inácio (ou Luísa Inácia dos Santos), filha de Sebastião Luís e de Francisca Ferreira; n.p. de Margarida Gonçalves, que instituiu um vínculo constituído por 21 alqueires de terra na Graciosa[13].

Filhos:

6 D. Francisca, b. na Sé a 20.11.1692.

6 Manuel, b. na Sé a 15.3.1694.

6 D. Catarina Inácia Baptista (ou Catarina dos Anjos), b. na Sé a 3.7.1695 e f. na Sé a 8.2.1777. Solteira.

Deixou todos os seus bens ao sobrinho Inácio Xavier, com a condição de os anexar aos vínculos[14].

6 António, b. em S. Pedro a 28.10.1699.

6 João, n. na Sé a 29.5.1704.

6 **Francisco da Costa Franco**, que segue

6 D. Luísa Bernarda Mariana, n. na Sé a 23.10.1709 e f. na Sé a 20.8.1788. Solteira.

6 Tomás da Costa Franco, n. na Sé a 18.9.1712.

Fidalgo-cavaleiro da Casa Real por alvará de 22.8.1755[15].

Foi viver para S. Miguel, onde se dedicou aos comércio e agricultura, como ele próprio conta numa memória justificativa da sua nobreza, quando tentou impedir o casamento do filho[16]: «**Por ser filho segundo me incliney primeiramente ao Commercio, e depois de passados alguns annos passey para a agricultura de terras por meus domesticos e serventes, sem que hum, ou outro exercício me fizeçe escurecer a mesma Nobreza, que professo, nem me poder servir de delustre pello previlegio com que S. Magestade sustenta ambos os empregos referidos aos quaes muytas pessoas desta Ilha (S. Miguel) igualmente condecorados os praticam, principalmente a agricultura sem ofença da propria Nobreza. Em hum, e outro exercicio juntey Cabedaes, com que tenho comprado propriedades de terras, e vinhas, e feyto Casas, e me tenho tratado com notoria decencia**».

Em 1768, porém, apesar da «**notoria decencia**», teve um dissabor com a justiça, de que resultou ir para à cadeia. Aconteceu que, andando o juiz de fora, com os vereadores, na averiguação dos trigos, como mandara o capitão general, foram a casa de Tomás Franco, que declarou ter só 3 moios em casa para sustento próprio . Mas os vereadores pouco depois viram trigo à venda no mercado, na banca da vendedora Joana Araújo que, interrogada, confessou que o trigo era do Tomaz Franco. Voltaram a casa deste e perguntaram-lhe que razão tivera para enganar o Senado – eis senão quando, conforme relata o próprio Juiz de Fora em carta ao Desembargo do Paço[17], o prevaricador respondeu «**em insollente furia, grande falta de attenção e respeito, em tal impetu, e descompostura de acçoens que quazi me chegou com as mãos à Cara**».

Em consequência disto foi preso e como não lhe bastasse o castigo, foi na cadeia, quando ia visitá-lo, que o filho conheceu a filha do carcereiro, com quem, contra sua vontade, acabou por casar. O pai bem que se opôs dizendo que a dita «**só é destituida de nobreza, mas também de bens, assim como viveo seu Pay Francisco Xavier de Mattos, que sendo filho de um Marxante de carnes ocupaçam desprezivel nesta cidade xegara a ser sapateiro, e depois passara ao mesmo officio de seu Pay Marxante, em que nam sobsistira por pobre de tal sorte, que passou a ser comprador de Carne, e peyxe dos denominados**

13 B.P.A.A.H., *Registo vincular*, L. 11, fl. 188.

14 Id., *idem.*, L. 11, fl. 237-v.

15 A.N.T.T., *Chanc. D. João V*, L. 10, fl. 79; *M.C.R.*, L. 1, fl. 3; L. 22, fl. 102.

16 A.N.T.T., *D.P.C.E.I.*, M. 1072, nº 3.

17 A.N.T.T., *D.P.C.E.I.*, M. 2068, nº 57, ofício de 8.3.1768.

Jezuitas, e de outras pessoas, e finalmente acabou sollicitador de cauzas de algumas pessoas principalmente dos pobres dos Monttes, alem do publico rumor de mulatismo de que padesse»[18]. Realmente, nos inquéritos que se procederam posteriormente, ficou provado que a mãe dela tinha costela de mulata e a jovem vivia de engomar, fazer costuras e bordar. No entanto, nenhuma destas circunstâncias foi suficiente para o Desembargo dar sentença impeditiva do casamento – talvez informados do casamento desigual que o próprio Tomás Franco fizera!

C. em Lisboa (Stª Catarina) a 23.5.1739 com Dionísia Maria, n. em Lisboa (Santos), filha de Domingos Gonçalves e de Joana Maria.

Filho único:

7 José da Costa Franco, n. em Lisboa.

Escudeiro fidalgo da Casa Real com $400 reis de moradia por mês, logo acrescentado a cavaleiro fidalgo com mais $300 reis por mês e 1 alqueire de cevada por dia, por alvará de 3.4.1756[19].

Alferes das ordenanças de Ponta Delgada.

Cremos que casou com a tal Antónia Jacinta, filha de Francisco Xavier de Matos. S.m.n.

6 D. Maria Rosa da Esperança, n. na Conceição e f. na Conceição a 28.1.1735.

C. na Sé a 3.3.1743 com Manuel Dias Cardoso – vid. **BORBA**, § 2º, nº 8 –.

6 **FRANCISCO DA COSTA FRANCO** – Ou Francisco da Costa Pinto. N. na quinta de seu pai na Canada dos Folhadais (reg. S. Pedro) a 16.9.1707 e f. na Sé a 20.4.1761.

Serviu de soldado voluntário, sargento, alferes, tenente, capitão de infantaria, sargento-mor e tenente-governador do Castelo de S. João Baptista, em sucessão a Guilherme Falcato de Madureira e Silva[20] (f. na Sé a 4.11.1757), superintendente das fortificações da ilha Terceira e encarregado de fazer cumprir a ordem de expulsão dos Jesuítas, sequestro e administração dos seus bens[21].

Escudeiro e cavaleiro fidalgo da Casa Real por alvará de 28.6.1752, e administrador dos vínculos dos seus antepassados.

C. na Igreja do Castelo (reg. Sé) a 7.2.1730 com D. Joana Maria da Rosa – vid. **PENTEADO**, § 1º, nº 2 –.

Filhos:

7 **Inácio Xavier da Costa Franco**, que segue

7 José Joaquim da Costa Franco, n. na Sé a 8.4.1735 e f. na Sé a 11.12.1818.

Padre, capelão do Castelo de S. João Baptista.

7 António da Costa Franco, frade franciscano.

7 **INÁCIO XAVIER DA COSTA FRANCO** – N. na quinta de seu pai na Canada dos Folhadais (reg. Sé) a 4.3.1731 e f. na Sé a 9.1.1804[22].

Capitão da guarnição do Castelo de S. João Baptista, encarregado das fortificações da Terceira e comandante da vila da Praia, por carta do capitão-general Diniz Gregório de Melo e Castro de 21.7.1793[23].

---

18 Id., *idem.*, M. 1072, nº 3.
19 A.N.T.T., *M.C.R.*., L. 1, fl. 9; L. 22, fl. 104-v.
20 Sogro de António Xavier de Bettencourt – vid. **BETTENCOURT**, § 13º, nº 10 –.
21 Conforme certidão de serviços transcrita em B.P.A.A.H., *Registo vincular*, L. 11, fl. 236.
22 Este óbito também está registado em S. Pero, mas com data de 8 de Janeiro!
23 *Catálogo dos Decretos do Extinto Conselho de Guerra*, p. 840.

Escudeiro e cavaleiro fidalgo da Casa Real com $750 reis de moradia por mês, por alvará de 29.8.1753[24].

Uniu os 7 vínculos que administrava, a saber: o de João Franco, o Velho (rende 80$000 reis), o de Sebastião Pinto ((8$000 reis), o de Estácio Rodrigues (7$000 reis), o de Manuel Franco (8$000 reis), o de Margarida Gonçalves (45$000 reis), o de Maria de S. João (39$000 reis em dinheiro e 5 moios e 23 alqueires em trigo) e o de Francisco Rodrigues Teixeira (7$500 reis e 12 moios e 37 alqueires de trigo), ficando todos unidos a este último[25]. Entre os bens conta-se uma propriedade pertencente ao vínculo de João Franco, na Canada de Belém, constituído por 37 alqueires de terra, casas nobres, pomar e outro arvoredo, avaliada em 4 contos de reis. Em 1774 esta Quinta fora vistoriada e verificou-se não necessitar de benfeitorias «**por estar em todo bemfeitorisada**»[26].

Ao vínculo de João Franco pertenciam ainda as casas nobres em que vivia Inácio Xavier da Costa Franco, sitas à Rocha e confrontando, a norte, com casas nobres do casal de João do Carvalhal; sul e nascente com rua da Rocha; poente, com casas de Inácio Xavier e rua de Jesus. Ao vínculo de Maria de S. João pertenciam umas casas na rua de Jesus, e ao vínculo de Francisco Rodrigues Teixeira, umas casas na rua da Sé, confrontando a norte e nascente com casas e quintal de Francisco José Marramaque; sul, rua da Sé; e poente, casas de Luís de Melo Pereira Coelho, do Porto.

C. 1ª vez na Conceição a 3.2.1749 com D. Rosa Mariana Joaquina dos Santos, n. na Conceição e f. na Sé a 28.5.1766, filha de Francisco dos Santos e de D. Maria Inácia da Porciúncula[27].

C. 2ª vez nas casas da noiva, estando esta doente de cama (reg. S. Pedro), a 24.1.1777 com D. Mariana Vicência Rosa de Bettencourt – vid. **BETTENCOURT**, § 6º, nº 7 –.

Filhos do 1º casamento:

8 D. Ana Teodora da Costa Franco, c. no oratório das casas de seu pai (reg. Sé) a 25.1.1778 com João António Júdice – vid. **JÚDICE**, § 2º, nº 5 –. C. g. que aí segue.

8 Francisco da Costa Franco, n. na Sé a 24.7.1752.
Capitão da guarnição do Castelo de S. João Baptista.
C. nos Biscoitos a 16.7.1780 com D. Inácia Jacinta da Silveira e Melo – vid. **SILVEIRA**, § 6º, nº 5 –. S.g.

8 D. Mariana Vitória, n. na Sé a 12.1.1755.
Freira no Convento da Esperança.

8 Joaquim, n. na Sé a 3.2.1756 e f. criança.

8 D. Maria Plácida, n. na Sé a 3.10.1758 e f. na Sé a 1.7.1774.

8 Joaquim na Costa Franco, n. na Sé a 25.5.1760 e f. na Sé a 13.9.1768. Solteiro.

8 **José da Costa Franco**, que segue

8 D. Luzia Isabel, n. na Sé a 16.3.1763 e f. em S. Pedro a 15.8.1775.

8 Pedro Joaquim da Costa Franco, n. na Sé a 21.3.1764 e f. em Coimbra no 2º trimestre de 1818. Solteiro.

Matriculou-se na Faculdade de Medicina de Coimbra a 14.10.1788 e concluiu a sua formatura em Julho de 1794. Obteve o grau de doutor a 2.10.1796 e começou logo a ocupar-se no magistério e a suprir a falta dos doutores, que da Universidade tinham sido chamados para servirem nos hospitais do Exército. A 4.5.1800 teve o despacho de demonstrador da matéria médica, e a 20.6.1806 passou a primeiro substituto ordinário. Neste despacho ficou preterida a sua antiguidade, porque, segundo a lei e as praxes estabelecidas, competia-lhe o

24 A.N.T.T., *Chanc. D. José I*, L. 6, fl. 432.
25 Por provisão régia de 8.8.1800, transcrita em B.P.A.A.H., *Registo vincular*, L. 11, fl. 127.
26 Id., *idem.*, L. 11, fl. 216-v.
27 C. 2ª vez com D. João Xavier Henriques de Bettencourt – vid, **HENRIQUES**, § 2º, nº 10 –.

lugar de sexto lente catedrático. Emendou-se o propósito na promoção de 29.7.1813, em que foi elevado a quinto lente com exercício na cadeira de matéria médica. Na regência desta cadeira se manteve até morrer[28].

Familiar do Santo Ofício, por carta de 4.7.1815[29], e médico dos cárceres da Inquisição de Coimbra.

8 D. Joana, n. na Sé a 26.9.1765.

Filha do 2º casamento:

8 D. Inácia Mariana de Bettencourt, n. em S. Pedro a 13.8.1768 e foi b. a 31 como filha de pais incógnitos, sendo dada a criar a Clara Maria; legitimada pelo casamento dos pais; f. em S. Pedro a 9.9.1818. Solteira.

8 **JOSÉ DA COSTA FRANCO** – N. na Sé a 13.2.1762.

Administrador dos vínculos de seus antepassados, alferes das Ordenanças de Angra e presidente da Câmara de Angra, eleita a 16.4.1822.

C. no oratório da sua quinta da Canada de Belém (reg. S. Pedro) a 6.4.1820 com D. Joaquina de Jesus Maria, n. em S. Pedro em 1800 e f. em Stª Luzia a 1.7.1868, filha de António Fernandes e de Antónia de Jesus, ambos de S. Pedro.

Filhos:

9 **José Joaquim da Costa Franco**, que segue

9 Pedro Joaquim da Costa Franco, n. em S. Pedro a 7.1.1823 e f. em Stª Luzia a 3.11.1846. Solteiro.

9 Inácio Xavier da Costa Franco, n. em S. Pedro a 13.9.1824.

No inventário que se deu por morte de sua mãe é indicado como demente, mas a 12.10.1841 requereu passaporte para emigrar para o Brasil. S.m.n.

9 Francisco, n. em S. Pedro a 12.7.1826.

9 D. Maria, n. em S. Pedro a 18.6.1828.

9 Joaquim da Costa Franco, n. em S. Pedro a 9.2.1830 e foi b. no oratório da quinta de seu pai na Canada de Belém.

9 D. Mariana Augusta da Costa Franco, n. em S. Pedro a 31.12.1831 e f. em Stª Luzia a 14.3.1914.

C. em Stª Bárbara a 26.11.1862 com José Augusto da Silva Lemos – vid. **LEMOS**, § 3º, nº 11 –. C.g. que aí segue.

9 **JOSÉ JOAQUIM DA COSTA FRANCO** – N. em S. Pedro a 13.8.1821 e f. na Sé a 1.6.1896.

Foi o último morgado desta família, registando os vínculos que administrava, nos termos da lei, a 7.11.1863[30].

Em 1863 residia em Coimbra, onde acompanhava seu filho que estudava na Universidade.

C. na Ermida de S. Mamede da quinta de Francisco de Azevedo Cabral, na Canada dos Folhadais (reg. Sé) a 15.9.1841 com D. Cândida Elisa Fournier do Carvalhal – vid. **FOURNIER**, § 1º, nº 3 –.

Filho:

---

[28] Bernardo António Serra de Mirabeau, *Memória histórica e commemorativa da Faculdade de Medicina*, Coimbra, Imprensa da Universidade, 1873, p. 279.

[29] A.N.T.T., *H.S.O.*, Let. P., M. 2, Dil. 68.

[30] B.P.A.A.H., *Registo vincular*, L. 11, fl. 127 e seguintes.

10 ÁLVARO FOURNIER DA COSTA FRANCO – N. na Terra-Chã a 5.8.1843 e f. de uma angina de peito fulminante, quando estava de visita em casa do seu amigo capitão Francisco Gomes, em S. Carlos, a 28.8.1906.

Como filho único, embora não sendo morgado, herdou toda a casa de seus antepassados[31], a que acrescentou a Quinta do Caminho do Meio que comprou a seus primos Fournier.

Presidente da Junta Geral do Distrito de Angra, membro do Partido Progressista e provedor da Santa Casa da Misericórdia de Angra (1887-1896). Foi um dos dez associados fundadores da Caixa Económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo em 1896.

Era, como disse «O Angrense»[32] pela sua morte, «**uma das mais distintas figuras da nossa terra, em cuja sociedade ocupou *par droit de naissance* logar proeminente, que soube manter pela primorosa finura do seu trato e pela agudeza do seu espírito**»

C. na Terra-Chã a 29.6.1872 com s.p. D. Emília Fournier Monteiro – vid. **MONTEIRO**, § 3º, nº 7 –.

Filhos:

11 José, n. na Terra-Chã a 29.3.1873 e f. criança.

11 **José da Costa Franco**, que segue

11 JOSÉ DA COSTA FRANCO – N. na Terra-Chã a 22.5.1874 e f. em S. Pedro a 5.11.1934.

Tal como seu pai, herdou toda a casa de seus antepassados.

C. na Terra-Chã a 8.7.1905 com s.p. D. Maria do Natal Leite do Carvalhal – vid. **CARVALHAL**, § 1º, nº 14 –.

Filhos:

12 José, n. na Sé a 17.5.1906 e f. no dia seguinte.

12 **Álvaro da Costa Franco**, que segue

12 D. Emília do Carvalhal da Costa Franco, n. em S. Pedro a 2.10.1911 e f. na Conceição em Dezembro de 2001.

C. na Capela de Jesus Maria José, à Estrela (reg. S. Pedro) a 20.6.1937 com Eliseu Pereira Pato François – vid. **FRANÇOIS**, § 1º, nº 2 –. C.g. que aí segue.

12 ÁLVARO DA COSTA FRANCO – N. na Terra-Chã a 15.11.1907[33] e f. nos E.U.A.

C. 1ª vez em S. Pedro a 24.3.1931 com D. Emília de Sampaio Dart de Castro – vid. **CASTRO**, § 2º, nº 6 –.

C. 2ª vez nos E.U.A. com D. Maria do Carmo. S.g.

Filho do 1º casamento:

13 JOSÉ HENRIQUE BELO DE CASTRO DA COSTA FRANCO – N. em S. Pedro a 3.1.1932. e f. em Madrid a 28.12.2002. Solteiro.

Foi o último senhor da Quinta de Jesus Maria José, no Caminho de Baixo de S. Pedro, que vendeu, pouco meses antes de morrer, a um empresário madeirense de turismo de habitação.

---

31 Um dos 40 maiores contribuintes do concelho de Angra em 1896 («A União», 22.8.1896, nº 810).

32 Edição nº 3967, 30.8.1906.

33 É curioso anotar que no registo do seu baptismo, o pai ainda é identificado como administrador de vínculos.

§ 2º

1 **F...... FRANCO** – C. c. Maria Rodrigues Fagundes.
Filha:

2 **CATARINA RODRIGUES FAGUNDES** – C. em S. Sebastião com Estevão Afonso Camacho, de quem Frei Diogo das Chagas diz que «**não sei se ueio de fora, ou se era já filho da Ilha, por mais certo tenho entrar nella por mercancia, foi homem muito rico, e teue boas propriedades no termo da Villa de S. Sebastião**»[34].

Estevão Camacho esteve no Norte de África, onde foi armado cavaleiro, e faleceu em S. Sebastião com mais de 100 anos, cerca de 1560. Tinha feito testamento de mão comum com sua mulher, em S. Sebastião, a 4.10.1548, aprovado a 24 pelo tabelião André Gonçalves. A 18.6.1551 aduziram-lhe novas declarações, tomando a sua terça em 3 moios e meio de terra lavradia, situados nas Manquinhas[35].
Filhos:

3 **Afonso Rodrigues Franco**, que segue.

3 Belchior Machado, f. sob as ruínas do Convento de S. Francisco da vila da Praia no terramoto de 1614.
Padre.

3 Baltazar Rodrigues Franco, c.c. F.........
Filho:

4 Afonso Rodrigues Franco, c.c. Leonor Martins de Ávila – vid. **BETTENCOURT**, § 13º, nº 4 –. C.g. que aí segue, por ter preferido os apelidos maternos.

3 **João Rodrigues Franco**, que segue no § 3º.

3 Vicente Rodrigues, n. na Terceira e f. no mar, quando viajava para o Reino.
Padre. Instituiu um vínculo que veio a ser administrado pelo capitão António Machado Fagundes, das Lages[36].

3 Leonor Esteves, c.c. Gaspar Afonso.
Filho:

4 Sebastião Rodrigues, n. em S. Sebastião.
Foi para Lisboa, onde foi reitor do seminário do arcebispado. A 3.3.1593 fez umas declarações nas quais dá conta das vontades expressas por seu tio Vicente Rodrigues.

3 Luzia Esteves, c. 1ª vez com Álvaro Lourenço Machado – vid. **MACHADO**, § 3º, nº 3 –. C.g. que aí segue.
C. 2ª vez com seu cunhado Afonso Lourenço Machado – vid. **MACHADO**, § 3º, nº 3 –. C.g. que aí segue.

3 Justa Lourenço

---

[34] *Espelho Cristalino*, p. 441.
[35] A.N.T.T., *D.P.C.E.I.*, M. 1150, nº 18.
[36] A.N.T.T., *D.P.C.E.I.*, M. 68, nº 12.

3 **AFONSO RODRIGUES FRANCO** – F. em S. Sebastião em 1558, com testamento feito a 13.12.1553 e aprovado pelo tabelião João Rodrigues a 4.1.1554[37].

Tabelião do público, judicial e notas por El-Rei, e do qual obteve provisão para nomear o cargo em um filho ou genro.

C. c. Ana Machado – vid. **MACHADO**, § 2º, nº 3 –.

Filhos:

4 **Sebastião Rodrigues Franco**, que segue.

4 Francisca Gonçalves Machado, c. depois de 1553 com Pedro Gaspar.

Filhos:

5 Afonso Rodrigues, padre vigário em S. Bartolomeu.

5 Francisco de Ávila

4 **SEBASTIÃO RODRIGUES FRANCO** – Tabelião na vila de S. Sebastião, em sucessão a seu pai, que nele renunciou por um instrumento feito em S. Sebastião a 22.8.1558 nas notas do tabelião André Gonçalves, confirmado por carta régia de 30.9.1558[38].

C. 1ª vez com Ana Lopes Cabaço – vid. **CABAÇO**, § 1º, nº 3 –.

C. 2ª vez com Filipa de Lemos, filha de Pedro de Lemos e de Madalena de Freitas.

Filhos do 1º casamento:

5 Joana Gonçalves de Ávila, c. c. Pedro Anes de Matos – vid. **MATOS**, § 1º, nº 2 –. C.g. que aí segue.

5 João Rodrigues Franco

Filhos do 2º casamento:

5 **Ana Machado**, que segue.

5 Catarina de Lemos Machado, f. em S. Sebastião a 16.10.1657.

C. c. António Pacheco – vid. **PACHECO**, § 7º, nº 2 –. C.g. que aí segue.

5 **ANA MACHADO** – F. em S. Sebastião a 28.6.1652, com testamento aprovado pelo tabelião Álvaro Machado.

C.c. Álvaro Pacheco de Lima – vid. **PACHECO**, § 7º º, nº 2 –. C.g. que aí segue.

§ 3º

3 **JOÃO RODRIGUES FRANCO** – Filho de Catarina Rodrigues Fagundes e de Estevão Afonso Camacho (vid. § 2º, nº 2).

Morador no termo da Praia.

C. 1ª vez com Beatriz Lourenço – vid. **FAGUNDES**, § 13º, nº 3 –.

C. 2ª vez com Ana de Toledo Machado – vid. **TOLEDO**, § 1º, nº 3 –.

De uma delas, ou de ambas, teve os seguintes

Filhos:

---

[37] A.N.T.T., *D.P.C.E.I.*, Maço 1150, nº 18.

[38] A.N.T.T., *Chanc. de D. Sebastião e D. Henrique*, L. 3, fl. 163-v.

4 **Inês Rodrigues Franco**, que segue.

4 Catarina Franco Rodrigues, fundadora da capela-mor (Nª Srª da Conceição) da igreja do convento de S. Francisco da Praia, e instituidora de um vínculo, por testamento de 13.1.1544, aprovado pelo tabelião João de Ávila[39] e cujo último administrador foi D. António Correia Teles Pamplona Coronel de Portugal[40].

C. 1ª vez com seu tio Pedro Fernandes de Toledo – vid. **TOLEDO**, § 1º, nº 3 –. C.g. que aí segue.

C. 2ª vez com Sebastião Cardoso Homem – vid. **HOMEM**, § 3º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

4 Gaspar Rodrigues, testemunha da aprovação do testamento de Pedro de Barcelos e Inês Gonçalves Machado, feito na Praia em 1534.

Filha do 2º casamento:

4 Beatriz Toledo

4 **INÊS RODRIGUES FRANCO** – C. c. Gonçalo Martins, mercador na vila da Praia.
Filhos:

5 Mateus Martins Franco, n. cerca de 1551.
Padre beneficiado na Matriz da Praia em 1636[41].

5 Pedro Gonçalves Franco, n. cerca de 1558.
Padre beneficiado na Matriz da Praia em 1636[42].

5 **Luzia Martins Franco**, que segue.

5 **LUZIA MARTINS FRANCO** – F. na Praia a 27.7.1634, com testamento de 3.1.1633[43].
C.c. António Lopes.
Filhos:

6 **Domingos Martins Franco**, que segue.

6 Francisco de S. Paulo, frade.

6 **DOMINGOS MARTINS FRANCO** – F. na Praia em 1644.
Padre vigário em Stª Cruz da Praia desde 1641. Instituiu uma capela que foi incorporada na Fazenda Nacional, e constituída por um foro de 220 alqueires de trigo impostos numa propriedade de 41 alqueires de terra lavradia na Canada da Saúde[44].
Filha natural:

7 **F......** – C. c. Pedro Lopes de Ávila.
Filha:

8 **MARIA DA ENCARNAÇÃO** – C. c. Bartolomeu da Silva.
Filho:

---

39 B.P.A.A.H., *Registo vincular*, L. 5, fls. 52-v.

40 Vid. **CORONEL**, § 1º, nº 11.

41 B.P.A.A.H., *Cartório do Conde da Praia*, M. 3, nº 4. Inquirição sobre a sucessão do morgado do Porto Martim, realizada em 1636, na qual ele testemunha declarou ter 85 anos.

42 B.P.A.A.H., *Cartório do Conde da Praia*, M. 3, nº 4. Inquirição sobre a sucessão do morgado do Porto Martim, realizada em 1636, na qual ele testemunha declarou ter 78 anos.

43 B.P.A.A.H., *Arq. do Conde da Praia*, M. 21-A, doc. 18.

44 Esta foro foi arrematado por José Brito, por carta de venda de 20.7.1854. Original no arquivo do autor (J.F.).

9 **JOSÉ DA SILVA REBELO** – N. na Praia.
C. na Sé a 12.1.1688 com Ana dos Prazeres Nolete – vid. **NOLETE**, § 1º, nº 3 –.
Filhos:

10 **Amador Nolete**, que segue.

10 José Lázaro da Silva, padrinho de baptismo de um José, na Praia, a 2.2.1718.

10 Luís

10 Antónia, b. na Sé a 25.4.1697.

10 **AMADOR NOLETE** – B. em Stª Luzia a 13.7.1689 e f. em Stª Luzia a 29.7.1746.
Padre.

§ 4º

1 **MANUEL MARTINS FRANCO** – N. cerca de 1620.
C.c. Ana Dias de Carvalho.
Filhos:

2 **Manuel Martins Franco**, que segue.

2 Sebastião, b. nos Altares a 31.8.1650.

2 Melchior Gonçalves de Carvalho, n. nos Altares cerca de 1660.
C. nos Altares a 29.2.1688 com Maria Santa, filha de Manuel Gonçalves Assado e de Inês Gomes.

2 **MANUEL MARTINS FRANCO** – B. nos Altares a 22.1.1646 e f. nos Altares a 13.7.1701, com testamento, em que nomeou a sua terça no mais bem parado dos seus bens, que deixou à mulher, e por morte dela ao filho mais velho, com obrigação de 2 missas rezadas por ano *in perpetuum* (sep. na cova de seus antepassados, defronte da porta travessa do parte do sul).
Oficial de barbeiro.
C. nos Altares a 5.1.1679 com Beatriz de Melo – vid. **CARVALHO**, § 8º, nº 3 –.
Filhos:

3 Francisco, b. nos Altares a 30.5.1680.

3 **Maria Franco**, que segue.

3 Manuel, b. nos Altares a 21.11.1684.

3 Maria, b. nos Altares a 20.1.1687 (2ª feira).

3 Beatriz, herdeira da terça de sua mãe.

3 Ana, b. nos Altares a 6.10.1688.
Herdeira da terça de sua mãe.

3 Maria, b. nos Altares a 30.3.1690.

3 **MARIA FRANCO** – B. nos Altares a 23.8.1682.
C. nos Altares a 18.9.1702 com Belchior Esteves – vid. **BORGES**, § 31º, nº 12 –.

Filhos:

4 Maria, n. nos Altares a 4.6.1703.

4 **Manuel Esteves Franco**, n. nos Altares.

4 **Tomé Esteves Franco**, que segue no § 4º/A.

4 Isabel da Conceição, n. nos Altares a 15.12.1705.
C. nos Altares a 3.2.1728 com Manuel Coelho Camarão, filho de Manuel Coelho e de Maria Vieira.
Filhos:

5 Manuel Coelho Esteves, c. 1ª vez nos Altares a 19.10.1755 com Josefa Mariana, filha de Jorge Machado e de Úrsula do Rosário.
C. 2ª vez nos Altares a 2.1.1769 com Maria do Espírito Santo, n. em S. Pedro, filha de António Coelho Gomes e de Bárbara da Conceição.
Filhos do 1º casamento:

6 José, n. nos Altares a 20.8.1756.

6 Jacinto, n. nos Altares a 18.11.1759.

6 Tomé, n. nos Altares a 15.3.1762.

6 Manuel, n. nos Altares a 6.7.1764.

6 Úrsula do Rosário, n. nos Altares e f. em S. Bento a 8.3.1796, sem testamento.
C. em S. Bento a 2.2.1789 com José Gonçalves Leonardo – vid. **LEONARDO**, § 3º, nº 4 –. C.g. que aí segue.

Filhos do 2º casamento:

6 Maria do Espírito Santo, n. nos Altares a 23.5.1772.
C. na Ermida de S. Luís (reg. S. Bento) a 11.9.1796 com seu cunhado José Gonçalves Leonardo – vid. **LEONARDO**, § 3º, nº 4 –. C.g. que aí segue.

6 António, n. nos Altares a 15.9.1769.

5 António Coelho Esteves, c. nos Altares a 8.1.1761 com Ana Josefa (ou Ana Rosa), filha de F...... Alves e de F........[45].
Filhos:

6 Felícia, n. nos Altares a 7.8.1764.

6 Manuel Coelho Alves, n. nos Altares a 31.8.1766.
C. na Fonte do Bastardo a 10.5.1795 com Joaquina Narcisa, filha de António Machado de Sousa e de Antónia Francisca

6 Maria, n. nos Altares a 10.9.1769.

6 Joaquim, n. nos Altares a 13.1.1771.

6 Maria, n. nos Altares a 10.5.1773.

6 Francisco Coelho Esteves, c. nos Altares a 15.12.1799 com Maria do Espírito Santo, filha de Manuel Gonçalves Fialho e de Vicência Rosa.

4 Joana, n. nos Altares a 10.3.1709.

4 Catarina dos Anjos, n. nos Altares a 19.5.1711.
C. nos Altares a 30.11.1773 com Salvador Lourenço Baptista – vid. **COELHO**, § 4º, nº 8 –. C.g. que aí segue.

---

[45] O registo está muito deteriorado.

4 **MANUEL ESTEVES FRANCO** – N. nos Altares a 7.10.1704.

C. 1ª vez nos Altares a 23.12.1742 com s.p. Isabel de Jesus, filha de Sebastião da Costa e de Maria de São José.

C. 2ª vez nos Altares a 4.6.1761 com Bárbara do Espírito Santo, viúva de João Gonçalves.

C. 3ª vez nos Altares a 2.12.1781 com Isabel de Jesus, viúva de Manuel de Sousa.

Filhos do 1º casamento:

5 **Manuel Franco Esteves**, que segue.

5 Maria, n. nos Altares a 7.6.1746.

5 Maria, n. nos Altares a 23.2.1748.

5 Rosa, n. nos Altares a 14.5.1749.

5 Isabel, n. nos Altares a 19.1.1751.

5 António, n. nos Altares a 8.1.1754.

5 Josefa, n. nos Altares a 22.3.1755.

5 José, n. nos Altares a 9.5.1756.

5 Francisco Esteves Franco, n. nos Altares a 3.12.1757.

C. 1ª vez nos Altares a 18.5.1783 com Inácia Maria, viúva de António de Sousa.

C. 2ª vez nos Altares a 13.11.1817 com Rosa Maria, viúva de Felício Correia.

Filho do 1º casamento:

6 António Esteves, c. nos Altares a 1.1.1815 com Maria Inácia do Coração de Jesus, filha de Maria dos Anjos.

5 **MANUEL ESTEVES FRANCO** – N. nos Altares a 17.5.1743.

C. nos Altares a 17.11.1768 com Maria Rosa, filha de António da Costa e de Isabel de Jesus.

Filhos:

6 **Sebastião Esteves Franco**, que segue.

6 Rosa, n. nos Altares a 20.10.1772.

6 Vitória, n. nos Altares a 26.3.1775.

6 José Esteves Franco, c. nos Altares a 25.1.1807 com Rosa Catarina, filha de António Machado Vieira e de Josefa Mariana.

Filhos:

7 João Esteves Franco, c. nos Altares a 18.10.1858 com Ana Maria, filha de João Martins Coelho e de Ana Joaquina.

7 Manuel Esteves Franco, c. nos Altares a 22.1.1852 com Isabel da Conceição, filha de Joaquim Correia de Melo e de Lourença Rosa.

6 **SEBASTIÃO ESTEVES FRANCO** – N. nos Altares a 9.1.1771 e f. nos Altares a 9.6.1848.

C. nos Altares com Rosa Maria.

Filhos:

7 **Francisco Esteves Franco**, que segue.

7 João Esteves Franco, c. nos Altares a 16.1.1854 com Maria dos Anjos, filha de Mateus Coelho Lourenço e de Esperança de Jesus.

7 **FRANCISCO ESTEVES FRANCO** – N. nos Altares a 3.4.1829.
Trabalhador.
C. 1ª vez nos Altares a 9.10.1850 com Antónia Maria, n. no Raminho, filha de José Coelho Vaz da Costa e de Catarina Inácia.
C. 2ª vez nos Altares a 28.11.1888 com Maria Delfina, n. nos Altares em 1817, filha de Mateus Gonçalves e de Maria Delfina. S.g.
Filho do 1º casamento:

8 **ANTÓNIO ESTEVES FRANCO** – N. nos Altares a 4.7.1861.
Trabalhador.
C. no Raminho a 7.2.1885 com Rosa de Jesus, n. na Serreta em 1863, filha de João Cota Rodrigues e de Maria Rosa.
Filha:

9 **D. GUILHERMINA DAS MERCÊS FRANCO** – N. na Serreta a 7.4.1899 e f. em Angra e f. em 1996.
C. em Angra a 14.2.1917 com Aurélio da Fonseca – vid. **FONSECA**, § 13º, nº 2 –. C.g. que aí segue.

§ 4º/A

4 **TOMÉ ESTEVES FRANCO** – Filho de Maria Franco e de Belchior Esteves (vid. § 4º, nº 3).
N. nos Altares.
C. nos Altares a 12.7.1751 com Josefa Maria do Sacramento – vid. **COUTO**, § 5º, nº 5 –.
Filhos:

5 Maria, n. nos Altares a 13.9.1753.

5 José, n. nos Altares a 16.6.1755.

5 **João Esteves Franco**, que segue.

5 Francisco, n. nos Altares a 15.3.1762.

5 Rosa Maria, n. nos Altares a 21.4.1766.
De pai incógnito, teve a seguinte
Filha:

6 Ana Josefa, n. nos Altares a 24.4.1789.
C. nos Altares a 24.11.1805 com Narciso Ferreira Lourenço – vid. **MOULES**, § 1º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

5 Jacinto Esteves Franco, n. nos Altares a 5.8.1769.
C. nos Altares a 9.7.1798 com Antónia Narcisa, filha de António Coelho de Ornelas e de Maria da Conceição.
Filho:

6 António Coelho Esteves, n. nos Altares.
C. nos Altares a 28.2.1839 com Helena Júlia, n. nas Doze Ribeiras, filha de José Machado de Sousa e de Maria Joaquina.
Filha:

7 Delfina Júlia Esteves, n. nos Altares a 28.2.1846 e f. nos Altares a 14.12.1938.
C. nos Altares a 5.10.1868 com Joaquim José Romeiro de Bettencourt – vid. **BETTENCOURT**, § 23º, nº 4 –. C.g. que aí segue.

5 Miguel, n. nos Altares a 8.5.1772.

5 Bernardo Esteves Franco, c. nos Altares a 14.9.1797 com Francisca Rosa, viúva de Manuel Coelho.

5 Francisco Esteves Franco, c. nos Altares a 21.2.1803 com Genoveva Rosa, filha de António Nunes e de Rosa Josefa.

5 **JOÃO ESTEVES FRANCO** – N. nos Altares a 24.6.1758.
C. nos Altares a 5.11.1792 com Gertrudes Mariana, filha de José Nunes Rodrigues e de Rosa Maria.
Filhos:

6 Rosa Maria, n. nos Altares a 7.4.1790.
C. nos Altares a 9.5.1819 com Francisco Correia – vid. **MOULES**, § 1º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

6 José, n. nos Altares a 28.7.1793.

6 Maria, n. nos Altares a 23.11.1794.

6 João, n. nos Altares a 19.5.1799.

6 Josefa, n. nos Altares a 17.1.1802.

6 **Gertrudes Mariana**, que segue.

6 **GERTRUDES MARIANA** – N. nos Altares.
C. nos Altares a 24.5.1828 com António de Sousa Teixeira, n. no Norte Grande, S. Jorge, a 25.11.1785, filho de José de Sousa Teixeira e de Mariana do Rosário (c. no Norte Grande a 15.10.1770); n.p. de Jorge Pereira de Bettencourt e de Maria dos Santos; n.m. de Lázaro Machado Brasil e de Maria Machado.
Filho:

7 **JOÃO DE SOUSA TEIXEIRA** – N. nos Altares.
Oficial de serrador.
C. em S. Bartolomeu com Maria José, n. em S. Bartolomeu a 25.10.1832.filha de José Machado Cota e de Maria Máxima (c. em S. Bartolomeu a 4.9.1825); n.p. de António Machado Cota e de Ana Jacinta; n.m. de António Vieira da Rocha e de Jerónima Narcisa.
Filho:

8 **FRANCISCO DE SOUSA TEIXEIRA** – N. em S. Bartolomeu a 4.11.1873 e f. em S. Bartolomeu a 5.11.1938.
C. em S. Bartolomeu a 30.11.1905 com Maria do Socorro Ferreira, n. em S. Bartolomeu em 1871 e f. em S. Bartolomeu a 23.12.1952, filha de António Ferreira da Costa, proprietário, e de Maria do Socorro, n. em S. Bartolomeu a 19.12.1820; n.p. de José Ferreira da Costa e de Maria Bernarda; n.m. de Jacinto de Sousa e de Joaquina Teodora (c. em S. Bartolomeu a 16.6.1817).
Filhas:

9 D. Carmina de Jesus Teixeira, n. em S. Bartolomeu a 17.1.1910.
C. em S. Bartolomeu a 20.7.1933 com João Machado Lopes – vid. **ENES**, § 1º, nº 8 –. C.g. que aí segue.

9 **D. Angelina Ferreira Teixeira**, que segue.

9 **D. ANGELINA FERREIRA TEIXEIRA** – N. em S. Bartolomeu a 29.12.1914 e f. no Rio de Janeiro a 1.8.2002.

C. a 31.7.1938 com Francisco Machado Gomes, n. na Terra-Chã a 10.6.1911 e f. no Rio de Janeiro a 5.7.1991, filho de Francisco Machado Gomes, n. em S. Pedro a 9.10.1882, agenciário, e de Maria Isabel de Paula, n. na Terra-Chã a 24.7.1889 e f. em Stª Luzia a 22.10.1954 (c. na Terra--Chã a 30.7.1910); n.p. de José Machado Gomes Jr.[46], n. na Terra-Chã a 18.1.1851, quinteiro, e de Maria Isabel[47], n. em Stª Luzia em 1854 (c. em Stª Luzia a 2.12.1876); n.m. de Vicente de Paula Gonçalves[48], n. nos Altares em 1850, lavrador e proprietário, e de Felicidade Augusta[49], n. na Sé em 1856 (c. na Terra-Chã a 16.5.1878).

Filhos:

10 D. Maria de Fátima Teixeira Gomes, n. na Terra-Chã a 12.5.1939.

C. 1ª vez na Sé a 20.6.1958 com Lars Peter Christensen, n. em Copenhaga, Dinamarca, a 25.4.1938, engenheiro, filho de Axel Christensen e de Emma Christensen. Divorciados.

C. 2ª vez nos E.U.A. com Richard Francês Cameron, n. em Hilo, Ilha de Hawaii, Hawaii, a 7.4.1932, arquitecto e gerente de uma grande plantação de açúcar no Hawaii, filho de Alexander Cameron e de Mary Seawell Cameron. S.g.

Filhos do 1º casamento:

11 Robert Lars Christensen, n. nas Lajes a 6.5.1960.

Formado em Engenharia e Informática.

C.c. Colleen Carlslake, de Peterborough, Ontário, Canadá.

Filho:

12 Justin Christensen, n. em Peterborough, Ontário, a 16.11.1982.

C.c. Allyson Christensen.

Filha:

13 Shawn Angelina Christensen, n. em Fort Myers, Florida.

11 Paul Axel Christensen, n. em Stamford, Connecticut.

Formado em Administração de Empresas e Finanças.

10 D. Maria Zita Teixeira Gomes, n. na Terra-Chã a 25.4.1940.

C. no Rio de Janeiro com João Maria da Fonseca Valente. S.g.

10 D. Maria Lusa Teixeira Gomes, n. na Terra-Chã a 22.11.1942.

C. no Rio de Janeiro (Mayer) a 1.6.1968 com Manuel Gonçalves Cardoso de Ávila – vid. **ÁVILA**, § 9º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

10 D. Maria da Graça Teixeira Gomes, n. na Terra-Chã a 15.5.1945.

Licenciada em Direito, advogada.

C.no Rio de Janeiro com Jorge Magalhães. S.g. Divorciados.

10 **António Francisco Teixeira Machado Gomes**, que segue.

10 **ANTÓNIO FRANCISCO TEIXEIRA MACHADO GOMES** – N. em Stª Luzia a 2.5.1950 e f. no Rio de Janeiro a 1.4.1991.

C. no Rio de Janeiro com D. Sílvia Maria Gonçalves de Oliveira.

---

[46] Filho de José Machado Gomes e de Francisca Cândida, moradores na Terra-Chã (c. na Terra-Chã a 1.1.1843); n.p. de Luís Machado e de Luzia Margarida; n.m. de Francisco Fagundes e de Maria do Carmo.

[47] Filha de José Pereira e de Maria José.

[48] Filho de Francisco Gonçalves dos Santos e de Maria Madalena, naturais dos Altares.

[49] Filha de João Machado Cota, n. na Terra-Chã, proprietário, e de Isabel Joaquina, n. em S. Bartolomeu, moradores na Sé.

Filha:

11 D. Maria Isabel Gonçalves Teixeira Machado Gomes, n. no Rio de Janeiro.

§ 5º

1 **SEBASTIÃO DIAS FRANCO** – C.c. Ana Martins.
Filhos:

2 **Lázaro Martins Franco**, que segue.

2 Gaspar Dias Franco, c. nos Altares a 26.1.1659 com Isabel Borges – vid. **BORGES**, § 18º, nº 10 –. C.g. que aí segue, por ter preferido os apelidos maternos.

2 **LÁZARO MARTINS FRANCO** – N. nos Altares e f. nos Altares a 25.5.1686.
C. em Stª Bárbara a 10.6.1657 com Isabel Velho – vid. **VELHO**, § 1º, nº 4 –.
Filhos:

3 **Manuel Martins Franco**, que segue.

3 Bárbara do Espírito Santo, n. nos Altares.
C. na Praia a 5.1.1697 com s.p. Manuel Machado Velho – vid. **VELHO**, § 1º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

3 Maria Franco, n. nos Altares cerca de 1657 e f. nos Altares a 14.3.1718, com testamento (sep. em sepultura própria, no meio do corpo da igreja).
C. 1ª vez nos Altares a 5.7.1688, com João Martins Marques, f. nos Altares a 5.9.1694, com testamento, filho de João Martins Marques e de Beatriz Duarte.
C. 2ª vez com Sebastião da Costa Lourenço – vid. **LOURENÇO**, § 1º, nº 2 –. C.g. que aí segue.

3 **MANUEL MARTINS FRANCO** – F. nos Altares a 27.12.1687.
C.c. Beatriz de Melo, n. em 1667 e f. nos Altares a 4.1.1707.

§ 6º

1 **INÊS FRANCO** – C.c. António Gonçalves.
Filho:

2 **JOÃO GONÇALVES FRANCO** – N. cerca de 1630.
C. nas Lajes a 17.1.1655 com Maria Luís – vid. **MOURATO**, § 2º, nº 3 –.
Filhos:

3 **Maria Luís Leonardes**, que segue.

3 Pedro Anes Mourato, c. na Praia a 14.2.1695 com Maria de São João, filha de Manuel Fernandes e de Bárbara Dias.

Filhos:

4 António, b. na Praia a 21.6.1696.

4 Manuel Machado Leonardo, b. na Praia a 30.6.1697.
C. na Praia a 13.2.1724 com Maria do Espírito Santo, n. na Praia, filha de Manuel Vieira e de Maria Rebelo.

4 Silvestre, b. na Praia a 26.12.1699.

4 Maria, b. na Praia a 20.5.1701.

4 Josefa, b. na Praia a 14.3.1704.

3 **MARIA LUÍS LEONARDES** – B. nas Lajes a 4.9.1661.
C. na Praia a 25.11.1686 com Manuel Rodrigues Vieira, filho de Manuel Rodrigues e de Isabel Gonçalves Vieira.
Filha:

4 **FRANCISCO ROSA** – N. na Praia.
C. na Praia a 29.4.1726 com Manuel Mendes Linhares, n. nas Lajes, filho de Manuel Mendes Linhares e de Leonor Gonçalves.
Filho.

5 **JOÃO MENDES LINHARES** – N. na Praia cerca de 1730.
C. na Sé a 16.7.1760 com Catarina Rosa de Jesus, n. no Pico (St° Amaro) a 1.6.1744, filha de Diogo Rodrigues e de Maria da Terra.
Filhos:

6 Gertrudes Florinda de Jesus, n. em S. Pedro em 1770 e f. em Stª Luzia a 5.5.1842.
C. em Stª Luzia a 19.7.1800 com Manuel Joaquim de Faria – vid. **FARIA**, § 1º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

6 **Isidro Mendes Franco**, que segue

6 **ISIDRO MENDES FRANCO** – N. em Stª Luzia em 1777 e f. em Stª Luzia a 21.10.1838.
C. em Stª Luzia a 24.11.1808 com Ana Vitorina Isabel Jacinta (ou Jucunda)[50], n. na Conceição e f. em Stª Luzia a 11.9.1855, filha de Frutuoso José Machado, n. em Stª Luzia, alfaiate, e de Antónia Inácia da Conceição, n. na Sé; n.p. de Nicolau de Sousa, alfaiate, e de Ana Maria; n.m. de Manuel de Almeida, oficial de carpinteiro, e de Francisca Tomásia.
Filhos:

7 **Luís Mendes Franco**, que segue

7 Camilo, n. em Stª Luzia a 15.7.1810.

7 Maria, n. em Stª Luzia a 29.7.1811 e f. em Stª Luzia a 1.12.1811.

7 José, n. em Stª Luzia a 8.9.1812 e f. em Stª Luzia a 25.10.1812.

7 Maria, n. em Stª Luzia a 22.1.1814.

7 Maria, n. em Stª Luzia a 19.6.1815.

7 José, n. em Stª Luzia a 11.12.1816.

7 Maria, n. em Stª Luzia a 28.6.1818.

---

[50] Irmã de José de Paula Machado, c.c. D. Úrsula Cândida de Menezes – vid. **REGO**, § 46º, nº 2 –.

7 Maria, n. em Stª Luzia a 7.7.1819.

7 Maria, n. em Stª Luzia a 5.12.1820.

7 D. Maria Cândida Mendes, n. em Stª Luzia a 19.2.1822.
C. na Terra-Chã a 17.9.1845 com José Monteiro de Castro de Ataíde – vid. **MONTEIRO DE CASTRO**, § 1º, nº 4 –. C.g. que aí segue.

7 D. Maria Violante Mendes, n. em Stª Luzia a 17.8.1823 e f. em Stª Luzia a 25.4.1870. Solteira.

7 José Hipólito Mendes Franco, n. em Stª Luzia a 13.8.1824 e f. em Stª Luzia a 25.5.1874.
C. 1ª vez em Stª Luzia a 10.6.1848 com D. Maria Cândida de Lemos – vid. **LEMOS**, § 3º, nº 11 –. S.g.
C. 2ª vez na ermida de Nª Srª da Natividade (reg. Stª Luzia), a 31.10.1872 com D. Ana Augusta de Bettencourt, viúva de João Moniz de Sá Côrte-Real[51], e filha de Manuel Bettencourt Amarante e de D. Petronilha Constância de Bettencourt.
Filho do 2º casamento:

8 José Hipólito Mendes Franco, n. na Sé.
2º sargento de Infantaria.
C. na Sé a 7.7.1894 com D. Maria do Amparo Olívia de Azevedo, filha de Manuel Azevedo e de D. Maria da Glória Soares.
Filhas:

9 D. Noémia Maria Edwiges Mendes Franco, n. na Sé a 17.10.1896.
C. na Ermida de Stª Catarina, em S. Pedro, a 2.10.1921 com Carlos Chaves Costa – vid. **CHAVES**, § 2º, nº 5 –.

9 D. Maria, n. na Sé a 27.2.1902.

7 António, n. em Stª Luzia a 10.5.1826.

7 Sabino Mendes Franco, n. em Stª Luzia a 11.7.1828 e f. em Stª Luzia a 22.8.1872. Solteiro.
Proprietário.

7 Melquíades, n. em Stª Luzia a 10.12.1830.

7 D. Maria Florinda Mendes, n. em Stª Luzia a 26.1.1836 e f. na Sé a 31.8.1878.
C. em Stª Luzia a 13.11.1875 com Domingos Moniz de Oliveira – vid. **OLIVEIRA**, § 10º, nº 2 –. S.g.

7 **LUÍS MENDES FRANCO** – N. em Stª Luzia a 25.8.1809.
Professor de instrução primária.
C. em Stª Luzia a 30.11.1833 com Maria Cândida da Silva, n. em Stª Luzia em 1814, filha de Pedro António da Silva e de Isidora Felizarda.
Filhos:

8 Januário, n. em Stª Luzia a 2.12.1834 e f. criança.

8 Januário Mendes Franco, n. em Stª Luzia a 28.2.1837 e f. em Stª Luzia a 12.3.1899, sendo morador na Rua de Baixo.
Amanuense da Câmara Municipal.
C. 1ª vez na Terra-Chã a 29.11.1866 com D. Mariana Augusta de Almeida – vid. **ALMEIDA**, § 1º, nº 6 –.
C. 2ª vez em Stª Luzia a 19.7.1873 com Francisca Amélia, n. nas Lages do Pico, filha de João Machado e de Teresa Luisa. S. g.

---

[51] Vid. **MONIZ**, § 4º, nº 13.

Filho do 1º casamento:

9 Luís Mendes, n. em S. Pedro a 26.9.1868 e f. em S. Pedro a 23.4.1869.

8 Luís, n. em Stª Luzia a 12.7.1839.

8 **Carlos Augusto Mendes Franco**, que segue

8 João, n. em Stª Luzia a 25.10.1845.

8 **CARLOS AUGUSTO MENDES FRANCO** – N. em Stª Luzia a 21.9.1841.

Amanuense da Câmara Municipal e da Stª Casa da Misericórdia; fotógrafo profissional («Photographia Terceirense»[52] e «Foto Angrense»), vencedor de uma medalha de ouro na Exposição de Ponta Delgada em 1901[53], com a fotografia panorâmica de Angra (tirada do Monte Brasil, de S. Mateus à Salga)..

C. 1ª vez em Stª Luzia a 1.6.1862 com Maria Augusta da Silveira, n. em S. Jorge (Ribeira Seca) em 1839, filha de Rita Inácia da Silveira e de pai incógnito.

C. 2ª vez na Conceição a 24.7.1875 com Maria Luisa de Sousa, n. em Stª Luzia em 1857 e f. na Sé a 6.4.1884, filha de Manuel Augusto de Sousa, n. na Graciosa, vendeiro, e de Maria Carolina, n. no Faial. S.g.

C. 3ª vez na Sé a 26.3.1892 com D. Filomena Áurea de Sousa Pinto. – Vid. **PINTO**, § 2º, nº 5 –. S.g.

Filhos do 1º casamento:

9 Alfredo, n. em Stª Luzia a 23.2.1863.

9 D. Amélia Mendes Franco, n. na Sé a 21.9.1866 e f. a 6.1.1948.

C. em Stª Luzia a 27.2.1892 com António Machado Pamplona, n. em S. Jorge (Velas) em 1856, funcionário da Repartição da Fazenda, filho de Manuel Machado da Silveira Pamplona Nevoeiro[54], n. em Stº Amaro, ilha de S. Jorge, caixeiro, e de Teresa Emília, n. nas Velas, S. Jorge.

Filho:

10 António, n. em Stª Luzia a 25.7.1894.

9 **Jaime Franco**, que segue.

9 **JAIME FRANCO** – N. na Conceição em 1869 e f. em Angra cerca de 1927.

Funcionário municipal e fotógrafo («Photographia Franco – Jayme Franco»).

C. na Sé a 19.5.1892 com D. Olímpia Virgínia Rodrigues da Silva – vid. **SILVA**, § 14º, nº 3 –.

Filhos:

10 **João Rodrigues Franco**, que segue.

10 D. Berta Rodrigues Franco, n. na Conceição a 21.4.1896 e f. em Lisboa (Arroios) a 20.2.1936.

C. em Angra a 7.4.1917 com Júlio Pelouro de Almeida, n. na Devesa, Castro Daire, funcionário do Tribunal de Execuções Fiscais, filho de Francisco Pereira de Almeida, n. em Proença-a-Nova, e de D. Júlia Torquato Pelouro, n. em Castelo de Vide. S.g.

---

[52] Que passou depois a Manuel de Sá e Silva – vid. **SÁ**, § 4º, nº 2.

[53] Organizada por ocasião da Visita Régia aos Açores.

[54] **«Desembarcou nas praias do Mindelo, fazendo algumas campanhas pela causa liberal. Finda a guerra regressou à ilha. Era homem muito intelligente e ninguem melhor descrevia com todas as circunstancias as differentes batalhas. Enthusiasmado ainda, prendia sempre a attenção de quem o ouvia (...). Morreu a 15 d'outubro de 1876»** (Silveira Avellar, *Ilha de S. Jorge*, Horta, 1902, p. 408).

10 Carlos Franco, n. na Conceição a 10.6.1897 e f. criança.

10 **JOÃO RODRIGUES FRANCO** – N. em S. Pedro a 19.2.1893 e f. em Lisboa a 30.7.1968.
Major do Serviço de Administração Militar, licenciado em Economia e inspector do Banco Pinto & Sotto-Mayor.
C. em Lisboa com D. Maria Cremilda da Cunha Pacheco e Melo – vid. **FURTADO DE MENDONÇA**, § 1º, nº 15 –.
Filhos:

11 **João Augusto Pacheco e Melo Franco**, que segue.

11 Fernando António Pacheco e Melo Franco, n. em Lisboa (Mártires) a 28.9.1922.
Licenciado em Medicina (U.L.), especialista em Ortopedia.
C. em Lisboa a 28.7.1951 com D. Ana Maria Sá Nogueira de Lacerda Machado – vid. **FURTADO DE MELO**, § 1º, nº 10 –.
Filhos:

12 D. Ana Maria Machado Melo Franco, n. em Lisboa (S. Sebastião) a 5.4.1954.
C. 1ª vez com Carlos Gaspar Cabaço.
C. 2ª vez com José Manuel Pereira Pires. S.g.
Filhos do 1º casamento:

13 D. Rita Melo Franco Gaspar Cabaço, n. em Lisboa (Alvalade) a 12.4.1974.
Licenciada em Relações Internacionais.

13 D. Inês Melo Franco Gaspar Cabaço, n. em Lisboa (Alvalade) a 4.7.1975.
Técnica de Informática.

13 Bernardo Maria Melo Franco Gaspar Cabaço, n. em Lisboa (Alvalade) a 17.8.1988.

12 Fernando de Lacerda Melo Franco, n. em Lisboa (Campo Grande) a 1.3.1955.
Aluno do Colégio Militar (nº 183), licenciado em Medicina (U.L., 1981) e em Medicina Dentária (1988).
C. em Lisboa com D. Ana Maria Gouveia de Assunção Teixeira, n. em Lisboa (S. Sebastião) a 6.8.1956, licenciada em Medicina (U.L., 1981) e especialista em Reumatologia.
Filhos:

13 Francisco Assunção Teixeira Melo Franco, n. em Lisboa (Fátima) a 23.3.1990.

13 D. Catarina Assunção Teixeira Melo Franco, n. em Lisboa (Fátima) a 11.2.1993.

11 **JOÃO AUGUSTO PACHECO E MELO FRANCO** – N. em Lisboa (Stª Catarina) a 17.7.1918 e f. em Lisboa a 6.7.1999.
Licenciado em Direito, juiz conselheiro, presidente da Comissão Nacional de Eleições.
C. em Lisboa com D. Lucília Hélia Gonçalves Pereira, n. em Lisboa.
Filho:

12 **JOÃO FRANCISCO PEREIRA MELO FRANCO** – N. na Povoação, S. Miguel, a 17.5.1945.
Licenciado em Direito, advogado.
C.c. D. Maria da Guadalupe Mexia, n. em Almodovar.
Filhos:

13 **Pedro Manuel Mexia de Melo Franco**, que segue.

13 D. Catarina Isabel Mexia de Melo Franco, licenciada em Direito.
C.c. Diogo Barbosa.
Filhos:

14 D. Maria de Melo Franco Barbosa, n. em 2001.

14 Henrique de Melo Franco Barbosa, n. em 2003.

13 **PEDRO MANUEL MEXIA DE MELO FRANCO** – Licenciado em Agronomia.

§ 7º

1 **CARLOS GONZALEZ** – Viveu em Orense, Galiza.
C. c. Maria Vilitas.
Filho.

2 **PEDRO GONZALEZ FRANCO** – N. na freguesia de Stª Maria de Milão[55], Tuy, Orense, cerca de 1785 e f. em Angra (Conceição) a 9.11.1863.

Veio para a Terceira cerca de 1810, aportuguesando o seu nome para Pedro Gonçalves Franco. Era comerciante e exportador de laranjas e correspondente na Terceira da «Sociedade Propagadora dos Conhecimentos Úteis», editora da célebre revista «Panorama», cujas assinaturas angariava[56]. Apoiou a causa miguelista, pelos que teve os seus bens sequestrados[57].

C. na Conceição a 7.7.1814 com Úrsula Cândida Margarida, n. em Stª Luzia em 1789, filha de Francisco Oliveira e de Eugénia Maria Rosa.

De mãe incógnita, teve o filho natural que a seguir se indica.

Filhos:

3 Maria, n. na Sé a 29.5.1815.

3 Maria Carlota, n. na Sé a 29.8.1816.

3 Pedro, n. na Sé a 13.5.1819.

3 Francisco, f. na Sé a 25.9.1820 (8 d.).

3 Carlota, n. na Sé a 19.2.1822 e f. na Sé a 9.7.1822.

Filho natural:

3 **Gregório Carlos Sanches Franco**, que segue

3 **GREGÓRIO CARLOS SANCHES FRANCO** – N. na Sé a 12.3.1843 e foi b. como filho de pais incógnitos[58]; f. na sua casa da Rua Direita, nº 9 (reg. Sé) a 29.9.1887.

Comerciante em Angra, vice-cônsul do Paraguai na Terceira, por carta de 27.3.1878, e membro do Partido Regenerador, cujo orgão, o semanário «A Terceira»[59] publicou a seguinte notícia, por ocasião do seu falecimento: «**(...) era um dos negociantes mais acreditados n'esta ilha e muito respeitado pela sua honradez e intelligencia. Fazia parte da associação commercial, do**

---

[55] Era natural da mesma freguesia que Ângelo Garcia Ramos – vid. **RAMOS**, § 5º –

[56] Vid. anúncio para inscrição de assinantes, publicado no semanário "O Angrense", nº 171, de 16.1.1840.

[57] B.P.A.A.H., Casa Forte, *Comissão Administrativa dos Bens em Sequestro criada por decreto de 14.6.1831.*

[58] A filiação, sem indicação do nome da mãe, é confirmada no seu registo de casamento e de óbito.

[59] Edição nº 1483, 1.10.1887.

Tribunal commercial, tendo por vezes exercido o cargo de vogal da junta geral d'esta cidade, e outras commissões, nas quaes revelou sempre muita illustração e dedicação». Foi provedor da Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo.

C. na Conceição a 18.11.1865 com D. Teresa de Azevedo Maciel, n. n no Norte Grande, S. Jorge, em 1848 e f. em Angra (Conceição) a 12.2.1942[60], filha de José de Sousa Maciel e de D. Ana Rosa de Azevedo.

Filhos:

4 Gregório, f. na Sé a 10.11.1866 (2 meses e 20 dias).

4 **Gregório Carlos Sanches Franco**, que segue

4 D. Maria Teresa Sanches Franco, n. cerca de 1870 e f. na Conceição a 11.1.1957.

C. na Sé a 20.12.1890 com José Maria Coelho de Lima, n. na Conceição a 29.2.1864, funcionário da Direcção de Finanças de Angra e da agência do Banco de Portugal, fundador e redactor do jornal «O Liberal», proprietário e editor da revista física mensal «A Luz da Verdade» (1908), co-fundador da Cozinha Económica Angrense, director do «Club Popular Angrense», membro da Junta da Paróquia da Conceição, filho de João de Deus Coelho, n. na Agualva, e de D. Henriqueta Augusta Coelho, n. na Praia.

Filhos:

5 Américo, n. na Conceição e f. na Sé a 31.7.1895 (9 m.).

5 Pedro Maria de Alcântara Sanches Franco Coelho de Lima, n. na Sé a 19.10.1900.

C. c. D. Júlia da Cunha Vasconcelos – vid. **VASCONCELOS**, § 13º, nº 8 –.

Filha:

6 D. Iolanda Maria de Vasconcelos Lima, n. em Stª Luzia a 27.1.1933.

Licenciada em Ciências Matemáticas (U.L.), professora do Ensino Secundário, autora de programas de matemática para o ensino oficial desde 1970.

C. a 12.9.1959 com Rui Manuel Nogueira Simões, f. em Lisboa a 2.4.2002. engenheiro (I.S.T.), administrador de empresas de construção civil, presidente da Confederação da Indústria Portuguesa.

Filhos:

7 D. Ana de Vasconcelos Lima Nogueira Simões, n. a 27.8.1961.

Licenciada em Gestão de Empresas (U.C.L.).

C.c. Paulo João Cabrita. Divorciados.

Filha:

8 D. Inês Nogueira Simões Cabrita, n. a 14.7.1988.

7 Pedro Maria de Vasconcelos Lima Nogueira Simões, n. a 24.8.1962.

Licenciado em Marketing (I.A.D.).

7 D. Teresa Maria de Vasconcelos Lima Nogueira Simões, n. a 16.9.1964.

Licenciada em Engenharia Civil (I.S.T.).

C. a 2.6.1990 com Tiago Pulido Garcia Lopes Cavalheiro, engenheiro (I.S.T.).

Filhos:

8 D. Marta Maria Nogueira Simões Cavalheiro, n. a 2.4.1991.

8 Tiago Maria Nogueira Simões Cavalheiro, n. a 22.12.1993.

7 Rui Henrique de Vasconcelos Lima Nogueira Simões, n. a 9.8.1965.

Licenciado em Arquitectura (ESBAL).

---

[60] O jornal «A Terceira» de 25.2.1902 noticiou a sua morte nos E.U.A.!

7 Gonçalo Maria de Vasconcelos Lima Nogueira Simões, n. a 29.12.1970.
Licenciado em Administração e Gestão de Empresas (U.C.L.).
C. a 13.5.1995 com D. Sofia Farrajota Ataíde Garcia, n. em Loulé, bacharel em Marketing.

7 Diogo Maria de Vasconcelos Lima Nogueira Simões, n. a 27.7.1977.
Licenciado em Gestão (U.C.L.).

4 D. Maria, n. na Sé a 16.9.1871 e f. na Sé a 22.9.1871.

4 D. Maria da Conceição Sanches Franco, n. na Sé a 19.8.1875 (b. a 12.3.1887) e f. em Stª Luzia a 11.6.1962.
C. na Sé a 1.1.1914 com Pedro de Alcântara de Andrade Morais – vid. **MORAIS**, § 3º, nº 5 –. S.g.

4 **GREGÓRIO CARLOS SANCHES FRANCO** – N. na Sé a 8.4.1869 (b. a 4.7.1870) e f. na Sé a 17.2.1925.
Comerciante, agente consular da Nicarágua na Terceira, por carta de 9.9.1893, vereador da Câmara de Angra.
C. 1ª vez em S. Mateus a 31.10.1891 com D. Maria Amélia de Sena – vid. **BETTENCOURT**, § 17º, nº 15 –.
C. 2ª vez em S. Pedro a 25.10.1897 com D. Maria dos Santos Silvano – vid. **SILVANO**, § 1º, nº 6 –.
Filha do 1º casamento:

5 D. Maria do Carmelo Sanches Franco, n. na Sé a 28.9.1892 e f. solteira.

Filho do 2º casamento:

5 **Gregório Carlos Sanches Franco**, que segue.

5 **GREGÓRIO CARLOS SANCHES FRANCO** – N. na Sé a 3.9.1900 e f. na Sé a 19.2.1952.
Funcionário do Banco Nacional Ultramarino; comandante honorário dos Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo.
C. na Sé a 3.9.1922 com D. Maria das Dôres Toste Nogueira Reis – vid. **FISHER**, § 9º, nº 11 –.
Filhas:

6 D. Marta de Fátima Reis Sanches Franco, f. na Sé a 3.9.1941 (3 m.).

6 **D. Marta Maria Reis Sanches Franco**, que segue.

6 **D. MARTA MARIA REIS SANCHES FRANCO** – N. na Sé a 26.1.1942.
Professora do ensino primário.
C. em Sintra (Algueirão) a 17.8.1965 com António da Cruz Chumbo, n. em Reguengos de Monsaraz, bancário, filho de Manuel Joaquim Cruz e de D. Margarida Agostinha Chumbo.
Filho:

7 **ANTÓNIO CARLOS FRANCO CRUZ** – N. em Lisboa a 23.6.1965.
Bancário
C. em Vale de Lobos, Sintra a 9.6.1990 com D. Maria Paula Tires Patrício, n. na Amadora a 13.9.1961, professora do Ensino Secundário, filha de Reinaldo Manuel Albuquerque Patrício e de D. Maria Palmira Bordalo Tires.
Filho:

8 **RICARDO MIGUEL PATRÍCIO CRUZ** – N. em Algueirão, Sintra a 23.6.1993.

§ 8º

1 **ASCENSO LOPES FRANCO** – C.c. Águeda Martins.
Filho:

2 **ASCENSO LOPES FRANCO** – N. em Angra (Conceição) cerca de 1649.
Almoxarife do Duque de Cadaval e sargento-mor do castelo da Vila de Ferreira de Aves.
C. em Lisboa[61] a 24.3.1664 com D. Juliana Maria de Faria Pimentel, b. em Lisboa a 6.4.1631, viúva de Francisco de Caminha Rebelo[62], e filha de Luís de Matos Camões, moço da Câmara, e de D. Simôa de Faria Pimentel, n. no Cadaval, «**dona das 3 Duquesas**».
Filhos:

3 **Nuno de Faria Franco Pimentel**, que segue.

3 José de Faria Pimentel, cavaleiro fidalgo da Casa Real e cavaleiro professo da Ordem de Cristo.

3 **NUNO DE FARIA FRANCO PIMENTEL** – Cavaleiro fidalgo da Casa Real, por alvará de 16.9.1748, fidalgo de cota de armas e cavaleiro professo na Ordem de Cristo.
C.c. D. Mariana de Mendonça e Abreu Gomes de Cisneiros, viúva de João Baptista de Morais e Castro, e filha de Manuel Gomes Alemão de Cisneiros, morgado na Vermelha, Cadaval, e de D. Maria de Abreu França.
Filho:

4 **JOSÉ ALEMÃO DE MENDONÇA CISNEIROS DE FARIA**– N. na Vermelha, Cadaval.
Sucessor do morgadio da Vermelha, cavaleiro fidalgo da Casa Real, por alvará de 16.9.1748, fidalgo de cota de armas, por carta de brasão de 24.1.1753[63]: escudo partido: I, Faria; II, Cisneiros; timbre, de Faria.
C. 1ª vez com D. Mónica Joaquina de Almeida. S.g.
C. 2ª vez com D. Ana Leonor Fradeço de Faria, filha de Diogo de Faria e Sá e de D. Luisa Vitória da Fonseca. C.g. até à actualidade[64]

---

[61] B.N.L., *Câmara Eclesiástica de Lisboa*, M. 628, proc. 139.

[62] Filho de Francisco de Caminha Rebelo e de D. Maria da Costa, naturais da Terceira.

[63] Visconde de Sanches de Baena, *Archivo Heraldico-Genealogico*, p. 354, nº 1401.

[64] *A.N.P.*, vol. 3, t. 2, p. 75-77 (**Alemão de Mendonça Cisneiros e Faria**). Deste casal descende o nosso amigo António de Sousa Lara, a quem agradecemos a colaboração.

FRANÇOIS

§ 1º

1 **ELISÉE FRANÇOIS** – N. na Normandia, França, e f. no Rio de Janeiro (Glória) em 1908.
C. no Rio de Janeiro com D. Clemência Pereira Pato[1], n. no Rio de Janeiro (Stª Rita) e f. na Praia a 23.10.1916, filha de Augusto César Pereira, n. em Lamego, e de D. Rosa Emília Pires Pato, n. nas Lajes (c. na Matriz de Nª Srª da Glória, Rio de Janeiro, a 3.9.1883); n.p. de João Pereira e de Luisa Delgado; n.m. de Manuel Cardoso Pires Pato e de Maria Josefa, naturais das Lajes.
Filhos:

2 D. Josefina Rosa Pereira Pato François, n. no Rio de Janeiro (Glória) a 11.6.1907 e f. em Angra em 2005.
C. em Angra a 28.11.1925 com José Correia Sarmento – vid. **SARMENTO**, § 2º, nº 2 –.

2 **Eliseu Pereira Pato François**, que segue.

2 **ELISEU PEREIRA PATO FRANÇOIS** – N. no Rio de Janeiro (Glória) a 10.7.1908 e f. em Angra (S. Pedro) a 19.6.1973.
Licenciado em Ciências Biológicas (U.C.), professor e reitor (1944-1973) do Liceu Nacional de Angra do Heroísmo, presidente da Comissão Executiva da Junta Geral do Distrito de Angra, vice-presidente da Câmara Municipal de Angra, vogal da Comissão distrital da União Nacional, presidente da direcção da Caixa Económica de Angra do Heroísmo, presidente da Assembleia Geral do Rádio Clube de Angra, vice-presidente da Junta Autónoma dos Portos e delegado da Cruz Vermelha Portuguesa.
C. na Capela de JesuS. Maria, José, à Estrela (reg. S. Pedro) a 20.6.1937 com D. Emília do Carvalhal da Costa Franco – vid. **FRANCO**, § 1º, nº 12 –.
Filhos:

3 D. Maria do Carmo Franco Pato François, n. em S. Pedro a 16.7.1938.
C. na Ermida de Jesus Maria José, à Estrela (reg. S. Pedro) a 1.12.1956 com Dale Joseph James Blank, n. em St. James, Vila Gramery, Louisiana, E.U.A., em 1933, filho de Emile Joseph Blank Jr. e de Mrs. Thelma Dufresne.
Filhos:

4 David Blank

---

[1] C. 2ª vez c. Manuel de Sousa Mendes – vid. **BORBA**, § 5º, nº 13 –. C.g.

4 Cathrine Blank

4 Diana Blank

4 Richard Blank

4 Paula Blank

4 Teresa Blank

4 Andrea Blank

4 Alexandra Blank

3 **José Franco Pato François**, que segue.

3 Carlos Eliseu Franco Pato François, n. em S. Pedro a 26.4.1941 e f. em S. Pedro a 22.7.1990. Solteiro.

3 D. Maria Teresa Franco Pato François, n. em S. Pedro a 29.9.1942.
Funcionária da Delegação do Turismo em Angra do Heroísmo.
C. civilmente em Angra a 12.3.1965 e religiosamente na Igreja de St. Aloysius, Tulare, Califórnia, a 24.5.1965 com Luís António de Menezes Borba – vid. **REGO**, § 24º, nº 16 –. C.g. que aí segue. Divorciados em Abril de 1989.

3 **JOSÉ FRANCO PATO FRANÇOIS** – N. em S. Pedro a 3.8.1939. Solteiro.
Comissário de bordo da TAP-Air Portugal.
De D. Margarida ......, funcionária do Banco Pinto & Sotto-Mayor em Lisboa.
Filho:

4 **HUGO ELISEU PATO FRANÇOIS** – N. em Lisboa a 14.1.1974.

FREITAS

§ 1º

1 **AFONSO VAZ DE FREITAS** – N. no Algarve e veio para os Açores (S. Jorge?) onde f. em 1557.

Parece que foi comendador de Mosteiros, na Ordem de Cristo, embora não tenhamos encontrado qualquer registo confirmativo na Chancelaria da Ordem.

O que se sabe ao certo é que, por mais de 20 anos, sem perceber ordenado, foi juiz e contador dos Resíduos e provedor dos Orfãos, Capelas, Hospitais, Gafarias e Misericórdias das ilhas do Faial, Pico, S. Jorge e Graciosa[1].

Por sua morte, e em atenção aos seus bons serviços, concedeu-se à mulher, um alvará, datado de Lisboa, 20.10.1557, permitindo-lhe nomear um filho ou filha num ofício que estivesse vago, ou viesse a vagar, nas ilhas.

C. c. Beatriz Gomes de Teive.

Filhos:

2 **Fernão de Freitas**, que segue.

2 Ana de Belas da Silva, f. em Angra a 19.10.1611, dia em que foi aberto o seu testamento (sep. na Esperança).

C. na Sé a 28.7.1572 com Álvaro Pereira Sarmento – vid. **PEREIRA**, § 1º, nº 3 –. C.g. que aí segue.

2 **FERNÃO DE FREITAS** – Viveu nas Velas onde sua mãe, usando do alvará acima mencionado, lhe fez escritura de nomeação, a 5.1.1558, nas notas do tabelião António Sanches, do ofício de lealdador dos pastéis da ilha Terceira e das ilhas de baixo, que ficara vago pela morte do seu anterior proprietário, Bartolomeu de Magalhães, residente em Angra. Assim, foi-lhe passada carta a 14.7.1560 e assentada verba da mercê, a 30 de Setembro imediato.

No entanto, considerando que o doado não podia exercer cabalmente o ofício em todas aquelas ilhas, pela sua distância, foi apenas provido no de lealdador da ilha Terceira e, para as ilhas de baixo foi nomeado, a 31.10.1570[2], um Diogo Vaz[3], morador na Ribeira dos Flamengos, Faial.

---

1 Teria exercido estas funções, pelo menos desde 1537. Todavia, não encontrámos qualquer registo de nomeação na Chancelaria de D. João.

2 A.N.T.T., *Chanc. de D. João III*, Lº 71, fl. 371-vº e *Chanc. de D. Sebastião*, Lº 7, fl. 173- v.

3 Vid. **VAZ**. C.g. que manteve o ofício

Bartolomeu de Magalhães, acima referido, foi lealdador dos pastéis da ilha Terceira e das ilhas de baixo, por carta de 4.3.1558, por renúncia que nele fizera o anterior proprietário, André de Negreiros, moço da Câmara Real (que o tivera por carta a 14.3.1556), sendo o instrumento de renúncia lavrado a 24.10.1556 nas notas do tabelião António Gonçalves, de Angra[4].

§ 2º

1 **LOURENÇO GIL DE FREITAS** – Viveu na cidade do Porto[5]

C.c. F.........

Filho:

2 **ANTÓNIO DE FREITAS** – N. no Porto, onde viveu.

C. c. D. Brites de Teive – vid. **TEIVE**, § 2º, nº 11 –.

Filhos:

3 **Ambrósio de Freitas**, que segue.

3 Roque de Freitas

3 **AMBRÓSIO DE FREITAS** – Escudeiro da Infanta D. Beatriz, irmã de D. João III. Do Porto passou à Madeira, onde lhe foi concedida carta dos previlégios de que gozavam os cidadãos do Porto, a 17.12.1529[6].

C.c. F...........

Filho:

4 **GASPAR DE FREITAS DA MAIA** – N. na Madeira e f. na Praia a 2.6.1589, sem testamento (sep. na Matriz, na capela de Nª Srª da Conceição, pertencente aos Pains).

Moço da Câmara Real e escrivão da Casa dos Contos em Lisboa, por carta régia de 15.12.1557, em atenção aos serviços de seu tio António de Teive[7]. Depois passou à Terceira, onde prestou serviços aos Filipes na crise da Independência, e foi feitor da Fazenda Real na Praia e juiz ordinário da Câmara em 1584.

C. c. s.p. D. Joana de Ornelas da Câmara – vid. **FAGUNDES**, § 4º, nº 4 –.

Filhos:

5 **Francisco de Freitas da Câmara**, que segue.

5 Luís de Freitas da Câmara, padre.

5 Gonçalo de Freitas, ausentou-se para as Índias de Castela. S.m.n.

5 António Paim, b. na Sé a 11.4.1574, sendo padrinho o provedor Duarte Borges.

Professou no Convento de S. Francisco com o nome de religião de António da Visitação[8]. Foi guardião do seu convento, sucedendo-lhe o famoso Frei Simão de Stª Catarina[9].

---

4 A.N.T.T., *Chanc. de D. Sebastião*, Lº 2, fls. 214-vº e 215.

5 Da sua descendência trata Cristovão Alão de Morais na sua *Pedatura Lusitana*, tomo 1, vol. 1, p. 302.

6 A.N.T.T., *Chanc. de D. João III*, Lº 52, fl. 100-v.

7 A.N.T.T., *Chanc. de D. Sebastião e D. Henrique*, L. 2, fl. 291-v.

8 Frei Agostinho Monte Alverne, *Crónicas da Província de S. João Evangelista das Ilhas dos Açores*, vol. 3, p. 163.

9 Vid. **VASCONCELOS**, § 2º, nº 5.

5 João da Porciúncula, frade franciscano.

5 D. Isabel da Encarnação, b. na Sé a 18.9.1575.
Freira no convento de Jesus da Praia.

5 Ambrósio de Freitas da Câmara, b. na Sé a 18.10.1576 e f. em 1641.

Escrivão da Casa dos Contos do Reino, por falecimento de seu pai, e carta régia de 26.1.1602[10], e contador da mesma Casa, em remuneração dos serviços de seu pai no tempo das alterações, e dos seus próprios, quando embarcou para a Terceira em duas armadas, por carta de 3.6.1605[11]; vedor da Fazenda Real em Ceilão e simultaneamente provedor-mor dos Contos de Goa, por carta de 27.3.1619[12]

A fim de embarcar para a Índia, teve ajudas de custo, por alvará de 24.3.1619[13] e licença para poder testar na mulher e filhos, caso falecesse, a quantia de 50$000 reis. Mais tarde, e tendo em atenção os seus muitos e bons serviços, e «**pella esperiencia que tem dos negocios**», foi nomeado secretário do Estado da Índia, por carta de 30.3.1630[14], sucedendo no ofício por morte de Afonso Rodrigues de Guevara.

Serviu «**por espaço de 40 anos athe o de 1641 em que falleçeo empregando os 15 no Ministerio dos Contos do Reyno e Caza nos officios de escriuão e Contador afora outras comições de emportancia que se lhe encarregarão e os 25 em comprimento dos 40 paçando no ano de 1619 a India os continoar ocupando os Lugares de Vedor da fazenda de Seylão de vedor da fazenda geral daquelle estado de Prouedor mor dos contos de Goa ultimamente de secretario do mesmo estado proçedendo com tanta verdade e inteireza que veyo a morrer pobricimo, em consideração do que hora por parte de D. Sabastiana da Camara sua filha se me reprezentou (...)**»[15].

O provedor da Fazenda Real nos Açores comprou as suas casas da Praia a 25.5.1632 para aí instalar o almoxarifado da Praia, sendo seu primeiro almoxarife Francisco Ferreira Drummond[16]

C. em Lisboa com D. Helena de Figueiroa e Mesquita (ou de Sousa).

Filhas:

6 D. Sebastiana da Câmara, administradora dos morgados de João Vaz Fagundes e de sua mulher Joana de Ornelas.

Teve a mercê de uma comenda na Ordem de Cristo, em atenção aos serviços prestados pelo pai, para a pessoa com quem casasse[17].

C. c. Gonçalo de Brito. S.g.

6 D. Helena

5 D. Inês de Stº António, freira no convento de Jesus da Praia.

5 D. Margarida de S. João, freira no convento de Jesus da Praia.

5 D. Catarina, b. na Praia a 5.9.1568.

5 D. Maria de Stº André, b. na Praia a 1.4.1570.
Freira no convento de Jesus da Praia.

---

[10] A.N.T.T., *Chanc. de Filipe II*, L. 9, fl. 267-v.
[11] A.N.T.T., *Chanc. de Filipe II*, L. 14, fl. 221-v.
[12] A.N.T.T., *Chanc. de Filipe II*, L. 41, fl. 232-v.; L. 43, fl. 178-v.
[13] A.N.T.T., *Chanc. de Filipe III*, L. 1, fl. 44.
[14] A.N.T.T., *Chanc. de Filipe III*, L. 22, fl. 287.
[15] A.N.T.T., *Registo Geral das Mercês, Ordens*, L. 2, fl. 161.
[16] Vid. **DRUMMOND**, § 3º, nº 2.
[17] A.N.T.T., *Registo Geral das Mercês, Ordens*, L. 2, fl. 161..

5 **FRANCISCO DE FREITAS DA CÂMARA** – Ou Francisco Paim. N. na Terceira e f. em Setúbal cerca de 1621, pois que se procedeu a inventário dos seus bens a 23.11.1622[18].

Herdeiro da terça de sua mãe.

C. em Setúbal com Constança Sardinha.

Filhos:

6 **Luís de Freitas da Câmara**, que segue.

6 Isabel Gonçalves, freira no Convento de Alcácer do Sal.

6 **LUÍS DE FREITAS DA CÂMARA** – Passou à Índia em 1634, na companhia de seu tio Ambrósio de Freitas. S.g.

§ 3º

1 **SEBASTIÃO DE FREITAS** – Viveu nas Lajes, c. c. Francisca Pacheco.

Filhos:

2 Maria Pacheco, c. nas Lajes a 6.9.1599 com Sebastião ..., filho de Fernão Baião e de Beatriz F......

2 Bárbara, b. nas Lajes a 9.12.1568.

2 **Nicolau de Freitas**, que segue.

2 **NICOLAU DE FREITAS** – B. nas Lajes a 15.8.1570.

Viveu na Vila Nova, c. c. Joana Gomes.

Filhos:

3 Sabina de Freitas, c. na Vila Nova a 1.6.1610 (3ª feira, 2ª oitava do Espírito Santo) com Francisco Lourenço Rebelo – vid. **REBELO**, § 3º, nº 3 –. C.g. que aí segue.

3 **Jorge de Freitas**, que segue.

3 Maria Vaz

3 Francisca de Freitas, b. na Vila Nova a 2.3.1596.

C. na Vila Nova a 13.9.1615 com Lázaro Gonçalves, n. na Praia, filho de Mateus Fernandes e de Brianda Martins.

Filha:

4 Apolónia Gomes de Freitas, b. nas Lajes a 17.1.1626 e f. na Praia a 15.2.1704.

C. na Praia a 26.1.1643 com Gaspar Machado Diniz – vid. **DINIZ**, § 4º, nº 6 –. C.g. que aí segue.

3 Francisco Vaz de Freitas, b. na Vila Nova a 10.8.1599 (dia de S. Francisco).

3 Mateus de Freitas, c. na Vila Nova a 27.10.1619 com Catarina Ferraz – vid. **FERRAZ**, § 1º, nº 4 –.

Filhos:

---

[18] B.P.A.A.H., *Arq. do Conde da Praia*, M. 19, doc. 14.

4 Francisco de Freitas Ferraz, f. antes de 1623.
C.c. Ana Dias.
Filho:

5 Nicolau de Freitas Ferraz, c. nas Fontinhas a 15.11.1723 com Bárbara da Conceição, n. nas Fontinhas, filha de Braz Vieira e de Maria Cardoso.

4 Beatriz de Freitas, c. nas Lajes a 7.10.1647 com Simão Vaz Diniz – vid. **DINIZ**, § 3º, nº 6 –. C.g. que aí segue.

4 Joana Gomes de Freitas, c. na Vila Nova a 8.2.1671 com António Machado de Barcelos – vid. **BARCELOS**, § 19º, nº 3 –.

3 Beatriz de Freitas, vivia na Vila Nova em 1628, solteira.

3 **JORGE DE FREITAS** – C. na Vila Nova a 19.6.1617 com Bárbara Gonçalves – vid. **AGUIAR**, § 1º, nº 4 –.
Filhos:

4 Maria de Aguiar, vivia na Vila Nova em 1643, solteira.

4 João, b. na Vila Nova a 9.7.1621.

4 **Francisco Vaz de Freitas**, que segue.

4 D. Esperança de Freitas, b. na Vila Nova a 16.12.1627 e f. na Praia a 28.4.1704.
C. na Vila Nova a 19.11.1646 com Bartolomeu Vaz do Rego – vid. **REGO**, § 11º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

4 **FRANCISCO VAZ DE FREITAS** – B. na Vila Nova a 8.6.1623.
C. na Vila Nova a 14.1.1652 com Maria de Barcelos de Andrade, n. na Vila Nova, filha de Manuel Dias Pestana e de Maria de Barcelos de Andrade, naturais da Vila Nova.
Filhos:

5 **Maria de Freitas de Andrade**, que segue.

5 Bárbara Dias, b. na Vila Nova a 15.6.1654.
C. 1ª vez na Vila Nova a 28.7.1681 com Inácio Pinheiro, n. na Conceição e f. nas Quatro Ribeiras a 15.9.1688, filho de Manuel Pinheiro e de Maria de Almeida.
C. 2ª vez nas Quatro Ribeiras a 16.2.1689 com Manuel Godinho Drummond – vid. **DRUMMOND**, § 1º, nº 6 –.
Filho do 1º casamento:

6 Francisco, b. nas Quatro Ribeiras a 21.1.1684.

5 Joana, b. na Vila Nova a 20.2.1656.

5 Bartolomeu, b. na Vila Nova a 29.8.1658.

5 Beatriz, b. na Vila Nova a 10.10.1660.

5 **MARIA DE FREITAS DE ANDRADE** – B. na Vila nova a 5.1.1653.
C. na Vila Nova a 28.9.1676 com João Homem Lobo – vid. **MACHADO**, § 6º, nº 4 –. C.g. que aí segue.

§ 4º

1 **MARIA AFONSO DE FREITAS** – Filha de Afonso de Freitas e de Maria Martins, moradores em Guimarães[19]. A ascendência de Afonso de Freitas, em Gayo e noutros, não nos parece muito clara, requerendo, pois, um estudo mais detalhado, que aqui não nos interessa desenvolver.

C.c. Pedro Vasques Moreira, contemporâneo de D. João II, senhor dos padroados das igrejas de S. Romão e de Stª Cristina de Arões, situadas no termo de Guimarães[20] e pertencentes ao Padroado Real, instituídos por D. Gomes de Freitas em 1222. Pedro Vasques era filho de Vasco Esteves, que depois de enviuvar foi abade de S. Martinho de Moreira de Rei (hoje do concelho de Fafe), e de Teresa Afonso Pereira.

Filhos:

2 Fernão de Freitas, o Velho, vassalo de El-Rei e tabelião em Guimarães, por carta régia passada em Abrantes a 26.8.1483[21].

C.c. Senhorinha Afonso de Carvalho, filha de Gonçalo Afonso de Carvalho e de Lucrécia de Freitas. C.g.

2 Gil Pires de Freitas, c.c. Brites Anes.

2 **Inês Pires de Freitas**, que segue.

2 Margarida de Freitas

2 **INÊS PIRES DE FREITAS** – C.c. Mendo Afonso Peixoto, que «**dizem hé desta mesma familia e que procede de D. Gomes de Freitas nº 5, e que, por essa cauza foi senhor do padroado do padroado da igreja de São Romão e Santa Cristina de Arões; e morou na Quinta de Crespos da dita freguesia**»[22].

Filhos:

3 Pedro de Freitas Peixoto, sucedeu na casa de seus pais e respectivos padroados, de um dos quais foi abade, depois de viúvo.

C.c. Madalena (ou Margarida) Fernandes de Almeida, filha do licenciado Fernão Martins e de Isabel de Azevedo. C.g.

3 Álvaro Mendes Peixoto, abade de S. Romão de Arões.

3 **João de Freitas Peixoto**, que segue.

3 Amador de Freitas

3 **JOÃO DE FREITAS PEIXOTO** – F. antes de 1547.

Depois de enviuva tornou-se «**clériguo de missa e abade que foy da igreja daaRoeos**»[23], informação esta que contraria o que diz Gayo, ao afirmar que não aceitara o abaciado para o qual os pais o haviam indigitado.

---

19 Felgueiras Gayo, *Nobiliário de Famílias de Portugal*, tít. de **FREITAS**, § 3º, nº 9.
20 Por decreto de 31.12.1853 passaram do concelho de Guimarães para o de Fafe.
21 A.N.T.T., *Chanc. de D. João II*, L. 24, fl. 34-v.
22 Manuel de Sousa da Silva, *Nobiliário das Gerações de Entre Douro e Minho*, vol. 2, p. 112.
23 A.N.T.T., *Chanc. de D. João III, Perdões e Legitimações*, L. ....., fl. ....

C. no concelho de Felgueiras com Branca Gil Ribeiro, filha de Tristão Ribeiro[24], cavaleiro fidalgo[25], morador na Quinta do Castanheiro Grande, Idães, Felgueiras, e de Branca Álvares.

Sendo já clérigo, e de Margarida Dias, solteira, teve o filho natural que a seguir se indica.

Filhos do casamento:

4 António de Freitas, o Velho, passou à ilha Graciosa com mercadorias, levando em sua companhia os sobrinhos adiante mencionados.

Foi ele quem trouxe em 1520 a famosa cruz, colocada em frente ao porto da Barra, ao saínte da vila de Stª Cruz, local onde fundou uma ermida dedicada a S. Sebastião[26].

Francico Homem Ribeiro[27] ao referir-se àquela cruz, afirma com a maior das ingenuidades: «**He a Cruz de Marmore estrangeiro que deve ser de França, ou de Holanda**». Pura fantasia! Trata-se, sim, de uma elegante cruz talhada em duro granito português, ainda hoje em impecável estado de conservação.

No que toca à ermida e à cruz, a elas se refere Diogo das Chagas[28], informando que «**vindo pera a Villa** (de Stª Cruz) **aonde se encontra o caminho, que sahie da Barra, está outra** (ermida) **do orago do Glorioso Martir S. Sebastião, fronteiro a porta principal em meio do Rocio, que aly fazem dous Caminhos, (aonde está a hermida situada), está hua cruz de hua só pedra, que em roda tem cinco ou seis degraos de pedra mui fermosos, e fora o que elles embebem entra na terra 7 palmos, e acima delles bota alguns 10, e he de pedra preta muito bem laurada e fremoza**».

4 Fernão de Freitas Peixoto

4 **Isabel de Freitas Peixoto**, que segue.

Filho natural:

4 Pedro de Freitas Peixoto, o qual, já depois da morte de seu pai e por um despacho régio assinado pelo Dr. Cristovão Esteves, foi legitimado por carta régia passada em Almeirim a 20.4.1547 e feita a 27[29].

---

[24] Deve ser o mesmo Tristão Ribeiro (ou ele e um filho homónimo) de que nos falam as chancelarias reais, a saber:

a) C. régia de 1.3.1493 nomeando Heitor Coelho, morador em Celorico de Basto, para tabelião do julgado de Felgueiras, Fafe, em substituição de Tristão Ribeiro (A.N.T.T., *Chanc. de D. Manuel I*, L. 37, fl. 9);

b) C. régia de 20.4.1497 passada a Fernão Rodrigues, escudeiro da Casa Real, nomeando-o tabelião do julgado de Felgueiras, em substituição de Tristão Ribeiro que perdera o ofício por irregularidades, encontrando-se, por isso, preso na Relação. Negou as acusações, que foram confirmadas (*Chanc. de D. Manuel I*, L. 30, fl. 91);

c) C. de mercê datada de 6.10.1498, de tabelião de Felgueiras passada a Tristão Ribeiro, o que nos leva a pensar que a sua inocência ficou demonstrada após a sua prisão, atrás referida (*Chanc. de D. Manuel I*, L...., fl. 141-v);

d) C. régia de escrivão dos orfãos e da Câmara de Felgueiras durante 3 anos e mercê perpétua desse ofício, de acordo com um instrumento de eleição camarário, datado de 10.5.1511 (*Chanc. de D. Manuel I*, L. 8, fl. 75-v);

e) C. régia de 18.12.1511 passada a Tristão Ribeiro, escudeiro, morador em Unhão, nomeando-o escrivão das cizas, por renúncia de Nuno Martins Magun'unha, por instrumento feito no julgado de Anção pelo tabelião Pedro Machado (*Chanc. de D. Manuel I*, L. 8, fl. 102);

f) C. régia de 23.11.1516 passada a Diogo Vasques, escudeiro, morador em Felgueiras, nomeando-o escrivão das cizas do concelho de Unhão, em substituição de Tristão Ribeiro que ali fora tabelião do público e judicial e que renunciara a esse ofício (*Chanc. de D. Manuel I*, L. 25, fl. 136-v);

g) C. régia de 26.8.1521 dirigida aos juízes e homens bons de Cepães e Maimedo, dando conhecimento que João Gomes, morador em Sarnando, fora nomeado tabelião desses concelhos, em substituição de Tristão que renunciara o ofício (*Chanc. de D. Manuel I*, L. 18, fl. 2-v);

h) C. régia de 28.8.1521 passada a Tristão Ribeiro, morador em Guimarães, nomeando-o recebedor das cizas, carnes, vinhos e pescado naquela vila e seu termo, com o ordenado de 60 reais por milheiro do que as cizas rendessem até um limite de 6.000 reais (*Chanc. de D. Manuel I*, L. 18, fl. -v; *Chanc. de D. João III*, L. 3, fl. 93-v, L. 39, fl. 129-v. e L. 47, fl. 189);

i) C. régia de 21.8.1531 passada a Tristão Ribeiro, nomeando-o recebedor das cizas de Guimarães (*Chanc. de D. João III*, L. 39, fl. 129-v).

[25] Manuel de Sousa da Silva, *Nobiliário das Gerações de Entre Douro e Minho*, vol. 2, p. 112.

[26] António Borges do Canto Moniz, *Ilha Graciosa*, p. 46-50.

[27] *Genealogias das Ilhas Terceira e Graciosa*, manuscrito, arquivo do autor (A.O.M.), fl. 11-v.

[28] *Espelho Cristalino*, p. 465.

[29] A.N.T.T., *Chanc. de D. João III, Perdões e Legitimações*.

Tabelião do público e judicial em Guimarães, autorizado a designar ajudante para o seu ofício, por carta régia passada em Almeirim a 5.5.1547[30] .

C. 1ª vez com Catarina Rebelo Veloso[31], filha de Álvaro Rebelo e de Maria Veloso.

C. 2ª vez com F........ de Miranda.

Filhos do 1º casamento:

5 Diogo de Freitas Rebelo, cavaleiro fidalgo da Casa Real e alcaide-mor de Moçambique. Serviu em Tânger com armas e cavalos à sua custa e acompanhou D. Sebastião a Alcácer Kibir onde ficou cativo, resgatando-se também a expensas suas.

C.c. Brites de Barros de Faria[32], filha de Francisco de Barros e de Isabel Nunes. C.g.

5 António de Freitas, s.g.

5 Helena Veloso, c.c. Pedro de Sequeira[33], senhor de um morgado em Barcarena, termo de Lisboa, filho de Francisco de Sequeira[34], moço da Câmara Real, por alvará de 1561, e cavaleiro fidalgo (pelo menos desde 1592), e de Isabel Veloso, senhora do referido morgado. C.g.

Filha do 2º casamento:

5 Jerónima de Miranda, c.c. s.p. Miguel de Freitas – vid. **adiante**, nº 6 –. S.g.

4 **ISABEL DE FREITAS PEIXOTO** – N. em Guimarães.

C. 1ª vez em Guimarães com Jorge Lopes.

C. 2ª vez com Pedro Álvares do Basto, tabelião em Vieira, por carta régia de 7.7.1490[35], e em Felgueiras, confirmado por carta régia de 26.5.1496[36].

Filhos do 1º casamento:

5 **Fernão de Freitas Correia**, que segue.

5 Manuel de Freitas, n. em Guimarães.

5 Maria de Freitas, n. em Guimarães.

5 António de Freitas Correia (ou António de Freitas, o Moço), n. em Guimarães.

Passou à Graciosa na companhia de seu tio António de Freitas, acima mencionado.

C. em Stª Cruz com Inês de Ataíde – vid. **PESTANA**, § 2º, nº 3 –.

Filhos:

6 António de Freitas Correia, 3º sargento-mor das ordenanças da Graciosa, em sucessão a seu tio Pedro Correia de Vasconcelos[37].

C.c.g.

6 Manuel de Freitas, c.s.g.

6 Maria de Freitas, c.s.g.

6 Gaspar Correia de Freitas, c.c. Ângela Espínola – vid. **ESPÍNOLA**, § 1º, nº 5 –. C.g. extinta.

---

30 A.N.T.T., *Chanc. de D. João III*, L. 29, fl. 44.

31 Felgueiras Gayo, *Nobiliário de Famílias de Portugal*, tít. de **REBELLOS**, § 70º, nº 12.

32 Felgueiras Gayo, *Nobiliário de Famílias de Portugal*, tít. de **RIBEIROS**, § 22º, nº 8; e tít. de **BARROS**, § 66º, nº 8.

33 Felgueiras Gayo, *Nobiliário de Famílias de Portugal*, tít. de **RIBEIROS**, § 28º, nº 8; e tít. de **FARIAS**, § 12º, nº 10.

34 Poderá ser o mesmo que teve carta de brasão de armas a 14.4.1541 (Sanches de Baena, *Archivo Heraldico-Genealogico*, p. 216, nº 861).

35 A.N.T.T., *Chanc. de D. João II*, L. 13, fl. 132.

36 A.N.T.T., *Chanc. de D. Manuel I*, L. 43, fl. 49-v.

37 Frei Diogo das Chagas, *Espelho Cristalino*, p. 470.

6 D. Inês de Ataíde, c. c. Mateus Neto de Freitas, n. na Praia, da ilha Terceira, 4º sargento-mor das Ordenanças da Graciosa, « **e a este se seguio sendo ainda uiuo, por não poder aparecer diante da justiça Lucas de Espíndola**»[38].
Filhos:

7 Antónic de Freitas Correia, capitão no Rio de Janeiro, onde fundou a Igreja do Bom Sucesso.

7 Simão de Freitas de Ataíde, f. antes de 1677.

6º sargento-mor das ordenanças da Graciosa, «**que tem o officio de propriedade**»[39], por carta de 24.1.1643, com obrigação de dar a terça parte do rendimento anual a Maria Carrasquinho, viúva do anterior proprietário[40].

«**O sargento-maior Simão de Freitas, desejando ter nesta Vila de Santa Cruz os religiosos do Carmo e dotar-lhe o que tinha, alcançou o que queria, porque, como o padre Fr. João do Salvador, um dos fundadores do convento carmelita do Faial, era natural desta ilha, por ter convento da sua religião na sua terra, facilitou os prelados para esta fundação. Tres vieram à fundação e fizeram seu hospicio em umas casas ao pé Nossa Senhora d'Ajuda que são hoje (sic) e vive nelas o padre Baltazar Gonçalves natural dos Regatos da Terceira, beneficiado em Santa Cruz.**

Como a terra é pequena e o povo muito pobre, não podia sustentar o nosso convento e esta nova fundação, por onde os nossos padres lhe impediam a fundação. Conforme os breves apostólicos, correu pleito em Angra, ante o Reverendo cabido, no ano de 1668, e fazendo juiz comissário o reverendo cónego João Correia de Ávila, por ser desta ilha natural, sentenciou que os ditos padres só fundassem oratório; mas como a pobreza era muita e não achassem em que botassem raizes, a penuria o secou»[41].

Instituiu um vínculo composto por um cerrado de 36 alqueires no Jardim dos Funchaes, rendendo anualmente 2 moios de trigo, 2 alqueires de grão de bico, e 2 alqueires de açaflor, de que foi primeira administradora sua sobrinha Inês, em cuja descendência se manteve até D. Bernarda Josefa da Câmara Côrte-Real[42], que, estando casada na Terceira, decidiu sub-rogar este vínculo por outras terras vinculadas pertencentes a Raimundo Martins Pamplona Côrte-Real[43], que, entretanto, fixara residência na Graciosa[44]

C.c. Filipa Espínola da Veiga – vid. **ESPÍNOLA**, § 2º, nº 6 –. S.g.

7 Pedro Correia de Vasconcelos, c. c. Leonor de Miranda.
Filha:

8 D. Inês de Ataíde e Vasconcelos, 1ª administradora do vínculo instituído por seu tio Simão de Freitas de Ataíde.

C.c. s.p. Bartolomeu Correia Pestana – vid. **adiante**, nº 8 –. C.g. que aí segue.

Filhos do 2º casamento:

---

38 Frei Diogo das Chagas, *Espelho Cristalino*, p. 470. Mateus Neto c. 2ª vez com Maria Carrasquinho

39 Frei Diogo das Chagas, *Espelho Cristalino*, p. 470. O 5º sargento-mor foi Lucas de Espínola, seu sogro – vid. **ESPÍNOLA**, § 2º, nº5 –.

40 A.N.T.T., *Registo Geral das Mercês, Ordens*, L. 1, fl. 280.

41 Frei Agostinho de Monte Alverne, *Crónicas da Província de S. João Evangelistas das Ilhas dos Açores*, vol. 3, p. 243.

42 Vid. **BORGES**, § 6º, nº 14.

43 Vid. **PAMPLONA**, § 4º, nº 9.

44 Autorização do Desembargo do Paço de 27.7.1798 (A.N.T.T., *D.P.C.E.I.*, M. 2126, nº 27).

5 Gaspar de Freitas Peixoto, n. em Guimarães.
C. em S. Romão de Arões, com s.p. Inês dos Guimarães[45], filha de Marcos Ribeiro e de Inês dos Guimarães; n.p. de Tristão Ribeiro e Branca Álvares, acima citados.
Filhos:

6 Miguel de Freitas, o *Pão de Unto*.
C.c. s.p. Jerónima de Miranda – vid. **acima**, nº 5 –. S.g.

6 Marcos de Freitas, c.c. Helena de Arrochela, filha de Heitor de Arrochela e de Marta da Silva. C.g. extinta.

6 Inês dos Guimarães

6 Marta dos Guimarães, c. na Quinta da Nogueira, Felgueiras, com Martim Ferreira, de Torrados. C.g. extinta.

5 Maria de Freitas, c.c. F....... Machado. Moradores em Guimarães.
Filho:

6 Pedro Machado Ribeiro, n. no Porto.
C. na Graciosa com Filipa de Sousa Neto – vid. **NETO**, § 2º, nº 3 –. C.g. que aí segue.

5 Guiomar de Freitas, que veio para Graciosa com os irmãos.
C. 1ª vez com Fernão Furtado de Mendonça – vid. **FURTADO DE MENDONÇA**, § 3º, nº 1 –. C.g. que aí segue.
C. 2ª vez com Gaspar Dias de Arce – vid. **ARCE**, § 1º, nº 2 –.

5 Simão de Freitas, veio para a Graciosa, onde c.c. Maria Barreiros de Barcelos – vid. **PESTANA**, § 2º, nº 4 –.
Filhos:

6 Guiomar de Freitas, c.c. João Fernandes de Quadros – vid. **QUADROS**, § 1º, nº 4 –. C.g. que aí segue.

6 Pedro de Freitas Correia, o *Verdadeiro*, «**homem muito grave e bem entendido**»[46].
C.c. Catarina Alvarenga. S.g.

6 Filipa de Freitas Correia, c. em Stª Cruz cerca de 1596 com António Garcia Sarmento – vid. **SARMENTO**, § 1º, nº 3 –. S.g.

6 D. F....... de Freitas, s.g.

5 **FERNÃO DE FREITAS CORREIA** – Ou Fernão Correia Peixoto. N. em Guimarães e passou à Graciosa na companhia de seu tio António de Freitas, acima mencionado.
C. na Graciosa com Antónia Pestana – vid. **PESTANA**, § 2º, nº 3 –.
Filhos:

6 **Bartolomeu Correia Pestana**, que segue.

6 **Manuel Pestana de Ataíde**, que segue no § 5º.

6 Gaspar de Freitas Pestana, passou à cidade de Angra onde foi tabelião do público, judicial e notas.
C. em Angra com Maria Jacques da Fonseca – vid. **OLIVEIRA**, § 1º, nº 2 –.
Filhos:

---

[45] Felgueiras Gayo, *Nobiliário de Famílias de Portugal*, tít. de **RIBEIROS**, § 43º, nº 3.
[46] A.N.T.T., *Registo Geral das Mercês, Ordens*, L. 1, fl. 86-v.

7 Fernando, b. na Conceição a 23.2.1597.

7 D. Maria Jaques de Ataíde, b. na Conceição a 21.5.1598 e f. em S. Pedro a 21.4.1693.
C. na Conceição a 1.10.1653 com Manuel Pamplona de Miranda Côrte-Real – vid. **PAMPLONA**, § 2º, nº 5 –. S.g.

7 Manuel Pamplona, b. na Conceição a 22.12.1599 e f. solteiro.

7 Pedro, b. na Conceição a 9.6.1602.

7 Gaspar, b. na Conceição a 14.5.1604.

7 Antónia Pestana, b. na Conceição a 8.2.1606.
C. na Conceição a 3.?.1641[47] com Sebastião Pamplona Rodovalho – vid. **RODOVALHO**, § 4º, nº 6 –. C.g. que aí segue.

7 Sebastião, b. na Conceição a 24.1.1610.

7 Maria, b. na Conceição a 13.11.1611.

7 Maria, b. na Conceição a 17.11.1613.

7 Maria, b. na Conceição a 25.11.1615.

6 Jorge Correia Pestana, c.c.g. no Brasil.

6 Simão de Freitas Pestana, c.c. Maria Nogueira Picanço – vid. **PICANÇO**, § 2º, nº 7 –.
Filhas:

7 Catarina Picanço

7 Maria Nogueira Picanço, que ficou muito pobre por morte do marido, e ainda mais por morte do filho, pelo que teve a mercê do ofício de escrivão do público, judicial e notas de Stª Cruz, que àqueles pertencera, por alvará de 8.6.1672[48].
C.c. Francisco Espínola de Mendonça – vid. **ESPÍNOLA**, § 2º, nº 6 –. C.g. que aí segue.

6 **BARTOLOMEU CORREIA PESTANA** – F. antes de 1644.
Escrivão do público e do judicial de Stª Cruz.
C. na Graciosa com D. Maria de Ávila Bettencourt – vid. **BETTENCOURT**, § 11º, nº 6 –.
Filho:

7 **FERNÃO DE FREITAS PESTANA** – O *Mata Sete*[49]. N. na Graciosa.
Capitão de ordenanças em Salvador da Bahia.
C. c. Maria Balieiro de Mendonça.
Filho:

8 **BARTOLOMEU CORREIA PESTANA** – Escrivão do público e do judicial de Stª Cruz, em sucessão a seu avô paterno, por carta de 5.12.1644[50].
C. c. s.p. D. Inês de Ataíde e Vasconcelos – vid. **acima**, nº 8 –.
Filhos:

---

47 O registo está muito estragado e nem por dedução se consegue apurar o mês.
48 A.N.T.T., *Mercês de D. Afonso VI*, L. 16, fl. 40-v.
49 B.P.A.A.H., José Correia de Melo Pacheco, *Genealogias da Graciosa*, fl. 85-v.
50 A.N.T.T., *Chanc. de D. João IV*, L. 14, fl. 132.

9 D. Águeda de Ataíde e Vasconcelos, f. em Stª Cruz a 14.10.1722, , com testamento aprovado a 22.8.1718[51].

Herdou de sua mãe a administração do vínculo instituído por Simão de Freitas de Ataíde e instituiu a sua terça que deixou a sua filha D. Violante de Vasconcelos, e se esta não tivesse filhos, passaria depois para sua neta Paula Pacheco, filha de seu filho António Fogaça Neto, o que aconteceu.

C. em Stª Cruz da Graciosa a 28.10.1677 com André Espínola de Sousa – vid. **NETO**, § 2º, nº 6 –. Cg. que aí segue.

9 **Pedro Correia de Vasconcelos**, que segue.

9 Simão de Freitas de Ataíde, n. em Stª Cruz.

Capitão de ordenanças.

C. na Praia a 27.9.1695 com D. Elvira Teles de Bettencourt – vid. **SIMAS**, § 1º, nº 6 –. C.g. que aí segue, por ter preferido os apelidos maternos.

9 D. Maria de Ataíde e Vasconcelos, c. em Stª Cruz a 14.4.1686 com Manuel Correia de Melo – vid. **CORREIA**, § 6º, nº 9 –.

9 **PEDRO CORREIA DE VASCONCELOS** – N. em Stª Cruz.

Capitão de ordenanças.

C. na Guadalupe em 1689 com D. Filipa de Sousa Machado, – vid. **ESPÍNOLA**, §2º, nº 8 –.

Filhos:

10 Pedro Correia de Vasconcelos, f. assassinado – «**a este o matarão em hua noute, andando da conta com o seu Juiz**»[52].

Escrivão do judicial em Stª Cruz, por carta de 16.5.1721[53], sucedendo-lhe no ofício o cunhado Manuel da Cunha.

10 D. Inês de Ataíde, c. em Stª Cruz a 2.7.1712 com Timóteo Espínola de Sousa – vid. **NETO**, § 2º, nº 7 –. S.g.

10 **D. Filipa Inês de Jesus**, que segue.

10 **D. FILIPA INÊS DE JESUS** – N. em Stª Cruz.

C. em Stª Cruz a 9.2.1723 com Manuel da Cunha – vid. **CUNHA**, § 1º, nº 4 –. C.g. que aí segue.

§ 5º

6 **MANUEL PESTANA DE ATAÍDE** – Filho de Fernão de Freitas Correia e de Antónia Pestana (vid. § 4º, nº 5).

N. na Graciosa e foi crismado na Sé de Angra a 20.2.1575; f. antes de 1604.

Contador, inquiridor e distribuidor da ilha do Faial, por renúncia que nele fez seu cunhado António de Utra, sendo provido por carta régia de 8.6.1591[54].

C.c. Margarida de Mendonça[55] – vid. **UTRA**, § 3º, nº 6 –.

---

51 *Casa que administra D. Catarina Josefa Borges da Silva do Canto*, no arquivo do autor (J.F.).

52 A.N.T.T., *Desembargo do Paço, Justiça e Despachos da Mesa*, M. 2409, doc. não numerado.

53 A.N.T.T., *Mercês de D. João V*, L. 12, fl. 442-v.

54 A.N.T.T., *Chanc. de Filipe I*, L. 24, fl. 91-v.

55 Em certos papéis encontrámos referência a um casamento de Manuel Pestana com Isabel de Utra, irmã de Amaro de Utra. No entanto, a documentação oficial prova insofismavelmente que ele era casado com Margarida de Mendonça. Seria Isabel de Utra uma 1ª mulher?.

Filhos:

7 Henrique Pestana de Ataíde, procurador do número em Stª Cruz da Graciosa em 1593[56]. Proprietário do ofício de contador, por alvará de 18.6.1604, em atenção à circunstância de a família ter ficado pobre por morte do pai[57]. Faleceu antes de 6.7.1613, data em que o ofício passou a ser exercido, interinamente, por seu tio Amaro de Utra de Mendonça.
C.c. Margarida Lobão[58].

7 **Custódia Pestana**, que segue.

7 **CUSTÓDIA PESTANA** – A quem foi concedida a propriedade do ofício de contador, por morte do irmão, e para a pessoa com quem ela viesse a casar, por alvará de 10.1.1613[59]. Enquanto não casou, o ofício foi exercido por seu tio materno Amaro de Ura de Mendonça, por carta de 6.7.1613[60].
C.c. Francisco Vaz de Medeiros[61], f. cerca de 1657, proprietário do cargo de contador, inquiridor e distribuidor, por carta régia de 1.4.1626[62].
Filho:

8 **MANUEL PESTANA DE MENDONÇA** – F. na Horta (Matriz) a 12.2.1680.
Capitão de ordenanças. Herdeiro do ofício de contador, por alvará de 23.4.1657 e carta de 4.7.1657[63].
C. c. Bárbara Pereira, f. na Matriz da Horta a 16.2.1686.
Filhos:

9 Gregório, b. na Matriz da Horta a 4.11.1661.

9 **Manuel Pestana de Ataíde**, que segue.

9 **MANUEL PESTANA DE ATAÍDE** – N. na Horta (Matriz).
Capitão de ordenanças. Proprietário do ofício de contador, inquiridor e distribuidor da ilha do Faial (que não chegou a exercer por falecer), por alvará de mercê de 25.9.1711[64].
C. (nas Angústias?) com Maria de Utra da Silveira, filha do capitão Amaro de Utra de Andrade (f. na Matriz da Horta a 8.7.1704), e de sua 1ª mulher Águeda Francisca.
Filhos:

10 D. Bárbara de Ataíde, n. nas Angústias em 1687 e aí foi crismada em Dezembro de 1696; f. na Matriz a 1.11.1767 (sep. no Colégio).
C.c. Francisco de Sá e Amaral – vid. **ESTAÇO**, § 2º, nº 6 –. C.g. que aí segue

10 D. Isabel Catarina da Apresentação, b. nas Angústias a 29.7.1695.
Freira no convento da Glória.

10 Miguel Pestana de Ataíde, b. nas Angústias a 8.5.1698 e f. na Matriz a 3.8.1725, «**de morte desgraçada**» (foi assassinado).

---

56 Assim se identifica numa escritura feita em Stª Cruz da Graciosa a 23.12.1593, em que ele é parte vendedora, e Leão de Espínola é comprador. Original no arquivo do autor (J.F.).

57 A.N.T.T., *Chanc. de Filipe II*, L. 18, fl. 7.

58 Conforme informação colhida na escritura referida na nota 52.

59 A.N.T.T., *Chanc. de Filipe III*, L. 29, fl. 184.

60 A.N.T.T., *Chanc. de Filipe II*, L. 29, fl. 228.

61 Marcelino Lima (*Famílias Faialenses*, p. 88) diz que Francisco Vaz de Medeiros foi c.c. Maria de Bettencourt de Ávila, da qual teve Manuel Pestana de Mendonça. Isto não é verdade, pois a mãe de Manuel Pestana era Custódia Pestana, e é por ela que lhe adveio o ofício de contador, como inequivocamente se mostra nos documentos régios. Maria de Bettencourt teria, quando muito, sido um outro casamento de Francisco Vaz de Medeiros.

62 A.N.T.T., *Chanc. de Filipe III*, L. 15, fl. 183-v-.

63 A.N.T.T., *Mercês de D. Afonso VI*, L. 2, fl. 26 e 33-v.: *Chanc. de D. Afonso VI, Doações*, L. 19, fl. 29-v. e 34-v.

64 A.N.T.T., *Mercês de D. João V*, L. 35, fl. 341 e 341-v; L. 88, fl. 214.

Estudante.

10 **Manuel Pestana de Ataíde**, que segue.

10 António, n. nas Angústias a 4.8.1706.

10 D. Maria de Ataíde, n. cerca de 1711 e f. na Matriz a 11.7.1761, com testamento aprovado pelo tabelião Caetano Vieira Cardoso (sep. no Carmo). Solteira.

10 D. Catarina Luísa de Ataíde, n. cerca de 1724 e f. na Matriz a 7.12.1794. Solteira.
Deixou os seus bens, primeiramente a seu sobrinho Miguel Pestana de Ataíde (**adiante**, nº 11) e depois a seu primo André Pestana de Ataíde.

10 MANUEL PESTANA DE ATAÍDE – N. na Matriz da Horta cerca de 1703 e f. na Matriz a 4.7.1768, com testamento aprovado pelo tabelião Elias António de Sousa (sep. em S. Francisco).

Em sucessão a seu pai e avós, foi nomeado contador, inquiridor e distribuidor da ilha do Faial, por carta régia de 14.3.1734 e provisão de 16.3.1734[65].

Durante a menoridade de seus sobrinhos, filhos de sua irmã D. Bárbara, exerceu o ofício de provedor dos resíduos, por carta de 14.7.1734, para o que se habilitou[66].

C. na Matriz da Horta a 24.2.1727 com D. Maria Ana Antónia da Silveira – vid. **PEREIRA**, § 8º, nº 8 –.

Filhos:

11 D. Rita, n. na Matriz a 28.12.1727.

11 Tomás José de Ataíde Côrte-Real[67], n. na Matriz cerca de 1733 e f. na Matriz a 5.3.1773 sem testamento (sep. em S. João).
C. na Matriz a 20.8.1767 com D. Antónia Constância Garvão, n. na Matriz, filha de Francisco de Melo e de Madalena Rosa.
Filhos:

12 Tomás, n. em 1768 e f. na Matriz a 22.2.1770.

12 Tomás, n. em 1772 e f. na Matriz a 22.1.1778.

11 D. Catarina de Ataíde, n. na Matriz da Horta a 27.5.1729.

11 **Miguel Pestana de Ataíde**, que segue.

11 MIGUEL PESTANA DE ATAÍDE – N. na Matriz em 1734 e f. na Matriz a 3.6.1798. Solteiro.

De mãe oculta, teve a seguinte

Filha natural:

12 D. ANGÉLICA ALEXANDRINA – N. na Matriz.

C. na Matriz a 23.7.1807 com Francisco de Simas e Silveira, n. nas Bandeiras, Pico, filho do alferes Manuel da Rosa e de Ana Estácia de Simas.

---

65 A.N.T.T., *Chanc. de D. João V*, L. 86, fl. 224; L. 88, fl. 214.

66 A.N.T.T., *Leitura de Bachareis*, letra M, m. 31, nº 12.

67 Não se percebe como é que usou o apelido Côrte-Real que, aliás, já sua mãe usara.

§ 6º

1 **PAULINA DE FREITAS** – N. cerca de 1570.
C.c. António Gonçalves. Moradores na Agualva.
Filho:

2 **ANTÓNIO DE FREITAS** – N. cerca de 1600.
C. 1ª vez em S. Partolomeu a 25.11.1626 com Catarina do Álamo, filha de João Braz e de Justa do Álamo.
C. 2ª vez em Stª Bárbara a 7.2.1657 com Bárbara de Melo, filha de Domingos Pires e de Isabel de Melo.
Filho do 2º casamento:

3 **MANUEL DE FREITAS** – N. em S. Bartolomeu.
C. em Stª Bárbara a 6.2.1696 com Bárbara Cota – vid. **COTA**, § 3º, nº 3 –.
Filho:

4 **ANTÓNIO DE FREITAS** – N. em Stª Bárbara.
Alferes de Ordenanças.
C. nas Doze Ribeiras a 29.6.1732 com Ângela Vitória da Encarnação – vid. **TRISTÃO**, § 2º, nº 8 –.
Filhos:

5 António, n. em S. Bartolomeu a 4.12.1735.

5 Tomé, n. em S. Bartolomeu a 20.1.1737.

5 **António de Freitas Lourenço**, que segue.

5 Mariana Vitória, n. em S. Bartolomeu a 1.5.1742.
C. em Stª Bárbara a 31.1.1780 com Mateus Machado Fagundes – vid. **FAGUNDES**, § 11º, nº 9 –. C.g. que aí segue.

5 **ANTÓNIO DE FREITAS LOURENÇO** – N. em S. Bartolomeu a 11.5.1739.
C. em Stª Bárbara a 9.6.1780 com Teresa Josefa de Jesus – vid. **FERREIRA**, § 1º, nº 7 –.
Filhos:

6 **José de Freitas Lourenço**, que segue.

6 Efigénia de Jesus, n. em Stª Bárbara a 27.5.1797.
C. em Stª Bá-bara a 6.12.1818 com Alexandre Machado Enes – vid. **ENES**, § 3º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

6 **JOSÉ DE FREITAS LOURENÇO** – N. em Stª Bárbara.
Tenente de ordenanças.
C. c. Luzia do Carmo.
Filha:

7 **TERESA CÂNDIDA DE JESUS DE FREITAS** – N. em Stª Bárbara.
C. em Stª Bárbara a 21.11.1860 com João Coelho da Rocha – vid. **COELHO**, § 12º, nº 9 –. C.g. que aí segue.

§ 7º

1 **MANUEL DE FREITAS BORGES** – N. cerca de 1680.
C.c. Antónia Vieira. Moradores na Fonte do Bastardo.
Filhos:

2 **João de Freitas Borges**, que segue.

2 **Sebastião de Freitas Borges**, que segue no § 8º.

2 **JOÃO DE FREITAS BORGES** – N. na Fonte do Bastardo a 21.1.1707, sexta-feira.
C. no Porto Judeu a 12.2.1741 com Josefa Antónia de Jesus – vid. **MACHADO**, § 1º, nº 9 –.
Filho:

3 **JOÃO DE FREITAS BORGES** – N. no Porto Judeu.
C. no Cabo da Praia a 17.1.1785 com D. Joaquina Pamplona de Merens – vid. **PAMPLONA**, § 7º, nº 8 –.
Filhos:

4 D. Mariana Pamplona de Merens, n. no Porto Judeu a 31.12.1785[68] e f. no Cabo da Praia a 31.12.1858.
C. no Cabo da Praia a 1.11.1813 com Mateus Homem de Menezes – vid. **REGO**, § 37º, nº 10 –. C.g. que aí segue.

4 D. Maria, n. no Porto Judeu a 11.2.1787.

4 João Borges Pamplona, n. no Porto Judeu a 18.2.1788 e f. na Praia a 6.1.1870.
Estudou no Colégio dos Nobres, dedicando-se desde muito novo à arte náutica e à vida do mar. Numa das suas viagens da Índia para Portugal, transportando rica carga, foi abordado por um navio de piratas que lhe tomaram a carga. Dirigiu-se a Lisboa, solicitou uma audiência a D. Maria II, a quem pediu artilharia para perseguir o pirata. Surpreendeu-o no alto mar, tendo conseguido reapossar-se da carga roubada e aprisionar o navio com a sua tripulação. D. Maria II concedeu-lhe a patente de oficial honorário da Marinha de Guerra e presenteou-o com um relógio de ouro, actualmente (2007) na posse dos herdeiros de sua bisneta D. Maria Margarida de Ornelas Pamplona de Brito e Bettencourt.
Foi o primeiro provedor do concelho da Praia e era presidente da Câmara da Praia quando se verificou o terramoto de 15.6.1841, que quase arrasou a vila. Numa primeira reacção o governador do distrito, conselheiro José Silvestre Ribeiro, mandou recolher os arquivos da Praia para os transportar para Angra, como que a significar que o concelho seria extinto depois de tão grande tragédia. Foi então que João Borges Pamplona se levantou contra tal medida, afirmando que a vila, teatro das primeiras vitórias da Liberdade, se haveria de levantar das ruínas. Com isto conseguiu que se mudasse o rumo dos acontecimentos e se verificasse um investimento em força na reconstrução, liderada pelo mesmo governador civil[69].
Cavaleiro da Ordem de Cristo. A Câmara da Praia atribuiu o seu nome à rua onde morava.
C. (no Brasil?) com D. Francisca Miquelina, n. na Conceição da Praia, Salvador da Bahia, em 1806 e f. na Terceira (Praia) a 7.2.1830.
Depois de viúvo, e de mão não sabida, teve os filhos naturais que a seguir se indicam.
Filhos do casamento:

---

68 O termo do baptismo também se encontra lançado no Cabo da Praia, com data de 39 (sic).12.1785.

69 *Figuras Açoreanas – I – João Borges Pamplona*, «A União», Angra, 28.12.1929, nº 10509.

5 D. Francisca Miquelina, n. na Praia a 26.6.1825 e f. na Praia a 2.11.1892. Solteira.

5 João Borges Pamplona Jr., n. na Praia a 26.5.1827 e f. na Praia a 23.8.1888.
Contador e distribuidor do Juízo de Direito da Comarca da Praia, por carta de 3.12.1879[70].
C. na Praia a 30.7.1873 com D. Maria Margarida da Fonseca de Ornelas – vid. **ORNELAS**, § 3º, nº 20 –.
Filhos:

6 João, n. na Praia a 16.5.1874.

6 D. Evangelina do Carmo de Ornelas Pamplona, n na Praia a 28.9.1875 e f. na Praia a 4.1.1955.
C. na Praia a 24.9.1902 com Luís Gonzaga de Brito e Bettencourt – vid. **BRITO**, § 4º, nº 9 –. C.g. que aí segue.

6 D. Maria da Conceição de Ornelas Pamplona, n. na Praia a 8.12.1876 e f. na Praia a 13.2.1961.
C. na Praia a 24.9.1896 com Francisco Augusto Kilberg – vid. **KILBERG**, § 1º, nº 3 –. S.g.

6 D. Francisca, n. na Praia a 14.6.1880 e f. na Praia a 9.8.1880.

6 Inominado, n. na Praia a 23.9.1883 e f. na Praia a 6.10.1883.

5 D. Adelaide Borges Pamplona, n. na Praia a 4.1.1829 e f. na Praia a 6.4.1910.
C.c. António Gomes da Silva – vid. **BETTENCOURT**, § 15º, nº 14 –. S.g.
Filhos naturais:

5 Júlio, n. na Praia a 11.6.1838.

5 Augusto, n. na Praia a 23.8.1840.

4 Jacinto, n. no Cabo da Praia a 2.8.1790 e f. criança.

4 Boaventura, n. no Cabo da Praia a 17.8.1791 e f. criança.

4 Jacinto, n. no Cabo da Praia a 17.5.1793 e f. criança.

4 Boaventura Borges Pamplona, n. no Cabo da Praia a 3.12.1794.
C. c. D. Rita Cândida.
Filha:

5 D. Maria Clementina Borges de Menezes Pamplona, n. no Cabo da Praia.
C. no Cabo da Praia a 13.2.1868 com s.p. José Borges de Freitas – vid. **acima**, nº 5 –. C.g. que aí segue.

4 Francisco, n. no Cabo da Praia a 14.5.1797.

4 **Manuel Borges de Freitas**, que segue.

4 Mariano, n. no Cabo da Praia a 16.7.1802.

4 Jacinto Borges de Freitas, n. no Cabo da Praia em 1806 e f. no Cabo da Praia a 11.12.1883.
Lavrador.
C. no Cabo da Praia a 26.1.1821 com Maria Faustina, n. em 1802 e f. no Cabo da Praia a 14.10.1882, filha de Francisco Ferraz e de Maria Faustina.
Filhos:

[70] A.N.T.T., *Mercês de D. Luís*, L. 33, fl. 267-v.

5 João Borges de Freitas, n. no Cabo da Praia a 4.10.1828 (reg. justificado a 29.12.1855). Lavrador.

C. no Cabo da Praia a 16.12.1863 com s.p. Joaquina Augusta do Coração de Jesus, n. no Cabo da Praia, filha de José Gonçalves da Costa, n. nos Altares, e de Claudina Narcisa, n. no Cabo da Praia.

Filhos:

6 D. Maria Augusta Borges, n. no Cabo da Praia a 2.9.1864.

C. no Cabo da Praia a 9.11.1893 com Joaquim Ferreira Coelho, pedreiro, filho de Joaquim Ferreira, pedreiro, e de Rosalina Cândida.

6 D. Maria, n. no Cabo da Praia a 15.9.1865.

6 Manuel Borges de Freitas, n. no Cabo da Praia.

Sacristão da Ermida de Stª Margarida do Porto Martins.

C. no Cabo da Praia a 25.11.1901 com Maria Madalena, filha de Mateus Vieira dos Santos e de Francisca Augusta, adiante citados.

Filhos:

7 Manuel, n. no Cabo da Praia a 15.11.1902.

7 Francisco, n. no Cabo da Praia a 14.1.1904.

7 João, n. no Cabo da Praia a 12.5.1905.

7 José, n. no Cabo da Praia a 19.9.1910.

6 Francisco Borges de Freitas, n. no Cabo da Praia a 28.1[illegible].1880.

Lavrador.

C. no Cabo da Praia a 22.11.1909 com Francisca Augusta Vieira, f. no Cabo da Praia a 5.7.1949, filha de Mateus Vieira dos Santos e de Francisca Augusta, acima citados.

Filho:

7 Francisco Borges de Freitas Jr., n. no Cabo da Praia a 30.9.1910.

C. a 19.11.1936 com D. Maria das Mercês, n. na Fonte do Bastardo em 1915, filha de Francisco Borges Leal Jr. e de Genoveva de Jesus Martins.

6 D. Eufémia Borges de Freitas, n. no Cabo da Praia a 9.2.1882.

C. no Cabo da Praia a 20.2.1909 com Luís Augusto Ferreira, n. em 1883 e b. como exposto na Sé, viúvo de Francisca de Ávila Borges.

6 D. Virgínia, n. no Cabo da Praia a 16.3.1883.

6 D. Florinda, n. no Cabo da Praia a 5.4.1884.

6 D. Maria, n. no Cabo da Praia a 29.10.1885.

6 Jacinto, n. no Cabo da Praia a 15.4.1887.

6 D. Margarida, n. no Cabo da Praia a 18.8.1888.

5 José Borges de Freitas, n. no Cabo da Praia a 27.1.1835 e f. Cabo da Praia a 2.2.1893. Lavrador.

C. no Cabo da Praia a 13.2.1868 com s.p. D. Maria Clementina Borges de Menezes Pamplona – vid. **adiante**, nº 5 –.

Filhos:

6 D. Rosa Borges, n. no Cabo da Praia a 13.2.1869.

C. no Cabo da Praia a 30.11.1893 com s.p. Manuel Borges de Freitas Pamplona – vid. **acima**, nº 6 –.

6 José Borges de Freitas, n. no Cabo da Praia.
Lavrador.
C. no Cabo da Praia a 20.10.1898 com D. Cândida Guilhermina Borges, n. no Rio de Janeiro (Santana), filha de Manuel Gonçalves Borges e de Maria de Oliveira.
Filhos:

7 José, n. no Cabo da Praia a 15.7.1899 e f. criança.

7 José, n. no Cabo da Praia a 20.8.1900.

7 D. Maria, n. no Cabo da Praia a 14.11.1902.

6 D. Maria Borges de Menezes, n. no Cabo da Praia a 21.11.1882.
C. no Cabo da Praia a 27.11.1899 com José Ferreira de Brito – vid. **BRITO**, § 1º, nº 10 –. C.g. que aí segue.

5 Jacinto Borges de Freitas, n. no Cabo da Praia a 18.5.1837.
C. no Cabo da Praia a 29.12.1856 com Francisca Madalena, filha de Francisco Ferreira de Aguiar e de Maria Madalena.
Filhos:

6 Francisco Borges Ferreira, n. no Cabo da Praia a 21.10.1857.
Lavrador.
C. 1ª vez no Cabo da Praia com Francisca Augusta Borges, n. no Cabo da Praia, filha de Manuel Ferreira Lourenço e de Maria José.
C. 2ª vez no Cabo da Praia com sua cunhada Vitorina Cândida.
Filhas do 1º casamento:

7 D. Maria, n. no Cabo da Praia a 21.6.1886.

7 D. Francisca Borges, n. no Cabo da Praia a 7.9.1887 e f. no Cabo da Praia a 26.3.1962.
C. no Cabo da Praia a 28.1.1915 com Francisco Borges Simões – vid. **RAMALHO**, § 2º, nº 9 –.

Filha do 2º casamento:

7 D. Margarida, n. no Cabo da Praia a 23.12.1896.

6 Manuel Borges de Freitas Pamplona, n. no Cabo da Praia a 24.5.1860.
C. no Cabo da Praia a 30.11.1893 com s.p. D. Rosa Borges – vid. **adiante**, nº 6 –.
Filhos:

7 D. Maria, n. no Cabo da Praia a 8.5.1901.

7 Manuel, n. no Cabo da Praia a 6.9.1908.

6 João, n. no Cabo da Praia a 13.12.1862.

5 D. Mariana, n. no Cabo da Praia a 7.2.1839.

5 Francisco, n. no Cabo da Praia a 13.5.1841.

5 D. Francisca Laureana do Coração de Jesus, n. no Cabo da Praia.
C.c. Manuel Silveira de Azevedo, n. em Stª Bárbara das Ribeiras, Pico, a 29.4.1816, filho de Tomé Silveira e de Joana Clara (c. nas Ribeiras a 22.10.1803).
Filhas:

6 D. Maria Faustina, n. no Cabo da Praia.
C.c. Manuel Ferraz Valadão – vid. **FERRAZ**, § 3º, nº 6 –. C.g. que aí segue.

6 D. Clementina Augusta Borges, n. no Cabo da Praia a 19.11.1866 e f. no Cabo da Praia a 21.3.1947.
C. no Cabo da Praia a 18.2.1895 com Sebastião Coelho Ribeiro – vid. **OLIVEIRA**, § 5º, nº 9 –. C.g. que aí segue.

4 **MANUEL BORGES DE FREITAS** – N. no Cabo da Praia a 28.2.1800 e f. no Cabo da Praia a 29.10.1875.
Lavrador.
C. na Fonte do Bastardo a 22.1.1823 com Catarina Luisa, n. na Fonte do Bastardo, filha de Manuel Toste Fagundes, n. em S. Sebastião, e de Francisca Luisa, n. no Cabo da Praia.
Filhos:

5 Manuel Borges de Freitas (ou Toste de Freitas), n. no Cabo da Praia a 6.11.1823.
C. na Fonte do Bastardo a 23.1.1847 com Teodora de Jesus, n. na Fonte do Bastardo, filha de José Esteves Franco e de Catarina Maria.
Filhos:

6 Maria, n. no Cabo da Praia a 3.2.1848.

6 Fulano, n. no Cabo da Praia a 28.9.1850.

6 Catarina, n. no Cabo da Praia a 24.11.1854.

6 Francisca, n. no Cabo da Praia a 9.11.1857.

6 Mariana, n. no Cabo da Praia a 12.11.1861.

6 Francisco, n. no Cabo da Praia a 3.5.1865.

5 D. Maria, n. no Cabo da Praia a 26.12.1825.

5 Francisco, n. no Cabo da Praia a 24.6.1829 (reg. justificado a 24.12.1859)[71].

5 João, n. no Cabo da Praia a 10.11.1829 (reg. justificado a 1.10.1845).

5 D. Catarina Luisa Pamplona, n. no Cabo da Praia a 15.3.1831 (reg. justificado a 30.12.1856) e f. no Cabo da Praia a 24.7.1908.
C. no Cabo da Praia a 7.5.1863 com Amaro José da Silva, lavrador, filho de Manuel Gonçalves Gomes e de mãe incógnita.
Filhos:

6 Manuel, n. no Cabo da Praia a 29.11.1865 e f. criança.

6 Manuel, n. no Cabo da Praia a 4.12.1866.

6 D. Catarina Augusta, n. no Cabo da Praia em 1871 e f. no Cabo da Praia 12.7.1908.
C.c. Francisco Martins Arruda. C.g.

6 João Borges de Freitas, n. no Cabo da Praia e f. no Rio de Janeiro em 1902.
C. no Cabo da Praia com Maria Augusta de Jesus, filha de Joaquim Correia de Sousa e de Mariana Augusta do Coração de Jesus.
Filho:

7 João, n. póstumo no Cabo da Praia a 5.10.1902.

5 Francisco Borges de Freitas, n. no Cabo da Praia a 17.11.1833 e f. no Cabo da Praia a 5.8.1888.
Lavrador.
C. no Cabo da Praia a 18.4.1866 com s.p. D. Isabel Violante Borges de Menezes – vid. **REGO**, § 37º, nº 12 –.

---

[71] É evidente que a data do nascimento deste ou do irmão seguinte, está errada, pois entre as duas datas não há tempo suficiente.

Filha:

6 D. Margarida Borges de Menezes, n. no Cabo da Praia a 9.2.1867.
C. no Cabo da Praia a 25.7.1887 com seu tio Manuel Homem de Menezes – vid. **REGO**, § 37º, nº 12 –. C.g. que aí segue.

5 Jacinto, n. no Cabo da Praia a 2.9.1838 e f. criança.

5 Jacinto Borges de Freitas, n. no Cabo da Praia a 13.10.1839 e f. no Cabo da Praia a 27.8.1904.
C. no Cabo da Praia a 7.12.1870 com Gracinda da Ascensão, filha de Luis Inácio e de Florinda da Ascensão. C.g.

5 **António Borges de Freitas**, que segue.

5 José Borges de Freitas Toste, n. no Cabo da Praia.
Lavrador.
C. no Cabo da Praia a 15.10.1875 com Mariana Borges Ascensão, filha de José de Ávila Arruda e de Francisca da Ascensão.
Filhos:

6 Francisco Borges de Freitas, n. no Cabo da Praia.
Lavrador.
C. no Cabo da Praia a 5.2.1910 com Marcelina Ferreira de Brito – vid. **BRITO**, § 1º, nº 10 –.
Filho:

7 R./n., f. no Cabo da Praia a 11.8.1910.

6 D. Maria Virgínia, n. no Cabo da Praia a 20.10.1880.
C. no Cabo da Praia 5.1.1911 com José Gonçalves Simões – vid. **GONÇALVES**, § 1º, nº 11 –. C.g. que aí segue.

5 D. Francisca Luisa de Jesus, n. no Cabo da Praia.
C. no Cabo da Praia a 12.2.1876 com João Vieira de Borba – vid. **BORBA**, § 7º, nº 11 –.

5 D. Mariana Luisa, n. no Cabo da Praia.
C. no Cabo da Praia a 7.9.1876 com Francisco Correia, filho de Francisco Correia e de Francisca Mariana.

5 **ANTÓNIO BORGES DE FREITAS** – N. no Cabo da Praia a 1.8.1842 e f. no Cabo da Praia a 24.9.1875.
C. no Cabo da Praia a 23.2.1870 com Maria da Ascensão do Coração de Jesus, filha de José de Ávila e de Francisca da Ascensão.
Filho:

6 **JOSÉ BORGES DE FREITAS JR.** – N. no Cabo da Praia em 1873 e f. no Cabo da Praia a 25.9.1905.
Sacristão da Ermida de Stª Margarida do Porto Martins.
C. no Cabo da Praia a 4.7.1895 com s.p. D. Maria Augusta Ferraz – vid. **FERRAZ**, § 3º, nº 7 –.
Filhos:

7 D. Maria Ferraz Borges de Freitas, n. no Cabo da Praia a 9.4.1896 e f. no Porto Martins a 12.7.1972.
C.c. s.p. João José Coelho Branco – vid. **OLIVEIRA**, § 4º, nº 10 –. C.g. que aí segue.

7 **José Borges de Freitas**, que segue

7 D. Marcelina, n. no Cabo da Praia a 10.1.1900.

7 D. Francisca, n. no Cabo da Praia a 16.12.1900.

7 Arnaldo, n. no Cabo da Praia a 8.5.1902 e f. no Cabo da Praia a 23.8.1902.

7 Francisco, n. no Cabo da Praia a 10.9.1903.

7 António Borges de Freitas, n. no Cabo da Praia 25.4.1905 e f. no Porto Martins a 3.12.1996.
C. em S. Sebastião com D. Rosa Martins Leal, n. em S. Sebastião a 12.9.1907 e f. no Porto Martins a 6.8.1986, filha de Manuel Martins Leal e de D. Maria da Conceição Valadão.
Filho:

8 António Martins de Freitas, n. no Porto Martins a 27.10.1937.
C. em S. Sebastião a 12.7.1964 com D. Maria de Jesus Mendes Barcelos – vid. **DRUMMOND**, § 13°, n° 13 –.
Filhos:

9 D. Maria da Conceição Barcelos de Freitas, n. no Porto Martins a 8.8.1965.
Educadora de infância.
C. no Porto Martins com Helder Carvalho Dinis, n. em Angola a 15.1.1966, filho de David Dinis e de D. Carmelo Carvalho.
Filho:

10 Pedro Freitas Dinis, n. a 15.10.1996.

9 António Barcelos de Freitas, n. no Porto Martins a 6.6.1968.

7 **JOSÉ BORGES DE FREITAS** – N. no Cabo da Praia a 6.3.1897 e f. no Cabo da Praia a 19.4.1977.
C. no Porto Martins a 27.4.1922 com D. Maria Amélia da Silva – vid. **MESSIAS**, § 1°, n° 4 –.
Filhos:

8 D. Maria da Silva Borges, n. no Porto Martins a 27.6.1923.
C. no Porto Martins a 31.12.1941 com s.p. Manuel Gonçalves Branco – vid. **GONÇALVES**, § 1°, n° 12 –. C.g. que aí segue.

8 José da Silva Borges, f. com 3 meses.

8 D. Teresa da Silva Borges, n. no Porto Martins a 30.9.1925.
C. no Porto Martins a 31.12.1947 com Francisco Alves Pereira, n. no Porto Martins a 16.6.1921, filho de José Alves da Silva e de D. Genuína Pereira Diniz.
Filhos:

9 Francisco Borges Pereira, n. no Porto Martins 2.12.1948.
C. na Casa da Ribeira a 21.4.1974 com D. Bárbara de Jesus Oliveira Martins Perpétuo, filha de Carlos Perpétuo e de D. Maria do Carmo de Oliveira Martins.
Filhos:

10 D. Ana Bárbara Pereira, n. na Praia a 29.6.1975.

10 Manuel António Oliveira Pereira, n. em New Bedford a 1.3.1980.

9 José Borges Pereira, n. na Praia a 8.3.1951.
C. em Stª Luzia da Praia a 11.5.1975 com D. Domitília Maria Borges Coelho, n. na Praia a 29.12.1949, filha de Francisco Caetano Coelho e de D. Maria Alvarina Borges.
Filha:

10 Kelly Borges Pereira, n. em Etobicoke, Toronto, a 11.9.1985.

9 D. Maria Teresa Borges Pereira, n. no Porto Martins a 22.1.1953. Solteira.

9 Manuel Borges Pereira, n. no Porto Martins a 26.4.1955.
C. na Casa da Ribeira a 15.7.1981 com D. Zélia Maria Borges Fabrício, n. na Casa da Ribeira a 25.11.1958, filha de Agnelo Machado Fabrício e de D. Maria Alice Borges.
Filhos:

10 Daniel Borges Pereira, n. em Toronto a 18.7.1985.

10 D. Tânia Verónica Borges Pereira, n. em Toronto a 11.4.1989.

9 António Borges Pereira, n. no Porto Martins a 20.12.1960.
C. no Porto Martins a 7.9.1986 com D. Maria Manuela Branco Martins, filha de Manuel Marcelino Martins e de D. Evangelina Pereira Branco Lourenço.
Filhos:

10 D. Carla Andreia Martins Pereira, n. no Cabo da Praia a 12.3.1988.

10 Paulo Alexandre Martins Pereira, n. no Cabo da Praia a 18.2.1991.

10 André Filipe Martins Pereira, n. no Cabo da Praia a 16.2.1994.

8 D. Georgina da Silva Borges de Freitas, n. no Porto Martins a 23.4.1928 e f. no Porto Martins a 31.1.1986. Solteira.

8 D. Paulina da Silva Borges, n. no Porto Martins a 22.6.1930.
C. no Porto Martins a 22.2.1959 com Adelino de Freitas Aguiar, n. nas Fontinhas a 27.12.1925 e f. nas Fontinhas a 16.3.1979, filho de Manuel de Aguiar Teixeira e de D. Maria Olívia de Freitas
Filhos:

9 D. Maria Olívia da Silva Aguiar, n. nas Fontinhas a 23.8.1960.
C. na Praia a 9.9.1982 com Manuel Linhares Areias, n. na Vila Nova, filho de João Nunes Areias e de D. Maria Borges Linhares.
Filhos:

10 D. Mónica da Silva Areias, n. na Conceição a 20.11.1982.
C. na Igreja de St. Estanislaus, Modesto, Califórnia, a 1.7.2006 com Vincent Daniel Scanilla, n. em Modesto a 8.6.1983, filho de Juan Guadalupe Scanilla e de Juanita Sónia Scanilla.

10 D. Patrícia da Silva Areias, n. na Conceição a 20.12.1984.

10 Emanuel da Silva Areias, n. em Turlock, Califórnia, a 18.7.1990.

10 D. Deborah da Silva Areias, n. em Modesto, Califórnia, a 6.1.1994.

9 D. Maria Amélia da Silva Aguiar, n. nas Fontinhas a 2.12.1961.
C. nas Fontinhas a 11.9.1983 com s.p. João Gabriel da Silva Branco – vid. **GONÇALVES**, § 1°, n° 13 –. C.g. que aí segue.

9 José Adelino Borges Aguiar, n. nas Fontinhas a 8.1.1963. Solteiro (2006).

9 Manuel Humberto Borges Aguiar, n. nas Fontinhas a 23.2.1964 e f. nas Fontinhas a 27.4.1964.

9 D. Maria de Fátima Silva Aguiar, n. nas Fontinhas a 28.10.1965.
C.c. António Moreira Santo, n. na Batalha, empresário de restauração.
Filhas:

10 D. Sara da Silva Santo, n. na Praia a 23.3.1988 e f. em Coimbra a 14.3.2006, em consequência de um acidente de viação.

10 D. Carolina da Silva Santo, n. em Leiria a 19.4.1993.

10 António da Silva Santo, n. em Leiria a 1.10.2003.

9 Manuel Humberto Borges Aguiar, n. nas Fontinhas a 13.7.1967. Solteiro (2006).

9 Francisco Fernando Borges Aguiar, n. nas Fontinhas a 4.9.1968. Solteiro (2006).

8 D. Florinda da Silva Borges, n. no Porto Martins a 8.6.1932 e f. no Porto Martins a 8.9.1932.

8 **José da Silva Borges de Freitas**, que segue.

8 Francisco da Silva Borges de Freitas, n. no Porto Martins a 1.5.1938.
C. no Porto Martins a 10.8.1961 com D. Maria Aurélia da Costa Luís, n. na Praia a 27.1.1943, filha de Francisco Machado Luís e de D. Maria Lima da Costa.
Filhos:

9 Francisco do Natal da Costa Freitas, n. no Porto Martins a 25.12.1961.
C. em Toronto a 1.12.1979 com D. Maria da Conceição Leal Tavares, n. em Ponta Delgada (S. Roque) a 21.4.1961, filha de José de Oliveira Tavares e de D. Maria de Lourdes Ferreira.
Filhos:

10 Jimmy Freitas, n. em Toronto, Canadá, a 2.5.1980.

10 Kathleen Freitas, n. em Toronto, Canadá, a 13.11.1993.

10 Jacqueline Freitas, n. em Toronto, Canadá, a 16.7.1997.

9 José Gabriel da Costa Freitas, n. no Porto Martins a 28.3.1963.
C. em Toronto a 9.4.2005 com Kimberley Ann Killan, n. em Moncton, New Brunswick, Canadá, a 29.3.1968, filha de Ryan Trent Killan e de Helene Isabel Killan.

9 D. Luisa Maria da Costa Freitas, n. no Porto Martins a 13.1.1965.
C. em Toronto a 19.1.1986 com José Domingos de Faria. Divorciados.
Filho:

10 Jeri Freitas Faria, n. em Toronto a 15.5.1986.

Filhos de Michael Shane Bowness:

10 Michael Jordan Freitas, n. em Toronto a 21.4.1996.

10 Jarred Shane Freitas, n. em Toronto a 21.5.1997.

10 Joel Jerimiah Freitas, n. em Toronto a 17.10.1998.

10 James Elliott Freitas, n. em Toronto a 12.9.2000.

9 Manuel António da Costa Freitas, n. no Porto Martins a 20.7.1966. Solteiro (2006).

9 Paulo Henrique da Costa Freitas, n. no Porto Martins a 6.10.1973. Solteiro (2006).

8 António da Silva Borges de Freitas, n. no Porto Martins a 23.3.1944.
Sub-gerente da Caixa Económica da Praia da Vitória.
C. no Porto Martins a 31.12.1988 com s.p. D. Maria Manuela Simões Messias – vid. **MESSIAS**, § 1º, nº 5 –.
Filhos.

9 D. Georgina Messias Borges de Freitas, n. no Porto Martins a 16.10.1989.

9 David Messias Borges de Freitas, n. no Porto Martins a 4.4.1991.

9 D. Alice Messias Borges de Freitas, n. no Porto Martins a 21.6.1994 e f. em Lisboa a 21.7.1994.

8 **JOSÉ DA SILVA BORGES DE FREITAS** – N. no Porto Martins a 31.7.1935 e f. no Porto Martins a 22.11.2003.

C. no Porto Martins a 23.12.1962 com D. Maria Beatriz Leal, n. no Porto Martins a 18.1.1940, filha de José Cardoso Leal e de D. Rosa da Conceição Gomes.

Filhos:

9 José Juliano Leal de Freitas, n. no Porto Martins a 6.4.1964. Solteiro (2006).

9 João António Leal de Freitas, n. no Porto Martins a 14.4.1967. Solteiro (2006).

9 D. Margarida Cristina Leal de Freitas, n. no Porto Martins a 1.1.1979. Estudante universitária (Economia).

§ 8º

2 **SEBASTIÃO DE FREITAS BORGES** – Filho de Manuel de Freitas Borges e de Antónia Vieira (vid. § 7º, nº 1).

N. na Fonte do Bastardo.

C. na Vila Nova a 22.8.1729 com Isabel do Rosário, n. na Praia, viúva do alferes Manuel Nunes Pires, f. na Vila Nova a 14.7.1729.

Filho:

3 **ANTÓNIO BORGES DE FREITAS** – N. na Vila Nova a 6.6.1738.

C. na Vila Nova a 9.5.1771 com Jacinta Rosa (ou Jacinta Sousa), n. na Vila Nova, filha de Manuel Martins Pirão, n. na Vila Nova, e de Joana Antónia, n. nas Lajes.

Filhos:

4 Maria, n. na Vila Nova a 16.3.1772.

4 Joana, n. na Vila Nova a 27.5.1773.

4 **Francisco Borges de Freitas**, que segue.

4 Josefa, n. na Vila Nova a 11.3.1779.

4 Sebastião, n. na Vila Nova a 25.1.1781.

4 Manuel, n. na Vila Nova a 2.12.1783.

4 José, n. na Vila Nova a 21.3.1786.

4 Catarina, gémea com o anterior.

4 André, n. na Vila Nova a 22.2.1788.

4 **FRANCISCO BORGES DE FREITAS** – N. na Vila Nova a 28.1.1777.

C. na Fonte do Bastardo a 25.3.1801 com Francisca Mariana, filha de Vital José Romeiro e de Rosa Narcisa.

Filhos:

5 **Jacinto Borges de Freitas**, que segue.

5 António Borges de Freitas, n. na Fonte do Bastardo.
C. na Fonte do Bastardo a 30.6.1856 com Mariana Luisa Borges, filha de Francisco Simões de Ávila e de Maria Luisa (c. na Fonte do Bastardo a 2.5.1819).
Filha:

6 D. Mariana Augusta Borges, n. na Fonte do Bastardo em 1861.
C. na Fonte do Bastardo a 5.9.1895 com José Luís Gravito Jr – vid. **GRAVITO**, § 1º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

5 **JACINTO BORGES DE FREITAS** – N. na Fonte do Bastardo.
C. nos Altares a 1.2.1832 com Florência Rosa (ou da Ascensão), n. nos Altares, filha de Manuel Machado de Sousa e de Joaquina Rosa.
Filhos:

6 **José Borges de Freitas**, que segue.

6 Guilhermina Borges de Freitas, n. na Fonte do Bastardo a 3.3.1850.
C. na Conceição a 3.2.1879 com Cândido Vieira da Costa – vid. **COSTA**, § 12º, nº 4 –. C.g. que aí segue.

6 Joaquim, gémeo com a anterior.

6 **JOSÉ BORGES DE FREITAS** – N. na Fonte do Bastardo.
C.c. D. Maria da Conceição, n. no Rio de Janeiro (S. José) em 1841, filha de José Tomás Narciso, n. em S. Bento, e de Rosa Ludovina, n. em Stª Bárbara.
Filha:

7 **D. MARIA DAS NEVES BORGES** – N. em S. Bento a 5.6.1885.
C. na Conceição com José Rodrigues Serpa – vid. **SERPA**, § 2º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

§ 9º

1 **ANDRÉ DE FREITAS** – N. em Castro Verde, Beja.
C. em Lisboa (Pena) com Ana Maria da Conceição, n. na vila das Caldas.
Filho:

2 **MANUEL FREIRE DE FREITAS** – N. em Lisboa (Stª Justa) em 1780 e f. em Angra (Sé) a 6.7.1838.
Seguiu a carreira militar. Prestou serviço em Macau, onde lhe nasceu a primeira filha e em 1808 estava no Rio de Janeiro; em 1829 era sargento-mor e governador militar da Graciosa, onde tomou o partido de D. Miguel.
C. em Lisboa (S. José) com D. Maria do Carmo de Miranda, n. em Guimarães (Paraíso).
Filhos:

3 D. Maria Antónia de Freitas, n. em Macau (Stº António)[72].
C. na Graciosa (Stª Cruz) a 5.11.1839 com João José Bernardes da Câmara Madureira Cirne – vid. **MADUREIRA**, § 1º, nº 4 –. S.g.

---

[72] Não é possível apurar a data do seu nascimento, pois os registos paroquiais da freguesia de Stº António foram todos destruídos pelo incêndio de 28.9.1874.

Antes de casar, teve um filho de Frederico Jorge da Silva Sieuve de Séguier – vid. **SILVA**, § 3º, nº 5 –.

3 **Tomás Freire de Freitas**, que segue.

3 D. Carlota Amélia de Freitas, n. em Lisboa (Stª Justa).
C. em Angra (Sé) a 24.6.1841 com Domingos Lopes de Amorim – vid. **SOEIRO DE AMORIM**, § 1º, nº 6 –. C.g. que aí segue.

3 Miguel Augusto Freire de Freitas, n. em Stª Cruz da Graciosa a 14.6.1829.
C. nas Lajes das Flores a 11.12.1875 com Mariana Emília, n. na Ribeira Seca, S. Jorge, em 1827, filha de Onésimo José de Matos e de Maria de Jesus.

3 **TOMÁS FREIRE DE FREITAS** – N. no Rio de Janeiro (Sé) em 1808 e f. na sua casa da Fajã Grande, Calheta, S. Jorge, a 18.9.1894.

Também seguiu a carreira militar e foi tenente de artilharia do exército miguelista e um dos convencionados de Évora-Monte. Veio para Angra onde teve um duelo com o «cunhado» António Lopes Soeiro de Amorim, perfurando-lhe um braço com uma estocada.

Em 1844 foi para a Calheta como procurador de José da Rocha de Sá Coutinho e, mais tarde, foi procurador judicial na dita vila, vereador (1870, 1872, 1874) e administrador do concelho (1879-1881 e 1886).

«Conquanto não houvesse seguido grandes estudos, era conceituoso em seu falar, vendo-se bem por seu porte militar que havia cingido uma espada. De mediana estatura, algum tanto nutrido, nariz aquilino, olhos grandes e vivos, era homem afável, generoso e popular»[73].

C. na Ermida de Nª Srª do Socorro, Calheta, S. Jorge, a 14.8.1867 com D. Rosa de Sousa de São João, n. na Calheta em 1804, viúva de Simão José Sebastião, e filha de João Machado Dias e de Ana de Sousa. S.g.

Fora do casamento, e de D. Teodora Narcisa Lopes Soeiro de Amorim – vid. **SOEIRO DE AMORIM**, § 1º, nº 6 –, teve o seguinte
Filho natural:

4 **JOÃO BAPTISTA AMORIM DE FREITAS** – Ou João Baptista Freire de Freitas. B. na Sé, como exposto, a 15.7.1840; foi perfilhado por escritura de 2.11.1871, lavrada nas notas do tabelião Nicolau Moniz de Bettencourt; f. em Stª Luzia a 16.10.1921.

Condutor das Obras Públicas do distrito de Angra, colocado no quadro como condutor de 2ª classe, por carta de 19.1.1888[74]; e condutor principal da secção de obras públicas do quadro auxiliar do Corpo de Engenharia Civil, por carta de 17.7.1914[75].

C. na Sé a 11.11.1871 com D. Augusta Maria dos Reis – vid. **REIS**, § 1º, nº 3 –.
Filhos:

5 Jaime Augusto de Freitas, n. na Sé a 3.5.1873.
Sargento reformado em 1921.

5 Jacinto Inácio de Freitas, n. na Sé a 4.7.1874.
Emigrou para os E.U.A.

5 João Baptista de Freitas, n. em Stª Cruz da Graciosa a 29.8.1875[76].
Emigrou para os E.U.A.

---

[73] Padre Manuel de Azevedo da Cunha, *Notas Históricas*, vol. 1, p. 241.
[74] A.N.T.T., *Mercês de D. Luís I*, L. 50, fl. 113.
[75] A.N.T.T., *Mercês da República*, L. 1, fl. 55.
[76] No seu registo de baptismo revela-se o nome do avô paterno.

5 D. Adelaide Irene de Freitas, n. em Stª Cruz da Graciosa a 22.6.1878.
Emigrou para os E.U.A.

5 **José João dos Reis Freitas**, que segue.

5 Tomás José, n. na Conceição a 19.3.1891.

5 Manuel Joaquim de Freitas, n. em Stª Luzia a 6.3.1893 e f. no Brasil.
Comerciante.
C.c. D. Belmira Aguiar.

5 **JOSÉ JOÃO DOS REIS FREITAS** – N. em S. Pedro a 24.6.1888 e f. a 20.9.1959.
Funcionário da Câmara Municipal de Angra.
C. em S. Pedro a 8.1.1910 com D. Maria Amélia da Silva – vid. **ÁVILA**, § 12º, nº 5 –.
Filhos:

6 **José Guilherme da Silva Freitas**, que segue.

6 Dagoberto da Silva Freitas, n. em S. Pedro e f. em Angra em 2003. Solteiro.
Empregado do comércio.

6 **JOSÉ GUILHERME DA SILVA FREITAS** – N. em S. Pedro a 23.10.1911 e f. em S. Pedro em 198....
Chefe de tráfego da Alfândega de Angra.
C. em Angra a 29.9.1937 com D. Maria Emília da Rocha Teixeira – vid. **TEIXEIRA**, § 8º, nº 3 –.
Filhos:

7 D. Isabel Maria da Rocha Teixeira de Freitas, n. na Sé a 1.6.1938.
Professora de Instrução Primária.
C. em Matosinhos (Cristo Rei) a 7.3.1964 com Nuno Augusto Peixoto de Morais Pinheiro, n. em Canadelo, Amarante, a 14.9.1938, professor de Instrução Primária, filho de Abel Clemente Pinheiro e de D. Aurora Morais Peixoto.
Filhos:

8 D. Isabel Cristina Teixeira de Morais Pinheiro, n. no Porto (Stº Ildefonso) a 27.12.1964.
Educadora de Infância.
C. em Amarante (S. Gonçalo) a 7.3.1992 com José Luís Gonçalves Cardoso, n. em Amarante (S. Gonçalo) a 26.4.1967, topógrafo, filho de José Leopoldo Cardoso e de D. Maria José Gonçalves.
Filhas:

9 D. Beatriz Pinheiro Cardoso, n. em Amarante (S. Gonçalo) a 21.7.1993.

9 D. Patrícia Pinheiro Cardoso, n. em Vila Real (Lordelo) a 3.11.1995.

8 Alexandre Nuno Teixeira Pinheiro, n. em Amarante (S. Gonçalo) a 26.6.1967.
Delegado de Informação Médica.
C. em Amarante (S. Gonçalo) a 2.9.1997 com D. Bernardete Hilária de Azevedo Ferreira, contabilista, filha de José Ferreira e de D. Maria de Sousa Azevedo.
Filhos:

9 D. Ana Margarida Ferreira Pinheiro, n. em Amarante (S. Gonçalo) a 19.8.1997.

9 D. Daniela Ferreira Pinheiro, n. em Amarante (S. Gonçalo) a 19.12.2003.

7 **José Guilherme Teixeira da Silva Freitas**, que segue.

7 **JOSÉ GUILHERME TEIXEIRA DA SILVA FREITAS** – N. na Sé a 1.11.1942.
C. na Califórnia com D. Maria Alcide de Freitas.
Filha:

8 **MICHÉLE TEIXEIRA DE FREITAS** – N. na Califórnia.
C.c.g.

§ 10º

1 **ANTÓNIO DE FREITAS MENDES** – N. no Faial, Madeira.
C.c. Brites Teixeira, n. na Madeira.
Filho:

2 **MANUEL DE FREITAS MENDES DA COSTA** – N. no Porto da Cruz, Madeira, e f. antes de 8.5.1769.
C. no Porto da Cruz a 11.3.1721 com Inácia Teixeira – vid. **ORNELAS**, § 8º, nº 15 –.
Filho:

3 **FRANCISCO DE FREITAS MENDES** . N. no Porto da Cruz.
C. no Porto da Cruz a 5.8.1769 com Quitéria Maria, n. no Porto da Cruz, filha de António Nunes Ferreira, n. no Faial, Madeira, e de Engrácia Marques, n. no Porto da Cruz (c. no Porto da Cruz a 19.9.1726); n.p. de Manuel Nunes Ferreira e de Inácia Vieira; n.m. de Pedro Dias de Sousa e de Maria Marques de Freitas (c. a 6.2.1702).
Filho:

4 **MANUEL FRANCISCO DE FREITAS MENDES** – N. no Porto da Cruz.
C. 1ª vez com Maria Rita.
C. 2ª vez *in articulo mortis* em casa, no Porto da Cruz, em Junho de 1840 com Maria Rosa Teixeira, n. no Faial, Madeira, filha de Manuel Rodrigues de Gouveia, n. em Stª Cruz, e de Maria Rosa, n. no Faial.
Filho do 2º casamento:

5 **JOÃO MARIA DO MONTE E FREITAS** – N. no Porto da Cruz a 11.8.1836 e f. em Angra (Sé) a 29.2.1896.
Assentou praça voluntária no Batalhão de Caçadores 2 a 26.2.1861; alferes a 21.7.1870; tenente a 16.8.1876; capitão a 31.10.1884; reformado em major a 3.11.1887. Medalha militar de prata da classe de comportamento exemplar, cavaleiro da Ordem Militar de Aviz (1885).
C. 1ª vez em Angra (Sé) a 13.4.1872 com D. Emília Pereira Forjaz Sarmento de Lacerda – vid. **PEREIRA**, § 1º, nº 13 –.
C. 2ª vez no oratório do Paço Episcopal (reg. Sé) a 2.6.1888 com sua cunhada D. Maria das Dôres Forjaz de Lacerda – vid. **PEREIRA**, § 1º, nº 13 –.
Filhos:

6 **João Forjaz do Monte e Freitas**, que segue.

6 D. Maria Palmira, n. a ?.2.1874 e f. na Sé a 8.3.1875.

6 Álvaro, n. na Sé a 1.1.1875 e f. criança.

6 Álvaro Forjaz do Monte e Freitas, n. na Conceição a 8.2.1876 e f. em Lisboa (Lapa) a 23.5.1962.

Médico-cirurgião pela Escola Médica de Lisboa, coronel-médico do quadro do Ultramar.

C. 1ª vez em Vila Henrique de Carvalho, Angola, em 1931 com D. Carolina Josefa da Silva, n. no Porto (Lordelo do Ouro) e f. em Lisboa a 20.8.1956. S.g.

De D. Feliciana Côrte-Real teve a seguinte

Filha natural:

7 D. Ester Noémia do Monte e Freitas, n. em 1894.

C. em Ambriz, Angola, a 1.10.1910 com Simão de Sousa Barreto Laboreiro de Vila Lobos[77], n. em Montemor-o-Novo a 10.1.1879 e f. em Lisboa a 16.11.1957, jornalista, filho de Simão Augusto de Vila Lobos de Laboreiro de Vasconcelos e Noronha e de D. Maria Amália de Sousa Barreto Salema e Vasconcelos.

Filhos:

8 Álvaro de Lencastre Laboreiro, n. em Moçâmedes, Angola, a 24.12.1911.

De D. Maria Júlia Gonzaga, n. nas Caldas da Rainha (Stª Catarina) em 1908, filha de Luís Salvador Gonzaga e de D. Maria da Conceição Gonzaga.

Filho:

9 Rui Luís de Gonzaga Lencastre Laboreiro, n. em Lisboa (S. Sebastião) a 18.2.1933 e f. em Luanda, Angola, a 17.11.1945, vítima de um desastre de aviação.

8 D. Feliciana Maria de Lencastre Laboreiro, n. em Lisboa a 14.5.1923.

6 D. Maria Palmira Forjaz de Lacerda do Monte e Freitas, n. na Sé a 1.2.1884 (b. a 25.3.1885) e f. em Lisboa (Hospital de S. José) a 24.3.1964.

C. em Lisboa a 15.7.1905 com Joaquim António Belém Rodrigues[78], n. em Goa (Navelim) cerca de 1875, proprietário em Goa, filho de Filipe Nery da Conceição Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Salsete, e de D. Maria Filomena da Costa Campos Belém[79].

Filho:

7 João Forjaz de Lacerda Belém Rodrigues, n. em Lisboa.

C.c. D. Ana Gonçalves Rodrigues, f. em Lisboa em 1993.

Filhos:

8 João Miguel Gonçalves Forjaz Belém Rodrigues, n. em Lisboa a 19.12.1963.

Funcionário do Hotel Tivoli, Lisboa.

C. na capela do Palácio de Queluz a 31.8.1985 com D. Maria de Fátima dos Santos, n. em Almacede, Castelo Branco, a 5.5.1959, funcionária do Hotel Tivoli, filha de José António Francisco e de D. Maria Joaquina dos Santos.

Filha:

9 D. Joana Filipa Santos Rodrigues, n. em Lisboa a 26.4.1987.

8 D. Maria Palmira Gonçalves Forjaz Belém Rodrigues, n. em Lisboa. Solteira.

---

[77] *Livro de Ouro da Nobreza*, t. 3, p. 104; *A.N..P*, vol. 3, t. 2, p. 1090.

[78] Irmão de Alfredo do Rosário Rodrigues, n. em Goa (Navelim) em 1871, director dos Serviços de Fazenda e Contabilidade de Goa, c.c. D. Maria Raquel Ernesto Palmeira de Carvalho e Rego – vid. Jorge Forjaz, *Famílias Macaenses*, tít. de **CARVALHO E REGO**, § 1º, nº 1(V). C.g.

[79] Jorge Forjaz, *Os Luso-descendentes da Índia Portuguesa*, tít. de **BELÉM**, § 1º, nº 2(III).

6 **JOÃO FORJAZ DO MONTE E FREITAS** – N. na Horta (Matriz) a 25.3.1873, mas foi baptizado na Sé de Angra a 17.7.1873; f. em Lisboa (Stª Isabel) a 20.12.1933.

Tesoureiro da Alfândega da Horta; reformou-se como tesoureiro da Alfândega de Lisboa.

C. no oratório do Paço Episcopal de Angra (reg. Sé) a 30.6.1898 com D. Maria das Neves de Barcelos Coelho Rocha – vid. **COELHO**, § 11º, nº 11 –.

Filhos:

7 D. Emília Forjaz de Lacerda Coelho do Monte e Freitas, n. na ilha de S. Jorge a 12.4.1899 e f. em Lisboa a 18.11.1974. Solteira.

7 João Maria, n. em Angra (Stª Luzia) a 17.5.1900 e f. em Agosto seguinte.

7 **Manuel Augusto de Barcelos Coelho Borges do Monte e Freitas**, que segue.

7 D. Ana Isabel de Barcelos Coelho Pereira Forjaz do Monte e Freitas, n. em Lisboa a 4.12.1905 e f. em Lisboa (Lapa) a .27.8.1990.

C. em Lisboa (Stª Isabel) a 8.11.1943 com José Augusto Montenegro Teixeira Leal, n. em S. João da Pesqueira a 10.3.1900 e f. em Lisboa (Lapa) a 28.3.1981, engenheiro civil, filho do Dr. José Augusto de Madureira Leal e de D. Rita da Natividade Teixeira Montenegro; n.p. de Jacinto Lopes Leal, alferes do exército, posto de que pediu a demissão aquando da vitória liberal, e de D. Umbelina de Madureira; n.m. do Dr. António José Teixeira, 1º barão de Casais de Douro (dec. de 9.12.1875), médico cirurgião, comendador das Ordens de Cristo e da Conceição, fidalgo cavaleiro e moço fidalgo com exercício no Paço (alv. de 18.8.1869), e de sua 2ª mulher D. Preciosa Adelaide da Costa Montenegro[80].

Filhos:

8 D. Filipa Rita Forjaz Teixeira Leal, n. em Lisboa (Stª Isabel) a 4.9.1944 e f. em Lisboa em 1999.

Técnica adjunta de BAD na Biblioteca do Instituto Português da Juventude; vitivinicultora em Casais do Douro, membro da Confraria do Vinho do Porto.

C. em Cascais a 23.6.1973 com João José de Bettencourt Castelo-Branco Dias Fráguas, funcionário bancário, filho de Manuel Seixas Fráguas e de D. Ivette de Bettencourt Castelo Branco Dias.

Filhos:

9 D. Ana Rita Forjaz Teixeira Leal Fráguas, n. em Lisboa (S. Sebastião) a 25.6.1974.
Licenciada em Design (U. Lusófona).

9 António Teixeira Leal Fráguas, n. em Lisboa (Lapa) a 6.7.1977.

7 D. Maria das Neves de Barcelos Coelho Forjaz do Monte e Freitas, n. em Lisboa a 26.8.1911 e f. em Lisboa a 16.1.2002.

C. em Lisboa (Fátima) a 17.10.1955 com Mário Álvaro Alves Mendes – vid. **MENDES**, § 1º, nº 11 –. S.g.

7 D. Maria do Carmelo de Barcelos Coelho Forjaz do Monte e Freitas, n. na Horta (Matriz) a 24.7.1914 e f. em Lisboa (S. João de Deus) a 26.12.1983.

C. em Lisboa (Lapa) a 27.12.1941 com Manuel Vieira, n. em Curvaceiras, Paialvo, Tomar, a 1.6.1913 e f. em Lisboa a 19.1.1991, engenheiro agrónomo (ISA), agraciado com o Prémio Ferreira Lapa para o melhor trabalho final do curso, sobre Enologia; professor do Instituto Superior de Agronomia onde leccionou durante 40 anos, regendo as cadeiras de Enologia e de tecnologia Agrícola, perito internacional de enologia, presidente da secção agronómica da Federação Internacional das Associações Católicas de Engenheiros Agrónomos e Quadros Económicos (Paris), presidente da secção de Enologia do Congresso Nacional do Vinho em Bucareste, membro do Centro Nacional de Estudos Viti-Vinícolas, autor de dezenas de

80 *A.N.P.*, vol. 3, t. 1, p. 840.

trabalhos publicados em revistas da especialidade, enólogo consultor de diversas empresas privadas, entre as quais a Camilo Alves, José Maria da Fonseca, José de Sousa Rosado Fernandes e Conde de Vil'Alva, autor de projectos de destilarias de figo, e referido como um dos enólogos que mais contribuíram para a evolução técnica da produção do vinho, filho de Adelino Vieira e de D. Carolina Poupado Nunes.

Filhos:

8 D. Ana Isabel de Monte e Freitas Vieira, n. em Lisboa a 30.12.1942.

Licenciada em História (U.L.), funcionária do Museu da Fundação Medeiros e Almeida

C. em Lisboa (Jerónimos) a 8.4.1967 com Duarte Nuno Cardoso Ivo Cruz, n. em 1942, licenciado em Direito, subsecretário de Estado da Segurança Social, até 25.4.1974, subsecretário de Estado dos Negócios Estrangeiros (Governo Cavaco Silva), director de Relações Internacionais na Federação de Comércio do Estado de S. Paulo (1976-1981), na Associação Industrial Portuguesa (1982-1991) e nos CTT (desde 1993), académico correspondente da Academia Portuguesa de História, docente da Universidade Católica e da Escola Superior de Cinema e Teatro de Lisboa, autor de cerca de 30 títulos publicados (entre os quais uma *História do Teatro Português*, ed. pela Verbo), filho do Dr. Manuel Ivo Cruz e de D. Maria Adelaide Burnay Soares Cardoso (Marco).

Filhos:

9 Bernardo Forjaz Vieira Ivo Cruz, n. em Lisboa a 6.1.1968.

Licenciado em Relações Internacionais (U. Lusíada, 1995). pós-graduado em Estudos Europeus, variante económica (U. Lusíada, 1996), e doutor em Ciência Política (U. Bristol, U.K., 2005), consultor da Associação Industrial Portuguesa (1993-1998), secretário-geral do Conselho Português do Movimento Europeu (1997-2001), regente da cadeira de Relações Internacionais na Universidade de Cardiff, chefe de gabinete do ministro dos Negócios Estrangeiros (2005-2006), subsecretário de Estado Adjunto do Ministro dos Negócios Estrangeiros (2006-), membro da Associação Portuguesa de Ciência Política, da European Policy Network (U.K.), da University Association for Contemporary European Studies (U.K.), etc.

C. em S. Pedro de Sintra a 18.9.1993 com D. Margarida Luisa Henriques da Costa Gomes, n. em Lisboa a 1.7.1966, licenciada em Direito (U. Católica), pós graduada em Estudos Europeus, vertente jurídica, advogada, filha do coronel José Olímpio Caiada da Costa Gomes e de D. Maria de Fátima Henriques.

Filho:

10 José Maria da Costa Gomes Ivo Cruz, n. em Lisboa a 28.12.1995 e f. em Lisboa a 25.4.1996.

9 D. Joana Forjaz Vieira Ivo Cruz, n. Lisboa a 16.6.1970.

Actriz do Grupo de Teatro Crinabel.

9 Diogo Forjaz Vieira Ivo Cruz, n. em Lisboa a 3.12.1972.

Licenciado em Biologia (U.L.), mestre em Gestão de Ambiente (U. Southampton), técnico superior da Lisboa-enova.

8 D. Maria do Carmelo de Monte e Freitas Vieira, n. em Lisboa (Stª Isabel) a 20.6.1944.

Licenciada em Biblioteconomia (U. de Brasília).

C. em Lisboa (Jerónimos) a 30.7.1966 com Mário de Oliveira Quartin Graça, n. em Lisboa a 17.6.1940, licenciado em História, conselheiro cultural nas Embaixadas de Portugal em Brasília e em Madrid, vice-presidente da Comissão Nacional da UNESCO e secretário geral da Casa da América Latina em Lisboa, comendador das Ordens do Infante D. Henrique e do Mérito, de Portugal, e do Cruzeiro do Sul, do Brasil, e da Ordem do Mérito de Espanha, donato de devoção de 2ª classe da Ordem de Malta, filho de Luís Quartin Graça, engenheiro agrónomo (ISA), subsecretário e secretário de Estado

da Agricultura, presidente da Federação Nacional dos Produtores da Trigo e da Junta Hidráulica Agrícola, grã cruz da Ordem de Cristo, e da Ordem do Mérito Agrícola de Espanha, grande oficial das ordens do Mérito, da Alemanha, e de Orange Nassau, dos Países Baixos, e de D. Ester Eduarda Hamard Lopes Ferreira de Oliveira.

Filhos:

9 D. Maria das Mercês Forjaz Vieira Quartin Graça, n. em Lisboa a 15.11.1967.

Licenciada em Engenharia Química (I.S.T.), mestre em Gestão de Política Energética (U. da Pensilvânia).

C. em Sintra (Stª Maria) a 24.4.1993 com Pierre Henri René Bousquet, n. em Villefranche-de-Rourgue, França, a 16.8.1968, licenciado na École Nationale de Mines, Paris, M.Sc. (U. da Pensilvânia), director financeiro da ELF Aquitaine em Itália, Brunei e Angola, filho de Gérard Bousquet e de Isabelle Thérèse Legendre.

Filhos:

10 Manuel Vieira Quartin Graça Bousquet (que também usa Manuel Gérard Louis Bousquet), n. em Lisboa a 11.12.1996.

10 D. Beatriz Vieira Quartin Graça Bousquet (que também usa Beatriz Marie Henriette Bousquet), n. no Brunei a 30.10.1999.

10 Gaspar Vieira Quartin Graça Bousquet (que também usa Gaspar Antoine Pierre Bousquet), n. em Lisboa a 17.8.2004.

9 Luís Quartin Graça, n. em Lisboa a 5.2.1969.

Licenciado em Relações Internacionais (ISCSP), diplomata, 1º secretário da embaixada de Portugal em Dublin (2000-2005) e Bogotá (2005-).

8 D. Maria das Mercês de Monte e Freitas Vieira, n. em Lisboa a 7.9.1945 e f. a 7.12.1945.

8 Manuel António de Monte e Freitas Vieira, n. em Lisboa (Stª Isabel) a 17.10.1946

Licenciado em Agronomia (ISA), enólogo, director da Sogrape-Vinícola do Vale do Dão, membro da Junta Consultiva do Instituto do Vinho do Porto.

C. no Paço de Anha, Viana do Castelo, a 29.11.1986 com D. Maria da Conceição de Alpuim Correia Botelho[81], n. em Lisboa a 7.6.1954, licenciada em Engenharia Electrotécnica (IST), professora de Matemática, filha de António Manuel Correia Botelho e de D. Natália Pereira de Eça de Agorreta de Alpuim.

Filhos:

9 Manuel de Alpuim Botelho Forjaz Vieira, n. no Porto (Sé) a 15.1.1990.

9 D. Maria do Carmo de Alpuim Botelho Forjaz Vieira, n. no Porto (Sé) a 4.8.1997.

8 João Adelino Forjaz Vieira, n. em Lisboa (Stª Isabel) a 29.12.1947.

Diplomado em Administração e licenciado em Ciências Políticas (ISCSP); adjunto de imprensa do gabinete do Primeiro Ministro (1º Governo Constitucional), adjunto do vice Primeiro Ministro (6º e 8º Governos), chefe de gabinete do Secretário de Estado dos Desportos (7º Governo) assessor da Direcção de Serviços para a cooperação com os novos Estados Africanos da Fundação Gulbenkian (desde 1984).

Sócio da Associação da Nobreza Histórica de Portugal. O Conselho de Nobreza, por alvará de 27.7.1987, reconheceu-lhe o direito ao uso das seguintes armas: escudo esquartelado, Pereira, Lacerda, Coelho, Borges; timbre, de Pereira; e por diferença, uma brica de prata com uma memória encarnada.

C. em Lisboa (Jerónimos) a 29.12.1973 com D. Maria de Jesus da Câmara Chaves – vid. **BRITO DO RIO**, § 1º, nº 10 –. Divorciados.

---

[81] Manuel da Costa Juzarte de Brito, *Livro Genealógico das Famílias desta Cidade de Portalegre*, Lisboa, 2002, p. 295.

Filhas:

9 D. Maria da Câmara Chaves Forjaz Vieira, n. em Lisboa (Stº Condestável) a 1.10.1976.
Licenciada em Gestão.

9 D. Ana da Câmara Chaves Forjaz Vieira, n. Lisboa (Stº Condestável) a 27.12.1977.
Licenciada em Arquitectura e diplomada em Restauro de Pintura (Florença).

8 D. Maria Carolina Forjaz do Monte e Freitas Vieira, n. em Lisboa a 17.2.1949.
Bacharel em Assessoria de Empresas (I.S.N.P.), «buyer» da IBM Portuguesa.
C. c. Joaquim Negrão de Almeida Pinheiro, n. em Lisboa a 21.5.1947. Divorciados.
Filha:

9 D. Ana Isabel Forjaz Vieira de Almeida Pinheiro, n. em Lisboa a 9.9.1977.
Licenciada em Comunicação Social.

7 **MANUEL AUGUSTO DE BARCELOS COELHO BORGES DO MONTE E FREITAS** – N. em Lisboa (Santos-o-Velho) a 17.8.1901 e f. em Lisboa (Lapa) a 23.10.1963.
Funcionário da Companhia Portuguesa de Tabacos.
C. em Ponta Delgada (S. José), por procuração, a 19.2.1933 com D. Carolina da Silveira Lopes, n. na Povoação, S. Miguel a 26.9.1907 e f. em Lisboa (Lapa) a 28.1.1987, filha de Rui Lopes e de D. Mariana da Silveira.
Filhos:

8 D. Maria João Lopes do Monte e Freitas, n. em Lisboa (Stª Isabel) a 11.12.1933. Solteira.
Licenciada em Matemática (U.L.), professora do ensino secundário em Rio Maior.

8 D. Maria das Neves Lopes do Monte e Freitas, n. em Lisboa (Stª Isabel) a 26.2.1935. Solteira.
Licenciada em Serviço Social (I.S.S.S.L.), assistente social em Lisboa.

8 **Rui Manuel Lopes do Monte e Freitas**, que segue.

8 D. Mariana Lopes do Monte e Freitas, n. em Lisboa (Campolide) a 20.5.1938.
Educadora de infância.

8 João Forjaz do Monte e Freitas, n. em Lisboa (Lapa) a 7.3.1940.
Padre, ordenado a 15.8.1966.

8 José António Forjaz do Monte e Freitas, n. em Lisboa (Lapa) a 15.3.1945.
Funcionário das Fábricas Mendes Godinho, de Tomar.
C. em Riachos, Torres Novas a 5.11.1970 com D. Maria Isabel Barroso da Cunha, n. em Torres Novas a 26.11.1949, filha de Fernando Nuno Martins da Cunha e D. Maria da Conceição Barroso. Divorciados.
Filhos:

9 Vasco Miguel da Cunha do Monte e Freitas, n. em Lisboa (Campo Grande) a 2.1.1972.

9 D. Sofia da Cunha do Monte e Freitas, n. em Lisboa a 28.11.1972.

8 **RUI MANUEL LOPES DO MONTE E FREITAS** – N. em Lisboa (Campolide) a 31.8.1936.
C. na Beira, Moçambique, a 1.6.1969 com D. Cristalina Rodrigues, n. na Beira, Moçambique, a 2.7.1942, filha de Miguel José Maria Rodrigues e de D. Filomena da Conceição Colaço.
Filhos:

9 **João Paulo Rodrigues do Monte e Freitas**, que segue.

9 D. Maria Leonor Rodrigues do Monte e Freitas, n. em Luanda a 1.8.1974.
Licenciada em Ciências da Comunicação e da Cultura (U. Lusófona)., pós-graduada em Marketing e Comunicação Empresarial.

9 **JOÃO PAULO RODRIGUES DO MONTE E FREITAS** – N. em Lourenço Marques a 10.10.1969.
Técnico de Informática.
C. em Reguengos de Monsaraz a 6.4.2002 com D. Sónia Cristina Gomes Bento André, n. em Lisboa (S. Cristovão e S. Lourenço) a 5.7.1973, licenciada em Direito, advogada, filha de José Manuel Carretas André e de D. Marília da Trindade Gomes Bento.
Filha:

10 D. Beatriz Bento André do Monte e Freitas, n. em Lisboa (S. Domingos de Benfica) a 6.5.2005.

§ 11º

1 **JOSÉ DE SOUSA** – C.c. Maria Caetana.
Filho:

2 **JOÃO DE FREITAS** –N. na Conceição e f. em 1884.
Comerciante e proprietário[82], agente da Empresa Insulana de Navegação, depois da falência de Jacinto Inácio dos Reis[83] que fora o primeiro agente desta empresa na Terceira.
C. na Conceição a 9.11.1839 com Maria da Conceição, viúva de Manuel António Roberto, e filha de Manuel Gonçalves Pêcego e de Joaquina Rosa.
Filho:

3 **JOAQUIM JOSÉ DE SOUSA FREITAS** – N. na Conceição a 24.2.1840 e f. na Conceição a 28.10.1923.
Rico proprietário[84], agente da Empresa Insulana de Navegação, senhor da grande quinta (Quinta do Freitas) situada na Ladeira dos Asno em S. Bartolomeu, e vice-cônsul da França em Angra, por carta de 13.11.1878, e da Inglaterra, por carta de 9.4.1889. Depois de viúvo, conforme conta Pedro de Merelim[85] «**deixou-se enlear pelos encantos de uma sereia**», com quem abalou para o Brasil, regressando à Terceira anos mais tarde em penosa situação económica, delapidada a grande fortuna que grangeara, fundada nos capitais que já herdara do pai.
C. na Terra-Chã a 13.6.1861 com D. Júlia Augusta Nogueira – vid. **NOGUEIRA**, § 1º, nº 7 –.
Filhos:

4 Abílio Nogueira de Freitas, n. na Sé a 26.4.1863 e f. em Lisboa a 16.11.1888, quando se preparava para embarcar de regresso à Terceira, vindo de assistir, com seu pai, ao casamento do irmão[86]. Solteiro.
Funcionário da Empresa Insulana de Navegação.

4 **João Nogueira de Freitas**, que segue.

---

82 Sobre João de Freitas, veja-se de Pedro de Merelim, *Fernando Pessoa e a Terceira*, p. 74-76.
83 Vid. **REIS**, § 1º, nº 3 –.
84 Um dos 40 maiores contribuintes do concelho de Angra em 1896 («A União», 22.8.1896, nº 810).
85 *Op. cit.*, p. 72.
86 Notícia necrológica em «A Terceira», nº 1543, 1.12.1888. O seu cadáver foi mais tarde tresladado para jazigo de família, no Cemitério do Livramento em Angra («A Terceira», nº 1628, 16.8.1890).

4 **JOÃO NOGUEIRA DE FREITAS** – N. na Sé a 5.12.1865 e f. em Lisboa (Mercês) a 21.2.1904, de tuberculose.

Engenheiro agrónomo, funcionário da Junta Geral do Distrito; vice-cônsul da França; agente na Terceira da Companhia de Seguros «Fidelidade», da Empresa Insulana de Navegação, da Mala Real Inglesa e da «Castle Line»; vereador da Câmara de Angra, secretário da 1ª direcção da Caixa Económica da Stª Casa da Misericórdia de Angra eleita a 13.12.1896, membro da Comissão de Vigilância sobre o fabrico e venda de vinhos e azeites instalada a 18.5.1896. Juntamente com João Belo de Morais fundou a «Saboaria União Fabril Terceirense».

Depois de casar, regressou à Terceira, residindo primeiro na Rua de S. Pedro, frente à igreja, depois na Rocha, na casa que foi da família Brito do Rio[87] e, finalmente, comprou a 23.10.1902 o solar da família Borges Leal Côrte-Real, na Miragaia, então pertencente a D. Maria Francisca Borges Côrte-Real[88].

C. em Lisboa (Mártires) em Outubro de 1888 com s.p. D. Ana Luisa Pinheiro Nogueira – vid. **NOGUEIRA**, nº 8 –.

Filhos:

5 Fulano, n. e f. criança em Lisboa.

5 **Mário Nogueira de Freitas**, que segue.

5 D. Maria Madalena Nogueira de Freitas, n. em Lisboa (Encarnação) a 2.4.1893 e f. depois de 1981.

C. c. Raúl Costa, engenheiro.

Filhos:

6 D. F........ Freitas da Costa

6 Eduardo Freitas da Costa, autor de *Fernando Pessoa – Notas a uma biografia romanceada*, resposta ao livro de João Gaspar Simões, *Vida e obra de Fernando Pessoa.*

5 **MÁRIO NOGUEIRA DE FREITAS** – N. em Lisboa (S. Paulo) a 24.2.1891 e f. depois de 1924.

Tenente do Exército.

C. em fins de Fevereiro de 1913 com D. Helena Eduarda Soares da Costa, filha de Eduardo da Costa, tenente-coronel do Estado Maior.

Filho:

6 **JOÃO DA COSTA FREITAS** – Subsecretário de Estado no Governo de Marcelo Caetano.

§ 12º

1 **JOSÉ LUÍS DE FREITAS** – N. em Stª Bárbara a 22.2.1826. Filho de pai incógnito e de Aldina Angélica – vid. **ENES**, § 1º, nº 5 –.

C. em Stª Bárbara a 17.9.1849 com Mariana Delfina – vid. **MENDES**, § 5º, nº 7 –.

Filhos:

---

87 Hoje é propriedade e sede do Centro de Oncologia dos Açores.

88 B.P.A.A.H., *Tab. Pedro Paim*, L. 32, fl. 11. Esta casa que ele mal desfrutou, foi vendida pela viúva em 1907 a Constantino José Cardoso Jr. – vid. **CARDOSO**, § 5º, nº 7 – (Conservatória do Registo Predial de Angra, L. B. 10 da Extinta, fl. 276-v., reg. nº 137).

2 Maria, n. em Stª Bárbara a 20.6.1853.

2 **António Luís de Freitas**, que segue.

2 Josefa, n. em Stª Bárbara a 5.10.1858.

2 Francisco Luís de Freitas, n. em Stª Bárbara e f. no Rio de Janeiro. Solteiro.
Fez fortuna no Brasil, e depois regressou à Terceira, onde se instalou como comerciante. Comprou uma grande quinta na Canada dos Folhadais em Angra, que deixou a seus sobrinhos.

2 José Luís de Freitas, n. em Stª Bárbara.

2 **ANTÓNIO LUÍS DE FREITAS** – N. em Stª Bárbara a 5.4.1855 e f. no Rio de Janeiro, de febre amarela.
C. nas Cinco Ribeiras a 4.2.1882 com Senhorinha Augusta Candeias – vid. **CANDEIAS**, § 1º, nº 4 –.
Filhos:

3 D. Quitéria Freitas, n. em Stª Bárbara e f. no Rio de Janeiro, de febre amarela. Solteira.

3 D. Josefina de Freitas, n. em Stª Bárbara.
C.c. António Gonçalves, mestre pedreiro. C.g.

3 **António Luís de Freitas**, que segue.

3 D. Maria de Lourdes de Freitas, n. em Stª Bárbara e f. na Conceição a 26.6.1974.
C. a 31.10.1924 com Manuel José de Ávila – vid. **ÁVILA**, § 13º, nº 4 –. C.g. que aí segue.

3 D. Olívia de Freitas, n. em Stª Bárbara a 25.3.1895 (padrino, seu tio António Luís de Freitas) e f. em S. Pedro a 17.3.1973.
C. a 29.5.1922 com Romualdo Coelho Martins – vid. **ROMEIRO**, § 3º, nº 14 –. C.g. que aí segue.

3 **ANTÓNIO LUÍS DE FREITAS** – N. em Stª Bárbara e f. na Califórnia.
C.c.g. na Califórnia.

FREITAS HENRIQUES

§ 1º

1 **CATARINA DE FREITAS** – F. na Fajãzinha, Flores, a 3.3.1706.
C.c. Domingos Rodrigues Ramos, capitão da companhia de ordenanças das Fajãs.
Filhos:

2 **Gaspar Henriques Coelho**, que segue.

2 André Coelho Ramos, padre.

2 Francisco Rodrigues Ramos, n. na Fajãzinha em 1667 e f. na Fajãzinha a 12.9.1742.
Capitão de ordenanças.
C.c. Bárbara de Mendonça, filha de Domingos Furtado de Mendonça e de Águeda Rodrigues.
Filhos:

3 André Coelho Ramos, n. cerca de 1705 e f. em Stª Cruz das Flores a 27.3.1771.
Padre vigário na Matriz de Stª Cruz.

3 João Rodrigues Ramos, n. em Stª Cruz em Maio de 1699 e f. na Fajãzinha a 28.12.1766.
Padre vigário na Fajãzinha.

3 António de Freitas de Mendonça, padre na freguesia dos Cedros, Faial.

3 Amaro de Freitas, padre.

2 **GASPAR HENRIQUES COELHO** – N. na Fajãzinha e f. antes de 1749.
Capitão de companhia de ordenanças das Fajãs.
C. 1ª vez na Fajãzinha a 9.6.1703 com Francisca Rodrigues Coelho, n. nos Cedros em 1684 e f. a 14.5.1768, filha de Gaspar Rodrigues de Ledesma e de Catarina Vieira.
C. 2ª vez depois de 1728 com Catarina Vieira (ou de Fraga).
Filhos do 1º casamento:

3 Catarina de Freitas, n. na Fajãzinha a 24.5.1704.

3 Joana de Freitas, n. na Fajãzinha a 20.3.1708 e f. a 9.4.1783.
C. na Fajãzinha a 6.10.1732 com Bartolomeu Lourenço, n. na Fajã Grande, viúvo de Isabel de Freitas, e filho de António Lourenço e de Maria de Freitas. C.g.

3 Maria de Freitas Henriques, n. na Fajãzinha a 8.1.1711 e f. a 19.3.1797.

3 João Rodrigues de Freitas, n. na Fajãzinha a 23.6.1714.
Padre vigário na Fajãzinha, nomeado confessor geral em 1763.

3 Francisco de Freitas Henriques, n. na Fajãzinha a 23.11.1717 e f. em 1774.
Padre vigário na Fajãzinha, Fajã Grande e Lomba.

3 **António de Freitas Henriques**, que segue.

Filhos do 2º casamento:

3 André Coelho Ramos, padre.

3 **ANTÓNIO DE FREITAS HENRIQUES** – N. na Fajãzinha a 30.3.1721 e f. a 7.6.1770.
Capitão de ordenanças, vereador e juiz ordinário.
C. na Ermida de S. José na Fajãzinha a 5.5.1760 com s.p. D. Maria de Freitas, n. a 24.6.1732 e f. a 14.10.1762, filha de Bartolomeu Lourenço e de Isabel de Freitas, atrás referidos.
Filhos:

4 **João António de Freitas Henriques**, que segue.

4 Mariana da Ascensão, n. a 14.10.1762.
C. na Fajãzinha a 16.1.1779 com João de Freitas Lourenço, n. na Fajã Grande em 1732 e f. a 11.4.1815, tenente de ordenanças, filho de Manuel Lourenço e de Joana de Freitas (c. na Fajãzinha a 22.11.1751).
Filha:

5 Maria de Jesus, n. na Fajã Grande.
C. na Fajãzinha a 8.9.1807 com Inácio José de Freitas, n. na Fajã Grande, alferes de ordenanças, viúvo de Mariana da Ascensão, e filho de Manuel Rodrigues e de Maria de Jesus.
Filhos:

6 Francisco Inácio de Freitas, n. em 1819.
C. na Fajã Grande a 9.7.1876 com Floripes de Jesus, n. em 1823, filha de Inácio José Caixeiro e de Maria de Jesus.
Filho:

7 Abraão de Freitas Henriques, n. em 1846 e foi legitimado pelo casamento dos pais.
C. 1ª vez na Fajã Grande a 8.7.1882 com Clara Emília de Freitas, n. em 1863, filha de Manuel de Freitas Carneiro e de Júlia Emília Tomásia.
C. 2ª vez na Fajã Grande a 19.6.1899 com Luísa Gonçalves de Freitas, n. em 1864, filha de Francisco Furtado Gonçalves e de Rosa Joaquina da Silveira.

6 Laureano José de Freitas Henriques, n. em 1820.
C. na Fajã Grande a 3.9.1863 com Ana Emília de Freitas, n. em 1827, filha de António José de Freitas e de Isabel Maria.
Filhos:

7 José Lucindo de Freitas Henriques, n. em 1851.
C. 1ª vez na Fajã Grande a 14.2.1874 com Maria Lucinda de Freitas, filha de José Luís da Silveira e de Mariana de Jesus.
C. 2ª vez na Fajã Grande a 14.9.1895 com sua cunhada D. Maria Margarida da Silveira, adiante citada.
Filhos do 1º casamento:

8 José Lucindo de Freitas Henriques, n. em 1877.
C. na Fajã Grande, Flores, a 3.9.1896 com Maria Lucinda Gonçalves, n. em Sonora, Califórnia, em 1877, filha natural de Ana Lourenço Gonçalves.

8 Geraldo Luciano de Freitas Henriques, n. em 1878.
C. na Fajã Grande a 25.6.1896 com Maria José Fagundes, n. em 1881, filha de José Luís Fagundes e de Rosa de Santa Maria.

7 Laureano José de Freitas Henriques Jr., n. em 1858.
C. na Fajã Grande a 27.1.1887 com D. Maria Margarida da Silveira, n. em 1851, filha de João António Lourenço da Silveira e de Maria Margarida do Coração de Jesus.

7 João de Freitas Henriques, n. em 1860.
C. na Fajã Grande a 23.10.1890 com Policena Luísa de Freitas, n. em 1863, filha de Manuel Cardoso Mancebo e de Mariana de Jesus.

4 Maria, gémea com a anterior.

4 **JOÃO ANTÓNIO DE FREITAS HENRIQUES** – N. na Fajã Grande a 16.8.1760 e f. na Horta (Angústias) a 7.4.1808.
Sargento-mor das Ordenanças das Flores (1807), administrador da Fazenda Real, vereador e juiz ordinário da Câmara das Lajes.
C. em Ponta Delgada, Flores, a 10.12.1786 com D. Maria Vitória de Almeida, n. em Ponta Delgada, Flores, a 23.3.1765 e f. em Stª Cruz a 13.8.1818, filha de Caetano José de Freitas, n. em Ponta Delgada das Flores em 1742 e aí f. a 11.5.1826, capitão das ordenanças de Ponta Delgada, e de sua 1ª mulher D. Maria de Jesus, n. em 1734 e f. a 22.8.1788 (c. em Ponta Delgada a 21.11.1762); n.p. de António de Freitas e de Maria de Freitas; n.m. de Caetano Rodrigues e de Antónia Valada.
Filhos:

5 Laureano José de Freitas Henriques de Almeida, n. em Stª Cruz.
Capitão de ordenanças.
C. em Stª Cruz a 18.6.1808 com D. Ana Leonor de Mesquita Pimentel – vid. **MESQUITA PIMENTEL**, § 8º, nº 9 –. C.g. que aí segue, por ter preferido os apelidos maternos.

5 D. Margarida de Cortona Henriques de Almeida, n. na Fajãzinha a 23.2.1791 e f. em Stª Cruz em Fevereiro de 1815.
C. em Stª Cruz a 13.6.1808 com José Narciso da Silveira – vid. **MESQUITA PIMENTEL**, § 1º, nº 10 –. C.g. que aí segue.

5 Francisco de Borja de Freitas Henriques e Almeida, n. na Fajãzinha a 10.10.1792.
C. em Stª Cruz a 23.6.1808 com D. Maria Lucinda Valadares da Silveira – vid. **MESQUITA PIMENTEL**, § 1º, nº 10 –.
Filhos:

6 D. Eufémia, n. em Stª Cruz das Flores a 26.4.1809.

6 D. Margarida Lucinda de Almeida, n. a 23.9.1815 e f. a 25.12.1869.
C. em Stª Cruz a 20.11.1851 com Mateus Luís de Almeida – vid. **MESQUITA PIMENTEL**, § 1º, nº 11 –.

6 Francisco, n. em Stª Cruz das Flores a 1.7.1817.

6 Luís, n. em Stª Cruz das Flores a 21.6.1819.

6 D. Catarina, n. em Stª Cruz.

6 Guilherme Borges[1] de Freitas Henriques, n. em Stª Cruz a 8.1.1823.
Proprietário, vice-cônsul de Portugal em Rhode Island em 1847-1848[2].
C. em Stª Cruz a 24.11.1859 com D. Maria José Xavier de Mesquita – vid. **MESQUITA PIMENTEL**, § 2º, nº 12 –.

---

[1] O apelido «Borges» é corruptela de «Borja» do nome próprio do pai.
[2] Fernando de Castro Brandão, *O Consulado-Geral de Portugal em Boston*, Lisboa, Ministério dos Negócios Estrangeiros, Biblioteca Diplomática, Série A, p. 14.

Filhos:

7 Guilherme Borges de Freitas Henriques, n. em Stª Cruz em 1862.
Funcionário da Repartição da Fazenda do Corvo.
C. no Corvo a 3.9.1888 com Ana Adelaide Zerbone – vid. **ZERBONE**, § 1º, nº 4 –.

7 Luís Maria Borges, n. em Stª Cruz em 1864.
C. em Stª Cruz a 21.1.1895 com D. Maria Adelaide Borges de Mendonça, n. em Stª Cruz em 1873, filha de Manuel Joaquim de Mendonça e de Maria José Maurício.

7 D. Margarida, n. em St: Cruz a 16.4.1866.

7 D. Amélia, n. em Stª Cruz a 20.10.1867.

7 Henrique Borges, n. em Stª Cruz em 1872.
C. em Stª Cruz a 2.12.1905 com Maria da Conceição de Sousa, n. em 1872, filha de Caetano Bernardo de Sousa e de Policena Luísa.
Filhos:

8 Luciano de Freitas Henriques, n. em Stª Cruz e f. na Terceira.
C.c.g.

8 Henrique Borges Jr., n. em Stª Cruz. E f. em Stª Comba, Angola.
C. em Stª Cruz com D. Maria do Céu Mendonça, n. em Stª Cruz e f. na Régua.
Filhos:

9 Henrique de Mendonça Borges, n. em Stª Cruz e f. nos E.U.A.
C.c.g.

9 Guilherme de Mendonça Borges, n. em Stª Cruz e f. em Lisboa. Solteiro.

9 Ângelo de Mendonça Borges, n. em Stª Cruz e f. em Lisboa.
C.c. D. Esmeralda do Amaral Ferreira, n. em Nova Lisboa, Angola.
Filhos:

10 Ângelo Henrique Ferreira Borges, n. em Nova Lisboa.
C.c.g.

10 Carlos Alberto Ferreira Borges, n. em Nova Lisboa a 7.3.1966.
C.c. D. Patrícia Gonçalves Simões de Abreu, n. em Faro.
Filho:

11 Guilherme Simões Borges, n. em Faro a 1.7.1996.

9 D. Maria de Mendonça Borges, n. em Stª Cruz. Solteira.

9 D. Maria da Nazaré de Mendonça Borges, n. em Stª Cruz.
C.c.g.

9 Celestino de Mendonça Borges, n. em Stª Cruz.
C.c.g.

7 Júlio, n. em Stª Cruz a 28.12.1873.

7 D. Carolina, n. em Stª Cruz a 22.3.1877.

6 Manuel Borges de Freitas Henriques, n. em Stª Cruz a 18.11.1826 e f. de suicídio com um tiro de revolver em Boston a 17.10.1873, informando o cônsul Geral de Portugal

em Nova York que «**cometeu este acto de desespero por causa do estado pouco satisfatório dos seus negócios**»[3].

Fugiu da Horta em 1848 a bordo da barca baleeira «Arnolda», e foi para o Pacífico, onde exerceu a actividade de baleeiro durante mais de 4 anos. Deixou desse período alguns belos exemplares de *scrimshaws*, a arte de gravar em dentes de baleia.

Mais tarde fixou residência em Boston, onde foi vice-cônsul de Portugal, por morte do anterior cônsul Archibald Foster, ocorrida a 29.7.1867[4], e depois vice-cônsul do Brasil[5]. Escreveu *A Trip to Azores or Western Islands*, Boston, 1867.

C. nos E.U.A. (Boston?) com Grace Madigan, n. nos E.U.A. C.g.

5 Estulano Agnelo de Freitas Henriques, n. na Fajã Grande a 2.5.1794 e f. a 7.1.1846.

Capitão de ordenanças.

C. nas Lajes das Flores a 30.8.1815 com D. Maria Leonor Micaelina do Nascimento, n. em Ponta Delgada, Flores, em 1801 e f. em 1874, filha de Silvestre António do Nascimento, capitão de ordenanças, e de D. Joaquina Felizarda de Mendonça.

Filhos:

6 João António de Freitas Henriques, n. nas Lajes das Flores a 25.7.1816 e f. nas Lajes das Flores a 29.6.1880. Solteiro.

Proprietário, administrador do concelho das Lajes.

De Maria Luísa, filha de Manuel Luís Trigueiros e de Ana Úrsula, teve a seguinte.

Filha:

6 D. Maria Amélia de Freitas Henriques e Vasconcelos, n. nas Lajes das Flores a 30.11.1842[6] e f. em Stª Cruz em 1921.

C. em Stª Cruz a 16.4.1869 com s.p. António Fernando de Mesquita Henriques – vid. **MESQUITA PIMENTEL**, § 8º, nº 11 –. C.g. que aí segue.

6 D. Maria, n. nas Lajes das Flores a 25.4.1818.

6 D. Joaquina Felizarda de Almeida Henriques, n. nas Lajes das Flores.

C. nas Lajes das Flores a 18.8.1836 com s.p. António Teodoro de Freitas Henriques – vid. **MESQUITA PIMENTEL**, § 8º, nº 10 –. C.g. que aí segue.

5 D. Maria Emília Henriques de Almeida, n. na Fajãzinha a 31.5.1796 e f. a 13.12.1816.

C. em Stª Cruz a 9.1.1814 com Mateus Luís Mendonça da Silveira – vid. **MESQUITA PIMENTEL**, § 1º, nº 10 –. C.g. que aí segue.

5 **José Cristiano de Freitas Henriques**, que segue.

5 Napoleão António Borges de Freitas Henriques, n. em Stª Cruz a 13.9.1807.

C. em Ponta Delgada das Flores a 25.7.1830 com D. Maria Margarida de Cortona, n. em Ponta Delgada, filha de Matias José Lourenço e de Ana Maria de Jesus.

5 **JOSÉ CRISTIANO DE FREITAS HENRIQUES** – N. na Fajãzinha em 1802 e f. a 12.6.1876.

C. em Stª Cruz a 11.5.1848 com Ana Henriqueta Fraga, n. em Stª Cruz, filha de Francisco de Fraga Lourenço e Rosa Joaquina.

Filhos:

6 **José Cristiano de Freitas Henriques Júnior**, que segue.

---

3 Id., *id.*, p. 15.

4 Id., *id.*, p. 119 e 120.

5 José Arlindo Armas Trigueiros, *Florentinos que se distinguiram*, Câmara Municipal de Lajes das Flores, 2004, p. 69-73; e Jacob Tomaz, *Freitas Henriques – Suicídio de Um Cônsul*, «Correio da Horta», 16.4.1985.

6 Reconhecida por seu pai a 15.7.1855, conforme averbamento à margem.

6 João Cândido de Freitas Henriques, n. em Stª Cruz a 7.8.1834, e foi legitimado pelo casamento dos pais; f. em Stª Cruz em 1909.

Escriturário do escrivão de Fazenda Real do concelho de Stª Cruz, por carta de 28.9.1861[7], escrivão da Fazenda dos concelhos de Stª Cruz e Lajes, por carta de 30.10.1872[8], escrivão do concelho da Madalena do Pico, por carta de 30.3.1887[9], e adido à Repartição da Fazenda da Horta, para se aposentar com a pensão anual de 260$000 reis, a 11.5.1888[10], presidente da Câmara Municipal de Stª Cruz e juiz substituto.

C. em Stª Cruz a 29.1.1863 com s.p. D. Maria da Purificação de Mesquita Henriques – vid. **neste título**, § 2º, nº 6 –.

C. 2ª vez em Stª Cruz a 21.11.1898 com Joaquina da Purificação, n. em Stª Cruz, filha de António José Pimentel e de Sabina Joaquina.

Filha do 2º casamento:

7 D. Maria, n. em Stª Cruz a 28.9.1876 (legitimada pelo casamento dos pais) e f. em Stª Cruz a 26.1.1950.

6 Frederico Augusto Cristiano de Freitas Henriques, n. em Stª Cruz a 8.2.1853 e f. na Horta (Matriz) a 19.6.1925.

Encarregado da estação postal e telegráfica das Flores, de onde foi aposentado compulsivamente e com os bens arrestados para pagamento de dívidas[11].

Na sequência da visita régia aos Açores, foi agraciado com o título de barão de Freitas Henriques, por mercê de 27.7.1901[12].

C. 1ª vez em Stª Cruz a 4.12.1886 com D. Maria Luísa Carneiro, n. na Fajãzinha em 1845 e f. em 1909, filha natural de D. Catarina Carneiro de Mendonça S.g..

C. 2ª vez em Stª Cruz a 11.11.1911 com D. Ressurreição Maria de Mendonça Freitas, n. em 1873 e f. na Horta (Matriz) a 9.8.1930, filha de pais incógnitos. S.g.

6 D. Maria Vitória de Almeida Henriques, n. em Stª Cruz a 26.1.1854.

C. em Stª Cruz a 21.2.1881 com s.p. António Augusto de Freitas Henriques, n. nos Cedros em 1854, filho natural de José Cristiano de Freitas Henriques e de Maria Jacinta de Fraga.

6 **JOSÉ CRISTIANO DE FREITAS HENRIQUES JÚNIOR** – N. em Stª Cruz a 21.7.1832 e foi legitimado pelo casamento dos pais; f. em Assunção, Paraguai, a 19.11.1902 (sep. no Cemitério de Olivos, em Buenos Aires, para onde foi trasladado pela sua família).

Emigrou para o Brasil em 1855, acompanhado da mulher e dos dois filhos, iniciando a sua actividade fotográfica cerca de 1860 em Maceió, Alagoas, onde se mantém até 1862, passando nesse ano ao Rio de Janeiro, onde em 1863 é sócio da «Photographia do Commercio» de Fernando António de Miranda. Em 1865 é proprietário de um estúdio na Rua da Quitanda, onde realizou uma série da fotografias de escravos em formato «carte de visite», que são hoje uma referência para a história da fotografia e da escravatura no Brasil. No ano seguinte é proprietário da «Galeria Fotográfica e de Pintura», onde realiza inúmeros tipos de trabalho, associando-se nesse ano a Bernardo José Pacheco, passando o estabelecimento a denominar-se «Christiano Jr. & Pacheco», que ganhou a medalha de bronze na Exposição Nacional do Rio de Janeiro desse mesmo ano. No fim de 1866 partiu para Mercedes, Argentina, onde abriu um estúdio, mas passados poucos meses

---

7 A.N.T.T., *Mercês de D. Luís I*, L.48, fl. 271.

8 A.N.T.T., *Mercês de D. Luís I*, L.52, fl. 98.

9 A.N.T.T., *Mercês de D. Luís I*, L.52, fl. 99-v.

10 A.N.T.T., *Mercês de D. Luís I*, L.52, fl. 100-v.

11 Foi ele a causa do suicídio do infeliz Francisco António da Silveira (c.c. D. Maria Vitória de Mesquita – vid. **MESQUITA PIMENTEL**, § 8º, nº 12), proposto do recebedor da Fazenda de Santa Cruz, a quem convenceu a emprestar-lhe dinheiro dos cofres públicos para repor dinheiros no cofre dos correios – e que depois lhe pagaria. Entretanto, e sem que o dinheiro já tivesse retornado, apareceu nas Flores um inspector de Finanças, que logo detectou a irregularidade da situação. O infeliz Silveira, incapaz de se justificar, não viu outra fuga que não fosse o suicídio.

12 *Diário do Governo*, nº 191, 28.8.1901, p. 1; Manuel Artur Norton, *Heráldica Portuguesa de Família – Títulos desconhecidos*, «Raízes e Memórias», Lisboa, Associação Portuguesa de Genealogia, nº 19, Dez. 2003, p. 4.

já está instalado em Buenos Aires, dando início a uma produção maciça de retratos, dos quais se encontram mais de 4000 depositados no *Archivo General de la Nácion*, o que perfaz uma média de 5 clientes por dia! Ao mesmo tempo funda a «Fotografia de la Infância» especialmente apetrechada para tirar fotografias a crianças «inquietas e travessas». Em 1871 ganhou a medalha de ouro da Exposição Nacional de Córdoba, e em 1875 foi nomeado fotógrafo oficial da Sociedade Rural Argentina, em cujos *Anales* publicou um artigo em que defendia que se deveria mandar buscar dos Açores a planta do inhame para desenvolver nas ilhas do Paraná. Em 1876 lança o primeiro volume do seu monumental projecto[13] *Álbum de Vistas e Costumes de La Argentina*, composto de 16 imagens de Buenos Aires e textos explicativos em 4 línguas, sendo este o primeiro trabalho com estas características produzido na Argentina. Em 1877 lança o segundo volume com dez tipos populares urbanos e com vistas de construções modernas e históricas, e em 1879 vende o seu atelier à firma Witcomb & Mackern, com um acervo de mais de 170 vistas que não chegou a editar. A ideia de largar o atelier é produto da sua vontade de se lançar através do país em recolhas fotográficas que permitissem a edição de outros albuns. Em 1880, identificando-se como comerciante residente em Córdoba, vem às Flores casar com a mãe dos seus filhos, e logo regressa à Argentina, onde até 1883 percorre Rosário, Córdoba, Rio Cuarto, Mendoza, San Juan, San Luís, Catamarca, Tucumán, Salta e Jujuy. Uma vez instalado na cidade dá início ao trabalho no atelier, ao mesmo tempo que desenvolve o seu projecto de álbuns de vistas, que vai editando sempre documentados com textos de personalidades eminentes das localidades que visitava. As suas andanças, com toda a parafernália fotográfica, são feitas com um grupo de mulas, sendo possível através doa anúncios que publicava nos jornais locais, estudar com pormenor toda essa peregrinação. No entanto, os elevados custos destas deslocações acabam por lhe acarretar graves problemas financeiros, acabando em 1883 por se dedicar ao negócio de produção e comércio de vinhos e licores, numa tentativa de equilibrar a sua abalada saúde financeira. Como especialista nesta área, publicou a obra *Tratado pratico de vinicultura, destileria y licoreria*, Buenos Aires, 1899, e nos últimos anos da sua vida viveu em Corrientes, em cujo diário *La Provincia* publicou uma série de artigos entre Dezembro de 1901 e Maio de 1902, com lembranças de outros tempos e lugares, entre os quais a sua ilha natal das Flores[14].

Quando faleceu, esse homem que a tantos emprestou seus olhos estava praticamente sem nenhuma visão. As imagens deixadas no Brasil e na Argentina por Christiano Júnior são um testemunho da sua peculiar forma de ver e, sem dúvida, apresentam-se como uma referência incontornável para a reflexão a respeito da história social da América Latina, sendo unanimemente considerado na Argentina como um dos mais importantes fotógrafos do século XIX.[15].

---

[13] **«Mi plan es vasto y, cuando este completo, la República Argentina no tendrá piedra ni arból histórico, desde el Atlántico a los Andes, que no se haya sometido al foco vivificador de la câmara oscura»**, Christiano Júnior, «Dos palabras al publico», intodução ao álbum *Vistas de la provincia de Buenos Aires*, ed. do autor, 1876.

[14] «Recuerdos de mi tierra», 1.1.1902, dedicado ao seu neto Augusto.

[15] Adaptação do texto de Marcelo Eduardo Leite, «Os múltiplos olhares de Christiano Júnior», *Studium*, Departamento de Multimeios da Unicamp, nº 10, 2002, que também publicou *A população negra da cidade do Rio de Janeiro retratada nas fotografias **carte de visite** de Christiano Júnior*,. Sobre este fotógrafo, veja-se ainda Paulo César de Azevedo e Mauricio Lissovsky, *Escravos brasileiros do se'culo XIX na fotografia de Christiano Jr. (1864-1866)*, São Paulo, Ed. Ex.Libris, 1988; Abel Alexander, «El gran fotógrafo Christiano Júnior en Mendoza» in *Memoria del 2do Congreso de Historia de la* Fotografia, Buenos Aires, CEP, 1993, «Christiano Júnior, fotógrafo pionero de la Sociedad Rural Argentina», *Revista Historias de la ciudad*, nº 11, Set. 2001, e «Christiano Júnior en Quilmes», in *Memoria de la 3ª Jornada Histórico Fotográfica en Quilmes*, Quilmes, Museo Histórico Fotográfico, 2004; e de Abel Alexander e Luís Priamo, «Recordando a Christiano – Un país en transición – Fotografias de Buenos Aires, Cuyo y el Noroeste. Christiano Júnior 1867-1883», in *Catálogo de la muestra en Fundación Proa*, Buenos Aires, Ediciones Fundación Antorchas, 2002, e «Christiano Júnior, fotógrafo y escritor», in *Revista Fotomundo*, Buenos Aires, nº 407, 2002 (com fotografia de Christiano Júnior); M. D. Fernández, «Christiano Júnior, uno de los grandes percursores de la fotografia argentina, residió sus últimos años en Corrientes», in *Anales da la Junta de Historia de la provincia de Corrientes*, 3, 2001; Robert M. levine, «Faces of Brazilian Slavery: The Cartes de Visite of Christiano Júnior», in *The Americas*, Academy of American Franciscan History, The Catholic University of America, Washington, vol. 47, nº 2, Out. 1990, pp. 127-159; Sandra Sofia Machado Koutsoukos, «No estúdio do fotógrafo: Um estudo da (auto-)representação de negros livres e escravos no Brasil da segunda metade do século XIX», *Studium*, Departamento de Multimeios da Unicamp. O Archivo Gráfico de Buenos Aires possui cerca de 25.000 negativos deste grande fotógrafo. Em Maio de 2003, o Archivo General de la Provinzia de Mendoza organizou uma grande exposição sobre a sua obra, em cujo catálogo se lê que as suas «**iniciativas fotográficas, ambiciosas y a veces desmesuradas, produjeron una obra documental admirable**».

C. em Stª Cruz das Flores a 10.5.1880[16] com Maria Jacinta de Fraga, n. em 1822, filha de João Jacinto Castro e de Inácia Rosa.

Filhos:

7 **José Virgínio Freitas Henriques**, que segue.

7 Frederico Augusto de Freitas Henriques, n. em Stª Cruz das Flores em 1853 (legitimado pelo casamento dos pais).

Fotógrafo.

7 **JOSÉ VIRGÍNIO FREITAS HENRIQUES** – N. em Stª Cruz das Flores em 1851 (legitimado pelo casamento dos pais) e f. na Argentina a 14.7.1928.

No censo de 1869 já é identificado como fotógrafo, arte que aprendeu com seu pai, de quem foi ajudante durante muitos anos. Em 1875 era gerente da «Fotografia de la Infancia» que seu pai abriu em Buenos Aires, e de 1879 a 1885 trabalhou em Catamarca com diversos ateliers – Christiano Júnior Hijo, Christiano Júnior Hijo & Cia., Fotografia Júnior – Freitas Henriques y José V. Freitas.

C. em Catamarca, nordeste da Argentina, em 1879 com D. Maria Emília Xavier.

Filhos:

8 Augusto Freitas Henriques, n. em Buenos Aires a 5.9.1887 e f. a 15.5.1969.

Seu avô dedicou-lhe um dos seus artigos, publicado em 1901. Doutor em Direito (U. Nacional de Buenos Aires), com uma tese sobre «Projectos de Reforma do Código Penal Argentino».

C.c. D. Maria Luísa Duchez.

Filha:

9 D. Ana Maria Freitas Henriques, n. em Buenos Aires. Solteira.

Professora de Francês.

8 Enrique Freitas Henriques, n. em Buenos Aires a 2.11.1888 e f. a 22.9.1959.

Chefe de pessoal da Fábrica de Erva-Mate «Cruz Malta».

C.c. D. Maria Luísa Spinelli.

Filhas:

9 D. Maria Emília Freitas Henriques, n. em Buenos Aires.

Professora de Francês.

9 D. Telma Teresa Freitas Henriques, n. em Buenos Aires a 9.2.1926.

Professora de Inglês.

8 D. Telma Freitas Henriques, n. em Buenos Aires a 14.2.1892 e f. a 18.4.1957. Solteira.

Seu avô dedicou-lhe o artigo «Tempora mutantur (Buenos Aires de 1866 y 1900)», publicado no diário *La Província* de Corrientes a 15, 18,21 e 25.1.1902.

Professora de Francês.

8 D. Alicia Freitas Henriques, n. em Mar del Plata aem 1895 e f. a 15.9.1987.

Freira da Congregação Mallinkroft, de que foi madre superiora até á sua jubilação.

8 **António Eduardo Freitas Henriques**, que segue.

---

[16] Os dados disponíveis levam-nos a concluir que Cristiano emigrou acompanhado dos dois filhos, deixando a mãe nas Flores – só isto justifica que o nome dela não conste no censo de 1869. Em 1880 regressa às Flores para casar com ela, mas fica por esclarecer se ela o segue no regresso à Argentina, pois não há qualquer rasto da sua passagem por este país.

8 **ANTÓNIO EDUARDO FREITAS HENRIQUES** – N. em Buenos Aires a 11.1.1901 e f. na província de Chaco a 14.8.1970.

«Bachiller Nacional (Colégio Nacional Domingo Faustino Sarmiento). Hizo muchas obras en beneficio de la comunidade n la ciudada de Las Breñas, Chaco – la niñez y la educación junto al scoutismo fueron las más importantes»[17].

C.c. D. Delfina Simon Collado, n. nas Astúrias, Espanha, a 14.11.1904 e f. em Mar del Plata, Argentina, a 7.8.1986.

Filhos:

9 **Hector Abel Freitas Henriques**, que segue.

9 José Eduardo Freitas Henriques, n. em Comodoro Rivada, província de Chubut, a 4.8.1925.

«Suboficial Mayor en la Marina de Guerra, en la especialidad de electricista, el grado máximo»[18]

C.c. D. Edel Luísa Mastropa, n. em Las Flores, província de Buenos Aires, a 1.10.1928.

Filhos:

10 José Luís Freitas Henriques, n. em Mar del Plata a 15.1.1958.

Arquitecto (U. de Mar del Plata).

C.c. D. Sílvia de Ilzarbe, n. em Mar del Plata a 17.8.1960.

Filho:

11 Milton Freitas Henriques, n. em Mar del Plata a 22.8.1999.

10 José Fernando Freitas Henriques, n. em Mar del Plata a 21.3.1961.

Comerciante.

10 Carlos Enrique Freitas Henriques, gémeo com o anterior.

Psicólogo (U. Buenos Aires).

9 Luís Emílio Freitas Henriques, n. em Charata, província de Chaco, a 17.3.1927.

«Perito Mercantil – Bachiller Nacional (Colégio Nacional Carlos Pellegrini)»[19]

C.c. D. Maria Elena Alba, n. em Otumpa, província de Santiago del Este, a 7.8.1934.

Filhos:

10 Luís Eduardo Freitas Henriques, n. em Buenos Aires a 16.5.1959.

Jornalista (Escola Superior de Periodismo).

C.c. D. Mónica Alejandra Saavedra, n. em Florida, província de Buenos Aires, a 1.3.1960.

Filhos:

11 Enrique Freitas Henriques, n. em Buenos Aires a 14.2.1988.

11 Ignacio Freitas Henriques, n. em Buenos Aires a 14.2.1992.

11 Joaquin Freitas Henriques, n. em Buenos Aires a 3.3.1997.

11 Dante Freitas Henriques, n. em Buenos Aires a 7.8.2000.

10 D. Sílvia Elena Freitas Henriques, n. em Buenos Aires a 15.3.1963.

Professora de Trabalhos Manuais e Actividades Creativas Escolares

9 António Enrique Freitas Henriques, n. em Charata, província de Chaco, a 11.8.1929.

Telegrafista, chefe de Correios.

C.c. D. Arminda Alba, n. na província de Santiago del Este a 7.4.1927 e f. a 11.7.1996.

Filhos:

---

17 De uma carta de Luís de Freitas Henriques para o autor (J.F.), 14.8.2006.

18 Idem.

19 Idem.

10 D. Alicia Inês Freitas Henriques, n. em Charata, província de Chaco, a 9.5.1952. Solteira.
Caixa comercial.

10 D. Nelida Leonor Freitas Henriques, n. em Charata, província de Chaco, a 10.6.1953. Solteira.
Perita mercantil.

10 José António Freitas Henriques, n. em Charata, província de Chaco, a 15.3.1960.
Chefe de Correios em Chajari, Corrientes; taxista.
C.c. D. Alicia Adaime, n. na província de Corrientes a 15.5.1959.

Filhos:

11 Cristian Ignacio Freitas Henriques, n. na província de Corrientes a 17.4.1984.
Estudante universitário (Direito).

11 D. Gisela Freitas Henriques, n. na província de Corrientes a 18.2.1988.
Estudante universitária (Educação Cognitiva).

10 Carlos Enrique Freitas Henriques, n. em San Javier, província de Misiones, a 7.8.1962. Solteiro.
Taxista.

9 **HECTOR ABEL FREITAS HENRIQUES** – N. em Mar del Plata a 28.5.1921 e f. a 1.8.1982.
Funcionário da uma grande empresa de papel.
C.c. D. Lina Juana Cianciui, n. em Buenos Aires a 9.1.1927.

Filhos:

10 **Hector Gabriel Freitas Henriques**, que segue.

10 Hugo Esteban Freitas Henriques, n. em Lanus, província de Buenos Aires a 22.1.1957 e f. a 30.3.1957.

10 D. Maria Ester Freitas Henriques, n. em Buenos Aires a 27.9.1958.

10 D. Graciela Inês Freitas Henriques, n. em Buenos Aires a 7.12.1960.

10 D. Alicia Karina Freitas Henriques, n. em Aldrogues, província de Buenos Aires, a 29.12.1968.

10 **HECTOR GABRIEL FREITAS HENRIQUES** – N. em Avellaneda, província de Buenos Aires, a 6.9.1951.
Contador Público Nacional (Faculdade de Ciências Económicas, Universidade de Buenos Aires).
C.c. D. Busso Nilda Cristina, n. em Buenos Aires a 21.9.1954.

Filha:

11 D. Natália Cristina Freitas Henriques, n. em Buenos Aires a 18.12.1975.
Médica pediatra (U. Buenos Aires).

§ 2º

1 **FRANCISCO DE FREITAS E COSTA** – Ouvidor da vara.
C.c. D. Maria de Freitas Pimentel.
Filho:

2 **MANUEL DE FREITAS HENRIQUES** – Ou de Freitas e Costa. Sargento-mor de Stª Cruz das Flores e ouvidor da vara.
C.c. D. Mariana Francisca Furtado de Mendonça.
Filhos:

3 **Braz Francisco da Costa**, que segue.

3 João Baptista da Costa, n. em Stª Cruz das Flores cerca de 1745.
Vereador da Câmara de Stª Cruz.
C. em Stª Cruz a 13.6.1768 com s.p. D. Ana Maria Margarida de Mesquita Pimentel – vid. **MESQUITA PIMENTEL**, § 8º, nº 8 –. C.g. que aí segue por ter preferido os apelidos maternos.

3 **BRAZ FRANCISCO DA COSTA** – Ou Braz Francisco dos Santos. N. em Stª Cruz das Flores cerca de 1745.
Tenente das ordenanças de Stª Cruz das Flores.
C. nas Lajes das Flores a 30.3.1771 com D. Ana Úrsula da Encarnação, n. nas Lajes, filha de Mateus Francisco de Mendonça, capitão das ordenanças das Lajes, e de Maria Francisca; n.p. do capitão Francisco Furtado de Mendonça Pimentel e de Maria Pimentel.
Filhos:

4 **Francisco José de Freitas Henriques de Mendonça e Costa**, que segue.

4 António José de Freitas Henriques e Costa, n. em Stª Cruz das Flores em 1772.
Capitão de milícias.
C. 1ª vez em Stª Cruz a 31.7.1797 com D. Maria Vitória de Mesquita Pimentel – vid. **MESQUITA PIMENTEL**, § 8º, nº 9 –.
C. 2ª vez em Stª Cruz a 5.11.1849 com Mariana Tomásia do Coração de Jesus, filha de Francisco Rodrigues Panzoada e de Úrsula Tomásia.
Filhos do 1º casamento:

5 D. Ana Angélica Dorinda de Mesquita Pimentel, n. em Stª Cruz das Flores a 26.1.1795 e foi legitimada por subsequente matrimónio.
C. em Stª Cruz a 20.1.1822 com Sebastião António da Silveira – vid. **MESQUITA PIMENTEL**, § 6º, nº 9 –.

5 D. Delfina Ermelinda de Freitas Henriques Costa, n. em Stª Cruz.
C. em Stª Cruz a 24.10.1842 com António Jacinto de Figueiredo, filho de João Jacinto de Fraga e de Catarina Tomásia Jacinta de Figueiredo.
Filho:

6 Mateus Luís de Freitas e Figueiredo, n. em Stª Cruz em 1846.
Escrivão do juízo de direito de Stª Cruz.
C. em Stª Cruz a 13.10.1873 com D. Maria Amélia Dias, n. em Ponta Delgada, Flores, em 1856, filha de André Coelho Dias e de Ana Margarida Claudina.

5 D. Mariana, n. em Stª Cruz das Flores a 17.6.1810.

5 António, n. em Stª Cruz a 3.5.1812.

5 Roberto, n. em Stª Cruz das Flores a 19.8.1813.

5 António Jacinto de Mesquita Freitas Henriques, n. em Stª Cruz das Flores a 10.3.1815.
C. em Stª Cruz a 19.10.1837 com D. Maria Teodora da Silveira Armas – vid. **ARMAS**, § 1º, nº 5 –.
Filha:

6 D. Maria da Purificação de Mesquita Henriques, n. em 1839 e f. a 9.2.1864.
C. em Stª Cruz a 29.1.1863 com s.p. João Cândido de Freitas Henriques – vid. **neste título**, § 1º, nº 6 –.

5 Mateus Luís de Freitas Henriques, n. em Stª Cruz das Flores a 21.4.1817.
C. em Stª Cruz a 28.11.1874 com D. Júlia Luísa de Freitas, n. em 1838, filha de Francisco António Nóia e de Vitória de Jesus.

5 Francisco José de Freitas Henriques e Costa, n. em Stª Cruz.
Capitão de milícias.
C. nas Lajes das Flores a 29.10.1829 com. D. Maria Claudina Xavier de Mendonça, filha de António Xavier de Mendonça e de D. Maria Úrsula (c. nas Lajes das Flores a 15.1.1791); n.p. do capitão Mateus Furtado de Mendonça e de Bárbara Furtado; n.m. de João Pimentel de Mendonça e de Ana Maria.
Filhas:

6 D. Margarida de Mesquita Pimentel, n. em Stª Cruz das Flores em 1837 e f. em Angra (Sé) a 13.7.1907. Solteira.

6 D. Amália de Mesquita Henriques, n. nas Lajes das Flores a 15.1.1841 e f. em Angra (Sé) a 21.2.1922. Solteira.
Morava em Angra, com a irmã, na casa do cruzeiro da Rua de Jesus, à esquina da Rua do Barcelos, que herdaram de seu padrinho Roberto Luís de Mesquita Pimentel.

4 Mateus, n. em Stª Cruz das Flores a 14.8.1787.

4 **FRANCISCO JOSÉ DE FREITAS HENRIQUES DE MENDONÇA E COSTA** – N. em Stª Cruz a 1.9.1776.
Sargento-mor das ordenanças das Flores, escrivão da Câmara Municipal e Administração das Lajes das Flores, por carta de 24.7.1845[20]. Fidalgo de cota de armas, por carta de 27.3.1819[21]: escudo esquartelado: I, Costa; II, Freitas; III, Silveira; IV, Mendonça.
C. em Stª Cruz a 28.10.1799 com D. Mariana Balbina Peixoto de Lacerda – vid. **MESQUITA PIMENTEL**, § 1º, nº 10 –.
Filhos:

5 **António Vicente Peixoto de Mendonça e Costa**, que segue.

5 João, n. em Stª Cruz das Flores a 3.2.1812.

5 **ANTÓNIO VICENTE PEIXOTO DE MENDONÇA E COSTA** – N. em Stª Cruz das Flores a 12.6.1808 e f. em Ponta Delgada, S. Miguel, a 28.9.1866.
Bacharel em Direito (U.C.), adido de legação em Bruxelas, nomeado a 2.8.1851, deputado pelos círculos de Ponta Delgada e Algarve em várias legislaturas (1840-1868), secretário da Câmara dos Deputados, governador civil de Ponta Delgada, por decreto de 17.4.1844.

[20] A.N.T.T., *Mercês de D. Maria II*, L.27, fl. 105.
[21] Sanches de Baena, *Archivo-Heraldico*, p. 197, nº 789.

Comendador da Ordem de Cristo, por serviços «**que prestou com armas na mão durante a guerra contra a usurpação**», conselheiro de Estado, por decreto de 10.9.1849, fidalgo cavaleiro da Casa Real, por alvará de 25.1.1860, e barão de Santa Cruz[22], por decreto de 28.7.1864[23].

C. em Lisboa em 1843 com D. Maria da Purificação Gaspar Garcia. Viveu em Ponta Delgada, na Rua dos Mercadores, em casa brasonada com as suas armas, hoje na posse de estranhos.

Filhos:

6 D. Maria Balbina Peixoto da Silveira, n. em Lisboa a 28.1.1845 e f. em Ponta Delgada a 3.6.1.1888. Solteira.

6 **Francisco Peixoto da Silveira**, que segue.

6 **FRANCISCO PEIXOTO DA SILVEIRA** – N. em Lisboa a 13.11.1847 e f. em Ponta Delgada (S. José) a 1.11.1913.

«Entrou na carreira diplomática e foi adido da legação portuguesa em Berlim, vindo a abandonar o seu posto para se fixar definitivamente em Ponta Delgada, onde viveu até à sua morte. Muito músico, com o curso do Conservatório de Lisboa, aperfeiçoado depois com estudos na Bélgica e na França, era pessoa distintíssima e das que mais fortemente marcaram na sociedade do seu tempo. Amigo íntimo dos célebres músicos, os Irmãos Barbosa, casou com a irmã deles e com os três cunhados constituiu um Quarteto, dos qua mais honraram a tradição musical micaelense – Francisco Barbosa, violino; Joaquim Barbosa, violoncelo; Aníbal Barbosa, contrabaixo; Peixoto da Silveira, piano. Foi ainda professor de canto (...) compôs muitas valsas e alguns prelúdios, pelo menos três, um dos quais, em Fá Sustenido Maior, foi dedicado a Rodrigo Rodrigues e sua mulher, quando ficaram noivos. As valsas de Peixoto da Silveira, menos duas que continuam manuscritas, foram editadas pelas casas Metzler e Cª de Londres e Jos. Eberle Cª de Viena de Áustria. Muitas vezes a B.B.C. de Londres lhes tem dado uma expansão radiofónica que envergonha a nossa indiferença bairrista por um inspirado músico micaelense (...)[24]».

C. na Fajã de Cima a 17.8.1871 com D. Idalina de Bettencourt Barbosa – vid. **CORDEIRO**, § 1º, nº 13 –. S.g.

---

22 O título refere-se à terra da sua naturalidade.

23 AN.T.T., *Mercês de D. Luís I*, L. 23, fl. 148-v.

24 Armando Côrtes-Rodrigues, *Apontamentos sobre Rodrigo Rodrigues*, «Insulana», Ponta Delgada, vol. 15, 1959, p. 255 (nota 3).

FRÓIS

§ 1º

1 **FERNÃO ANES FRÓIS** – Viveu na Terceira nos princípios do séc. XVI.
C. c. F.........
Filhos:

2 **Fernão Anes Fróis**, que segue.

2 Rodrigo Anes Fróis, o Velho, c. c. Guiomar Rodrigues, que se intitula *dona*, no testamento de mão comum que lavrou com seu marido, na freguesia de Stª Bárbara, onde residiam, datado de 13.11.1566 e aprovado pelo escrivão Mendo Afonso. O vínculo que instituíram veio a ser administrado por Alexandre Sebastião Borges da Costa[1].
Filhos:

3 Rodrigo Anes, o Moço.

3 Diogo Rodrigues.

3 Pedro Anes Fróis c. c. F....
Filha:

4 Margarida.

3 Brígida Fróis, c. c. Amador Pires.
Filha:

4 Beatriz Dias Fróis, c. em Stª Bárbara com Gaspar Gonçalves Tristão – vid. **TRISTÃO**, § 1º, nº 3 –. C. g. que aí segue.

2 Margarida Fernandes Fróis, c. c. F....
Filhos:

3 Bartolomeu Gonçalves Fróis, viveu na Conceição, c. c. Catarina Jorge.
Filhos:

4 Antónia Fernandes Fróis, c. na Conceição a 11.7.1605 com Tomás de Sousa, filho do mestre Miguel de Sousa e de Águeda Martins, fregueses da Sé.
Filhos:

---

[1] A.N.T.T., *D.P.C.E.I.*, M. 1441, nº 18.

5 Tomás de Sousa Fróis, f. na Conceição a 2.1.1679 (sep. no Convento da Conceição).

Cónego da Sé de Angra por carta de apresentação de 30.12.1656 com 21$000 réis de mantimento, por carta de 12.11.1658[2].

Por testamento de 20.11.1676 e declarações aduzidas a 4.4.1677 instituiu o vínculo da Casa e Quinta de S. Sebastião das Pedreiras, a S. Lázaro, ao saínte de Angra. Por escritura de 23.5.1678, nas notas do tabelião Francisco de Sousa, instituiu primeiro administrador deste vínculo a seu sobrinho o Padre João Mallory[3], que por sua vez o deixou a seu irmão o Padre Guilherme Mallory, e a este sucedeu sua sobrinha D. Maria Josefa, c.c. António Sieuve, entrando assim o vínculo na administração da família Sieuve de Séguier Camelo Borges.

5 Doroteia de Sousa Fróis, c. 1ª vez com Alexandre Leacock.

C. 2ª vez na Conceição a 1.9.1658 com John Mallory – vid. **MALLORY**, § 1º, nº 2 –. C. g. que aí segue.

5 Inês, b. na Conceição a 7.11.1613.

5 Simôa, b. na Conceição a 1.11.1634.

2 Catarina Fernandes Fróis, c. c. Jorge Camelo – vid. **CAMELO**, § 5º, nº 2 –. C.g. que aí segue.

2 Helena Dias Fróis, a quem Frei Diogo das Chagas chama «**mui grave e autorizada matrona**»[4]. Drummond também se lhe refere quando fala nas virtudes morais das distintas matronas de S. Sebastião, entre as quais está Helena Fróis[5].

C. c. Gaspar Fernandes de Lamego – vid. **LAMEGO**, § 1º, nº 4 –.

Filhos:

3 Maria Fernandes Fróis, c.c. Manuel Jácome de Figueiredo – vid. **FIGUEIREDO**, § 2º, nº 3 –. C.g. que aí segue.

3 Henrique Fernandes Fróis, f. em S. Sebastião a 12.5.1670 (sep. na sepultura de seus avós).

Capitão de uma das companhias de ordenanças do assalto ao castelo de S. Filipe, composta de 70 homens[6]; juiz ordinário da Câmara de S. Sebastião.

C.c. Catarina Vicente da Ponte – vid. **SOUTO-MAIOR**, § 1º, nº 5 –.

Filhos:

4 Luzia, b. em S. Sebastião a 18.9.1630.

4 Domingos Cardoso Fróis, n. em S. Sebastião.

C.c. Beatriz Gonçalves.

Filhos:

5 António Fróis, alferes de ordenanças.

C. em S. Sebastião a 30.10.1681 com s.p. Francisca Camelo, filha de João Gonçalves e de Maria Faleiro.

Filhos:

6 Henrique, b. em S. Sebastião a 30.8.1682.

6 Catarina Vicente, b. em S. Sebastião a 14.6.1684 e f. em S. Sebastião a 6.1.1694 (sep. na cova de seus antepassados).

---

2 A.N.T.T., *C.O.C.*, Lº 42, fl. 245; Lº 51, fl. 124.
3 A.N.T.T., *D.P.C.E.I.*, M. 1122, doc. nº 13.
4 *Espelho Cristalino*, p. 445.
5 *Apontamentos Topográficos*, p. 231 e 235.
6 Alfredo da Silva Sampaio, *Memória sobre a Ilha Terceira*, Angra, Imprensa Municipal, 1904, p. 533.

5 Domingos Cardoso Fróis, padre vigário de S. Sebastião, por carta de apresentação de 23.3.1687 e alvará de mantimento de 12.11.1687[7].

Filho natural:

6 António Fróis Souto-Maior, legitimado por carta régia de 24.5.1690[8].; f. na Vila Nova.

Padre.

2 Isabel Fernandes Fróis, c. c. F....

2 Maria Fernandes Fróis, f. a 21.8.1598 com testamento aprovado pelo tabelião Manuel Jácome Trigo, instituindo um vínculo que rendia 18,5 moios de trigo e 9$585 reis de foros, e que foi administrado por António Gambier da Fonseca e Inácio António Fróis de Figueiredo[9].

2 Sebastião Fernandes, mencionado no testamento de sua irmã Maria.

2 Antónia Fernandes, mencionada no mesmo testamento.

2 **FERNÃO ANES FRÓIS** – Viveu em Angra.

C.c. F.......

Filhos:

3 **Pedro Fernandes Fróis**, que segue.

3 Marta Fernandes Fróis, citada no baptismo da sua sobrinha Leocádia.

3 **PEDRO FERNANDES FRÓIS** – Viveu em Angra.

C. c. Maria Nicolau.

Filhos:

4 Fernando, b. na Conceição a 21.4.1588.

4 Valério, b. na Conceição a 4.2.1591.

4 Leocádia, b. na Conceição a 25.3.1595 e f. criança.

4 Escolástica, b. na Sé a 19.5.1597.

4 **Leocádia Cabral Teixeira**, que segue.

4 Aurélia, b. na Sé a 10.7.1600.

4 Eugénio, b. na Sé a 20.11.1601.

4 Úrsula Cabral Teixeira (ou Úrsula da Fé), f. na Sé a 8.4.1681, com testamento aprovado pelo tabelião Lázaro Soares Fróis.

C. 1ª vez na Sé a 16.1.1633 com Agostinho de Ribas Coutinho, filho de João Baptista Domingues e de sua 1ª mulher F........[10].

C. 2ª vez na Sé a 5.2.1641 com Diogo Moniz Barreto, o Velho – vid. **MONIZ**, § 1º, nº 6 –. C. g. que aí segue.

4 Pedro Fernandes Fróis, f. na Conceição a 18.5.1681.

Padre beneficiado na Conceição.

4 Feliciano, b. na Sé a 16.6.1608.

---

7 A.N.T.T., *C.O.C.*, L. 66, fl. 406; L. 79, fl. 170.

8 A.N.T.T., *Chanc. de D. Afonso VI, Perdões e Legitimações*, L. 1, fl. 83-v.

9 A.N.T.T., *D.P.C.E.I.*, M. 33, nº 29.

10 João Baptista Domingues c. 2ª vez com Maria de Toledo – vid. **TOLEDO**, § 9º, nº 1 –.

4 **LEOCÁDIA CABRAL TEIXEIRA** – B. na Sé a 27.10.1598 e f. na Sé a 25.12.1677.
C. na Sé a 1.4.1621 com Agostinho de Fraga da Mota – vid. **FRAGA**, § 1º, nº 3 –.
Filhos:

5 Fernão Álvares Fróis, b. na Sé a 13.2.1622 e f. na Sé a 27.3.1669, com testamento. Padre cura na Sé.

5 Iria da Conceição, b. na Sé a 8.12.1623.

5 Gaspar, b. na Sé a 21.12.1627.

5 **Córdula Cabral Fróis**, que segue.

5 Gaspar, b. na Sé a 1.2.1632.

5 Feliciano, b. na Sé a 17.12.1634.

5 Escolástica, b. na Sé a 5.7.1636.

5 Pedro, b. na Sé a 7.7.1637.

5 Feliciano, b. na Sé a 26.2.1640.

5 **CÓRDULA CABRAL FRÓIS** – Ou Córdula Cabral Teixeira. B. na Sé a 10.10.1629 e f. na Sé a 4.1.1677.
C. c. Lourenço Rodrigues Teixeira – vid. **TEIXEIRA**, § 5º, nº 3 –. C.g. que aí segue.

§ 2º

1 **MANUEL PIRES FRÓIS** – F. na Conceição a 26.10.1659) (sep. na Ermida dos Remédios).
Contador, distribuidor e inquiridor da correição do Açores, por morte de Diogo Pimentel de Mesquita (s.g.), e em remuneração dos serviços que prestara no cerco do Castelo, onde morreram seu pai e seu irmão, por alvará de 14.8.1651 e carta de 15.12.1653[11].
C.c. Isabel Dias.
Filha:

2 **MARIA FERNANDES FRÓIS** – N. em Angra.
C. 1ª vez com Álvaro Pires. S. g.
C. 2ª vez com José Dias (Cordeiro?), filho de Gaspar Dias e de Isabel Dias.
Filhos do 2º casamento:

3 **Roque Dias Fróis**, que segue.

3 Águeda da Cruz, c. na Sé a 20.2.1645 com António de Oliveira, viúvo de Leonor Cardoso[12], e filho de João de Oliveira, piloto, e de Bárbara da Costa.

3 **ROQUE DIAS FRÓIS** – N. na Sé e f. antes da mulher.
Alferes de ordenanças e tabelião de notas em Angra, por alvará de 5.10.1679 e carta de 13.8.1680[13]. Este ofício foi-lhe dado por falecimento (s.g.) de Manuel Pacheco de Lima, e em remuneração dos serviços prestados como alferes de ordenanças ao longo de 20 anos. Esteve

---

[11] A.N.T.T., *Chanc. de D. João IV*, L. 25, fl. 86-v.
[12] Vid. **FRANCO**, § 1º, nº 3.
[13] A.N.T.T., *Chanc. de D. Afonso VI*, L. 94, fl. 95; *Desembargo do Paço, Justiça e Despacho da Mesa*, M. 2410, doc. não numerado; e *Leitura de Bacharéis*, Let. R., M. 1, nº 24. Não existe no Arquivo de Angra nenhum livro deste tabelião.

no cerco do Castelo, onde morreram seu pai e um irmão, «**no assalto que derão a trincheiras pellejando com ualor**». Em 1650 foi ao Faial e Pico recrutar uma companhia de 120 homens. Em 1668 embarcou na fragata «Piedade» a esperar as naus da Índia e em 1671 serviu na Junta do Comércio

C. na Conceição a 9.1.1651 com Helena de Oliveira, f. na Sé a 4.6.1690 (sep. na Sé), e «**não recebeo os devinos Sacramentos por morrer apresadamente**»[14], filha de Manuel Rodrigues e de Maria Gaspar.

Filhos:

4 Joana de Oliveira Fróis, b. na Conceição a 31.12.1651.
C. na Conceição a 1.11.1689 com s. p. Mateus Jácome de Figueiredo – vid. **FIGUEIREDO**, § 2º, nº 6 –.

4 Manuel, b. na Conceição a 10.6.1653.

4 Manuel, b. na Conceição a 16.5.1655.

4 Francisco da Costa Fróis, b. na Conceição a 15.10.1656.
Foi nomeado tabelião de notas, ofício que não chegou a exercer por ser muito doente.
C. c. Úrsula da Fé Melo, n. em Angra, que teve alvará para poder nomear o ofício de tabelião em seu filho Mateus, filha de Manuel Machado Sodré, n. da Graciosa, e de Maria da Conceição de Toledo.
Filhos:

5 Lázaro, b. na Sé a 17.3.1687.

5 Mateus Machado Fróis, o *Pechincha*, b. na Sé a 6.11.1688 e f. na Sé a 5.6.1738. Residia na rua de S. João.
Escrivão da correição dos Açores e tabelião de notas em Angra[15] habilitado em 1719.
C. na Sé a 3.5.1725 com D. Maria Paula Teles de Bettencourt – vid. **SIMAS**, § 1º, nº 7 –.
Filha:

6 D. Ana Vitória Teles de Bettencourt (ou Ana Vicência), n. na Sé a 26.7.1732 e f. na Sé a 28.9.1805.
C. na Sé a 24.6.1753 com s. p. António Gambier da Fonseca – vid. **GAMBIER**, § 1º, nº 3 –. C. g. que aí segue.

4 Maria, b. na Conceição a 27.3.1658.

4 Paula, b. na Conceição a 2.7.1660.

4 **Carlos de Oliveira Fróis**, que segue.

4 **CARLOS DE OLIVEIRA FRÓIS** – B. na Conceição a 5.11.1662 e f. na Conceição a 22.11.1729.

Chaveiro da Alfândega de Angra.

Foi herdeiro e 1º administrador do vínculo instituído por sua tia Ana Estácio Borralho, filha de Manuel Estácio Borralho, por testamento feito em Angra a 22.10.1696 e aprovado pelo tabelião Manuel Teixeira Toste. A testadora faleceu a 21 de Dezembro desse ano e foi sepultada na Sé na cova de seu pai, sendo a campa lavrada com o nome da defunta. É curiosa a passagem deste testamento que diz: «**Item que quem quer que houver de herdar, e suceder na dicta minha terça, será mui obediente a seos Pais, e verdadeiro Catholico, e Leal a seo Rey**».

C. na Sé a 31.7.1690 com Isabel Ferreira de Abreu – vid. **TRAVASSOS**, § 1º, nº 4 –.

---

14 Do registo de óbito.

15 A.N.T.T., *Leitura de Bacharéis*, let. M., M. 21, nº 32. Não existe nenhum livro deste tabelião no Arquivo de Angra.

Filhos:

5 Pedro, b. na Sé a 20.5.1691.

5 **Josefa Maria Isabel Fróis**, que segue.

5 António Dias Fróis, n. na Conceição a 24.5.1699 e f. na Conceição a 7.4.1759.
C.c. Maria Teresa Inácia.
Filhos:

6 João, n. na Conceição a 25.6.1734.

6 Inácio António Fróis de Figueiredo, n. na Conceição a 15.4.1736 e f. depois de 1784.
Tabelião de notas em Angra, com actividade de 20.6.1757 a 5.5.1784[16]
C. na Conceição a 31.7.1768 com Francisca Benedita, filha de Feliciano Pereira da Silva e de Josefa Teresa Miquelina.

6 Luís Caetano Fróis de Figueiredo, n. na Conceição a 25.8.1737.
Tabelião de notas em Angra, com actividade de 18.11.1785 a 8.3.1787[17].
C. na Conceição a 29.6.1777 com Maria Madalena Rodovalho – vid. **RODOVALHO**, § 2º, nº 9 –.
Filhos:

7 D. Jacinta Cláudia Fróis, n. em 1778.
C. no oratório das casas de Tomás José da Silva (reg. Sé) a 11.7.1816 com José Veríssimo Correia, n. na Conceição em 1773, filho de Matias Correia Machado e de Ana Josefa.
Filhos:

8 Francisco, n. na Sé a 3.10.1817.

8 D. Maria Carlota Fróis, n. na Sé em 1821.
C. na Sé a 20.7.1835 com José Augusto Balieiro – vid. **BALIEIRO**, § 5º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

7 Cristovão, n. na Conceição a 1.11.1783.

7 Joaquim, n. na Conceição a 14.6.1785.

7 Delfina, n. na Conceição a 18.11.1787.

7 Maria, n. na Conceição a 26.6.1788.

6 António, n. na Conceição a 9.9.1743.

5 Eugénia, n. na Conceição a 15.11.1707.

5 **JOSEFA MARIA ISABEL FRÓIS** – B. na Sé a 14.2.1695.
C. na Conceição a 27.7.1709 com João da Silva Antunes, n. em Guimarães (S. Paio) em 1674 e f. em Angra (Conceição) a 29.7.1747, escrivão da correição na Junta de Comércio da Ilha Terceira, por alvará de 1.3.1717, e chanceler da correição das ilhas dos Açores, filho de Jerónimo Jorge e de Maria Fernandes.
Filhos:

6 D. Maria Flora do Rosário Fróis, n. na Sé a 6.10.1714.
Foi para o Brasil em 1760 com a filha e o genro.
C. na Sé a 17.3.1730 com Manuel José Teles de Bettencourt – vid. **SIMAS**, § 1º, nº 7 –. C. g. que aí segue.

6 **José da Silva Fróis**, que segue.

---

[16] B.P.A.A.H., *Tab. Inácio António Fróis de Figueiredo*, L. 1 a 14.
[17] Id., *cit. Tab.*, L. 1 e único.

6 **JOSÉ DA SILVA FRÓIS** – N. na Sé a 14.3.1717 e f. na Sé a 4.11.1770.
C. na Conceição a 22.11.1738 com D. Clara Josefa de Bettencourt – vid. **BAHAMONDE**, § 1º, nº 4 –.
Filhos:

7 D. Ana, n. na Conceição a 21.7.1739.

7 D. Clara, n. na Conceição a 1.6.1741.

7 José da Silva, n. em 1745 e f. na Conceição a 16.8.1753.

7 D. Vitória Isabel de Bettencourt, n. na Conceição a 22.12.1746.
C. na Conceição a 18.9.1784 com José Tomás da Silveira, filho de José Tomás da Silveira e de Vicência Rosa.

7 **Tomás José da Silva Fróis**, que segue.

7 João, n. na Conceição a 25.11.1750.

7 António, n. na Conceição a 12.5.1756.

7 Francisco de Borja da Silva Teles, n. na Conceição a 29.10.1759.
C. na Sé a 19.7.1788 com s.p. D. Francisca Jerónima Gambier – vid. **GAMBIER**, § 1º, nº 4 –.
Filhos:

8 Constantino da Silva, n. na Conceição a 3.9.1794 e f. em S. Pedro a 5.2.1818.

8 António Gambier da Silva, n. póstumo na Sé a 8.12.1796.
Carcereiro.
C. na Conceição a 22.11.1835 com Maria José da Silva, filha natural do Dr. José Inácio da Silva[18], f. na Sé a 7.1.1845, bacharel em Filosofia, em Matemática e em Medicina (U.C., 1803), de mãe oculta.
Filhos:

9 José, n. na Sé a 1.9.1836 e f. na Sé a 20.6.1837.

9 António, n. a S. Pedro a 16.10.1837.

9 D. Maria, n. na Sé a 25.3.1839.

9 D. Felicidade, n. na Conceição a 1.1.1841.

7 D. Mariana, n. na Conceição a 3.7.1761 e f. na Sé a 6.10.1763.

7 **TOMÁS JOSÉ DA SILVA FRÓIS** – N. na Conceição a 29.1.1749 e f. na Sé a 16.9.1818.
Tabelião de notas em Angra[19].
C. no oratório das casas do arcediago Manuel Inácio da Silva (reg. S. Pedro) a 30.7.1797 com D. Maria Violante da Silva – vid. **PACHECO**, § 4º, nº 12 –.
Filhos:

8 **D. Rosa Auta da Silva**, que segue.

8 Fulano, que não chegou a ser b. e f. na Sé a 9.9.1800.

8 D. Maria Clara, n. na Sé a 28.8.1801 e f. na Sé a 22.8.1819. Solteira.

8 D. Joana, n. na Sé a 7.9.1803 e f. na Sé a 3.4.1804.

---

18 O Dr. José Inácio da Silva, quando faleceu, era casado com D. Tomásia Rita

19 B.P.A.A.H., *Cartórios notariais de Angra*, 8 livros, de 8.5.1807 a 28.6.1817.

8 José, n. na Sé a 4.4.1805.

8 D. Margarida, n. na Sé a 31.8.1807 e f. na Sé a 18.7.1809.

8 D. Ana, n. na Sé a 5.12.1809 e f. no dia seguinte.

8 João, f. com 5 meses na Sé a 1.5.1811.

8 Francisco, n. na Sé a 27.2.1814 e f. na Sé a 1.7.1817.

8 **D. ROSA AUTA DA SILVA** – N. na Sé a 30.8.1798.
C. na Sé a 4.5.1822 com Custódio José Borges – vid. **BORGES**, § 13º, nº 14 –. C. g. que aí segue.

§ 3º

1 **JOANA FRANCISCA FRÓIS** – F. na Conceição a 23.3.1616.
C. em Angra com Sebastião Rodrigues de Carvalho – vid. **CARVALHO**, § 5º, nº 1 –. C.g. que aí segue.

§ 4º

1 **BARTOLOMEU GONÇALVES** – C.c. Catarina Jorge.
Filha:

2 **MARGARIDA FRÓIS** – C. na Conceição a 9.7.1592 com António de Almada, filho de Amador de Fontes e de Ana de Almada, naturais de Vila do Porto, Santa Maria.
Filhos:

3 Bartolomeu de Sinha (sic), n. na Conceição.
C. na Conceição a 10.1.1622 com Ana Nunes, filha de Cosme Nunes, sevilhano, e de Catarina Rodrigues.

3 Vitória, b. na Conceição a 23.1.1600.

3 Simão, b. na Conceição a 24.8.1602.

3 **António de Almada de Sinha** (sic), que segue.

3 Maria, b. na Conceição a 9.5.1609.

3 Simão, b. na Conceição a 30.8.1612.

3 **ANTÓNIO DE ALMADA DE SINHA** – B. na Conceição a 24.6.1604 e f. no cerco do Castelo de S. Filipe em 1641.
C. 1ª vez na Sé a 11.2.1625 com Maria de Torres – vid. **TORRES**, § 1º, nº 3 –.
C. 2ª vez na Sé a 13.10.1631 com Maria Gomes, filha de Manuel Gomes e de Filipa Fernandes.
Filho do 1º casamento:

4 Baltazar, b. na Sé a 31.10.1625.

§ 5º

1 **GASPAR SOARES** – C.c. Catarina Gonçalves. Moradores em Angra na 2ª metade do século XVI.
Filhos:

2 **Lázaro Soares Fróis**, que segue.

2 Gaspar Soares

2 F......... Soares, c.c. Bento Dias Correia.

2 **LÁZARO SOARES FRÓIS** – Mercador e tabelião em Angra.
C. 1ª vez na Sé a 22.10.1608 com Maria Fernandes[20], f. na Sé a 23.2.1649 (sep. na capela de Nª Srª do Rosário da Sé), filha de Baltazar Gonçalves Terceiro e de Branca Lopes.
C. 2ª vez com Bárbara Gato – vid. **GARCIA JAQUES**, § 1º, nº 5 –.
Filhos do 1º casamento:

3 Emerenciana Cardoso (ou Ana Cardoso), c. na Sé a 4.6.1632 com António Machado Jaques – vid. **GARCIA JAQUES**, § 1º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

3 **Lázaro Soares Fróis**, que segue.

3 Manuel Gonçalves Soares

3 Águeda do Rosário, freira no Convento da Esperança, de Angra.

3 **LÁZARO SOARES FRÓIS** – C.c. Catarina Giraldes de Aguiar – vid. **GIRALDES**, § 1º, nº 2 –.
Filhos:

4 Bento Giraldes Soares, n. em 1679 e f. na Conceição a 15.9.1739, com testamento de 26.8.1739.
Padre. Instituiu um vínculo, a favor de seu sobrinho Mateus Machado Rodovalho.

4 **D. Antónia Maria das Chagas Giraldes**, que segue.

4 Branca da Caridade, freira em S. Miguel.

4 **D. ANTÓNIA MARIA DAS CHAGAS GIRALDES** – F. na Conceição a 27.2.1752, com testamento (sep. em S. Francisco).
Testamenteira de seu irmão Bento.
C. na Sé a 5.3.1719 com Mateus Machado Rodovalho – vid. **RODOVALHO**, § 2º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

---

[20] Irmã de Catarina Vieira, que c. 1ª vez com Mateus de Gomide – vid. **TRIGUEIROS**, § 1º, nº 4 –, e c. 2ª vez com Francisco Coelho Ramalho vid. **RAMALHO**, § 3º, nº 2 –.

FURTADO DE MELO[1]

§ 1º

1 **FRANCISCO PEREIRA FURTADO** – N. no Pico na 2ª metade do século XVII.
C.c. F.........
Filho:

2 **MANUEL PEREIRA FURTADO** – Ou Manuel Furtado Álvares.
C.c. Maria Álvares Quadrado, filha de Luís Quadrado da Fonte, capitão de ordenanças.
Filho:

3 **CAETANO PEREIRA FURTADO** – Ou Caetano Furtado Álvares Quadrado. N. no Pico (Stª Luzia).
C.c. D. Violante Maria.
Filho:

4 **JOSÉ FRANCISCO FURTADO** – N. em Stª Luzia do Pico em meados do séc. XVIII e f. em S. Roque em 1816.
Sargento-mor das ordenanças de S. Roque.
C.c. D. Brígida Ferreira de Melo, n. em S. Roque e f. em 1815, filha de Caetano Ferreira de Melo, f. em 1771, capitão de ordenanças, e de D. Luisa Teresa de Simas; n.p. do capitão Manuel Ferreira de Melo e Simas, n. na Madalena e f. em 1732, e de D. Isabel da Apresentação.
Filhos: (entre outros)

5 Alexandre Francisco Furtado de Melo, n. em S. Roque.
Capitão de ordenanças e administrador de vínculos. Ofereceu os sinos para a Matriz de S. Roque.
C.c. D. Ana Isabel Felícia de Melo, n. em S. Roque, filha de Francisco Nunes da Costa, capitão de Ordenanças, e de D. Maria Jacinta da Silveira Nunes.
Filhos:

---

[1] Para a composição deste título servimo-nos especialmente do opúsculo de Francisco Soares de Lacerda Machado, *Dos que povoaram o Norte da jurisdição das Lajes*, Porto, 1916.

6 D. Vitória Perpétua de Melo (ou Vitória Cândida), n. em Stº António do Pico em 1786 e f. na Horta (Matriz) a 5.11.1822

C.c. Francisco Correia Borges de Lacerda e Melo, n. na Horta (Matriz) a 7.8.1786, filho de Francisco Correia Borges, n. na Horta (Matriz) a 25.1.1756, capitão de ordenanças, e de sua 1ª mulher D. Ana Bernarda Brum da Silveira, n. na Matriz; n.p. de José Correia Estácio e de Violante Maria de Lacerda (c. na Matriz a 29.6.1747); n.m. do capitão António Ferreira de Melo e de Helena Bernarda. C.g.

6 José Alexandre Furtado de Melo, n. em S. Roque.

Contador e distribuidor do juízo de Direito da comarca do Pico, por carta de 4.10.1843[2].

C. em S. Roque com D. Ana Máxima Cândida de Melo.

Filho: (entre outros)

7 Venceslau Maria de Melo, n. a 28.9.1858 e f. a 22.2.1889.

C.c. D. Evangelina Palmira Soares Linhares – vid. **SILVEIRA**, § 4º, nº 12 –.

Filha:

8 D. Maria Venceslina Machado Soares Linhares de Melo, n. em S. Roque a 26.2.1889 e f. em Lisboa em 1965.

C. na Feteira, Faial, a 8.7.1909 com s.p. António de Melo Correia – vid. **CORREIA**, § 5º, nº 13 –. C.g. que aí segue.

6 D. Felícia Augusta de Melo, n. em S. Roque, em 1796 e f. na Horta (Matriz) a 7.4.1883.

C. em S. Roque a 5.2.1832 com Tomás Correia de Melo – vid. **CORREIA**, § 5º, nº 11 –. C.g. que aí segue.

6 Roque Francisco Furtado de Melo, n. em S. Roque a 28.12.1803 e f. em Lisboa a 2.11.1892.

Assentou praça de cadete; tenente a 25.7.1833; capitão; a 24.7.1834; major em data desconhecida; tenente-coronel a 9.8.1853; coronel a 19.1.1858; general de brigada a 8.9.1874; general de divisão a 23.1.1884; reformado a 5.2.1890.

Apoiou a causa liberal. Foi preso no castelo de Stª Cruz da Horta em 1828 de onde conseguiu fugir para Angra, só regressando ao Faial após a vitória final. Tomou parte na batalha da Ladeira da Velha em S. Miguel (2.8.1831), desembarcou no Mindelo com o Exército Liberal (1832), combateu na batalha de Ponte Ferreira (23.7.1832) e esteve na defesa do Porto, comandando os redutos do Covelo e das Medalhas.

Foi comandante da sub-divisão militar da Horta, por decreto de 23.4.1855; governador do Castelo de S. João Baptista de Angra, por decreto de 23.8.1864, governador interino da praça de Valença, por decreto de 16.7.1867; comandante da sub-divisão militar de Braga, por decreto de 12.11.1868; governador da praça de Elvas, por decreto de 16.8.1876; comandante interino da 4ª divisão militar de Évora, por decreto de 8.6.1881; vogal do Tribunal Militar Superior de Guerra e Marinha, por decreto de 16.3.1882 e depois seu presidente.

Fidalgo cavaleiro da Casa Real, por alvará de 22.7.1878, cavaleiro (decreto de 19.61855), comendador (decreto de 8.1.1863) e grã-cruz (decreto de 19.5.1886) da Ordem de S. Bento de Aviz; medalha nº 9 de D. Pedro e D. Maria, comendador da Ordem de Carlos III, de Espanha, e grã-cruz da Ordem de Isabel, a Católica, de Espanha.

C. no Porto, depois de 1832, com D. Maria Máxima de Brito Leite de Berredo, filha de José Pereira da Silva Leite de Berredo, n. em Vila Nova de Gaia a 6.2.1774 e f. em Vila Nova de Gaia a 16.11.1835, bacharel em Direito (U.C.), habilitado no Desembargo do Paço em 1790[3], juiz de fora em Montemor-o-Novo, que depois abandonou a carreira

[2] A.N.T.T., *Mercês de D. Maria II*, L. 21, fl. 145.
[3] A.N.T.T., *Leitura de Bachareis*, Let. J, M. 59, nº 17.

da magistratura e enveredou pela carreira das armas, ao que parece seduzido por uma senhora que dizia que só casaria com ele se ele fosse militar (seria a que foi depois sua mulher?) e que se reformou no posto de brigadeiro e participou activamente na Campanha Peninsular, e de D. Francisca Felisberta de Lima; n.p. de Manuel Pereira da Silva Leite de Berredo[4], cavaleiro da Ordem de Cristo, e de D. Maria Caetana de Almeida Pinto.
Filhos: (entre outros)

7 D. Amélia Carolina de Brito Berredo Furtado de Melo, n. em Lisboa (S. Paulo) a 12.6.1837 e f. na Horta (Matriz) a 21.8.1924.
C. a 16.1.1857 com s.p. Manuel Cardoso Machado de Bettencourt – vid. **TOLEDO**, § 5º, nº 12 –. C.g. que aí segue.

7 Roque Eduardo de Brito Berredo Furtado de Melo, n. no Porto (Stº Ildefonso) a 16.3.1839 e f. em Lisboa.
Aspirante da Alfândega Marítima da Horta, por carta de 23.4.1867[5], 3º oficial de 1ª classe da mesma Alfândega, por carta de 25.7.1870[6], e transferido para o mesmo lugar na Alfândega de Lisboa, por carta de 25.7.1887[7].
Fidalgo cavaleiro da Casa Real, por alvará de 9.12.1876[8], e cavaleiro da Ordem de Carlos III, de Espanha.
C. na Horta (Matriz) com D. Sofia Adelaide Monteiro, n. na Matriz em 1840 e f. na Matriz a 24.7.1907, filha de Francisco Pereira da Silva Monteiro e de mãe incógnita.
Filhos:

8 Roque Monteiro Furtado de Melo, b. na Horta (Matriz) a 22.9.1860 e f. na Horta (Matriz) a 26.4.1916. Solteiro.
Apontador das Obras Públicas da Horta.

8 Francisco Monteiro Furtado de Melo, emigrou para o Brasil, onde ainda vivia em 1910.

7 D. Lucrécia Augusta de Brito Berredo Furtado de Melo, n. no Porto (Foz do Douro) a 13.11.1844 e f. na Parede, Oeiras, a 14.10.1927.
C.c. Manuel José de Arriaga Brum da Silveira – vid. **SILVEIRA**, § 5º, nº 13 –. C.g.[9]

5 Roque Francisco Furtado de Melo, n. em S. Roque a 2.3.1771 e f. em Lisboa a 28.2.1842.
Foi o primeiro picoense que se formou em Direito (U.C., 1796). Ouvidor das ilhas de Cabo Verde, por carta de 4.2.1800[10]; provedor da Fazenda dos Defuntos e Ausentes, Capelas e Resíduos de Cabo Verde, por alvará de serventia do ofício de 10.2.1801[11]; juiz de fora do Faial, por carta de 12.12.1801[12]; graduação com o cargo de juiz de fora do Faial, por alvará de

---

[4] Filho de Domingos Pereira da Silva n. em S. Tiago de Lordelo, Guimarães, e de D. Mariana Luisa Leite Pereira, n. em Arouca; n.p. de João de Oliveira, n. em S. Tiago de Lordelo, e de Engrácia Pereira, n. em Fornelos, Geraz, termo de Basto; n.m. de D. António de S. José, cónego regrante de Stº Agostinho, e de Antónia Soares, n. em S. Miguel de Arcozelo, Vila Nova de Gaia, solteira. (A.N.T.T., *Leitura de Bachareis*, Let. M, M. 21, nº 7 (14.6.1776).

[5] A.N.T.T., *Mercês de D. Luís I*, L. 14, fl. 256.

[6] A.N.T.T., *Mercês de D. Luís I*, L. 20, fl. 153.

[7] A.N.T.T., *Mercês de D. Luís I*, L. 49, fl. 50-v.

[8] A.N.T.T., *Mercês de D. Luís I*, L. 31, fl. 259; e *M.C.R.*, L. 20, fl. 175 e L. 29, fl. 219.

[9] Jorge Forjaz e António Mendes, *Novas Famílias Faialenses*, (a publicar), tít. de **Arriaga**, § 1º, nº 6 e seguintes; e Jorge Forjaz, *História Genealógica dos Presidentes da República Portuguesa*, (a publicar), capítulo dedicado ao Presidente Manuel de Arriaga.

[10] A.N.T.T., *Mercês de D. Maria I*, L. 61, fl. 191-v.

[11] A.N.T.T., *Mercês de D. Maria I*, L. 64, fl. 241.

[12] A.N.T.T., *Mercês de D. João VI*, L. 1, fl. 149-v., e L. 7, fl. 281.

2.10.1802[13]; juiz de fora em Ponta Delgada, por carta de 11.7.1806[14]; provisão para aumento da sua aposentadoria de 26.7.1814[15]; desembargador da Relação e Casa do Porto, por carta de 8.11.1819[16]; aposentado em desembargador, por alvará de 20.8.1821[17]; assentado como desembargador aposentado, por alvará 7.1.1822[18]; e apostila da declaração de ordenado como desembargador aposentado de 21.2.1822[19]; reintegrado no exercício de desembargador da Relação e Casa do Porto, por alvará de 29.7.1823[20]; desembargador da Casa da Suplicação, por carta de 14.4.1825[21]; corregedor do Cível da Côrte, por carta de 7.11.1829[22]; e juiz conservador da Nação Britânica, por carta de 12.1.1830[23].

Deputado eleito pela divisão da Terceira em 1822, só compareceu pela primeira vez em Cortes a 26.3.1823, tendo uma actuação muito apagada durante o tempo que lá permaneceu[24]. Fidalgo de cota de armas, por carta de brasão de 9.7.1817[25] – escudo esquartelado: I, Pereira; II, Furtado; III, Ferreira; IV, Melo, e por diferença uma brica de ouro com uma arruela de azul; e cavaleiro da Ordem de Cristo, por carta de 25.2.1823[26].

Publicou uma *Exposição justificativa sobre o despacho intempestivo da regência que o aposentou*, Lisboa, 1822.

Casou em Ponta Delgada (Matriz) a 2.9.1813, precedido de licença régia concedida por provisão de 21.6.1813[27], com D. Maria Carlota da Câmara - vid. **CÂMARA**, § 5º, nº 15 –.

Filhos:

6 Roque Jacinto da Câmara e Melo, n. no Porto (Cedofeita) a 10.1.1821 e f. em Almada a 25.12.1885.

Coronel do Exército, comandante do Forte de Almada, cavaleiro das ordens da Torre e Espada e de Avis.

C. em Lisboa (Lapa) a 4.2.1861 com D. Maria Joana Pais de Faria Pereira[28], n. a 4.3.1835 e f. em Lisboa (S. Pedro de Alcântara) a 20.12.1895, filha de João Pais de Faria Pereira (1804-1869), moço fidalgo da Casa Real, por alvará de 28.4.1819, e de D. Maria Joana de Sousa e Barros (1815-1886) (c. nos Olivais, Lisboa, a 27.4.1834); n.p. de João Pais do Amaral e Menezes, fidalgo cavaleiro da Casa Real, por alvará de 12.2.1778, e de D. Maria Leocádia de Faria Pereira e Sousa; n.m. de João Diogo de Barros Leitão e Carvalhosa, 1º visconde de Santarém, e de sua 2ª mulher D. Maria José de Sampaio e Pina.

Filhas:

7 D. Maria Joana Pais de Faria da Câmara e Melo, n. em Lisboa (Lapa) a 6.12.1861 e f. a 18.9.1891.

C. em Lisboa (S. Mamede) a 24.11.1886 com Manuel da Silva Gaio, n. em Coimbra a 6.5.1860 e f. em Coimbra a 11.2.1934, bacharel em Direito, poeta, ensaísta, dramaturgo e contista, filho do Doutor António de Oliveira da Silva Gaio,

---

13 A.N.T.T., *Mercês de D. Maria I*, L. 66, fl. 367.
14 A.N.T.T., *Mercês de D. João VI*, L. 9, fl. 249.
15 A.N.T.T., *Mercês de D. João VI*, L. 17, fl. 338-v.
16 A.N.T.T., *Mercês de D. João VI*, L. 32, fl. 331.
17 A.N.T.T., *Mercês de D. João VI*, L. 34, fl. 240-v.
18 A.N.T.T., *Mercês de D. João VI*, L. 34, fl. 283-v.
19 A.N.T.T., *Mercês de D. João VI*, L. 34, fl. 297-v.
20 A.N.T.T., *Mercês de D. João VI*, L. 37, fl. 279-v.
21 A.N.T.T., *Mercês de D. João VI*, L. 41, fl. 292-v.
22 A.N.T.T., *Mercês de D. Maria II*, L. 2, fl. 64-v.
23 A.N.T.T., *Mercês de D. Maria II*, L. 2, fl. 89.
24 Zília Osório de Castro, *Dicionário do Vintismo e do primeiro Cartismo (1821-1823 e 1826-1828)*, vol. 2, p. 162-164.
25 Esta carta está integralmente transcrita na obra referida na nota 1.
26 A.N.T.T., *Mercês de D. João VI*, L. 16, fl. 236.
27 A.N.T.T., *Mercês de D. João VI*, L. 16, fl. 105-v.
28 *A.N.P.*, vol. 3, t. 4, p. 53 (**Paes de Faria Pereira do Amaral e Menezes**).

professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, e de D. Emília Augusta de Campos Paredes[29]. C.g.[30]

7 D. Maria Carlota Pais de Faria da Câmara e Melo, n. no Turcifal a 4.3.1863 (b. em (Santos-o-Velho, Lisboa) e f. em Lisboa (Lapa) a 20.8.1939.

C. na Igreja da Boa Hora em Lisboa (Belém) a 28.4.1884 com Joaquim José Ferreira de Aguiar, n. em Lisboa (Santiago) a 17.4.1858 e f. em Lisboa (Santos-o--Velho) a 4.6.1929, tenente coronel de Cavalaria, chefe do Estado Maior da Índia Portuguesa, cavaleiro da Ordem de Avis, medalha de ouro de comportamento exemplar, filho de Lourenço Anastácio Ferreira de Aguiar, oficial da Marinha Mercante, e de D. Maria Gertrudes Pereira Guimarães.

Filhos: (além de outros)

8 António de Melo Ferreira de Aguiar, n. em Pangim, Goa, a 25.3.1897 e f. em Lisboa a 10.12.1969.

C. a 20.7.1925 com D. Maria Cristina Raimunda de Gonta Colaço[31], n. em Cascais a 10.6.1905 e f. em Lisboa (Santos) a 7.3.1996, filha de Jorge de Jesus Maria José Cirilo Raimundo Sebastião Eusébio Lopes Rey Colaço, pintor e azulejista, e de D. Branca Eva de Gonta Syder Ribeiro, escritora. C.g.[32]

8 Francisco de Melo Ferreira de Aguiar, n. em Coimbra (Sé Nova) a 28.1.1906 e f. em Lisboa a 16.5.1972.

Licenciado em Engenharia Civil (IST), director dos Serviços de Urbanização e Obras da Câmara de Lisboa, presidente da Junta de Construções para o Ensino Técnico e Secundário, comendador das ordens de Cristo (9.1.1947) e do Infante D. Henrique (10.6.1971).

C. em Lisboa (Anjos) a 22.5.1935 com D. Maria Adelaide Ribeiro Leal de Faria[33], n. em Lisboa (Anjos) a 15.1.1914, filha de Teófilo de Sousa Leal de Faria, oficial da arma de Engenharia, cavaleiro da Ordem de Cristo, oficial da Ordem de Santiago, e de D. Odete Leote Ribeiro.

Filha: (além de outros)

9 D. Maria Isabel Leal de Faria de Aguiar, n. em Lisboa a 1.7.1951 e f. em 2005.

C. 1ª vez com João Fernandes, n. em 1950. Divorciados. C.g.

C. 2ª vez com Nuno Pinho Xara Brasil – vid. **BRASIL,** § 1º, nº 11 –. C.g. que aí segue.

6 José Maria da Câmara e Melo, c. em Lisboa. S.g.

6 António Maria da Câmara e Melo, c. em Lisboa com D. Maria Feliciana de Melo. S.g.

6 D. Carolina da Câmara e Melo, f. com 17 anos.

5 D. Coleta Mariana de Melo, n. em S. Roque e f. nas Lages a 17.1.1831.

C. em S. Roque a 28.1.1791 com Manuel Cardoso Machado de Bettencourt – vid. **TOLEDO,** § 5º, nº 10 –. C.g. que aí segue.

5 **D. Vitória Mariana de Melo**, que segue.

---

[29] *A.N.P.*, vol. 3, t. 4, p. 142 (**Paredes**).

[30] Representada hoje pelo Dr. António José Marcelo da Silva Gaio Esteves *A.N.P.*, vol. 3, t. 4, p. 54 (**Pães de Faria Pereira do Amaral e Menezes**).

[31] Jorge Forjaz, *Os Colaço – Uma família portuguesa em Tânger*, Lisboa, Ed. Guarda-Mor, 2004, p. 125.

[32] Idem, *idem*, pp. 125 e seguintes.

[33] *A.N.P.*, vol. 3, t. 2, p. 1101.

5 **D. VITÓRIA MARIANA DE MELO** – N. em S. Roque.

C.c. Francisco Nunes da Costa e Silveira, n. em S. Roque em 1752 e f. a 25.7.1838.

Filhos: (entre outros)

6 Caetano Ferreira Nunes de Melo, n. em S. Roque a 21.3.1792 e f. nas Ribeiras a 27.6.1862.

C. nas Ribeiras a 27.10.1839 com D. Ana Forjaz Nunes de Lacerda – vid. **PEREIRA**, § 2º, nº 10 –.

Filhos: (entre outros)

7 Francisco Nunes de Lacerda e Melo, n. nas Lajes a 20.4.1840.

Presidente da Câmara Municipal das Lajes (1867-1870).

C. nas Lajes a 10.11.1856 com D. Jacinta Teodolinda Machado Soares – vid. **FAGUNDES**, § 10º, nº 12 –

Filho: (além de outros)

8 Francisco Soares de Lacerda Machado, n. nas Lajes do Pico a 29.1.1870 e f. em Lisboa a 26.8.1955.

General da arma de Infantaria, comandante do Regimento de Infantaria de Portalegre, membro do Conselho Superior do Exército, grã-cruz das ordens de Cristo e de Aviz, comendador das ordens de Santiago, e genealogista a quem se devem os primeiros estudos genealógicos sobre a ilha do Pico.

C. em Lisboa (Conceição) a 7.7.1898 com D. Octávia de Sousa Machado – vid. **PEREIRA**, § 8º, nº 12 –.

Filho:

9 Francisco Pereira de Lacerda Machado, n. em Viana do Castelo a 1.7.1899.

Coronel de Artilharia.

C. em Alter do Chão a 25.9.1922 com D. Isabel Maria Cary de Sá Nogueira[34], n. em Alter do Chão a 25.10.1903 e f. no Porto a 1.2.1937, filha de Henrique Acciaioli de Sá Nogueira, engenheiro agrónomo, presidente da Câmara Municipal de Alter do Chão e senhor do Solar da Lameira, no Reguengo, e de D. Maria José Cary Caldeira de Castelo-Branco.

Filha: (além de outros)

10 D. Ana Maria de Sá Nogueira de Lacerda Machado, n. em Portalegre a 16.7.1923.

C. em Lisboa a 28.7.1951 com Fernando António Pacheco de Melo Franco – vid. **FRANCO**, § 6º, nº 11 –. C.g. que aí segue.

7 D. Teresa Amália Clotilde de Lacerda, n. nas Ribeiras a 4.1.1842.

C. nas Ribeiras a 22.11.1886 com s.p. José de Lacerda Pereira e Sousa – vid. **PEREIRA**, § 2º, nº 11 –. C.g. que aí segue.

7 D. Maria do Carmo Nunes Soares de Lacerda, n. nas Lages a 15.7.1874.

C.c. Augusto da Silva Pereira dos Santos, filho de Fernando Maria Pereira dos Santos[35], n. no Porto a 7.5.1839, grande proprietário em Mesão Frio, fidalgo cavaleiro da Casa Real, por alvará de 29.7.1859[36], moço fidalgo com exercício no Paço, por alvará de 7.3.1862[37], moço da Câmara do Guarda Roupa Real, por alvará de 15.11.1862[38], 2º barão de Fornelos, por carta de 25.1.1864[39], comendador da Ordem de Nª Srª da Conceição

---

34 Manuel da Costa Juzarte de Brito, *Livro Genealógico das Famílias desta Cidade de Portalegre* (anotado, corrigido e actualizado por Nuno Borrego e Gonçalo de Mello Guimarães), p. 78.

35 Irmão de Fernando da Silva Pereira dos Santos Jr., visconde de Vila Verde.

36 A.N.T.T., *Mercês de D. Pedro V*, L. 16, fl. 125-v.

37 A.N.T.T., *Mercês de D. Luís I*, L. 2, fl. 22.

38 A.N.T.T., *Mercês de D. Luís I*, L. 2, fl. 132-v.

39 A.N.T.T., *Mercês de D. Luís I*, L. 5, fl. 158-v.

de Vila Viçosa, por carta de 12.11.1886[40], comendador da Ordem do Santo Sepulcro, recebedor do 4º Bairro de Lisboa, transferido para Vila Nova de Famalicão, por carta de 28.10.1887[41], e governador civil de Coimbra, e de D. Emília Augusta Pereira dos Santos, n. a 30.11.1830, senhora da Quinta da Torre Nova, em Resende; n.p. de José Joaquim Pereira dos Santos (1786-1852), grande proprietário em Resende, comendador da Ordem de Cristo, fidalgo cavaleiro da Casa Real, tenente-coronel, recebedor geral da província da Beira, 1º barão de Fornelos, por carta de 2.12.1851, e de D. Bernarda Júlia da Silva Pereira (1808-1873). C.g.

6 **D. Emerenciana Augusta Nunes de Melo**, que segue.

6 **D. EMERENCIANA AUGUSTA NUNES DE MELO** – N. em S. Roque e f. nas Lages do Pico a 30.3.1876.

C.c. António de Macedo Machado, n. nas Lages do Pico a 26.5.1816, filho de António de Macedo, f. nas Lages a 24.5.1841, e de Maria dos Anjos Quaresma, n. nas Lages a 27.3.1781 e f. nas Lages a 3.6.1816; n.m. de Manuel Machado Homem (1745-1826) e de Águeda Francisca da Silveira (1743-1819).

Filhos: (entre outros)

7 **Nicolau Nunes**, que segue.

7 D. Maria das Dores Nunes de Macedo, n. nas Lages do Pico a 28.12.1842.

C.c. Domingos Homem Garcia.

Filhos:

8 Domingos Homem de Macedo Garcia, n. na Horta.

Farmacêutico na Horta.

C. na Horta (Matriz) a 24.7.1933 com D. Carolina Guiod Dart – vid. **DART**, § 2º, nº 5 –.

Filha:

9 D. Lusa Dart Garcia, n. na Horta a 5.4.1914 e f. na Horta em 1992.

C. na Horta com Harry Morisson Houghton – vid. **OLIVEIRA**, § 13º, nº 9 –. S.g. Divorciados.

8 D. Maria Homem Garcia, n. na Matriz a16.8.1885 e f. em Lisboa (Camões) a 23.11.1936.

7 Francisco Nunes de Macedo Machado, n. nas Lages do Pico a 2.10.1845.

C.c. D. Maria da Glória.

Filha:

8 D. Maria Inês de Macedo, n. no Pico (S. Roque) em 1876.

C. no Pico (S. Roque) com s.p. António de Lacerda Pereira Forjaz – vid. **PEREIRA**, § 2º, nº 12 –. C.g. que aí segue.

7 **NICOLAU NUNES** – N. nas Lages do Pico.

Contador e distribuidor do juízo de Direito da comarca do Pico, por carta de 27.12.1861[42].

C.c. D. Cristina de Lima Serpa.

Filho:

[40] A.N.T.T., *Mercês de D. Luís I*, L. 41, fl. 162-v.
[41] A.N.T.T., *Mercês de D. Luís I*, L. 47, fl. 223.
[42] A.N.T.T., *Mercês de D. Luís I*, L. 1, fl. 31-v.

8 **NICOLAU ADRIÃO FERREIRA DA COSTA NUNES** – N. no Pico.

Contador e distribuidor do juízo de Direito da comarca do Pico, por carta de 7.12.1893[43].

C.c. D. Maria Otília Peixoto, filha de Francisco Peixoto da Rosa e de D. Otília Augusta de Simas.

Filho:

9 **NICOLAU NUNES DE MELO** – N. em S. Roque a 1.3.1898 e f. em Lisboa (Arroios) a 17.4.1965.

Licenciado em Medicina (U.C.), médico e delegado de Saúde nas Velas, presidente da Câmara Municipal das Velas, cavaleiro da Ordem de Cristo.

C. em Lisboa (S. Mamede) a 5.3.1931 com D. Brites de Sampaio e Castro Pereira da Cunha da Silveira – vid. **CUNHA**, § 4º, nº 10 –.

Filhos:

10 D. Maria Francisca Brites Cunha da Silveira Nunes de Melo, n. nas Velas a 31.12.1931.

C. em Lisboa (Madre de Deus) a 2.8.1959 com Eduardo Bastos Albarran, n. em Setúbal (Stª Maria) a 3.3.1936, licenciado em Medicina, especialista em Oftalmologia, filho de Eduardo da Costa Albarran e de D. Luísa Ferreira Bastos.

Filhos:

11 Eduardo Filipe Nunes de Melo Albarran, n. em Setúbal (S. Sebastião) a 27.5.1960 e f. num acidente de aviação em 1994.

Piloto aviador, director da Escola de Aviação de Setúbal.

C. em Setúbal (Capela do Bonfim) a 19.12.1983 com D. Maria Isabel Barreto Gomes da Silva, n. em Setúbal a 14.8.1962, filha do Engº Carlos Gomes da Silva e de D. Maria do Carmo Barreto.

Filho:

12 Tiago Filipe Brites Gomes da Silva Albarran, n. em Lisboa (Arroios) a 28.6.1983.

11 D. Teresa Alexandra Nunes de Melo Albarran, n. em Coimbra (Sé Nova) a 3.4.1963.

Guia turística.

C. na Capela de Nª Srª do Mar, Zambujeira, Vila Nova de Mil Fontes, a 8.4.1989 com António José Guerreiro Gonçalves, industrial de turismo.

10 **Nicolau José da Silveira Nunes de Melo**, que segue.

10 **NICOLAU JOSÉ DA SILVEIRA NUNES DE MELO** – N. nas Velas a 10.4.1934.

Fisioterapeuta.

C. em Buckinghamshire, Inglaterra, a 14.9.1966 com Valerie Streamer, enfermeira, n. a 6.4.1941, filha de Henri Streamer e de Violet Streamer.

Filho:

11 **RICARDO STREAMER DA SILVEIRA NUNES DE MELO** – N. em Lisboa (Fátima) a 14.11.1967.

---

[43] A.N.T.T., *Mercês de D. Carlos I*, L. 5, fl. 163.

FURTADO DE MENDONÇA

§ 1º

1 **PEDRO FURTADO DE MENDONÇA** – Era natural da Madeira, de onde passou a S. Miguel e depois à Terceira, fixando-se nas Lajes, onde possuiu propriedades de grande rendimento. Exerceu cargos da governança na vila da Praia.

C. em S. Miguel com Maria de Arruda.

Filhos:

2 **Manuel Furtado de Mendonça**, que segue.

2 Pedro Furtado de Mendonça, c. c. Filipe de Andrade, n. do Porto.
Filhos:

3 António Furtado de Mendonça

3 Francisco Lourenço Furtado de Mendonça, f. solteiro.

3 Beatriz Furtado de Mendonça, c. c. João Baldaia de Antona- vid. **ANTONA**, § 1º, nº 3 –. C.g. que aí segue.

2 Francisco Furtado de Mendonça, c. em Lisboa com Francisca Alvernaz. C.g.

2 **MANUEL FURTADO DE MENDONÇA** – C. c. Cecília Serrão da Costa[1], filha de Pedro Serrão da Costa, escrivão do Eclesiástico de Angra, no tempo de D. Agostinho Ribeiro, 1º bispo de Angra

Filhos:

3 **Jorge Furtado de Mendonça**, que segue.

3 **Pedro da Costa de Mendonça**, que segue no § 2º.

3 Francisco Furtado de Mendonça, c.c. F...... Cardoso Homem – vid. **CARDOSO**, § 2º, nº 7 –.

3 João de Mendonça, f. solteiro.

3 Mateus Serrão da Costa, f. em Cabo Verde.

3 Beatriz Furtado, f. solteira.

---

[1] Irmã de Beatriz Serrão da Costa que teve um filho de Pedro Álvares da Câmara – vid. **HOMEM**, § 4º, nº 7 –.

3 D. Maria de Mendonça, c. c. Gonçalo Anes de Barcelos – vid. **BARCELOS**, § 6º, nº 2 –. C.g. que aí segue.

3 Bárbara de Mendonça, f. em Angra (Sé) a 8.4.1616.
C. c. Diogo de Barcelos Machado – vid. **BARCELOS**, § 15º, nº 3 –. C.g. que aí segue.

3 **JORGE FURTADO DE MENDONÇA** – C. c. D. Isabel de Vasconcelos – vid. **VASCONCELOS**, § 1º, nº 3 –.
Filhos:

4 Bartolomeu de Vasconcelos, c. na Graciosa com Catarina Bobadilho.
Filho:

5 F......., padre jesuíta, que f. no Brasil.

4 Miguel de Vasconcelos, b. nas Lajes a 8.10.1564 e f. no Brasil.

4 **Catarina de Vasconcelos de Mendonça**, que segue.

4 Grimaneza, b. nas Lajes a 3.4.1566.

4 Francisco de Vasconcelos, b. nas Lajes a 12.9.1568.
Serviu no Brasil.

4 Luís de Vasconcelos, n. nas Lajes a 4.3.1570.
Serviu na guerra no Brasil.

4 **CATARINA DE VASCONCELOS DE MENDONÇA** – C. na Praia da Graciosa com António Espínola da Veiga – vid. **ESPINOLA**, § 2º, nº 5 –.
Filhos:

5 Paulo da Veiga, c.s.g.

5 **Bartolomeu de Vasconcelos de Mendonça**, que segue.

5 Belchior de Mendonça.

5 D. Maria, c.c. Manuel Afonso Neto
Filha:

6 D. Isabel Neto de Vasconcelos, c.c. António Fogaça Neto – vid. **NETO**, § 2º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

5 **BARTOLOMEU DE VASCONCELOS DE MENDONÇA** – F. em Stª Cruz a 18.5.1672, com testamento aprovado no dia 16, pelo tabelião Manuel Fernandes, de Stª Cruz[2].
Sargento-mor de ordenanças.
C. 1ª vez na Praia a 8.10.1623 com D. Catarina de Ávila – vid. **VELHO DE AZEVEDO**, § 1º, nº 4 –.
C. 2ª vez com D. Águeda de Ataíde, testamenteira de seu marido.
Filhos do 1º casamento:

6 **Paulo da Veiga de Mendonça**, que segue.

6 Manuel de Vasconcelos de Mendonça, padre.

---

[2] A.N.T.T., *D.P.C.E.I.*, M. 111, nº 2.

6 **PAULO DA VEIGA DE MENDONÇA** – Capitão de ordenanças.
C. c. D. Ana de Sousa.
Filhos:

7 D. Maria de Vasconcelos Espínola, n. em Stª Cruz da Graciosa em 1658 e f. em Angra (Conceição) a 11.7.1734 (sep. na Igreja de Stº António dos Capuchos).
C. na Sé a 25.4.1681 com s.p. (3º grau) Miguel Furtado de Mendonça, filho de Braz Fernandes, instituidor em 1680 da ermida de Nª Srª do Pilar, freguesia de Stª Luzia de Angra, e de Maria Tavares. Moradores na Rua de Stº Espírito.
Filhos:

8 José, b. na Conceição a 12.4.1682.

8 António, b. na Conceição a 8.6.1683.

8 D. Josefa, n. em 1684 e f. na Conceição a 15.7.1698.

8 D. Luzia, b. na Conceição a 18.12.1687.

8 José, b. na Conceição a 17.1.1691.

8 Bento Furtado de Mendonça e Vasconcelos, b. na Conceição a 24.3.1692 e f. na Conceição a 29.9.1763.
Depois de viúvo meteu-se a padre e faleceu minorista.
C. na Ermida do Pilar (reg. Sé) a 31.8.1744 com D. Francisca Joana Paim da Câmara – vid. **PAIM**, § 1º, nº 11 –. S.g.

8 Inácio, b. na Conceição a 15.11.1694.

8 D. Maria, b. na Conceição a 4.11.1696.

7 **Manuel de Vasconcelos de Mendonça**, que segue.

7 **MANUEL DE VASCONCELOS DE MENDONÇA** – N. cerca de 1660 e f. em Stª Cruz a 13.12.1713.
Sargento-mor de toda a ilha Graciosa e ouvidor por nomeação do donatário Pedro Sanches Farinha, confirmada por alvará régio de 11.6.1695[3]
C. em Stª Cruz a 12.2.1681 com D. Águeda de Sousa Ribeira Seca – vid. **TÁVORA**, § 2º, nº 7 –.
Filhos:

8 Bartolomeu de Vasconcelos, n. em 1685 e f. em Angra (Conceição) a 16.1.1703.

8 D. Maria de Vasconcelos de Mendonça Ribeira Seca (ou Maria de Sousa Ribeira Seca), c. em Stª Cruz a 26.7.1705 com Félix Correia Picanço – vid. **SILVEIRA**, § 14º, nº 8 –. C.g. que aí segue.

8 Amaro de Sousa de Mendonça, c. na Guadalupe a 11.9.1718 com D. Inês de Bettencourt, filha de Sebastião Deiró Botelho e de Beatriz Medina de Bettencourt.

8 **Francisco de Távora Machado Ribeira Seca**, que segue.

8 Paulo da Veiga de Mendonça, padre cura.

8 Pedro de Távora Machado, n. em Stª Cruz.
Alferes de Ordenanças.
C. na Guadalupe a 26.4.1721 com D. Bárbara de Sousa Bettencourt, filha de Manuel da Cunha de Bettencourt de D. Maria de Sousa Bettencourt.

---

[3] A.N.T.T., *Chanc. de D. Pedro II*, L. 59, fl. 306.

Filhos:

9 D. Maria de Bettencourt, c. na Praia em 1754 com Manuel Ramos Câmara, filho de Manuel Ramos Câmara e de Filipa Novais.

9 Sebastião de Távora Machado, n. na Guadalupe.
C. na Guadalupe a 28.9.1748 com D. Maria Clara de S. Mateus, filha de João Espínola Neto e de Maria Picanço de Mendonça
Filhos:

10 Manuel, n. na Guadalupe a 18.5.1749.

10 D. Juliana, n. na Guadalupe a 4.9.1751.

9 André Furtado de Mendonça, c. na Guadalupe a 8.8.1750 com D. Maria Pacheco – vid. **BETTENCOURT**, § 11º, nº 9 –.

9 Francisco, n. na Guadalupe em 1726 e f. em Angra (Conceição) a 27.3.1743.

8 D. Isabel, n. em 1703 e f. a 24.3.1723.

8 **FRANCISCO DE TÁVORA MACHADO RIBEIRA SECA** – F. na Praia a 23.8.1725.
Sargento-mor de Stª Cruz.
C. na Praia a 6.7.1721 com s.p. D. Francisca Engrácia Pacheco de Castil-Branco – vid. **PICANÇO**, § 2º, nº 10 –.
Filhos:

9 **Manuel António Correia de Mendonça Ribeira Seca**, que segue.

9 Francisco de Távora Machado, n. em 1726 e f. em Angra (Conceição) a 27.3.1743 (sep. no Mosteiro da Conceição).
C. em Stª Cruz da Graciosa a 2.9.1742 com D. Luisa Maria Gil da Silveira – vid. **SILVEIRA**, § 7º, nº 9 –. S.g.

10 **MANUEL ANTÓNIO CORREIA DE MENDONÇA RIBEIRA SECA** – N. em Stª Cruz em 1722 e f. na Horta (Matriz) a 21.7.1755, com testamento feito no tabelião Elias António de Sousa (sep. na igreja do convento da Glória).
Administrador de vínculos, capitão de ordenanças e cavaleiro fidalgo da Casa Real, por alvará de 6.3.1726.
C. em Stª Cruz a 13.2.1743 com s.p. D. Rosa Maria de Bettencourt – vid. **CORREIA**, § 6º, nº 11 –.
Filhos:

11 **António Correia de Mendonça Ribeira Seca**, que segue.

11 D. Maria, n. em Stª Cruz em 1745.

11 D. Josefa, n. em Stª Cruz a 5.3.1747.

11 Manuel Correia de Melo Pacheco, n. em Stª Cruz a 28.9.1748 e f. em Stª Cruz a 17.11.1809.
Capitão de ordenanças.
C. em Stª Cruz a 6.2.1766 com D. Luzia Rosa dos Serafins – vid. **CORREIA**, § 6º, nº 10 –.
Filhos.

12 D. Maria de Sousa Bettencourt, n. em Stª Cruz.
C. em Stª Cruz a 26.11.1788 com s.p. Boaventura Bettencourt Correia Navas – vid. **SILVEIRA**, § 14º, nº 11 –.

12 José Correia de Melo Pacheco Sousa e Vasconcelos, capitão de ordenanças e conhecido genealogista. Foi um dos signatários do auto de aclamação de D. Maria II na Graciosa, a 10.7.1831.

C.c. D. Joana Rosa do Coração de Jesus. S.g.

12 Frei João do Coração de Maria, frade franciscano.

12 Madre Bárbara Josefa do Coração de Jesus, freira professa no Mosteiro da Conceição em Angra, passando depois para o de S. Gonçalo, quando aquele foi extinto.

11 **ANTÓNIO CORREIA DE MENDONÇA RIBEIRA SECA** – N. em Stª Cruz a 16.12.1743 e f. em Stª Cruz a 29.11.1815.

Capitão-mor de Stª Cruz e administrador de vínculos. Pediu a abolição dos seguintes vínculos, por terem rendimentos insignificantes:

Francisco Correia (68 alqueires de terra), D. Maria de Sousa (17 alqueires de terra e vinha), Catarina Veloso (45 alqueires de terra), Francisco de Távora Machado (20 alqueires de terra), sargento-mor Francisco de Vasconcelos Machado (8 alqueires de terra), capitão Manuel Correia (87 alqueires de terra), Francisco de Ávila de Bettencourt (43 alqueires de terra), Francisco Veloso Peralta (10 alqueires de terra), João Neto (41 alqueires de terra), Maria Neto (2 alqueires de terra e um foro de 2$300 reis), Petronila Correia (7 alqueires de terra), D. Isabel de Sousa (23 alqueires de terra), Gaspar dos Reis Correia (55 alqueires de terra), Bartolomeu de Vasconcelos (73 alqueires de terra e uma casa). Todos estes vínculos foram declarados abolidos, por sucessivas provisões régias de 1800 a 1804[4].

C. na Praia a 8.11.1761 com D. Úrsula Clara de S. José – vid. **NETO**, § 2º, nº 7 –.

Filhos:

11 **José Correia de Mendonça Pacheco e Melo**, que segue.

11 D. Mariana Joaquina da Trindade, n. em Stª Cruz a 15.6.1764.

C. 1ª vez na Praia a 21.11.1784 com s.p. Francisco Leonardo de Sousa e Silva – vid. **NETO**, § 2º, nº 7 –.

C. 2ª vez na Praia a 13.3.1802 com Manuel Inácio de Bettencourt – vid. **BETTENCOURT**, § 11º, nº 12 –. C.g. que aí segue.

Filha do 1º casamento:

12 D. Mariana Teodora de Mendonça, c. no oratório das suas casas (reg. Stª Cruz) a 24.4.1816 com José Maria do Carvalhal da Silveira – vid. **CARVALHAL**, § 3º, nº 10 –. C.g. que aí segue.

11 D. Rosa Isabel do Carmo de Mendonça Pacheco e Melo, n. em Stª Cruz em 1768 e f. em Stª Cruz a 7.3.1815.

C. em Stª Cruz a 9.6.1803 com José Maria do Carvalhal da Silveira – vid. **CARVALHAL**, § 3º, nº 10 –. C.g. que aí segue. Foram dotados pelo pai da noiva que lhes doou bens no valor de 985$000 reis, por escritura de 14.6.1803, lavrada em Stª Cruz nas notas do tabelião Manuel José de Bettencourt Ribeiro, e confirmada por carta régia de 30.1.1804[5]. Entre os bens dela contava-se a grande casa da Rua do Valverde que foram permutadas a 18.6.1822 por sua filha e marido, com Raimundo Martins Pamplona Côrte-Real (vid. **Pamplona**, § 4º, nº 9).

11 D. Catarina, n. em Stª Cruz a 21.4.1770.

11 Francisco, n. em Stª Cruz a 11.3.1772.

---

[4] A.N.T.T., *Chanc. de D. Maria I*, L. 60, fl. 332-v. e 333; L. 64, fl. 20, 20-v., 21; L. 69, fl. 361 e 362; L. 71, fl. 46-v.

[5] A.N.T.T., *Chanc. de D. Maria I*, L. 69, f. 371-v.

11 JOSÉ CORREIA DE MENDONÇA PACHECO E MELO – N. em Stª Cruz a 19.3.1763 e f. em vida do pai.

Sargento-mor de ordenanças.

C. na Praia a 4.11.1786 com s.p. D. Rosa Joaquina de Jesus – vid. **CUNHA**, § 3º, nº 4 –.

Filhos:

12 Elias de Mendonça Pacheco e Melo Ribeira Seca, n. em Stª Cruz a 26.1.1789.

Capitão do Batalhão de 2ª Linha da Graciosa. Sucedeu a seu avô na administração da casa, a qual passou depois a seu irmão João de Mendonça Pacheco e Melo.

C. em Stª Cruz a 21.11.1816 com D. Maria Rosa de Simas e Cunha – vid. **CUNHA**, § 1º, nº 7 –. S.g.

12 João de Mendonça Pacheco e Melo Ribeira Seca, que segue.

12 D. Mariana, n. em Stª Cruz a 20.5.1797.

12 D. Maria José de Mendonça Pacheco e Melo, n. em Stª Cruz a 16.12.1798 e f. em Stª Cruz a 5.9.1888. Solteira.

12 D. Rosa Francisca de Mendonça, n. em Stª Cruz.

C. em Stª Cruz a 7.6.1818 com Manuel de Sousa e Silva, ajudante de Ordenanças, filho de Timóteo Espínola de Sousa, capitão de ordenanças, e de D. Joaquina Perpétua do Coração de Jesus.

Filha.

13 D. Maria Madalena, c. em Stª Cruz a 19.1.1845 com Cirino José Sales da Cunha, filho de Manuel Pereira Sarmento e de D. Rosa de São Francisco.

12 D. Ana Teodora de Mendonça Pacheco e Melo, n. em Stª Cruz.

C. em Stª Cruz a 30.1.1822 com Manuel de Vasconcelos Bettencourt – vid. **NETO**, § 2º, nº 10 –. C.g. que aí segue.

12 D. Francisca Leonor de Mendonça, n. em Stª Cruz.

C. na Praia a 17.10.1824 com s.p. Francisco Lúcio de Sousa – vid. **CUNHA**, § 3º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

12 JOÃO DE MENDONÇA PACHECO E MELO RIBEIRA SECA – N. em Stª Cruz.

Administrou a casa de seus antepassados, em sucessão a seu irmão Elias de Mendonça Pacheco e Melo, que faleceu sem sucessão, e que era constituída pelos vínculos instituídos pelo padre Fernando Correia de Melo, o Velho, D. Antónia Maria de Jesus Pacheco e Melo, padre Manuel Correia de Melo, padre Fernando Correia de Melo, o Moço, e padre Gaspar Veloso, todos registados a seu pedido na sequência da lei de 30.7.1860[6]

Justificou a sua nobreza em 1826[7]. Fidalgo de cota de armas, por carta de brasão de 10.5.1826[8]: um escudo esquartelado: I, Correia; II, Melo; III, Mendonça; IV, Cunha. Escudeiro e cavaleiro fidalgo da Casa Real, por alvará de 14.5.1826.

C. na Praia a 7.1.1816 com D. Francisca Perpétua de Mendonça e Silva – vid. **CUNHA**, § 3º, nº 5 –.

Filhos:

13 José Correia de Mendonça Pacheco e Melo, que segue.

---

6 B.P.A.A.H., *Registo vincular*, L. 5, fl. 184-v. e seguintes.
7 A.N.T.T., *Processos de Justificação de Nobreza*, M. 15, nº 25 e 26 e M. 57, nº 6.
8 Sanches de Baena, *Archivo Heraldico-Genealogico*, nº 1226, p. 312.

13 D. Francisca Carolina de Mendonça Pacheco e Melo, n. na Praia a 4.2.1821.
C. na Ermida dos Remédios (reg. Praia da Graciosa) a 23.9.1838 com José Tristão da Cunha Silveira de Bettencourt – vid. **SILVEIRA**, § 15°, n° 12 –. C.g. que aí segue.

13 D. Isabel Maria de Mendonça Pacheco e Melo, n. na Praia a 17.8.1823 e f. na Praia a 4.3.1906. Solteira.

13 João, n. na Praia a 17.9.1826.

13 **JOSÉ CORREIA DE MENDONÇA PACHECO E MELO** – N. na Praia a 7.5.1819 e f. em Stª Cruz a 22.9.1897, sem testamento[9].
Escudeiro e cavaleiro da Casa Real, por alvará de 27.5.1826[10].
C. em Stª Cruz a 26.11.1855 com D. Maria Isabel Forjaz da Silveira e Mendonça – vid. **SILVEIRA**, § 15°, n° 13 –.
Filhos:

14 **João de Mendonça Pacheco e Melo**, que segue.

14 D. Maria Luisa de Mendonça, n. em Stª Cruz a 5.4.1858 e f. na Praia da Graciosa a 27.7.1940.
C. na Guadalupe a 21.7.1898 com João da Silva Correia Jr. – vid. **CORREIA**, § 7°, n° 15 –. C.g. que aí segue.

14 D. Isabel Estefânia de Mendonça, n. em Stª Cruz a 7.7.1859 e f. na Horta (Matriz) a 8.3.1916. Solteira.

14 José Correia de Mendonça, n. em Stª Cruz a 15.7.1860 e f. em Lisboa (Camões) a 26.8.1943.
Coronel de Artilharia. Serviu na Índia, como ajudante de campo do Infante D. Afonso (1898) e participou em campanhas militares em Angola em 1902 e 1903. Estava em Itália quando se deu a revolução republicana, e pediu de imediato a demissão do Exército. Membro do Partido Nacionalista, concorreu a deputado pelo círculo de Angra em 1908 e pelo círculo de Castelo-Branco em 1910.
Oficial da Ordem da Torre e Espada, comendador da Ordem de Aviz e comendador da Ordem de Isabel a Católica, de Espanha.
C. 1ª vez com F......, f. antes de 1898. S.g.
C. 2ª vez com D. Ana Ermida. S.g.

14 D. Francisca Manuela Simas de Mendonça, n. em Stª Cruz a 2.5.1862 e f. em Lisboa.
C. em Stª Cruz a 4.9.1882 com Albertino Carlos da Costa, n. em Almeida, Guarda, em 1851, bacharel em Direito, delegado do Procurador Régio em Stª Cruz da Graciosa e em Serpa, filho de José António da Costa, n. em Lamego, e de D. Maria do Rosário de Matos , n. em Ervedosa do Douro. C.g. extinta.

14 D. Catarina de Mendonça, n. em Stª Cruz a 11.11.1863.
C. em Stª Cruz a 21.4.1883 com Manuel de Sousa Machado da Cunha, n. em Stª Cruz em 1854 e f. em Angra, filho de José Mariano da Cunha, n. na Guadalupe, e de D. Rosa da Guia Constança, n. na Praia (c. em Stª Cruz a 1.3.1847); n.p. de Manuel António da Cunha e de D. Maria Joaquina de Bettencourt.
Filhos:

15 D. Maria Eugénia de Mendonça Machado, n. em Stª Cruz a 15.2.1884 e f. em Angra. Solteira.

---

[9] A viúva fez partilha dos bens com os filhos, por escritura de 29.3.1898, nas notas do tabelião Manuel Maria, de Stª Cruz da Graciosa (B.P.A.A.H., *cit. tab.*, L. 90, p. 6-15-v.)

[10] A.N.T.T., *M.C.R.*, L. 26, fl. 115.

15 Manuel de Mendonça Machado, n. em Stª Cruz a 20.4.1885 (b. a 24.6.1886) e f. em Lisboa em 1923. Solteiro.
Capitão de Infantaria.

15 D. Maria das Mercês de Mendonça Machado, n. em Stª Cruz a 3.11.1886 e f. em Angra (S. Pedro) a 24.4.1954. Solteira.

15 Arnaldo de Mendonça Machado, n. em Stª Cruz a 26.2.1896 e f. em Lisboa.
Licenciado em Medicina Veterinária, director do Laboratório de Patologia Veterinária de Lisboa.
C. em Lisboa a 15.7.1926 com D. Maria Ana Lopes Bragança, n. em Damão (Nª Srª do Mar), Estado da Índia, em 1895 e f. em Lisboa a 9.2.1960, filha de Manuel Lopes Garção e de D. Ana Isabel Bragança.
Filhos:

16 D. Maria Manuela Bragança de Mendonça Machado, n. em Angra (S. Pedro) a 1.5.1927.
C. em Lisboa (Fátima) a 6.11.1949 com s.p. José Gabriel Correia da Cunha – vid. **CORREIA**, § 7º, nº 17 –. C.g. que aí segue.

16 Jorge Manuel Bragança de Mendonça Machado, engenheiro.
C.c.g.

15 D. Maria do Carmo de Mendonça Machado, n. em Angra (Sé) a 27.4.1905 e f. em Angra (S. Pedro) a 18.5.1964. Solteira.
«Dotada de uma piedade e caridade inexcedíveis, com uma alegria e optimismo permanentes, de que se serviu para ajudar tantos infelizes, aliando a estas qualidades uma cultura sem alardes que, por isso mesmo, tornava a sua companhia desejada e apreciada de pessoas de todos os níveis sociais – bem que se pode dizer que a ilustre senhora era uma figura querida de todos e até respeitosamente popular. A todos conhecia, para todos tinha sempre uma saudação amiga, uma palavra de carinho, de amparo moral»[11].

14 Francisco de Mendonça Pacheco e Melo, n. na Graciosa a 20.3.1865 e f. em Lisboa.
Governador civil e presidente da Câmara Municipal de Angra e de Stª Cruz da Graciosa e chefe da Polícia de Emigração no Porto. Foi agente consular da Nicarágua na Graciosa, por carta de 20.5.1895.
C. 1ª vez em Stª Cruz a 20.2.1892 com s.p. D. Catarina Augusta da Cunha – vid. **SILVEIRA**, § 15º, nº 14 –. Divorciados.
C. 2ª vez a 26.10.1915 com D. Maria Teresa Bradac, n. na Áustria a 17.3.1898 e f. em Lisboa, filha de Wilhelm Bradac e de Anne-Marie Urban.
Fora dos casamentos, teve os filhos naturais que a seguir se indicam.
Filha do 1º casamento:

15 D. Maria Cremilda Mendonça Pacheco e Melo, n. em Stª Cruz a 10.4.1893 e f. em Lisboa (Stª Catarina) a 15.4.1960.
C. em Lisboa com João Rodrigues Franco – vid. **FRANCO**, § 6º, nº 10 –. C.g. que aí segue.

Filho do 2º casamento:

15 João Vileme de Mendonça Pacheco e Melo, n. em Lisboa (Sacramento) a 3.7.1922.
Licenciado em Ciências Económicas e Financeiras, funcionário dos Serviços de Urbanização de Lisboa e da Administração do Porto de Lisboa.

---

[11] Da notícia necrológica publicada no «Diário Insular» de 20.5.1964.

C. em Lisboa (Stª Isabel) a 8.5.1954 com D. Maria Aurora Crespo de Carvalho, n. em Lisboa a 21.6.1927, filha de Tomás Reis de Carvalho e de D. Aurora Gama dos Santos Crespo[12].

Filhas:

16 D. Maria Margarida de Carvalho Pacheco e Melo, n. em Lisboa (Campo Grande) a 27.1.1957.

Licenciada em Medicina (U.L.).

C. em Lisboa (Fátima) a 5.9.1981 com Luís Miguel Reis de Jesus, n. em Lisboa a 15.11.1956, engenheiro civil (I.S.T.), filho de Fernando de Jesus, professor catedrático de Economia, e de D. Maria Alice dos Reis.

Filho:

17 Nuno Miguel Pacheco e Melo Reis de Jesus, n. em Lisboa (S. Domingos de Benfica) a 26.1.1984.

16 D. Maria Cristina de Carvalho Pacheco e Melo, n. em Lisboa (Campo Grande) a 31.1.1962.

Licenciada em Economia (I.S.E.L.).

C. em Lisboa (Capela de Nª Srª das Necessidades) a 20.10.1983 com Pedro Manuel Costa Pereira de Freitas, n. em Lisboa a 3.6.1957, licenciado em Medicina (U.L.), filho de Jaime Alexandre Alves Pereira de Freitas e de D. Maria Amélia de Carvalho Andrade Costa.

Filhos naturais:

15 Rui de Mendonça[13], n. em Stª Cruz da Graciosa a 27.4.1896 e f. nas Velas, S. Jorge, a 30.1.1958.

Professor de instrução primária e advogado provisionário. Poeta, representado na *Antologia Poética dos Açores*, de Rui Galvão de Carvalho.

C. na Beira, Velas, a 23.9.1920 com D. Rosa Soares de Ávila, n. em S. Roque do Pico, filho de Manuel Soares de Lemos e de D. Rosa Aurora de Ávila.

Filhos.

16 D. Maria Valquíria Lemos de Mendonça, n. nas Velas, S. Jorge, a 11.12.1921.

C. na Beira, Velas, a 3.3.1947 com Orlando da Silva Andrade, n. em Canas de Senhorim, Nelas, a 14.9.1920, coronel de Infantaria, comandante do Batalhão Independente de Infantaria nº 17, Angra do Heroísmo, filho de António Gomes Andrade e de D. Maria de Jesus Silva.

Filhos:

17 António Rui de Mendonça Andrade, n. em Canas de Senhorim, Nelas, a 5.12.1947.

Licenciado em Engenharia Civil (IST, 1978), director de serviços do Património Arquitectónico da Direcção Regional da Cultura, vereador (1993-1996) e presidente (1996-1997) da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo.

C. em Casal de Val Melhorado, Felgueiras, a 6.9.1985, com D. Maria Águeda Carvalho Martins Olaio, n. em Vilar de Maçada, Alijó, a 1.12.1945, licenciada em Geografia, professora do Ensino Secundário, filha de Luís Manuel Martins Olaio e de D. Olímpia da Conceição Carvalho.

Filhos:

---

[12] Eugénio de Andrêa da Cunha e Freitas, *Carvalhos de Basto*, vol. 5, p. 464.

[13] Filho de D. Rita de Cássia Coelho, n. em Stª Cruz, professora de Instrução Primária na Graciosa, filha de Manuel de Sousa Coelho e de Bebiana Isabel dos Santos Bettencourt, adiante citados.

18 Luís Olaio de Mendonça Andrade, n. em Lisboa a 25.10.1977.
Licenciado em Engenharia Civil.
C.c. D. Margarida Duarte de Paiva Benites[14], filha de Jorge Joaquim Paiva de Vasconcelos Benites, n. em Lourenço Marques (Conceição) a 22.2.1944, licenciado em Medicina Veterinária (U.L.), e de D. Maria Manuela Maia Duarte, n. em Lisboa (Socorro) a 11.7.1952; n.p. de Urbano Augusto Pires Benites, engenheiro civil, e de D. Maria Guadalupe Freire de Paiva Magalhães Vasconcelos; n.m. de Jaime Duarte e de D. Maria Valentina dos Santos Maia.
Filha:

19 D. Ana Guadalupe Benites de Mendonça Andrade, n. em Angra a 14.9.2006.

18 D. Rita Olaio de Mendonça Andrade, n. em Angra a 19.8.1979.
Licenciada em Economia.

18 Francisco Olaio de Mendonça Andrade, n. em Angra a 27.5.1985.
Estudante universitário (Engenharia Civil).

17 José Orlando de Mendonça Andrade, n. em Coimbra a 30.1.1949 e f. em Coimbra a 8.7.1957.

17 D. Maria Helena de Mendonça Andrade, n. na Horta, Faial, a 6.1.1951.
Licenciada em Filologia Românica, professora do Ensino Secundário.
C.c. Hernâni Manuel Rodrigues, n. a 3.11.1950, licenciado em Direito, advogado.
Filhos:

18 Bernardo Andrade Rodrigues, n. em Lisboa a 17.5.1975.
Licenciado em Economia.

18 Vasco Andrade Rodrigues, n. em Lisboa a 30.3.1979.
Licenciado em Direito.

17 D. Maria Valquíria de Mendonça Andrade, n. na Horta (Angústias) a 26.2.1953 e f. na Horta a 24.11.1956.

16 Nuno Álvares de Mendonça, n. nas Velas, S. Jorge, a 12.4.1923.
Industrial.
C.c. D. Maria Olímpia da Silveira, n. a 2.9.1924.
Filhos:

17 Nuno Álvares da Silveira Mendonça, n. nas Velas 23.8.1954.
Licenciada em Ciências Filosóficas.
C. 1ª vez com D. Gina Maria Pita Gomes da Silva, professora do Ensino Secundário.
C. 2ª vez com D. Ana Isabel Soares Bettencourt, professora do Ensino Secundário.
Filho do 1º casamento:

18 Filipe da Silva de Mendonça, n. em Ponta Delgada a 18.8.1987.

Filha do 2º casamento:

---

[14] Irmã de D. Maria da Guadalupe Duarte de Paiva Benites, c.c. Duarte César Gomes Barcelos – vid. **BARCELOS**, § 20º, nº 12 –.

18 D. Ana Carolina Soares Silveira de Mendonça, n. em Ponta Delgada a 3.12.2001.

17 D. Rosa Maria Silveira de Mendonça, n. nas Velas a 14.9.1956.
C.c. Luís Pereira Silvestre. Divorciados.
Filha:

18 D. Natacha da Silveira de Mendonça Silvestre, n. em Angra a 22.8.1977

17 Rui Silveira de Mendonça, n. nas Velas a 19.11.1959.
Licenciado em Medicina, especialista em Ginecologia e Obstetrícia.
C.c. D. Marta Cabral, licenciada em Enfermagem.
Filho:

18 Pedro Álvares Cabral de Mendonça, n. em Ponta Delgada a 6.1.2003.

17 José Orlando Silveira de Mendonça, n. nas Velas a 26.4.196...
C.c. D. Maria Luisa da Silva Fagundes Reis. Vivem em Toronto, Canadá.
Filho:

18 Miguel Reis de Mendonça, n. a 14.12.1990.

16 Wagner Lemos de Mendonça, n. nas Velas, S. Jorge, a 24.2.1925 e f. na Urzelina a 4.1.2004.
Industrial.
C.c. D. Maria Amélia da Silva Andrade, n. a 24.8.1929, professora primária.
Filho:

17 Ricardo Wagner Andrade de Mendonça, n. em Angra (Conceição) a 27.2.1970.
Funcionário da Caixa Geral de Depósitos na Calheta, S. Jorge.
C. a 29.2.1992 com D. Paula Maria Silva Azevedo. Divorciados em 2003.
Filho:

18 Alexandre Azevedo de Mendonça, n. em Angra (Conceição) a 3.6.1992.

16 D. Elsa Brunilde Lemos de Mendonça, n. nas Velas, S. Jorge, a 10.5.1926.
Licenciada em Filologia Românica
C.c. Edmundo Garcia Machado de Oliveira, n. na Ribeira Grande, S. Miguel, a 1.0.1928 e f. a 11.8.1982, licenciado em Canto Gregoriano e Composição (Pontifício Instituto de Música Sacra de Roma) e em História (U.L.), dispensado pela Santa Sé para contrair matrimónio. S.g.

16 Rui Weber de Mendonça, n. nas Velas, S. Jorge, a 19.2.1928 e f. em Angra a 25.5.2003.
Licenciado em Medicina, especialista em Ginecologia e Obstetrícia.
C.c. D. Graça Maia de Almeida, n. a 11.5.1952, licenciada em Medicina, especialista em Ginecologia e Obstetrícia.
Filha:

17 D. Rosa Margarida Almeida de Mendonça, n. em Angra a 15.8.1985.

16 D. Isolda Lemos de Mendonça, n. nas Velas a 30.3.1929.
C. na Ermida de Stº António do Monte Brasil em Angra a 29.3.1959 com António Bernardo da Silveira e Rosa Bettencourt[15], n. nas Velas, S. Jorge, a

[15] José Leite Pereira da Cunha, *Os Silveiras de São Jorge* (a publicar), cap. III, § 8º, nº XV.

19.10.1925 e f. a 27.5.1997, tesoureiro da Fazenda Pública, filho de Honorato Bettencourt e de D. Maria Angelina da Silveira e Rosa.
Filhos:

17 D. Maria Valquíria de Mendonça Bettencourt, n. nas Velas a 2.2.1960.
Funcionária pública.
C. a 23.4.1987 com José Francisco Garcia Almeida, n. nos Roais a 18.3.1962, bancário, filho de Jaime de Sousa Almeida e de D. Maria Nélia Garcia da Rosa
Filhas:

18 D. Madalena de Mendonça da Silveira Almeida, n. em Angra (Conceição) a 2.9.1990.

18 D. Isolda de Mendonça da Silveira Almeida, n. em Angra (Conceição) a 11.6.1995.

17 D. Maria Paula de Mendonça Bettencourt, n. nas Velas a 27.4.1961.
Licenciada em Medicina (U.L.), especialista em Ginecologia e Obstetrícia.
C. a 2.1.1999 com José António Nobre Madeira, licenciado em Medicina, especialista em Psiquiatria.
Filha:

18 D. Maria Laura de Mendonça Bettencourt Nobre Madeira, n. em Angra a 24.8.2000.

17 Jorge de Mendonça Bettencourt, n. nas Velas a 1.1.1964.
Observador meteorológico.
C. em Sanhoane, Stª Marta de Penaguião, a 24.4.1992 com D. Maria de Lourdes Conceição de Sousa, n. em Sanhoane a 24.2.1969, professora do Ensino Básico, filha de Severino de Sousa e de D. Maria da Glória Conceição Duarte.
Filhos:

18 Guilherme de Sousa da Silveira Bettencourt, n. em Angra (Conceição) a 19.1.1997.

18 D. Helena de Sousa da Silveira Bettencourt, n. em Angra (Conceição) a 18.5.2003.

17 Rui de Mendonça Bettencourt, n. nas Velas a 26.4.1965.
Empresário.
C. nas Velas a 4.8.1990 com D. Ana Paula Ferraz Teixeira, n. em S. Martinho de Recezinhos, Penafiel, a 27.2.1966, professora do Ensino Básico, filha de Joaquim Teixeira e de D. Rosa Emília Ferraz.
Filhas:

18 D. Beatriz Teixeira de Mendonça Bettencourt, n. no Porto a 25.1.1996.

18 D. Sofia Teixeira de Mendonça Bettencourt, n. no Porto a 17.4.2003.

17 António de Mendonça Bettencourt, n. nas Velas a 11.11.1967.
Curso de Contabilidade e Administração.
C.c. D. Isabel Maria dos Santos Marques, licenciada em História.
Filhos:

18 D. Elisa Marques Bettencourt, n. em Angra (Conceição) a 1.2.2001.

18 Pedro Marques Bettencourt, n. em Angra (Conceição) a 17.2.2004.

15 D. Luisa do Carmo de Mendonça Melo Pacheco[16], n. em Stª Cruz a 21.11.1898 e f. em Lisboa a 13.7.1981.
C. em Stª Luzia a 7.2.1920 com Artur Ferreira Marques – vid. **CORVELO**, § 1º, nº 14 –. C.g. que aí segue.

15 Manuel Clarimundo de Mendonça[17], n. em Stª Cruz.
C.c. D. Joana da Glória Lima.
Filhos:

16 Mário Lima Clarimundo, n. na Graciosa.

16 Valdemar Lima Clarimundo, n. na Graciosa.

16 D. Natália Lima Clarimundo, n. na Graciosa.
C.c. Walter da Cunha Melo.

16 D. Maria de Fátima Lima Clarimundo, n. na Graciosa.

16 D. Maria Nazaré Lima Clarimundo, n. na Graciosa.

16 D. Maria da Guadalupe Lima Clarimundo, n. na Graciosa.

14 António Simas de Mendonça, n. em Stª Cruz a 11.5.1868 e f. em Angra (Sé) a 4.7.1940.
Escrivão do juízo de direito de Angra; administrador do concelho de Stª Cruz e de Angra do Heroísmo (1901-1906) e comissário da Polícia Civil em Angra.
C. em Stª Cruz a 14.4.1895 com D. Amélia Lino Machado Leão de Magalhães – vid. **MAGALHÃES**, § 4º, nº 4 –.
Filhos:

15 D. Catarina Isaura de Magalhães de Mendonça, n. em Stª Cruz a 4.3.1896 e f. em Angra a 16.7.1979.
C. em Stª Cruz a 22.3.1919 com Antero Veríssimo da Cunha, n. em Stª Cruz da Graciosa a 11.2.1894 e f. em Angra (S. Pedro) a 22.6.1979, capitão de infantaria e comandante da Guarda Fiscal, filho de Manuel Maria da Cunha[18], amanuense da Administração do Concelho, e de D. Rosa dos Santos[19]; n.p. de António Correia de Bettencourt e de Maria da Nazaré da Cunha[20] (c. em Stª Cruz a 30.10.1851); n.m. de António Maria dos Santos e de Rita Amália de Sousa; bisneto paterno de Manuel José de Bettencourt e de Rosa Joaquina da Silva (c. em Stª Cruz a 11.6.1826); 3º neto de Domingos José de Bettencourt e de D. Maria Rosa de Ataíde
Filhos:

16 Helder de Mendonça e Cunha, n. em S. Pedro a 11.1.1921 e f. em Lisboa a 9.3.1992[21]. Solteiro.
Licenciado em Direito (U.L.), diplomata. Da sua brilhante carreira diplomática, destacam-se os seguinte cargos: cônsul-geral em Madrid (1962-1965; chefe da repartição dos Negócios Políticos (1965-1966), embaixador em Bangkok (1966-1970), chefe do Protocolo de Estado (1971-1975), embaixador em Atenas (1975-1980), embaixador em Buenos Aires (1980-1982), chefe do Protocolo de Estado (1982-1983), e embaixador no Vaticano (1983-1985).

---

16 Assim identificada no seu registo de casamento. Filha de D. Maria Beatriz Coelho, filha de Manuel de Sousa Coelho e de Bebiana Isabel dos Santos Bettencourt, acima citados.
17 Filho de D. Rita Perpétua de Sousa (citada em **BARCELOS**, § 1º, nº 15 – Francisco de Paula de Barcelos Machado de Bettencourt).
18 Irmão de D. Rosa Elisa da Cunha, c.c. José Tristão da Cunha – vid. **CUNHA**, § 6º, nº 5 –; e de António Correia de Bettencourt, c.c. D. Maria Januária de Melo Borges – vid. **BORGES**, § 22º, nº 16 –.
19 Irmã de Manuel Maria dos Santos Jr., c.c. D. Maria dos Anjos Cunha – vid. **CUNHA**, § 6º, nº 6 –.
20 Filha de José Espínola de Bettencourt e de Rosa Joaquina da Cunha (filha de pais incógnitos).
21 Por ocasião da sua morte o semanário «O Independente» (Lisboa, 13.3.1992) publicou um longo artigo de Laurinda Alves intitulado *O último protocolo*.

Grã-cruz da Ordem de Cristo, da Ordem do Infante D. Henrique, da Ordem de Isabel a Católica, de Espanha, da Ordem do Cruzeiro do Sul, do Brasil, da Ordem de S. Silvestre, da Santa Sé, da Ordem Piana, da Santa Sé, da Ordem do Elefante Branco, da Tailândia, da Ordem de Leopoldo II, da Bélgica, *pro merito militensi* de graça e devoção da Ordem de Malta (1972), da Ordem do Falcão, da Islândia, da Ordem do Mérito Civil, de Espanha, da Ordem da Fénix, da Grécia, da Ordem do Mérito, da Áustria, da Ordem da Bandeira, da Jugoslávia, da Ordem da Bandeira, com rubis, da Hungria, da Ordem da República, do Egipto, da Ordem do Leão, do Senegal, da Ordem do Rio Branco, do Brasil, da Ordem de Honra, da Grécia, da Ordem do Ipiranga, de S. Paulo (Brasil); grã-cruz de graça e devoção da Ordem de Malta.

Grande-oficial da Ordem de Carlos III, de Espanha, e da Ordem do Império Britânico, da Grã-Bretanha; comendador da Ordem da Estrela da Etiópia, e da Ordem Nacional do Mérito, da França, e cavaleiro da Ordem do Nilo, do Egipto.

16 Hernâni de Mendonça e Cunha, n. em S. Pedro a 3.3.1924.
Funcionário da Junta Geral e agente da companhia de seguros «Mundial--Confiança».
C. em Angra (Capela de Stª Catarina) a 24.7.1950 com D. Maria Luisa Sieuve de Barcelos de Lima – vid. **LIMA**, § 4º, nº 11 –.
Filhos:

17 D. Isabel Maria Lima de Mendonça e Cunha, n. em S. Pedro a 13.9.1951.
C. na casa de seus pais em S. Pedro a 30.11.1972 com António Victor de Mendonça[22], n. na Fajã Grande, Flores, a 2.3.1944, engenheiro electrotécnico, filho de Caetano Luís Mendonça, n. nas Lajes da Flores a 14.1.1901 e f. a 25.8.1976, médico, e D. Maria Adélia Ribeiro Victor, n. em Soza, Vagos, a 10.6.1909, professora primária. Divorciados.
Filhos:

18 António Cunha Mendonça, n. na Conceição a 13.6.1977.

18 D. Catarina Cunha Mendonça, n. na Conceição a 30.5.1981.

17 Luís Manuel Lima de Mendonça e Cunha, n. em S. Pedro a 19.3.1953.
C. em S. Pedro a 24.8.1985 com D. Maria José Baldaia da Câmara do Rego Botelho – vid. **REGO**, § 1º, nº 18 –.
Filhos:

18 D. Brites Baldaia do Rego Botelho de Mendonça e Cunha, n. na Conceição a 23.6.1984.

18 Luís Baldaia do Rego Botelho de Mendonça e Cunha, n. na Conceição a 30.9.1995.

17 Miguel Sieuve de Lima de Mendonça e Cunha, n. em S. Pedro a 21.2.1961.
Arquitecto.
C. na Sé a 10.9.1994 com D. Maria Beatriz da Silveira Flores Brasil – vid. **BRASIL**, § 3º, nº 12 –.
Filha:

18 D. Maria, n. em Angra.

17 João Lima de Mendonça e Cunha, n. na Conceição a 28.11.1966.
Engenheiro agrónomo.

---

[22] C. 2ª vez com D. Lúcia Maria Vieira de Brito de Azevedo – vid. **AZEVEDO**, § 3º, nº 10 –.

16 Holdermano de Mendonça e Cunha, n. na Sé a 9.8.1926 e f. na Sé a 28.4.1927.

15 Armando Magalhães de Mendonça, n. na Sé a 15.11.1904 e f. na Sé a 22.3.1972. Solteiro.
Tesoureiro da Junta Geral do Distrito Autónomo.

15 D. Irene Magalhães de Mendonça, n. em Stª Cruz a 12.8.1908 e f. na Conceição a 24.1.2001.
C. na Ermida de S. Carlos em Angra a 23.5.1936 com Paulo Carlos Ferreira Marques, n. no Lobito, Angola, a 28.4.1910 e f. em Angra (Stª Luzia) a 22.1.1950, oficial de finanças, filho de Pedro Leopoldo Ferreira Marques, n. em Lisboa (Santos-o-Velho) em 1866 e f. em Angra (Sé) a 7.5.1934, capitão-tenente da Armada, patrão-mor do porto de Angra, medalha de cobre das Campanhas do Ultramar, medalha de cobre de Assiduidade no Ultramar, medalha de cobre comemorativa do Corpo Expedicionário Português, medalha de ouro da classe de comportamento exemplar, e de D. Maria Eugénia da Costa Godinho, n. em Oliveira do Hospital.
Filho:

16 Paulo Jorge de Mendonça Marques, n. na Conceição a 18.7.1937.
Chefe da delegação da SATA na Terceira.
C. em S. Pedro a 13.5.1961 com D. Mafalda Margarida Garrão Gonçalves – vid. **LEONARDO**, § 3º, nº 9 –.
Filhas:

17 D. Margarida Maria Gonçalves de Mendonça Marques, n. na Conceição a 18.11.1965.
Funcionária da SATA-Air Açores.
C. no Funchal (Conceição) a 14.6.1986 com Paulo Alexandre Vilela Martins Raimundo[23], n. em Lisboa (S. Domingos de Benfica) a 15.5.1960, engenheiro técnico civil, chefe do serviço de obras da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, filho de Raúl Jaques Raimundo e de D. Maria Elisa Vilela Martins. Divorciados.
Filhos:

18 D. Sofia de Mendonça Marques Vilela Raimundo, n. em Angra a 1.8.1987.

18 Diogo de Mendonça Marques Vilela Raimundo, n. em Angra a 4.9.1990.

17 D. Maria Paula Gonçalves de Mendonça Marques, n. na Conceição a 2.2.1970.
Assistente de bordo da SATA Internacional.
C. em S. Pedro a 20.7.1996 com Paulo José Pinto Gomes, n. em Lourenço Marques a 30.12.1968, licenciado em Informática de Gestão, auditor, filho de José Augusto Rodrigues Gomes, n. em Valença do Minho, e de D. Adelaide Oliveira Santos Pinto, n. em Lamego.
Filhos:

18 D. Margarida de Mendonça Marques Pinto Gomes, n. em Lisboa a 13.3.1998.

18 André de Mendonça Marques Pinto Gomes, n. Lisboa a 9.11.2002.

15 José de Mendonça, n. na Sé a 23.9.1912 e f. em Lisboa a 5.7.1976. Solteiro.
Licenciado em Direito, funcionário da Direcção Geral da Aeronáutica Civil.

---

23 Irmão de Mário Rui Martins Raimundo, c.c. D. Zélia Paula Teixeira Palhinha – vid. **PALHINHA**, § 4º, nº 5 –.

14 D. Cidália Augusta de Mendonça, n. em Stª Cruz a 7.4.1872 e f. em Stª Cruz a 17.4.1928.
C. em Stª Cruz a 9.4.1888 com Francisco Teles Pinto de Leão – vid. **MAGALHÃES**, § 4º, nº 3 –. C.g. que aí segue.

14 D. Maria Clara de Mendonça Pacheco e Melo, n. em Stª Cruz a 13.7.1879.
C. na Praia da Graciosa a 11.5.1878 com Jerónimo de Castro do Canto e Melo – vid. **CANTO**, § 5º, nº 16 –. C.g. que aí segue.

14 Albertino de Mendonça Pacheco e Melo, n. em Stª Cruz e f. criança.

14 **JOÃO DE MENDONÇA PACHECO E MELO** – N. em Stª Cruz a 27.1.1857 e f. em Sintra (Belas) a 27.1.1931.
Engenheiro civil e agente do Banco de Portugal em Angra. Chefe do Partido Regenerador na Terceira, presidente da Câmara Municipal de Angra e presidente da Junta Geral do Distrito Autónomo de Angra.
C. 1ª vez na Terra-Chã a 23.8.1887 com D. Maria das Mercês da Silva – vid. **SILVA**, § 5º, nº 9 –. S.g.
C. 2ª vez na Sé a 6.7.1908 com D. Virgínia Irene Teixeira – vid. **TEIXEIRA**, § 7º, nº 5 –.
Filhas do 2º casamento:

15 D. Maria Clara de Mendonça Pacheco e Melo, n. em Angra (S. Pedro) a 6.9.1908 (b. a 14.2.1909) e f. em Lisboa em 1996.
C. em Lisboa a 15.7.1933 com Aldovino Pereira Lucas, n. em Angra a 25.1.1906, médico veterinário, chefe da Direcção Geral dos Serviços Pecuários, membro da comissão nacional da FAC, presidente do Grémio das Carnes de Lisboa, etc., filho de José Pereira Lucas, oficial do Exército, e de D. Maria Augusta Leontina Pereira.
Filho:

16 João Luís de Mendonça Pacheco e Melo Lucas, n. em Lisboa a 29.8.1936. Solteiro.
Engenheiro civil (IST) e funcionário da Fundação Calouste Gulbenkian.

15 **D. Maria Regina de Mendonça Pacheco e Melo**, que segue.

15 **D. MARIA REGINA DE MENDONÇA PACHECO E MELO** – N. em Angra a 28.11.1915.
Licenciada em Farmácia.
C. em Lisboa a 5.11.1941 com Norberto José da Costa, n. em Lisboa a 19.3.1914, licenciado em Direito, secretário-geral do Governo Civil de Lisboa, filho de António da Costa e de D. Antónia de Gouveia.
Filha:

16 **D. MARIA CLARA PACHECO E MELO COSTA** – N. em Lisboa.
Licenciada em Letras (U.L.)
C. 1ª vez com António Velhinho Palma Fernandes, filho de António Palma Fernandes, distinto matemático, autor de inúmeros compêndios escolares, e de D. Maria Alexandrina Velhinho. Divorciados.
C. 2ª vez com Jorge Synek Listopad, n. em Praga, Checoslováquia, em 1921, naturalizado cidadão português, crítico de arte e escritor, encenador e teatrólogo, doutorado em Filosofia pela Universidade Carolinium de Praga.
Filhos do 1º casamento:

17 Gil Palma Fernandes, n. em 1970.

17 D. Inês Palma Fernandes, n. em 1972.

Filho do 2º casamento:

17 Bruno Listopad, bailarino e coreógrafo.

§ 2º

3 **PEDRO DA COSTA DE MENDONÇA** – Filho de Manuel Furtado de Mendonça e de Cecília Serrão da Costa (vid. § 1º, nº 2).

Nos registos de baptismo dos filhos é tratado como «**O Senhor**» e era já f. em 1595.

C. c. Maria Lourenço – vid. **FAGUNDES**, § 13º, nº 3 –.

Filhos:

4 Mateus, b. nas Lajes a 22.5.1564.

4 Antónia de Mendonça, b. nas Lajes a 19.5.1566.
C. c. Francisco de Andrade Machado – vid. **BARCELOS**, § 4º, nº 4 –. C.g. que aí segue.

4 **António Furtado de Mendonça**, que segue.

4 Beatriz, b. nas Lajes a 2.9.1571 e f. criança.

4 Beatriz de Mendonça, b. nas Lajes a 19.11.1572.

4 Maria, b. nas Lajes a 13.3.1575.

4 Catarina de Mendonça, foi madrinha de um b. nas Lajes a 5.7.1591.

4 Ana de Mendonça, c. nas Lajes a 22.4.1596 com Francisco de Andrade – vid. **BARCELOS**, § 6º, nº 4 –.

4 **ANTÓNIO FURTADO DE MENDONÇA** – B. nas Lajes a 23.4.1570.

C. na Sé (reg. Lajes) a 15.8.1601 com Cecília da Costa Homem – vid. **HOMEM**, § 2º, nº 9 –.

Filhos:

5 **Amaro de Mendonça Furtado**, que segue.

5 Pedro da Costa de Mendonça, n. nas Lajes.
Capitão de uma companhia de ordenanças da Praia, no assalto ao castelo de S. Filipe, composta de 100 homens[24]. Morador na sua quinta da Caldeira.
C. na Praia a 22.5.1653 com D. Antónia Paim da Câmara – vid. **QUARESMA**, § 1º, nº 5 –. S.g.

5 Mateus de Mendonça Furtado, n. nas Lajes e f. em Sergipe do Conde, Baía (sep. na capela-mor da igreja de Nª Srª da Purificação).
Padre do hábito de S. Pedro. Em 1633 passou à Baía, onde foi coadjutor em Sergipe do Conde
Fez testamento em Sergipe a 19.1.1668, pelo qual instituiu um importante vínculo composto de terras situadas nas Lajes no valor de 12.000 cruzados. O testamento foi aprovado pelo tabelião Simão Gonçalves.

5 António de Mendonça

5 Serafina dos Reis, freira.

5 Catarina de Mendonça, professou depois de 1646 com o nome de religião de Catarina do Salvador.

---

[24] Alfredo da Silva Sampaio, *Memória sobre a Ilha Terceira*, Angra, Imprensa Municipal, 1904, p. 533.

5 **AMARO FURTADO DE MENDONÇA** – C. 1ª vez nas Lajes a 28.9.1633 com s.p. (no 3º e 4º graus) Catarina Machado, filha de António Machado e de Catarina Manoel.

C. 2ª vez com Bárbara Goulart de Lemos – vid. **LEMOS**, § 3º, nº 5 –. Foram fregueses da vila de S. Sebastião.

Filhos do 2º casamento:

6 **Tomé de Mendonça Furtado**, que segue.

6 António de Mendonça Furtado, foi para o Brasil, onde c. c.g.

6 Pedro de Mendonça, f. solteiro.

6 Catarina dos Anjos

6 Bárbara da Trindade

6 Francisca dos Anjos

6 Ana da Madre-de-Deus, juntamente com suas irmãs foi herdeira da quantia de 4.000 cruzados que lhes deixou seu tio o padre Mateus de Mendonça Furtado.

6 Mateus, b. na vila de S. Sebastião a 15.8.1646.

6 André, b. em S. Sebastião a 7.12.1647.

6 João de Mendonça Machado, b. em S. Sebastião a 14.7.1650.

Foi testamenteiro de seu tio o padre Mateus de Mendonça Furtado.

C. nas Manadas, S. Jorge, a 9.10.1679 com Luzia Pereira Neto, n. nas Manadas, filha do capitão Baltazar Gonçalves Machado e de Maria Nunes, naturais das Manadas.

6 Serafina, b. em S. Sebastião a 27.8.1652.

6 **TOMÉ DE MENDONÇA FURTADO** – N. em S. Sebastião e f. na Sé a 12.12.1705.

Capitão de ordenanças. Foi o 1º administrador do vínculo instituído por seu tio, o padre Mateus de Mendonça Furtado.

C. na Sé a 24.2.1677 com s.p. Sebastiana Coelho Ramalho – vid. **RAMALHO**, § 3º, nº 3 –.

Filhos:

7 Francisco, b. na Sé a 4.11.1678.

7 D. Maria Ana de Stª Rosa (ou de Stª Teresa de Jesus), b. na Sé a 1.11.1679.

Freira na Conceição.

7 Mateus, b. na Sé a 1.5.1681.

7 José de Mendonça, b. na Sé a 19.2.1686.

Frade franciscano.

7 Manuel de Mendonça Machado, b. na Sé a 15.7.1684.

C. na Sé, por procuração, a 23.6.1710 com D. Maria Catarina – vid. **VELHO DE AZEVEDO**, § 2º, nº 5 –.

7 D. Inês Josefa, b. na Sé a 17.3.1688.

Freira na Conceição.

7 Francisco, b. na Sé a 22.3.1689.

7 **José Francisco Machado e Mendonça**, que segue.

7 Caetano, b. na Sé a 1.5.1695.

7 **JOSÉ FRANCISCO MACHADO E MENDONÇA** – B. na Sé a 19.3.1693 e f. na Sé a 31.1.1750.

C. por procuração, nas Manadas, S. Jorge, a 6.10.1719 com D. Marta Francisca da Silveira, n. nas Manadas e f. na Sé cerca de 1747, filha do capitão João de Matos da Silveira e de Ana de S. Pedro Vieira, naturais das Manadas (aonde c. a 26.11.1684); n.p. do capitão João Luís de Valença e de Luzia da Silveira, da vila da Calheta; n.m. do capitão Jorge Nunes Toste e de Maria de Matos, das Manadas.

Filhos:

8 **José de Mendonça Machado de Andrade**, que segue.

8 Tomé de Mendonça Machado, f. em Angra (Sé) a 7.7 1752.

C. cerca de 1751 com D. Tomásia Josefa de Bettencourt – vid. **BETTENCOURT**, § 23º, nº 1 –. S.g.

8 João de Matos da Silveira (ou João de Mendonça Machado), n. nas Manadas e f. em Angra (Sé) a 30.12.1781 (sep. na Graça). Solteiro.

8 **JOSÉ DE MENDONÇA MACHADO DE ANDRADE** – N. nas Manadas, S. Jorge.

Foi último administrador do vínculo de seu tio Mateus de Mendonça. Por seu turno ele próprio instituíu um vínculo que foi administrado por s.p. Francisco Coelho Machado de Drummond e Mendonça[25].

C. nas Lajes a 22.7.1779 com D. Rosa Vitorina de Menezes – vid. **REGO**, § 8º, nº 9 –. S.g.

§ 3º

1 **FERNÃO FURTADO DE MENDONÇA** – N. no Reino e passou à Madeira, donde depois passou à Graciosa.

António Cordeiro[26] diz que ele era sobrinho de D. Catarina de Mendonça, neta de uma irmã de D. Ana de Mendonça, a célebre amante do Rei D. João II. A verdade, porém, é que nenhuma genealogia que trate do Furtados de Mendonça regista este ramo.

C. na Graciosa com Guiomar de Freitas – vid. **FREITAS**, § 4º, nº 5 –.

Filhos:

2 **Mendo Furtado de Mendonça**, que segue.

2 André Furtado de Mendonça, f. depois de 1581.

Fidalgo da Casa Real[27]. Tabelião do público e judicial em Stª Cruz, autorizado a renunciar a favor de seu filho Gaspar Furtado de Mendonça, por alvará de 10.9.1567[28]. A 10.3.1568 passou uma procuração redigida no tabelião Manuel Lobão, de Stª Cruz, a favor de Manuel Pestana, escrivão da alfândega e almoxarifado da Graciosa, na ocasião em Lisboa, a fim de este o representar no acto da renúncia, sendo esta oficializada por alvará de 9.4.1568[29].

---

[25] Vid. **DRUMMOND**, § 1º, nº 10.

[26] *História Insulana*, L. 6, cap. VIII, § 42; L. 7, cap. VIII, § 42; L. 8, cap. VI, § 31.

[27] Assim se identifica em 1581, quando dá o seu testemunho na justificação de nobreza de Diogo Martins de Melo – vid. **ESPÍNOLA**, § 1º, nº 5 –. Original no arquivo do autor (J.F.).

[28] A.N.T.T., *Chanc. de D. João III*, L. 27, fl. 68-v.

[29] A.N.T.T., *Chanc. de D. D. Sebastião e D. Henrique*, L. 22, fl. 79.

C. 1ª vez com Sodorneza de Ornelas – vid. **ORNELAS**, § 3º, nº 10 –. C.g. que aí segue, por ter preferido os apelidos maternos.

C. 2ª vez com Leonor Vaz Sodré[30] – vid. **SODRÉ**, § 1º, nº 3 –.

Filho do 2º casamento:

3 Gaspar Furtado de Mendonça, n. cerca de 1535[31].

Fidalgo[32], tabelião do público e do judicial em Stª Cruz, por carta de 7.5.1568, ofício em que sucedeu a seu pai que nele renunciou a 9.4.1568, por escritura lavrada em Lisboa nas notas do tabelião Bartolomeu Gomes Pinheiro, pela pessoa do seu procurador Manuel Pestana, escrivão da alfândega e almoxarifado da Graciosa, a quem passara procuração lavrada em Stª Cruz da Graciosa a 10.3.1568 nas notas do tabelião Manuel Lobão[33].

Por sua vez, Gaspar Furtado foi autorizado a renunciar ao seu ofício, por alvará de 6.8.1588 e apostila de 20.9.1597, o que se verificou a favor de seu genro Pedro Espínola da Veiga, por escritura lavrada em Angra a 26.4.1597, nas notas do tabelião Sebastião Rodrigues[34].

C.c. F........

Filha:

4 Leonor Vaz de Mendonça, c.c. Pedro Espínola da Veiga – vid. **ESPÍNOLA**, § 2º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

2 Paulina Furtado de Mendonça, c.c. Fernão Alvernaz de Mendonça – vid. **neste título**, § 4º, nº 2 –. C.g. que aí segue.

2 Guiomar de Freitas, c.c. Gonçalo Fernandes do Campo, «**homem muito rico e nobre**»[35]

Filha:

3 Guiomar de Freitas, c.c. João de Aviz, «**que à ilha Gracioza foi ter em hum Galiam da mina, e por doente ficou em terra**»[36].

Filhos:

4 Estevão de Aviz de Mendonça, f. solteiro.

4 João de Freitas de Mendonça, c.c. Violante Barbosa da Fonseca – vid. **FONSECA**, § 8º, nº 4 –. C.g. que aí segue.

2 Catarina Gonçalves de Mendonça, c.c. João Moreno, o Moço, filho de João Moreno, o Velho, fundador da Ermida do Bom Jesus na Graciosa, «**e lhe deixou quatro moios de trigo cada anno pera fabrica, na qual Domingos, e Santos uão dizer missa a respeito do muito pouo que ahi mora**»[37]. C.g. na Graciosa.

2 F........, que c.c. Pedro Moreno, filho de João Moreno, o Velho. S.g.

---

[30] **«Esta cazou com Andre Furtado de Mendonça, dos quaes nasceo Gaspar Furtado de Mendonça, deste Gaspar Furtado foi filha Leonor Vaz de Mendonça que casou com Pedro Espínola da Veiga, de cujos descendentes tratarei na geração dos Espínolas»** *apud* Francisco Homem Ribeiro, *Genealogias das Ilhas Terceira e Graciosa*, manuscrito (arquivo do autor, A.M.), fl. 18-v.

[31] Quando deu o seu testemunho na justificação de nobreza de Nuno Correia de Melo, a 7.2.1589, declarou ter 54 anos. Original no arquivo do autor (J.F.).

[32] Assim se identifica, quando dá o seu testemunho na justificação de nobreza de Nuno Correia de Melo, a 7.2.1589. Original no arquivo do autor (J.F.).

[33] A.N.T.T., *Chanc. de D. Sebastião e D. Henrique*, L. 22, fl. 79.

[34] A.N.T.T., *Chanc. de Filipe I*, L. 31, fl. 207.

[35] B.P.A.A.U., José Correia de Melo Pacheco, *Genealogias da Graciosa*, fl. 33-v.

[36] Idem.

[37] Frei Diogo das Chagas, *Espelho Cristalino*, p. 466.

2 **MENDO FURTADO DE MENDONÇA** – Viveu na Graciosa, onde lhe foram doados 2 ilhéus para neles criar gados, por carta régia de 23.8.1519[38].

Fidalgo de cota de armas, por carta de brasão de 1519, com um escudo pleno de Mendonças, e por diferença uma merleta preta[39]. A carta de brasão designa-o por Mundos, corruptela de Mendo ou Mem

C.c. F.........., n. em Sesimbra.

Filha:

3 **D. ANA DE MENDONÇA** – N. na Graciosa e f. em Angra (Sé) a 20.3.1595.

C. em Angra com s.p. Fernão Furtado de Faria – vid. **neste título**, § 4º, nº 4 –. C.g. que aí segue.

§ 4º

1 **MARTIM ALVERNAZ DE MENDONÇA** – Segundo Marcelino Lima[40], o apelido Alvernaz é corruptela de Albernaz, e este de Albernoz.

C.c. Brázia da Câmara.

Filho:

2 **FERNÃO ALVERNAZ DE MENDONÇA** – Passou ao Faial.

C.c. Paulina Furtado de Mendonça – vid. **neste título**, § 3º, nº 2 –.

Filhos:

3 **Fernão Furtado de Mendonça**, que segue.

3 André Furtado de Mendonça, gémeo com a anterior.
C.c. Catarina de Lemos de Faria – vid. **LEMOS**, § 3º, nº 2 –. C.g. que aí segue, por ter preferido os apelidos maternos.

3 Gaspar Alvernaz de Mendonça, c.c. Maria da Veiga. C.g.

3 Belchior Furtado de Mendonça, c.c. Beatriz da Veiga, irmã da anterior. C.g.

3 Beatriz Furtado de Mendonça, c.s.g.

3 Guiomar de Alvernaz de Mendonça, c.c. Álvaro da Silva. C.g.

3 Catarina Duarte de Mendonça, c.c. o capitão João da Terra.

3 Maria Furtado de Mendonça, c.c. Cristovão Pereira Sarmento – vid. **PEREIRA**, § 1º, nº 3 – C.g.

3 Helena Furtado de Mendonça, solteira.

3 Paulina da Purificação, freira no Convento de S. João, na Horta.

3 Águeda de Santa Clara, freira no Convento de S. João, na Horta.

3 Clara da Conceição, freira no Convento de S. João, na Horta.

---

38 *Archivo dos Açores*, vol. 1, p. 70 e 71.

39 *Archivo dos Açores*, vol. 10, p. 482; e Nuno Borrego, *Cartas de Brasão de Armas – Colectânea*, p. 347. .

40 *Famílias Faialenses*, p. 331.

3 **FERNÃO FURTADO DE MENDONÇA** – Gémeo com o André.

Fidalgo de cota de armas, por carta de brasão de 12.10.1519[41]: escudo partido – I, Furtado; II, Mendonça; e por diferença, uma merleta de negro.

C.c. Maria de Lemos de Faria – vid. **LEMOS**, § 2º, nº 2 –.

Filhos.

4 **Fernão Furtado de Faria**, que segue.

4 Gaspar de Lemos de Faria, foi o primeiro capitão de infantaria que existiu na ilha do Faial, onde testou em 1597.

C. no Faial com Maria Boim da Silveira, f. em 1627.[42]

Filhos: (entre outros)

5 Fernão Furtado de Mendonça, f. na Horta a 26.1.1658 (sep. na Matriz).

Lealdador dos pasteis nas ilhas do Faial e Pico, por alvará de 7.9.1618.

C. 1ª vez com Francisca Nunes da Silveira – vid. **SILVEIRA**, § 3º, nº 6 –. C.g.

C. 2ª vez a 26.1.1632 com Catarina da Silveira de Azambuja – vid. **PEREIRA**, § 2º/B, nº 6 –.

C. 3ª vez com Isabel de Azevedo de Sousa – vid. **AZEVEDO**, § 1º, nº 6 –. C.g.

5 Maria de Faria, c.c. Francisco Silveira Vilalobos – vid. **SILVEIRA**, § 1º, nº 4 –. C.g. que aí segue.

4 **FERNÃO FURTADO DE FARIA** – Ou Fernão Furtado de Mendonça. N. no Faial e f. em Angra (Sé) a 27.9.1622 (sep. na Sé), com testamento de mão comum com sua 1ª mulher, aprovado a 8.4.1587 pelo tabelião Sebastião Rodrigues[43].

Mamposteiro-mor dos cativos na Terceira, por provisão de 26.11.1592, no impedimento de Belchior Estácio do Amaral, por este «**já não poder seruir o officio (...) de que esta prouido por seruentia**»[44]

Herdou de seu tio Cristovão de Lemos de Faria um vínculo constituido por «**huma caza sobradada que esta ao cruzeiro das Covas desta Cidade, com sua camera e cozinha e granel debaixo da Camara com huma torre e quintal**» e terras na Graciosa[45].

C. 1ª vez com Margarida Neto do Carvalhal – vid. **CARVALHAL**, § 1º, nº 3 –.

C. 2ª vez na Sé a 25.9.1589 com s.p. D. Ana de Mendonça – vid. **neste título**, § 3º, nº 3 –.

C. 3ª vez na Sé a 7.5.1601 com D. Catarina de Aguilar da Veiga – vid. **AGUILAR**, § 1º, nº 3 –.

Filhos do 1º casamento:

5 **Cristovão de Lemos de Mendonça**, que segue.

5 D. Bárbara, mencionada n testamento de sua tia Filipa Pereira de Ávila.

Filhos do 2º casamento:

5 Francisco, b. na Sé a 9.9.1590.

5 D. Maria, b. na Sé a 25.8.1591.

5 D. Mécia, b. na Sé a 8.11.1592.

---

41 António Machado de Faria, *Cartas de Brazão*, Lisboa, Edições «Biblion», 1936, p. 36, nº 7. Tinha-se habilitado para Câmara e Noronha.

42 Marcelino Lima, *Famílias Faialenses*, p. 332 e seguintes.

43 A.N.T.T., *D.P.C.E.I.*, 1805, M. 92, nº 23.

44 A.N.T.T., *Chanc. de Filipe I*, L. 23, fl. 245.

45 B.P.A.A.H., *Processos da Graciosa, Diversos*, M. 131, nº 1019. Inventário prestado por morte de sua 1ª mulher Margarida Neto.

Filhos do 3º casamento:

5 D. Mariana da Veiga, f. na Sé a 22.5.1633. Solteira.
Deixou os seus bens ao Colégio da Companhia de Jesus em Angra.

5 D. Paula da Veiga, b. na Sé a 4.11.1603 e f. na Sé a 4.10.1663.
1ª administradora do vínculo instituído por seus tios maternos D. Maria de Aguilar e padre Paulo da Veiga de Aguilar.
C.c. Francisco do Canto da Câmara Vasconcelos – vid. **CANTO**, § 10º, nº 9 –. C.g. que aí segue.

5 D. Maria, b. na Sé a 22.7.1605.

5 **CRISTOVÃO DE LEMOS DE MENDONÇA** – B. na Sé a 15.1.1581 e f. na Sé a 23.3.1670 (sep. na sua capela, da Igreja da Graça).

Capitão de ordenanças, teve uma parte muito activa nos acontecimentos da Restauração em Angra.

C. 1ª vez na Sé a 31.1.1600 com D. Inês da Silveira Borges – vid. **SILVEIRA**, § 1º, nº 4 –.

C. 2ª vez na Sé a 4.11.1648 com D. Iria Vieira de Ávila (ou, de Azedias), f. na Sé a 26.2.1686 – vid. **CACENA**, § 1º, nº 7 –.

Filhos do 1º casamento:

6 D. Francisca, b. na Sé a 30.11.1600.

6 Guilherme, b. na Sé a 6.1.1602e f. criança.

6 **Guilherme da Silveira Borges**, que segue.

6 Miguel, b. na Sé a 4.10.1605 e f. e Coimbra, estudante.

6 D. Luisa, b. em S. Bartolomeu a 1.9.1608.

6 João de Lemos, b. na Sé a 3.3.1611.
Frade e vigário provincial da Ordem de Stª Agostinho nos Açores.

6 D. Cristovão da Silveira, n. na Sé a 13.3.1614 e f. em viagem para Goa a 9.4.1673.
Professou na Ordem de Stº Agostinho em Lisboa a 14.10.1632, adquirindo grande fama como professor e orador. Em 1656 era reitor do Colégio de Coimbra, e em 1671 foi nomeado arcebispo de Goa[46]. Morreu durante a viagem para a sede do seu arcebispado, sendo sepultado no presbitério da Sé de Goa, com o seguinte epitáfio: « AQVI IAZ DOM FR. CHRIST / OVAO DA SILVEIRA RELIGIO / ZO AVGVSTINHO NATVR / AL DA ILHA TERCEIRA XII / ARCEBISPO METROPOLI / TANO DE GOA PRIMAZ DA / INDIA E DO CONSELHO DE / SVA ALTEZA. FALECEO VIND / O PARA ESTE ESTADO NO ANO D / E MIL SEISCENTOS SETEN / TA E TRES TENDO DE IDADE / CINCOENTA E NOVE ANNOS»[47]. A sepultura tem o seguinte brasão: escudo partido – I, Silveira; II, Furtado de Mendonça. No Museu Histórico de Velha Goa, existe um seu retrato de corpo inteiro.

Filho do 2º casamento:

[46] Foi para Goa munido de inúmeras instruções a garantias, passadas pelos seguintes alvarás, que nenhum chegou ter qualquer efeito, por morrer antes de tomar posse da diocese: Alvará de 31.10.1671, para lhe entregarem todos os bens que ficaram em depósito por falecimento dos seus antecessores (A.N.T.T., *C.O.C.*, L. 46, fl. 441); alvará de 3.11.1671 para ser pago dos seus ordenados (A.N.T.T., *C.O.C.*, L. 46, fl. 438); alvará de 3.11.1672 para lhe entregarem 3000 cruzados (A.N.T.T., *C.O.C.*, L. 46, fl. 441); alvará de 8.1.1672 para não pagar direitos na Chancelaria (A.N.T.T., *C.O.C.*, L. 46, fl. 436 e 437-v.); alvará de 19.1.1672 para somente com a sua informação se proverem todas as dignidades do dito arcebispado (A.N.T.T., *C.O.C.*, L. 46, fl. 432-v.); alvará para apresentar recebedores em Bardez (A.N.T.T., *Chanc. de D. Afonso VI.*, L. 36, fl. 159); alvará para lhe darem embarcações quando for a visitas (A.N.T.T., *Chanc. de D. Afonso VI.*, L. 36, fl. 149-v.); alvará e apostila de ordenado (A.N.T.T., *Chanc. de D. Afonso VI.*, L. 36, fl. 149, 152 e 156-v.).

[47] Leitura do autor (J.F.).

6 Luís Furtado de Mendonça, b. na Sé a 18.3.1648. O registo está lançado nos seguintes termos: «**Este Luis conhecido neste termo he filho do Capitão Christovão de Lemos de Mendonça e de sua mulher Donna Iria de Avila, e foi lançado por filho de Pais incognitos antes de recebidos seos pais**»; f. na Sé a 23.1.1718 (sep. na Graça).

Padre, discípulo do Padre António Cordeiro.

6 **GUILHERME DA SILVEIRA BORGES** – B. na Sé a 27.7.1603 e f. em S Mateus a 28.1.1666, «**alienado**»[48] (sep. na Graça).

Capitão de ordenanças e administrador do vínculo instituido por sua avó materna.

C. 1ª vez na Sé a 4.5.1629 com D. Damiana de Espínola – vid. **ESPÍNOLA**, § 3º, nº 4 –.

C. 2ª vez na Sé em 1655 com D. Clara de Ornelas da Câmara – vid. **HOMEM**, § 4º, nº 10 –.

S.g.

Filhos do 1º casamento:

7 Nicolau, b. na Sé a 10.4.1630.

7 D. Inês dos Anjos, f. na Sé a 28.11.1653 (sep. na sua capela na Graça).

§ 5º

1 **F........ DE MENDONÇA** – N. no Continente e passou à Madeira.

C.c. D. Catarina de Guevara – vid. **NORONHA, Introdução**, nº 7 –.

Filho:

2 **JOÃO HENRIQUES DE MENDONÇA** – Ou João de Mendonça Furtado. N. na Madeira e f. nas Flores.

Uma certidão elaborada por D. Tomás Caetano do Bem, cronista da Casa de Bragança, diz que ele era fidalgo da Casa Real e estabelece a sua ascendência materna. Marcelino Lima[49] diz que manuseou essa certidão, e é nela que se baseia para estabelecer a ligação com os Noronhas. Esta certidão de 14.9.1793, pertencia em 1906 a D. Margarida de Mesquita, segundo o testemunho de Eduardo Carcavelos[50].

Foi para as Flores, talvez ainda nos finais do séc. XVI.

C.c. Joana Lopes Lombada, filha de João Lopes Lombada, da Madeira.

Filho:

3 **MANUEL FERNANDES DE MENDONÇA** – Ou Manuel Furtado de Mendonça. N. na Madeira (ou já nas Flores?).

C.c. Isenda de Fraga – vid. **FRAGA**, § 1º, nº 2 –.

Filho:

4 **TOMÉ FURTADO DE MENDONÇA** – N. nas Flores.

Capitão-mor das Flores[51].

C.c. Branca Gomes.

---

[48] Do registo de óbito.

[49] *Familias Faialenses*, p. 363.

[50] *Nobiliário da Ilha Terceira*, vol. 2, p. 153; e Francisco A. Nunes Pimentel Gomes, *A Ilha das Flores*, Lajes das Flores, 1997, p. 595-597. Desta certidão possui o autor (J.F.) uma fotocópia da cópia que foi feita pelo historiador Ferreira de Serpa.

[51] Frei Diogo das Chagas, *Espelho Cristalino*, p. 542.

Filhos.

5 **Adão Furtado de Mendonça**, que segue.

5 Manuel Furtado de Mendonça, f. em Stª Cruz a 13.9.1684.
Capitão-mor das Flores[52].
C.c. Águeda Pimentel.
Filha:

6 Maria Pimentel, c. em Stª Cruz a 22.11.1694 com Manuel Furtado de Mendonça – vid. **MESQUITA PIMENTEL**, § 3º, nº 6 –. C.g. que aí segue.

5 Gaspar Furtado de Mendonça, c.c. F.......
Filha:

6 Branca Furtado de Mendonça, c. nas Flores com Baltazar Velho Pimentel – vid. **MESQUITA PIMENTEL**, § 2º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

5 Francisco Furtado de Mendonça, «**mancebo muito honrado, e que tem mui autorizada caza, e boa fazenda e que naquella ilha** (Faial) **já tem seruido os officios da Republica, cujo Auo he dos legitimos Mendonças, e Furtados da ilha da Madeira**»[53].
C. no Faial, c.g.

5 Isabel Rodrigues de Mendonça, c. nas Flores com Rui Lopes – vid. **SIMÃO**, § 1º, nº 5 –. C.g.

5 Apolónia Furtado de Mendonça, c. nas Flores com Pedro Trigueiros de Vasconcelos – vid. **TRIGUEIROS**, § 2º, nº 2 –, «**de quem há larga descendencia, e muito nobre e principal**»[54].

?5 João de Fraga de Mendonça, c.c. Maria Rodrigues.
Filho:

6 Pedro de Fraga de Mendonça, c.c. Margarida Antunes – vid. **TRIGUEIROS**, § 2º, nº 2 –. C.g. nas Flores.

5 **ADÃO FURTADO DE MENDONÇA** – C.c. Catarina Pimentel Furtado, filha de Victor Pimentel e de Maria Coelho.
Filhos.

6 **Tomé Furtado de Mendonça**, que segue.

6 Manuel Furtado de Mendonça

6 António de Mendonça, «**que igualmente militarão no meu Real Serviço debaixo do Comando do Mestre de Campo General D. Francisco de Mascarenhas**»[55]

6 **TOMÉ FURTADO DE MENDONÇA** – Ou Tomé Furtado Coelho. N. nas Flores.
Capitão, «**fes relevantes serviços no Reynado do Senhor Rey Dom João o Quarto, durante o citio do Castello de São João Baptista**»[56].
C.c. Susana Pimentel – vid. **MESQUITA PIMENTEL**, § 3º, nº 5 –. C.g. que aí segue, por ter preferido os apelidos maternos.

---

52 Frei Diogo das Chagas, *Espelho Cristalino*, p. 542.
53 Frei Diogo das Chagas, *Espelho Cristalino*, p. 549.
54 Frei Diogo das Chagas, *Espelho Cristalino*, p. 554.
55 Da carta de armas concedida ao seu descendente João Marcelino de Mesquita Pimentel – vid. **MESQUITA PIMENTEL**, § 1º, nº 9 –.
56 Idem.

§ 6º

1 **RODRIGO AFONSO** – N. em Faro.

Serviu em África no tempo de D. Afonso V (reinou de 1438 a 1481), e depois veio para S. Miguel, nos finais do séc. XV ou princípios do séc. XVI, onde lhe foram «**dadas quinze moios de terra em Rabo de Peixe**»[57].

C.c. Mécia Gonçalves.

Filhos:

2 Afonso Rodrigues, f. solteiro.

2 Pedro Rodrigues Furtado, ausentou-se para a Guiné.

2 Rui Gonçalves, que, com seu irmão Sebastião «**mataram um homem, pelos querer lançar forçosamente da sua dada, e fugiram para a Africa onde morreram**»[58].

2 Sebastião Rodrigues, foi para África onde morreu.

2 Catarina Rodrigues, c.c. João Moniz – vid. **MONIZ**, § 11º, nº 2 –. C.g. que aí segue.

2 Isabel Rodrigues Furtado, c.c. Fernão Gil. C.g. em S. Miguel[59].

2 Branca Rodrigues Furtado, c.c. Fernão Lopes de Frielas. C.g. em S. Miguel.

2 Beatriz Gonçalves Furtado, c.c. Jorge Gonçalves, o *Mau Clérigo*.
Filha: (além de outros)

3 Margarida de Mendonça, é a única que na série genealógica de Frutuoso é apelidada Mendonça. Todos os outros usaram apenas Furtado.

2 **Mécia Rodrigues Furtado**, que segue.

2 **MÉCIA RODRIGUES FURTADO** C. 1ª vez na Graciosa com Nuno Gonçalves, da Graciosa.

C. 2ª vez em S. Miguel com Diogo Anes, «**onde veio ter muito rico, depois de viúva da ilha Graciosa**»[60].

Filhos do 1º casamento:

3 **Mateus Nunes**, que segue.

3 Mécia Nunes, c. em S. Miguel com Vicente Anes Bicudo, escrivão da vila da Ribeira Grande, «**homem nobre, honrado e discreto, dos principais**»[61]. C.g. em S. Miguel.

Filhos do 2º casamento:

3 Pedro Anes Furtado, padre beneficiado na Ribeira Grande.

3 João Rodrigues Furtado, f. em Angra.
Licenciado em Leis.

3 Manuel Rodrigues Furtado, c.c. Beatriz Marques, filha de Marcos Afonso e de Inês de Xerez, n. em Jerez de La Frontera.
Filhos:

---

57 Gaspar Frutuoso, *Saudades da Terra*, Livro Quarto, vol. 1, p. 223.
58 *Idem*, idem.
59 *Famílias Antigas da Povoação*, Ponta Delgada, 1945, p. 87-90.
60 Gaspar Frutuoso, *Saudades da Terra*, Livro Quarto, vol. 1, p. 223.
61 Gaspar Frutuoso, *Saudades da Terra*, Livro Quarto, vol. 3, p. 67.

4 Marcos, f. criança.

4 André, f. criança.

4 Pedro Rodrigues Furtado, n. na Ribeira Grande, S. Miguel.
Licenciado em Leis (U.C.). Afecto a Filipe I, foi preso em Angra em 1582 pelo conde Manuel da Silva[62].
C. em Angra (Sé) a 26.7.1573 com Grácia Vaz de Sousa, f. em Angra (Conceição) a 22.10.1627, filha de Diogo Vaz Branquinho e de Maria Pestana, referidos em **BARCELOS**, §3º, nº 4. S.g.

4 Mateus Nunes, padre na Ribeira Grande.

4 António Furtado, c.c. Beatriz do Canto – vid. **SODRÉ**, § 1º, nº 5 –. C.g. extinta.

4 Matias Furtado, franciscano no Convento de Xabregas, em Lisboa, «**onde faleceu no tempo da peste**»[63].

4 Manuel Rodrigues Furtado, padre.

3 **MATEUS NUNES** – «**Que serviu muito tempo de Ouvidor**» (do capitão do donatário) **na dita ilha, mui virtuoso**»[64].
Frei Diogo das Chagas[65], ao descrever as ermidas da Graciosa, diz que para lá de Nª Srª da Vitória, «**auante desta em maior distancia, está hua pequena hermida de Nossa Senhora da Esperança, que em sua fazenda, junto a suas cazas fez Mateus Nunes Pay de Xisto Dornelas e nella instituo morgado, que corre em seus descendentes**».
C. na Graciosa com Isabel de Ornelas.
Filhos:

4 **Sixto de Ornelas Furtado**, que segue.

4 Antónia de Ornelas Furtado, c. na Graciosa com Feliciano de Quadros – vid. **QUADROS**, § 1º, nº 4 –. C.g. que aí segue.

4 **SIXTO DE ORNELAS FURTADO** – Capitão de ordenanças na Graciosa.
Os moradores de Stª Cruz pediram aos franciscanos que edificassem um convento na vila, o que foi aprovado no capítulo realizado em Angra a 1.11.1607 e logo deferido pelo padre provincial dos Algarves, sendo então nomeado fundador o padre Frei Jerónimo da Porciúncula, natural de S. Miguel, que desembarcou em Stª Cruz em 1609, acompanhado de outros seis irmãos, para escolher o terreno e dar início aos trabalhos de edificação do novo convento. «**E fazendo eleição do sítio, aceitaram o que ofereceu Xisto de Ornelas, homem nobre da ilha, e sua mulher Teodósia de Ávila, que eram duas casas telhadas com dois alqueires de terra de quintal, com seu pomar detrás delas: a uma tirou o dito padre o sobrado e fez nelas igreja, pondo-lhe o nome o seu sobrenome que é Porciúncula: com o sobrado tirado fez na outra casa quatro celas e um coro pequeno, abrindo nela tribuna para a nova igreja, sacristia, refeitório, cozinha de palha, e neste limitado jazigo se recolheu com os frades que consigo levou.**

Xisto de Ornelas e sua mulher Teodósia de Ávila oferecendo as duas casas e dois alqueires de terra para fundação do convento, sua mulher, da sua parte, a ofereceu com pensão de três trintários, que os religiosos logo disseram e um noturno perpétuo, com sua missa cantada por Todos os Santos, dizendo que por sua morte deixaria oferta que importasse a esmola

---

62 Manuel Luís Maldonado, *Fénix Angrence*, vol. 1.
63 Gaspar Frutuoso, *Saudades da Terra*, Livro Quarto, vol. 1, p. 223.
64 Gaspar Frutuoso, *Saudades da Terra*, Livro Quarto, vol. 1, p. 223.
65 *Espelho Cristalino*, p. 466.

que se oferecia por ele, mas, como morrendo, a não deixou, aliviado ficou o convento desta pensão»[66].

Por seu turno, Frei Diogo das Chagas, aludindo ao convento franciscano diz que ao «**pé deste monte (sobranceiro à Vila) pera a banda do norte fica o Nosso Conuento nas Cazas, e sítio, que pera isto nos deu o Capitão Xisto Dornellas, e sua mulher Ines D'Auila**[67] **que Deus tenha em gloria, cujo adro uem por hua rua que se abrio por hum serrado sahir em meio do Rocio em cuja entrada está posta hua Cruz, que não deixa entrar Carro, porque polla banda do norte lhe fica rua de seruiço**».

C. na Graciosa com Teodósia de Ávila – vid. **BETTENCOURT**, § 12º, nº 5 –. S.g.

§ 7º

1 **FRANCISCO FURTADO DE MENDONÇA** – N. em Stª Cruz das Flores.

C.c. Filipa de Santiago, n. em Angra (Stª Luzia).

Filha:

2 **APOLÓNIA DA CONCEIÇÃO** – B. em Stª Luzia a 13.2.1689.

C. em Stª Luzia a 18.7.1711 com José Gonçalves Cariano – vid. **CARIANO**, § 2º, nº 3 –.

Filho:

3 **ANTÓNIO JOSÉ DE MENDONÇA** – N. em Stª Luzia.

Tabelião do público e judicial em Angra, por renúncia de Lourenço Ribeiro do Vale[68] por escritura de 26.9.1740, autorizada por carta de 14.9.1739[69]. Exerceu a sua actividade entre 1752 e 1773[70].

C. em Stª Luzia a 30.11.1747 com Brígida Inácia Jesus, n. na Sé, filha de Patrício Caetano e de Francisca Caetana.

Filhos:

4 **José Patrício de Mendonça**, que segue

4 Joaquim Veríssimo de Mendonça, n. em Stª Luzia a 9.5.1751.

Tabelião de notas em Angra, que exerceu a sua actividade entre 1773 e 1791[71].

C. no oratório das casas de seu irmão o Dr. José Patrício de Mendonça (reg. Sé) a 19.11.1787 com D. Leocádia Máxima Rodovalho – vid. **RODOVALHO**, § 4º, nº 11 –.

4 D. Maria Teodora da Natividade, n. em Stª Luzia a 13.5.1754 e f. na Sé a 27.4.1782.

C. na Sé a 21.8.1775 com Lázaro do Canto e Noronha – vid. **NORONHA**, § 2º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

4 **JOSÉ PATRÍCIO DE MENDONÇA** – N. em Stª Luzia a 2.10.1748 e f. na Conceição a 21.4.1811.

Licenciado em ....; morava na Sé, em casa com oratório particular.

C.c. D. Ana Francisca da Silveira – vid. **BOTELHO**, § 3º, nº 10 –. C.g. que aí segue, por ter preferido os apelidos maternos.

---

66 Frei Agostinho de Monte Alverne, *Crónicas da Província de S. João Evangelista das Ilhas dos Açores*, vol. 3, p. 241.

67 É engano do cronista, pois ela chamava-se Teodósia de Ávila.

68 Vid. **RIBEIRO**, § 3º, nº 3.

69 A.N.T.T., *Chanc. de D. João V*, L. 98, fl. 232; L. 62, fl. 184-v.

70 Livros na B.P.A.A.H.

71 Livros na B.P.A.A.H.

§ 8º

1 **JOÃO FURTADO DE MENDONÇA** – C.c. Isabel da Rosa.
Filhas:

2 Maria Pereira de Mendonça, c. em Angra (Sé) a 16.1.1678 com Sebastião Machado Velho – vid. **VELHO**, § 1º, nº 4 –. C.g. que aí segue.

2 Ângela Furtado de Mendonça, c. em Angra (Sé) a 21.10.1679 com Policarpo da Silveira Vandraga – vid. **SILVEIRA**, § 2º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

2 D. Antónia Furtado de Mendonça, n. no Faial.
C. em Angra (Sé) a 20.12.1679 com Diogo Vaz de Melo – vid. **COELHO**, § 5º, nº 6 –. C.g. que aí segue.

FUSCHINI

§ 1º

1 **FRANCESCO FUSCHINI** – N. em Faenza, Itália, na 1ª metade do séc. XVIII.

Veio para Portugal no tempo do marquês de Pombal, como ceramista e pintor, com a missão de montar uma fábrica de loiças[1]. Do nome da sua terra natal deriva a designação de «faiança» aplicada a um certo tipo de loiça.

C.c. Natalina Moro.

Filho:

2 **ARCANGELO ANIBAL FUSCHINI** – N. em Lisboa (Loreto, depois Encarnação) a 29.3.1771 e f. a 4.4.1834.

Desde muito novo que revelou a sua inclinação para a pintura, iniciando, com 13 anos, os seus estudos na Aula Régia de Desenho e Figura, dirigida pelo pintor e gravador Manuel Joaquim da Rocha.

Em 1788 foi enviado para Roma como pensionista da Casa Pia, para se aperfeiçoar nos estudos com o mestre Carlo Labruzzi (1748-1817) e aí conviveu com Domingos António de Sequeira e José da Cunha Taborda.

Regressou a Portugal e em 1798 foi nomeado professor de desenho e pintura do infante D. Pedro Carlos, sendo alguns anos depois nomeado pintor da Real Câmara, sob a direcção de Bartolomeu António de Sequeira, então 1º pintor da Casa Real e director das obras de pintura do Palácio da Ajuda[2].

C. no oratório do Palácio da Ega em Lisboa (reg. Ajuda) a 11.7.1802 (sendo testemunhas o conde da Ega e o marquês de Fronteira) com Anacleta Rosa (mais tarde designada «Dona»), n. em Lisboa (Stª Isabel), filha de Manuel Filipe e de Luisa Teresa.

Filhos:

3 D. Carlota Joana Fuschini, n. em Lisboa.

C. em Lisboa com Joaquim Pinheiro da Silva – vid. **PINHEIRO**, § 4º, nº 6 –.

3 José Maria Fuschini, testemunha do casamento de seu irmão Pedro.

3 **Pedro Maria Fuschini**, que segue.

---

1 *Fuschini, Francisco*, «G.E.P.B.», vol. 11, p. 1009.

2 *Fuschini, Arcângelo*, «G.E.P.B.», vol. 11, p. 1009.

3 António Maria Eduardo Fuschini, n. em Lisboa (b. na Capela do Palácio da Ajuda) cerca de 1813 e f. em Lisboa cerca de 1903.

Passou a Ponta Delgada cerca de 1840, como professor de música[3]. Foi um dos fundadores do Club Micaelense em 1857[4].

C. 1ª vez em Ponta Delgada (Matriz) a 14.10.1840 com D. Maria Ângela Coleta de Menezes e Vasconcelos – vid. **VASCONCELOS**, § 11º/B, nº 5 –.

C. 2ª vez em Lisboa cerca de 1843 com D. Maria Isabel Joyce – vid. **JOYCE**, § 1º, nº 5 –.

Filho do 1º casamento:

4 António Maria de Vasconcelos Fuschini, n. em Ponta Delgada (Matriz) a 19.11.1841 (b. na capela da casa de seu avô materno).

C.c. D. F........ Fonseca.

Filho:

5 Artur Fonseca Vasconcelos Fuschini, n. em Ponta Delgada onde vivia em 1906.

«Individualidade curiosa, que viveu para os seus ideais monárquicos»[5]

C.c. D. Virgínia Street Rangel de Quadros Joyce – vid. **JOYCE**, § 1º, nº 6 –.

Filhos:

6 Raúl Joyce Fuschini. empregado superior do Montepio Geral em Lisboa.

C. em Lisboa em 1932 com D. Laura da Costa Benevides – vid. **BOTELHO**, § 10º/A, nº14 –.

6 D. Maria Josefina Joyce Fuschini, c. em Lisboa (S. Sebastião) a 13.5.1944 com Francisco Serra Martins Bettencourt – vid. **BRITO**, § 4º, nº 10 –. S.g.

Filho do 2º casamento:

4 Augusto Maria Fuschini, n. em Lisboa (Loreto) a 2.8.1846 e f. em Lisboa a 8.3.1911.

Engenheiro civil e de minas (U.C.), bacharel em Matemática e Filosofia; engenheiro distrital e chefe de serviço da Companhia Real dos Caminhos de Ferro. Filiado no Partido Regenerador, entrou para a política em 1881, sendo eleito deputado pelo círculo de Belém. Depois da morte de Fontes Pereira de Melo acompanhou Barjona de Freitas no novo agrupamento político por ele criado – a Esquerda Dinástica –, de duração efémera. Declarando-se independente, entrou depois para a Liga Liberal, onde prestou assinalados serviços.

De convicções socialistas, tomou desassombradas atitudes no Parlamento e na sociedade civil, preferindo assuntos relacionados com a economia do País e com o movimento de fundação de cooperativas de consumo.

Quando Hintze Ribeiro formou governo em 1893, Augusto Fuschini foi nomeado Ministro da Fazenda, com forte contestação de alguns sectores devido às suas ideias avançadas do ponto de vista económico e social. A sua passagem pelo poder foi rápida, deixando o Ministério por razões que expôs no seu livro *Liquidações*, 1896.

Desiludido da política acabou por se dedicar a actividades artísticas que lhe estavam no sangue, e dirigiu as obras de reconstrução da Sé de Lisboa, de que resultou a publicação em 1904 do seu livro *Ensaios de História de Arte – A Architectura religiosa na Idade*

---

[3] José de Torres, relatando um recital de piano por António Fuschini realizado na Sociedade dos Amigos das Letras em Ponta Delgada a 26.12.1848, conta: «**O piano tremeu ao mágico contacto do sr. António Maria Eduardo Fuschini: transportava--nos a região da encantamentos. – É o nosso Liszt! Exclamávamos embevecidos**» (José de Torres, *Relatório – Sociedade dos Amigos das Letras*, Ponta Delgada, Tip. do Correio, 1849).

[4] Sobre a sua estadia em S. Miguel, veja-se de Francisco Maria Supico, *Escavações*, vol. 3, Ponta Delgada, Instituto Cultural, 1995, pp. 90, 139, 847, 1143, 1146 e 1319.

[5] Da notícia necrológica da mulher, *in «Correio dos Açores», nº 8543 de 27.7.1949*

Média. Para além deste publicou inúmeros trabalhos relativos a questões económicas ou políticas[6].

Entre outras veneras, tinha a carta de conselho de S.M.F.

C. em Lisboa com s.p. D. Maria Rita Joyce – vid. **JOYCE**, § 1º, nº 5 –.

Filhas:

5 D. Octávia Joyce Fuschini, n. em Lisboa a 12.10.1878 e f. em Lisboa (Lapa) a 14.2.1945.

C. em Lisboa (Sagrado Coração de Jesus) a 17.2.1900 com Frederico de Lima Mayer[7], n. em Lisboa (S. José) a 26.9.1876 e f. em Lisboa (Mercês) a 2.7.1944, fundador do Cinema Tivoli em Lisboa, filho de Adolfo de Lima Mayer e de D. Maria Amália Rosalina Pereira Guimarães. C.g.

5 D. Mafalda Joyce Fuschini, n. em Lisboa (Lapa) a 2.5.1882.

C. a 20.5.1907 com Fernando Perfeito de Magalhães e Menezes Vilas-Boas[8], n. em Marco de Canaveses a 20.7.1881, arquitecto, filho de Fernando Perfeito de Magalhães e Menezes e de D. Maria Carolina Pinheiro de Magalhães de Vilas-Boas. C.g.

3 **PEDRO MARIA FUSCHINI** – N. em Lisboa (S. Pedro de Alcântara) a 20.2.1808.

C. em Lisboa (Ajuda) a 16.4.1833 com D. Maria José Martins, n. em Carnaxide, Oeiras, filha de Manuel Joaquim da Assunção e de D. Joaquina Maria Rosa Martins.

Filha:

4 **D. MARIA CARLOTA JOANA FUSCHINI** – N. em Lisboa (Ajuda) a 7.5.1834 e f. em Angra do Heroísmo (Sé) a 11.6.1864.

Por falecimento do marido teve direito a uma pensão anual de 240$000 reis[9].

C. em Lisboa (Stª Isabel) a 1.3.1862 com Vicente Carlos Pinheiro da Silva – vid. **PINHEIRO**, § 4º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

---

6 *Fuschini, Augusto Maria*, «G.E.P.B.», vol. 11, p. 1009.
7 Filipe de Lima Mayer, *Livro de Familia, Lisboa, 1969, p. 108.*
8 *A.N.P.*, vol. 1, p. 548.
9 A.N.T.T., *Mercês de D. Luís I*, L. 122, f. 127-v.

GABRIEL

§ 1º

1 **ANDRÉ JOSEPH GABRIEL** – C. em S. Jacob de Líege a 17.3.1841 com Jeanne Josephine Dewandre[1], n. em 1806, costureira., legitimando assim o filho já nascido.
Filho:

2 **FRANÇOIS JOSEPH GABRIEL** – N. em S. Jacob de Liége, Bélgica, a 19.6.1834 e f. em Angra (Sé) a 8.12.1897.

Começou a sua vida como floricultor na grande casa de horticultura de Jacob-Makoy (1790-1873), em Liége onde conheceu em 1854 o morgado António Borges, de S. Miguel, que o convidou a vir trabalhar com ele para os Açores e a quem acompanhou na sua viagem pela Europa em busca de novas espécies para os seus jardins. Trabalhou no projecto das Sete Cidades do morgado António Borges e em 1858 é identificado entre os colaboradores de José Jácome Correia na organização dos seus grandes jardins de Santana, havendo ainda conhecimento de ter trabalhado com José do Canto[2].

Cerca de 1871 fixou residência em Angra, como agente da «Fábrica de Tabaco Micaelense», continuando, no entanto, a dedicar-se à floricultura, sendo o responsável pelo plantio da primeira arborização da Praça Velha[3], pela concepção do Jardim Público de Angra do Heroísmo[4] e do jardim da Quinta da Nasce Água. «**Hábil horticultor**» diz a «Terceira» ao noticiar o seu falecimento[5]. Introduziu diversas espécies na Graciosa, tais como a banksia, criptoméria, magnólia, acácia e eucalipto, «**devendo-se-lhe tambem a introducção da opulenta *vinha Izabella* (...) bem como os processos para o cultivo e plantação do *convolculos batata*, alem de outros relevantes serviços prestados à agricultura açoriana**»[6].

Cavaleiro da Ordem de Nª Srª da Conceição de Vila Viçosa, por decreto de 27.9.1882[7], em atenção aos serviços que prestou na arborização, fruticultura e floricultura dos Açores.

---

[1] Os registos belgas grafam o nome assim. No entanto, os seus descendentes em Portugal usaram a grafia «Dewander».

[2] Isabel Soares de Albergaria, *Quintas, Jardins e Parques de S. Miguel – 1785-1885*, Lisboa, Quetzal Editores, p. 105 e 139.

[3] Acta da Câmara Municipal de 13.12.1873. Estas árvores atingiram grande porte e foram mandadas cortar, por decisão municipal, na noite de 6 para 7 de Fevereiro de 1949, provocando grande reação popular.

[4] Luís Ribeiro, *O Jardim*, «Diário Insular», 29.9.1954. A Câmara Municipal de Angra comprou o terreno, antiga cerca do Convento de S. Francisco, ao comendador Silva Leal, a 7.12.1863, e o jardim foi inaugurado em 1882.

[5] Edição nº 2001, de 13.12.1897.

[6] Antonio Borges do Canto Moniz, *Ilha Graciosa*, Angra do Heroismo, 1883, p. 92.

[7] Belard da Fonseca, *A Ordem de Nª Srª da Conceição...*, p. 235. O original desta carta encontra-se na posse do seu descendente Nuno de Mesquita Gabriel dos Santos Pires, residente em Setúbal.

C. 1ª vez em S. Pedro a 30.6.1862[8] com D. Maria José Leonardo – vid. **LEONARDO**, § 15°, nº 3 –.

C. 2ª vez na Sé a 26.1.1870 com D. Maria Isabel da Silveira – vid. **SILVEIRA**, § 7°, nº 12 –.

Filhos do 1º casamento:

3 Ernesto, n. em Ponta Delgada em 1863 e ainda vivia em 1872.

3 D. Maria Guilhermina Gabriel, n. em Ponta Delgada (S. José) a 24.6.1864.
C. em Angra (S. Pedro) a 28.1.1888 com Carlos Espínola de Melo, n. na Terra-Chã em 1866, filho de António Espínola de Melo e de Gertrudes Margarida.

3 Alfredo, n. em Ponta Delgada em 1866 e ainda vivia em 1872.

3 Adolfo José Gabriel, n. em Ponta Delgada (Matriz) em 1867 e f. em Angra (S. Pedro) a 2.7.1883.

Filhos do 2º casamento:

3 Artur, n. em Ponta Delgada (S. José) a 1.11.1870 e f. em 1871.

3 **Dioclécio Franco Gil da Silveira Gabriel**, que segue.

3 Evaristo Dewander Gabriel, n. em Angra (Sé) a 26.9.1873.
Proprietário e comerciante («Leitaria Confiança»). Foi um dos fundadores da Sociedade Promotora da Agricultura Terceirense em 1911[9], e chegou a ter uma produção de ananases na Terceira, que exportava para Inglaterra[10].
C. na Sé a 21.10.1897 com D. Stela Ribeiro Gil – vid. **SILVEIRA**, § 13°, nº 14 –.

Filha:

4 D. Marina Dewander Gabriel, n. na Sé a 17.11.1898 e f. em Lisboa (S. Sebastião) a 26.3.1969. Solteira.

Cantora lírica (mezzo-soprano) de reconhecido mérito internacional, com o nome artístico de Marina Dewander. Era representada pelo empresário Marcel de Valmaléte, que na sua lista de artistas de 1954, incluía também, entre outros, Elizabeth Schwarzkopf, Dietrich Fisher-Dieskau, o Amadeus Quartett, Wilhelm Backaus, Arthur Rubinstein e Heitor Villa Lobos.

Em 1962 escreveu uma pequena nota biográfica, a pedido do Dr. Cândido Forjaz, seu amigo de infância, e então director do «Diário Insular». Transcreve-se aqui essa nota, em homenagem à mais internacional das artistas angrenses e que sempre manteve ligações com a terra e a família[11]:

«A minha terra natal é a Ilha Terceira.

Na carreira musical intensa que tenho tido é sempre com enlevo que recordo que a primeira vez que toquei em publico, foi no Teatro de Angra, aos 6 anos de idade.

Rodeada de Música desde a infância, a minha Mãe, que era uma grande pianista e que noutro meio poderia ter sido uma notável artista, começou a ensinar-me piano aos 4 anos.

Durante a minha juventude em Angra, constantemente se fazia música na nossa casa, e assim continuou vida fóra. Muitos e dos melhores Artistas se reuniam sempre em volta de nós, e agora, em volta de mim.

---

8 Então ainda era freguês da Matriz de Ponta Delgada. A testemunha do casamento foi o morgado João Guilherme da Câmara Berquó Fisher, residente em S. Miguel, mas que tinha vínculos na Terceira.

9 *Estatutos da Sociedade Promotora da Agricultura Terceirense. Projecto*, Angra, Tip. Sousa & Andrade, 1911.

10 «A Semana», nº 35, 26.8.1900, p. 213 dá conta de uma exportação de 400 ananases para Inglaterra.

11 Original deste texto, no arquivo do autor (J.F.).

Tocando com minha Mãe a quatro mãos, conheci e familiarizei-me com todos os grandes compositores, clássicos, românticos e modernos. Quando hoje oiço uma orquestra executar uma sinfonia de Beethoven ou outras, sigo nota a nota de cór e salteado, tudo o que se vai passando, porque as vivi intensa e integralmente desde criança na nossa casa do Caminho de Cima.

Todos os dias se tocava horas seguidas.

Não havia a rádio, não havia os discos.

Melhor se conheciam as obras executadas por nós próprios.

Em casa do nosso primo, Dr. Luiz Ribeiro, grande músico, exímio violinista e bandolinista, duas vezes por semana se fazia música de câmara. Ele tinha colecção de vários instrumentos, entre eles um magnífico harmonium. Com a sua competência, instrumentava trechos. Ele no violino, minha Mãe ao piano e eu no harmonium, fizemos deliciosos trios. Até uma vez, foi solicitada a nossa colaboração para o Teatro Angrense, para a festa artística da actriz Italia Vitaliani, irmã da grande Duse, que não sei como foi parar em «tournée» aos Açores. Eu que sempre tive a paixão pelo teatro (o que nunca sequer ousei confessar aos meus Pais!!) fiquei deslumbrada com aquela actuação!

Foi ainda na Terceira que comecei a aprender canto com João dos Reis Neves, que tinha estudado na Itália.

Quando ia às suas lições na rua do Rego, acompanhada do meu cão perdigueiro que nunca me largava. Mal sabia eu onde o meu canto me levaria!

Meu Pai sempre nas suas constantes inovações industriais (de que ainda há rastos na Terceira) deixou os Açores e fomo-nos instalar em Lisboa.

Aí, meti-me ainda mais a fundo na Música, e, em quatro anos de trabalho intenso, galguei os 9 anos do Curso de piano do Conservatório de Lisboa, 7 do Curso de canto, e todas as aulas anexas, exigidas para estes diplomas.

Fui recompensada do meu esforço, obtendo no fim dos cursos a mais alta classificação 20 valores – e o 1º Prémio de canto.

Fui nesta aula aluna do compositor Augusto Machado, um grande músico, e na de piano, de Marcos Garin.

Fui também aluna dileta de dois Açorianos ilustres: Padre Tomaz Borba e Maestro Francisco de Lacerda. Deste último fui a creadora de toda a sua obra vocal, tanto em Portugal como no estrangeiro.

Sempre insatisfeita, e desejando mais e melhor do que já sabia e se ensinava de canto em Portugal, fui para o estrangeiro. Época em que se trabalhava vasta, séria e profundamente, dado o período histórico mais calmo, entre as duas guerras de 14 e 39. Com todos os meus documentos, tive entrada no Conservatório de Paris. Depois de um estágio ali, e de frequentar concertos, cantores, compositores e tudo o que podia dar-me desenvolvimento, fiz o mesmo na Alemanha e na Itália.

Trabalhei com os melhores Mestres. Em Paris com Hettich e a célebre cantora Claire Croiza. Em Milão com Giulio Asnnovaro, e em Munich com Lotte Leonard.

Além das lições particulares que tomava com estes Mestres, tinha autorização para assistir, como ouvinte, a todas as aulas de canto dos professores dos Conservatórios, visto que queria aperfeiçoar-me também como professora.

Neste intuito, frequentei também nos hospitais de Paris, as cadeiras da foneatria e gimnástica respiratória para o canto.

Privei de perto com os grandes especialistas Tarneaud e Wicart, que dedicaram trabalhos extraordinários a este tão subtil instrumento que é a voz humana.

Depois, bastante mais tarde, já então professora em Lisboa, num congresso de professores de canto de vários países, organizado em Paris, exclusivamente sob o ponto de vista técnico, fui considerada como um dos melhores exemplos da função respiratória na emissão vocal.

A pedagogia do canto, interessou-me sempre tanto como a minha carreira de cantora. Comecei as duas profissões ao mesmo tempo. Após os meus estudos no estrangeiro, voltei para Portugal, onde ensinei muitos alunos particulares, e fui nomeada, por honroso convite do seu Director, Padre Tomaz Borba, professora na Academia dos Amadores de Música, em Lisboa.

Naquela cidade tive também uma vida intensa como executante, tanto na Rádio como em público. Foi em Lisboa que cantei pela primeira vez as Paixões de J. S. Bach, a 9ª Sinfonia de Beethoven, Requiem de Mozart e Requiem de Berlioz sob a direção de Ivo Cruz.

Dúzias de vozes e de alunos me têm passado pelas mãos. De várias raças, de várias competências, de várias possibilidades. Uns têm seguido carreira, outros têm ficado pelo caminho, sempre dependentes do Destino e das circunstâncias da Vida. E quantos talentos sacrificados!

Acabada a última guerra, recomecei a minha actividade de «tournées» no estrangeiro, sempre a cargo do Empresário francês Marcel de Valmalétte.

Foi nessa altura, que o Director da célebre «Revue Musicale», das mais altas tradições Artísticas desde a sua fundação por Henri Prunier, me desvaneceu com o convite para eu organizar e dirigir os cursos de canto dessa notável instituição em Paris.

Esse convite oficialmente feito por escrito, e distribuído também na Embaixada de Portugal em Paris, é um documento que guardo carinhosamente.

Já sem família que me esperasse em Lisboa, aceitei.

Assim, fiz o meu quartel general nessa cidade, de onde irradiei para outras e para países limítrofes onde tenho leccionado também. Em quasi todas as minhas «tournées», jovens cantores vieram pedir-me os meus conselhos.

Actualmente sou membro do júri dos Concursos Superiores de canto dos «Concours Artistiques de Paris» e de outras cidades de França. Com o notável cantor e professor do Conservatório Nacional de Paris, Charles Panzera, colaboro na publicação dos seus trabalhos sobre tratados de canto, para o Brasil e Argentina.

Da minha carreira de executante, muito teria a dizer, mas não é possível enumerar tudo.

Cantei em muitas cidades, em muitos países, com grandes pianistas e grandes chefes de orquestra como: Pedro de Freitas Branco, A. Dobrowen, P. Monteux, J. Hambourg, L. Brouillac, A. Audoli, E. Schultz etc., pianistas como Cortot, Robert Bernard, Regine Vambanopulo etc. mas os meus acompanhadores fixos eram Madeleine de Valmalétte e André Collard. Com o grande Alfred Cortot, tive a honra de cantar «Les Amours du Poéte» de Schumann, que ele, tendo ainda sido aluno de Clara Schumann, possuía como ninguém toda a tradição schumanniana[12].

Percorri a Europa, África do Sul e do Norte, Oriente, América[13].

Em público e em todas as Rádios.

Conservo recordações inesquecíveis de tantas provas de apreço de entusiasmo, que encontrei em toda a parte. Digo-o não por vaidade, mas por saber que é isso o grande estímulo do Artista e também cada vez maior a sua responsabilidade perante o público e a sua profissão.

Como disse, é impossível falar de tudo; no entanto, algumas coisas há, que marcam ainda mais fundo a nossa alma e vêm sempre à tona da nossa lembrança. Uma das manifestações que mais me comoveram veio-me da minha terra! Quando pela Rádio me ouviram a primeira vez na Terceira, recebi no dia seguinte um

[12] A partir de 1948 dirigiu cur sos de canto da «Revue Musicale» e da «Sala Playel» de Paris.

[13] Actuou em Estocolmo e Finlândia, Colónia, Filadélfia e Montreal, além de muitas actuações em Paris.

telegrama de lá, com uma enorme série de nomes de amigos e de toda a família a felicitarem-me.

Fui eu a primeira artista portuguesa que se apresentou na Escandinavia. Nunca por essas terras se tinha ouvido música do nosso país. E tiveram então a amabilidade, de, sempre que eu chegava à sala de jantar dos hoteis onde me instalava, a orquestra executava o Hino Português.

Sob a brilhante regência do Maestro Pedro de Freitas Branco, realizámos em primeira audição, em Lisboa o «Poéme de l'Amour et de la Mer» de Ernest Chausson, admirável obra para canto e orquestra. A família desse notável compositor francês, da grande época de Debussy, Ravel, Duparc etc, quis prestar-me a homenagem, em honra de ter sido eu a criadora dessa composição em Portugal, de a ir cantar no Salão e no piano em que o autor a tinha composto! Esse salão está religiosamente intacto tal como o compositor o deixou no dia em que fatal desastre de biciclete o matou em frente da casa. Inclusivé o seu boné e o seu lapis lá estão sobre o piano. Essa execução diante de uma dúzia de pessoas e da família do Mestre, nesse ambiente único, em que me parecia estar a sonhar, foi-me emocionante, e afligiu-me mais do que um grande teatro!!

E tantas outras coisas na nossa carreira! E muitas divertidas e cómicas.

E assim, de sensação em sensação, passa a vida dos Artistas, que por tudo isto se tornam de uma hipersensibilidade doentia.

Nunca abandonei o piano, mas evidentemente não tinha tempo material para fazer carreira de duas especialidades.

Tendo dado o melhor de mim mesma a esta Arte; com todo o entusiasmo, com toda a dedicação, com toda a seriedade de trabalho.

Tendo sido a Música sempre a minha paixão, a minha fiel companhia e a minha salvação nas horas de tristezas que a Vida fatalmente nos traz a todos.

Estipulei sempre retirar-me a tempo, antes das minhas condições vocais diminuirem. Por isso desde há três anos renunciei a todos os contratos. Duro sacrifício, pois o calor do público faz-me uma falta imensa, e desde então... não sou a mesma!

Escrevo este relato, por amável pedido de um amigo, meu conterrâneo.

Habitualmente pouco falo de mim. Basta, a atestarem-me o que fiz, todas as críticas que possuo e que em toda a parte me foram sempre elogiosas. Mas faço-o com satisfação, para que um éco de mim própria, chegue a esse torrão longínquo, do qual afastada há tantos anos por longes terras, sempre me lembro com funda saudade.

Muitas das pessoas que estimariam ler estas linhas, infelizmente já não existem. E na cadência constante da Vida, que uns leva e outros traz, muitos dos novos, nem saberão quem eu seja. Mas que fiquem todos convencidos, que, ou cá ou lá, sou sempre uma Açoriana, com o que muito me honro.

Paris Dezembro de 1962».

3 Tito Lívio, n. em S. Pedro a 2.12.1876 e f. em S. Pedro a 28.6.1877.

3 D. Francisca Walter Gabriel, n. em S. Pedro a 10.8.1878.

C. na Terra-Chã a 11.1.1897 com Jaime Vaz – vid. **VALADÃO**, § 5°/A, nº 13 –. C.g. que aí segue.

3 **DIOCLÉCIO FRANCO GIL DA SILVEIRA GABRIEL** – N. em Angra (Sé) a 25.1.1872 e f. em Stª Cruz da Graciosa a 7.9.1934.

Proprietário.

C. na Terra-Chã a 26.5.1894 com D. Maria Carmina de Simas e Cunha de Mesquita Pimentel – vid. **MESQUITA PIMENTEL**, § 7°, nº 12 –.

Filhos:

4 Fulano, n. na Sé a 3.4.1895 e logo faleceu.

4 D. Aida, n. na Sé a 28.11.1896 e f. em Stª Cruz da Graciosa a 28.7.1897.

4 **Fernando de Mesquita Pimentel de Simas da Silveira Gabriel**, que segue.

4 Artur de Mesquita Gabriel, n. na Sé a 16.1.1901 (b. em Stª Cruz da Graciosa a 27.4.1901) e f. em Queluz a 22.8.1958.

Oficial da Marinha Mercante, radiotelegrafista do navio «Lima» da Empresa Insulana de Navegação.

C.c. D. Lúcia Ferreira de Macedo Costa, n. a 16.3.1900 e f. em Lisboa a 9.9.1988, filha de José Francisco Costa e de D. Gertrudes Ferreira de Macedo. S.g.

4 D. Maria Margarida de Mesquita Gabriel, n. na Sé a 21.7.1902 (b. em Stª Cruz da Graciosa a 25.9.1902) e f. em Lisboa (Campo Grande) a 7.5.1962.

C. em Stº António do Estoril a 19.4.1945 com Aníbal de Magalhães – vid. **MAGALHÃES**, § 2º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

4 D. Maria, gémea com a anterior, e f. em Stª Cruz da Graciosa a 26.7.1903.

4 D. Maria de Lourdes de Mesquita Gabriel, n. na Sé a 9.2.1907 e f. em Setúbal s 3.1.1998.

C. na Sé a 12.2.1930 com Berto dos Santos Pires, n. em Lisboa (Belém) a 6.9.1899 e f. em Lisboa (Campo Grande) a 18.9.1978, inspector das Alfândegas, filho de Manuel Augusto Pires, n. em Abrantes, e de D. Bárbara da Conceição Santos, n. em Oeiras.

Filho:

5 Nuno de Mesquita Gabriel dos Santos Pires, n. na Sé a 1.11.1930.

Despachante oficial em Setúbal desde 1956, gerente de «Nuno de Mesquita Pires – Despachante Oficial Associado, Lda.», fundador de «Nuno de Mesquita Pires – Transportes Internacionais, S.A.» (1956) e de «Setefrete – Sociedade de Tráfego e Cargas, Lda.» (1973), exercendo os cargos de presidente do conselho de administração e de presidente do conselho de gerência, respectivamente, com sede em Setúbal; administrador da «Foztrafego – Agência Marítima da Figueira, Lda.», na Figueira da Foz; presidente do conselho de administração da «Partipor – SGPS, S.A.», presidente do conselho de administração da «Somargeste – SGPS, S.A. (Sociedade Gestora da Socarmar – Sociedade de Cargas e Descargas Marítimas, S.A.), presidente da Direcção da «Anesul – Associação dos Agentes de Navegação e Empresas Operadoras Portuárias do Sul» (1982-1988), administrador da «Portgest – Gestão Portuária (Setúbal)», membro do conselho geral do «EPCR», membro da «The Baltic and International Maritime Council», presidente da assembleia geral da Associação Cristã da Mocidade e presidente do conselho fiscal da Alliance Française.

C. em Aveiro (Sé) a 21.12.1959 com D. Maria Adelaide de Almeida Ferreira, n. em Braga (S. Victor) a 17.4.1934, filha de Fernando Costenla Ferreira e de D. Maria Adelina de Almeida.

Filhos:

6 António Miguel Ferreira de Mesquita Pires, n. em Lisboa (S. Cristovão e S. Lourenço) a 19.1.1961 e f. em Setúbal em Junho de 2002.

Administrador de empresas.

C. em Setúbal a 14.9.1991 com D. Isabel Eliseu Arroseiro, n. na Cova da Piedade, Almada, a 11.1.1963, filha de Edmundo Rodrigues Arroseiro e de D. Cidolina Maria Carlota Duarte Eliseu.

Filhos:

7 Miguel Tiago Arroseiro de Mesquita Pires, n. em Setúbal (S. Lourenço) a 19.7.1992.

7 Tomás Arroseiro de Mesquita Pires, n. em Setúbal.

7 D. Marta Arroseiro de Mesquita Pires, n. em Setúbal.

6 Nuno Gabriel Ferreira de Mesquita Pires, n. em Lisboa (S. Cristovão e S. Lourenço) a 14.4.1962.

Administrador de empresas.

C. em Setúbal a 25.7.1992 com D. Maria Alexandra Ribeiro de Carvalho Sousa, n. em Coimbra (Sé Nova) a 8.3.1966, filha de Gil José de Carvalho Sousa, n. na ilha de Stª Maria, médico, e de D. Maria Emília Gomes Ribeiro, médica. Divorciados.

Filhos:

7 D. Beatriz de Mesquita Pires.

7 Nuno Maria de Sousa Mesquita Pires, n. em Setúbal.

7 D. Maria Francisca de Sousa Mesquita Pires, n. em Setúbal.

6 Artur Manuel Ferreira de Mesquita Pires, n. em Lisboa (S. Cristovão e S. Lourenço) a 30.8.1964.

Administrador de empresas.

C. em Setúbal a 16.5.1998 com D. Ana Cristina Pereira da Silva, n. em Marco de Canavezes a 16.9.1973, filha de Manuel Fernandes Moreira da Silva e de D. Maria Celeste de Jesus Moreira.

6 Tiago Daniel Ferreira de Mesquita Pires, n. em Lisboa (S. Domingos de Benfica) a 17.11.1971 e f. em Setúbal (Anunciada) a 3.6.1989.

4 **FERNANDO DE MESQUITA PIMENTEL DE SIMAS DA SILVEIRA GABRIEL** – N. na Sé a 27.4.1898 (bat. a 17.12.1898) e f. em Stª Cruz da Graciosa a 16.9.1942.

Alferes de Infantaria, por decreto de 15.11.1920; promovido a tenente, por decreto de 19.4.1924; demitido do Exército em 1931 por ter participado na Revolta dos Açores.

De D. Etelvina Simões Martins – vid. **ORNELAS**, § 5º, nº 22 –.

Filhos:

5 **Gabriel Fernando Martins de Mesquita Gabriel**, que segue.

5 Fernando Dioclécio Martins de Mesquita Gabriel, n. em Angra (Conceição) a 17.7.1942.

Funcionário da Câmara Municipal de Stª Cruz da Graciosa e da Lotaçor.

C. na Graciosa (Luz) a 1.9.1967 com D. Maria de São José Pacheco, n. na Luz a 2.1.1941, filha de Francisco Pacheco de Melo e de D. Ana de São José.

Filho:

6 Fernando Miguel Pacheco de Melo de Mesquita Gabriel, n. em Angra (Conceição) a 7.2.1968.

Licenciado em Economia (U.N.L.), director financeiro da Companhia de Seguros «Açoreana».

C. em Ponta Delgada (S. José) a 11.3.1995 com D. Maria do Sameiro Miranda Amaral[14], n. em Ponta Delgada (S. José) a 9.6.1970, licenciada em Direito, jurista da

[14] Irmã de D. Helena Cristina Miranda Amaral, c.c. Paulo Prazeres Júlio de Mesquita Pimentel – vid. **MESQUITA PIMENTEL**, § 7º, nº 15 –.

Secção Regional do Tribunal de Contas em Ponta Delgada, filha de José António Soares Mota Amaral[15] e de D. Dulce Maria Filomena Borges Miranda.
Filhos:

7 Francisco Miguel Amaral de Mesquita Gabriel, n. em Ponta Delgada (S. José) a 14.9.1995.

7 José Miguel Amaral de Mesquita Gabriel, n. em Ponta Delgada (S. José) a 2.5.1997.

7 D. Maria Isabel Amaral de Mesquita Gabriel, n. em Ponta Delgada (S. José) a 15.9.1999.

5 **GABRIEL FERNANDO MARTINS DE MESQUITA GABRIEL** – N. em Stª Cruz da Graciosa a 6.4.1936.

Licenciado em Economia (U.P.), alferes miliciano em Angola para onde embarcou na primeira viagem do «Vera Cruz» após a eclosão do terrorismo (1961-1963), técnico do Gabinete do Ministro da Economia para as questões da EFTA e do GATT (1963-1964), professor da Escola Superior de Organização Científica do Trabalho (1963-1969), director administrativo e financeiro do grupo «Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas» (1967-1978), revisor oficial de contas (R.O.C.) desde 1974, sócio e administrador da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas «Maia, Mesquita & Associados» e membro do conselho fiscal de diversas sociedades.

C. na Basílica de Fátima a 2.4.1963 com D. Maria Zita Tomaz Pacheco de Medeiros, n. em Água Retorta, S. Miguel, a 29.5.1943, licenciada em Farmácia (U.L.), gerente e directora clínica do Laboratório de Análises Clínicas «Mesquita Gabriel Ldª», filha de António Pacheco de Medeiros, n. em Ponta Delgada, e de D. Maria de Jesus Tomaz, n. no Lagedo, Flores.
Filhos:

6 Fernando António Pacheco de Medeiros de Mesquita Gabriel, n. em Lisboa (S. Cristovão) a 15.4.1964.

Licenciado em Medicina Dentária (U.L.), mestre e especialista em Odontopediatria (U. de Mineapolis, Minnesota), assistente convidado da Faculdade de Medicina Dentária de Lisboa. Foi desportista federado no Sport Algés e Dafundo e ganhou diversos campeonatos regionais e nacionais de natação e pólo aquático.

C. em Lisboa (Stº Amaro) a 21.12.1994 com D. Maria Teresa Teresa Pereira Figueiredo, n. em S. Tomé e Príncipe (Conceição) a 2.6.1951, bacharel em Artes Plásticas-Pintura, professora de Educação Visual, filha de Adelino Faria de Figueiredo e de D. Maria Antonieta Carvalho Pereira. S.g.

6 Henrique Manuel Pacheco de Medeiros de Mesquita Gabriel, n. em Lisboa (S. Cristovão) a 16.7.1965.

Licenciado em Medicina (U.L.), especialista em Cardiologia, assistente graduado no Hospital de Stª Maria, com diversos trabalhos publicados em revistas nacionais e internacionais da especialidade. Foi desportista federado no Sport Algés e Dafundo e ganhou diversos campeonatos regionais e nacionais de natação e pólo aquático.

6 **Pedro Miguel Pacheco de Medeiros de Mesquita Gabriel**, que segue.

6 D. Sofia Pacheco de Medeiros de Mesquita Gabriel, n. em Lisboa (S. Sebastião) a 19.8.1970.

Bacharel em Ortodoncia e licenciada em Farmácia (U. Lusófona). Foi desportista federada no Sport Algés e Dafundo e ganhou diversos campeonatos regionais e nacionais de natação.

---

[15] Irmão do Dr. João Bosco Soares Mota Amaral, 1º presidente do Governo Regional dos Açores e presidente da Assembleia da República, e de Francisco Soares Mota Amaral, c.c. D. Ana Teresa de Melo Oliveira – vid. **MACHADO**, § 5º/B, nº 15 –.

6 Vasco Pacheco de Medeiros de Mesquita Gabriel, n. em Lisboa (S. Sebastião) a 4.12.1972.

Licenciado em Engenharia Mecânica (U.N.L.), delegado pós-venda em Portugal da multinacional LUK.

C. na Igreja de S. Sebastião, Penha Longa, Sintra, a 18.10.2003 com D. Sónia Cristina Silva Azevedo, n. em Ambrisete, Angola, a 21.6.1973, técnica do Departamento de Engenharia da VISTEON, filha de Manuel Joaquim de Azevedo e de D. Maria Isilda da Silva Muchão.

Filha:

7 D. Catarina Azevedo de Mesquita Gabriel, n. em A'cochete (S. Francisco) a 25.12.2005.

6 Gabriel Fernando Pacheco de Medeiros de Mesquita Gabriel, n. em Lisboa (Alvalade) a 15.1.1974.

Licenciado em Arquitectura (U. Lusíada).

6 **PEDRO MIGUEL PACHECO DE MEDEIROS DE MESQUITA GABRIEL** – N. em Lisboa (S. Cristovão) a 11.11.1966.

Licenciado em Gestão (ISE), consultor financeiro e fiscal, administrador de insolvências.

C. em Sintra (Stª Maria) a 31.10.1992 com D. Maria Manuel Marques Fernandes dos Santos, n. em Lisboa (Arroios) a 12.7.1962, licenciada em Gestão (U. Internacional), filha de Manuel Maria Fernandes do Santos e de D. Maria Isabel Freire de Sousa Marques.

Filhas:

7 D. Marta Fernandes dos Santos de Mesquita Gabriel, n. em Lisboa (Campo Grande) a 10.3.1994.

7 D. Maria Fernandes dos Santos de Mesquita Gabriel, n. em Lisboa (Campo Grande) a 26.5.1995.

7 D. Rita Fernandes dos Santos de Mesquita Gabriel, n. em Lisboa (Campo Grande)a 13.8.1998.

GAGO[1]

§ 1º

1 **JOÃO GAGO** – Desde os tempos de D. Sancho I que se conhecem diversos indivíduos com este apelido, na origem uma evidente alcunha, mas sem que esteja estabelecida qualquer ligação entre eles.

No reinado de D. João I existia este João Gago, que os linhagistas admitem poder ser o pai de Lourenço Anes Gago, adiante referido com o nº 2.

Para a composição deste título, servimo-nos do cronista açoriano Gaspar Frutuoso e dos genealogistas continentais Alão de Morais e Felgueiras Gayo, cujas obras estão impressas, e ainda de um rico lote de genealogias manuscritas guardadas na Torre do Tombo, na Biblioteca da Ajuda e na Biblioteca Nacional, com destaque para os trabalhos de Belchior de Andrade Leitão e Jacinto Manso de Lima.

As suas obras apresentam entre si algumas variantes que, com base em documentos autênticos, procurámos corrigir e coordenar. Nas deduções genealógicas que estabelecemos, sempre que nos surgiu qualquer dúvida quanto à filiação, antepusemos ao número de sua geração, um ponto de interrogação e optámos por uma possibilidade cronológica, até que essas dúvidas possam vir a ser esclarecidas. O padre Frutuoso dá-nos pistas muito importantes, mas um tanto confusas quando estabelece o parentesco entre os Gagos de S. Miguel e os que permaneceram no continente. Eis o que nos conta: «**Luís Gago, primo-com-irmão de Rui Vaz do Trato ainda que lhe chamava tio por ser Rui Vaz o mais velho, e o Ter em sua casa (...) Os Gagos e Bocarros são da cidade de Beja, donde veio Luis Gago, a esta ilha, por ter nela seu tio Rui Vaz Gago, chamado de Trato (..) era filho de Estevão Roiz Gago. Tinha estes parentes em Beja, s., Lourenceanes Gago, que era pai de Rui Vaz do Trato (..) e Rui Gago, morador em Alcacer, e Estevão Gago, ouvidor que foi das terras do Infante, e André Gago, e João Gago, e Pero Botelho, todos fidalgos e parentes no segundo, terceiro, e quarto grau, e da feitura e criação de el-Rei D. João, segundo do nome, e D. Manuel (...) Era também primo-com-irmão do Doutor Rui Gago, juiz dos feitos de el-Rei**», o que, aliás, não está correcto[2].

Como se disse, João Gago poderá ter sido pai de

---

[1] Para a elaboração desta capítulo, além das fontes que se irão indicando, também utilizámos um trabalho do Engº José Gago de Medeiros, intitulado «Feitos do Capitão Ruy Gago da Câmara», inserto em *A Nobreza na Restauração de Portugal*, Lisboa, vol. 1, 1940, p. 188 e seguintes. Nesse trabalho, conforme anotaremos, a ascendência de Luís Gago (nº 5), parece-nos estar errada, não tendo o autor tido em conta as óbvias discrepâncias cronológicas, fazendo o progenitor micaelense filho de um seu primo co-irmão. Gago de Medeiros apoiou-se, decerto, na confusa teia de parentescos que Gaspar Frutuoso estabelece no passo que transcrevemos em João Gago (nº 1). Na nossa versão (como, aliás, na origem genealógica de outras famílias mal conhecidas, como é o caso desta), antecedemos sempre com uma interrogação alguém cuja filiação nos suscite alguma dúvida.

[2] Frutuoso, *op. cit.*, *Livro Quarto das Saudades da Terra*, vol. 1, Ponta Delgada, 1977, pp. 142 e 131.

Filhos:

?2 **Lourenço Anes Gago**, que segue.

?2 João Anes Gago, «**vassalo regio**», morador no termo de Viana a par de Alvito, a quem D. Afonso V por carta de 13.10.1463, e a pedido de Álvaro de Ataíde, fidalgo da Casa Real, concedeu aposentação, apesar de ainda não ter atingido os 70 anos de idade, gozando de todas as honras, previlégios, liberdades e franquezas dos vassalos aposentados, e isentando-o de servir no mar ou em terra[3].

?2 Rodrigo Anes Gago, n. cerca de 1383.
Morador em Évora. Serviu na tomada de Ceuta em 1415 e acompanhou a duquesa D. Isabel à Flandres (Dezembro de 1429). Combateu em Alfarrobeira contra D. Pedro (1449) e foi aposentado pela carta régia de 8.6.1453[4].

?2 **LOURENÇO ANES GAGO** – Viveu em Beja entre o final do séc. XIV e 1º quartel do séc. XV.
Pela carta de brasão de armas concedida, sem qualquer diferença, a seu bisneto Francisco Anes Gago, ficamos a saber que era o chefe do seu nome e armas.
C.c. F....... Bocarro, de Beja.
Filhos:

3 **Rui Gago**, que segue.

?3 Afonso Anes Gago, morador em Proença, Viana do Alentejo, que, andando fugido, por ter ferido com uma pedra o juiz Paio Rodrigues, entretanto já falecido, foi perdoado por carta régia de 22.7.1490, pagando 1.000 reais para a Arca da Piedade[5].

?3 Martim Anes Gago, morador na Vidigueira, a quem D. João II também concedeu carta de perdão a 22.12.1488[6].

?3 Estevão Anes Gago, f. em Alcácer do Sal (sep. em campa brasonada na Igreja de Nª Srª dos Mártires).
Filho:

4 Rui Gago, f. em Alcácer do Sal (sep. na cova de seu pai).
Viveu em Alcácer do Sal, onde a sua casa «**era tal que nella se recebeo El-Rey D. Manuel com sua 2ª mulher a Raynha D. Maria**»[7].
C. c. Guiomar Botelho[8], filha de Pedro Botelho, cavaleiro, e de Inês Gonçalves, conforme afirma Gaspar Álvares de Lousada[9], que nos diz o seguinte: «**No cartório de Pero de Basto escrivão dos orfãos em Lisboa à Mouraria, achey o Inventario que se fez naquella cidade no anno de 1462 por morte de Pero Botelho Cavaleiro que morreo a S. Nicolau, o qual fez Inez Gonçalves sua molher para Meçia Botelha molher de Pero de Abreu, e para Pero Botelho já casado, e para Guimar botelha molher de Ruy Gago e Brites Botelha orfãa, e Brites sua neta filha de Gomes Anes; não consta mais deste Inventario**».
Filhos:

---

[3] A.N.T.T., *Chanc. de D. Aforso V*, L. 9, fl. 159-v.
[4] A.N.T.T., *Chanc. de D. Afonso V*, L. 4, fl. 22.
[5] A.N.T.T., *Chanc. de D. João II*, L. 16, fl. 17.
[6] A.N.T.T., *Chanc. de D. João II*, L. 14, fl. 105. Por esta época vivia em Vila Real de Trás-os-Montes um outro Martim Anes Gago, que, por se encontrar velho, cansado e aleijado, recebeu carta de aposentado a 12.6.1484 (A.N.T.T., *Chanc. de D. João II*, L. 22, fl. 7).
[7] Gayo, *Nobiliário de Famílies de Portugal*, tít. de **Gagos**, § 1º, nº 2.
[8] Gago de Medeiros, *op. cit.*, diz que a mulher se chamava Leonor Simões de Andrade, o que justificaria o uso do apelido Andrade pelos seus descendentes.
[9] B.N.L., Reservados, *Sumários*, códice nº 1.107, fl. 342.

5 André Gago de Andrade, cavaleiro da Casa Real e almoxarife, recebedor e juiz da Alfândega de Setúbal, por carta de 5.4.1496[10]. Teve uma tença de 4.000 reais brancos, por carta de 5.4.1497, com efeito a partir de 1.1.1496[11]. e outra de 3.000 reais, por carta de 21.3.1503[12].

Serviu até 1517, conforme cartas de quitação que o rei D. Manuel lhe foi passando, relativas ao seu ofício[13].

C. c. Inês Serrão.

Filhos:

6 Rui Gago de Andrade, f. a 3.8.1560 instituindo um morgado com capela do Santíssimo, na Sé de Lisboa, aonde jaz.

Procurador de Coroa e Casa da Suplicação, por carta de 15.5.1573[14]; e juiz dos feitos da Fazenda do Reino, por carta régia de 10.6.1542[15].

C. 1ª vez com D. Maria da Gama, filha de António Lobo, fidalgo da Casa Real, senhor do morgado de Val Moreno por sentença de 26.1.1533, e de D. Ana Lopes de Ávila[16]. S.g.

C. 2ª vez com D. Catarina de Brito, n. em Elvas, filha de Afonso de Brito de Aboim. S.g.

6 Estevão Gago de Andrade, fidalgo da Casa Real. Teve carta dos privilégios de fidalgo, por estar servindo a guerra com cavalo e armas à sua custa, por alvará de 17.9.1538 e carta de confirmação de 18.2.1539[17].

Foi feitor de el-rei em Málaga, por carta dada em Lisboa a 19.3.1527[18], feitor da fazenda real em Goa, por 3 anos, por carta dada a 18.3.1539[19]; e embaixador a Castela em 1549.

Sucedeu no vínculo de seu irmão Rui e ele mesmo também instituíu um vínculo.

C. 1ª vez com s.p. D. Violante de Carvalho – vid. **adiante**, nº 6 –. C.g.

C. 2ª vez com D. Guiomar de Brito, filha de Rui de Brito de Aboim e de Mécia Lobo; n.p. do já mencionado Afonso de Brito de Aboim. C.g.

C. 3ª vez com D. Mécia da Silva, filha de Diogo Botelho e de D. Violante da Silveira. C.g.

C. 4ª vez com D. Margarida Figueira, viúva de Francisco de Mendanha e de Rui Mendes de Brito, e filha de João Figueira, alcaide-mor de Lisboa, e de Margarida Cotrim[20]. C.g.

6 Simão Botelho, f. na Índia em 1557.

Passou à Índia em 1532 com o foro de fidalgo da Casa Real. Capitão de Malaca, vedor da Fazenda Real em Goa, durante 12 anos por carta régia dada em Évora a 7.3.1545[21]. Depois professou na Ordem de S. Domingos em Goa.

---

[10] A.N.T.T., *Chanc. de D. Manuel I*, L. 40, fl. 33.

[11] A.N.T.T., *Chanc. de D. Manuel I*, L. 27, fl. 13.

[12] A.N.T.T., *Chanc. de D. Manuel I*, L. 4, fl. 39.

[13] A.N.T.T., Leitura Nova, *L. 5º do Guadiana*, fl. 196-v e 210; *L. 7 do Guadiana*, fls. 113, 144, 154-v, 157 e 175-v; *L. 8 do Guadiana*, fl. 74-v; *L. de Extras*, fl. 178; *L. 5 de Místicos*, fl. 134.

[14] A.N.T.T., *Chanc. de D. Sebastião e D. Henrique*, L. 30, fl. 210.

[15] A.N.T.T., *Chanc. de D. João III*, L. 38, fl. 95.

[16] Gayo, *op. cit.*, título de **Lobos**, § 9º, nº 11).

[17] A.N.T.T., *Chanc. de D. João III*, L. 27, fl. 17-v.

[18] A.N.T.T., *Chanc. de D. João III*, L. 30, fl. 64.

[19] A.N.T.T., *Chanc. de D. João III*, L. 42, fl. 65. Será este o mesmo Estevão Gago de Andrade que em 1547 foi enviado por D. João III a Castela, alertando para o perigo que os dois estados peninsulares corriam com o que se estava a passar no conturbado Marrocos?

[20] Gayo, *op. cit.*, título de **Figueiras**, § 5º, nº 2.

[21] A.N.T.T., *Chanc. de D. João III*, L. 25, fl. 59-v.

Fez testamento em Goa, no tabelião Pero Fernandes, que o aprovou a 26.10.1554. No testamento declara ter quatro filhos naturais havidos de diferentes mulheres, dois dos quais (Belchior Botelho[22] e Guiomar Serrão) no Reino e os outros dois (Gaspar Botelho e Jorge Botelho) na Índia, pedindo que sejam legitimados para poderem herdar.

A legitimação, a pedido de seus irmãos Rui Gago e Estevão Gago, foi feita por carta de 4.5.1557, tendo-se feito um treslado da sua vontade testamentária, a 24 de Abril anterior, nas notas do tabelião de Lisboa, Pero Freire[23].

6 Diogo Botelho

6 Guiomar de Andrade, freira no convento de Santos, de Lisboa.

6 Branca de Andrade, freira no convento de Santos, de Lisboa.

6 João Gago de Andrade, f. em Malaca.
Cavaleiro da Ordem de Cristo

5 Estevão Gago, esteve envolvido num caso de incesto, pois andou metido primeiro com uma tal Isabel Serrão, filha de Estevão Serrão, e depois veio a dormir com Inês Fernandes Serrão, sobrinha da dita Isabel, filha de sua irmã Beatriz Serrão – o que, à face da lei da época era delito de incesto. Por conta disso, andou algum tempo «amorado», vindo a ser perdoado mediante o pagamento de 1.000 reais para a Arca da Piedade, por carta de perdão de 26.3.1487[24].

Um Estevão Gago de Andrade, corregedor na Côrte, c.c. Inês Godinho, poderá ser a mesma pessoa. À Inês Godinho foi dada uma tença de 20.000 reais brancos, por carta de 20.4.1500, com efeitos a partir de 1 de Janeiro, para criação de seus filhos[25].

5 João Gago, f. antes de 1546.

Cavaleiro da Casa Real, cavaleiro da Ordem de Cristo, almoxarife em Setúbal (1498-1523) e tesoureiro da Casa da Guiné, por carta de 17.2.1517, confirmada a 27.2.1522[26], em substituição de Sebastião de Vargas.

C. c. Joana Fróis.

Fora do casamento teve o filho natural que a seguir se indica.

Filhos do casamento:

6 Lopo Botelho, cavaleiro fidalgo da Casa Real.
Foi para a Índia em 1538.

6 Leonel Botelho, fidalgo escudeiro da Casa Real.
Foi para a Índia em 1549.

6 Jerónimo Botelho, foi para a Índia em 1549, com o foro de fidalgo.

6 Diogo Botelho Pereira, moço fidalgo da Casa Real.

6 Rui Gago, moço fidalgo da Casa Real.

Filho natural:

6 Diogo Botelho

---

22 Fidalgo da Casa Real e vedor da Fazenda na Índia, por carta de 29.2.1554 (A.N.T.T., *Chanc. de D. Sebastião e D. Henrique*, L. 16, fl. 17).

23 A.N.T.T., *Chanc. de D. João III, Perdões e Legitimações*, L. 26, fls. 285 e 285-v.

24 A.N.T.T., *Chanc. de D. João II*, L. 19, fl. 101.

25 A.N.T.T., *Chanc. de D. Manuel I*, L. 13, fl. 23-v.

26 A.N.T.T., *Chanc. de D .Manuel I*, L. 51, fl. 69-v.

5 Diogo Botelho de Andrade (ou Diogo Gago), o *Porca*, f. com testamento de 14.12.1546, aprovado a 22 de Dezembro pelo tabelião João Taborda, de Almeirim.

Cavaleiro da Ordem de Cristo e camareiro e cevadeiro-mor do Infante D. Luís, filho de D. Manuel I. Exercia este cargo de camareiro já antes de 19.12.1519, altura em que lhe foi dada em Évora uma carta de padrão de 5 moios de trigo de tença, confirmada por D. João III, em Lisboa, a 24.3.1532[27] e desempenhou-o até à sua morte, ocorrida depois de Setembro de 1552.

C. c. D. Maria Fajardo (ou, segundo Manso de Lima, Maria Ochoa), que veio para Portugal em 1524, no séquito da rainha D. Catarina, mulher de D. João III.

Filhos:

6 Pedro Botelho de Andrade, capitão de S. Tomé, por carta régia dada em Lisboa a 15.2.1558[28], em atenção aos serviços prestados na Índia e no Reino.

C. c. D. Maria Henriques, filha de Tristão de Sousa, trinchante do Infante D. Luís, e de D. Isabel Henriques[29].

6 Francisco Botelho, sucedeu a seu pai no cargo de camareiro do Infante D. Luís, exercendo-o até à morte deste infante ocorrida a 27.11.1555.

C. c. D. Brites Cabral[30], filha de Manuel Cabral da Veiga e de Antónia de Lemos.

Filho:

7 Pedro Botelho, o *Porca* (tal como seu avô), serviu na Índia onde comandou uma nau da frota de D. Álvaro de Castro que foi em socorro de Adem, a mandado de D. João de Castro[31]. Mais tarde foi governador de S. Tomé.

6 Guiomar Botelho, foi agraciado com 10$000 reis de tença, por carta de padrão dada em 18.7.1556[32].

C. depois de 1556 com Diogo Velho, secretário das mercês, filho de Manuel Velho.

5 Mécia Gago (ou Botelho), c. c. Gonçalo Pires de Carvalho, do tempo de D. João II **«e delle muito estimado por suas partes»**[33].

Filha: (além de outros)

6 D. Violante de Carvalho, c. c. s.p. Estevão Gago de Andrade – vid. **acima**, nº 6 –. C.g.

5 Maria Gago, testou em Alcácer do Sal a 8.2.1548, já viúva.

C. c. António Salema. C.g.

5 Inês Gago, c. c. Cristovão da Costa. C.g.

5 Rui Gago, cavaleiro da casa de D. Manuel I com 1$000 reis de moradia por mês, segundo Manso de Lima.

5 Simão Botelho de Andrade, também referido pelo genealogista Manso de Lima.

---

27 A.N.T.T., *Chanc. de D. João III*, L. 51, fl. 136.
28 A.N.T.T., *Chanc. de D. Sebastião e D. Henrique*, L. 1, fl. 49.
29 Gayo, *op. cit.*, título de **Souzas**, § 247.
30 Gayo, *op. cit.*, tít. de **Veigas**, § 1º, nº 6.
31 Diogo do Couto, *Décadas*, T. 3, Parte 2, p. 44.
32 A.N.T.T., *Chanc. de D. Sebastião e D. Henrique*, L. 2, fl. 181.
33 Gayo, *op. cit.*, título de **Carvalhos**, § 92º, nº 3.

3 **RUI GAGO** – Sabe-se que era filho de Lourenço Anes Gago, mas sobre ele desconhecemos quaisquer circunstâncias pessoais.
Filhos:

4 João Rodrigues Gago, fidalgo da Casa Real.
Morador no termo de Castro Verde de Campo de Ourique. Teve vários previlégios, por carta régia de 16.6.1485[34]
C. c. Mécia Pestana.
Filho:

5 Francisco Anes Gago, moço da Câmara Real, por alvará de 7.3.1520[35], acrescentado a cavaleiro fidalgo da Casa Real.
Fidalgo de cota de armas, por carta de brasão de 20.9.1533[36]: um escudo de Gagos, sem qualquer diferença, o que nos permite concluir que, no seu tempo era ele o chefe do nome e armas dos Gagos.

?4 **Estevão Rodrigues Gago**, que segue.

?4 Lourenço Anes Gago, que, segundo Frutuoso[37], era irmão de Estevão Rodrigues Gago.
Fidalgo da Casa Real. Viveu em Beja na 1ª metade do séc. XV.
Filhos:

5 Rui Vaz Gago, «**natural de Beja de Alentejo, chamado do Trato, por ser homem rico e poderoso, e tratar com el-Rei na Mina, Cabo Verde, e em outras partes, onde mandava seus navios, chamado também Raposo, por ser casado com Catarina Gomes Raposa, veio a esta ilha, aonde teve grande casa e familia, e foi o mais rico homem dela; porque trazendo muito dinheiro, além das dadas que lhe deu o Capitão Rui Gonçalves da Câmara, primeiro do nome, em cujo tempo comprou muitas terras, com que veio a ter perto de mil e trezentos moios de renda, todos de propriedade ou raiz. Morou primeiro em Vila Franca e depois se mudou para os Fenais, onde viveu alguns anos (...) Tinha Rui Vaz do Trato, afora suas rendas, muito gado e muitas criações nesta ilha, em Vila Franca, nas Furnas, nas Sete Cidades, no pico dos Ginetes, em Rabo de Peixe e na Ribeira Grande, as quais ia visitar em pessoa algumas vezes cada ano. E vindo um dia da criação das Sete Cidades a cavalo lhe anoiteceu junto do lugar de Rabo de Peixe, que ainda estava despovoado, e ermo, sem haver nele mais que duas cafuas em que dormiam os vaqueiros e roçadores dos matos. e chegando de noite a uns biscoitos, que estão além de Rabo de Peixe, da banda da Vila da Ribeira Grande, onde ele ia para sua casa, que estava no Morro, abaixo do arrebentão, da parte do mar, onde então morava, que depois mudou João d'Outeiro, seu sucessor, para junto da Ribeira Seca, abaixo da ermida de S. Pedro, e aí fez outras casas e granéis de telha, desfazendo as em que morava, pelas não achar de seu gosto, por serem desviadas da povoação: e chegando de noite Rui Vaz ao dito biscoito, quase na saida dele, onde está uma cruz em um pequeno outeiro de pedra, lhe saiu ao caminho um fantasma como touro, e arremeteu a ele; o qual, cuidando que era touro, andou com ele às lançadas, levando tanto trabalho nisso, e o cavalo o mesmo, que quando chegou a casa ia já todo pisado, sem dizer a sua mulher, nem a outra pessoa alguma, o que lhe acontecera, deitando-se na cama, sem comer, muito cansado. E ao outro dia, antes que amanhecesse, foi ver se achava o touro naquele lugar, e não achou rasto, nem mostra alguma por onde se pudesse crer que andasse ali touro, nem outra alimária, nem pessoa, porque tudo por ali era coberto de ervas**

[34] A.N.T.T., *Chanc. de D. João II*, L. 1, fl. 31-v. e 32.
[35] B.N.L., Reservados, Gaspar Álvares de Lousada, *Sumários*, códice nº ___, fl. ___.
[36] Sanches de Baena, *Archivo-Heráldico*, Lisboa, 1872, p. 177, nº 703.
[37] *Livro Quarto das Saudades da Terra*, vol. 1, Ponta Delgada, 1977, p. 142.

frescas, antre as quais ia uma vereda por onde se caminhava, nem se podia fazer coisa alguma que não mostrasse rasto do que se fizera. Vendo ele isto, e entendendo que era algum demónio, ou coisa má, o que ali lhe aparecera, se tornou turbado para casa e o contou a sua mulher, que dificultosamente o pôde já entender, por ele quase não poder falar, e logo faleceu deste assombramento. E depois de viúva, se casaram as três filhas, como já tenho dito, indo Luis Gago dar conta a el-Rei por seu tio Rui Vaz Gago, que nada ficou devendo»[38].

O episódio atrás descrito por Frutuoso, deverá ter ocorrido em 1493, pois em 26 de Outubro desse ano foi aprovado o seu testamento[39], se se partir do princípio que o testamento não tenha sido feito muitos anos antes de falecer.

Como se viu, c. c. Catarina Gomes Raposo[40], «**mulher muito nobre**»[41]. Lavrou testamento, em Vila Franca, a 27.4.1518, sendo já casada em segundas núpcias com João do Outeiro, mercador e cavaleiro da Ordem de Cristo, «**que procurava pelas coisas de seu marido, e era seu feitor**»[42]. Deixou a sua terça a este 2º marido e de entre ambos nasceu uma filha única. Em 1520, ainda moradora em Vila Franca, aduz ao testamento um codicilho e outro ainda em 1523, já então em Porto de Mós, em casa de seu genro D. Gil Eanes da Costa e estando também já viúva do 2º marido, entretanto falecido em Lisboa.

Filhos:

6 Diogo Rodrigues Raposo, f. em Safim em 1516, depois de haver estado nas praças de Tânger (1510) e Arzila (1511), passando a Safim em 1513.

Fora para África com o capitão Rui Gonçalves da Câmara, mas em 1513 encontrava-se em S. Miguel onde fez testamento, a 12 de Agosto, estando em vésperas de voltar para o Norte de África (testamento aprovado pelo tabelião António de Freitas, de Vila Franca).

6 Pedro Rodrigues Raposo, foi para Tânger em 1510 e em 1511 para Arzila.

Por lá f. depois de 1517. Solteiro.

6 Beatriz Rodrigues Raposo, f. em 1543, com testamento de mão comum de 14.12.1532 e codicilho de 1.1.1540.

Administradora do vínculo de seu pai, de rendimento superior a 300 moios de trigo. Ela e o marido erigiram a ermida de Nª Srª das Candeias dos Fenais da Luz.

C. c. Jácome Dias Correia – vid. **CORREIA**, § 8º, nº 1 –. C.g. que aí segue.

6 Isabel Rodrigues Raposo, lavrou testamento a 28.9.1518.

C. c. Sebastião Álvares de Abreu, fidalgo da Casa Real e cavaleiro da Ordem de Santiago. C.g.

6 Mécia Nunes (ou Gomes) Raposo, c. c. Estevão Nunes de Atouguia, o *Lareira*, de Portugal, filho de Nuno de Atouguia e de Catarina Rodrigues do Carvalhal[43]. C.g. em Portugal (Condes da Castanheira).

?4 **ESTEVÃO RODRIGUES GAGO**[44] – N. em Alcácer do Sal.

Dele diz Frutuoso: «**fidalgo que fez muitos serviços a el-rei nas guerras de Castela, onde foi muito ferido, principalmente de uma lançada, que em se recolhendo os portugueses lhe**

38 Frutuoso, *op. cit.*, vol. 1, pp. 140 e 141.
39 B.P.A.A.H., *Arq. do Conde da Praia*, M. 9, nº 5.
40 Irmã de Bento Gomes Raposo e de Pedro Gomes Raposo (pai de Mécia Raposo).
41 Frutuoso, *op. cit.*, vol. 1, p. 132.
42 Frutuoso, *op. cit.*, vol. 1, p. 141.
43 Gayo, *op. cit.*, título de **Atouguias**, § 2º, nº 3.
44 Gago de Medeiros, *op. cit.*, diz que ele é filho de Rui Gago e de Guiomar Botelho (ou Leonor Simões de Andrade, como ele diz). Trata-se de uma impossibilidade cronológica, pelo que sugerimos outra filiação que nos parece bem mais plausível.

deram os castelhanos de arremesso por baixo das couraças, nos lombos, de que lhe ficou um nó grande por sinal»[45].

Foi ouvidor da Casa do Duque de Beja, e ouvidor do Mestrado da Ordem de Cristo. Foi acusado de ter tido parte na morte de um Bartolomeu Fernandes, carpinteiro, mas provou-se a sua inocência, e recebeu carta de perdão a 9.3.1490[46].

C. c. F...... Godinho.

Filhos:

5 **Luís Gago**, que segue.

5 Lourenço Godinho, capitão na Índia, onde faleceu.

5 **LUÍS GAGO** – N. em Beja.

Serviu nas guerras contra Castela, após o que foi para S. Miguel, no último quartel do séc. XV, onde já vivia seu primo co-irmão (a quem, por ser mais velho, dava o tratamento de tio) Rui Vaz Gago, do *Trato* (vid. **acima**, nº 5)[47].

Moço fidalgo da Casa da Rainha e cavaleiro fidalgo da Casa Real e instituidor de um vínculo a 4.3.1534.

Conta-nos Frutuoso que, morou na Ribeira Seca, da Ribeira Grande e «**foi homem ladino, discreto e de boas partes; não bebia vinho, mas sempre tinha pipas dele em sua casa, para agasalhar muitos hóspedes e religiosos, que a ela iam; era muito amigo dos pobres e viúvas, que amparava. Viveu mui honradamente e abastado, com cavalos e mulas na estrebaria, que tinha bem pensados, por ser bom cavaleiro, e muitos escravos e escravas, criados e criadas e grande família**»[48].

A 24.10.1471, D. Afonso V perdoou um Luís Gago morador em Beja, criado de D. Leonor da Silva, que fora acusado da morte de Afonso Eanes da Ervedosa, morador em Lisboa, assassinado na quinta de João Fogaça, comendador de Sesimbra. A carta foi passada na sequência do perdão geral que o monarca outorgara a todos os homiziados que serviram na tomada de Arzila e Tânger, bem como mediante o perdão das partes, que foi concedido a 6.8.1471[49]. Será este Luís Gago o mesmo que foi para S. Miguel?

C. c. Branca Afonso da Costa – vid. **COSTA**, § 2º, nº 3 –.

Filhos:

6 Pedro Gago Bocarro, n. na Ribeira Grande e f. em Ponta Delgada (Matriz) a 4.8.1568.

Estudou Cânones na Universidade de Salamanca, onde celebrou a sua 1ª missa e foi durante muitos anos o vigário da Matriz de Ponta Delgada.

Filho natural:

7 Pedro Gago Bocarro, licenciado em Cânones e homem «**de grande virtude**»[50].

6 **Paulo Gago**, que segue.

6 Sebastião Gago, «**criado de el-Rei, morreu em seu serviço na Índia, com outros soldados, sendo capitão de um navio de alto bordo, pregado um braço com as frechas ao bordo dele**»[51]. S.g.

---

45 Frutuoso, *op. cit.*, vol. 1, p. 142.

46 A.N.T.T., *Chanc. de D. João II*, L. 17, fl. 123.

47 Efectivamente, no seu testamento de 1493, Rui Vaz Gago trata Luís Gago por sobrinho. Por seu turno, Diogo Rodrigues Raposo, filho de Rui Vaz, chama tio a Luís Gago.

48 Frutuoso, *op. cit.*, vol. 1, p. 142.

49 A.N.T.T., *Chanc. de D. Afonso V*, L. 22, fl. 65-v.

50 Frutuoso, *op. cit.*, vol. 1, p. 142.

51 Frutuoso, *op. cit.*, vol. 1, p. 144.

6 André Gago, que em 1522 «**faleceu no dilúvio de Vila Franca desta ilha, estando já no estudo, aprendendo para clérigo, sendo muito músico, bom cantador e tangedor**»[52].

6 Jácome Gago, «**gentil homem, discreto e grande cavaleiro, faleceu solteiro na ilha Terceira**»[53].

6 Estevão Gago da Costa, viveu na Ribeira Seca da Ribeira Grande e f. em Cabo Verde.
C. c. F...... do Monte.
Filhos:

7 Luís Gago, «**de grandes espiritos, que foi daqui solteiro ter as Canárias, onde se chamou luis de Betancor e dai se mudou para outra parte, e não se sabe dele**»[54]. Não se descortina na sua ascendência qualquer ligação ao apelido Bettencourt, que bizarramente adoptou nas Canárias.

7 Pedro Gago, «**que tambem se foi desta ilha, onde não se sabe se são vivos**»[55].

7 Sebastião Gago

7 Senhoresa da Costa, f. na Ribeira Grande (S. Pedro) a 27.8.1589, com testamento.
C.c. Gaspar Martins, morador no Morro da Ribeira Grande, e lealdador dos pasteis daquela vila, por eleição camarária de 21.6.1578.
Filhos:

8 Luís Gago da Costa, morador no Porto Formoso.
C.c. Maria Pacheco de Resendes – vid. **PACHECO**, § 13º, nº 5 –.
Filhos.

9 Luís Gago, n. no Porto Formoso e emigrou para o Brasil.
C. no Rio de Janeiro (Sé) a 21.11.1621 com Vitória Rodrigues Machado, n. cerca de 1591, viúva de Manuel de Azedias Valadão, e filha de Domingos Machado e de Ana Rodrigues, todos naturais da Terceira e estabelecidos no Rio de Janeiro.
Filhos:

10 Maria Gago (ou Pacheco), n. no Rio de Janeiro cerca de 1622.

10 Bento Gago, n. no Rio de Janeiro (Sé) a 21.1.1625 e f. no Rio de Janeiro (Sé) a 20.6.1668.

10 Inês, n. no Rio de Janeiro (Sé) a 2.6.1627.

10 Maria Gago, c. no Rio de Janeiro cerca de 1651 com Mateus Pacheco de Lima – vid. **PACHECO**, § 7º, nº 3 –. C.g. que aí segue.

9 Inês Tavares Raposo, c. no Porto Formoso a 21.10.1616 com Pedro Vieira Homem – vid. **GALVÃO**, § 1º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

8 Estevão Gago, ainda vivia em 1591.

8 Pedro Gago, ainda vivia em 1591.

8 Gaspar, b. na Ribeira Grande (Matriz) a 23.12.1565[56].

8 Maria da Costa, f. antes de 1584.
C. na Ribeira Grande (Matriz) a 5.9.1575 com Francisco Tomás, mercador em Ponta Delgada, filho de João Tomás e de Leonor Fernandes.

---

52 Frutuoso, *op. cit.*, vol. 1, p. 144.
53 Frutuoso, *op. cit.*, vol. 1, p. 144.
54 Gaspar Frutuoso, *Saudades da Terra*, L. 4, vol. 1, p. 144.
55 Gaspar Frutuoso, *Saudades da Terra*, L. 4, vol. 1, p. 144.
56 Foi o primeiro registo de baptismo lavrado pelo Dr. Gaspar Frutuoso.

6 Alda Gago, c. c. Henrique Camelo Pereira – vid. **CAMELO**, § 1º, nº 2 –. C.g.

6 Margarida Gago, c. na Ribeira Grande com Simão de Bettencourt e Sá – vid. **BETTENCOURT**, § 25º, nº 3 –. C.g. que aí segue.

6 Beatriz Rodrigues da Costa, c. c. Fernão Correia de Sousa – vid. **COSTA**, § 2º, nº 4 –. C.g. extinta.

6 **PAULO GAGO** – Viveu na Ribeirinha, da Ribeira Grande e «**era discreto, latino e bom cavaleiro, um dos melhores que havia na ilha, e nunca lhe levava avantagem de bem pôsto e consertado e muito airoso a cavalo**»[57].

C. em 1530 com D. Guiomar da Câmara – vid. **CÂMARA**, § 3º, nº 6 –.

Filhos:

7 **Rui Gago da Câmara**, que segue.

?7 **Gonçalo Martins da Câmara**, que segue no § 3º.

7 **RUI GAGO DA CÂMARA** – Testou de mão comum com a mulher, na Ribeira Grande, a 25.8.1590 e f. na Ribeira Grande (Matriz) a 21.7.1595.

Dele, diz Gaspar Frutuoso, que «**o criou seu pai com muita doctrina, fazendo-o aprender latim e bons costumes, além de o fazer bom cavaleiro, com ter sempre de contínuo, na estrabaria, dois cavalos e mula e quartão, afora outros de empréstimo, com muitos escravos e escravas, criadas e criados, e grande família; vivendo em uma rica Quinta que tinha na Ribeirinha, termo da vila da Ribeira Grande, onde tinha a cabeça de seu morgado, pelo que era havido pelo mais rico homem da dita vila (...) É homem mui temente a Deus, registado nas coisas da consciência, humilde, macio e bem acondiçoado. Foi dezoito anos capitão de uma bandeira de duzentos e cinquenta homens, na vila da Ribeira Grande; tinha por cabos de esquadra os melhores da terra; e servindo este tempo de capitão, soccedeu mandar fazer el-Rei novo regimento nesta ilha, que nos lugares onde houvesse mais de uma bandeira se fizessem capitães-mores, o que foi ordenado pelo Capitão Manuel da Câmara, na era de mil e quinhentos e sessenta e dois ou sessenta e três. Na qual eleição ele foi eleito pelo povo por geral de quatro bandeiras, cada uma de duzentos e cinquenta homens de armas, três delas dentro na vila, e uma no lugar de Rabo de Peixe, seu termo, que em todas juntas há mil homens de peleja; e depois se fez outra bandeira. Com o qual cargo, em todo o tempo que o teve e tem, assim quando foi capitão menor, como mor, é de tal condição e tão nobre, que nunca agravou soldado seu, nem usou de condenação, e prendendo-os e tratando-os com muito amor, como filhos e assim é pai de todos e da mesma vila, acudindo primeiro que ninguém a todas as pressas e necessidades dela; e fora dela com sua pessoa e fazenda**»[58].

Foi administrador do vínculo do padre Pedro Gago Bocarro, procurador das Câmaras da ilha de S. Miguel, em Lisboa, e capitão-mor da Ribeira Grande em 1571.

Fidalgo de cota de armas, por carta de brasão de 16.5.1563: um escudo com as armas dos Gagos, tendo por diferença um cardo de ouro florido. O original desta carta encontra-se hoje no Brasil, na posse de particulares e sobre ela foi feito um estudo crítico pelo heraldista Manuel Artur Norton[59]. Gaspar Frutuoso[60], que conheceu este documento e o descreve, não nos indicou nem a data, nem o nome do agraciado, pelo que o referido estudo crítico se revelou da maior importância

C. c. Isabel Botelho de Melo – vid. **CAMELO**, § 3º, nº 4 –.

---

[57] Frutuoso, *op. cit.*, vol. 1, p. 143.

[58] Frutuoso, *op. cit.*, vol. 1, pp. 143 e 144.

[59] Manuel Artur Norton, *Carta de Brasão de Armas – XI*, Instituto Português de Heráld ca, Separata da revista «Armas e Troféus», Tomo 5(3), Setembro-Dezembro, 1976.

[60] Frutuoso, *op. cit.*, vol. 1, pp. 145 e 146.

Deste casamento nasceram vários filhos, «**bem conforme nos costumes a tão bom pai e mãe que os geraram**»[61]:

8 **Paulo Gago da Câmara**, que segue.

8 **Rui Gago da Câmara**, que segue no § 2°.

8 Pedro Gago da Câmara, padre beneficiado simples na igreja de Nª Srª da Estrela da Ribeira Grande, por carta de apresentação de 16.4.1592[62].

8 André da Câmara, n. na Ribeirinha, Ribeira Grande, em 1571.
A 4.9.1492 foi preso pela Inquisição, sendo acusado a 30.12.1593 de proposições heréticas, sendo condenado a ser instruído na doutrina da fé católica, a penitências espirituais e ao pagamento das custas[63].

8 D. Maria Gago da Câmara, f. na Ribeira Grande (Matriz) a 28.2.1612.
C. na Ribeira Grande (Matriz) a 21.11.1577 com s.p. Manuel da Câmara. C.g.

8 D. Isabel da Câmara de Melo, f. na Ribeira Grande (S. Pedro) a 5.8.1634.
C. 1ª vez com Manuel Lopes Moniz – vid. **MONIZ**, §11°, n° 4 –. S.g.
C. 2ª vez com Pedro Barbosa Raposo – vid. **BARBOSA**, § 4°, n° 6 –. S.g.

8 **PAULO GAGO DA CÂMARA** – Ou Paulo Gago Bocarro. B. na Ribeira Grande (Matriz) a 12.10.1561 e f. na Ribeira Grande (Matriz) a 18.2.1612.
Foi herdeiro da casa de seus antepassados. Frutuoso, que o conheceu, diz que ele «**parece um anjo na condição e virtude**»[64].
C. em Vila Franca com D. Isabel de Medeiros e Araújo – vid. **PACHECO**, § 13°, n° 5 –.
Filhos:

9 **Jerónimo da Câmara de Araújo**, que segue.

9 Pedro Gago da Câmara, c. na Ribeira Grande (Matriz) a 16.5.1620 com Maria da Costa, filha de António da Costa e de Francisca Feio. S.g.[65]

9 D. Águeda da Câmara Botelho, c. 1ª vez na Ribeira Grande (Matriz) a 18.6.1614 com Gaspar de Medeiros Vasconcelos – vid. **DIAS**, § 1°, n° 5 –. C.g. extinta.
C. 2ª vez em Ponta Delgada (S. Pedro) a 24.3.1648 com Pedro Rodrigues Homem, capitão-mor da Ribeira Grande, viúvo de Ana da Paz Tavares, e filho de Jorge Rodrigues Cernando e de Margarida de Figueiredo; n.m. de Lopo Dias Homem, cavaleiro da Ordem de Santiago, e de Guiomar Álvares.. S.g.

9 **JERÓNIMO DA CÂMARA DE ARAÚJO** – C. no oratório da casa do sogro, em Ponta Delgada (Matriz) a 22.8.1607 com Maria Leite da Fonseca[66], filha do licenciado Luís Leite da Fonseca, f. em Ponta Delgada (Matriz) a 11.9.1607, e de Simôa de Resendes Pimentel.
Filho:

[61] Frutuoso, *op. cit.*, vol. 1, p. 144.
[62] A.N.T.T., *C.O.C.*, L. 8, fl. 58.
[63] A.N.T.T., *Inquisição de Lisboa*, proc. n° 1057.
[64] Frutuoso, *op. cit.*, vol. 1, p. 144.
[65] Gago de Medeiros, *op. cit.*, p. 188 e seguintes, diz que a mulher de Pedro Gago se chama Ana Feio da Costa (quando o registo de casamento é explicito quanto a chamar-se Maria!) e afirma que foram pais de Inácio Gago da Câmara, f. antes de 1656, capitão de mar-e-guerra, c.c. D. Sebastiana de Oliveira; e de Lopo Gago da Câmara, c.c.g. no Brasil. É totalmente falso como já o havia demonstrado Rodrigo Rodrigues. Aqueles dois irmão existiram realmente, mas são filhos de um outro Pedro Gago da Câmara e de D. Isabel de Oliveira (vid. § 3°, n° 3).
[66] Irmã de Isabel da Fonseca, c.c. Cristovão Paim da Câmara – vid. **EVANGELHO**, § 1°, n° 6 –; e do padre jesuíta João Pereira.

10 **MANUEL DA CÂMARA DE ARAÚJO** – B. em Ponta Delgada (Matriz) a 6.8.1612 e f. em Ponta Delgada (Matriz) a 9.4.1695.

C. c. D. Margarida Cabral, filha de Manuel Brandão Privado, da Ribeira Grande, fidalgo de cota de armas, por carta de brasão de 1591 (escudo esquartelado: I e III, Privado; II e IV, Brandão; e por diferença, uma merleta preta)[67], e de D. Maria Álvares Cabral; n.p. do sargento-mor Duarte Privado Brandão, juiz dos órfãos da Ribeira Grande, e de D. Margarida de Paiva; n.m. de Manuel Álvares Homem e de sua 2ª mulher Catarina Álvares.

Filhos:

11 D. Ana do Espírito Santo, f. solteira.

11 **Manuel da Câmara de Araújo**, que segue.

11 D. Maria Leite da Câmara, b. em Ponta Delgada (Matriz) a 16.7.1631 e f. em Ponta Delgada (Matriz) a 19.3.1707.

C. em Ponta Delgada (Matriz) a 11.11.1662 com Manuel Pereira da Silveira[68], b. em Ponta Delgada (Matriz) a 19.1.1642, capitão de ordenanças, filho de António Pereira de Elvas, homem de negócio em Ponta Delgada, e de Apolónia da Silveira. C.g.

11 **MANUEL DA CÂMARA DE ARAÚJO** – B. em Ponta Delgada (S. Pedro).

Capitão de ordenanças; escudeiro fidalgo da Casa Real, acrescentado a cavaleiro fidalgo, por alvará de 12.2.1685[69].

C. em Ponta Delgada a 3.9.1657 com D. Isabel Cobbs – vid. **CORDEIRO**, § 1º, nº 6 –.

Filhos:

12 **Luís Leite da Câmara**, que segue.

12 Mateus da Câmara, frade franciscano.

12 D. Maria Cobbs, c. em Ponta Delgada (Matriz) a 6.8.1679 com seu tio Manuel Cobbs – vid. **CORDEIRO**, § 1º, nº 6 –. C.g. que aí segue.

12 D. Susana do Amparo, freira no convento da Esperança de Ponta Delgada.

12 **LUÍS LEITE DA CÂMARA** – C. na Ribeira Grande (Matriz) a 26.4.1677 com D. Bernarda da Câmara Pacheco – vid. **CÂMARA**, § 1º, nº 10 –.

Filhos:

13 D. Antónia Leite da Câmara, c. em Ponta Delgada (S. José) a 27.6.1697 com José de Medeiros da Costa Albuquerque – vid. **BOTELHO**, § 8º, nº 10 –. C.g. que aí segue.

13 **D. Ana Leite da Câmara**, que segue.

13 Antão Leite da Câmara, n. em Ponta Delgada (Matriz) em 1686.

C. 1ª vez na Relva a 10.12.1719 com D. Mariana Francisca de Sousa Vasconcelos, filha de João de Sousa Vasconcelos e de Isabel Cordeiro de Sousa (c. na Relva a 24.4.1674); n.p. de Amaro da Costa e de Ana de Vasconcelos; n.m. de Ascêncio Gonçalves. S.g.

C. 2ª vez em Ponta Delgada (Matriz) a 4.10.1752 com D. Francisca Antónia de Sampaio – vid. **BOTELHO**, § 4º, nº 10 –. S.g.

Fora dos casamentos, teve geração ilegítima.

---

67 José de Sousa Machado, *Brasões Inéditos*, p. 124; Nuno Borrego, *Cartas de Brasão de Armas, Colectânea*, vol. 2, p. 332.

68 Irmão de D. Antónia da Silveira, c. 1ª vez com Vicente Borges de Sousa – vid. **BORGES**, § 20º, nº 10; e c. 2ª vez com Alexandre de Távora Merens – vid. **TÁVORA**, § 1º, nº 6 –

69 A.N.T.T., *Mercês de D. Pedro II*, L. 1(1), fl. 235.

13 João Leite da Câmara, c. em Ponta Delgada (S. José) a 20.12.1722 com Gertrudes Medeiros, filha de Lourenço Ferreira e de Maria Cordeiro.

13 **D. ANA LEITE DA CÂMARA** – C. em Ponta Delgada (S. José) a 20.5.1706 com Francisco Gaspar Godinho, n. no Faial em 1681 e f. no Faial a 12.12.1746, capitão de navios, mercador e familiar do Santo Ofício, por carta de 19.5.1705[70], filho de Baltazar Gaspar Godinho e de Ana Rodrigues da Silva[71].

Filhos:

14 José Leite da Câmara Godinho, n. na Horta (Matriz).

Habilitou-se para familiar do Santo Ofício, mas não chegou a ser provido[72].

C. a 27.7.1750 com D. Clara Mariana de Ávila Bettencourt, n. na Horta (Matriz), filha de Pascoal Furtado de Mendonça e de D. Luzia de Ávila de Bettencourt[73]. S.g.

14 D. Rita

14 D. Quitéria Egipcíaca, freira no convento da Glória da Horta, dotada pelo pai por escritura de 15.11.1740.

14 D. Margarida, freira na Glória.

14 D. Mariana Elísia da Câmara Leite, f. a 2.2.1734.

C. a 8.8.1728 com Manuel de Brum de Ataíde – vid. **PEREIRA**, § 11º, nº 8 –. C.g. que aí segue.

14 Francisco Cobbs da Câmara, n. a 11.5.1712.

Padre.

14 D. Antónia Cobbs da Câmara, n. a 30.5.1716 e f. a 26.8.1728.

14 D. Teresa Cobbs, n. a 9.10.1717 e f. a 24.6.1728.

14 Luís, n. a 21.7.1721 e f. a 14.7.1728.

14 José Leite da Câmara, n. a 18.3.1723.

Padre.

14 **D. Ana Cobbs Leite da Câmara**, que segue.

14 Luís Leite da Câmara, n. a 20.12.1713 e f. a 11.7.1770.

14 **D. ANA COBBS LEITE DA CÂMARA** – N. a 19.7.1724 e f. na Horta (Matriz) a 26.1.1788 (sep. na Glória).

C. a 16.6.1749 com José Rodrigues Goulart Whyton – vid. **WHYTON**, § 1º, nº 6 –. C.g. que aí segue.

---

[70] A.N.T.T., *H.S.O.*, Let. F, M. 31, Dil. 727.
[71] Marcelino Lima, *Famílias Faialenses*, p. 269.
[72] A.N.T.T., *H.S.O.*, Habilitações Incompletas, Let. J, M. 35, Doc. 84 e M. 21, doc. 58.
[73] Marcelino Lima, *op. cit.*, p. 338 e 339.

§ 2º

8 **RUI GAGO DA CÂMARA** – Filho de Rui Gago da Câmara e de D. Isabel Botelho de Melo (vid. § 1º, nº 7).

F. na Ribeira Grande (Matriz) a 2.8.1616, com testamento lavrado de mão comum com a mulher a 16.12.1613.

Capitão-mor da Ribeira Grande, «**muito cortesão e discreto**»[74].

C. depois de Agosto de 1590 e antes de 1601 com Francisca de Oliveira de Vasconcelos – vid. **BARBOSA**, § 4º, nº 6 –.

Filho:

9 **RUI GAGO DA CÂMARA** – B. na Ribeira Grande (Matriz) a 15.7.1606 e f. em Ponta Delgada (S. Pedro) a 22.11.1658.

Passou à Flandres em 1635, onde serviu como alferes nos exércitos do cardeal-infante D. Fernando e do de D. Francisco de Melo. Esteve nas campanhas de Vanloo, Ruremond, St. Venant, Bruges, Barlamont, Calais, Gueldre, La Basset e Homecourt, até 1643, ano em que caiu prisioneiro na batalha de Rocroy e foi enviado para Portugal. Serviu depois nas campanhas da Restauração como capitão de Infantaria, distinguindo-se na defesa de Olivença em 1648. Foi capitão entretenido no Castelo de S. João Baptista de Angra, por alvará de 18.11.1654[75], e da ilha de S. Miguel, por alvará de 21.10.1655[76]; cavaleiro da Ordem de Aviz, com comenda, por portaria de 20.6.1657. Por alvará de 18.1.1656, teve 80$000 reis de mantimento, pagos pela feitoria e alfândega de S. Miguel[77]. Vereador da Câmara de Ponta Delgada em 1657

C. em Ponta Delgada (S. Pedro) a 16.7.1620 com D. Ana de Bettencourt e Sá – vid. **BARBOSA**, § 4º, nº 7 –.

Filhos: (além de outros)

10 **Gonçalo da Câmara e Silva**, que segue.

10 João Gago da Câmara, n. em Ponta Delgada.

10 D. Bárbara da Câmara, n. em Ponta Delgada a 11.3.1633 e f. a 15.11.1709.
C. em Ponta Delgada (S. Pedro) a 10.5.1660 com Duarte Neumão Borges Sanches – vid. **NEUMÃO**, § 1º, nº 4 –. C.g. que aí segue.

10 D. Catarina da Câmara, n. em Ponta Delgada.
C.c. João Borges de Bettencourt – vid. **BETTENCOURT**, § 25º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

10 D. Isabel da Câmara e Silva, n. em Ponta Delgada.
C. em Ponta Delgada (S. Pedro) a 20.5.1663 com s.p. Sebastião Barbosa da Silva – vid. **BARBOSA**, § 4º, nº 8 –. C.g. que aí segue.

10 **GONÇALO DA CÂMARA E SILVA** – Ou da Câmara e Sá. N. em Ponta Delgada.

Alferes da bandeira da Câmara de Ponta Delgada, por alvará de 6.9.1673[78], e capitão de ordenanças.

C. em Ponta Delgada (S. Pedro) a 26.11.1657 com D. Mariana de Gusmão Orosco – vid. **CORDEIRO**, § 1º, nº 6 –.

---

[74] Gaspar Frutuoso, *op. cit.*, vol. 1, p. 144.
[75] A.N.T.T., *Torre do Tombo*, L. 21, fl. 196-v.
[76] A.N.T.T., *Chanc. de D. João IV*, L. 25, fl. 166-v.; e *Torre do Tombo*, L. 21, fl. 490-v.
[77] A.N.T.T., *Registo Geral de Mercês, Ordens*, L. 5, fl. 83.
[78] A.N.T.T., *Mercês. de D. Afonso VI*, L. 28, fl. 119-v.

Filhos: (entre outros)

11 João Gago da Câmara, b. em Ponta Delgada (S. Pedro) a 15.7.1682.

Tenente-general de Artilharia. Serviu no Brasil e em Luanda. Cavaleiro da Ordem de Cristo.

C. na Matriz de Nª Srª dos Remédios em Luanda a 30.7.1713[79] com D. Luisa de Medeiros Bettencourt, b. em Luanda (Sé) a 11.1.1691[80], filha de Luís de Prates David, b. em Luanda (Sé) a 18.1.1661[81], capitão, e de D. Ana Matoso de Andrade, b. em Luanda (Sé) a 14.4.1669[82] (c. na Sé de Luanda a 9.1.1698[83]); n.m. do capitão Afonso David e de Úrsula de Andrade; n.m. de Inácio Matoso.

Filha: (além de outros)[84]

12 Caetano Francisco Gago da Câmara, n. em Luanda (Sé) a 18.2.1716[85].

Cónego magistral da Sé de Luanda, comissário do Santo Ofício, por provisão de 29.8.1760[86], «**sacerdote de bom procedimᵗᵒ e costumes louváveis, e vive cõ bom tratamᵗᵒ e modéstia, e cõ grande recolhimᵗᵒ**»[87].

12 D. Ana Gago Matoso da Câmara, n. em Luanda.

C. em Luanda com seu tio Manuel Matoso de Andrade, coronel de Infantaria, cavaleiro da Ordem de Cristo e familiar do Santo Ofício, filho de Francisco Matoso de Andrade, n. em Luanda (Remédios), e de D. Josefa Maria de Lima.

Filhos:

13 Francisco Matoso de Andrade e Câmara, coronel de milícias em Luanda.

C.c. D. Mariana Simões da Silveira, filha de António Simões a Silveira e de D. Maria das Candeias.

Filho:

14 Inocêncio Matoso de Andrade e Câmara, n. em Luanda.

Fidalgo de cota de armas, por carta de brasão de 25.11.1830[88] – escudo esq ıartelado: I, Andrade; II, Câmara; III; Simões; IV, Silveira (português).

13 Luís Prates Matoso Gago da Câmara, n. em Luanda a 11.4.1775 e f. em 1806.

Capitão-mor de Massangano, cavaleiro da Ordem de Cristo e familiar do Santo Ofício[89]. Mudou-se para o Brasil em 1809 com toda a sua família.

C. em 1770 com s.p. D. Ana de Queiroz Coutinho, n. em Luanda, filha de Eusébio de Queiroz Coutinho, sargento-mor de Massangano em 1726, e capitão de Infantaria paga, por carta de 29.9.1729[90], e de D. Catarina Rodrigues Matoso; n.p. do capitão Manuel de Queiroz Coutinho e de D. Helena de Torres Paiva, de Lamego;

---

79 A.N.T.T. *H.S.O.*, Let C (Caetano), M. 6, dil. 76, que, a fl. 61-v., transcreve o registo de casamento, cujo original se encontrava no L. 4, l. 7-v. dos Casamentos daquela Matriz. Serviu de testemunha neste casamento o capitão general e governador de Angola D. João Manuel de Noronha.

80 A.N.T.T. *H.S.O.*, Let C (Ca·tano), M. 6, dil. 76, que, a fl. 61-v., transcreve o registo de baptismo, cujo original se encontrava no L. 2, l. 43, dos Baptismos la Sé de Luanda.

81 A.N.T.T. *H.S.O.*, Let C (Caetano), M. 6, dil. 76, que, a fl. 63, transcreve o registo de baptismo, cujo original se encontrava no L. 21, l. 42, dos Baptismos da Sé de Luanda.

82 A.N.T.T. *H.S.O.*, Let C (Caetano), M. 6, dil. 76, que, a fl. 62-v., transcreve o registo de baptismo, cujo original se encontrava no L. 1, l. 56, dos Baptismos da Sé de Luanda.

83 A.N.T.T. *H.S.O.*, Let C (Caetano), M. 6, dil. 76, que, a fl. 63, transcreve o registo de baptismo, cujo original se encontrava no L. 1, l. 42, dos Casamentos da Sé de Luanda.

84 *A.N.P.*, vol. 3, t. 2, p. 902 (**Gago da Câmara, da ilha de S. Miguel**).

85 A.N.T.T. *H.S.O.*, Let C (Caetano), M. 6, dil. 76, que, a fl. 61, transcreve o registo de baptismo, cujo original se encontrava no L. 4, l. 53, dos Baptismo da Sé de Luanda.

86 A.N.T.T., *H.S.O.*, Let. L, C. M. 39, nº 76.

87 Da referida habilitação.

88 Sanches de Baena, *Archivo Heraldico*, p. 258, nº 1030.

89 A.N.T.T., *H.S.O.*, Let. L, M. 39, nº 627.

90 A.N.T.T., *Mercês de D. João V*, L. 35, fl. 554.

n.m. do tenente-coronel Matias Rodrigues Matoso e de D. Brites Figueiredo da Silveira, de Luanda.
Filhos[91]:

14 D. Ana Matoso Gago da Câmara, n. em Luanda (Remédios) em 1772.
C.c. Diogo Teixeira de Macedo, n. em Luanda (Sé) em 1764, sargento--mor, filho do governador Álvaro Teixeira de Macedo, capitão de Infantaria, por carta patente de 5.4.1766[92], e de D. Teresa de Barros, naturais de Angola.
Filhos:

15 Diogo Teixeira de Macedo, f. a 19.11.1882.
Bacharel em Direito (Academia de S. Paulo), oficial da secretaria do Governo do Rio de Janeiro (1836); seguindo a magistratura, aposentou-se no cargo de desembargador. Foi presidente da província do Rio de Janeiro (1869), deputado à Assembleia Provincial, distinguindo-se na construção da linha de caminho de ferro de Cantagalo.
Barão de S. Diogo, por decreto de 18.12.1873, cavaleiro da Ordem de Cristo, oficial da Imperial Ordem da Rosa e sócio do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.
C.c. s.p. D. Ana Francisca.

15 Álvaro Teixeira de Macedo, n. no Recife a 13.1.1807 e f. na Bélgica a 7.12.1849.
Escritor, poeta e diplomata.

15 Sérgio Teixeira de Macedo, n. no Rio de Janeiro (Stª Rita) a 9.9.1809 e f. em 1867..
Bacharel em Direito (U.C., 1832), conselheiro, presidente de Assembleia Legislativa de Pernambuco (1857), embaixador do Brasil nos E.U.A. (1849-1851) e na Inglaterra (1851-1854), ministro do Império em 1859.
C.c. D. Joana Cristina Swift, filha de Godwin Swift[93] e de D. Joana Sofia.
Filhos:

16 Artur Teixeira de Macedo, diplomata.

16 D. Evelina Mariana Teixeira de Macedo, n. em Lisboa a 21.5.1836 (b. na Legação do Brasil em Roma a 10.1.1839).
C. no Rio de Janeiro (Glória) a 19.12.1858 com Manuel Peixoto de Lacerda Werneck – vid. **SILVEIRA**, § 2º/A, nº 13 –. C.g. no Brasil.

14 José Joaquim Matoso Gago da Câmara, n. em Luanda e f. em Ponta Delgada (S. Pedro) a 4.8.1864.
Voltou para S. Miguel, onde possuía bens vinculados.
C. em Lisboa com D. Maria Bernarda da Silva Passos, f. em Ponta Delgada (S. Pedro) a 1.8.1862. C.g.

---

[91] O *A.N.P.*, vol. 3, t. 2, 881 (**Gago da Câmara, da ilha de S. Miguel**).diz que o casal só teve um filho, José Joaquim. No entanto, o segundo filho, Eusébio, que a seguir se indica, está claramente documentado.

[92] A.N.T.T., *Mercês de D. José I*, L. 19, fl. 508.

[93] Informações genealógicas provenientes do Brasil dizem-nos que Godwin Swift era irmão de Jonathan Swift (1667-1745), autor das famosas *Viagens de Gulliver*. É um puro disparate, pois além do facto de se saber que o escritor teve apenas uma irmã Jane Swift, bastaria cotejar a cronologia – o escritor nasceu em 1667 e Godwin !Swift terá nascido cerca de 1750!

14 Eusébio de Queiroz Coutinho Matoso da Câmara, n. em Luanda (S. Paulo) a 27.12.1812 e f. no Rio de Janeiro a 7.5.1868.

Bacharel em Direito (Faculdade de Olinda, 1832), juiz do crime (1831-1841), chefe da polícia (1841-1844). Foi deputado provincial (1838) e deputado geral (1842), ministro da Justiça (1848-1852), sendo o responsável pelas leis que promulgaram o código comercial e proibiram o tráfico negreiro, e destacou-se ainda ma defesa da integridade territorial do Brasil, na regulamentação dos direitos da imprensa, na instrução religiosa, na Guarda Nacional, no desenvolvimento dos telégrafos e na instalação da iluminação a gás no Rio de Janeiro (1851). Em 1854 foi eleito senador do Império e membro do Conselho de Estado em 1855.

C.c. D. Engrácia Maria da Costa, n. no Rio de Janeiro em 1792 e f. no Rio de Janeiro em 1863, condessa da Piedade, por decreto de 13.3.1854 (3 dias após a sua 2ª viuvez), viúva 2 vezes[94], e filha do tenente-coronel Manuel José da Costa, n. nos Açores, e de D. Rita Maria do Carmo.

Filhos:

15 Manuel de Queiroz Matoso Ribeiro, f. em 1924.

Bacharel em Direito.

C.c. D. Ana Francisca do Loreto de Lima Nogueira da Gama, filha de Francisco Nicolau Nogueira da Costa e Gama (1832-1885), barão de Stª Mónica, com Grandeza, por decreto de 15.4.1882, e de sua mulher e prima D. Luísa do Loreto Viana de Lima e Silva, duquesa de Caxias em sucessão a seu pai; n.p. de Manuel Joaquim Nogueira da Gama, 1º visconde, 1º conde e único marquês de Baependi, e de D. Francisca Mónica Carneiro das Costa; n.m. de Luís Alves de Lima e Silva, o *Pacificador*, (128803-1880), barão (1841), conde (1845), marquês (1852) e duque de Caxias (1869), um dos mais notáveis militares brasileiros, e de D. Ana Luísa Carneiro Viana, dama honorária da Imperatriz D. Teresa Cristina., C.g.

15 D. Catarina de Queiroz Coutinho Matoso da Câmara, .c.c. Rodrigo Augusto da Silva, deputado, senador, conselheiro, presidente da Assembleia Legislativa de S. Paulo, ministro dos Transportes por duas vezes (1887 e 1888-1889), filho de José Manuel da Silva n. em Stº Amaro, SP, em 1793 e f. em S. Paulo a 27.3.1877, e de D. Maria Reducinda de Barros de Carvalho. C.g.

11 **D. Isabel da Câmara e Silva**, que segue.

11 **D. ISABEL DA CÂMARA E SILVA** – B. em Ponta Delgada (S. Pedro) a 6.6.1667.

C. em Ponta Delgada (S. Pedro) a 30.6.1681 com João da Fonseca de Teve, filho do capitão Manuel da Fonseca Escórcio (ou de Teve) e de Maria Pimentel de Seixas; n.p. de Miguel Ferreira Escórcio (ou Cardoso) e de sua 1ª mulher Leonor da Fonseca Camelo; n.m. de Pedro de Sousa Coelho e de Isabel do Porto Pimentel.

Filhos: (além de outros)

12 **Francisco Gago da Câmara**, que segue.

12 D. Catarina Felícia da Câmara, c. em Rabo de Peixe a 6.4.1752 com António Botelho de Sampaio e Arruda – vid. **BOTELHO**, § 10º, nº 9 –.

---

[94] C. 1ª vez com Manuel José Ribeiro de Oliveira, n. em Guimarães e f. no Rio de Janeiro (c.g.); e c. 2ª vez com José Clemente Pereira , n. em Castelo Menc o e f. no Rio de Janeiro, conselheiro e senador do Império; (c.g.).

12 **FRANCISCO GAGO DA CÂMARA** – N. em Ponta Delgada (S. Pedro) a 18.1.1706 e f. em Cananeia, S. Paulo, depois de 1769 e antes de 1778.

Foi para o Brasil, estabelecendo-se na vila de Cananeia, S. Paulo, aonde foi sargento-mor das ordenanças e depois capitão-mor.

Herdou por morte do irmão mais velho, os vínculos da casa de seu pai.

C. na Matriz de S. João Baptista de Cananeia a 18.10.1733 com D. Madalena de Freitas Sobral (ou Henriques), n. em Cananeia por volta de 1714, filha de António de Freitas Henriques, de origem madeirense, sesmeiro em Cananeia em 1739, e de D. Cecília Sobral.

Filhos: (além de outros)

13 Caetano Gago da Câmara, n. em Cananeia cerca de 1734 e f.. em S. Miguel antes de 1779. Solteiro.

Por sua morte os seus bens passaram para o sobrinho Simplício Gago da Câmara.

Capitão de auxiliares de Cananeia, por carta de 29.7.1767[95], na vaga aberta pela demissão de José Gago da Câmara que, a 29.6.1766 matara o capitão de ordenanças Jorge Gonçalves.

13 José Gago da Câmara, n. cerca de 1743 e f. em 1765. Solteiro.

13 **D. Joana Rosa Gago da Câmara**, que segue.

13 **D. JOANA ROSA GAGO DA CÂMARA** – N. na vila de Cananeia e f. em vida de seu irmão Caetano.

C. na Cananeia com Francisco Xavier Gomes – vid. **MENDES**, § 13, nº 2 –.

Filhos:

14 Simplício Gago da Câmara, f. em Lisboa. Solteiro.

Foi herdeiro universal de seu tio Caetano Gago da Câmara.

14 **Gil Gago da Câmara**, que segue.

14 **GIL GAGO DA CÂMARA** – N. em Cananeia (S. João Baptista) a 26.8.1771 e f. em Ponta Delgada (S. Pedro) a 11.1.1844.

Regressou a S. Miguel para administrar os vínculos de sua família[96].

C. em Ponta Delgada (S. Pedro) a 30.12.1804 com D. Branca Guilhermina do Canto e Medeiros – vid. **CORREIA**, § 10º, nº 11 –.

Filhos: (além de outros)

15 **Gil Gago da Câmara**, que segue.

15 Simplício Gago da Câmara, n. em Ponta Delgada (S. Pedro) a 19.5.1808 e f. na Matriz a 7.8.1888.

Herdou da casa de seu irmão Gil, que f. sem sucessão legítima.

C. na ermida de Stº Cristo da quinta das Amoreiras, Ribeira das Taínhas, Ponta Garça, a 3.9.1830 com s.p. D. Antónia Justina Pacheco de Bulhões e Melo – vid. **PACHECO**, § 14º, nº 11 –.

Filha:

16 D. Ermelinda Pacheco Gago da Câmara, n. a 23.3.1832 e f. a 16.8.1913.

C. 1ª vez em Ponta Delgada (Matriz) a 18.11.1849 com seu tio José Honorato Gago da Câmara – vid. **adiante**, nº 13 –. C.g. que aí segue.

C. 2ª vez em 1865 com seu tio Caetano Gago da Câmara – vid. **adiante**, nº 13 –. S.g.

---

[95] A.N.T.T., *Mercês. de D. Jo.:é I*, L. 21, fl. 178.

[96] *A.N.P.*, vol. 3, t. 2, , p. 879-905 (**Gago da Câmara**).

15 D. Maria Isabel Gago da Câmara, n. em Ponta Delgada a 3.7.1809.
Baronesa de Nª Srª da Oliveira, pelo seu casamento em Londres a 20.7.1837 com Manuel Inácio da Silveira – vid. **SILVEIRA**, § 17º, nº 4 –. S.g.

15 José Honorato Gago da Câmara, n. em Ponta Delgada (S. Pedro) a 22.12.1810 e f. na Gorreana, Maia, a 28.8.1859.
C. em Ponta Delgada (Matriz) a 18.11.1849 com sua sobrinha D. Ermelinda Pacheco Gago da Câmara – vid. **acima**, nº 16 –.
Filho: (além de outros)

16 José Honorato Gago da Câmara, n. em Ponta Delgada (S. Pedro) a 15.9.1850 e f. na Vila Franca (Matriz) a 20.7.1903.
C. na Vila Franca (igreja de Stº André) a 4.12.1879 com D. Ana Emília Botelho de Gusmão – vid. **BOTELHO**, § 1º, nº 14 –.
Filha: (além de outros)

17 D. Maria Ana Botelho de Gusmão Gago da Câmara, n. em Vila Franca (Matriz) a 18.5.1883 e f. em Ponta Delgada (Matriz) a 17.12.1966.
C. no Livramento a 25.5.1904 com António Botelho da Câmara Velho de Melo Cabral – vid. **CÂMARA**, § 1º, nº 17 –. C.g. que aí segue.

15 João Severino Gago da Câmara, n. em Ponta Delgada (S. Pedro) a 8.6.1812 e f. em Vila do Porto a 21.12.1871.
C. 1ª vez em Vila do Porto (Matriz) a 22.10.1851 com D. Luísa Ermelinda Cabral, n. em Vila do Porto.
C. 2ª vez a 26.11.1862 com D. Maria Guilhermina da Câmara Falcão, filha de Francisco Xavier da Câmara Falcão e de D. Antónia Ermelinda de Medeiros Machado; n.p. do tenente Inácio Joaquim da Câmara Falcão e de D. Antónia Laurência Soares de Sousa Coutinho.
Filho do 2º casamento:

16 Victor Gago da Câmara, n. em Vila do Porto a 29.5.1863 e f. em Vila do Porto (Matriz) a 21.7.1905.
C. em Vila do Porto (S. Pedro) a 20.10.1880 com D. Úrsula da Assunção Rebelo da Câmara – vid. **SOARES DE ALBERGARIA**, § 2º, nº 14 –.
Filho:

17 Luís Duarte Gago da Câmara, n. em Almagreira, Stª Maria, a 21.0.1890 e f. em Beja a 11.5.1970.
Funcionário dos C.T.T. em S. Miguel e na Madeira.
C. 1ª vez nos Mosteiros, S. Miguel, a 19.5.1817 com D. Rosa Maria dos Reis, filha de Agostinho de Sousa Reis e de D. Ana Elisa de Sousa Furtado.
C. 2ª vez em Beja a 21.6.1958 com D. Mariana Crispim.
Filha do 1º casamento:

18 D. Ana Úrsula dos Reis Gago da Câmara, c. em Ponta Delgada a 24.10.1948 com Diniz António de Bulhão Pato – vid. **BULHÃO PATO**, § 1, nº 5 –. C.g. que aí segue.

15 Amâncio Gago da Câmara, n. em Ponta Delgada (S. Pedro) a 8.4.1815 e f. no palácio Fonte Bela (S. José) a 8.7.1905.
2º barão da Fonte Bela, por decreto de 29.1.1870[97], sucedendo ao 1º barão, tio materno de sua mulher. Cônsul da Alemanha em S. Miguel, por carta de 12.8.1878.
C. no oratório dos Barões da Fonte Bela (reg. Matriz) a 18.1.1845 com D. Inês Lucinda da Silveira de Andrade Albuquerque – vid. **ANDRADE**, § 9º, nº 9 –.

[97] A.N.T.T., *Mercês. de D. Luis I*, L. 49, fl. 47-v.

Filhos: (além de outros)

16 Jaime da Silveira Gago da Câmara, n. em Ponta Delgada (S. José) a 30.4.1847 e f. em 1865.

16 Jacinto Inácio da Silveira Gago da Câmara, n. em Ponta Delgada (Matriz) a 25.11.1851 e f. solteiro.

1º conde e 3º barão de Fonte Bela.

De D. Maria da Glória Machado[98], n. em Ponta Delgada (Matriz) a 4.1.1870 e f. em Ponta Delgada (S. José) a 6.6.1944, filha de Mariano Augusto Machado, n. em Vila do Porto, comerciante em Ponta Delgada, e de Maria de Jesus Frias, n. na Ribeira Quente (c. na Ribeira Quente); n.p. de Manuel Joaquim Machado, n. na Calheta. S. Jorge, e de Jacinta Flora (c. em Vila do Porto a 5.12.1822); n.m. de Manuel Frias e de Joana de Jesus

Filhos naturais:

17 D. Maria da Conceição da Silveira de Andrade Albuquerque Gago da Câmara, n. em Ponta Delgada a 15.7.1889 e f. em Lisboa a 11.11.1949.

C. em Ponta Delgada a 20.5.1912 com Francisco Leite do Carvalhal – vid. **CARVALHAL**, § 1º, nº 14 –. S.g.

17 Jacinto Inácio da Silveira de Andrade Albuquerque Gago da Câmara, n. em Ponta Delgada a 7.10.1890.

4º barão de Fonte Bela, por decreto de 3.5.1906 e alvará do Conselho de Nobreza de 20.3.1949.

C. a 29.12.1921 com s.p. D. Isabel Maria Fernandes Gil – vid. **BRUM**, § 2º, nº 15 –.

Filho (além de outros)

18 João Gago da Câmara, n. a 19.4.1928.

Proprietário, presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada (PSD).

C. em Ponta Delgada (S. Pedro) a 16.12.1950 com D. Maria Margarida Vieira de Andrade – vid. **PACHECO**, § 16º, nº 15 –.

Filha: (além de outros)

19 D. Maria Margarida de Andrade Gago da Câmara, n. em Ponta Delgada (S. José) a 25.9.1955.

Funcionária da Universidade dos Açores.

C. em Ponta Delgada (S. José) a 28.7.1975 com Carlos Manuel César Decq Mota – vid. **COELHO**, § 6º, nº 17 –. C.g. que aí segue.

17 D. Maria Isabel da Silveira Gago da Câmara, n. em Ponta Delgada a 27.8.1892.

C. a 18.8.1912 com Jaime Nobre de Oliveira, n. na Bahia, Brasil, em 1888, filho de João Martins de Oliveira e de D. Maria Mariz Pinto Nobre. S.g.

16 Amâncio da Silveira Gago da Câmara, n. em Ponta Delgada a 16.12.1852.

1º conde dos Fenais, por decreto de 10.4.1902[99]; comendador da Ordem de Nª Srª da Conceição de Vila Viçosa, por carta de 7.5.1902[100]; fidalgo de cota de armas, por cartas de brasão de 27.12.1902 e 17.5.1905, com um escudo pleno de Gagos; e fidalgo cavaleiro da Casa Real, por alvará de 8.2.1903[101].

C. a 25.10.1877 com D. Clara Leopoldina Rebelo Borges de Castro – vid. **BORGES**, § 19º, nº 17 –. S.g.

---

[98] C. depois com José Botelho da Câmara de Melo Cabral – vid. **CÂMARA**, § 1º, nº 17 –. C.g. extinta.

[99] A.N.T.T., *Mercês de D. Carlos I*, L. 15, fl. 184-v.

[100] A.N.T.T., *Mercês de D. Carlos I*, L. 15, fl. 202.

[101] A.N.T.T., *Mercês de D. Carlos I*, L. 18, fl. 99.

16 D. Mariana Gago da Câmara, n. em Ponta Delgada (Matriz) a 5.11.1856 e f. na Matriz a 9.6.1909.
C. em Ponta Delgada (S. José) a 16.4.1873 com Francisco Machado de Faria e Maia – vid. **MACHADO**, § 11°, n° 12 –. C.g. que aí segue.

15 Caetano Gago da Câmara, n. em Ponta Delgada (S. Pedro) a 15.7.1816 e f. em Lisboa.
Esteve no Brasil de onde regressou em 1864.
C. em 1865 com sua sobrinha D. Ermelinda Pacheco Gago da Câmara – vid. **acima**, n° 14 –. S.g.

15 Francisco Gago da Câmara, n. em Ponta Delgada (S. Pedro) a 11.12.1821 e f. a 31.7.1883.
C. em Vila Franca (Matriz) a 24.1.1846 com D. Josefa Guilhermina Botelho de Gusmão – vid. **BOTELHO**, § 1°, n° 13 –.
Filhas: (além de outros)

16 D. Branca Gago da Câmara, c. a 25.8.1877 com António Caupers Machado de Faria e Maia – vid. **MACHADO**, § 11°, n° 11 –. S.g.

16 D. Elisa Gago da Câmara, n. em Ponta Delgada (Matriz) a 7.9.1863.
C. em Ponta Delgada (Matriz) a 28.12.1885 com José Pereira Botelho Riley – vid. **COELHO**, § 6°, n° 13 –. C.g. que aí segue.

15 **GIL GAGO DA CÂMARA** – N. em Ponta Delgada (S. Pedro) a 2.2.1807 e f. em Ponta Delgada (Matriz) a 1.1.1873. Solteiro.
Proprietário e cônsul de Portugal em Paris.
De Maria Carolina Tavares Martins, n. na Ribeira Grande (Conceição), filha de José Tavares Martins e de Margarida Cândida teve, além de outra filha, o seguinte
Filho natural:

16 **SILVANO GAGO DA CÂMARA** – N. em Ponta Delgada (S. Pedro) a 28.5.1842 e f. no Brasil.
Foi perfilhado por escritura lavrada a 18.12.1869.
Director da alfândega de Ponta Delgada e cavaleiro da Ordem de Cristo.
C. em Angra (Sé) a 26.5.1875 com D. Ana Delfina Teles Guterres Peixoto Palhinha – vid. **PALHINHA**, § 1°, n° 5 –.
Filhos:

17 **Gil Gago da Câmara**, que segue.

17 D. Maria Joana Palhinha Gago da Câmara, n. em Ponta Delgada (S. José) a 4.6.1879 e f. cerca de 1898. Solteira.

17 D. Maria Carolina Palhinha Gago da Câmara, n. em Ponta Delgada (S. Pedro) a 2.6.1884 e f. a 31.7.1905.
C. em Ponta Delgada (S. Pedro) a 4.3.1904 com Joaquim de Medeiros Correia e Silva – vid. **TEIXEIRA DE SAMPAIO**, § 3°, n° 4 –. C.g. em Ponta Delgada.

17 **GIL GAGO DA CÂMARA** – N. em Ponta Delgada (S. José) a 19.4.1876 e f. no Brasil.
C. no Brasil, c.g.

§ 3º

7 **GONÇALO MARTINS DA CÂMARA**[102] – Admitimos que fosse filho de Paulo Gago e de D. Guiomar da Câmara (vid. § 1º, nº 7), embora estranhemos que Frutuoso, que cita o outro filho deste casal, não lhe faça qualquer referência. Certo é que a sua descendência usa inequivocamente e durante gerações os apelidos Gago da Câmara. E note-se, para dar mais consistência à nossa hipótese, que a carta de armas concedida ao seu hipotético irmão Rui Gago da Câmara, se encontra hoje na posse dos descendentes do ramo brasileiro, o que não faria muito sentido se não houvesse esta tão próxima relação de parentesco.

N. na ilha de S. Miguel em meados do séc. XVI.

Filhos:

8 **Pedro Gago da Câmara, o Velho**, que segue.

?8 Luís Gago da Câmara, n. cerca de 1580 e f. antes de 1635.

Os dados disponíveis não nos permitem garantir a sua filiação. Carlos Rheingantz[103], no entanto, sugere, a nosso ver bem, esta filiação, baseado na homonímia, na cronologia e nas relações familiares.

C.c. Andreza Ribeiro, f. antes de 1635.

Filhos:

9 Alberto Gago da Câmara, n. cerca de 1611 e f. no Rio de Janeiro (Sé) a 18.11.1652.

C. cerca de 1635 com D. Leonor Correia (ou da Costa).

Filhos:

10 Pedro Gago da Câmara, b. no Rio de Janeiro (Sé) a 23.11.1635.

10 D. Isabel da Câmara, n. cerca de 1637 e f. no Rio de Janeiro (Sé) a 13.2.1667.

C. 1ª vez no Rio de Janeiro (Sé) a13.2.1658 com Luís da Silva Ferreira, b. no Rio de Janeiro (Candelária) a 1.1.1635 e f. antes de 1663, filho de Luís da Silva Ferreira e de Maria de Caldas.

C. 2ª vez no Rio de Janeiro (Sé) a 15.4.1663 com João Monteiro da Fonseca, b. no Rio de Janeiro (Sé) a 2.4.1643 e f. no Rio de Janeiro (Candelária) a 14.7.1697, capitão, filho de João Monteiro, capitão, e de D. Margarida Cabral de Melo. C.g.

10 Cristovão, b. no Rio de Janeiro (Sé) a 10.3.1639.

10 Luís, b. no Rio de Janeiro (Sé) a 9.4.1640.

10 D. Joana da Câmara, n. no Rio de Janeiro cerca de 1642 e f. no Rio de Janeiro (Sé) a 25.9.1713.

C. na Igreja de S. José do Rio de Janeiro (reg. Sé) a 18.4.1667 com Luís de Azevedo Coutinho, filho de João de Azevedo Coutinho e de Bárbara da Rocha. C.g.

10 André, b. no Rio de Janeiro (Sé) a 1.4.1644.

10 D. Francisca, b. no Rio de Janeiro (Sé) a 22.9.1647.

10 Estevão, b. no Rio de Janeiro (Sé) a 9.3.1650.

9 Lopo Gago da Câmara, n. cerca de 1615 e ainda vivia em 1635.

---

102 É certamente descendente – em grau que desconhecemos – do casal Paulo Gago / D. Guiomar da Câmara.

103 *Primeiras Famílias do Rio de Janeiro*, vol. 1, p. 216-217.

9 Rui Gago da Câmara, n. cerca de 1623 e f. no Rio de Janeiro (Sé) a em Outubro ou Novembro de 1704.

C. cerca de 1657 com D. Inês Caldeira (ou da Costa), f. no Rio de Janeiro (Candelária) a 1.12.1691, filha de Manuel Caldeira e de Ana da Costa.

Filho:

10 Inácio Gago da Câmara, n. no Rio de Janeiro cerca de 1658 e f. antes de 1704.

C. no Rio de Janeiro (Candelária) a 13.11.1688 com D. Helena Cardoso de Magalhães, n. no Rio de Janeiro, filha de Francisco Cardoso de Magalhães e de D. Leonor Correia.

Filhos:

11 Francisco, b. no Rio de Janeiro (Sé) a a 4.9.1689.

11 D. Maria Cardoso da Câmara, b. no Rio de Janeiro (Sé) a 9.12.1690 e f. de parto no Rio de Janeiro (Sé) a 11.5.1729.

C. no Rio de Janeiro (Sé) a 26.11.1704 com Amaro da Fonseca Mascarenhas, licenciado, filho de Francisco da Costa e de Francisca de Melo[104].

Filhos:

12 Manuel Gago Mascarenhas da Câmara, n. no Rio de Janeiro.

Habilitou-se para tomar ordens sacras a 6.5.1743[105].

Fidalgo de cota de armas, por carta de brasão de 2.1.1734[106]: escudo esquartelado: I, Lencastre; II, Mascarenhas; III, Gago; IV, Câmara; timbre de Mascarenhas, e por diferença uma brica de prata com um trifólio preto.

12 José Gago Mascarenhas da Câmara, n. no Rio de Janeiro.

Alferes do 3º Regimento de Auxiliares do Estado do Brasil, por carta de 22.9.1797[107].

9 D. Helena, b. no Rio de Janeiro (Sé) a 18.3.1625.

9 D. Maria, a 22.6.1626 e vivia em 1635.

8 **PEDRO GAGO DA CÂMARA, o Velho** – N. cerca de 1585 e f. na Bahia, nas guerras da Restauração.

Capitão do forte de Stª Cruz do Rio de Janeiro, por carta patente de 29.8.1639[108], e provedor da Misericórdia do Rio de Janeiro.

C. 1ª vez cerca de 1615 com D. Isabel de Oliveira, filha natural de Lopo Fernandes Carneiro, o *Lancinha*, que fora para o Brasil condenado pelo Santo Ofício, onde fez uma grande fortuna, e de uma índia.

C. 2ª vez com D. Francisca Será de Tovar, viúva, f. no Rio de Janeiro (Sé) a 24.9.1640. S.g.

Filhos do 1º casamento:

9 Rodrigo Gago da Câmara, b. no Rio de Janeiro (Sé) a 15.4.1616.

---

104 Esta é a filiação que consta do registo de casamento. No entanto, na carta de armas concedida ao filho Manuel, afirma-se que Amaro da Fonseca Mascarenhas era filho natural de D. Pedro Mascarenhas de Lencastre, n. em Lisboa (Encarnação), governador do Rio de Janeiro e n.p. de Fernando Martins Mascarenhas e de sua 2ª mulher D. Catarina de Lencastre, de onde se pode concluir que, ou o armigerado, para melhor dourar o seu brasão, forjou esta ascendência paterna, ou então repôs a verdade dos factos, e o Francisco da Costa surge nesta história como pai putativo.

105 A.N.T.T., *Câmara Eclesiástica de Lisboa*, M. 456, proc. 10.

106 Nuno Borrego, *Cartas de Brasão de Armas – Colectânea*, p. 312.

107 A.N.T.T., *Mercês de Maria I*, L. 30, fl. 163.

108 A.N.T.T., *Mercês de Filipe III*, L. 28, fl. 256.

9 Inácio Gago da Câmara, b. no Rio de Janeiro (Sé) a 2.4.1618 e f. antes de 1656.
Capitão de mar e guerra, combateu na Restauração no Alentejo e ilha Terceira. Cavaleiro professo da Ordem de Cristo, com uma comenda de 30$000 reis, por carta de 19.2.1643.
C.c. D. Sebastiana de Oliveira, herdeira dos serviços de seu marido por despacho de 12.2.1657[109] e carta de padrão de 28.3.1657[110], com 50$000 reis de renda.

9 **Pedro Gago da Câmara**, que segue.

9 Lopo Gago da Câmara, n. cerca de 1622 e viveu no Rio de Janeiro.
Capitão de Ordenanças no Rio de Janeiro em 1647.
C. cerca de 1645 com D. Úrsula da Silveira – vid. **SOUTO-MAIOR**, § 3º, nº 6 –.
Filhos:

10 Miguel, b. no Rio de Janeiro (Candelária) a 5.10.1647.

10 D. Águeda, b. no Rio de Janeiro (Candelária) a 3.1.1651.

10 Pedro, b. no Rio de Janeiro (Candelária) a 4.3.1652.

10 Luís Gago da Câmara, n. no Rio de Janeiro (Candelária) a 1.9.1655.
C. no Rio de Janeiro (Bom Sucesso) a 19.5.1708 com D. Luisa de Marins, n. no Rio de Janeiro (Sé) a 23.1.1698 e f, antes de 1733, filha de José Martins de Almeida, n. no Rio de Janeiro (Sé), capitão, e de D. Maria Mures Sardinha, n. no Rio de Janeiro (Stº António de Cataburu) (c. a 6.4.1684).
Filhas:

11 D. Maria da Silveira e Câmara, b. na Capela do Bom Sucesso de Piratininga, no Rio de Janeiro (reg. Sé) , a 17.5.1708.
C. na capela de Nª Srª do Bom Sucesso de Piratininga no Rio de Janeiro (reg. Sé) a 26.8.1719 com José Viegas Lisboa, n. em Lisboa (Stª Justa), alferes, senhor de engenho, habilitado para o Santo Ofício[111], filho de Domingos Viegas, n. em Stº António do Tojal, Portugal, e de Brígida das Neves, n. em Cascais, Portugal.
Filhos:

12 Luís Gago da Câmara da Silveira Viegas, n. no Rio de Janeiro (Piratininga) cerca de 1720.
Capitão das Ordenanças de Paipu, por carta patente de 3.3.1758[112]e cavaleiro da Ordem de Cristo[113].
C. no Rio de Janeiro (Candelária) a 17.6.1749 com D. Ana Teresa da Fonseca, n. no Rio de Janeiro (Candelária), filha de António de Araújo Pereira e de D. Ana da Fonseca Costa.

12 D. Brígida, b. no Rio de Janeiro (Sé) a 25.4.1730

12 D. Úrsula da Silveira Gago da Câmara Viegas

12 Francisco, b. no Rio de Janeiro (Sé) a 9.12.1733.

11 D. Francisca da Silveira e Câmara, n. em 1713.
C. no Rio de Janeiro (Sé) a 16.2.1733 com João de Araújo do Amaral, n. em S. Gonçalo, filho de Pedro Gato de Araújo e de Maria do Amaral.

---

109 A.N.T.T., *Portarias do Reino*, L. 3, fl. 294.
110 A.N.T.T., *Mercês de D. Afonso VI*, L. 1, fl. 289-v.
111 A.N.T.T., *Novas Habilitações para o Santo Ofício*, cx. 6, 18 e 20.
112 A.N.T.T., *Mercês de D. José I*, L. 12, fl. 395.
113 A.N.T.T., *H.O.C.*, Let. L, M. 1, nº 11 (1754) e *C.O.C.*, L. 267, fl. 249-v. e L. 268, fl. 459-v.

10 João Gago da Câmara, n. no Rio de Janeiro em 1657 e f. no Rio de Janeiro (Sé) a 13.6.1704. Solteiro.

10 André Gago da Câmara, n. no Rio de Janeiro em 1659 e f. no Rio de Janeiro (Sé) a 15.7.1703.
C.c. s.p. D. Apolónia Antónia de Albuquerque da Câmara – vid. **adiante**, nº 10 –. S.g.

10 D. Isabel da Câmara, n. em 1661.
C. 1ª vez em Piratininga, Niterói, Rio de Janeiro, a 10.5.1675 com s.p. Francisco da Silveira Souto-Maior – vid. **SOUTO-MAIOR**, § 3º, nº 7 –. C.g.
C. 2ª vez no Rio de Janeiro (Sé) a 27.7.1694 com o Dr. Manuel Carvalho Moutinho, n. em Lisboa, ouvidor geral, provedor dos Defuntos e Ausentes no Rio de Janeiro, por carta de 11.12.1692[114], filho de João de Carvalho Moutinho, capitão-mor, e de D. Bárbara Barbosa.

9 D. Isabel da Câmara, b. no Rio de Janeiro a 28.2.1624.
C. cerca de 1645 com Matias de Albuquerque Maranhão[115], capitão, n. em Pernambuco.
Filhos:

10 Pedro b. no Rio (Sé) a 12.7.1646.

10 António de Albuquerque da Câmara, b. no Rio (Sé) a 9.12.1648.
Fidalgo escudeiro, acrescentado a fidalgo cavaleiro da Casa Real, por alvará de 17.10.1696[116].

10 Jerónimo de Albuquerque da Câmara, b. no Rio (Sé) a 9.12.1649.
Padre.

10 Lopo de Albuquerque da Câmara, b. no Rio (Sé) a 30.8.1651.
Fidalgo escudeiro, acrescentado a fidalgo cavaleiro da Casa Real, por alvará de 17.10.1696[117].
C. em Salvador da Bahia (S. Pedro) a 2.2.1686 com D. Francisca Clara de Sande.
Filhos:

11 Lopo de Albuquerque de Câmara, fidalgo cavaleiro da Casa Real, por alvará de 7.1.1715[118].

11 Matias de Albuquerque de Câmara, fidalgo cavaleiro da Casa Real, por alvará de 7.1.1715[119], e fidalgo capelão, por alvará de 22.1.1738[120].

10 D. Úrsula, b. no Rio (Sé) a 3.11.1652.

10 D. Joana de Albuquerque da Câmara, b. no Rio (Sé) a 19.7.1654.
C.c. João Novelas y Uriega.

10 D. Bárbara de Albuquerque da Câmara, b. no Rio (Candelária) a 18.7.1656.
C.c. Salvador Quaresma Dourado.

10 D. Catarina Simôa de Albuquerque da Câmara, n. cerca de 1658.
C.c. Luís de Sousa Furna, coronel.

---

114 A.N.T.T., *Mercês de D. Pedro II*, L. 5, fl. 39-v.
115 Borges da Fonseca, *Nobiliarquia Pernambucana*, vol. 1, p. 44.
116 A.N.T.T., *Mercês de D. Pedro II*, L. 10, fl. 389.
117 A.N.T.T., *Mercês de D. Pedro II*, L. 10, fl. 389-v.
118 A.N.T.T., *Mercês de D. João V*, L. 7, fl. 12-v.
119 A.N.T.T., *Mercês de D. João V*, L. 7, fl. 12-v.
120 A.N.T.T., *Mercês de D. João V*, L. 7, fl. 12-v.

10 Afonso de Albuquerque da Câmara, n. cerca de 1660.

10 D. Ana de Albuquerque da Câmara, n. cerca de 1662 e f. solteira.

10 D. Apolónia Antónia de Albuquerque, n. na Paraíba cerca de 1664.
C. 1ª vez com s.p. André Gago da Câmara – vid. **acima**, nº 10 –. S.g.
C. 2ª vez com Manuel Pimenta Telo, mestre de campo.

10 D. Mariana de Albuquerque da Câmara, n. cerca de 1666.
C.c. Afonso de Albuquerque Melo.

?9 João Gago de Oliveira, cuja filiação sugerimos, baseados na homonímia, na cronologia e nas relações familiares[121].
C cerca de 1650 com D. Maria Madalena Pimenta.
Filhos:

10 Simão Gago de Oliveira, n. cerca de 1651.
C. na Igreja de S. José no Rio de Janeiro (reg. Sé) a 1.2.1680 com D. Ana de Sousa de Oliveira, filha de Francisco de Oliveira, coronel, e de D. Joana de Sousa.

10 João Gago de Oliveira, n. na Ilha Grande cerca de 1652.
C. no oratório do capitão Inácio de Madureira no Rio de Janeiro (reg. Candelária) a 26.7.1691 com D. Inês de Andrade Souto-Maior – vid. **FALEIRO**, § 4º, nº 5 –.
Fillhos:

11 D. Maria de Andrade, b. no Rio de Janeiro (Candelária) a 8.3.1694.

11 Apolinário, n. cerca de 1699.

11 João, n. cerca de 1704.

11 D. Inês de Andrade, b. no Rio de Janeiro (Candelária) a 6.1.1711.

9 **PEDRO GAGO DA CÂMARA** – B. no Rio de Janeiro (Sé) a 15.3.1621 e f. em 1688.
C.c. s.p. (4º grau) D. Inês de Andrade – vid. **FALEIRO**, § 4º, nº 4 –.
Filhos:

10 D. Isabel de Andrade da Câmara, b. no Rio de Janeiro (Candelária) a 19.8.1675. e f. no Rio de Janeiro (Candelária) a 11.9.1695.
C. no Rio de Janeiro (Candelária) a 26.12.1694 com Diogo Valente do Quental – vid. **TEIVE**, §4º/A, nº 14 –.

10 Lopo Gago da Câmara, b. no Rio de Janeiro (Candelária) a 24.6.1677 e f. no Rio de Janeiro (Sé) a 13.11.1706.
Moço fidalgo da Casa Real, por alvará de 9.1.1700[122].

10 Francisco Gago da Câmara, b. no Rio de Janeiro (Candelária) a 22.12.1679 e f. no Rio de Janeiro (Sé) a 11.9.1706.
Moço fidalgo da Casa Real, por alvará de 9.1.1700[123] e bacharel em Cânones (U.C.).

10 Inácio Gago da Câmara, b. no Rio de Janeiro (Candelária) a 10.2.1682 e f. no Rio de Janeiro (Sé) a 8.9.1706.
Moço fidalgo da Casa Real, por alvará de 9.1.1700[124].

---

121 Carlos Rheingantz que estudou a sua descendência também desconhece a sua filiação, não sugerindo de quem possa ser filho.
122 A.N.T.T., *Mercês. de D. Pedro II*, L. 13, fl. 123.
123 A.N.T.T., *Mercês. de D. Pedro II*, L. 13, fl. 123.
124 A.N.T.T., *Mercês. de D. Pedro II*, L. 13, fl. 123.

10 **Sebastião Gago da Câmara**, que segue.

10 Alberto Gago da Câmara, moço fidalgo da Casa Real.
C.c. D. Leonor da Costa.

10 Pedro Gago da Câmara, n. póstumo e foi b. no Rio de Janeiro (Candelária) a 27.4.1688. Moço fidalgo da Casa Real, por alvará de 9.1.1700[125].

10 **SEBASTIÃO GAGO DA CÂMARA** – N. no Rio de Janeiro em 1684 e f. na Bahia em 1772.

Moço fidalgo da Casa Real, por alvará de 9.1.1700[126], e provedor da Fazenda Real no Rio de Janeiro.

C. 1ª vez na Igreja de S. José no Rio de Janeiro (reg. Sé) a 21.5.1704 com Doroteia Pimentel de Resende, n. no Rio de Janeiro, filha de Aleixo Vaz Velho e de Águeda Pimentel de Resende. S.g.

C. 2ª vez (em Salvador da Bahia?) com. D. Francisca Sebastiana de Araújo e Aragão – vid. **BETTENCOURT**, § 25º, nº 9 –. S.g.

Sendo já viúvo, e de D. Eugénia Teles de Menezes, n. em Stº Amaro do Recôncavo, Bahia, então solteira[127], filha do capitão Manuel da Fonseca Saraiva Dória e de D. Clara Coutinho de Lacerda, todos naturais da Bahia, teve o seguinte
Filho natural:

11 **CARLOS MANUEL GAGO DA CÂMARA** – B. como exposto na capela de Nª Srª da Piedade (reg. na Matriz do Rio de Janeiro) a 6.4.1737, e foi legitimado por carta régia de 4.9.1772[128], pouco antes de seu pai morrer; f. antes de 1788, ano em que a sua mulher tornou a casar.

Tenente-coronel; moço fidalgo da Casa Real,, por alvará de 7.6.1775, familiar do Santo Ofício, por carta de 22.4.1779[129]. Cavaleiro professo na Ordem de Cristo, por carta de padrão, com 12$000 reis de tença, de 23.12.1773[130], para qual se habilitou a 15.5.1776[131], por renúncia de Gabriel António, que por sua vez fora herdeiro dos serviços de seu sogro João Fernandes dos Santos, que servira 43 anos no Algarve (1720-1763), de alferes, tenente e capitão, e a quem fora deferida a Ordem de Cristo, com o poder de renunciar.

C. 1ª vez em Lisboa, cerca de 1774, com D. Juliana Josefa Tomasini, n. em Lisboa (Loreto) a 9.1.1752, filha de Tomás Caetano Tomasini, n. em Liorne (Sé), ducado da Toscana, negociante em Lisboa, e e D. Felícia Lapreda, n. em Lisboa (S. Paulo) (c. em S. Paulo); n.p. de Francesco Tomasini e de D. Luísa Margarida Wineler, ambos de Liorne; n.m. de Cláudio Rada, n. em Avignon, França, mestre escultor, e de D. Joana Guiberta, n. em Laciotad, Provença, França.

C. 2ª vez em 1778 com D. Luísa Clara de Queiroz e Argolo, n. em Nª Srª do Recôncavo da Bahia, viúva do desembargador Bernardino Falcão de Gouveia, e filha de Paulo de Argolo e de D. Leonor Antónia de Queiroz.

C. 3ª vez na Bahia com D. Rita Feliciana Portugal[132], filha do coronel António José de Sousa Portugal. C.g.

De Delfina de Sant'Ana, teve um filho natural que mais tarde reclamou alimentos.

---

[125] A.N.T.T., *Mercês. de D. Pedro II*, L. 13, fl. 123.
[126] A.N.T.T., *Mercês. de D. Pedro II*, L. 13, fl. 123.
[127] Depois c.c. Francisco Moniz Barreto, n. em Stº Amaro, filho do capitão José Lins Teles Barreto e de D. Rosa Maria da Rocha.
[128] Transcrita em A.N.T.T., *H.O.C.*, , Let. C, M. 8, nº 1.
[129] A.N.T.T., *H.S.O.*, M. 5, dil. 61, Let. C.
[130] A.N.T.T., *Mercês. de D. José I*, L. 26, fl. 387.
[131] A.N.T.T., *H.O.C.*, Let. C, M. 8, nº 1.
[132] Depois de enviuvar, ela tornou a casar em 1778 com Joaquim José de Seabra.

§ 4º

1 **AGOSTINHO GAGO DE GUSMÃO** – Não conhecemos a sua filiação, mas admitimos que possa ser um filho – que os genealogistas não tivessem registado por se ter ausentado novo para o Brasil – do casal Gonçalo da Câmara e Silva / D. Mariana de Gusmão Orosco – vid. **neste título**, § 2º, nº 10 –.

C.c. Maria da Câmara.

Filho:

2 **JOÃO CARDOSO GAGO DA CÂMARA** – N. em Mogi das Cruzes, S. Paulo, na 2ª metade do séc. XVII.

C.c. Maria Velho Cabral – vid. **GATO**, § 4º, nº 5 –.

Filha:

3 **D. ANA CABRAL DA CÂMARA** – F. na Vila de Nª Srª do Carmo (actual Mariana), Minas Gerais, em 1838, ao que parece, com mais de 120 anos, pelo que terá nascido cerca de 1715, o que nos parece pouco crível.

Por carta de 11.5.1753 teve uma sesmaria na freguesia de Guarapiranga, em Minas Gerais.

C.c. António Álvares Ferreira, n. em S. Mamede de Ferreira, Paredes de Coura, Viana do Castelo e que emigrou para Minas Gerais, filho de Jacinto Ferreira e de Luzia Fernandes.

Filhos:

4 **D. Maria Ferreira da Anunciação Cabral da Câmara**, que segue.

4 Simão

4 D. Luzia

4 **D. Ana Florença da Purificação Ferreira Cabral**, que segue no § 5.

4 João

4 António

4 Joaquim

4 José Álvares Ferreira Cabral

4 **D. MARIA FERREIRA DA ANUNCIAÇÃO CABRAL DA CÂMARA** – B. em Calambau, Minas Gerais, a 25.3.1730.

C. em 1747 com o capitão João Rodrigues dos Santos, filho de Gabriel Rodrigues e de Maria Rodrigues.

Filhos:

5 Jacinto Ferreira dos Santos, n. em Calambau e f. a 26.12.1813.
Cónego da Sé de Mariana, por carta régia de 10.1.1787.

5 João Ferreira dos Santos

5 **José Filipe Ferreira Cabral**, que segue.

5 Joaquim Ferreira dos Santos

5 **JOSÉ FILIPE FERREIRA CABRAL** – N. em Guarapiranga, Mariana, Minas Gerais, em 1754 e f. na Horta, Faial, a 18.6.1806.

Bacharel em Direito (U.C.), juiz de fora na Horta, lugar de que tomou posse a 23.10.1784[133], e depois na Madeira, de onde regressou ao Faial. Deixou uma apreciável fortuna, avaliada em inventário em mais de 34 contos[134].

---

133 B.P.A.R.H. *Registo da Câmara da Horta*, L. 13, cit. por Garcia do Rosário, *Memoria Genealogica*, fl. 114.

134 Marcelino Lima, *op. cit.*, p. 244.

C. na Horta (Matriz) a 24.12.1786 com D. Isabel Feliciana Gertrudes Curry, n. na Matriz a 7.10.1755 e f. a 16.7.1794, filha de António Dias dos Santos, n. em Stª Maria das Covas, Chaves, e de Helena Tomásia Francisca, n. na Horta (?); n.m. de Andrew Curry[135], n. na Inglaterra e f. na Horta, onde se estabeleceu com comércio no princípio do século XVIII, e de Júlia Curry.
Filhos:

6 Jacinto Ferreira Cabral, n. na Matriz a 20.12.1787 e f. no Brasil. Solteiro.
Capitão.

6 António Curry da Câmara Cabral, n. na Matriz a 5.11.1788.

6 **José Curry da Câmara Cabral**, que segue.

6 João Curry, n. na Matriz a 23.12.1790.

6 D. Helena, n. na Matriz a 23.3.1792.

6 D. Maria Isabel da Câmara Cabral, n. na Matriz a 1.8.1793.
C. na Matriz a 12.7.1809 com João Pereira Ribeiro – vid. **RIBEIRO**, § 7º, nº 8 –. S.g. Foram para o Brasil depois de casados.

6 **JOSÉ CURRY DA CÂMARA CABRAL** – N. na Matriz a 12.12.1789 e f. a 13.1.1869.
Senador pelo distrito da Horta em 1838, presidente da Câmara da Horta (1833-1834, 1846-1850 e 1865), vice-cônsul da Rússia no Faial, por carta de 29.10.1824, e cônsul da Rússia nos Açores, por carta de 16.12.1864.
C. 1ª vez na Matriz a 21.11.1810 com D. Ana Córdula de Miranda, f. a 19.6.1832, filha de Alberto Garcia de Miranda e de Joana Córdula Veridiana.
C. 2ª vez com D. Bárbara Joaquina Street – vid. **SILVEIRA**, § 5º, nº 12 –.
Filhos do 1º casamento:

7 D. Ana Curry, n. a 12.8.1811 e f. depois de 1851. Solteira.

7 **Alberto Curry da Câmara Cabral**, que segue.

Filhas do 2º casamento:

7 D. Carolina Street Curry da Câmara Cabral, n. em Lisboa em 1840 e f. em S. Petersbourg, Rússia, a 2.5.1904.
C. na Igreja da Misericórdia (reg. Angústias) a 15.3.1866, dispensados do impedimento *cultus disparitas*, com o príncipe Constantino Meschersky[136], n. em Ogerewevo, junto à cidade de Kascira, governo de Tula, distante 115 km de Moscovo, em 1839, oficial da Marinha Imperial russa, filho do príncipe Alexandre Meschersky e da princesa Catarina de Gabriel. Seguiu-se o casamento segundo o rito ortodoxo a bordo da fragata russa «Dmitry Donskoi»[137] que se encontrava surta no porto da Horta.
Filhos[138]:

8 Príncipe Alexander Meshchersky, n. na Horta (?) a 28.11.1869 e foi fuzilado pela polícia secreta russa Tcheka, a 9.6.1927, acusado, sem qualquer julgamento, de conspiração com outros 18 acusados, entre os quais o príncipe Pavel Dimitrievich Dolgorukov

---

135 O seu nome às vezes aparece aportuguesado para André Correia!

136 Irmão do príncipe Vladimir Meshchersky (1839-1914), o mais novo dos 3 irmãos Meshchersky, íntimo de Tchaikovsky, alto funcionário do Ministério dos Negócios Estrangeiros, gentil-homem da Câmara Imperial e íntimo do czar Alexandre III. Conhecido homosexual, dele se dizia que tivera relações com dois filhos do czar Alexandre II, um deles o sobredito Alexandre III.

137 Este navio de 5800 toneladas da Armada do Báltico, foi construído em 1883 e afundado a 29.5.1905 ao largo da Ilha de Ulleung, a leste da Coreia, durante a guerra russo-japonesa. Localizado depois de trabalhos de pesquisa realizados entre 1999 e 2003, foi objecto de discussão entre a Rússia e Coreia, por conter meia tonelada de ouro, cuja posse ambos os países reclamavam.

138 Além de outros 3.

(1866-1927), em represália pelo assassínio em Varsóvia a 7.6.1927 de Pyotr Lazarevich Voikov (1888-1927), então embaixador soviético na Polónia[139].

Oficial da Marinha de Guerra russa.

Sabe-se que casou duas vezes.

Filhos:

9 Príncipe Constantino Meschersky, afilhado do Dr. Curry Cabral.

9 Príncipe Vladimir Meschersky, afilhado do Dr. Curry Cabral.

8 Príncipe Waldemar Meschersky, n. em S. Petersburgo. S.m.n.

7 D. Maria Adelaide Street Curry, n. a 12.12.1841.
C. a 25.2.1870 com seu sobrinho José Curry da Câmara Cabral – vid. **adiante**, nº 8 –.

7 **ALBERTO CURRY DA CÂMARA CABRAL** –N. a 22.7.1812.
C. em Lisboa (Encarnação) a 7.9.1839 com D. Mariana Adelaide Ranquist, n. em Lisboa (Stª Isabel), filha de André Ranquist, n. na Suécia, e de Maria Isabel (c. em Stª Isabel de Lisboa).
Filhos:

8 **Alberto Curry da Câmara Cabral**, que segue.

8 José Curry da Câmara Cabral, n. em Lisboa a 4.5.1844 e f. em Lisboa a 19.5.1926.
Doutor em Medicina (Escola Médico-Cirúrgica de Lisboa, 1869), cirurgião do Hospital de S. José, enfermeiro-mor, lente de Anatomia Patológica e Anatomia Operatória na Escola Médica de Lisboa, vice-presidente da Assistência Nacional aos Tuberculosos e encarregado da instalação do hospital para tuberculosos no Rego, em Lisboa, que mais tarde veio a ter o seu nome.
C. a 25.2.1870 com sua tia D. Maria Adelaide Street Curry – vid. **acima**, nº 7 –. S.g.

8 D. Ana, n. na Horta (Conceição) a 23.5.1854.

8 **ALBERTO CURRY DA CÂMARA CABRAL** – N. em Lisboa (S. Mamede).
C.c. D. Carolina Martins da Cunha, n. em Lisboa (Socorro), filha de Domingos Martins da Cunha e de D. Maria Adelaide Marques Nunes; n.p. de António Martins da Cunha Pessoa e de Maria Inácia Peregrino; n.m. de Manuel Marques Nunes e de Gertrudes Maria.
Filha:

9 **D. ISABEL CURRY DA CÂMARA CABRAL** – B. em Lisboa (Stª Isabel) a 5.6.1874 e f. em Lisboa (Ajuda) a 31.12.1971.
C. em Lisboa (S. Mamede) a 24.8.1905 com António Maria de Castro e Ataíde de Almeida Carvalhosa, n. em S. Pedro de Dois Portos, Torres Vedras, a 12.3.1872 e f. em Lisboa (S. Vicente) a 12.10.1965, capitão-tenente da Armada, posto de que pediu a demissão após a implantação da República, filho de Filipe Augusto Henriques de Almeida Carvalhosa[140], n. na Ribeira de Maria Afonso, S. Pedro de Dois Portos, a 10.11.1846 e f. em Lisboa (Arroios) a 27.1.1920, e de sua 1ª mulher D. Maria Luisa de Castro Ataíde de Carvalhosa (c. na Quinta da Ordasqueira, Matacães, a 28.11.1866).
Filho:

---

139 Ferreira de Serpa, *A Família Brum*, p. 141, onde se publica a notícia datada de Londres, 12.6.1927, publicada pelos jornais de Lisboa, que deu a notícia da morte do Príncipe. Aquele embaixador fora nomeado para Varsóvia em Outubro de 1924 e foi assassinado a 7.6.1927 por um «Guarda Branco», de seu nome Boris Koverda.

140 E.R. de Arantes e Oliveira, *Carvalhosas, Palhavãs e Carvalhosas- Palhavãs*, «Armas e Troféus», IX Série, Tomo I, 1999, p. 174.

10 **ALBERTO CURRY CABRAL DE CASTRO E ATAÍDE DE CARVALHOSA** – N. em Lisboa (S. Mamede) a 12.1.1908 e f. 12.4.1972.

Licenciado em Direito (U.L.), advogado.

C.c. em Lisboa (Belém) a 15.7.1931) com D. Maria do Céu de Liz Teixeira de Almeida de Mendonça – vid. **MENDONÇA**, § 1º, nº 5 –.

Filho: (além de outros)

11 **JOSÉ FILIPE DE MENDONÇA DE ATAÍDE E CARVALHOSA** – N. em Lisboa (Belém) a 2.3.1936.

Engenheiro mecânico (I.S.T.), chefe de serviços de gestão orçamental da SACOR/ PETROGAL (1973-1977), chefe de divisão administrativa (1977-1979), director dos quadros da empresa (1979), vogal da comissão de fiscalização (1977-1980), deputado à Assembleia da República (1985-1987), presidente do conselho geral da Federação Nacional dos Sindicatos de Quadros (1985-1988), presidente do conselho fiscal do Sindicato dos Engenheiros da Região Sul (1985-1988), administrador da Electricidade de Portugal-EDP (1987-1995), administrador da Norpedip (1989-1990), deputado à Assembleia Municipal de Lisboa, secretário da Junta de Freguesia de S. Francisco Xavier (2003), etc.

C. em Lisboa (Belém) a 8.12.1960 com D. Maria da Nazaré Borges da Costa Farmhouse – vid. **BORGES**, § 8º, n 19 –.

Filhos:

12 D. Isabel Maria Farmhouse de Castro e Ataíde de Carvalhosa, n. em Lisboa (Arroios) a 27.10.1961.

C. na Capela do Capuchos, Monte da Caparica, a 8.12.1984 com Elísio Pinto da Silva, n. no Lobito, Angola, a 13.11.1957, industrial, filho de Elísio Pinto Bicho e de D. Marília de Jesus da Silva.

Filhos:

13 Elísio Filipe Farmhouse Carvalhosa Pinto da Silva, n. em Lisboa (S. Sebastião) a 24.8.1985.

13 D. Diana Farmhouse Carvalhosa Pinto da Silva, n. em Lisboa (S. Francisco Xavier) a 26.11.1988.

12 D. Maria da Nazaré Farmhouse de Castro e Ataíde de Carvalhosa, n. em Luanda (Conceição) a 2.10.1962.

Licenciada em Informática de Gestão (I.S.L.A.)

C. na Ermida de Stº Amaro em Lisboa (Alcântara) a 17.7.1989 com Paulo Jorge Sousa Lima Simões, n. em Lisboa (S. Sebastião) a 16.2.1964, licenciado em Organização e Gestão de Empresas (U.M.L.), filho de Rui Malaquias Lima Simões e de D. Suzete do Sacramento de Sousa.

Filhas:

13 D. Sara Carvalhosa Lima Simões, n. em Lisboa (S. Francisco Xavier) a 9.4.1991.

13 D. Sofia Carvalhosa Lima Simões, n. na Venteira, Amadora, a 25.10.1996.

12 **José Miguel Farmhouse de Castro e Ataíde de Carvalhosa**, que segue.

12 Manuel Diogo Farmhouse de Castro e Ataíde de Carvalhosa, n. em Lisboa (Alcântara) a 10.9.1965.

Arquitecto.

C. na Capela de S. Jerónimo em Lisboa (S. Francisco Xavier) a 8.4.1990 com D. Isabel Maria da Costa Mimoso Nunes Dias – vid. **ARAÚJO**, § 1º, nº 12 –.

Filhas:

13 D. Mafalda da Costa Mimoso e Ataíde de Carvalhosa, n. em Porto Salvo, Oeiras, a 8.2.1995.

13 D. Margarida da Costa Mimoso e Ataíde de Carvalhosa, n. em Porto Salvo, Oeiras, a 24.1.2000.

12 João Nuno Farmhouse de Castro e Ataíde de Carvalhosa, n. em Lisboa (S. Sebastião) a 27.7.1973.

Bacharel em Fisioterapia (E.S.S.A.) e licenciado em Ciência Política (U. Lusíada, Lisboa).

C. em Lisboa (Carnide) a 30.10.1999 com D. Susana Cristina Silvestre Fonseca, n. em Abrantes (S. Vicente) a 13.9.1975, licenciada em Educação Especial e Reabilitação (U.T.L.) e mestre em Terapias Comportamentais e Cognitivas (U.L.H.T.), filha de Eugénio dos Anjos Fonseca e de D. Hermínia Rosa Silvestre.

Filhos:

13 Diogo da Fonseca Farmhouse e Ataíde de Carvalhosa, n. em Lisboa (S. Francisco Xavier) a 27.6.2002.

13 D. Leonor da Fonseca Farmhouse e Ataíde de Carvalhosa, n. em Lisboa (S. Francisco Xavier) a 1.6.2004.

12 **JOSÉ MIGUEL FARMHOUSE DE CASTRO E ATAÍDE DE CARVALHOSA** – N. em Luanda (Sagrada Família) a 18.6.1965. Solteiro.

§ 5º

4 **D. ANA FLORENÇA DA PURIFICAÇÃO FERREIRA CABRAL** – Filha de D. Ana Cabral da Câmara e de António Álvares Ferreira (vid. § 4º, nº 3).

N. em Piranga, M.G.

C.c. António Gonçalves da Silva, n. em Grimancelos, Barcelos, a 27.5.1711, filho de João Gonçalves e de Ângela da Silva.

Filha: (além de outros)

5 **D. TERESA MARIA DE JESUS DA SILVA** – N. em Calambau, MG.

C. em Calambau. MG, com António Carneiro Flores, n. Vila do Conde a 2.9.1732 e f. em Minas Gerais, alferes, filho de Lourenço Carneiro Flores e de Maria Manuela.

Filho:

6 **ANTÓNIO JANUÁRIO CARNEIRO** – N. em Minas Gerais a 19.9.1779 e f. em 1828.

Fundador do município de Ubá, dentro de uma sua extensa fazenda.

C.c. D. Francisca Januária de Paula.

Filha: (além de outros)

7 **D. TERESA JANUÁRIA CARNEIRO** – N. em 1808.

C.c. José Cesário de Faria Alvim, grande proprietário e tenente-coronel de Milícias, filho de Joaquim José de Faria Lana e de D. Ana Angélica Souto-Maior de Alvim.

Filho: (além de outros)

8 **JOSÉ CESÁRIO DE FARIA ALVIM** – N. em 1839 e f. em 1902.
Membro da Câmara dos Deputados, presidente da Província do Rio de Janeiro, governador do Estado de Minas Gerais, ministro do Interior, presidente da Lloyd Brasileira, etc.
C.c. D. Amélia Calado de Miranda, n. em 1851 e f. em 1899, filha de Francisco de Miranda e de D. Amélia Calado.
Filhos: (além de outros)

9 D. Sílvia Alvim, c.c. Afrânio de Melo Franco, n. em 1870 e f. em 1934. bacharel em Direito (U.S.P.), político e diplomata, deputado estadual e ministro das Relações Exteriores, filho de Virgílio Martins Ferreira de Melo Franco e de D. Ana Leopoldina Pinto da Fonseca.
Filhos:

10 Caio de Melo Franco, n. em Montevideu, Uruguai, a 3.5.1896 e f. em Paris a 18.9.1955.
Bacharel em Direito (U. Rio de Janeiro, 1918), diplomata e escritor.

10 Virgílio Alvim de Melo Franco, n. em 1897 e f. assassinado em circunstâncias misteriosas.
Licenciado em Direito (U. Rio de Janeiro), deputado por Minas Gerais (1922-1929), deputado à Assembleia Nacional Constituinte (1933-1934), fundador e 1° secretário-geral da União Democrática Nacional.

10 Afrânio de Melo Franco Filho

10 João Victor de Melo Franco

10 Afonso Arinos de Melo Franco, n. em Belo Horizonte a 27.11.1905 e f. no Rio de Janeiro a 27.8.1990.
Jurista, professor catedrático, político, historiador, deputado, senador e ministro das Relações Exteriores (governo Jânio Quadros).
C.c. D. Ana Guilhermina Rodrigues Alves. C.g.

10 D. Sílvia Amélia de Melo Franco, c.c. Múcio Emílio de Senna.
Filha:

11 D. Sílvia Emília de Melo Franco Senna, n. em 1930.
C.c. Paulo Argemiro Hungria da Silva Machado, n. em 1930, filho de Argemiro Hungria da Silva Machado e de D. Clara da Silva Machado.
Filhos:

12 Teodoro Hungria da Silva Machado, n. em 1952.
C.c. S.A.I. D. Maria Gabriela Doroteia Isabel Josefa Micaela Gabriela Rafaela Gonzaga de Orleans e Bragança, princesa do Brasil[141].

12 D. Sílvia Amélia Hungria da Silva Machado, n. em 1953.
C.c. S.A.I. D. Afonso Duarte Francisco Marcos Miguel Rafael Gonzaga de Orleans e Bragança, príncipe do Brasil, divorciado (c.g.) de D. Maria Parejo y Garruchoa[142].

9 **Francisco Cesário Alvim**, que segue.

9 **FRANCISCO CESÁRIO ALVIM** – N. em Minas Gerais a 15.5.1880 e f. a 6.6.1946.
Advogado e juiz de Direito.
C.c. D. Maria do Carmo de Carvalho, n. a 11.11.1888 e f. a 4.12.1976, filha de Álvaro Augusto da Costa Carvalho, senador do Estado de S. Paulo, e de D. Carolina Vieira Barbosa.
Filha:

---

141 *A.N.P.*, vol. 3, t. 1, p. 9.
142 *A.N.P.*, vol. 3, t. 1, p. 11.

10 **D. MARIA AMÉLIA CESÁRIO ALVIM** – N. no Rio de Janeiro a 25.1.1910.

C.c. Sérgio Buarque de Holanda, n. em S. Paulo a 11.7.1902 e f. m S. Paulo a 24.4.1982, notável historiador, filho do Dr. Cristóvão Buarque de Holanda e de D. Heloísa Gonçalves Moreira; n.p. do major Manuel Buarque de Gusmão Lima e de D. Maria Madalena Pais de Holanda; n.m. de Eduardo Gonçalves Moreira e de D. Filomena de Castro Neves..

Filho:

11 **FRANCISCO BUARQUE DE HOLANDA** – N. no Rio de Janeiro a 19.6.1944.

Poeta, cantor e compositor bem conhecido, sob o nome artístico de «Chico Buarque».

C.c. D. Marieta Paixão Severo da Costa. C.g.

GALVÃO

§ 1º

1 **RUI GALVÃO** – Filho natural de João Fernandes, o *Perna de Vinho*, clérigo de missa, prior em Évora[1].

Cavaleiro da Casa Real, desempenhou as funções de escrivão da câmara de D. João I, que o enviou a Castela em 1431, como secretário da embaixada portuguesa encarregada de negociar a paz perpétua com o país vizinho, que ficou consignada no tratado de Medina del Campo, assinado a 30.10.1431.

Foi secretário e escrivão da câmara de D. Duarte, continuando a exercer o primeiro cargo durante o reinado de D. Afonso V, quer no período da regência, quer ainda após o falecimento do Infante D. Pedro. Esteve presente nas cortes de Lisboa de 1439, tendo sido um dos notários que lavrou o documento que elevava o Duque de Coimbra à condição de único regedor do reino, em detrimento dos princípios estabelecidos nas cortes de Torres Novas do ano anterior. Estando com a rainha em Almeirim, serviu de emissário da mesma numa pretensa tentativa de conciliação com o Infante D. Pedro. O facto de Rui Galvão ser afecto a D. Leonor não obstou a que se colocasse ao serviço da regência; mas com o afastamento de D. Pedro, continuou a desempenhar as funções de secretário do rei. Coube-lhe ainda a importante tarefa de dirigir a elaboração da concórdia entre o Infante D. Pedro e o Duque de Bragança, encetada pelo Infante D. Henrique a rogo do jovem monarca. Mais tarde, o Infante D. Pedro, lamentava-se da intervenção de Rui Galvão na mencionada concórdia, por ser pessoa que não gostava dele.

Permaneceu na corte de D. Afonso V no período que precedeu o recontro de Alfarrobeira e esteve presente na batalha, tendo sido beneficiado em 11.7.1449 com os bens pertencentes a Diogo Afonso, antigo escrivão da Câmara de Lisboa, João Lourenço Farinha e mestre João, partidários do antigo regente. Alguns dias depois, em 24 de Julho, foi igualmente beneficiado «**por hos muytos seruiços que delle Recebemos E emtendemos Receber**», com a «**parte que teemos nos moynhos**» localizados no rio de Leiria, com suas rendas e pertenças, que trazia da coroa Pero de Lemos, fidalgo da casa do Infante D. Pedro, ao lado de quem combatera[2].

---

[1] Felgueiras Gayo, *Nobiliário de Família de Portugal*, tít. de **Galvoens**, § 1º, nº 1.

[2] Toda a biografia de Rui Galvão é a síntese, sem a citação da copiosa documentação, da biografia publicada por Humberto Baquero Moreno em *A Batalha de Alfarrobeira*, vol. 2, Coimbra, Biblioteca Geral da Universidade, 1980, p. 814-817. Baquero Moreno não se refere, no entanto, às duas doações de casas feitas a Rui Galvão, por cartas régias de 23.3.1453 e 25.3.1453 (A.N.T.T., *Chanc. de D. Afonso V*, L. 3, fl. 37 e 54).

C.c. Branca Gonçalves, legitimada por D. João I em 1423[3], que teve uma tença anual de 7000 reais brancos, por carta de 25.5.1450[4], filha natural de Pedro Gonçalves, prior de Stª Maria de Óbidos e cónego da Sé de Lisboa, e de Catarina Anes.

Fora do casamento, teve o filho natural que a seguir se indica.

Filhos do casamento:

2 D. João Galvão, f. em Lisboa a 27.7.1485 (sep. no Convento de Xabregas).

Frade crúzio e cónego regrante em 1448. Foi capelão da Princesa D. Leonor, irmã de D. Afonso V, em cuja comitiva foi a Itália na altura do seu casamento com Frederico III, Imperador da Alemanha. A armada saiu de Lisboa a 25.10.1451 e só chegou a Liorne a 2.2.1452, depois de uma viagem tormentosa. À chegada o Imperador mandou cumprimentar a jovem Imperatriz, com quem já casara por procuração em Lisboa, e mandou-a conduzir a Siena, onde era aguardada pelo bispo Eneas Silvio, com quem D. João Galvão se travou de amizade que haveria de alterar o curso da sua vida, quando aquele foi eleito papa, com o nome de Pio II. Foi então D. João Galvão nomeado legado do Papa em Portugal, 20º prior de Stª Cruz de Coimbra, e, pouco depois, eleito bispo de Coimbra, com a aprovação do rei e do pontífice, mas com forte oposição do episcopado português. Em finais de 1480 foi indigitado para o arcebispado de Braga e nele confirmado a 22.5.1482, mas não chegou a tomar posse do lugar.

Foi membro do Conselho de El-Rei, escrivão-mor da puridade, vedor-mor das obras e resíduos do Reino e alcaide-mor das sacas das comarcas da Beira e Riba-Côa, por carta de 18.8.1472[5].

Sendo bispo de Coimbra e Stª Comba, teve doação de uma tença anual de 150.000 reais brancos para seu assentamento, com efeito a partir de 1.1.1468, e por carta de 25.4.1468[6]

Acompanhou D. Afonso V em 1471 na tomada de Arzila e Tânger e foi elevado às honras da nobreza por D. Afonso V, que o fez conde de Santa Comba[7] e depois de Arganil, título que passou a ficar associado aos bispos de Coimbra. Por carta de 28.9.1475 recebeu umas casas em Leiria, que, por sua morte, reverteriam para o Mosteiro de Stª Cruz de Coimbra[8].

Teve filhos ilegítimos de D. Guiomar de Sá – vid. **SÁ SOUTO-MAIOR**, § 1º, nº 2 –.

2 **Duarte Galvão**, que segue.

2 Jorge Galvão, moço fidalgo da Casa Real.

C. em Évora com D. Antónia de Vasconcelos, filha de Francisco Rodrigues de Vasconcelos e de F....... Cogominho.

Filho (entre outros)

3 Duarte Galvão, c. em Mourão com Leonor Segurado, filha de Jorge Galego e de Joana Segurado.

Filhos:

4 Baltazar de Sande Galvão, c.c.g. em Évora.

4 João Martins Galvão, que «**teve mtºˢ homezios pelo q se passou a Castella, e depois o trouse pª este Reyno o Senhor D. Jorge M.e de S. Thiago, e lhe deo a Alcaidaria Mor do Torrão onde viveo**»[9].

---

[3] Felgueiras Gayo, *Nobiliário de Família de Portugal*, tít. de **Galvoens**, § 1º, nº 1.

[4] A.N.T.T., *Chanc. de D. Afonso V*, L. L. 34, fl. 88.

[5] A.N.T.T., *Chanc. de D. Afonso V*, L. L. 29, fl. 206.

[6] A.N.T.T., *Chanc. de D. Afonso V*, L. L. 28, fl. 14-v.

[7] Na realidade, não há qualquer referência na Chancelaria de D. Afonso V a este título que parece ter sido dado pelo Rei a título particular, até que oficializou a concessão, mas com o titulo de Arganil, por carta de 25.9.1472. O certo, porém, é que, por carta de 25.4.1468, recebeu uma tença anual de 150.000 reais brancos, sendo então designado por Conde de Stª Comba e Arganil (A.N.T.T., *Chanc. de D. Afonso V*, L. 28, fl. 14-v.)

[8] A.N.T.T., *Chanc. de D. Afonso V*, L. 30, fl. 29-v.

[9] Felgueiras Gayo, *Nobiliário de Família de Portugal*, tít. de **Galvoens**, § 6º, nº 4.

C. no Torrão com Isabel Pires Soares, filha de João Vasques e de Antónia Soares.
Filho: (entre outros)

5 Belchior Galvão, n. no Torrão.
Alcaide-mor do Torrão.
C. no Torrão com s.p. D. Isabel das Donas Soares, n. no Torrão, filha de António Lopes Soares e de Brites de Escobar.
Filhos:

6 António Galvão, n. no Torrão.
Frade graciano, lente de Teologia, pregador e qualificador do Santo Ofício.

6 Cristovão Galvão Soares, n. no Torrão.
Alcaide-mor do Torrão, vereador da Câmara de Lisboa, desembargador do Porto, da Casa da Suplicação e dos Agravos, e do Paço; cavaleiro da Ordem de Cristo.
C.c. D. Jerónima de Lemos, n. em Veiros, filha de Pedro Figueira Pereira, o Velho, n. na vila do Cano, e de Camila de Lemos de Vargas, n. em Estremoz.
Filhos: (entre outros)

7 Luís Galvão de Lemos (Dr.), familiar do Santo Ofício, por carta de 1626[10].

7 Gaspar de Lemos Galvão, n. em Lisboa (S. Paulo).
Alcaide-mor do Torrão, juiz de fora em Elvas e desembargador dos Agravos e da Casa da Suplicação de Lisboa.
C. no Porto com D. Ana da Silveira de Lacerda – vid. **SILVEIRA**, § 1º, nº 6 –.
Filho: (entre outros)

8 Luís Galvão de Lemos, licenciado em Leis, familiar do Santo Ofício, por carta de 1626[11].

8 José Galvão de Lacerda, n. em Lisboa.
Corregedor em Leiria e nos Açores (1675-1678), desembargador da Relação do Porto, da Casa da Suplicação e dos Agravos, do Paço e da Junta da Inconfidência. Familiar do Santo Ofício, por carta de 15.5.1686[12], cavaleiro da Ordem de Cristo.
C.c. D. Cristina da Silva e Castro, n. em Lisboa, filha do Dr. Rodrigo Rodrigues de Lemos, n. em Vila Viçosa, desembargador do Paço, comendador da Ordem de Cristo, e de D. Joana de Figueiroa. C.g.

8 Cristovão Galvão de Lemos, n. em Lisboa (S. Vicente de Fora).
Chanceler-mor do Estado da Índia e deputado do Santo Ofício, por provisão de 14.3.1685[13]. Cavaleiro da Ordem de Cristo (15.10.1663).

---

10 A.N.T.T., *H.S.O.*, Let. L, M. 1, nº 36.
11 A.N.T.T., *H.S.O.*, Let. L, M. 1, nº 36.
12 A.N.T.T., *H.S.O.*, Let. J, M. 5, nº 83.
13 A.N.T.T., *H.S.O.*, M. 4, dil. 79, Let. C.

2 Pero Rodrigues Galvão, «**por alcunha o Bandarra por nesse tempo ser dos Comendadores de Nudel**»[14].

2 Isabel Galvão, c.c. Rui Mendes de Vasconcelos[15].

2 Maria Rodrigues Galvão, c.c. Álvaro de Castro, alcaide-mor de Penamacor[16].

2 Filipa Rodrigues Galvão, c.c. o Dr. Pedro Faleiro. C.g.

Filho natural:

2 João Rodrigues da Costa, que obteve uma tença anual de 5000 reais brancos para a realização dos seus estudos, por carta de 31.5.1451[17].

2 **DUARTE GALVÃO** – N. em Évora cerca de 1450[18] e f. na ilha de Camarão (Kamarãn), no Mar Roxo[19], a 9.6.1517, sendo os seus ossos depois trasladados para Lisboa por seu filho António Galvão (sep. no Convento de S. Francisco de Xabregas)[20]

Secretário e conselheiro de D. Afonso V e de D. João II, embaixador de D. Manuel I a Maximiliano I, a Luís XII e ao Papa Alexandre VI (1506). Em 1515 foi mandado como embaixador à Etiópia, saindo de Lisboa a 7 de Abril na armada de Lopo Soares de Albergaria, quando este foi substituir Afonso de Albuquerque. Chegou a Goa a 8 de Setembro e aí esteve até Fevereiro de 1517, altura em que embarcou para a Etiópia para cumprir a sua missão diplomática, vindo a falecer durante a viagem.

D. João II concedeu-lhe uma tença de 25.000 reais brancos, por carta de 3.4.1493, confirmada por D. Manuel, por carta de 18.2.1496[21].

«**Foy educado com aquellas instrucçoens, dignas do seu nacimento sahindo doutamente versado nas letras humanas como na intelligencia das linguas, que lhe facilitou a lição da Historia Sagrada, e profana. A madureza do juizo unida à capacidade do talento o fez merecedor de substituir no anno de 1460 a Fernaõ Lopez em o lugar de Chronista mór do Reyno em que o nomeou ElRey D. Affonso V**»[22], com o especial encargo de reduzir a melhor método e mais claro estilo as antigas crónicas dos Reis de Portugal. Redigiu em 1505 a *Chronica do mui Alto e muito Esclarecido Principe D. Afonso Henriques, Primeyro Rey de Portugal*, editada em Lisboa, na Oficina Ferreiriana, em 1726. Escreveu outros textos que ficaram inéditos ou se perderam, como conta Diogo Barbosa Machado.

C. 1ª vez com D. Catarina de Sousa (ou de Albuquerque)[23], filha de Fernão de Sousa, alcaide-mor de Leiria, e de D. Isabel de Albuquerque.

C. 2ª vez a 19.7.1486 com D. Catarina de Menezes (ou da Silva de Vasconcelos)[24], filha de João Rodrigues Ribeiro de Vasconcelos, senhor de Figueiró e Pedrogão, e de D. Branca da Silva; n.p. de Rui Vaz Ribeiro[25], legitimado por provisão régia de 14.8.1430, e de D. Violante de Sousa.

Fora dos casamentos, teve os filhos naturais que a seguir se indicam.

---

14 Felgueiras Gayo, *Nobiliário de Família de Portugal*, tít. de **Galvoens**, § 1º, nº 2.

15 Felgueiras Gayo, *Nobiliário de Família de Portugal*, tít. de **Vasconcellos em 1787**, § 44º, nº 16.

16 Felgueiras Gayo, *Nobiliário de Família de Portugal*, tít. de **Castros**, § 45º, nº 19.

17 A.N.T.T., *Chanc. de D. Afonso V*, L. L. 11, fl. 72-v.

18 Manuel de Faria e Sousa, *Ásia Portuguesa*, Porto, Livraria Civilização Editora, vol. 2, p. 14, diz que ele tinha mais de 60 anos quando morreu, pelo que admitimos que tivesse nascido cerca de 1450, tendo assim 67 anos.

19 Diogo do Couto, *Década Quarta da Ásia*, Edição crítica de Maria Augusta Lima Cruz, vol.2, Lisboa, Imprensa Nacional--Casa da Moeda, 1999, p. 19 (nota 3, onde se descreve a continuação da embaixada após a morte de Duarte Galvão).

20 Diogo Barbosa Machado, *Biblioteca Lusitana*, 2ª ed., vol. 1, Lisboa, 1930, p. 712.

21 A.N.T.T., *Chanc. de D. Manuel I*, L. 32, fl. 135-v.

22 Diogo Barbosa Machado, *op. cit.*, vol. 1, p. 711.

23 Felgueiras Gayo, *Nobiliário de Família de Portugal*, tít. de **Souzas**, § 22º, nº 20.

24 Felgueiras Gayo, *Nobiliário de Família de Portugal*, tít. de **Vasconcellos em 1787**, § 44º, nº 16.

25 Filho bastardo de Rui Mendes de Vasconcelos, senhor de Figueiró e Pedrogão, que morreu na batalha de Aljubarrota, «**de hua seta com q lhe derão em hum pé**»; n.p. de Gonçalo Mendes de Vasconcelos e de sua 4ª mulher D. Teresa Ribeiro – vid. **VASCONCELOS, Introdução**, nº 12 –.

Filha do 1º casamento:

3 D. Isabel de Albuquerque, c.c. Jorge Garcez[26], secretário de D. Manuel. C.g.

Filhos do 2º casamento:

3 Francisco Galvão

3 Manuel Galvão, morreu em 1528 em combate na barra do Achém, no extremo noroeste da ilha de Samatra[27].

3 Rui Galvão, também morto no mesmo combate.

3 Jorge Galvão, que igualmente perdeu a vida em Achém.

3 António Galvão

3 Simão de Sousa Galvão, participou em 1526 na tomada de Bintão, ilha no extremo sul da península da Malaia. Em 1528 partiu da Índia para as Molucas, nomeado capitão de Ternate, mas morreu no decurso da viagem, na referida batalha naval da barra do Achém.

3 D. Guiomar de Menezes, c.c. Simão Fogaça, filho de João Fogaça, veador do Rei D. João.

3 D. Violante de Menezes, c. cerca de 1512 com Pedro Anes do Canto – vid. **CANTO**, §1º, nº 6 –. C.g. que aí segue. Este casamento, segundo anotou o marido no seu testamento, durou somente 23 meses.

Filhos naturais.

3 António Galvão, n. na Índia e f. a 11.3.1557, no Hospital de Lisboa, onde viveu por esmola durante 17 anos, após o seu regresso do Oriente[28]. Solteiro.

Capitão da nau «Nª Srª do Espinheiro» na armada da Carreira da Índia que saiu de Lisboa a 16.5.1526, chegou a Cochim a 15 de Novembro, e regressou a Portugal em Janeiro de 1527, entrando em Lisboa a 23 de Julho[29].

Mais tarde voltou ao Oriente, como capitão e governador da fortaleza de Ternate, nas Molucas , onde esteve de 1536 a 1539, «**sendo ao mesmo tempo Capitaõ e Catequista, igualmente vigilante em augmentar o Estado para o seu Principe, como em extender o Imperio para Christo (...) merecendo por taõ religiosos disvelos a catholica antonomasia de *Apóstolo das Molucas***»[30]

É o autor do *Tratado dos Descobrimentos Antigos e Modernos* (1ª edição, Lisboa, 1563), o qual foi uma das principais fontes de Diogo do Couto para a composição da *Década 4ª*. Foi traduzido para o inglês e publicado em 1862 por Bethune, que considerou António Galvão o fundador da Geografia Histórica.

Alão de Morais[31] diz que ele «**veyo a este Reyno muito pobre, E El Rei o mandou aposentar, E dar de comer no hospital aonde morreo sem casar e s.g.**».

3 **Pedro Vieira da Silva**, que segue.

---

[26] Felgueiras Gayo, *Nobiliário de Familia de Portugal*, tít. de **Gracezes**, § 16º, nº 2.

[27] As notas referentes aos 4 irmãos que morreram na batalha naval do Achem foram colhidas em Diogo do Couto, *Década Quarta da Ásia*, Edição crítica de Maria Augusta Lima Cruz, vol.2, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1999, p. 235 e 236 («Índice de antropónimos e topónimos», onde se estabelece a biografia de cada personagem citado por Diogo do Couto).

[28] Diogo Barbosa Machado, *op. cit.*, vol. 1, p. 279. Sobre António Galvão fala longamente Manuel de Faria e Sousa, na sua *Ásia Portuguesa*, Porto, Livraria Civilização Editora, vol. 2, p. 302-311.

[29] Diogo do Couto, *Década Quarta da Ásia*, Edição crítica de Maria Augusta Lima Cruz, vol.2, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1999, p. 27 (nota 11, onde se descreve a composição da armada em que Duarte Galvão estava integrado).

[30] Diogo Barbosa Machado, *op. cit.*, vol. 1, p. 279.

[31] *Pedatura Lusitana*, 2ª ed. vol. 3, p. 196.

3 **PEDRO VIEIRA DA SILVA** – «**Fº B. ou legitimado de Duarte Galvão**», assim diz Felgueiras Gayo[32], no que é corroborado por Alão de Morais[33], que acrescenta ainda que a razão da ida para S. Miguel foi ter casado contra a vontade de seu pai.

Ambos estes consagrados genealogistas se basearam, provavelmente, no próprio Gaspar Frutuoso[34] que se lhe refere de modo muito objectivo:

«**(...) o qual Pero Vieira era irmão de D. Violante, mulher de Pedreanes do Canto (...). Veio o dito Pedro Vieira a esta ilha, de Lisboa, de casa de seu pai Duarte Galvão, que aí morava, por se casar contra sua vontade; e trouxe sua mulher, a qual deixando nesta ilha, se tornou a Lisboa em tempo de el-rei D. Afonso, quinto do nome, quando havia guerras entre Portugal e Castela. A este mesmo Pero Vieira (por ser homem principal fidalgo de muito saber) mandou o dito Rei D. Afonso naquele tempo por embaixador a Castela, e depois de tornado lhe deu o hábito de Cristo, com que veiu a esta ilha buscar sua mulher, que levou para o Reino, onde viveu e acabou entre seus parentes, os Galvões, cujas armas ele tinha, deixando nesta ilha filhos e filhas**».

Filho.

4 **FERNÃO VIEIRA DA SILVA** – «**Que viveu na vila de Alagoa, homem principal e abastado; o qual entre outros filhos que houve de sua mulher Eva Lopes, filha de Álvaro Lopes do Vulcão e de sua mulher Mécia Afonso, da geração dos Machados, da ilha Terceira, que também são fidalgos**»[35].

C.c. Eva Lopes – vid. **ROCHA**, § 1º, nº 5 –.

Filhos:

5 **Manuel Vieira Galvão**, que segue.

5 Bárbara Vieira, c. na Lagoa (Matriz) a 22.5.1565 com Belchior Mendes da Silva.
Filha:

6 Luzia Vieira, c.c. Pedro Gonçalves.
Filha:

7 Estácia Vieira, c.c. Brás Fernandes.
Filho:

8 Manuel Fernandes Vieira, capitão do Castelo de São Braz de Ponta Delgada.
C. 1ª vez com D. Mariana de Faria Correia, filha de Luís de Faria Correia e de D. Francisca de Faria. C.g. em S. Miguel e em Minas Gerais, Brasil.
C. 2ª vez com D. Mariana da Silva Melo – vid. **PEDROSO**, § 1º, nº 5 –. S.g.

5 Luzia Vieira, c. antes de 1543[36] com António Gonçalves, dos Poços das Capelas[37].
Filhos: (além de outros)

6 António Gonçalves Vieira, cavaleiro, cidadão de Vila Franca do Campo.
C.c. Isabel Dias da Costa.
Filho: (entre outros)

---

[32] Felgueiras Gayo, *Nobiliário de Família de Portugal*, tít. de **Galvoens**, § 8º, nº 3.

[33] *Pedatura Lusitana*, 2ª ed. vol. 3, p. 196.

[34] *Saudades da Terra*, Ponta Delgada, 1985, L. 4, t. 3, p. 79.

[35] Gaspar Frutuoso, *op. cit.*, p. 79.

[36] Data do testamento do avô materno dela, Álvaro Lopes do Vulcão, em que ele expressamente se refere à neta e ao marido.

[37] Admite-se que seja filho de um outro António Gonçalves, dos Poços, que testou em 1535, e de Maria Rodrigues; n.m. de João Rodrigues Cavão, escrivão da Câmara de Ponta Delgada, e de Isabel Gonçalves, a «Escrivoa Velha».

7 Pedro Vieira Homem, capitão de ordenanças.
C. no Porto Formoso a 21.10.1616 com Inês Tavares Raposo – vid. **GAGO**, § 1º, nº 9 –.
Filhos:

8 Paulo Pacheco Raposo, c. no Porto Formoso a 30.3.1653 com Maria Pacheco de Melo – vid. **PACHECO**, § 15º, nº 5 –. C.g.

8 João Pacheco Raposo, capitão de ordenanças.
C. no Porto Formoso a 14.9.1651 com D. Isabel Pacheco de Resende – vid. **PACHECO**, § 15º, nº 5 –.
Filho:

9 Manuel Pacheco Raposo, capitão de ordenanças.
C. na Maia a 11.7.1718 com D. Ângela Xavier de Resende, filha de João de Arruda da Costa (ou Bulhões) e de Ângela da Costa Resende; n.p. de Domingos Bulhões de Melo e de Bárbara de Paiva; n.m. de Domingos Vaz Cogumbreiro e de D. Margarida de Sousa Resende.
Filha:

10 D. Mariana Francisca de Resende Pacheco, c. no Porto Formoso a 11.8.1745 com João do Rego Botelho do Quental – vid. **QUENTAL**, § 3º, nº 9 –. C.g. que aí segue.

6 Sebastião Vieira Rocha, escudeiro.
C.c. Catarina da Costa. Moradores nos Fenais da Ajuda.
Filhos:

7 Manuel Vieira da Rocha, c. nos Fenais da Ajuda a 19.11.1646 com Bárbara Corvelo, filha de Bartolomeu Borges da Costa e de Maria Soares. C.g.

7 Gaspar Vieira da Rocha, c.c. Maria Lourenço da Costa.
Filho:

8 Sebastião Vieira Machado, n. nos Fenais da Ajuda.
C. em Ponta Delgada (Matriz) a 12.10.1611 com Bárbara de Medeiros Camelo – vid. **CAMELO**, § 1º, nº 4 –. C.g. que aí segue, por ter preferido os apelidos maternos.

5 **MANUEL VIEIRA GALVÃO** – **«Cidadão de Vila Franca e da governança dela, rico e abastado (...) homem poderoso e bem entendido»**[38], rico proprietário de terras que ficaram quase todas cobertas de pedras pomes na erupção de 1563. Resolveu-se a limpá-las, e ao cabo de 3 anos inventou o modo de limpar essas terras com levadas de água, o que alterou significativamente a agricultura local.

C. 1ª vez com Mór da Ponte, filha de Sebastião Afonso e de Constança Rafael. C.g. em S. Miguel

C. 2ª vez com Petronila de Braga, filha de António de Braga e de Francisca Feio, moradores na Ribeira Grande. S.g.

C. 3ª vez com Catarina Anes.
Filhos do 3º casamento:

6 **Domingos Vaz Vieira**, que segue.

6 Manuel Vieira Moniz, viveu nos Fenais da Ajuda, c.c. Maria Rebelo.
Filhos: (além de outros)

7 Ana Moniz Vieira, c.c. s.p. Manuel Vieira Fróis – vid. **adiante**, nº 7 –. C.g. que aí segue.

---

[38] Gaspar Frutuoso, *Saudades da Terra*.

7 Manuel Moniz Vieira, o Mancebo, b. nos Fenais da Ajuda a 30.11.1614.
Justificou a sua ascendência em 1664.
C. nos Fenais da Ajuda a 20.2.1644 com Helena de Roe Fróis, filha de Manuel de Roe Fróis e de Beatriz Romeiro.
Filho: (além de outros)

8 Rafael Moniz Vieira, f. nos Fenais da Ajuda a 25.1.1705.
C. nos Fenais da Ajuda a 25.9.1684 com D. Antónia de Sá Bettencourt, filha de Lázaro de Sá Bettencourt e de Maria de Aguiar, adiante mencionados.
Filho:

9 Manuel Moniz Vieira (ou Moniz da Paixão), b. nos Fenais da Ajuda a 23.4.1685.
C. em Vila Franca (Matriz) a 12.12.1712 com Madalena Soares, filha de Manuel de Roe e de Maria de Arruda.
Filha: (além de outros)

10 D. Maria de Bettencourt (ou da Paixão), n. nos Fenais da Ajuda a 2.9.1720.
C. 1ª vez nos Fenais da Ajuda a 29.11.1741 com Duarte Pereira, filho de Manuel Pereira Branco e de Maria Furtado.
C. 2ª vez nos Fenais da Ajuda a 10.10.1754 com Custódio de Medeiros, n. na Achada Grande, Nordeste, filho de Manuel de Frias Pereira e de Jerónima Vieira (c. na Achada a 30.12.1714).
Filho do 2º casamento: (além de outros)

11 José Moniz de Sá, c. nos Fenais da Ajuda a 22.5.1780 com D. Ana Joaquina de Sá Bettencourt, filha de Francisco de Bettencourt e de Maria de Pimentel (c. na Achadinha a 1.6.1738); n.p. de Lázaro da Costa Furtado e de Bárbara de Bettencourt; n.m. de Sebastião de Pimentel e de Engrácia da Ponte.
Filha:

12 D. Maria Cândida de Sá Bettencourt, c. no Nordestinho a 17.2.1822 com José Joaquim do Amaral e Vasconcelos, alferes de ordenanças, filho de Agostinho do Amaral Resendes e de D. Feliciana Maria do Amaral (c. na Povoação a 7.6.1779); n.p. de Manuel do Amaral Resendes e de D. Teresa de Melo (c. na Povoação a 29.5.1741); n.m. de Inácio Pereira da Costa, e de Francisca do Amaral (c. na Povoação a 16.8.1752).
Filha:

13 D. Deolinda Adelaide de Sá Bettencourt Vasconcelos, c. a 1.6.1898 com Jacinto Dâmaso de Melo Vasconcelos – vid. **BOTELHO**, § 7º/F, nº 15 –. C.g. que aí segue.

6 **DOMINGOS VAZ VIEIRA** – Justificou a sua ascendência em 1629, para se habilitar à administração do vínculo instituído por Maria da Costa.
C.c. Águeda Rodrigues.
Filhos: (entre outros)

7 **Francisco Lopes Vieira**, que segue.

7 Maria Vieira, c.c. Gregório Afonso, filho de Afonso Anes, da *Praça*, escudeiro, e de Maria Pires Gregório.
Filha:

8 Maria Vieira, c. a 16.1.1640 com Francisco Correia Homem (ou Carvalho), filho de Francisco da Costa Homem e de Catarina de Carvalho (c. a 12.12.1611); n.p. de João da Costa Homem, cavaleiro, e de Ana Afonso de Pimentel.
Filha:

9 Maria Vieira de Melo, c. a 22.3.1731 com Francisco Borges, filho de Manuel Borges e de Maria Ribeiro (c. no Nordeste a 28.3.1695); n.p. de Manuel Borges da Costa e de Catarina Pimentel Cabral; n.m. de João da Costa Cordeiro e de Maria Ribeiro (c. no Nordeste a 15.12.1683).
Filha:

10 Antónia Soares de Melo, c. no Nordeste a 21.9.1761 com João Botelho – vid. **BOTELHO**, § 13°, n° 4 –. C.g. que aí segue.

7 **FRANCISCO LOPES VIEIRA** – Morador nos Fenais de Vera Cruz.
C. depois de 1628 com Maria de Fróis
Filho: (além de outros)

8 **MANUEL VIEIRA DE FRÓIS** – C.c. s.p. Ana Moniz Vieira – vid. **atrás**, n° 7 –.
Filho:

9 **MANUEL VIEIRA GALVÃO** – N. cerca de 1658 e ainda vivia, nos Fenais da Ajuda, em 1753.
Capitão de ordenanças.
C. 1ª vez nos Fenais da Ajuda a 29.4.1684 com D. Ana de Bettencourt e Sá, filha de Lázaro de Sá Bettencourt e de Maria de Aguiar, atrás referidos.
C. 2ª vez nos Fenais da Ajuda a 26.8.1726 com Bárbara Correia de Azevedo, filha do alferes Manuel Garcia de Sousa e de Maria Moniz de Medeiros. S.g.
Filho do 1° casamento: (além de outros)

10 **FRANCISCO MONIZ GALVÃO** – Ou Moniz de Bettencourt.
Capitão de ordenanças.
C. nos Fenais da Ajuda a 23.7.1716 com D. Maria de Medeiros, filha de José Rodrigues Freire e de Bárbara de Medeiros.
Filho: (além de outros)

11 **ANTÓNIO DE MEDEIROS BETTENCOURT** – N. nos Fenais da Ajuda a 7.12.1718 e f. nos Fenais da Ajuda a 30.8.1793.
Capitão de ordenanças.
C. nos Fenais da Ajuda a 26.4.1758 com D. Maria Francisca de Medeiros, filha de António de Medeiros de Resendes e de Rosa Maria de Sousa.
Filhos: (além de outros)

13 **Manuel de Medeiros Galvão**, que segue.

13 D. Maria Madalena de Bettencourt, c. nos Fenais da Ajuda a 23.11.1789 com António Taveira de Miranda – vid. **REGO**, § 4°/a, N° 11 –. C.g. que aí segue.

12 **MANUEL DE MEDEIROS GALVÃO** – N. nos Fenais da Ajuda a 10.4.1759.
Tenente-coronel do Regimento de Milícias de Vila Franca do Campo, fidalgo de cota de armas, por carta de brasão de 20.9.1819[39]: escudo partido – I, Bettencourt : II, Medeiros.
C. na Lagoa (Matriz) a 8.10.1781 com D. Maria Rosa de Medeiros.

---

[39] Sanches de Baena, *Archivo Heraldico-Genealogico*, n° 1969.

Filhos: (entre outros)

13 **Francisco Bernardo de Medeiros Galvão**, que segue.

13 Pedro José Jacinto Galvão, n. nos Fenais da Ajuda em 1788.
Administrador do vínculo instituido por Maria da Costa.
C. na Ribeira Grande (Matriz) a 4.1.1808 com D. Ana Laura Taveira.
Filhos:

14 D. Joaquina Emília de Medeiros Galvão, n. na Ribeira Grande (Matriz) a 15.11.1808.
C. em Ponta Delgada (S. Pedro) a 28.5.1828 com Jacinto Manuel Mendes, filho de Henrique da Costa e de Angélica Madalena.
Filho:

15 Pedro Jacinto Galvão, n. na Ribeira Grande (Matriz).
Estudou no Seminário de S. José do Rio de Janeiro. De regresso aos Açores, estabeleceu-se em Angra onde foi director e proprietário do Consultório Homeopático da Ilha Terceira e foi sócio fundador do Instituto Homeopático de Buenos Aires.
Publicou *O que penso*, Ponta Delgada, Typ. Ed. da Campeão Popular, *A espiritualidade da alma*, *Sintese abreviada dos grandes mistérios do espiritualismo*, *Algumas considerações sobre a homeopatia*, Angra, Tip. de A Terceira, 1863, *A saúde publica, ou Manual de medicina homeopática*, *A inquisição médica em plano de guerra*, Angra, Tip. da Independencia, 1874, *Exposição do Estado tradicional e actual da medicina secular*, Ponta Delgada, Tip. Recreativa, 1889[40].
C. em Angra (Sé) a 26.10.1853 com D. Maria Carolina Soares Borges – vid. **BORGES**, § 13°, n° 15 –.
Filhos:

16 D. Guilhermina, n. na Sé a 18.10.1855.

16 Adelino, n. na Sé a 24.11.1857.

16 D. Maria, n. na Conceição a 13.8.1862.

14 D. Ana de Jesus Maria Galvão, n. na Ribeira Grande.
C. na Ribeira Grande (Matriz) a 27.2.1843 com Francisco Moniz Pereira da Câmara – vid. **CAMELO**, § 1°, n° 12 –. C.g. que aí segue.

14 António Pedro de Medeiros Bettencourt Galvão, n. na Ribeira Grande (Matriz) em 1823.
C. na Ribeira Grande (Matriz) a 26.5.1845 com D. Maria Laura do Rego e Sá – vid. **BOTELHO**, § 10°/B, n° 13 –.
Filha: (além de outros)

15 D. Ana de Jesus Maria Bettencourt Galvão, c. na Lagoa (Rosário) a 13.7.1877 com s.p. Jacinto Inácio de Medeiros Galvão – vid. **adiante**, n° 15 –. C.g. que aí segue.

13 **FRANCISCO BERNARDO DE MEDEIROS GALVÃO** – F. solteiro.
De Maria Joaquina Lopes, solteira, teve o seguinte
Filho natural:

14 **JOÃO BERNARDO GALVÃO** – F. solteiro.
De s.p. D. Maria Libânia de Medeiros Galvão, solteira, teve, além de outros dois filhos, o seguinte
Filho natural:

---

40 Urbano de Mendonça Dias, *Literatos dos Açores*, Vila Franca do Campo, 1931, p. 627.

15 **JACINTO INÁCIO DE MEDEIROS GALVÃO** – N. na Lagoa.
C. na Lagoa (Rosário) a 13.7.1877 com s.p. D. Ana de Jesus Maria Bettencourt Galvão – vid. **acima**, nº 15 –.
Filhos:

16 **António de Medeiros Bettencourt Galvão**, que segue.

16 Jacinto de Medeiros Bettencourt Galvão, c.c. D. Maria da Glória. S.g.

16 D. Antónia Adelaide de Medeiros Galvão, c.c. José Raposo de Benevides, n. na Salga.
Filha:

17 D. Jardelina dos Anjos Bettencourt Raposo, n. na Salga.
C. a 2.3.1929 com Adolfo da Rosa Coelho e Sousa – vid. **COELHO**, § 19º, nº 9 –. C.g. que aí segue.

16 **ANTÓNIO DE MEDEIROS BETTENCOURT GALVÃO** – N. na Ribeira Grande em 1889 e f. em Angra.
C. em Stª Luzia a 28.12.1935 com D. Maria Adelaide Mendes – vid. **MENDES**, § 8º, nº 8 –.
Filha:

17 **D. ANA MARIA MENDES BETTENCOURT GALVÃO** – N. na Sé a 21.8.1937 e f. em 2005.
C. na Ermida de Stª Catarina, S. Pedro, a 9.6.1962 com Gil Manuel Rocha – vid. **MENDES**, § 12º, nº 10 –. C.g. que aí segue.

GAMBIER[1]

§ 1º

1 **JACQUES GAMBIER**[2] – Viveu em Dol-de-Bretagne[3], França, nos finais do séc. XVII.
C. c. Jeanne Minlaque.
Filho:

2 **JOSEPH GAMBIER** – N. em Dol-de-Bretagne cerca de 1706 e f. em Angra (Sé) a 25.12.1786, com testamento aprovado pelo tabelião Francisco António do Bem.

Cirurgião do Hospital da Misericórdia e do Hospital da Boa Nova[4], morador na «**Travessa da Sé até S. Gonçalo**»[5].

C. em S. Pedro a 31.10.1734 com D. Maria Catarina Pacheco – vid. **SIMAS**, § 1º, nº 7 –.
Filhos:

3 **António Gambier da Fonseca**, que segue.

3 **Francisco Gambier**, que segue no § 2º.

3 Pedro, n. na Sé a 19.11.1739.

3 José, n. na Sé a 9.4.1741.

3 D. Gertrudes, n. na Sé a 23.4.1745.

3 D. Maria Catarina, n. na Sé a 15.12.1748 e f. na Sé a 1.8.1780. Solteira.

---

[1] O apelido Gambier, que não é muito frequente em França, é identificado na Normandia, Bretanha e Picardia. Os especialistas em onomástica francesa dizem que o apelido procede de «**jambière**», parte da armadura que cobria a perna, e que «**gambier**», seria o portador ou fabricante de «**jambières**»; outros, no entanto, sugerem que provem do nome próprio germânico «**Gambert**»; e outros ainda preferem que o apelido seja uma variante sonorizada de «**cambier**», ofício que designa o «**brasseur de bière**» (cervejeiro).

[2] Embora nada nos habilite a pensar tratar-se da mesma pessoa, não deixa de ser curioso assinalar a existência de um Jacques Gambier, n. cerca de 1653 e f. em Hargicourt, Normandia, a 6.8.1738. Era de religião protestante, «**maître chirurgien**», e embora se desconheça o nome da mulher, sabe-se que em 1708 alegou ter casado em Beaumont, diocese de Liége, e que foi pai de, pelo menos, uma filha Marie Jeanne Gambier, casada em Hargicourt a 16.11.1706 com Jean Baudouin, fabricante de pentes de tear. O nosso Joseph Gambier que veio para a Terceira também era cirurgião, e a cronologia não impede que fosse filho deste «**maître chirurgien**».

[3] Actual capital do cantão de Ille-et-Vilaine, departamento de Saint-Malo.

[4] Manuel de Sousa Menezes, *Médicos, Cirurgiões e outros da arte de curar na Ilha Terceira*, p. 44.

[5] Do registo de óbito.

3 Maximino Gambier, n. na Sé a 12.10.1751 e f. a 25.10.1831.

Padre vigário em S. Bartolomeu de 1796 a 1831. «**Era sacerdote muito illustrado e respeitável, e era primoroso em calligraphia. Foi este vigário que mandou dourar os retábulos antigos das capellas do Rosário e Santíssimo Sacramento**»[6].

Era pároco de S. Bartolomeu quando se deu a trágica enxurrada de 11.9.1813, em que perdeu a sua casa[7].

3 Jacinto, n. na Sé a 9.12.1753.

3 **ANTÓNIO GAMBIER DA FONSECA** – N. na Sé a 8.6.1736 e f. na Sé a 9.10.1794.

Alferes de ordenanças e tabelião de notas e escrivão do Judicial em Angra, com actividade de 24.11.1756 a 30.7.1794[8].

C. na Sé a 24.6.1753 com s.p. D. Ana Vitória Teles de Bettencourt – vid. **FRÓIS**, § 2º, nº 6 –.

Filhos:

4 D. Maria da Nazaré Teles de Bettencourt, n. na Sé a 31.3.1754.

C. na Sé a 15.2.1779 com Matias José Cordeiro, n. em Lisboa, filho de Vicente José Cordeiro e de Joana de Jesus.

4 D. Maria, n. na Sé a 8.4.1755.

4 D. Rita Eusébia de Simas Teles de Bettencourt (ou Rita Mariana), n. na Sé a 12.12.1757.

C. na Sé a 13.11.1785 com Alexandre de Brum de Vasconcelos da Silveira Machado – vid. **VASCONCELOS**, § 5º, nº 8 –. C.g. que aí segue.

4 D. Francisca Jerónima Gambier(ou Francisca Gertrudes), n. na Sé a 11.4.1759.

C. na Sé a 19.7.1788 com s.p. Francisco de Borja da Silva Teles – vid. **FRÓIS**, § 2º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

4 D. Vitória Eusébia (ou Vitória Benedita), n. na Sé a 26.8.1760 e f. em S. Pedro a 16.11.1835. Solteira..

4 **José Gambier Fróis Teles de Bettencourt**, que segue.

4 Francisco, n. na Sé a 1.12.1764 e f. na Sé a 24.1.1765.

4 D. Mariana, n. na Sé a 29.11.1765.

4 Joaquim, n. na Sé a 26.1.1768 e f. na Sé a 3.1.1770.

4 D. Rosa Carolina Gambier, n. na Sé a 10.4.1769 e f. em S. Pedro a 17.9.1843. Solteira.

4 D. Gertrudes, n. na Sé a 26.4.1770.

4 D. Teodora, n. na Sé a 21.11.1772.

4 D. Doroteia, n. na Sé a 6.2.1777.

4 **JOSÉ GAMBIER FRÓIS TELES DE BETTENCOURT** – N. na Sé a 8.10.1762 e f. na Sé a 30.3.1807 e «**recebeo só o sacramento da Extrema Unção por morrer de huma apoplecia**»[9].

Tabelião e escrivão do Juízo do Geral de Angra.

C. na Igreja do Recolhimento de Jesus, Maria, José (reg. Sé) a 2.6.1787 com D. Benedita Mariana de Bettencourt – vid. **BETTENCOURT**, § 6º, nº 7 –.

---

[6] Padre Jerónimo Emiliano de Andrade, *Topographia da Ilha Terceira*, 2ª ed., Angra do Heroísmo, 1891, p. 457.

[7] José Avelino Rocha dos Santos, *A enxurrada de 11 de Setembro de 1813*, «Arquipélago – História», Ponta Delgada, Universidade dos Açores, 2ª série, 20001, vol. V, p. 267.

[8] B.P.A.A.H., *cit. tab.*, L. 1 a 23.

[9] Do registo de óbito.

Filhos:

5 **D. Maria do Carmo Teles de Bettencourt**, que segue.

5 António Gambier Teles de Bettencourt, n. na Conceição a 22.1.1792 e f. na Sé a 29.12.1809. Solteiro.

5 **D. MARIA DO CARMO TELES DE BETTENCOURT** – N. na Conceição a 25.4.1789.
C. em Stª Luzia a 4.8.1810 com Jacinto Rebelo Borges de Castro – vid. **BORGES**, § 19º, nº 15 –. C.g. que aí segue.

§ 2º

3 **FRANCISCO GAMBIER** – Filho de Joseph Gambier e de D. Maria Catarina Pacheco (vid. § 1º, nº 2).
N. na Sé a 27.4.1738 e f. em S. Jorge (Velas) a 26.1.1801.
Alferes das ordenanças das Velas e contador da Fazenda.
C. nas Velas, ilha de S. Jorge, a 27.5.1775 com s.p. Ana Narcisa Vitorina Pacheco, n. nas Velas a 3.7.1751, filha do capitão Sebastião Ferreira da Fonseca (ou Madruga)[10] e de Mariana da Glória, naturais das Velas; n.p. de António Pacheco Machado.
Filhos:

4 D. Rosa Narcisa Gambier, n. nas Velas a 27.4.1777 e f. nas Velas a 4.1.1854. Solteira.

4 José Gambier, n. nas Velas a 5.3.1780 e f. nas Velas a 17.5.1785.

4 **Sebastião Ferreira Gambier**, que segue.

4 D. Maria Narcisa Gambier, n. nas Velas a 31.1.1784.

4 D. Mariana da Glória Pacheco, n. nas Velas a 9.5.1786 e f. nas Velas a 31.1.1842. Solteira.

4 D. Ana Vitorina Gambier, n. nas Velas a 11.1.1788 e f. na Urzelina a 24.9.1822.
C. nas Velas a 15.7.1818 com João Inácio de Bettencourt, n. no Norte Grande, filho de José Caetano de Sousa e de Teodora Luisa. C.g.

4 Manuel Ferreira da Fonseca, padre cura.

4 António Ferreira da Fonseca, padre cura.

4 D. Maria da Piedade, c. c. Francisco Xavier.

4 D. Bárbara de Santo António, freira no Convento das Velas.

4 D. Catarina Arcângela de Sant'Ana, freira no Convento das Velas.

4 Jerónimo Ferreira da Fonseca, padre cura.

4 **SEBASTIÃO FERREIRA GAMBIER** – N. na Urzelina a 31.8.1782 e f. na Urzelina a 29.5.1852.
Obteve provisão, a 17.11.1821, para abolir os vínculos instituídos por seu pai e avô materno[11].

---

[10] Sebastião Ferreira da Fonseca casou 2ª vez com Antónia Gonçalves e f. nas Velas a 16.5.1737.

[11] A.N.T.T., *D.P.C.E.I.*.

C. na Urzelina a 30.7.1821 com Maria Narcisa Vitorina, n. na Urzelina, filha de Manuel Machado Cabral e de Mariana Luisa.
Filhas:

5 **D. Maria Narcisa Gambier**, que segue.

5 Francisco Gambier, n. na Urzelina a 13.10.1826.
Foi para a América em 1844 e nunca mais deu notícias.

5 D. Mariana Narcisa da Glória, n. na Urzelina a 8.8.1828 e f. na Urzelina a 29.1.1855.
C. na Urzelina a 8.2.1854 com António de Sousa Vieira, filho de José de Sousa Vieira e de Quitéria Joaquina, adiante citados. S.g.

5 D. Josefa Narcisa Gambier, n. na Urzelina em 1838.
C. na Urzelina com seu cunhado António de Sousa Vieira, n. na Urzelina, proprietário, filho de José de Sousa Vieira e de Quitéria Joaquina, acima citados.
Filho:

6 Samuel, n. na Urzelina a 20.7.1875.

5 **D. MARIA NARCISA GAMBIER** – N. na Urzelina a 7.6.1822 e f. na Urzelina a 29.6.1916.
C. na Urzelina a 15.5.1843 com Manuel de Sousa Bettencourt, filho de Manuel de Sousa Luís e de D. Rosa Inácia de Bettencourt.
Filhas:

6 D. Maria Júlia Gambier, n. na Urzelina a 12.2.1844 e f. nas Velas a 14.6.1944. Solteira.

6 João, n. na Urzelina a 26.2.1845 e f. criança.

6 João Bettencourt de Sousa, n. na Urzelina a 15.7.1847 e f. na Urzelina a 1.11.1936.
C.c. D. Maria Aurora de Bettencourt. S.g.

6 **D. Mariana da Glória Bettencourt**, que segue.

6 **D. MARIANA DA GLÓRIA BETTENCOURT** – N. na Urzelina a 3.5.1851 e f. na Urzelina a 19.6.1946.
C. na Urzelina a 8.5.1884 com Manuel José de Macedo, filho de Francisco José de Macedo e de Emília Rosa do Coração de Jesus.
Filhos:

7 **D. Maria Alexandrina de Macedo**, que segue.

7 Diogo José de Macedo, n. na Urzelina e f. no Brasil.
C.s.g.

7 **D. MARIA ALEXANDRINA MACEDO** – N. na Urzelina a 26.4.1885 e f. na Urzelina a 17.10.1972.
Professora primária, diplomada pela Escola Normal de Angra.
C. na Calheta a 9.1.1913 com José Teixeira de Ávila, n. na Calheta a 19.6.1879[12], filho natural de José Teixeira Maciel e de Doroteia Cândida; n.m. de António Faustino Maria de S. Pedro e de Maria Jacinta de Ávila.
Filhas:

8 D. Maria Gambier Teixeira, n. na Urzelina a 9.12.1914. Solteira.

8 **D. Maria da Glória Teixeira**, que segue.

---

[12] Padre Azevedo da Cunha, *Notas Históricas*, p. 88 e 97.

8 **D. MARIA DA GLÓRIA TEIXEIRA** – N. na Urzelina a 6.7.1916.

C. na Urzelina a 13.1.1954 com Guilherme Luís Machado, n. na Urzelina a 29.9.1927, filho de Guilherme Luís Machado e de D. Isabel Ávila Machado.

Filho:

9 **JOSÉ GUILHERME TEIXEIRA MACHADO** – N. na Urzelina a 17.3.1956.

Funcionário da «Companhia de Seguros Açoriana» na Urzelina.

C. na Terceira (S. Bartolomeu) a 3.9.1983 com D. Maria do Natal Baptista de Lemos – vid. **LEMOS**, § 6º, nº 9 –.

Filhos:

10 D. Isabel Alexandrina Lemos Gambier Machado, n. na Urzelina a 19.5.1987[13].

10 D. Maria Narcisa Lemos Gambier Machado, n. na Urzelina a 3.7.1991.

10 António Guilherme Lemos Gambier Machado, n. na Urzelina a 25.5.1993.

[13] Note-se que estes 3 irmãos são as únicas pessoas nos Açores que actualmente usam o apelido Gambier.

GARCIA JAQUES

§ 1º

1 **JOÃO GARCIA** – N. em Sevilha.

C.c. Maria de Fernandes. Moradores em Santa Maria de Alcana (sic), de Sevilha.

Filhos:

2 **Afonso Garcia**, que segue.

2 Pedro Garcia, n. em Sevilha e f. na Praia, Terceira (sep. na Igreja do Convento de S. Francisco). Solteiro.

Passou à Terceira com seu irmão, a quem deixou como herdeiro.

2 Gregório Garcia, n. em Sevilha e f. na Terceira.

C. na Praia a 10.10.1594 com Isabel de Oeiras, n. na Praia.

2 **AFONSO GARCIA** – N. em Sevilha e passou à Terceira na segunda metade do séc. XVI.

Foi mandado prender pelo corregedor Ciprião de Figueiredo, por ter seguido o partido de Filipe I, conforme conta seu filho Fernão no testamento.

C. c. Filipa Jaques, que testou em Janeiro de 1538[1], filha de Rui Gonçalves Jaques e de Catarina Velho, naturais do Algarve.

Filhos:

3 **Fernão Garcia Jaques**, que segue.

3 Beatriz Jaques, c. c. Manuel de Toledo, viúvo duas vezes.

3 Filipa Jaques, c. c. F...... da Ponte, n. na Madeira.

Filha:

4 Constança de Orta, c. c. André de Azedias.

Filhos:

5 Baltazar Rodrigues, é mencionado no testamento de seu tio Fernão Garcia.

5 Beatriz de Orta, c. c. António Lopes de Oliveira – vid. **OLIVEIRA**, § 1º, nº 1 –. C.g. que aí segue.

---

1 Frei Diogo das Chagas, *Espelho Cristalino*, p. 436.

3 F......, c. c. F......
Filho:

4 Alonço Rodrigues, n. em Sevilha e ali vivia à data em que seu tio Fernão Garcia o refere no seu testamento.

3 **FERNÃO GARCIA JAQUES** – O *Gorgulho*. N. em Angra e f. em Angra antes de 1583 (sep. em S. Francisco)

Seguiu o partido de Filipe I que o nomeou provedor das Armadas, ainda antes do desembarque na Terceira. Por isso, foi preso, bens confiscados e desterrado para Inglaterra. Em atenção a estas circunstâncias, veio a ser mais tarde remunerado com o ofício de escrivão da feitoria de Diu, nos providos antes de 26.6.1583, para nomeá-lo na pessoa que casasse com a filha que sua mãe nomeasse. O ofício veio a recair em seu genro Estevão de Vasconcelos da Câmara[2].

«**Foi um homem muito nobre e principal e muito rico, e que na cidade de Angra, servio todos os offícios da nobreza, sendo por alguas vezes juiz e vereador da Camara**»[3].

Frei Pedro de Frias na sua *Crónica del Rei D. António*[4] diz que ele era «**christão novo da parte de seu pai, e de seu próprio animo castelhano**» ou «**christam novo e sospeito ao serviço del Rei**». No entanto, o próprio Fernão Garcia em seu testamento declara: «**Digo e declaro mais que a mim me obrigarão a que pagasse injustamente seseta e quatro mil reis que repartirão a toda esta fazenda minha e de Maria da Ponte por ração** (sic) **do sosedio, e repartição que fizerão dos cristãos novos por dizer ser meu pai castelhano fora tido por esse**». Frei Diogo das Chagas conta que seu filho Sebastião foi a Sevilha tirar públicas inquirições sobre a questão da cristã-novice e que teve sentença a seu favor, tendo-lhe sido restituída a finta[5].

Fez seu testamento na cidade de Angra em 20.7.1581 o qual foi aprovado em Setembro desse ano pelo tabelião Gaspar Coelho[6].

Foi enterrado em sepultura própria na Igreja do Convento de S. Francisco (residia em frente deste convento), ordenando que na sepultura «**se porá hua campa de pedra marmore de huas d'Alcantara, que nella tenha huas letras que digão meu nome, e da ditta Maria da Ponte, e servira para nossos herdeiros, e assim para Bárbara Gatta minha mulher se nella se quizer mandar enterrar**».

C. 1ª vez com Maria da Ponte – vid. **CANTO**, § 2º, nº 8 –.

C. 2ª vez com Bárbara Gato, viúva (pela 4ª vez!) de Pedro Homem da Costa[7]. Fernão Garcia pede no seu testamento à segunda mulher que «**queira tomar ordem de servir nosso Senhor metendosse em qualquer dos mosteiros de Relligiozas que bem lhe parecer desta cidade porque lhe não pode ficar fazenda para sustentar se conforme a qualidade de sua pessoa**». Filipe I agraciou Bárbara Gato, que ficara «**pobre com dos hijas e dos hijos**», com 4 moios de renda e 200 cruzados por uma só vez[8].

Filhos do 1º casamento:

4 Antão Jaques, b. na Sé a 12.11.1551 e f. em Marrocos, cativo da batalha de Alcácer Kibir.

Moço da câmara de D. Sebastião o qual lhe fez a mercê do ofício de escrivão das provedoria dos resíduos da Terceira, por carta de 23.10.1576. Este ofício havia vagado por morte do seu anterior proprietário Antão Dias Cabral sem geração masculina e foi doado a Antão Jaques com a condição de que se alguma das filhas de Antão Dias Cabral casasse dentro

---

2 A.N.T.T., *Chanc. de D. Filipe II*, L. 36, fl. 96-v.
3 *Espelho Cristalino*, p. 437.
4 P. 172 e 259.
5 *Espelho Cristalino*, p. 438.
6 B.P.A.A.H., *Livro do Tombo do Convento de S. Francisco de Angra*, fl. 359.
7 Vid. **CORONEL**, § 2º, nº 2 –.
8 Avelino de Freitas de Menezes, em *Os Açores e o Domínio Filipino (1580-1590) – II – Apêndice Documental*, Angra do Heroísmo, Instituto Histórico da Ilha Terceira, 1987, p. 119.

de três anos após a morte do pai, o ofício passaria a quem com uma delas tivesse casado, o que veio de facto a acontecer na pessoa de Diogo Jaques do Canto, irmão deste Antão Jaques[9].

Antão Jaques esteve na batalha de Alcácer-Quibir como se deduz da seguinte verba testamentária de seu pai: «**por ter aberto o caminho se me foi contra minha vontade por andar a sabor de sua vontade sem ter quem o reprehendesse nem emcaminhasse e levou além do dinheiro que alcançou elle hua coura de malha jasarina** (sic) **e hu arcabuz de pederneira e hua galdouxa de pano fino, e se foi**» para Lisboa e daqui «**parece que foi naquella desventura da jornada del Rei nosso Senhor a Africa donde o cativarão até agora. Com a peste e com algemas, que per nossos peccados ao presente temos nesta ilha não pude entender em seu resgatte. Em havendo tempo per se poder entender delle de sua fazenda, e com suas ligitimas rogo e mando e sob minha benção e maldição emcarrego a todos seus irmãos e Irmans que não cubiçem o que ao ditto Antão Jaques lhe coube e o resgattem com sua fazenda e olhem que se o assim não fizerem darão disso conta a nosso Senhor**».

4 Diogo Jaques do Canto, escrivão da provedoria dos defuntos e resíduos da ilha Terceira, por carta de 20.10.1578[10], sucedendo ao sogro Antão Dias Cabral. A Diogo Jaques sucedeu Manuel Garcia Madruga[11].

C. na Conceição a 11.8.1578 com Constança Cabral – vid. **CABRAL**, § 3º, nº 3 –.

Filhas:

5 Beatriz, b. na Conceição a 5.4.1589.

5 Maria do Canto (ou Maria Jaques), «**que depois de casar se chamou D. Maria**»[12], f. na Conceição a 6.8.1660 (sep. na Capela da Conceição em S. Francisco), com testamento aprovado a 2.11.1576 nas notas do tabelião Sebastião Rodrigues[13].

Foi herdeira do vínculo de sua avó Maria da Ponte, que depois andou nos Monizes.

C. na Conceição a 26.7.1610 com Francisco Barreto da Silva – vid. **MONIZ**, § 3º, nº 6 –. C.g. que aí segue.

5 Ana, b. na Conceição a 17.4.1592.

5 Violante Jaques, f. na Conceição a 25.2.1607 (sep. na Conceição).

4 **Sebastião Jaques do Canto**, que segue.

4 Filipa Jaques, c. 1ª vez com F.....

C. 2ª vez na Conceição a 11.5.1587 com Roque Simão Valadão – vid. **SIMÃO**, § 1º, nº 3 –. S.g.

4 D. Ana Vieira Jaques, b. a 5.2.1549.

C. na Conceição a 1.5.1596 com Estevão de Vasconcelos da Câmara – vid. **VASCONCELOS**, § 2º, nº 4 –. S.g.

4 Catarina Garcia, b. na Sé a 5.9.1549.

Foi a primeira beneficiada da terça de sua mãe, cujos rendimentos lograria por dois anos, após o que passaria por outros dois anos, a Ana Vieira, depois a Bartoleza Jaques, depois a Maria Jaques e depois voltaria à Catarina Garcia, e assim sucessivamente até morrerem todas. Só então passaria aos filhos, em cuja descendência correria.

4 Bartoleza Jaques

---

9 A.N.T.T., *Chanc. D. Sebastião*, L. 39, fl. 18-v.
10 A.N.T.T., *Chanc. D. Henrique*, L. 42, fl. 100.
11 Vid. **MADRUGA**, § 1º, nº 3.
12 Frei Diogo das Chagas, *Espelho Cristalino*, p. 436.
13 B.P.A.A.H., *Registo vincular*, L. 9, fl. 51-v.

4 Maria Jaques

4 Glória de Estremoz

Filhos do 2º casamento:

4 Fernão Garcia Jaques, f. na Conceição a 12.6.1656 (sep. Conceição).

«**Ao qual rogo sob pena da minha bensão lhe encarrego que seo nome e sobre nome, appelido seja Fernão Garcia Jaques como meu** (sic) **chamo (...) com a ditta condição, eu o faça meu herdeiro e testamenteiro**».

Em 1604 avaliaram os seus bens em 80$000 reis: «**Avaliamos a fazenda de Fernam Grássia, orfam de Fernando Garcia Jaques defunto**»[14]. Esta avaliação destinava-se ao pagamento da finta, em que se insistia em incluir o Garcia Jaques.

Foi tabelião do público, judicial e notas da cidade de Angra, por mercê do marquês de Castelo Rodrigo, donatário da ilha Terceira. Este ofício foi depois confirmado por D. João IV, por alvará datado de 17.11.1644[15].

C. c. Ana Machado Vieira – vid. **VIEIRA**, § 1º, nº 5 –.

Filhos:

5 António Machado Jaques, tabelião e mercador.

C. 1ª vez na Sé a 4.6.1632 com Emerenciana Cardoso – vid. **FRÓIS**, § 5º, nº 3 –.

C. 2ª vez com Beatriz Dias Tristão.

Filhos do 1º casamento:

6 Francisco Machado Jaques (ou Francisco Cardoso Machado), tabelião do público, judicial e notas da cidade de Angra, por carta de 9.2.1690[16].

C. na Sé a 13.5.1660 com D. Brites do Couto – vid. **RAMIRES**, § 1º, nº 6 –.

Filhos:

7 D. Catarina, b. na Sé a 6.8.1660.

7 António, b. na Sé a 22.2.1663.

7 Francisco, b. na Sé a 15.2.1666.

7 Tomé do Couto Machado, n. cerca de 1673 e f. na Conceição a 31.10.1711. Solteiro.

Tabelião em Angra[17] por alvará de 5.2.1697.

6 Manuel, b. na Sé a 6.4.1636.

6 Salvador, b. a 31.3.1638.

6 Águeda, b. a 19.7.1639.

6 João, b. a 10.4.1641.

6 Maria de Escobar Jaques (ou Teixeira), b. na Sé a 15.10.1644.

C. na Conceição a 7.10.1675 com s.p. Gaspar Evangelho de Oliveira – vid. **OLIVEIRA**, § 1º, nº 4 –. C.g. que aí segue.

6 Ana, b. na Sé a 17.1.1646.

6 Isabel, b. a 21.9.1647.

6 Aurélia, b. a 5.2.1649.

---

[14] Documento publicado por José Olívio Mendes Rocha, in *Subsídios para o estudo das gentes da nação* ..., "os Açores e as dinâmicas do Atlântico", B.I.H.I.T., 1989, p. 506.

[15] A.N.T.T., *Chanc. D. João IV*, L. 17, fl. 55-v e L. 14, fl. 171.

[16] A.N.T.T., *Chanc. D. Pedro II, Padrões, Doações e Ofícios*, L. 36, fl. 34 e L. 58, fl. 366.

[17] A.N.T.T., *Leitura de Bacharéis*, Letra T., M. 2, nº 31.

6 Manuel, b. a 26.5.1651.

5 Fernão Garcia Jaques, b. na Sé a 22.2.1621 e f. na Sé a 8.9.1699 com testamento (sep. na Igreja do Convento da Graça).

Combateu com distinção nas guerras da Restauração, no Brasil, nas armadas da costa e nas províncias do Minho e Alentejo (Campo Maior), com o posto de capitão, «**em que proçedeo com vallor, e boa satisfação nas ocasiois em que se achou nellas, pella qual lhe ter feito merce** (Sua Magestade) **da praça de capitão entretenido na Ilha de São Miguel, e a me reprezentar se acha nella com esta ocupação, com tres filhas molheres a que dar estado, e entrado na ydade, temendo per esta cauza fiquem por sua morte ao dezemparo por não ser natural daquellas terras. Pedindo me lhe faça merçe conçeder licença pera fazer suas viagens pello tempo que for seruido, e ver se pode com o que ganhar nellas tratar de as amparar, consedendo lhe juntamente o rendimento da dita capitania pera seu sustento**». Este pedido foi deferido por um alvará de licença de viagens, de 15.9.1669[18]

Pelos serviços que prestou foi, como se viu, nomeado capitão de uma companhia entretenida em S. Miguel, com alvará de mantimento de 28.6.1661[19], cavaleiro da Ordem de Aviz, por carta de 8.10.1666, e provedor dos resíduos e orfãos das ilhas de baixo (em que sucedeu a Simão Fernandes Balieiro), por alvará de 16.5.1669[20]

Contudo, este último ofício já lhe havia sido doado anos atrás, pois a 12.9.1660, foi-lhe passado um alvará para poder nomear serventuário na pessoa de João da Fonseca Pimentel, até que Fernão Garcia pudesse indicar a pessoa que viesse a casar com uma das suas filhas, o que nesse momento não podia acontecer, pois elas tinham 2 e 7 anos. O alvará de nomeação data de 10.2.1661, e teve em conta o facto de Fernão Garcia «**haver gastado da sua fazenda em meu seruiso**»[21]. Quando se apresentou o Rei autorizou-o a exercer ele próprio o ofício, ordenando também que lhe dessem as aposentadorias nas ilhas da sua jurisdição, por alvarás de 7.6.1669 e 7.7.1669[22].

Foi agraciado com 30$000 reis de tença, com o hábito de Aviz, pelos serviços prestados na armada da empresa de Pernambuco, por carta de 8.7.1660[23]

Raptou a sua mulher e c. em Campo Maior com D. Maria Ximenes e Mesquita, n. em Vila de Ouguela[24], Campo Maior, filha de Simão Gonçalves e de Francisca Ximenes, lavradores em Ouguela.

Filhos:

6 D. Francisca Jaques de Mesquita, f. em Angra (Sé) a 11.10.1706 (sep. na Graça).

C. no Faial cerca de 1680 com Vicente Serrão e Castro – vid. **CASTRO**, § 1º, nº 3 –. C.g. que aí segue.

6 D. Ana de S. Boaventura, freira na Esperança.

6 D. Isabel da Encarnação, freira na Esperança.

5 Manuel Garcia, ausentou-se da Terceira.

5 Simão Cardoso Jaques, padre beneficiado na Igreja de Stª Bárbara por carta de apresentação de 27.4.1663 e alvará de mantimento de 27 de Maio[25].

---

18 A.N.T.T., *Chanc. de D. Afonso VI*, L. 41, fl. 144.
19 A.N.T.T., *C.O.C.*, L. 47, fl. 90.
20 A.N.T.T., *Chanc. de D. Afonso VI*, L. 23, fl. 279, L. 25, fl. 382-v. e L. 26, fl. 377-v.
21 A.N.T.T., *Chanc. de D. Afonso VI*, L. 26, fl. 377.
22 A.N.T.T., *Chanc. de D. Afonso VI*, L. 26, fl. 377 e 377-v.
23 A.N.T.T., *Registo Geral de Mercês, Ordens*, 13, fl. 69.
24 Local não identificado na actual toponímia.
25 A.N.T.T., *C.O.C.*, L. 47, fl. 406 e 421.

5 Maria Machado Vieira (ou Maria de Escobar), c. na Sé a 6.2.1632 com Manuel do Canto Vieira – vid. **CANTO**, § 7º, nº 10 –. C.g. que aí segue.

5 Bárbara Gato, c. 1ª vez na Sé a 11.2.1627 com António Fernandes Homem – vid. **CORONEL**, § 2º, nº 3 –.
C. 2ª vez com Lázaro Soares Fróis – vid. **FRÓIS**, § 5º, nº 2 –.

5 Ana Machado Jaques, c. em Stª Bárbara a 11.2.1664 com Mateus Pires Velho – vid. **VELHO**, § 1º, nº 3 –.

5 Isabel Vieira Jaques, a quem seu pai doou o ofício de tabelião, para a pessoa com quem casasse.
C. na Conceição a 7.8.1657 com Mateus Machado de Azevedo – vid. **TORRADO**, § 4, nº 2 –. S.g.

4 **SEBASTIÃO JAQUES DO CANTO** – Padre beneficiado simples na Igreja da Agualva, por carta de apresentação de 2.4.1620[26]. Esteve em Sevilha a tirar provanças de seus avós para esclarecer a fama de cristão-novo de seu pai, que afastou[27]
De Isabel Fernandes teve o seguinte
Filho natural:

5 **SEBASTIÃO JAQUES** – N. na Praia.
C. nas Lajes a 24.11.1616 com Maria Furtado.
Filhos:

6 Diogo Jaques, c. na Praia a 2.10.1650 com Águeda Nunes, filha de Domingos Nunes e de Margarida de Sousa.

6 Manuel Jaques Furtado, c. 1ª vez nas Lajes a 4.2.1663 com Isabel Gonçalves, filha de Domingos Fernandes Resendes e de Leonor Esteves.
C. 2ª vez nas Lajes a 9.5.1666 com Maria Gaspar, filha de Estevão (?) Rodrigues e de Maria Gaspar.

6 **Domingas Gonçalves Jaques**, que segue.

6 Maria João, c. nas Lajes a 5.3.1647 com Sebastião Pereira, filho de Amaro de Utra e de Maria Pereira.

6 Maria Furtado, solteira.

6 Catarina Furtado, solteira.

6 **DOMINGAS GONÇALVES JAQUES** – N. nas Lajes.
C. na Sé a 30.1.1637 com s.p. (3º grau) Sebastião Gonçalves, o *Rico*, filho de Manuel Gonçalves e de Leonor Gonçalves, todos das Lajes. Este mesmo casamento aparece também nas Lajes, com data de 22.1.1642, «**com clausula que morrendo qualquer dos contraentes o que ficasse vivo não pudesse mais casar sem dispensa**»!
Filho:

7 **MANUEL JAQUES FURTADO** – C. na Praia a 4.2.1686 com Maria da Conceição da Costa Maldonado – vid. **MALDONADO**, § 1º, nº 3 –. C.g. que aí segue, por ter preferido os apelidos maternos.

---

26 A.N.T.T., *C.O.C.*, L. 22, fl. 168.
27 *Espelho Cristalino*, p. 438.

GARCIA DA ROSA

§ 1º

1 **JOÃO LUÍS GARCIA** – N. na Madalena do Pico.
C.c. Maria Rosa.
Filhos:

2 Francisco Garcia Pereira, n. na Madalena.
Capitão de Ordenanças.
C. cerca de 1670 com Águeda Pereira de Simas – vid. **SIMAS**, § 1º, nº 5 –.
Filha: (além de outros)

3 D. Ana Maria Francisca, b. na Madalena a 30.12.1688 e f. na Horta (Matriz) a 21.6.1746.

C. a 20.7.1712 com Francisco Pereira Cardoso[1], b. na Horta (Matriz) a 20.4.1681, sargento-mor das Ordenanças da Horta, por carta de 26.3.1726, familiar do Santo Ofício, por carta de 23.6.1716, e cavaleiro professo na Ordem de Cristo, com 12$000 reis de tença, em atenção aos seus serviços e aos do pai, filho de Francisco Pereira Cardoso, n. nas Bandeiras, capitão de ordenanças, juiz dos orfãos da Madalena e juiz ordinário da Câmara da Madalena, e de Maria Pereira Machado, n. nos Cedros; n.p. de João Pereira Cardoso, capitão-mor da Madalena, e de Isabel Garcia; n.m. de João Machado Pereira, n. nos Cedros, capitão de ordenanças, e de sua 2ª mulher Bárbara de Utra, n. nas Bandeiras (c. nas Bandeiras a 12.2.1647).
Filho: (além de outros)

4 João Pereira Cardoso, n. em 1707.
Capitão-mor da Madalena.
C. 1ª vez com D. Maria Úrsula Teles – vid. **UTRA**, § 5º, nº 11 –.
C. 2ª vez na Praia da Graciosa a 1.10.1731, por procuração passada a seu cunhado António Pereira de Simas, com s.p. D. Ana Maria Teles de Bettencourt – vid. **SIMAS**, § 2º, nº 7 –.
Filhas do 2º casamento: (além de outros)

5 D. Joana Felícia Teles, n. nas Bandeiras, Pico.
C. em Stª Cruz da Graciosa a 4.10.1758 com s.p. João Caetano da Cunha – vid. **CUNHA**, § 1º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

[1] Marcelino Lima, *Famílias Faialenses*, tít. de **Pereiras**, § 9º, nº 4, p. 435.

5 D. Ana Vitória Leite Ataíde de Bracamonte, n. na Praia da Graciosa em 1752 e f. na Horta (Matriz) a 2.9.1810.
C.c. Vicente António da Silveira Peixoto Pereira – vid. **VALADÃO**, § 12º, nº 6 –. C.g. que aí segue.

2 João Garcia Pereira, capitão de Ordenanças.

2 **Brites Garcia**, que segue.

2 Isabel Garcia, c.c. Gonçalo da Rosa Vieira, capitão-mor das Ordenanças da Madalena, filho de Gonçalo da Rosa, capitão-mor das Ordenanças da Madalena, e de Catarina Pereira de Mendonça. C.g.

2 **BRITES GARCIA** – C.c. João Francisco Pavão, f. na Madalena a 10.11.1692.
Filhos:

3 João, n. na Madalena em 1665.

3 **Isabel Garcia**, que segue.

3 Joana, n. na Madalena em 1673 e f. na Madalena em 1686

3 **ISABEL GARCIA** – N. na Madalena em 1669.
C. na Madalena a 15.5.1690 com Sebastião Rodrigues Gil, f. na Madalena a 3.7.1754.
Filhos:

4 Bárbara Josefa da Conceição, n. na Madalena a 25.2.1691.
C. na Madalena a 14.6.1733 com Inácio Pereira de Melo, n. nas Lages do Pico e f. na Madalena a 1.11.1735. C.g.

4 Águeda, n. na Madalena a 25.1.1693 e f. na Madalena a 28.2.1724. Solteiro.

4 Isabel Maria dos Anjos, n. na Madalena a 18.5.1695.
Freira no Convento da Glória, na Horta, onde professou com dote de seu irmão António, por escritura de 27.3.1741, com o nome de religião de Isabel Josefa de Santo António.

4 Sebastião Garcia da Rosa, n. na Madalena a 1.10.1696 e f. na Madalena a 9.4.1747.
C. na Madalena a 10.8.1738 com Teresa de Jesus, n. na Madalena a 4.3.1701 e f. na Madalena a 10.2.1774, filha de Mateus Rodrigues Pereira e de Maria de Medeiros. C.g.

4 Maria da Glória, n. na Madalena a 15.11.1700 e f. na Madalena a 7.4.1718. Solteira.

4 **José Garcia da Rosa**, que segue.

4 Francisco, n. na Madalena a 7.10.1705.

4 Manuel, n. na Madalena a 15.4.1713.

4 António Garcia da Rosa, n. em 1716 e f. na Horta a 27.1.1788.
Padre. Emigrou para o Brasil, onde foi vigário da igreja de Nª Srª da Glória em Minas Gerais. Pagou os estudos de seu sobrinho Manuel Garcia da Rosa na Universidade de Coimbra

4 **JOSÉ GARCIA DA ROSA** – N. na Madalena a 13.10.1703 e f. na Madalena a 15.3.1767.
C. na Madalena a 7.3.1734 com Maria Teresa, n. na Madalena a 15.8.1704 e f. na Madalena a 24.12.1781, filha de Matias Ferreira, n. na Madalena a 30.12.1668, e de Maria Rodrigues, f. na Madalena a 23.8.1740.
Filhos:

5 António Garcia da Rosa, n. na Madalena a 17.2.1735.
Professor de Latim no Faial, por provisão de 28.1.1779.

5 D. Maria, n. na Madalena a 8.4.1737.
Freira no Convento de Jesus da Praia, Terceira.

5 D. Rosália, n. na Madalena a 28.2.1740.
Freira no Convento de Jesus da Praia, Terceira.

5 José, n. na Madalena a 27.2.1743.

5 **Manuel Garcia da Rosa**, que segue.

5 **MANUEL GARCIA DA ROSA** – N. na Madalena a 12.3.1750 e f. a 22.5.1837.

Bacharel em Leis (U.C., 1778), habilitou-se para o exercício da magistratura no Desembargo do Paço a 16.3.1779, e foi nomeado juiz de fora do Faial, por carta de 12.9.1780. Depois foi transferido para o Pico e mais tarde nomeado corregedor das ilhas do Faial e Pico, quando estas constituíam uma só comarca; desembargador da Casa da Suplicação e cavaleiro da Ordem de Cristo.

C. na Horta a 26.7.1789 com D. Isabel Josefa Forjaz de Lacerda – vid. **UTRA**, § 4º, nº 11 –.

Filhos:

6 **António Garcia da Rosa**, que segue.

6 D. Isabel Josefa Forjaz de Lacerda Brum de Labath, n. na Matriz da Horta em 1793 e f. na Praia da Graciosa a 6.6.1844
C. no oratório das casas de seu pai na Horta (reg. Matriz) a 25.1.1812 com António da Cunha e Silveira Bettencourt, barão da Fonte do Mato – vid. **SILVEIRA**, § 15º, nº 11 –. C.g. que aí segue.

6 **ANTÓNIO GARCIA DA ROSA** – N. em Angra (Sé) a 25.8.1790 e f. na Horta.

Tenente-coronel do Regimento de Milícias do Faial, vereador da Câmara Municipal da Horta, provedor do concelho, sub-prefeito da Horta em 1833 e governador civil interino do distrito da Horta.

1º barão da Areia Larga, por decreto de 22.2.1854 e carta de 12.3.1857; fidalgo cavaleiro da Casa Real.

C. a 21.1.1815 com D. Maria Isabel de Lacerda – vid. **PEREIRA**, § 2º/B, nº 12 –.

Filhos: (além de outros)

7 António Garcia da Rosa, n. a 20.10.1819 e f. na Horta (Matriz) a 4.1.1867.
Fidalgo cavaleiro da Casa Real e comendador da Ordem de Cristo, por carta de 27.3.1854.
C. a 18.7.1843 com D. Maria Isabel de Sá, filha do conselheiro Manuel Rodrigues de Sá e de D. Maria Constância Maurícia, adiante citados. C.g. extinta.

7 Manuel Garcia da Rosa, n. na Areia Larga, Pico, a 14.10.1825 e f. em Lisboa (Braço de Prata) a 10.3.1905 (sep. no Cemitério Oriental de Lisboa).
Bacharel em Direito (U.C.), diplomata, servindo nas legações de Washington, Bruxelas e Rio de Janeiro. Mantinha estreitas relações com a família imperial brasileira, e acompanhou o Conde de Eu, genro do Imperador, na sua visita a Lisboa.
Fidalgo cavaleiro da Casa Real, comendador da Ordem de Cristo, cavaleiro das ordens de Nª Srª da Conceição de Vila Viçosa, de Carlos III de Espanha, de Isabel, a Católica, de Espanha, de Leopoldo da Bélgica, e da Rosa do Brasil, deputado às Cortes pelo círculo da Horta (1857-1858).
C. em Londres a 19.6.1849 com D. Ana Isabel de Sá, n. no Porto a 4.8.1828, filha do conselheiro Manuel Rodrigues de Sá e de D. Maria Constância Maurícia, acima citados.
Filhos:

8 D. Júlia Garcia da Rosa, n. a 5.10.1851.

C. no Rio de Janeiro em 187... com João Pinto Guedes[2], filho de Rodrigo Pinto Guedes e de D. Maria da Silveira Pereira.

Filho:

9 José Garcia da Rosa Pinto Guedes, n. no Brasil.

8 Manuel Maria Garcia da Rosa, n. na Horta a 19.5.1871.

Bacharel em Direito (U.C.), diplomata até à implantação da República.

2º barão da Areia Larga, por decreto de 2.7.1892. Usou as seguintes armas[3]: escudo esquartelado: I e IV, Pereira; II e III, Sá, coroa de barão.

C.c. D. Rita Pereira Horta e Costa. S.g.

7 **Luís Garcia da Rosa**, que segue.

7 **LUÍS GARCIA DA ROSA** – N. a 14.8.1833 e f. a 2.3.1906.

Proprietário. Chaveiro da Alfândega de Angra, por carta de 8.7.1864, 2º oficial da mesma por apostilha de 20.7.1865, e 2º oficial da Alfândega da Horta, por apostilha de 26.3.1878[4].

C. 1ª vez na Horta (Matriz) a 8.5.1884 com D. Maria da Glória Moreira, f. a 10.5.1884, filha de Manuel Moreira Barroso, n. em Chaves, e de Isabel dos Anjos, n. no Pico.

C. 2ª vez a 10.9.1888 com D. Ana Eulália Joaquina Serrão, f. a 14.4.1904.

Filhos do 1º casamento:

8 António Garcia da Rosa, n. em 1865.

C. 1ª vez com D. Maria do Carmo Amaral, n. a 10.7.1870 e f. a 18.5.1909.

C. 2ª vez a 12.6.1913 com D. Conceição Mac-Mahon de Wrem, n. a 18.12.1880, filha de José Zuzarte Wrem, n. em Barcelona a 8.1.1850, cônsul de Portugal em Barcelona, por carta de 30.12.1848[5], visconde de Wrem, por decreto de 7.12.1888, comendador das Ordens de Cristo, de Carlos II e de Isabel a Católica de Espanha, e de D. Maria Luisa de Mac-Mahon y Sachi, n. em Mayasil, Cuba, a 29.12.1852; n.p. de Caetano Zuzarte Wrem, cônsul de Portugal em Barcelona, comendador das ordens de Cristo e de Isabel, a Católica, de Espanha, oficial da Ordem do Salvador, da Grécia, e cavaleiros das ordens da Torre e Espada e de Nª Srª da Conceição de Vila Viçosa, e de D. Virgínia de Marty y Alvarez; n.m. de Don Jacobo de Mac-Mahon Santiago, almirante da Armada Espanhola, capitão general do Departamento Marítimo de Ferrol, e de Doña Maria de la Concepción Sachi Laboy; b.p. de José de Wrem e de D. Mariana Ramos Zuzarte[6].

8 **D. Júlia Garcia da Rosa**, que segue.

7 **D. JÚLIA GARCIA DA ROSA** – N. a 19.12.1870.

C. na Horta (Matriz) a 29.4.1889 com Manuel Silveira Ávila de Melo[7], n. no Pico (S. Mateus) a 7.2.1861, proprietário, filho de Manuel Silveira Ávila de Melo, n. em S. Mateus a 28.12.1815 e f. em S. Mateus a 31.1.1883, e de Ana Tomásia, n. em S. Mateus a 3.11.1837 (c. em S. Mateus a 1.1.1868); n.p. de Francisco da Silveira Goulart (1792-1870) e de Jacinta Bernarda (1784-1866); n.m. de Bento da Rosa Madruga (1792-1878) e de Ana Tomásia (1798-1886).

Filhas:

---

2 Irmão de Rodrigo Pinto Guedes, 1º barão do Rio da Prata, citado no tít. de **BERQUÓ**, nota 46.

3 A *Nobreza de Portugal e Brasil*, entrada «Areia Larga», diz que ele foi fidalgo de cota de armas por alvará de 12.3.1857. Ora nesta data, ele ainda nem tinha nascido!! E não consta que armas fossem concedidas por alvará. Em nossa opinião, tratar-se-á de uma mera assunção de armas, baseadas nos apelidos dos seus antepassados mais próximos.

4 A.N.T.T., *Mercês de D. Luís I*,, L. 5, fl. 193, L. 10, fl. 172 e L. 30, fl. 231.

5 A.N.T.T., *Mercês de D. Maria II* L. 30, f. 201.

6 Irmã de D. Maria da Arrábida Ramos Zuzarte, c.c. José Maria de Mendonça – vid. **MENDONÇA**, § 1º, nº 1 –.

7 Irmão de Jacinta Alice de Ávila, c.c. José Augusto Coelho de Magalhães – vid. **MAGALHÃES**, § 3º, nº 7 –.

8 **D. Laura Garcia Ávila de Melo**, que segue.

8 D. Júlia Garcia Ávila de Melo, n. a 2.10.1908.
C. na Horta com Hugo de Azevedo Xavier de Mesquita – vid. **MESQUITA PIMENTEL**, § 6º, nº 13 –. C.g.

8 **D. LAURA GARCIA ÁVILA DE MELO** – N. a 4.8.1893.
C. na Madalena a 25.5.1917 com Francisco Rodrigues dos Santos Costa[8], n. na Figueira da Foz a 2.7.1888 e f. em Angra (S. Pedro) a 4.7.1953, farmacêutico na Madalena do Pico, onde fundou a farmácia «Santos Costa» (hoje Farmácia da Madalena) e durante a peste bubónica mudou-se para Stª Cruz da Graciosa, onde também fundou a Farmácia «Santos Costa». Empresário, industrial e vinicultor, administrador do concelho e presidente da Câmara Municipal de Stª Cruz.
Filho:

9 **RUBEN GARCIA DE MELO DOS SANTOS COSTA** – N. em Stª Cruz da Graciosa cerca de 1920 e f. em Lisboa cerca de 2003.
Oficial rádio-telegrafista da Marinha Mercante.
C.c. D. Maria de Lourdes Monteiro. Divorciados.
Filha do 1º casamento:

10 **D. ELSA MONTEIRO DOS SANTOS COSTA** – C.c.g. em Lisboa.

---

[8] C. 2ª vez com em Stª Cruz da Graciosa a 6.3.1931 com D. Maria da Guadalupe da Cunha e Silveira – vid. **SILVEIRA**, § 15º, nº 15 –. C.g.

GASPAR

§ 1º

1 **GASPAR CARDOSO** – N. no Pico (Prainha) em 1682 e f. na Terceira (Vila Nova) a 25.11.1776 (sep. na Ermida da Madre de Deus da Santa Casa da Misericórdia da Vila Nova).

C. 1ª vez com Beatriz de S. José, n. nos Biscoitos em 1696 e f. na Vila Nova a 3.11.1756.

C. 2ª vez na Vila Nova a 22.4.1762 com Maria Antónia, n. nas Lajes, viúva de Miguel Machado.

Filhos do 1º casamento:

2 **João Cardoso**, que segue.

2 Sebastião Cardoso, n. na Vila Nova em 1724 e f. na Vila Nova a 24.4.1789.

C. na Vila Nova a 4.7.1748 com Rosa Maria, n. nas Lajes em 1726 e f. na Vila Nova a 16.2.1789, filha de Manuel Faleiro e de Maria do Espírito Santo.

Filhos:

3 Manuel Cardoso Gaspar, n. na Vila Nova a 5.2.1756.

C. nas Lajes a 24.6.1781 com Joana Inácia, n. nas Lajes em 1756, filha de Caetano Francisco e de Isabel dos Anjos.

Filho:

4 Manuel Cardoso Gaspar, n. na Vila Nova a 11.7.1784 e f. na Vila Nova a 22.3.1865.

C. 1ª vez na Vila Nova a 25.9.1803 com Maria Inácia, n. na Vila Nova, filha de Francisco Pacheco e de Mariana Josefa.

C. 2ª vez com Jacinta Rosa.

Filhos do 1º casamento:

5 Maria, n. na Vila Nova a 4.6.1804.

5 Rosa, n. na Vila Nova a 22.2.1806.

5 Manuel Cardoso Gaspar, n. na Vila Nova em 1807 e f. na Vila Nova a 27.1.1894.

C. na Vila Nova a 18.6.1840 com Gertrudes Maria – vid. **CARDOSO**, § 4º, nº 8 –.

Filhos:

6 Manuel Cardoso Gaspar, n. na Vila Nova a 25.5.1842 e f. em 1920.
C.c. Rita Guilhermina do Coração de Jesus, n. em 1851 e f. em 1930.
Filhos:

7 Manuel Cardoso Gaspar, n. na Vila Nova em 1877.
C. 1ª vez com Maria do Carmo Fernandes, n. em 1870.
C. 2ª vez com Maria da Conceição Avelar, n. em 1884.
C. 3ª vez com Maria Cândida de Borba, n. em 1898.

7 José Cardoso Gaspar, n. na Vila Nova em 1880 e f. em 1948.
Proprietário.
C.c. Emília do Coração de Jesus, n. em 1882
Filha:

8 D. Emília Cândida Gaspar, n. na Vila Nova em 1905 e f. em 1989.
C.c. João Cardoso Ventura. C.g. na Ribeirinha.

6 José, n. na Vila Nova a 3.11.1843.

6 Maria, n. na Vila Nova a 2.3.1847.

6 Mariana, n. na Vila Nova a 29.12.1848.

6 Tomé Cardoso Gaspar, n. na Vila Nova a 21.12.1850.
C. nas Lajes a 23.8.1871 com D. Genuína Cândida de Menezes – vid. **REGO**, § 19º, nº 12 –.

6 António, n. na Vila Nova a 20.3.1853.

5 José Cardoso Gaspar, n. na Vila Nova a 27.1.1809.
C. nas Lajes a 3.5.1838 com Maria dos Anjos – vid. **AGUIAR**, § 8º, nº 6 –.
Filhos:

6 Amaro, n. na Vila Nova 5.12.1838.

6 Maria, n. na Vila Nova 7.10.1841.

6 José Cardoso Gaspar, n. nas Lajes a 26.1.1844.
C. nas Lajes a 3.11.1867 com D. Maria Inácia de Menezes – vid. **REGO**, § 17º, nº 11 –. C.g. que aí segue, por ter preferido os apelidos maternos.

6 Manuel, n. na Vila Nova 22.8.1850.

6 Gertrudes, n. na Vila Nova 18.2.1853.

5 Francisco, n. na Vila Nova a 22.8.1810.

5 Joana, n. na Vila Nova a 12.6.1812.

5 Gertrudes, n. na Vila Nova a 26.5.1814.

5 Gertrudes, n. na Vila Nova a 21.11.1816.

Filha do 2º casamento:

5 Maria, n. na Vila Nova a 25.9.1841.

3 António, n. na Vila Nova a 17.2.1761.

3 José Cardoso Gaspar, n. na Vila Nova a 22.12.1764.
C. nas Lajes a 16.2.1794 com Jacinta Rosa, n. nas Lajes, filha de Mateus Gonçalves e de Rosa Perpétua.

Filhos:

4 Maria, n. nas Lajes a 8.6.1799.

4 José Cardoso Gaspar, n. nas Lajes.
C. 1ª vez nas Lajes a 15.5.1828 com Esperança Josefa, filha de João Martins Toste e de Rosa Maria.
C. 2ª vez com Rosa dos Anjos, n. nas Lajes, filha de José Nunes Valadão e de Catarina dos Anjos.
Filho do 1º casamento:

5 José Cardoso Gaspar, n. nas Lajes.
C. nas Lajes a 19.2.1857 com Maria dos Anjos, n. nas Lajes, filha de José Martins Andrade e de Maria dos Anjos.
Filha:

6 Maria dos Anjos, c. nas Lajes a 24.8.1865 com seu tio Manuel Cardoso Gaspar – vid. **adiante**, nº 5 –.

Filhos do 2º casamento:

5 Maria, n. nas Lajes a 12.9.1832.

5 Francisco, n. nas Lages a 21.10.1834.

5 Manuel, n. nas Lages a 5.12.1835 e f. criança.

5 Manuel Cardoso Gaspar, n. nas Lajes a 4.11.1837.
C. 1ª vez nas Lajes a 26.8.1865 com sua sobrinha Maria dos Anjos – vid. **acima**, nº 6 –.
C. 2ª vez com Rosa Carolina da Costa.
C. 3ª vez nas Lajes a 1.11.1890 com D. Maria José de Menezes – vid. **REGO**, § 17º, nº 12 –.

5 Rosa, n. nas Lajes a 22.5.1839.

5 Mariana, n. nas Lajes a 19.11.1840 e f. criança.

5 Mariana, n. nas Lajes a 1.4.1842.

5 Francisco Cardoso Gaspar, n. nas Lajes a 19.1.1844.
Lavrador.
C. nas Lajes a 27.4.1881 com D. Mariana dos Anjos Paim – vid. **ANTONA**, § 12º, nº 13 –.

5 Maria dos Anjos Gaspar, n. nas Lajes a 20.9.1845.
C. nas Lajes a 21.2.1878 com Francisco Inácio de Menezes – vid. **REGO**, § 17º, nº 11 –.

5 Jacinta, n. nas Lajes a 18.8.1847.

5 António Cardoso Gaspar, n. nas Lajes a 27.3.1849.
C. nas Lajes a 1.2.1889 com Mariana Inácia, filha de José Martins Toste e de Mariana Inácia.

5 Maria Vitorina Gaspar, n. nas Lajes a 24.10.1850.
C. nas Lajes a 4.10.1886 com seu cunhado Francisco Inácio de Menezes – vid. **REGO**, § 17º, nº 11 –.

4 Francisco Cardoso Gaspar, n. nas Lajes a 12.2.1804.
C. nas Lajes com Mariana Josefa, filha de Manuel Machado Godinho e de Maria Josefa.

Filha:

5 Maria Josefa, n. nas Lajes a 2.5.1847.
C. nas Lajes com José Caetano Linhares, n. nas Lajes, lavrador e proprietário, filho de José Caetano Linhares e de Maria dos Anjos.
Filha:

6 D. Rosa Augusta, n. nas Lajes a 26.5.1889.
C. nas Lajes a 19.1.1908 com José Vieira de Sousa Jr. – vid. **REGO**, § 40º, nº 13 –. C.g. que aí segue.

4 Francisca, gémea com o anterior.

4 Manuel Cardoso Gaspar, n. nas Lajes.
C. nas Lajes a 10.7.1836 com Antónia Maria, n. nas Lajes, filha de Manuel Martins dos Santos e de Maria Antónia.
Filhas:

5 Maria Vitorina, n. nas Lajes a 30.10.1838.
C. nas Lajes a 16.11.1865 com Jacinto Caetano Lopes, trabalhador, filho de António Caetano Lopes e de Maria dos Anjos.

5 Mariana, n. nas Lajes a 4.11.1841.

2 Maria, n. na Vila Nova a 9.7.1727.

2 **JOÃO CARDOSO** – N. na Vila Nova a 24.7.1721.
C. na Vila Nova a 11.1.1753 com Sebastiana de Jesus, n. na Vila Nova, filha de João Dias da Costa e de Brázia Nunes.
Filhos:

3 Maria, n. na Vila Nova a 11.11.1753.

3 **Manuel Cardoso Gaspar**, que segue.

3 Josefa, n. na Vila Nova a 11.5.1760.

3 Isabel, n. na Vila Nova a 29.4.1763.

3 José, n. na Vila Nova a 25.10.1765.

3 **MANUEL CARDOSO GASPAR** – N. na Vila Nova a 6.12.1756.
Trabalhador agrícola.
C. 1ª vez na Vila Nova a 17.10.1779 com Joana Vitória (ou Antónia) da Trindade, n. na Vila Nova e f. na Vila Nova em 1820, filha de Maria da Conceição e pai incógnito.
C. 2ª vez na Agualva a 4.2.1821 com Maria Jacinta, n. na Agualva, filha de António Machado Toledo e de Maria Josefa.
Filho do 1º casamento:

4 Francisco Cardoso, n. na Vila Nova.
C. na Vila Nova a 2.6.1803 com Maria de Jesus, filha de José Inácio Silveira e de Maria Joaquina.
Filho:

5 Inácio Cardoso Gaspar, n. na Vila Nova.
Barbeiro.
C. 1ª vez na Vila Nova com Jerónima Paula Ludovina, f. na Vila Nova.
C. 2ª vez no Cabo da Praia a 7.1.1874 com Maria Clementina do Coração de Jesus – vid. **FRANCÊS**, § 1º, nº 7 –.

Filhos do 1º casamento:

6 Inácio, n. na Vila Nova a 21.11.1846.

6 Manuel, n. na Vila Nova a 29.1.1849.

Filho do 2º casamento:

6 João Inácio Gaspar, n. na Vila Nova a 18.6.1876 e f. no Cabo da Praia a 13.1.1958.
Oficial de barbeiro.
C. 1ª vez com Maria Margarida.
C. 2ª vez no Cabo da Praia a 28.11.1908 com D. Florinda da Ascensão – vid. **FRANCÊS**, § 1º, nº 8 –.
Filha:

7 D. Florinda Ascensão Gaspar, n. na Vila Nova a 10.11.1909 e f. no Porto Martins em 1984.
C. a 7.9.1926 com João José Branco – vid. **OLIVEIRA**, § 4º, nº 10 –. C.g. que aí segue.

Filhos do 2º casamento:

4 **Manuel Cardoso Gaspar**, que segue.

4 José Cardoso Gaspar, n. na Vila Nova a 17.3.1823 e f. no Rio de Janeiro. Solteiro.
Fez uma grande fortuna, que deixou aos irmãos e que incluía 96 casas no Rio de Janeiro.

4 **Francisco Cardoso Gaspar**, que segue no § 2º.

4 **MANUEL CARDOSO GASPAR** – N. na Vila Nova em 1822.
Pescador.
C. 1ª vez na Vila Nova a 27.12.1869 com Gertrudes Cândida Pimentel – vid. **PIMENTEL**, § 1º, nº 9 –.
C. 2ª vez na Vila Nova a 31.8.1891 com Josefa Inácia Valadão – vid. **VALADÃO**, § 4º, nº 12 –.
Filhos do 1º casamento:

5 **Manuel Cardoso Gaspar Jr.**, que segue.

5 D. Maria Jacinta Pimentel, n. na Vila Nova a 16.10.1870 e f. na Sé a 13.2.1953.
C. c. Manuel Pancrácio Valadão – vid. **VALADÃO**, § 4º, nº 12 –. C.g. que aí segue.

Filho do 2º casamento:

5 Manuel Cardoso Valadão, c. c. s.p. D. Emília Mónica Gaspar de Lima – vid. **LIMA**, § 3º, nº 7 –.
Filhos:

6 Manuel, f. criança.

6 D. Emília, f. criança.

6 D. Maria, f. criança.

5 **MANUEL CARDOSO GASPAR JR.** – N. na Vila Nova.
Lavrador e ganadero.
C. na Praia a 18.5.1896 com D. Maria da Conceição Vasconcelos de Menezes, n. na Praia em 1881 e f. na Sé a 5.5.1910, filha de D. Maria Jesus Máxima de Menezes e de pai incógnito. S.g.

De Maria Clara de Barcelos, n. na Praia em 1891, solteira, filha de João Machado de Barcelos e de Maria Augusta, teve:
Filhos:

6 **Gabriel Cardoso Gaspar**, que segue.

6 Daniel Cardoso Gaspar, n. na Praia.

6 **GABRIEL CARDOSO GASPAR** – N. na Praia a 25.3.1912 e f. no Sanatório da Guarda a 25.8.1935.
C. c. D. Maria Manuela Ferraz Mendes Pinheiro – vid. **PINHEIRO**, § 2º, nº 11 –.
Filhos:

7 **D. Maria Gabriela Pinheiro Gaspar**, que segue.

7 José Gabriel, n. na Praia a 19.8.1935 e f. a 21.8.1935.

7 **D. MARIA GABRIELA PINHEIRO GASPAR** – N. na Praia a 5.8.1934.
C. na Praia a 15.9.1957 com Rodrigo António Leal de Carvalho – vid. **PAULA CARVALHO**, § 3º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

§ 2º

4 **FRANCISCO CARDOSO GASPAR** – Filho de Manuel Cardoso Gaspar e de Maria Jacinta (§ 1º, nº 3).
N. na Vila Nova e f. nos Biscoitos em Novembro de 1900.
C. 1ª vez na Vila Nova a 19.1.1854 com Maria Josefa, filha de Francisco de Barcelos e de Maria Josefa.
C. 2ª vez na Vila Nova a 21.11.1864 com s.p. Rosa Cândida (ou Augusta) do Coração de Jesus, n. na Vila Nova cerca de 1838, filha de Francisco de Barcelos Barbosa e de Maria Josefa do Amor Divino (c. na Vila Nova a 30.11.1828); n.p. de José de Barcelos Barbosa e de Rosa Maria (c. na Vila Nova a 16.1.1791); n.m. de Martinho José de Areia e de Maria dos Anjos (c. na Vila Nova a 5.10.1806).
Filhos do 1º casamento:

5 Francisco Cardoso Gaspar, n. na Vila Nova em 1860.
C. na Conceição a 25.11.1886 com D. Delfina da Costa e Silva – vid. **COSTA**, § 17º, nº 6 –.

5 José Cardoso Gaspar, n. na Vila Nova a 16.9.1860 e f. no Rio de Janeiro. Solteiro.

5 Mateus, gémeo com o anterior.

5 D. Maria Cardoso Gaspar, c. na Vila Nova com José Tomás da Silva.
Filhos:

6 José Tomás da Silva, f. solteiro.

6 D. Maria Gaspar da Silva, c.c. F............
Filha:

7 D. Evangelina Gaspar, professora primária.
C. 2 vezes. C.g. nos E.U.A.

Filhos do 2º casamento:

5 D. Maria Augusta de Barcelos, n. na Vila Nova a 16.1.1866 e f. na Conceição a 27.1.1953.
C. na Vila Nova a 23.1.1888 com José Narciso de Lima – vid. **LIMA**, § 3º, nº 6 –. C.g. que aí segue.

5 D. Emília Inês Cardoso Gaspar, n. na Vila Nova em 1867 e f. na Sé a 14.2.1937.
C. na Vila Nova a 22.12.1888 com Francisco Lourenço Valadão – vid. **VALADÃO**, § 5º, nº 12 –. C.g. que aí segue.

5 Manuel Cardoso Gaspar, n. na Vila Nova e f. em Angra.
Mandou construir uma grande casa no Largo dos Biscoitos.
C. c. D. Etelvina Borges, f. em Angra. S.g.

5 Eugénio Cardoso Gaspar, n. na Vila Nova em 1873 e f. na Sé a 25.3.1896. Solteiro.

5 D. Rita Gaspar de Barcelos, n. na Vila Nova em 1876 e f. na Soalheira, Fundão.
C. na Sé a 31.1.1892 com António Adolfo Sanches Rolão, n. na Soalheira em 1859, juiz de direito em Angra e depois do Tribunal Administrativo, filho de Francisco António Sanches Rolão Preto e de D. Angélica Cândida das Neves Cordeiro; n.p. de Francisco António Sanches Rolão Preto e de D. Rosa Jacinta Eugénia; n.m. de António das Neves Carneiro e de D. Jacinta Fortunata Raposo de Castro
Filhos:

6 Francisco de Barcelos Rolão Preto, n. no Gavião, Alentejo, a 12.2.1898 e f. em Lisboa a 18.12.1977.
Licenciado em Direito (U. Toulouse). Fez parte da Junta Central do Integralismo Lusitano com Hipólito Raposo, António Sardinha e Pequito Rebelo. Em 1932 fundou o Movimento Nacional Sindicalista, que chegou a ter mais de 50.000 filiados, mas que foi proibido pelo Governo em 1934. Em 1951 fez parte da comissão da candidatura do almirante Quintão Meireles à Presidência da República e mais tarde da candidatura do general Humberto Delgado.[1].
C.c. D. Amália de Brito Boavida Godinho, n. em Alpedrinha, Fundão, filha de António Godinho Boavida, n. em Aldeia de Stª Margarida, Idanha-a-Nova, e de D. Serilina de Carvalho de Brito, n. no Pará, Brasil.
Filhos:

7 Francisco Godinho Rolão Preto, n. na Soalheira, Fundão.
C.c. D. Maria Isabel Correia da Silva Mendes. C.g.

7 D. Maria Teresa Godinho Rolão Preto, n. na Soalheira, Fundão.
C.c. Eduardo Teixeira Gomes. C.g.

6 D. Maria Margarida Gaspar Rolão Preto, c.c. João dos Santos Marques.
Filha:

7 D. Angélica Rita Rolão Preto Marques, c.c. Maurício Vieira de Brito.

6 João Sanches Rolão Preto, c.c. D. Piedade Manuel de Matos Gouveia. C.g.

5 **Francisco Cardoso Gaspar**, que segue.

5 D. Maria Paulina Cardoso Gaspar, n. na Vila Nova a 2.4.1880 e f. em Lisboa.
C. na Terra-Chã a 30.6.1898 com João Curado Borges da Gama, n. em Maçãs de D. Maria, Alvaiázere, sub-inspector das Alfândegas, em exercício em Angra, filho de Calisto Curado e de D. Maria Ludovina da Conceição.
Filhos:

---

[1] *Rolão Preto, Francisco*, «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira», vol. 26, p. 65, e vol. 40, p. 485.

6 Calisto Gaspar da Gama, n. na Sé a 14.4.1899 e f. em Lisboa.

6 D. Maria Alda Gaspar da Gama, n. na Sé a 11.10.1901 e f. em Lisboa.
C.c.g.

5 **FRANCISCO CARDOSO GASPAR** – N. na Vila Nova.
Proprietário, vogal da Comissão Administrativa da Junta Geral de Angra e comandante dos Bombeiros Voluntários.
C. na Soalheira, Fundão, com D. Ernestina Rolão Preto Martins, n. na Orca, filha de Joaquim Martins Marques Ferreira e de D. Maria do Céu Rolão Preto.
Filhos:

6 D. Maria Ernestina Rolão Preto Cardoso Gaspar, n. na Sé a 25.10.1907.
C. 1ª vez a 6.11.1937 com F......; divorciados.
C. 2ª vez na Espinheira a 13.3.1946; divorciados a 25.7.1956.

6 F...... Cardoso Gaspar

6 F...... Cardoso Gaspar

§ 3º

1 **ANTÓNIO FRANCISCO** – C.c. Maria de Freitas.
Filho:

2 **GASPAR ANTÓNIO** – N. nos Cedros, Flores, cerca de 1815.
Soldado do Batalhão de Infantaria nº 21 em Angra.
C. em Angra (Sé) a 23.5.1841 com Violante Alexandrina da Silva, n. na Conceição, filha de Francisco Correia e de Custódia Vitorina.
Filho:

3 **MANUEL AUGUSTO GASPAR** – N. na Sé a 25.3.1843 e f. em Lisboa a 13.4.1901.

Assentou praça de músico militar muito jovem e tinha pouco mais de 20 anos quando foi nomeado mestre da banda do Batalhão de Caçadores 11, aquartelado em Angra. De aí passou a dirigir a banda do Regimento de Infantaria 5, da guarnição do Porto, acompanhando-o em 1871 quando o Regimento passou a fazer parte da guarnição de Lisboa, e aqui ficou a viver definitivamente. Em 1878, por morte de Jerónimo Soler, passou a dirigir a banda da Guarda Municipal, que reorganizou profundamente, conseguindo reunir nela os melhores músicos do país, e transformando-a não só na melhor do país, mas numa das melhores da Europa.

Como trompa, fez parte da Orquestra do Teatro Nacional de S. Carlos, e compôs algumas peças, uma missa, valsas, marchas, etc. Organizou um sexteto de cordas e piano, que actuou durante alguns anos no Teatro D. Maria II e, por convite do Rei Kalacana I, das ilhas Sandwich, compôs o hino nacional daquele país, conferindo-lhe o rei a Ordem do Mérito. Era também cavaleiro da Ordem de Santiago e da Ordem de Isabel a Católica, de Espanha, e medalha militar de cobre de comportamento exemplar[2].

[2] *Gaspar, Manuel Augusto*, «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira», vol. 12, p. 209.

GATO

§ 1º

1 **FERNANDO ANES GATO**[1] – Oriundo da ilha da Madeira. Foi um dos primeiros povoadores que passou à Terceira, onde recebeu uma dada de terras no lugar dos Regatos.

C. c. Violante Pires.

Filho:

2 **BALTAZAR FERNANDES GATO** – Viveu no Porto Judeu, onde fez testamento de mão comum com sua mulher, em 1556[2]. Os testadores instituíram uma terça com obrigação de uma capela de missas, chamando à administração os filhos, à medida que as linhas se fossem extinguindo.

C. c. Leonor Luís Coelho – vid. **COELHO**, § 2º, nº 3 –.

Filhos:

3 Bartolomeu Gato, foi para o Brasil com a família.

C. c. Isabel Vieira, filha de Pedro Gonçalves Vieira e de Inês da Costa. C.g.

3 André Gato, o *Velho*, f. na Sé a 1.1.1592 (sep. no Porto Judeu), com testamento em que deixou 32 alqueires à paróquia, com 52 missas de pensão[3].

Capitão de uma companhia de ordenanças do Porto Judeu, que participou na batalha da Salga em 1582, ao lado das tropas fiéis a D. António, pelo que, depois da conquista da ilha pelo Marquês de Santa Cruz, foi condenado a degredo para fora da ilha, juntamente com seu irmão Francisco Fernandes Gato e outros[4].

C. 1ª vez com Grimaneza de Novais – vid. **NOVAIS**, § 1º, nº 2 –.

C. 2ª vez na Conceição (reg. Sé) a 18.4.1591 com Filipa de Vasconcelos – vid. **ANTAS**, § 1º, nº 3 –. S.g.

Filhos do 1º casamento:

4 André Gato Coelho, o *Moço*.

C. 1ª vez com Isabel Pereira de Gouveia[5], f. no Porto Judeu, com testamento em que deixa 15 alqueires à igreja, com pensão de 6 missas[6]. S.g.

---

[1] Algumas genealogias designam-no por Fernando Anes Gato Saldanha e a mulher Violante Pires Côrte-Real!!

[2] B.P.A.A.H., *Códice Barcelos*, fl. 322-v.; Frei Diogo das Chagas, *Espelho Cristalino*, p. 322.

[3] B.P.A.A.H., *Tombo resumido das rendas da Igreja do Porto Judeu*, inserto no L. 9 de Baptismos do Porto Judeu, fls. 93-96.

[4] Frei Pedro de Frias, *Crónica d'El Rei D. António*, p. 174, 277, 301 e 338.

[5] Irmã do Padre José Pereira, vigário no Porto Judeu de 1603 a 1630.

[6] B.P.A.A.H., *Tombo resumido das rendas da Igreja do Porto Judeu*, inserto no L. 9 de Baptismos do Porto Judeu, fls. 93-96.

C. 2ª vez na Conceição a 7.11.1605 com Beatriz Diniz, que testou no Porto Judeu a 6.10.1607, filha de Bartolomeu Fernão Diniz e de Inês de Freitas; n.p. Tomé Diniz, que, por carta de 5.2.1588[7], teve uma tença de 15$000 reis em remuneração dos serviços que seu pai (Bartolomeu Fernandes das Neves) prestara a Filipe I, que o despachou com uma tença de 20$000 com hábito de Cristo e com a feitoria de Diu para um seu filho ou filho, e também em remuneração dos serviços prestados por Francisco das Neves, que fora seu tutor, e que, por carta de 21.6.1583 fora despachado com 20$000 reis de tença e o hábito de Cristo.

C. 3ª vez[8] com Maria Faleiro Ramires – vid. **LINHARES**, § 3º, nº 2 –. S.g.

Filhos do 1º casamento:

5 Maria da Esperança, freira na Conceição de Angra.

5 F......, freira na Conceição.

5 F......, f. criança, após a morte da mãe.

4 Isabel de Jesus, freira no Convento de Jesus da Praia.

4 Bárbara de Stº António, freira no mesmo convento.

4 Filipa Vaz, c. 1ª vez com João Machado Neto – vid. **MACHADO**, § 1º, nº 4 –. C.g. que aí segue.

C. 2ª vez (em S. Sebastião?) com António Luís de Matos – vid. **MATOS**, § 1º, nº 3 –.

3 **Francisco Fernandes Gato**, que segue.

3 João Fernandes Gato, padre beneficiado na Matriz de S. Sebastião e encarregado pelos pais de rezar as missas por sua alma.

3 Francisca Gato, f. em 1596.

C. 1ª vez com Francisco de Novais[9].

C. 2ª vez com Pedro Mendes de Vasconcelos – vid. **VASCONCELOS**, § 2º, nº 2 –. C.g. que aí segue.

3 **FRANCISCO FERNANDES GATO** – Ou Francisco Gato Coelho.

Capitão das ordenanças do Porto Judeu, seguidor do Prior do Crato e comandante da fortaleza de Santiago. Após a conquista da ilha, foi levado a Cadiz, na mesma esquadra do marquês de Santa Cruz, que também levava D. Violante do Canto. Regressou a Lisboa depois de grandes dificuldades, «**cujo itemerarjo será lastjmozo comta lo pelos muitos trabalhos e neseçjdades**»[10].

C. 1ª vez na Conceição a 3.7.1590 com Suzana Gaspar Vieira – vid. **BORBA**, § 1º, nº 5 –.

C. 2ª vez com Catarina de Andrade – vid. **BETTENCOURT**, § 13º, nº 5 –. S.g.

Filhos do 1º casamento:

4 **Francisco Vieira de Andrade**, que segue.

4 Bartolomeu Gato Vieira, n. no Porto Judeu e f. na Sé a 16.6.1671, com «**testamento vocal**», em que nomeia herdeira sua mulher.

Capitão das ordenanças do Porto Judeu e juiz ordinário da Câmara de S. Sebastião em 1669.

---

7 A.N.T.T., *Chanc. de Filipe I*, L. 18, fl. 124.

8 B.P.A.A.H., *Tombo resumido das rendas da Igreja do Porto Judeu*, inserto no L. 9 de Baptismos do Porto Judeu, fls. 93-96.

9 Será o mesmo Francisco de Novais, no tít. de **NOVAIS**, § 1º, nº 1?

10 Frei Pedro de Frias, *Crónica d'El Rei D. António*, p. 342. Ver também p. 46, 277 e 338.

C. 1ª vez (antes de 1643) com Maria Faleiro Machado – vid. **MACHADO**, § 1º, nº 6 –. S.g.

C. 2ª vez na Ermida de Nª Srª da Saúde (reg. Sé) a 9.4.1671 com D. Maria da Fonseca[11], f. na Sé a 23.2.1685, viúva do sargento-mor Mateus Cardoso de Azevedo. S.g.

4 Baltazar Gato, c.c. sua tia F...... Vieira – vid. **BORBA**, § 1º, nº 5 –. C. g.

4 **FRANCISCO VIEIRA DE ANDRADE** – Capitão de ordenanças.

C. 1ª vez com D. Águeda de Sousa, que ainda vivia no Porto Judeu em 1659. S.g.

C. 2ª vez em Stª Bárbara a 7.6.1666 com D. Isabel Gil Fagundes – vid. **VELHO**, § 1º, nº 4 –.

Filhos:

5 **João de Barcelos Machado**, que segue.

5 Sebastião, b. no Porto Judeu a 26.1.1670.

5 D. Maria Fagundes (ou de Barcelos, ou Maria da Conceição), b. no Porto Judeu a 15.2.1671.

Com os diferentes nomes que indicamos, foi madrinha de baptizados no Porto Judeu a 27.1.1687 e 28.10.1691.

5 D. Luzia Josefa de Vasconcelos, b. no Porto Judeu a 20.12.1676.

C. na Praia a 29.5.1713 com João Baptista Soares de Figueiredo – vid. **FIGUEIREDO**, § 3º, nº 3 –. C.g. que aí segue.

5 Francisco Vieira de Andrade, b. no Porto Judeu a 19.12.1680.

5 **JOÃO DE BARCELOS MACHADO** – Ou João de Barcelos de Andrade. B. no Porto Judeu a 21.3.1667 e f. na Sé a 15.10.1695 (sep. na Sé, na cova de Luís Gonçalves Cota).

Capitão de ordenanças. Teve a mercê dos rendimentos dos serviços prestados por seu tio-avô Gaspar Gonçalves Vieira, por carta de 28.1.1645.

C. na ermida de Nª Srª da Boa-Hora (reg. Sé) a 10.2.1687 com D. Maria Sebastiana Falcão – vid. **COTA**, § 2º, nº 5 –.

Filhos:

6 D. Luisa Maria de Andrade Carvalho, b. na Sé a 7.3.1689.

6 **D. Antónia Joana Luisa de Carvalho**, que segue.

6 D. Francisca Luisa Josefa Cota Falcão de Barcelos Machado, b. na Sé a 2.4.1694 e f. na Sé a 27.2.1719 (sep. na Sé).

C. na Sé a 11.10.1710 com Manuel Borges da Costa – vid. **BORGES**, § 8º, nº 11 –. C.g. que aí segue.

6 João de Barcelos de Carvalho, b. na Sé a 23.1.1696, póstumo, e f. em 1702.

6 **D. ANTÓNIA JOANA LUISA DE CARVALHO** – Foi baptizada em casa por necessidade, e recebeu os exorcismos na Sé a 18.6.1691.

C. 1ª vez na Sé a 29.7.1711 com António da Silveira Linhares de Bettencourt – vid. **SILVEIRA**, § 4º, nº 7 –. C.g. que aí segue.

C. 2ª vez na Horta (Matriz) a 21.3.1731 com António Botelho de Sampaio – vid. **BOTELHO**, § 4º, nº 9 –. S.g.

---

[11] A qual tornou a casar com Paulo Machado Velho – vid. **VELHO**, § 1º, nº 4 –.

§ 2º

1 **ANDRÉ VIEIRA GATO** – F. na Sé a 17.1.1693 (sep. na Sé), com testamento, aprovado pelo tabelião Lázaro Soares Fróis, em que deixa a terça a sua mulher, com obrigação de vinte missas rezadas na Sé pelos curas dela e 60 reis de esmola por cada missa[12].

Alferes de Ordenanças.

C. 1ª vez com Inês dos Anjos.

C. 2ª vez na Sé a 24.11.1670 com Helena da Cruz[13], f. na Sé a 15.9.1693[14] (sep. na Esperança), com testamento aprovado pelo tabelião Manuel Gomes, filha de Lourenço Vaz e de Catarina Cardoso.

Filhos do 2º casamento:

2 José Cardoso Vieira , f. na Sé a 25.1.1699.

Padre e bacharel em Cânones, pela Universidade de Coimbra, que frequentou de 1688 a 1694[15]. Administrador do vínculo instituído por André Gato e sua mulher Águeda Cardoso, de quem descendia, e que deixou a seu irmão António.

2 **António Vieira Cardoso**, que segue.

2 Maria, b. na Sé a 22.6.1676.

2 Lourenço, b. na Sé a 21.7.1678.

2 **ANTÓNIO VIEIRA CARDOSO** – B. na Sé a 24.6.1682.

Herdeiro do vínculo instituido por André Gato. Bacharel em Cânones, pela Universidade de Coimbra, que frequentou de 1702 a 1706[16].

Morava numa quinta no Caminho do Meio de S. Carlos, a poente da quinta de Jesus Maria José[17].

C. 1ª vez em Vila do Porto (Matriz) a 2.7.1714[18] com D. Isabel Francisca de Andrade – vid. **ROMEIRO**, § 1º, nº 7 –.

C. 2ª vez nas Velas, S. Jorge, a 2.8.1727, por procuração, com D. Mariana Antónia de Bettencourt, n. nas Velas, filha de Matias Teixeira de Oliveira e de D. Maria de Bettencourt.

Filhos do 1º casamento:

3 Manuel, n. na Sé a 21.5.1716.

3 Francisco, n. na Sé a 4.8.1718.

3 Ana, n. na Sé a 26.8.1719.

3 Raimundo, n. na Sé a 14.2.1722.

Filhos do 2º casamento:

---

[12] Do registo de óbito.

[13] C. 2ª vez em casa (reg. Sé) a 15.3.1693 com João Gomes da Silva, viúvo de Luzia Pinto, o qual por sua vez ainda c. 3ª vez na Conceição a 29.8.1695 com D. Joana de Lemos de Faria – vid. **LEMOS**, § 2º, nº 7 –.

[14] Note-se, a título de curiosidade, que ela enviuvou do 1º marido em Janeiro, c. 2ª vez em Março e f. em Setembro, tudo do mesmo ano!

[15] *Archivo dos Açores*, vol. 14, p. 157.

[16] *Archivo dos Açores*, vol. 14, p. 155.

[17] Na habilitação para o Santo Ofício de Frutuoso José Ribeiro (A.N.T.T., *H.S.O.*, Let. F, M. 20, nº 20), encontra-se a declaração de uma tal Maria de Jesus que disse ter estado algum tempo no verão desse ano (1754) na «**quinta do Doutor Antonio Vieyra Cardoso no Caminho do meyo no sitio que se diz Jesus Maria Joseph**»

[18] Receberam as bençãos na Sé de Angra a 23.9.1714.

3 José Vieira de Bettencourt, n. na Sé a 14.1.1730.

Bacharel em Cânones (U.C.), padre, mestre escola da Sé e vigário geral do Bispado. Por morte dele, a Mitra pretendeu que a irmã, D. Bernarda, que ele nomeara por herdeira, pagasse a lutuosa, ao que ela se escusou por considerar isso uma violência. Foram ouvidas diversas testemunhas, e uma delas, António Teles de Utra Machado declarou o seguinte a propósito da atitude do bispo: «**...disse que sabia pelo ver e perzenciar que tudo quanto se alega no referido requerimento sobre as violencias praticadas com a impetrante a respeito da lutuoza pretendida pelo Revmº Prelado desta Diosseze são verdadeiras, e que o caracter do dº Revmº Prelado hé cheyo da maior abminação** (sic) **e avareza e injustiça o que tem dado a conhecer não somente este fato de prezente praticado com a Impetrante mas tão bem outros muitos da mesma e diferente natureza e que todo quanto se tem praticado pelo Vigario Geral tem sido por influencias do Revmº Prelado sendo serto que o dito Vigario Geral João José da Cunha Ferraz que então servia, hé muito capas de praticar por si todas as referidas violencias e ainda outras de munta maior monta, e que elle testemunha tem prezenciado as grandes violencias que se tem praticado pelos Revm.os Prelados desta Diosseze sobre a aquizição da lutuoza tal fora a que se praticou na morte do Cura de Stª Barbara António Cotta de Barcellos que morrendo este pobremente e cheyo de dividas tendo somente de seus huns trastes que valerião tres ou quatro mil reys, e huma egua que valeria na estimação dela testemunha vinte e cinco moedas o Revmº Prelado a titulo de lutuoza lha tirou, não obstante o grande numero de credores que tinha o dito cura**» (testemunho tomado a 23.7.1805). Por sua vez, o Provedor dos Resíduos informou a favor da impetrante, e ela acabou por não pagar a lutuosa.[19].

3 Vicência, n. na Sé a 5.4.1732.

3 Bento Joaquim, n. na Sé a 21.3.1735.

3 António Sebastião, n. na Sé a 16.1.1737.

3 Mariana, n. na Sé a 18.7.1738.

3 Sebastiana Josefa, n. na Sé a 21.1.1741.

3 Bernarda, n. na Sé a 22.5.1743 e f. criança.

3 **D. Bernarda Jacinta Vieira de Bettencourt e Ávila**, que segue.

3 **D. BERNARDA JACINTA VIEIRA DE BETTENCOURT E ÁVILA** – N. na Sé a 8.4.1747 e f. em S. Pedro a 3.6.1813.

C. na Sé a 6.2.1766 com Agostinho Roberto Moules – vid. **MOULES**, § 7º, nº 3 –. C.g. que aí segue.

§ 3º

1 **SEBASTIÃO GATO VALADÃO** – F. em S. Sebastião a 26.12.1666.

C.c. Catarina Gaspar, f. em S. Sebastião a 30.3.1671.

Filhos:

2 Manuel de Andrade, b. em S. Sebastião a 8.6.1623.

---

[19] A.N.T.T., *D.P.C.E.I.*, M. 1169, nº 8.

2 Sebastião, b. em S. Sebastião a 1.8.1625.

2 Catarina, b. em S. Sebastião a 28.2.1630 e f. criança.

2 **António Machado de Brito**, que segue.

2 João, b. em S. Sebastião a 15.3.1634.

2 Catarina Machado, b. em S. Sebastião a 28.11.1635.

2 Maria Machado, b. em S. Sebastião a 4.10.1637.

2 **ANTÓNIO MACHADO DE BRITO** – B. em S. Sebastião a 8.2.1632.
Alferes de ordenanças.
C. na Praia a 22.11.1660 com Esperança Rebelo Diniz – vid. **REBELO**, § 3º, nº 5 –.
Filhos:

3 António, b. em S. Sebastião a 24.12.1661.

3 Maria, b. em S. Sebastião a 4.1.1665.

3 Bernardo, b. em S. Sebastião a 6.1.1668.

3 Filipe, b. em S. Sebastião a 12.6.1674.

3 Margarida, b. em S. Sebastião a 24.8.1678.

§ 4º[20]

1 **F................**
Filhos:

2 **Belchior de Borba Gato**, que segue.

2 **Beatriz Gato**, que segue no § 5º.

2 **BELCHIOR DE BORBA GATO** – N. na Terceira (S. Sebastião ou outra freguesia limítrofe) cerca de 1610 e foi para o Brasil, onde faleceu (S. Paulo?) antes de 1669.

Passou ao Brasil, onde já se encontrava em S. Paulo a 1.4.1628, data do inventário dos bens de Cornélio de Arzão, seu futuro sogro, feito pela Inquisição, onde assinou como forasteiro, isto é, recém-chegado. Quando o sogro morreu, fez-se inventário dos bens a 30.10.1638, e aí já ele é casado.

Casou, pois, antes de 1638 com Ana Rodrigues de Arzão, n. cerca de 1620, filha de Cornélio Arzão, que se estabeleceu na capitania de S. Vicente no tempo de D. Francisco de Sousa, onde construiu os engenhos das minas da vila de S. Paulo, cuja matriz reconstruiu em 1610, e de Elvira Rodrigues[21]; n.m. do bandeirante Martim Fernandes Tenório e de Ana Rodrigues.

---

[20] Este e o seguinte parágrafo, apoiam-se na mais recente invetigação de Décio Martins de Medeiros, *Os Borba Gato em São Paulo – Séculos XVII e XVIII*, em http://geocities,yahoo.com.br/projetocompartilhar/borbagato.htm. Sobre este assunto veja-se também Augusto de Athayde Soares de Albergaria, *Livro de Família*, vol. 1, s.l., s.ed. (ed. do autor), s.d. (1997), pp. 373-380, onde se sintetizam as inúmeras informações sobre o famoso bandeirante e algumas contradições sobre a sua ascendência; e do mesmo autor *Tibirissá, Bandeirantes e Açoreanos*, «Boletim do Instituto Histórico da Ilha Terceira», vol. 50, 1992 (publicado em 1996).

[21] Irmã de Susana Rodrigues, sogra de João de Borba Gato – vid. **neste título**, § 5º, nº 3 –.

Filhos:

3 Belchior de Borba Gato, f. em St° Amaro, S. Paulo, em 1730.
C. cerca de 1685 com Maria Pedroso Cavalheiro. C.g.

3 **Lucas de Borba Gato**, que segue

3 Baltazar de Borba Gato, n. cerca de 1650 e f. em Santana de Parnaíba a 27.10.1698.
C.c. Mariana Domingues, f. em Santana de Parnaíba a 1.5.1704, filha de António Domingues e de Isabel Fernandes. C.g.

3 Maria de Borba, f. em S. Paulo depois de 1699.
C.c. Jorge Rodrigues Velho, n. em 1635 e f. em S. Paulo cerca de 1699, juiz ordinário em S. Paulo em 1674, filho de Garcia Rodrigues Velho e de Maria Betting. C.g.

3 **LUCAS DE BORBA GATO** – F. em Ubatuba em 1725.
C.c. Maria Pires.
Filhos:

4 Inês Monteiro, c. cerca de 1685 com s.p. (4° grau) Miguel Peres

4 **Ana de Borba Gato**, que segue.

4 Maria Luís

4 F........., c.c. Mateus de Sousa.

4 **ANA DE BORBA GATO** – C.c. Domingos Velho Cabral, de Guarapitanga.
Filha:

5 **MARIA VELHO CABRAL** – C.c. João Cardoso Gago da Câmara – vid. **GAGO**, § 4°, n° 2 –. C.g. que aí segue.

§ 5°

2 **BEATRIZ GATO** – Filha de F............ (vid. § 4°, n° 1).
Viveu na Terceira no último quartel dos século XVI, c.c. Manuel Pacheco.
Daqui passaram ao Brasil, onde se fixaram na então vila de S. Paulo, capitania de S. Vicente.
Filhos:

3 **João de Borba**, que segue.

3 Manuel Pacheco Gato, n. cerca de 1622 e f. em St° Amaro (Matriz) a 18.8.1692.
C. em S. Paulo, Brasil, com Ana da Veiga Pais, irmã de sua cunhada Sebastiana. C.g. em S. Paulo.

3 **JOÃO DE BORBA** – N. na Terceira cerca de 1615/1620 e f. em S. Paulo depois de 1670.
Foi para o Brasil com os pais e estava completamente cego pelo menos desde 1662.
C. em S. Paulo com Sebastiana Rodrigues Pais (ou Pais da Veiga), n. em S. Paulo e f. em S. Paulo a 9.12.1669 (sep. na Matriz), irmã de sua cunhada Ana, filha de João Pais, n. em Portugal e f. no sertão do Rio Pará, onde era capitão-mor da tropa, e de Susana Rodrigues[22].

---

[22] Irmã de Elvira Rodrigues, sogra de Belchior de Borba Gato – vid. **neste título**, § 4°, n° 2 –.

Filhos:

4 **Manuel de Borba Gato**, que segue.

4 Maria de Borba, n. cerca de 1652 e f. na vila de S. Paulo a 19.6.1681.
C. 1ª vez com Gabriel Antunes Maciel, b. na Sé de S. Paulo a 27.3.1643, filho de Gabriel Antunes Maciel e de Mécia Cardoso. C.g.
C. 2ª vez entre 1671 e 1674 com João Maciel, filho de Domingos Barbosa Calheiros e de Maria Maciel. C.g.

4 Susana Rodrigues de Borba, n. cerca de 1654.
C. em 1670 com António Domingues de Pontes, f. em Santo Amaro, S. Paulo, 8.1.1713 (sep. na Matriz), filho de Pedro Nunes de Pontes e de Inês Domingues Ribeiro. C.g.

4 Paula de Borba

4 Ana de Borba

4 Isabel de Borba

4 **MANUEL DE BORBA GATO** – N. no Brasil (S. Paulo?) cerca de 1649.
Trata-se do famoso bandeirante paulista, cuja vida foi tratada por todos os grandes historiadores brasileiros[23].
C. em S. Paulo com D. Maria Leite, paulista, filha do não menos famoso bandeirante Fernão Dias Pais, f. no Sumidouro em 1681, o célebre «governador das esmeraldas», e de Maria Garcia Betttimk (ou Betting, ou Bertim)[24].
Filhas: (entre outros)

5 **D. Mariana Leite**, que segue.

5 D. Maria Leite, c.c. Jerónimo Tavares de Almeida – vid. **BOTELHO**, § 11º, nº 8 –. C.g. que aí segue.

5 **D. MARIANA LEITE** – C.c. Francisco de Arruda e Sá – vid. **BOTELHO**, § 10º, nº 8 –. C.g. que aí segue.

§ 6º

1 **F............. GATO** –
Filhas:

2 **Maria Gato**, que segue.

---

[23] Sobre este assunto, veja-se de Augusto de Athayde Soares de Albergaria, *Livro de Familia*, vol. 1, s.l., s. ed. (ed. do autor), s.d. (1997), pp. 373-380, onde se sintetizam as inúmeras informações sobre o famoso bandeirante e algumas contradições sobre a sua ascendência; e *Tibirissá, Bandeirantes e Açoreanos*, «Boletim do Instituto Histórico da Ilha Terceira», vol. 50, 1992 (publicado em 1996).

[24] Por esta linha entrou na família a fama de cristão-novo, que impediu um dos seus netos, Garcia Rodrigues Pais, de ser admitido à Ordem de Cristo, apesar de concorrerem nele as qualidades necessarias – «**infamado de christão novo por sua avo materna por fama constante**» – pelo que foi declarado incapaz de entrar na Ordem, por sentença de 29.10.1710 (A.N.T.T., *H.O.C.*, Let. G, M. 6, nº 66).

2 Leonor Esteves Gato, c. 1ª vez nos Altares com Gaspar da Costa Homem – vid. **HOMEM**, § 6º, nº 8 –..S.g.
C. 2ª vez na Sé a 18.1.1624 com António Vaz de Faria – vid. **LEMOS**, § 2º, nº 3 –. S.g.

2 **MARIA GATO** – C.c. Sebastião Dias, das Fontinhas.
Filhos:

3 Ana Gaspar, c. nas Fontinhas a 19.10.1620 com Manuel Vieira de Borba – vid. **BORBA**, § 1º, nº 5 –. S.g.

3 Leonor Gato (ou Leonor Esteves, ou Leonor Dias), c. nas Fontinhas a 6.10.1625 com Luís Pinheiro de Ávila – vid. **BARCELOS**, § 15º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

3 Gaspar Gato

3 Maria de Linhares Gato, b. nas Fontinhas a 29.11.1604.
C. nas Fontinhas a 5.1.1634 com Diogo de Lemos de Faria – vid. **LEMOS**, § 2º, nº 4 –. C.g. que aí segue.

3 Mateus Gato, b. nas Fontinhas a 4.3.1610, pelo padre vigário Gaspar Gato, sendo madrinha sua tia Beatriz Fernandes.

3 Catarina dos Anjos

GIL

§ 1º

1 **JOÃO GONÇALVES**[1] – N. cerca de 1610.
C.c. Maria Manuel. Moradores nos Altares na primeira metade do séc. XVII.
Filho:

2 **BARTOLOMEU GIL** – N. nos Altares cerca de 1640.
C. nos Altares a 8.9.1670 com Maria Nunes – vid. **BERBEREIA**, § 1º, nº 3 –.
Filhos:

3 Maria Nunes, b. nos Altares a 28.12.1671.
C. nos Altares a 29.6.1698 com Manuel Martins, viúvo de Isabel Coelho (c. nos Altares a 24.5.1691), e filho de Domingos Martins e de Catarina Rodrigues.

3 João, b. nos Altares a 11.2.1674.

3 Grácia, b. nos Altares a 24.1.1677.

3 Manuel, b. nos Altares a 20.6.1680.

3 Isabel, b. nos Altares a 22.8.1683.

3 **António Martins**, que segue.

3 **ANTÓNIO MARTINS** – N. nos Altares a 24.2.1686.
Oficial de pedreiro.
C. nos Altares a 6.4.1711 com Maria Nunes, filha de João Corvelo e de Catarina Nunes.
Filhos:

4 Manuel Martins Gil, n. nos Altares a 2.3.1712.
C. nos Altares em Janeiro de 1741[2] com Susana Antónia da Rosa, n. nas Quatro Ribeiras, filha de Miguel[3] e de Isabel do Espírito Santo.

---

[1] Os registos paroquiais dos Altares não permitem recuar mais na sua ascendência. No entanto, note-se que um outro Bartolomeu Gil (nome do seu filho), c.c. Bárbara Gomes, viveu em S. Bartolomeu nos finais do séc. XVI, onde nasceu uma filha, Bárbara, a 10.11.1581. Cronologicamente, este Bartolomeu Gil, de S. Bartolomeu, poderia ser pai deste João Gonçalves, dos Altares.

[2] O registo está deteriorado e não permite completar a data.

[3] O registo de casamento só o identifica como Miguel!

4 Catarina, n. nos Altares a 29.12.1713.

4 Teresa, n. nos Altares a 16.8.1716.

4 **Tomé Martins Gil**, que segue.

4 **João Martins Gil**, que segue no § 2º.

4 Francisca, n. nos Altares a 29.5.1721.

4 **Mateus Nunes Gil**, que segue no § 3º.

4 José, n. nos Altares a 17.3.1728.

4 Maria, n. nos Altares a 11.10.1730.

4 **TOMÉ MARTINS GIL** – N. nos Altares a 21.12.1718.
C. nos Altares a 23.11.1744 com Sebastiana do Sacramento – vid. **COUTO**, § 1º, nº 8 –.
Filhos:

5 Maria, n. nos Altares a 14.11.1745.

5 Inácio, n. nos Altares a 3.3.1748.

5 Inácia, n. nos Altares a 3.5.1750.

5 Francisco, n. nos Altares a 9.2.1752.

5 **António Martins Gil**, que segue.

5 **ANTÓNIO MARTINS GIL** – N. nos Altares a 24.8.1754.
C. nos Altares a 11.1.1781 com Ana de Jesus, filha de João Gonçalves Velho, dos Biscoitos, e de Rosa Maria.
Filhos:

6 **Francisco Martins Gil**, que segue.

6 José Martins Gil, n. nos Altares.
C. nos Altares a 21.2.1805 com Joaquina Rosa, filha de Jorge Coelho Vieira e de Maria Josefa.
Filhos:

7 Tomé, n. nos Altares a 26.10.1809.

7 Manuel Martins Gil, n. nos Altares.
C. nos Altares a 24.10.1830 com Josefa Rosa – vid. **LOURENÇO**, § 1º, nº 6 –.

7 Ana de Jesus, n. nos Altares.
C. nos Altares a 25.9.1836 com António Coelho Gomes – vid. **COELHO**, § 7º/A, nº 11 –.

7 António, n. nos Altares a 3.8.1820.

7 Claudina, n. nos Altares a 20.1.1823.

6 **FRANCISCO MARTINS GIL** – N. nos Altares.
C. nos Altares a 22.11.1818 com Maria Joaquina, filha de Mateus Gonçalves e de Isabel de Jesus.
Filho:

7 **ANTÓNIO MARTINS GIL** – N. nos Altares.

C. nos Altares a 10.1.1859 com Maria Cândida – vid. **ÁVILA**, § 3º, nº 8 –. Moradores à Cruz do Marco.

Filho:

8 **João Martins Gil**, que segue.

8 José Martins Gil[4], n. nos Altares a 3.6.1867.

C. nos Altares a 21.6.1890 com D. Emília Augusta – vid. **COELHO**, § 20º, nº 8 –.

Filhos:

9 António Martins Gil, n. nos Altares e f. na Califórnia.

C.c.g. nos E.U.A.

9 Francisco Martins Gil, n. nos Altares a 8.10.1896 e f. em S. Pedro a 8.8.1966.

C. nos Altares a 7.7.1927 com D. Ângela Inês Coelho, n. no Raminho a 18.1.1907 e f. na Conceição a 18.11.1986, filha de Francisco Martins Coelho, lavrador, e de D. Maria Balbina de Ornelas (c. nos Altares); n.p. de José Martins Coelho e de Joaquina Cândida; n.m. de João Coelho de Ornelas e de Catarina Rosa.

Filhos:

10 D. Maria Martins Gil, n. em S. Pedro a 22.5.1928.

C. em S. Pedro a 5.2.1950 com Alberto Basílio Toledo Brum – vid. **BRUM**, § 6º, nº 9 –. C.g. que aí segue.

10 D. Elsa Martins Gil, n. em S. Pedro a 7.11.1930.

C. na Ermida de Stª Catarina, S. Pedro, a 23.7.1950 com Fernando Ferreira de Ávila – vid. **ÁVILA**, § 7º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

10 D. Maria Inês Gil, n. em S. Pedro 25.3.1932. Solteira.

Funcionária do Museu de Angra do Heroísmo.

10 José Gabriel Coelho Gil, n. em S. Pedro a 5.10.1935.

Licenciado em Medicina, especialista em Cardiologia, director de serviços do Hospital de Angra do Heroísmo.

C. na Ermida de Nª Srª da Piedade, Bicas, S. Pedro, a 21.1.1979 com D. Bela Leontina Lopes Simões, n. em Lisboa (S. Sebastião) a 28.9.1945, licenciada em Direito (U.L.), directora do Estabelecimento Prisional de Angra do Heroísmo e directora regional de Saúde ((11.11.1996/1.11.1998), filha de Francisco Américo de Jesus Simões e de D. Guilhermina de Oliveira Lopes.

Filhos:

11 Francisco José Simões Coelho Gil, n. na Conceição a 24.10.1979.

Licenciado em Medicina (U.C.).

11 D. Ana Rita Simões Coelho Gil, n. na Conceição a 25.3.1982.

10 D. Ilda Martins Gil, n. em S. Pedro a 17.11.1936. Solteira.

10 D. Evangelina Coelho Gil, n. em S. Pedro 22.2.1940. Solteira.

10 Manuel Henrique Coelho Gil, n. em S. Pedro a 29.11.1941.

Engenheiro civil (I.S.T.), assessor principal da Secretaria Regional de Obras Públicas, presidente da direcção do Lawn Tennis Club[5].

C. na Igreja do Colégio a 7.9.1974 com D. Maria Margarida Areias Mendes Pereira – vid. **MENDES**, § 8º, nº 10 –. S.g.

---

[4] Conhecido por José Neves.

[5] Foi durante a sua presidência que se fizeram as grandes obras de adaptação da antiga quinta da família Brito do Rio, na Canada da Luz em S. Mateus, para nova sede deste Club, que tinha perdido a sua antiga sede, ocupada violentamente por forças populares lideradas pela União dos Sindicatos de Angra, na sequência da Revolução do 25 de Abril.

10 D. Maria de Fátima Coelho Gil, n. em S. Pedro 16.11.1942.
C. em S. Pedro a 4.12.1965 com Geraldo Gil Simões, n. no Rio de Janeiro (Engenho Velho) em 1938, filho de João de Menezes da Rocha Simões[6], n. nas Doze Ribeiras, e de D. Elvira Rocha Lima, n. em Providence, Mass., E.U.A.; n.p. de José Machado da Rocha Simões[7], n. nas Doze Ribeiras a 26.2.1859, lavrador, e de sua 2ª mulher[8] D. Rosa Amélia de Menezes[9], n. nas Doze Ribeiras a 28.1.1871 e f. nas Doze Ribeiras a 13.7.1943 (c. nas Doze Ribeiras a 22.5.1890).
Filhos:

11 Marcelo Gil Simões, n. no Rio de Janeiro.
Engenheiro zootécnico.
C.c. D. Ana ....., n. em Ponta Delgada, licenciada em História.
Filho:

12 Filipe Simões, n. em Angra.

11 D. Simone Gil Simões, n. no Rio de Janeiro.
Licenciada em Português/Inglês, professora do Ensino Secundário.

11 Geraldo Gil Simões, n. no Rio de Janeiro a 22.2.1974.

9 Manuel Martins Gil, n. nos Altares e f. em Los Baños, Califórnia.
C.c.g. nos E.U.A.

9 José Martins Gil, n. nos Altares e f. nos Altares.
C.c.g.

9 Francisco Martins Gil, n. nos Altares e f. nos Altares.
C.c.g. nos E.U.A.

9 Joaquim Martins Gil, n. nos Altares a 15.2.1900 e f. nos Altares a 9.3.1957. Solteiro.

9 D. Maria Martins Gil, n. nos Altares e f. nos Altares.
C.c.g.

8 **JOÃO MARTINS GIL**[10] – N. nos Altares em 1862 e f. nos Altares em 1947.
Lavrador.
C. nos Altares a 20.7.1889 com D. Antónia Maria de Jesus – vid. **LOURENÇO**, § 1º, nº 7 –.
Filhos:

9 D. Maria dos Santos, n. nos Altares a 20.11.1892.
C.c. José Codorniz.
Filhos:

10 Manuel Codorniz, c.c.g.

10 João Codorniz, c.s.g.

---

[6] Irmão do cónego Jeremias Machado da Rocha Simões; da Irmã Marie Aloyse de Menezes Rocha, visitandina em Marselha; de Manuel Machado da Rocha Simões, ausente nos E.U.A.; de Francisco Machado da Rocha Simões, ausente nos E.U.A.; de D. Paulina de Jesus Machado Simões, solteira; de D. Rosa de Jesus Simões, c.c. Benjamim Lopes de Melo; de António Machado da Rocha Simões, sogro de Gilberto Valadão de Noronha – vid. **NORONHA**, § 10º, nº 12 –; e de Isaías Machado da Rocha Simões, c.c. D. Estela Ferraz Pimentel Correia – vid, **PIMENTEL**, § 1º, nº 11 –.

[7] Filho de José Machado da Rocha Simão, n. em 1811, exposto, e f. nas Doze Ribeiras a 16.9.1899, e de Maria Joaquina, n. nas Doze Ribeiras.

[8] C. 1ª vez nas Doze Ribeiras a 12.1.1888 com Francisca Madalena, n. nas Doze Ribeiras em 1859 e f. nas Doze Ribeiras a 26.8.1888, filha de Francisco Machado Luís e de Maria Joaquina.

[9] Filha de António José de Menezes e de Josefa Rosa (c. nas Doze Ribeiras a 1.9.1859).

[10] Conhecido por João Neves, designação pela qual ainda hoje são conhecidos os seus descendentes.

9 Luís, n. nos Altares a 20.1.1894.

9 D. Maria Cândida, n. nos Altares a 27.9.1895.
C.c. Francisco Ramos.
Filhas:

10 D. Maria Ramos, c.c.g. no Canadá.

10 D. Carolina Gil Ramos, c.c.g.

9 D. Carolina Barcelos, n. nos Altares.
C.c. Joaquim Lourenço Martins. C.g. nos E.U.A.

9 João Martins Gil, n. nos Altares.
C.c.g. nos E.U.A.

9 **Manuel Martins Gil**, que segue.

9 António Martins Gil, n. nos Altares e f. solteiro.

9 **MANUEL MARTINS GIL** – N. nos Altares a 2.12.1904 e f. nos Altares a 23.8.1985.
Lavrador.
C. nos Altares com D. Ana de Jesus Martins, n. no Raminho a 2.3.1904 e f. nos Altares a 29.5.1989, filha de José Martins Franco e de Jesuína Augusta.
Filhos:

10 D. Maria de Jesus Martins, n. nos Altares a 3.10.1932.
C.c. Agostinho da Rocha Martins. C.g. nos E.U.A.

10 António Lourenço Gil, n. nos Altares a 5.2.1934 e f. nos Altares a 25.7.1934.

10 D. Elsi de Lourdes Martins Gil, n. nos Altares a 17.8.1935.
C. nos Altares a 31.7.1957 com Francisco Cardoso Lourenço, n. nos Altares em 1933, filho de Constantino Cardoso Lourenço e de D. Maria de Lourdes Caetano. C.g. nos E.U.A.

10 **António Martins Gil**, que segue.

10 D. Laudemira Maria Martins Franco, n. nos Altares a 26.7.1938.
C. nos Altares a 18.2.1962 com João Leonel Esteves Correia, n. na Conceição a 18.9.1934, carpinteiro, filho de Joaquim Correia de Melo Jr. e de D. Maria da Assunção Esteves, naturais dos Altares.
Filhas:

11 D. Silvana Esteves, c.c.g.

11 D. Ana Maria Esteves, c.c.g.

11 D. Laudemira Esteves, c.c.g.

11 D. F............ Esteves, c.c. Rui Melo, n. nos Biscoitos.

10 João Martins Gil, n. nos Altares a 13.9.1941.
C.c.g. em Artesia, Califórnia.

10 José Martins Gil, n. nos Altares e f. criança.

10 D. Maria de Fátima Gil, n. nos Altares a 29.8.1944.
C. nos Altares a 31.7.1966 com Eduardo Manuel Pereira de Azevedo, n. nos Altares em 1943, lavrador, filho de Luís Martins de Azevedo e de Veríssima Augusta.
Filhos:

11 D. Eduarda Gil Azevedo, licenciada em ....

11 D. Maria Luisa Gil Azevedo, licenciada em Medicina.

11 Tiago Gil Azevedo

10 D. Ana Maria Franco Gil, n. em S. Mateus a 23.8.1949
C.c. José Diniz da Silva, n. no Porto Judeu. C.g. nos E.U.A.

10 **ANTÓNIO MARTINS GIL** – N. nos Altares a 24.10.1936.
Empresário nos Altares e em Angra.
C. nas Doze Ribeiras a 31.7.1963 com D. Maria Alda Costa Rodrigues – vid. **RODRIGUES**, § 4º, nº 8 –.
Filhos:

11 D. Luisa Martins Gil, n. nos Altares a 1.9.1965.
C.c. Diniz Simões, n. na Fonte do Bastardo, lavrador.
Filhos:

12 António Mateus Gil Simões

12 Antero Gil Simões

12 D. Ana Luisa Gil Simões

11 D. Anabela Rodrigues Gil, n. nos Altares a 16.12.1967.
C.c. Francisco Jorge Valadão, n. na Agualva.
Filhas:

12 D. Maria Alda Gil Valadão

12 D. Ania Gil Valadão

11 **João Rodrigues Gil**, que segue.

11 **JOÃO RODRIGUES GIL** – N. nos Altares a 2.12.1969.
C.c. D. Maria Cândida Silva, n. em Barcelos.
Filhos:

12 João da Silva Gil

12 D. Debora da Silva Gil

§ 2º

4 **JOÃO MARTINS GIL** – Filho de António Martins e de Maria Nunes (vid. § 1º, nº 3).
N. nos Altares.
C. nos Altares a 9.2.1738 com Maria do Espírito Santo, n. nos Altares, filha de Mateus Pereira e de Maria Soares.
Filhas:

5 Francisca, n. nos Altares a 3.5.1739.

5 **Antónia Teresa**, que segue.

5 Sebastiana, n. nos Altares a 20.1.1746.

5 Helena, n. nos Altares a 19.2.1748.

5 Vicência, n. nos Altares a 12.2.1750.

5 Josefa, n. nos Altares a 3.5.1752.

5 Eugénia, n. nos Altares a 6.11.1755.

5 Esperança, gémea com a anterior.

5 **ANTÓNIA TERESA** – N. nos Altares a 21.8.1743.
C. nos Altares a 18.5.1769 com António Jacinto Fernandes, n. nos Biscoitos, filho de Domingos Fernandes e de Joana do Espírito Santo.
Filho:

6 **JOÃO MARTINS GIL** – N. nos Altares.
C. nos Altares a 6.4.1801 com Rosa Clara[11].
Filho:

7 **ANTÓNIO JACINTO** – N. nos Altares.
C. nos Altares a 26.4.1829 com Antónia Maria, n. nos Altares, filha de Francisco Coelho de Sousa e de Maria Joaquina.
Filho:

8 **JOÃO MARTINS GIL** – N. nos Altares a 7.2.1814.
C. nos Altares a 22.5.1865 com Mariana de Jesus, n. nos Altares, filha de Manuel Coelho Dias e de Maria Cândida.
Filho:

9 **JOSÉ MARTINS GIL** – N. nos Altares a 12.6.1868.
Trabalhador.
C. na Raminho a 5.7.1890 com Maria dos Anjos, n. nos Altares, filha de Maria Rosa e de pai incógnito.
Filhos:

9 Manuel, n. no Raminho a 12.2.1897.

9 Deolinda, n. no Raminho a 2.1.1899.

9 João, n. no Raminho a 13.8.1900.

9 Francisco, n. no Raminho a 27.7.1905.

9 **D. Felicidade Martins Gil**, que segue.

9 António Martins Gil, n. no Raminho a 21.1.1910 e f. a 26.9.1943.
C. nos Altares a 23.11.1933 com Amélia Martins, n. nos Altares.

10 **D. FELICIDADE MARTINS GIL** – N. no Raminho a 17.6.1908 e f. no Raminho.
C. no Raminho a 22.3.1928 com Luís Gonçalves Fagundes, n. na Serreta, filho de Francisco Gonçalves Fagundes, n. na Serreta, e de Maria Balbina, n. no Raminho.
Filha:

11 **D. MARIA DA CONCEIÇÃO FAGUNDES** – N. na Serreta a 10.12.1931.
C. na Serreta a 17.3.1949 com Manuel Gonçalves Duarte – vid. **DUARTE**, § 3º, nº 9 –. C.g. que aí segue.

---

[11] O registo não indica a filiação dela.

§ 3º

4 **MATEUS NUNES GIL** – Filho de António Martins e de Maria Nunes (vid. § 1º, nº 3).
N. nos Altares a 27.7.1725.
C. nos Altares a 19.5.1754 com Joana Francisca – vid. **BAIÃO**, § 3º, nº 5 –.
Filhos:

5 **José Nunes Gil**, que segue.

5 Maria Inácia, n. nos Altares.
C. nos Altares a 18.8.1776 com Jacinto Coelho Dias – vid. **DUARTE**, § 1º, nº 5 –. C.g. que aí segue.

5 **JOSÉ NUNES GIL** – N. nos Altares.
C. nos Altares a 22.1.1784 com Custódia de Jesus, filha de Martinho Gonçalves e de Maria de Jesus.
Filho:

6 **MANUEL NUNES GIL** – N. nos Altares a 20.11.1784.
C. nos Altares a 18.9.1803 com Rosa Joaquina, n. nos Altares a 30.12.1782, filha de João Gonçalves da Veiga e de sua 2ª mulher Josefa Mariana (c. nas Doze Ribeiras a 9.3.1782); n.p. de Manuel Gonçalves da Veiga, n. na Praia da Graciosa a 22.4.1703, e de Leonarda Maria, n. nos Altares (c. nos Altares a 29.11.1725); n.m. de Mateus de Sousa e de Josefa de São João.
Filhos:

7 **Francisco Nunes Gil**, que segue.

7 José Nunes Gil, n. nos Altares.
C. nos Altares a 2.10.1831 com Maria Isabel, filha de João Gonçalves Correia e de Isabel de Jesus.

7 **FRANCISCO NUNES GIL** – N. nos Altares.
C. nas Doze Ribeiras a 23.1.1835 com Maria Joaquina, filha de António Machado Fagundes e de Maria Joaquina (c. nas Doze Ribeiras a 12.2.1810); n.p. de Manuel Machado Fagundes e de Catarina de São João (ou de São José); n.m. de Francisco Machado Ávila e de Joaquina Rosa.
Filho:

8 **JOÃO NUNES GIL** – N. nos Altares a 24.6.1846.
C. nos Altares a 10.2.1870 com Mariana de Jesus, filha de Manuel Coelho Vaz da Costa e de Maria Rosa.
Filhos:

9 **José Coelho Gil**, que segue.

9 Maria do Espírito Santo, n. no Raminho a 13.10.1881.
C. no Raminho a 25.1.1902 com José Machado Toledo, n. nos Altares, filho de José Machado Toledo e de Isabel da Conceição.
Filho:

10 José Machado Toledo, n. no Raminho a 2.2.1920.
C.c. D. Maria da Ascensão Duarte, n. nos Altares a 10.5.1923, filha de Francisco Gonçalves Duarte, n. nos Altares, e de Delfina Duarte , n. na Serreta (c. na Serreta); n.p.

de Manuel Gonçalves Duarte e de Maria Júlia; n.m. de José Gonçalves Duarte e de e de Rosa Delfina. C.g.

9 **JOSÉ COELHO GIL** – N. nos Altares a 3.4.1879.

C. a 14.10.1933 com Maria do Espírito Santo, filha de Manuel Coelho de Sousa e de Rosa de Jesus Pereira.

Filhos:

10 **Norival Coelho Gil**, que segue.

10 João António Coelho Gil, n. no Raminho a 11.5.1917.

10 **NORIVAL COELHO GIL** – N. no Raminho a 21.5.1912 e f. no Raminho.

C. no Raminho a 21.5.1936 com D. Belmira Correia Ormonde – vid. **DRUMMOND**, § 12º/ A, nº 11 –.

Filhos:

11 **João Antimo Ormonde Gil**, que segue.

11 José Gil Ormonde Coelho, n. no Raminho a 11.8.1943.

Professou na Congregação dos Sacerdotes do Coração de Jesus (Dehonianos) em Aveiro a 29.9.1969. Depois de ter frequentado os Seminários da Congregação recebeu a Ordenação Sacerdotal no Raminho a 31.7.1977.

Foi professor no Seminário Missionário do Padre Dehon em Rio Tinto e no Colégio Missionário do Funchal. Frequentou em Roma o Instituto Missionário «Teresianum». Em 1983 foi nomeado pároco da Matriz da Ribeira Brava, diocese do Funchal, e superior da Comunidade Dehoniana daquela vila.

11 **JOÃO ANTIMO ORMONDE GIL** – N. no Raminho a 13.4.1939.

Comerciante, regedor do Raminho desde 1971 até à extinção deste ofício civil.

C. no Raminho a 21.5.1961 com D. Lúcia Maria da Costa Ornelas, filha de Manuel Coelho Ornelas e de D. Clotilde da Costa.

Filho:

12 **JOÃO DE FÁTIMA ORNELAS GIL** – N. no Raminho a 12.7.1962.

Funcionário das Forças Americanas na Base das Lages. Presidente da Junta de Freguesia do Raminho (1993-1997).

GIRALDES

§ 1º

1 **F.......... GIRALDES** – C.c. F............
Filhas:

2 **Ana Giraldes de Sampaio**, que segue.

2 Catarina Giraldes de Aguiar, c.c. Lázaro Soares Fróis – vid. **FRÓIS**, § 5º, nº 3 –. C.g. que aí segue.

2 Bento Giraldes, n. na Sé em 1670 e f. na Conceição a 15.9.1739.
Presbítero do hábito de S. Pedro.

2 **ANA GIRALDES DE SAMPAIO** – C.c. Valentim de Sousa Velho.
Filhos:

3 **António Giraldes de Teive e Sampaio**, que segue.

3 Bartolomeu, n. na Conceição a 23.5.1707.

3 Branca dos Santos Giraldes, c.c. Manuel Vaz Cordeiro.
Filha:

4 Maria Clara da Ascensão, n. em S. Mateus.
C. em S. Pedro a 10.9.1714, por procuração passada a seu avô materno, com Tomé Gregório Ramalho[1], n. nas Lages do Pico, capitão de ordenanças, filho de Baltazar Gregório Ramalho, capitão-mor das Lages do Pico, e de Luiza de Ávila Bettencourt.

3 **ANTÓNIO GIRALDES DE TEIVE E SAMPAIO** – N. cerca de 1714 e f. na Sé a 21.12.1774. Solteiro.
Tabelião de notas.
De mãe incógnita, teve o seguinte
Filho natural:

---

[1] Irmão de Luzia de Ávila Bettencourt, c.c. António Cardoso Monteiro – vid. **MADRUGA**, § 2º, nº 6 –; e de António Pereira Ramalho, sogro de D. Maria do Espírito Santo – vid. **FAGUNDES**, § 1º, nº 11 –.

4 **ANTÓNIO GIRALDES DE TEIVE E SAMPAIO** – N. em Stª Bárbara.

C. na Sé a 11.2.1779 com Rosa Eufrásia[2], n. na Sé, filha de António Rodrigues Coelho, alferes de ordenanças, e de Rosa Eufrásia.

Filhos:

5 Maria, n. na Sé a 3.4.1780.

5 José, n. em S. Pedro a 4.8.1781.

---

[2] Irmã de Maria Madalena do Amparo, c.c. Pedro Severino Lopes Coelho – vid. **LOPES**, § 2º/A, nº 6 –.

ÍNDICE DO VOLUME IV

SUMÁRIO 5

ABREVIATURAS 7

TÍTULOS GENEALÓGICOS

DRUMMOND
- INTRODUÇÃO 11
- § 1º 13
- § 2º 19
- § 3º 21
- § 4º 32
- § 5º 39
- § 6º 47
- § 6º/A 51
- § 7º 53
- § 8º 58
- § 8º/A 74
- § 8º/B 78
- § 9º 83
- § 9º/A 85
- § 9º/B 87
- § 10º 88
- § 11º 91
- § 12º 93
- § 12º/A 99
- § 12º/B 101
- § 13º 107
- § 13º/A 127
- § 14º 132
- § 15º 133
- § 16º 141

DUARTE
- § 1º 143
- § 2º 144
- § 3º 145
- § 4º 151

DUARTE REIS
- § 1º 157

DUARTE DE SOUSA
- § 1º 161

ENES
- § 1º 163
- § 2º 169
- § 3º 175

ESCOTO
- § 1º 179

ESMERALDO
- § 1º 191
- § 2º 194
- § 3º 200
- § 4º 206

ESPÍNOLA
- § 1º 211
- § 2º 221
- § 3º 226

ESPINOZA
- INTRODUÇÃO 229
- § 1º 229

ESTAÇO
- § 1º 231
- § 2º 232

ESTEVES
- § 1º 239

ESTRELA
- § 1º 241

EVANGELHO
§ 1º....247
§ 2º....254
§ 3º....262
§ 4º....264
§ 5º....272
§ 6º....280
§ 7º....287

FAGUNDES
§ 1º....291
§ 2º....299
§ 3º....303
§ 4º....304
§ 5º....305
§ 6º....312
§ 7º....314
§ 8º....322
§ 9º....324
§ 10º....327
§ 11º....337
§ 12º....342
§ 13º....344
§ 14º....345
§ 15º....352
§ 16º....355
§ 17º....356
§ 18º....358
§ 19º....361
§ 20º....363

FALCÃO
§ 1º....365
§ 2º....368

FALCATO
§ 1º....371

FALEIRO
§ 1º....373
§ 2º....373
§ 3º....374
§ 4º....375

FARIA
§ 1º....377
§ 2º....383

FARTURA
§ 1º....387

FAVILA
§ 1º....393
§ 2º....396
§ 3º....396
§ 4º....396

FERIN
§ 1º....397

FERNANDES
§ 1º....401
§ 2º....403
§ 3º....404

FERRAZ
§ 1º....405
§ 2º....407
§ 3º....412
§ 4º....415
§ 5º....415
§ 6º....416
§ 7º....417

FERREIRA
§ 1º....419
§ 2º....426
§ 3º....428
§ 4º....430

FERREIRA DE CAMPOS
§ 1º....431

FERREIRA DE SOUSA
§ 1º....441

FIGUEIREDO
§ 1º....443
§ 2º....446
§ 3º....447
§ 4º....449

FISHER
§ 1º....451
§ 2º....455
§ 3º....457
§ 4º....464
§ 5º....467
§ 6º....468
§ 7º....469
§ 8º....471
§ 9º....473
§ 10º....475

FLORES (vid. também BRASIL)
§ 1º....477

FONSECA
§ 1º....................481
§ 2º....................481
§ 3º....................483
§ 4º....................484
§ 5º....................488
§ 6º....................489
§ 7º....................490
§ 8º....................491
§ 9º....................492
§ 10º....................494
§ 11º....................497
§ 12º....................499
§ 13º....................500
§ 14º....................502
§ 15º....................504
§ 16º....................504

FOURNIER
INTRODUÇÃO....................507
§ 1º....................507

FRAGA
§ 1º....................515
§ 2º....................517
§ 3º....................517
§ 4º....................522
§ 5º....................523

FRANCÊS
§ 1º....................527

FRANCO
§ 1º....................533
§ 2º....................541
§ 3º....................542
§ 4º....................544
§ 4º/A....................547
§ 5º....................550
§ 6º....................550
§ 7º....................555
§ 8º....................558

FRANÇOIS
§ 1º....................559

FREITAS
§ 1º....................561
§ 2º....................562
§ 3º....................564
§ 4º....................566
§ 5º....................572
§ 6º....................575
§ 7º....................576
§ 8º....................585
§ 9º....................586
§ 10º....................589
§ 11º....................595
§ 12º....................596

FREITAS HENRIQUES
§ 1º....................599
§ 2º....................609

FRÓIS
§ 1º....................613
§ 2º....................616
§ 3º....................620
§ 4º....................620
§ 5º....................621

FURTADO DE MELO
§ 1º....................623

FURTADO DE MENDONÇA
§ 1º....................631
§ 2º....................647
§ 3º....................649
§ 4º....................651
§ 5º....................654
§ 6º....................656
§ 7º....................658
§ 8º....................659

FUSCHINI
§ 1º....................661

GABRIEL
§ 1º....................665

GAGO
§ 1º....................675
§ 2º....................688
§ 3º....................696
§ 4º....................702
§ 5º....................706

GALVÃO
§ 1º....................709

GAMBIER
§ 1º....................721
§ 2º....................723

GARCIA JAQUES
§ 1º...727

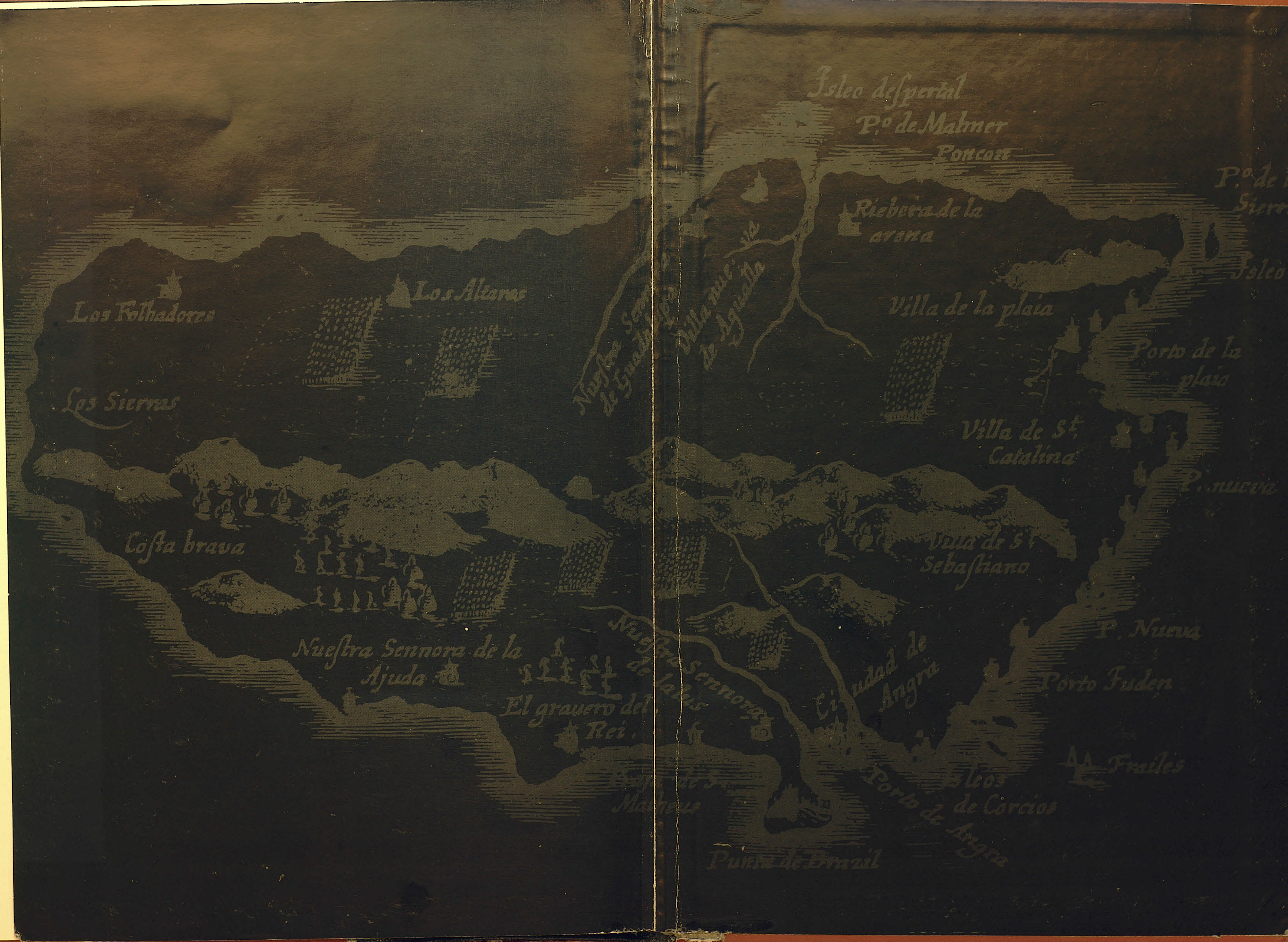
GARCIA DA ROSA
§ 1º...733

GASPAR
§ 1º...739
§ 2º...744
§ 3º...746

GATO
§ 1º...747
§ 2º...750
§ 3º...751
§ 4º...752
§ 5º...753
§ 6º...754

GIL
§ 1º...757
§ 2º...762
§ 3º...764

GIRALDES
§ 1º...767


Isleo despertal
P.o de Malmer
Poncon
Riebera de la arena
Los Folhadores
Los Altares
Villa de la plaia
Porto de la plaia
Los Sierras
Villa de St. Catalina
P. nueva
Costa brava
Villa de S. Sebastiano
P. Nueva
Nuestra Sennora de la Ajuda
Porto Fuden
El grauero del Rei
Ciudad de Angra
Frailes
Isleos de Corcios
Porto de Angra
Punta de Brazil